

**22º Congresso de
Iniciação Científica da UnB**

**13º Congresso de
Iniciação Científica do DF**

Anais

Sustentabilidade: o futuro em nossas mãos

Livro de Resumos



SUMÁRIO POR NOME DO/A AUTOR/A, EM ORDEM
ALFABÉTICA, EM 3 VOLUMES
VOL. 1 EXATAS / **VOL. 2** - HUMANAS / **VOL. 3** - VIDA

[SUMÁRIO](#)

VOLUME 2 - HUMANAS

Universidade de Brasília – UnB

Reitor: Prof. Dr. Ivan Marques de Toledo Camargo

Vice-Reitora: Prof^a. Dr^a. Sônia Nair Bão

Decano de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Jaime Martins de Santana

Diretora de Fomento à Iniciação Científica: Prof^a. Dr^a. Heloisa Maria Moreira Lima Salles

Universidade Católica de Brasília – UCB

Reitor: Prof. Dr. Gilberto Gonçalves Garcia

Pró-Reitor Acadêmico: Prof. Dr. Daniel Rey de Carvalho

Coordenador de Desenvolvimento e Inovação: Prof. Dr. Fabrício Falconi Costa

Coordenadora do Programa de Iniciação Científica: Prof^a. Dr^a. Silvia Keli de Barros Alcânfor

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Reitor: Prof. Dr. Getúlio Américo Moreira Lopes

Pró-Reitora Acadêmica: Prof^a. Dr^a. Elizabeth Regina Lopes Manzur

Diretor Acadêmico: Prof. Dr. Carlos Alberto da Cruz

Assessora de Pós-Graduação e Pesquisa: Prof^a. Dr^a. Fernanda Costa Vinhaes de Lima

Coordenadora do Programa de Iniciação Científica: Msc. Olívia Laquis de Moraes

Centro Universitário do Distrito Federal – UDF

Reitora: Prof.^a Dr^a. Beatriz Maria Eckert-Hoff

Pró-Reitora Acadêmica: Prof^a. Dr^a. Ana Maria Benavides Kotlimski

Assessor de Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. Bernardo Petriz de Assis

Realização

UnB, UCB, UniCEUB, UDF

Apoio

CNPq, FAPDF, CAESB, Governo Federal



Tema do Evento

“Sustentabilidade: o futuro em nossas mãos”

Cerimônia de Abertura

24 de outubro de 2016, às 14h

Local: Auditório Joaquim Nabuco, Faculdade de Direito, Campus Darcy Ribeiro – UnB

Mesa de Abertura

Prof. Dr. Ivan Marques de Toledo Camargo

Reitor da Universidade de Brasília – UnB

Prof. Dr. Gilberto Gonçalves Garcia

Reitor da Universidade Católica de Brasília – UCB

Prof^ª. Dr^ª. Fernanda Costa Vinhaes de Lima

Assessora de Pós-Graduação e Pesquisa– UniCEUB

Prof. Dr. Bernardo Petriz de Assis

Assessor de Pesquisa e Extensão– UDF

Palestra: A Ilustração Científica na Universidade de Brasília

Prof. Dr. Marcos Antônio dos Santos Silva Ferraz – UnB

Mesa de Depoimentos

Estudante de Iniciação Científica: Luanna Almeida Silva - UCB

Ex-participante de PIBIC: Filipe Moura - UDF

Estudante de Iniciação Científica: Débora Hanna de Arruda dos Santos - UniCEUB



Comissão Organizadora

Profª. Drª. Heloisa Maria Moreira Lima Salles

Diretora de Fomento à Iniciação Científica - UnB

Prof. Dr. Demétrio Antônio da Silva Filho

Coordenador de Cursos Lato Sensu - UnB

Profª. Drª. Sílvia Keli de Barros Alcanfor

Coordenadora do Programa de Iniciação Científica - UCB

Profª. Msc. Olívia Laquis de Moraes

Coordenadora do Programa de Iniciação Científica - UniCEUB

Prof. Dr. Bernardo Petriz de Assis

Assessor de Pesquisa e Extensão - UDF

Equipe Técnica

Universidade de Brasília – UnB

Aletho Alves de Sá Oliveira

Déborah Leopoldina Mororó

João Paulo Cherulli

Lindalva Lima Costa

Maxley Lopes

Estagiários/a

Letícia Kelly de Oliveira Silva

Lucas Mateus Cardoso dos Reis

Mariana Caixeta Bastos

Luís Augusto Costa Pereira

Universidade Católica de Brasília – UCB

Angélica Bussolo Rodrigues

Evandro Moreira da Silva

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Olívia Laquis de Moraes

Clara Motta

Centro Universitário do Distrito Federal – UDF

Tânia Batista da Silva

Valdeires Silva Almeida

Comitê Avaliador

- Prof. Dr. Abimael de Jesus Barros Costa
Prof. Dr. Adriano Todorovic Fabro
Prof. Dr. Ailton Teixeira do Vale
Prof. Dr. Alcides Gatto
Profa. Dra. Aldira Guimarães Duarte Dominguez
Prof. Dr. Aldo Henrique F P Tavares
Profa. Dra. Alessandra Monteiro de Paula
Prof. Dr. Alex Fabiano Cortez Campos
Prof. Dr. Alexandre Luiz Gonçalves de Rezende
Profa. Dra. Alicia Silvestre
Profa. Dra. Aline Araujo do Carmo
Profa. Dra. Aline Mondini Calil Racanicci
Profa. Dra. Aline Souza de Paula
Profa. Dra. Aline Teixeira Alves
Prof. Dr. Alvaro Nogueira de Souza
Profa. Dra. Ana Carolina Kalume Maranhão
Profa. Dra. Ana Claudia da Silva
Profa. Dra. Ana Cristina de David
Profa. Dra. Ana Maria Resende Junqueira
Profa. Dra. Ana Suelly Arruda Câmara Cabral
Profa. Dra. Anamelia Lorenzetti Bocca
Prof. Dr. Anderson Ribeiro Oliva
Prof. Dr. André Cabral Honor
Profa. Dra. Andrea Donatti Gallassi
Profa. Dra. Andrea Mathes Faustino
Profa. Dra. Andrea Queiroz Maranhão
Prof. Dr. Antonio Carlos de Oliveira Miranda
Prof. Dr. Artemis Marti Ceschin
Profa. Dra. Beatriz Fátima Morgan
Prof. Dr. Caio Eduardo Gonçalves Reis
Profa. Dra. Carina Costa de Oliveira
Profa. Dra. Carla Maria Chagas e Cavalcante Koike
Profa. Dra. Carla Nunes de Araújo
Prof. Dr. Carlos Rosano Peña
Profa. Dra. Carolina Pescatori Candido da Silva
Prof. Dr. Cássio José da Silva
Prof. Dr. Cayo Vinicius Honorato da Silva
Profa. Dra. Cecília Beatriz Fiuza Favali
Profa. Dra. Célia Ghedini Ralha
Prof. Dr. César Omar Carranza Tamayo
Prof. Dr. Cícero Célio de Figueiredo
Profa. Dra. Claudia Cristina Gatto
Profa. Dra. Claudia Linhares Sanz
Prof. Dr. Claudio Gottschalg Duque
Profa. Dra. Conceição de Maria Albuquerque Alves
Profa. Dra. Corina Elizabeth Satler
Profa. Dra. Cristiane Chaves Barreto
Prof. Dr. Cristiano Guedes
Profa. Dra. Cristina Lemos Barbosa Furia
Prof. Dr. Danglei de Castro Pereira
Profa. Dra. Daniela Mara de Oliveira
Profa. Dra. Daniela Marques de Moraes
Profa. Dra. Dayde Lane Mendonça da Silva
Profa. Dra. Diana Vaz de Lima
Profa. Dra. Dianne Magalhães Viana
Prof. Dr. Diêgo Madureira de Oliveira
Profa. Dra. Doralina do Amaral Rabello Ramos
Prof. Dr. Edgar Reyes Junior
Prof. Dr. Edgard Costa Oliveira
Prof. Dr. Edison Gustavo Cueva Galárraga
Profa. Dra. Edna Dias Canedo
Prof. Dr. Edson Paulo da Silva
Prof. Dr. Eduardo Maurício Mendes de Lima
Profa. Dra. Elaine Cristina Leite Pereira
Profa. Dra. Elaine Ferreira Noronha
Profa. Dra. Eliana dos Reais Nunes
Profa. Dra. Eliane Ferreira Noronha
Profa. Dra. Elisabeth Nogueira Ferroni Schwartz
Prof. Dr. Emerson Fachin Martins
Profa. Dra. Fabiana Carmanini Ribeiro
Profa. Dra. Fabiane Hiratsuka Veiga de Souza
Prof. Dr. Fábio Comes de Castro
Profa. Dra. Fátima Ali Abdalah Abdael Cader Nascimento
Profa. Dra. Fátima Lucília Vidal Rodrigues
Prof. Dr. Fernando Antônio de Carvalho Dantas
Profa. Dra. Fernanda Cipriano Rocha
Profa. Dra. Flávia da Silva Nader Motta
Profa. Dra. Flávia Motoyama Narita
Profa. Dra. Flávia Nogueira de Sá
Profa. Dra. Flávia Reis de Andrade
Prof. Dr. Flávio Henrique Teles Vieira
Prof. Dr. Francisco Ricardo da Cunha
Prof. Dr. Frederico Martins Alves da Silva
Profa. Dra. Gabriela Possa
Profa. Dra. Gabriele Cornelli
Profa. Dra. Genáina Nunes Rodrigues
Prof. Dr. Georges Daniel Amvame Nze
Prof. Dr. Geraldo José da Silva
Prof. Dr. Gervásio Fernando Alves Rios
Profa. Dra. Gisele Martins
Profa. Dra. Graciela Nora Doz de Carvalho
Profa. Dra. Graciella Watanabe
Profa. Dra. Graziella França Bernardelli Cipriano
Prof. Dr. Guilherme Scotti Rodrigues
Prof. Dr. Gustavo de Castro e Silva
Profa. Dra. Helena da Silva Guerra Vicente
Profa. Dra. Helena Santiago Vigata
Profa. Dra. Iracema A. Lecourt
Prof. Dr. Ivan Manoel Rezende do Valle
Prof. Dr. Ivan Soares Ferreira
Profa. Dra. Izabel Cristina Rodrigues da Silva

Profa. Dra. Jamila Reis de Oliveira
Profa. Dra. Janaína de Aquino Ferraz
Profa. Dra. Janaína Soares Alves
Prof. Dr. João Batista Pereira Cabral
Prof. Dr. João José da Silva Junior
Prof. Dr. João Rezende Almeida Oliveira
Prof. Dr. Joaquim José Guilherme de Aragão
Prof. Dr. Jomar Miranda Rodrigues
Prof. Dr. José Alves Dias
Prof. Dr. José Eduardo Pandossio
Prof. Dr. José Eduardo Sabo Paes
Prof. Dr. José Magno Queiroz Luz
Prof. Dr. José Oswaldo de Araújo Filho
Prof. Dr. José Roberto dos Santos Politi
Profa. Dra. Josenaide Engracia dos Santos
Prof. Dr. Josevan Cerqueira Leal
Prof. Dr. Juscelino Eudâmidas Bezerra
Profa. Dra. Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva
Profa. Dra. Katia Elizabeth Puente-Palacios
Profa. Dra. Kelb Bousquet Santos
Profa. Dra. Kenia Mara Baiocchi de Carvalho
Profa. Dra. Keti Tenenblat
Profa. Dra. Larissa Fernandes Matos
Profa. Dra. Laura Davison Mangilli Toni
Profa. Dra. Leila Chalub Martins
Profa. Dra. Ligia Maria Cantarino da Costa
Profa. Dra. Lívia de Lacerda de Oliveira Pineli
Profa. Dra. Liza Maria Souza de Andrade
Profa. Dra. Lorena Carneiro Albernaz
Profa. Dra. Lourdes Maria Abdu El Moor Loureiro
Profa. Dra. Lourdes Maria Bandeira
Profa. Dra. Luci Sayori Murata
Profa. Dra. Luciana Hartmann
Prof. Dr. Luciano Gonçalves Noletto
Prof. Dr. Luciano Morais Lião
Prof. Dr. Luciano Ramos de Lima
Prof. Dr. Luiz Carlos Assis Iasbeck
Profa. Dra. Marcella Lemos Brettas Carneiro
Prof. Dr. Marcelo Bento da Silva
Prof. Dr. Marcelo Fagioli
Prof. Dr. Marcelo Medeiros
Prof. Dr. Marcelo Oliveira Rodrigues
Profa. Dra. Márcia Duarte Pinho
Profa. Dra. Márcia Marques
Prof. Dr. Márcio de Carvalho Pires
Prof. Dr. Marcos Antonio dos Santos Silva Ferraz
Prof. Dr. Marcus Vinicius da Silva Lunguinho
Prof. Dr. Marcus Vinicius Girão de Moraes
Prof. Dr. Marcus Vinicius Lamar
Profa. Dra. Maria Alzira Araújo Nunes
Profa. Dra. Maria Aparecida Godoy Soler
Profa. Dra. Maria Cristina de Oliveira
Profa. Dra. Maria da Conceição da Silva Freitas
Profa. Dra. Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva
Profa. Dra. Maria do Carmo de Lima Bezerra
Profa. Dra. Maria Emilia Machado Telles Walter
Profa. Dra. Maria Helena da Siva Carneiro
Profa. Dra. Maria Hosana Conceição
Profa. Dra. Maria Inês de Toledo
Profa. Dra. Maria Lucrecia Gerosa Ramos
Profa. Dra. Maria Margaret Lopes
Profa. Dra. Mariana Laundry de Mesquita
Profa. Dra. Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes
Profa. Dra. Marijara Souza Queiroz
Profa. Dra. Marília Barros
Profa. Dra. Marlene Teixeira De-Souza
Prof. Dr. Mateus Gamba Torres
Prof. Dr. Mateus Rodrigues Miranda
Profa. Dra. Maura Angélica Milfont Shzu
Prof. Dr. Mauricio Homem de Mello
Profa. Dra. Melissa Nara de Carvalho Picinato Pirola
Profa. Dra. Miriam da Silva Wanderley
Profa. Dra. Miriam de Souza Leão Albuquerque
Profa. Dra. Mirna Poliana Furtado de Oliveira
Prof. Dr. Mozart Fazito Rezende Filho
Profa. Dra. Nádia Skorupa Parachin
Profa. Dra. Nadjar Nitz Silva Lociks de Araújo
Profa. Dra. Natália Cardoso Santos
Prof. Dr. Olavo Leopoldino da Silva Filho
Prof. Dr. Olexiy Shynkarenko
Prof. Dr. Osvaldo Carlos Candido da Silva Filho
Profa. Dra. Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas
Prof. Dr. Otilie Eichler Vercillo
Profa. Dra. Patrícia Azevedo Garcia
Profa. Dra. Patricia Maria Fonseca Escalda
Profa. Dra. Paula Meyer Soares
Prof. Dr. Paulo Ernane Nogueira da Silva
Prof. Dr. Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento
Prof. Dr. Paulo Medeiros Junior
Prof. Dr. Pedro Erginaldo Gontijo
Prof. Dr. Philippe Claude Thierry Lacour
Profa. Dra. Poliana Dutra Maia
Prof. Dr. Rafael Augusto Tursi Matsutacke
Profa. Dra. Raquel Imanishi Rodrigues
Prof. Dr. Renato Vilela Lopes
Prof. Dr. Ricardo Miyasaka de Almeida
Prof. Dr. Ricardo Parreira da Silva
Profa. Dra. Rita de Cássia do Vale Caribé
Profa. Dra. Rita de Cassia Marqueti Durigan
Profa. Dra. Rita de Cássia Pereira Carvalho
Profa. Dra. Rita de Cássia Silva
Prof. Dr. Roberto Arnaldo Trancoso Gomes
Prof. Dr. Rodrigo Albuquerque Pereira

Prof. Dr. Rodrigo Andres Miranda Cerda
Prof. Dr. Rodrigo Gurgel Gonçalves
Prof. Dr. Rodrigo Vidal Oliveira
Profa. Dra. Sandra Maria da Luz
Profa. Dra. Sarah Christina Caldas Oliveira
Prof. Dr. Sébastien Olivier Charneau
Prof. Dr. Sebastien Roland Marie Joseph Rondineau
Prof. Dr. Sérgio Amorim de Alencar
Prof. Dr. Sergio Lucio Salomon Cabral Filho
Prof. Dr. Sergio Ricardo Menezes Mateus
Profa. Dra. Silvia Araújo dos Reis
Profa. Dra. Sílvia Cláudia Loureiro Dias
Profa. Dra. Silvia Cristina Yannoulas
Profa. Dra. Silviane Barbato
Profa. Dra. Simone Monteiro
Profa. Dra. Simone Monteiro e Silva
Profa. Dra. Sônia Marise Salles Carvalho
Profa. Dra. Soraya Coelho Leal
Profa. Dra. Suelia de Siqueira Rodrigues Fleury Rosa
Profa. Dra. Susana Martínez Martínez
Profa. Dra. Tais Augusto Pitta Garcia Cotta
Profa. Dra. Tania Cristina Morais Santa Barbara
Rehem
Profa. Dra. Tânia Maria Pechir Gomes Manzur

Profa. Dra. Tatiana Amabile de Campos
Profa. Dra. Tatiana Karla dos Santos Borges
Prof. Dr. Taygoara Felamingo de Oliveira
Profa. Dra. Teresa Helena Macedo da Costa
Profa. Dra. Thais Bergamin Lima
Profa. Dra. Thalita Soares Camargos
Prof. Dr. Theo Allan Darn Zapata
Prof. Dr. Thiago de Carvalho Rodrigues Doca
Prof. Dr. Tiago Guedes Russomanno
Prof. Dr. Umberto Euzébio
Profa. Dra. Valdirene Maria Silva Capuzzo
Prof. Dr. Vador Roberto Vilarde Rissoli
Profa. Dra. Vera Lúcia Gomes Klein
Profa. Dra. Vera Regina Fernandes da Silva Marães
Profa. Dra. Verônica Cortez Ginani
Prof. Dr. Vinicius de Carvalho Rispoli
Profa. Dra. Viviane de Melo Resende
Prof. Dr. Walter Massa Ramlaho
Profa. Dra. Walterlânia Silva Santos
Prof. Dr. Welitom Rodrigues Borges
Prof. Dr. Wilson Roberto Theodoro Filho
Prof. Dr. Wladimir Ganzelevitch Gramacho
Profa. Dra. Yovanka Pérez Ginoris
Prof. Dr. Zenon José Guzman Nuñez Del Prado

Apresentação

22º. Congresso de Iniciação Científica da UnB e 13º. Congresso de Iniciação Científica do DF

SUSTENTABILIDADE: O FUTURO EM NOSSAS MÃOS

Atualmente, existe um reconhecimento consolidado em várias instituições acadêmicas de que a iniciação científica constitui um fundamento não só da educação superior, nos cursos de graduação, mas também da educação básica, notadamente no Ensino Médio. Dessa forma, a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Católica de Brasília (UCB), o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) e o Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) compartilham esse entendimento e se organizam mais uma vez, agora em torno da realização do 22º. Congresso de Iniciação Científica da UnB e 13º. Congresso de Iniciação Científica do DF, que nesta edição adota o tema *Sustentabilidade: o futuro em nossas mãos*, e apresenta os resultados obtidos no período de agosto de 2015 a julho de 2016, no âmbito dessas instituições. Na certeza de que esse tema representa uma síntese a caracterizar as atividades realizadas, seja do ponto de vista da produção do conhecimento, seja em relação à possibilidade de reunir uma geração de jovens estudantes com uma contribuição relevante a oferecer, trazemos a público os Anais do evento, em que se depreende a importância da iniciação científica como um terreno propício à produção de conhecimento e de tecnologia, aliada à inovação.

Além de qualificar a formação acadêmica dos/as estudantes, a iniciação científica propicia a descoberta de talentos para a atividade científica, a ser desenvolvida não só no âmbito da Universidade, mas também em outros ambientes em que se faça necessária a produção do conhecimento e a inovação. Nesse sentido, a iniciação científica constitui atividade estratégica a ser valorizada como uma política de Estado, tendo como objetivo o interesse público, pelo fomento à inserção qualificada dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação no mercado de trabalho, com as consequências desejáveis em favor da sociedade.

O Congresso de Iniciação Científica é o evento que marca a conclusão das atividades de pesquisa, ao promover a avaliação e a divulgação dos trabalhos realizados. Constituído por membros da comunidade acadêmica em cada instituição promotora, e por convidados externos, reconhecidos nacional e internacionalmente, o comitê avaliador realiza um trabalho essencial, no diálogo construtivo com cada estudante. Com 2.550 inscrições, o evento reuniu trabalhos oriundos dos programas PIBIC, PIBITI, PIBIC nas Ações Afirmativas e PIBIC-Ensino Médio.

Nesta oportunidade, gostaríamos de agradecer o apoio recebido do CNPq, da FAPDF, e das instituições promotoras, o engajamento dos participantes inscritos – estudantes e orientadores/as –, bem como a atuação qualificada do Comitê Avaliador, particularmente dos avaliadores externos, que se dispuseram a vir até Brasília, para cumprir essa etapa essencial ao desenvolvimento dos nossos programas de Iniciação Científica. Agradecemos também a participação do Professor Marcos Antônio Silva Ferraz (IB/UnB), convidado para proferir a palestra de abertura, e coordenador da Exposição “Ilustração Científica na UnB”, realizada durante o Congresso, com a participação de estudantes do Instituto de Ciências Biológicas, bem como da Professora Soraya Ferreira Alves (LET/IL/UnB), que coordenou a exposição “Audiodescrição de Fotografia – uma poética do falar imagens”, orientada para portadores de deficiência visual, também apresentada durante o evento, com a participação de estudantes do Instituto de Letras, que trouxeram o testemunho da importância da ação pedagógica competente e criativa. Por último, e não menos importante, nosso agradecimento à atuação dedicada da equipe de servidores técnico-administrativos das instituições parceiras e dos estagiários, sem os quais não seria possível realizar esse evento de suma importância.

A Comissão Organizadora

Helôisa Maria Moreira Lima Salles, Demétrio Antônio da Silva Filho,
Sílvia Keli de Barros Alcânfor, Olívia Laquis de Moraes, Bernardo Petriz de Assis.



Programação

Cerimônia de Abertura

24 de outubro de 2016, às 14h

Local: Auditório Joaquim Nabuco, Faculdade de Direito, Campus Darcy Ribeiro – UnB

Apresentação dos trabalhos de Iniciação Científica

De 25 a 27 de outubro de 2016

Local: Centro Comunitário Athos Bulcão – UnB

Terça-Feira, 25 de outubro de 2016

Das 9 às 12 horas: Sessões 1 a 40

Das 14 às 17h30min Sessões 41 a 80

Quarta-Feira, 26 de outubro de 2016

Das 9 às 12 horas: Sessões 82 a 123

Das 14 às 17h30min Sessões 124 a 165

Quinta-Feira, 27 de outubro de 2016

Das 9 às 12 horas: Sessões 166 a 201

Solenidade de Premiação

Quinta-feira, 18 de novembro de 2016

Local: Auditório do Campus II da Universidade Católica de Brasília, Módulo B

Premiação

Melhor Trabalho da Área de Ciências Exatas

Estudante	Orientador	Instituição
Vinicius Gomes de Oliveira	Profa. Dra. Cristine Chaves	UCB
Título do Trabalho		
“Avaliação da presença de bactérias em substratos de mineração recuperados com resíduos domésticos”		

Prêmio Destaque

Estudante	Orientador/a	Instituição
André Belle Menezes	Claudia Nalon	UnB
Daniele Dias Sousa	Vinicius de Carvalho Rispoli	UnB
Emília Valença Ferreira de Aragão	Davi Alexsandro Cardoso Ferreira	UnB
Davi Gustavo Gomes Dias	Artem Andrianov	UnB
Gabriel Viana Lopes	Carla Tatiana Mota Anflor	UnB
Myriam Dias de Almeida	Henrique Llacer Roig	UnB
Natalia de Paiva Lopo Ferreira	Henrique Llacer Roig	UnB
Amanda Mayra Maia de Freitas	Jeremie Garnier	UnB
Guilherme Borges Alcantara	Fernando Fabríz Sodre	UnB
Marielly Lemes Goncalves	Gesley Alex Veloso Martins	UnB
Isabela Bastos Serwy	Ingrid Távora Weber	UnB
Nasser Samir Alkmim	Lineu Jose Pedroso	UnB
Mateus Freitas Paiva	Jose Alves Dias	UnB
Lorryne Lins Suzuki	Sarah Silva Brum	UnB

Menção Honrosa

Estudante	Orientador/a	Instituição
Alice Louzada da Costa Carvalhêdo	Monica Giannoccaro Von Huelsen	UnB
Ana Luísa Arduini Folster	Jose Camargo da Costa	UnB
Andre Walczuk Gomes	Nilson Francisquini Botelho	UnB
Arthur Luis Komatsu Aroeira	Ronni Geraldo Gomes de Amorim	UnB
Caio Azevedo Moreira	Fabricio Machado Silva	UnB
Caio Bastos de Senna Nascimento	demetrio Antonio da Silva Filho	UnB
Cassia de Queiroz Oliveira Cavalcante	Claudia Cristina Gatto	UnB
Cristiana Miranda de Farias	Mariana Costa Bernardes Matias	UnB
Cristiano Ryker Moraes	Kleber Melo E Silva	UnB
Darlan Ferreira de Sousa	Suzana Moreira Avila	UnB
Diego Santos da Silva	Maristela Terto de Holanda	UnB
Eduardo Jonathan Ramos e Silva Sampaio	Rodrigo Arbey Munoz Meneses	UnB



Fernando Fagundes Soares da Silva	Rafael Gerard de Almeida demuelenaere	UDF
Giovana Magalhaes dos Santos	Marly Eiko Osugi	UnB
Guilherme Manno Penna Crepaldi Affonso	Marcelo Peres Rocha	UnB
Gustavo Alves da Costa	Patricia Regina Sobral Braga	UnB
Igor Augusto Pureza Taveira	Lucieth Cruz Vieira	UnB
Igor Ribeiro Barbosa Duarte	Maria Vitoria Duarte Ferrari	UnB
Joao Augusto Sobral da Silva	Wiliam Ferreira da Cunha	UnB
João Flávio Lopes	Angelo Henrique de Lira Machado	UnB
Joao Pedro Rodrigues de Souza	Jeremie Garnier	UnB
Joao Victor Freitas Machado	Alan Ricardo da Silva	UnB
Joao Vitor Araujo Moura	Maria Vitoria Duarte Ferrari	UnB
Joao Vitor Nunes Correia	Patricia Regina Sobral Braga	UnB
Jorge Guilherme Silva dos Santos	Ugo Silva Dias	UnB
Luan Henrique dos Santos Oliveira	Fabio Alfaia da Cunha	UnB
Luan Jose de Almeida Cardoso	Rodrigo Andres Miranda Cerda	UnB
Luiz Felipe Martins Cruz	Rodrigo Andres Miranda Cerda	UnB
Luiza Freire de Carvalho	Mônica Soares Velloso	UniCEUB
Marcelo Carreiro Matias	Joaquim Jose Guilherme de Aragao	UnB
Marcus Vinicius Ribeiro Rodrigues	Paulo Anselmo Ziani Suarez	UnB
Maria Carolina Viegas de Araujo	Monica Soares Velloso	UniCEUB
Marina Seraine Fernandes de Souza	Valmir da Silva Souza	UnB
Mateus de Aguiar Montenegro	Paulo Anselmo Ziani Suarez	UnB
Matheus Alves da Silva	Nilson Francisquini Botelho	UnB
Matheus Moreira Marques de Oliveira	Maristela Terto de Holanda	UnB
Monielle Virginia Coimbra Martins	Valmir da Silva Souza	UnB
Nayara Cristina de Sao Jose Teixeira Guimaraes	Jez Willian Batista Braga	UnB
Pedro Paulo Sanches Guimaraes	Dianne Magalhães Viana	UnB
Rafael Scofield Sardenberg	Aleteia Patricia Favacho de Araujo Von Paumgartten	UnB
Randrei Silva Neves	Carlos Jose Souza de Alvarenga	UnB
Rebecca Caroline Dolfini Gonçalves	Marco Antonio Almeida de Souza	UnB
Veronica Alves dos Santos	Carlos Kleber Zago de Andrade	UnB
Victor Emmanuel Liete Gasparetto	Lucival Malcher	UnB
Victor Jose Cavalcanti Bezerra Guedes	Marcelo Peres Rocha	UnB
Yago Henrique Melo Honda	Paolo Gessini	UnB
Yandra Carvalho Gomes	Wildson Luiz Pereira dos Santos	UnB
Yasmin Mustafa	Carlos Kleber Zago de Andrade	UnB

Premiação

Melhor Trabalho da Área de Ciências da Vida

Estudante	Orientador	Instituição
Maira Nunes Pereira	Guilherme Martins Gelfuso	UnB
Título do Trabalho		
“Desenvolvimento e caracterização de nanopartículas de quitosana para liberação prolongada de cetoconazol na mucosa vaginal”		

Prêmio Destaque

Estudante	Orientador/a	Instituição
Amanda Ribeiro Wobido	Leandro Augusto Hilgert	UnB
Anderson Kennedy Soares de Lima	Antonio Sebben	UnB
Breno de Sousa Santana	Cris Renata Grou Volpe	UnB
Camila Hillesheim Horst	Ricardo Titze De Almeida	UnB
Camila Magalhães Cardador	João Paulo Figueiró Longo	UnB
Danielle da Silva Ferreira	Laiane Medeiros Ribeiro	UnB
Débora Luíza Albano Fulgêncio	Cristine Chaves Barreto	UCB
Diogo Vieira Tibery	Elisabeth Nogueira Ferroni Schwartz	UnB
Dryade Ferreira de Paula	Marina Kiyomi Ito	UnB
Elys Rebeca Silva Sampaio	Clarissa Cardoso dos Santos Couto Paz	UnB
Fernanda Costa Lima da Silveira	Marilia Barros	UnB
Fernando Magela de Jesus	Marilia Barros	UnB
Fernando Ricardo Sousa Carvalho	Jamila Reis de Oliveira	UnB
Hanna Santana de Almeida	Maria de Fatima Borin	UnB
Isabela da Cunha Costa Cardoso	Robert Pogue	UCB
João Bosco Ferreira da Conceição	Anderson De Jesus Gomes	UnB
Julia Abtibol de Mattos Pereira	Aline Cabral Braga de Medeiros	UCB
Kassia Hellen Cardoso dos Santos	Umberto Euzebio	UnB
Larissa Ribeiro de Castro	Antonio Felipe Couto Júnior	UnB
Lourrane Silva	Clarissa Cardoso dos Santos Couto Paz	UnB
Mariana de Oliveira Lobo	Jonato Prestes	UCB
Mayla Pereira Ditzel	Leandro Augusto Hilgert	UnB
Meghan Furtado Guerra	Alvaro Nogueira de Souza	UnB
Pedro Henrique de Oliveira Ribeiro	Marcos Antonio Dos Santos Silva Ferraz	UnB
Priscila Feitosa Andrade	Clarissa Cardoso dos Santos Couto Paz	UnB
Rafael Ferreira Cle	Fernando Araripe Goncalves Torres	UnB
Rayane Gomes dos Santos	Laura Davison Mangilli Toni	UnB
Raysa Taynara Vasconcelos de Souza	Clarissa Cardoso dos Santos Couto Paz	UnB
Susane Muniz Pereira	Karina Nascimento Costa	UnB
Victor Luiz Oliveira Martins	Francisco Faggion	UnB
Waira Saravia Machida	Rosana Tidon	UnB

Menção Honrosa

Estudante	Orientador/a	Instituição
Adriana Medeiros Malisi Evangelista	Maria Natacha Toral Bertolin	UnB
Alessandra Lima Fontenele	Dirce Bellezi Guilhem	UnB
Allan Mascarenhas Amaral Barroso	Izabela Marques Dourado Bastos Charneau	UnB
Amanda Gomes de Meneses	Paula Elaine Diniz dos Reis	UnB
Ana Clara Bernardes Schmidt	Patrícia Azevedo Garcia	UnB
Ana Flavia Reis Guimarães	Diego Madureira de Oliveira	UnB
Ana Luísa Neiva Melo	Elisa de Carvalho	UnICEUB
Andréa Oliveira de Sá	Jamila Reis de Oliveira	UnB
Andressa de Araujo Gonçalves dos Santos	Elaine Cristina Leite Pereira	UnB
Andressa Reis Guimarães Teixeira	Livia Cristina Lira de Sá Barreto	UnB
Andrew Correa da Fonseca	Ricardo Moreno Lima	UnB
Bianca Araujo Costa	Cristine Alves Costa de Jesus	UnB
Camila Rodrigues Goncalves	Eduardo Magalhaes da Silva	UnB
Carlos José da Silva Morais	Guarino Rinaldi Colli	UnB
Carolina Almeida Lisboa	Rhaul de Oliveira	UnB
Carolina Pereira da Cruz	Yanna Karla de Medeiros Nobrega	UnB
Cassio Alves Coelho	Verônica Cortez Ginani	UnB
Daniela Vieira Duarte	Lidia Maria Pepe de Moraes	UnB
Danilo César Mota Martins	Octávio Luiz Franco	UCB
Déborah Araújo Morais	Vivian da Silva Santos	UnB
Elaine Cristina Fagundes Dias	Helson Mario Martins Do Vale	UnB
Fabiana Silva dos Santos	Elisabeth Nogueira Ferroni Schwartz	UnB
Fernanda Costa de Aquino	Gabriela Bielefeld Nardotto	UnB
Fernanda Costa de Aquino	Elaine Nolasco Ribeiro	UnB
Fernanda da Rocha Medeiros	Emerson Fachin Martins	UnB
Gabriel Elias Salmen Raffoul	Gustavo Adolfo Sierra Romero	UnB
Geiziane Leite Rodrigues de Melo	Milton Rocha de Moraes	UCB
Giselly Almeida dos Santos	Tais Gratieri	UnB
Glendo Henrique de Castro Oliveira	Reuber Albuquerque Brandao	UnB
Guilherme de Oliveira e Silva	Anamélia Lorenzetti Bocca	UnB
Helena de Carvalho Schuch	Fernando Lucas de Melo	UnB
Heloisa de Souza Andrade	Silviene Fabiana de Oliveira	UnB
Hiuane Araujo Weber	Marcelo Ismar Silva Santana	UnB
Igor Eduardo da Silva Souza	Rodrigo Luiz Carregaro	UnB
Isabela Coêlho Lima	Valeria Reis Do Canto Pereira	UnB
Isabelle Souza Luz	Wagner Fontes	UnB
Ísis Viana Mendes	Betania Ferraz Quirino	UCB
Jacqueline Souza dos Santos	Milton Rocha de Moraes	UCB
Jéssica Marques Benevenuti Bernardi	Eduardo Magalhaes da Silva	UnB

Jéssica Máximo de Souza	Patrícia Azevedo Garcia	UnB
Jhennifer Lana Oliveira Melo	Marcelo de Macedo Brigido	UnB
Julia Pinheiro Leite	Carla Maria Medeiros Y Araujo	UnB
Julianna Carvalho Silva	Valeria Reis Do Canto Pereira	UnB
Kaique Nogueira	Eduardo Mauricio Mendes de Lima	UnB
Kaline Maria Chagas de Franca	Delvio Sandri	UnB
Kamilla Franca	Fernanda Cristina Pimentel Garcia	UnB
Larissa Maria Araújo de Melo	Guilherme Martins Gelfuso	UnB
Lauar de Brito Monteiro	Paulo Roberto Queiroz	UnICEUB
Leonardo Goveia Martins	Tiago Guedes Russomanno	UnB
Lucas de Oliveira Las Casas	Rosana Tidon	UnB
Lucas Gabriel Ferreira Coelho	Thomas Christopher Rhys Williams	UnB
Luis Henrique Costa Correa Neto	Kelly Grace Magalhaes	UnB
Luíza Fernandes Gomes Monteiro	Gabriela Bielefeld Nardotto	UnB
Maísa Sá de Carvalho Paiva	Ana Claudia Afonso Valladares Torres	UnB
Mária Batista de Souza	Priscilla Roberta Silva Rocha	UnB
Mariana Fernanda Santos Silva	Gabriel Graca de Oliveira	UnB
Matheus Chaves dos Santos	damaris Silveira	UnB
Monalisa Moraes Silva Nascimento	Taia Maria Berto Rezende	UCB
Monique Thurm Valério	Selma Aparecida Souza Kuckelhaus	UnB
More Torres Montalvão	Wagner Rodrigues Martins	UnB
Muriel Lopes da Silva	Cesar Koppe Grisolia	UnB
Natalia Alves de Castro	Izabela Marques Dourado Bastos Charneau	UnB
Natália Oliveira Ramos	Antonio Felipe Couto Júnior	UnB
Paloma Abreu de Jesus	Sueli Maria Gomes	UnB
Patrícia Diniz Xavier	Taia Maria Berto Rezende	UCB
Patrícia Magno dos Santos Matias	Leandro Augusto Hilgert	UnB
Paula Moreth Rodrigues	Valeria Reis Do Canto Pereira	UnB
Pedro Pereira Santos	Gabriela Bielefeld Nardotto	UnB
Priscilla Dias Santos	Elisabeth Nogueira Ferroni Schwartz	UnB
Raissa Albuquerque de Deus	Cristine Miron Stefani	UnB
Rayanne Augusta Parente Paula	Laiane Medeiros Ribeiro	UnB
Reginaldo Carlyle Silva de Oliveira	Guilherme Martins Gelfuso	UnB
Renata Barbosa de Andrade	Silvana Schwerz Funghetto	UnB
Samuel Loubach da Cunha	Alex Fabiano Cortez Campos	UnB
Sara Brito de Oliveira	Ana Maria Resende Junqueira	UnB
Sarah Maria Pires Camargo	delvio Sandri	UnB
Tales Henrique Andrade da Mota	Diego Madureira de Oliveira	UnB
Tarsila de Moura Figueiredo	Taia Maria Berto Rezende	UnB
Thiago Marques de Lima	Rodrigo de Mello	UCB
Tiago Alencar de Araujo	Sueli Maria Gomes	UnB
Vitor Araújo Gonçalves	Selma Aparecida Souza Kuckelhaus	UnB

Premiação

Melhor Trabalho da Área de Ciências Humanas

Estudante	Orientador	Instituição
Maria Cristina Branco Lindolso	Débora Diniz Rodrigues	UnB
Título do Trabalho		
“Meninas de Santa Maria: internação socioeducativa no Distrito Federal”		

Prêmio Destaque

Estudante	Orientador/a	Instituição
Alexandre da Silva Batista	Nitza Tenenblat	UnB
Aluizio Augusto Carvalho Santos	Cláudia Guilmar Linhares Sanz	UnB
AMANDA DA SILVA LOPES	Ursula Betina Diesel	UnICEUB
Andre Pereira dos Santos	Silviane Bonaccorsi Barbato Bloch	UnB
Aryanne de Moraes Junqueira	Gladys Plens de Quevedo Pereira de Camargo	UnB
Barbara Kelly Silva de Souto	Claudia Naves David Amorim	UnB
Brenda Aissa Martins Henrique	Inez Lopes Matos Carneiro De Farias	UnB
Carina Rodrigues Lobato	Regina Dalcastagne	UnB
Carolina Bauchspiess	Regina Lucia Sucupira Pedroza	UnB
Caroline Machado da Silva	Hartmut Gunther	UnB
Caroline Terra Vieira	Thiago Gehre Galvão	UnB
Caue César Maurício	Eliete de Pinho Araujo	UnICEUB
Fabiana Fabrini Montoro	José Bizerril	UnICEUB
Fernanda Formiga da Silva	Marta Adriana Bustos Romero	UnB
Fernanda Moreira Justo	Ana Claudia da Silva	UnB
Fernando Longhi Pereira da Silva	Raquel Naves Blumenschein	UnB
Gilberto Gauche	Eileen Pfeiffer Flores	UnB
Glaucia Rabelo Veloso	Emerson Dionisio Gomes de Oliveira	UnB
Guilherme Macedo de Sousa	Luiz Paulo Ferreira Nogueiro	UnB
Hoana Costa Goncalves	Denise Conceição Ferraz de Camargo	UnB
Igor Mota de Oliveira Ferreira	Gladys Plens de Quevedo Pereira de Camargo	UnB
Isabella de Oliveira e Nóbrega	Miriam Paula Manini	UnB
Isadora Lima Rodrigues	Luciana Hartmann	UnB
Isadora Maria Santos Dias	Regina Dalcastagne	UnB
Joana Rios Ribeiro Maia Carbonesi	Andre Gustavo de Melo Araujo	UnB
Jordana Mascarenhas de Oliveira	Alice Stefania Curi	UnB
Jorge Renan Mendes Marinho	Nitza Tenenblat	UnB
Jose Eduardo Gonçalves de Sousa	Moises de Andrade Resende Filho	UnB
José Gomes do Nascimento	Cristiane De Assis Portela	UnICEUB
Jose Matheus Gomes Pessôa Andrade	Alexandre Flavio Silva Andrada	UnB
Karine Fernandes Farinha	Maria Helena De Castro Santos	UnB

Katia Silene Souza de Brito	Deborah Silva Santos	UnB
Killian Luiz Edouard Cintra Gripon	Rodrigo Pires De Campos	UnB
Leticia Maia de Paula Pinto	Fabiene de Moraes Vasconcelos Gama	UnB
Lucas Heiki Matsunaga	Hartmut Gunther	UnB
Luenia Graciane Silva Guedes	Luciana Hartmann	UnB
Luiza Lustosa Migaire	Silvia Cristina Yannoulas	UnB
Mariana Rabelo Cunha Ferrandini	Ellis Regina Araujo da Silva	UnB
Mayra Alves de Oliveira	Ursula Betina Diesel	UnICEUB
Maysa Goncalves Valenca	Raquel Naves Blumenschein	UnB
Michelly Alves Teixeira	Gilberto Tedéia	UnB
Nicolle Wagner da Silva Goncalves	Alexandre Kehrig Veronese Aguiar	UnB
Paula de Andrade Baqueiro	Eugenio Jose Guilherme De Aragao	UnB
Pedro Henrique da Rocha Duque	Milene Takasago	UnB
Pedro Ribeiro Dornelas	Débora Diniz Rodrigues	UnB
Renata Cristina Vicentin Porto	Rebecca Neaera Abers	UnB

Menção Honrosa

Estudante	Orientador/a	Instituição
Adriana Guimarães dos Santos	Fabiano José Arcadio Sobreira	UnICEUB
Alane Beatriz da Nobrega Martins	Sayonara de Amorim Goncalves Leal	UnB
Amanda Letícia Siqueira Seibel	Fabiano José Arcadio Sobreira	UnICEUB
Ana Carolina Moreira da Nóbrega	Michelle Machado de Oliveira Vilarinho	UnB
Angelica Bezerra Gomes	Sandra Francesca Conte de Almeida	UCB
Anne Dominyque Coelho de Oliveira	Débora Diniz Rodrigues	UnB
Ariane Modesto Menezes	Rozana Reigota Naves	UnB
Arlene Ferreira de Almeida	Marta Helena de Freitas	UCB
Artur Cabral Reis	Suzete Venturelli	UnB
Aurelio Oliveira Marques	Guy Hamelin	UnB
Barbara Mayanne Silva	Dante Flavio da Costa Reis Junior	UnB
Barbara Nascimento Rodrigues	João Paulo Faria Tasso	UnB
Barbara Silva de Oliveira	Joao Jose Azevedo Curvello	UnB
Beatriz Delgado Val Franco	Marisa Von Bulow	UnB
Bianca de Oliveira Corrêa	Guy Hamelin	UnB
Braulio de Oliveira Fernandes Junior	Tereza Cristina Kirschner	UnB
Bruna Rocha Amorim	Elizabeth Queiroz	UnB
Bruno Chaves da Costa	Eliane Braga de Oliveira	UnB
Carlos Antonio Pereira de Carvalho	Tiago Luis Gil	UnB
Carolina Suguiura Evangelista	Ana Claudia Farranha Santana	UnB
Claudio Martins Gonçalves	Carlos Alberto Lopes de Sousa	UnB
Constanza Ceschin Manzochi	Luciana Saboia Fonseca Cruz	UnB
Daiana Camila da Silva	Therese Hofmann Gatti Rodrigues da Costa	UnB
Daniela Nazar Neiva	Luiz Carlos Spiller Pena	UnB
Danielle de Castro Silva Lobato	Leandro Santos Bulhões de Jesus	UnB
Danilo de Sousa Nascimento Barbosa	Mariana Rosa Mastrella de Andrade	UnB



Danilo Silva do Nascimento	Catia Piccolo Viero Devechi	UnB
Dayla Suênia de Souza Magalhães Santos	Joao Jose Azevedo Curvello	UnB
Diego Felipe Moraes de Souza	Evaldo Sampaio da Silva	UnB
Edson Junio Dias de Sousa	Erivelto da Rocha Carvalho	UnB
Eduardo Resende Bittar	Elen Cristina Geraldês	UnB
Emília Morena Silva Felix	Suzana Guedes Cardoso	UnB
Erika Villachan Costa	Jean Claude Lucien Miroir	UnB
Ernesto Rodrigo Lazari	Marisa Von Bulow	UnB
Estephany da Silva Almeida	Everaldo Batista da Costa	UnB
Evelyn Figueira Lima Ruas	Marta Helena de Freitas	UCB
Fabiola Nunes Berka	Isolda de Araujo Gunther	UnB
Felipe Matos Lima Melo	Alex Sandro Calheiros de Moura	UnB
Felipe Oliveira Pereira	Fernanda Alencar Pereira	UnB
Flavia Oliveira Gomes	Isolda de Araujo Gunther	UnB
Flávia Reys Resende	Fernanda Alencar Pereira	UnB
George Luis Sampaio Azevedo Filho	Juscelino Eudamidas Bezerra	UnB
Giselle Pfeilsticker de Oliveira Matias Pereira	Cristina Maria Costa Leite	UnB
Guilherme Oscar Abraham	Carlos Eduardo Vidigal	UnB
Gustavo Guimaraes Elias	Sergio Nogueira Mendes	UnB
Heithor Zanini Ruiz	Sayonara de Amorim Goncalves Leal	UnB
Iago Martinho Kieling	Fernando Esteban	UCB
Iago Vinícius Santos Inacio	Stefan Fornos Klein	UnB
Ian Viana de Souza Rocha	Stefan Fornos Klein	UnB
Isabela Formiga Oliveira Nascimento	Suzete Venturelli	UnB
Isabela Sardinha Lisboa Leite	Loussia Penha Musse Felix	UnB
Ivanisson de Sena do Nascimento	Sulian Vieira Pacheco	UnB
Iyaromi Feitosa Ahualli	Daniel Schroeter Simiao	UnB
Janaina Bárbara Bolonezi	Dione Oliveira Moura	UnB
João Mendes Gomes Brasil de Holanda	Marília de Queiroz Dias Jácome	UniCEUB
João Vítor Gonzaga Moura	Germana Henriques Pereira	UnB
Jose Antonio Bolivar Pedroso	Cristiano Otavio Paixao Araujo Pinto	UnB
Jozieli Maria Sousa Barros	Andréia de Oliveira	UnB
Juliana Araujo Lopes - Ausência Justificada	Ana Claudia Farranha Santana	UnB
Juliana Sangoi	Carolina Conceição Prado	UDF
Kamai Freire	Sergio Nogueira Mendes	UnB
Karoline de Sousa Cunha	Luciana Saboia Fonseca Cruz	UnB
Kelly do Carmo Barbosa	Jean Claude Lucien Miroir	UnB
Kelvis Rodrigues Ribeiro	Mário César Ferreira	UnB
Kerolyne Menezes Rodrigues	Mariana Rosa Mastrella de Andrade	UnB
Kildery Oliveira Farias	Gabriela Pereira de Freitas	UnB
Lara Conde Rocha Rodrigues Carneiro Campello	Gustavo Lopes de Souza	UnB
Layla Marcella Barsanuf Campos	Marcelo Driemeyer Wilbert	UnB



Leonardo Freitas Ferreira	Therese Hofmann Gatti Rodrigues da Costa	UnB
Letícia Averane de Oliveira	Marta Helena de Freitas	UCB
Letícia da Silva Lima	Maria da Gloria Magalhaes dos Reis	UnB
Lidiane de Fatima Almeida dos Santos	Therese Hofmann Gatti Rodrigues da Costa	UnB
Liliany Silva Souza	Ondina Pena Pereira	UCB
Lorena Monique Cirino dos Santos	Ana Claudia Farranha Santana	UnB
Lourenço Silva Teixeira	Maria Helena da Silva Carneiro	UnB
Luan Alvino Cordeiro	Loussia Penha Musse Felix	UnB
Luanna Almeida Silva	Marta Helena de Freitas	UCB
Lucas Vanderlei Fernandes	Suzete Venturelli	UnB
Ludmila Condé Freitas e Silva	Sayonara de Amorim Goncalves Leal	UnB
Luis Felgueira José	Fernando Oliveira Paulino	UnB
Marcelo Ramalho Agner	Juscelino Eudamidas Bezerra	UnB
Maria Clara do Bú Araújo	Adriana Santos Correa	UnB
Marina Cases Soares	Soraya Ferreira Alves	UnB
Marina de Oliveira Sampaio	Cristina Maria Costa Leite	UnB
Mateus Silva Reginato Se	João Paulo Faria Tasso	UnB
Matheus Siqueira Lima	Gabriela Sousa de Melo Mieto	UnB
Mayara Luisa Moreira Correa Subtil Barbosa	Fernando Oliveira Paulino	UnB
Meraldina Costa Oliveira	Paulo de Araújo Quermes	UCB
Mikael Silva Rocha	Maristela Muniz Gusmão	UCB
Natasha Maria Soares Viana	Ela Wiecko Volkmer de Castilh0	UnB
Nathália de Moura Mendes	Bianca Carrijo Cordova	UniCEUB
Nayara Cristinne Pinto Barcellos	Gabriela Pereira de Freitas	UnB
Padydeh Eghbali	Frederico Seixas Dias	UniCEUB
Patricia Pereira Alves da Silva	Helen da Costa Gurgel	UnB
Paula Marques Ribeiro	Debora Messenberg Guimaraes	UnB
Priscila de Sousa Medeiros Rego	Mário César Ferreira	UnB
Rafael Rodrigues Sobreira de Souza	Everaldo Batista da Costa	UnB
Rafaela de Miranda Ochoa Peña	Ela Wiecko Volkmer de Castilh0	UnB
Rafaela Fernanda Jesus de Meneses	Catia Piccolo Viero Devechi	UnB
Raissa Costa Faria de Farias Seabra	Maria Claudia Santos Lopes de Oliveira	UnB
Raquel Leite da Silva Santana	Paulo Burnier da Silveira	UnB
Renata Priscila Oliveira Fonseca	Ivanete Salete Boschetti	UnB
Ricardo Moreira Lacerda	Ligia Pavan Baptista	UnB
Rodrigo Rodrigues Martins	Alice Maria de Araújo Ferreira	UnB
Rodson Henrique Rodrigues Raynal	Soraia Maria Silva	UnB
Sophia Costa Serra	Leandro Santos Bulhões de Jesus	UnB
Sthefan Bruno Machado Ribeiro	Gabriele Cornelli	UnB
Tathiana Gonzaga de Lacerda Abreu	Alice Maria de Araújo Ferreira	UnB
Thainá Coêlho Nogueiira	Leandro Santos Bulhões de Jesus	UnB
Tiago Alves Ferreira	Leandro Santos Bulhões de Jesus	UnB
Vitor Alessandro Veiga Salazar	Ana Claudia Farranha Santana	UnB
Yuri Vinicius Assen da Silva	Valcir Gassen	UnB



Sumário

<i>Adalia Raissa Alves da Costa</i>	29
<i>Adriana Guimarães dos Santos</i>	30
<i>Adriane Balieiro Oliveira</i>	31
<i>Agenor Gabriel Chaves Miranda</i>	32
<i>Aidan Rossi de Araujo</i>	33
<i>Alan Rios Araújo</i>	34
<i>Alane Beatriz da Nobrega Martins</i>	35
<i>Alberto José Miranda Vaz</i>	36
<i>Alceu Fernandes da Costa Neto</i>	37
<i>Alceu Fernandes da Costa Neto</i>	38
<i>Alcilene Mendes de Matos</i>	39
<i>Alessandra Adriane Barbosa Oliveira</i>	40
<i>Alexandre da Silva Batista</i>	41
<i>Alice Maria Alcântara Bezerra dos Santos</i>	42
<i>Alice Martins Pederiva</i>	43
<i>Alice Ozorio de Almeida Lima</i>	44
<i>Aline Fernandes de Paula Freitas</i>	45
<i>Alinie Rocha Mendes</i>	46
<i>Alisson Jasper Filgueiras</i>	47
<i>Aluizio Augusto Carvalho Santos</i>	48
<i>Alunos do PIBIC-jr</i>	49
<i>Alvaro Vinueza Noguero</i>	50
<i>Alysson Barbosa Camargo</i>	51
<i>Amanda Antunes Reis Santos de Oliveira</i>	52
<i>Amanda Araujo Alvarenga</i>	53
<i>Amanda Brasil Cavalcante</i>	54
<i>Amanda Caroline Nonato de Sousa</i>	55
<i>AMANDA DA SILVA LOPES</i>	56
<i>Amanda Dias Franco</i>	57
<i>Amanda Gonçalves Ferreira</i>	58
<i>Amanda Hellen Ferreira Sales</i>	59
<i>Amanda Letícia Siqueira Seibel</i>	60
<i>Amanda Oliveira de Faria Junqueira</i>	62
<i>Amanda Raquel Alves Nogueira</i>	63
<i>Amanda Silva de Moraes</i>	64
<i>Amanda Sucupira Pedroza</i>	65
<i>Ana Braga Dorneles</i>	66
<i>Ana Carla Dias Lopes</i>	67
<i>Ana Carolina Bittencourt Leite</i>	68
<i>Ana Carolina de Paula Romano</i>	69
<i>Ana Carolina Moreira da Nóbrega</i>	70
<i>Ana Carolina Ramos de Oliveira</i>	71
<i>Ana Carolina Torres Amorim de Freitas</i>	72
<i>Ana Lidia Carneiro Almeida</i>	73
<i>Ana Luisa Pinto Carvalho</i>	74
<i>Ana Paula Araujo Lima</i>	75
<i>Ana Paula Barbosa Cruz</i>	76
<i>Ana Paula Batista Pina dos Santos</i>	77
<i>Ana Paula Moura Ferreira</i>	78
<i>Ana Paula Porto Yamakawa</i>	79
<i>Ana Rosaria Borges de Faria</i>	80
<i>Andre Araujo Pires Ferreira</i>	81
<i>Andre de Oliveira Santos</i>	82
<i>Andre Luis Alvarenga Portella</i>	83
<i>Andre Luis de Faria Dantas</i>	84
<i>Andre Luiz Ribeiro Vitorino</i>	85
<i>Andre Pereira dos Santos</i>	86
<i>Andrea Costa de Lucena</i>	87
<i>Andressa Assis Brasil</i>	88
<i>Andressa Liz Menezes Ferro</i>	89
<i>Andressa Macedo Romão</i>	90
<i>Angelica Bezerra Gomes</i>	91
<i>Angélica Brandão Silva</i>	92
<i>Angelica Madureira da Silva</i>	93
<i>Angelo Gamba Prata de Carvalho</i>	94
<i>Angelo Moreira Miranda</i>	95
<i>Anna Beatriz Orsano Aguiar</i>	96
<i>Anna Beatriz Orsano Aguiar</i>	97
<i>Anna Carolina de Souza Feitoza</i>	98
<i>Anna Sofia Meyer França</i>	99
<i>Anne Dominyque Coelho de Oliveira</i>	100
<i>Antonia Ferreira da Costa</i>	101
<i>Antônio Augusto Pinho França de Sá Freire</i>	102
<i>Antonio Aurélio Carvalho Lisboa</i>	103
<i>Antonio Candido Silva da Mata</i>	104
<i>Antonio Dantas de Souza Junior</i>	105
ANTÔNIO DUARTE GUIMARÃES DÉBORA HANNA DE ARRUDA DOS SANTOS	106
<i>Ariane Modesto Menezes</i>	107
<i>Ariel Miranda Pimentel</i>	108
<i>Arielle Cristina Martins dos Reis</i>	109
<i>Arlene Ferreira de Almeida</i>	110
<i>Artemisa Teixeira Paiva</i>	111
<i>Arthur Gonçalves Pereira</i>	112
<i>Artur Andre Lins</i>	113
<i>Artur Andre Lins</i>	114
<i>Artur Cabral Reis</i>	115
<i>Artur Lucman Nogueira Braga</i>	116
<i>Aryanne de Moraes Junqueira</i>	117

<i>Aryell Calmon Gonzaga Borges - Ausência Justificada</i>	118	<i>Carlos Eduardo Correa Roque</i>	163
<i>Augusto Veras Soares Martinez Albuquerque</i>	119	<i>Carlos Henrique Costa Gomes</i>	164
<i>Aurelio Oliveira Marques</i>	120	<i>Carolina Almeida Rocha</i>	165
<i>Ayoola Neves Veleti</i>	121	<i>Carolina Bauchspiess</i>	166
<i>Barbara Kelly Silva de Souto</i>	122	<i>Carolina Ferreira Cortes Novaes</i>	167
<i>Bárbara Luisa de Moura</i>	123	<i>Carolina Ramos Sobreiro</i>	168
<i>Barbara Marcela Reis Marques de Velasco</i>	124	<i>Carolina Ramos Sobreiro</i>	169
<i>Barbara Mayanne Silva</i>	125	<i>Carolina Santos Souto de Andrade</i>	170
<i>Barbara Nascimento Rodrigues</i>	126	<i>Carolina Sugiura Evangelista</i>	171
<i>Barbara Silva de Oliveira</i>	127	<i>Caroline Machado da Silva</i>	172
<i>Beatriz Delgado Val Franco</i>	128	<i>Caroline Terra Vieira</i>	173
<i>Beatriz Machado Pinto Rodrigues Cecilio</i>	129	<i>Catheriny Soares Andrade Moraes</i>	174
<i>Benilson Souza Nunes</i>	130	<i>Caue César Maurício</i>	175
<i>Bianca de Brito Alvarez</i>	131	<i>Cibelle Queiroz de Melo</i>	176
<i>Bianca de Oliveira Corrêa</i>	132	<i>Cintia Alves da Silva Pinto</i>	177
<i>Braulio de Oliveira Fernandes Junior</i>	133	<i>Clarissa Araujo da Silva</i>	178
<i>Brenda Aissa Martins Henrique</i>	134	<i>Claudio Martins Gonçalves</i>	179
<i>Brenda Giordani Fagundes</i>	135	<i>Cleyton Diego de Franca Oliveira</i>	180
<i>Brenda Gonçalves dos Reis</i>	136	<i>Constanza Ceschin Manzochi</i>	181
<i>Brener Moreira Garcia</i>	137	<i>Cristiane Holanda Costa</i>	182
<i>Bruna Alencar Xavier</i>	138	<i>Cristina da Rocha Santana</i>	183
<i>Bruna Araujo Silva</i>	139	<i>Dafner Brengartner Alencar Costa</i>	184
<i>Bruna Carvalho Girão</i>	140	<i>Daiana Camila da Silva</i>	185
<i>Bruna Pereira Rocha</i>	141	<i>Dameres Bastos Pinheiro</i>	186
<i>Bruna Pozzi Fernandes</i>	142	<i>Dandara Maria Vitalina da Silva Caldeira</i>	187
<i>Bruna Rocha Amorim</i>	143	<i>Daniel Jardim Braz</i>	188
<i>Bruno Alves Dourado Pereira</i>	144	<i>Daniel Moura Seiffert</i>	189
<i>Bruno Bambirra Pires de Oliveira</i>	145	<i>Daniela Faria Goncalves Costa</i>	190
<i>Bruno Chaves da Costa</i>	146	<i>Daniela Nazar Neiva</i>	191
<i>Bruno dos Santos Paranhos</i>	147	<i>Daniela Setúbal Santos Lima</i>	192
<i>Bruno Victor dos Santos Almeida</i>	148	<i>Daniele Bernardes dos Santos</i>	193
<i>Caio Diogo Santana de Sousa</i>	149	<i>Daniella Demathei do Valle</i>	194
<i>Camila Azevedo Gastal</i>	150	<i>Danielle Cristina Cruz Freitas</i>	195
<i>Camila Cardoso dos Santos</i>	151	<i>Danielle de Castro Silva Lobato</i>	196
<i>Camila de Cássia Bastos Neves</i>	152	<i>Danielle de Souza Oliveira</i>	197
<i>Camila Jara Silva</i>	153	<i>Danielle Leal Rodrigues</i>	198
<i>Camila Lima Canabarro</i>	154	<i>Daniely Mendonça e Silva</i>	199
<i>CAMILA MACEDO DA SILVA</i>	155	<i>Danilo de Sousa Nascimento Barbosa</i>	200
<i>Camila Puntel de Castro</i>	156	<i>Danilo Guimarães Franco Ramos</i>	201
<i>Camila Rodrigues Oliveira</i>	157	<i>Danilo Silva do Nascimento</i>	202
<i>Camila Vieira de Lima</i>	158	<i>David Capelo de Carvalho</i>	203
<i>Camilla Nogueira Alves</i>	159	<i>Dayla Suênia de Souza Magalhães Santos</i>	204
<i>Carina Rodrigues Lobato</i>	160	<i>Débora de Paula Alves</i>	205
<i>Carlos Alberto Rosal de Ávila</i>	161	<i>Débora Lima</i>	206
<i>Carlos Antonio Pereira de Carvalho</i>	162	<i>Debora Oliveira Silva</i>	207
		<i>Deliane Rodrigues da Silva</i>	208

<i>Denise Chaves de Melo Pereira</i>	209	<i>Felipe Oliveira Pereira</i>	254
<i>Diego Felipe Moraes de Souza</i>	210	<i>Felipe Rocha de Medeiros</i>	255
<i>Diego Ferreira Tolentino</i>	211	<i>Felipe Santos Correa</i>	256
<i>Diogo de Andrade Martins</i>	212	<i>Fernanda Almeida dos Reis</i>	257
<i>Diogo de Assis Eira</i>	213	<i>Fernanda Formiga da Silva</i>	258
<i>Diogo Diniz de Sousa</i>	214	<i>Fernanda Karla Alves de Sá</i>	259
<i>Djonatan Kaic Ribeiro de Souza</i>	215	<i>Fernanda Lorena Calci</i>	260
<i>Doralice Pereira de Assis</i>	216	<i>Fernanda Moreira Justo</i>	261
<i>Douglas de Sousa Borges</i>	217	<i>Fernanda Silva de Araujo</i>	262
<i>Douglas Gasparini de Lima</i>	218	<i>Fernando Augusto Cardoso</i>	263
<i>Edson Junio Dias de Sousa</i>	219	<i>Fernando Longhi Pereira da Silva</i>	264
<i>Eduardo Marçal Fenato de Andrade</i>	220	<i>Fidelis Leite de Almeida</i>	265
<i>Eduardo Melo Rebouças</i>	221	<i>Flavia Batista da Silva</i>	266
<i>Eduardo Pereira Carvalho</i>	222	<i>Flávia Inês de Carvalho Barros</i>	267
<i>Eduardo Resende Bittar</i>	223	<i>Flavia Oliveira Gomes</i>	268
<i>Elaine Sampaio de Barros</i>	224	FLÁVIA PEREIRA COSTA	269
<i>Elayne Cristina Nunes Vasconcelos</i>	225	<i>Flávia Regina Carneiro dos Passos</i>	270
<i>Eliana Araujo de Souza</i>	226	<i>Flávia Reys Resende</i>	271
<i>Elias Campos de Jesus Filho</i>	227	<i>Flávio Moreira Serafim</i>	272
ELIEZER DOS SANTOS ROCHA	228	<i>Flora Carolina C.L.Matos</i>	273
<i>Elora Abritta Moro</i>	229	<i>Francielle de Jesus Silva</i>	274
<i>Emanuel Vinicius de Lavor Miranda</i>	230	<i>Frederico Maranhao de Mattos</i>	275
<i>Emília Morena Silva Felix</i>	231	<i>Gabriel Gonçalves Guimarães</i>	276
<i>Emilio Santiago Lazarte</i>	232	<i>Gabriel Henrique Nagaoka Muller</i>	277
<i>Eric do Nascimento Lamounier</i>	233	<i>Gabriel Lucas Carneiro Figueiredo</i>	278
<i>Erica Patricia Modesto Clementino</i>	234	<i>Gabriel Martins Ferreira</i>	279
<i>Erica Renata Vidal Giampaolo - Ausência Justificada</i>	235	<i>Gabriel Rubinger Betti</i>	280
<i>Erika Medeiros e Silva</i>	236	<i>Gabriela Coutinho Sales</i>	281
<i>Erika Saman Diogenes Cesarino</i>	237	<i>Gabriela Cristina Pereira da Silva</i>	282
<i>Erika Santos Ribeiro</i>	238	<i>Gabriela da Costa Oliveira</i>	283
<i>Erika Villachan Costa</i>	239	<i>Gabriela de Menezes Molina</i>	284
<i>Ernesto Rodrigo Lazari</i>	240	<i>Gabriela do Nascimento Linhares</i>	285
<i>Esdras Aristides Alves Cruz</i>	241	<i>Gabriela do Nascimento Rodrigues</i>	286
<i>Esdras da Silva Barbosa</i>	242	<i>Gabriela Ziegler Saraiva</i>	287
<i>Estephany da Silva Almeida</i>	243	<i>Gabriella de Melo Moreno</i>	288
<i>Evelyn Figueira Lima Ruas</i>	244	<i>Gabriella Dourado da Silva</i>	289
<i>Evelyn Luíza Dias Figueiredo</i>	245	<i>Gabriella Nascimento Cordeiro Pereira</i>	290
<i>Fabiana Fabrini Montoro</i>	246	<i>Gabriella Souza Cruz</i>	291
FABIENE SOUSA DA VITÓRIA	247	<i>Gabrielle Louise de Oliveira Gonçalves</i>	292
<i>Fabiola Nunes Berka</i>	248	<i>Geise Indiara Ferreira Ferraz</i>	293
<i>Felipe Augusto Assis Rocha Marcelino</i>	249	<i>George Luis Sampaio Azevedo Filho</i>	294
<i>Felipe Cerqueira de Morais</i>	250	<i>Geovanne Soares da Silva</i>	295
<i>Felipe Crivello Cesar</i>	251	<i>Gilberto Gauche</i>	296
<i>Felipe Franklin Bomfim da Silveira</i>	252	<i>Gileade Cardoso Silva</i>	297
<i>Felipe Matos Lima Melo</i>	253	<i>Gilvanete Costa Vieira</i>	298
		<i>Giordano Brunno Magrini Martins</i>	299

<i>Giovanni Gabas Coelho</i>	300	<i>Igor Magri de Queiroz</i>	345
<i>Giovanni Simao da Silva Junior</i>	301	<i>Igor Mota de Oliveira Ferreira</i>	346
<i>Gisele Lima Rocha</i>	302	<i>Igor Nunes Miranda da Silva</i>	347
<i>Gisele Maria de Almeida Brum</i>	303	<i>Indi Nara Correa Fernandes Colem</i>	348
<i>Giselle Pfeilsticker de Oliveira Matias Pereira</i>	304	<i>Ingreth da Silva Adriano</i>	349
<i>Giselly Cristina Moreira Teles</i>	305	<i>Ingrid da Silva Ramalho</i>	350
<i>Glaucia Rabelo Veloso</i>	306	<i>Ingrid Maria Bezerra Candido</i>	351
<i>Graciele Talita Duarte Siqueira</i>	307	<i>Ioann Martin Nestorovich Minhuey Mendez</i>	352
<i>Gregory Wagner Nunes Carneiro de Olivera</i>	308	<i>Isabela Formiga Oliveira Nascimento</i>	353
<i>Guilherme Aguiar Silva</i>	309	<i>Isabela Lopes Leite Ribeiro</i>	354
<i>Guilherme Almeida Monteiro</i>	310	<i>Isabela Maria Rosal Santos - Ausência Justificada</i>	355
<i>Guilherme Alves da Silva</i>	311	<i>Isabela Sardinha Lisboa Leite</i>	356
<i>Guilherme Carvalhede Cunha</i>	312	<i>Isabella de Oliveira e Nóbrega</i>	357
<i>Guilherme Macedo de Sousa</i>	313	<i>Isabella Drumond Rodrigues</i>	358
<i>Guilherme Nery Lacerda</i>	314	<i>Isabella Drumond Rodrigues</i>	359
<i>Guilhermo Oscar Abraham</i>	315	<i>Isabella Franco Capanema de Oliveira</i>	360
<i>Gustavo de Melo Muniz</i>	316	<i>Isabella Galvao Arruda</i>	361
<i>Gustavo de Sousa Cardozo Costa</i>	317	<i>Isadora de Roure Aguiar Santana</i>	362
<i>Gustavo Duarte Moreira</i>	318	<i>Isadora Lima Rodrigues</i>	363
<i>Gustavo Fontele Dourado</i>	319	<i>Isadora Maria Santos Dias</i>	364
<i>Gustavo Guimaraes Elias</i>	320	<i>Isadora Silva Bernardes</i>	365
<i>Gustavo Santos Sousa</i>	321	<i>Israel Victor de Melo</i>	366
<i>Gustavo Vieira e João Pedro Bortolini</i>	322	<i>Ivanisson de Sena do Nascimento</i>	367
<i>Gysele Maria da Cunha Bastos</i>	323	<i>Iyaromi Feitosa Ahualli</i>	368
<i>Halleyne Galdino dos Santos</i>	324	<i>Izabella de Moraes da Silva</i>	369
<i>Heithor Zanini Ruiz</i>	325	<i>Jacqueline Carla F B H Maimoni</i>	370
<i>Helena Neves Quintas Simoes</i>	326	<i>Jaline Pereira da Silva</i>	371
<i>Helena Nisa da Rosa</i>	327	<i>Janaina Bárbara Bolonezi</i>	372
<i>Henrique Lemes Lobo</i>	328	<i>Janaína Lopes da Silva</i>	373
<i>Henrique Romano Rocha</i>	329	<i>Janaína Tôrres Rocha</i>	374
<i>Hiago Henrique Figueira Lins</i>	330	<i>Janiane Aparecida de Oliveira Castro</i>	375
<i>Hislla Suellen Moreira Ramalho</i>	331	<i>Jaqueline da Silva de Souza</i>	376
<i>Hítalo Fernandes de Oliveira</i>	332	<i>Jeffesson Silva Santos</i>	377
<i>Hoana Costa Goncalves</i>	333	<i>Jerfeson Clécio Conceição Moura</i>	378
<i>Hosineide de Freitas Resende - Ausência Justificada</i>	334	<i>Jessica Alves Rodrigues</i>	379
<i>Hugo Jordane Lucena Costa</i>	335	<i>Jessica de Lima Medeiros</i>	380
<i>Iago Martinho Kieling</i>	336	<i>Jéssica dos Santos Ferreira</i>	381
<i>Iago Medeiros Tourinho</i>	337	<i>Jéssica Loyola Caetano Rios</i>	382
<i>Iago Vinícius Santos Inacio</i>	338	<i>Jéssica Mendes Miranda</i>	383
<i>Ian Viana de Souza Rocha</i>	339	<i>Jessica Reis Evangelista</i>	384
<i>Iana Filizola Carneiro</i>	340	<i>Jessyca Rodrigues de Oliveira</i>	385
<i>Iasmim de Moraes de Almeida</i>	341	<i>Joana Carolina de Paula Silveira de Matos</i>	386
<i>Iasmim Estrela Rodrigues</i>	342	<i>Joana Carollyne Silva Barros</i>	387
<i>Ibsen Roger Gomes Rego</i>	343	<i>Joana Rios Ribeiro Maia Carbonesi</i>	388
<i>Igor Gutemberg Mota da Silva</i>	344	<i>João Felipe de Santana dos Santos</i>	389



<i>João Hugo Costa de Vasconcelos</i>	390	<i>Juliana Leal Alvim</i>	435
<i>Joao Marcelo Marques Cunha</i>	391	<i>Juliana Maria da Cunha - Ausência Justificada</i>	436
<i>João Mendes Gomes Brasil de Holanda</i>	392	<i>Juliana Rolim Nobre Maia</i>	437
<i>João Paulo Apolinario Passos</i>	393	<i>Juliana Sangoi</i>	438
<i>João Paulo Gonçalves Bontempo - Ausência Justificada</i>	394	<i>Juliana Santos Borges</i>	439
<i>Joao Paulo Peregrino Pereira</i>	395	<i>Juliana Santos Santana</i>	440
<i>Joao Pedro Coleta da Silva</i>	396	<i>Juliana Simões Souto Mayor</i>	441
<i>Joao Pedro Galvao Ramalho</i>	397	<i>Juliana Soares Guimarães</i>	442
<i>João Pedro Sales Fernandes</i>	398	<i>Jullie Any Custódio Ferreira</i>	443
<i>João Vítor Gonzaga Moura</i>	399	<i>Júnia Luz de Souza</i>	444
<i>Joelma Gouveia de Queiroz Porto</i>	400	<i>Kadidja Valéria Reginaldo de Oliveira</i>	445
<i>John Mayck Alves Ferreira</i>	401	<i>KályAnii de Armondis Rocha</i>	446
<i>Jonatas Coutinho Farias</i>	402	<i>Kamai Freire</i>	447
<i>Jordana Guimarães Macêdo</i>	403	<i>Karine Cristina de Oliveira Paiva</i>	448
<i>Jordana Mascarenhas de Oliveira</i>	404	<i>Karine dos Santos Souza</i>	449
<i>Jorge Renan Mendes Marinho</i>	405	<i>Karine Fernandes Farinha</i>	450
<i>José Alves da Silva Filho</i>	406	<i>Karine Santos Sousa</i>	451
<i>José Alves da Silva Filho</i>	407	<i>Karoline de Sousa Cunha</i>	452
<i>Jose Antonio Bolivar Pedroso</i>	408	<i>Karoline Mayara Marinho Rodrigues</i>	453
<i>Jóse Aparecido dos Santos</i>	409	<i>Kathia Regina Vieira</i>	454
<i>José Domingos de Aguiar</i>	410	<i>Katia Silene Souza de Brito</i>	455
<i>Jose Eduardo Gonçalves de Sousa</i>	411	<i>Kelly do Carmo Barbosa</i>	456
<i>José Gomes do Nascimento (bolsista)</i>	412	<i>Kelvis Rodrigues Ribeiro</i>	457
<i>Jose Jance Marques Grangeiro</i>	413	<i>Kerolyne Menezes Rodrigues</i>	458
<i>Jose Lucas de Deus Alvarenga</i>	414	<i>Kesia Zaiden Guerra</i>	459
<i>Jose Luismar Muniz dos Santos</i>	415	<i>Kildery Oliveira Farias</i>	460
<i>Jose Matheus Gomes Pessoa Andrade</i>	416	<i>Killian Luiz Edouard Cintra Grippon</i>	461
<i>José Reis Neto</i>	417	<i>Kim Mafra de Andrade</i>	462
<i>Joseane Milkxa dos Santos Gomes</i>	418	<i>Laila Guimaraes Cardoso</i>	463
<i>Joseane Pinheiro Lima</i>	419	<i>Lais Dutra e Silva</i>	464
<i>Jovelina Barros Pisco</i>	420	<i>Laís Lara Oliveira Santos Vanin</i>	465
<i>Joyce Cordeiro Lemos</i>	421	<i>Laís Raíanna Guedes Cruz</i>	466
<i>Jozieli Maria Sousa Barros</i>	422	<i>Laís Soares Nehme</i>	467
<i>Julia Araujo Donato</i>	423	<i>Lamoni Feitosa Siqueira</i>	468
<i>Julia Gonçalves Braga</i>	424	<i>Lana Ellen Tavares de Sousa</i>	469
<i>Júlia Lemos Markiewicz</i>	425	<i>Lara Barrios Roveri Jose</i>	470
<i>Julia Marssola Loures</i>	426	<i>Lara Conde Rocha Rodrigues Carneiro Campello</i>	471
<i>Julia Moana Ferreira da Nobrega</i>	427	<i>Larissa Carvalho Gersanti</i>	472
<i>Julia Rabelo Rodrigues</i>	428	<i>Larissa Cristina Rosa Nogueira</i>	473
<i>Julia Ribeiro Vieira</i>	429	<i>Larissa de Azevedo França Ferreira</i>	474
<i>Julia Torres Maciel</i>	430	<i>Larissa de Jesus Gonçalves de Carvalho</i>	475
<i>Juliana Araujo Lopes - Ausência Justificada</i>	431	<i>Larissa de Souza da Silva</i>	476
<i>Juliana Barros Leite</i>	432	<i>Larissa do Carmo Inacio</i>	477
<i>Juliana de Souza Mello Falcão</i>	433	<i>Larissa Martins Barros</i>	478
<i>Juliana Faria Santiago</i>	434	<i>Larissa Nogueira de Sousa Rocha</i>	479
		<i>Laura Beatriz Soares Pires</i>	480



Laura Teofilo Gonzalez.....	481	Lucas Alves Silva	527
Lauro Carvalho Borges.....	482	Lucas Aroucha Costa Muniz.....	528
Lauro Rodrigues de Moraes Rego Junior	483	Lucas Cavalcante Noé de Castro.....	529
Layan da Silva Souza	484	Lucas de Lacerda Ludgero	530
Layla Marcella Barsanuf Campos	485	Lucas de Souza Lino Domingos Costa	531
Leandro Henrique Costa Bezerra	486	Lucas Duarte Cordeiro	532
Leandro Silva Cruz.....	487	Lucas Ferreira da Silva	533
Léia Magnólia de Oliveira Lemos	488	Lucas Guilherme Cabral Guimarães	534
Leici Landherr Moreira.....	489	Lucas Hage dos Santos Chagas.....	535
Leideanne Leal do Nascimento.....	490	Lucas Heiki Matsunaga.....	536
Leilane Gama Santos	491	Lucas Keiji Maeda	537
Leilane Pereira de França	492	Lucas Leocadio de Oliveira Gomes	538
Leonardo Boaventura Martins.....	493	Lucas Lima Soares dos Santos	539
Leonardo da Matta Maia	494	Lucas Marques Sotolani.....	540
Leonardo Freitas Ferreira	495	Lucas Monteiro Regis Cunha	541
Leonardo Leão Lamb	496	Lucas Rodrigues Rocha	542
Leonardo Lopes de Mendonça	497	Lucas Roger Souza Alves.....	543
Leonardo Murada Oliveira	498	Lucas Vanderlei Fernandes.....	544
Lethicia Quinto Cirera	499	Lucas Vinicius Correa dos Santos	545
Leticia Ansaloni Fortes Pires	500	Ludimila Mamedes Rodrigues	546
Leticia Averane de Oliveira.....	501	Ludmila Borges de Andrade	547
Leticia Bettina Granados Goulart	502	Ludmila Condé Freitas e Silva	548
Leticia Carneiro Lima	503	Ludmila Lima de Moraes	549
Leticia da Silva Lima.....	504	Luenia Graciene Silva Guedes.....	550
Leticia de Castro do Amaral	505	Luis Felgueira José	551
Leticia de Sousa Alves Lima.....	506	Luis Fernando Mendes Cury.....	552
Leticia Lebedeff Rocha Mota	507	Luisa Moreira Lopes.....	553
Leticia Lorrane da Silva.....	508	Luisa Rodrigues Ferreira	554
Leticia Maia de Paula Pinto.....	509	Luisa Sabino Rodrigues.....	555
Leticia Ramos Xavier Regis.....	510	Luisa Teixeira Viotti - Ausência Justificada	556
Leticia Rosa dos Santos.....	511	Luiz Felipe Müller da Nóbrega	557
Lidiane de Fatima Almeida dos Santos	512	Luiz Felipe Rodrigues de Andrade	558
Lili Machado.....	513	Luiza Calvette Costa.....	559
Lilia Gustane Passos Araujo	514	Luíza Fernandes Malheiro	560
Liliany Silva Souza	515	Luiza Lucchesi da Cruz Nobre	561
Livia Amaral Sobroza	516	Luiza Lustosa Migaire.....	562
Lorena Caroline Oliveira Pires	517	Luiza Rita Lemos da Silva	563
Lorena Cosso de Souza Mendes	518	Luiza Silva Porto Ramos	564
Lorena Monique Cirino dos Santos.....	519	Luiza Sousa de Carvalho	565
Louani da Mota Badu	520	Luiza Tuler Veloso.....	566
Lourenço Silva Teixeira	521	Lygia Maria Oliveira Vaz	567
Luan Alvino Cordeiro	522	Maciel Neves de Araujo	568
Luan Alvino Cordeiro	523	Maíra Barros Ferreira	569
Luan Amoras de Moraes e Silva	524	Manoel Domingos Farias Rendeiro Neto.....	570
Luanna Almeida Silva	525	Manoel Vitor Noletto Santos.....	571
Lucas Abreu Maciel.....	526	Mara Carolina do Nascimento Oliveira.....	572



<i>Marcela Eduarda Simoni</i>	573	<i>Mateus Silva Reginato Se</i>	619
<i>Marcelo Ramalho Agner</i>	574	<i>Matheus Amorim Lopes</i>	620
<i>Marcelo Tobias dos Santos da Costa</i>	575	<i>Matheus de Assis Micheleto</i>	621
<i>Marcia Del Lama</i>	576	<i>Matheus Facure Alves</i>	622
<i>Márcia Nascimento da Silva</i>	577	<i>Matheus Kayssan Opa Pinheiro</i>	623
<i>Marcos Antonio de Medeiros Melo Neto</i>	578	<i>Matheus Mendes Nasaret</i>	624
<i>Marcos de Albuquerque Mathias Viegas</i>	579	<i>Matheus Pimenta de Freitas Cardoso</i>	625
<i>Marcos Eduardo Lopes Rocha</i>	580	<i>Matheus Siqueira Lima</i>	626
<i>Marcos Eustáquio de Paula Neto</i>	581	<i>Maurício Souza Silva</i>	627
<i>Marcos Santiago Picanço Montejo</i>	582	<i>Maurivania Martins Nepomuceno</i>	628
<i>Maria Antonia Oliveira Duran Marins</i>	583	<i>Mayara Leporace Haddad Alves</i>	629
<i>Maria Carolina Gonçalves da Silva</i>	584	<i>Mayara Luisa Moreira Correa Subtil Barbosa</i>	630
<i>Maria Clara do Bú Araújo</i>	585	<i>Mayra Alves de Oliveira</i>	631
<i>Maria Clara Oliveira Ribeiro</i>	586	<i>Maysa Goncalves Valenca</i>	632
<i>Maria Claudia Aguiar da Silva</i>	587	<i>Megaron de Carvalho Pitombeira</i>	633
<i>Maria Cristine Branco Lindoso</i>	588	<i>Melina Sampaio de Ramos Barros</i>	634
<i>Maria Eduarda Gomes Penaforte</i>	589	<i>Melissa Nascimento de Oliveira</i>	635
<i>Maria Elisa da Silveira</i>	590	<i>Meraldina Costa Oliveira</i>	636
<i>Maria Ester dos Santos Silva</i>	591	<i>Mercia Dalyanne Lopes de Araujo</i>	637
<i>Maria Inez Steinkopf da Silva</i>	592	<i>Michele Santos Baleeiro</i>	638
<i>Maria Leticia de Araujo Madeira Cantuario</i>	593	<i>Michelle Gomes da Silva Andre</i>	639
<i>Maria Luiza Barbosa Amorim dos Santos</i>	594	<i>Michelly Alves Teixeira</i>	640
<i>Maria Manuella Bessa Kury</i>	595	<i>Mikael Silva Rocha</i>	641
<i>Maria Regina Costa de Souza</i>	596	<i>Mikaela Fonsêca da Rocha</i>	642
<i>Maria Virgínia Pantuzzo de Carvalho</i>	597	<i>Mila Pereira Campbell</i>	643
<i>Maria Vitoria Ferreira de Oliveira</i>	598	<i>Milena dos Santos Marra - Ausência Justificada</i>	644
<i>Mariah Sa Barreto Gama</i>	599	<i>Milton Juliano da Silva</i>	645
<i>Mariana de Mello Bueno</i>	600	<i>Mirella Mena Barreto Orlando</i>	646
<i>Mariana Germano Maia</i>	601	<i>Míria Lopes de Amorim</i>	647
<i>Mariana Rabelo Cunha Ferrandini</i>	602	<i>Murilo da Silva Barros</i>	648
<i>Mariana Rodrigues de Sousa</i>	603	<i>Murilo Garcia Maximiano</i>	649
<i>Mariana Santos da Silva</i>	604	<i>Murilo Martins Braga</i>	650
<i>Mariana Sousa Moura</i>	605	<i>Murilo Vidotto</i>	651
<i>Mariana Verlangeiro Vieira</i>	606	<i>Myllena Ribeiro Lacerda</i>	652
<i>Marilia Evelin Monteiro Moreira</i>	607	<i>Najara de Paula Cipriano</i>	653
<i>Marina Cases Soares</i>	608	<i>Nakiely da Costa Arantes</i>	654
<i>Marina de Oliveira Sampaio</i>	609	<i>Nara Lis Pimentel Gomes</i>	655
<i>Marina Nogueira de Assis Fonseca</i>	610	<i>Nara Menezes Santos</i>	656
<i>Mario Jorge da Silva Jaymowich</i>	611	<i>Narla Skeff</i>	657
<i>Marisa Vieira Leite da Silva</i>	612	<i>Natalia Alves Bêto de Souza</i>	658
<i>Marlon Jordan Santos dos Reis</i>	613	<i>Natália de Oliveira Silva</i>	659
<i>Marta Regina Alves Itabaiana</i>	614	<i>Natália Oásis de Oliveira</i>	660
<i>Mateus Alves Motta</i>	615	<i>Natasha de Albuquerque Correa</i>	661
<i>Mateus de Carvalho Costa</i>	616	<i>Natasha Maria Soares Viana</i>	662
<i>Mateus Paula Leite Paz</i>	617	<i>Nathalia Cristina Maciel Marques</i>	663
<i>Mateus Raynner Andre de Souza</i>	618	<i>Nathalia de Castro Batista</i>	664



<i>Nathália de Moura Mendes</i>	665	<i>Petterson Santos de Almeida</i>	711
<i>Nathalia Deziderio Ramos Coelho</i>	666	<i>Pollyana da Silva Marra</i>	712
<i>Nathalia Lucia Mendes de Souza</i>	667	<i>Priscila de Sousa Medeiros Rego</i>	713
<i>Nathalia Soares Silveira</i>	668	<i>Priscilla Tardelli Tollini</i>	714
<i>Nathan Chagas Simoes</i>	669	<i>Pryscilla Moraes de Oliveira</i>	715
<i>Nayara Cristinne Pinto Barcellos</i>	670	<i>Pryscilla Moraes de Oliveira</i>	716
<i>Nayara de Sousa Rocha</i>	671	<i>Pryscilla Moraes de Oliveira</i>	717
<i>Nayara Rodrigues Marques</i>	672	<i>Qu Cheng</i>	718
<i>Nicolas Carvalho de Oliveira</i>	673	<i>Quérem Dias de Oliveira Santos</i>	719
<i>Nicolle Wagner da Silva Goncalves</i>	674	<i>Rachel Sanches Bertazzi de Godoy</i>	720
<i>Nina Recine Amore</i>	675	<i>Rafael Azevedo Lima</i>	721
<i>Nina Ricardo Dias da Costa</i>	676	<i>Rafael Ezequiel Rodrigues Siman</i>	722
<i>Nirvana Emile Bittar</i>	677	<i>Rafael Rodrigues Sobreira de Souza</i>	723
<i>Noah Gabriel dos Santos Nery Nunes Ribeiro</i>	678	<i>Rafaela de Miranda Ochoa Peña</i>	724
<i>Osmar Luiz Ferreira de Carvalho</i>	679	<i>Rafaela de Moraes e Silva</i>	725
<i>Otávio Souza e Rocha Dias Maciel</i>	680	<i>Rafaela Fernanda Jesus de Meneses</i>	726
<i>Padydeh Eghbali</i>	681	<i>Rafaela Lobo Falcao</i>	727
<i>Paloma Costa Oliveira</i>	682	<i>Rafaella Pinheiro Cesario</i>	728
<i>Paola de Freitas Oliveira - Ausência Justificada</i> ..	683	<i>Rafaelle de Mendonça dos Santos</i>	729
<i>Patrícia Francisca Gomes Jales</i>	684	<i>Rafisa Santana da Silva</i>	730
<i>Patrícia Matos Demoly</i>	685	<i>Raiane Resende da Rocha Sa</i>	731
<i>Patricia Pereira Alves da Silva</i>	686	<i>Raissa Costa Faria de Farias Seabra</i>	732
<i>Paula de Andrade Baqueiro</i>	687	<i>Raissa Lopes Gonçalves</i>	733
<i>Paula Fiorese Baker</i>	688	<i>Raizza Cristina de Oliveira Baptista</i>	734
<i>Paula Furtado Goulart</i>	689	<i>Ramon de Santana Braga</i>	735
<i>Paula Gabriela de Souza Pinto</i>	690	<i>Ramon Lima da Silva</i>	736
<i>Paula Karine Bolzan Freitas</i>	691	<i>Raphael Thimotheo Gomes Lima</i>	737
<i>Paula Marques Ribeiro</i>	692	<i>Raquel Leite da Silva Santana</i>	738
<i>Paula Sarri de Araújo Farias</i>	693	<i>Raquel Pereira Pacheco</i>	739
<i>Paulo Henrique dos Santos Pinheiro</i>	694	<i>Raul Brochado Maravalhas</i>	740
<i>Paulo Henrique Martins de Jesus</i>	695	<i>Raul da Silva Nunes</i>	741
<i>Paulo Henrique Souza Roberto</i>	696	RAYANNE SATURNINO DE ARAÚJO	742
<i>Paulo Henrique Souza Roberto</i>	697	<i>Rebeca Campolina Farias</i>	743
<i>Pedro Emmanuel Assis Lara Lacerda</i>	698	<i>Rebeca Eleuterio Holanda</i>	744
<i>Pedro Gondim de Novaes Mendonça</i>	699	<i>Rebeca Mansur Vieira</i>	745
<i>Pedro Henrique da Rocha Duque</i>	700	<i>Rebeca Souza Rocha</i>	746
<i>Pedro Henrique Oliveira de Alcantara</i>	701	<i>Rebecca Christina Rodrigues Juvencio de Oliveira</i>	747
<i>Pedro Henrique Saad Messias de Souza</i>	702	<i>Rebecca Nascimento de Oliveira</i>	748
<i>Pedro Henrique Saad Messias de Souza</i>	703	<i>Renan da Silva Rodrigues Almeida</i>	749
<i>Pedro Ian Ramalho Luz de Castro</i>	704	<i>Renata Cristina Vicentin Porto</i>	750
<i>Pedro Luis Escobar Brussil Filho</i>	705	<i>Renata da Silva Café</i>	751
<i>Pedro Mourao de Moura Magalhaes</i>	706	<i>Renata Monteiro Martins</i>	752
<i>Pedro Paschoalin de Amorim</i>	707	<i>Renata Priscila Oliveira Fonseca</i>	753
<i>Pedro Paulo Menezes de Macedo</i>	708	<i>Renato Lauriano Teixeira</i>	754
<i>Pedro Ribeiro Dornelas</i>	709	<i>Renzo Emilson Braga Junior</i>	755
<i>Pedro Rodolpho Ramos Camargo</i>	710		

<i>Rhanna Florinda da Silva</i>	756	<i>Tanyele Caroline de Oliveira Rodrigues</i>	802
<i>Ribanna Martins de Paula</i>	757	<i>Tarsis Daylan Sepulveda Coelho Brito Filho</i>	803
<i>Ricardo Barbosa Gomes</i>	758	<i>Tasya Barreto Alves</i>	804
<i>Ricardo Moreira Lacerda</i>	759	<i>Tathiana Gonzaga de Lacerda Abreu</i>	805
<i>Roberto Carlos Ribeiro Araújo</i>	760	<i>Tatiana de Sousa Reis</i>	806
<i>Roberto Rodrigues Filho</i>	761	<i>Tatiana Martins Magalhaes</i>	807
<i>Rodrigo Coelho Bacellar Moura</i>	762	<i>Tawanna Caroline Garcia da Rocha Lima</i>	808
<i>Rodrigo do Amaral Silva</i>	763	<i>Taya Carneiro Silva de Queiroz</i>	809
<i>Rodrigo Ferreira Neves</i>	764	<i>Tayra Covolan Figueiredo</i>	810
<i>Rodrigo Franco Costa de Carvalho Rodrigues</i>	765	<i>Tayse Naiara Valuz Coelho</i>	811
<i>Rodrigo Oliveira Werneck</i>	766	<i>Telma de Jesus Reis</i>	812
<i>Rodrigo Pereira Santiago dos Santos</i>	767	<i>Thainá Coêlho Nogueira</i>	813
<i>Rodrigo Rodrigues Martins</i>	768	<i>Thairine Lobo Sobreira</i>	814
<i>Rodson Henrique Rodrigues Raynal</i>	769	<i>Thais Ferreira dos Santos</i>	815
<i>Roger Nunes Souza</i>	770	<i>Thais Mundim Baesse de Souza</i>	816
<i>Rogério Vidal de Siqueira</i>	771	<i>Thais Ribeiro Feitosa</i>	817
<i>Romulo Antonio de Barros Martins</i>	772	<i>Thais Stephannie Freitas Silva</i>	818
<i>Sabrina Sabatovicz Paiva</i>	773	<i>Thaisa Pinheiro de Sousa</i>	819
<i>Samantha Soares dos Santos</i>	774	<i>Thales Cassiano Silva</i>	820
<i>Samuel Goncalves Garrido</i>	775	<i>Thales Pimentel Ferreira</i>	821
<i>Sara Candido Nascimento dos Santos</i>	776	<i>Thaline Andressa de Sousa</i>	822
<i>Sara Juliana Tapia Seco Ferreira</i>	777	<i>Thalita Rodrigues de Oliveira</i>	823
<i>Sara Mota Ribeiro</i>	778	<i>Thalyta Valéria Castro de Oliveira Lucena</i>	824
<i>Sara Raquel Rodrigues de Araújo</i>	779	<i>Thamilis Leite Rufino Alves</i>	825
<i>Sarah Adriana Moura de Souza</i>	780	<i>Thania Evellin Guimaraes de Araujo</i>	826
<i>Sarah de Almeida Cintra</i>	781	<i>Thaynan Cristine Lopes de Sousa</i>	827
<i>Sarah Guerra Gonzalez Cursino dos Santos</i>	782	<i>Thiago Beltrao Viana</i>	828
<i>Sarah Victória Almeida Rodrigues</i>	783	<i>Thiago dos Santos Siqueira</i>	829
<i>Saulo Fernandes Brito</i>	784	<i>Thomas Jefferson Goncalves</i>	830
<i>Saulo Maciel Oliveira</i>	785	<i>Thomaz Freire Offrede</i>	831
<i>Serena Ferreira Costa</i>	786	<i>Tiago Alves Ferreira</i>	832
<i>Shesna Lyra Conrado</i>	787	<i>Tiago Costa de Carvalho</i>	833
<i>Silvaneí da Silva Santos</i>	788	<i>Tito Galvao de Brito</i>	834
<i>Silvio Heleno Correia Pinheiro</i>	789	<i>Tito Galvao de Brito</i>	835
<i>Sophia Costa Serra</i>	790	<i>Tomas Muci Vazquez</i>	836
<i>Sophie Celine Sylvie Guerin Mateus</i>	791	<i>Tuany Lima de Holanda</i>	837
<i>Stephane Lorrane Fernandes Alves</i>	792	<i>Uelma Alves da Silva</i>	838
<i>Sthefan Bruno Machado Ribeiro</i>	793	<i>Valdenise Barreto de Almeida</i>	839
<i>Suzane Aparecida Morais Miranda</i>	794	<i>Valdyr Alvares Junior</i>	840
<i>Tahiza Couto Falcão de Araujo</i>	795	<i>Valéria de Paiva Oliveira</i>	841
<i>Tais Aragão de Almeida</i>	796	<i>Valquíria Silva Moraes</i>	842
<i>Taís Souza Santos</i>	797	VANESSA FERREIRA DE CASTRO e ARLENE	
<i>Tales Pimentel Portugal</i>	798	FERREIRA DE ALMEIDA	843
<i>Talita Lima das Mercês</i>	799	<i>Vanessa Karina Paranhos do Aragão Neris</i>	844
<i>Talyson Eurico Sousa dos Santos</i>	800	<i>Victor Augusto Pereira da Silva</i>	845
<i>Tamara Cruz Marinho</i>	801	<i>Victor Brandao Vaz</i>	846



<i>Victor Franco da Mata Ferreira</i>	847	<i>Wandre da Costa Silva</i>	867
<i>Victor Guevara Loyola de Souza</i>	848	<i>Wdson Lyncon Correia de Oliveira</i>	868
<i>Victor Hugo Firmino de Andrade</i>	849	<i>Webert da Cruz Elias</i>	869
<i>Victor Hugo Leite de Aquino Soares</i>	850	<i>Wellington Hanna El Jaliss Dourado</i>	870
<i>Victor Hugo Oliveira Mota</i>	851	<i>Wendel Silva Santana</i>	871
<i>Victor Ramos Freire</i>	852	<i>Weslei da Silva</i>	872
<i>Victoria Lisboa do Nascimento</i>	853	<i>William Jorge dos Santos</i>	873
<i>Vinicius Aparecido Moreira Nascimento</i>	854	<i>Wislas Dourado Mendes de Sousa</i>	874
<i>Vinicius Dino Fonseca de Castro e Costa</i>	855	<i>Yan Moreira do Rego Barros</i>	875
<i>Vinicius Monteiro Pereira</i>	856	<i>Yanara Ferreira de Souza</i>	876
<i>Vinicius Santos Rocha</i>	857	<i>Yohanna Lima Japiassu Amaro</i>	877
<i>Vitor Alessandro Veiga Salazar</i>	858	<i>Yuli Barros Monteiro Rodrigues</i>	878
<i>Vitor Boaventura Xavier</i>	859	<i>Yuri Fidelis Souza Donas</i>	879
<i>Vitor Henrique Malcher Ferreira</i>	860	<i>Yuri Javier Dias Aires Prado</i>	880
<i>Vitor Nascimento dos Santos</i>	861	<i>Yuri Makswell Carvalho Silva</i>	881
<i>Viviane Aparecida dos Santos Torres</i>	862	<i>Yuri Sousa Farias</i>	882
<i>Vivianne Macena de Souza Nobrega</i>	863	<i>Yuri Vinicius Assen da Silva</i>	883
<i>Vivianne Macena de Souza Nobrega</i>	864	<i>Zenildo Alves de Sousa Junior - Ausência Justificada</i>	884
<i>Walmir Lacerda Gois</i>	865		
<i>Wanderson Barbosa dos Santos</i>	866		

A “justificação” da Luta pela Terra - Brasil e África do Sul

Adalia Raissa Alves da Costa

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCELO CARVALHO ROSA

Introdução: Ao longo da estruturação da Previdência Rural no Brasil, a mulher do campo tendeu a ficar à margem dos direitos, seja pela dificuldade em provar sua condição enquanto trabalhadora rural, como também por limitações na própria política. A partir da Constituição Federal de 1988, ocorreram avanços no âmbito dos direitos previdenciários dos trabalhadores rurais, a exemplo da criação da categoria de “segurado especial” para fins da previdência social, reconhecimento do grupo familiar de produção rural enquanto grupo que produz coletivamente, redução da idade mínima para aposentadoria de trabalhadores e trabalhadoras rurais, aumento do piso da aposentadoria e a possibilidade de haver mais de um beneficiário no núcleo familiar. As mulheres trabalhadoras rurais, principalmente a mulher idosa, alçaram um novo patamar no meio familiar e coletivo da produção rural, tornando-se parte fundamental na manutenção da renda da família, e investidoras nos meios produtivos agrários.

Metodologia: Os procedimentos metodológicos identificados a seguir foram utilizados visando desvelar o problema de pesquisa, referente aos impactos da previdência rural na vida da mulher idosa no campo. Foi feita uma revisão da bibliografia especializada sobre trabalho, política social, previdência social e gênero. Para isso, utilizaram-se de livros, teses de doutorado, dissertações de mestrado, relatórios de dados do IPEA, artigos publicados em revistas acadêmicas, relatórios públicos de pesquisas, entre outros. Além disso, buscaram-se dados do IBGE para sistematizar informações que apontam os impactos desta política para a qualidade de vida da população rural. O banco de dados da previdência social, também foi utilizado, especialmente visando traçar o perfil das trabalhadoras rurais que acessam aos benefícios previdenciários. Os dados obtidos por meio das revisões bibliográficas foram organizados utilizando-se como estratégia os fichamentos das leituras.

Resultados: A pesquisa revelou que, entre os diversos impactos causados pelas mudanças na Previdência Rural nos anos 1990, manifestou-se um crescimento no número de aposentados e principalmente de aposentadas (600% no caso das mulheres), e aumento da renda das trabalhadoras do campo. Entre outros aspectos, isto se deveu à diminuição da idade mínima para aposentadoria, que passou a ser de 55 anos para a mulher e 60 para homens, ao aumento do piso da aposentadoria que passa a ser de 1 salário mínimo e o fato de poder haver mais de um/a beneficiário/a no núcleo familiar. Neste sentido, a trabalhadora rural, e principalmente a mulher idosa, passou a assumir status de menor dependência, pois sua renda se tornou fundamental para a manutenção familiar. Os dados coletados demonstram a importância da previdência rural para a renda, para a produção agrícola familiar, e para a economia de vários pequenos municípios, e a revela como um instrumento essencial no combate à pobreza no meio rural no Brasil.

Conclusão: A partir da revisão bibliográfica de teses, artigos e dissertações, além da análise das bases de dados citadas, a pesquisa levou a cabo que a Previdência Social estruturada a partir de 1988, no âmbito da seguridade social, e o novo formato que a Previdência Rural, impactou diretamente e alterou, para melhor, a situação da trabalhadora rural e da mulher idosa no campo, ao assegurar o reconhecimento de sua participação na produção familiar. Todavia, apesar de um longo processo de conquistas no âmbito da previdência social, o atual cenário de aprofundamento de crise do capital aponta para novas tendências que incidem diretamente nos direitos previdenciários destinados às trabalhadoras rurais, situações que podem modificar tal cenário.

Palavras-Chave: terra - previdência social - mulher

Colaboradores: nao

Estratégias de composição no projeto de arquitetura. Entre a concepção e o julgamento.

Adriana Guimarães dos Santos

Unidade Acadêmica: Arquitetura e Urbanismo

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Fabiano José Arcadio Sobreira

Introdução: As estratégias de composição, consistem em diferentes alternativas que contribuem para a estruturação de um modelo analógico, são estudadas e descritas pelo professor e arquiteto Martinez (2000), como modalidades operativas no ato de projetar, capazes de guiar o projetista em seu desenvolvimento. Esta pesquisa estudou o processo projetual na Arquitetura Contemporânea, com enfoque em estratégias de composição, por meio da abordagem analítica de projetos arquitetônicos premiados em situação de concurso, tanto no panorama nacional quanto internacional. Parte-se da ideia de que os projetos decorrentes de concurso se apresentam como laboratórios potenciais de observação e análise do exercício projetual. Chupin (2002) conceitua os projetos em situação de concurso como Arquitetura Potencial, isto é, expressões arquitetônicas com potencial reflexivo sobre a disciplina e a profissão.

Metodologia: O procedimento metodológico adotado para a catalogação dos concursos foi o de fichamento. Em cada uma foram relatados os dados técnicos de seu respectivo projeto, por exemplo: o concurso, a classificação, os responsáveis, a cidade, os autores, a pessoa jurídica e os colaboradores. Também foram incluídas as informações coletadas a partir da leitura dos discursos dos memoriais descritivos e das atas de julgamento, como: o conceito adotado, as tipologias arquitetônicas, questões referentes à implantação e ao programa, possíveis estratégias compositivas admitidas ao longo do processo e ainda o parecer da comissão julgadora. A fim de reduzir a complexidade dos elementos de representação e sintetizá-los em informações gráficas, foram elaborados diagramas espaciais-volumétricos, como síntese diagramática e analítica das diversas propostas. Este material gráfico foi colocado dentro de matrizes analíticas comparativas, para obter-se rápida interpretação das possíveis estratégias de composição.

Resultados: Os projetos estudados são referentes aos concursos para o edifício sede da Confederação Nacional de Municípios em Brasília, para a Sede Administrativa da Câmara Municipal de Porto Alegre e para o Museu Guggenheim de Helsinki na Finlândia. As estratégias de composição foram analisadas segundo as seguintes classificações:

- Composição por combinação e sobreposição de volumes
- Composição por subtração a partir de volume definido
- Composição mista: combinação e subtração, como estratégias simultâneas

Nos concursos nacionais, cujos programas se referem a sedes administrativas de instituições, com alguns espaços de convivência, as composições são mais rígidas e percebe-se menos liberdade volumétrica e conceitual. No caso do concurso internacional, tanto pelo contexto mais amplo de participantes e ideias, quanto pela natureza da instituição (Fundação Guggenheim), observou-se maior flexibilidade nas estratégias de composição (sobreposição, subtração, adição, fragmentação, etc).

Conclusão: A análise das composições por meio de recursos diagramáticos se mostrou fundamental como recurso de síntese e foco nos elementos essenciais das estratégias de projeto, reduzindo influências visuais das renderizações de cada proposta. Dessa forma, a partir de uma matriz de linguagem comum, as diferenças e similaridades são mais claramente percebidas. Também se observou, tanto no contexto nacional quanto no internacional, a importância do “vazio” como um elemento de composição, extrapolando a ideia de que a arquitetura se limita a um “jogo de volumes”. Trata-se, na verdade, de um jogo entre volumes e vazios; espaço e matéria. Dos vinte e quatro projetos estudados, poucos não se utilizam dos vazios como elemento compositivo.

Palavras-Chave: composição arquitetônica; processo projetual; concursos de projeto

Colaboradores: Não se aplica.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E SITUAÇÃO DAS ÁGUAS DO DF: demandas por novos padrões de abastecimento de água.

Adriane Balieiro Oliveira

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Pesquisa Jurídica na FD-UnB: formação discente na transição de paradigmas pedagógicos.

Agenor Gabriel Chaves Miranda

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): LOUSSIA PENHA MUSSE FELIX

Introdução: A disciplina Pesquisa Jurídica, obrigatória no 1o período do curso de Bacharelado em Direito da UnB, tem sido pouco compreendida ou tratada como empecilho ao ingresso naquelas consideradas genuinamente jurídicas pelos estudantes que a cursam. O mais recente Projeto Pedagógico da FD/UnB pretende reconstruir as formas de iniciação à pesquisa na graduação, conferindo à formação metodológica destaque significativo, associando-a à necessária compreensão das perspectivas epistemológicas que orientam a pesquisa em Direito. Pretende-se analisar as interfaces da disciplina como espaço de autonomia intelectual e como experiência de interdisciplinaridade pela utilização de métodos participativos. Foi realizada pesquisa empírica com planos de ensino, formas de avaliação, o material disponibilizado em aulas como apresentações e amostras de tarefas executadas pelos discentes nas turmas de Pesquisa Jurídica ministradas pela docente Loussia P. Musse Felix. Técnicas de pesquisa empírica, como entrevistas

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa documental nas fontes teóricas e metodológicas da disciplina de Pesquisa Jurídica ministrada pela docente da FD-UnB Loussia Penha Musse Félix. Foram também utilizados como dados de pesquisa empírica os planos de ensino, as formas de avaliação, o material disponibilizado em aulas como apresentações, ementas e amostras de tarefas executadas pelos discentes. Técnicas de entrevista com os/as discentes aprovados/as na disciplina nas variadas faixas de desempenho e com os/as estudantes que atuaram como monitores/as foram também empregadas. Por fim, procedeu-se uma revisão bibliográfica de publicações vinculadas à metodologia da pesquisa em Direito.

Resultados: A pesquisa aponta um impacto da disciplina na vida acadêmica dos/as estudantes de direito da Universidade de Brasília, percebido de forma distinta pelos/as estudantes. Percebe-se que a influência é maior naqueles/as que possuem uma experiência universitária voltada para a pesquisa e a extensão. Nesse sentido, a disciplina de Pesquisa Jurídica é propulsora, no tripé do ensino, da abertura para as outras formas de experiência universitária que extrapolam os limites da sala de aula, ou forma mais tradicionais e ortodoxas da formação superior. Além disso, a disciplina contribui para a construção coletiva do saber, uma vez que se organiza a partir da utilização de métodos participativos.

Conclusão: A disciplina de Pesquisa Jurídica na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília tem um papel essencial na formação do perfil acadêmico dos/as estudantes e no desenvolvimento de competências, dialogando com os outros pontos do tripé universitário: pesquisa e extensão. Assim, a pesquisa, ainda em desenvolvimento, intenta compreender como a experiência propiciada ao longo das atividades da disciplina de Pesquisa Jurídica alinham-se ao novo Projeto Pedagógico e suas relações com a formação do discente da FD/UnB, dialogando ainda com as demais disciplinas.

Palavras-Chave: Pesquisa Jurídica, Projeto Pedagógico em Direito, Educação Jurídica.

Colaboradores: Não há registro de Colaboradores.

Leitura Política do Meio Ambiente em Equador e Peru

Aidan Rossi de Araujo

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): FIDEL IRVING PEREZ FLORES

Introdução: Peru e Equador são dois países vizinhos e com biodiversidade semelhante. Apesar disso, os dois países abordam a questão ambiental de forma diferente, o que pode ser reflexo da relação entre governo e sociedade civil. O presente trabalho busca analisar como estes dois Estados se relacionam com movimentos que atuam em defesa do meio ambiente, como indígenas, camponeses e ambientalistas. Em relação aos rumos políticos, estes dois países têm passado por processos muito diferentes e que levaram a constituições elaboradas para finalidades e projetos de país diferentes. Além disso, há um contraste entre as relações com movimentos sociais nos governos de Rafael Correa e Ollanta Humana. O presente trabalho procura se inserir no debate da região acerca da política ambiental, participação popular e projetos de desenvolvimento a partir da comparação entre esses dois casos.

Metodologia: A metodologia do trabalho foi baseada em algumas etapas. A mais importante é que se perpetuou ao longo de todo o trabalho foi a coleta de materiais (jornalísticos, entrevistas, trabalhos acadêmicos, blogs de movimentos sociais e documentários). Depois de compreender minimamente as conjunturas, a pesquisa foi feita de forma separada entre Peru e Equador e, assim, o material foi juntado a partir de temas onde pôde ser feito um paralelo comparativo. Foi-se notando contrastes e convergências entre os dois casos para, assim, serem redigidos os capítulos. A Política Comparada norteou o trabalho, que buscou sempre compreender as realidades a partir de uma relação com o semelhante ou o diferente para isolar as variáveis.

Resultados: Os mecanismos encontrados em ambos os casos na relação entre sociedade civil e Estado/governo incluem uma série de sutilezas e subjetividades. Tanto Equador como Peru incluem em seu discurso a valorização do meio ambiente, mas também da extração de minerais. Os marcos legais dos dois casos são muito diferentes e abordam o meio ambiente de forma contrastante: de um lado, a Constituição equatoriana, construída em momento de grande força e participação política de comunidades indígenas, fala no direito ao Sumak Kawsay (Buen Vivir), de outro, a Constituição peruana foi redigida no governo de Fujimori, pouco depois da pacificação das guerrilhas e visava assegurar condições vantajosas para as empresas estrangeiras que queriam investir. Os processos de mobilização indígena, camponesa e ambientalista são diferentes em ambos os casos. Por um lado, os indígenas equatorianos nos anos 90 se fortaleceram e ganharam lesão suficiente para pautar duas novas Constituições nos anos 2000 em meio ao caos político.

Conclusão: Cada um dos casos nos permite concluir determinadas particularidades. Ambos refletem sociedades com fortes inclinações para a defesa do meio ambiente, tendo ocorrido mortes nos dois países em nome dessa defesa. Tanto no Peru quanto no Equador, grupos indígenas e camponeses são os maiores defensores do meio ambiente. As terras que estão sob gestão destes grupos tendem a ter sua biodiversidade protegida como resultado de uma relação particular com a natureza, que difere da lógica capitalista ao não priorizar o crescimento econômico às custas do meio ambiente. Dessa forma, as ocasiões em que o governo se voltou mais para a causa ambiental muitas vezes foram consequências de uma pressão popular.

Palavras-Chave: Meio ambiente, Participação popular, Equador, Peru, Mineração

Colaboradores: b

Acessibilidade e Educomunicação

Alan Rios Araújo

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UCB

Orientador(a): Fernando Esteban Reynoso Acosta

Introdução: O grupo de pesquisa Acessibilidade, Cidadania e Cultura Midiática: desafios e possibilidades para a educomunicação realizou estudos bibliográficos e empíricos para elucidar, conceituar e relacionar este tema com a realidade observada em três escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Inicialmente foram realizados leituras e seminários dentro do grupo, com a posterior divulgação dos conteúdos revisados, e, a partir dos mesmos, se iniciou um ciclo de palestras sensibilizadores e informativas nas escolas parceiras.

Metodologia: Desde o início das pesquisas se usaram os métodos revisão bibliográfica, trabalhos de campo, de observação direta, relato de experiências. Além da realização de produtos jornalísticos.

Resultados: Criação Curso Conhecimento Acessível: ciclo de palestras, cursos e workshops; palestras de sensibilização inclusiva: palestrante do tema “autismo e inclusão na escola”; trabalhos de campo com cobertura jornalística: cobertura do evento Festival Recreativo Especial de Taguatinga, realizado na Escola de Ensino Especial 1, cobertura do evento da disciplina de Comunicação Comunitária na Universidade Católica de Brasília; produtos digitais: página de Facebook, site (em processo de criação); realização de documentário; e resenhas.

Conclusão: Até o presente momento podem se mencionar aproximações com as quais se construíram conclusões relacionadas as características da dinâmica de inclusão – acessibilidade em três escolas do ensino público do GDF, sendo contrastadas com as teorias educacionais revisadas.

Palavras-Chave: Acessibilidade, educomunicação, inclusão.

Colaboradores: Joadir Antônio Foresti

A televisão digital interativa como aparato sócio-técnico para construção de aplicativos de benefícios sociais no Brasil: o middleware Ginga como política de inclusão digital

Alane Beatriz da Nobrega Martins

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): SAYONARA DE AMORIM GONCALVES LEAL

Introdução: A pesquisa busca compreender a interatividade via TV digital, colocando em perspectiva o atual cenário das políticas públicas de inclusão digital no Brasil (2002-2015), que possibilitam o projeto Brasil 4D no DF, utilizando a tecnologia Ginga. O Brasil 4D é um aplicativo de benefício social concebido a partir de quatro registros semânticos que representam sua missão: Digital, Desenvolvimento, Diversidade e Democracia. É destinado à população de baixa renda, participante do Bolsa Família, e visa, além de interatividade, fornecer orientações sobre benefícios sociais, “objetivando ampliar e fortalecer o sistema público de comunicação e radiodifusão” (Lavid/UFPB). A ideia de utilizar a TV aberta para disponibilizar informações acerca de serviços públicos via Brasil 4D está ancorada no fato de 91% dos lares brasileiros possuírem televisores e de apenas 30% contarem com internet, sendo que somente 14% dos domicílios, na faixa de renda dos usuários do aplicativo, têm acesso à rede das redes.

Metodologia: Para operacionalização da pesquisa, foram adotadas técnicas de pesquisa qualitativa, como análise documental de projetos e de programas de inclusão digital, dos governos Lula e Dilma (2002-2015), entrevistas estruturadas com usuários do Brasil 4D, residentes em Samambaia, no Distrito Federal, um grupo focal com agente de cidadania e entrevistas semi-estruturadas com desenvolvedores do aplicativo e com coordenadores do Projeto Brasil 4D, vinculados à Empresa Brasil de Comunicações. Além disso, analisou-se dados do Projeto Piloto Brasil 4D, realizado em João Pessoa - Paraíba, com 100 famílias de baixa renda, participantes do Programa Bolsa Família, e reportagens relativas a implementação do projeto. Os dados foram tratados a partir de estratégias sugeridas por Bardin (1977), cruzando estratégias analíticas dos métodos de análise do conteúdo e do discurso.

Resultados: As famílias usuárias do Brasil 4D relataram que obtiveram informações sobre direitos sociais e formas de acesso a políticas públicas, além de ter replicado tais informações a familiares ou vizinhos, indicando potencial distributivo do Sistema Brasileiro de Televisão Digital (SBTV). Aquelas que aprofundaram o uso dos aplicativos, alcançaram conhecimentos considerados importantes, como informações acerca de acesso à formação profissional, empregos e a serviços de saúde. A maior parte dos lares visitados é equipada com aparelho de TV analógica, que recebe a transmissão digital via Brasil 4D por meio de um equipamento conhecido como set-top box.

Conclusão: A interatividade via TV digital pressupõe interações usuários/dispositivo tecnológico, para isso é fundamental que o usuário demonstre capacidade sociocognitiva possa manusear dispositivos tecnológicos. Na concepção do Ginga houve a preocupação de torná-lo acessível e de fácil manejo, unindo ferramentas audiovisuais e sensoriais. É interessante pensar que o acesso ao conhecimento garante a inserção do indivíduo na sociedade da informação. As políticas públicas de inclusão digital alicerçadas em paradigma distributivo podem negligenciar aspectos afetivos e normativos envolvidos no uso de tecnologias. Na experiência do Brasil 4D pôde-se presenciar a assimilação de informações por parte de usuários, principalmente acerca de benefícios sociais, e no caso do Projeto Piloto na Paraíba houve melhoria dos aplicativos a partir de avaliações realizadas pelas famílias participantes. Por fim, com relação à interatividade via TV digital, vivenciada por usuários de baixa renda, podemos sugerir que e

Palavras-Chave: Brasil 4D, Ginga, TV digital, interatividade, Sistema Brasileiro de TV Digital Interativa, políticas públicas de inclusão digital, aplicativos de benefícios sociais

Colaboradores: Sayonara de Amorim Gonçalves Leal Heithor Zanini Ruiz Ludmila Condé

As contribuições da comunicação na construção da transparência passiva no Judiciário Federal: uma escuta de ouvidores e assessores de comunicação

Alberto José Miranda Vaz

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): ELEN CRISTINA GERALDES

Introdução: Aprovada em novembro de 2011 e em vigor desde 16 de maio de 2012, a lei 12.5257, intitulada Lei de Acesso à Informação Pública – ou LAI –, trouxe grandes mudanças para as organizações públicas brasileiras e para os cidadãos. No entanto, ainda encontra barreiras que dificultam sua plena implementação, principalmente no poder Judiciário. De acordo com estudo da ONG “Artigo 19”, a esfera federal da Justiça responde completamente apenas 50,9% das solicitações de informação pela LAI, possuindo o pior desempenho entre os três poderes. A presente 1 pesquisa teve como objetivo, então, avaliar a implementação da Lei de Acesso à Informação no Judiciário brasileiro, levando em consideração as impressões de assessores de comunicação e ouvidores dos órgãos, além das transparências ativa e passiva destes.

Metodologia: A pesquisa teve início com a elaboração e aplicação de questionários junto às assessorias de comunicação e ouvidorias de órgãos do poder Judiciário. Nesta etapa, colhi as respostas do ouvidor e da responsável pela assessoria de comunicação do Superior Tribunal Federal (STF), principal órgão do Judiciário Federal, referentes às impressões quanto à implementação da Lei de Acesso à Informação. Na segunda etapa da pesquisa, protocolos de análise das páginas governamentais dos órgãos na internet foram entregues aos participantes para que critérios de transparência fossem avaliados. Assim como na etapa inicial, fiquei responsável pelo Superior Tribunal Federal e analisei diversos aspectos referentes à transparência espontânea presentes no site do órgão.

Resultados: As respostas obtidas nos questionários mostraram que no Superior Tribunal Federal houve um trabalho consistente direcionado à implementação da Lei de Acesso à Informação tanto na área de comunicação, como na ouvidoria, e que ambos estão envolvidos nos processos que envolvem a lei. No entanto, algumas críticas foram tecidas pelos profissionais quanto à aplicação da lei na realidade organizacional do órgão, que culminam no seu enfraquecimento. Já a análise do site mostrou que o STF apresenta adequadamente itens básicos encontrados na Lei de Acesso à Informação, informações mínimas exigidas pela lei e mecanismos de interatividade entre o cidadão e o governo e entre os próprios cidadãos.

Conclusão: A atuação da assessoria de comunicação e da ouvidoria do Superior

Tribunal Federal na implementação da Lei de Acesso à Informação foi

contudente, havendo grande envolvimento dos profissionais das respectivas

áreas. Esclareceu-se ainda que há ressalvas quanto à sua funcionalidade, o

que pode ter a ver com as reclamações de usuários e com a taxa de respostas

pouco satisfatórias. Quanto à transparência ativa, o STF possui um site razoavelmente compatível com o que exige a Lei de Acesso à Informação, mesmo não correspondendo integralmente a todos os critérios do protocolo de análise. Mesmo com a inserção da LAI na prática organizacional do STF, a

experiência da pesquisa no mais importante órgão do Judiciário brasileiro

mostra que a cultura do sigilo ainda não foi absolutamente superada.

Palavras-Chave: Lei de Acesso à Informação, Judiciário, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Transparência ativa.

Colaboradores: A equipe da pesquisa sobre Lai colaborou no trabalho.

Entre o passado e o futuro: a transição como um tempo a (não) ser definido na história do Brasil pós-64.

Alceu Fernandes da Costa Neto

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): CRISTIANO OTAVIO PAIXAO ARAUJO PINTO

Introdução: Todos os debates fundamentais à sociedade são, em algum grau, afetos à dimensão constitucional. Esse fato submete a Carta brasileira aos constantes testes de persistência. Um dos maiores está em estabelecer uma Justiça de Transição capaz de solidificar a paz institucional, comportando as divergências da democracia, ao mesmo tempo que proporciona ao direito o necessário lastro de justiça. A questão da anistia gravita exatamente esse ponto complexo. O Julgamento da ADPF 153 parece indicar que a transição entre os regimes ainda é um caminho de encontros e desencontros, uma ponte não percorrida completamente. A pesquisa, então, buscou indagar sobre a viabilidade da existência de uma transição. Nessa duração expandida do tempo, procuramos situar os direitos fundamentais à memória, à verdade, à justiça, contestando se a transição será concluída em algum momento. Por fim, investigamos o papel da Constituição questionando se ela será um operador da lembrança ou do esquecimento.

Metodologia: O método de abordagem utilizado foi o indutivo, qualificado pelo procedimento da pesquisa histórica que se deu pelas seguintes ações (i) análise jurisprudencial da ADPF 153, para buscar compreender porque que a Suprema Corte, à contragosto do necessário posicionamento contramajoritário não deferiu a determinada demanda, (ii) pesquisa bibliográfica que se deu em dois níveis (a) biografias de pessoas que testemunharam as violações de direitos humanos no regime ditatorial, (b) textos que comparam o sistema de transição e memória em países latinos. (iii) acompanhamento de sessões gravadas na Comissão da Verdade do Ministério da Justiça e (iv) entrevista de membros da referida comissão. Assim o método de procedimento foi o histórico, na medida que esse olhar para o passado foi o subsídio para responder questões do presente, pela epistemologia do presentismo e dos regimes de historicidade formulado por François Hartog.

Resultados: Os argumentos do Supremo Tribunal Federal sobre a ADPF 153 parecem nos dizer que o princípio da justiça, enquanto reparação aos crimes de direitos humanos, ocorridos na ditadura, tem sido relativizado em nome da manutenção de uma situação de paz institucional. Porém, a mobilização social não tem permanecido inerte diante de tal situação. O tribunal tem sido sempre provocado a se reposicionar, inclusive por órgãos jurisdicionais internacionais, como a Corte Interamericana de Direitos Humanos. A pesquisa bibliográfica revelou que, embora a Comissão da Verdade tenha sido extremamente relevante para algum alcance de justiça, a transição só se restará completa com a responsabilização pelos crimes cometidos. As entrevistas corroboraram para o fato de que a Constituição não opera o esquecimento, afinal, é através dela que as demandas por justiça encontram caminho, que será sempre retroalimentado pelas exigências do aparato social.

Conclusão: Como a Corte é composta por pessoas-humanas dentro de uma formação do tempo-espaço, parece provável que os ministros tenham que se debruçar sobre a constitucionalidade da lei da anistia, em algum tempo. Não seria surpreendente que houvesse um entendimento diferenciado do atual, exatamente porque a semântica que é mutável cobrará dos magistrados que assumam um posicionamento contramajoritário em defesa dos direitos humanos. O que se pode notar, hoje, é que importantes diretrizes sobre esses direitos estão sendo vilipendiadas quando responsáveis por atrocidades contra a humanidade não são devidamente responsabilizados. Não se trata de uma demanda de vingança, mas de uma demanda por uma justiça, de modo que hoje, a partir de um olhar presentista e comparativo, podemos dizer que o Brasil não completou efetivamente seu período de transição, mas a perspectiva é que o faça, cedo ou tarde. Nesse aspecto, a ebulição social será sempre um catalizador desse movimento, que é contínuo, com progressos.

Palavras-Chave: Justiça de Transição, ADPF 153, Presentismo, História Constitucional,

Colaboradores: Ministério da Justiça e todos os entrevistados.

Novos rumos e desafios à produção de um direito de energia renovável.

Alceu Fernandes da Costa Neto

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): MAMEDE SAID MAIA FILHO

Introdução: A geopolítica atual corrobora para o crescimento exponencial da demanda em energias renováveis. Relatório da Agência Internacional de Energia (AIE) aponta que até 2020 a geração dessas fontes superará os 26% da totalidade ofertada. O Brasil, nas suas relações internacionais, tem se comprometido a fomentar a utilização dos recursos naturais à produção de energia mais limpa e acessível. Os investimentos no setor só crescem no país. Em 2014 chegaram a US\$ 7,6 bilhões. Nessa esteira, o Estado tem uma função crucial no empreendimento de buscar equalizar essa atividade aos interesses sociais, compatibilizando os reflexos ambientais e fomentando os investimentos. Diante dessa conjuntura, essa pesquisa objetivou investigar a atividade legislativa em matéria de energias renováveis entre os anos de 2010-2014, para compreender (i) se os parlamentares do país têm se preocupado em discutir tal agenda e (ii) qual o grau de importância que essa matéria possui no ambiente congressual.

Metodologia: Foi utilizado o método dedutivo obedecendo os seguintes procedimentos 1. Observação dos projetos de leis apresentados e debatidos na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados durante os anos de 2011-2014. O monitoramento ocorreu a partir das seguintes variáveis (i) quais projetos versam sobre energias renováveis: eólica, solar, biodiesel e biomassa, (ii) em que área do direito essas matérias estão afetas: administrativo, empresarial, tributário entre outras, (iii) qual o conteúdo desses projetos. 2. Verificação do debate das agendas afetas às novas energias pela observação das audiências públicas e análise dos relatórios que aprovavam ou não os projetos de leis. (b) Por último tentamos verificar a relação de impacto social dessas medidas na sociedade através de dois procedimentos (i) análise da mídia especializada e (ii) visita técnica ao parlamento para dialogar com agentes envolvidos na Comissão de Minas e Energia. (iii) entrevista com agentes sociais interessados.

Resultados: Dos mais de 190 projetos de leis estudados, quantidade quase irrelevante tratava de energias renováveis. A maior parte deles está concentrada na área de direito administrativo e ambiental e, em menor escala, direito tributário. Os projetos, em sua grande maioria, tinham conteúdo regulatório, procurando criar parâmetros para atividade de captação de energia, o que envolve: distância de centros urbanos, materiais utilizados, tarifas e tributos aplicáveis, entre outros. Embora tenha havido poucas audiências públicas sobre energias renováveis, elas contaram com pluralidade representativa e debates consistentes. Relacionando esses debates com os relatórios, foi possível notar que os parlamentares utilizam os argumentos explanados nas audiências para fundamentar seus relatórios de aprovação e reprovação. Já a relação entre a atividade parlamentar e os impactos sociais são inferências que serão abordadas na última fase da presente pesquisa.

Conclusão: As conclusões até aqui são parciais, pois carecem do último procedimento metodológico. Até esse ponto é possível inferir que matrizes energéticas dominantes, como a hídrica e a fóssil, ainda ocupam espaço predominante nas preocupações parlamentares que pouco têm se engajado em reformas do direito energético. Tal fato pode, em alguma medida, comprometer um desenvolvimento mais organizado dos vultosos investimentos em renováveis. As audiências públicas, por contar com alguma pluralidade, são bons mecanismos de debate social, mas são restritas no espaço, de modo que o Parlamento poderia se engajar em promover discussões setoriais a partir de diálogos com governadores e prefeitos, a fim de angariar fundamento democrático às ações. Não está havendo real sintonia entre o discurso do Poder Executivo nos fóruns internacionais, como a COP 20, no Peru, ou a Rio +20, e a atividade parlamentar, já que a produção legislativa aparentemente está demasiadamente letárgica comparada às ações de governo.

Palavras-Chave: Energia Renovável, Direito Ambiental, Câmara dos Deputados, Projetos de Lei.

Colaboradores: -

IDENTIFICAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRESENÇA DO TEMA “ARQUIVOS” NA MÍDIA IMPRESSA BRASILEIRA (1977 – 2005).

Alcilene Mendes de Matos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): GEORGETE MEDLEG RODRIGUES

Introdução: A partir dos anos 1990, os arquivos ocupam as páginas dos jornais brasileiros de maneira crescente. Essa expressão dos arquivos na mídia do País, de certa forma, segue um padrão já percebido em outros países no mesmo período. No caso do Brasil, o espaço dedicado pela imprensa aos arquivos sugere um protagonismo histórico - político dos arquivos, refletindo, aparentemente, as iniciativas do estado para disciplinar o acesso aos documentos arquivísticos, restringindo ou ampliando esse acesso. Esse Plano de trabalho é parte de um projeto maior cujo objetivo geral é analisar a emergência e o protagonismo dos arquivos como suporte às políticas de informação, à memória coletiva e como dispositivo democrático no Brasil pós-ditadura militar. A pesquisa aqui apresentada tem como objetivo identificar matérias com a temática “arquivos” nos jornais impressos brasileiros de 1977 a 2005, contextualizando a presença desse tema em relação à legislação de regulamentação do acesso aos arquivos públicos.

Metodologia: O recorte temporal da pesquisa foi de 1977 a 2005. O corpus da pesquisa passou de dois jornais previstos inicialmente (Correio Braziliense e Folha de S.P.) para nove (Jornal do Brasil, O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, Jornal de Brasília, Diário de Brasília, Correio Braziliense, Gazeta Mercantil e Tribuna do Brasil) porque recortes de jornais do período foram encontrados na Biblioteca do Senado Federal, totalizando 135 matérias. Os procedimentos metodológicos consistiram em: localização e seleção do material, organização cronológica e identificação das categorias artigos assinados e editoriais, não sendo possível identificar, como previsto, a categoria “manchetes”, elaboração de planilha eletrônica com os dados coletados, constando: nome do jornal, data da matéria, título, categoria, termos descritores e resumo. A análise do material considerou o número quantitativo de matérias em que os arquivos são o seu tema principal.

Resultados: Das 135 matérias levantadas, 83 são artigos assinados e dois são editoriais. Em 1977, discute-se o sigilo dos arquivos, em função do decreto assinado pelo Presidente Geisel. Na década de 1980 (1980 a 1989, exceto o ano de 1986) estão em discussão novas leis para manter o sigilo, debates acerca de projeto de lei regulamentando os arquivos no país, a luta para divulgação dos documentos e pressão dos militares para manter o sigilo. De 1990 a 1992 e em 1995 discute-se a divulgação dos documentos para as famílias das vítimas da repressão, decreto é assinado pelo Presidente Collor impondo grau de sigilo aos documentos. Entre 2003 e 2005, 2004 tem maior concentração de matérias por causa da revelação da existência de documentos sobre o jornalista assassinado pela Ditadura, Vladimir Herzog e, em 2005, sobre a transferência de documentos de órgãos da repressão para o Arquivo Nacional. Nesses anos há também discussão na imprensa sobre diversas leis e decretos que são editados com foco no sigilo.

Conclusão: Entre 1977 e 2005, 135 matérias, diferentes jornais abordaram o tema “arquivos”. Desse total, 50 tinha, nos seus títulos, a palavra “arquivo”. Em 1977, sob a Ditadura militar, o foco é no sigilo, prosseguindo nos anos 1980. Apenas um jornal noticia, em 1984, projeto de lei sobre os arquivos, promulgada em 1991, ano em que pouco se divulga o avanço dessa lei quanto ao direito ao acesso, decorrente talvez da preocupação da imprensa com a permanência do sigilo devido a decreto do ano anterior editado pelo Presidente Collor. Na década de 1990, a palavra “acesso” aparece ao lado de “sigilo”, “abertura”, “repressão”, “DOPS”. Em 2003, o termo “informação pública” aparece no título de um artigo. O caso Herzog justifica a concentração de artigos em 2004 associando arquivos à repressão, Ditadura militar e abertura. Os artigos em 2005 parecem traduzir a reação do governo federal aos fatos de 2004 culminando com o decreto do Executivo determinando a transferência de arquivos ao Arquivo Nacional.

Palavras-Chave: Arquivos. Imprensa. Ditadura Militar. Legislação sobre arquivos. Acesso.

Colaboradores: Não se aplica.

O CICLO DA ÁGUA NO CERRADO: novos padrões urbanos para reestabelecer o equilíbrio do trinômio solo-vegetação-atmosfera

Alessandra Adriane Barbosa Oliveira

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE

Introdução: O segundo maior bioma brasileiro corre sério risco de extinção: metade do seu tamanho original já sofreu algum tipo de alteração, seja pelo desmatamento de áreas para serem transformados em pastagens ou mesmo para expansão das áreas urbanas. De acordo a TerraClass, em 2013 ainda possuía 54.5% da sua vegetação natural, sendo que, da sua extensão total, as áreas de pastagem ocupavam 29.5%, a agricultura anual: 8.5% e as culturas perenes 41.1%. Das espécies endêmicas ameaçadas 20% delas estão fora dos parques e reservas existentes. (Klink & Machado, 2005). Segundo o professor Altair Sales Barbosa da PUC/Goiás, milhões de anos de evolução fizeram com que a vegetação do bioma tivesse alto grau de especialização e adaptação a um solo de difícil manejo e pobre em nutrientes. Portanto, mesmo quando a vegetação nativa é desmatada para a introdução de outras espécies vegetais exóticas ao Cerrado, o ambiente é fortemente alterado. A vegetação introduzida não possui adaptação natural ao bioma, poi

Metodologia: A pesquisa teve como parâmetros de estudo o professor Altair Salles Barbosa, professor da PUC Goiás e teórico sobre o cerrado, além da busca de referências em pesquisas realizadas pela EMBRAPA, estudos de permacultura desenvolvidos pelo Instituto Ipoema em forma da cartilha Águas do Cerrado, e para o desenvolvimento de padrões foi usada a tese de doutorado: Conexão dos Padrões Espaciais dos Ecossistemas Urbanos da Dra. Liza Andrade, e com base em Alexander et al (1977), no artigo Biodiversidade no Cerrado de Eugênio Giovenardi, no artigo Águas em Brasília: ainda não somos modernos! De Wilde Cardoso Gontijo Júnior, na pesquisa de Claudia Klein: Influência do manejo do solo na infiltração de água, além de estudos e pesquisas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Ministério do Meio Ambiente, mapas e pesquisas do advindas do Codeplan, Codahab. Os programas usados foram ArchGis, Illustrator e Photoshop.

Resultados: O trabalho promoveu padrões para a área da Bacia do Lago Paranoá, que visão uma melhor infiltração do solo, o uso de plantas nativas para absorção de água e abastecimento dos aquíferos. Houve um estudo das fitofisionomias do cerrado e do tipo de solo existente nelas, segundo pesquisa realizada pelo GDF em 2010, o Distrito Federal possui as seguintes fitofisionomias predominantes em seu território: campo limpo, campo sujo, campo rupestre, cerrado stricto sensu, cerradão e mata de galeria, e os solos predominantes no DF e na Bacia do Lago Paranoá, de acordo com o mapa pedológico do DF desenvolvido pela Embrapa em 2004 são, principalmente, latossolo vermelho, latossolo vermelho-amarelo e cambissolo háplico. Os cambissolos, segundo o Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos de 2006 feito pela Embrapa, variam muito de um lugar para o outro, tendo lugares com grande infiltração e lugares com baixíssima. Já os latossolos, de acordo com a pesquisa, são solos virtualmente destituídos de m

Conclusão: Conclui-se então a necessidade buscar novas soluções para a relação cidade-campo do DF, levando em consideração os impactos do sistema tradicional de agricultura e pecuária, explicitando uma transição para um novo sistema que tenha princípios sustentáveis e holísticos. Uma nova maneira de se pensar o espaço de forma que não prejudique o ambiente, a biodiversidade e o trinômio solo-vegetação-atmosfera. A pesquisa buscou explicitar a degradação do bioma e propor novas soluções para que haja o equilíbrio entre a preservação e a intervenção humana no ambiente. Além disso, propôs a criação de padrões que tragam uma melhor relação homem x natureza.

Palavras-Chave: Infraestrutura ecológica, padrões espaciais, cerrado, solo, Brasília Sensível à Água

Colaboradores: Professor doutor Rômulo José da Costa Ribeiro

Diário de Bordo como Ferramenta Individual do Ator na Criação em Coletivo

Alexandre da Silva Batista

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): NITZA TENENBLAT

Introdução: Neste trabalho, busca-se identificar, através de pesquisa prática-conceitual, de que maneira o diário de bordo do ator pode servir como ferramenta para a criação e autoria individuais em um processo de criação em coletivo. Esta pesquisa tem como estudo de caso dados coletados através de entrevistas e análises realizadas nos diários de bordo dos membros do grupo de pesquisa Criação em Coletivo para a Cena, criado em 2015 no Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília (UnB). A pesquisa examina como esse espaço individual, em que o ator sedimenta seu processo criativo dentro de um coletivo, se revela como um importante instrumento na sua pesquisa e desenvolvimento autoral, artístico e científico.

Metodologia: Como material referencial teórico foram utilizados a definição de autoria coletiva e autoralidade de Rosyane Trotta, a conceituação de autor, de Roland Barthes, publicações de Ana Cristina Cola (Lume) e os Diários de Montagem do Grupo Galpão como referências de diários de bordo, os estudos sobre o desenvolvimento da criatividade em contextos distintos de Eunice de Alencar e Denise Fleith, e o estudo sobre redes criativas de Cecília Almeida Salles. Além do material teórico-conceitual, duas entrevistas semi-estruturadas foram realizadas com os seis membros do grupo de pesquisa Criação em Coletivo para a Cena (CEN-UnB) em conjunto com uma análise dos seus respectivos diários de bordo.

Resultados: A pesquisa revela que no modo de produção da criação em coletivo, que tem como alicerce a criação compartilhada, o diário de bordo do ator pode sedimentar o processo de formação e configuração da autoria dos membros no desenvolvimento da obra cênica. A partir dessas análises, foi possível identificar na práxis do Grupo de Pesquisa Criação em Coletivo para a Cena (UnB) a existência de instâncias de autoria. O estudo dessas instâncias de autoria revelam que o diário de bordo, além de registrar o desenvolvimento da subjetividade artística de cada ator, também registra o seu processo de autoralidade naquele determinado processo criativo.

Conclusão: As análises da pesquisa mostram-se enriquecedores para um entendimento mais claro e efetivo sobre como o diário de bordo pode fortalecer a pesquisa artística e científica do ator-pesquisador em um processo de criação em coletivo. O diário de Bordo mostrou-se uma ferramenta não efêmera que complementa a práxis da criação do ator-pesquisador. Essa ferramenta, que sedimenta a construção da subjetividade do ator, tanto quanto o seu processo de autoralidade em um coletivo criativo, se torna também uma extensão do seu corpo. Desta forma, o diário de bordo se revela complementar à memória biológica do ator enquanto mecanismo não efêmero em seu processo de autoralidade.

Palavras-Chave: Diário de Bordo – Criação em Coletivo – Autoralidade – Autoria – Ator

Colaboradores: Jorge Renan Mendes Marinho, Iuri Pereira dos Santos, Nei Rodrigues Cirqueira e Pedro Henrique da Silva Lopes

Reconstrução argumentativa do Voto do Ministro Maurício Corrêa no caso Siegfried Ellwanger, a partir dos critérios de Perelman

Alice Maria Alcântara Bezerra dos Santos

Unidade Acadêmica: Direito

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Oswaldo Ponce Álvares

Introdução: Esta pesquisa tem como objeto a utilização do voto do Ministro Maurício Corrêa no julgamento do habeas corpus impetrado na Corte Constitucional a favor de Siegfried Ellwanger como escopo à análise jurídica das técnicas argumentativas da obra “Tratado da Argumentação – A Nova Retórica”, de Chaïm Perelman, de forma a adequá-lo aos critérios traçados em sua teoria. Foram colacionadas informações sobre o caso, compreensão do objetivo da argumentação e raciocínio jurídico, retórica, racionalidade e relação que possuem com a teoria da argumentação.

Assim, com o domínio apresentado sobre os caminhos que percorre a teoria no universo jurídico e seu inteiro valor, torna absolutamente viável as tentativas de sua aplicação ao objeto jurídico de análise, o voto já mencionado.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida com base nas etapas pautadas a seguir:

- i. Explanação das argumentações dos Ministros Maurício Corrêa, Moreira Alves e Gilmar Mendes, de forma a demonstrar o confronto de posições;
- ii. Apresentação da Lei 7.716/89 e os crimes resultantes de raça e cor, relacionando-os com a imprescritibilidade constitucional do crime de racismo, deixando inteligível a polêmica envolvida no habeas corpus.
- iii. Compreensão das teses do positivismo jurídico (antítese da teoria da argumentação).
- iv. Descrição do voto do Ministro Maurício Corrêa e sua argumentação com os respectivos pontos de vista divergentes aos apresentados pelo Ministro relator.
- v. Estudo das técnicas e critérios de argumentação trazidas na obra em foco “Tratado da Argumentação Jurídica – A Nova Retórica” e do pensamento jusfilosófico de Chaïm Perelman, em contraste com as teorias do positivismo jurídico.

Resultados: Percebeu-se que a adequação das técnicas estudadas aos argumentos do Ministro Maurício Corrêa se encontraram e a visualização pode ser percebida durante a reconstrução argumentativa. É descomplicada a visualização obtida pelos traços da correlação estabelecida entre os dois objetos (teoria da argumentação e voto), como os dados detectados, a escolha, incompatibilidade, argumentos quase-lógicos e baseados na estrutura do real, além dos âmbitos de argumentação. Neste sentido a argumentação do Ministro Maurício Corrêa se submeteu aos passos relacionados por Perelman, nas conexões possíveis.

Conclusão: A temática de abordagem cuidada neste trabalho é de absoluta relevância em matéria de filosofia do direito e teoria da argumentação, dado que obtém o produto de uma concreta junção da tão apreciada e clássica obra de Chaïm Perelman ao discurso jurídico do atuante Ministro Maurício Corrêa, mostrando assim, a hipótese de visualização prática da aplicação das técnicas de persuasão. Não obstante, novos rumos podem também serem vislumbrados através desta discussão propiciada, como a possibilidade de esticar a análise conforme os olhos dos críticos do autor.

Palavras-Chave: Retórica. Tratado da Argumentação. Voto. Habeas Corpus. Raciocínio Jurídico.

Colaboradores: Henrique Smidt Simon

Estratégias utilizadas para promover comportamento pró-ambiental nas organizações

Alice Martins Pederiva

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): JULIANA BARREIROS PORTO

Introdução: Problemas ambientais vêm se tornando cada vez mais alarmantes e exigem soluções da sociedade. Neste cenário, as organizações assumem um papel fundamental. Além de contribuírem para a mudança no processo de produção e no comportamento das pessoas, iniciativas sustentáveis nas organizações também a afetam. As exigências legais, certificações ambientais e o greenmarketing são demandas as quais nenhuma organização pode ignorar. A psicologia pode contribuir com a mudança organizacional, ao analisar estudos prévios sobre a promoção de comportamento pró-ambiental (comportamento que traz benefício para o meio ambiente, ou o prejudica o mínimo possível), que indicam intervenções mais efetivas na gestão de pessoas para a sustentabilidade. Por este motivo, o objetivo deste estudo é analisar sistematicamente o tamanho de efeito nos resultados de experimentos em intervenções para a promoção do comportamento pró-ambiental, que ocorreram dentro de organizações.

Metodologia: Na tentativa de identificar as intervenções mais utilizadas nas organizações brasileiras para a promoção de comportamento pró-ambiental, sites oficiais das empresas nacionais com a certificação ISO 14001 foram consultados e e-mails enviados às mesmas. Essas intervenções seriam comparadas às presentes na literatura e seus tamanhos de efeito. No entanto, o procedimento não resultou material suficiente para tal comparação. Optou-se, então, por categorizar experimentos realizados dentro de organizações. Foram coletados estudos entre os anos de 2000 e 2016, em revistas da sociedade para a psicologia ambiental, populacional e da conservação, da american psychological association (APA). As informações dos artigos foram categorizadas de acordo com o modelo PICOTS para revisão sistemática (Population, Intervention, Comparison, Outcome, Time e Setting). Dentre as informações coletadas, foram analisados os tamanhos de efeitos de diferentes tipos de intervenção realizadas em organizações.

Resultados: Os contextos organizacionais investigados foram diversos. No entanto, é possível notar que a maioria dos experimentos foram conduzidos em locais públicos. As intervenções utilizadas incluem uso de texto, campanhas, mudanças no ambiente e recursos audiovisuais. A grande maioria dos estudos utilizou medidas não-obstrusivas ou questionários na coleta de dados. Foi possível observar resultados significativos nas intervenções em quase todos os casos. Porém, os tamanhos de efeito destes resultados se encontram na faixa de baixo a moderado.

Conclusão: Ainda que o intervalo de tempo para a coleta de estudos experimentais tenha sido extenso, foi possível observar uma baixa frequência de publicação na área. Ainda, as publicações encontradas muitas vezes não ofereceram dados completos, sendo que o tamanho de efeito dos experimentos foi omitido em muitos estudos. Dentre os estudos realizados, poucos ocorreram em contextos tradicionais de organizações, o que dificulta a aplicabilidade dos achados. No entanto, é possível notar a natureza multifacetada da promoção de comportamento pró-ambiental. Os mais diversos tipos de intervenção podem ser eficazes, mantendo-se, porém, limitados, dentro de um cenário onde muitas outras fontes de explicação do comportamento podem estar o influenciando

Palavras-Chave: comportamento pró-ambiental, sustentabilidade, organizações, intervenções, tamanho de efeito

Colaboradores: Ligia Abreu Gomes Cruz, Amanda Hellen Ferreira Sales, Vinícius Henrique Lima

SAÚDE AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA ECOLÓGICA: reflexos dos padrões de uso e ocupação do solo no controle de casos de doenças de veiculação hídrica.

Alice Ozorio de Almeida Lima

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Bem-estar no trabalho: influência das reações a mudança e das características do contexto

Aline Fernandes de Paula Freitas

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): ELAINE RABELO NEIVA

Introdução: Mudanças organizacionais são alterações em aspectos que caracterizam a organização, estas possuem atributos, como: planejamento, grau de risco, incerteza, intensidade, frequência, etapas, histórico de sucesso, tempo e ritmo. Os funcionários possuem atitudes frente à mudança, que pode ser favoráveis, opostas ou de temor. Os atributos da mudança influenciam a atitudes dos funcionários, se é observado um planejamento e um baixo grau de risco os funcionários tendem a apoiar a organização. O bem estar no trabalho é a prevalência de emoções positivas e a percepção de possibilidade de desenvolvimento pessoal. O objetivo do presente estudo é relacionar os atributos da mudança organizacional com o bem-estar dos trabalhadores e suas atitudes frente a essa. Sendo esperado que atributos de planejamento, baixo grau de risco e incerteza, assim como um histórico de mudanças bem sucedidas sejam preditores de atitudes favoráveis e afetos positivos no bem-estar.

Metodologia: O procedimento consiste em um levantamento de dados por meio de questionário, utilizando três instrumentos: a Escala de Atitude em Relação à Mudança Organizacional, a Escala de Bem-Estar e a Escala de Atributos da Mudança Organizacional. A aplicação ocorreu de forma presencial em funcionários de uma organização do Distrito Federal. Foram realizadas análises estatísticas quantitativas com os resultados coletados, com o intuito de conhecer, sintetizar e confirmar o que os dados revelam.

Resultados: Os resultados encontrados corroboram para o que é apresentado na literatura, sendo que os atributos da mudança puderam ser relacionados com a atitude dos funcionários frente à mudança e o bem-estar dos trabalhadores.

Conclusão: A relevância do estudo é enfatizar a importância de desenvolver mudanças organizacionais de forma bem planejada e com envolvimento dos funcionários, já que esta impacta diretamente o bem estar e as atitudes em relação à mudança destes. Também se faz necessário ampliar o número de estudos na sobre mudanças organizacionais no Brasil, já que é uma área muito relevante para o cenário nacional e global atual.

Palavras-Chave: Mudança organizacional, bem-estar no trabalho, atitude, atributos da mudança, psicologia organizacional.

Colaboradores: Membros do grupo de pesquisa Inovare

RESTOS A PAGAR NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO BRASIL: DOTAÇÃO E CONTROLE DE PASSIVOS INSCRITOS

Alinie Rocha Mendes

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): CESAR AUGUSTO TIBURCIO SILVA

Introdução: De acordo com o art. 36 da Lei n. 4.320 de 1964 “Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas das não processadas.” A importância de estudar o tema deve-se ao fato da discussão de alguns autores renomados na área contábil, segundo eles, a inscrição de despesas de exercícios anteriores a serem realizadas no exercício seguinte fere o princípio adotado pelo Brasil, que é o da anualidade orçamentária. Existe ainda a desconfiança de que os gestores fazem empenhos desnecessários para evitar o cancelamento das dotações. O objetivo geral deste trabalho é analisar algumas características dos Institutos Federais de Ensino Superior (IFES) para saber se há relação com a inscrição de Restos a Pagar (RP). De acordo com dados coletados foi possível perceber que há relação, mas é algo que não se destaca.

Metodologia: Para estudar o efeito de restos a pagar foram calculados três índices, que correspondem as variáveis dependentes: % de RP inscrito em relação a Dotação Inicial, % de RP Pago em relação a RP inscrito, e % RP cancelado em relação a RP inscrito. Para determinar se as características da IFES afetam estes índices, foi calculado três regressões pelo método dos mínimos quadrados ordinários, método stepwise, com as seguintes variáveis independentes, sendo seis binárias (região, interior e se aderiu ao Reuni) além de data da fundação, concluintes, cursos, matrículas, vagas docentes, % de docentes com doutorado, técnicos, IGC e log da Dotação. Utilizou como critério de eliminação das variáveis independentes do modelo a colinearidade (VIF acima de 10) e variáveis com p-valor bilateral de 0,10. Esta eliminação foi feita passo a passo.

Resultados: Para 2013 obtive os seguintes resultados: Percentagem de RP inscrito em relação a dotação inicial – o modelo final mostrou que existe relação direta com o ano de fundação (quanto mais nova a IFES maior a percentagem), mas inversa com o Reuni (as que não aderiram ao Reuni tiveram uma percentagem maior), o número de cursos e a quantidade de professores doutores em relação ao total. $RP \text{ Pago} / \text{Inscrito} =$ somente a data de fundação, além da constante, foi significativa (sinal negativo indicando relação inversa) $RP \text{ cancelado}/\text{Inscrito} =$ as IFES com maiores IGC apresentaram uma relação proporcional. É importante salientar que as três regressões tiveram um F_c significativo (abaixo de 5%), mas somente a primeira apresentou um R^2 elevado (0,86 versus 0,13 e 0,11). As variáveis geográficas, o fato da IFES estar na capital ou interior, o tamanho (expresso pelo número de concluintes, matrículas, docentes e técnicos) e log da dotação não apareceram em nenhum modelo.

Conclusão: Elevados volumes de RP inscrito e um grande volume cancelado são situações que deveriam ser evitadas. O RP tem sido usado como uma estratégia de gestão não recomendada pelos especialistas; além disto, o grande número de cancelamento pode indicar que o RP tem sido usado em excesso. A correlação entre estes dois índices não foi expressiva (-0,094). Os resultados encontrados nas regressões parecem não ser conclusivos quanto a influência das características das IFES na gestão orçamentária, de uma maneira geral, e na questão dos RP, em termos específicos. O índice que relaciona RP Pago sobre o inscrito mostrou que uma relação inversa com os outros dois indicadores: -0,23 (RP Inscrito versus RP pago) e -0,47 (RP Pago versus RP cancelado).

Assim é importante a continuidade desta pesquisa, expandindo o número de anos e eventualmente a quantidade de variáveis independentes.

Palavras-Chave: Restos a Pagar, Orçamento, IFES, Finanças públicas

Colaboradores: -

Diagnóstico de tendências de mudanças na temperatura média do ar no Distrito Federal

Alisson Jasper Filgueiras

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ERCILIA TORRES STEINKE

Introdução: A característica climática do Distrito Federal corresponde principalmente à influência do centro de Ação do Anticiclone do Atlântico Sul, individualizado enquanto massa de ar Tropical Atlântica, da massa Equatorial Continental, no verão. Sendo assim, o DF apresenta temperaturas elevadas, durante o dia, durante todo ano, acompanhada de situação de baixa umidade relativa do ar, no inverno e o contrário, no verão. Porém, as atividades humanas têm acarretado modificação no comportamento dos atributos do clima, principalmente em relação à temperatura do ar. Com a retirada da vegetação para a implementação de cidades observa-se um aumento da temperatura do ar e a diminuição. Estudar essa variação é de grande importância para a saúde humana, exercendo destacada influência sobre a manifestação de muitas doenças, epidemias e endemias, criando condições favoráveis ao desenvolvimento dos transmissores de doenças contagiosas (MENDONÇA, 2000, CONFALONIERI et al, 2009). Dessa forma, o objetivo da pe

Metodologia: Os dados avaliados foram adquiridos das estações meteorológicas convencionais de cinco instituições: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Fazenda Água limpa (FAL), Embrapa Cerrados (CPAC), Embrapa Hortaliças (CNPH) e Aeroporto de Brasília (CINDACTA 1). O Distrito Federal (DF) está localizado no Planalto Central Brasileiro, limitando-se entre os paralelos 15º30' e 16º03' e os rios Preto e Descoberto, possuindo como vegetação predominante o Cerrado. Segundo Ab'saber (1977), a área do Distrito Federal está inserida dentro do domínio morfoclimático do Cerrado. Segundo a Classificação de Sthraler, o clima da região é alternadamente úmido e seco. Os meses de verão são chuvosos e os de inverno, secos. A variável analisada foi a temperatura média mensal registrada, no DF, no período de janeiro de 1980 a dezembro de 2015 totalizando, assim, uma série de 420 observações. Inicialmente, a série foi analisada graficamente e em seguida utilizou-se o teste não paramétrico de Mann – Kendall (MK)

Resultados: Das cinco séries de temperatura do ar média mensal analisadas na pesquisa, em três delas (CNPH, INMET e CINDACTA) há tendências significativas de elevação ocorrida de forma temporalmente distinta entre essas localidades. Nas demais localidades, não houve detecção, nem de elevação e nem de diminuição significativa nos valores de temperatura média mensal. Infere-se que fatores de escala local parecem sobrepôr-se a possíveis fatores de escala global como principais fatores de elevação dos valores de temperatura do ar média nessas cinco estações, principalmente a expansão da área urbana, pois as estações CPAC e FAL localizam-se em áreas com pouca densidade de edificações. Observa-se, portanto, a necessidade de avaliar e/ou isolar fenômenos locais, relacionados à urbanização.

Conclusão: Os resultados apresentaram análise de hipóteses de tendência climática, de forma a contribuir para o entendimento das tendências indicadas para a temperatura média. O teste de hipóteses aplicado foi o teste não paramétrico Mann-Kendall (MK). Os resultados mostraram que, no período estudado, e na maior parte das estações investigadas, houve tendência positiva para a série de temperatura média do ar. Outros estudos devem ser desenvolvidos, utilizando-se uma série temporal maior, para melhor investigar porque, em duas estações não foram identificadas tendências.

Palavras-Chave: Temperatura média do ar, Distrito Federal, Tendências

Colaboradores: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Fazenda Água limpa (FAL), Embrapa Cerrados (CPAC), Embrapa Hortaliças (CNPH) e Aeroporto de Brasília (CINDACTA 1).

Infância, Imagem e educação: um estudo acerca dos escritos de Walter Benjamin

Aluizio Augusto Carvalho Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CLÁUDIA GUILMAR LINHARES SANZ

Introdução: O projeto de pesquisa Infância, Imagem e educação: um estudo acerca dos escritos de Walter Benjamin, objetiva investigar os conceitos de infância e imagem, na obra do filósofo alemão. Partimos do pressuposto que, apesar da infância ser uma noção relativamente recente, sofre atualmente uma importante reconfiguração, impondo novos desafios ao campo da Educação. Nesse sentido, as análises de Walter Benjamin tornam-se bastante pertinentes às reflexões sobre a práxis educativa: a infância ocupa, no seu pensamento, um lugar significativo porque, além de sua dimensão histórico cultural, ela também adquire uma dimensão filosófica, momento de experiência singular em que temporalidades intensivas, percepções próprias e narrativas imagéticas são potencialmente inventadas. Trata-se de pensar, a experiência da infância como elemento crucial ao fazer e ao pensar educacional.

Metodologia: Nossa empreitada teórica foi articulada em 3 momentos: a) mapeamento da obra e da biografia do autor, b) seleção das obras e aprofundamento dos conceitos de infância e imagem – a partir da confecção de resenhas e debates sistemáticos no grupo de pesquisa Imagem, tecnologia e subjetividade, c) elaboração do artigo científico. Em termos metodológicos, cabe ainda ressaltar que a pesquisa teórica esteve articulada à pesquisa de campo realizada na Escola Classe Sonhém de Cima, em um trabalho desenvolvido com crianças do ensino fundamental. As análises oriundas da observação participante na escola e da reflexão teórica acerca dos conceitos de Infância e Imagem foram sistematizadas no artigo científico Tempos e infâncias: algumas contribuições de Walter Benjamin às práxis educacionais.

Resultados: Ressaltamos os seguintes resultados da pesquisa: a) mapeamento biográfico/bibliográfico acerca dos conceitos de infância e de imagem na obra de Walter Benjamin, bem como de análises que os relacionam com o tema Educação, b) reflexão acerca dos os conceitos Imagem e Infância na obra do autor, c) elaboração de resenhas críticas dos textos selecionados, d) ampliação do domínio, por parte do aluno pesquisador, da metodologia de pesquisa científica, e) desenvolvimento de uma análise crítica acerca da relação entre Infância, Imagem e Educação, f) constituição de acervo com análises, dados e hipóteses para desenvolvimento de monografia de Graduação e projeto de Mestrado, g) Desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, trabalhadas a partir das chaves conceituais da pesquisa, na escola Sonhém de Cima da Rede de Educação do Distrito Federal, H) elaboração de artigo científico a partir das reflexões teóricas realizadas na pesquisa e suas articulações com as pesquisas de campo na escola.

Conclusão: A infância ocupa um lugar significativo na obra de Walter Benjamin, adquirindo uma dimensão histórico-cultural, já que, para o autor, compreender a criança, é também problematizar uma época histórica. Por outro lado, a infância também adquire, em seu pensamento, uma dimensão filosófica, momento de experiência singular em que temporalidades intensivas, percepções próprias e outras narrativas são potencialmente inventadas. A criança, como o trapeiro ou como o poeta, constrói com restos e retalhos, reconstrói ativamente as histórias que lhes são contadas, cria relações inéditas com o mundo, intervindo e alterando o “tempo-infernal-sempre-igual” do capitalismo. As percepções filosóficas de Benjamin são importantíssimas não apenas para mapearmos e compreendermos as transformações em curso no âmbito da experiência e da infância, mas, sobretudo, para pensarmos a experiência da infância como elemento crucial ao fazer educacional contemporâneo.

Palavras-Chave: W. Benjamin – temporalidade – infância – experiência – imagem – narrativas

Colaboradores: Escola Classe Sonhém de Cima (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), Grupo de Pesquisa Imagem, Tecnologia e Subjetividade (credenciado ao CNPq)

A FOTOGRAFIA ESPELHO E JANELA: A MAIORIDADE PENAL EM IMAGENS NA VISÃO DOS ADOLESCENTES

Alunos do PIBIC-jr

Unidade Acadêmica: Educação

Instituição: UCB

Orientador(a): katia cristina tarouquella Rodrigues Brasil

Introdução: O propósito desse trabalho foi possibilitar aos estudantes de Ensino Médio de uma escola localizada na periferia do Distrito Federal, integrantes do programa PIBIC-EM do CNPq, se expressarem sobre a temática da redução da maioridade penal. Tal temática é com frequência abordada pelos adultos, pelos políticos. Os adolescentes nem sempre encontram um espaço reflexivo para pensar em um espaço coletivo sobre temáticas que os atingem direta ou indiretamente. A fotografia como espelho tem uma referência em Lacan, que utiliza a metáfora do espelho, para abordar como o bebê se reconhece no espelho na formação do eu. Para que a criança veja sua imagem no espelho e reconheça como sendo dela, é necessário uma operação complexa que consiste em se desdobrar e reconhecer que aquela imagem “é ela” e, ao mesmo tempo, “não é ela”. A fotografia pode assim, retrata-los, mas ao mesmo tempo não ser o sujeito. A fotografia como Janela seria um modo de emoldurar o mundo externo a partir da visão do sujeito.

Metodologia: Foram propostas oficinas de fotografia e oficinas para discutir temática da maioridade penal com 16 adolescentes bolsistas do pibic-jr. A partir dessa intervenção seguiram-se algumas etapas do trabalho em um total de 8 encontros que se dividiram entre a escola e a Universidade: 1) Os adolescentes produziram algumas fotografias em duplas; 2) Os estudantes realizaram todo um processo de construção de narrativas a partir das imagens produzidas; 3) Apresentaram para uma discussão grupal as imagens que representavam suas inquietações em relação a temática; 4) As fotografias foram ampliadas e expostas na escola e, a partir da reação dos outros alunos que não participavam do projeto foi realizado um vídeo. Este foi sem dúvida um trabalho dialético onde os adolescentes mostram-se protagonistas durante todo o processo.

Resultados: foram realizadas fotografias e um vídeo realizado pelos alunos com entrevistas a outros alunos da escola, não bolsistas pibic-jr, sobre a impressão que eles tinham das fotografias e sua relação com a temática da maioridade penal.

Conclusão: A experiência de fotografar e a construção em grupo de uma narrativa sobre essas imagens e a produção do vídeo, produziu reflexões do ponto de vista social e político, mas também abriu caminho para que esses adolescentes pudessem expressar os impactos subjetivos da violência e da exclusão social sobre eles e sua comunidade, a partir de elementos imagéticos que refletem o entrecruzamento entre realidade, verdade, ficção, objetividade e subjetividade, mundo interno e mundo externo.

Palavras-Chave: fotografia, maioridade penal

Colaboradores: Prof. Msc. Adriana Matos Rodrigues Pereira

Prof. Msc. Alex Vidigal Rodrigues de Sousa, Mariane C. B. Lima; e Rosane do R. Manente, Angélica Gomes

Observatório do Supremo Tribunal Federal: O STF e sua Política de Direitos - O Mito dos Direitos na Versão da Elite Institucional

Alvaro Vinuesa Nogueira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): JULIANO ZAIDEN BENVINDO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Rosângela Rennó: resgatar a memória do sujeito por meio da fotografia

Alysson Barbosa Camargo

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): BIAGIO D ANGELO

Introdução: Na obra Imemorial, Rosângela Rennó articula um diálogo artístico entre realidade, ficção, público, privado, sujeito e memória. Por meio da fotografia, a artista cria um lugar onde o seu trabalho é realizado. Esse lugar conceitual forma-se a partir do resgate de fotografias descartadas. Nessa linha de pensamento, o campo ficcional está relacionado ao ato de ampliação artística da fotografia, por meio da edição que a artista realiza, conseguindo assim, ir além do caráter apenas documental. Já o campo realístico, o ato fotográfico, carrega em si o papel de materialização do registro, no momento em que a câmera dispara e a imagem é formada em seu negativo. A outra dimensão que a artista explora nesse diálogo é a fronteira entre os conceitos de público e de privado, diálogo discutido por meio da utilização de registros anônimos de sujeitos que representam memórias individuais e que tornam-se registros públicos de memórias coletivas.

Metodologia: Na pesquisa realizada, os métodos que foram utilizados foram: leitura de literatura referenciada por teóricos e historiadores da arte, atividade de revisão, fundamentação teórica, construção de referencial teórico para a pesquisa, por meio da leitura de textos, artigos e livros que apresentam os conceitos ligados as questões tratadas nessa pesquisa, análise desse conteúdo bibliográfico realizada por meio de fichamentos, resumos e resenhas, aplicação dessa investigação bibliográfica na construção de proposta textual por meio de escrita crítica e argumentativa para o formato de artigo científico.

Resultados: Rosângela Rennó reconfigura a memória oficial. A artista apresenta uma possível memória subterrânea relacionada a períodos históricos de revoltas, conflitos e confrontos, e através da fotografia como mídia e ferramenta para essa investigação propõe uma ruptura da fronteira entre o público e o privado no fotográfico, resgatando memórias perdidas, descartadas, silenciadas. O processo de imersão nessas memórias subterrâneas é realizado através da apresentação de seus trabalhos em diversos museus, galerias e centros culturais. O espaço público de imersão social da memória possibilita assim uma rede de debates e ressignificações em torno da memória que foi escolhida – a memória oficial – que é desconstruída para a criação de outras memórias coletivas através do meio fotográfico. Com a possibilidade de acesso a esse material artístico e histórico, a memória clandestina emerge como resistência, impondo-se visualmente como patrimônio registrado desses momentos históricos.

Conclusão: Esse lugar conceitual, que Rosângela Rennó desenvolve no seu trabalho, apresenta-se como um espaço de profunda reflexão artística, em diálogo com conceitos de outras disciplinas. A artista consegue ampliar seu trabalho, pois agrega, muito além de um exercício estético e formalista, uma reflexão histórica e ideológica. Observando o exercício de recuperação de cada fotografia descartada, evidencia-se também um trabalho político em defesa de um posicionamento que se põe como alternativo em relação a uma memória clandestina, coletiva, não oficial. Justamente a partir dessa possibilidade, Rennó apresenta uma série de desdobramentos históricos e sociais. A artista consegue articular assim, nesse despertar artístico, posicionamentos e debates, que são aprofundados de forma interdisciplinar e transversal, para que o processo artístico seja considerado como uma ressignificação daquela memória coletiva que definimos como oficial.

Palavras-Chave: fotografia, memória, sujeito.

Colaboradores: abc

Mulheres do Rap: uma etnografia sobre performances e militância no rap das periferias de Brasília

Amanda Antunes Reis Santos de Oliveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Antropologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): FABIENE DE MORAES VASCONCELOS GAMA

Introdução: No artigo investigo a atuação de mulheres no movimento hip hop do entorno de Brasília. Entre as diferentes expressões artísticas do movimento, delimito essa etnografia ao rap, propondo, assim, refletir sobre como elas estão mudando essa cena e que o significado esta atuação tem em suas vidas. O movimento é caracterizado como uma arte juvenil engajada contra desigualdades. Entretanto, se predomina a presença masculina e, por vezes, se manifestam discursos sexistas. No rap isso vem mudando com a presença cada vez mais frequente de mulheres, que também passam a contribuir com o caráter de contestação política do movimento. Acompanhei, principalmente, o projeto Donas da Rima que tem como ideal visibilizar o protagonismo feminino no rap não só no palco, mas também em outros âmbitos como na organização e na produção. Para este objetivo, analiso suas performances, composições musicais e discursos, bem como a forma como elas estão articulando o rap à militância feminina.

Metodologia: Para desenvolvimento desta pesquisa antropológica, observei e interagi com o grupo estudado diretamente, a fim de levantar dados qualitativos. Foram feitas entrevistas, análises de materiais produzidos pelas jovens, conversas informais, leituras bibliográficas e o acompanhamento de eventos através de uma observação participante. Também produzo fotografias, através do método fotoetnográfico (Achutti, 2004), realizando ensaios fotográficos para levantar dados e expressar resultados. (Guran, 2000). As fotografias foram compartilhadas com as rappers a fim de enriquecer os resultados da pesquisa e levantar novos dados a partir das reações sobre as fotos. Tal metodologia é definida como Antropologia Compartilhada. Além disso, foram feitas também reuniões periódicas com a orientadora e com a equipe deste projeto, a fim de pensar na potencialidade do uso de imagens na pesquisa etnográfica. Nas reuniões, foram compartilhados o andamento da pesquisa, bem como resultados parciais e as imagens pro

Resultados: Com essa pesquisa pude constatar que o uso de imagens pode enriquecer os resultados na pesquisa antropológica. Através das imagens pude oferecer um retorno do meu trabalho ao grupo estudado, pois elas (as rappers) usaram as fotos para divulgação de eventos individuais mas também do coletivo “Donas da Rima”. Foi possível também enriquecer os meus dados a partir desse compartilhamento de imagens, pois elas me ofereciam respostas e mais perguntas que me ajudaram no andamento da pesquisa. Além disso, a representação visual me ajudou a compreender que questões como gordofobia podem ser visibilizadas através das imagens. Nessa pesquisa também pude compreender melhor o próprio feminismo, os conflitos que existem dentro do movimento e o porquê questões de classe e raça são importantes na luta contra desigualdade de gênero.

Conclusão: Donas da Rima é um projeto que nasce em 2012 primeiramente com intuito de realizar uma produção audiovisual, com videoclipes de mulheres rappers do Distrito Federal que resulta em um DVD, finalizado em 2014 e lançado em 2015. Após isso, o projeto cria outros desdobramentos e segue atuando até hoje como um coletivo feminista. Em suas performances são recorrentes a luta pelo empoderamento feminino e contra todo tipo de violência contra mulher. No decorrer da pesquisa, pude constatar que elas estão utilizando sua presença no movimento para lutar contra desigualdades, contribuindo para o caráter de contestação do movimento, que ganha mais força com o debate de gênero. Através de seus relatos e denúncias, as rappers, poetisas, organizadoras e instrumentistas mostram que seu protagonismo tem sido essencial para que questões de gênero estejam presentes no movimento, e sejam capazes de mudar aspectos machistas presentes no rap.

Palavras-Chave: Feminismo, rap, gênero, hip-hop.

Colaboradores: Grupo de estudos sobre Antropologia Sensorial, Donas da Rima.

Diagnóstico de tendências de mudanças na temperatura máxima do ar nas áreas urbanas do Distrito Federal

Amanda Araujo Alvarenga

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ERCILIA TORRES STEINKE

Introdução: O conhecimento da variação da temperatura máxima do ar é fundamental em várias áreas de pesquisa, principalmente em meteorologia, oceanografia, climatologia e hidrologia. Sob o ponto de vista agrometeorológico, a principal preocupação com possíveis alterações nesse parâmetro parece estar relacionada ao aumento do risco climático associado ao setor agrícola. Da mesma forma, a saúde humana é fortemente influenciada pelo clima através das condições térmicas exercendo destacada influência sobre a manifestação de muitas doenças, epidemias e endemias, criando condições favoráveis ao desenvolvimento dos transmissores de doenças contagiosas (MENDONÇA, 2000, CONFALONIERI et al, 2009). A identificação de alterações nos registros meteorológicos é de grande importância para esses estudos que utilizam as séries históricas, pois as simulações são realizadas com a hipótese de que as séries históricas são homogêneas, isto é, que não apresentem tendências. O objetivo da pesquisa foi caracterizar as séries

Metodologia: Os dados avaliados foram adquiridos das estações meteorológicas convencionais de cinco instituições: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Fazenda Água limpa (FAL), Embrapa Cerrados (CPAC), Embrapa Hortaliças (CNPH) e Aeroporto de Brasília (CINDACTA 1). O Distrito Federal (DF) está localizado no Planalto Central Brasileiro, limitando-se entre os paralelos 15º30' e 16º03' e os rios Preto e Descoberto, possuindo como vegetação predominante o Cerrado. Segundo Ab'saber (1977), a área do Distrito Federal está inserida dentro do domínio morfoclimático do Cerrado. Segundo a Classificação de Sthraler, o clima da região é alternadamente úmido e seco. Os meses de verão são chuvosos e os de inverno, secos. A variável analisada foi a temperatura média mensal registrada, no DF, no período de janeiro de 1980 a dezembro de 2015 totalizando, assim, uma série de 420 observações. Inicialmente, a série foi analisada graficamente e em seguida utilizou-se o teste não paramétrico de Mann – Kendall (MK)

Resultados: Das cinco séries de temperatura máxima mensal analisadas no trabalho, em três delas (CNPH, INMET e CPAC) há tendências significativas de elevação ocorrida de forma temporalmente distinta entre essas localidades. Nas estações da FAL e do CINDACTA não houve detecção, nem de elevação, nem de diminuição significativa nos valores de temperatura máxima. Vale ressaltar que é possível que fatores de escala local pareçam sobrepor-se a possíveis fatores de escala global, como principais fatores de elevação dos valores de temperatura do ar máxima nas três estações. Observa-se, portanto, a necessidade de melhor avaliar esse resultado, pois a estação do CPAC localiza-se em área com densidade urbana bastante baixa, sendo assim, outro fator que não a urbanização pode estar influenciando o resultado.

Conclusão: O teste de Mann-Kendal pode ser utilizado na identificação de tendências em séries temporais. Verificou-se que, na maior parte das estações houve tendência de aumento, o que pode ser resultado do efeito da urbanização. Estudos mais detalhados e completos, utilizando uma série temporal maior, necessitam ser realizados para confirmar a hipótese de aumento/estabilidade dos dados de temperatura do ar máxima no DF.

Palavras-Chave: Temperatura máxima, Distrito Federal, Tendência

Colaboradores: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Fazenda Água limpa (FAL), Embrapa Cerrados (CPAC), Embrapa Hortaliças (CNPH) e Aeroporto de Brasília (CINDACTA 1).

A configuração de cidades lusófonas: o cenário português e indiano

Amanda Brasil Cavalcante

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): VALÉRIO AUGUSTO SOARES DE MEDEIROS

Introdução: O artigo é associado à pesquisa “Uma herança do ultramar 04: análise da configuração urbana em cidades lusófonas” e explora a compreensão dos padrões urbanos como uma instância fundamental para a leitura da cidade enquanto sistema e estrutura complexa. A decodificação dos padrões e a avaliação do respectivo desempenho, a considerar dimensões ou aspectos do espaço construído (Holanda, Kolhsdorf e Kohlshdorf, 2005, Holanda, 2010), têm se mostrado uma chave para o entendimento da configuração. O artigo explora as premissas e procura discutir estratégias de análise conforme a Teoria da Lógica Social do Espaço ou Sintaxe Espacial (Hillier e Hanson, 1984, Hillier, 1996, Holanda, 2002, Medeiros, 2013). Pretende-se pesquisar as relações espaciais a partir de um viés morfológico/configuracional e compreender o quanto distintos arranjos de cheios e vazios, entendidos a partir do traçado da malha viária, podem fornecer subsídios para o entendimento dos potenciais de vitalidade urbana. A amostra é

Metodologia: Em termos ferramentais adotam-se os mapas axiais, recomendados pela Sintaxe Espacial para a modelagem de grandes assentamentos, como as cidades. Para amostra, são confrontadas cidades brasileiras, portuguesas e indianas integrantes da base oriunda de Medeiros (2013) e das etapas anteriores da pesquisa de PIBIC (para os períodos 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014). Os mapas axiais contemplam uma estratégia para a representação das relações existentes na cidade, originando-se a partir do traçado, sobre uma base cartográfica, de um conjunto de eixos conectados que correspondem a todos os trajetos possíveis de serem percorridos. Sequencialmente os eixos são analisados, o que permite o cálculo das relações de interdependência.

Resultados: Os resultados revelaram uma série de características morfológicas para as cidades integrantes da amostra que lançam luz sobre variáveis até então pouco conhecidas e que, acredita-se, incidem robustamente na vitalidade urbana e na crise contemporânea experimentada em vários dos assentamentos. Primeiramente, do ponto de vista geométrico, as grandes cidades são compostas por vasta quantidade de frações de trama de formato e tamanhos variados, aspecto diretamente resultante da ausência de um planejamento global que considere a intervenção urbana em sua totalidade – historicamente não se interpreta ou planeja a cidade a em seu caráter relacional de interdependência entre partes e o todo, ignorando-se a dimensão sistêmica. Em segundo lugar, deriva desta geometria uma topologia cujo cenário expõe problemas de circulação e mobilidade, comprometendo significativamente o deslocamento no espaço das cidades, a despeito da coerência dos centros antigos, já chamados de “oásis no labirinto” (Medeiros

Conclusão: Os achados esclarecem o quanto o olhar configuracional consoante a interpretação da Teoria da Lógica Social do Espaço é capaz de fornecer subsídios para a compreensão da estrutura urbana de cidades de origem portuguesa ao redor do mundo, brasileiras incluídas. Mesmo em situações de crescimento urbano, partes das cidades parecem guardar relações equilibradas entre as esferas global e local, apontando para uma matriz urbana com peculiaridades no cenário internacional. Cabe mencionar, entretanto, que quando o crescimento da mancha urbana é demasiado, ocorre uma ruptura que produz ambiências de forte labirintismo (espaços de fragmentação), o que compromete a qualidade de vida urbana. As interpretações morfológicas da pesquisa, alimentadas pelos resultados, demonstram como independentemente do continente ou do cenário contemporâneo, os aspectos de tamanho do assentamento e desenho predominante da malha viária afetam o desempenho atual das cidades, o que contribui para a consolidação de acha

Palavras-Chave: Cidades de Origem Portuguesa, Urbanística Portuguesa, Configuração Espacial, Sintaxe Espacial, Mapas Axiais, Geoprocessamento.

Colaboradores: 1) Andrea Costa de Lucena Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília 2) Felipe Augusto Assis Rocha Marcelino Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília 3) Júlia Lemos Markiewicz Faculdade de Arquitetura e Urban

Análise de Entrevistas

Amanda Caroline Nonato de Sousa

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): RICARDO CORREA GOMES

Introdução: O presente trabalho, na área de governança pública, tem como objeto de estudo a influência de stakeholders em uma organização pública. A organização estudada foi a Diretoria de Planejamento Estratégico do Ministério do Meio Ambiente – MMA. Essa pesquisa tem como objetivo apresentar os resultados das atividades de coleta e consolidação de dados de um trabalho desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Gestão Pública Governança (GPG) da Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas Públicas (FACE) da Universidade de Brasília junto à Diretoria de Gestão Estratégica da Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente através de um Termo de Cooperação, no qual se mapeou a constelação de stakeholders que estão relacionados à iniciativa estratégica de mudanças climáticas, que integra o fórum finalístico de mudança do clima e florestas no âmbito do Planejamento Estratégico do MMA.

Metodologia: A premissa metodológica que pautou o desenvolvimento dessa pesquisa e deu origem à Metodologia Para Identificação e Gerenciamento de Stakeholders – MIGS, uma metodologia original desenvolvida pela equipe do GPG, foi o compromisso com a busca de informações em fontes diversas, proporcionando assim a triangulação dos dados e, portanto, uma abordagem mais aderente à realidade. Dessa forma, os pesquisadores empregaram a coleta dos dados por meio de: grupo focal, observação participante, além da pesquisa documental por meio de documentos oficiais, como relatórios do MMA e notas taquigráficas de audiências públicas, além de reportagens de jornais e revistas. Nos procedimentos de análise dos dados obtidos, empregou-se uma abordagem qualitativa e interpretativista baseada na análise de conteúdo e na categorização dos dados segundo a literatura consultada e aos procedimentos metodológicos adotados.

Resultados: No decorrer da pesquisa foram identificados 44 stakeholders a partir da identidade, postura e tipos de poder, aptos a exercerem algum tipo de influência sobre a iniciativa de mudanças climáticas, já os classificando pelo tipo de postura que eles possuem em relação à iniciativa, que poderia ser de cooperação, competição ou ambígua, além dos tipos de poder que os stakeholders representam, de acordo com a percepção dos técnicos. Como resultado da pesquisa, a equipe do GPG propôs ao Ministério do Meio Ambiente uma metodologia inovadora de gerenciamento do relacionamento do Ministério com as partes interessadas em seus processos operacionais a qual chamaram de Metodologia de Identificação e Gerenciamento de Stakeholders.

Conclusão: A Metodologia de Identificação e Gerenciamento de Stakeholders – MIGS, foi feita de forma customizada para o MMA, mas a equipe de pesquisa entende que ela poderia ser utilizada, com igual potencial de sucesso, em outros órgãos do governo. Esta ferramenta é uma contribuição genuína e relevante para a literatura sobre governança de projetos e políticas públicas no âmbito internacional, dado o estágio deste conhecimento nos grandes fóruns de debate. Importante salientar a matriz de identificação de stakeholders propostas neste relatório, por se tratar de uma inovação na forma de identificar e gerenciar stakeholders em organizações públicas. Tanto o modelo, de Freeman (1984), Ackermann and Eden (2003) e Savage et al. (1991) adotam um modelo bidimensional para identificação de stakeholders – poder versus interesse, poder para ameaçar versus poder para cooperar. No modelo proposto, admite-se a presença de uma segunda dimensão de poder, alternativo/adicional ao poder inicialmente percebido.

Palavras-Chave: Governança pública, Planejamento Estratégico, Stakeholders, MIGS,

Colaboradores: Diego Vieira, Estela Medeiros, Myriane de Faria, Suylan Midlej

MENSAGENS PELA (E PELA) CIDADE - A HUMANIZAÇÃO DE BRASÍLIA – DF VIA INTERVENÇÕES VISUAIS NA ASA SUL – BSB - DF

AMANDA DA SILVA LOPES

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Ursula Betina Diesel

Introdução: Este estudo caracteriza-se pelo levantamento fotográfico de intervenções visuais urbanas expostas em espaços públicos de Brasília, como muros, paredes, asfalto, calçadas, especialmente nas passarelas subterrâneas da Asa Sul, do Plano Piloto, em Brasília – DF. Parte-se da suposição de que tais mensagens possam atuar como promotoras de afeto em relação à cidade e no seu espaço. O principal objetivo foi, a partir do levantamento imagético, analisar as mensagens para constatar o percurso comunicativo traçado na direção do afeto e captar a percepção dos transeuntes no local sobre a questão.

Metodologia: A metodologia utilizada para tanto foi, primeiramente, a revisão bibliográfica de referências sobre o tema, via autores como Bordenave, Russi, Augé, Gehl e Gemzoe, Habermas, McLuhan, Montane, Santaella, Foucault; depois, o levantamento fotográfico de intervenções visuais dispostas nas passarelas subterrâneas da Asa Sul - Brasília - DF; a análise de uma seleção dessas imagens via dispositivos teórico-metodológicos da semiótica peirceana e da análise do discurso de vertente francesa; e, ao final, a aplicação de questionário, estruturado, com questões fechadas, abertas e mistas, tanto de modo presencial como via online, a transeuntes das passarelas.

Resultados: O estudo registrou cerca de 250 intervenções, mapeou-as na área, analisou 34 imagens (as mais recorrentes e/ou impactantes). A análise semiótica permitiu identificar a predominância de ícones, de seres vivos, a técnica do grafite e da pichação como índice recorrente e a complementariedade marcante do elemento simbólico verbal, direcionador das interpretações. Cromaticamente, vigoram cores fortes e contrastantes. No todo, a interpretação pode remeter a vivências pessoais e dicas de aspectos de qualidade de vida a considerar, em reflexão. Via análise do discurso, percebe-se a relação das escolhas com o contexto das obras e o propósito de positivar os ambientes, alegrando-os, quebrando o deslocamento espacial rápido e automático e estimulando diálogos. Via a pesquisa de campo verificou-se a forte demarcação do espaço de passagem, da pressa, da rotina diária ou de insegurança. Mesmo assim, manifestaram-se aspectos positivos, agradáveis e de afeto em relação às intervenções no local.

Conclusão: As análises apontam a dominância de escolhas que privilegiam o intento comunicativo e o desejo de atingir os transeuntes, de forma mais clara e direcionada (via os recursos verbais), na direção da possibilidade reflexiva e humanizadora da vida urbana. As respostas obtidas na pesquisa corroboram na confirmação da potencialidade comunicativa das mensagens analisadas, uma vez que trazem predominância de percepções positivas das intervenções urbanas e a tradução dessa positividade amparada tanto em aspectos estéticos quanto de conteúdo dessas mensagens no sentido de atenção e reflexão sobre a vivência urbana. Assim, o estudo ampara a percepção inicial da capacidade de ação que as mensagens pela cidade têm de atuarem a favor da boa convivência na cidade. Logo, conclui-se que as intervenções visuais no ambiente urbano podem ser muito expressivas e que seu funcionamento como recurso promotor de reflexões estimuladoras de afeto é percebido e desejado.

Palavras-Chave: Comunicação. Arte urbana. Afeto.

Colaboradores: transeuntes e internautas

Estudo da Percepção dos Impactos Socioambientais Causados pelo Projeto Minas-Rio

Amanda Dias Franco

Unidade Acadêmica: Centro de Excelência em Turismo - CET

Instituição: UnB

Orientador(a): MOZART FAZITO REZENDE FILHO

Introdução: O estado de Minas Gerais é palco de um dos maiores empreendimentos minerários do Brasil, o Projeto Minas-Rio, que compreende uma mina de minério de ferro com uma planta de beneficiamento e uma barragem de rejeitos, além de uma linha de transmissão de energia e um mineroduto de 525 km, que atravessa 32 municípios mineiros e fluminenses até o porto de Açú. O Município de Conceição do Mato Dentro, um dos mais atingidos pela mina, era reconhecido como 'capital do ecoturismo', por abrigar grande patrimônio natural e cultural, razão pela qual foi a região foi reconhecida pela Unesco em 2005 como Reserva de Biosfera da Serra do Espinhaço. Apesar de várias famílias que sofrem com os impactos do projeto minerário não serem reconhecidas como atingidas, o foco deste trabalho são as famílias reassentadas, precisamente por não terem sido alvo de pesquisa. O objetivo é desvendar a percepção dos reassentados do Projeto Minas-Rio sobre os impactos causados pela implementação da mina da região de CMD.

Metodologia: Foi utilizado para este trabalho o método de pesquisa qualitativa que segundo Denzin e Lincoln (2006) implica as qualidades das entidades e sobre os processos e os significados que não são examinados ou medidos experimentalmente, em termos de quantidade, volume, intensidade ou frequência. Utilizou-se a técnica de amostragem bola de neve para a localização e seleção dos entrevistados. Foi combinada a observação participante com a aplicação de entrevistas semiestruturadas como técnicas de coleta de dados. Foram entrevistados dez reassentados e dois líderes resistências comunidades atingidas pela mineração na região de Conceição do Mato Dentro.

Resultados: A pesquisa demonstrou que o reassentamento não foi pensado de forma coletiva pela empresa e o governo. Assim, houve perda de liberdade e sensação de pertencimento por parte dos reassentados. As novas moradias são aparentemente melhores e sugerem uma mudança de vida para melhor, entretanto reúnem diversos problemas estruturais. Além disso, os reassentamentos apresentam difícil acesso, prejudicando certas formas de lazer como as idas a festas tradicionais e novenas, falta de policiamento e precariedade nos serviços básicos, como o fornecimento à água, saúde e habitação.

Conclusão: A pesquisa cumpriu os objetivos propostos. Foram identificadas as principais lideranças comunitárias da resistência à forma como Projeto Minas-Rio foi implementado e percepções dos reassentados acerca dos impactos foram desveladas. A mineração substituiu o turismo nas políticas prioritárias de desenvolvimento da região, e em vez de se beneficiar com esses investimentos, a comunidade convive com a ilegalidade e omissão das elites governantes. Outro ponto de reflexão importante para este trabalho são as perspectivas do desenvolvimento sustentável proposto pelo turismo, que foram suplantadas pelos investimentos em mineração.

Palavras-Chave: Percepção, Reassentados, Desenvolvimento, Turismo e Mineração

Colaboradores: Paula Fiorese Baker Jéssica dos Santos Ferreira

Contexto de mudança organizacional: uma análise da agilidade na aprendizagem e das competências aprendidas

Amanda Gonçalves Ferreira

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): ELAINE RABELO NEIVA

Introdução: Mudanças organizacionais são alterações em aspectos que caracterizam a organização, estas possuem atributos, como: planejamento, grau de risco, incerteza, intensidade, frequência, etapas, histórico de sucesso, tempo e ritmo. Armenakis e Bedeian (1999) afirmam que a implementação da mudança necessariamente exige encorajar os indivíduos a adotar novos comportamentos para permitir a realização das mudanças pretendidas. Neste enfoque, o fenômeno está relacionado com a aprendizagem no ambiente de trabalho, pois, de acordo com a Fiol e Lyles, (1985) e as abordagens cognitivas e comportamentais, o aprendizado está relacionado as mudanças ocorridas no comportamento (repertório de conhecimentos, habilidades e atitudes) de indivíduos devido a suas interações com outras pessoas e com o ambiente externo. À luz das abordagens cognitivas, essas mudanças envolvem processos individuais de aquisição (atenção, percepção, e codificação), a manutenção ou a memorização, generalização e transferência de ap

Metodologia: O procedimento consiste em um levantamento de dados por meio de questionário, utilizando três instrumentos: a Escala de agilidade na aprendizagem, a escala de competências aprendidas com a mudança organizacional e a Escala de Atributos da Mudança Organizacional. A aplicação ocorreu de forma presencial em funcionários de uma organização do Distrito Federal. Foram realizadas análises estatísticas descritivas e inferenciais, quantitativas com os resultados coletados, com o intuito de conhecer, sintetizar e confirmar o que os dados revelam. Para isso, foi necessário que os respondentes tivessem passado por algum tipo de mudança em seu trabalho e, a partir daí, testou-se a relação entre as variáveis.

Resultados: Os resultados encontrados corroboram para o que é apresentado na literatura, sendo que os atributos da mudança puderam ser relacionados com a agilidade individual na aprendizagem e as competências aprendidas pelos trabalhadores durante o processo de mudanças.

Conclusão: Esse estudo contribuiu para auxiliar as organizações em como orientar seu processo de mudança de forma a favorecer o aprendizado rápido de seus funcionários às novas formas de trabalho que venham a surgir, minimizando possíveis quedas de rendimento tanto deles quanto da empresa em geral. A maior limitação desse tipo de pesquisa é a de as organizações se abrirem para estudo.No contexto atual onde mudanças para a manutenção de uma organização no mercado muitas vezes se tornam inevitáveis, tem sido relevante para a Administração compreender os processos individuais envolvidos nesse fenômeno. É importante salientar que a produção nacional de pesquisas na área ainda é escassa, porém necessária principalmente no que se diz respeito às relações entre os atributos da mudança organizacional com outras dimensões individuais além da aprendizagem e das competências desenvolvidas durante o processo.

Palavras-Chave: mudança organizacional, learning agility, aprendizagem no trabalho, atributos da mudança

Colaboradores: Membros do grupo de pesquisa Inovare

Intervenções para a promoção do comportamento pró-ambiental: Uma revisão bibliométrica

Amanda Hellen Ferreira Sales

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): JULIANA BARREIROS PORTO

Introdução: Nas últimas três décadas, a necessidade de promover uma sociedade ambientalmente sustentável passou a ser um imperativo. Para a psicologia, este imperativo exige a promoção de comportamento pró-ambiental: comportamento que traz benefício para o meio ambiente, ou o prejudica o mínimo possível. Um considerável corpo de pesquisa tem investigado intervenções para promover este comportamento, ou ao menos, seus preditores proximais, intraindividuais. No contexto das organizações, resultados de experimentos sugerem intervenções mais ou menos eficazes. No entanto, ainda são necessárias revisões sistemáticas, que possam auxiliar na compreensão do contexto experimental, além de apontar possíveis variáveis moderadoras do resultado dessas intervenções. O presente estudo realizou uma revisão bibliométrica sobre a produção científica em intervenção para a promoção de comportamento pró-ambiental ou de variáveis intraindividuais que o promovem, quando esta promoção ocorre no contexto das organizações.

Metodologia: Foram coletados estudos experimentais entre os anos de 2000 e 2016, em revistas da sociedade para a psicologia ambiental, populacional e da conservação, da american psychological association (APA). Os volumes de cada revista foram revisados por meio dos resumos e dos textos completos. Utilizando-se um método de pesquisa misto, a primeira etapa do estudo caracterizou-se pela criação de categorias em um banco de dados no SPSS, seguindo as orientações do modelo de para revisões sistemáticas PICOTS (Population, Intervention, Comparison, Outcome, Time e Setting). A segunda etapa contou com a quantificação de frequência presente nos artigos, de acordo com as categorias criadas na etapa anterior.

Resultados: A revisão bibliométrica revelou que a maioria dos experimentos realizados em organizações ocorrem em instituições de ensino, normalmente, com amostra de estudantes em torno de 20 anos de idade. A coleta de dados se dá prioritariamente por meio de observações e medidas não-obstrusivas. Além disso, as pesquisas foram realizadas quase exclusivamente em países anglo-fônicos. É interessante notar que, apesar dos experimentos serem conduzidos normalmente em áreas públicas, o comportamento alvo é desempenhado individualmente.

Conclusão: Estudos experimentais para a promoção de comportamento pró-ambiental são extremamente úteis para uma decisão teoricamente informada sobre a prática. No entanto, os estudos da área apresentam o problema geral dos estudos em psicologia, descrito comumente como uma amostragem W.E.I.R.D – com pessoas ocidentais, educadas, de países industrializados, ricos e democráticos. Este cenário não corresponde a muitas das organizações brasileiras nas quais as intervenções poderiam ser aplicadas. No entanto, o valor dos resultados das pesquisas é elevado pelo fato da não-utilização indiscriminada de medidas de auto-relato. Além disso, os vários tipos de intervenção testados demonstram que, mesmo em ambientes públicos, o resultado final do comportamento dependerá de ações individuais. No contexto organizacional, resultados como estes podem sugerir introdução de soluções ambientais cujos alvos sejam os hábitos de cada funcionário.

Palavras-Chave: revisão bibliométrica, comportamento pró-ambiental, sustentabilidade, organizações, intervenções

Colaboradores: Ligia Abreu Gomes Cruz, Alice Martins Pederiva, Vinícius Henrique Lima

DIAGRAMA: SÍNTESE CONCEITUAL E ESTRATÉGIA PROJETUAL. ENSAIOS ANALÍTICOS SOBRE A ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA.

Amanda Letícia Siqueira Seibel

Unidade Acadêmica: Arquitetura e Urbanismo

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Fabiano José Arcadio Sobreira

Introdução: A estratégia projetual (o processo, mais que o produto) tem sido objeto de importantes reflexões teóricas e metodológicas na arquitetura contemporânea (MONEO, 2008). Nas últimas décadas (em especial neste início de século XXI), o caminho percorrido entre a interpretação do problema e a apresentação do projeto tem sido marcado não apenas pela produção de registros gráficos usuais (planta, corte, fachada, perspectivas), mas pela utilização de recursos gráficos e textuais que ampliam a retórica em torno do projeto (TOSTRUP, 1999; MONTANER, 2014). Um desses instrumentos é o Diagrama. De acordo com MONTANER (2014), a utilização do diagrama, enquanto “instrumento abstrato, complexo e versátil” se destaca como um dos quatro processos peculiares da arquitetura produzida entre meados dos anos 1990 e o início do século XXI. É nesse contexto que se insere o presente projeto.

Metodologia: Neste artigo são apresentadas análises feitas através de um breve panorama sobre alguns concursos nacionais e internacionais, a fim de pesquisar, catalogar e analisar a utilização dos diagramas como estratégia projetual na arquitetura contemporânea. De modo específico, foram analisados os projetos vencedores e as menções honrosas de cada concurso estudado.

A posteriori, foi realizada a catalogação dos diagramas por projeto (através das pranchas disponibilizadas pelos concorrentes) com análises preliminares a respeito do caráter expositivo ou demonstrativo do diagrama, sobre a recorrência do uso deste e a consecutiva relação com o conjunto programático do concurso.

A consequente metodologia, de caráter sintético, correspondeu ao desenvolvimento de fichamentos visando propor classificações em relação à natureza dos diagramas respectivos a cada concurso, englobando todas as classificações (independente da posição em relação ao resultado final do concurso).

Resultados: Como recorte analítico e pressupondo análises teóricas aprofundadas em relação à natureza diagramática e usa inserção no projeto, os diagramas foram agrupados, neste artigo, em três abordagens gerais: Temática, Processo e Natureza. Em relação à Temática, os diagramas foram classificados em cinco grupos:

- Diagramas conceituais
- Diagramas de implantação/volumetria
- Diagramas funcionais
- Diagramas técnicos
- Combinações de diagramas

Quanto à classificação em relação ao Processo, os diagramas foram subdivididos em:

- Diagramas estáticos
- Diagramas dinâmicos

A última abordagem está relacionada à Natureza do diagrama, que se subdivide em:

- Diagramas analíticos
- Diagramas propositivos

As três abordagens propostas (Temática, Processo e Natureza) demonstram o caráter flexível e híbrido dessas classificações, podendo gerar combinações que dialogam entre si ao tentar representar uma proposta projetual de determinado projeto.

Conclusão: Como conclusão do estudo, retorna-se para a importância do diagrama como recurso retórico de projetos em situação de concurso. O diagrama além de um instrumento descritivo e explicativo apresenta possibilidades gerativas e de combinações. A difusão do diagrama na arquitetura contemporânea se dá pela riqueza de possibilidades aliadas a sua imprecisão formal.

Pode-se observar preliminarmente que os diagramas propositivos são predominantes em concursos, porém em diversos casos estão associados ou combinados a diagramas analíticos.

As três propostas de classificação (Temática, Processo e Natureza) apresentam relações importantes no estabelecimento de diálogos entre diagramas e suas escolhas projetuais. Vale ressaltar ainda a preocupação com o caráter um tanto “simplista” do diagrama no processo arquitetônico, que através de sua capacidade de organizar e sintetizar ideias se confunde ao limitar e simplificar problemas que são necessariamente complexos do processo arquitetônico.

Palavras-Chave: diagramas; concursos de projeto; arquitetura contemporânea

Colaboradores: Não se aplica.

PERFIL DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA.

Amanda Oliveira de Faria Junqueira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): SHIRLEIDE PEREIRA DA SILVA CRUZ

Introdução: Com a aprovação da lei 11.892/2008, o governo federal instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país, da qual faz parte os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Essa expansão requereu o ingresso de docentes, tanto por licenciados como por bacharéis, sendo a presença desses últimos justificada pela ausência de professores formados em áreas exigidas para a Educação Profissionalizante Técnico (EPT). Observa-se que a política de formação e desenvolvimento profissional de professores específicas para os profissionais que atuam nessa modalidade de ensino apresenta ainda muitas fragilidades o intuito desse trabalho foi analisar e refletir sobre a formação e a profissionalidade desses docentes. Objetiva-se, portanto, analisar e caracterizar o quantitativo de profissionais da educação profissional com bacharelado e licenciatura tomando como campo de pesquisa o Instituto Federal de Brasília (IFB).

Metodologia: O setor responsável pela nomeação dos professores do IFB desde 2008, a Diretoria de Recursos Humanos (DRGP), foi contatado para que se pudessem identificar as áreas de conhecimentos para contratação, as nomeações e as desistências dos docentes da Instituição até os dias atuais. Comparamos os dados também com o boletim de pessoal publicado pelo instituto. A segunda etapa consistiu na aplicação de um questionário para os professores do IFB com o intuito de traçar um perfil do professor na educação profissional nos campi do IFB, procurando identificar a trajetória de formação e os processos de socialização desses profissionais que atuam na carreira docente na educação profissional. A partir da análise dos dados coletados, o trabalho resultou em um relatório final crítico e reflexivo sobre o perfil dos docentes bacharéis e licenciados que atuam no IFB.

Resultados: As nomeações feitas para cada área do conhecimento necessária para o IFB foram listadas de acordo com cada ano desde 2008, o que possibilitou calcular e comparar a quantidade de docentes atuantes nas diferentes áreas. A partir dessa análise é possível deduzir se os docentes possuem formação de bacharel ou licenciado e refletir sobre esse fato. Uma lista com o número de desligamentos de docentes efetivos a partir de 2011 também foi gerada com o objetivo de analisar a área de conhecimento com maior índice de desistências, mas a falta de dados redirecionou a análise para a comparação entre o número de docentes efetivos contratados e o número de evasão dos mesmos em um período de cinco anos. Os dados sobre a exoneração dos docentes também possibilitaram saber a data da sua contratação e, assim, calcular a média de tempo que esses trabalharam para o IFB. A análise desses dados possibilitou ter uma noção temporal sobre a rotatividade dos docentes na Instituição.

Conclusão: Há um equilíbrio entre os docentes nomeados e exonerados no IFB durante o período de cinco anos analisados. Porém, pode-se destacar que o número de bacharéis desligados da Instituição excede o número de licenciados, o que dá margem à hipótese de que a carreira de docente em um instituto federal não é a carreira mais atraente aos profissionais com essa habilitação. A listagem de áreas do conhecimento com habilitação em bacharelado identificada desde 2009 excede o número de áreas em licenciatura, o que leva à conclusão de que uma característica do perfil do quadro docente do IFB é um grande número de docentes sem formação pedagógica atuando. As conclusões geradas permitem analisar a necessidade de uma formação específica para os docentes que atuam em um Instituto Federal, especificamente no IFB, e estão subordinados à "verticalização" que envolve três níveis de ensino diferentes: ensino superior (graduação e tecnólogo), ensino técnico profissionalizante e o Ensino Médio da Educação Básica

Palavras-Chave: educação profissional, professor bacharel, profissionalidade docente

Colaboradores: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos Pedagoga Ana Carolina Simões Lamounier F. dos Santos- Diretora de políticas de Ensino do IFB

Paraguai: Golpe de 1954 e geopolítica sul-americana

Amanda Raquel Alves Nogueira

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS EDUARDO VIDIGAL

Introdução: O presente trabalho é parte integrante do projeto: História e Geopolítica da América Latina (1945-1967) e tem como principal objetivo traçar uma análise política do Paraguai nos anos anteriores ao golpe de 1954, que leva o general Alfredo Stroessner ao poder, e o mantém até 1989, bem como entender o progresso que o país fez no âmbito da política externa ao longo desse período. O Paraguai é um caso peculiar na América Latina, quando o assunto é participação política por parte da sociedade, por tratar-se de um país com raízes profundamente autoritárias desde a formação do Estado. Desse modo, a instabilidade política foi uma realidade constante, que fará com que até a tomada de poder por Stroessner, o país passe por diversos golpes em curto espaço de tempo, em meio à imobilização da sociedade como corpo político e atuante. Consequentemente, a política externa foi um reflexo dessa frequente mudança de poder no governo, o que configurou enorme desafio para a chamada “política pendular” para

Metodologia: A pesquisa dedicou-se a entender a situação política interna e externa do Paraguai através das fontes secundárias disponíveis a respeito do assunto, cujas análises são profundamente pautadas em fontes primárias. O país estudado ainda possui uma produção escassa enquanto comparado aos seus vizinhos latinos, contudo, o que se encontra disponível no meio acadêmico é suficiente para se ter uma visão aprofundada da situação paraguaia no período escolhido para análise. Esses estudos utilizados para compor o artigo em questão são fundamentados principalmente em fontes primárias que o Itamaraty disponibiliza para pesquisa, como relatórios dos embaixadores brasileiros no Paraguai, durante cada evento histórico.

Resultados: Neste momento a pesquisa segue para sua reta final, sendo que a consequência da fragilidade democrática do país já está explicitada como principal fator para a instabilidade política, e posteriormente também para a longevidade do regime ditatorial de Alfredo Stroessner. Falta ainda compreender como os avanços empreendidos pelo governo de Stroessner, tanto em política externa quanto em negociações internas, conseguiram manter o ditador governando por 35 anos, a despeito da realidade de inconstância que o precedeu. Dividida em introdução e três partes, a análise inicia problematizando a histórica questão da fragilidade da democracia no país, como ponto de partida para entender a instabilidade anterior à Stroessner, e a persistência da ditadura que se instaurou com ele. Na primeira parte consta uma breve explanação acerca do cenário político ao longo dos dezenove anos antes do golpe de 1954, para contextualizar o fio condutor contido na introdução, e então passar para uma segunda parte que

Conclusão: A relação do Paraguai com a democracia possui um passado conturbado, e ainda hoje há quem afirme publicamente que a situação política do país permanece repleta de debilidades. Essa instabilidade teve consequências nas relações com as nações vizinhas, no sentido de ser um empecilho para um progresso constante entre Paraguai e países amigos, bem como em atingir definitivamente uma independência frente ao controle que a Argentina exercia, em detrimento dos interesses nacionais. A permanência de um mesmo projeto político sem bruscas interrupções advindas dos golpes significaria, então, a continuidade de um mesmo projeto político e, portanto, de um melhor desenvolvimento dos acordos e projetos estabelecidos com países como os Estados Unidos, e o Brasil; bem diferente da realidade possível anteriormente, em que as mudanças de governo costumavam fragilizar, ou mesmo inviabilizar os progressos alcançados no exercício anterior.

Palavras-Chave: Paraguai. Instabilidade Política. Golpes. Política Pendular. Regime ditatorial. Alfredo Stroessner. Estados Unidos da América.

Colaboradores: Não se aplica.

Evidências de Validade de um processo seletivo na área de segurança pública

Amanda Silva de Moraes

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): CRISTIANE FAIAD DE MOURA

Introdução: O manuseio de uma arma de fogo no Brasil é regulamentado por decretos e leis e pressupõe, obrigatoriamente, a necessidade de que seja realizada uma avaliação psicológica para esse fim. Em 2014 foi publicada uma Instrução Normativa (IN), por parte da Polícia Federal, indicando quais testes psicológicos deveriam ser utilizados para a avaliação psicológica nesse contexto, bem como algumas orientações desse processo. Tais legislações impactaram os processos seletivos realizados pelos psicólogos credenciados para esse fim, mas não necessariamente os processos de instituições de Segurança Pública, dado que estas não foram obrigadas ao cumprimento da IN. Sendo assim, no Brasil, cada instituição de segurança passou a realizar o seu processo conforme escolha e métodos criados individualmente, embora para uma mesma finalidade. Surge então a questão de como tem sido o processo de avaliação de cada uma dessas instituições, tendo em vista que tais profissionais utilizam-se também da arma como um do

Metodologia: Inicialmente foi elaborado um perfil psicológico para porte de arma de fogo, realizado junto ao Grupo de Pesquisa de Avaliação Psicológica para Segurança Pública – IP/UnB. Foram analisadas diretrizes, relatórios técnicos e trabalhos empíricos que elaboraram um perfil psicológico para esse porte de arma de fogo. Além do levantamento das características que deveriam ser avaliadas em processos seletivos para porte de arma, essas também foram definidas operacionalmente, de forma a facilitar a compreensão de cada uma delas. O perfil em questão encontra-se em fase de validação junto a profissionais de segurança pública e privada e foi base para a consecução do presente estudo, contando 32 requisitos ou características psicológicas, composto de suas nomenclaturas e descrições operacionais. Procedimentos. A partir desse instrumento, o presente estudo centrou-se em verificar quais dessas características são medidas de fato em concursos públicos. Para isso, foram analisados 20 editais de concurs

Resultados: A partir dos dados coletados, produziu-se uma análise de um perfil psicológico composto por 32 características psicológicas e a identificação de quais dessas características são de fato avaliadas nos processos seletivos dos concursos públicos. A título de exemplo, ao avaliar a característica persuasão (demonstra poder de convencimento por meio de sua capacidade de argumentar e contra argumentar), buscou-se identificar quais instituições a avaliou em seus processos seletivos. Após relacionar as características desse perfil psicológico com o que é avaliado nos concursos públicos, encontrou-se que apenas três características são avaliadas em todos os processos seletivos, sendo: controle emocional, bom relacionamento interpessoal e inteligência geral. Como requisitos que são avaliados em grande parte dos concursos, três são avaliados em seis instituições, sendo essas: agressividade adequada à situação, estabilidade emocional e responsabilidade. Também se verificou algumas características d

Conclusão: Pelos resultados encontrados, acredita-se que o perfil elaborado para o porte de arma de fogo possui certa congruência com o que é avaliado nas avaliações psicológicas das instituições de Segurança Pública, tendo em vista que, de um total de trinta e duas características, apenas três não são avaliadas em nenhum dos concursos analisados. Percebe-se que os construtos avaliados nos concursos estão em certa consonância com as características de análise previstas pela Instrução Normativa nº 78/2014, tendo em vista que a maior parte dessas características são avaliadas nos processos seletivos. Apesar disso, observa-se a necessidade de que haja uma melhor definição, por parte das instituições de segurança, sobre tais características. Devido a isso apresenta-se como uma limitação desse estudo a falta de garantia de que o conteúdo que está sendo avaliado nos concursos públicos seja congruente com o conteúdo das características da referida Instrução Normativa, bem como do perfil elaborado. Desta

Palavras-Chave: avaliação psicológica, segurança pública, concursos públicos, porte de arma de fogo

Colaboradores: Grupo de Pesquisa em Avaliação Psicológica na área de segurança pública e privada

Diversidade de Gênero e Literatura Infantil: a antropologia na escola.

Amanda Sucupira Pedroza

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): GUILHERME JOSE DA SILVA E SA

Introdução: Esta pesquisa faz parte do projeto Pequenas Antropologias, coordenado por Luciana Hartmann e Guilherme José da Silva e Sá. Tem como objetivo debater questões ligadas à diversidade cultural a partir da contação de histórias em escolas públicas de ensino fundamental. Dentro desse projeto, esta pesquisa buscou explorar questões de gênero na escola com crianças, destacando suas narrativas e reflexões. As narrativas se destacam pois as crianças são atores ativos nos processos de socialização e significação da realidade. Atualmente, estudos na antropologia e sociologia da criança percebem as crianças como sujeitos que possuem agência nos aprendizados e (re)produções das relações sociais. Da mesma forma, as crianças são sujeitos ativos na significação do gênero. Dentro de seu contexto simbólico-cultural e nas suas interações, a criança aprende e (re)produz o gênero. Assim, o trabalho de campo partiu de quatro histórias para discutir e pesquisar gênero junto com as crianças.

Metodologia: Neste projeto, foram realizadas atividades de mediação com uma turma de 22 alunos de sexto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do Cruzeiro, Brasília/DF. Em um primeiro momento, concentrou-se na fundamentação teórica sobre gênero e diversidade na escola, além da seleção da literatura infantil. Depois, foi realizado o trabalho de campo na escola, com oficinas nas quais foi feita uma mediação para a escuta das narrativas das crianças sobre gênero e diversidade. As atividades foram desenvolvidas a partir da contação de histórias da literatura infantil de forma a estimular as reflexões das crianças. Elas foram incentivadas a manter um caderno de pesquisa próprio e foram propostas atividades e questionamentos para orientar a pesquisa. Também foi realizado um ensaio fotográfico com as crianças. Por fim, foi feita a análise do trabalho de campo.

Resultados: Esta pesquisa permitiu analisar como questões relativas à diversidade de gênero estão presentes nas histórias e literatura infantil. Também pôde contribuir para a democratização da produção da ciência antropológica levando-a para fora do círculo de produção acadêmica. Neste projeto, a literatura infantil e a contação de histórias se apresentaram como um caminho para construir saberes sobre a diversidade na escola. Além disso, permitiu evidenciar narrativas de crianças sobre gênero e suas diversidades, além de instiga-las a pensar sobre as formas de se relacionar com essas diversidades e desigualdades. As atividades desenvolvidas em campo resultaram no caderno de pesquisa das crianças com suas reflexões e narrativas, realizadas tanto de forma escrita quanto visual. Também resultaram em um ensaio fotográfico no qual as crianças puderam expressar visualmente seu gênero.

Conclusão: As histórias contadas neste trabalho desencadearam caminhos diferentes nas discussões e pesquisa sobre gênero com as crianças. Esses caminhos resultaram em reflexões e narrativas sobre as noções de gênero; heteronormatividade; papéis de gênero e divisão sexual do trabalho; e marcadores visuais de gênero. As crianças se interessaram em falar sobre o que pensavam e contar mais histórias. Elas conheciam e reproduziam vários padrões hegemônicos de gênero, mas também estavam sempre questionando e imaginando outras possibilidades. Seus questionamentos e reflexões sobre as normatividades de gênero apareceram com frequência nas histórias que contavam em seus cadernos. A perspectiva propositiva desta pesquisa também fomentou esses questionamentos, para provocar a reflexão das crianças sobre suas práticas e saberes. Conclui-se que a escola pode ser um espaço de grande potencial para o desenvolvimento da sensibilidade para a diferença, especialmente de gênero.

Palavras-Chave: Antropologia da criança, gênero, escola, diversidade, narrativas, literatura infantil

Colaboradores: Luênia Guedes Isadora Rodrigues Profa. Wanuzza Marques

Agrofloresta como ferramenta para implementação da educação ambiental

Ana Braga Dorneles

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria e Fundamentos - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA TEREZA REIS DA SILVA

Introdução: O conceito de sistemas agroflorestais (SAFs) não é recente. Esse tipo de sistema de produção, que une espécies florestais e agrícolas, vem sendo utilizado por agricultores no mundo todo há milhares de anos. Nos espaços formais de educação, ele tem sido acionado como uma ferramenta pedagógica em educação ambiental, isto é, como uma alternativa emergente em um campo marcado por grande diversidade de experiências. O estudo de práticas educativas que acionam SAFs nos permite, portanto, analisar alternativas metodológicas ao campo da EA e, ao mesmo tempo, formular um novo olhar sobre as potencialidades pedagógicas da Agroecologia. A capacidade dos SAFs de criar um espaço de reconexão com a natureza a partir de uma abordagem criativa e interdisciplinar é o que favorece sua inclusão nos processos educativos. Como alternativa de educação a céu aberto, por meio da observação e interação com os processos naturais, os SAFs podem forjar processos de ensino e aprendizagem para além da sala de aula.

Metodologia: Na primeira fase do trabalho de campo, desenvolvemos pesquisa bibliográfica para identificar teses e dissertações que tivessem como foco a relação entre sistemas agroflorestais e práticas de educação ambiental no Distrito Federal. Buscávamos identificar a frequência de pesquisas sobre esse tema, bem como as conclusões a que os estudos chegavam acerca do uso dos SAFs como ferramentas pedagógicas. Na segunda fase, a partir de um levantamento realizado junto ao núcleo de educação ambiental do Distrito Federal (NEA- Secretaria de Educação do DF), mapeamos experiências de escolas públicas do DF que declaravam usar sistemas agroflorestais. A partir desse levantamento inicial, realizamos visitas exploratórias a fim de constatar as que de fato contavam com SAFs em suas dependências e as que efetivamente os incorporavam às práticas pedagógicas. Seguindo esse critério, do conjunto de nove escolas apenas duas foram detalhadamente acompanhadas e analisadas, a saber: Centro de ensino especial 02 (C

Resultados: O Centro de ensino especial 02 é uma escola para alunos com necessidades especiais, na qual a agrofloresta foi trazida e é mantida por iniciativa dos/as professores/as. As observações foram feitas em uma turma da Precoce (alunos de 3 a 4 anos) que vivenciam a agrofloresta uma vez por semana a partir das seguintes temáticas: percepção da natureza e seus elementos, formas de gerar menos impacto ao meio ambiente, qualidade de vida, saúde, alimentação e agrotóxicos. As atividades colocam as crianças em contato com elementos da agrofloresta como o plantio ou transplante de mudas, passeios, colheita de frutos e degustação, de acordo com as demandas da turma. O professor/coordenador organiza mutirões, que contam com a ajuda da comunidade e de outros/as professores/as, para a construção de espaços educativos e recreativos nos quais são desenvolvidas atividades como: contação de histórias, construção de canteiros de ervas aromáticas, comemoração de aniversário e passeios de exploração da agrofloresta.

Conclusão: A agrofloresta antes de ser uma ferramenta pedagógica é um projeto de vida em duplo sentido: tanto promove interações entre os vivos (humanos e não humanos), quanto constrói e gera a matéria viva. Como ferramenta pedagógica a agrofloresta oferece possibilidades concretas de diálogo de saberes, reflexão crítica sobre a relação cultura/natureza, processos educativos humanizados e sensíveis aos problemas contemporâneos, decorrentes do modelo hegemônico de desenvolvimento, produção e consumo. Contudo, como uma fonte rica e criativa de possibilidades pedagógicas, a agrofloresta precisa ser vista e vivida como um processo colaborativo que busca, permanentemente, a troca de experiências, a colaboração entre diferentes campos da ciência, e destes com outros sistemas de conhecimento, a reflexão crítica das orientações reducionistas e comportamentalistas que ainda se mostram hegemônicas nas práticas de educação ambiental.

Palavras-Chave: Agrofloresta, Educação Ambiental, Diálogo de saberes.

Colaboradores: Núcleo de educação ambiental do Distrito Federal (NEA- Secretaria de Educação do DF. Centro de ensino especial 02 (CEE 02) Centro de ensino do Lago Norte (CEDLAN)

Mobílias e arte decorativa: produção e consumo de bens culturais

Ana Carla Dias Lopes

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): JULIANA BRAZ DIAS

Introdução: Este trabalho parte do interesse pelo consumo de móveis e arte decorativa “alternativa” como prática social e suas implicações culturais. As mobílias são aqui pensadas como um bem cultural, cujo consumo se desdobra na sociedade como um marcador de diferenças, construindo um capital simbólico. Este trabalho procura analisar o processo de produção e consumo desse bem, os discursos e os valores anexados ao objeto, e a dinâmica dos grupos sociais no compartilhamento desses bens simbólicos, vinculados à noção de status. Tendo em vista especialmente um “mercado alternativo” de arte de decoração, objetiva analisar as influências que tornam a arte dos móveis, além de utilitária, um fator significativo.

Metodologia: A investigação foi desenvolvida por meio de dupla abordagem. No primeiro momento, foi feita uma pesquisa bibliográfica, em busca de informações sobre a área e teorias que proporcionassem entender mecanismos sociais a serem reconhecidos na observação de campo. No segundo momento, foi desenvolvida a pesquisa de campo, através da observação participante nas empresas que trabalham com decoração, venda e construções de móveis no que se configura como uma espécie de “mercado alternativo”. Nessa parte da pesquisa, para além de um mapeamento do mercado, foi dada uma ênfase especial nos blogs que trabalham com decorações, particularmente no âmbito do movimento “Faça você mesmo”.

Resultados: Os resultados dessa pesquisa podem ser organizados em dois momentos da investigação. O primeiro deles diz respeito a uma tentativa de mapear o mercado “alternativo” de decoração, venda e construção de móveis. Observando os espaços não convencionais de consumo de móveis – isto é, fora das grandes redes de móveis populares, bem como de um comércio tradicional elitizado – pude sistematizar três categorias que se complementam: (1) as feiras de artesanato, (2) as feiras e lojas de móveis usados, e (3) os blogs de oficinas aqui denominadas “faça você mesmo”. No segundo momento, procurei alcançar os discursos que orientam estratégias e escolhas nesse mercado. A variedade de público abordado se desdobra num também diversificado conjunto de ideias e valores. Entre eles, destacam-se preocupações com: a adequação a um estilo de vida, a necessidade da reciclagem no mundo contemporâneo, a importância de pensar em formas alternativas ao sistema capitalista de compra e venda.

Conclusão: Nesse trabalho procurou-se observar a construção de marcas simbólicas presentes em artigos de decoração, que funcionam como um dos artifícios da comunicação humana, expressando parte da identidade do sujeito. Valores são anexados aos objetos consumidos. Os dados levantados nessa pesquisa apontam para a necessidade de se obter determinados objetos. As pessoas estão na busca incessante por status através de determinados bens. Quando escolhemos algo para compor nossa casa, essa prática carrega significados sociais relevantes, demonstrando algo sobre o indivíduo e suas relações. Conforme a literatura no campo, os usos desses bens servem para inclusão ou exclusão de determinados grupos. Ou seja, o acesso a um bem pode impedir que uma pessoa participe de determinado circuito, ou permitir sua inserção em um grupo. Quando restauramos algo, ou ressignificamos, ou compramos determinados objetos, criamos valores e pertencimentos.

Palavras-Chave: Consumo, decoração, mobília, distinção, estilo de vida, identidade.

Colaboradores: Juliana Braz Dias

Demônios e divindades em um antigo dicionário persa: caps. I, II, XII e XIII do Frahang-i Pahlavik

Ana Carolina Bittencourt Leite

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): VICENTE CARLOS RODRIGUES A DOBRORUKA

Introdução: Este artigo tem como proposta a investigação do efeito literário da tradição zoroástrica de demonização à imagem de Alexandre, o Grande, nos textos medievais persas, sobretudo em um glossário de nome Frahang i Pahlavik (FiP). Esse glossário tinha como objetivo a preservação do conhecimento vocabular da língua pahlavi, na qual era escrita uma parcela significativa dos textos zoroástricos, principalmente durante o império Sasânida (224-651), uma vez que a leitura desses textos se tornava cada vez mais difícil.

Metodologia: A pesquisa foi construída a partir da identificação de adjetivos atribuídos a Alexandre dentro da literatura pahlavi no FiP. Para isso, foram selecionadas três passagens de três textos que mencionam Alexandre: a Denkard, o Zand-i Wahman Yasn, e o Arda Wiraz Namag.

Resultados: Dentro do material delimitado, não foi encontrada uma correlação entre os adjetivos referentes a Alexandre na literatura pahlavi e o léxico do FiP.

Conclusão: Como o FiP compunha um material de instrução e preservação do

conhecimento do pahlavi a fim de que o conteúdo da literatura não se perdesse,

podese

concluir que as palavras nele presentes representavam um vocabulário

essencial para o entendimento dos textos em pahlavi. Porém, a ausência no FiP de termos que caracterizam Alexandre como demônio não sugere que Alexandre como

personagem demonizado era um tema demasiado irrelevante na tradição literária para estar presente no léxico do FiP. Os adjetivos a Alexandre podiam ser palavras amplamente conhecidas que dispensassem explicações.

Palavras-Chave: Literatura apocalíptica, Iranologia

Colaboradores: Não se aplica

Políticas nacionais de apoio à internacionalização de micro e pequenas empresas: Mapeamento de políticas vigentes e suas interfaces com políticas internacionais

Ana Carolina de Paula Romano

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): RODRIGO PIRES DE CAMPOS

Introdução: A pesquisa “Políticas nacionais de apoio à internacionalização de micro e pequenas empresas : mapeamento de políticas e ações vigentes” insere-se no projeto “Fatores de conhecimento associados à internacionalização de micro e pequenas empresas do Distrito Federal”, aprovado no Edital Universal MCTI/CNPq 14/2014. Seu objetivo é mapear e estimar políticas públicas para empresas brasileiras de micro e pequeno porte, exportadoras ou com potencial exportador buscando analisar o papel dessas no processo de internacionalização desses tipos de empresas. O estudo justifica-se pela abertura de mercado promovida pelo governo brasileiro a partir do início da década de 1990. A crescente entrada de produtos importados, além de despertar o setor empresarial para o cenário internacional, lançou um enorme desafio em termos estratégicos para a sobrevivência das micro e pequenas empresas (CORTIÑAS LOPEZ, GAMA, 2011). O primeiro e maior obstáculo entre empresas desse porte é a decisão de ir para o exterior.

Metodologia: A metodologia utilizada foi baseada principalmente em literaturas especializadas no tema, em especial de abordagem histórica, e relatórios oficiais de instituições que conformam o sistema de políticas brasileiras para a internacionalização de MPE.

Resultados: Levantamento histórico de políticas públicas de incentivo a internacionalização de micro e pequenas empresas e levantamento de políticas e ações atuais em vários órgãos públicos e privados como a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e o Sebrae revela uma ampla gama de políticas públicas elaboradas com o intuito de promover a internacionalização de micro e pequenas empresas no Brasil, sendo comum a sobreposição de políticas, bem como sua estreita interface com políticas internacionais no tema.

Conclusão: A preocupação do governo brasileiro e dos países latino americanos em institucionalizar estruturas de apoio aos MPE remonta os anos 1970. A conjuntura de alta do dólar no Brasil durante o ano de 2015 e 2016 fez com que o interesse de internacionalização das MPE aumentasse, aumentando também a reelaboração de políticas públicas de apoio, apesar de sua longa existência. As conexões que alguns órgãos de apoio à internacionalização de MPE fazem com parceiros, como os Correios e seu serviço Exporta Fácil, Investe São Paulo para opções de mercado, embaixadas e câmaras de comércio para prospecção de mercado mostram-se acessíveis, porém com potencial de maior difusão no país, pois possibilita maior êxito nas políticas públicas de incentivo à internacionalização por tornar o serviço mais completo em informações.

Palavras-Chave: Micro e Pequenas Empresas, Internacionalização, Políticas Públicas, Comércio Exterior.

Colaboradores: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), Agência de Promoção das Exportações (APEX).

Glossário multilíngue de transportes

Ana Carolina Moreira da Nóbrega

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, LÍng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): MICHELLE MACHADO DE OLIVEIRA VILARINHO

Introdução: O tema da pesquisa se insere na linha de pesquisa Léxico e Terminologia, desenvolvida no Centro de Estudos Lexicais e Terminológicos (Centro Lexterm), da Universidade de Brasília, no âmbito do Programa de Iniciação Científica, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A pesquisa é uma das ações do projeto “Dicionário Analógico Informatizado de Língua Portuguesa”, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Michelle Machado de Oliveira Vilarinho, com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF). O objeto de estudo dessa pesquisa são os termos da área transporte, com a finalidade de propor um glossário multilíngue dessa área de especialidade. A falta de repertório terminográfico para os aprendizes de Português do Brasil como Segunda Língua (PBSL) foi a motivação para realização do glossário. O referencial teórico se baseia nas ideias de Carvalho (2001), Faulstich (2001, 2010, 2014), Sardinha (2000) e Vilarinho (2013).

Metodologia: Os percursos metodológicos adotados foram: i) delimitação do corpus para compor a nomenclatura do glossário, ii) aplicação da proposta metodológica para elaboração de léxicos, dicionários e glossários de Faulstich (2001), iii) consulta a verbetes de dicionários monolíngues e bilíngues para identificação dos equivalentes, iv) consulta ao Corpus Brasileiro, para extração dos contextos, v) inserção dos verbetes em site para informatização dos dados.

Resultados: Como resultado, elaboramos 74 verbetes, de modo que a estrutura do verbete é composta por: +entrada em português, +informação gramatical em português, +definição em português, +contexto em português, + equivalentes em inglês, francês e espanhol.

Conclusão: O glossário está disponível no site www.dicionarioonlineanalogico.com.br, para que possa ter ampla divulgação e ser um instrumento de consulta acessível nacional e internacionalmente. Assim sendo, a obra contribuirá para a comunicação entre os povos em contato com o Brasil e poderá ser usada como material didático para a aprendizagem de PBSL. Ademais, os resultados auxiliarão na comunicação entre nativos e turistas durante as olimpíadas sediadas no Brasil em 2016.

Palavras-Chave: Glossário. Transporte. Verbetes. Ensino de Português do Brasil como Segunda Língua.

Colaboradores: Jean Lima de Assumpção

Política de Drogas e as novas tendências. Uma perspectiva latino-americana da mudança de paradigma.

Ana Carolina Ramos de Oliveira

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): FIDEL IRVING PEREZ FLORES

Introdução: Através da perspectiva comparada, a presente pesquisa, intenta entender como, nas decisões de fenômenos transnacionais que pautam a agenda internacional, os atores domésticos se organizam e se posicionam. A política de drogas surgiu como um desses fenômenos e será aqui analisada em três contextos, a saber, Uruguai, Colômbia e Brasil. A pesquisa parte do pressuposto que o primeiro, pela aprovação da lei que regulariza a produção e a comercialização da cannabis, aponta para uma tendência a tratar a questão de forma mais reformista, em contraposição aos outros dois, que apesar de em graus diferentes, ainda se inserem em uma lógica de abordagem proibicionista. Alguns atores identificados como estratégicos para o encaminhamento desse tema em cada país são selecionados e sua atuação analisada com o objetivo de perceber até que ponto essas duas dimensões - doméstica e internacional - interferem entre si.

Metodologia: Baseado em uma metodologia qualitativa, a pesquisa está ancorada no arcabouço da política comparada que pretende, nos casos próximos selecionados, constatar semelhanças e diferenças no tratamento do fenômeno através da seleção de elementos contextuais e da sua análise. Nesta pesquisa, foram selecionados quatro elementos: organizações civis, instituições internacionais, mídia e ambiente institucional, que comparta o legislativo, judiciário e executivo. A pesquisa constituiu em buscar, nessas quatro esferas os posicionamentos e o modo de tratamento da questão, para compreender os arranjos e as coalizações da arena doméstica e para, assim, conseguir fazer inferências e considerações. Bases de dados oficiais de cada governo, instituições de pesquisa como o IDPC (International Drug Policy Consortium), notícias foram os principais meios de busca.

Resultados: Ao analisar alguns elementos, primeiras impressões surgiram sobre o fenômeno das drogas. Percebe-se no contexto da Colômbia, o alto grau de agência de atores do governo para o encaminhamento da política de drogas para uma direção mais reformista. Diferentemente do Brasil, o qual tem movimentos fortes em prol de uma reforma vindo de outros setores, como o das organizações civis. É interessante observar como no processo de liberação da cannabis para uso medicinal, vários atores favoráveis e contrários ficaram em evidência, elucidando como a atuação desses setores civis, bem como da mídia se constituem como centrais para a reforma. Já no caso uruguaio, a agência do governo é significativa, apesar de mudanças ocorridas a partir da última eleição. Em contraposição ao que parece ter sido padrão nos outros contextos, no Uruguai alguns setores da comunidade civil, bem como alguns jornais, se posicionam contrariamente à reforma.

Conclusão: A partir do que foi evidenciado, a discussão que se pretende fazer é em torno das conformações que a arena política de cada lugar parece ter sobre esses fenômenos internacionais. Diferenças ideológicas não parecem ser o principal motivador para o modo como os atores se engajam e essa é uma das primeiras percepções aqui apresentadas. Ainda sem hipóteses totalmente formuladas, o que se pretende debater é em torno de que as motivações dos atores para se posicionarem de uma forma ou de outra estão ancoradas. Além disso, outra discussão será levantada no que diz respeito ao modo de internalização da agenda internacional por cada país, com a tentativa de elucidar como é a conexão entre esses dois níveis de análise.

Palavras-Chave: Agenda Internacional, Política Externa, Política de Drogas, Proibicionismo, Reformismo

Colaboradores: a

Representações Sociais dos professores em sala de aula: um olhar sobre o diagnóstico clínico e a ação docente

Ana Carolina Torres Amorim de Freitas

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria e Fundamentos - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): TERESA CRISTINA SIQUEIRA CERQUEIRA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Entidades Fiscalizadoras Superiores e Accountability no Brasil

Ana Lidia Carneiro Almeida

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): LUCAS OLIVEIRA GOMES FERREIRA

Introdução: No Brasil, existem órgãos empenhados na fiscalização dos gastos públicos a fim de tornar a gestão efetiva. Um órgão de destaque nessa missão é o Tribunal de Contas da União cuja decisão possui eficácia de título executivo e torna a dívida aplicada líquida e certa. O tribunal possui como uma de suas atribuições a função sancionadora, que possibilita a imputação de débito ou cominação de multa aos seus responsáveis, em caso de ilegalidade ou irregularidade de contas. A partir do acórdão do qual surge a decisão é formado o processo de Cobrança Executiva, sendo este encaminhado aos respectivos órgãos responsáveis pela cobrança da dívida. A problemática relacionada ao processo é o fato de o Brasil, atualmente, não ter informações precisas sobre o recolhimento originado da cobrança executiva. Este estudo tem o objetivo de avaliar a relação entre o que foi aplicado através de acórdãos do TCU e o que foi recolhido através de pagamento espontâneo, após a decisão que culminou em débito e multa.

Metodologia: Para realizar os objetivos propostos, foram coletados dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, responsável pelo registro, acompanhamento e controle da execução financeira do governo. Os dados coletados estão relacionados com o montante de recursos recolhido a partir das decisões do tribunal que culminaram em multa e débito. Em seguida, foram identificados os acórdãos que originaram a decisão de cobrança da dívida para avaliar se o montante imposto pela decisão foi o mesmo recolhido. Após organização dos dados, realizou-se o mapeamento do período do acórdão e o período de recolhimento a fim de identificar o tempo médio entre eles.

Resultados: Diante do cenário exposto, entre os possíveis resultados da pesquisa está um melhor entendimento acerca da eficiência do processo de cobrança executiva e a provável taxa de retorno frente ao que é investido. Além disso, possibilitará o conhecimento referente à tempestividade dos recolhimentos de acordo com os respectivos entes responsáveis. O trabalho incentivará pesquisas relacionadas ao assunto, uma vez que ainda existem poucos trabalhos referentes ao tema em questão.

Conclusão: Analisando pela ótica financeira, os gestores públicos não possuem conhecimento sobre a taxa de retorno em relação às cobranças executivas, uma vez que não sabem a relação entre a quantidade de recurso recuperado (ou perdido) e a quantidade investida no processo. Pode-se afirmar, dessa forma, que não há uma avaliação do funcionamento do processo de cobrança, para se ter conhecimento acerca da vantagem do procedimento frente ao recurso investido. Sendo assim, conclui-se que é necessário um desenvolvimento de um sistema capaz de avaliar o recolhimento das multas e débitos aplicados pelo tribunal, trazendo informações tempestivas que possibilitam a avaliação de desempenho da função sancionadora do órgão.

Palavras-Chave: cobrança executiva, débito, multa, Tribunal de Contas da União.

Colaboradores: Lucas Oliveira Gomes Ferreira - orientador Ana Lídia Carneiro Almeida - aluna

A aplicação da doutrina americana de special needs na atualidade como exceção à IV Emenda da Constituição norte-americana

Ana Luisa Pinto Carvalho

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): EVANDRO CHARLES PIZA DUARTE

Introdução: A pesquisa trata da discussão e análise sobre a doutrina de special needs como exceção à IV Emenda da Constituição norte-americana, promovendo uma abordagem e discussão, tanto do ponto de vista jurídico como também social. Trata-se da análise de situações e doutrinas as quais abrangem a IV Emenda da Constituição norte-americana em contraposição aos interesses do Estado e da coletividade, buscando a razoabilidade da medida. Propõe o estudo da doutrina de special needs em contraposição dos interesses individuais e fundamentais dos indivíduos, abordando suas obscuridades e divergências. A doutrina de special needs se aplica a diversas situações a que o indivíduo pode estar inserido, devendo ser analisada sua condição jurídica e a expectativa de direito que será atingida pela intervenção. Há, ainda, a relação da doutrina com a intenção do Estado de promover a tutela efetiva dos direitos, através da tomada de medidas de urgência para que consiga efetivá-la.

Metodologia: O trabalho foi feito por meio de pesquisas nas jurisprudências norte-americanas que abordam o assunto de special needs em relação à exceção de aplicação da IV Emenda da Constituição norte-americana. Primeiramente, realizou-se uma comparação entre tais decisões coletadas, de modo a aferir qualquer divergência de abordagem da doutrina pelos tribunais. Posteriormente, foi feita uma análise de artigos acadêmicos, com vistas a apurar estudos sobre o tema, e objetivando-se obter opiniões e críticas de juristas sobre o assunto. Além disso, utilizou-se a decisão do caso *Samson vs. California*, como fonte de discussão sobre questões jurídicas, como a questão da condicional, em comparação com o instituto das necessidades especiais. Por fim, foram feitas pesquisas em relação a decisões dos tribunais superiores brasileiros, com vistas a apurar semelhanças entre a doutrina de special needs e outros institutos próximos no direito brasileiro.

Resultados: Por meio da análise das decisões das Cortes norte-americanas e a comparação entre elas, notou-se a existência de divergências sobre o uso e aplicação da doutrina nos diversos casos, não havendo uniformidade quanto a seu cabimento. Posteriormente, através do estudo de artigos acadêmicos escolhidos sobre o assunto, detectou-se uma grande quantidade de críticas em relação ao *special needs*, contendo questionamentos quanto à sua abrangência e constitucionalidade. O grande foco deveu-se à falta de regulamentação específica quando à utilização da doutrina, tendo em vista que há decisões opostas e divergentes, não deixando muito clara a sua extensão e os requisitos para que seja aplicada. A partir de decisões de tribunais brasileiros, chegou-se a semelhanças entre a doutrina de special needs e outros institutos próximos no direito brasileiro. A partir disso, percebeu-se grande aproximação entre a doutrina norte-americana com as questões definidas como de “interesse público”.

Conclusão: A discussão da presente pesquisa baseou-se na análise de situações especiais, em que há o balanceamento entre os interesses do Estado e os interesses do indivíduo. Demonstrou-se haver divergências tanto na doutrina, como nas jurisprudências. Sua importância não se dá meramente técnica, mas também na vida prática, tendo em vista que é tema que se estende por conceitos ordinários, como a questão da condicional.

Além disso, foi possível averiguar as divergências de aplicação dos conceitos de interesse público e interesse da coletividade, tendo em vista que ainda são vagos e incertos. Sendo assim, não há uma regulamentação específica sobre sua adequada utilização ou cabimento, restando em decisões e abordagens distintas e, muitas vezes, opostas. Chegou-se, por fim, a importante discussão sobre o balanceamento em favor do interesse público, de forma a levar ao questionamento de até que ponto pode-se sobrepor tal interesse sobre direitos individuais fundamentais do indivíduo.

Palavras-Chave: Direitos fundamentais. Direitos individuais. Interesse público. Special needs. Direito comparado. Direito norte-americano.

Colaboradores: .

PRÁTICAS DE GESTÃO: RELAÇÕES COM INTENÇÃO DE ROTATIVIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO

Ana Paula Araujo Lima

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): TATIANE PASCHOAL

Introdução: O estudo se insere no projeto de pesquisa mais amplo sobre os impactos de novos modelos, métodos e ferramentas de gestão em organizações do setor público. O cenário que embasa o projeto compreende as demandas enfrentadas pelas organizações públicas atuais para alcançar agilidade e efetividade, típicas das empresas privadas, e oferecer aos cidadãos/usuários um serviço de excelência. Com base no exposto, é relevante avaliar impactos de práticas organizacionais e de gestão adotadas em organizações públicas, que moldam diretamente as dimensões do contexto de trabalho e seus resultados. Nesta pesquisa, portanto, focalizou-se o impacto do contexto de trabalho sobre a intenção de rotatividade de servidores públicos. Dados do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão revelam que a taxa de rotatividade nas organizações públicas é alta nos diferentes Poderes e representa um problema para gestores.

Metodologia: Os dados foram levantados em uma organização pública federal de grande porte. Um total de 1764, em um universo de 5156 servidores efetivos, responderam a um item sobre sua intenção de deixar a referida organização, cuja escala de resposta variava de 0 (nenhuma intenção) a 10 (alta intenção), e 21 itens sobre condições de trabalho, organização do trabalho, práticas de reconhecimento e crescimento e relações socioprofissionais, cuja escala de resposta variava de 0 (discordo totalmente) a 10 (concordo totalmente). A média de idade foi de 35,97 anos (DP = 10,46), com tempo médio de trabalho na organização de 5,29 anos (DP = 6,67). O questionário foi disponibilizado em versão virtual hospedada no site do laboratório a que a pesquisa estava vinculada. A participação foi voluntária e tomaram-se os devidos cuidados com o sigilo dos respondentes na análise de dados e divulgação dos resultados. Conduziram-se análises estatísticas descritivas dos dados e regressão múltipla hierárquica.

Resultados: A pontuação média de intenção de rotatividade foi 5,09 (DP = 4,05). Quanto à distribuição de frequências em cada ponto da escala, 40,3% dos respondentes situaram-se entre uma pontuação de 0 a 3,9, indicando baixa intenção, 10,2% relataram intenção mediana, entre 4 e 5,9, 49,5% revelaram intenção alta de deixar a organização, com pontuação entre 6 e 10. O primeiro passo da regressão testou idade e tempo na organização como controle. O segundo passo adicionou as dimensões de contexto. O modelo final da regressão foi significativo $F(6, 1635) = 135,065, p < 0,001$. Juntas as variáveis explicaram 33% da intenção de rotatividade, com exceção de relações socioprofissionais, excluída do modelo explicativo. Quanto menor a idade e o tempo na organização, bem como mais positiva a percepção de reconhecimento e crescimento, organização do trabalho e condições, menor a intenção de rotatividade. Práticas de reconhecimento/crescimento e a organização do trabalho foram os preditores mais fortes.

Conclusão: A rotatividade voluntária de servidores efetivos tem sido apontada como um problema para a gestão no setor público brasileiro. Mas é possível intervir sobre esse fenômeno? Sabe-se que a intenção de deixar um trabalho e uma organização depende de fatores tanto de natureza pessoal quanto do próprio trabalho e organização. Fatores de natureza pessoal, como interesses, metas de vida e questões familiares são mais difíceis de gerenciar e modificar. Por outro lado, aspectos do trabalho e da organização geralmente são passíveis de mudança e ajustes. Os resultados revelam que os principais preditores do fenômeno referem-se a variáveis do próprio contexto de trabalho, decorrentes de práticas organizacionais e de gestão. Sobre elas devem recair ações para diminuição e prevenção de rotatividade. Embora os resultados não possam ser generalizados para todo o serviço público, indicam pistas e caminhos para compreensão e gestão da rotatividade.

Palavras-Chave: Contexto Organizacional. Práticas de Gestão. Serviço Público. Turnover

Colaboradores: Alunos e professores do GEPAP e do ErgoPublic.

Perfil profissional, condições de trabalho e ações do Serviço Social na área da Saúde Prisional no Distrito Federal

Ana Paula Barbosa Cruz

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): REGINALDO GUIRALDELLI

Introdução: O Serviço Social, profissão regulamentada pela Lei nº 8.662/93, cujo seu exercício profissional é orientado pelo Código de Ética dos Assistentes Sociais (1993), atua predominantemente no campo das políticas sociais, e dentre elas, na política de saúde. De acordo com a Resolução CFESS N.º 383/99, o assistente social também é caracterizado como profissional da saúde. Dessa forma, essa pesquisa objetiva analisar as atribuições, competências profissionais, desafios, limites, avanços e condições de trabalho dos assistentes sociais inseridos na Atenção Primária em Saúde no Distrito Federal, enfatizando o trabalho profissional de assistentes sociais no Sistema de Saúde Prisional do DF.

Metodologia: Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica para maior conhecimento do campo a ser estudado, feita por meio dos bancos de dados da Capes e Scielo. Foram consultados os trabalhos apresentados no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) dos anos de 2007 e 2010, e do Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ENPESS) dos anos de 2010, 2012 e 2014. Foi realizado contato com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal para obtenção do quantitativo de assistentes sociais inseridos na Atenção Primária em Saúde (APS) do DF e também dos contatos eletrônicos para envio do questionário de pesquisa. Em seguida, elaborou-se um questionário na plataforma Google que posteriormente foi encaminhado via e-mail aos assistentes sociais que trabalham na APS do Distrito Federal, estipulando um prazo para que os profissionais pudessem responder ao questionário. A pesquisa enfoca a dimensão qualitativa e encontra-se em andamento.

Resultados: Os resultados se baseiam nas respostas de assistentes sociais a partir do questionário. Responderam o questionário 18 assistentes sociais, sendo que, destes, dois trabalham na saúde prisional. Ao analisar as respostas de assistentes sociais da saúde prisional, percebe-se que ambos têm carga horária de 40 horas em regime estatutário, atuam na atenção primária entre 4 a 5 anos, possui renda individual entre 11 a 16 salários mínimos, sendo que o profissional do sexo masculino apresenta uma renda superior em relação à assistente social do sexo feminino. Os dois profissionais possuem especialização, sendo uma em Saúde da Família, e a outra em Saúde Mental. No que tange ao espaço sócio-ocupacional, uma resposta informa que o espaço disponibilizado ao Serviço Social é regular e o outro profissional diz que é muito bom. Em relação ao cotidiano profissional, as respostas também divergiram, um profissional alega que seu cotidiano de trabalho é “desgastante” e outro diz que é “muito bom”.

Conclusão: A saúde é a área que mais emprega assistentes sociais. No entanto, nela também se encontram diversas dificuldades e limites para a atuação profissional. Os Assistentes sociais inseridos na saúde prisional, com base em pesquisa bibliográfica, são limitados em atender as demandas imediatas e emergenciais. Como o intuito da pesquisa é analisar o exercício profissional dos assistentes sociais na Atenção Primária em Saúde do Distrito Federal, com ênfase na Saúde Prisional, é necessário refletir criticamente sobre o cotidiano profissional, pois quando se trata de pesquisas referentes a este espaço ocupacional, não há muitos dados. Por isso, ao realizar este estudo, é possível contribuir para reflexões críticas sobre o exercício profissional neste espaço ocupacional, assim como compreender a dinâmica da prestação dos serviços, considerando a reconfiguração do Estado e a insuficiência das políticas públicas no atendimento das demandas sociais.

Palavras-Chave: Serviço Social, Trabalho Profissional, Saúde, Atenção Primária à Saúde, Saúde Prisional.

Colaboradores: Andreia de Oliveira - Universidade de Brasília Michelle da Costa Martins - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

Análise de conteúdo dos artigos científicos sobre a avaliação na Educação Infantil (1996-2014)

Ana Paula Batista Pina dos Santos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDA MÜLLER

Introdução: Este trabalho investiga como a temática avaliação na Educação Infantil tem sido tratada na produção acadêmica. Para isso, identificamos nas plataformas SciELO e CAPES, respectivamente, 36 artigos científicos publicados entre os anos de 1996 e 2015 para compor o corpus de pesquisa. A busca foi realizada por meio da combinação de variados descritores relacionados à temática de estudo e a análise dos artigos foi realizada conforme o método de análise de conteúdo (Bardin, 2011). Optamos pelo método de análise de conteúdo, descrito por Bardin (2011, p. 37) como “um conjunto de técnicas de análise das comunicações”, o que permitiu a codificação dos textos e a elaboração de categorias de análise.

Metodologia: Realizamos inicialmente a leitura flutuante dos 36 artigos, o que permite o contato inicial com o texto em estudo, para posteriormente iniciarmos sua codificação e categorização. A codificação foi construída para que os dados brutos encontrados nos variados estudos fossem estruturados em unidades de codificação, a fim de que fossem estabelecidas as semelhanças e diferenças entre os textos. Em seguida, seguimos para a fase de categorização, em que as unidades de codificação passaram a ser organizadas e correlacionadas.

Resultados: A leitura flutuante dos 36 artigos do corpus da pesquisa e a subsequente codificação e subdivisão em quatro categorias nos possibilitou compreender o que esses textos informam sobre a avaliação na Educação Infantil. Quatro categorias foram estabelecidas para orientar a análise, quais sejam: a) avaliação centrada na criança por meio de testes e escalas, b) avaliação centrada no acompanhamento integral da criança, c) avaliação do ambiente como parâmetro de qualidade da Educação Infantil, e d) avaliações em nível macro.

Conclusão: A análise da primeira categoria evidenciou que muitos artigos ainda descrevem a avaliação como uma forma de mensuração do desempenho da criança e defendem escalas de medição. Já a análise dos artigos da segunda categoria destaca a avaliação como um processo contínuo e sistematizado e capaz de promover uma prática docente reflexiva. Os artigos da terceira categoria apresentam, preponderantemente, testes e escalas como forma de avaliação da qualidade do ambiente e descrevem critérios que norteiam essas avaliações. Por fim, a quarta categoria trata das avaliações em nível macro, que envolvem aspectos documentais acerca da avaliação. Também observamos que o número de publicações ainda é pouco expressivo dada a relevância do assunto. Ainda, a temática está vinculada a outros temas, tais como: documentação, observação e registro, que também se apresentam como formas de avaliação na Educação Infantil.

Palavras-Chave: Avaliação. Educação Infantil. Documentação. Produção Acadêmica. Análise de Conteúdo.

Colaboradores: Viviane Fernandes Faria Pinto

O caráter único do regime de refugiados na América Latina é um exemplo de maior autonomia de pensamento da região como almejado pelos estudos pós-coloniais?

Ana Paula Moura Ferreira

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ DANIEL JATOBA FRANCA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

A proteção à mulher e as dimensões discriminatórias do Direito do Trabalho

Ana Paula Porto Yamakawa

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): GABRIELA NEVES DELGADO

Introdução: O presente trabalho tem por intuito analisar o âmbito de influência, no mercado de trabalho, do contrato sexual implícito, historicamente constituído, e suas consequências. Dentre elas, a construção de um Direito do Trabalho que tenha como centro o trabalhador ideal masculino. Tal construção implica disposições de proteção à mulher que visam neutralizar o feminino, para que as mulheres possam ser inseridas no mercado de trabalho e se adaptem a um modelo de produtividade feito sob a medida do homem. O que significa a necessidade de tantos dispositivos de proteção à mulher? O presente estudo analisa, ainda, casos do judiciário brasileiro que dizem respeito à questão de gênero. O primeiro versa sobre a instituição, em empresa de Telemarketing, de um “programa gestacional”, que visava controlar o calendário de gravidezes das trabalhadoras de determinado setor, para que não houvesse prejuízos no desenvolvimento empresarial em decorrência dos períodos de licença maternidade. A que conclusões

Metodologia: Inicialmente realiza-se a análise dos casos que vislumbram a questão de gênero, julgados pelo Tribunal Superior do Trabalho, diante da finalidade do Tribunal de uniformização da jurisprudência trabalhista nacional que, inegavelmente, influencia na formação de precedentes em toda a Justiça do Trabalho brasileira, sendo escolhidos para tanto a licença maternidade (TST RR-755-28.2010.5.03.0143) e os 15 minutos de descanso antes das horas extras (TST IIN-RR 1540/2005-046-12-00.5 e pronunciamento do STF com repercussão geral RE 658312). A partir das questões levantadas com base na conjuntura fática, passa-se à análise teórica por meio da pesquisa bibliográfica com leitura e análise da doutrina sobre questões de gênero e, mais especificamente sobre questões de gênero no Direito do Trabalho. É realizada também a análise de dispositivos constitucionais e infra-constitucionais que regulam as relações de trabalho no geral, de cláusulas de negociação coletiva sobre questões de gênero e de normas

Resultados: O estudo dos casos, correlacionado com a pesquisa teórica, indica a persistência da predeterminação de funções sociais. Indica, ainda, que o ingresso das mulheres no mercado de trabalho depende de disposições específicas que neutralizam o feminino para que as mulheres se adaptem ao molde masculino de trabalhador ideal sem que, contudo, se eximam de suas obrigações familiares. Tais disposições partem do pressuposto de responsabilidade das mulheres pelo o trabalho reprodutivo, ainda que optem por realizar também trabalho produtivo, e servem de consolo, impedindo que se vislumbre a necessidade de construção de um direito que tenha como base homens e mulheres como verdadeiros sujeitos de direito. Assim, a elaboração normativa não pode esgotar a complexidade da vida mediante universalidade de direitos, não havendo o pleno reconhecimento das mulheres como cidadãs, de forma que sejam respeitadas em sua diferença, se reguladas por direitos ditos universais que tenham como destinatária a figura

Conclusão: Não há via correta ou obrigatória para a liberdade feminina, mas certo é que tal liberdade não pode ser vista como mera proteção contra a invasão e arbitrariedade alheias, e sim como verdadeira possibilidade de se autoanalisar e autodefinir. É necessária, assim, a ressignificação do ser mulher, e a reestruturação social e do direito, para que sejam construídos sobre uma base que considere homens e mulheres igualmente como sujeitos de direito, e não tenha apenas os homens como sujeito neutro e as mulheres como categoria a ser tutelada. Tal ressignificação engloba repensar o contrato sexual implícito, redefinindo as funções sócias designadas a homens e mulheres. Desse modo, o sujeito e a identidade constitucionais devem ser abertos, ensejando reconhecimento recíproco entre os indivíduos sociais, como portadores de cidadania.

Palavras-Chave: gênero – mercado de trabalho – proteção à mulher – barreira simbólica

Colaboradores: Não se aplica.

Educação popular –As práticas de conscientização no processo de construção do conhecimento e a afirmação do sujeito coletivo como ator histórico.

Ana Rosaria Borges de Faria

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA CLARISSE VIEIRA

Introdução: Este projeto traz a ênfase na educação popular. Com algumas variações, os projetos que desenvolvem essa perspectiva educativa compartilham a visão da importância da educação como ferramenta válida para atenuar a situação de exclusão e pobreza, a partir de um enfoque centrado na construção de cidadãos com capacidades e empoderamento para transformar sua realidade. A educação popular incorpora, portanto, as contribuições de Paulo Freire e suas principais ideias-forças, vinculadas às práticas de conscientização: a importância de uma consciência crítica, valorização da identidade cultural, perspectiva política na educação, o esclarecimento das relações de poder hegemônicas nas práticas educativas e seus questionamentos, as lutas pela produção e pela legitimação do saber social. O presente texto apresenta os resultados de uma pesquisa do Programa de Iniciação Científica (PIBIC), da Universidade de Brasília, que busca compreender como acontecem às práticas de conscientização no processo

Metodologia: Esta pesquisa procura desvendar os significados e sentidos atribuídos pelos educandos que passaram pela educação popular do CEDEP (Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá), em especial através do Programa DF Alfabetizado no ano de 2014 e que continuam sua trajetória de estudos na rede regular de ensino. O DF Alfabetizado foi criado em 20011 no DF e faz parte do Programa Brasil Alfabetizado, implantado em 2003 pelo Governo Federal e instituído nos Estados e Municípios através de convênio com o Ministério da Educação. Procura-se inquirir a partir da participação dos educandos que frequentaram o programa DF Alfabetizado na Região Administrativa do Paranoá, mais especificamente no CEDEP, em que medida estes egressos da educação popular ao entrarem em uma classe regular de EJA em uma instituição pública se sentem motivados a darem continuidade aos seus estudos, as dificuldades enfrentadas e se os mesmos percebem diferenças no trato didático-metodológico-pedagógico vivenciado em cad

Resultados: As entrevistas e observações mostram que os educandos se sentem mais seguros e confiantes quando percebem que o educador/alfabetizador está em uma relação pedagógico-dialógica de interação e cooperação. Essa segurança e confiança os fazem mais autônomos e inquiridores na busca e compreensão das situações que acontecem na escola e comunidade, ou seja, o ensino e a aprendizagem se tornam mais relevante e prazeroso, despertando questionamentos mais críticos, trazendo interesse para outros temas e conteúdos, mesmo que ainda não haja uma percepção por parte dos educandos dessa ação. Todos esses aspectos os fazem persistir na continuidade dos estudos, as experiências anteriores nas classes do DF Alfabetizado, na perspectiva de uma Educação Popular com e para o educando/alfabetizando o faz afirmar que existe diferença na relação pedagógica desenvolvida na escola pública e na educação popular e que os mesmos sentem falta da relação dialógica construída na Educação popular. Pois esta respei

Conclusão: A Educação Popular, com suas práticas didático-pedagógico-metodológicas vivenciadas em cada proposta, tornam a ação pedagógica mediada e não impositiva, progressivamente instrumentalizando esse educando /alfabetizando a ser mais reflexivo, inovador nas suas ações, crítico de suas escolhas, reorganizando a compreensão da sua situação e da comunidade onde se insere, tornando sujeito do seu próprio percurso educativo

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular, Escola Pública.

Colaboradores: -

O que são poéticas urbanas e como elas integram o literário

Andre Araujo Pires Ferreira

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ROGERIO DA SILVA LIMA

Introdução: Esta pesquisa engloba a discussão da influência das redes sociais nos hábitos de visita a museus e galerias no Brasil tendo como ponto de referência uma exposição do Centro Cultural Banco do Brasil do Distrito Federal (CCBB-DF) e a partir disto discutir o local da chamada arte de rua (street art) nos locais de “privilegio” da arte (galerias e museus). Como objetivo este trabalho busca propor uma hipótese para um modelo de ação a ser tomada para atrair novos públicos aos espaços citados. Tendo como base para discussão obras de Giorgio Agamben e Camille Paglia, principalmente, o caminho trilhado não só busca a comparação dos fatos ilustrados, mas também a procura de um caminho que leve à inovação do meio artístico e sua interação com as novas mídias.

Metodologia: A metodologia de estudo utilizada se concentrou em três momentos. O primeiro foi a leitura do livro O que é o contemporâneo, de Giorgio Agamben e do livro Imagens cintilantes, de Camille Paglia. O segundo momento foi o aprofundamento, que partiu da leitura da literatura específica e que levou a investigação e incorporação de outros textos que ampliaram as ideias propostas. Neste momento foram consideradas algumas visões importantes para melhor compreensão das obras anteriormente lidas. O terceiro momento se concentrou na análise dos fatos escolhidos e contraste com as informações e pontos de vistas coletados na parte de pesquisa e aprofundamento teórico. O texto final busca entender a atuação da contemporaneidade na forma de redes sociais e suas influências nas pessoas e como isso pode afetar de forma positiva e/ou negativa os museus e galerias, e a interação da chamada arte de rua com estes ‘espaços de privilegio’.

Resultados: Os resultados obtidos na pesquisa focaram-se na produção de questionamentos e hipóteses para o que pode ser feito de forma a atrair o novo público para os espaços da arte, assim como aumentar a interação do que é considerado arte de rua com o espaço dos museus. Isso fez com que não só a metodologia da arte e seus espaços fosse estudada, mas também como a sociedade reage aos estímulos artísticos. A partir desta discussão o papel das redes sociais, sendo um dos maiores meios de comunicação da atualidade, foi abordado afim de traçar um possível plano de ação para que esta seja uma solução que modifique o atual cenário de visitação de museus no Brasil.

Conclusão: A partir dos resultados da pesquisa foi possível entender que hoje não há um hábito de visitação de museus no Brasil e que a arte de rua ainda está se expandindo, mesmo que algumas pessoas já estão legitimando o seu acesso e produção. Em consequência do crescimento das redes sociais e do compartilhamento desenfreado de fotos e fatos, o vivenciar dos museus tem sido afetado diretamente quando há – em uma exposição – um “atrativo” que faça sucesso na internet. É interessante, também, lembrar que a possibilidade de modificar os hábitos culturais de um determinado grupo implica na modificação de atuações anteriores e adoção de novos meios de aproximação.

Palavras-Chave: Poéticas Urbanas, Giorgio Agamben, Camile Paglia, Street Art

Colaboradores: Centro Cultural Banco do Brasil, Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Literatura/TEL/UnB

O discurso da era da inflação

Andre de Oliveira Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de Economia - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDREA FELIPPE CABELLO

Introdução: As discussões na era da inflação eram feitas levando-se em consideração vários aspectos: suas causas, seus efeitos e, principalmente, medidas necessárias para enfrentá-la. Entre uma das medidas mais relevantes contra a inflação, encontrava-se o aparato de tentar convencer os agentes econômicos que um mundo sem inflação era possível, isso porque a inflação apresentava forte componente inercial. Como se sabe, a inflação inercial não significa aumento de preços per se. Acabar com a inércia inflacionária era uma das questões mais difíceis. A luta contra a inflação teve várias baixas e várias estratégias de combate. O Plano Real foi o que conseguiu acabar com a loucura de preços com a qual o Brasil convivia há um bom tempo. Normalmente dividido em três fases, o estudo em questão tenta focar como se deu a construção da primeira: a do ajuste fiscal.

Metodologia: A metodologia se baseou na busca por notícias do período da primeira fase do Plano Real, a do ajuste fiscal. A percepção de necessidade de um ajuste das contas do governo é anterior à última e vitoriosa tentativa de combate à inflação. Assim, para que um enfoque mais completo sobre a questão fosse feito, seria necessário analisar períodos anteriores. Embora essa seria uma opção mais satisfatória, na verdade foi feito um recorte: desde o início do mandato efetivo de Itamar Franco, em dezembro de 1992 até a implementação da segunda fase do Plano Real, ou seja, com a criação e uso da URV, em março de 1994. A título de curiosidade, notícias sobre o ajuste fiscal foram buscadas mesmo depois da segunda fase do Plano. As fontes de notícias se restringiram basicamente àquelas vinculadas pela revista Exame. Tal revista é reconhecida por abordar temas vinculados à área econômica. No período em questão, o economista Mário Henrique Simonsen era colunista fixo da publicação.

Resultados: A metodologia se baseou na busca por notícias do período da primeira fase do Plano Real, a do ajuste fiscal. A percepção de necessidade de um ajuste das contas do governo é anterior à última e vitoriosa tentativa de combate à inflação. Assim, para que um enfoque mais completo sobre a questão fosse feito, seria necessário analisar períodos anteriores. Embora essa seria uma opção mais satisfatória, na verdade foi feito um recorte: desde o início do mandato efetivo de Itamar Franco, em dezembro de 1992 até a implementação da segunda fase do Plano Real, ou seja, com a criação e uso da URV, em março de 1994. A título de curiosidade, notícias sobre o ajuste fiscal foram buscadas mesmo depois da segunda fase do Plano. As fontes de notícias se restringiram basicamente àquelas vinculadas pela revista Exame. Tal revista é reconhecida por abordar temas vinculados à área econômica. No período em questão, o economista Mário Henrique Simonsen era colunista fixo da publicação.

Conclusão: O intuito do trabalho é tentar entender como se deu o trabalho de busca por um ajuste fiscal no período de implementação do Plano Real. Instrumentos legais, como medidas provisórias, são exemplos de consenso porque para que uma medida provisória tenha poderes maiores que os descritos na legislação, é necessário que ela seja votada e aprovada pelo poder Legislativo. Medidas provisórias são a forma que o legislador encontrou para que o poder Executivo tenha poder de ditar leis. Isso é importante, porque no caso do Plano Real, medidas importantes como a criação de uma nova moeda foi estabelecida por meio de medida provisória.

A construção de um ajuste fiscal também passaria por criação de consensos, seja na votação da lei orçamentária ou na apreciação de medidas provisórias.

A fase de ajuste fiscal criou consenso? O trabalho em questão conclui que houve consenso de que havia necessidade de um equilíbrio nas contas públicas. Não houve consenso, contudo, quanto a sua real implementação.

Palavras-Chave: Plano Real, ajuste fiscal, inflação, retórica.

Colaboradores: Não houve.

A extensão subjetiva da convenção de arbitragem a companhias do mesmo grupo econômico ou conglomerado

Andre Luis Alvarenga Portella

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): PAULO BURNIER DA SILVEIRA

Introdução: A presente pesquisa tem por objetivo discutir a possibilidade de se envolver num procedimento arbitral terceiros que não sejam signatários da convenção de arbitragem, mas que, por terem tido participação efetiva na negociação, na performance ou na execução do contrato objeto da controvérsia, ou até mesmo por fazer parte do mesmo grupo econômico ou conglomerado daqueles que tenham se submetido à arbitragem, estejam presentes num dos polos do conflito. Para tanto, busca-se compreender, sob o ponto de vista subjetivo, os efeitos da convenção de arbitragem, bem como questões atinentes ao consenso entre as partes envolvidas no negócio.

Metodologia: Como metodologia de trabalho, foi feita a análise qualitativa de doutrina sobre o tema e de jurisprudência da Câmara de Comércio Internacional de Paris (ICC) e de tribunais brasileiros sobre a questão. A análise dos materiais culminou na elaboração de um critério objetivo, apto a conferir uma resposta positiva à discussão referida na introdução, somente nas hipóteses em que forem cumpridos os requisitos elencados no corpo do texto.

Resultados: Foi elaborado um critério objetivo que permite responder de maneira positiva à pergunta sobre a possibilidade de extensão subjetiva da convenção de arbitragem a terceiros não signatários, desde que cumpridos requisitos no caso concreto: (i) consentimento “expresso”, (ii) participação efetiva na negociação/elaboração, na performance ou na execução do contrato.

Conclusão: Durante as discussões para a elaboração do trabalho, percebeu-se que a extensão subjetiva da convenção de arbitragem se relaciona de maneira muito mais próxima a fatores como o consentimento e a atuação das partes do que com o seu pertencimento a um conglomerado ou grupo econômico, revelando uma fragilidade argumentativa em torno da “Group of Companies Doctrine”, no âmbito da arbitragem internacional.

Palavras-Chave: Arbitragem – cláusula compromissória – convenção de arbitragem – contrato – consentimento – extensão subjetiva

Colaboradores: Não há.

HORTAS URBANAS E JARDINS AGROFLORESTAIS NO DF: a demanda por produção de alimentos na cidade para otimizar o uso de água.

Andre Luis de Faria Dantas

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE

Introdução: Diante do panorama de crescimento populacional para as próximas décadas em todo o mundo, exige-se um aumento na produção de alimentos e na disponibilidade de água potável para suprir as populações humanas urbanas e rurais. Dentre todos os setores da economia, a agricultura possui a maior sensibilidade em relação à escassez de água, segundo UN-FAO (2012) o setor é responsável por 90% do consumo e 70% dos levantamentos de água doce. O grande desafio do uso da água na agricultura está em lidar com incertezas da disponibilidade em algumas áreas, até mesmo em áreas com altos volumes de recursos hídricos. A dinâmica de fluxos e transporte já se mostra insustentável devido as grandes distâncias aos centros urbanos. Neste sentido, a produção de alimentos nos espaços urbanos é um recurso espacial que tem potencial para mudar esta situação. A expansão da fronteira agrícola no Bioma Cerrado, causada pelo agronegócio, pode comprometer seriamente a situação das águas no âmbito do Distrito Federal.

Metodologia: O trabalho teve como fonte de pesquisa e parâmetros, dados coletados em estudos da FAO-ONU, de órgãos do governo (CAESB, ADASA, ANA, SEAGRI, IBGE, SENIR, CODEPLAN) estudos de Christofidis, (2013) para obter um panorama geral a respeito dos gastos de água no meio urbano e rural. Contou além disso com estudos sobre a situação hídrica no bioma cerrado (Barbosa, 2015). Os princípios permaculturais e jardins urbanos utilizados foram baseados em (Mollison, 1998) e do urbanismo ecológico em (HARVARD. MOSTAFAVI e DOHERTY, 2014). Para a parte de desenvolvimento dos padrões e mapas foram usados a tese de doutorado (ANDRADE, 2014), Linguagem de Padrões (Alexander) e contribuições do prof. Dr. Romulo da Costa para elaboração dos mapas no ArcGIS.

Resultados: A produção agrícola do DF, segundo dados da Codeplan-DF de 2013 e a SEAGRI de 2015 é bem significativa, a terceira unidade da federação mais competitiva em agricultura, com cerca de 119 mil hectares de culturas vegetais com a mecanização e a tecnologia das lavouras consideradas as melhores do país, o que faz com que a produtividade na região seja extremamente alta. Mas mesmo assim, ainda é necessário suprir a demanda local com produtos de outros estados, visto que trata-se de monoculturas. Todas utilizam agrotóxicos e grãos transgênicos, causando impacto nos recursos hídricos e dos 5691 produtores de hortaliças do DF, apenas 231 produzem em um sistema agroecológico, livre de pesticidas e agrotóxicos. De acordo com (ADASA, 2012), a agricultura irrigada é responsável por 16,2% do consumo de água no DF, um valor pequeno comparado com outras unidades federativas. Mas ao mesmo tempo, o DF possui em torno de 150.000 ha de culturas vegetais (CODEPLAN, 2013), com 14.508 ha (9,7%) efetivame

Conclusão: O modelo de agricultura e suas bases de funcionamento, não só prejudicam o solo e a biodiversidade, mas como prejudicam também os cursos de água e, conseqüentemente, as populações urbanas e rurais. Conclui-se que as técnicas de manejo e conservação do solo implantadas nas técnicas agroflorestais são responsáveis pelo aumento da disponibilidade de água no solo, que é inserida no ciclo hidrológico através da evapotranspiração das culturas adensadas produzidas nesse sistema. Esta técnica se mostra excelente quando aplicada no meio urbano, aumentando a eficiência da infiltração de água no solo, além de propiciar alimentos, sombra e espaços de convívio produtivos e locais para a comunidade. No Distrito Federal, que possui grandes áreas verdes e espaços vazios, é perfeito para implantação de plantios com fins de produzir alimentos e, observa-se que as iniciativas de agricultura urbana vêm crescendo nos últimos anos como em algumas Superquadras do Plano Piloto e em Águas Claras. Foram desenvo

Palavras-Chave: Hortas urbanas, jardins agroflorestais, permacultura, padrões espaciais, Brasília Sensível à água.

Colaboradores: Professor Dr Romulo.José da Costa Ribeiro

Jorge Guinle, gesto e retorno à pintura

Andre Luiz Ribeiro Vitorino

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA CANDIDA FRANCESCHINI DE AVELAR FERNANDES

Introdução: Jorge Guinle, pintor brasileiro cuja obra concentra-se principalmente entre os anos de 1977 e 1987, lança um olhar sobre as vanguardas históricas do século XX, através de uma pintura energética, gestual e de palheta vibrante. Utilizando-se de referências, operando signos, questionando a função e significado da imagem, Guinle demonstra grande conhecimento da história da arte e habilidade em assimilar signos e códigos, transpondo-os ora para telas, ora para textos, nos quais dissecou obras, artistas e produções, aliando à produção artística uma significativa produção textual. Dos movimentos expressionistas, Jorge Guinle apropriou-se da liberdade no uso das cores, da subjetividade das formas, do uso do corpo na produção, do compromisso com a expressividade e da energia que acompanha o movimento desde seu princípio.

Metodologia: A metodologia proposta envolve o levantamento bibliográfico e das obras, a leitura e fichamento de textos selecionados sobre o artista, incluindo contextualização histórica e cenário artístico, e a produção de um texto contendo apontamentos sobre a produção de Jorge Guinle e sua fortuna crítica ao longo de sua trajetória.

Resultados: O trabalho artístico de Jorge Guinle está ancorado numa produção que compreende todo o século XX. Suas referências vêm desde o início do século, com os movimentos expressionistas europeus, até os anos 80, auge da sua produção. Toda essa amplitude determina que qualquer estudo da obra de Jorge Guinle possua um arcabouço artístico e teórico. Foram objeto de estudo os grupos expressionistas alemães, o fauvismo francês, o expressionismo abstrato, a obra de Matisse, o surrealismo, a produção neoexpressionista, entre outras. Esses estudos e reflexões possibilitaram a compreensão de como esses movimentos expressivos partem de uma figuração deformada para uma abstração multicolorida e vibrante. A conexão entre os respingos de Pollock, as mulheres de de Kooning, a abstração de Kandinsky e as cores de Barnett Newman, a subjetividade e a individualidade e o papel constante do gesto na formação da imagem, constituem o caminho seguindo para a compreensão da obra do artista.

Conclusão: Neste artigo, propõe-se investigar esse fundamento expressionista na obra e textos de Jorge Guinle, procurando contribuir para a compreensão do trabalho desse artista, bem como oferecer subsídios para a apreensão do expressionismo durante o fenômeno da volta à pintura, nos anos 1980, no Brasil. Tendo vivido apenas quarenta anos, produzindo por apenas dez, Jorge Guinle tem seu trabalho teórico e artístico reconhecido, porém, pouco estudado e pensado. Seu principal crítico, Ronaldo Brito, acompanhou o artista de forma bastante próxima. Entretanto, trata-se de apenas um ponto de vista e uma abordagem, insuficiente para a dimensão da obra do artista. Atualmente o estudo da obra de Guinle tem se tornado mais frequente, porém, ainda restam muitos aspectos a se pensar e a trabalhar, sendo indispensável um conjunto maior de pontos de vista e abordagens.

Palavras-Chave: expressionismo, Jorge Guinle, gestualidade, imagem

Colaboradores: Ana Candida Franceschini de Avelar Fernandes

Narrativas de si e construção de trajetórias de desenvolvimento em intercâmbios acadêmicos

Andre Pereira dos Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): SILVIANE BONACCORSI BARBATO BLOCH

Introdução: O objetivo do trabalho foi iniciar estudo sobre o impacto das viagens de intercâmbio na vida de estudantes, sob perspectiva dialógica. Buscou-se analisar como a experiência no exterior é capaz de produzir tensões e novos significados na trajetória de desenvolvimento dos indivíduos. Consideramos em que medida experiências de transição, posicionamentos, processos de identificação e construção do self se manifestaram nas explicações de si, do outro e do mundo nas narrativas. A motivação foi a de contemplar o recente movimento de internacionalização da ciência brasileira, representado pela quantidade de bolsas de estudo que surgiram e proporcionam visibilidade ao Brasil como produtor de conhecimento. Entende-se que o desenvolvimento é marcado por momentos de transição e rupturas durante todo o percurso da vida e que tais processos podem ser maximizados pela novidade de novos espaços de interação como os que acontecem nos intercâmbios.

Metodologia: Participaram do estudo dois estudantes (Leonardo e Júlia – nomes fictícios) que realizaram intercâmbio acadêmico em universidades espanholas durante o segundo semestre de 2015 e, à época do estudo, tinham entre 23 e 25 anos. Foi realizada pesquisa longitudinal idiográfica, em que, no período de um ano, foram realizadas três entrevistas semiestruturadas com cada participante (presenciais e por skype), visando fomentar narrativas sobre as particularidades do antes, do durante e do depois do intercâmbio. Para análise das entrevistas, utilizamos a análise temática dialógica, em que as entrevistas foram transcritas, lidas e relidas várias vezes para a construção de um referencial de codificação, tendo as enunciações como unidade de análises. As análises realizadas até o momento permitiram a produção do estudo de caso de Júlia, estudante de administração, residente em São Paulo, que realizou intercâmbio em uma cidade da região de Extremadura, na Espanha.

Resultados: Os resultados indicaram que os significados produzidos por Júlia estão relacionados a movimentos de transformação pessoal, regulados pela trajetória acadêmica. Os temas centrais interrelacionados são: família, estudos e mercado de trabalho, ressignificados quando tensionados por eventos de impacto dos 3 momentos do estudo. No momento inicial, ela se posiciona em relação à história familiar, marcada por esforço e “trabalho duro” em sua criação, valores estes que guiam sua trajetória acadêmica. O intercâmbio é tido como possibilidade de sair da zona de conforto, de amadurecimento e aprimoramento profissional. O momento durante a viagem é tido como “de transição”, marcado por negociações com as novas condições de interação proporcionadas pelo contato com novos amigos, idioma, culinária, e universidade. O pós-intercâmbio é visto como desafiador, dada a necessidade de negociação entre os novos significados e os anteriores, principalmente os relativos à sua independência e autonomia.

Conclusão: O estudo permite avançar na discussão sobre como os intercâmbios se constituem como experiências de impacto no desenvolvimento adulto, mais especificamente no período compreendido entre o final da adolescência e o início da fase adulta, conhecido como “adulter em emergência”. Como visto no estudo de caso de Júlia, a experiência do intercâmbio introduz novos artefatos mediacionais, que direcionam o indivíduo para novas formas de atuação e comunicação, desencadeando mudanças em posicionamentos e processos identitários. Os modelos pessoais preexistentes são tensionados nas viagens e novas informações presentes nos contextos interpessoais garantem a dinamicidade e a ressignificação necessárias às mudanças de trajetórias e criações de novos vislumbres de possibilidades de futuro.

Palavras-Chave: intercâmbio, transição, convencionalização, trajetórias de desenvolvimento, adultez em emergência.

Colaboradores: Silviane Bonaccorsi Barbato

A Sintaxe Espacial para uma interpretação configuracional comparativa: procedimentos e técnicas em cidades de origem portuguesa ao redor do mundo

Andrea Costa de Lucena

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): VALÉRIO AUGUSTO SOARES DE MEDEIROS

Introdução: O artigo deriva da pesquisa “Uma herança do ultramar 04: análise da configuração urbana em cidades lusófonas” e explora procedimentos e técnicas para a leitura de cidades de origem portuguesa ao redor do mundo. Assume-se que dos procedimentos que investigam a configuração da malha viária de uma cidade, as simulações realizadas por meio da Sintaxe Espacial (Hillier e Hanson, 1984, Hillier, 1996, Holanda, 2002, Medeiros, 2013) consistem em um instrumento capaz de medir, quantificar e hierarquizar níveis diferenciados de conexões entre cada via e o complexo onde esta se insere. O aspecto permite a visualização de uma malha viária em gradações de potenciais de fluxos e movimentos, a partir do chamado mapa axial – o que fornece relevantes informações para a compreensão da dinâmica urbana, pois o movimento contempla níveis de circulação, uso do solo, segregação espacial, valor fundiário, etc.

Metodologia: A considerar os procedimentos de pesquisa recomendados pela Sintaxe Espacial, a metodologia para este plano de trabalho compreendeu a migração/produção de dados configuracionais para/em ambiente georreferenciado, a implicar o desenvolvimento das seguintes etapas: (a) elaboração de novos mapas axiais, a partir dos aplicativos AutoCAD? e Depthmap?, (b) revisão dos dados preexistentes, (c) migração dos dados para o ambiente georeferenciado (QGIS?), e (d) a produção de análises espaciais e estatísticas, para refinar o processo de feita e as análises comparadas das modelagens. O processo manual e intensivo de produção de mapas axiais, confrontado com achados de fases anteriores da pesquisa, resultou na definição de um conjunto de fases recomendadas: a) obtenção da base cartográfica, a partir das etapas de busca, seleção e avaliação das condições do desenho, b) representação das linhas para a produção do mapa axial, e c) revisão das linhas, a considerar a verificação da consistência da mo

Resultados: Os achados obtidos a partir da avaliação dos procedimentos de pesquisa resultaram nas seguintes recomendações: (a) discutir o processo de construção metodológica dos mapas axiais, de modo a legitimar procedimentos em prol da normalização de variáveis, (b) explorar a questão da escala, para a comparação de sistemas urbanos de tamanhos diversos, reduzindo seu correspondente efeito, (c) refinar as interpretações configuracionais, considerando a produção de novos mapas axiais (conforme o escopo do projeto) e a base de dados preexistente, (d) lançar subsídios para o desenvolvimento de um indicador de forma urbana, que consiga esclarecer diversidades tipológicas, e (e) produzir, em ambiente georeferenciado, análises espaciais e estatísticas comparativas para as cidades da amostra.

Conclusão: Os achados obtidos no processo de produção dos mapas axiais consolidaram resultados anteriores do projeto de pesquisa citado, demonstrando que não somente as medidas configuracionais são relevantes para a leitura do espaço urbano, mas sim a preparação adequada dos arquivos. As experimentações e as dificuldades vinculadas à produção dos mapas exigiram um conjunto de procedimentos para maior precisão das modelagens, o que conforma a garantia de resultados consistentes. A elaboração requer simultaneamente atenção com os parâmetros para a representação das linhas, mas também cuidado na base cartográfica urbana, seja vetorial ou oriunda de imagens de satélite, em ambiente CAD ou georeferenciado.

Palavras-Chave: Cidades de Origem Portuguesa, Urbanística Portuguesa, Configuração Espacial, Sintaxe Espacial, Mapas Axiais, Geoprocessamento.

Colaboradores: 1) Amanda Brasil Cavalcante Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília 2) Felipe Augusto Assis Rocha Marcelino Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília 3) Júlia Lemos Markiewicz Faculdade de Arquitetura e Urb

PAPEL DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS NO DISTRITO FEDERAL PARA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA ARTE LOCAL: UM ESTUDO SOBRE AS EMISSORAS NA FERCAL, SOBRADINHO II E PLANALTINA

Andressa Assis Brasil

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Luiz Claudio Ferreira

Introdução: Esta pesquisa tem o objetivo central de realizar uma análise da programação de três rádios comunitárias do Distrito Federal a fim de verificar se as emissoras prestam serviço ao público-alvo e também identificar se esses veículos têm cumprido a missão em relação ao que está previsto em lei, incluindo a divulgação da cultura local, a preservação da identidade e a promoção do desenvolvimento social

Metodologia: Para analisar o trabalho realizado em três rádios comunitárias do Distrito Federal: Alternativa Popular (Sobradinho II), a Fercal FM (na Fercal) e a Utopia (Planaltina) houve a revisão da literatura sobre rádios comunitárias no Brasil, e da legislação acerca do tema; foi produzido o detalhamento minucioso da programação das rádios observadas, bem como projetos, eventos e oficinas das emissoras; e, por fim, realizado o estudo de caso a partir da observação das programações culturais das rádios, trazendo o cruzamento de informações entre os objetivos das rádios e o que é efetivamente é feito e levado ao ar

Resultados: No processo de observação preliminar dos conteúdos, foi aferido que as rádios enfrentam o desafio de cumprir suas missões com falta de recursos e conseguem parcialmente cumprir objetivos comunitários propostos. Para as interações com o público, as emissoras estimulam participação por telefone, utilizam sites e mídias sociais.

Conclusão: Especificamente, o trabalho verifica se as rádios comunitárias representam grupos não privilegiados pela mídia tradicional. A pesquisa reveste-se de importância tanto pelo alcance que a rádio ainda tem no país como pelo papel comunitário que exerce no Distrito Federal, unidade federativa com profundas desigualdades sociais. Além do mais, algumas regiões não recebem sinal de todas as emissoras comerciais, que, de qualquer forma, não têm como principal fundamento a divulgação de informações comunitárias ou não se prestam a dar visibilidade à cultura local. As maiores rádios possuem compromissos comerciais, compreendem a audiência como métrica para determinar as temáticas. Priorizam, por exemplo, as músicas internacionais e as brasileiras de maior sucesso no Sudeste. Por isso, é fundamental o papel das rádios comunitárias para essas pessoas

Palavras-Chave: comunicação, rádios comunitárias, comunicação e cidadania

Colaboradores: Não se aplica

Imbricações fotonarrativas no filme *Acrossado (À Bout de Souffle)* de Jean-Luc Godard

Andressa Liz Menezes Ferro

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): BIAGIO D ANGELO

Introdução: Buscou-se nesse trabalho um diálogo entre visualidade e textualidade a partir da análise do filme *Acrossado*, de Jean-Luc Godard. Esse filme foi um dos pioneiros da “Nouvelle Vague”, movimento cinematográfico da década de 60 que instaurou uma nova linguagem do cinema cujo movimento surge a partir do desejo de fugir do cinema realista industrial e que tinha como preferência adaptações de grandes obras literárias, para a construção de um cinema de baixo orçamento como novo veículo de expressão para o pensamento do artista. Essa nova linguagem do cinema nasce a partir da proposta de um cinema autoral e inovações de técnicas narrativas que proporcionam uma diversidade de interpretações e diálogos que se dão pela quebra da narrativa tradicional cinematográfica. O filme de Godard apresenta um contínuo interstício entre imagens que dialogam diretamente com o espectador fazendo com que sua ação de ver o filme se torne ativa, e não passiva.

Metodologia: A pesquisa parte do estudo da “Nouvelle Vague” enquanto escola artística, seus conceitos críticos, estéticos e temáticos para uma melhor compreensão da instauração de uma nova linguagem cinematográfica, como também do estudo do contexto histórico anterior e contemporâneo ao movimento e ao filme *Acrossado*. Como base teórica para construção dessa pesquisa, foram utilizados textos que compreendem a obra do diretor e do movimento como também textos que compreendem o pensamento e o cinema em suas relações entre texto e imagem, visto que o eixo temático que percorreu este trabalho tem como foco a utilização da narrativa e fotografia para exemplificar a desconstrução dos padrões clássicos da linguagem cinematográfica, propondo uma interatividade e dialética da imagem e da palavra. Buscou-se nessa pesquisa estabelecer um diálogo entre visualidade e textualidade a partir da análise do filme de Jean-Luc Godard.

Resultados: Foi proposto neste trabalho um estudo semiológico do filme em suas diversas intersecções e paralelos com outros métodos do fazer artístico, como a relação texto-imagem que estabelece imbricações do pensamento teórico e prático cinematográfico do diretor com a recepção do filme pelo público. Ao analisar o filme, percebeu-se um grande conhecimento do diretor da história da arte e do cinema, como também de outros campos epistemológicos que englobam a literatura e a filosofia. Essas imbricações entre diversos campos do conhecimento propostas pelo diretor fazem com que seu espectador crie interpretações que não se limitam apenas ao filme ou a uma sequência de imagens vistas. A opacidade na linguagem de Godard permite que se exponha o autor e propõe um distanciamento crítico que possibilita o espectador fazer uma análise extra filmica.

Conclusão: O cinema – como obra de arte e meio de expressão do autor/diretor – compreende um pensamento teórico cinematográfico diferente do cinema-espetáculo que busca apenas conservar imagens. O novo cinema inaugurado pela “Nouvelle Vague” se preocupa muito mais da construção de imagens através da câmera, como se a própria câmera estivesse desenhando o filme. Além disso, propõe diálogos com diversos métodos do fazer artístico. Esse cinema, que nasceu em contraposição com o grande cinema industrial de grandes adaptações literárias, buscava formas complexas de se retratar o simples, sempre com baixo orçamento como fuga do sistema comercial vigente. Mostra-se assim que o cinema como arte não está necessariamente ligado a grandes produções ou roteiros extremamente estruturados. Pelo contrário, o fazer artístico está muito mais ligado à expressão artística do autor/diretor e seu conhecimento e estudo. Torna-se assim possível a construção de um novo pensamento sobre o cinema que influenciaria muitos

Palavras-Chave: Nouvelle Vague, Godard, *Acrossado*, Cinema, Semiótica.

Colaboradores: abc

IGUALDADE, OPORTUNIDADES E TEORIA DA JUSTIÇA: um estudo sobre a compreensão dos estudantes da UDF sobre o conceito de igualdade como equidade

Andressa Macedo Romão

Unidade Acadêmica: Ciência Política

Instituição: UDF

Orientador(a): José Deocleciano Siqueira Silva Júnior

Introdução: O presente estudo relaciona-se com os esforços da teoria política contemporânea em torno das noções de igualdade e justiça social. Nesse sentido, o estabelecimento de uma sociedade mais justa é feito por meio de uma abordagem normativa, ou seja, uma abordagem em que define o dever ser do comportamento humano e das instituições. No entanto, é fundamental, como forma de contribuição, tentar estabelecer um diálogo entre as noções normativas de igualdade e a realidade empírica. É neste contexto que se centra a temática do presente trabalho. Um esforço de constituir uma análise teórica empiricamente orientada em torno da noção de igualdade e justiça elaboradas por John Rawls na obra *Uma Teoria da Justiça*, tendo como substrato um estudo sobre a compreensão da noção de igualdade dos estudantes do ensino superior do UDF – Centro Universitário.

Metodologia: Buscou-se realizar um estudo empírico a partir de argumentos e conceitos extraídos do trabalho de John Rawls - *Uma Teoria da Justiça* (2003). Assim, foram analisadas e discutidas as noções de justiça social, igualdade e equidade e a partir destas foram elaboradas dimensões e categorias de análise. Também foram constituídas categorias analíticas de concepções de igualdade de fundamento material. Em seguida, foi elaborado o instrumento de pesquisa, que define a ideia de esforço empiricamente orientado, deste estudo teórico, organizado em dimensões relativas a Teoria da Justiça e o perfil socioeconômico dos entrevistados. Este foi realizado a partir de uma amostra da população discente do UDF (amostra proporcional aleatória), por meio da aplicação do instrumento de coleta de dados (questionários) referido acima, que teve o caráter cross-sectional (2015), e constituído de questões fechadas cuja resposta foi capturada através de uma escala de Likert. E a análise foi feita com o SPSS.

Resultados: Através do questionário, que materializa a ideia do estudo empiricamente orientado, foi permitido a realização do diálogo entre teoria e as ciências sociais e pôde-se buscar verificar a descomprovação, neste caso, da hipótese. Ou seja, foi permitido analisar a compreensão dos discentes da UDF sobre as noções de igualdade e justiça social de modo a saber se estas estariam relacionadas com as suas condições socioeconômicas. Dessa forma, partiu-se como pressuposto que tal correlação existia, ou seja, o pertencimento e a posse de atributos relacionados às condições socioeconômicas contribuem para a compreensão dos discentes da UDF do que é igualdade e justiça social.

Conclusão: O que se encontrou, na verdade, é que independente das condições socioeconômicas a compreensão de igualdade não varia e tão pouco concordam com a forma de busca pela igualdade que o autor em questão propõe quando retratado pela redistribuição de renda.

Palavras-Chave: Igualdade. Igualdade de oportunidades. Teoria da Justiça

Colaboradores: José Deocleciano Junior

O olhar adolescente sobre maioria penal: A fotografia como registro e modo de expressão

Angelica Bezerra Gomes

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Sandra Franesca COnte de Almeida

Introdução: O propósito desse trabalho foi investigar a concepção dos estudantes de Ensino Médio de uma escola localizada na periferia do Distrito Federal, integrantes do programa PIBIC-EM do CNPq, sobre a temática da redução da maioria penal, a partir de registros fotográficos. Essa pesquisa teve um caráter multidisciplinar e contou com profissionais da psicologia, da pedagogia e da comunicação. Nesse contexto, fotografar é interpretar o mundo, de modo que a imagem fotográfica carrega um aspecto visível, mas também invisível, pois mesmo que a fotografia fixe o instante, enquanto um corte no tempo e no espaço impõe ao espectador uma posição interpretativa.

Metodologia: Participaram da pesquisa 15 adolescentes – meninos e meninas – com idades entre 14 e 17 anos. Na busca de melhor compreender a concepção dos jovens em relação à maioria penal, foram propostas oficinas com encontros mensais durante 4 meses, que buscaram estimular a reflexão em relação a temática do ato infracional e a perspectiva da redução da maioria penal, Sensibilizar para o uso do recurso do audiovisual e da fotografia;

Resultados: Para a análise em questão, foram selecionadas três fotografias produzidas pelo grupo e que evidenciaram diferentes imagens e variadas reflexões, como, a grupalidade, os riscos da ausência dos objetos da cultura e da suplência dos adultos, bem como uma crítica a intervenção da polícia e do desrespeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), mas também os reflexos do medo e da violência no espaço da cidade que se esvaziam e que contribui para o isolamento das pessoas.

Conclusão: a experiência de fotografar e a construção em grupo de uma narrativa sobre essas imagens produziu reflexões do ponto de vista social e político, mas também abriu caminho para que esses adolescentes pudessem expressar os impactos subjetivos da violência e da exclusão social sobre eles, a partir de elementos imagéticos que refletem o entrecruzamento entre realidade, verdade, ficção, objetividade e subjetividade.

Palavras-Chave: Adolescentes, fotografia, subjetividade

Colaboradores: Profa.Katia Tarouquella Brasl, Adriana M. R. Pereira; Alex V. R. de Sousa; Mariane C. B. Lima; e Rosane do R. Manente.

da identidade do adolescente em conflito com a lei

Angélica Brandão Silva

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Katia Cristina Tarouquella Rodrigues Brasil

Introdução: Neste trabalho, analisou-se a passagem ao ato violento na adolescência e sua relação a identidade. Para Houssier (2008) o ato é uma forma de se ligar aos objetos e a si mesmo, com vistas à proteção da identidade narcísica. o ato serve de suporte representacional para os conflitos psíquicos que, por não poderem ser postos em palavras, regridem para a linguagem motora para encontrar uma saída externa, endereçada ao objeto-ambiente. O recurso ao ato pode expressar uma defesa viril, calcada na construção da identidade de gênero masculino; Tal situação contribui para reafirmação de um papel social e de sua identidade de gênero masculina ancorada na passagem ao ato violenta.

Metodologia: Tratou-se de um estudo qualitativo que ocorreu em uma unidade de internação para adolescentes do DF. Realizou-se um grupo focal com 10 adolescentes (14 e 18 anos) que estavam cumprindo Medida Socioeducativa Internação e Internação Provisória (ECA) em um total de 8 encontros. Os encontros foram gravados, transcritos e analisados segundo análise de conteúdo de Bardin (2009).

Resultados: Os adolescentes sinalizaram movimentos complexos em relação às suas histórias pessoais, como a vontade de voltar ao passado e de ser criança novamente acompanhada da ideia de que com isto, sua vida tomaria outros rumos: “Eu queria fazer tudo diferente se eu fosse criança de novo, fazer tudo diferente.” “Voltar atrás e fazer diferente”. Outro adolescente sinalizou que sua inserção nos atos violentos foram motivados pelos seus sentimentos de raiva: “Ninguém me incentivou, o que eu quis fazer, as coisas que já fiz de ruim, de raiva, eu quis fazer. Em uma narrativa fictional, o grupo construiu uma história em que um “jovem cumpriu o que devia para a justiça, conheceu uma mulher com quem se apaixonou e teve um filho com ela. Ele correu atrás do prejuízo e começou a estudar. Ele passou num concurso, se estabilizou e casou com sua mulher.” Como se num passe de mágica todos os problemas fossem resolvidos.

Conclusão: A não elaboração e não simbolização das suas vivências pode ter contribuído para a passagem ao ato com o intuito de proteção, isto é, os sujeitos externalizam suas dificuldades por meio da violência, uma forma de não evidenciar sua fragilidade. A identidade dos adolescentes que cometem ato infracional é atravessada pela violência marcada por uma identidade viril e pela dificuldade em encontrar recursos internos para lidarem com os desafios internos e externos, mas também por uma dificuldade em contar com o contexto social e familiar para que eles sustentem o laço social.

Palavras-Chave: passagem ao ato; identidade; conflito com a lei; adolescência

Colaboradores: Maristela Gusmão; Deise Matos do Amparo

Legislação Urbanística Básica,, capacidade técnica e dinâmica imobiliária na Região Administrativa de Taguatinga – porção central da Área Metropolitana de Brasília

Angelica Madureira da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Projetos Expressão e Representação - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): BENNY SCHVARBERG

Introdução: A pesquisa buscou captar e desenvolver a análise da dinâmica imobiliária em porção central no Distrito Federal, a Região Administrativa de Taguatinga, representativa da AMB - Área Metropolitana de Brasília vis a vis a legislação urbanística. Para tanto, a AMB foi dividida em quadrantes ou porções norte/leste, oeste, central e sul. Quanto à área de objeto desta pesquisa e análise, a Administração Regional de Taguatinga-DF a Administração Regional de Taguatinga foi a responsável pelo fornecimento dos dados secundários sobre a cidade. Apesar do apoio oferecido à pesquisa, muitos dos dados técnicos fornecidos não estavam completos, ou por vezes, com informações insuficientes. Os informativos de aprovação de projetos a partir de Alvarás de Obras foram analisados caso a caso, para a elaboração das planilhas e a plotagem de mapas em série histórica. Desta forma elaborou-se com os dados da pesquisa um quadro analítico das lógicas de crescimento da cidade de 2010 a 2014.

Metodologia: Com respeito à metodologia adotada, foram realizados procedimentos de: 1) Levantamentos na Administração Regional de Taguatinga, na área interna que lida com a aprovação de projetos arquitetônicos e urbanísticos, b) A análise se deu a partir da coleta de dados dos Alvarás de Obras como informativos de aprovação fornecidos pela própria Administração relativos aos anos 2010, 2011, 2012 e 2014, c) Posteriormente, esses dados foram organizados em planilhas por ano, d) em seguida, foram transformados graficamente em mapas também divididos por ano com as devidas legendas por uso de solo e porte, registrados na forma de bolas coloridas, e) Por fim foi realizada análise do zoneamento e parâmetros urbanísticos do Plano Diretor para checar a coerência do crescimento real praticado a partir dos alvarás concedidos no período com o preconizado no Plano Diretor.

Resultados: Resultados 2010: Predomina uso residencial unifamiliar com Alvarás de Construção distribuídos razoavelmente de forma homogênea em todas as áreas, com predomínio nas Quadras Norte nas Quadras Sul ao redor da Universidade Católica, e mais próximo a Águas Claras. Uso residencial multifamiliar predomina em Taguatinga Norte nas Quadras Industriais. Não há em 2010 uso residencial multifamiliar em Taguatinga Sul, só bloco de uso misto comercial no térreo e habitação nos andares superiores. Uso misto de pequeno porte predomina em Taguatinga Norte bem distribuída porque o comércio é mais vivo, há somente 5 construções de uso misto de grande porte das quais 4 em Taguatinga Norte e 1 na Sul. Uso comercial de pequeno porte bem distribuído com predomínio em Taguatinga Sul. Usos comerciais de maior porte localizados nas avenidas de maior porte Avenida Comercial norte e Avenida Hélio Prates. Destacar a construção de grande porte neste ano Shopping JK constitui vetor de adensamento e valorização imobiliária

Conclusão: A partir deste conjunto de aspectos quanto ao crescimento apontado pelos projetos aprovados ao longo desse período, pode-se perceber claramente uma dinâmica que se concentra nos anos de 2010 e 2011, e cai de modo muito sensível nos anos de 2013 e 2014. Ainda assim, demonstram um potencial capaz de reverter a lógica de dependência de empregos, melhores comércios e serviços, com respeito ao centro de Brasília, superando pouco a pouco o caráter de cidade-dormitório com parcela pequena, mas crescente, da população residente fazendo mais viagens no circuito imediato Taguatinga – Ceilandia – Samambaia, com perspectivas de médio prazo para os jovens se fixarem na cidade. Tentando oferecer uma alternativa para o desenvolvimento local, o Plano Diretor, já bastante defasado, estabeleceu usos mistos em parcelas significativas da cidade, o que não foi capaz de gerar significativamente uma dinâmica econômica expressiva oportunizando maior autonomia para a cidade.

Palavras-Chave: Planejamento Urbano, Área Metropolitana de Brasília, Taguatinga-DF

Colaboradores: Felipe Franklin, graduando em arquitetura e urbanismo

O argumento de autoridade no Supremo Tribunal Federal: uma análise retórica em perspectiva histórica

Angelo Gamba Prata de Carvalho

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): CLAUDIA ROSANE ROESLER

Introdução: É recorrente o uso da doutrina no discurso judicial como forma de embasar discursos, servindo a opinião de sujeitos especializados para sustentar argumentos. O direito naturalmente se impõe como discurso de autoridade, à medida que trabalha com enunciados normativos. Todavia, ainda que o argumento de autoridade seja comum ao ramo jurídico, é importante ter em mente que os discursos são elaborados com vistas ao convencimento de determinado auditório, envolvendo recursos retórico-argumentativos que se alteram ao longo da história. Dessa forma, o argumento de autoridade pode resumir-se a mera falácia em que, em vez de o orador acolher e desenvolver determinada tese doutrinária, invoca-a tão somente para que a força do nome do autor citado reforce determinada tese. Este trabalho pretende, nesse sentido, compreender como, tendo em vista o contexto histórico da argumentação, são construídos os discursos judiciais e como as referências à autoridade servem à reconstrução do ethos do orador.

Metodologia: A metodologia empregada na presente pesquisa partiu do recolhimento dos dados referentes às referências utilizadas nos julgados do STF a partir de software de desenvolvido especificamente para tal atividade. Uma vez recolhidas as citações, foram elas categorizadas a com base nos autores e em sua área de estudo, para que então fossem construídos indicadores que identificassem a maneira como o Supremo emprega argumentos de autoridade, seja de maneira tipicamente compreendida como falaciosa ou de forma a adotar e desenvolver o pensamento do autor no voto em questão. Uma vez criados e contabilizados os indicadores, foi possível comparar a forma como os autores mais citados pelo Supremo foram utilizados nas decisões da Corte. A comparação pôde ser realizada mediante a observação dos gráficos e tabelas gerados com os dados referentes aos indicadores referentes aos cinco autores mais citados, produzindo-se um gráfico para cada tipo de ação apreciado pelo STF.

Resultados: Observou-se um grande crescimento do número de citações a partir da década de 1990, gerando alteração do peso dessas citações nos gráficos elaborados. Os cinco autores mais citados pelo Supremo no período compreendido entre 1960 e 2014 foram, em ordem decrescente, Júlio Mirabete, José Afonso da Silva, Pontes de Miranda, José Frederico Marques e Guilherme Nucci. A disparidade entre os resultados obtidos para cada um dos autores, tendo em vista os ramos jurídicos diversos em que se encontram seus trabalhos, levou à reunião dos autores em dois grupos: um primeiro composto de ações penais (originárias, recursos criminais e habeas corpus), em que se percebeu uma maior ocorrência do argumento de autoridade em sentido negativo, sobretudo no período mais recente, e um segundo composto por ações “constitucionais”, como RE, ADI, ADPF e ADC, em que era mais comum a adoção de conceitos dos autores. Viu-se, também, padrão comum de citação a autores em bloco, externando a opinião geral da doutrina.

Conclusão: O uso de argumentos de autoridade pelo STF a partir da doutrina é comum desde a década de 1960, porém tornou-se mais frequente à medida que a corte adotou novas técnicas de decisão, sobretudo a partir da década de 1990. Os resultados obtidos serviram para demonstrar a importância conferida pelo Supremo à demonstração de que suas decisões estão alinhadas à doutrina. A forma de citar muda substancialmente com a alteração do contexto histórico, de modo que autores antigos, como Pontes de Miranda, são utilizados com maior frequência como argumento de autoridade em sentido negativo e até como argumento a partir da história em períodos mais recentes, servindo a autoridade sedimentada pelo tempo como fator retórico adicional. Conclui-se que o argumento de autoridade ocupa espaço substancial na construção do discurso do STF, servindo muito mais para a reconstrução do ethos do que para a produção de um logos argumentativo.

Palavras-Chave: Retórica, Argumentação, Argumento de autoridade, Supremo Tribunal Federal, Doutrina.

Colaboradores: Participou da fase de elaboração do software aplicado na pesquisa Ranieri Schroeder Althoff.

Importância dos rankings universitários no recrutamento de estudantes estrangeiros pela UnB.

Angelo Moreira Miranda

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS BENEDITO DE CAMPOS MARTINS

Introdução: A emergência do fenômeno conhecido por globalização, fenômeno esse muito marcado pela ampliação das redes de comunicação e mobilidade através do mundo, tem gerado mudanças no cenário do ensino superior, como o aumento do número de intercâmbios acadêmicos e a emergência de rankings globais de universidades. É no debate a respeito das relações entre o processo de globalização e os sistemas de ensino superior que a pesquisa aqui apresentada se situa, tendo como objetivo discutir as formas de posicionamento da Universidade de Brasília frente a esse fenômeno da globalização. Portanto, para a realização desse debate, o foco da pesquisa se dá sobre o processo de internacionalização dessa Universidade, principalmente na área dos intercâmbios de estudantes estrangeiros para a UnB.

Metodologia: A metodologia aplicada na pesquisa teve por base a realização de entrevistas com os estudantes estrangeiros e intercâmbio na UnB. Foram realizadas vinte (20) entrevistas com estudantes provenientes de diferentes países e continentes. As entrevistas realizadas foram semiestruturadas, sendo organizadas por três partes. A primeira diz respeito ao perfil do estudante entrevistado. Nessa parte foi aplicado um questionário com o intuito de coletar dados sobre o perfil dos estudantes que escolhe a UnB para intercâmbios. O segundo procedimento das entrevistas foi a aplicação das questões semiestruturadas, que tinham como objetivo debater as motivações dos estudantes com o processo de intercâmbio e a influência, ou não, da representação da UnB nos rankings universitários nessas motivações. Já a terceira parte da entrevista tinha como objetivo compreender a perspectiva dos estudantes estrangeiros sobre a UnB, e as diferenças dessa Universidade para as suas de origem.

Resultados: Através das entrevistas realizadas com os referidos estudantes foi possível a observação de variados fatores. Dentre eles se destacam as diferentes opiniões a respeito da Universidade de Brasília e a pouca relevância da observação de rankings internacionais, continentais e nacionais para a escolha do Brasil e da UnB como destino para intercâmbio. Em relação as opiniões dos estudantes em intercâmbio sobre a UnB, foi possível identificar como essas opiniões eram muito balizadas pelos sistemas de ensino dos quais provinham os estudantes, sendo alguns elogios ou desacordos sobre a estrutura da Universidade bem recorrentes de acordo com o continente do qual provinham os estudantes. Já em relação à participação dos rankings universitários nas motivações dos estudantes, a pesquisa demonstrou que eles são pouco consultados, tendo sido pesquisados por apenas três estudantes, dos vinte entrevistados.

Conclusão: As discussões levantadas pela realização da pesquisa são abrangentes, já que as entrevistas, por serem de caráter semiestruturada proporcionaram longas conversas sobre diferentes aspectos da experiência de intercâmbio na UnB. Porém, um aspecto ganha grande relevância na análise dos dados coletados, que é a diferente conceituação da UnB e do ensino superior brasileiro pelos entrevistados. A perspectiva do intercâmbio no Brasil e na UnB variava muito conforme o continente de origem dos estudantes. Existem motivações muito diferentes para o intercâmbio na UnB quando o estudante vem da América Latina em relação a que vem da Europa, por exemplo. Portanto, esse fator torna a observação das falas e perspectivas dos estudantes estrangeiros sobre a UnB e o processo de intercâmbio interessante, já que através delas podem ser observadas diferentes facetas e características da Universidade de Brasília no seu processo de internacionalização.

Palavras-Chave: Globalização, Ensino Superior, Mobilidade Acadêmica, Universidade de Brasília, Rankings Universitários.

Colaboradores: Todos os estudantes que participaram da pesquisa.

Táticas e técnicas pertinentes à negociação. Ferramentas que auxiliam o alcance ao acordo.

Anna Beatriz Orsano Aguiar

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): LOUSSIA PENHA MUSSE FELIX

Introdução: Os tribunais brasileiros, com seu notório volume de processos de variadas temáticas, constituem prova material da cultura litigiosa que afeta as formas de resolução satisfatórias, em termos de sua temporalidade, de conflitos vigentes na sociedade. São crescentemente debatidos os impactos que essa perspectiva vem causando, como contribuir para a pouca agilidade das instituições judiciais. Detecta-se desta forma um volume quase inacreditável de incontáveis processos parados por décadas, e por consequência, demandantes insatisfeitos e descrentes da possibilidade de soluções juridicamente válidas por meio do sistema judiciário. Observa-se que a cultura litigante está se direcionando para a solução de conflitos mediante métodos alternativos, como a negociação. Neste método ocorre notável benefício em termos de uso mais racional de recursos monetários e do tempo a ser empregado na solução de problemas juridicamente válidos, com possibilidades de percepção e satisfação dos reais interesses d

Metodologia: A metodologia deste projeto está fracionada em três passos. O primeiro passo consiste na busca teórica acerca das ferramentas negociais e a realização de uma estrutura básica do material coletado que servirá como base para a realização do artigo. A produção do artigo que apresente as ferramentas e suas abordagens é a segunda fase do projeto. Finalmente, exercícios simulados, que demandem a aplicação das ferramentas negociais, serão produzidos, como terceiro passo, visando a comunicação entre teoria e prática. Os exercícios simulados serão aplicados na Oficina de Negociação, disciplina ofertada pela Faculdade de Direito da Universidade de Brasília como Atualização e Prática do Direito 4 – Oficina de negociação.

Resultados: Além de atender os interesses apresentados pelos agentes, a negociação é capaz de satisfazer, também, os interesses reais. Assim, além de ser mais célere, a negociação pode apresentar resultados mais satisfatórios que os processos judiciais. No entanto, há ferramentas que se apresentam como facilitadores negociais proporcionando, o alcance de um melhor acordo e satisfação dos interesses reais das partes. Isto posto, este projeto expõe e explica as ferramentas negociais facilitadoras desde seus conceitos até sua correta aplicação na negociação. Após a elucidação das táticas e técnicas, o projeto busca aplicar a teoria à prática mediante a realização de exercícios simulados que requer a aplicação das ferramentas negociais. Desta forma, o projeto abarcará desde o entendimento teórico acerca das ferramentas até o entendimento prático ao aplica-las à casos concretos simulados.

Conclusão: Em uma negociação é comum que os agentes encontrem diversas inquietudes que podem ser solucionadas mediante o uso das ferramentas negociais. Exemplo destas inquietudes é o trade-off inicial entre realizar ou não a primeira oferta, e caso o faça, qual momento é o mais oportuno para tal. Isto pois, caso o agente faça a primeira oferta e essa está para além do valor de reserva da outra parte, a negociação pode estar acabada. Entretanto, tal problemática pode ser solucionada, ou ao menos amenizada, através da aplicação da técnica de ancoragem, que consiste em perceber as vantagens e desvantagens sobre realizar a primeira oferta ou esperar que a outra parte a faça.

Desta feita, após o entendimento teórico e prático acerca das ferramentas negociais, o agente será capaz de conduzir a negociação a um melhor acordo através de um processo negocial mais proveitoso e com maior satisfação dos interesses.

Palavras-Chave: PALAVRAS-CHAVES: Ferramentas, negociais, técnicas, táticas, negociação, conflito.

Colaboradores: COLABORADOR: André Gomma de Azevedo.

Táticas e técnicas pertinentes à negociação. Ferramentas que auxiliam o alcance ao acordo.

Anna Beatriz Orsano Aguiar

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD
Instituição: UnB
Orientador(a): SUZANA BORGES VIEGAS DE LIMA

Introdução: A sociedade brasileira está acostumada com a resolução de seus litígios por meio da intervenção de terceiros, prova disto é o abarrotamento de processos litigiosos nos tribunais. Em um conflito, por mais simples que seja, como um desentendimento entre vizinhos, as partes buscam levar o caso à Justiça, pois creem que assim seus interesses serão satisfeitos. Contudo, se as partes optarem por não levar o caso à Justiça, o que requereria o movimento da máquina judiciária e por consequência o dispêndio de tempo e dinheiro, e resolvê-lo por meio de métodos alternativos, como a negociação, haveria uma economia de tempo e dinheiro. Não obstante, algumas ferramentas podem ser importantes para o alcance de um acordo satisfatório em uma negociação, como no caso do exercício simulado Casas Porto. Tais táticas e técnicas, que visam facilitar e direcionar a negociação a um bom acordo, são destrinchadas ao perpassar deste escrito.

Metodologia: A produção deste projeto está alicerçada em três fases principais. Assim sendo, a metodologia em uso apresenta como primeiro estágio a busca bibliográfica acerca das ferramentas negociais e a produção de uma síntese esquemática do que fora selecionado. Posteriormente, baseado no que fora sintetizado na primeira fase, a produção do artigo explicativo acerca das técnicas e táticas negociais, e todo suas abordagens teóricas e aplicacionais, se apresenta como segundo estágio produtivo. Por fim, visando a comunicação entre teoria e prática, exercícios simulados, que incitem o uso das ferramentas expostas, foram elaborados e, posteriormente, aplicados na Oficina de Negociação, disciplina ofertada pela Faculdade de Direito da Universidade de Brasília como Atualização e Prática do Direito 4 – Oficina de negociação.

Resultados: A negociação se apresenta como um método alternativo de resolução de disputas, assim, além de solucionar o litígio latente, há, também, a satisfação dos interesses reais dos agentes. No entanto, há técnicas e táticas que facilitam o processo negocial e auxiliam os agentes a alcançar um melhor acordo. Desta feita, o projeto faz esclarecimentos acerca das técnicas e táticas negociais e sobre como aplicá-las. Em seguida, há a ligação entre a teoria e a prática mediante a realização de exercícios simulados que demandam a aplicação das ferramentas negociais. Desta forma, ao concluir do projeto, há o entendimento teórico e prático acerca das ferramentas negociais.

Conclusão: Em uma negociação é comum que os agentes encontrem diversas inquietudes que podem ser solucionadas mediante o uso das ferramentas negociais. Exemplo destas inquietudes é o impasse presente no exercício simulado Casas Porto. Neste caso concreto simulado, para alcançar um bom acordo, é preciso considerar o tempo e as suas consequências nas ofertas apresentadas. Assim, para que o exercício simulado seja bem solucionado a ferramenta de cálculo de valor presente se apresenta como um modo interessante de resposta, uma vez que permite perceber o melhor acordo entre as propostas apresentadas.

Desta forma, as técnicas e táticas de negociação são ferramentas apropriadas para a simplificação e norteamento dos agentes através do processo negocial até o melhor acordo.

Palavras-Chave: Ferramentas, técnicas, táticas, negociação, conflito, acordo.

Colaboradores: Não se aplica

ANÁLISE DE REGISTROS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Anna Carolina de Souza Feitoza

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDA MÜLLER

Introdução: Este trabalho tem o objetivo de analisar registros de avaliação de crianças usuárias de diferentes instituições de Educação Infantil do país. O artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) prevê a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, que tem como objetivo promover o desenvolvimento integral de criança de 0 a 5 anos de idade. Especificamente, o artigo 31 trata da avaliação na Educação Infantil como uma forma de acompanhar e registrar o desenvolvimento das crianças. De acordo com a revisão de literatura (Bondioli, 2004, Ferrari, 2012, Gandini, 1999, Barbosa, 2008), a avaliação pedagógica tem o objetivo de informar e documentar observações acerca do desenvolvimento de crianças ao longo do processo pedagógico, o que também possibilitaria a avaliação da prática docente.

Metodologia: Recorreu-se à análise de conteúdo (Bardin, 2011) como método de pesquisa. Na fase da pré-análise delimitou-se o corpus da pesquisa, ou seja, 29 registros de avaliação de crianças. A partir da leitura flutuante formulou-se as primeiras hipóteses e possibilidades de categorização. A etapa de exploração do material consistiu em codificar e organizar os dados brutos em representações de conteúdo e gráficos. As avaliações foram organizadas em três categorias: descritivas, objetivas e descritivo-objetivas. Por fim, na última etapa, partiu-se para a interpretação dos dados.

Resultados: Das 29 avaliações que compõem o corpus da pesquisa, 22 são descritivas, três são objetivas e quatro descritivo-objetivas. As avaliações descritivas tratam sobre o desenvolvimento das crianças. Elas apresentam adjetivos e advérbios que qualificam a ação das crianças e, por vezes, a própria criança, introduzindo um componente moral à avaliação. As avaliações objetivas possuem estruturas diferenciadas e possibilidades pré-determinadas de resposta e, em geral, tentam adequar as crianças a certos padrões de resposta. As avaliações descritivo-objetivas mesclam as características das duas outras tipologias, criando uma estrutura que permite a escrita livre e a resposta a um questionário objetivo. Os registros avaliativos analisados compreendem as áreas sócio-afetiva, cognitiva, motora, lúdica, conteúdos, gostos e preferências das crianças.

Conclusão: Percebe-se que a categoria de avaliações descritivas se alinha à prática de observação e documentação ativa de docentes. Por outro lado, as avaliações descritivas apresentam uma linha tênue entre as impressões pessoais de docentes sobre as crianças e a observação efetiva, apresentando como resultado a avaliação de crianças conforme juízos morais e modelos educacionais. As avaliações objetivas centram-se mais nos resultados do que nos processos das crianças, e tentam adequá-las a padrões e objetivos pré-estabelecidos. As avaliações descritivo-objetivas oscilam: ora a parte objetiva prevalece sobre a descritiva, concentrando-se nos resultados daquilo que a criança já faz; ora enfatizam a parte descritiva, discorrendo sobre os processos da criança que fundamentam a análise objetiva da avaliação.

Palavras-Chave: Análise de Conteúdo, Avaliação, Educação Infantil.

Colaboradores: Viviane Fernandes Faria Pinto

O Museu dos Correios e outras instituições de Brasília na História dos Oceanos no Brasil (1860-1950)

Anna Sofia Meyer França

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA MARGARET LOPES

Introdução: O trabalho é resultado da pesquisa no acervo dos Museu dos Correios onde duas séries e objetos foram privilegiados por sua relação direta com a investigação do material e documentação existentes sobre as iniciativas nacionais de pesquisas sobre os oceanos no DF. As séries selecionadas se constituem de parte da coleção filatélica e da coleção telegráfica, mais especificamente, dos cabos submarinos. A documentação museológica do Museu dos Correios se encontra fora dos padrões de normas nacionais e internacionais da área, dificultando a pesquisa e coleta de informação, esse fator ressalta a importância da associação dessas instituições a universidades que tenham um programa de estudos na área museológica. O seguinte artigo buscou os contextos históricos e tecnológicos dos objetos em análise, juntamente com a investigação de suas relações com as iniciativas de pesquisas oceanográficas no país, assim como a elaboração de uma relação das fontes documentais e iconográficas relacionadas.

Metodologia: Para alcançar os objetivos propostos das investigações para o desenvolvimento desse artigo foram contemplados os estudos de bibliografias sobre exploração dos oceanos, particularmente no âmbito da História das ciências e tecnologia, o aprofundamento dos conhecimentos sobre museus internacionais que tratam de aspectos da exploração dos oceanos, a consulta à base de dados como Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, The Atlantic Cable Site, a Biblioteca Digital do Senado Federal (BDSF), entre outros, a consulta à documentação e coleção do Museu dos Correios, bem como mapeamento da existência de materiais em outras instituições do DF. A identificação e descrição da coleção do Museu dos Correios foi feita com base nos pressupostos da Museologia, com foco nos trabalhos de Marta Lourenço e Samuel Gessner (2012), Samuel Alberti (2005), e Bernardo Arribada (2016), onde foi feita uma análise no contexto histórico, científico e documental das peças.

Resultados: Foi elaborado uma relação de fontes documentais, iconográficas, de instrumentos e outros objetos existentes no Museu dos Correios, Biblioteca do Senado, Biblioteca do Itamaraty, e Ministério da marinha, relacionadas à investigação dos oceanos. Como complemento, foi elaborada uma pesquisa de exploração de contextos históricos e tecnológicos da coleção dos Cabos Submarinos do Museu dos Correios, com bases teóricas e metodológicas da museologia. A exploração das fontes documentais do Museu dos Correios possibilitou a análise do Catálogo de Selos do Brasil 2013, completo de 1648 a 2012, e das Revistas COFI – Correio Filatélico, publicadas pelos Correios de 1977 a 2012. A seleção do Catálogo de selos propõe 163 selos de diversos temas, que de alguma forma, se relacionaram com a temática dos oceanos no Brasil, e a seleção das Revistas COFI, que partiu de um índice de 3400 matérias publicadas nas revistas, elaborou um levantamento de 31 matérias relacionadas ao acervo e temática explorados.

Conclusão: Entre as instituições do DF, a bibliografia do Senado teve particular interesse em relação ao tema explorado, foram encontradas importantes bibliografias do conselho naval, publicações científicas e coleções de leis. Contudo, o foco da pesquisa se voltou ao Museu dos Correios, onde duas séries foram privilegiadas. Os selos e os cabos submarinos representaram momentos de surgimento de novos interesses, novas tecnologias, e novas comunidades no âmbito da construção social dos oceanos e da tecnologia em desenvolvimento no Brasil. Durante a pesquisa no Museu dos Correios percebemos uma grande escassez de informações documentais básicas sobre o acervo. Existe uma grande quantidade de instituições museológicas que estão fora dos padrões documentais de normas nacionais e internacionais, diretamente relacionada ao setor de pesquisa. Concluímos como possível solução, a associação dessas instituições a universidades que tenham um programa de estudos nas áreas de pesquisa relacionadas.

Palavras-Chave: Museu dos Correios, Telegrafia, Cabos Submarinos, Investigação dos Oceanos

Colaboradores: Bernardo de Barros Arribada, Bill Burns, Gustavo Coll

Entre infanticídio, aborto e homicídio: estudo de caso da Penitenciária Feminina do Distrito Federal

Anne Dominyque Coelho de Oliveira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): DÉBORA DINIZ RODRIGUES

Introdução: O crime de infanticídio é tipificado no art. 123 do Código Penal Brasileiro como “matar, sob a influência do estado puerperal, o próprio filho, durante o parto ou logo após”. O objetivo deste artigo é analisar como se manifestam os saberes médico e jurídico em relação ao estado puerperal, elemento próprio deste tipo penal, e se há uma apropriação de discursos técnicos para criminalizar supostos desvios de uma imagem do que seria um ideal feminino de maternidade. Para tanto, a unidade de análise escolhida foi o laudo pericial elaborado num caso da penitenciária feminina do Distrito Federal, em que a mulher foi condenada por homicídio qualificado em razão da morte da filha recém-nascida.

Metodologia: O projeto guarda-chuva foi aprovado Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília. O caso analisado trata de uma mulher que cumpre pena na penitenciária feminina do Distrito Federal, a Colmeia estando amparado pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Foram tomados cuidados éticos para garantir a proteção do anonimato. Para análise do caso, foi feita revisão de literatura temática, com enfoque na apropriação dos saberes médico e jurídico do fenômeno do infanticídio lato sensu, bem como sua abordagem histórica. Depois, analisou-se o laudo pericial elaborado no caso concreto para verificar se as hipóteses levantadas ao longo da revisão da bibliografia se confirmariam.

Resultados: Foram atingidos os resultados pretendidos no plano de trabalho, a saber a) análise do enquadramento do caso de mulher acusada de matar filho realizada no laudo pericial juntado em seu processo judicial, b) discussão das ambiguidades do enquadramento penal do caso analisado em diálogo com a literatura pertinente.

Conclusão: O que a literatura estudada revelou foi uma confirmação do que se suspeitava: os poderes-saberes da Medicina e do Direito pretendem determinar o que é e como deve ser a maternidade com discursos de autoridade que incorporam modelos idealizados de mulher e mãe, mas silenciam propositadamente quanto à definição do termo “estado puerperal”. Isso faz com que uma moral sobre papéis de gênero escolha arbitrariamente quais condutas merecem todo o rigor da persecução penal e quais são dignas de comiseração. Seja qual for o resultado, o julgamento da mulher transcende aquele que trata da conduta supostamente praticada; o que se julga é a própria (in)capacidade da mulher em cumprir sua função social, rompendo com o imaginário de uma feminilidade maternal, cuidadora, titular do instinto da maternidade.

Palavras-Chave: Infanticídio. Estado puerperal. Maternidade.

Colaboradores: Luna Borges

Análise das ações afirmativas em relação ao movimento LGBT na UnB: identificação das praticas na universidade

Antonia Ferreira da Costa

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): SONIA MARISE SALLES CARVALHO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em Bancos Brasileiros: Comparação entre os Modelos de Perdas Incorridas e de Perdas Esperadas

Antônio Augusto Pinho França de Sá Freire

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSÉ ALVES DANTAS

Introdução: A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) assume especial importância, em instituições financeiras, tendo em vista que, de forma geral, o crédito é o principal produto dessas entidades e as provisões podem evidenciar a qualidade da carteira e fornecer informações que auxiliem no gerenciamento do risco de crédito. Em função da subjetividade implícita no processo de estimação, há modelos distintos para se mensurar as perdas com operações de crédito, destacando-se os de perdas esperadas e os de perdas incorridas. No âmbito do Sistema Financeiro Nacional, o modelo consubstanciado na Resolução CMN nº 2.682/99, assume principalmente características de perdas esperadas, enquanto o modelo previsto na IAS 39 é caracterizado como um exemplo de modelo de perdas incorridas. Dada essa dualidade conceitual, este estudo tem por objetivo identificar se há diferença estatisticamente relevante entre o nível de perdas divulgadas nos dois modelos contábeis.

Metodologia: Considerando o propósito do estudo, é utilizado como premissa que os bancos devem provisionar maiores níveis de perdas no modelo de perdas esperadas do que no modelo de perdas incorridas. Para testar essa hipótese, foram coletadas informações sobre o reconhecimento de perdas reconhecido por 41 instituições financeiras, nas demonstrações elaboradas de acordo com o Cosif e as IFRS, respectivamente, considerando o período de 2009 a 2014. A análise dos dados foi realizada com base em teste de hipótese t-student, curva uni caudal descrita por Bussab e Morettin (2014), teste de igualdade das médias que avalia o comportamento das amostras e suas relações estatísticas. Para esse teste considerou-se um nível de confiança de 95%.

Resultados: O resultado dos testes empíricos revela que o nível de reconhecimento de perdas reconhecidas de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99 foram, em média 0,72% maior do que o registrado no modelo de perdas incorridas prescrito na IAS 39. Foi evidenciado que essa diferença é estatisticamente relevante, confirmando as expectativas da hipótese de pesquisa. Testes adicionais realizados com base na evolução temporal dessas diferenças ao longo dos anos e entre os grupos de bancos públicos e privados, embora com variações, confirmaram e reforçaram as evidências obtidas em relação ao teste com o conjunto dos dados, embora em alguns exercícios essa diferença não seja estatisticamente relevante, o que pode ser justificado pelo reduzido número de observações.

Conclusão: Considerando o conjunto de testes, foi possível concluir pela confirmação da hipótese de pesquisa de que modelos de perda esperada provisionam montantes maiores níveis de perda do que os modelos de perda incorrida. Essas evidências foram identificadas no conjunto da amostra e confirmadas na análise temporal e entre os grupos de bancos públicos e privados, reforçando as evidências iniciais. O entendimento sobre as informações sobre o reconhecimento de perdas nos dois modelos contábeis – demonstrações elaboradas de acordo com o Cosif e com as IFRS – é particularmente importante se for considerado o fato de que a crise financeira global de 2008 revelou indícios de sub provisionamento de perdas no modelo previsto pela IAS 39, o que levou as autoridades globais e o IASB a reverem o modelo de perdas incorridas, com a edição da IFRS 9, que prevê um modelo de perdas esperadas, a partir de 2018.

Palavras-Chave: PCLD, Impairment, Risco de Crédito, Bancos, Perdas Esperadas, Perdas Incorridas.

Colaboradores: Fernando Augusto Cardoso Matheus de Assis Michelleto

Dependência econômica dos países periféricos e seu impacto na segurança alimentar e nutricional

Antonio Aurélio Carvalho Lisboa

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): NEWTON NARCISO GOMES JUNIOR

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Anarqueologia: possibilidades textuais

Antonio Candido Silva da Mata

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): HILAN NISSIOR BENSUSAN

Introdução: existe algo que está para além e aquém de toda obediência. é o abstrato de seu começo e o concreto de seu fim. comanda-a por excelência. nesse artigo, atribuímos a esse algo o nome de arché. do grego, começo e comando a um só tempo. segundo aganbem, a arché é o embrião de toda obediência, começando no comando. Ainda segundo ele, esse mesmo comando, estrutura pouco analisada, sempre em detrimento dos dispositivos de obediência. Ou seja, analisa-se a obediência e suas consequências, nunca sua etiologia: a arché, o começo-comando. A Anarqeologia, como apresentada aqui, desestabiliza a arché, e portanto a noção de comando começo. Tentaremos, num processo indefinidamente retardador, atrasar o começo, para que esse não chegue a ser comando, seja indefinidamente começo que não comanda e nem faz obedecer. A esse processo indefinidamente retardador de descolamento, aproximamos o conceito de conversa, como trabalhado em Blanchot. Aqui o que se vê é uma conversa anarqeológica. Talvez come

Metodologia: Ainda com Aganbem, do seu lado, iremos desenrolar a noção de arché, sua função enquanto dispositivo de poder. Poder esse que, sim, permite a língua, essa articuladora de linguagens, ser ela uma arché que, constantemente, por compulsão quase, menos constata uma realidade do que diz o que pode ser. Já depois sem Aganben, contra ele, mas ainda contra a arché, conversaremos com outras teorias, sim. A de escritura, por exemplo, como nos diz Barthes, ele também um inimigo do poder. Mas talvez, a ideia que melhor nos servirá de norte, justamente porque ela nos diz para não segui-la, é a de conversa, não um conceito, mas de fato uma ideia, trabalhada por Blanchot, em alguns de seus ensaios da dec. de 60. E, pensando em Blanchot, conversando com ele, difícil também não nos valermos disso que veio a se chamar o pensamento do negativo, do excesso, como ele mesmo coloca.

Resultados: Daí, resulta-se a aproximação de diversas ideias (algumas formalizadas como conceito, outras que não chegam a sê-lo, justamente por combater-lo), todas em confluência, numa tentativa de desconstrução, não do poder, mas de sua origem, daquilo que permite que ele seja, seu epifenômeno, diríamos.

Conclusão: Tentaremos, como já mostrado, nos vincular a uma certa maneira de pensar o poder. Essa maneira, sendo justamente o "pensamento do negativo". Não quer dizer, necessariamente, que teremos uma abordagem apofática do problema. Não. Mas que iremos, sim e também, tentar desconstruir tal noção, o que nos leva justamente a dizer que sua conclusão, sendo o artigo a sua principal defesa, que não chegaremos a um ponto final, a um fim da questão, ou "problema resolvido". A desconstrução, a trabalhada por autores como Derrida, e mesmo antes pelo próprio Blanchot, não quer um fim, uma conclusão, mas sim abertura, dispersão, no sentido da disseminação, de ideias, e aqui da noção de poder. Alcançar um fim, seria novamente se sujeitar aos encadeamentos do poder, esse que é tão início-meio-fim. Essa a nossa conclusão: não que ela seja impossível, por não haver, mas justamente por que ela existe, ela é impossível. Concluir seria, nesse sentido, alcançar novamente o poder. Nossa conclusão, por isso, está

Palavras-Chave: conversa, arché, poder, anarqeologia,

Colaboradores: n/a

Sobre o estatuto da proposição eu penso na filosofia de Descartes: do Discurso do Método às Meditações Metafísicas

Antonio Dantas de Souza Junior

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRÉ LUIS MUNIZ GARCIA

Introdução: René Descartes, certamente um dos principais fundadores da filosofia moderna, tem como objetivo filosófico incorporar o método matemático para o disciplinamento daquela que era considerada a mais importante ciência do saber – a metafísica –, para com isso dar rigor e correção ao uso da razão. Essa perspectiva, que se inicia com sua primeira obra, postumamente publicada, Regras para a Direção do Espírito, encontra uma seminal formulação no Discurso do Método, que apresenta quatro preceitos metódicos fundamentais para a orientação do pensamento filosófico na conquista da verdade: (i) ordem, (ii) simplificação, (iii) enumeração e (iv) dúvida. Seu intento, então, passa a ser o de fundamentar o corpo inteiro do conhecimento humano naquilo que possa ser o princípio primeiro que sustentaria e asseguraria a objetividade de todo e qualquer saber.

Metodologia: O caráter acadêmico desse projeto exige conduzir o estudo seguindo critérios da hermenêutica, isto é, análise e interpretação de textos de literatura primária e secundária. Com tal pesquisa pretende-se (i) exercitar a interpretação de trechos selecionados dessas obras segundo um método de análise conceitual que prime pela precisão argumentativa, (ii) produção de textos conforme critérios técnicos de clareza e consistência lógica da argumentação, (iii), por fim, visa-se a exercitar as habilidades discursivas (a exposição e discussão de argumentos) pertinentes à interpretação e transmissão da filosofia. Os resultados parciais, como também o resultado final, da pesquisa serão oportunamente discutidos com o orientador.

Resultados: A pesquisa faz uma análise das possíveis distinções metodológicas e argumentativas da dúvida cartesiana para a obtenção do cogito nas obras Discurso do Método e Meditações sobre Filosofia Primeira. Investigamos em detalhes os passos da dúvida metódica contidos nas duas obras, fazendo uma análise comparativa dos argumentos, estabelecendo o limite que cada argumento pode alcançar e verificando as diferenças que parece haver no processo constitutivo de ambas. O fio condutor principal da pesquisa foi, até o momento, a aparente falta de um argumento decisivo contra as certezas matemáticas no percurso feito por Descartes no Discurso e a possibilidade, talvez paradoxal, de que este tipo de conhecimento, ao sobreviver à dúvida, restasse já como verdadeiro nessa obra antes mesmo da afirmação, pelo cogito, do fundamento do saber.

Conclusão: O aluno encontra-se em fase final de confecção do relatório final de atividades. Até o presente momento, todos os resultados de pesquisa foram discutidos seguindo o cronograma descrito no projeto submetido ao ProIC. Tudo está sendo cumprido rigorosamente, atentando-se aos objetivos acadêmicos visados.

Palavras-Chave: Descartes, cogito, método, dúvida, matemática

Colaboradores: Nada a declarar sobre este item

AVALIAÇÃO DA TENDA JURÍDICA COMO UM DISPOSITIVO POLÍTICO-CLÍNICO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO DISTRITO FEDERAL

ANTÔNIO DUARTE GUIMARÃES DÉBORA HANNA DE ARRUDA DOS SANTOS

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Tania Inessa Martins de Resende

Introdução: Em consonância com a política nacional de saúde mental, o UniCEUB, a partir das recorrentes demandas relacionadas à violação dos direitos dos usuários de saúde mental e da escassa possibilidade de oferecer encaminhamentos no contexto dos serviços, desenvolveu um dispositivo denominado Tenda Jurídica, cuja função é ajudar no acolhimento dessas demandas e, quando possível, na sua resolução, por meio do acompanhamento junto com os usuários aos órgãos judiciais e administrativos.

Com base nesta prática acadêmica, realizada de forma interdisciplinar por alunos de Psicologia e Direito, a presente pesquisa visa avaliar a Tenda Jurídica enquanto um dispositivo político-clínico, compreendendo o impacto que a participação dos discentes neste projeto de extensão tem em sua formação acadêmica; bem como o impacto do dispositivo nos serviços CAPS e na vida dos usuários de saúde mental no Distrito Federal.

Metodologia: O presente estudo articula-se em dois eixos principais. O primeiro avaliou as dimensões política e clínica das intervenções realizadas através do dispositivo Tenda Jurídica nos CAPS. Foram realizadas entrevistas narrativas com os usuários e entrevistas semi-estruturadas com os profissionais que usufruíram do dispositivo. O segundo buscou avaliar o impacto na formação dos alunos, através de entrevistas com as professoras-supervisoras e com alunos que participaram da Tenda. Ao total foram realizadas 22 entrevistas.

As informações qualitativas produzidas foram analisadas segundo a hermenêutica de profundidade. Esta proposta de análise de dados é especialmente adequada para estudos sobre fenômenos humanos e sociais complexos, cujo campo-objeto é constituído por sujeitos que experienciam e interpretam de forma complexa e não-linear a realidade; no nosso caso específico, a experiência do dispositivo Tenda Jurídica.

Resultados: A Tenda Jurídica é um dispositivo que, na perspectiva da clínica ampliada, é uma ferramenta de empoderamento tanto dos usuários quanto dos alunos participantes do projeto. Na percepção dos alunos a Tenda Jurídica permite um aprofundamento na vida acadêmica a partir do contato com demandas concretas, levando a um importante desenvolvimento pessoal e profissional, auxiliando-os, inclusive, a definir a área de interesse de atuação. Para os profissionais a Tenda atua como um ponto de intersetorialidade na medida em que é capaz de articular os CAPS com os órgãos judiciais e foi identificada uma associação marcante entre o apoio jurídico e a interferência positiva no tratamento clínico. Os usuários destacam, em especial, como o apoio emocional ofertado pela dupla de alunos é fundamental para que eles permaneçam firmes no propósito de lutarem pelos seus direitos.

Conclusão: É inovador pensar que um trabalho com potencial clínico em saúde mental também pode ser realizado a partir da defesa e aplicação dos direitos humanos. Por ser um dispositivo que realiza o papel mediador entre IES e sociedade, atua como uma ferramenta transformadora nas práticas sociais e materializa a indissociabilidade entre pesquisa, extensão e ensino. Observa-se que ainda está subutilizado em alguns serviços, sendo necessários ajustes para que seja aproveitado em sua potencialidade. Nesse sentido, ressalta-se a importância de ampliar a Tenda Jurídica tanto do ponto de vista teórico (por meio de pesquisas, do qual este trabalho é exemplo) como territorial, atingindo todos os CAPS. Além da melhora clínica, constata-se que o ir-junto-com os alunos nos órgãos judiciais é uma prática de empoderamento que facilita o acesso à justiça e aos direitos inerentes aos usuários de saúde mental, tal como preconizado pela Lei 10.216 de 06 de abril de 2001.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Direitos Humanos. Interdisciplinaridade

Colaboradores: CAPS

Aquisição da concordância verbal por falantes letrados em contexto de escrita do português.

Ariane Modesto Menezes

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ROZANA REIGOTA NAVES

Introdução: Nesta pesquisa investiga-se o emprego da regência verbal em textos escritos. Entende-se que o adulto letrado se depara com a competição de duas gramáticas diferentes – a da escrita e a da fala, que mantêm relações entre si, distanciando-se naquilo que lhes é particular. De acordo com Kato (2005), a escrita é constituída de uma gramática própria, com regras específicas, que se encontram na periferia da gramática da língua natural. Segue-se, portanto, o referencial teórico da Gramática Gerativa (Chomsky), o qual descreve as línguas humanas a partir de princípios (universais) e parâmetros (específicos das línguas), de tal forma que há uma constante que une todas as línguas da perspectiva de uma faculdade inata de linguagem, a Gramática Universal. Dessa maneira, supõe-se que a língua escrita sirva como fonte de pesquisa para o entendimento das propriedades abstratas da faculdade de linguagem. Na aquisição de uma segunda língua, pressupõe-se que haja interferência do conhecimento internal

Metodologia: Para a realização deste estudo, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, a fim de se levantar o arcabouço teórico que fundamenta a análise dos dados, que se dará com base na obra “A Gramática do Letrado: Questões para a Teoria Gramatical” (Kato, 2005) e nas concepções gerativistas de Noam Chomsky. Para verificar a interferência da oralidade na aquisição das regras de escrita, a pesquisa investigou textos produzidos por pessoas letradas que possuam graduação como escolarização mínima. Os textos foram coletados dos fóruns de discussão da Plataforma de Educação a Distância do Ministério Público Federal, que oferece cursos de capacitação para servidores do órgão. Houve paridade de gênero nas análises, tendo sido analisadas as participações de 58 mulheres e 58 homens, com a faixa etária média de 40 anos. Os 116 usuários da Plataforma fizeram o total de 176 publicações. Os textos tiveram suas características sintáticas e semânticas descritas da perspectiva da regência verbal no que con

Resultados: Dos verbos utilizados, 117 são verbos transitivos indiretos (ou seja, requerem o emprego de preposição na estrutura de complementação). Levando em conta o registro de 19 usos do português não padrão nas escritas analisadas, tem-se 16,2% do uso das preposições fora dos padrões exigidos. A partir de observações empíricas, percebe-se que, mesmo após a conclusão do curso de graduação, os falantes continuam no processo de aquisição da escrita. Parte significativa dos empregos de regência verbal – que não são compatíveis com as regras da gramática normativa, por exemplo – podem ser vinculados com o uso em língua oral, o que reforça o argumento de que há uma gramática do português falado em jogo na aquisição da língua escrita, a qual deve ser adicionada de regras próprias, numa periferia da gramática.

Conclusão: No português falado, os falantes demonstram tendência de não manifestar algumas preposições ou de utilizar uma preposição distinta daquela exigida pela regência do verbo de acordo com as regras da escrita, que é considerada a variedade padrão.

Segundo Kato (2005, p. 132), isso se deve ao fato de a gramática do falante letrado conter uma periferia onde valores paramétricos opostos ao da gramática nuclear podem estar presentes, com caráter marcado, recessivo. Esses valores, que correspondem aos parâmetros da língua escrita, que podem assumir um valor competitivo, durante a escolarização, em relação aos valores que se encontram definidos na gramática nuclear (a gramática da fala).

Portanto, os estudos lingüísticos demonstram que a fala é uma atividade muito mais central do que a escrita no cotidiano da maioria das pessoas, devendo a preocupação com a oralidade ser também partilhada pelos responsáveis pelo ensino e pela pesquisa da língua escrita, em todos os níveis educacionais.

Palavras-Chave: Regência verbal, gramática do falante letrado, língua escrita, teoria gerativa.

Colaboradores: Ministério Público da União (por meio de autorização para a consulta aos textos produzidos pelos participantes dos cursos ofertadas pela Plataforma de Educação a Distância).

Avaliação estética na Arte Computacional Evolutiva

Ariel Miranda Pimentel

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): TIAGO BARROS PONTES E SILVA

Introdução: A partir da proposta de Galanter e Gell-Mann, que sugerem que a predição da avaliação estética não está relacionada diretamente à quantidade de informação presente nos estímulos, mas sim na presença da complexidade efetiva em sua constituição, o estudo visa compreender a influência da complexidade efetiva na avaliação estética empregando-se como instrumento o software Morfogênese 3.0. A aplicação consiste em uma poética proposta em formato de um sistema computacional, concebido como um Sistema Complexo Adaptativo Multiagentes, constituído por Algoritmos Genéticos e Inteligência Artificial em Enxame para gerar comportamentos de locomoção, alimentação, confronto e reprodução, assim como interações mais complexas, como a colaboração ou a submissão. Nesse sentido, espera-se que as composições emergentes do sistema permitam o estudo acerca da relação entre complexidade efetiva e atratividade estética.

Metodologia: Para a composição do instrumento de foram selecionadas 30 imagens geradas pelo software Morfogênese 3.0, sendo 15 delas originadas por situações em que os agentes interagem (randômicas) e outras 15 em que os arranjos são frutos de interações complexas entre os agentes, representando a complexidade efetiva. Foram definidas 2 sequências de apresentação das imagens intercaladas, visando-se evitar o efeito de priming. Os participantes avaliaram cada imagem em uma escala de 0 a 10 quanto a percepção de beleza da composição. Após as avaliações, foi solicitado aos participantes que descrevessem as melhores e piores avaliações qualitativamente. Todo processo foi gravado em áudio. Além disso, outras variáveis foram coletadas visando a possibilidade de explicação dos resultados de avaliação estética, como, por exemplo, a percepção de uma intencionalidade nas composições apresentadas.

Resultados: O estudo ainda está em fase de coleta de dados, entretanto, já apresenta resultados preliminares interessantes. Primeiramente, foram avaliados 5 participantes. 4 deles tiveram maior preferência pelas composições com complexidade efetiva. No momento da entrevista qualitativa foi solicitado ao participante explicar seus pensamentos enquanto avaliava as imagens visando uma explicação para a avaliação realizada. Foram verbalizadas insatisfações quanto a falta de diversificação e originalidade nas imagens randômicas como principal fonte de avaliações estéticas negativas. Após as primeiras coletas, pequenas modificações se fizeram necessárias no instrumento, demandando uma nova etapa de coleta e análise de dados.

Conclusão: Por meio dos resultados preliminares foi percebido que existe uma inclinação favorável das pessoas pelas composições com complexidade efetiva, conforme a previsão dos autores. A variabilidade de cores e a estrutura de sua organização espacial foram fatores que, de acordo com os participantes, influenciaram a sua percepção estética. Ainda, existiram casos em que as imagens randômicas eram preferidas inicialmente, mas depois de uma certa quantidade de exposições, o participante logo se cansava e começava a dar notas mais altas às imagens com complexidade efetiva, evidenciando a homogeneidade das distribuições randômicas e a ausência da percepção de uma intencionalidade na composição das imagens.

Palavras-Chave: Arte Computacional Evolutiva, complexidade efetiva, emergência, avaliação estética.

Colaboradores: Não houve participação.

Cidades Novas rodoviárias: Belém-Brasília

Arielle Cristina Martins dos Reis

Unidade Acadêmica: Depto.de Teoria e Hist.em Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): RICARDO TREVISAN

Introdução: O presente projeto de pesquisa consiste em identificar e catalogar, por meio de preenchimento de fichas cadastrais, as cidades criadas ao longo da rodovia Belém-Brasília. Cidades que serão aqui denominadas de Cidades Novas rodoviárias, implantadas refundadas no território a partir da construção de uma estrada. A rodovia Belém-Brasília se estende da capital federal à capital do Pará, passando pelos estados de Goiás, Tocantins e Maranhão. Teve a sua construção dividida em dois períodos distintos. Seu início se deu na década de 1940, quando o objetivo era expandir a ocupação do solo nacional em direção ao interior do país, na chamada Marcha para o Oeste (governo de Getúlio Vargas). Desse período datam os primeiros trechos da futura rodovia Belém-Brasília e algumas cidades que foram construídas com o advento da estrada, como Ceres e Rialma (1941). Na segunda etapa de sua construção, o objetivo voltava-se à interligação das regiões brasileiras. Diversas cidades foram fundadas e/ou reestr

Metodologia: Para uma melhor compreensão sobre urbanismo brasileiro no século XX foram estudados e fichados textos dos autores Flávio Villaça, Milton Santos e Paul Singer. Outras leituras foram realizadas tendo por tema a própria rodovia Belém-Brasília, a partir das quais estruturou-se uma linha temporal, partindo de alguns anos antes do início da construção até o final dela, permitindo assimilar como a rodovia norteou a ocupação, os objetivos atrelados, as pessoas envolvidas, bem como compreender as políticas vigentes e correlatas. Em seguida, com auxílio da ferramenta Google Earth e visitas ao site do IBGE foi possível identificar todos os assentamentos dispostos ao longo da estrada, e verificar quais deles poderiam ser classificados como parte da tipologia Cidades Novas. Com tais informações, produziu-se um mapa que situa a posição desses núcleos urbanos e as distingue quanto ao objetivo inicial e à época de fundação. Por fim, foram preenchidas as fichas cadastrais de cada cidade. Toda a base i

Resultados: Como resultado da pesquisa tem-se a listagem das Cidades Novas encontradas, dentre as quais cita-se: Araguaína (Tocantins), Guaraí (Tocantins) e Paragominas (Pará), além das fichas cadastrais preenchidas, identificando as características da tipologia Cidades Novas presentes em cada uma, uma contribuição para composição do acervo do Atlas das Cidades Novas no Brasil republicano. Ademais, como resultado já obtido, informa-se a produção de pôster expositivo sobre a pesquisa apresentado nas IV Jornadas Labeurbeanas, realizado em abril de 2016 na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília.

Conclusão: Muitos dos assentamentos ao longo da Rodovia Belém-Brasília puderam ser enquadrados como Cidades Novas, seja por ter o seu traço inicial datado dessa época, caracterizado pela abertura de loteamento em área erma, seja pela reestruturação de assentamentos preexistentes, o que atribuiu ao assentamento espontâneo características de uma cidade planejada.

Dentre essas cidades identificadas pôde-se estabelecer padrões quanto à seus objetivos iniciais, como: acampamentos destinados a abrigar a mão de obra da Rodobrás, transformados em loteamentos permanentes; novos assentamentos, que receberam incentivo do governo federal para que a rodovia fosse “ocupada”, sendo implantados com distâncias praticamente iguais entre eles; e os assentamentos que foram loteados por iniciativas de indivíduos que já possuíam terra nos arredores da futura rodovia e viram nisso um potencial para investimentos e lucros a partir da comercialização da terra.

A pesquisa também gerou articulações desse universo específi

Palavras-Chave: Urbanismo, Cidades Novas, Rodovia Belém-Brasília, Cidades Rodoviárias, Rodobrás

Colaboradores: n/d

Religiosidade / espiritualidade e valores em adolescentes do Distrito Federal

Arlene Ferreira de Almeida

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Marta Helena de Freitas

Introdução: A adolescência é um tema bastante pesquisado, no entanto, existem poucas pesquisas a respeito da religiosidade nesta fase. Por isto se considera importante investigar a religiosidade na adolescência a fim de que, por meio deste conhecimento, possa-se desenvolver maneiras mais adequadas de lidar com adolescentes e sua vivência religiosa, seja no contexto familiar, escolar e social mais amplo. O referencial teórico deste estudo é a esboço de uma teoria do desenvolvimento religioso de AmatuZZi (1999). Segundo este autor, a experiência religiosa deve ser pesquisada fenomenologicamente, por ser uma proposta de retorno à experiência básica e não apenas para a mera sistematização de fatos. AmatuZZi (op. Cit.) diferencia religiosidade da fé, sendo que esta última é definida como uma confiança básica que dá sentido a vida do ser humano.

Metodologia: Se um conjunto de adolescentes entrevistados/as para a pesquisa mais abrangente (“Religiosidade /Espiritualidade E Valores Em Adolescentes Do Distrito Federal”) aprovada pelo Conselho de Ética sob o número 22664413.0.0000.0029, foi considerada para esta pesquisa uma delas, realizada com uma adolescente de 17 anos, cursando o 2º ano do segundo grau, e que se identifica como agnóstica. A entrevista foi realizada de forma semiestruturada em temas-eixos, conforme o método clínico fenomenológico (AMATUZZI, 2005), individual. Após a realização da entrevista, foi aplicado o Questionário sobre valores e orientações religiosas na adolescência, tal como adaptado por Taceli (2014). Para finalizar, foi realizada uma entrevista em grupo onde o objetivo foi investigar como foi a experiência de responder o questionário, focamos na adolescente em questão para este estudo. O questionário abrange questões socioeconômicas, religiosas, familiares e pessoais.

Resultados: A participante é uma estudante que pretende cursar psicologia. Identifica-se como agnóstica, várias vezes ela a descreveu assim no questionário, e na entrevista em grupo afirmou ser agnóstica. Ela tem um namorado que compartilha as mesmas ideias em relação à religião. Esta identifica-se como alguém que ainda está em dúvida em relação a sua religiosidade, ela convive normalmente com pessoas que vivenciam sua religiosidade de formas diferentes e possui amigos que são ateus, e anticristos, segundo ela todos respeitam o jeito de ser e de crer um do outro. A espiritualidade parece ser uma maneira de a menina exercitar a formação de sua identidade, tendo em vista que se contrapõe à família neste (e em outros quesitos), também tal como propõe AmatuZZi (1999). Também se observou características desta adolescente de acordo com a teoria do desenvolvimento de Erikson (1980), podendo olhá-la com o olhar importantíssimo do contexto social tal como propõe Ozella e Aguiar (2008).

Conclusão: Os objetivos da pesquisa foram alcançados e concluiu-se ao fim da mesma que existem relações entre a formação de valores e a religiosidade, porém nem todos os valores do jovem dependem necessariamente desta relação. Ela afirma que se relaciona muito bem com pessoas de outras religiões e tem valores compartilhados com sua família que é religiosa. A sua espiritualidade não traz muitos conflitos externos, os conflitos existentes são velados, demonstrados apenas em algumas falas da mãe. O conflito mais aparente no decorrer da pesquisa foi o conflito interno, pois durante toda a entrevista ela afirmou estar em dúvida, ela demonstra seu incomodo em lidar com esta dúvida. É preciso investigar mais como estes adolescentes lidam com estes conflitos e como isto pode afeta-los enquanto um ser biopsicossocial. Percebeu-se um grande senso crítico e um comportamento muito questionador em relação a religiosidade e uma atitude defensiva em relação a qualquer comportamento que possa tentar induzi-lo.

Palavras-Chave: Religiosidade, espiritualidade, valores, adolescência, agnóstica.

Colaboradores: Para realização deste trabalho, foi essencial a participação da entrevistadora, mestre Janaina Bahia Oliveira, da coordenadora da pesquisa Profa. Dra. Marta Helena de Freitas na qual este trabalho se insere e orientadora deste projeto. Enfatiza-se aqui a

Seletividade de gênero na terceirização: uma análise da inserção da mulher no mercado de trabalho brasileiro e seu arcabouço jurídico protetivo.

Artemisa Teixeira Paiva

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): GABRIELA NEVES DELGADO

Introdução: A presente pesquisa buscar demonstrar os efeitos no trabalho feminino decorrentes das transformações resultantes de uma sucessão de modelos de produção. Nesse contexto, insere-se a terceirização da mão de obra, forma mais recente de organização de produção, e por meio da qual vem se operando uma desestruturação de toda a legislação protetiva do trabalhador construída ao longo anos. Imiscuída nesse contexto de transformações, as mulheres passaram a adentrar significativamente o mercado de trabalho. Porém, em decorrência de uma histórica divisão sexual e de um incipiente arcabouço jurídico-protetivo, ela acabou sendo alocadas em postos precários de trabalhos, que são os principais alvos do processo de terceirização e que concedem menor remuneração (por exemplo, o call center). Diante disso, apresenta-se a necessidade de avaliar as particularidades que fazem as mulheres se submeterem a esses empregos precários e as consequências oriundas da permanência neles.

Metodologia: Aponta-se para um panorama geral da história e de evolução dos sistemas de produção e, principalmente do sistema toyotista, o qual foi responsável pela implantação da terceirização nos parques de produção. Com uma análise mais centrada no Brasil a partir dos anos 1990 e, com base em dados de reconhecidos autores no tema e de estudos elaborados por Institutos Nacionais de pesquisa, apresenta-se a crescente precarização proporcionada pelo instituto da terceirização. Por fim, mediante dados e fatos de artigos e livros que estabelecem um retrato da entrada da mulher no mercado de trabalho, delinea-se a pesquisa com o objetivo de estabelecer um elo de ligação entre a situação desprotegida e desigual de inserção das mulheres no mercado de trabalho e a sua alocação majoritária em postos de empregos terceirizados, também identificados como empregos precarizados.

Resultados: Verifica-se que a histórica divisão sexual do trabalho afetou a entrada da mulher no mercado de trabalho e vem sendo, infelizmente, ponto central para o caminho traçado por ela atualmente. Em razão do papel atribuído a ela de mãe, esposa e dona de casa, a mulher precisa se submeter a duplas ou até triplas jornadas, o que acaba levando ela a buscar empregos de tempo parcial ou informais, os quais são alvos principais do processo de terceirização. Em consequência disso, elas recebem remuneração a menor resultando em um fenômeno que vem sendo observado recentemente que é o de feminização da pobreza. Observou-se, também, por meio de pesquisas jurisprudenciais efetuadas, que as trabalhadoras estão submetidas em maior grau a ambientes de trabalho abusivos e que provocam seu adoecimento.

Conclusão: Em vista desse fenômeno de seletividade de gênero a que a mulher está submetida o que afeta, por consequência, o trabalho desenvolvido por ela, se faz necessário uma atuação ativa do Estado, de modo que se busque, a partir de uma conjunção de esforços dos três poderes, promover políticas públicas que mitiguem a inserção precarizada da mulher no mercado de trabalho e que coíba fortemente os empregadores que atuam de forma abusiva. Há a necessidade, também, de fortalecimento de instituições que não estejam necessariamente ligadas ao Estado, como Sindicatos, Associações, ONGs, os quais são essenciais para possibilitar uma união da força feminina e exercer pressão para que as mulheres não sejam tratadas subalternas, inferiores ou com menor capacidade exercer determinados trabalhos.

Palavras-Chave: Divisão sexual do trabalho. Terceirização. Mulheres. Precarização.

Colaboradores: Não se aplica.

Borges e eu: memória e literatura em O Fazedor

Arthur Gonçalves Pereira

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): FABRÍCIA WALACE RODRIGUES EYBEN

Introdução: “Nunca se havia demorado nos gozos da memória” é a frase que dá início ao conto “O Fazedor”, texto introdutório do livro homônimo escrito pelo autor argentino Jorge Luis Borges. O presente trabalho pretende esclarecer a relação entre literatura e memória construída por Borges nesse livro e ao longo de sua obra. Para tanto, dividimos nossa reflexão em três eixos: o primeiro, destinado a definir o tempo dentro da obra borgeana, particularmente à luz do conceito de eternidade, tão caro ao autor; o segundo, destinado a compreender o espaço literário em relação à memória; e o terceiro, sobre a memória individual e a ideia de sujeito. Percebemos durante nossa reflexão que na obra do Borges o indivíduo tende à dissolução metafísica em favor da espécie, em termos neoplatônicos; devemos, portanto, responder à seguinte questão: onde reside a memória e qual a sua relação com a literatura? A resposta nos aproxima de uma possível teoria da memória presente nos trabalhos de Borges.

Metodologia: O trabalho teve como base os três eixos da relação entre memória e literatura propostos por Rodrigues (memória da literatura, memória na literatura e memória de literatura), a bibliografia utilizada pelo grupo de pesquisa Poéticas da Memória e, principalmente, a própria obra de Borges, composta por inúmeros ensaios sobre os assuntos aqui trabalhados. Utilizamos, portanto, os livros “História e Memória”, de Jacques Le Goff; “A Memória, a História, o Esquecimento” e “Tempo e Narrativa”, de Paul Ricoeur; “Lete – Arte e Crítica do Esquecimento”, de Harald Weinrich; e “Espaços da Recordação”, de Aleida Assmann; de Borges, trabalhamos intimamente com os seguintes ensaios e contos: “Kafka e Seus Precursores”, “História da Eternidade”, “A doutrina dos ciclos”, “O tempo circular”, “O tempo”, “A imortalidade”, “O livro”, “A Biblioteca de Babel” e “Nova refutação do tempo”; além desses, trabalhamos também com o seu “Ensaio Autobiográfico”.

Resultados: Em seu “Ensaio Autobiográfico”, Borges afirma que “O Fazedor” é a sua obra mais pessoal. A transformação da memória individual em texto é mais clara nesse livro do que em qualquer outro do autor; no entanto, essa memória tende à dissolução para dar lugar à memória literária. No conto que dá nome ao livro, Borges descreve um Homero que parece viver na Argentina de Martín Fierro, entre duelos de facas; em “Everything and Nothing”, Shakespeare dialoga com Deus, mas a linguagem dos dois é borgeana; em “Borges e Eu”, o autor diz que existem dois Borges, um da literatura e outro da vida real, e diz também que não sabe qual dos dois escreve a página. Portanto, escrever, para Borges, é uma forma de diluição: a imortalidade não pertence ao Borges real, nascido na Argentina e morto em Genebra, feito de tempo; a imortalidade pertence ao seu outro literário, que utiliza sua memória para compor sua literatura e se afasta dele, rumo à eternidade.

Conclusão: “A memória é o essencial, visto que a literatura está feita de sonhos e os sonhos fazem-se combinando recordações”, escreveu Borges. A relevância dada pelo autor à memória para o trabalho literário nos serviu como ponto de partida para o nosso trabalho; a partir daí, percebemos que os textos de Borges propõem noções específicas de tempo e de sujeito. A teoria da memória desenvolvida pelo autor passa necessariamente pela compreensão do conceito de eternidade e de imortalidade, a segunda entendida como um fenômeno coletivo e não individual. Frente à eternidade, a memória se move não apenas rumo ao passado, mas também ao futuro; a partir da eternidade, as diferenças entre momentos distantes no tempo se apaga e tudo se encontra em um mesmo ponto. A literatura, para Borges, se retira do tempo humano, sucessivo, e nos permite encontrar, mesmo que momentaneamente, a eternidade; permite-nos ser, mesmo que momentaneamente, o outro.

Palavras-Chave: Memória; Borges; outro

Colaboradores: Agradecemos ao Grupo de Pesquisa da UnB Poéticas da Memória, de orientação da professora Fabricia Wallace Rodrigues Eyben, que propôs várias discussões ao longo do semestre, auxiliando a pesquisa e o desenvolvimento do artigo; agradeço, pessoalmente, a Ana

O MinC e as Agendas de Cultura e Desenvolvimento

Artur Andre Lins

Unidade Acadêmica: Departamento de Sociologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): EDSON SILVA DE FARIAS

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Diversidade, Desenvolvimento e processos de commodificação da cultura: o papel normativo da UNESCO na difusão global dos modelos de indústria criativa

Artur Andre Lins

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): KELLY CRISTIANE DA SILVA

Introdução: A presente pesquisa toma como objetivo principal discutir o processo de commodificação da “cultura” dentro do contexto mais abrangente de transformação dos modos de regulação do capitalismo mundial. Nesse sentido, considerando os vínculos firmados entre “diversidade cultural” e “desenvolvimento”, será alvo de problematização a atuação da UNESCO no sentido de formular e disseminar os modelos de indústrias criativas ao redor do mundo, mais especificamente nos assim chamados países em desenvolvimento. Assim, a estrutura argumentativa do texto a ser elaborado como resultado dessa pesquisa consiste no seguinte: 1) na primeira parte pretende-se discutir, na chave teórica da antropologia econômica, a relação entre “cultura” e “economia” e as figurações históricas que sustentam as transformações sociais responsáveis pelo firmamento do capitalismo cultural-cognitivo, 2) a segunda parte pretende recorrer a uma série de documentos da UNESCO com a finalidade de reconstruir historicamente as estrat

Metodologia: A metodologia a ser empregada consiste numa abordagem qualitativa de uma série de documentos previamente selecionados e alinhados com a proposta mais ampla da presente pesquisa. A definição de categorias de análise servirá de parâmetro para a execução da análise de conteúdo, bem como uma estratégia histórica de contextualização abrangente dos documentos selecionados. A análise discursiva dessa pesquisa tomará de empréstimo o método arqueológico de Michel Foucault, onde importa, sobretudo, a enunciação das formações discursivas naquilo que diz respeito aos seus objetos e as suas modalidades enunciativas, levando em consideração a formação dos conceitos e dos a priori históricos, bem como das estratégias discursivas apresentadas pelo corpus documental selecionado. A pesquisa documental tomará como material empírico um conjunto de fontes primárias tais como atas, leis, projetos, deliberações, registros, relatórios e páginas de portais digitais, entre outros, e fontes secundárias tais com

Resultados: Na execução dessa pesquisa espera-se alcançar os seguintes objetivos específicos: i) definir os contornos teórico-metodológicos do problema relativo aos processos de commoditização da “cultura”, ii) reconstruir historicamente o modo pelo qual, no âmbito das agências transnacionais como a UNESCO, o problema da “diversidade cultural” alinhou-se com as estratégias produtivas das indústrias criativas, iii) analisar e compreender os modos pelos quais se dão os fluxos transnacionais dos modelos de desenvolvimento que elencam o “setor cultural” como área rentável para a aplicação de investimentos nos mais diversos países do mundo, principalmente para aqueles então considerados “em desenvolvimento”.

Conclusão: Após o firmamento dos vínculos entre “cultura e desenvolvimento” no intervalo entre 1970 e 1980, ao longo da década de 1990 operou-se um conjunto de reconceitualizações a partir das quais a categoria “indústria criativa” passou a vigorar e pautar a direção das políticas culturais uma vez que o discurso da “diversidade cultural” logrou êxito ao atender as expectativas mercadológicas da geração de riqueza. Nesse sentido, a UNESCO cumpre papel fundamental na medida em que atua como um agente transnacional moralizador que propaga princípios éticos universalizantes e práticas de administração simbólica da diferença. A discussão da presente pesquisa pretende concluir acerca dos modos pelos quais se operam, por via das redes transnacionais de comunicação, os fluxos dos modelos para o desenvolvimento que levam em consideração as indústrias criativas enquanto setor produtivo estratégico.

Palavras-Chave: Globalização, UNESCO, Cultura e Desenvolvimento, Indústrias Criativas,

Colaboradores: Integrantes da grupo de pesquisa Processos de invenção, transposição e subversão da modernidade.

Gameart: dispositivos para a criação de interface humano-computador (IHC)

Artur Cabral Reis

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): SUZETE VENTURELLI

Introdução: Desde os anos 1960 os artistas demonstram interesse pela ciência, mais especificamente a ciência da computação, buscando relacionar a arte e a tecnologia, na construção de uma poética voltada para a interação humana-computador, por meio de interfaces sensoriais e interativas. O presente trabalho prático-teórico foi desenvolvido no Laboratório de Pesquisa em Arte Computacional (MidiaLab) na Universidade de Brasília com o objetivo de criação de uma interface sensório-motora a ser usada em uma obra-interativa, tentando criar uma relação lúdica, como num gameart, através da dança (movimento corporal) contendo imagens e sons computacionais. Nos apropriamos dos meios tecnológicos e computacionais para fins artísticos, onde procuramos explorar a naturalidade da relação humano-computador por meio da interface tornando a interação público-obra de arte mais natural afim de se obter um maior envolvimento entre ambos.

Metodologia: Primeiramente foi realizada uma leitura da bibliografia referente ao campo de arte computacional, assim como sobre o conceito de interfaces e sobre o conceito de interação humano-computador. A partir dessa bibliografia foi feita uma análise dos sensores disponíveis para podermos utilizar na construção da nossa interface. Se valendo da computação gráfica e aplicando os nossos conhecimentos tecnológicos juntamente com os estudos teóricos foi proposto o desenvolvimento de um software através da linguagem de programação Processing e suas bibliotecas disponíveis.

Resultados: Como resultado prático tivemos a criação de um software e uma interface compondo a obra-interativa que nomeamos Dance-m. O sistema é composto pelo software desenvolvido em Processing, utilizando a biblioteca OpenNI e o sensor infravermelho Kinect que utilizamos para captar a posição do corpo no espaço. O software gerencia a parte gráfica e faz as análises dos dados vindos do Kinect utilizando esse dados como input criando uma imagem a partir da posição do corpo do no espaço (output), possibilitando que o interagente através de seus movimentos corporais (dança) possa compor uma música e produzir uma imagem juntamente com o computador, se colocando no papel de co-autor. Ao se movimentar ou dançar no espaço o interagente cria sons e controla o surgimento de partículas coloridas randomicamente, as quais simulam o movimento de cardume baseado na função matemática perlin noise. Esse movimento é controlado pela posição do corpo.

Conclusão: O resultado como software/obra-interativa, considerou os conceitos de cibernética, interatividade e arte computacional para criar formas de interatividade intuitivas e espontâneas entre o público e obra através da relação humano-computador, onde o interagente usando essa interface não convencional, não necessita de esforço para realizar a interação, que tem como base o movimentação do corpo. A imagem gerada pela dança por meio dessa interface sensório-motora dialoga com o sistema que busca a naturalidade da interação, uma vez que o software gera imagens orgânicas por meio da simulação do movimento de seres vivos (peixes). A obra convida organicamente o público a explorar as potencialidades e poéticas da mesma através da interação, facilitando o interagente entender a significação da obra através dessa exploração.

Palavras-Chave: Gameart, arte computacional, interatividade

Colaboradores: Lucas Fernandes

O Conceito Hegeliano de Experiência na Tradição da Hermenêutica Filosófica

Artur Lucman Nogueira Braga

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ERICK CALHEIROS DE LIMA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

O exame EPLIS e a proficiência no contexto do tráfego aéreo

Aryanne de Moraes Junqueira

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): GLADYS PLENS DE QUEVEDO PEREIRA DE CAMARGO

Introdução: A comunicação oral em língua inglesa na área da aviação, particularmente com relação aos controladores de voo e pilotos, tem recebido maior atenção nos últimos anos, devido ao seu papel fundamental para a segurança dos cidadãos e das nações. A preocupação com a comunicação entre esses profissionais levou à criação do Exame de Proficiência em Língua Inglesa do SISCEAB (EPLIS), aplicado desde 2007. Elaborado por uma equipe do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) no Rio de Janeiro e do Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), em São José dos Campos, o EPLIS é realizado anualmente sob responsabilidade do Instituto de Controle do Espaço Aéreo – ICEA. Seu objetivo é certificar a proficiência dos controladores militares e civis no Brasil de forma a elevar o nível de proficiência em língua inglesa desses profissionais. Dessa forma, busca-se assegurar maior eficiência nas comunicações radiotelefônicas com pilotos e, conseqüentemente, menor risco de acidentes e incidentes aéreos

Metodologia: Esta pesquisa caracterizou-se como exploratória de natureza qualitativa, pois objetivou apurar o conhecimento produzido sobre um fenômeno específico, buscando compreendê-lo e descrevê-lo (CRESWELL, 2003, DORNYEY, 2007). Para coletar dados, os instrumentos utilizados foram a análise documental e a pesquisa bibliográfica. Foram coletados resultados de EPLIS com base nos últimos cinco anos. Para a análise desses dados, foi utilizada a tabela de níveis de proficiência da OACI e, a partir destes dados, foi feita uma estimativa de quantos controladores possuem proficiência em nível 4, que é o nível requerido para exercer a profissão. A partir dessa mesma tabela, também foram extraídas as competências que são necessárias para atingir o mínimo e assim formular qual seria a proficiência necessária para o controlador de voo.

Resultados: Ao final desta pesquisa, foram apresentadas uma descrição e uma análise do Exame de Proficiência em Língua Inglesa do SISCEAB - EPLIS, bem como uma compreensão aprofundada do significado e da extensão do conceito de proficiência linguística no contexto da aviação, particularmente no que concerne aos controladores de voo e pilotos.

Conclusão: A proficiência em uma língua estrangeira é um conceito muito amplo e que precisa ser definido de acordo com o contexto em que vai ser utilizado. De acordo com Scaramucci (2000), ser proficiente em uma determinada língua poderia pressupor, portanto, conhecimento, domínio, controle, capacidade, habilidade, independentemente do significado que possamos dar a cada um desses termos. Esse sentido que aparece no dicionário poderia ser considerado o não-técnico ou mais amplo, utilizado não apenas em situações do dia-a-dia, mas também muitas vezes na literatura de ensino em geral.

A introdução da dicotomia competência/desempenho por Chomsky (1965) foi responsável por uma revolução na conceituação de proficiência. Hymes (1972), ao reagir à visão de competência de Chomsky (op.cit), por ele considerada reducionista por incluir apenas conhecimento da língua, excluindo a capacidade de usar esse conhecimento na vida real, expande o conceito de proficiência para incorporar também fatores sociocultur

Palavras-Chave: Exame de Proficiência em Língua Inglesa do SISCEAB (EPLIS), Proficiência em língua inglesa no contexto da aviação, avaliação em contextos específicos de ensino de língua, exame de língua inglesa para pilotos e controladores de voo.

Colaboradores: Agradecemos ao Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo - CINDACTA 1, Brasília/DF, pelo fornecimento dos dados.

Democracia e representatividade. Compreensão à construção social das práticas eleitorais em caráter comparativo franco-brasileiro.

Aryell Calmon Gonzaga Borges - Ausência Justificada

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): DANIELLA NAVES DE CASTRO ROCHA

Introdução: Inscrito na fronteira do campo da sociologia e da ciência política, essa pesquisa – denominada: “Compreensão à construção social das práticas eleitorais da cidade Estrutural em caráter comparativo franco-brasileiro” – atrai etapas construtivas do processo de produção de voto e as mudanças inseridas pelo processo eleitoral, com ênfase no contexto religioso e nas mobilizações que indicam participação política alocadas na “cidade satélite” Estrutural. Esta localidade constitui uma das regiões mais precárias de Brasília – DF, que é usada como homóloga – do ponto de vista da hierarquia sócio econômica de cada país – àquela ocupada por Saint-Denis no espaço social francês, dado por este, o caráter comparativo da pesquisa. O seu elemento epistemológico se distingue pelo crédito dado aos ambientes nos quais evoluem os eleitores no cotidiano e no qual eles reproduzem seus votos.

Metodologia: Em 2014, no dia do primeiro turno das Eleições, foram aplicados 199 questionários em duas seções eleitorais – que já vinham sendo trabalhadas em eleições anteriores – dentro do colégio eleitoral da Estrutural, por amostragem aleatória estratificada e sem qualquer pretensão de representatividade. Os questionários buscavam construir um perfil da amostra e identificar ações políticas. Além dos dados quantitativos, foram realizadas 20 entrevistas na região da Estrutural, com o intuito de comparar as representações sociais dos moradores sobre a política e como essas interações constroem o pensamento político.

Resultados: Os dados já analisados indicam uma faixa etária alocada no intervalo de 20 a 50 anos majoritariamente, onde 90% mora com a família e a maioria está na Estrutural a mais de 10 anos. No grupo daqueles que vieram de outros Estados, o Piauí é a maior parte. Nas variáveis socioeconômicas mais essenciais na amostra foi apontado que 40% tem até o ensino fundamental completo, 42% tem renda familiar de 1 a 2 salários mínimos e 28% conta com o auxílio do Bolsa Família. A religião predominante é a protestante com 49,5% da amostra. No âmbito político, a candidata à presidência com mais indicações de voto foi Marina Silva com 37,7% e para governador 58% das indicações foram para Jofran Frejat. Ao contrário do que é apresentado em Saint-Denis na França, no que tange a espectros políticos, a amostra na Estrutural em sua maioria não é nem de esquerda nem de direita.

Conclusão: As análises preliminares alcançadas até o presente estágio indicam que o fator ‘religião’ é altamente relevante no condicionante das práticas políticas. A alta aceitação de Marina Silva e de candidatos ligados às igrejas protestantes mostram uma racionalidade eleitoral voltada à noção religiosa. A realidade da Estrutural, descrita pelos próprios moradores, sinaliza uma região dividida internamente em núcleos hierárquicos econômicos e societários, além de se apresentar como constante a ausência de participação política ativa de maneira geral não só em períodos eleitorais. Esta conjuntura é oposta a visualizada em Saint-Denis, onde a população é engajada politicamente e direcionada ao espectro da esquerda. A pesquisa materializa e comprova uma realidade conjuntural de desigualdade no exercer democrático que é refletida no voto.

Palavras-Chave: Política, Cidades, Estrutural, Saint-Denis, Voto, Eleições, Religião.

Colaboradores: Gabriella Dourado da Silva, Lucas Aroucha Costa Muniz, Maria Canaan Pires Fialho.

Os desafios da metrópole do Rio de Janeiro para se integrar economicamente com o seu entorno

Augusto Veras Soares Martinez Albuquerque

Unidade Acadêmica: Departamento de Economia - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCELO DE OLIVEIRA TORRES

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

O conhecimento e a teoria das Ideias em Platão

Aurelio Oliveira Marques

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): GUY HAMELIN

Introdução: O objetivo principal deste trabalho é fazer uma breve reconstrução da teoria das Ideias em Platão. Para tanto, faz-se necessário uma cuidadosa análise de duas de suas grandes obras, a saber, Fédon e República. A primeira é conhecida, sobretudo, por tratar dos momentos finais da vida de Sócrates, a segunda, por considerar temas relacionados ao Governo Ideal. No entanto, vale ressaltar que nós nos distanciamos das teses ético-religiosas do Fédon e das teorias políticas da República. Neste sentido, daremos primazia tão somente aos aspectos relacionados ao conhecimento. Em suma, a nossa meta é abordar estas duas obras à luz de uma interpretação ontológica e epistemológica das Ideias. Ademais, temos por objetivo dar destaque aos principais conceitos originais em língua grega abordados pelo filósofo em estudo. Com isto, teremos certamente uma interpretação histórica mais clara e bem demarcada acerca da teoria das Ideias e do conhecimento na filosofia do mais importante discípulo de S

Metodologia: A nossa metodologia contém, primeiramente, a leitura dos livros V, VI e VII da República de Platão. Com isto, temos por objetivo apresentar, de forma coerente e sistemática, a ontologia e a epistemologia no que diz respeito à teoria das Ideias de Platão. Enfatizamos que Sócrates aparece no texto de forma quase natural justamente pelo fato de ter certa ascendência na filosofia platônica. Por fim, buscamos apresentar a influência que o pensamento socrático teve na filosofia do seu discípulo Platão, notadamente quanto aos principais temas em estudo.

Resultados: Um dos principais resultados visados por meio deste trabalho culmina na compreensão da teoria das Ideias de Platão tal como apresentada na sua República (livros V, VI e VII). O produto que alcançamos consiste num panorama conceitual e histórico da teoria das Ideias em particular e do conhecimento na filosofia de Platão em geral. Ademais, mostramos a influência de Sócrates nos textos de Platão precisamente acerca das questões epistemológicas. Enfim, esperamos também ter alcançado e reconstruído sistematicamente um caminho seguro dentro da ontologia e da epistemologia na Antiguidade clássica.

Conclusão: Compreender os modos pelos quais Platão dá encaixe a toda sua investigação, desde os diálogos de juventude até os diálogos intermediários, faz com que nós apreciemos as mais variadas narrativas que, de fato, prendem a atenção do leitor sob a tutela de uma teoria histórica, que influenciou boa parte da filosofia medieval e moderna, a saber, a teorias das Ideias. Em suma, podemos afirmar que o objetivo principal deste artigo foi mostrar o percurso que devemos fazer, segundo Platão, para que nós possamos acessar e alcançar o conhecimento real e verdadeiro, já que a teoria da linha e o mito da caverna examinados na 'República' podem ser vistos sob uma mesma óptica: a busca pela realidade suprema e pelo conhecimento inalienável do arquétipo (??????).

Palavras-Chave: Platão, Ideias, Epistemologia, Ontologia, Fédon, República.

Colaboradores: Grupo de pesquisa em Filosofia antiga e medieval

Dimensões da Governança na Defensoria Pública

Ayoola Neves Veleti

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): TOMAS DE AQUINO GUIMARAES

Introdução: No período da década de 90, vários foram as legislações que procuraram dotar o sistema judicial brasileiro de requisitos que o permitissem atuarem como órgão calibrador de tensões sociais, solucionando conflitos de maneira ágil, menos complexa e mais transparente (Ribeiro, 2008). A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 atribuiu essa tarefa à Defensoria Pública, incumbindo-lhe, em seu artigo 134, “como expressão e instrumento do regime democrático, fundamentalmente, a orientação jurídica, a promoção dos direitos humanos e a defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos, de forma integral e gratuita, aos necessitados, na forma do art. 5º, LXXIV” (BRASIL, 1998). O objetivo deste trabalho é identificar quais dimensões explicam a governança na Defensoria Pública e como atores internos da Defensoria percebem essas dimensões.

Metodologia: Foram realizadas 10 entrevistas com defensores e técnicos que atuam na Defensoria Pública da União. O roteiro de entrevistas foi dividido em três etapas, a primeira continha uma breve apresentação sobre os objetivos do trabalho, explicações sobre o sigilo das respostas obtidas na entrevista e a coleta da assinatura para a autorização das entrevistas. A segunda etapa continha 9 perguntas, está procurou identificar os fatores relacionados ao constructo Governança. A terceira etapa tinha 4 perguntas e foi responsável por identificar os entrevistados e tentar encontrar outros membros da Defensoria que pudessem ajudar com a pesquisa. Os entrevistados foram escolhidos pelo método da acessibilidade, dentre indivíduos que atendiam as características aqui indicadas. O número de entrevistados foi definido assim que se obteve uma exaustão teórica, quando as entrevistas pararam de acrescentar dados ou conhecimentos adicionais relevantes para a pesquisa.

Resultados: As dimensões identificadas foram baseadas no estudo realizado por Akutsu e Guimarães (2012) e os atributos identificados são baseados na revisão bibliográfica e nos relatos apresentados pelos entrevistados. Essas dimensões são: a) acesso à Justiça, b) independência, c) accountability, d) recursos e estrutura, e e) desempenho. As percepções dos entrevistados a respeito de como essas dimensões explicam o conceito de governança na Defensoria Pública são discutidos no trabalho.

Conclusão: O trabalho tinha como objetivo identificar dimensões e itens que explicassem o conceito de governança em Defensoria Pública. Após uma revisão da bibliografia e análise das entrevistas que foram realizadas, pode-se concluir que a governança na Defensoria Pública apresenta uma relação com as dimensões accountability, independência, recursos e estrutura, desempenho e acesso à justiça. Mas por se tratar de uma pesquisa de natureza exploratória, com uma abordagem apenas qualitativa, recomenda-se desenvolver e validar instrumentos de coleta de dados tendo como referência as dimensões aqui propostas. Dessa forma, o resultado obtido em uma pesquisa que tenha uma amostra ampliada de respondentes poderia indicar melhor quais dimensões explicam a governança na Defensoria Pública.

Uma limitação do estudo foi que muitos dos entrevistados sentiram dificuldades de falar sobre o tema, pois pertenciam a um único setor da defensoria, só podendo falar da parte da governança que estava voltada para se

Palavras-Chave: Defensoria Pública, Governança, Desempenho, Accountability, Acesso à Justiça, Recursos e Estrutura, Independência, Desempenho.

Colaboradores: Bernardo Oliveira Buta.

Estudo de Caso de Eficiência Energética em Edificações: avaliação comparativa entre monitoramento e etiquetagem PBE Edifica

Barbara Kelly Silva de Souto

Unidade Acadêmica: Departamento de Tecnologia em Arquit. e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): CLAUDIA NAVES DAVID AMORIM

Introdução: No contexto mundial, o consumo de energia elétrica tem sido uma das preocupações relacionadas à sustentabilidade em edifícios. Com relação à iluminação, sabe-se que esta representa 19% do consumo de energia elétrica no mundo (IEA, 2013) sendo que, no Brasil, a iluminação em edifícios representa em média 23% deste consumo. No contexto da eficiência energética dos edifícios, a Agência Internacional de Energia (IEA) desenvolveu, no âmbito da Task 50 (Soluções Avançadas de Iluminação para Retrofit de Edifícios), um Protocolo de Monitoramento para avaliação integrada de iluminação e eficiência energética em ambientes reais, buscando padronizar um método para avaliação dos retrofits (IEA, 2014). No Brasil, por outro lado, foi desenvolvido pela Eletrobrás em parceria com o Inmetro, o Regulamento Técnico da Qualidade para Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (RTQ-C), que especifica requisitos técnicos para os sistemas de envoltória, iluminação e condicionamento

Metodologia: Como objetos de estudo, selecionaram-se dois Ministérios situados na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, aqui denominados M1 e M2. Os edifícios têm projetos arquitetônicos e condições de implantação quase idênticos e foram objeto de retrofits recentemente, com soluções diferentes. No caso do M1 as condições avaliadas são pré retrofit, pós retrofit atual e pós retrofit projeto (ainda não executado). No M2 as condições avaliadas são de pré retrofit e pós retrofit. Os edifícios são comparáveis e apresentam condições de serem monitorados. A metodologia prevê a coleta e sistematização de dados, dando continuidade a estudos já realizados no âmbito do LACAM. As etapas são: 1. Coleta de dados e/ou cálculo do consumo energético dos edifícios M1 e M2 nos últimos 5 anos ou período suficiente, 2. Sistematização dos dados de consumo energético destes edifícios, identificando consumo por uso final de iluminação (cálculo do LENI em kWh/m².ano), consumos antes e depois dos retrofits, consumos c

Resultados: No M1, a iluminação representava antes do retrofit 12% do consumo total (LENI 15,9 kWh/m².ano), após o retrofit, na situação existente passa a ser 18% (LENI 24,24 kWh/m².ano) e em projeto estima-se que será de 14% (LENI 19,5 kWh/m².ano). O retrofit incrementou o consumo de energia para iluminação em 56%. Se trocadas as lâmpadas propostas em projeto T5 de 14 W por LEDs, haveria possibilidade de redução de consumo. No M2, a iluminação representava antes do retrofit 12% do consumo total de energia (LENI 14,9 kWh/m².ano) e após o retrofit passou a representar 15% (LENI 18,4 kWh/m².ano). O retrofit acarretou um aumento de 26% do consumo de energia para iluminação. No M2 o retrofit além da troca de lâmpadas e reatores implementou sistema de controle da iluminação. Isto faz com que o consumo para iluminação no M2 seja 13% menor do que o do M1. Também no M2 seria possível a troca das lâmpadas T5 de 14 W por LEDs, o que indica que ainda há possibilidade de redução do consumo. Quanto à etique

Conclusão: A pesquisa utilizou diferentes dados (monitorados e calculados) para entender os resultados dos retrofits de iluminação, comparando o consumo energético resultante, a qualidade da iluminação e a etiqueta obtida. A análise comparativa dos retrofits mostrou que ambos aumentaram a potência de iluminação instalada, em função do aumento das iluminâncias para atender à norma, o que aumentou o consumo energético. No entanto, a obtenção da melhor etiqueta de eficiência energética segundo a classificação do PBE-Edifica, mesmo em edifícios tão similares arquitetonicamente, não significa consumos iguais. Identifica-se também que os retrofits foram eficientes principalmente para melhorar a qualidade e o controle da iluminação, mas não necessariamente baixaram a potência instalada nem o consumo de iluminação. Há espaço ainda para melhorias, se substituídas as atuais lâmpadas por lâmpadas LED, o que indica que os atuais retrofits não estão de acordo com as possibilidades mais avançadas para ilumin

Palavras-Chave: i. Iluminação, ii. Retrofit, iii. Consumo energético, iv. Etiquetagem.

Colaboradores: Milena Sampaio Cintra

Perfil dos Professores Principiantes da Rede Pública do Distrito Federal

Bárbara Luisa de Moura

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): KÁTIA AUGUSTA CURADO PINHEIRO CORDEIRO DA SILVA

Introdução: A prática de professores e professoras que se iniciam na docência é tema cada vez mais frequente das pesquisas nos últimos anos. Isso se deve à relevância do tema para a discussão sobre a importância de acompanhamento dos professores principiantes e para o aperfeiçoamento dos cursos de formação inicial e continuada de professores. E principalmente à influência que o exercício do trabalho nos primeiros anos de ingresso desempenha sobre a decisão de permanecer ou desistir da profissão. O exercício do trabalho nos primeiros anos de ingresso é considerado um momento conflitivo por demandar que o profissional adeque-se à condição de professor. Exige ainda que o professor lide com a desvalorização da profissão, com as condições de trabalho e com as novas relações que a profissão lhe impõe. Desse contexto derivam diferentes fatores que resultam na crescente desistência da docência por parte dos professores. Dados obtidos por meio da Lei de Acesso à informação, publicados pelo Jornal o Estado

Metodologia: A presente pesquisa foi desenvolvida em três etapas: na primeira etapa fizemos o levantamento bibliográfico, e o levantamento do número dos professores ingressantes nos últimos concursos públicos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF). Na segunda etapa, elaboramos e aplicamos o instrumento de pesquisa, o questionário, para os professores em início de carreira. Contendo 46 questões abertas e fechadas, que abordam as informações sobre a identificação, formação acadêmica, escolha profissional, ingresso na carreira, estágio probatório, aprendizagem da docência, dificuldades e descobertas, atuação profissional, espaço escolar, desenvolvimento profissional, vida social, vida política e sobre o assumir a profissão dos professores em início de carreira. A terceira etapa constituiu-se na transferência dos dados dos questionários aplicados para o portal de pesquisa Enquetefácil, assim como utilização do mesmo portal para a aplicação on-line do instrumento de pesquisa. Foi escolhido

Resultados: Agrupamos para desenhar o perfil três (03) categorias: sexo, idade e tempo de carreira. Trabalhamos com um quantitativo 72% respondentes do sexo feminino e 27% do sexo masculino, e 1% que não especificou o sexo. As disciplinas com maior referência ao sexo masculino estão no trabalho com as disciplinas de matemática, história, geografia, física e filosofia. As disciplinas de língua portuguesa e atividades (lecionada por professoras formadas em pedagogia) são trabalhadas por professoras do sexo feminino. As disciplinas de educação física e biologia mantêm um páreo entre elas, abrindo um percentual de diferença de 9% e 16%, representando uma diferença menor em relação as outras áreas de conhecimento, pois ao comparar a abordagem por sexo, a diferença chega quase o dobro. Nosso professorado assume um percentual de idade bem diferenciado, revelando que 15% dos respondentes têm entre 21 e 25 anos, 22% entre 26 e 30 anos, 20% entre 31 e 35 anos, 40% entre 36 e 40 anos, e 20 % acima de 41 anos.

Conclusão: Traçar o perfil dos professores nos permitiu conhecer de forma quantitativa os professores que estão ingressando na carreira no DF foi importante por que em parte, se pretende conhecer até que ponto a imagem que se tem do professor corresponde à composição real do imenso quadro de trabalhadores neste país. Mas, também porque há uma preocupação em se averiguar as possíveis mudanças pelas quais estariam passando esses profissionais, tendo em vista os câmbios na condução e direção das políticas educacionais, em geral, e das dedicadas ao trabalho/trabalhador docente, em especial. Em termos de idade trata-se mesmo de uma profissão predominantemente feminina. Todavia, esta participação feminina é mais intensa na educação infantil e ensino fundamental. Em relação a idade os professores tendem a entrar mais velhos na carreira, parece-nos que devido ao concurso e a busca por outras profissões. Os docentes da educação básica no Brasil em sua maioria são pessoas com experiência de trabalho. Isso que

Palavras-Chave: Início de Carreira, perfil: idade, sexo e tempo de carreira.

Colaboradores: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPE).

Registro de Sinais-terminos da disciplina História em Libras

Barbara Marcela Reis Marques de Velasco

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): GLAUCIO DE CASTRO JÚNIOR

Introdução: Este trabalho tem como foco o levantamento de conceitos e vocabulários da disciplina História. Mais especificamente, a pesquisa se debruça sobre o período da história contemporânea alemã conhecido por Regime Nazista (1933-45). O objetivo é esclarecer e evidenciar conceitos que, no senso comum, são discutidos sem o cuidado da diferenciação conceitual. Pretende-se, a partir dessa pesquisa prévia, a elaboração/criação de sinais-terminos que venham a contribuir para a produção de materiais didáticos. Assim, visa-se proporcionar a melhor compreensão deste período político alemão aos alunos Surdos, de tal forma que consigam identificar os efeitos de tal período nas identidades cultural e política alemã do século XXI.

Metodologia: A base para a pesquisa dos conceitos e do vocabulário do período histórico ao qual se refere este trabalho, Regime Alemão Nazista (1933-45), foi a seleção de livros teóricos bastante conhecidos no ramo historiográfico. Autores como Joachin Fest, Robert S. Wistrich, Richard J. Evans foram lembrados para a melhor conceituação de vocabulários caros ao Nazismo. Também se levou em consideração o material que hoje está disponível para os alunos em idade escolar no Brasil. A iniciativa é evidenciar alguns conceitos que, de forma despreocupada, são trabalhados e, de alguma maneira, elucidados na literatura escolar de forma equivocada e/ou reducionista. Tal cenário proporciona a falsa impressão de conhecimento do assunto, gerando, por vezes, a falta de compreensão e percepção da identidade de um país, seu povo e cultura. Como exemplo, pode-se citar o fato de que Adolf Hitler nunca foi eleito pelo povo alemão a partir de pleito eletivo. Assim como a diferença conceitual entre os três principa

Resultados: Por se tratar de um levantamento de dados inicial, não houve qualquer dificuldade para a identificação dos principais termos próprios ao estudo e compreensão do Regime Nazista Alemão. Os respectivos conceitos foram estruturados levando-se em consideração que a temática é estudada por alunos do terceiro ano do ensino médio e que, por isso, têm média de idade entre 16 e 19 anos. Ou seja, não é necessária censura rígida quanto à elucidação de algumas práticas do período que, por vezes, podem ser tidas como violentas ao extremo.

Conclusão: O ensino da disciplina História nas escolas, quando mal abordado, gera rejeição por parte dos discentes. Contudo, facilitar o acesso aos conceitos não significa banalizar ou reduzir a temática a tal ponto que não se tenha a real, ou aproximada, apreensão do período histórico trabalhado.

A premissa desta pesquisa é elucidar termos que muitas vezes são estudados sem critério e, por isso, acabam sendo confundidos ou tratados como irrelevantes.

Espera-se que com este levantamento prévio a Comunidade Surda possa elaborar/criar sinais-terminos que façam justiça ao que realmente representam, proporcionando aos alunos surdos uma melhor interação não apenas com a temática, mas com as discussões atuais sobre a Alemanha e suas manifestações políticas e culturais contemporâneas.

Palavras-Chave: Educação de Surdos, História, Nazismo, Segunda Guerra, Sinais-terminos.

Colaboradores: LABLIBRAS, CNPq

Epistemologia na Formação de Professores de Geografia: diagnóstico da situação em livros acadêmicos e cursos universitários

Barbara Mayanne Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): DANTE FLAVIO DA COSTA REIS JUNIOR

Introdução: A pesquisa deteve-se no cumprimento de duas frentes amplas de captura de dados: análise interpretativa de textos caracterizadores dos campos da Epistemologia e do Ensino de Ciência (prevendo uma atenção particular ao “Caso Geografia”) e avaliação do conteúdo de livros acadêmicos sobre Ensino de Geografia (a fim de identificar a presença/ausência de temas de “segunda ordem”). As atividades compreenderam o exame sistemático de quatro grupos amostrais de textos acadêmicos, além de um levantamento sobre o estado atual de dois currículos de Licenciatura em Geografia (UnB e USP), mais uma enquete sobre epistemologia e qualidade da formação, aplicada junto a alunos da UnB. Os propósitos foram o de diagnosticar: a “carga” (significativa, latente, subexplorada?) de conteúdos sobre “natureza da ciência” nos livros acadêmicos, e o “imaginário” em torno da relevância de tópicos epistemológicos para a formação de professores.

Metodologia: Os procedimentos iniciaram com a composição de um quadro caracterizador do campo de estudo da Epistemologia, constituindo parâmetro para auxiliar a detecção futura de conteúdos afins em livros sobre Ensino de Geografia (EG), circulantes em cursos de licenciatura (fase4). Delimitados os universais, a etapa2 consistiu em verificar os modos pelos quais a comunidade de pesquisadores em Ensino de Ciência tem executado meios de inserção de conteúdo epistemológico nas formações escolar e universitária. No momento3 – antecedendo fase final, de checagem de conteúdos epistemológicos na literatura em EG –, examinamos literatura caracterizadora do campo epistemológico da própria Geografia, no sentido de estimar até que ponto esta literatura também reflete os universais de filosofia da ciência. Pela fase4 confirmar-se-ia ou não a hipótese de que essa modalidade de documento (livros de EG, de uso universitário) encontra-se rarefeita de conteúdos de segunda ordem.

Resultados: Verificamos três tipos de ocorrência: alguns textos são de fato bastante rarefeitos de conteúdo epistemológico, outros, apresentam expressivo conteúdo de segunda ordem, e outros, ainda, expressam elementos apenas latentes (isto é, seus autores não dão realce propriamente a eles). Com respeito aos dois levantamentos complementares, pudemos constatar algo que apenas presumíamos de antemão. O curso de Licenciatura da USP, há mais tempo adequado às recomendações ministeriais, apresenta um programa de mais favorável interface com discussões de ordem epistemológica, fato não constatado no caso UnB. Alunos da UnB têm visão suficientemente esclarecida a respeito do domínio da Epistemologia e comungam também de uma visão negativa sobre a qualidade do atual curso de Licenciatura em Geografia da UnB – embora isso não queira dizer que entendam, como uma “remediação” possível, a introdução de temas de natureza da ciência no programa das disciplinas.

Conclusão: Os conceitos e os instrumentos da disciplina devem ser apresentados sob o signo da identificação de um legítimo “campo científico”. Quer dizer, frisando ao estudante de Licenciatura que ele está lidando com artefatos que, mais além de serem empregados para tratar de fenômenos e processos localizáveis em porções da realidade, também expressam a “natureza científica” da disciplina que escolheram lecionar: sua identidade tanto linguística, quanto operacional. Por fim, resta reconhecer que nossa hipótese-guia (de enunciação algo pessimista no Projeto original) terminou apenas parcialmente verificada. Isso porque, embora de fato não estejam tão evidentes conteúdos de segunda ordem, surpreendeu-nos que, em alguns dos capítulos dos livros apresentavam espécies de informação que, conquanto em estado subexplorado, poderiam constituir germens a partir dos quais desdobrar enquadramentos filosóficos e históricos; e, logo, explicações sobre natureza da ciência geográfica.

Palavras-Chave: natureza da ciência, didática de ciências, epistemologia da geografia, formação de professores.

Colaboradores: não se aplica

Análise da participação da comunidade de Pirenópolis (GO) nos benefícios econômicos da atividade turística

Barbara Nascimento Rodrigues

Unidade Acadêmica: Centro de Excelência em Turismo - CET

Instituição: UnB

Orientador(a): JOÃO PAULO FARIA TASSO

Introdução: Pirenópolis (GO) destaca-se pelo relevante potencial turístico natural que dispõe em sua área territorial. São sete Reservas Particulares do Patrimônio Natural e o Parque Estadual Serra dos Pirineus, cenário que favorece o intenso fluxo de visitantes interessados nos atrativos naturais da região. Contudo, por mais expressivo que o turismo se apresente no cotidiano da localidade, a realidade manifestada por meio de dados oficiais mostra que, aparentemente, a comunidade pirenopolina se vê excluída socioeconomicamente do contexto de desenvolvimento local. O índice de desenvolvimento municipal, representado por níveis reduzidos no componente “emprego e renda”, é um indicativo desse cenário excludente. Assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar em que medida a comunidade pirenopolina tem se beneficiado socioeconomicamente com o turismo, buscando identificar se o mesmo age como um fator atenuante ou agravante do cenário de exclusão socioeconômica encontrado.

Metodologia: O procedimento metodológico foi estruturado por meio de abordagens simultaneamente exploratórias, qualitativas e quantitativas, e a apresentação dos dados obtidos feita de forma descritiva. Pelo tratamento exploratório foram realizadas (a) observações in loco, e (b) análise de dados secundários, por informações coletadas a partir de base de dados oficiais e outras fontes já existentes sobre o Município de Pirenópolis. Pelo aspecto quantitativo, foi aplicada a técnica de survey junto a população local, realizada por meio de questionários aplicados em unidades domiciliares, na busca por, dentre outras coisas, informações sobre perfil socioeconômico da comunidade, opiniões e percepções. Pela vertente qualitativa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com representantes de grupos organizados locais com ligação direta ao tema da pesquisa, e da gestão pública.

Resultados: Os resultados mostram que a comunidade pirenopolina possui pouco interesse pelo setor de turismo, preferindo se manter em suas atividades tradicionais. Os que buscam por oportunidades no setor, o fazem visando salários mais altos e boas condições de trabalho. Essa procura é feita principalmente, em meios de hospedagem e empreendimentos alimentícios, para os cargos de garçom(nete) e auxiliar em serviços gerais. Aqueles que conseguem (iram) emprego no turismo acreditam que o conquistaram pela capacitação técnica e/ou pela experiência anterior na mesma função. A maioria não possui(ía) carteira assinada. Já os indivíduos que não conseguiram o emprego consideram que, o que os impediu, foi a baixa escolaridade e a falta de capacitação técnica para o serviço. Ainda foi possível assimilar que a comunidade considera o turismo bom para o município. Os que se declararam autônomos, afirmaram que a venda de produtos e oferta de serviços se dá, principalmente, para os moradores da região.

Conclusão: A partir dos resultados encontrados, são gerados indícios de que, apesar do turismo ter notoriedade na composição da economia local, o trabalhador do setor, em sua maioria, não estabelece um vínculo empregatício formal com os empreendimentos turísticos. Os aspectos que, aparentemente, mais contribuem com esse cenário são o baixo índice de escolaridade e a falta de capacitação técnica para o serviço. Somado a isso, a dinâmica econômica municipal não propicia a inserção dos produtos de base comunitária no sistema produtivo local de turismo, como forma de gerar renda efetiva para pequenos produtores. Tal fato se fortalece pela falta de incentivo à organização coletiva de trabalhadores do setor.

Palavras-Chave: Turismo Sustentável, Inclusão e Exclusão social, Inclusão socioeconômica, Pirenópolis - GO

Colaboradores: Lorrany Omena, Rodrigo Barros, Flávia Monteiro, Ricardo Rodrigues, Pedro Andrade, Vanessa Cardoso e Nathalia Ferreira.

As Teorias da Comunicação Organizacional nos Artigos Apresentados nos Encontros da Compós de 2011 a 2014

Barbara Silva de Oliveira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): JOAO JOSE AZEVEDO CURVELLO

Introdução: O objetivo principal desta pesquisa foi identificar, classificar e analisar as teorias que serviram de suporte aos artigos apresentados no Grupo de Trabalho Comunicação em Contextos Organizacionais, durante os Encontros anuais da Associação Nacional dos Programas de pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS), entre 2011 e 2014. No total, foram analisados 40 artigos disponíveis nos anais dos encontros da Associação. Nossa intenção foi a de conhecer as principais opções teóricas adotadas pelos diversos autores, na tentativa de perceber tendências e paradigmas predominantes.

Metodologia: Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, baseada em pesquisa bibliográfica e documental, sobre a qual realizamos análise de conteúdo (BARDIN, 2009), identificando autores, instituições, temas e objetos empíricos e de estudo, palavras-chaves e teorias aplicadas nos 40 artigos apresentados entre 2011 e 2014, no GT Comunicação em Contextos Organizacionais da COMPÓS. Previamente, a partir da leitura de Almeida (1998) e Kunsch (2014), foi possível conhecer as principais revisões teóricas realizadas no campo, de autores como Guetzkow (1965), Thayer (1967), Porter e Roberts (1976), Richetto (1977), Denis III, Goldhaber e Yates (1978), Goldhaber, Porter, Yates e Lesniak (1978), Redding (1979), Jablin, Putnam, Roberts e Porter (1987), Redding e Tompkins (1988), Grunig (1992), Lite (1997), Almeida (1981), Kunsch (1997, 1998), Scrofernecker (2000), Curvello (2001) e Jones, Watson, Gardner e Gallois (2004).

Resultados: Os artigos apresentados na COMPÓS evidenciam a diversidade de temas que hoje são explorados no campo da comunicação organizacional, como legitimação, branding e gestão de marca, assessoria de imprensa, relações comunitárias, o midiático e o não midiático, responsabilidade social, eventos e mega-eventos culturais e esportivos, ética, consumo, vigilância social, relações públicas, comunicação intercultural, cooperação, discursos, ativos intangíveis, transparência, pragmática, desde ótimas mais engajadas até análises mais críticas. Dentre as teorias mais aplicadas, destacam-se Teoria Culturoológica e Estudos Culturais, com oito citações, Paradigma da Complexidade, em seis artigos, Midiatização, em cinco, Teorias Semióticas (da Cultura, Discursiva, Peirceana), Teoria Crítica e Teoria dos Sistemas Sociais, em quatro. Teorias específicas do campo, como Teoria CCO, Teoria Interpretativista, Teoria Relacional, Comunicação Organizacional Crítica, entre outras, aparecem em apenas um artigo cada.

Conclusão: Ainda que as temáticas sejam pertinentes ao campo da comunicação organizacional, percebe-se que os autores que divulgaram seus artigos no GT Comunicação em Contextos Organizacionais, provavelmente devido às suas diferentes origens e motivações de pesquisa, têm-se baseado em teorias mais aplicadas em outros campos da área de Comunicação e mesmo das Ciências Sociais e Humanas. A partir desta constatação, é possível inferir que o campo da comunicação organizacional está mais aproximado, hoje, dos estudos comunicacionais do que no passado, quando se aproximavam mais da área de administração e de estudos organizacionais, como pudemos atestar a partir da leitura dos textos de Almeida (1998) e Kunsch (2014).

Palavras-Chave: Comunicação Organizacional, Comunicação, Análise de Conteúdo, Teorias de Comunicação Organizacional

Colaboradores: .

O movimento estudantil chileno e o uso da internet em 2014 e 2015

Beatriz Delgado Val Franco

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): MARISA VON BULOW

Introdução: As ferramentas digitais rompem fronteiras geográficas e temporais, permitindo o florescimento de um alto potencial criativo e de novos padrões de relações e organizações. Dessa forma, muito tem sido discutido sobre de que maneira as novas mídias estão modificando as velhas organizações e moldando as novas. As estruturas hierarquizadas não são mais a regra nos movimentos e organizações que surgem no mundo contemporâneo. Neste cenário, é importante discutir também qual o papel das organizações tradicionais e como elas são afetadas. A literatura apresenta posições bem divididas: para uns as velhas estruturas tornaram-se irrelevantes; para outros estas ainda são fundamentais. Este trabalho pretende compreender como as ferramentas digitais são apropriadas tanto pelos movimentos e organizações sociais tradicionais, como pelas novas organizações pautadas em estruturas mais horizontais e personalizadas. Além disso, pretende-se avaliar se e como essas entidades dialogam umas com as outras.

Metodologia: Para alcançar os objetivos, partiu-se da análise de fanpages no facebook e de entrevistas semi estruturadas com os responsáveis pela comunicação nos movimentos. As entrevistas trazem dados de suma importância, pois compreendem a visão dos indivíduos que vivenciam de dentro o que o pesquisador pretende capturar. A análise das fanpages servem para direcionar os questionários e comparar as percepções do entrevistado com o conteúdo disponível virtualmente.

Resultados: Os resultados ainda estão em fase de análise, mas é possível observar que as plataformas são utilizadas com objetivos distintos. Os atores de diferentes organizações responsáveis pela divulgação de conteúdo nas redes virtuais acompanham e trocam experiências entre si, já que a disponibilidade de tais tecnologias é bastante recente e não há um modus operandi digital consolidado. As plataformas virtuais estão em constante desenvolvimento, trazendo novas possibilidades e inovações. A partir disso, os movimentos buscam adaptá-las aos seus anseios, mas de forma que se mantenham como instrumentos complementares do ativismo presencial.

Conclusão: A temática e proposta do projeto corroboram com o interesse em contribuir para o debate presente na literatura sobre como os movimentos se apropriam das novas mídias, como estas são incorporadas nos repertórios de ação. Para isso, é fundamental entender como os atores sociais lidam com o potencial fornecido pela internet. A perseguição de objetivos e metas é também influenciada pelo contexto, assim como também o é sua vocalização. As velhas formas de organização em redes passam por reestruturações constantes a fim de dialogar com o máximo de pessoas possíveis, pois este é o objetivo das organizações sociais em redes. Compreender como sua estrutura interna é articulada afeta outras questões como a participação, mobilização, e diálogo tanto com outras organizações como também com as bases. Talvez, este seja o ponto mais importante a contribuir com as organizações: entender quais meios reforçam as janelas de oportunidade para a inserção no processo de agenda setting.

Palavras-Chave: Interenet; ativismo digital; mídias sociais; movimentos sociais

Colaboradores: Pedro Abelin, Luiz Vilaça

A noção de justiça em Heródoto: retórica, política e religião na narrativa historiográfica grega do séc. V a.C.

Beatriz Machado Pinto Rodrigues Cecilio

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): SANDRA LUCIA RODRIGUES DA ROCHA

Introdução: O objetivo desse trabalho é analisar como a noção de justiça (dí??) constitui um funcionamento ético e moral da pólis grega, desenvolvida na narrativa das Histórias de Heródoto. Essa noção da dí?? estabelecia um equilíbrio normativo dentro dessa sociedade. Para tanto, procuro analisar trechos onde este conceito de justiça é exaltado em casos de vingança, reparação de honra, insultos ou punição divina para que o bom funcionamento da pólis fosse restabelecido. A justiça, dessa forma, atua como mecanismo que garante a manutenção das instituições sociais na antiguidade clássica.

Metodologia: A partir da leitura integral das Histórias em grego antigo e das traduções em inglês e português, foi feita uma seleção dos trechos da narrativa onde as categorias anteriormente mencionadas (vingança, reparação da honra, insultos ou punição) foram distinguidas em suas relações com o conceito da justiça, evidenciando-a como o instrumento de manutenção social.

Resultados: As categorias mencionadas anteriormente foram analisadas, bem como a forma como Heródoto estrutura-as. Tendo isso como base, a leitura do texto original e as traduções, verificou-se que as estruturas de insulto, vingança e injustiça são mal interpretadas por algumas traduções e que são melhores explicitadas em bibliografias secundárias, por exemplo. A partir disso, foram apresentadas algumas interpretações para o conceito de justiça em si assim como as estruturas que auxiliam para o entendimento de suas implicações sociais.

Conclusão: A partir da seleção onde estas categorias se faziam presentes, assim como o conceito da justiça em si, verificou-se que estes não se referem somente à sociedade grega. A narrativa de Heródoto expõe pressupostos que regulavam toda a antiguidade clássica. Esses pressupostos permitiam que gregos e persas vissem a injustiça, em muitos sentidos, da mesma forma, mostrando, assim, que Heródoto reflete em sua obra os valores sociais que imperavam em uma lógica maior.

Palavras-Chave: Heródoto, justiça, injustiça, lei, punição, insulto, vingança, punição divina

Colaboradores: Rhetor - Grupo de Estudos de Retórica e Oratória Grega

A Filosofia da Mente de Bergson

Benilson Souza Nunes

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): EVALDO SAMPAIO DA SILVA

Introdução: Desde a metade do último século, em virtude de importantes inovações teóricas e tecnológicas, as neurociências vêm ganhando notável poder de explicação. Como consequência, a psicologia, que outrora se sustentava em dados empíricos um tanto restritos, passou a receber contribuições massivas de descrições causais do próprio tecido nervoso. Para tanto, e inicialmente, a neurociência contou com o valioso impulso da biologia molecular desenvolvida em meados do último século ? ver, por exemplo, o icônico artigo de Watson e Crick (1953) ? e, posteriormente, a partir dos anos setenta e oitenta, das tecnologias de neuroimagem. Vale aqui mencionar o surgimento da Ressonância Magnética Funcional (fMRI) (MADUREIRA et al., 2010, p. 13) que permitiu e permite visualizar, relativamente a imagens, o cérebro em seu contínuo funcionamento. Outro momento do final do último século que podemos destacar vem logo em seguida: trata-se da “explosão” neurocientífica dos anos noventa. Essa década nos EUA, não p

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e conceptual. Tendo como principal referência o ensaio A Alma e o Corpo, de Bergson, procurou-se, pelo contraste deste com a recente bibliografia da filosofia da mente, estabelecer uma comparação e como que adaptação do vocabulário bergsoniano ao da Filosofia da Mente - sem que, ocasionalmente, o próprio vocabulário deste tivesse de ser reestruturado em função daquele.

Resultados: Concluímos que, a despeito de ir contra muitas interpretações, que Bergson é, dentro das classificações contemporâneas, um monista. Mais especificamente, para fazer justiça ao seu tom dualista, ele se encontra dentro da proposta de um monismo não-fisicalista. Para compreendermos melhor essa classificação, tomaremos de empréstimo o critério do fisicalismo mínimo de Kim (1998, p. 12): a superveniência mente-corpo, o princípio anti-cartesiano que estabelece que não podem existir coisas mentais sem contrapartida física, e, por fim, a dependência mente-corpo, a qual estipula que propriedades mentais são determinadas por propriedades físicas. Já vimos em seções passadas, contudo, que Bergson não se enquadra bem nesses critérios. Assim sendo, devemos dizer, em função da primazia ontológica do espírito advogada pelo autor, que o monismo de Bergson não é fisicalista. Mas, então, que monismo seria? Se a matéria é, em si mesma, estruturalmente semelhante à duração do espírito, então matéria e c

Conclusão: Defendemos que Bergson se aproxima da filosofia da mente contemporânea tanto em aspectos metodológicos quanto em aspectos metafísicos. Não pretendemos que essa proximidade esteja salva de objeções, pois desenvolvemos esse artigo contando com elas. Contudo, vale termos em consideração que a filosofia da mente vive, atualmente, mesmo com os importantes avanços neurocientíficos, impasses críticos sobre o que Chalmers chamaria de o "problema difícil da consciência", a saber, o problema relacionado aos qualia, à consciência fenomênica, ou, para usar uma terminologia menos obscura, o problema relacionado às experiências qualitativas ? por exemplo, a experiência visual, as sensações de dor, as imagens mentais evocadas internamente e o próprio fluxo de consciência (CHALMERS, 2010, p. 5) ?, que fogem aos parâmetros objetivos de investigação.

Acreditamos que Bergson surge, nesse exato momento de perplexidade acerca da dimensão qualitativa dos fenômenos mentais, como um autor chave para se procu

Palavras-Chave: Metafísica, Problema Mente-corpo, Filosofia da Mente, Monismo, Bergson, H.

Colaboradores: A pesquisa foi orientada pelo Prof. Dr. Evaldo Sampaio da Silva

O processo de produção de materiais artísticos e a formação de estudantes de artes plásticas da UnB

Bianca de Brito Alvarez

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): THERESE HOFMANN GATTI RODRIGUES DA COSTA

Introdução: A disciplina Materiais em Arte 1 faz parte do currículo dos estudantes do curso de Artes Plásticas do Departamento de Artes Visuais – Vis, Instituto de Artes IdA da Universidade de Brasília – UnB, sendo obrigatória e pré-requisito para as disciplinas posteriores como Introdução a Gravura, Escultura I e Pintura I. Desde 2010 é incentivado no decorrer da disciplina que o estudante apresente uma proposta de pesquisa relacionada à sua área de interesse. Assim observando as aulas de materiais, como monitora desde 1/2011 em conjunto com outros monitores, propõem-se uma investigação acerca das influências que a disciplina estabelece na formação do estudante de Artes Plásticas seja para área de bacharel ou para licenciatura. Além de ressaltar o desenvolvimento da prática de pesquisa por estes estudantes. O intuito é contribuir e aperfeiçoar o processo de ensino e pesquisa proposto pela disciplina de Materiais em Artes 1. Além de reforçar o desenvolvimento da prática de pesquisa pelos estuda

Metodologia: A pesquisa teve 3 análises diferentes. A primeira foi um apanhado da história da disciplina de Materiais em Artes I, com os seus diferentes regentes e propostas de ensino. Começando em 1983 com as professoras Ligia Saboia e Cathleen Sidki, em 1984 com a Profa. Zuleica Nunes da Silva de Medeiros, com a disciplina sendo nomeada “Análise e exercício dos Materiais Expressivos”, em 1991 a disciplina passa a ser nomeada “Materiais em Artes I” e passa a ser ministrada pela professora Therese Hofmann, e ao longo dos anos contando com a participação de professores substitutos: Daniela Oliveira, Mariana Pagotto e Fernando Nisio. A segunda análise foi o resgate das propostas de pesquisa dos alunos que cursaram as aulas de Materiais em Artes I desde 2011 até o 1º/2015. Foram levantados o ano, os professores que ministraram as pesquisas, a proposta apresentada e se ela foi bem sucedida, se apresentou falhas ou não obteve sucesso. A terceira análise foi uma leitura precisa de 68 pesquisas, de um t

Resultados: A primeira análise foi realizada com sucesso com o auxílio dos professores regentes da disciplina, o artigo “A contribuição da disciplina Materiais em Artes: pesquisa e aplicação” do ano de 2012 e a orientação. Já a segunda e terceira etapa foram feitas em um processo mais lento. O Laboratório Experimental de Materiais Expressivos (LEME), disponibilizou mais de 150 pesquisas da disciplina, porém, foi necessário limitar a quantidade de pesquisas que seriam avaliadas e catalogadas. Foram selecionadas 96 pesquisas, que foram etiquetadas com o ano, nome do aluno, nome do professor regente e técnica trabalhada. Das 96 pesquisas estudadas, 63 foram lidas e classificadas com os respectivos erros que elas apresentavam, como a ausência de uma formatação básica de organização para uma escrita dissertativa, carência em um tutorial didático do que estava sendo estudado, ausência de referências bibliográficas, falta de definição do material que estava sendo estudado, ausência de informações bá

Conclusão: Foi concluído que há falta de atenção dos alunos diante do processo da disciplina e na chegada da pesquisa, há uma grande confusão de ideias e da construção do texto. Muitos estudantes não possuem conhecimento prévio de processos de pesquisa, metodologias e ferramentas de estudos e a única disciplina que é oferecida no curso é disponibilizada, de acordo com o fluxo dos cursos de bacharelado e licenciatura em Artes Plásticas, no 6º semestre. O aluno também não se questiona em relação ao que está pesquisando, trazendo muitas vezes a falta de coerência do objetivo da pesquisa, fazendo com que a pesquisa também seja gerada através da instigação ou desespero.

Os pontos negativos podem ter sido o reflexo do ensino básico que o aluno obteve durante a sua formação. Como muitas pesquisas são geradas através de instigação ou desespero para a entrega do trabalho da finalização do curso, como dito anteriormente, muitos dos alunos desistem do que foi desenvolvido e a pesquisa é descartada.

Palavras-Chave: Arte Educação, Pesquisa, teórico/prático, arte

Colaboradores: Pâmella Otanásio

Libre-arbítrio em Agostinho e Boécio

Bianca de Oliveira Corrêa

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): GUY HAMELIN

Introdução: O trabalho diz respeito à influência que teve Agostinho na definição da “eternidade” de Boécio. Tomando como base as obras “As Confissões” de Agostinho e “A Consolação da Filosofia” de Boécio, o nosso objetivo é estudar o contexto teórico, a partir do qual cada um deles expõe suas teorias sobre a eternidade. Embora Agostinho não se preocupe em estabelecer uma definição bem delimitada da noção em estudo, como o faz Boécio, os argumentos do Bispo de Hipona introduzem ideias importantes, que serão mais tarde incorporadas na filosofia do seu sucessor. Desse modo, a eternidade é considerada em relação direta com o divino, excluindo qualquer criatura viva ou abstrata, como o tempo. Como o homem não pode partilhar do conhecimento perfeito, eterno e divino, Boécio argumenta a favor do livre-arbítrio, que não entra em oposição à Providência divina, pelo fato desta ocorrer em um plano diferente no qual conhecer plenamente não significa interferir nas ações humanas.

Metodologia: A metodologia consistiu na leitura de duas obras importantes na História da filosofia, a saber, “As Confissões” de Agostinho e “A Consolação da Filosofia” de Boécio. Mais adiante utilizamos como complemento o livro “A História da Filosofia Cristã” de P. Boehner e E. Gilson, além dos artigos de G. Hamelin e de C.N. Abbud Ayoub sobre o assunto. Após essas leituras, foi feita uma análise comparativa entre as filosofias dos dois protagonistas em estudo, utilizando como apoio à análise desenvolvida nos trabalhos dos comentadores.

Resultados: Embora as obras analisadas apresentassem a questão da eternidade e do livre-arbítrio em contextos diferentes, o entendimento de ambos os autores em descrever a eternidade é consoante. Percebe-se a grande influência agostiniana nos argumentos de Boécio. Enquanto Agostinho precisa suas ideias acerca da eternidade, ao contrapô-la à temporalidade, a qual, segundo a comentadora Cristiane Negreiros, seria tudo aquilo que a eternidade não é, Boécio desenvolve, por outro lado, o mesmo tema em relação ao livre-arbítrio. No entanto, as ideias agostinianas de temporalidade também aparecem nos argumentos de Boécio, ao demonstrar que tudo aquilo que está relacionado ao tempo e que não consegue permanecer imóvel e abarcar tudo de uma só vez não pode ser eterno. Essa ideia fundamenta a noção de que apenas Deus é eterno e pode conhecer tudo de forma perfeita e de uma só vez.

Conclusão: Dentre os elos que se podem estabelecer entre as duas filosofias, há a ideia importante de que apenas Deus é eterno. Nas “Confissões”, isso resulta na hierarquização do eterno como superior ao tempo. O eterno é causa do temporal, e embora o tempo reflita a eternidade, como na metáfora da canção que compara conhecimento humano e saber divino, o tempo ainda assim é sempre imperfeito; sujeito às transformações, conquanto a eternidade possua perfeitamente todo o conhecimento. A alma, nesse sentido, é importante para possibilitar o contato com as ideais divinas e corrigir os equívocos do entendimento humano. Já em Boécio, a mesma noção de que o conhecimento humano é incapaz de compreender tudo perfeita e inteiramente, como é o caso na eternidade, fortalece a incapacidade de se compreender a Providência. Apenas por meio de analogia seria possível pensar a eternidade como um constante e imutável presente, imagem que Agostinho também usa. Desse modo, assim como um espectador que observa um aco

Palavras-Chave: Boécio, Agostinho, Eternidade, Temporalidade, Livre-arbítrio.

Colaboradores: Grupo de pesquisa em Filosofia antiga e medieval

Astra inclinant, sed non cogunt: William Lilly e a Defesa de uma Astrologia Cristã na Inglaterra do Século XVII

Braulio de Oliveira Fernandes Junior

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): TEREZA CRISTINA KIRSCHNER

Introdução: O objetivo deste artigo, como o título sugere, é entender de que modo William Lilly, influente astrólogo inglês do século XVII, conciliava a astrologia e o cristianismo em seus livros. Para tanto, a primeira coisa que devemos ter clara antes de considerarmos a sua obra é o que queremos dizer quando falamos em astrologia. A segunda coisa, essencial para situar seus argumentos, é entender como autores cristãos posicionaram-se em relação à astrologia no decorrer dos séculos. A primeira parte dessa pesquisa, assim, discute o que é astrologia. A segunda, mostra como astrologia e cristianismo relacionaram-se ao longo do tempo. A terceira, por fim, trata especificamente dos argumentos utilizados por Lilly.

Metodologia: Não se utilizou nenhuma metodologia específica para a realização desse trabalho, apenas a leitura das fontes primárias depois de já se ter lido bibliografia secundária sobre o tema. O que se procurou fazer foi entender quais eram as discussões em torno da conciliação entre astrologia e cristianismo antes de William Lilly, para, desse modo, entender-se melhor a tradição em que se situavam os seus argumentos. Para cumprir a tarefa, foi preciso também recorrer a fontes primárias de outros autores importantes que lidaram com o assunto.

Resultados: O resultado a que se chegou foi a confirmação da hipótese de trabalho: o cerne dos argumentos de William Lilly não difere muito do daqueles apresentados por outros autores favoráveis à conciliação entre astrologia e cristianismo anteriores a ele. Seu foco será a questão da influência celeste e da preservação do livre arbítrio, da submissão dos astros à Providência Divina e da possibilidade de previsões conjecturais sobre acontecimentos humanos.

Conclusão: Por conseguinte, percebe-se como a conciliação entre astrologia e cristianismo não ocorreu sem tensões, pois envolvia temas importantes para o cristianismo, como o do livre-arbítrio e da predestinação. Além disso, é notável como William Lilly, ao tentar legitimar a astrologia aos olhos de quem a acusava de diabólica e/ou determinista, insere-se em um tradição de autores que remonta à Idade Média.

Palavras-Chave: Astrologia, Cristianismo, William Lilly, Livre-arbítrio, Providência Divina

Colaboradores: n/a

A culpa in contrahendo e os deveres de cooperação na preparação e celebração de contratos internacionais

Brenda Aissa Martins Henrique

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): INEZ LOPES MATOS CARNEIRO DE FARIAS

Introdução: A intensificação da conclusão de contratos internacionais levantam relevantes questões acerca de novas categorias de normas para os diversos comportamentos que, por sua natureza danosa à própria relação das partes ou até mesmo à integridade física e patrimonial destas, são capazes de gerar consequências normativas de responsabilização, inclusive nas negociações preliminares. As condutas que deverão ser analisadas levantam várias questões referentes ao princípio da boa-fé e seus desdobramentos, como a cooperação, confiança e lealdade entre as partes. Tal análise se faz trivial ao tratar de relações contratuais que ocorrem principalmente no âmbito do direito comercial internacional, onde as trocas envolvem complexos interesses patrimoniais. As regras que disciplinam os comportamentos humanos se mostram desafiadoras quando analisadas em um contexto marcado pela internacionalidade das relações, e pela intensa integração socioeconômica.

Metodologia: A verificação dos deveres de cooperação e a eventual responsabilização das partes em uma relação contratual internacional se deram com o levantamento bibliográfico das delimitações históricas que levaram às práticas normativas que ocorrem em diferentes realidades jurídicas nacionais. Foram analisados diversos instrumentos normativos de uniformização e harmonização do direito no que diz respeito a tais obrigações de conduta, notadamente a Regulação de Roma I e II, no âmbito do direito comunitário europeu, bem como de minutas contratuais utilizadas como modelo para relações entre partes oriundas de Estados diferentes que, por força de interesses comuns, buscam mecanismos que facilitem sua interação. A observação de precedentes encontrados em Cortes arbitrais e Tribunais nacionais de diferentes Estados, por meio de Digestos da UNCITRAL disponibilizados pelo sistema Clout e outras bases de dados, veio enriquecer e estruturar as conclusões que poderão ser levantadas a partir deste projeto.

Resultados: A partir da verificação feita, percebeu-se que os arcaouços normativos que regem os institutos de responsabilidade das partes pela quebra dos deveres de conduta, notadamente aquele da culpa in contrahendo nas relações pré-contratuais, apesar de possuem perspectivas distintas nos diferentes sistemas jurídicos vivenciam um fenômeno peculiar de uniformização e harmonização com princípios e diretrizes cada vez mais reconhecidos internacionalmente. Há Estados que não possuem regulações capazes de oferecer respostas satisfatórias para as quebras de deveres de conduta, principalmente quando se fala da etapa pré-contratual, a qual, a princípio é integralmente modulada pela autonomia das partes. A verificação de obrigações de conduta vem se mostrando cada vez mais necessária quando se trata de partes oriundas de realidades sociais e fáticas distintas na conclusão de contratos internacionais que, na maioria expressiva das vezes, possuem natureza de troca.

Conclusão: Os temas da pesquisa ensejam profundas discussões acerca da existência e aplicabilidade de instrumentos normativos harmônicos para manusear de forma adequada a conduta das partes que se relacionam intersubjetivamente, seja em forma expressamente contratual ou não. Não obstante a diversidade de realidades normativas que envolvem os indivíduos, percebeu-se que há uma forte tendência de censura e responsabilização em relação à quebra das obrigações laterais, oriundas dos deveres de conduta. A natureza calibradora da conduta das partes antes ou durante a celebração de um contrato internacional vem sendo cada vez mais disciplinada não só pelas legislações domésticas, mas também por instrumentos normativos que vislumbraram em tal orientação comportamental a necessidade de regulação. A observação dos institutos civis demonstrou que tais institutos vêm sendo gradativamente afirmados e reconhecidos no âmbito de resolução de disputas privadas (arbitragem internacional).

Palavras-Chave: Deveres de conduta. Deveres de cooperação. Culpa in contrahendo. Negociações preliminares. Contratos internacionais. Comércio internacional.

Colaboradores: Brenda Aissa Martins Henrique

Sistema de indicadores socioambientais das Instituições Financeiras

Brenda Giordani Fagundes

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): FATIMA DE SOUZA FREIRE

Introdução: A mobilização e a preocupação da sociedade com assuntos relacionados à ética, cidadania, direitos humanos, desenvolvimento econômico, desenvolvimento sustentável e a inclusão social têm se ampliado (ABNT, 2004). Pesquisas sobre as questões sociais e ambientais já existem há muitos anos, como Carroll (1979) e Ventura (1999). Ultimamente, há maior preocupação com essas áreas e, conseqüentemente, o número de investigações tem amplamente crescido. Isso pode ser evidenciado pelo maior número de pesquisas acadêmicas sobre os problemas ambientais e sociais e pelo maior foco dado para esses temas pelos governos, profissionais de Contabilidade, organizações e diferentes corporações relacionadas ao assunto (DEEGAN, 2002). Em 1987, o Relatório Brundtland introduziu o conceito de “desenvolvimento sustentável”, que busca conciliar desenvolvimento econômico e proteção ambiental. Diversos setores sociais, no Brasil, começaram a ser mais críticos com relação ao uso dos recursos naturais após esse

Metodologia: Esse trabalho propõe uma adaptação da metodologia do índice KLD utilizando as dimensões divulgadas pela GRI e outros fatores relevantes para calcular um índice que mensura a PSC de empresas, no caso, de instituições financeiras. As dimensões propostas pela GRI e pelo índice KLD, em alguns pontos, se assemelham. O KLD divide a RSC em treze categorias segundo Servaes e Tamayo (2013): comunidade, diversidade, meio ambiente, direitos humanos, relação com os empregos, governança corporativa, responsabilidade pelo produto e outras seis que podem ser sumarizadas em uma só, que é indústria. Para os autores, segundo uma análise conservadora, foram escolhidas apenas comunidade, diversidade, emprego, meio ambiente e direitos humanos. As informações relativas ao índice KLD são advindas de outros estudos feitos na área, como os de Servaes e Tamayo (2013), Berman e Mattingly (2006), Manescu (2011), Liston-Heyes e Ceton (2009), e, portanto, não há uma certeza sobre a forma do seu funcionamento. A

Resultados: Com relação às dimensões, praticamente todas apresentaram alto desvio padrão e em todos os anos, o que significa que há muitas diferenças entre as empresas e que o índice conseguiu detectar essas divergências. No entanto, percebe-se que o desvio padrão do índice PSC foi relativamente baixo em todos os anos, o que equivale dizer que embora as empresas apresentem diferenças nas dimensões, uma dimensão acaba compensando outra, retornando um índice PSC próximo. Considerando a média dos desvios padrões de cada dimensão ao longo dos anos, a que apresenta melhor resultado é a dimensão de práticas trabalhistas e trabalho decente. Hoje em dia, os funcionários têm muitos direitos, os quais foram conquistados ao longo dos anos. Tendo em vista as proteções legais e a preferência por, na maior parte das vezes, dar a causa ao empregado, as empresas buscam manter uma boa relação com seus funcionários de uma maneira geral. Pode-se notar, também, que ao longo dos anos, as médias das dimensões ambie

Conclusão: Este trabalho propôs um índice PSC que pudesse ser capaz de chamar a atenção para as dimensões que precisam de mais zelo e ajustes e, portanto, os resultados mostraram que a dimensão Econômica, no geral, e a Ambiental, especialmente para o Santander.

As dimensões que merecem destaque, por terem sido melhores pontuadas, são Ambiental e Práticas Trabalhistas, mostrando maior preocupação com essas áreas.

O bom desempenho da dimensão Ambiental muito provavelmente está ligado à Teoria da Legitimidade, já que as empresas são motivadas a divulgar informações ambientais para legitimarem suas atividades, mostrando a influência dos stakeholders sobre as entidades.

As limitações encontradas foram a pequena quantidade de empresas analisadas, falta de divulgação de dados pelas empresas e algumas empresas com relatórios muito dispersos, em vez de serem unidas as informações em um único relatório. Sugerem-se adaptações na metodologia e uma amostra maior para as próximas pesquisas no assunto.

Palavras-Chave: Performance social corporativa. GRI. Disclosure voluntário. Instituições financeiras.

Colaboradores: Vitor Nascimento dos Santos Fátima de Souza Freire

Práticas Sócio Culturais e Uso das TICs - Pesquisa Sócio Culturais e TICs

Brenda Gonçalves dos Reis

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UCB

Orientador(a): Sofia Cavalcanti Zanforlin

Introdução: Este projeto de pesquisa propõe a construção de um observatório sobre migrações contemporâneas para o Brasil com o foco sobre as práticas e os usos das chamadas Tecnologias Informacionais e Comunicacionais, as TICs, entrelaçada ao contexto da globalização. Os conceitos de transnacionalidade e interculturalidade apresentam-se como balizares teóricos desta pesquisa, uma vez que a reivindicação de uma cidadania intercultural integra a agenda de debates das comunidades de migrantes, pois que não se vincula unicamente à satisfação dos direitos que levam à igualdade, mas também àqueles que se reportam à diferença como componentes da democracia (Cogo, 2012, 46).

Metodologia: Primeira Etapa

Investigação documental e consulta de bibliografia de referência, informes governamentais e bases de dados

2 - Delimitação dos grupos: quantidade de migrantes haitianos e bengaleses no DF. A partir desse mapeamento, deve-se delimitar uma amostragem de migrantes aptos a participar das entrevistas com o grupo de pesquisa. Esse mapeamento deverá ser feito por meio de instituição parceira desta pesquisa, o Instituto de Migrações e Direitos Humanos (IMDH).

3 - Formulação do roteiro de entrevistas

Segunda Etapa

Análise e observação das práticas instrumentais dos atores sociais por meio de exploração etno-gráfica nos casos selecionados

Terceira Etapa

Estudo das possibilidades de uso das plataformas virtuais e o registro com ferramentas tecnológicas de cibernética em rede

Elaboração de relatório, análise dos dados, desenvolvimento de ferramenta e contribuições à teoria. Aqui, importa tratar do método de análise dos dados, na perspectiva compreensiva.

Resultados: 1) as mídias sociais ajudam os migrantes a manter fortes os laços com a família e os amigos; 2) as mídias sociais podem fornecer um meio de comunicação com as pessoas relevantes na organização do processo de migração e pertencimento; 3) usando a mídia social, estabelece-se uma nova infraestrutura de laços latentes; 4) as mídias sociais são uma rica fonte de conhecimento interno não oficial sobre a migração

Conclusão: Nossas premissas de pesquisa partem das seguintes perguntas: podemos qualificar os recentes fluxos migratórios para o Brasil como um fenômeno transnacional? Se sim, qual o papel das TICs nas trocas informacionais entre os migrantes? Elas participam na formulação de estratégias lançadas para ingressar e, em seguida, permanecer no Brasil? Como essas tecnologias interferem no processo de pertencimento do migrante?

Palavras-Chave: migração, interculturalidade, TICs

Colaboradores: Alberto Marques

Profissionais de saúde mental e religiosidade: a percepção de si e de seus pacientes

Brener Moreira Garcia

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Marta Helena de Freitas

Introdução: Estudos desenvolvidos Ancona-López (2007) e Freitas (2012), têm demonstrado que o tema da religiosidade, embora muito pouco abordado na formação profissional de psicólogos, tende a mobiliza-los significativamente, especialmente no que tange à sua prática clínica. Também no campo da psiquiatria a temática tem se mostrado controversa e desafiadora (Moreira-Almeida, 2007), com importantíssimas repercussões para o âmbito da atuação clínica. Considerando-se ser este um terreno delicado e ainda um tanto polêmico, no qual é muito comum transitar-se entre o ceticismo cego e ingenuidade arrogante, pode-se perguntar acerca de quais e como são as percepções dos profissionais contemporâneos acerca do tema. Este trabalho investiga a percepção de psiquiatras e psicólogos em relação à própria religiosidade e a de seus pacientes.

Metodologia: De uma base de dados que compõe uma pesquisa mais abrangente, tomou-se quatro entrevistas, sendo duas psicólogas e dois psiquiatras, em seus próprios locais de trabalho em Brasília. As entrevistas foram conduzidas de forma semiestruturadas, nos moldes propostos por e Amatuzy (2001) e posteriormente transcritas na íntegra. Dos nove temas eixos que compõem a entrevista integral, para este subprojeto, a análise recaiu sobre dois temas eixos: o modo como o profissional percebe a religiosidade de seus pacientes; e o modo como percebe a própria religiosidade, buscando-se identificar as divergências e as convergências dos sentidos e vivências compartilhados pelos entrevistados.

Resultados: Os resultados mostram que os profissionais reconhecem a importância do tema no âmbito da saúde mental, sendo que todos relatam muitos exemplos para ilustrarem o quanto ela se faz presente na sua prática. Todos os entrevistados admitem sua própria religiosidade pessoal, mas referem evitar "misturar" suas próprias convicções com as do paciente. Em dois deles, registra-se uma tensão entre "fé e religião" ou entre "espiritualidade e religiosidade", tanto quando se referem a si mesmos, ou quando se referem à religiosidade dos pacientes. Em outros dois, verifica-se a tendência a relacionar o sentimento religioso a uma conexão com a natureza e com o mundo ao redor, resultando em atitudes solidárias para com o semelhante. Mas todos reconhecem situações em que a religião pode também associar-se aos sintomas do paciente, mesmo que tendam a reconhecer a religiosidade como fator de proteção e integração social.

Conclusão: Registrou-se significativo impacto do tema nas falas dos profissionais de saúde mental, o que está em consonância com a diversidade religiosa do país, a riqueza de seus rituais religiosos, a mistura de religiões e a tendência a acreditar em algo superior, mesmo quando não se pertence a alguma instituição religiosa específica. Os depoimentos deixam entrever a complexidade do assunto, mostrando a preocupação com uma postura profissional que, sem deixar de ser técnica, busque ser também mais compreensiva acerca dos fenômenos religiosos, bem como de seus impactos positivos e negativos sobre a saúde mental. Registra-se, entretanto, que a autopercepção quanto à própria religiosidade parece assunto ainda mais delicado para tais profissionais do que propriamente a percepção acerca da religiosidade de seus pacientes, o que é compreensível diante do cenário histórico em que foram formados.

Palavras-Chave: Religiosidade; Saúde Mental; Psicólogos; Psiquiatras; Psicologia da Religião.

Colaboradores: Agradecimentos ao CNPq por financiar a pesquisa maior à qual se integra este projeto e a bolsa PIBIC correspondente, como também à Profa. Marta Helena de Freitas, pela coordenação do referido projeto e pela orientação deste trabalho. Agradecimentos também

Estudo documental da produção bioenergética no Brasil voltado para as mudanças climáticas

Bruna Alencar Xavier

Unidade Acadêmica: Departamento de Sociologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): FABRICIO MONTEIRO NEVES

Introdução: Este trabalho faz parte de projeto de pesquisa iniciado em 2013 que busca discutir as distintas implicações das mudanças climáticas para a sociedade contemporânea. Partiu-se da conjectura de que as mudanças climáticas antropogênicas ressaltariam as estruturas hierárquicas e desiguais da sociedade global. Iniciou-se com a discussão da desigualdade em ciência, atentando para as relações centro e periferia no que tange às novas tecnologias agroambientais.

Metodologia: Revisão documental: relatórios IPCC/ONU, relatórios da rede clima Revisão bibliográfica Entrevista com pesquisadores-chave

Resultados: Foram também estudadas duas outras dimensões sociais que são atualmente fonte de desigualdade, a saber, raça e gênero, as quais estruturam relações hierárquicas e de subalternidade e que poderão ser aprofundadas em um contexto climático em transformação.

Conclusão: No que diz respeito às questões raciais ficará evidenciado no artigo que as/os negras/negros serão os mais atingidos com os impactos das mudanças climáticas, pois apesar dos efeitos climáticos atingirem todas as pessoas do mundo, estes efeitos não são homogêneos. Pessoas com menos recursos vão ser as mais atingidas e como constata uma pesquisa do IBGE de 2014 a população mais pobre do Brasil - população com me-nos recursos - 76% dela é constituída por negras e negros.

Palavras-Chave: Mudanças climáticas, desigualdade, raça

Colaboradores: Larissa do Carmo Inácio

Produção em Arte: paradidática poética

Bruna Araujo Silva

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): LUISA GÜNTHER ROSA

Introdução: Esta investigação aborda como propostas de educação em artes visuais podem acontecer a partir de diferentes tipos de atividades, desde as mais convencionais até as mais corriqueiras e cotidianas. Não que esta dicotomia seja necessária, mas reforça o estranhamento que poderia ser causado ao se propor o estudo das teorias da cor a partir de selfies de alguém que pinta os cabelos a cada mês com tonalidades distintas das usuais. Assim, em meio a tantas possibilidades, o que aqui pretende-se compreender é como os princípios norteadores que não estão explícitos em pedagogias ou epistemologias de ensino podem resultar em aprendizagem. O intuito é propor um encaminhamento para a investigação pautado no seguinte questionamento: em que medida práticas de ensino podem configurar experiências mais amplas, para além de conteúdos imediatos?

Metodologia: Elaborar conteúdos paradidáticos e instrucionais de modo a apresentar propostas e relatos de experiências de processos para a educação do sensível. Com isto, esta proposta inverte o foco do interesse: ao invés de partir de didáticas e metodologias de ensino que pautam princípios norteadores para a educação, serão indicadas estratégias que permitam a contaminação das dinâmicas de aprendizagem por poéticas advindas de processos criativos da visualidade contemporânea. Assim, a partir da produção poética das artes visuais pretende-se compor dinâmicas correlatas de ensino e aprendizagem do campo do artístico e do estético.

Resultados: Um dos principais resultados desta investigação foi perceber como as dimensões do cotidiano, em sua forma mais sutil pode reverberar conteúdos mais amplos. Ao dimensionar as novas tecnologias como aliadas em processos de ensino-aprendizagem é possível, a partir da prática de postagem de selfies dimensionar a tradição do autorretrato nas artes visuais; da imagem de si como representação de um ideal social -ou- da explicitação de contrastes identitários com as expectativas vigentes; entre tantas outras possibilidades.

Conclusão: Esta investigação reverberou a possibilidade de ampliar práticas docentes para além da mesmice curricular que engessa as possibilidades de compor conhecimentos e práticas significativas às partes envolvidas no processo de aprendizagem. Para além das dicotomias e hierarquias entre aquilo que pode ou não ser ensinado; que pode ou não ser discutido; que pode ou não configurar saberes mais amplos sobre existir em um mundo permeado por distintas experiências de visualidade.

Palavras-Chave: selfie; teoria da cor; paradidática

Colaboradores: Luisa Günther

A mobilidade acadêmica no contexto do Programa Ciência sem Fronteiras: concepções e práticas

Bruna Carvalho Girão

Unidade Acadêmica: Educação

Instituição: UCB

Orientador(a): Ranilce Mascarenhas Guimarães Iosif

Introdução: Este estudo teve por finalidade compreender o processo de mobilidade acadêmica no contexto do Programa Ciência sem Fronteiras e qual o seu impacto na trajetória formativa dos estudantes de graduação do Distrito Federal que foram contemplados pelo Programa e tiveram o Canadá como país de destino. Para tanto, foram analisados os textos legais referentes a implementação do Programa; analisou-se a concepção de mobilidade acadêmica e o estado da produção do conhecimento realizado no país nessa perspectiva e; identificou o perfil social e acadêmico dos estudantes que participaram do Programa, bem como suas experiências de aprendizagem decorrentes dessa experiência. Para que os conceitos de internacionalização e mobilidade acadêmica fossem situados dentro deste estudo, a fundamentação teórica teve como base autores como: Lima e Contel (2011), e Stallivieri (2009), entre outros que contribuíram para o aprofundamento e compreensão da internacionalização e dos processos de mobilidade acadêmica.

Metodologia: Constituiu-se em um estudo qualitativo, que teve por base a abordagem do ciclo de políticas proposta por Bowe, Ball e Gold (1992), um método que permite uma análise contextualizada e crítica das políticas de educação. O processo de coleta de dados foi realizado com base nos contextos do ciclo de políticas: contexto de influência, contexto da produção de texto e contexto da prática. A análise documental e questionários foram utilizados como técnicas no processo de coleta de dados.

Resultados: O perfil predominante dos bolsistas investigados é de mulher jovem, branca, classe média, de escola privada e IES pública. O programa é visto como oportunidade de adquirir conhecimentos, experiências culturais, acadêmicas e profissionais, obtendo-se amadurecimento pessoal, aprendizado e melhora do idioma. A opção pelo Canadá se destaca pela geopolítica, idioma e referência na área de formação. Os benefícios destacam experiências de nova cultura, aprendizado e idioma melhorado. Os desafios evidenciam o choque cultural e adaptação. Uma nova atividade de intercâmbio é possível, o Canadá é a primeira opção de destino. Sugere-se que haja melhora no acompanhamento e na comunicação por parte dos responsáveis pela execução do CsF e rigor aos critérios de seleção. As universidades se diferenciam em qualidade de ensino e infraestrutura. Classifica-se a interação em sala de aula em boa e média. Foram criadas redes de contatos, mas com poucos projetos realizados em parceria.

Conclusão: Em decorrência da atual crise política e econômica do país, o CsF deixa de atender os estudantes de graduação, e por várias questões, entre elas as orçamentárias, em princípio pretende ter como foco estudantes de pós-graduação. Considera-se que a oferta de bolsas deveria ter sido melhor equilibrada entre essas modalidades, entretanto, leva-se em conta também a urgência em que a política foi implementada, sem haver um planejamento mais adequado, o que prejudicou em parte o andamento do intercâmbio e possivelmente resultou em maiores gastos. Excluir estudantes de graduação dessa política e favorecer apenas uma modalidade, faz parecer que retornamos ao modelo anterior de mobilidade acadêmica no país, e que as experiências e aprendizado adquiridos por estes estudantes pouco favoreceram aos objetivos do CsF. Propõe-se maior investigação quanto as experiências desses intercambistas, considerando os desafios de vivenciar a mobilidade acadêmica internacional partindo de um país como o Brasil.

Palavras-Chave: Internacionalização da Educação Superior. Programa Ciência sem Fronteiras. Mobilidade Acadêmica. Parcerias entre Brasil e Canadá.

Colaboradores: Ranilce Guimarães-Iosif, Sinara Pollon Zardo e Patrícia Francisca Gomes Jales

Pesquisa de produtos jornalísticos para tablets e smartphones e seus desenvolvimentos no âmbito do Labdim

Bruna Pereira Rocha

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): THAIS DE MENDONCA JORGE

Introdução: As rotinas jornalísticas, o modo de transmitir informações e a relação entre imprensa e público estão sendo alteradas com o avanço dos dispositivos móveis. Como smartphones e tablets agregam tantos recursos em apenas um aparelho (é possível se comunicar a distância, ouvir música, filmar, fotografar, navegar na internet, se localizar via GPS, entre outros recursos), a aceitação a esses dispositivos da população vem crescendo e, com ela, novos recursos e investimentos estão surgindo na área de tecnologias móveis. Com os novos recursos, os tablets e smartphones estão possibilitando um novo tipo de repórter, conhecido como mobile journalist, que consegue apurar, escrever e publicar uma notícia sozinho, utilizando vários equipamentos acoplados. Além disso, a participação cidadã está cada vez maior, visto que esses recursos estão disponíveis para toda a população, que pode registrar momentos e compartilhar informações por meio de redes sociais, blogs e até versões de jornais on-line. Est

Metodologia: Pesquisa bibliográfica com leitura de vários autores em Jornalismo Digital. Pesquisa de campo no Jornal de Brasília: observação participante e etnografia durante três dias. Entrevistas semi-estruturadas com jornalistas do JBr. Pesquisa em tablets.

Resultados: Durante este ano demos continuidade ao projeto Labdim, Laboratório de Dispositivos Móveis. Escrevi, juntamente com o Marcelo Tobias e a profa. Thaís de Mendonça Jorge, um artigo científico intulado: Divulgação de notícias na era das redes sociais – Uma análise da página do Jornal de Brasília no Facebook e no Twitter, fruto de uma análise das redes sociais do Jornal de Brasília e da pesquisa de campo feita pelos pesquisadores e a coordenadora no Pibic de 2014-2015. Em 13 de abril de 2016, apresentei o artigo no I Congresso Interdisciplinar de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão Universitária, promovido e realizado pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, em Belo Horizonte.

Conclusão: Os conteúdos jornalísticos para dispositivos móveis têm muitas semelhanças com os conteúdos Web. Muitas vezes eles partilham o mesmo canal de distribuição. São quatro formatos os formatos encontrados: pdf, versão web, versão web mobile ou aplicações nativas (apps). No primeiro caso, a versão para tablets costuma ser uma cópia dos meios impressos, na velha fórmula do shovelware (transposição); nos outros casos, são outras versões com algumas das características do Webjornalismo: hipertextualidade, multimedialidade, interatividade, instantaneidade, memória, personalização e ubiquidade (Palacios, 2008).

No início, com o setor dos dispositivos móveis em crescimento, as empresas de media iniciaram uma fase de adaptação, apostando em aplicações nativas (apps). No entanto, a queda nas vendas de tablets e smart phones levaria as organizações jornalísticas a um momento de retração, que é preciso estudar e analisar. O aplicativo Globo a Mais, vespertino do Globo em forma de revista, foi fechado

Palavras-Chave: Tablets, smart phones, dispositivos móveis, Jornalismo Digital, notícia.

Colaboradores: Marcelo Tobias

Os Mapuches e o Estado Nacional Chileno

Bruna Pozzi Fernandes

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): JAIME DE ALMEIDA

Introdução: Este projeto tem como objetivo analisar o papel do povo Mapuche ao longo do processo de independência e na construção do Estado nacional chileno. Nos interessamos pela experiência desse povo durante os embates entre espanhóis e chilenos visando compreender melhor sua relação com o Estado chileno no momento da Independência. Nessa relação se destaca a figura de Bernardo O'Higgins, líder do novo Estado, o qual mantém relações diplomáticas com esse povo nativo. Destaca-se, em meio às correspondências entre O'Higgins e os nativos, uma carta em particular, de março de 1819, que nos serve para delinear e indagar pela relação que se dá, nesses primeiros anos da independência, entre o novo governo oficial do país e o povo Mapuche.

Metodologia: O trabalho se constitui em uma reavaliação da historiografia relativa ao período de independência chilena, com um enfoque mais centralizado no contexto que permeia uma carta enviada por Bernardo O'Higgins aos Mapuches do sul, procurando inserir tal documento em seu tempo, assim como o papel desses sujeitos em seu contexto histórico. O conteúdo da carta também é foco de interesse, com destaques para as afirmações e promessas feitas pelo autor, sendo estas comparadas aos acontecimentos posteriores, determinando assim o seu valor e indagando pelas consequências desta iniciativa de O'Higgins voltada para o povo Mapuche.

Resultados: Estudando o processo de independência do Chile, foi possível conhecer melhor a participação do povo Mapuche e seu posicionamento diante dos espanhóis e independentistas, explorando suas posições políticas e interesses logo da Independência do país. Conhecendo melhor a trajetória de O'Higgins, foi possível problematizar sua carta destinada aos Mapuches. Avaliamos o contexto político que o levou a essa tentativa de aproximação com a Araucânia e seus habitantes, assim como os desdobramentos de certas promessas feitas a eles. Percebe-se a questão territorial de longa data e ainda presente nesse momento de definição do Estado nacional chileno, assim como a posição de cada um dos lados. A carta escolhida para análise nos serve como um ponto de conexão entre esses dois diferentes mundos organizados, o recém-constituído Chile e os originários Mapuches, ponto a partir do qual podemos observar criticamente os futuros tratados territoriais que viriam a ser estabelecidos entre ambos.

Conclusão: Após nossa incursão em fontes da época e na historiografia que se dedica à relação entre os Mapuches e o Estado chileno, podemos observar que esta nunca foi simples. Os nativos se reconheciam como os senhores naturais de seus territórios, nunca submetidos por nenhum outro povo e com fronteiras reconhecidas pelos espanhóis. Com a independência do Chile, tornou-se essencial delimitar as fronteiras e o tipo de relação que passaria a existir entre os dois lados. Observamos ao longo desse trabalho a visão de muitos independentistas quanto ao futuro território nacional chileno, que se estenderia até o limite ártico austral. O'Higgins atua nesse diálogo com suas cartas e propostas de tratados. Porém, o reconhecimento da soberania Mapuche iria se degradar na medida em que o Estado chileno avançava. A carta que selecionamos para análise mostra um momento delicado dessa relação, com o receio araucano crescente por seu território ancestral e com as limitações visíveis das propostas de O'Higgins.

Palavras-Chave: Mapuches, Bernardo O'Higgins, independência, Chile, Araucânia

Colaboradores: Este projeto é individual e não tem colaboradores.

Vivência do luto antecipado por pacientes em cuidados paliativos e seus familiares

Bruna Rocha Amorim

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Clínica - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): ELIZABETH QUEIROZ

Introdução: Morte e luto são temas aversivos e tabus nas sociedades ocidentais. Isso pode ocasionar negligência à pessoa e à família enlutada frente a perdas, antecipadas ou efetivas. O luto é caracterizado como reações naturais diante de qualquer perda significativa manifestadas por respostas fisiológicas, psicológicas, sociais e comportamentais. É sabido que o processo de luto se inicia antes mesmo da morte efetiva de uma pessoa, e pode inclusive ser vivenciado pelo próprio doente. O luto antecipado ou antecipatório é um fenômeno multidimensional e está relacionado à percepção de perdas antes da principal (morte de pessoa querida), ao desencadeamento de respostas similares, se não as mesmas, que o luto tradicional. O interesse do presente estudo é compreender melhor esse fenômeno na situação já estabelecida e consciente de cuidados paliativos. Os objetivos específicos foram identificar, compreender e comparar a vivência do luto antecipado pelos pacientes e seus familiares.

Metodologia: A pesquisa foi estruturada para abordagem de díades paciente-familiar. Os pacientes deveriam estar sob cuidados paliativos, cientes desse quadro e terem condições de responder aos instrumentos. Foram indicados pelos profissionais do hospital que acompanham os casos. Os familiares deveriam ser pessoas percebidas pelo paciente como aquelas que mais lhe estavam prestando assistência. Como instrumento foram utilizados: roteiros de entrevista semiestruturados, duas adaptações, para o Brasil e para pacientes, do inventário português Inventário do Luto para os Cuidadores de Marwit-Meuser – ILCMM: Forma reduzida, e os prontuários dos pacientes. Foram realizados dois estudos pilotos. Os convites para pesquisa foram feitos presencialmente ou por telefone. A coleta de dados foi individual, todos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisadora esteve à disposição para acolher algum desconforto emocional do momento, assim como a equipe.

Resultados: Participaram da pesquisa três pacientes e três familiares, todos do sexo feminino. As pacientes (P1, P2, e P3) tinham diagnóstico de câncer ginecológico e 49, 69 e 43 anos respectivamente. As familiares (F1, F2 e F3) tinham 23, 43 e 16 anos. F1 e F3 são filhas, moravam com as mães e prestavam mais horas de cuidados do que F2, que é sobrinha e mora em outra casa. Os dados da entrevista permitiram identificar que todas as participantes estavam em processo de luto antecipado e que de fato a forma como um da díade vivencia o luto influencia o outro. P3 e F3 foram as que apresentaram uma vivência mais destoante, particularmente na dimensão Preocupação e Isolamento do ILCMM. As variáveis que mais influenciaram o processo de luto antecipatório foram idade, grau de parentesco, tempo de diagnóstico e crença religiosa. Foi semelhante entre as pacientes a ideia de que é importante manter uma atitude positiva frente à doença. As participantes, menos F3, relataram estar se preparando para morte.

Conclusão: A presença de mulheres com o mesmo diagnóstico permitiu uma homogeneização da amostra. A influência entre as díades não significou que elas vivenciam o luto da mesma forma, afinal esse é um fenômeno multivariável, subjetivo e de difícil mensuração. Dois elementos devem ser considerados nos dados de P3 e F3: tempo de diagnóstico mais recente (oito meses) e a idade da familiar. A religiosidade favoreceu tanto respostas adaptativas positivas quanto negativas. O enfrentamento protegeu paciente e familiar em relação à crença de que a entrega à doença implica em antecipação da morte. Para as pacientes, as ações de preparação para a morte incluíram organização de documentos e reconciliação com pessoas afetivamente importantes. Já as familiares destacaram as mudanças de rotina e status funcional da paciente como referência desse processo. Acredita-se que a forma como as pacientes estão vivenciando o luto foi fundamental para participação na pesquisa de um tema tão relevante, mas mobilizador.

Palavras-Chave: Luto antecipado, morte, paciente e familiar.

Colaboradores: A pesquisa foi desenvolvida pela própria bolsista.

A United Fruit e a guerra das cem horas: Conflito agrário, economia e sociedade

Bruno Alves Dourado Pereira

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): JAIME DE ALMEIDA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

O processo de empoderamento e as manifestações populares de 2013 no Brasil: uma análise da (re)ação dos poderes constituídos às demandas da sociedade civil.

Bruno Bambirra Pires de Oliveira

Unidade Acadêmica: Direito

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Anna Luiza de Castro Gianasi

Introdução: Os fatos narrados na mídia e os anseios compartilhados nas reivindicações levadas às ruas por milhares de manifestantes em todo o Brasil em junho de 2013 demonstram o descompasso entre os limites constitucionais impostos à atuação dos poderes constituídos e as providências que vêm sendo adotadas diariamente. O exame do impacto das manifestações, a ser comprovado em atos institucionais praticados pelos poderes no exercício de suas funções típicas e atípicas, visa convalidar os esforços despendidos pelos cidadãos comprometidos a máxima efetividade da Constituição e a densificação dos direitos nela assegurados. O reconhecimento da legitimidade das pressões populares voltadas para o revolvimento de forças institucionais que, historicamente, têm se mantido pouco receptivas às demandas sociais demonstra que as manifestações fazem parte do processo de empoderamento, cujo papel é fundamental na transformação das perspectivas democráticas, deficitárias no cenário institucional brasileiro.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida à luz do estudo legislativo e doutrinário das unidades teóricas conformadoras da República, dos poderes constituídos, das manifestações populares e do empoderamento acrescido de buscas sobre resultados das manifestações em sites oficiais e não oficiais.

Resultados: O Poder Executivo, por ato da Presidente da República, lançou cinco pactos voltados para a: responsabilidade fiscal (economia e controle da inflação), construção de reforma política (convocação de plebiscito), saúde (Mais Médicos), mobilidade (criação do Conselho Nacional de Transporte Público e indicação de novas linhas de atuação nacional e regional) e educação pública (realocação de recursos dos royalties e pré-sal).

O Poder Legislativo atuou diretamente na aprovação de projetos legislativos (Lei n. 12.858/2013; PEC 74/2013), na priorização de projetos 'esquecidos' (PLS204/2011; PL 3826/2008; PL 1751/2011) e na rejeição de outros projetos objetos das manifestações (PL 7703/2006; PEC 33/2011; PEC 37/2011; PDL 234/2011). O Poder Judiciário tem recebido e julgado demandas afetas à judicialização de políticas públicas. Ainda que reconhecidas as insuficiências dessas respostas, não se pode perder de vista que desde então o cidadão brasileiro tem experimentado o empoderamento.

Conclusão: Em tempos de amplas liberdades e de crescente divulgação de informações na Internet parecia apropriado imaginar que as medidas implementadas pelos poderes constituídos seriam localizadas com alguma facilidade. Não foi o que aconteceu: a busca em sítios oficiais sugere que as medidas não foram divulgadas ou não foram promovidas como prometidas, anunciando que os desafios estão longe do fim. O que foi localizado demonstra que a atuação dos agentes dos poderes constituídos foi insuficiente. Independentemente disso, que por óbvio, não deve ser desconsiderado, o resultado mais relevante oriundo dessas manifestações foi o crescente empoderamento experimentado pelos manifestantes e pela sociedade civil de um modo geral, na medida em que perceberam que a pressão popular pode alterar o nível de densificação dos direitos fundamentais.

Palavras-Chave: Poder soberano. Cidadania. Responsabilidade. Fiscalização.

Colaboradores: Não há.

Identificação das tipologias e espécies documentais do vicariato Centro da Arquidiocese de Brasília: diagnóstico documental.

Bruno Chaves da Costa

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ELIANE BRAGA DE OLIVEIRA

Introdução: Este trabalho faz parte do projeto “Os arquivos da Arquidiocese de Brasília” e seu objetivo é identificar as tipologias e espécies documentais produzidas pelas paróquias situadas no vicariato centro da arquidiocese de Brasília, que compreende as regiões administrativas de São Sebastião, Lago Sul, Paranoá, Asa Sul, Park Way, Núcleo Bandeirante, Jardim Botânico e Tororó. A escassez de pesquisa nessa área indica um novo campo a ser explorado e entendido, visto que as primeiras comunidades de Brasília se estabeleceram em volta de algumas dessas paróquias. Este levantamento pretende contribuir tanto para uma reflexão a certa da produção documental das paróquias, quanto para um futuro estudo sobre a relevância desses acervos para a memória local.

Metodologia: Inicialmente foi analisada uma bibliografia básica sobre arquivos eclesiais. Em seguida, foi construído um instrumento de pesquisa capaz de auxiliar na investigação. Após a elaboração de um cronograma de visitas, foram realizadas visitas às paróquias e suas secretarias. Foram realizadas entrevistas em algumas das Paróquias componentes do universo estudado. Nas entrevistas, foi aplicado o questionário de coleta de dados.

Resultados: Foram contatadas 24 paróquias. Nenhuma delas possui normas específicas para a gestão de seus documentos. Apenas duas paróquias tem conhecimento das normas contidas no Código do Direito Canônico (CDC). Dentre as tipologias, foram encontradas 13 tipos de documentos diferentes, visto que a maioria dos documentos produzidos pelas atividades finalísticas das não está sob a custódia das próprias paróquias e sim de seus membros e do pároco. De acordo com o CDC, toda paróquia tem por obrigação e direito de seus paroquianos registrar os batizados, casamentos e crismas em seus livros, com isso, em todas as paróquias visitadas, foi possível encontrar documentos de gênero bibliográfico e textuais, os mais comuns nesse universo. Das 24 visitas realizadas foram contabilizados 195,65 metros lineares de documentos, uma média de 8,15 metros lineares por paróquia. Em 22 paróquias existe local específico para guarda de arquivos históricos, em 16 delas existe arquivo intermediário, mesmo que sem nenhum tipo

Conclusão: Nas visitas e ligações realizadas houve dificuldade no levantamento de dados, pois poucas paróquias possuíam documentos referentes às atividades de área fim (atividades pastorais com a comunidade); em sua maioria, os documentos em posse da própria paróquia são os documentos administrativos, que ficam centralizados na secretaria. São eles: atas, relatórios, livros de registro, entre outras tipologias. Os documentos de área fim ficam sobre o controle do Padre responsável pela paróquia (pároco) ou de membros de determinadas pastorais, sem que ninguém saiba o tratamento e a destinação que os documentos recebem. Dentre as tipologias mais comuns encontradas estão as fotografias e Livros de Batizados ou casamentos. A disponibilidade dos colaboradores das paróquias em contribuir com a pesquisa foi em sua maioria satisfatória. A falta de conhecimento no assunto não prejudicou em nada a coleta de dados ou informações.

Palavras-Chave: Arquivos Eclesiais. Paróquias. Documentos arquivísticos. Memória.

Colaboradores: Yuri Ramos, Antônia Maria, Irene, Sandra Sena.

O conceito de Igualdade em Hobbes

Bruno dos Santos Paranhos

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEX SANDRO CALHEIROS DE MOURA

Introdução: Thomas Hobbes (1588-1679) tinha claro o seu projeto teórico. No "Prefácio do Autor ao Leitor", incluído na segunda edição Do cidadão, publicada em 1647, Hobbes afirma que a filosofia seria dividida em três partes: a primeira tratando sobre os corpos e suas propriedades (Corpus); a segunda, sobre o homem, suas faculdades e paixões ou afecções (Homo); e uma terceira parte, sobre o governo civil e os deveres do súdito (Cive).

Metodologia: Ao abordar neste trabalho a questão da liberdade do desejo em T. Hobbes utilizou-se o próprio método empregado pelo filósofo de Malmesbury: o método resolutivo-compositivo. Assim, num primeiro momento, procedeu-se a uma resolução ou análise das três obras hobbesianas que tratam do tema, a saber "Elementos da Lei Natural e Política", "Leviatã" e "Elementos da Filosofia", procurando individualizar os conceitos e as explicações utilizados por Hobbes. Num segundo momento, passou-se à fase compositiva ou de síntese, numa tentativa de reconstrução do pensamento hobbesiano a partir desses mesmos elementos anteriormente isolados, agora novamente agrupados, de forma a permitir uma mais completa compreensão das conclusões alcançadas por T. Hobbes.

Resultados: Hobbes toma como ponto de partida a igualdade natural entre os homens, quanto às faculdades do corpo e do espírito. Particularmente quanto às faculdades do espírito, a semelhança é ainda maior, uma vez que a prudência, a principal dessas virtudes, nada mais é do que a experiência que o tempo oferece igualmente a todos os homens. Essa igualdade, porém, não é facilmente aceita, uma vez que os homens insistem em ter uma concepção vaidosa da própria sabedoria e supõem possuí-la em maior grau do que os demais. Como resultado desse eterno estado de conflito entre os homens, Hobbes não pode senão concluir pela guerra generalizada naquele tempo em que "os homens vivem sem um poder comum capaz de os manter a todos em respeito".

Conclusão: Há no homem dois tipos de movimento interno. O movimento vital, que começa com a geração e continua por toda a vida do indivíduo, só desaparecendo com a morte. São exemplos desse tipo de movimento a circulação do sangue, a respiração, o batimento cardíaco. O outro tipo de movimento é chamado de movimento animal ou movimento voluntário: andar, falar e mover quaisquer dos membros são movimentos voluntários, que, ao contrário dos movimentos vitais, são representados pela imaginação antes do corpo realizá-los. Portanto, a imaginação é a primeira origem interna de todos os movimentos voluntários. Aos pequenos inícios de movimento que ocorrem dentro dos corpos dos animais, Hobbes dá o nome de esforço.

Palavras-Chave: Hobbes, desejo, paixão, razão, liberdade, guerra.

Colaboradores: Felipe Melo e Nicolas Carvalho

Paisagem sonora da cidade de Brasília

Bruno Victor dos Santos Almeida

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): DENISE MORAES CAVALCANTE

Introdução: O presente trabalho de pesquisa visa investigar paisagens sonoras em Brasília em uma abordagem transdisciplinar edificada em um modo de apreensão da realidade cotidiana vivida em espaços urbanos, buscando traçar uma cartografia da cidade através de seus ambientes sonoros e acústicos. Ao perceber Brasília por meio do sentido da audição, a cidade se renova mapeada por meio de linhas e eixos, não apenas traçados pelo urbanismo de Lúcio Costa, mas delineados por narrativas sonoras que se entrecruzam em pontos de intersecção do cotidiano de seus habitantes, onde o encontro afetivo se torna possível. Diferentes lugares da cidade são identificados e retomados por meio de registros de ambientes sonoros e sonoridades específicas, propondo um estudo da organização espacial de Brasília, entendendo o espaço urbano enquanto lugar narrativo edificado e transformado pelas práticas do dia-a-dia.

Metodologia: A presente pesquisa busca desconstruir uma imagem estereotipada da cidade de Brasília constituída entre sua arquitetura moderna e a capital política do País. O estudo se orienta sobre a premissa de que a percepção e o sentido de uma cidade necessitam dos elementos sonoros para adquirir consistência e materialidade. A partir do conceito de “paisagem sonora” proposto pelo canadense Murray Schafer, pretende-se realizar uma análise aprofundada de paisagens sonoras naturais e de ambientes acústicos construídos da cidade. Ao longo do percurso, elencaram-se os aspectos significativos de cada lugar, investigando sons relevantes por sua individualidade e preponderância. O estudo utiliza técnicas de pesquisa exploratória por meio da revisão de literatura, levantamento e captação sonora. A realização da pesquisa se faz pautada sobre duas dimensões espaciais: uma “dimensão material”, levando em conta as características físicas do espaço, e uma “dimensão existencial” que se figura diante do modo com

Resultados: Como resultado, espera-se propor um novo traçado urbano de Brasília, respondendo a pergunta: que outras cidades estas paisagens sonoras podem edificar? Estima-se, com este trabalho, elaborar uma topografia urbana, articulando espaços urbanos e habitantes, e possibilitando outras leituras diante das representações das cidades. Ao registrar, em sons, diferentes apropriações cotidianas do espaço, espera-se dar visibilidade aos afetos e sensibilidades que se desprendem dos espaços previamente traçados e reapropriados pelas pessoas que habitam Brasília. O material sonoro ficará disponível para consulta pública por meio de um banco de dados de sons específicos de cada localidade, assim como os depoimentos tomados com os habitantes durante a pesquisa.

Conclusão: Considerada Patrimônio Mundial devido ao seu conjunto arquitetônico e urbanístico, Brasília foi projetada como espaço urbano perfeito: uma cidade traçada entre eixos e asas, ao mesmo tempo monumental e residencial. Porém, essa não é a Brasília real. A cidade altera-se segundo um processo evolutivo que resulta sempre em uma nova cidade. Assim, a Brasília aqui investigada é aquela vivida por seus habitantes onde se faz a vida do dia-a-dia, em torno dos menores pedaços da arquitetura: nos parques, nas feiras, nas avenidas, nas escolas, etc.

A presente pesquisa se apoia sobre um novo traçado urbano da cidade, respondendo a pergunta: que outra cidade as paisagens sonoras podem edificar? A escuta atenta do espaço urbano permite refletir sobre a existência de um espaço de confluência entre a cidade e seus habitantes, ao mesmo tempo em que propõe outras leituras diante das representações das cidades. Ao registrar em sons, diferentes apropriações cotidianas do espaço urbano, espera-se dar vis

Palavras-Chave: Espaço urbano, Brasília, Paisagem sonora, Cidade.

Colaboradores: Fernando Lima Cavalcante - Técnico de Som Direto

Funcionamento e dinâmica psíquica de adolescentes que passam ao ato infracional: Sentido e significado do ato infracional e dos seus contextos

Caio Diogo Santana de Sousa

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Dr. Roberto Menezes de Oliveira

Introdução: A violência na adolescência é particular, nesta ocorre uma reestruturação dos mecanismos psíquicos do ego. Estes são confrontados por objetos do mundo, pelas diferenças entre o eu-outro, percebidos pelos adolescentes como frustrações e agressões. A violência como comportamento antissocial é um processo que elucida a interação entre o sujeito e as frustrações e agressões sofridas.

Metodologia: Realizou-se análise de conteúdo das entrevistas com o suporte do software NVivo e da teoria psicanalítica. Utilizou-se da aplicação e análise das pranchas do Rorschach a partir da perspectiva da escola francesa. As entrevistas foram analisadas e categorizadas em Comportamento Antissocial; Instituição de Medida Socioeducativa; Instituição de Apoio; Família; Escola; Autoimagem. Este trabalho privilegia a categoria Comportamento Antissocial.

Resultados: As análises das entrevistas e das pranchas do Rorschach revelam ligação forte e tensa com a figura materna, idealizada positiva/negativamente, diante da qual o Comportamento Antissocial justifica-se. Os adolescentes possuem poucas relações afetivas; têm reatividade intensa a situações que lhe são compreendidas como frustrantes e agressivas; demonstram impulsividade nas ações dirigidas aos outros; apresentam crueldade na realização de ações que fogem do controle; a ação é desproporcional à frustração e suposta agressão; evidencia-se incapacidade de reparação. Isso é tido como uma reação naturalizada nas vivências cotidianas de resolução de conflitos.

Conclusão: A forte ligação com a figura materna ou a falta de uma figura de autoridade fragiliza a diferenciação entre o eu e o outro. Assim, diante de tensões na relação com os objetos, há negação dos afetos e retenção dos impulsos. Contudo pela mesma indiferenciação eu – outro, o ego é frágil para gerenciar tais controles, destruindo o objeto de frustração e de suposta agressão antes mesmo de confrontá-lo.

Palavras-Chave: Rorschach. Análise de Conteúdo. Adolescência. Homicídio.

Colaboradores: Dr^a. Deise Matos do Amparo

Necessidade de Pertencimento Individual e Empatia

Camila Azevedo Gastal

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): RONALDO PILATI RODRIGUES

Introdução: O estabelecimento de conexões sociais se mostrou extremamente relevante para a sobrevivência da espécie humana, de forma que a necessidade de se conectar socialmente moldou o desenvolvimento de diversos aspectos cognitivos, perceptuais e emocionais. Diferenças individuais relacionadas a essa necessidade também estão associadas a certas especificidades, perceptuais e comportamentais. Sabe-se que indivíduos com maior “apetite social”, também chamado de Necessidade de Pertencimento Individual, tem um sistema de monitoramento social mais aguçado e alerta. Seriam esses indivíduos também mais capazes de entender e compartilhar dos sentimentos de outros? Essa capacidade, também chamada de empatia, é uma habilidade social importante para se formar laços sociais. Dessa forma, pretende-se investigar se diferenças individuais referentes à Necessidade de Pertencimento estão relacionadas a habilidades empáticas mais aguçadas, tendo como hipótese uma relação positiva entre essas variáveis.

Metodologia: O estudo contou com 38 participantes, sendo 78,9% mulheres, com média de idade de 19,69 anos, DP = 1,56. A coleta foi conduzida de forma presencial e online. A fim de mensurar Necessidade de Pertencimento Individual, foi utilizada a Escala de Necessidade de Pertencimento (NTB) ($\alpha = 0,79$). Para mensurar habilidades empáticas, foram utilizadas três medidas. As escalas de Consideração Empática ($\alpha = 0,77$) e Tomada de Perspectiva ($\alpha = 0,81$), em suas versões traduzidas e validadas para o Brasil. A última medida se tratou de um vídeo que induziria humor negativo ou positivo. Quatorze participantes assistiram ao vídeo positivo e 24 ao vídeo negativo. A seguir, os participantes respondiam a uma medida de auto relato de humor. A medida de empatia consistiu no quão compatível era o humor do participante com a carga emocional do vídeo, ou seja, se ele foi capaz de se identificar emocionalmente com as pessoas e conteúdos exibidos.

Resultados: Três das variáveis do estudo mostraram distribuições não normais, de forma que alguns dos procedimentos de análise utilizados foram não paramétricos. Uma comparação de média identificou que a manipulação de humor com os vídeos foi bem sucedida. A fim de testar a relação da NTB e Empatia, conduziu-se uma correlação entre a medida de compatibilidade de humor e a NTB, mostrando uma correlação positiva entre a escala e a compatibilidade de humor na condição negativa, tanto para humores negativos, $t = 0,45$, $p < 0,005$, quanto para humores positivos, $t = 0,36$, $p < 0,05$. Foi observada uma correlação positiva entre Consideração Empática e a NTB, $t = 0,25$, $p < 0,05$. Por fim, uma regressão linear indicou que a NTB é capaz de prever tanto o humor negativo, $R^2 = 0,30$, $\beta = 0,57$, $p < 0,005$, quanto o positivo, $R^2 = 0,18$, $\beta = 0,47$, $p < 0,05$. Os resultados relatados acima foram observados na condição negativa. Na condição com o vídeo positivo não foram observados resultados significativos.

Conclusão: Foram observados resultados que corroboram com a hipótese de que pessoas com alta Necessidade de Pertencimento são mais empáticas. Essa necessidade se correlacionou positivamente com habilidades de Consideração Empática, além de ser capaz de prever o quanto o participante seria afetado emocionalmente ao assistir um vídeo de carga emocional negativa. Aponta-se como limitação o tamanho da amostra de participantes que assistiram ao vídeo positivo, pois não foi possível observar os mesmos resultados nessa condição. Pretende-se repetir as análises em uma amostra maior, em ambas condições, a fim de observar distribuição normal na maioria das variáveis e de observar resultados significativos também na condição do vídeo positivo. Ressalta-se a relevância dos estudos envolvendo a Necessidade de Pertencimento, considerando que se trata de uma variável individual relacionada com uma série de outras características emocionais, psicológicas e sociais.

Palavras-Chave: Necessidade de pertencimento, empatia

Colaboradores: Ronaldo Pilati

Morfologia dos incunábulos (1460-1500): Funções e variações da folha de rosto

Camila Cardoso dos Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRE GUSTAVO DE MELO ARAUJO

Introdução: Com o advento da cultura impressa, corolário da invenção da prensa de tipo de móvel, criada em meados do século XV, altera-se os meios de difusão da informação, acarretando, assim, uma grande revolução tecnológica na reprodução de obras destinadas sobretudo à população letrada. As primeiras obras impressas, denominadas incunábulos, datam da metade do século XV até o ano de 1500. A partir da análise morfológica dos incunábulos, esta pesquisa teve por objetivo estudar um elemento central das obras impressas na Idade Moderna e por meio do qual se pode colocar em contato os traços da tradição manuscrita com aqueles da cultura impressa. Esse elemento é a folha de rosto. O corpus documental da pesquisa abrange 943 incunábulos, impressos predominantemente no espaço do Sacro Império Romano Germânico entre os anos de 1460 e 1500.

Metodologia: A análise dos 943 incunábulos (dentre os quais 675 encontram-se digitalizados no banco de dados da Herzog August Bibliothek, e 268 no banco de dados da Universität zu Köln) teve por objetivo, em um primeiro passo, fazer um levantamento quantitativo a respeito da presença de folhas de rosto e do colofón em todo o corpus. Foram adotados os seguintes critérios para o levantamento quantitativo: presença (ou ausência) de (1) folha de rosto e (2) colofón, para as obras em que esse elemento esteve presente, quantificou-se, ainda, as informações impressas que integram o conteúdo da folha de rosto das obras, a saber: (1.1) imagem, (1.2) título, (1.3) autor, (1.4) impressor, (1.5) local e (1.6) data. O segundo passo da pesquisa teve por objetivo caracterizar a natureza da informação por meio da qual os editores apresentavam as obras impressas aos leitores no início da Idade Moderna europeia.

Resultados: As folhas de rosto, bem como as informações que integram o colofón, demonstraram ser importantes elementos de organização da produção textual impressa. Os documentos das duas primeiras décadas analisadas, a saber, 1460 e 1470 não possuem em sua quase totalidade a folha de rosto, enquanto que o colofón aparece de forma mais simplificada, algumas vezes em um trecho separado do texto, em outras, conjuntamente. As últimas décadas analisadas – 1480 e 1490, até o ano de 1500 –, detém o maior número de casos de incunábulos com folhas de rosto – sendo que um razoável número com imagem – além de colofón com informações mais completas, como a marca do impressor. A presença deste componente indica a adoção de mecanismos de reconhecimento visual e gráfico do responsável pela impressão das obras: em alguns casos, caracterizava-se por apenas um símbolo com as iniciais do impressor e, em outros, pela presença de sofisticadas e detalhadas imagens.

Conclusão: A análise morfológica da folha de rosto e do colofón, pela simples identificação da presença ou ausência desses elementos nas obras impressas, seguida do estudo das formas e características pelas quais a folha de rosto e o colofón se apresentam nos incunábulos, trouxe resultados de pesquisa significativos sobre a cultura impressa na Idade Moderna europeia. A análise quantitativa sobre o tipo da informação presente nas folhas de rosto e no colofón ajudou a identificar – por meio de gráficos e tabelas que serão apresentados no relatório final – as etapas de crescimento da importância atribuída aos títulos, autores e editores na apresentação da matéria impressa, bem como as características editoriais que se consolidam no período, em contraposição da tradição manuscrita de circulação de livros.

Palavras-Chave: Incunábulos, Cultura impressa, Sacro Império Romano Germânico, Século XV, Folha de rosto, Colofón.

Colaboradores: Camila Cardoso dos Santos

O USO E ABUSO DA ONEROSIDADE EXCESSIVA PELO TJDFT NA REVISÃO DE CONTRATOS CIVIS E DE CONSUMO

Camila de Cássia Bastos Neves

Unidade Acadêmica: Direito

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Prof. Dr. Ivo Teixeira Gico Jr., Ph.D.

Introdução: O instituto jurídico da onerosidade excessiva (art. 478 do CC) permite a resolução judicial de contratos de execução continuada ou diferida quando, ex post, um fator extraordinário e imprevisível gera vantagem extrema a uma das partes e prejuízo excessivo à outra. O presente trabalho visa a testar a hipótese de que o Judiciário estaria abusando desse instituto, aplicando-o mesmo na ausência dos requisitos legais ou, presentes tais requisitos, modificando o contrato ao invés de resolvê-lo, nos termos da lei.

Metodologia: Para testar a hipótese escolheu-se o TJDFT como Tribunal representativo e fez-se uma análise amostral, qualitativa e quantitativa, de sua jurisprudência nos últimos 5 anos.

Resultados: Os resultados confirmam a hipótese e demonstram que o TJDFT aplica a onerosidade excessiva sem obedecer aos critérios legais, mesmo quando se diferencia a amostra em contratos civis e consumeristas.

Conclusão: A pesquisa jurisprudencial demonstra que o Judiciário, representado pelo TJDFT, abusa do instituto da onerosidade excessiva, aplicando-o mesmo na ausência dos requisitos legais ou, presentes tais requisitos, modificando o contrato ao invés de resolvê-lo, nos termos da lei.

Palavras-Chave: onerosidade excessiva. revisão contratual. TJDFT. legalidade.

Colaboradores: Maria Thais Pinto Silva

O futuro da noção de Anerkennung

Camila Jara Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCOS AURÉLIO FERNANDES

Introdução: O trabalho de pesquisa que aqui se apresenta se propôs descobrir as possibilidades que o pensado e o impensado dos pensadores denominados usualmente de pré-socráticos, abrem, desde a perspectiva de Heidegger. Trata-se, portanto, não tanto de um trabalho de historiografia da filosofia, mas de um trabalho de iniciação ao exercício filosófico desde a perspectiva do pensamento essencial (pensamento da história do ser) que se submete ao apelo de um “passo para trás” como uma condição para uma superação da metafísica, e que, neste regresso, dialoga com os pensadores originários do primeiro princípio do pensamento ocidental: Anaximandro, Parmênides e Heráclito.

Metodologia: O trabalho realizou uma pesquisa bibliográfica em torno dos textos de Heidegger sobre o relacionamento com os pensadores da origem da tradição ocidental. A leitura destes textos se deu segundo as exigências de um método de leitura filosófica, segundo o modo fenomenológico e hermenêutico.

Resultados: Anaximandro, Heráclito e Parmênides são autores comumente conhecidos, a partir da historiografia como pré-socráticos (Diels). Segundo a história da filosofia, eles ocupam um lugar importante, enquanto começo, mas limitados por serem considerados “primitivos”. As denominações sobre estes autores sempre são extrínsecas a eles mesmos e carregam em si representações e bordões que reduzem seus pensamentos. Eles sempre são encaixados em grupos abrangentes de autores, Nietzsche, por exemplo, os chamava de pré-platônicos, já Hegel os considerava desde a perspectiva de Aristóteles (assim, em certo sentido, como pré-aristotélicos). Aristóteles, por sua vez, os chamava de fisiólogos, porque estes autores buscavam o lógos da physis, ou melhor, a arché da physis, ou ainda, a physis como arché. A physis, entretanto, desde Aristóteles, já era considerada separada da totalidade, como mera região do ser. Este trabalho procurou mostrar, através de um regresso ao pensamento originariamente grego, que a

Conclusão: Na verdade, Anaximandro, Heráclito e Parmênides não são filósofos, e este trabalho procura mostrar o porquê destes autores não se encaixarem como tal, e sim como pensadores originários, ou seja, os pensadores que não partiam das cisões e decisões desenvolvidas, posteriormente, pela filosofia enquanto metafísica.

O caráter e a natureza do regresso e do passo de volta, acabou por se revelar um mergulho abissal que nos relevou, inclusive, a verdade do ser como o fundo esquecido do pensamento ocidental, cuja primazia pela alétheia como desencobrimento culminou no esquecimento da diferença ontológica.

Palavras-Chave: Pensadores originários, Heidegger, ser, natureza, origem, verdade.

Colaboradores: Não é o caso.

Ironia no romance *Lucíola*: um revide à censura da peça *As asas de um anjo* de José de Alencar

Camila Lima Canabarro

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRÉ LUIS GOMES

Introdução: O objeto de estudo dessa pesquisa é uma análise comparativa entre a peça “As asas de um anjo” e o romance *Lucíola*, ambos de José de Alencar, com os romances *La Damme aux Camélias*, de Alexandre Dumas Fils e *Manon Lescaut*, de Abbé Prevost.

Metodologia: A metodologia adotada foi a de pesquisa bibliográfica, aliada a encontros entre os participantes do projeto, onde foram realizadas leituras e análises literárias conjuntas, além de estudo comparativo fundamentado nas teorias da literatura comparada.

Resultados: A partir das leituras e análises realizadas, foi possível encontrar as características escolhidas por José de Alencar para a construção da personagem da cortesã brasileira, que parte da construção da cortesã francesa, mas que adquire, na obra de Alencar, contornos e cores nacionais.

Conclusão: Muito foi discutido acerca dos temas de criação e identidade literárias, das polêmicas referentes a criação de José de Alencar como algo autêntico e nacional. O grupo chegou à conclusão de que embora a construção da peça de teatro e do romance de Alencar tenham como origem o mesmo tema dos romances franceses, as obras de José de Alencar podem ser consideradas autênticas e nacionais.

Palavras-Chave: *Lucíola*, *As asas de um anjo*, José de Alencar, estudos comparados, *Manon Lescaut* e *La dame aux camélias*

Colaboradores: Integrantes do grupo de pesquisa *Dramaturgia e Crítica Teatral*, especialmente, das pesquisadoras Camila Lima Canabarro, Juliana Simões e Luíza Lucchesi e do orientador, Prof. Dr. André Luís Gomes.

A INTENÇÃO DE EMPREENDER DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PARTICULAR DO DISTRITO FEDERAL

CAMILA MACEDO DA SILVA

Unidade Acadêmica: Administração

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): ERIKA LISBOA

Introdução: O empreendedorismo destaca-se cada vez mais no cenário brasileiro. A atitude de empreender, antes não valorizada, hoje encontra incentivo no meio acadêmico e no meio empresarial. Da mesma forma, percebe-se que jovens cada vez mais cedo têm apresentado intenção de empreender, seja por realização pessoal, seja por falta de opção no mercado. Considerando tais fatores favoráveis ao empreendedorismo, esta pesquisa tem como objetivo geral identificar qual a intenção de empreender dos estudantes de uma instituição de ensino superior particular do Distrito Federal ao se comparar os alunos ingressantes e os alunos concluintes.

Metodologia: Para alcançar os objetivos realizou-se uma pesquisa de caráter descritivo e transversal. O método de abordagem é o quantitativo e os dados foram coletados por meio de questionário com perguntas do tipo fechada para dois grupos de alunos de uma instituição de ensino superior particular do Distrito Federal, o primeiro grupo formado por estudantes do 1º semestre, denominado estudantes ingressantes, e o segundo grupo formado por alunos dos 6º e 7º semestres, denominado estudantes concluintes.

Resultados: Como resultado identificou-se que os alunos ingressantes ao entrarem na instituição apresentam a intenção de empreender por meio de um negócio próprio visando alcançar independência financeira e escapar do desemprego. Em contra partida, os alunos concluintes indicam que abrir um empreendimento é uma boa oportunidade de carreira.

Conclusão: Identifica-se ainda que a instituição tem atuado de forma relevante fornecendo condições para que o jovem empreenda e tenha sucesso nas carreiras que decidir seguir.

Palavras-Chave: Empreendedorismo. Intenção de Empreender. Estudantes.

Colaboradores: SEM COLABORADORES

Percepção de efetividade de políticas na área de educação: qual a influência das atitudes sociais frente à política e gestão pública na sua predição?

Camila Puntel de Castro

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): FRANCISCO ANTONIO COELHO JUNIOR

Introdução: As políticas públicas, via de regra, precisam contar com o amadurecimento da população gerando, como consequência esperada, seu maior engajamento e participação. Por meio dessas políticas, há uma maior inclusão, bem como um fortalecimento para o desenvolvimento do Estado e suas respectivas áreas de produção. Entendendo-se esse ponto, percebe-se que a educação é essencial não só para a individualidade do ser como para o estado e seus meios operantes. Isto posto, O objetivo do presente trabalho foi o de identificar atitudes sociais frente à política e à efetividade de políticas públicas na área da educação. Identificou-se, aqui, a percepção e as crenças de distintos atores sociais perante o fenômeno em análise, em que pese a necessidade de se compreender variáveis humanas relacionadas à avaliação de políticas públicas.

Metodologia: Por meio da aplicação de um survey, baseado em um questionário previamente validado acerca de atitudes sociais perante políticas públicas, a coleta de dados foi online, e contou com universitários, especialmente provenientes dos cursos de Administração e Gestão de Políticas Públicas, da Universidade de Brasília. A amostra (N=433, 63,5% mulheres e 60% estão na graduação), ainda, contou com servidores públicos federais e outras classes de atores sociais (como microempresários). Procedeu-se à análise das médias e desvios padrões, bem como frequência e correlação de Spearman.

Resultados: Os resultados apontam para a uma percepção compartilhada sobre a falta de credibilidade da população em relação aos órgãos do Estado em relação ao planejamento e execução de políticas públicas na área de educação. Envolve, também, a falta de confiança em seu pleno desenvolvimento e avaliação. Deve-se levar em conta que estas respostas podem ter sido influenciadas pelo momento que se vive no País, com a crise política e também econômica. A percepção sobre a efetividade das políticas públicas na área de educação mostra-se negativa, pois parece não satisfazer o interesse da sociedade. Os pesquisados relatam um sentimento de carência em não se sentirem atendidos em suas demandas. Isto, segundo a pesquisa, é dado pela má qualidade nos serviços prestados, o que não transmite confiabilidade por parte dos planejadores. Desta forma, ressalta-se que mesmo os estudantes envolvidos com a análise científica do campo de políticas públicas e que se dedicam para trabalharem nessa área, não se sentem n

Conclusão: Este trabalho teve por objetivo identificar atitudes sociais frente à política e à efetividade de políticas públicas na área da educação. Este objetivo foi alcançado, pois identificou-se que atitudes orientadas à maior participação política denotam percepções mais favoráveis frente a certas políticas públicas da educação. Ao realizar esse trabalho, é possível observar que ainda há uma carência por parte dos governantes em atender às demandas sociais de educação. É perceptível também que a insatisfação desses serviços gerados pelo Estado ainda é alta, mesmo que a população se utilize desses programas disponíveis e do próprio ensino público que é fornecido. Os resultados permitem concluir que a população parece não estar satisfeita e nem realizada com o que lhe é proporcionado nas atuais políticas públicas educacionais. Recomendam-se novos estudos, diversificando-se o perfil amostral, bem como empregando outras técnicas orientadas à análise de efetividade.

Palavras-Chave: políticas públicas, atitudes sociais, efetividade de políticas públicas, comportamento organizacional

Colaboradores: Mayara Leporace Haddad, Débora de Paula Alves, Thaís Mundim Baesse de Souza, prof. Francisco Antonio Coelho Junior e Grupo GepaCO (Grupo de Pesquisas e Estudos Avançados sobre Comportamento Organizacional)

Fundo Público e Cofinanciamento da Política de Educação no Brasil

Camila Rodrigues Oliveira

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): EVILASIO DA SILVA SALVADOR

Introdução: Esta pesquisa sobre o cofinanciamento da política de Educação no contexto do federalismo brasileiro é parte integrante do projeto de pesquisa “Fundo Público e Financiamento das Políticas Sociais no Federalismo Brasileiro do Século XXI”. O objetivo geral é compreender o cofinanciamento da política de educação, a partir da implementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), no período de 2007 a 2014, verificando o volume de recursos transferidos pela União para a execução da política de educação pelos Estados e municípios, bem como o montante de recursos aplicados pelas Unidades da federação (Estados e Distrito Federal) e pelos municípios na função orçamentária Educação.

Metodologia: A execução da pesquisa apresentada demandou um levantamento bibliográfico dos estudos sobre federalismo, orçamento e financiamento da educação, além da análise das legislações e normas regulamentadoras do FUNDEB. Com objetivo de levantar os estudos sobre financiamento da educação foram levantados os dos artigos publicados em português na base do Scientific Electronic Library on Line (SciELO) e em outros periódicos. Além disso, foi feito um levantamento de dados orçamentários no Sistema Siga Brasil para compreender o volume de recursos transferidos pela União para os estados, o Distrito Federal e os Municípios no tocante a função orçamentária educação, no período de 2007 a 2014. Da mesma forma foram analisados os resultados obtidos no Balanço do Setor Público Nacional publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que apresenta uma cobertura consolidada da execução orçamentária por despesa funcional-programática dos orçamentos dos governos estaduais, do DF e dos municípios.

Resultados: Os dados obtidos pelo STN revelam que o financiamento da política de educação, no período de 2007 a 2014, teve uma gradual redução da participação da União na transferência de recursos para os entes da federação, passando de 25% em 2007 para 18% em 2014, no que tange a participação total das transferências. Mesmo com a ampliação da fonte de recursos obtidos com a criação do FUNDEB, em 2007, obtidos por meio de oito fontes de recursos sendo 27 fundos que incluem os Estados e o Distrito Federal, os valores indicam uma gradual inversão entre os valores da função orçamentária Educação e a evolução das transferências da União para os entes da federação. A participação média das transferências União para os Estados e Distrito Federal foi de 9%, em 2007, reduz-se para 6% em 2014. Do mesmo modo, a participação média das transferências da União para os Municípios foi de 16%, em 2007, para 14%, em 2014.

Conclusão: No período de 2007 a 2014, a transferência aos municípios para a implementação do FUNDEB cresceu a um patamar inferior do orçamento total da política de Educação. Ao atrelar os recursos do FUNDEB à matrícula regular de alunos na educação básica, aumentou a responsabilidade dos municípios, fortalecendo o avanço do processo de municipalização. Rompeu-se o equilíbrio entre a quantidade de alunos matriculados e a capacidade dos municípios de alocar os recursos necessários, o que demonstra uma situação de fragilidade do atual sistema de financiamento. Os dados do STN revelam que os recursos aplicados pela União, ente que concentra a maior parte das competências e da vinculação das receitas tributárias, cresceram significativamente após a implantação do FUNDEB, enquanto a aplicação de recursos pelos estados e municípios foi reduzida, contradizendo o arranjo federativo em vigor no Brasil, em que o cofinanciamento da política deve ocorrer de maneira equilibrada entre os entes federados.

Palavras-Chave: Educação, Fundeb, Financiamento, Federalismo, Orçamento

Colaboradores: Não Há.

Proteção ao dados de teste para medicamentos de uso humano a partir da jurisprudência

Camila Vieira de Lima

Unidade Acadêmica: Direito

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Maria Evelvacy Pinto Marinho

Introdução: Nos EUA, para se desenvolver uma nova droga as indústrias farmacêuticas passam por um procedimento regulado pela Food and Drug Administration. Neste processo de aprovação, as empresas inovadoras realizam diversos testes com o novo princípio ativo, que até a criação da lei federal Hatch-Waxman Amendments não eram sigilosos. Assim, as empresas genéricas podiam ter acesso aos dados coletados durante os testes realizados com a nova droga para desenvolverem a versão genérica do medicamento sem arcar com nenhum custo da fase experimental do medicamento. Por isso, a referida norma criou uma proteção para esses testes.

Pelo exposto, discute-se a responsabilidade das empresas genéricas perante os dados elaborados pelas empresas inovadoras, uma vez que quando há um dano gerado pelo medicamento genérico a um paciente, este dano foi causado por um remédio que teve seu princípio ativo desenvolvido por outra indústria. Tal problemática foi analisada na decisão Wendy Dolin vs. GSF and Mylan.

Metodologia: A natureza metodológica utilizada na pesquisa foi a análise de decisões judiciais. O objetivo dessa metodologia é organizar as informações extraídas da decisão e analisar a coerência decisória para no fim explicar a interpretação que se teve da decisão através dos argumentos utilizados pelo julgador.

Primeiramente, definiu-se o termo “proteção aos dados de testes” e a importância dessa proteção no âmbito jurídico. Posteriormente, se estabeleceu o recorte institucional, que diz respeito à escolha do órgão decisório pesquisado, e estudou-se o sistema jurídico dos EUA.

Para análise da decisão escolhida, o trabalho utilizou-se da Teoria Argumentativa de Neil MacCormick, na qual entende que a argumentação é um instrumento essencial à prática jurídica devido a sua função persuasiva. De acordo com essa teoria, os elementos utilizados pelo juiz do caso estudado foram o consequencialismo, a harmonização jurídico-contextual e o uso de precedentes.

Resultados: Diante do caso analisado, percebe-se que o Judiciário norte-americano está caminhando para uma corrente que isenta a responsabilidade da empresa de genéricos perante a fórmula e a bula de seus medicamentos até nos casos em que essas empresas tenham conhecimento do risco de gera algum dano aos pacientes. Essa atitude condiz com o sistema jurídico dos EUA, pois lá as indústrias inovadoras recebem benefícios legais por desenvolverem uma nova droga.

Conclusão: O problema que se pode pensar após a análise desse tema no Judiciário americano é em que medida essas decisões judiciais poderão ou não interferir no Brasil, no caso de litígios como os apresentados neste trabalho. Há duas razões para se preocupar com isso. A primeira diz respeito ao fato dos EUA serem os pioneiros na proteção aos dados de teste de medicamentos para uso humano, assim, as indústrias de genéricos podem alegar analogia com os casos norte-americanos, mas em um sistema legislativo em que não há nenhuma proteção aos dados coletados durante os testes de triagem para aprovação das novas drogas .

Contudo, a forte influência dos EUA no Brasil não ocorre apenas devido ao pioneirismo norte-americano, mas também através dos acordos internacionais assinados entre os dois países, como o TRIPS (Agreement on Trade-Related Aspects of Intellectual Property Rights) , o que faz aumentar a influência norte-americana no Judiciário Brasileiro.

Palavras-Chave: proteção aos dados de teste. Wendy Dollyn vs GFK and Mylan. Direitos exclusivos

Colaboradores: Prejudicado.

As representações da mulher no movimento de guerrilha urbana no eixo Goiania/Brasília.

Camilla Nogueira Alves

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ELOISA PEREIRA BARROSO

Introdução: Esta pesquisa tem por objetivo realizar um panorama acerca das representações de gênero instituídas às mulheres que participaram dos grupos guerrilheiros urbanos em Brasília e Goiânia, contra a Ditadura Civil Militar no Brasil, que foi instalada no ano de 1964.

Metodologia: Para tal, utilizamos de entrevistas com ex-guerrilheiras e ex-guerrilheiros, ou seja, de fontes orais para guiar o estudo. Sob as circunstâncias, fez-se necessário utilizar dos conceitos de representação, identidade, memória, imaginário e gênero, sob a égide da História Oral.

Resultados: Ao analisar as narrativas orais das e dos ex-personagens que atuaram no período histórico, nota-se que as mulheres participaram e atuaram da mesma forma que os homens no movimento da luta armada, porém com uma série de representações sobre a sua natureza de “ser mulher”, sobre seu gênero sexual, uma vez que o padrão normatizador da sociedade da época imbuía uma série de valores e morais sobre a ideia da “mulher ideal” na sociedade.

Conclusão: Ao longo da análise da pesquisa conclui-se que as mulheres que participaram da luta armada possuíram certa liberdade no que diz respeito à atuação e às funções dentro dos grupos guerrilheiros, porém foram significadas sob a imagem do “guerrilheiro ideal”, fruto da idealização dos grupos armados e combatentes contra o Estado ditatorial. A pesquisa busca, portanto, a demonstração da importância da análise das memórias e lembranças de ex-guerrilheiras e ex-guerrilheiros que combateram a Ditadura Militar, a fim de se contar a história sentida da própria visão de quem vivenciou o momento histórico.

Palavras-Chave: Ditadura Militar, Movimento Guerrilheiro Urbano, História Oral, Representação, Identidade, Imaginário.

Colaboradores: foram entrevistados 03 Guerrilheiros

O lugar da literatura afro-brasileira na crítica contemporânea

Carina Rodrigues Lobato

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): REGINA DALCASTAGNE

Introdução: O trabalho tem como foco a análise de revistas acadêmicas brasileiras de crítica literária previamente selecionadas entre as melhor conceituadas na área e tem por objetivo entender se e como a literatura negra e/ou afro-brasileira está presente nestes periódicos. Partindo-se do entendimento de que a crítica literária é um campo de legitimação da produção literária contemporânea, o projeto pretende traçar um paralelo entre a realidade da literatura afro-brasileira e o lugar que ela ocupa atualmente nos centros acadêmicos.

Metodologia: A metodologia implicou leitura, fichamento e discussão dos dados de todos os artigos que compõem os periódicos selecionados: dez publicações com certa tradição e bem classificadas no ranking mais importante do mundo acadêmico brasileiro, o Qualis da CAPES, segundo a atualização ocorrida no início de 2012 e válida até 2015. São revistas de diferentes regiões do Brasil lançadas entre os anos 2000 e 2014: O Eixo e a Roda (UFMG), Ipotesi (UFJF), Gragoatá (UFF), Terceira Margem (UFRJ), Literatura e Sociedade (USP), Itinerários (Unesp-Araraquara), Letras de Hoje (PUC-RS), Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea (UnB), Revista da ANPOLL e Revista Brasileira de Literatura Comparada. Esse levantamento de dados foi realizado em conjunto com um grupo de dez estudantes de graduação. Estima-se que a base de dados final conterá cerca de 3000 artigos. Para o recorte específico deste projeto, foram trabalhados, ainda, textos teóricos que tratam da literatura negra e/ou afro-brasileira, do campo

Resultados: Este projeto de Iniciação Científica é um desdobramento do projeto A crítica literária em periódicos brasileiros contemporânea, que neste momento já conta com oito das dez revistas selecionadas fichadas e catalogadas, totalizando 2315 artigos analisados. Um resultado parcial nos aponta, por exemplo, alguns dos escritores mais trabalhados. Entre os artigos monográficos ou os de abrangência comparativa, apenas dois autores negros aparecem: Machado de Assis e Mário de Andrade. Além de não serem nomes da literatura contemporânea, é importante lembrar que raramente qualquer um dos dois é analisado a partir de um recorte racial. Sabemos que o prestígio literário embranquece os autores no imaginário nacional. Autores contemporâneos negros só aparecem em artigos que têm abrangência panorâmica, ou seja, quando vários nomes são analisados conjuntamente. Neste caso, aparecem Ferréz, Paulo Lins e Carolina Maria de Jesus entre os mais trabalhados. Entre os nomes de críticos e teóricos literários ma

Conclusão: Fazendo uma análise do resultado parcial da pesquisa (que corresponde a 80% das revistas fichadas) pode-se perceber que a invisibilização e marginalização do povo negro na sociedade reflete na atual produção literária e intelectual do país: apenas três representantes da literatura negra contemporânea aparecem nos levantamentos. Apesar de analisarmos revistas de todas as regiões do Brasil, os autores se situam dentro da literatura produzida na região sudeste do país, ou seja, além de termos poucas informações sobre a produção de autores negros, há uma defasagem em pesquisas que cubram, ou revelem, uma produção nacional. Outra questão significativa é eles terem sido citados em artigos panorâmicos, em que geralmente não há uma análise aprofundada do autor nem da sua obra. Assim, o campo da crítica literária acadêmica se revela um território hostil para a produção negra e/ou afro-descendente.

Palavras-Chave: Palavras-chave: literatura negra, crítica literária, periódicos, literatura brasileira contemporânea.

Colaboradores: Colaboradores (leitura dos artigos): Amanda Maria Garcia Holgado de Oliveira, Ana Cristina, Daniel Pinho Rocha, Edson Junio Dias de Sousa, Fernanda Serafim Alves, Gustavo Alexandre de Paiva, Isadora Maria Santos Dias, João Pedro Coleta da Silva, Juliana S

A terceirização de atividades-fim e a desagregação da empresa: uma análise crítica

Carlos Alberto Rosal de Ávila

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA DE OLIVEIRA FRAZÃO

Introdução: A terceirização consiste numa forma de organização por meio da qual uma empresa transfere a outra atividades necessárias ao seu funcionamento. Com o curso do capitalismo no século XX, sua utilização tornou-se muito frequente, na modalidade em que algumas – ou todas – as atividades-meio de determinada empresa são transferidas a outra(s), proporcionando à primeira maior disponibilidade de recursos para suas atividades-fim, às quais se voltam as atenções. Na esteira das novas formas de organização da atividade empresarial, para além da terceirização de atividades-meio, a terceirização de atividades-fim surgiu como uma realidade social desafiadora para a prática jurídica recente. A pesquisa analisará em que medida essa nova modalidade é compatível com o sentido de organização empresarial, cujo objetivo essencial é organizar os fatores de produção, suportando os riscos inerentes à atividade econômica organizada.

Metodologia: A metodologia consistiu em revisão bibliográfica de livros e publicações concernentes ao tema, assim como através da análise e estudo de discussões judiciais e legislativas, sobretudo: (a) do enunciado 331 da Súmula do Tribunal Superior do Trabalho, (b) do Projeto de Lei 4.330/2004, aprovado em 2015 na Câmara do Deputados, atualmente em tramitação no Senado Federal sob o número 30/2015, e (c) do Agravo em Recurso Extraordinário 713.211/MG, pendente de julgamento pelo Supremo Tribunal Federal, e especialmente do parecer nele exarado pelo Professor Dr. Calixto Salomão, para extrair conclusões acerca da viabilidade ou não das formas de terceirização comumente utilizadas.

Resultados: Há formas positivas de terceirização de atividades-fim, quando terceirizadas integram a produção do objeto social de uma empresa principal, com estruturação e repartição dos riscos, em benefício da especialização, como é o caso de condomínios industriais ou consórcios modulares. Há, por outro lado, formas de terceirização que visam somente à elisão de responsabilidades da empresa tomadora – em especial para com os trabalhadores. Nesse caso, as terceirizadas caracterizam-se pela aglomeração de trabalhadores que prestam serviço diretamente à tomadora. Aquelas não são empresas em sentido material, porquanto ausentes a organização de fatores de produção e a tomada de riscos. Esta é empresa, mas busca fugir do risco do negócio. A Súmula/TST 331, bem como o art. 4º do PL 4.330 da Câmara, respondem a essa tentativa de fraude apontando a formação de vínculo empregatício entre os terceirizados e a empresa tomadora, quando presentes os elementos da relação de emprego previstos na CLT.

Conclusão: Dado o objetivo essencial de organizar os fatores de produção, a noção de empresa é incompatível com a elisão, sem responsabilidade, dos riscos inerentes à atividade econômica organizada. Além de suportá-los, a empresa ostenta responsabilidades sociais adicionais. Isso, contudo, não pode desaguar na aniquilação da liberdade do empresário para, dentro dos parâmetros da legalidade, organizar o negócio. Em algumas formas, a terceirização traz benefícios associados à especialização e à redução de custos; em outras, busca-se tão somente a fuga de deveres legais, seja pela empresa tomadora, seja pela

terceirizada. Distinguindo os modelos, o argumento do presente artigo é que um regramento da terceirização deve ser apto a coibir a deserção dos riscos, sobretudo os que prejudicam o trabalhador, sem importar no engessamento da atividade empresarial, uma vez ser possível operar tal forma jurídica visando a finalidades positivas, sem prejuízo a terceiros.

Palavras-Chave: terceirização de atividade-fim, direito comercial, teoria da empresa.

Colaboradores: Não se aplica

Os conceitos e usos de pesos e medidas em economias do Antigo Regime

Carlos Antonio Pereira de Carvalho

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): TIAGO LUIS GIL

Introdução: O objetivo desta pesquisa é compreender como se dava a interação entre o comércio e uso de pesos e medidas no Centro Sul da América Lusa. O tema se justifica a partir de dois paradigmas historiográficos que classificam a relação entre o comércio e o uso de pesos e medidas de forma diferente. As respectivas obras são: Los pesos e los hombres, de Witold Kula, e o Mediterrâneo e o Mundo Mediterrânico de Fernand Braudel. Do que diz respeito ao Kula, este acredita que os espaços econômicos integrados por laços mercantis tendem a unificar seus pesos e medidas, já Braudel, demonstra que sociedades mediterrânicas ligadas por laços mercantis, produzem o seu próprio peso e medida distintamente, e o comércio flui normalmente sem qualquer necessidade de unificação. A partir disso, busca-se entender como os pesos e as medidas atuam sobre o comércio integrado por laços mercantis.

Metodologia: Em termos gerais, a metodologia que foi usada para esta pesquisa se inspira na Micro História italiana de Geovanni Levi. Utilizaremos também dados de movimentação portuária da costa destas grandes regiões. As fontes utilizadas para esta pesquisa tratam-se de escrituras, inventários, documentações oficiais de caráter fiscal e mapas comerciais de exportação e importação de produtos. Entretanto, as duas últimas são as fontes que encontramos maiores dados para a nossa análise sendo majoritariamente utilizada para nossa pesquisa. Geralmente, os mapas de exportação costumam representar mais as vias marítimas e as outras fontes listas, costumam representar a documentação para a via terrestre. O tratamento metodológico que daremos a estas fontes se vale das menções que são feitas a todos os pesos e medidas encontrados. Também utilizamos como fonte – a fim de consultas sobre regimentos da época - o Dicionário Universal das Moedas, pesos e medidas - onde dedica-se uma parte somente para discutir

Resultados: Aparentemente, ninguém estaria preocupado se determinado produto está sendo pesado ou medido conforme suas medidas, se o conteúdo corresponde ao peso exato que está sendo vendido, ou se nós temos o mesmo entendimento sobre os pesos e as medidas que estamos tratando. É claro que não podia haver uma discrepância visível nas medidas, porém, ninguém está interessado em realmente medir a exatidão do produto. Se algo tinha de ser verificado, provavelmente, iriam remeter a questões qualitativa, e não quantitativa. Essas relações de confiança – medidas sobretudo por avaliações qualitativas – nos lembra e muito a conclusão em que chega Akerlof. No fim do seu exemplo do mercado de carros usados, Akerlof demonstra como a assimetria de informações expulsa os bons produtos do mercado, baixando o nível de qualidade do que se é vendido no mercado, fazendo com que as pessoas passem a fazer negócios com àqueles com quem possam fazer uma avaliação qualitativa dos seus carros, sendo, em geral, pessoas pr

Conclusão: Os laços mercantis integrados parecem conseguir se relacionar muito bem, mesmo com os variados tipos de medidas que possam existir. Tal como nos mostra Braudel, essa diversidade de medidas não é um problema para relações comerciais entre os agentes inseridos nos laços mercantis. Não é um problema nas praças comerciais do Mediterrâneo e também não é um problema na rota de Viamão à Sorocaba, assim como não parece ser um problema no Rio de Janeiro. Isso porque, por trás deste cenário mercantil, atua uma rede de poder que é firmemente sustentada pelas lógicas do Antigo Regime. A exatidão ou a unificação de determinados pesos e medidas ela é pouco importante para se obter uma boa fluência no comércio, porque, afinal, o que se avalia principalmente é a qualidade e não apenas a quantidade. Ainda que eu comercialize um tonel de Portugal ou um Tonel do Rio de Janeiro; ou mesmo uma Pipa do Rio de Janeiro ou uma Pipa de Portugal, a verificação da exatidão entre eles é a última preocupação dos age

Palavras-Chave: pesos e medidas, economia colonial, América Portuguesa

Colaboradores: -

A hierarquia de lógicas polivalentes de Lukasiewicz

Carlos Eduardo Correa Roque

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEXANDRE FERNANDES BATISTA COSTA LEITE

Introdução: Com o desenvolvimento da lógica matemática no século XIX, o interesse pelas lógicas polivalentes reaparece nos anos de 1920 com as publicações de Post e Lukasiewicz. Este buscou fundamentar seu sistema nas questões filosóficas relativas aos “futuros contingentes” de Aristóteles e nos problemas das proposições modais, por meio das quais se derroga o princípio clássico da bivalência. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é apresentar um estudo teórico do fragmento proposicional das lógicas de Lukasiewicz, sistematizadas em uma hierarquia finito e infinito-valente, a partir dos aspectos filosóficos e, mais especificamente, da análise da consequência semântica na lógica trivalente L3, considerando operador unário de indeterminação e da validade de argumentos nas demais lógicas Ln da hierarquia. Com base nos resultados dessa análise, foi possível construir um posicionamento crítico à tese de Suszko que a reduz as lógicas Ln ao sistema bivalente clássico.

Metodologia: O ponto de partida da pesquisa foi a leitura das fontes primárias de Lukasiewicz, das quais se destacam as que tratam do determinismo e das modalidades, assim como os artigos que apresentam a formalização semântica de seu sistema trivalente L3 que, posteriormente, foi generalizado para a hierarquia finito e infinito-valente. Concomitante a este estudo, buscou-se tanto atualizar a notação peculiar de Lukasiewicz (notação polonesa) quanto expandir os conceitos sobre as lógicas polivalentes por meio dos textos de Malinowski, Urquhart, Epstein e Michel Dunn. Posteriormente, o estudo concentrou-se na análise da implicação material em L3, do operador de indeterminação e da validade do argumento. Por fim, para construir o posicionamento relativo à tese de Suszko, buscou-se as fontes primárias deste autor bem os comentários sobre a operação de redução do sistema polivalente em bivalente.

Resultados: Em razão das constatações em torno da implicação material em L3 e da validade do argumento, o escopo da pesquisa concentrou-se na busca de resultados semânticos. Com o operador unário de indeterminação, foi possível restaurar o princípio da explosão em L3. Com relação ao Teorema de Dedução Semântica, Monteiro (1967) mostrou que este teorema falha em L3 e propôs uma nova matriz para o operador de implicação. Entretanto, nesta pesquisa constatou-se que a interpretação da implicação material original de Lukasiewicz deve considerar a indeterminação e, com isso, o Teorema da Dedução Semântica é preservada. Aplicando essa mesma interpretação da implicação e considerando a gradação dos valores de verdade das lógicas Ln, um argumento será válido se for impossível que as premissas tenham gradação de verdade maior que a conclusão. Por fim, ver-se-á que a interpretação de Suszko sobre os valores designados e não-designados é incompatível com a semântica original de Lukasiewicz.

Conclusão: Embora a proposta inicial da pesquisa contemplasse um escopo mais extenso sobre a semântica e sintaxe das lógicas de Lukasiewicz, o aprofundamento sobre questões semânticas foi bastante proveitoso considerando tanto a proposta da pesquisa de iniciação científica quanto as possibilidades deste discente de graduação. Nesse sentido, a partir das gradações de verdade que a lógica polivalente insere entre a verdade e a falsidade bivalente, não se pode reduzir toda essa gradação apenas em conjuntos de valores designados e não-designados. Portanto, a interpretação da relação de consequência lógica polivalente deve considerar essas gradações. Assim, o argumento polivalente poderá ser válido, inválido ou indeterminado. Espera-se dar sequência ao estudo sobre as lógicas polivalentes conforme o desenvolvimento de outros conteúdos dentro do curso de graduação de filosofia, principalmente nas disciplinas de lógica avançada, epistemologia e filosofia da linguagem.

Palavras-Chave: Lukasiewicz, Lógica Polivalente, Implicação Material.

Colaboradores: -

Um sentido para o Ensino de Filosofia na Educação Básica.

Carlos Henrique Costa Gomes

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): PEDRO ERGNALDO GONTIJO

Introdução: A Filosofia tem conquistado espaços no cenário educacional nacional desde que começou a retornar mais gradativamente aos currículos das escolas de Ensino Médio na década passada, tendo como ápice desse processo a aprovação de lei no Congresso Nacional que tornou o seu Ensino obrigatório em todo o território nacional. Agora, com propostas de reformulações da Educação Básica como a Base Nacional Curricular Comum, há a necessidade de repensar o sentido de presença da Filosofia no Ensino Médio articulado com o conjunto de mudanças possíveis. A partir desta constatação analisar as propostas de presença torna-se importante.

Metodologia: Análise documental e bibliográfica sobre Ensino de Filosofia. Análise crítica procurando verificar a pertinência das elaborações sobre as possibilidades de presença da Filosofia a partir da nova proposta curricular.

Resultados: Embora a proposta geral ainda seja bastante fragmentada e com níveis de detalhamento diferente para as diversas disciplinas, a Filosofia apresenta uma proposta minimalista que pode contribuir na formação geral do estudante de Ensino Médio.

Conclusão: Há que se fazer uma série de reparos na proposta geral da Base Nacional Curricular Comum, para melhor articular os diferentes currículos das diversas disciplinas.

A Filosofia precisará estar mais articulada no conjunto das disciplinas da área de ciências humanas, mas pelo seu caráter interdisciplinar, poderá encontrar outras pontes de construção de seu sentido no Ensino Médio na interação qualificada com as demais áreas de conhecimento.

Palavras-Chave: Currículo, Ensino Médio, Ensino de Filosofia, Base comum.

Colaboradores: .

Do palhaço a Stanislavski

Carolina Almeida Rocha

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): SIMONE SILVA REIS MOTT

Introdução: O presente trabalho busca, por meio de pesquisas auto biográficas e bibliográficas, diários de bordo e pesquisa teórico-prática, vivenciar experiências teatrais autorais e experimentação em performance, sob a perspectiva do teatro pós-dramático e do depoimento pessoal. Um estudo da construção da personagem “Stanislaviskiana” em diálogo com o humor, a singularidade e a contemporaneidade, onde a personagem criada está a todo tempo em congruência com a própria intérprete.

Metodologia: O trabalho está dividido em duas etapas distintas. A primeira etapa metodológica baseou-se em construção de conceitos. O que é performance? O que é teatro pós-dramático? O que é teatro do invisível? Quem sou eu diante da personagem? O que eu represento e ou apresento? Por meio de tais perguntas foi feita uma pesquisa bibliográfica e auto biográfica. Nessa etapa do trabalho também foi explorada a temática inicial da pesquisa: o palhaço. Durante essa primeira etapa foram feitos então dois processos. O primeiro diz respeito aos autores com os quais é possível dialogar na pesquisa bibliográfica e o segundo sobre como trazer esses conceitos para a pesquisa prática. No segundo processo temos então o surgimento de diários de bordo e vídeos que registram o andamento da pesquisa. Uma vez finalizada essa etapa o trabalho parte para a prática. A performance elaborada nesse primeiro momento será então testada e apresentada. Ao final o processo de composição de cenas e

Resultados: Artigo científico Apresentação da performance em vídeo e presencial para orientadora, diretor e colegas Debate sobre processo de composição das cenas e do artigo

Conclusão: Observar a perspectiva Stanislaviskiana dentro de perspectivas contemporâneas de encenação.

Palavras-Chave: Auto etnografia Ator compositor Relação autor/ator Teatro Contemporâneo Teatro do Invisível Performance Humor Teatro Pós Dramático Cruzamento de Linguagens

Colaboradores: Diretores locais Orientadora Autores de teatro

PSICOLOGIA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS: O ESTADO DO CONHECIMENTO EM PESQUISAS REALIZADAS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UnB

Carolina Bauchspiess

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): REGINA LUCIA SUCUPIRA PEDROZA

Introdução: Políticas públicas educacionais são um conjunto de decisões e ações que visam a solução de problemáticas na área educacional. Esse tema passou a ser problematizado pela Psicologia Escolar há pouco mais de 20 anos, momento em que passou a questionar seus princípios epistemológicos e suas finalidades. Historicamente, a Psicologia esteve inserida no campo educacional com a função de normatização e patologização, individualizando o fracasso escolar, sem questionar sociedade ou sistema educacional. O movimento para que a Psicologia assumisse seu compromisso social, repensando sua prática e papel social, marca um novo posicionamento desta nas políticas públicas. Entendemos que a Psicologia Escolar, neste âmbito, deve propor intervenções que visem à democratização da educação: acesso, sucesso e gestão. Objetivamos aqui fazer uma análise do estado do conhecimento da produção da pós-graduação do Instituto de Psicologia (IP) da UnB, entre 1996 e 2014, sobre Políticas Educacionais.

Metodologia: Foi realizado um levantamento de teses e dissertações vinculadas ao IP no repositório digital da Biblioteca Central da UnB e na Biblioteca física do IP. Foram selecionados os trabalhos que fizessem referência a políticas educacionais, seja como objeto de estudo ou situando-o dentro da discussão das políticas educacionais. Os trabalhos selecionados e suas informações foram inseridas em tabela e a partir disso, foram criadas categorias para classificar o tipo de política que cada um pesquisou e problematizou.

Resultados: Os trabalhos foram classificados em sete categorias: políticas para educação inclusiva, projetos político-pedagógicos e gestão, inserção e atuação do psicólogo escolar e equipe psicopedagógica, formação de professores, organização do sistema de ensino, educação do campo, e políticas intersetoriais. Os trabalhos foram agrupados em períodos de cinco anos. Entre 1996 e 1999 não houveram trabalhos problematizando as políticas educacionais. No geral, há mais trabalhos abordando políticas para inclusão, com variedade quanto à especificidade estudada. Em seguida, trabalhos sobre a inserção e atuação dos psicólogos escolares, principalmente a partir de 2005. No período de 2010-2014 percebe-se maior variedade de temáticas, aparecendo estudos sobre todas as categorias propostas.

Conclusão: Esta pesquisa evidencia o processo crescente de interesse nos trabalhos da pós-graduação do IP sobre a questão das políticas educacionais, acompanhando o movimento nacional a partir da LDB de 1996. Já em 1994, o Brasil assina a Declaração de Salamanca, que marca o compromisso pela inclusão social. A categoria de políticas para a educação inclusiva é o que mais tem trabalhos, sugerindo a mudança de perspectiva da Psicologia Escolar em relação à exclusão educacional. É interessante notar que outras abordagens da Psicologia, além da Escolar, também têm se voltado para temas da educação, incluindo a discussão sobre políticas públicas. A relação da UnB com a Secretaria de Estado de Educação do DF pode ter influenciado no interesse em estudos sobre o trabalho do psicólogo escolar nas Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem. Estudos sobre o estado do conhecimento tem sua importância em explicitar o desenvolvimento e compromisso social da produção de conhecimento sobre determinado tema.

Palavras-Chave: Políticas educacionais Psicologia escolar Estado do conhecimento Pós-graduação

Colaboradores: Não tem

Diversidade e efetividade de equipes

Carolina Ferreira Cortes Novaes

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): KATIA ELIZABETH PUENTE PALACIOS

Introdução: As mulheres vêm tomando cada vez mais o espaço dentro das universidades e do mercado de trabalho (Jesus, 2013). Contudo, ainda ocupam um número muito pequeno de cargo de liderança dentro das organizações (IBGE, 2010), tornando a sua representatividade nada proporcional com o espaço de protagonismo que vêm ocupando no mercado de trabalho. Mesmo ocupando poucos cargos de liderança nas organizações, as lideranças femininas vêm sendo alvo de tímidas pesquisas acadêmicas. Dentre os resultados obtidos pode ser destacado o fato do estilo predominantemente das lideranças femininas ser transformacional (Mourão & Galinkin, 2008, Ponce et al, 2010) e que uma de suas características é o “estímulo intelectual” (Bass & Avolio, 1994). Porém, essas líderes mulheres são pior avaliadas por outros, quando comparadas às avaliações feitas sobre líderes do sexo masculino. Esse tipo de achado pode ser discutido a partir da ocorrência do Efeito Pigmaleão, nas organizações, segundo o qual a influência do líder

Metodologia: Foi realizada uma coleta de dados com questionários impressos e virtuais, respondidos por de 104 membros de equipes vinculadas a empresas públicas, privadas e empresas juniores do Distrito Federal. Da amostra, 61 respondentes eram mulheres e 56 tinham líderes mulheres. A idade média dos respondentes era de 28,37 anos (DP=9,87). Os questionários continham uma escala sobre liderança, com 2 fatores divididos em “liderança transformacional” e “liderança transacional”, composta por 21 itens (Fonseca & Porto, 2013), uma escala de auto percepção de desenvolvimento, de solução unifatorial, composta por 8 itens (Mourão, Porto & Puente-Palacios, 2014).

Resultados: A escala de liderança se comportou melhor em um composição unifatorial composta por 18 itens ($\alpha = 0,97$), e correlação item-total = 0,78 com predominância de itens referentes ao estilo de liderança transformacional. Já a escala de auto percepção de desempenho se comportou com uma configuração unifatorial ($\alpha = 0,89$) e correlação item-total = 0,69. A testagem para correlacionar sexo do líder com a percepção de estilo de liderança não foi significativa ($t = -0,02, p < 0,5$), uma vez que a solução fatorial da escala foi predominantemente transformacional e unifatorial. Já a testagem do modelo correlacional revelou que os participantes da pesquisa relatam uma auto percepção de desenvolvimento menor quando liderados por mulheres do que quando são liderados por homens ($\beta = -1,96, p < 0,01$). O conjunto de achados deste estudo indicam que não são percebidos pelos membros das equipes estilos de liderança diferentes entre homens e mulheres e que a percepção de desenvolvimento dos membros das equipes sob

Conclusão: Os resultados encontrados permitem afirmar que, quanto ao estilo de liderança exercido por homens e mulheres foi possível corroborar a hipótese relativa ao fato das mulheres terem um estilo de liderança transformacional e homens, transacional (Mourão & Galinkin, 2008; Ponce et al, 2010). Contudo, são necessárias maiores pesquisas para confirmar tal percepção, uma vez que a amostra do estudo era muito heterogênea e as empresas juniores apresentam, de certa forma, maior horizontalidade nas relações uma vez que todos os membros são aprendizes e estudantes universitário, sendo da natureza da empresa júnior, não haver remuneração entre os membros, o que diminui as distâncias entre lideranças e liderados (Campos, Abbad, Ferreira & Negreiros, 2014). Quanto a auto percepção de desenvolvimento, os resultados demonstram a percepção de que ser liderado por mulheres não nos traz uma percepção de desenvolvimento tão clara aos liderados quanto comparada a percepção que tenho do meu desenvolvimento se

Palavras-Chave: Liderança transformacional, desenvolvimento profissional, gênero e liderança.

Colaboradores: Katia Puente-Palacios

Povos indígenas em isolamento face à produção capitalista do espaço na Amazônia: Estudo das novas frentes de fricção interétnica

Carolina Ramos Sobreiro

Unidade Acadêmica: Centro de Pesquisa Pós-Graduação sobre as Américas - CEPPAC

Instituição: UnB

Orientador(a): CRISTHIAN TEÓFILO DA SILVA

Introdução: Esta pesquisa visa subsidiar o projeto de pesquisa intitulado: “Terras, reservas e tratados: Territorialização e regimes de indianidade em perspectiva comparada”, de autoria do Prof. Dr. Cristhian Teófilo da Silva (CEPPAC/UnB). O caso particular a ser abordado refere-se ao Empreendimento de duplicação da Estrada de Ferro Carajás EFC, pertencente à empresa Vale S.A, que afeta as Terras Indígenas Mãe Maria, Carú, Rio Pindaré, Awá, Alto Turiaçú e Arariboia. Procura-se analisar os impactos espaciais, conceitos, documentos. Negociações entre o Poder Público, a Empresa, as comunidades indígenas, tal como as medidas administrativas adotadas em torno do processo de licenciamento ambiental de referido empreendimento assim como seu respectivo Plano Básico Ambiental. Nesse sentido, estuda-se o lugar e os processos espaciais vivenciados pelos povos indígenas Awá de recente contato e isolados afetados por esses processos e sua relação com a atuação de sua respectiva FPE - Frente de Proteção Etnoamb

Metodologia: A metodologia consiste na leitura do processo de Licenciamento Ambiental do Empreendimento, o subsequente Plano Básico Ambiental, Termo de Referência, documentos administrativos, relatórios, legislação, relatórios de campo, entrevistas com membros da CGIIRC. Análise de fontes bibliográficas relacionadas à construção administrativa da política pública voltada aos povos isolados e de recente-contato. Nesse caminho considera-se: a análise histórica da política pública indigenista, a formação do Estado Nacional Brasileiro em articulação com o desenvolvimento dos dispositivos estatais, a participação do terceiro setor e das associações indígenas face à configuração do território, a construção de uma narrativa em relação aos imaginários criados em torno dos povos indígenas durante os exercícios de alteridade pelos dispositivos de dominação coloniais, estatais e do poder econômico que resultam em circunstâncias de iminente fricção interétnica. Levam-se em consideração fontes acadêmicas e espe

Resultados: A partir da leitura do Processo de Licenciamento Ambiental pode-se notar uma descontinuidade entre o trabalho levado adiante pelo Ibama, já que inicialmente o componente indígena foi desconsiderado. Na medida em que este último foi implementado, fez-se preciso a elaboração de uma pesquisa independente e adequada as especificidade das TI's afetadas. A participação da CGIIRC na iniciativa esboçou-se na construção de um paradigma que afirma que a proteção aos direitos dos povos indígenas isolados e de recente-contato vincula-se com a concepção da proteção territorial mais ampla de um complexo que envolve diferentes Terras Indígenas e outras Reservas, pois estas acolhem as dinâmicas territoriais próprias dos povos indígenas em questão, que não podem prescindir dos corredores ecológicos e áreas preservadas que garantem seus ciclos de mobilidade, atividades de subsistência e reprodução cultural. O processo de mitigação de Impactos relacionado ao PBA Plano Básico Ambiental (ainda em fase de e

Conclusão: A ação do Empreendimento visa um aumento quantitativo significativo da circulação de mercadorias e minério de ferro do Complexo Mineral Carajás ao Porto de São Luis, envolve a mobilização de milhares de trabalhadores para dezenas de canteiros de obras. A responsabilidade da mitigação partiu do Empreendedor, logo foi transferida à Funai, que, em fase de reestruturação, não contou com o corpo técnico e administrativo adequado para execução dos planos, posteriormente a ONG ISBN passou a administrar o Acordo de Cooperação Técnica, finalmente, criaram-se diversas Associações Indígenas para levar adiante o trabalho, em vista das dificuldades anteriores em aplicar os recursos e fazer chegar os bens e serviços propostos. Durante todo o processo fizeram-se presentes diversas reivindicações indígenas, bloqueios da ferrovia, que exigiam a correta aplicação dos acordos, insatisfação quanto à qualidade dos bens e serviços ofertados. Dentro das reivindicações indígenas vale citar: Apoio formativo na

Palavras-Chave: fricção-interétnica enclave móvel tutela autonomia isolamento invisibilidade imaginário território-territorialidade pacificação cidadania governamentalização Zona Autônoma Temporária Mundos Profundos

Colaboradores: CGIIRC/FUNAI e CEPPAC

Manifestações Cinematográficas Indígenas

Carolina Ramos Sobreiro

Unidade Acadêmica: Departamento de Sociologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): EDSON SILVA DE FARIAS

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

O debate sobre casamento igualitário na Câmara dos Deputados

Carolina Santos Souto de Andrade

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIS FELIPE MIGUEL

Introdução: Este artigo procura revisitar algumas das discussões feitas acerca do acesso ao casamento homoafetivo no Brasil. Buscando compreender como a influência de uma composição conservadora na Câmara dos Deputados tem imprimido uma dinâmica de exclusão e preconceito às pessoas LGBTQs. Eleita com expressiva popularidade social, essa composição conservadora tem alcançado hegemonia social na disputa pela aceitação homoafetiva. A postura tímida tanto no poder judiciário quanto no legislativo, através da negação do reconhecimento da diversidade de afetos e dos impeditivos ao acesso pleno da cidadania por meio do casamento, tem se materializado numa realidade de barreira do acesso a direitos, exclusão e negação do direito pleno e democrático. Abordo as disputas pelo entendimento do casamento como instituição legítima e uma demanda prioritária dos movimentos LGBTQs, bem como seus entroncamentos simbólicos nos papéis sociais da família e as disputas no campo político e legislativo das delimitações de f

Metodologia: Foi mapeado um total de 122 discursos proferidos por deputados, entre 2007 até 2014, acerca dos projetos de lei dos Estatutos da Família, PL 674 de 2007 e PL 6583 de 2013. A base de discursos foi montada através do site da Câmara dos Deputados, <http://www2.camara.leg.br/>, na busca pela tramitação dos projetos. As análises foram feitas por meio do software de pesquisa Sphinx, em todos foram avaliadas as proposições acerca das noções de casamento e família e suas conexões com amor/afeto, transmissão de valores, educação, proteção, reprodução da heteronormatividade, consumo, violência, desigualdades apresentadas.

Resultados: Num total de 122 discursos proferidos, 39 deles apresentaram algum conceito de Família. Desses 39 conceitos de família colocados pelos Parlamentares, em 11 deles a família está ligada a uma noção de família universal no modelo tradicional, como demonstra o gráfico abaixo. Um número relativamente baixo ao tratar da tramitação do Estatuto da Família, que deveriam em suas discussões apresentar uma diversa gama de conceitos acerca do que se compreende como família e suas transformações temporais. Em dez dos discursos a família está expressamente vinculada à expressão heteronormativa e monogâmica da sexualidade, e destes, três se utilizam de normas jurídicas como a Constituição e o Código Civil para determinarem a limitação do casamento às relações heterossexuais. Três associam família a um instrumento criado por Deus, capaz de salvar a sociedade de seus recentes processos de degeneração social, como o discurso proferido pelo Deputado Silas Câmara no dia 07/05/2014 durante audiência pública

Conclusão: A busca pelo direito ao casamento homoafetivo no Brasil, se revela num cenário de árduos embates tanto na sociedade civil através da expressão de uma moral intolerante, opressora e violenta para as homossexuais; quanto nas esferas de poder onde o legislativo é um dos principais mecanismos de vocalização dessa moral, e legisla em prol da manutenção das normativas que determinam a família nuclear burguesa como único padrão legítimo. No poder judiciário, as decisões não apresentam um horizonte de conquistas de direitos que avançam no ritmo necessário, a realidade é uma postura constrangida pela moralidade hegemônica no que garante os mesmos acessos à cidadania por parte de indivíduos heterossexuais, negando à diversidade de afetos os mesmos status sociais das uniões heteronormativas. Por meio dessa negativa se afirmam como válidas práticas das relações domésticas opressoras e uma divisão do trabalho desigual. A alternativa da normatização das uniões homoafetivas, em conjunto com a valoriza

Palavras-Chave: família, casamento homoafetivo, diversidade de afetos

Colaboradores: Carolina Souto

SINIMA – Análise da produção de informação

Carolina Sugiura Evangelista

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA CLAUDIA FARRANHA SANTANA

Introdução: O direito de acesso à informação ambiental surge a partir de dois outros direitos considerados fundamentais: o direito ambiental, positivado no artigo 225 da Constituição Federal de 1988 e o direito de acesso à informação que ganha status de fundamental no âmbito internacional. Diante disso, a Política Nacional do Meio Ambiente e, em especial o Sistema Nacional de Informação Ambiental – o SINIMA – trata de buscar cumprir o estabelecido pela legislação nacional e internacional acerca de acesso à informação ambiental por meio de elaboração de documentos e estabelecimento de políticas públicas de garantia de acesso. O direito de acesso à informação ambiental surge a partir de dois outros direitos considerados fundamentais o direito ambiental, positivado no artigo 225 da Constituição Federal de 1988 e o direito de acesso à informação que ganha status de fundamental no âmbito internacional. Diante disso, a Política Nacional do Meio Ambiente e, em especial o Sistema Nacional de Informação

Metodologia: A metodologia utilizada, além de revisão bibliográfica acerca do tema, consistiu no envio de questionários aos gestores e gestoras de direito ambiental, análise da legislação brasileira e do Painel Nacional de Indicadores Ambientais – documento produzido em 2012 pelo Ministério do Meio Ambiente. Posteriormente, a pesquisa analisou todas essas fontes de forma conjunta e orgânica para saber como tem funcionado, na prática, o direito de acesso à informação ambiental.

Resultados: A análise da legislação ambiental e de acesso à informação existente no Brasil, percebe-se que segue a tendência internacional, tratando-se de uma legislação bastante avançada em termos de proteção ambiental, com controle e responsabilização da sociedade civil e garantia de acesso à informações, ocorre, entretanto, que há um longo caminho para sua efetivação. Acerca do questionário submetido aos gestores ambientais do Ministério do Meio ambiente, o número de respostas foi extremamente baixo, apenas três pessoas responderam. Destes, todos consideram que o SINIMA – Sistema Nacional de Informação Ambiental – não é acessível nem para os gestores e nem para a população. Sobre o Painel Nacional de Indicadores ambientais percebe-se que está defasado, visto que sua publicação é de 2012 e que a linguagem é pouco acessível e contribui pouco em termos estabelecimento de gestão de políticas públicas.

Conclusão: Concluiu-se que apesar da tendência internacional de garantia do direito de acesso à informação e do enrijecimento das legislações ambientais, que passam a ser mais protetivas, e da legislação ambiental no Brasil ser avançada, o direito de acesso à informação ambiental não vem sendo implementado.

Os documentos elaborados não são bem divulgados e nem possuem linguagem acessível nem para a sociedade civil e nem para os gestores. Conseqüentemente, o Sistema Nacional de Informação Ambiental tem sido uma base de acumulação de dados e informação sem aproveitamento por um público-alvo.

Como os gestores consideram o sistema pouco acessível, pode-se concluir que os dados não vêm sendo utilizados, ou, no mínimo, vêm sendo subutilizados inclusive no que se trata de criação de políticas públicas e gestão ambiental.

Desta forma, o direito de acesso à informação ambiental no Brasil não tem sido efetivo, apesar de ter potencial legislativo e possibilidade de melhorias.

Palavras-Chave: Acesso à informação, Direito Ambiental, SINIMA, Implementação de Direitos.

Colaboradores: Maria Eugênia Diniz F. Cireno

Cotidiano arriscado pelas vias de trânsito

Caroline Machado da Silva

Unidade Acadêmica: Direção do Instituto de Psicologia - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): HARTMUT GUNTHER

Introdução: TÍTULO NOVO: Verificação de utilidade da escala N.E.W.S. como instrumento para a avaliação de mobilidade urbana ativa na região periférica de Brasília. O crescimento das cidades, o modo atual de vida é caracterizado por influenciar uma baixa quantidade de exercícios físicos que o indivíduo precisa para realização de suas atividades diárias. Esta insuficiente demanda por atividades físicas ocasiona inúmeros problemas epidemiológicos como a obesidade e problemas cardiovasculares (Peters, Wyatt, Donahoo & Hill, 2002). Visto a importância desse meio em que o indivíduo, é necessário entender as variáveis que afetam a saúde do indivíduo diretamente pela acessibilidade ao andar. A fim de mensurar de modo mais concreto de que maneira o ambiente urbano interfere na mobilidade ativa do usuário. Em 2003, Saelens, Sallis, construíram e validaram uma escala chamada Neighborhood Environment Walkability Scale (N.E.W.S.), que mede o quanto determinada vizinhança encoraja a pessoa a caminhar.

Metodologia: Foi aplicada a escala anteriormente traduzida para o português do Brasil, pelo grupo de pesquisa de Curitiba. Com 17 participantes residentes em quatro regiões administrativas distintas no Distrito Federal que não estão dentro do Centro Urbanístico de Brasília. Logo após isto, a escala foi adaptada levando em conta adequações linguísticas, de acordo com as críticas, sugestões e incompreensões dos participantes no que se referiu-se à particularidades culturais e de serviços que só se encontrava na região sul do país. Em seguida, esta última versão foi aplicada em 58 participantes em 22 regiões administrativas, em pesquisa colaborativa foi coletado um total de 126 questionários e 25 regiões administrativas do Distrito Federal a fim de avaliar a validade do instrumento em diferentes vizinhanças com morfologias urbanas distintas.

Resultados: Considerando o primeiro estudo realizado com os itens previstos no questionário de Curitiba, pode-se aferir uma problemática acerca de itens inexistentes na região como “praia”, além de que atualmente é rara a existência de “vídeo-locadoras”. Também os itens que se referiam à “rua da cidadania” e “quitanda” não foram compreendidos. Em suma no fim do pré-teste houve dificuldade de respostas em 19 itens. Posteriormente foram inclusos itens referentes serviços relevantes como “Posto policial” e “Hospital/Posto de Saúde”, por exemplo. Foi realizada uma análise de componentes principais, tendo KMO de 0.68, indicando que a escala é favorável. Optou-se por utilizar 5 fatores: arredores da vizinhança (alfa = 0.78), perigos no trânsito (0.59), segurança na vizinhança (0.90), acessibilidade (0,76) e barreiras físicas (0.74). Foi identificado ainda 5% de itens ausentes na seção de proximidade a serviços.

Conclusão: A escala demonstrou ter consistência interna após sua adaptação. No que se refere aos itens ausentes, propõe-se mais uma adequação na primeira parte do questionário no que se refere a proximidade a serviços. A justificativa para utilizar somente 5 fatores é que um dos objetivos da análise fatorial é agrupar e reduzir fatores, e também pelo fato que haviam categorias com fatores redundantes que se explicava em um item na escala.

Além disto, a tradução proposta por Malavasi (2006) do termo walkability para mobilidade ativa não fora considerada adequada. Pois este não abrange a dimensão que o termo walkability, que considera quanto o ambiente comunitário encoraja o indivíduo a caminhar. Por fim, considera-se que a escala é aplicável no contexto brasileiro a partir dos resultados obtidos. O questionário tem a média de 20 minutos por aplicação, sugere-se que se faça uma tradução e possível adaptação da versão do questionário abreviado criado por Cerin, Saelens, Sallis, Frank, (2006).

Palavras-Chave: #NAME?

Colaboradores: Caroline Machado da Silva (bolsista) Hartmut Günther (orientador) Ingrid Luiza Neto Lucas Heiki Matsunaga Pedro Henrique Cunha Clarisse Campelo

A política externa brasileira e o lugar da questão de gênero na Agenda pós-2015: como preservar a paz em um contexto de insegurança e desigualdades?

Caroline Terra Vieira

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): THIAGO GEHRE GALVÃO

Introdução: Este trabalho voltou-se a analisar a contribuição brasileira para a agenda política internacional em Mulheres, Paz e Segurança, e a importância de processos igualitários em gênero para reconstrução de sociedades pós-conflitos de maneira sustentável e compatível com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A partir das disposições colocadas pela Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, acerca da inserção da perspectiva de gênero nas Operações de Paz da ONU, do ano de 2000, e sua reavaliação realizada em 2015, procuramos estudar em que medida o Brasil realizou esforços voltados para a implementação da agenda. O trabalho também apresenta as tendências futuras de atuação do País na área, segundo a elaboração de um Plano Nacional de Ação (PNA) da Resolução 1325, conforme o texto do documento internacional urge os signatários a realizar.

Metodologia: A metodologia utilizada na pesquisa envolveu realização de revisão de literatura acerca do tema compreendido e também de documentos internacionais e oficiais que inserem a temática da igualdade de gênero nas áreas de segurança e desenvolvimento, fixando as bases da atuação internacional do Brasil nesse sentido. Realizou-se, também, acompanhamento dos processos de elaboração do PNA no Ministério das Relações Exteriores, por meio de participação em workshops e realização de reuniões e entrevistas com os diplomatas envolvidos no processo, como forma de observação empírica do envolvimento e percepção do País da temática da agenda.

Resultados: No que tange a relação entre a participação das mulheres em todas as etapas e esferas da reconstrução da Paz, observamos sua relação intrínseca com a estabilidade e a sustentabilidade das sociedades reconstruídas, apontando a essencialidade do objetivo da igualdade de gênero para o desenvolvimento dessas sociedades. Na perspectiva da atuação brasileira nesse sentido, pudemos destacar a vontade política de empreender esforços compatíveis com as provisões da Resolução 1325, e a preocupação na realização de um PNA que conte, genuinamente, com os resultados dessa experiência.

Conclusão: Durante a pesquisa, notamos a necessidade de aprofundamento das ações internacionais para o fortalecimento da agenda internacional no que diz respeito a Mulheres, Paz e Segurança. Pouco progresso para a área foi feita nos últimos 15 anos, a despeito de marcos importantes na legislação e nos fóruns internacionais, o que, também em face ao término do prazo dos ODMs, tem suscitado a retomada da importância da agenda. A ligação entre a igualdade de gênero e o desenvolvimento sustentável tem sido amplamente defendida internacionalmente, de maneira que a área de Segurança Internacional passou a ser novamente questionada sob esse prisma, uma vez que trata da reconstrução de sociedades afetadas por conflito. Apesar disso, a atuação internacional brasileira na área possui histórico de realização de esforços que ampliem a participação feminina nas operações de paz, bem como medidas preventivas e disciplinares no referente à relação das tropas com as populações locais. A experiência do Brasil com

Palavras-Chave: Gênero, Segurança Internacional, Resolução 1325, Política Externa Brasileira, Reconstrução da Paz, Desenvolvimento Sustentável

Colaboradores: Sem colaboradores.

ESTUDO DE SISTEMAS COMPLEXOS UTILIZANDO A PLATAFORMA NETLOGO PARA O PROBLEMA DE CONTÁGIO FINANCEIRO INDIRETO

Catheriny Soares Andrade Moraes

Unidade Acadêmica: Ciências da informação

Instituição: UCB

Orientador(a): Ana Paula Bernardi da Silva

Introdução: Segundo Macal e North (2006), os sistemas que precisamos modelar estão se tornando cada vez mais complexos devido ao fato de apresentarem muitos parâmetros os quais são necessários para modelar esses ambientes virtualmente de modo que se aproximem da melhor forma possível dos sistemas (ambientes) reais. Para isso existem diversos modelos mas, atualmente, segundo os mesmos autores, o Modelo Baseado em Agentes é o mais eficaz e o que melhor realiza essa aproximação.

Nesse contexto, o estudo aqui proposto buscou primeiramente desenvolver um modelo conceitual e posteriormente um MBA na plataforma Netlogo para analisar a importância dessa plataforma para análise das relações presentes em um desses sistemas (ambientes) complexo. Como cenário foi escolhido o ambiente financeiro, mais especificamente como um contágio financeiro relacionado ao caso Operação Lava-Jato impactou as relações entre as pessoas (agentes) e dessas com o ambiente econômico-financeiro.

Metodologia: Neste trabalho foi analisado como a prisão de um importante empresário e presidente de um grande banco envolvido na Operação Lava – Jato gerou um contágio no ambiente - financeiro alterando a dinâmica e comportamento de todos os envolvidos. Assim de modo a ter uma melhor visualização do caso foi combinado dois métodos: um qualitativo, o modelo conceitual que é a primeira etapa para a criação do MBA, e um quantitativo que foi a análise do caso na plataforma.

Para desenvolver estes dois métodos foi criada uma estratégia para o levantamento de dados que foi dividida em três etapas: Escolha do principal ator para análise (BTG Pactual), Fonte de pesquisa (Folha de S.Paulo) e Período estudado (25/11/2015 até 08/12/2015). Portanto, com os dados obtidos foi feita uma análise de 78 reportagens das quais foram criadas estruturas simples de semântica que serviram de base para o desenvolvimento das duas etapas.

Resultados: Em relação a primeira etapa foi desenvolvido o modelo conceitual que foi representado por uma sequência de diagramas divididos em níveis. O primeiro nível tem como origem o nó: Operação Lava-Jato (November, 25, 2015 – December, 08, 2015) o qual deu origem a 3 novos nós que compõem o segundo nível: Bank Executive is imprisoned; Bank Executive have your prison prolonged by Justice; Private Bank reinforces finances to contain financial crises. O nó "Investigated deny accusations" não fez parte desse segundo nível, pois não gerou nenhum fato importante para o estudo. A segunda etapa foi realizada fazendo a comparação do caso com um já existente e implementado na plataforma NetLogo.

Conclusão: A primeira etapa, o modelo conceitual, que foi a análise do caso e um modo de organizar todos os fatos e consequências relacionados com seus respectivos atores foi bem sucedida, pois apresentou dados que podem servir de base para a implementação na plataforma. Entretanto, percebe-se que é necessário mais alguns estudos para validar as estruturas semânticas desenvolvidas. Já a segunda etapa mostrou-se muito complicada pois requer conhecimentos aprofundados na área de MBA e programação, por isso foi realizada a comparação do caso com um modelo existente, no caso, foram feitas pequenas mudanças nesse modelo.

Palavras-Chave: Modelo baseado em agentes, Contágio Financeiro, Modelo Conceitual, Ambiente financeiro, Agentes e Ambientes.

Colaboradores: Ana Paula Bernardi da Silva, Rosalvo Ermes Streit, Priscilla Morais de Oliveira.

PROJETO DE UMA ESTAÇÃO DE BANHEIRO MÓVEL PARA PARQUES OU ÁREA PÚBLICAS APLICANDO REÚSO DE ÁGUAS PLUVIAIS E DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DO ESGOTO

Caue César Maurício

Unidade Acadêmica: Arquitetura e Urbanismo

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Eliete de Pinho Araujo

Introdução: Atualmente, poucos projetos de arquitetura pensam nos impactos socioambientais da construção civil, e como os recursos naturais chegam à insuficiência, é emergente a implantação de tecnologias sustentáveis, para reduzir os impactos ambientais. Tendo em vista o panorama Mundial sobre a água, enfocando escassez, má distribuição, desequilíbrio do sistema, desperdício e má utilização, e conhecendo-se as técnicas que visam a economia de água potável, bem como a preservação dos recursos hídricos; a implementação de um sistema eficiente e viável para o seu reaproveitamento, mostra-se um meio para reverter o atual quadro de abastecimento nos centros urbanos. O reúso de água aparece como uma alternativa viável para a frenagem de extração da água, utilizando as residuárias de esgotos e da chuva e garante vida às próximas gerações, não desperdiça, reaproveita e devolve à natureza. Os eventos temporários em espaços públicos e parques pede a montagem, implantação e mobilidade na arquitetura.

Metodologia: A pesquisa é da área de Arquitetura e Urbanismo voltada ao tema de instalações hidráulicas sanitárias e mobilidade em arquitetura e utiliza os seguintes procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica, pesquisa experimental e estudo de caso. A pesquisa experimental foi realizada no Villa Giardini Ecoparque, endereçado em SMNL MI 13, Núcleo Rural Córrego do Tamanduá, Chácara 261, Lago Norte, Brasília-DF. Especificamente analisando os sistemas de captação e armazenamento de águas pluviais e servidas para abastecimento de lago ornamental e descarga sanitária. A análise do sistema de reúso de águas servidas e pluviais se fez pelo acompanhamento do funcionamento do sistema, pela coleta de amostras de água, e pela análise das amostras por experimentação físico química por meio do Kit de Potabilidade da ALFAKIT, apontando a aprovação do sistema analisado e empregado no estudo de caso.

Resultados: As estruturas sanitárias configuraram como um dos fatores que incomodam o público nos eventos, pois muitas vezes esse assunto é ignorado pela organização do evento, optando-se pelo uso do banheiro químico, que embora satisfaça a necessidade básica, oferece pouco ou nenhum conforto e segurança ao usuário. Hoje, esse sistema proposto é desenvolvido em países europeu, Ásia e América do Norte e no Brasil é pouco explorado. A escolha do sistema se mostrou determinante quanto à viabilidade executiva e segurança à saúde do usuário, a fim de poder comprovar a eficiência do sistema. Os resultados foram obtidos pelo teste de análise de potabilidade de água feitos com amostra coletada do tanque de reaproveitamento de águas cinza e pluviais do Parque e os respectivos limites estabelecidos pela Portaria n.o 518 do Ministério da Saúde, relativa ao controle de qualidade água para reaproveitamento não potável, conforme demonstrado.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos com os testes e experimentos realizados durante a pesquisa, constatou-se a eficiência do sistema e a segurança no tratamento e uso do produto de reúso. Sendo assim, o projeto do estudo de caso, a unidade de banheiro móvel comum SMC apresentada oferece a nível preliminar de projeto o funcionamento da estrutura e do sistema adotado. Entende-se que para maiores aprofundamentos quanto ao sistema e funcionamento da estrutura é necessária a continuação da pesquisa, assim como a possibilidade de se executar o projeto como experimentação prática. Dessa forma espera-se que esta pesquisa possa contribuir para o firmamento da ideia e para o desenvolvimento de novos projetos referentes à arquitetura móvel e a prática de reúso de água em instalações sanitárias. Concluiu-se que o sistema de reúso de águas cinza é uma técnica viável e possível de ser implantada na arquitetura, sendo uma alternativa de fácil implantação e segura à saúde humana.

Palavras-Chave: Reúso de água. Reaproveitamento de águas pluviais. Arquitetura móvel.

Saúde. Projeto.

Colaboradores: Nenhum, somente o aluno e a orientadora.

MENSURAC?A?O DOS CUSTOS LOGI?STICOS DA COMERCIALIZAC?AO DE PRODUTOS ORGA?NICOS PARA FORMAC?A?O DE PREC?OS DA PRODUC?A?O FAMILIAR DO DISTRITO FEDERAL PARA MERCADOS INSTITUCIONAIS

Cibelle Queiroz de Melo

Unidade Acadêmica: Administração

Instituição: UDF

Orientador(a): Fabrício Oliveira Leitão

Introdução: Partindo do princípio que os produtos orgânicos cada vez mais estão sendo demandados nos editais de chamadas públicas do PNAE e que existe certa dificuldade por parte dos agentes envolvidos na gestão dos custos logísticos associados a este canal de comercialização, emerge o seguinte problema de pesquisa: Qual estrutura dos custos logísticos associados a comercialização de produtos hortícolas orgânicos oriundos da produção familiar para o PNAE no DF? E qual a influência destes no custo final de produção?

Metodologia: Estudo feito através de uma revisão sistemática de literatura.

Resultados: Espera-se que este processo investigativo, uma vez alcançados os objetivos, possa culminar com alguns resultados, quais sejam:

Uma listagem que descreva os elementos formadores dos custos logísticos envolvidos no processo de comercialização de produtos hortícolas orgânicos via PNAE no DF;

Uma descrição do grau de influência exercido por cada tipo de custo logístico no custo final de cada produto, servindo de base para a formação dos preços de referência a serem praticados nas vendas para o PNAE;

Identificação dos custos logísticos mais significantes em cada caso, bem como as variáveis que o fazem ocorrer.

Conclusão: Identificar os custos logísticos associados a comercialização de produtos hortícolas orgânicos oriundos da produção familiar para o PNAE no DF e a influência destes no custo total de produção.

Palavras-Chave: 1. Agricultura Familiar

2. Produtos orgânicos

3. MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

4. Agricultura Orgânica

5. PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar)

6. Custos Logísticos

7. Gestão Logística

8. PAA (Programa de Aquisição)

Colaboradores: Warley Henrique da Silva

A Desestruturação dos Direitos da saúde em Tempos de Crise do Capital

Cintia Alves da Silva Pinto

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): IVANETE SALETE BOSCHETTI

Introdução: A presente pesquisa tem como título “Desestruturação dos Direitos de Saúde em Tempos de Crise do Capital” e integra a pesquisa intitulada “A Condição Contemporânea do Estado Social no Brasil” que tem como objeto delinear a condição atual das principais políticas sociais que conformam o Estado Social no Brasil contemporâneo. A Política de Saúde vem ao longo do tempo sofrendo um processo de sucateamento, muitas vezes não sendo tratada como um direito. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo geral identificar e precisar as orientações conceituais dos direitos previstos e os realmente implementados na Política de Saúde, e suas possibilidades na redução da desigualdade social. Os objetivos específicos são identificar as ações e metas efetivamente executados no âmbito da Política de Saúde, problematizar qualitativamente seus princípios, diretrizes e orientações e verificar se as ações fortalecem o SUS ou contribuem para instituir um processo de privatização da saúde pública.

Metodologia: A abordagem teórico-metodológica adotada nesta pesquisa foi a perspectiva crítico-dialética, com intuito de identificar as multicausalidades e multideterminações dos direitos da Política de Saúde e sua implicação para o Estado Social no Brasil no período de 2003 a 2014. Para apreender a dimensão dos direitos na Política de Saúde foram analisados os seguintes elementos: a totalidade da Política de Saúde a partir da incorporação analítica dos principais aspectos que constituem os direitos implementados, o caráter contraditório existente entre as determinações legais e a operacionalização da política, e a articulação dos determinantes estruturais da política quanto as forças sociais e políticas que agem na sua formulação e execução. As técnicas utilizadas no presente trabalho foram o levantamento bibliográfico e a análise documental. As principais fontes de consulta foram a Constituição Federal, os PPAs, as leis, decretos, resoluções dos Conselhos e o site do Ministério da Saúde.

Resultados: A Política de Saúde no período de 2003 a 2014 se caracteriza pela continuidade do que vinha ocorrendo com a Política de Saúde desde a década de 1990, como a focalização, precarização, sucateamento, terceirização dos recursos humanos, desfinanciamento da política e desinteresse em viabilizar a concepção de Seguridade Social presente na Constituição, fortalecendo assim cada vez mais o âmbito privado em detrimento do público. Os PPAs, que compreendem o período em análise, estabelecem um tratamento à Política de Saúde muito semelhante, possuem a saúde como umas das metas prioritárias e se propõem a promover o acesso universal com qualidade e equidade. O PPA de 2008-2011 quando comparado ao PPA de 2004-2007 apresenta a saúde em sexto lugar no rol das metas prioritárias e não mais em terceiro como era no primeiro, diminui os programas, mas dá seguimento as políticas já implantadas. E o PPA de 2012-2015 se propõe à aproximar cada vez mais a política de Saúde com os princípios constitucionais.

Conclusão: Segundo a Constituição Federal Brasileira a saúde é um direito assegurado a toda e qualquer pessoa, independente de idade, gênero, orientação sexual, raça, etnia e se trata de um dever do Estado. Os serviços relacionados à saúde são efetivados por meio de políticas sociais e econômicas buscando reduzir o risco de doenças e outros problemas. A análise dos PPAs demonstra que a preocupação dos governos nos períodos em análise concentrou-se predominantemente na atenção básica de saúde. Nesse período percebe-se certa parcialidade dos governos no que diz respeito ao crescimento e fortalecimento da iniciativa privada, o Estado não busca frear esse crescimento, ao contrário, têm cada vez mais sucateado os instrumentos e aparelhos públicos estatais através do desvio de verbas públicas dessa política por meio da DRU, além, dos tantos casos de corrupção que acometem o país, buscando construir a falsa tese que o país não consegue sustentar essa política de saúde universal, o SUS.

Palavras-Chave: Política Social - Saúde – Direitos – Desestruturação

Colaboradores: O projeto foi realizado no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Seguridade Social e Trabalho (GESST) e contou com a colaboração de outros discentes e docentes que integram o Grupo.

Perda de Direitos e Tendências da Ativação na Política de Trabalho no Brasil

Clarissa Araujo da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): IVANETE SALETE BOSCHETTI

Introdução: Este estudo crítico acerca da perda de direitos e tendências da ativação na Política de Trabalho e Emprego no Brasil, no período que remete aos mandatos presidenciais do PT: Lula (2003-2010) e o primeiro governo de Dilma Rousseff (2011-2014). O principal objetivo é demonstrar qual o tipo de Estado Social que vem se constituindo no Brasil, a partir da identificação das principais tendências das políticas sociais em contexto de crise do capital no capitalismo periférico, bem como qualificar como vem se constituindo estas transformações dentro da Política de Trabalho e Emprego, por meio de três objetivos específicos: Identificação das ações conhecidas como políticas de ativação para o trabalho, Problematização qualitativamente seus princípios, diretrizes e orientações teórico/ideológicas, comparação do avanço das políticas de ativação para o trabalho às tendências de redução dos direitos do trabalho e avanço da assistência social como estratégias de enfrentamento da pobreza.

Metodologia: Ao utilizar o método marxista foi possível analisar a política em sua totalidade, a partir da incorporação analítica dos principais aspectos que a constituem, bem como revelar o caráter, muitas vezes contraditório, existente entre as determinações legais e a operacionalização da política, em outros termos, verificar até que ponto os conceitos fundantes das normas são estruturadores da ação política, e também, articular tanto os determinantes estruturais que conformam a política social quanto as forças sociais e políticas que agem na sua formulação e execução. Compreender e problematizar qualitativamente os princípios, diretrizes e orientações teórico/ideológicas da Política de trabalho e Emprego, bem como se deram as ações conhecidas como políticas de ativação para o trabalho, inseridas na Política de Trabalho e Emprego, durante os governos PTístas é essencial para compreendermos a essência das transformações no mundo do trabalho e qual o peso que estas tem para a classe trabalhador

Resultados: Com a crise mundial do capital, que irrompe no Brasil recente, as conquistas e ganhos pontuais da classe trabalhadora no primeiro mandato do Governo Lula, como aumento real do salário mínimo, ampliação dos empregos estáveis, passou a sofrer uma serie de restrições. O aumento do desemprego, os cortes em direitos trabalhistas e previdenciários agudizaram a perda dos direitos relacionados ao trabalho. Para além do trabalho e emprego, a saúde, educação, transportes e praticamente todas as políticas sociais também sofreram cortes, que na prática são verdadeiros ataques às históricas conquistas da classe trabalhadora. Nesse contexto crescem as propostas de políticas de ativação para o trabalho, que consistem, por um lado, em tornar o trabalho mais barato para o capital, com o aumento de isenções fiscais e por outro, estimular a inserção em qualquer tipo de atividade precarizada de trabalho, sem direitos, o que aumenta a superexploração da classe trabalhadora. O governo por sua vez adotou

Conclusão: Durante os anos de governo do PT não se alterou as relações sociais de classe existentes, não ocorreu a tão sonhada reforma agrária e nem ocorreu o fim do pagamento da dívida pública que, ao contrário, cresceu enormemente e absorve imensa parcela de recursos que deveriam ser utilizados na implementação de políticas sociais. A burguesia não chegou nem perto de sofrer algum tipo de expropriação, ao contrário, tiveram aumento significativo de suas taxas de lucro, sobretudo no setor financeiro e agroindústria.

Por outro lado, o aumento do consumo decorrente do aumento do salário mínimo e das políticas assistenciais como o bolsa família, melhorou pontualmente as condições de vida, o que foi importante para muitas famílias brasileiras, que conseguiram garantir sua alimentação básica. Por outro lado o Brasil continuou a ocupar o ranking de países com pior distribuição de renda do mundo.

Palavras-Chave: Política de Trabalho e Emprego, Política Social, Perda de Direitos, Crise do Capital, Políticas de Ativação

Colaboradores: A pesquisa contou com a colaboração de outros discentes e docentes do GESST - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Seguridade Social e Trabalho, que se reúnem quinzenalmente para discutir temas e bibliografia previamente definidos. Estes debates constituem

Do Sucesso Improvável das Classes Populares no acesso à Universidade Pública às Razões da Distinção Social na Mídia: estudo de caso

Claudio Martins Gonçalves

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria e Fundamentos - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS ALBERTO LOPES DE SOUSA

Introdução: O trabalho apresenta a análise de um caso (CHIZZOTTI, 1998), considerando a reflexão sobre o sucesso escolar a luz da teoria de Bourdieu (1998). Sobretudo o seu conceito de capital cultural e de distinção social. Pautas jornalísticas destacam o sucesso escolar com glória. A trajetória de José Mario, um flanelinha que foi aprovado no vestibular da Universidade de Brasília, é explorada com amplo destaque pela mídia local. Sua realidade nos leva a compreender o improvável, já que ascender a tal patamar social não é algo cotidiano. A partir do pressuposto de que os fenômenos sociais vivenciados por José Mário – trajetória escolar, cultura, contexto familiar, condições vivenciadas - estão correlacionados, pudemos compreender seu ingresso. Fenômenos de ordem social, histórica, cultura e econômica interferem no processo de ensino e aprendizagem e o acúmulo desse capital cultural, possibilita ao indivíduo uma posição de destaque na sociedade.

Metodologia: O estudo de caso (CHIZZOTTI, 1998) é um método qualitativo que consiste, geralmente, no aprofundamento de uma realidade individualizada. Investiga fenômenos contemporâneos, partindo de uma dada realidade, explorando e analisando as múltiplas fontes de evidências. O caso selecionado foi escolhido a partir de citação na mídia local do DF e por acesso desse sujeito a uma universidade pública. Foi realizada entrevista e gravação com o entrevistado, sendo assinado Termo de Livre Consentimento e Esclarecido (TCLE). Além disso, foi feita a análise de como o caso repercutiu na mídia local do DF.

Resultados: Entrevistado por meio de um roteiro previamente semiestruturado e se utilizando de vídeo, registramos o pensamento de José Mario. Ele destaca o seu ponto de vista, em relação a sua trajetória escolar, declara em depoimento as experiências vivenciadas nos mais variados veículos de comunicação, sempre se posicionando em relação ao impacto que a sua história teve em seu meio social. Resgata com emoção e otimismo sua conquista na aprovação no vestibular da Universidade de Brasília, fazendo uma retrospectiva do seu trabalho como flanelinha e suas dificuldades até seu ingresso. Aproveitando a oportunidade e relatando sua vivência acadêmica nos seus primeiros semestres como estudante de graduação no curso de gestão ambiental. Nesse sentido os dados levantados na entrevista serviram de evidências para compreensão da teoria de Bourdieu na prática, exemplificando o conceito de capital cultural e distinção social, aplicados ao entendimento de sucesso escolar aplicado a trajetória de José Mario e

Conclusão: O discurso e trajetória de José Mario, é rico para o campo de compreensão da Sociologia da Educação, evidenciando que é necessário conhecer melhor as estruturas sociais para compreender casos tidos como de sucesso escolar. A mídia divulga sazonalmente o sucesso escolar com intuito de obter audiência, destacando apenas a saga de um protagonista vencedor de uma árdua batalha, o isolando de todo o seu contexto social. Nesse momento, os estudos de Bourdieu contribuem para a elucidação e análise mais profunda em relação a ótica social. Tornando o seu conceito de capital cultural e distinção social, justifica a reprodução das instituições e estruturas de forma internalizadas, com intencionalidade ou não. Nesse caso a mídia reproduz uma realidade fantasiosa em detrimento a verdade das desigualdade evidenciadas no contexto das instituições educativas na atualidade.

Palavras-Chave: Ingresso. Sucesso Escolar. Capital Cultural. Trajetória.

Colaboradores: Sem registro.

Liberdade cartesiana: leitura comparada das Meditações metafísicas e dos Princípios de Filosofia de Descartes

Cleyton Diego de Franca Oliveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): PRISCILA ROSSINETTI RUFINONI

Introdução: René Descartes, em 1641, publicou sua principal obra, *Meditações Sobre Filosofia Primeira*, anos mais tarde também publicou os *Princípios de Filosofia*. Em ambas as obras, Descartes aborda a ideia da liberdade humana. A ideia de liberdade tem sido objeto de vários filósofos ao longo da história. A liberdade humana no sistema cartesiano só poderá ser compreendida a partir do contexto da importância divina na organização do mundo, sendo Deus um ser onipotente e criador de todas as coisas, ele também é aquele que determina os acontecimentos do mundo e possibilita o homem conhecer, dando-lhe faculdades para conduzir seus pensamentos da melhor maneira. Este mesmo Deus concedeu a liberdade ao sujeito, isso levará Descartes a justificar a liberdade e isentar Deus de uma falsa ideia de que a culpa dos erros humanos seria causada por Deus ter dado uma liberdade muito ampla ao sujeito. Pelo contrário, Descartes irá demonstrar que o erro (pecado) é culpa do próprio homem que faz um mal uso do livre

Metodologia: A ideia de liberdade é fundamental para o sistema cartesiano, pois esta ideia é usada para justificar o problema dos erros humanos em sua teoria do conhecimento. Assim, dada a importância desta ideia em sua filosofia, o objetivo desse estudo foi compreender como se fundamenta e é justificado a ideia de liberdade como livre-arbítrio.

Resultados: Inicialmente, foi realizada a leitura em conjunto com o orientador e demais participantes do PIBIC de textos selecionados da obra de Descartes, como uma introdução aos temas a serem trabalhados. Além disso, foram trabalhados também em conjunto textos filosóficos voltados para a metodologia. Com esses textos foi possível ter uma noção geral de metodologia filosófica. Individualmente foi feita a leitura de trechos dos *Princípios de Filosofia* e a leitura da *Meditações Sobre Filosofia Primeira*, que constitui a formulação do autor de uma teoria do conhecimento. Buscou-se com essas leituras compreender a ideia de liberdade como livre-arbítrio e a importância dessa ideia para sua teoria.

Conclusão: Este trabalho possibilitou ter contato com alguns textos de Descartes. O autor é reconhecido como principal pensador da filosofia moderna e suas obras influenciaram boa parte dos pensadores posteriores. A teoria da liberdade por meio do Livre-arbítrio constitui um dos vários temas presente em suas obras e contribuiu para o desenvolvimento da filosofia e do pensamento humano no mundo ocidental.

Palavras-Chave: Palavras-chave: Deus, Liberdade, Livre-arbítrio.

Colaboradores: Este projeto faz parte da pesquisa O futuro da noção de reconhecimento

BRASÍLIA, MEMÓRIAS DA PAISAGEM EM CONSTRUÇÃO: Narrativas do Instituto Central de Ciências na Universidade de Brasília.

Constanza Ceschin Manzochi

Unidade Acadêmica: Depto.de Teoria e Hist.em Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): LUCIANA SABOIA FONSECA CRUZ

Introdução: A Universidade de Brasília (UnB) buscou renovar o sistema universitário brasileiro, pelo Plano Político e Pedagógico de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, com a integração acadêmica entre as faculdades através de cursos básicos nos Institutos Centrais. Lúcio Costa criou o traçado regulador trapezoidal do Campus Darcy Ribeiro, implantado entre a Asa Norte e o Lago Paranoá. Oscar Niemeyer reinterpretou esse projeto, com a integração física entre institutos em uma edificação, denominada Instituto Central de Ciências (ICC). O ICC rege a implantação urbana do campus, é linear e modulado, e possui dois blocos curvos com porções retas nos extremos, separados por espaços verdes. Como parte da pesquisa “Brasília, Identidade e Modernidade: narrativas de reconfiguração do espaço planejado”, pretende-se com esse trabalho responder à questão: De que forma os registros de projeto e construção do ICC, datados de 1962 a 1972, evidenciam narrativas da construção da paisagem do Campus Darcy Ribeiro?

Metodologia: Entende-se a arquitetura como processo mimético de configuração, e a partir disso busca-se traçar as narrativas de prefiguração, configuração e reconfiguração do ICC, com ênfase na memória da construção da paisagem. Para isso, documentou-se fontes primárias sobre o ICC que ainda não foram objeto de análise: fotografias encontradas no Arquivo Central da Universidade de Brasília (ACE-UNB), desenhos do acervo do CEPLAN, entrevistas feitas pela Prof.^a Neusa Cavalcante para a realização de sua tese, e outros depoimentos coletados pela pesquisa. Catalogou-se, em fichas, os documentos selecionados no recorte temporal, com o programa Access, a partir de uma tabela com dados de todo material. A ficha é composta pelos itens: nome no catálogo, descrição, fonte, nome documentado pela fonte, acervo original e palavras-chave. Às fotografias foram adicionadas as seguintes categorias de análise: espaço, atividade, grupo social, elementos construtivos e percepção visual (elemento isolado, unidade).

Resultados: Identificou-se em riscos preliminares e em fotos de maquetes a narrativa sobre a inexistência de subsolo e destacou-se que os acabamentos da edificação foram projetados, porém não executados. Quanto à configuração do ICC, constatou-se a decisão de não aterrar as fundações e, assim, criar o subsolo. Outro aspecto relacionado à construção presente nas fotografias é o trabalho dos operários, que aplicaram tecnologias avançadas para a época na produção das peças pré-moldadas de concreto armado e no processo de montagem do ICC, com as mesmas guias da construção da Rodoviária de Brasília. Sobre a reconfiguração, os registros destacam o uso do espaço ainda em construção. São exemplos as fotografias dos primeiros vestibulares da UnB, nas quais se vê o uso provisório, como local de prova, do subsolo e de áreas que não possuíam vedação nem piso acabado. Nota-se também a vivência, pela permanência e circulação de alunos e docentes, nas vigas dos futuros jardins.

Conclusão: A trama narrativa dos primeiros dez anos do ICC, descrita no artigo, é parte da memória da construção da paisagem do Campus Darcy Ribeiro, e sua observação permite avaliações mais profundas nesse aspecto.

Ressalta-se a mudança que ocorre na apreensão visual do objeto arquitetônico na paisagem ao longo de sua construção. A escala humana próxima às peças estruturais isoladas induz uma certa monumentalidade, enquanto o esqueleto estrutural concluído, um elemento único, horizontal e compartimentado, que reduz essa compreensão. Nota-se também como a relação do ICC com a topografia constitui a paisagem planejada. A intenção projetual de inserção no terreno demandou grande movimento de terra, como as fotografias indicam, mas é vista como natural depois da construção, como se o volume pousasse sobre o terreno original. A sua forma curva impede a visualização do todo, os espaços verdes, e a modulação que induz ritmos e perspectivas, também são observados como configuradores dessa paisagem.

Palavras-Chave: Memória, Paisagem, configuração, Instituto Central de Ciências, Universidade de Brasília.

Colaboradores: Karoline Cunha, Gabriel Rocha Azevedo de Oliveira, Neusa Cavalcante

Exposições íntimas juvenis no ciberespaço

Cristiane Holanda Costa

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Carlos Ângelo de Meneses Sousa

Introdução: A pesquisa visou analisar as percepções de jovens universitários sobre os casos de exposição do corpo da mulher no ciberespaço em situações íntimas não autorizadas, verificando se e de que maneira para os jovens universitários tal fato é ou não uma violência.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória por ser um problema no qual a busca pelas percepções e sentidos dados pelos sujeitos. Para tanto, utilizou-se da entrevista e da análise de conteúdo de Bardin.

Resultados: Perguntado sobre se a exposição do corpo da mulher no ciberespaço em situações íntimas não autorizadas causa uma sensação de posse coletiva sobre o corpo da vítima, a entrevistada respondeu que certamente: “Ele [o ex namorado, que vazou as fotos] não só me chantageou, porque todo mundo na minha cidade ficou sabendo. Muitas pessoas que eu não conhecia comentavam nas minhas fotos me xingando de vagabunda e quando eu bloqueei os comentários as pessoas passaram a compartilhar minhas fotos dizendo coisas horríveis sobre mim.”

Conclusão: Em uma sociedade midiaticizada e líquida, conforme Bauman(2004), as fragilidades dos laços humanos são acentuadas e as diversas formas de violências se avolumam.

Conclui-se que tal fato se trata de um fenômeno cada vez mais frequente no cotidiano dos jovens e que necessita de estudos em vista de se compreender cientificamente tal realidade e de se intervir formativamente.

Palavras-Chave: Juventudes; Ciberespaço; Violências.

Colaboradores: CNPq - Cátedra Unesco de Juventude, Educação e Sociedade - Universidade Católica de Brasília

Mensuração e Evidenciação da Demonstração dos Fluxos de Caixa da Universidade de Brasília

Cristina da Rocha Santana

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): CESAR AUGUSTO TIBURCIO SILVA

Introdução: A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é um importante instrumento analítico para o usuário da informação. Tradicionalmente os itens da DFC são divididos em recursos provenientes das atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A DFC permite estudar a capacidade de obtenção de recursos e a utilização do dinheiro por parte da entidade. Apesar de ser usada na área privada há anos e existir uma obrigatoriedade na sua adoção pelas normas de contabilidade pública, percebe-se que a adoção da DFC ainda não está generalizada no setor público. Pelo contrário, é uma exceção a apresentação desta informação. Também não se conhece nenhuma instituição de ensino pública que calcula e divulga esta demonstração. Existem diversas dificuldades de ordem teórica e operacional para a elaboração da DFC. Esta pesquisa calculou a DFC da UnB no ano de 2014.

Metodologia: O presente trabalho trata-se de um estudo de caso realizado na Universidade de Brasília, tendo como base as suas demonstrações elaboradas pelo SIAFI. O ano de elaboração foi o de 2014. Os dados usados são aqueles existentes nas bases oficiais. Para execução da pesquisa foi necessária uma série de entrevistas para o melhor entendimento dos lançamentos contábeis realizados na contabilidade da UnB. Numa primeira etapa foi elaborada a Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos do ano de 2012 a 2014, permitindo uma análise das movimentações no saldo de disponibilidade da universidade. A seguir, calculou-se a DFC. Foi utilizado o Relatório de Gestão da UnB para tentar explicar as variações obtidas. A DFC foi calculada a partir das principais variações nas contas e saldos. Finalmente, as variações foram segregadas em atividades operacionais e de investimento.

Resultados: Os dados de 2014 mostram ingressos nas atividades de operação na ordem de R\$2,3 bilhões. Os desembolsos de pessoal totalizaram 1,06 bilhão, que inclui pagamentos de pessoal assim como aposentadorias, sentenças judiciais e outros. Trata-se do maior volume de saída de caixa. Serviços de terceiros destaca-se em outras despesas correntes, com valor de R\$449 milhões, com destaque para R\$147 de pessoa física, R\$102 de locação de mão de obra. Outras despesas correntes em 2014 atingiram R\$41 milhões. O fluxo de caixa de investimento foi de R\$14 milhões. De certa forma, os resultados encontrados estão de acordo com o que se esperava: um grande volume de gasto em pessoal e terceirização. Isto talvez seja uma explicação para a baixa adoção da DFC no setor público: as informações obtidas já são de conhecimento através de outros relatórios.

Conclusão: A construção da DFC para a Universidade de Brasília mostrou as razões que fazem com que as entidades públicas ainda não divulguem esta informação: existem diversas dificuldades de ordem teórica e prática. Além disto, as informações obtidas aparentemente não agregam muita informação. Em termos teóricos destaca-se a questão da entidade. Enquanto numa empresa é fácil distinguir a entrada de recursos externos, na área pública a maior parte dos recursos é proveniente da conta única do tesouro, não existindo, a rigor, uma geração de recursos das atividades operacionais. Em termos práticos, o sistema de informação do setor público não foi desenhado para que fosse possível a construção intuitiva da DFC. Faz-se necessário uma reformulação para permitir que a DFC seja uma consequência natural das operações que são realizadas diariamente numa entidade pública. Faz-se necessário que este estudo seja expandido para outras entidades de modo a permitir maiores generalizações nas conclusões obtidas.

Palavras-Chave: Contabilidade Pública. Demonstração dos Fluxos de Caixa. Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos.

Colaboradores: Esta pesquisa contou com um forte apoio da Diretoria de Contabilidade e Finanças, do Decanato de Administração, da Universidade de Brasília. Em especial, do seu diretor, Tiago Mota.

Urbanismo e Planejamento na América Latina na década de 1950: o caso da Sociedad Interamericana de Planificación

Dafner Brengartner Alencar Costa

Unidade Acadêmica: Depto.de Teoria e Hist.em Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): RODRIGO SANTOS DE FARIA

Introdução: A pesquisa desenvolvida tem o objetivo de identificar informações a respeito do que surge no âmbito do planejamento urbano-regional e desenvolvimento municipal, como discussão e prática, entre as décadas de 1930 e 1970 na América Latina, dando ênfase à década de 1950. Inserida nesse recorte temporal, a Sociedad Interamericana de Planificación (SIAP), criada em 1956, é o objeto central da pesquisa, com foco nas publicações que organizou. A primeira linha editorial da instituição são os Boletins da SIAP produzidos entre 1961 e 1981. Tal material serviu de base para a execução deste projeto e embora tenha sido divulgado após os anos 50, reverbera o que esteve em debate neste período todo: planejamento em escala urbana e regional, política, econômica urbana, financiamento municipal.

Metodologia: O acesso aos boletins se deu através de registros digitalizados. Foram analisados 36 Boletins de Planejamento e Desenvolvimento, publicados em um período de quatorze anos, de 1961-1981. No total foram dezesseis volumes. Há três edições que não são numeradas e em alguns casos, em uma mesma época há mais de uma edição publicada. O conteúdo presente nos Boletins é apresentado por meio de trechos de notícias retiradas de variadas referências, além da SIAP e são apresentadas de modo diferente ao longo das décadas. Desse modo, o trabalho inicial foi compreender a organização dos Boletins, para posteriormente revisá-los e em seguida selecionar o que viria a ser analisado. Optou-se por uma catalogação primária, dando preferência a primeira sessão dos boletins, vinculados ao planejamento e desenvolvimento. Com base no que foi catalogado, todas as notícias foram agrupadas de acordo com os tópicos em que se encontravam. Posteriormente, somente as pertencentes ao primeiro, como citado anteriormen

Resultados: Cerca de 900 notícias foram catalogadas e por volta de 310 analisadas. Informações referentes a países, suas respectivas cidades e temas relacionados, siglas e seus significados, Universidades, Centros, Escolas, Institutos, Congressos, Conferências, Seminários, Simpósios, Reuniões, Cursos e Programas citados, foram tabelados. Segundo a organização, os boletins foram divididos em cinco períodos: 1961-1963- As publicações são de cunho introdutório sobre planejamento e desenvolvimento na América Latina, se assemelhando a um guia onde é apresentado o que é de valor para esse campo, por meio de temas e notícias diversos. 1969-1973- Os boletins publicados nesse período, tem uma organização mais clara dividida em 5 tópicos: Notícias sobre Planejamento e Desenvolvimento, Cursos, Conferências e Reuniões, Notícias da Secretaria Geral, Atividades das Sociedades Internacionais. 1975 - Em 1975 todo volume 10 apresenta somente três tópicos: Notícias sobre Planejamento e Desenvolvimento, Cursos,

Conclusão: O critério para o agrupamento, foi baseado no nome das notícias, por isso ajustes podem ser ainda necessários. É importante ressaltar, que a disposição pode ser melhor adequada quanto ao tema, em alguns casos, mas todos os assuntos de certo modo estão conectados o que não causa tantas interferências, nesse caso. O arquivamento das notícias contidas nos boletins possibilita o acesso a informações que indicam o conteúdo de uma fonte de conhecimento pouco estudada, sobre o continente latino-americano através de uma perspectiva histórica, política, econômica, social e urbana.

Palavras-Chave: Planejamento, desenvolvimento, América Latina, Boletins da SIAP

Colaboradores: não atende

O uso da tinta toner na manufatura de giz de cera.

Daiana Camila da Silva

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): THERESE HOFMANN GATTI RODRIGUES DA COSTA

Introdução: A pesquisa apresenta uma alternativa diferenciada da manufatura do material artístico, giz de cera e no descarte da tinta toner. Sabendo que seu rejeito, geralmente, é feito diretamente no meio ambiente, por diversos motivos, geralmente pelo modelo de cartuchos serem ultrapassados para as impressoras atualizadas, por má resultado na montagem do produto final, etc. Até o momento, não ha um descarte correto e nem comprovação de que realmente esse material é toxico ou não, e se após a fabricação do material artístico ele deixa de ser. Nesse estudo, fui em busca dessas respostas e de uma produção de giz de cera de boa qualidade, resultando em um material artístico de diferenciado.

Metodologia: Iniciei a pesquisa com um levantamento bibliográficos de trabalhos realizados com a tinta toner, anteriormente. Verificamos que a tinta toner é um material pouco estudado e que não há pesquisas exatas que comprovem seu teor de toxidade e consequências quando houver contato direto com o ser humano. As informações relacionadas a toxidade desses compostos químicos, variam conforme a fonte. Os fabricantes, dizem que a tinta não representa malefícios, porém, segundo o site da HP (2009), o tamanho do pó de toner usados em seus cartuchos variam de 3 microns á 8 microns. Esse tamanho é explicado pelo site do Guia do Hardware(2009), "O micron é uma medida de tamanho[...] 1 mícron equivale a 1 milésimo de milímetro, ou seja 1 mm = 1000 microns." Pelo simples fato da partícula ter esse tamanho, para alguns médicos e químicos, já é o suficiente para causar uma obstrução nos brônquios, isso, independentemente de ela ser tóxica ou não, claro que sendo tóxica o risco aumenta, trazendo danos à saúde.

Resultados: Os primeiros resultados foram bons, mas o giz de cera ficou muito seco e quase não riscava. Por isso resolvi variar as medidas de cada produto usado. Os melhores resultados foram com as seguintes medidas: 50g de tinta, 15g de cera de abelha, 7g cera de carnaúba e 5g de parafina. O giz ficou forte, porém mais macio do que os demais testes, com uma textura muito bonita e com a cor forte e viva. Diante desses resultados, decidi duplicar a quantidade das ceras e tinta, com a intenção de aumentar a produção do material. Mas, o resultado dessa decisão, foi ótima. Percebi que quando eu aumentei as medidas, a mistura manteve a temperatura mais estável e por consequência a tinta reagiu muito bem, pois, não ultrapassava 100°C e assim o resultado ficou melhor do que eu esperava. A medida que resultou em um ótimo produto final, foi as seguintes: 60g de tinta toner, 20g cera de abelha, 14g de parafina e 10g de carnaúba.

Conclusão: A pesquisa apresentou uma nova alternativa para a produção do giz de cera e principalmente para o descarte da tinta toner. Sabendo que a mesma, quando lançada ao meio ambiente pode causar alguns danos ainda desconhecidos, mas perigosos a saúde. Alguns alunos e professores de química, me confirmando que o resultado da pesquisa, realmente faz com que a tinta perca sua toxidade, a partir do momento que é feito o giz de cera. Devido a tinta perder a característica que a faz ser toxica, pequenas partículas. E assim ela não será mais aspirada e não entrará nas vias respiratórias acumulando nos pulmões, como antes, podendo causar danos à saúde, pois, agora ela é um giz, sendo assim, uma das maiores preocupações era exatamente essa, a toxidade da tinta em contato com as vias respiratórias e os olhos. Por isso, os resultados obtidos, são bons e de excelente alternativa para o descarte, com a manufatura do material artístico, que pode ser explorado de várias maneiras.

Apresentei para meus alu

Palavras-Chave: material artístico, manufatura, tinta toner, giz de cera, arte

Colaboradores: Estagiários do Laboratório de Materiais Expressivos

ACELERACIONISMO

Dameres Bastos Pinheiro

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): HILAN NISSIOR BENSUSAN

Introdução: A palavra “aceleracionismo” surge em uma crítica advinda do filósofo Benjamin Noys acerca da concepção que emerge dos trabalhos de Nick Land em que há uma recomendação de uma velocidade mais alta que a do capital como estratégia para desmontá-lo. O “aceleracionismo” é assim entendido pejorativamente como a doutrina defendida por Land – com precursores como Guattari, Deleuze, Lyotard nos anos 1970s na França e com uma origem que remonta a algumas passagens do próprio Marx. Noys entende o aceleracionismo como prisioneiro de uma uma imagem neo-liberal. Mais recentemente, Nick Snircek e Alan Williams escreveram um Manifesto Aceleracionista que assume o nome derogatório de Noys para recomendar um conjunto de políticas de “alinhamento niilista do pensamento filosófico” para “exceder a cultura capitalista”. Esse tema do excesso, de encontrar alguma coisa que eroda o capital por ser mais rápido que ele, é o mote central do aceleracionismo e a tese examinada no trabalho.

Metodologia: O tema e pergunta foram bem delimitados na fase decisória. Na fase construtiva, e por tratar-se de uma pesquisa básica, a problemática foi abordada pelo viés qualitativo, com objetivos exploratórios, descritivo e explicativo, utilizando-se do procedimento técnico bibliográfico e documental. Na fase redacional exigiu-se uma leitura exaustiva dos marcos-teóricos e com recurso a literatura informal, e cada formalização do processo pela via escrita era apresentada ao orientador, debatida e novamente posta para a fase redacional. Até a elaboração do relatório final. O Plano de Trabalho foi cumprido, apesar de alguns impasses no percurso.

Resultados: A pergunta se o aceleracionismo é uma estratégia de apressar a revolução ou um colaborador na manutenção hegemônica do capitalismo foi considerada através de uma leitura do cânone aceleracionista e de seus críticos. Obteve-se dois resultados, o primeiro foi a constatação de que o aceleracionismo é um “agente dissociado em identidade”, e dessa dissociação adveio o embate entre duas identidades: a de Land e a do Manifesto Aceleracionista. A primeira reflete a morte da Humanidade e sua relutância em encará-la, pois a atual conjuntura capitalista encerra-nos no Antropoceno. A segunda reflete a utilização do revolucionário no Capital pelo corpo tecnossocial e como chave de “novo mundo”. O trabalho mostra por um lado que uma grande dose de aceleracionismo está já presente, por exemplo, no Manifesto Comunista. A tendência aceleracionista, contudo, revela uma cisão no coração mesmo das idéias marxistas, já que concepções opostas parecem igualmente encontrar lugar nelas.

Conclusão: Acelerar o Capital ao ponto de sua ruptura é a proposta do hiper-fluxo aceleracionista. A esquerda em toda a sua era pós-marxista tem uma atitude bipolar com respeito ao aceleracionismo: por um lado há uma prática de procurar frear o capital (por meio de regulações, garantias de direito pelos Estados, limites nos trânsito de capital), há também uma tendência a estimular dispositivos de inteligência social que corram paralelo ao capital (como mecanismos de compartilhamento de bens e serviços). De todo modo, a tradição marxista entende que é indubitável o caráter revolucionário do Capital. Marx já identificava-o como etapa inevitável para sua superação – e como exemplo de passagem revolucionária para uma outra forma de sociedade que destituiu gradativamente o modo de produção feudal. Em muitos sentidos, como o trabalho mostra, o Manifesto Comunista tem um bojo aceleracionista.

Palavras-Chave: Aceleracionismo, Manifesto Aceleracionista, Manifesto Comunista, Ontologia do Desejo e da Libido, Hiper-fluxo.

Colaboradores: N/A

Mapeamento e caracterização de ambientes sedimentares recentes em encostas e fundos de vale.

Dandara Maria Vitalina da Silva Caldeira

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ROGERIO ELIAS SOARES UAGODA

Introdução: O método de datação por isótopos de carbono 14 (12C, 13C, 14C) é uma das técnicas mais utilizadas para determinar cronologicamente a idade do material em diversas áreas como a geomorfologia, geologia, paleontologia dentre outras. Devido ao baixo custo com relação a outros métodos e facilidade para análise é utilizada largamente para o estudo de reconstrução paleoambiental em diversas regiões brasileira (Pessenda Et al., 2005) . O objetivo principal deste trabalho é realizar a datação da matéria orgânica do solo (MOS) e fragmentos de carvão de um perfil localizado na Fazenda Água Limpa (FAL) da Universidade de Brasília, executando simultaneamente análise granulométrica do solo. A área de estudo é a Fazenda Água Limpa (FAL) pertencente à Universidade de Brasília de localizada ao sul do Distrito Federal compreendida na bacia hidrográfica do Ribeirão do Gama. A área é uma Área de Proteção Ambiental (APA) com aproximadamente 4340 hectares (Fazenda Água Limpa, 2016).

Metodologia: METODOLOGIA Inicialmente foi realizada a limpeza de um perfil de sedimentos suspensos ao longo do córrego Capetinga, localizado nas coordenadas UTM 0184824 e 8233008. Em seguida dividiu-se o perfil com auxílio do piquete e barbante, para melhor visualização e estudo do perfil. Para melhor compreensão da cronologia dos fatos, optou-se por dividir o perfil em duas seções. Procedeu-se com a descrição morfológica pedológica de cada camada de solo definida basicamente pela variação de coloração ao longo do perfil estratigráfico. Coletou-se 2 (duas) amostras em seções diferentes para datação simples de Carbono 14 que foram analisadas pelo Conventional Carbon Dating Laboratory, Kiev, Ucrânia. Para análise granulométrica utilizou-se 10 (dez) amostras de solo, sendo seis na seção 1 e quatro na seção 2. Estas últimas foram tratadas no Laboratório de Geoquímica e Água (LAGEQ), nas dependências da Universidade de Brasília.

Resultados: A análise do perfil permitiu separa-lo em duas seções, na primeira foram identificadas seis camadas e na segunda quatro. A seção 1 (T1) apresenta cerca de 120 cm de profundidade sendo que no topo (10 cm) encontra-se solo (pedogênese), seguido por areia grossa (24 cm), matriz de cascalho (50 cm) proveniente de um fluxo detritico, matéria orgânica (73 cm), uma camada com matriz argilosa e níveis de areia (95 cm) e na base areia (120 cm). A seção 2 (T2) possui 100 cm de profundidade e subdivide-se em quatro camadas sendo a primeira composta por um material areno-argiloso (10 cm), seguido por nível com areia grossa e cascalho (30 cm) certamente proveniente de fluxo detritico e dois níveis de matéria orgânica a 60 e 100 cm de profundidade. A partir das análises de Carbono 14 através das amostras de carvão vegetal (T1 DC3) e matéria orgânica do solo (T2 DC2) obteve-se como resultados as seguintes idades respectivamente 30700±650 BP e 15100±350 BP.

Conclusão: A partir da análise de Carbono 14 verificou-se um comportamento atípico, a camada de matéria orgânica mais inferior T2 DC2 possui idade inferior (15100±350 BP) a camada superior T1 DC3 (30700±650 BP). No entanto para datação da primeira utilizou-se a matéria orgânica do solo e como cita Gouveia et al.1999, geralmente não é possível obter datação absoluta para a matéria orgânica do solo devido a complexidade da formação deste.

Através dos dados obtidos não é possível estabelecer uma cronologia dos eventos devido a falta de subsídios para construir uma teoria aceitável no que tange a condição atípica das disposições das camadas. Constatou-se, porém, que para a realização da reconstrução paleoambiental da área serão necessárias mais análises de Carbono 14, concomitantemente com análises palinológicas e outras como luminescência, a fim de obter maior quantitativo de dados.

Palavras-Chave: Radiocarbono, ambientes sedimentares, geomorfologia.

Colaboradores: Discente Lucas Cançado (IG-UnB), Laboratório de Geoquímica (UnB).

Emprego do Campo Aleatório de Markov no processamento de imagens ALOS-PALSAR

Daniel Jardim Braz

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): OSMAR ABILIO DE CARVALHO JUNIOR

Introdução: Um importante tópico no processamento digital de imagens é a detecção de textura. Diferentes métodos buscam caracterizar a textura pelo seu comportamento espacial local e seu comportamento estatisticamente estacionário, definindo um modelo matemático. Nas imagens de satélite, o valor de um determinado pixel é altamente dependente dos valores presentes em seus pontos vizinhos. Esta dependência de vizinhança pode ser utilizada para detectar os padrões de textura pelo emprego do método de campo aleatório de Markov. Este método é uma das principais abordagens utilizada para identificar padrões texturais e segmentação de imagens. No entanto, este algoritmo não está disponível nos programas comerciais. O presente trabalho possui como objetivo desenvolver um código na linguagem C++ do método bidimensional de campo aleatório de Markov para o processamento de imagens de satélite.

Metodologia: O cálculo do campo aleatório de Markov é realizado dentro de uma janela quadrada (matriz) que percorre toda a imagem. O ponto central é descrito como uma soma ponderada linear das observações das células vizinhas que o cercam em todas as direções. Os coeficientes do modelo são obtidos pelo método dos mínimos quadrados. A ordem do modelo está baseada na distância do pixel ao centro. O modelo de maior ordem engloba os modelos de menor ordem. Um novo programa em linguagem C++ contendo o método foi desenvolvido para processar imagens de sensoriamento remoto.

Resultados: O resultado obtido foi um programa que utiliza como dado de entrada o tamanho da janela e a imagem de sensoriamento remoto nos formatos: tagged image file format (TIF), band inter-leaved-by-pixel (BIP), band interleaved-by-line (BIL) e band sequencial (BSQ). O dado de saída consiste nas bandas dos coeficientes da regressão linear em um total de bandas igual a $(n-1)/2$, onde n é o número de pixel dentro da janela. Quanto maior o número da banda maior é a possibilidade de diferenciação. As imagens resultantes permitem uma acentuada diferenciação das feições de bordas.

Conclusão: No trabalho realizou-se o processamento de imagens baseado nos modelos de campos aleatórios de Markov (MRF), desenvolvendo-se um programa para processamento de imagens de sensoriamento remoto. Apesar de esse método ser muito conhecido, não possui nos programas comerciais. O método mostrou-se adequado para a identificação de texturas.

Palavras-Chave: Campo aleatório de Markov, processamento digital de imagem, sensoriamento remoto.

Colaboradores: Cristiano Rosa Silva

O princípio da neutralidade competitiva nas decisões do CADE

Daniel Moura Seiffert

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): PAULO BURNIER DA SILVEIRA

Introdução: A pesquisa em versa sobre o princípio da neutralidade nas condenações do CADE, com fulcro na comparação jurisprudencial administrativa.

Metodologia: A metodologia compreendeu em estudo qualitativo de artigos relacionados ao CADE e às suas decisões administrativas e, ainda, em amplo levantamento jurisprudencial, com finalidade de identificar a natureza jurídica da personalidade das partes.

Resultados: A partir de análise comparativa, geraram tabelas de dados que ajudam a compreender o sentido das decisões administrativas dos processos julgados pelo CADE, observando incipiente o número de condenações de empresas públicas ou de economia mista.

Conclusão: O ponto central do debate girou em torno da aplicação do princípio da neutralidade, conjuntamente com argumentos de ordem de interesse público, buscando apontar para um norte no tocante à efetivação.

Palavras-Chave: CADE, Neutralidade Concorrencial, Análise de Jurisprudência, Condenações

Colaboradores: Não há.

Circuito, arquivos e alternativas: questões de gênero na produção da arte contemporânea dos anos 2000 no Distrito Federal.

Daniela Faria Goncalves Costa

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): EMERSON DIONISIO GOMES DE OLIVEIRA

Introdução: A aluna abandonou a pesquisa.

Metodologia: A aluna abandonou a pesquisa.

Resultados: A aluna abandonou a pesquisa.

Conclusão: A aluna abandonou a pesquisa.

Palavras-Chave: A aluna abandonou a pesquisa.

Colaboradores: A aluna abandonou a pesquisa.

O turismo e a gestão dos resíduos sólidos no contexto dos meios de hospedagem e do município turístico de Pirenópolis (GO).

Daniela Nazar Neiva

Unidade Acadêmica: Centro de Excelência em Turismo - CET

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ CARLOS SPILLER PENA

Introdução: O objetivo do artigo é refletir como os aspectos políticos e sociais relacionados à gestão integrada de resíduos sólidos estão articulados às práticas do setor de alimentos e bebidas (A&B) da destinação turística Pirenópolis (GO)

Metodologia: Para esse trabalho foi empregada uma pesquisa descritiva, elaborada a partir da aplicação de instrumento de pesquisa ao conjunto da oferta de A&B em Pirenópolis/GO. Para a construção do formulário utilizaram-se parâmetros de documentos de referência (como o Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade para Gestão e Operação em Meios de Hospedagem) e concebidos a partir das questões discutidas sobre o tema turismo e resíduos sólidos, com vistas à identificação das práticas em gestão de resíduos sólidos do setor de alimentos e bebidas. Também foi realizado um pré-teste (na Vila Planalto em Brasília/DF) que auxiliou na percepção dos resultados esperados em relação ao objetivo geral. Cinquenta (50) estabelecimentos do município de Pirenópolis (GO) foram selecionados com base em um recorte orientado pelo apoio da Prefeitura Municipal de Pirenópolis (GO) na identificação dos estabelecimentos atuantes.

Resultados: Nos 50 estabelecimentos abordados, segundo os critérios mencionados, identificaram-se práticas gerais que envolvem a separação e classificação dos resíduos oriundos dos serviços, e que a destinação final (lixão) é conhecida pela maior parte (84%) dos entrevistados. Quase a totalidade (92%) indicou a utilização de materiais de uso permanente e a maior parcela (32%) assinalou o uso de materiais recicláveis/biodegradáveis. Entretanto a maioria dos estabelecimentos (90%) não possuem máquinas de bebidas, não compram produtos a granel (64%) e não utilizam torneiras automáticas (90%). Sobre o acondicionamento dos resíduos, observa-se que a maior parte dos estabelecimentos os mantém em locais reservados, mas destes, a minoria respeita a separação no acondicionamento. Em relação a ações relacionadas à gestão de RS, no geral os estabelecimentos não participam de ações de conscientização (80%), demonstrando as ações individualizadas como principal característica da amostra.

Conclusão: As conclusões demonstram inexistir ações comunitárias que procurem soluções integradas e que envolvam os estabelecimentos de alimentos e bebidas, bem como outros agentes locais (funcionários da prefeitura e catadores associados, por exemplo). Mesmo havendo documentos legais que incentivem práticas coletivas (como a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos do município de Pirenópolis) falta a conscientização e a mobilização dos diferentes agentes na busca por boas práticas no que diz respeito ao ciclo da geração-destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos naquele município.

Palavras-Chave: Turismo. Resíduos sólidos. Gestão Integrada. Planejamento.

Colaboradores: Prefeitura Municipal de Pirenópolis; Erika Kilbert.

Governança uma categoria em construção

Daniela Setúbal Santos Lima

Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares - CEAM

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ FERNANDO MACEDO BESSA

Introdução: Objetivos: Analisar a partir da compreensão dada ao conceito de governança, a inferência do conceito de governança metropolitana, percebendo dentre aspectos analíticos, quais os arranjos institucionais da Área Metropolitana de Brasília (AMB). Considerando que, para a implementação de instrumentos que busquem alinhar interesses públicos e privados faz-se necessária a articulação entre agentes políticos, gestores, operadores, entidades, programas governamentais e não-governamentais, cuja finalidade, segundo o Estatuto da Metrôpole, é atender aos princípios da governança Interfederativa

Metodologia: Os conceitos sobre governança foram extraídos de repertórios biográficos disponíveis em sites das instituições de ensino superior, também foi realizado o levantamento documental priorizando os oficiais, a exemplo, o Estatuto da Metrôpole de 2015, relatórios técnicos e planos que relacionam as políticas públicas e a governança metropolitana no DF, seleção, análise e interpretação dos dados.

Resultados: O conceito governança tem sido utilizado em diversas áreas do conhecimento no sentido de buscar ou elencar as ações necessárias para o desenvolvimento, seja este, político, econômico ou social. Com registros iniciais na Idade Média o termo atrelava-se as ideias de liderança e direção. Na década de 30 foi empregado para designar as relações hierárquicas constituídas dentro das organizações, onde elencava os meios operacionais de produção relacionado às ideias da Administração e Microeconomia. Iniciada as discussões sobre governabilidade das democracias em 1975, a governança passa a caracterizar aspectos políticos. As mudanças no cenário político mundial da década de 90 fez emergir diversas compreensões a respeito do que seria a gestão pública, papel do Estado, e por esse motivo a mudança na Gestão Política se torna objeto de estudos que relacionaram a negociação, legitimidade e autoridade das instituições, o papel do Estado, o exercício da autoridade, relações de responsabilização entre

Conclusão: Da análise preliminar, considerando que, o conceito governança como vem sido delineado traz a prevalência do interesse comum, e tem buscado os aspectos transversais e de responsabilização dos atores envolvidos no processo de formulação e implementação de políticas públicas. É provável que o atual modelo de governança não esteja implementado na RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF), onde é possível identificar que o contexto social, político e econômicos não estão consonantes com a proposta de um desenvolvimento integrado instituídos nos conceitos de governança metropolitana.

Palavras-Chave: Governança, Governança Metropolitana, Distrito Federal, RIDE.

Colaboradores: Urania Flores

Contributos da literatura infantil para o desenvolvimento da expressão das emoções da criança

Daniele Bernardes dos Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria e Fundamentos - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): TERESA CRISTINA SIQUEIRA CERQUEIRA

Introdução: Este trabalho objetivou-se em analisar contribuições da literatura infantil para o desenvolvimento da expressão das emoções da criança no âmbito da educação infantil. Percebe-se, por meio de levantamentos bibliográficos, que os estudos recentes limitam a literatura infantil ao desenvolvimento cognitivo.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa qualitativa, com crianças de 3 a 5 anos de uma instituição privada localizada no Distrito Federal. Os instrumentos foram a observação não participante, leitura de histórias selecionadas, roteiro de entrevista semiestruturada com dois profissionais da educação infantil.

Resultados: Diante dos relatos das crianças, podemos afirmar que as emoções foram manifestadas, não só as relacionadas com a história, mas tudo o que no momento os afetava.

Conclusão: Conclui-se que a literatura infantil possibilita os recursos subjetivos e, conseqüentemente, as emoções das crianças em sala de aula.

Palavras-Chave: Literatura infantil, expressão das emoções, criança, educação infantil.

Colaboradores: Teresa Cristina Siqueira Cerqueira

Interatividade nos museus para o público infantil: um levantamento bibliográfico sobre o tema

Daniella Demathei do Valle

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIJARA SOUZA QUEIROZ

Introdução: O conceito de interatividade é utilizado em diferentes áreas do conhecimento. Para os estudiosos, este conceito não é unânime e, de forma abrangente, pode-se dizer que o termo é o conteúdo que apresenta a possibilidade de participação do seu receptor. Pode ser entendido também como um processo que possibilita a experimentação de fenômenos com o objetivo de ampliar conhecimentos pessoais. Nesse sentido, o museu interativo seria aquele cujo acervo convida a interação do público para a transmissão de sua mensagem. A criança, como ser social e histórico, é produtora de cultura, autônoma em relação aos seus desejos e curiosidades, influencia as escolhas daqueles que a cercam contribuindo, assim, para a sua própria aprendizagem. A interatividade, portanto, estabelece uma relação dialética entre o visitante e a exposição, neste caso o público infantil, como ator participativo e ativo no ambiente do museu que por sua vez deve possibilitar a interação destes visitantes.

Metodologia: O levantamento bibliográfico foi realizado na Plataforma CAPES com uso de algumas palavras-chaves: interatividade, museu interativo, público infantil. Além da Plataforma, foi realizada uma pesquisa no banco de dados do google acadêmico utilizando-se as mesmas palavras-chaves. Em um segundo momento, após a avaliação dos resultados da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica comentada das publicações encontradas e ao final, a sistematização dos dados coletados na pesquisa.

Resultados: Identificou-se 20 títulos referente ao tema aqui abordado: 11 artigos, 7 dissertações e 2 livros, dentre os quais, “Museu da Criança: uma experiência piloto do Brasil”, de Vera Lúcia Valença, que trata da implantação do museu da criança em Santa Catarina apresentando um panorama sobre os museus das crianças em diferentes países. Alguns museus brasileiros são indicados como museus interativos que tem atraído crianças, são eles: Museu da Vida e Projeto Portinari (RJ), Museu de Ciências e Tecnologia (RS), Museu do Brinquedo (SC), Museu Lasar Segall e Museu da Língua Portuguesa (SP), e, Museu do Homem do Nordeste (PE). No Brasil, percebe-se que há museus que buscam a interatividade por meio de aparatos manipulativos e tecnológicos, o que tem contribuído para o crescimento do público infantil. Destes, foi possível identificar o Museu da Língua Portuguesa e o Museu do Futebol, em São Paulo, que são recorrentes nos temas que tratam da interatividade em museus brasileiros.

Conclusão: Observou-se que apenas uma autora do campo da museologia, Denise Studart, dedicou-se ao público infantil em seus estudos sobre exposições interativas e público família, o que inclui em geral a criança que possui entre 0 a 12 anos. Ao focar nesse público, as crianças são inseridas no recorte temático e passam a ser fundamentais na análise. Percebe-se portanto que não há na área da Museologia, autores que pesquisem especificamente o público infantil e suas relações com o museu, ou mesmo o museu e sua relação com o público infantil. Ademais, a interatividade como proposta para o público infantil é um tema transversal a diferentes áreas do conhecimento - artes, história, turismo, psicologia, física, química, ciências e arquitetura - entretanto, nenhuma das áreas aprofundam o tema no contexto dos museus ou da museologia. Nos museus não houve ainda a assimilação da importância dos estudos de público infantil, sobretudo no que se refere aos estímulos e formas de diálogo com esse público.

Palavras-Chave: interatividade, público infantil, museus infantis, museu interativo, museu das crianças.

Colaboradores: Este trabalho não contou com colaborações externas.

A direção de um processo criativo com artistas com e sem deficiências

Danielle Cristina Cruz Freitas

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSE MAURO BARBOSA RIBEIRO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Experiências pedagógicas das temáticas raciais das Faculdades da UnB dos campi de Ceilândia, Gama e Planaltina

Danielle de Castro Silva Lobato

Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares - CEAM

Instituição: UnB

Orientador(a): LEANDRO SANTOS BULHÕES DE JESUS

Introdução: Este relatório analisa a possível inserção da temática étnico-racial nas Faculdades de Direito e Educação da Universidade de Brasília, utilizando como referencial a lei 10.639/03, que instituiu a obrigatoriedade do ensino da História e cultura africana e afro-brasileira nas escolas e universidades. Interessou-nos diagnosticar e problematizar os avanços e retrocessos das pautas raciais na UnB. A pesquisa utiliza um método de abordagem qualitativo que enfatiza procedimentos dialéticos com procedimentos históricos baseados nas ementas das disciplinas das respectivas faculdades. Isto posto, a pesquisa foi feita por um conjunto de estudantes e professores vinculados/as ao Grupo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (GEAB/UnICEUB) e ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas, História, Educação das Relações – GEPPHERG/UnB, que ficaram responsáveis por todas as faculdades e institutos dos campus de Planaltina, Gama, Ceilândia e Darcy Ribeiro.

Metodologia: Metodologicamente, ao longo do semestre 2015.2 ocorreram encontros quinzenais, nos quais as temáticas étnico-raciais foram discutidas, baseando os debates em referências teóricas. A divisão de faculdades e institutos entre as/os envolvidas/os da pesquisa foi realizada para assim contemplar a Universidade como um todo e avaliação individual das respectivas ementas de todos os cursos, disponíveis na “matrícula web”, no site da UnB. Em seguida, foi feita uma análise de dados das ementas dos professores da Faculdade de Educação e da Faculdade de Direito a fim de encontrar possíveis abordagens étnico-raciais, relacionadas à alteração do artigo 26 A da LDB, nas suas ementas, do período 2/2015. Posteriormente, foi disponibilizado um questionário para os/as professores/as para entender de uma forma mais ampla com quem lidam e aplicam a temática.

Resultados: Na Faculdade de Direito, com 67 disciplinas, apenas 1 possui recorte racial, entre matérias de Direito Penal. Enquanto isso, a Faculdade de Educação com 47 disciplinas apenas 3 possuem recorte racial. Aparentemente, formam-se educadoras/es e indivíduos que lidam com a lei que não parecem estar preparadas/os para se relacionar de forma justa com as temáticas étnico-raciais em seus ofícios. Como o site em que estão disponíveis as ementas, o “matricula web” pareceu estar desatualizado, estes dados podem ser diferentes.

Conclusão: É fundamental realizar uma problematização histórica para entender os abismos sociais que existem entre as populações negras e brancas em nosso país. No caso desta pesquisa, percebemos também a invisibilidade dos temas étnico-raciais no processo de formação de pessoas, o que sugere que ainda há muito para ser feito para conquistarmos várias dimensões de igualdade racial. Restaram questões como: quais seriam as medidas a serem tomadas para mudar esse quadro? Qual a segurança da aplicabilidade da lei 10.639? Qual a sua supervisão e punição por sua não aplicação? Percebe-se a necessidade de fomento de pesquisas que revelem os vários traços de racismo da nossa sociedade, em especial nas universidades brasileiras, considerados expressivos centros de formação de pessoas e, sobretudo, pensar em estratégias de superação.

Palavras-Chave: Racismo, Universidade de Brasília, Lei 10.639/09, eurocentrismo

Colaboradores: Renísia Cristina Garcia Filice, Almir Lopes de Castro, GEAB e Geppherg

Uma análise dos materiais para ensino de línguas Indígenas nas escolas das aldeias

Danielle de Souza Oliveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA SUELLY ARRUDA CAMARA CABRAL

Introdução: Este estudo consiste em uma investigação dos tipos de materiais didáticos indígenas que são utilizados dentro de aldeias das etnias Tapirapé, Wajãpi, Kaiowá e Nhãdeva.

Metodologia: Analisamos materiais didáticos publicados pela SECAD\MEC e pela FUNAI, entre 2008 e 2015. Verificamos a língua utilizada nos mesmos e se haveria a utilização de conteúdo cultural contextualizado segundo o público alvo.

Resultados: De forma geral, identificamos que os materiais didáticos específicos e diferenciados para os povos indígenas em foco são poucos e de difícil acesso. Verificamos que os materiais Wajãpi que foram elaborados em língua Wajãpi, por pesquisadores indígenas, contemplam a realidade sociocultural, possuindo papel de relevo para o fortalecimento da língua materna. Quanto aos Tapirapé, Kaiowa e Nhãdeva, foi constatado que os materiais majoritariamente, não contemplam a língua indígena.

Conclusão: Concluimos que essas produções estão longe de atender as demandas destes povos, tanto em relação a quantidade produzida quanto por não contemplarem a contento a realidade linguística e cultural desses povos, excetuando-se as produções protagonizadas por pesquisadores e professores indígenas.

Palavras-Chave: Educação indígena, ensino de línguas, materiais didáticos, ensino, educação, línguas

Colaboradores: Wary Kamaiurá Sabino

Ensino de Filosofia e Formação Ética

Danielle Leal Rodrigues

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): PEDRO ERGNALDO GONTIJO

Introdução: O fato de a Filosofia ter sido apresentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (lei n. 9394/96) como necessária à formação cidadã, chama a atenção para a necessidade de investigação das causas desse modo de entender o papel da Filosofia no ensino médio e os possíveis danos dessa interpretação. Neste contexto, é possível observar a valorização de uma filosofia que, a partir da Ética, exerça um papel moralizante e normalizador, o que uma educação que tenha como foco a liberdade não pode aceitar.

Metodologia: A pesquisa foi feita a partir da leitura de textos, sobretudo, de autores brasileiros, tendo em vista a possibilidade de compreender em que contexto ocorre a educação nacional. O relatório foi construído a partir da análise destes textos e da orientação do professor.

Resultados: Este trabalho teve por intuito contribuir para a sintetização da discussão feita sobre a função da Filosofia nas escolas, especialmente quando se trata do ensino da Ética e para pensar como pode ser uma educação que se pretenda formadora de sujeitos autônomos.

Conclusão: Através do estudo do que é entendido como cidadania e “sujeito ético”, nota-se que os dois, embora não sejam opostos, também não são similares. É importante notar essa diferença para que o ensino de ética no ensino médio não seja apenas uma ferramenta de moralização e naturalização dos costumes, mas que contribua para a formação de sujeitos éticos, isto é, de homens livres.

Palavras-Chave: Ensino Médio. Ensino de Filosofia. Ética. Educação moral.

Colaboradores: .

Projeto do Grupo de Pesquisa em Filosofia da Religião da Universidade de Brasília

Daniely Mendonça e Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCOS AURÉLIO FERNANDES

Introdução: A presente pesquisa apresenta o fenômeno da luz presente na construção do pensamento na Filosofia Antiga e Medieval. Para alcançar este objetivo, a compreensão de luz teve que ser explanada de forma gradativa, na tentativa de se perceber a influência do pensamento sobre a luz e o que ela chegou a formar.

Metodologia: Esta pesquisa teve o caráter bibliográfico, tendo tido como base a contribuição dos autores da Filosofia Antiga e Medieval que investigaram o fenômeno da luz, como Parmênides, Heráclito, Platão, Plotino, Dionísio-Pseudo-Areopagita, Roberto Grosseteste influenciado por Santo Agostinho, e São Tomás de Aquino, além da contribuição do pensador contemporâneo Umberto Eco quanto às considerações sobre a relação da estética tomista com a literatura de James Joyce.

Resultados: Luz é um conceito fundamental para se entender o pensamento ocidental. É o conceito que guiou o ocidente no modo de compreender a realidade, o conhecimento, a arte, a práxis. Investigar a luz é investigar o fenômeno e sua fenomenologia. A luz enquanto verdade é o que a visão compartilha na sua experiência com a luz que emana do objeto (composto de forma e matéria ou estrutura organizada). O artista é o ser-com-o-outro que compartilha a verdade revelada do ente, do sendo. O fenômeno abarca tanto o ser quanto o não-ser, assim como a luz também foi compreendida por Plotino e Dionísio-Pseudo-Areopagita como Super-ser e não-ser. O fenômeno é parecer, aparecer e aparência. A luz é tudo o que existe, por meio dela algo se revela ou se esconde, encobre e descobre. A luz tem a característica de velar-se quando desvelada pela mimese fantasmagórica.

Conclusão: A luz é fenomenológica porque abarca o não-ser enquanto é doação de ser. A luz na Filosofia Antiga e Medieval tem em si o nada fenomenológico ou o nada criativo que abre possibilidade de ser ou, em outras palavras, que se propaga, que gera imagem. Assim, a luz no pensamento da Filosofia Antiga e Medieval é Fenomenologia. Nesse sentido, a radiação dessa fenomenologia pretendeu alcançar as compreensões de ser, verdade, bem e beleza.

Palavras-Chave: Lu, Fenomenologia da luz, Ser, Verdade, Bem, Beleza.

Colaboradores: Não é o caso.

Eu e o outro na sala de aula: discutindo e ressignificando afetividade e identidade no ensino-aprendizagem de inglês

Danilo de Sousa Nascimento Barbosa

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIANA ROSA MASTRELLA DE ANDRADE

Introdução: Aprender novas línguas relaciona-se com engajar-se na contínua produção das identidades dos sujeitos participantes do processo de ensino-aprendizagem (RAJAGOPALAN, 2001, NORTON, 2013), especialmente quando identidade é entendida como relação, não como característica fixa ou naturalmente dada. Dessa maneira, consideramos então as postulações de Butler (1997), para quem as investigações com foco em identidades implicam em deslocar a ênfase sobre a descrição de sujeitos, voltando-a sobre a ideia de tornar-se, uma concepção que envolve movimento e transformação a partir de uma noção de linguagem que opera e realiza o que se diz. Nesse sentido, sendo a linguagem responsável não apenas pela descrição da vida social, mas também participante na sua própria construção (FAIRCLOUGH, 2003), as identidades são também construídas na e por meio da língua, nos discursos, através das relações de poder.

Metodologia: Com base nesta perspectiva teórica, este trabalho objetiva discutir a maneira como identidades de professoras/es e aprendizes são produzidas no ensino-aprendizagem de inglês, que discursos promovem essas identidades e como elas estão afetivamente, linguisticamente e politicamente implicadas na dinâmica da sala de aula. Esta é uma pesquisa qualitativa e interpretativista (MOITA LOPES, 1994), que se baseia em dados coletados nas aulas da disciplina de “Inglês: Expressão Oral II”, do curso de Letras/Inglês na Universidade de Brasília.

Resultados: A partir da análise dos dados, sobressai a importância da interação, do ouvir o outro, de se comunicar no processo de aprender uma nova língua, o que põe, a todo o momento, identidades em jogo. Discursos falaciosos como o da supremacia do/a falante nativo/a para ensinar inglês e a necessidade de distanciamento da primeira língua (o português) para o real sucesso da aprendizagem também aparecem com intensidade, o que pode marcar negativamente e colocar em posição de desvantagem o processo de ensino-aprendizagem de brasileiros/as.

Conclusão: As análises mostram a importância de um processo de ensino crítico que coloque as questões identitárias em primazia, pois a discussão sobre a natureza móvel e fluida das identidades permite problematizar ideias pré-concebidas e naturalizadas sobre quem são os sujeitos da sala de aula e seus papéis pré-fixados, promovendo assim reflexão para relações mais democráticas em sala de aula, na qual todas/os encontrem espaço para falar, ouvir, desenvolver-se.

Palavras-Chave: Identidade, Ensino-aprendizagem de inglês, Afetividade e emoções.

Colaboradores: Professora e alunas/os da disciplina de Inglês: Expressão Oral.

A aplicação do VaR nas ações do IBOVESPA

Danilo Guimarães Franco Ramos

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): VINICIUS AMORIM SOBREIRO

Introdução: Nesse artigo é apresentada uma aplicação do Value-at-Risk (VaR) e da Teoria Moderna de Markowitz (TMM) sobre carteiras, nos cinco ativos mais voláteis da BMF&BOVESPA.

Metodologia: Para comparação, um backtesting foi realizado comparando o desempenho do VaR e da TMM atribuindo os mesmos ativos e o período para ambos.

Resultados: Os resultados encontrados indicaram que o VaR não gerou melhora no rendimento da carteira.

Conclusão: Entretanto, a sua utilização foi capaz de diminuir a perda.

Palavras-Chave: VaR, TMM, Ações

Colaboradores: Danilo Guimarães Franco Ramos e Vinicius Amorim Sobreiro

A formação do pedagogo nas universidades federais da região norte do Brasil.

Danilo Silva do Nascimento

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria e Fundamentos - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CATIA PICCOLO VIERO DEVECHI

Introdução: A formação de pedagogos no Brasil sempre foi alvo de contradições. Desde sua institucionalização, em 1939, diversos setores atuantes na área de educação marcaram diferentes posicionamentos em relação ao perfil do pedagogo e sua atuação. O atual perfil do pedagogo ainda se encontra em contradições, embora já normatizado pela legislação. A docência é a base de sua formação, sendo ela considerada imprescindível para sua atuação em outras áreas, sem desconsiderar também suas funções de pesquisador e gestor. As Instituições de Ensino Superior (IES) têm autonomia para formar o profissional para além da docência de acordo com as necessidades e condições do local onde se encontram, não podendo descumprir as exigências estabelecidas nas diretrizes do curso (Resolução CNE/CP Nº1, de maio de 2006). O que se encontra nos currículos, no entanto, é a escassez de matérias para a docência, sendo dominante disciplinas de caráter mais genérico.

Metodologia: Por meio de metodologia do estudo comparado buscou-se conhecer os projetos pedagógicos dos cursos de Pedagogia das universidades federais da região norte do Brasil, considerando como instrumento de produção de dados a análise documental. Entendemos que diante das problemáticas da formação do pedagogo, o estudo comparado se coloca como uma metodologia adequada de compreensão e busca cooperativa de propostas e possíveis respostas às práticas que nos são comuns, tendo em vista a permissão para reconstrução discursiva das interpretações alcançadas. Realizamos a análise da Resolução CNE/CP Nº1, de 15 de maio de 2006, que normatiza a estrutura dos cursos de Pedagogia no Brasil, bem como a comparação dos Projetos Político-Pedagógicos/Projetos Pedagógicos de Curso de Pedagogia das instituições selecionadas.

Resultados: Embora o trabalho docente seja o eixo norteador da formação dos pedagogos, percebe-se que a formação teórica mais genérica é mais marcante nos currículos dos cursos de Pedagogia, ficando a docência para segundo plano. Isso talvez seja resultado do perfil do corpo docente das faculdades que nem sempre está voltado para a docência, tendo em vista o caráter mais ampliado que se tinha antes da aprovação das diretrizes. Em relação ao atendimento à estrutura dos núcleos constituintes do curso estabelecido pelas diretrizes, podemos dizer que aparecem nos projetos pedagógicos de diversas formas, nem sempre correspondendo ao que se espera com base na legislação.

Conclusão: Ao analisar as diretrizes curriculares para o curso de Pedagogia em comparação aos PPPs/PPCs dos cursos avaliados, percebe-se que esses apresentam perfis de pedagogos correspondentes ao qual a legislação apresenta, mas os núcleos são mal (estruturados/interpretados). O Núcleo de Estudos Básicos contém disciplinas necessárias a formação de um pedagogo mais voltado para a docência e é comum a todos os cursos, já o Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos nem sempre aparece com aprofundamento de alguma modalidade, mas sim como continuação do núcleo básico. O Núcleo de Estudos Integradores, responsável pelas atividades complementares, costuma ser coerente ao normatizado. Enfim, podemos dizer que os cursos estão organizados para a formação do pedagogo generalista, com um foco enfraquecido na docência e bastante disperso no que se refere a formação do profissional que irá trabalhar em outros espaço que não a escola.

Palavras-Chave: Pedagogia, docência, diretrizes curriculares.

Colaboradores: Universidades Federais da região norte.

Identificação de acervos fotográficos e filmicos na administração indireta do Governo do Distrito Federal, em Brasília.

David Capelo de Carvalho

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA LUCIA DE ABREU GOMES

Introdução: Esta pesquisa começou com o ingresso no curso de Museologia da Universidade de Brasília. Ainda no primeiro semestre, fui convidado pelas Professoras Miriam Manini(Arquivologia) e Ana Abreu(Museologia), para participar de um Plano de Atividade Complementar(PAC) que pretendia atuar no Acervo Audiovisual da própria universidade, mas especificamente, do setor de Multimeios e Obras Raras da Biblioteca Central(BCE-UNB). Com o intuito de embasar e nivelar os conhecimentos dos participantes, surgiram as primeiras sugestões de leitura. O que seria o inicio desta revisão bibliográfica. Começando pelo Manual da Cinemateca(CINEMATECA BRASILEIRA. Manual de Manuseio de películas cinematográficas: procedimentos utilizados na Cinemateca 3ª Edição – São Paulo: Imprensa Oficial do estado: Cinemateca Brasileira, 2006.), o Caderno de Identificação da base de filmes fotográficos Indicações para o cuidado e a identificação da base de filmes fotográficos de Monique C. Fischer Andrew Robb Monique

Metodologia: Dos locais da “não coleta de dados”. Destes, me restaram apenas quatro locais que ainda não haviam respondido a pesquisa. Eram eles: A. Ministério do Turismo / EMBRATUR B. Ministério da Previdência Social / INSS C. Ministério da Justiça / CADE D. CAPES / CNPQ A seguir, farei um pequeno relato do ocorrido em cada um dos locais citados acima. A. Ministério do Turismo / EMBRATUR De acordo com o relato da pesquisadora anterior a mim, Mônica, o questionário havia sido enviado por email, e sem resposta até o presente momento. Dessa forma, foi necessário a visita “in loco”. Que só rendeu a partir da segunda visita. Quando a atendente localizou o Thiago Tomazela. Que apesar de ocupado, disse que responderia o questionário. Mas não o fez até a presente data. A. Ministério da Previdência Social / INSS Depois de ser direcionado pelos seguranças, a andar entre 2 distintos prédios(Bloco “O” e Bloco “L”, no setor de autarquias federais sul, pude falar ao interfone com a atendente Ca

Resultados: É possível destacar como agentes influenciadores da “não coleta de dados”, os seguintes: 1. Falta de informação sobre identificação e cuidados básicos com os documentos audiovisuais, 2. Instabilidade política atual, 3. Deslocamento da estrutura física dos órgãos da administração federal direta, a partir da mudança da Capital, 4. Ausência de políticas de preservação audiovisual em nível nacional, e em consonância com as práticas internacionais de gestão de acervo audiovisuais, 5. Descontinuidade administrativa sazonal atrelada a transação de cargos públicos como tática de governabilidade, 6. O não reconhecimento dos suportes de informação audiovisual como registros de fontes documentais fidedignas e diferenciadas da memória do país, 7. Possível regra ou força onipresente atuante entre gestores públicos, da ação de preservar seus acervos audiovisuais, impulsionada apenas(ou quase sempre) por provocação, 8. Falta de ação fiscalizadora do estado em favor da preservação d

Conclusão: Da “não coleta de dados” ao aprofundamento na identificação dos suportes de informação audiovisual.

Ante a não realização da coleta de dados, ou, realização da “não coleta de dados” propriamente dita, segui com a redação deste artigo, a fim de não só registrar os percursos desta experiência, mas sim, apontar informações necessárias à identificação dos suportes de informação audiovisual, em especial, as películas perfuradas. A fim de ajudar no primeiro contato e cuidados básicos com documentos audiovisuais tão peculiares. Para isso, é necessário entender o surgimento e desenvolvimento dos documentos audiovisuais.

Palavras-Chave: Autarquias federais, acervos filmico, acervos fotográficos, preservação audiovisual

Colaboradores: Não se aplica.

Teorias da Comunicação Organizacional em artigos da Revista Organicom

Dayla Suênia de Souza Magalhães Santos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): JOAO JOSE AZEVEDO CURVELLO

Introdução: A pesquisa se propôs a analisar e mapear artigos publicados na Revista Organicom, da Abrapcorp e ECA/USP, de 2010 a 2013, com a finalidade de mapear as teorias da comunicação organizacional que influenciam os estudos desenvolvidos no Brasil, categorizar os vínculos epistemológicos de cada corrente teórica, identificar quais teorias norteiam os estudos desenvolvidos nos programas de pós-graduação brasileiros, e avaliar como essas teorias são apropriadas pelos pesquisadores em artigos desenvolvidos no campo. Ao todo, foram identificados 127 artigos, de oito edições da revista Organicom (números 12 a 19). Das sessões da revista, foram selecionados artigos publicados nas editorias de espaço aberto, dossiê, pesquisa e resenha.

Metodologia: Para conhecimento prévio, realizamos pesquisa bibliográfica e a bases de dados, para levantar as principais revisões teóricas já realizadas no campo Guetzkow (1965), Thayer (1967), Porter e Roberts (1976), Richetto (1977), Denis III, Goldhaber e Yates (1978), Goldhaber, Porter, Yates e Lesniak (1978), Redding (1979), Jablin, Putnam, Roberts e Porter (1987), Redding e Tompkins (1988), Grunig (1992), Lite (1997), Almeida (1981 e 1998), Kunsch (1997, 1998 e 2014), Scrofernecker (2000), Curvello (2001) e Jones, Watson, Gardner e Gallois (2004). Os procedimentos incluíram análise bibliométrica, por meio de análise de conteúdo (BARDIN, 2009), catalogação da produção a partir das principais tradições de pesquisa identificadas por Craig (1999, 2007) além de identificação dos principais temas, palavras-chaves e objetos de pesquisa. Esta última etapa foi registrada em planilha com identificação de autor, título, localização, instituição, palavras-chave, resumo e corrente teórica.

Resultados: As edições da Organicom analisadas abordam temas que envolvem a Comunicação Organizacional, como Ouvidoria, Marketing, Produção Cultural, Lobby, Comunicação em Saúde, Sustentabilidade, Comunicação Interna e Cultura. Entre as diversas teorias aplicadas, destacamos: Teoria Tradicional e Empírica, Semiótica, Teoria dos Stakeholders, Dialógica, Interação, Construção Social, Inovação, Crítica, Humanística, Midiológica, Produção Social dos Sentidos, Sistemas Sociais, Sistêmica e comunicacional, Sistêmico-Enativa, Paradigma da Complexidade e o Paradigma Relacional. Apesar de ainda haver um predomínio das abordagens tradicionais, percebe-se uma maior diversidade teórico-conceitual. Outro fator importante é que as abordagens oriundas da administração, predominantes até os anos 1990 de acordo com as revisões já citadas, começam a dar lugar a teorias e conceitos próprios dos estudos comunicacionais, sem abrir mão da incorporação de contribuições de outras áreas das ciências humanas e sociais.

Conclusão: O campo da Comunicação Organizacional pode ser considerado novo se comparado com outros campos científicos. Além disso, ele é muito complexo e ainda demanda estudos mais aprofundados e uma maior conexão entre estudos e abordagens. Essa aparente desarticulação tornou o trabalho mais difícil do que prevíamos no início da pesquisa, mas revelou-se desafiador, pois apesar de não cobrir todas as múltiplas teorias de Comunicação Organizacional, foi possível perceber que há diferentes estudos, conversas e debates sobre a área e isso já é um indício de que o campo ganha cada vez mais espaço e importância. Como contribuição, o mapeamento pode ajudar outros pesquisadores que estudam sobre o tema a identificar percursos e preferências, além de se alinhar às diversas revisões teóricas já desenvolvidas na área.

Palavras-Chave: Comunicação Organizacional, Bibliometria, Análise de Conteúdo, Comunicação, Teorias, Epistemologia.

Colaboradores: .

Mapeamento das crenças e atitudes sociais frente à política e gestão pública e sua relação empírica com a percepção de efetividade de políticas públicas de saúde

Débora de Paula Alves

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): FRANCISCO ANTONIO COELHO JUNIOR

Introdução: O objetivo do presente trabalho foi o de identificar atitudes sociais frente à política e à efetividade de políticas públicas na área da saúde. Identificou-se, aqui, a percepção e as crenças de distintos atores sociais perante o fenômeno em análise, em que pese a necessidade de se compreender variáveis humanas relacionadas à avaliação de políticas públicas.

Metodologia: Por meio da aplicação de um survey, baseado em um questionário previamente validado acerca de atitudes sociais perante políticas públicas, a coleta de dados foi online, e contou com universitários, especialmente provenientes dos cursos de Administração e Gestão de Políticas Públicas, da Universidade de Brasília. A amostra (N=433, 63,5% mulheres e 60% estão na graduação), ainda, contou com servidores públicos federais e outras classes de atores sociais (como microempresários). Procedeu-se à análise das médias e desvios padrões, bem como frequência e correlação de Spearman.

Resultados: Observou-se que apesar de 81% responder que possui plano de saúde quando trata-se de preferência de vacinação na rede particular aproximadamente 68%, informou que não, ou seja, quando necessitam de vacinação, não tem a preferência pela rede particular de saúde. Aproximadamente 72% concordaram de alguma forma que é por meio da política que se tem democracia, aproximadamente 90% dos respondentes informaram que não sentem que suas necessidades de cidadão são atendidas e que a credibilidade das instituições políticas no Brasil, aproximadamente 65% discordaram de alguma forma. Identificaram-se correlações significativas entre atitudes sociais relativas à participação política e a percepção de efetividade de políticas na área de saúde.

Conclusão: Este trabalho teve por objetivo identificar atitudes sociais frente à política e à efetividade de políticas públicas na área da saúde. Este objetivo foi alcançado, pois identificou-se que atitudes orientadas à maior participação política denotam percepções mais favoráveis frente a certas políticas públicas da saúde. Conclui-se que a participação social de representantes na elaboração de políticas de saúde é fundamental e apesar da sociedade perceber uma deficiência de atitude do Estado perante políticas públicas de saúde em alguns casos elas utilizam dos serviços oferecidos. Recomendam-se novos estudos, diversificando-se o perfil amostral, bem como empregando outras técnicas orientadas à análise de efetividade.

Palavras-Chave: políticas públicas, atitudes sociais, efetividade de políticas públicas, comportamento organizacional

Colaboradores: Camila Puntel de Castro, Mayara Leporace Haddad, Thaís Mundim Baesse de Souza, prof. Francisco Antonio Coelho Junior e Grupo GepaCO (Grupo de Pesquisas e Estudos Avançados sobre Comportamento Organizacional)

PERFIL DISPOSICIONAL E SITUACIONAL DO SUPERENDIVIDAMENTO

Débora Lima

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Amalia Raquel Pérez-Nebra

Introdução: O objetivo deste trabalho foi descrever de forma exploratória as variáveis disposicionais e situacionais do superendividamento. Baseado nos estudos realizados foi possível observar um grande número de pessoas endividadas (aproximadamente 60% dos brasileiros deve) e superendividadas no Brasil (ainda não há números claros pela falta de definição específica do termo), e especificamente em Brasília (mais de 2000 pessoas se inscreveram no projeto em Brasília). Esse fenômeno é pouco estudado no Brasil e no mundo, e compreender as principais causas do superendividamento torna-se relevante visto ser um problema que acarreta alta vulnerabilidade, consequentemente o impacto na saúde física e mental dos participantes do programa do TJTDFT, que busca proporcionar a reintegração do participante na sociedade através de conciliação com os credores.

Metodologia: Os participantes desse programa recebem suporte psicossocial e aulas sobre educação financeira. Através dos atendimentos psicossociais realizados por psicólogos e assistentes sociais, foi possível realizar uma pesquisa qualitativa e analisar o perfil desses participantes (N=43). Também foram realizadas oficinas temáticas, com o intuito de ajudar os participantes a enfrentarem essa fase delicada que mesmo não sendo parte do escopo da pesquisa, fazia parte do projeto de extensão ao qual a aluna aderiu.

Resultados: Foi possível observar, neste estudo exploratório, quatro grandes grupos de principais causas das dívidas: (a) descontrole financeiro - maioria dos casos (b) adoecimento físico ou mental do participante ou de membro da família (c) compulsão - menos de 10% dos casos (d) arrimos de família e servidores públicos que se sobrecarregam para auxiliar a família. Alguns obstáculos tiveram que ser enfrentados nesse período, como a falta de conteúdo relacionado a esse tema, foi um período em que a experiência e prática eram os únicos aliados para a compreensão.

Conclusão: Os dados foram analisados somente com o material oferecido pelo TJTDFT e os dados dos participantes não foram revelados, mandando assim o sigilo e segurança do participante. Entende-se que o objetivo da pesquisa foi atingido, sendo pioneira neste tema e cumprir o que o curso de psicologia busca o bem estar e reabilitação do participante.

Palavras-Chave: superendividamento; psicologia econômica; auto-controle

Colaboradores: Andreia Siqueira; Maria Goretti Cezar Azevedo

As relações entre as diversidades geracionais de alunos da EJA na rotina escolar.

Debora Oliveira Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA CLARISSE VIEIRA

Introdução: A Educação de Jovens e Adultos traz nas últimas décadas um crescente número de jovens em sua composição, causando inúmeros desdobramentos na prática pedagógica e na formação dos educandos. A presença deste jovem no ambiente noturno se deve principalmente às condições precoces de inserção no mercado de trabalho e ao fracasso escolar de diferentes naturezas. A convivência do sujeito jovem com grupos adultos e idosos na sala de aula de EJA pode gerar tipos diferentes de conflitos tanto relacionados à construção de identidade dos sujeitos quanto a atuação docente que não consegue compreender as implicações deste fenômeno ou formas metodológicas que abarque a diversidade discente. Por outro lado, existem perspectivas educacionais que afirmam a importância de se manter o princípio da educabilidade humana que é estimulada por meio de práticas intergeracionais na tentativa de superação de problemas sociais contemporâneos e enriquecimento da aprendizagem.

Metodologia: Diante do fenômeno de juvenilização, este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa de campo com utilização de diários de itinerância e entrevistas semi-estruturadas. Como objetivo geral, pretendia-se entender como são as relações entre as diversidades geracionais que frequentam a EJA e como essa diversidade geracional impacta na dinâmica diária de ensino-aprendizagem entre docentes e educandos de duas turmas do primeiro segmento da EJA, em uma escola pública do Recanto das Emas-DF. Como objetivos específicos, a pesquisa buscou identificar e compreender o olhar sob a perspectiva de cada indivíduo em relação a convivência em sala de aula dos diferentes grupos geracionais, identificar as ações metodológicas do professor para esta diversidade, bem como as influências dessa visão na sua prática pedagógica, além de compreender como estes olhares influenciam direta e indiretamente o aprendizado dos alunos.

Resultados: Através do referencial pesquisado neste trabalho e do acompanhamento das duas turmas, esta pesquisa revelou aspectos importantes sobre as percepções dos discentes e docentes no aprendizado de caráter intergeracional. Ficou evidente a não existência desse tipo de interação nas metodologias docentes, como também, a ausência de práticas grupais. Identifica-se a negação da existência de saberes externos à escola pelos próprios discentes e a descrença da capacidade de aprendizagem ao se desvincular dos métodos tradicionais de ensino, como por exemplo, quadro, livro e a figura do professor, o que revela a incapacidade de aprenderem entre si. Desta forma, os educandos se distanciam uns dos outros, principalmente no cultivo do discurso contemporâneo liberal de que “cada um é responsável por si” culpabilizando o jovem por não ter aproveitado as oportunidades anteriores da vida e o tornando assim sujeito oculto no ambiente de aprendizagem.

Conclusão: Diante desta realidade onde o único método que docentes e discentes enxergam é o tradicional, pode-se considerar que para a promoção desse tipo de relação intergeracional aliada ao processo educativo, é preciso uma preparação anterior com rupturas de paradoxos atuais existentes: é preciso que docente e discente almejem desconstruir as fronteiras das idades em sala, desconstruir processos que hierarquizam exageradamente umas idades e outras não, promover processos de identificação e interações grupais entre os educandos, para que haja noção de aprendizagem cooperativa, convivência em redes, e conhecimento de si e do outro.

Palavras-Chave: Educação de jovens e adultos, diversidade geracional, intergeracionalidade,

Colaboradores: -

Políticas Sociais e Segurança Alimentar.

Deliane Rodrigues da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): NEWTON NARCISO GOMES JUNIOR

Introdução: A alimentação adequada é um direito social previsto na Constituição Federal de 1988, no Brasil, como também na Declaração Universal dos Direitos Humanos no artigo de nº XXV e no Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais em seu artigo nº XI, onde sua importância imutável está expressa no Comentário Geral nº 12, onde clarifica que “O direito à alimentação adequada realiza-se quando cada homem, mulher e criança, sozinho ou em companhia de outros, tem acesso físico e econômico, ininterruptamente, à alimentação adequada ou aos meios para sua obtenção” (CDESC, 1999). Ele se instala como um direito básico e fundamental, inerente à dignidade da pessoa humana e essencial à realização dos demais direitos em todos os âmbitos (civis, políticos, sociais, econômicos e culturais). A Constituição Federal de 1988 possui um texto bastante avançado sobre a garantia e a proteção dos direitos humanos no Brasil, sobretudo ao direito humano à alimentação, mas apesar disso, ainda co

Metodologia: A pesquisa contará com o levantamento de dados acerca da alimentação que é oferecida para os alunos das quatro escolas: Centro de Ensino Fundamental 404 e Centro de Ensino 427 ambos na região norte, Centro de Ensino Fundamental 519 e o Centro de Ensino Fundamental 120 na região sul. Isso será feito através da análise dos cardápios escolares, dessa maneira será possível acompanhar o que foi servido a eles durante o segundo semestre de 2014 e o primeiro semestre de 2015, analisando a composição dos cardápios, a fim de verificar se a alimentação é composta por alimentos considerados “in natura”, produtos processados e ultraprocessados. Deste modo, nos aproximamos da hipótese, que consiste em relacionar os dados obtidos através da análise dos cardápios com a obrigatoriedade da aquisição de no mínimo 30% da agricultura familiar para a merenda escolar. Ressaltando que pode ser utilizado até 100% dos gêneros alimentícios na composição das refeições. Levando em consideração as particularidades

Resultados: Foram escolhidas para o desenvolvimento deste trabalho 04 escolas públicas localizadas na Região Administrativa de Samambaia no Distrito Federal, sendo elas: Centro de Ensino Fundamental 404, Centro de Ensino Fundamental 427 - ambas as escolas localizadas na região norte - Centro de Ensino Fundamental 519, sendo essa escola de ensino integral, e Centro de Ensino Fundamental 120 – ambas localizadas na região sul. Segundo o resultado do relatório da Pesquisa Socioeconômica em Territórios de Vulnerabilidade Social no Distrito Federal, realizada pelo Dieese e divulgada em Fevereiro de 2011, as áreas com índice de vulnerabilidade social superior a 50% são toda a parte sul da cidade satélite e as quadras ímpares da região norte, sendo esta última a que apresentou o maior percentual: 59,6%. O respeito à aquisição de no mínimo 30% da agricultura familiar para os PAEs dão suporte a potencialização e a afirmação de identidade do indivíduo, principalmente porque ela se conecta às diretrizes estabelecidas

Conclusão: Ao contrário do que afirmam alguns estudiosos, a agricultura familiar é extremamente capaz de produzir alimentos em massa para a satisfação das necessidades nutricionais de uma parcela considerável da população brasileira, quiçá, de todos. Ora, uma vez que ela sozinha produz a maior parte dos alimentos, principalmente os básicos (70% do feijão, 84% da mandioca, 49% do milho, 54% do leite, 58% da carne de porco, 40% da produção de aves e ovos), sendo a principal fornecedora de alimentos para a cesta básica e produtora de matérias primas (como a mamona, utilizada para a produção de biocombustível). O pequeno agricultor ganhou a partir da década de 1990 uma visibilidade maior, principalmente devido ao significativo aumento dos movimentos sociais - que reivindicavam políticas públicas direcionadas ao campo e a Reforma Agrária, nisso se destaca o MST – e as expressões latentes da fome e da desigualdade social, sobretudo no Nordeste. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

Palavras-Chave: Alimentação Escolar, Segurança Alimentar, Direitos Humanos.

Colaboradores: Centro de Ensino Fundamental 427, Centro de Ensino Médio 414, Centro de Ensino Fundamental 120 e o Centro de Ensino Fundamental 519. Todos na Samambaia - DF.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOTERAPIA PARA O GRADUANDO EM PSICOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO DISTRITO FEDERAL

Denise Chaves de Melo Pereira

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UDF

Orientador(a): Carolina Conceição Prado

Introdução: A psicoterapia é um método de tratamento, e nele o profissional com formação em processos psicológicos e em saúde mental também será treinado na comunicação verbal durante sua graduação. Atualmente existem oito cursos de graduação em Psicologia no Distrito Federal, formando mais de mil alunos por semestre. A presente pesquisa buscou investigar, dentro desse universo, sob a perspectiva dos alunos do Centro Universitário do Distrito Federal – UDF, regularmente matriculados no curso, a importância da psicoterapia para o graduando em Psicologia.

Metodologia: Foi feita uma pesquisa quantitativa com 180 alunos do 1º ao 9º semestres de psicologia. Os dados foram coletados por meio de questionário que consiste em 15 questões fechadas para facilitar tabulação e organização dos dados. Para escolha dos colaboradores não houve distinção de sexo, cor ou religião, sendo a amostra destituída de qualquer rigor.

Resultados: Da amostra geral, somente 17% fazem psicoterapia no momento. 95,6% acreditam ser de grande importância fazer psicoterapia, 93,1% afirmam que ajuda na formação do estudante e 73% acreditam que a psicoterapia deveria ser obrigatória na grade curricular do curso de Psicologia. Entretanto, a grande maioria (83%) não faz psicoterapia colocando subterfúgios como a falta de tempo, dinheiro e outros motivos para essa fuga.

Conclusão: Afere-se que os estudantes pesquisados do UDF, sabem da importância da psicoterapia na sua formação e atuação. Todavia, deixam para fazê-la em um futuro próximo. Este conflito entre o discurso e a atitude em frequentar a psicoterapia pode acarretar em dificuldades no atendimento de pacientes na clínica-escola, pois as demandas dos pacientes podem abalar e se misturar com suas próprias demandas, já que o seu próprio autoconhecimento torna-se coadjuvante em sua formação como agente de saúde mental.

Palavras-Chave: Psicologia. Psicoterapia. Ensino Superior.

Colaboradores: Jacqueline Carla Fontana Henriques Maimoni

Vendo as Coisas como Elas são: O Funcionamento dos Atributos Básicos da Intencionalidade Perceptiva em John Searle

Diego Felipe Moraes de Souza

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): EVALDO SAMPAIO DA SILVA

Introdução: No decorrer da introdução de *Seeing Things as They Are*, Searle (2015, p.20-33) expõe as explicações iniciais acerca de sua teoria da percepção que se sustenta no entendimento de que proposições em geral carregam consigo um caráter intencional e detém conteúdo proposicional. Até o desfecho deste texto espera-se que a proposta exposta por Searle nas primeiras páginas introdutórias de sua mais recente obra se faça, ao menos, clara. Para tal, convém, primeiramente, esclarecer ainda que de forma breve aquilo que Searle entende por Intencionalidade. “Intencionalidade é o atributo da mente por meio do qual ela se orienta aos, ou sobre os, objetos e estados de coisa no mundo” (2015, p.83). Conforme enfatiza o autor, este atributo da mente consiste em um fenômeno essencialmente biológico que é compartilhado por certos animais em suas formas mais primitivas como a percepção consciente, a fome, a sede, e, sobretudo, pelos humanos em formas tanto primitivas como mais complexas derivadas daquele

Metodologia: Trata-se de pesquisa bibliográfica e conceptual. A partir de um recorte temático e bibliográfico da obra de John Searle, utilizaram-se ferramentas de análise conceptual para examinar os argumentos propostos pelo autor.

Resultados: De acordo com Searle(2015, p.34 et seq), dentre os muitos equívocos nos esforços epistemológicos da filosofia, merece atenção um em especial ao qual se refere como “O Mau Argumento”. O Mau Argumento, ou Bad Argument, seria algo como um produto do pensamento da modernidade que teria se perpetrado em diversas perspectivas filosóficas como as de Descartes, Hume, Berkeley e Kant entre outros que, em geral, sustentam a impossibilidade de conhecer seguramente o mundo externo. É partindo deste entendimento crítico que Searle expõe a sua visão baseada em uma espécie de realismo que, embora direto, ergue-se com a pretensão de não ser tomado como ingênuo. Conforme exposto, a proposta searleana de uma base teórica contemporânea da experiência perceptiva que se pretende coerente com a perspectiva do mental enquanto subjetividade irreduzível embora naturalizada, parece encontrar caminho por meio da concepção de intencionalidade. Uma vez delimitadas as instâncias entre aquilo que concerne ao âmbito

Conclusão: Dada a questão “como a intencionalidade perceptiva adquire o seu conteúdo?”, encontramos em Searle a resposta de que “a experiência de ter uma experiência visual consciente carrega necessariamente a intencionalidade que apresenta pelo motivo de que o atributo em questão é experimentado como causado por seu objeto que, por sua vez, é, precisamente, em parte constituído por sua habilidade de causar essa espécie de experiência”. Aceitar isso, implica invariavelmente em aceitar conjuntamente que perceber um determinado estado de coisas tem a ver com aceitar que há nesse processo uma percepção que, por sua vez, apresenta como condição de satisfação aquele estado de coisa específico percebido. Implica conceber que se há a circunstância de ter a visão de algo como F é porque ser F consiste em ter a habilidade de causar experiências de ver algo como F. Nesse sentido, o trabalho de Searle nos apresenta uma posição atual dos debates da filosofia da percepção.

Palavras-Chave: Consciência, Epistemologia, Percepção, Subjetividade, John Searle.

Colaboradores: O trabalho foi orientado pelo Prof. Dr. Evaldo Sampaio da Silva

VALORAÇÃO DE ATIVOS CULTURAIS - FESTAS POPULARES

Diego Ferreira Tolentino

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): FATIMA DE SOUZA FREIRE

Introdução: O patrimônio cultural desempenha um importante papel para cada nação, cabendo ao governo lhes conceder tratamento especial (BARTON apud CURVINA, 2015). De acordo com o documento produzido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), durante a Convenção sobre a proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural, no ano 1972, são considerados Patrimônio Cultural: os monumentos, os conjuntos arquitetônicos, os sítios arqueológicos, dentre outros aspectos importantes do ponto de vista histórico e material para a sociedade. (CALVENTE, COLASANTE, 2012). Para Ribeiro e Zanirato (2006) o patrimônio cultural é composto por bens materiais e imateriais e são essenciais para a conformação da identidade cultural de um povo. O patrimônio cultural é entendido como o conjunto dos bens culturais, referente às identidades coletivas, de tal forma a englobar as múltiplas paisagens, arquiteturas, tradições, particularidades gastronômicas, expressões de arte, docume

Metodologia: Utilizou-se, para o presente estudo, a revisão bibliográfica de artigos e monografias internacionais e nacionais sobre ativos culturais, intangíveis e contabilidade pública, apoiando-se em normas, leis e instruções de entidades contábeis e órgãos regulares do setor. O artigo possui um viés qualitativo, voltando-se para uma análise de estudos já publicados por autores renomados e colocando os fatos em discussão para a comunidade. Os dados coletados para efeito de exposição foram conseguidos através de sites públicos e de acesso livre a qualquer interessado, principalmente em sites de entidades públicas responsáveis pela contabilidade da União, Estados e Municípios. Buscaram-se dados referentes ao ano de 2014 nos portais de transparência para uma melhor evidenciação e amostragem de entidades públicas que evidenciam em seus balanços os itens desejados. Ademais, os dados de 2015 ainda não foram totalmente consolidados e colocados à disposição, assim, podendo comprometer o estudo e o e

Resultados: Embora a contabilidade pública brasileira esteja convergindo com os padrões internacionais, há ainda um longo caminho a ser percorrido, posto a adaptação à realidade do país e à burocracia a qual a contabilidade está atrelada, principalmente em termos de leis e normativos. Quanto ao caso dos ativos culturais, verifica-se uma fragilidade da contabilidade em mensurar e evidenciar os mesmos nos balanços patrimoniais dos entes federativos. Entretanto, nota-se que o reconhecimento é mais realista, tendo em vista a legislação e aos entes públicos responsáveis pela área de cultura, como o Ministério e as Secretarias de Cultura de cada estado brasileiro e aos responsáveis pelo tombamento e preservação, como o IPHAN. O reconhecimento do ativo cultural se inicia com o tombamento do patrimônio imaterial, dando a ele um aspecto legal e que, de certa forma, acaba por agregar valor ao mesmo. Verificou-se nos balanços de 23 Estados brasileiros, disponibilizados e consolidados pela Secretaria do Te

Conclusão: Conclui-se, portanto, que os ativos culturais brasileiros não são mensurados e evidenciados adequadamente na contabilidade pública brasileira. Embora tais ativos possuam algumas peculiaridades que os diferem da maioria dos outros ativos (STRASSBURGER et al., 2014), atualmente, existem técnicas sofisticadas de mensuração que possibilitam a experiência. Os ativos culturais são reconhecidos e tombados como patrimônio cultural da sociedade, mas o seu potencial econômico acaba sendo ignorado pelos administradores públicos, ainda que existam normas internacionais que tratem sobre o assunto dos heritageassets.

As externalidades positivas desses ativos acabam por se perder e não são captadas pela contabilidade, assim, não retratando os valores que poderiam valorizar as demonstrações públicas e colocar o país como referência quanto ao reconhecimento, mensuração e evidenciação dos ativos culturais, como já se verifica em países anglo-saxônicos e que possuem normas para tal. Logo, pode-se enten

Palavras-Chave: Festas Populares. Ativos Culturais. Heritage Assets. Ativos Intangíveis. Cultura. Valoração. Contabilidade Pública

Colaboradores: Francielle de Jesus Silva

Aspectos ideológico-sociais da oposição de Francisco José de Jaca (1645-1690) ao regime escravocrata seiscentista

Diogo de Andrade Martins

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANNA HERRON MORE

Introdução: Além de seu valor mercadológico e capitalista, a escravidão figurou, nas palavras de Davis (2001, pág. 25), “o mais alto limite da desumanização, do tratamento e da consideração do homem como uma coisa”. E neste contexto, eis que surge a figura do capuchinho Francisco José de Jaca (1645-1690) através de seus escritos, repudiando esta prática que muitos ignoravam e poucos se opunham, tanto à instituição escravagista quanto às suas justificativas; muitas delas, inclusive, combatidas pelo eclesiástico. Em sua denominada “Resolución sobre la libertad de los negros y sus originarios, en estado de paganos y después ya cristianos” (1681), Jaca diserte sobre os aspectos ideológico-sociais que lhe fizeram opor ao regime escravocrata em vigência no século XVII.

Metodologia: A presente pesquisa é fruto da análise dos escritos de Francisco José de Jaca (1645-1690), segundo estudiosos, pioneiro do pensamento antiescravagista hispano, frente à literatura crítica e histórica dos séculos XVI e XVII. Além do mais, conta com o suporte de David Brion Davis e seu majestoso estudo sobre “O Problema da Escravidão na Cultura Ocidental” (2001); e também com Diana María Beltrán em sua sucinta releitura da obra de Jaca. Seguido dos conceitos construídos por Aristóteles na Antiguidade acerca da “servidão natural”, e do estudo de Andrés-Gallego y Añoberos (2002) acerca da posição religiosa -cristã- com relação à escravidão negreira.

Resultados: De acordo com o previsto inicialmente, Jaca (1645-1690) se configurou, à época, uma ameaça ao tão lucrativo regime escravocrata com suas ideias pró-população negra. E hoje, olhando em retrospecto, e com base nas principais referências de estudos sobre a escravidão, podemos constatar a transcendência de seu pensamento em pleno século XVII.

Conclusão: A prática escravista, segundo Beltrán (2014), estava embasada no pensamento grego aristotélico da “Teoria da Servidão Natural”, segundo qual, o escravo por natureza é visto como um “objeto de propriedade” pertencente ao patrão, noutras palavras, há seres que por natureza, não pertencem a si mesmos, mas a outrem. Ao passo que DAVIS (2001, pág. 217) vai além, e afirma que “costumava-se dizer que os negros estavam em melhor situação em uma terra cristã, mesmo como escravos, do que vivendo como animais na África”, isto é, uma justificativa que alude à valores religiosos. Motivações diferentes, mas igualmente combatidos pelo capuchinho Jaca.

Palavras-Chave: Francisco José de Jaca, abolicionismo, regime escravocrata

Colaboradores: Anna Herron More

Natureza e extensão da responsabilidade conferida ao controlador de grupo de sociedades em face de ilícito antitruste praticado por pessoa jurídica controlada

Diogo de Assis Eira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA DE OLIVEIRA FRAZÃO

Introdução: Ao longo da história as revoluções econômico-sociais vieram impondo diversos desafios à disciplina do Direito. A Economia e o Mercado, como partes fundamentais do sistema econômico globalizado que veio se formando nos últimos séculos, propõem diversas mudanças ao tecido social, que nem sempre se adequam à molduras legais, mas, mesmo assim, representam os anseios desta nova Sociedade. Desta forma, o Direito, sempre ao encalço destas inovações, procura dar respostas e reagir no sentido à contrabalancear a livre iniciativa e a proteção aos direitos fundamentais, sempre tendo em vista não tornar-se o empecilho ao avanço econômico ou instrumento para o abuso do poder das grandes potências sobre o particular. No último século, a evolução da organização empresarial, com a ascensão do paradigma do poder de controle, acabou pondo em cheque a própria teoria que deu origem ao Direito Comercial tradicional, o dogma da autonomia empresarial. O paradoxo criado pelo embates entre os dois pilares no contemporâneo Direito Comercial não poderia tornar-se mais flagrante do que no tratamento dado a Responsabilização dos Grupos de Sociedades (ou empresa multissocietária). O fenômeno do grupo de sociedades é apenas sintoma do aparecimento de diversas novas formas de concentração e organização empresarial (como joint-ventures, franquias e fundos de investimento) que vem questionando a visão tradicional da disciplina da Empresa.

Metodologia: No presente trabalho pretende-se realizar breve estudo em vista como a doutrina e jurisprudência internacionais, acerca da Responsabilidade dos Grupos Econômicos, propôs modelos regulatórios objetivando adequar-se a este novo fenômeno econômico-social.

Resultados:

Conclusão: O constante aumento da complexidade das relações econômicas e pessoais vieram a dar um destaque incontestável à empresa multissocietária, no sentido em que se procura saber como aferir a responsabilidade destes grandes conglomerados em face do efeito da multiplicidade de relações jurídicas que travam cotidianamente e o potencial que possuem para impactar as estruturas econômicas internacionais.

Palavras-Chave: Grupo de Sociedades; Responsabilidade; Teoria da Empresa; Autonomia da Sociedade; Poder de Controle; Multiplicidade de Personalidades Jurídicas; Unidade Econômica.

Colaboradores:

Estudo das redes de cooperação em Brasília a partir do Programa de regionalização do turismo - roteiro do Brasil/Mtur

Diogo Diniz de Sousa

Unidade Acadêmica: Centro de Excelência em Turismo - CET

Instituição: UnB

Orientador(a): MARUTSCHKA MARTINI MOESCH

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Princípios e Diretrizes dos Direitos Destinados à População LGBTTT no Brasil

Djonatan Kaic Ribeiro de Souza

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): IVANETE SALETE BOSCHETTI

Introdução: O Plano de trabalho “Princípios e Diretrizes dos Direitos destinados à população LGBTTT no Brasil” compõe o projeto coordenado pela Profa. Dra. Ivanete Salete Boschetti intitulado “A condição contemporânea do Estado Social no Brasil”. Este Plano de Trabalho dedica-se a analisar as dimensões dos Direitos LGBTTT no Brasil sobre a Política de Direitos da Cidadania, no âmbito do Governo Federal. O objetivo geral é a análise das ações voltadas para a população LGBTTT e seus instrumentos/espacos de controle democrático, sendo seus objetivos específicos: a) Qualificar os direitos previstos e assegurados pelo Governo federal para a população LGBTTT b) Identificar as ações implementadas para a população LGBTTT e verificar sua prioridade no contexto das políticas sociais c) Mapear a abrangência e metas das ações voltadas para a população LGBTTT e cotejá-las com as demandas dos movimentos sociais que representam estes segmentos.

Metodologia: A abordagem teórico-metodológica adota foi a perspectiva critico-dialética, e a pesquisa é de natureza qualitativa, sendo que os dados empíricos foram obtidos por meio de análise documental em fontes primárias. A investigação das características particulares da Política de Direitos da Cidadania voltadas para a população LGBTTT observa se as ações previstas estão em consonância com as demandas desse segmento e os recursos executados são compatíveis com as demandas. A análise compreendeu o Governo Lula (2003-2010) e o primeiro mandato do Governo Dilma (2011-2014). As principais fontes de consulta foram documentações que regulamentam e normatizam a materialização as políticas sociais selecionadas, sobretudo as chamadas infra-legislações como: leis, decretos, normas, portarias e relatórios relacionados às políticas sociais, relatórios das Conferências Nacionais e resoluções dos Conselhos de Gestão e os Planos Plurianuais PPAs 2004-2007, 2008-2011 e 2012-2015.

Resultados: A análise comparativa das demandas da I e II Conferencia Nacional LGBTTT e dos Planos Plurianuais (PPAs) do governo Lula e Dilma, aponta a falta de compromisso Estatal com a população LGBT. No primeiro PPA o programa “Direitos Humanos, Direitos de Todos” possibilitou a criação do “Programa Brasil sem Homofobia”, o segundo PPA com os programas: “Educação para a diversidade e cidadania”, “Garantia e Acesso a Direito” e o “Gestão da Política de Direitos Humanos”. No terceiro PPA, o programa “Promoção e Defesa dos Direitos Humanos” apresenta diretrizes para as políticas em Direitos Humanos como: “Desenvolver e implementar políticas públicas para garantia de direitos e promoção de uma cultura de respeito à livre orientação sexual e identidade de gênero e o reconhecimento social de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais”. Sendo um marco para as politicas publicas para população LGBT o programa BSH não é prioridade para os três governos, pois nenhuns dos PPA’s apresentam avan

Conclusão: Os três PPA’s, apontam que o investimento do governo não corresponde às demandas da população LGBTTT. Durante o governo PT, mesmo com o lançamento de pautas para as políticas públicas a questão dos Direitos Humanos, as reivindicações do Movimento LGBTTT não são prioridades nas políticas sociais: a falta de materialidade do Brasil sem Homofobia e o número de violência e a discriminação sofrida pelos LGBTTT são exemplos dessa incompatibilidade. Apesar dos governos usarem categorias como “Homofobia”, “Cidadania Homossexual”; duas Conferências Nacionais de Políticas Públicas LGBTTT; a instituição do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; e mesmo com o PPA do governo Dilma apontando a necessidade de “Aprovar marco legal contra a violência e a discriminação homofóbica” e “Aprovar marco legal que reconhece o nome social de travestis e transexuais” os avanços concretos são poucos, residuais e sem compromisso Esta

Palavras-Chave: Direitos, LGBTTT, Políticas Sociais, Orçamento.

Colaboradores: A pesquisa contou com a colaboração de outros integrantes do GESST, docentes e discentes, na dimensão dos debates teóricos que ocorrem quinzenalmente com todos os integrantes do grupo de pesquisa.

Representações Sociais de estudantes da Região do Entorno Sul do DF sobre o acesso ao Ensino Superior

Doralice Pereira de Assis

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação

Instituição: UnB

Orientador(a): ERLANDO DA SILVA RÊSES

Introdução: As cidades de Novo Gama e Valparaíso fazem fronteira uma com a outra ocupando o entorno sul do Distrito Federal, essas cidades são conhecidas como cidade-dormitório pois seus moradores, apesar de possuírem residência no local, trabalham, estudam, compram e vendem em Brasília e suas cidade satélite. Como não possuem nenhuma grande indústria, grande comércio ou outro meio de entrada de capital, também por serem cidades relativamente novas, as cidades de Novo Gama e Valparaíso têm recursos públicos bem limitados, serviços como saúde, transporte e educação possuem uma qualidade inferior aos oferecidos no DF, fazendo que seus moradores dependam muito da capital. Dentro desse contexto, a pesquisa visa analisar a situação do ensino nessa região, com foco nos últimos anos do ensino médio. A partir de uma explanação teórica sobre as representações sociais do aluno e uma análise da atuação do programa de extensão FORMANCIPA, analisamos as perspectivas dos alunos de ingressar no ensino superior.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida através de estudo teórico sobre a região do Entorno Sul ensino e representações sociais, também com levantamento de dados feitos via formulários feitos a estudantes de escolas públicas da região, e com estudantes do programa de Formação Integrada e Emancipadora de Acesso ao Ensino Superior - Formancipa..

Resultados: Os levantamentos mostraram que apesar do número de estudantes do entorno entrando na universidade de Brasília ainda serem pouco, ele vem paulatinamente crescendo. As políticas de extensão e inclusão, junto ao esforço desses estudantes, estão fazendo com que a universidade chegue às periferias e conseqüentemente as periferias consigam chegar à universidade, ainda de modo tímido, mas com perspectivas de melhoras.

Conclusão: O primeiro levantamento, observando a história e desenvolvimento da região é de que essas são regiões ativas e tentam se centralizar e depender cada vez menos do DF. Os problemas sociais e políticos da região acabam formando laços de solidariedade entre os moradores, no entanto, por ser um lugar marcado pela marginalização e violência, muitos dos estudantes que lá residem não se identificam com a região, pensando logo em deixá-la. O programa Formancipa vem trabalhando para criar essa identificação e anseio de transformação local, além da emancipação e acesso à universidade, os estudantes percebem esse ideal no programa e ajudam para que ele seja moldado dentro dessas perspectivas. A pesquisa analisa as condições socioeconômica dos alunos, a média de renda e ensino é relativamente baixa, porém os sonhos e anseios são altíssimos, o incentivo, apesar de faltar na escola, vem da família e amigos, no fim, ficou a esperança de que suas representações negativas estão sendo ressignificadas.

Palavras-Chave: Educação, Entorno, Representação, Formancipa, Universidade

Colaboradores: João Veras (estudante de sociologia)

Os serviços de referência prestados nas bibliotecas universitárias para pessoas com deficiência visual

Douglas de Sousa Borges

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): IVETTE KAFURE MUNOZ

Introdução: As bibliotecas tem o papel de reunir conteúdo informacional e disponibiliza-los para seus usuários, tendo estes necessidades informacionais variadas e diferentes formas de acesso à informação e seus suportes, como é o caso das pessoas com deficiência visual. Nesse contexto, o serviço de referência tem papel indispensável, por ser o setor responsável por mediar o contato dos usuários com a informação, auxiliando em pesquisas e os orientando quanto aos serviços e recursos da biblioteca. Seguindo esta premissa, este estudo tem como objetivo analisar o atendimento do serviço de referência para pessoas com deficiência visual na Biblioteca Central da Universidade de Brasília, além de identificar o perfil profissional e de formação do bibliotecário, o perfil e as necessidades de informação dos usuários e de ser um canal de comunicação entre estas duas partes.

Metodologia: A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, realizou-se um estudo de caso, com aplicação de questionários e entrevistas semi-estruturadas, tanto para às pessoas com deficiência visual como para os bibliotecários do serviço de referência da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE). No primeiro, buscou-se averiguar a frequência com que os usuários utilizam o espaço, recursos e o serviço de referência da biblioteca, e avaliar o atendimento prestado pelos bibliotecários do setor. No segundo, estudou-se a formação dos bibliotecários, se já tiveram treinamento para lidar com pessoas com deficiência visual e se eles se sentiam preparados para lidar com esses usuários.

Resultados: As entrevistas aplicadas aos bibliotecários mostram que há pouca demanda de atendimento usuários com deficiência visual. Constatou-se que apenas dois deles tiveram contato com disciplinas que abordassem a questão das pessoas com deficiência durante a graduação em biblioteconomia, e que apenas uma teve treinamento formal pela BCE para atender estes usuários, porém todos os funcionários se consideram aptos a atendê-los. Quanto às pessoas com deficiência, apurou-se grande satisfação com o atendimento recebido pelos bibliotecários da referência, mas houveram críticas quanto ao acesso ao prédio da BCE, por não haver sinalização na universidade que indiquem a direção da biblioteca, além de obstáculos e dificuldades no caminho.

Conclusão: Observou-se que o maior problema é a baixa procura das pessoas com deficiência visual a biblioteca. Isso se dá pela dificuldade de acesso por essas pessoas ao espaço físico da BCE. É preciso agregar atrativos, divulgar mais os recursos ofertados e aprimorar as políticas e serviços para atender às suas necessidades. Já quanto a relação entre referência e usuários, os resultados foram bastante satisfatórios. À pesar de não haver treinamento formal, os bibliotecários desempenham um atendimento de forma extremamente satisfatória, fato confirmado nas entrevistas com pessoas com deficiência.

Palavras-Chave: Serviço de Referência. Pessoa com Deficiência Visual. Biblioteca Universitária. Acesso à Informação. Universidade de Brasília.

Colaboradores: Este trabalho contou com a colaboração da Biblioteca Central da Universidade de Brasília, do Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE) e da pesquisadora Patrícia Raposo, que ofereceu seu conhecimento, testemunho e apoio para a pesquisa

Elaboração de Modelo Digital de Elevação e Modelo Digital de Terreno utilizando o programa INPHO

Douglas Gasparini de Lima

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): RENATO FONTES GUIMARAES

Introdução: Os Modelos Digitais de Elevação (MDEs) e os Modelos Digitais de Terreno (MDTs) são fundamentais para o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas do conhecimento. A elaboração destes produtos cartográficos requer tempo e tem alto custo. Os mapeamentos realizados a partir de levantamentos aerofotogramétricos, na maioria das vezes, produzem cartas em escala inferior as fotografias adquiridas. Explorar este potencial representa produzir MDEs de maior detalhe e sem custos. Desta forma, o objetivo deste trabalho é extrair MDEs e MDTs a partir de fotografias aéreas utilizando um programa de vanguarda denominado INPHO como subsídio para a definição do traçado do Trem de Alta Velocidade (TAV) entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Serão realizadas restituições aerofotogramétricas com diferentes resoluções, tendo como limite a resolução da fotografia aérea. Sendo assim, este procedimento possibilita a produção de mapas com melhor resolução, aproveitando levantamentos já realizados.

Metodologia: A partir das fotografias aéreas na forma digital, adquiridas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram realizadas as orientações interior, relativa e absoluta para construção dos modelos estereoscópicos e sendo assim produzir a restituição fotogramétrica com a resolução mais adequada. Após este procedimento foi feita a extração do MDE de forma automática. Este produto foi tratado a partir da aplicação de filtros para eliminação de ruídos provenientes do processo de restituição. O MDT foi elaborado a partir da digitalização de novas curvas de nível, através de interpretações visuais em 3D e linhas de drenagem, que possibilitaram produzir um produto hidrologicamente consistente e que reproduz a superfície do terreno sem a presença da vegetação e edificações.

Resultados: O MDE e o MDT produzidos foram validados com outros produtos cartográficos obtendo-se acurácia compatível com a escala utilizada. Os produtos obtidos foram analisados quanto a utilidade para a implementação do traçado. O MDE identifica as áreas vegetadas e com edificações, que serve de subsídio para a tomada de decisões sobre ações de desapropriações e proteção ambiental. O MDT, hidrologicamente consistente, permite ser utilizado na aplicação de modelos matemáticos baseado em dados físicos, como definição de zonas de saturação na paisagem, identificação de áreas susceptíveis a ocorrência de escorregamentos, delimitação de áreas de inundações, entre outros.

Conclusão: A elaboração de restituição fotogramétrica permitiu elaborar os MDEs e MDTs de forma rápida, precisa e de baixo custo. Este procedimento permite elaborar os modelos em diversas resoluções espaciais (limitada a resolução da fotografia aérea) permitindo definir a melhor escala a ser utilizada. A metodologia aplicada se mostrou bastante eficaz, podendo ser aplicada para a tomada de decisão para a definição do melhor traçado do projeto do trem de alta velocidade que interligará as maiores cidades brasileiras. O potencial destes produtos ainda permitirá definir os custos ambientais e econômicos para implementação de um empreendimento desta magnitude.

Palavras-Chave: Trem de alta velocidade, Modelo digital de elevação, Modelo digital de terreno, Restituição fotogramétrica.

Colaboradores: Osmar Abílio de Carvalho Júnior, Verônica Moreira Ramos.

Jorge Luis Borges e Gonzalo Torrente de Ballester: ficção e crítica entre labirintos

Edson Junio Dias de Sousa

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ERIVELTO DA ROCHA CARVALHO

Introdução: O presente trabalho estuda, dentre o enorme périplo possível dos que tiveram contato com os textos de Jorge Luis Borges (1899-1986), a obra *Fragmentos de Apocalipsis* (1977), do crítico e romancista espanhol Gonzalo Torrente Ballester (1910-1999), usando-a como ensejo para análise mais ampla da recepção, de seus efeitos e desdobramentos, e da intertextualidade que estabelece ao confeccionar uma narrativa devedora do caráter profundamente labiríntico de certo tipo de ficção. A vigência da obra borgiana, tanto no que se refere à temática quanto no que se refere às estratégias discursivas empregadas (o estabelecimento de um pacto narrativo com o leitor na revelação gradativa da verdadeira identidade das personagens ocultas por máscaras, a ironia, o perspectivismo, o espaço narrativo labiríntico e sua circularidade) se verifica de forma estruturante na ficção/crítica de Torrente Ballester, que é tomada aqui como paradigma da recepção da obra de Borges na literatura espanhola contemporânea

Metodologia: A metodologia adotada é analítica, e toma como referência de partida a corrente teórica conhecida como “estética da recepção”, que têm na crítica de Hans Robert Jauss, Wolfgang Iser e Karlheinz Stierle, três de seus nomes mais conhecidos. A partir do conceito “horizonte de expectativa”, Iser e Stierle oferecem elementos para mapear as relações dialógicas entre a recepção imediata do texto e sua transmissão ao longo do tempo, ou entre sua significação e a organização de suas estruturas internas. Considerando a opção de estudo, nesta pesquisa, pelas obras de Borges e Torrente Ballester, é importante acrescentar à análise compreensões sobre o fenômeno literário desenvolvidas pela narratologia de Gerard Genette, que examinou, por meio da noção de intertextualidade (ou trans-textualidade), o complexo de relações que ligam certos textos literários a outros.

Resultados: O uso de procedimentos metaficcionais em *Fragmentos de Apocalipsis* produz um tipo de relato que combina o emprego de formas experimentais com recursos fantásticos e humorísticos, jogos intertextuais e frequentes reflexões sobre o próprio ato criador, numa obra que dialoga com o ideário borgiano ao propor uma construção autoral que supõem tanto o contínuo jogo com a linguagem quanto à exploração dos limites do mundo novelesco. De fato, o conhecimento da obra de Borges estruturou-se como verdadeiro hipertexto, múltiplo e interligado, de leituras e diálogos transatlânticos para os escritores/críticos espanhóis contemporâneos. Os problemas e temas retirados do arcabouço compartilhado da própria tradição cultural ocidental, refundados e deslocados pelas contribuições do escritor argentino, definiram um campo cultural habitual absorvido em jogos e referências cruzadas – um universo literário que é, sempre, desde a obra borgiana.

Conclusão: Em '*Fragmentos de Apocalipsis*', o leitor se depara com uma obra metaficcional que em sua estrutura geral assenta-se, precisamente, no relato de como se escreve uma história, com que o ato narrativo passa a constituir-se em matéria narrada. Para tanto, exploram-se os aspectos formais do texto, questionando-se, assim, os códigos do realismo narrativo em questão, e chamando a atenção do leitor para seu caráter de obra fictícia, por meio da exibição das diversas estratégias que o autor usa na criação literária.

À vista disso, conclui-se que o texto em análise é um romance inteiramente construído sobre a chave de uma ficcionalidade nunca velada e exibida de contínuo em primeiro plano, preponderando em relação ao plano da história narrada; todos os aspectos da literatura metaficcional – autoconsciência, auto-reflexividade, ficcionalidade e hipertextualidade – estão presentes numa obra que constitui, propriamente, uma teoria da literatura e um autêntico catálogo/repertório de procedimentos

Palavras-Chave: Literatura Espanhola Contemporânea, Recepção, Intertextualidade, Gonzalo Torrente Ballester, Jorge Luis Borges.

Colaboradores: .

Reprodutibilidade virtual: arte compartilhada

Eduardo Marçal Fenato de Andrade

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): LUISA GÜNTHER ROSA

Introdução: Esta investigação buscou conhecer o acervo de museus virtuais e estipular considerações a partir de uma bibliografia que enfatizasse a relação entre reprodução e arte na mídia contemporânea. A digitalização do mundo atinge não só o campo imagético, mas também toda cultura contemporânea, passando pela economia e publicidade, pela comunicação e corpo. A efervescência da internet e suas comunidades virtuais revelam uma sociedade que transcende o atual e pulsa por páginas, bits e algoritmos ((civilização virtual)). A ciber-arte imersa em redes moldadas para o relacionamento social virtualizado vai encarnar o imaginário dessa nova civilização. Distante do museu físico, entregue a acessibilidade universal. A arte eletrônica contemporânea toca o cerne do meio virtual: a desmaterialização e desterritorialização do mundo pelas tecnologias virtualizantes, a interatividade e possibilidades hipertextuais, a circulação virótica de informações por redes planetárias.

Metodologia: Banhada pela velocidade na consolidação de novas tecnologias, a sociedade atual respira alterações comportamentais constantemente, gerando novas questões em todo campo de estudo. Essa pesquisa teve por intenção abordar os desdobramentos da arte imersa no meio virtual, especificamente em questões de reprodutibilidade. Com base nas noções de reprodução técnica/mecânica (BENJAMIN, 1994; COLI, 2010), emerge a discussão a respeito do conceito e reverberações do “museu virtual” (ANDREWS & SCHWEIBENZ, 1998; LIMA, 2009) que tem se apresentado na literatura desde meados da década de 1990, mais precisamente após o surgimento da internet.

Resultados: A partir da década de 70 novas possibilidades tecnológicas começaram a despertar o interesse dos artistas para o campo digital. Explorando novas linguagens e convergindo mídias de maneira experimental o cenário artístico veio ao longo dos anos consolidando a habitação do meio virtual enquanto local de suporte para a arte majoritariamente comunicadora. A partir das dimensões desta pesquisa buscou-se entender os mecanismos de acesso a arte, suas tecnologias e influências sobre trabalho e público, visando assim contribuir para a compreensão e discussão a respeito do atual cenário artístico e sua articulação com toda a História da Arte.

Conclusão: Propõe-se que o museu virtual abarcaria o espaço na internet que apresenta obras produzidas por meio de softwares, por e para o meio virtual, integrando o debate de questões ligadas às redes sociais (RECUERO, 2009) e ao desenvolvimento da arte e mídia (MACHADO, 2007) no cenário contemporâneo (CAUQUELIN, 2005; BELTING, 2006). Após colher as principais reflexões da base bibliográfica, esta investigação buscou entender a força da reprodução possibilitada pelo contexto virtual tecnológico em contato com a arte; suas relações com a produção de artistas, interação com o público e no próprio conceito de arte.

Palavras-Chave: museu virtual; circulação virótica; tecnologia; mídia

Colaboradores: artistas anônimos do Facebook

O estudo dos heterossemânticos parciais e suas implicações no ensino e aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira para brasileiros.

Eduardo Melo Rebouças

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JANAÍNA SOARES ALVES

Introdução: A pesquisa sobre os heterossemânticos faz parte dos estudos comumente conhecidos literatura léxico-especializada por falsos amigos. O léxico é parte fundamental de uma língua. Porém, não deve reduzir-se a análise de um idioma a uma lista de palavras. Este campo de estudo, relacionado diretamente à semântica e a pragmática, demonstra que o léxico não funciona isoladamente na língua e, da mesma forma, no contexto de LE, as questões lexicais devem estar vinculadas à gramática vista sobre uma perspectiva pragmática. O vocabulário heterossemântico na perspectiva contrastiva, ou seja, o conjunto de vocábulos com semelhança formal e distinção semântica entre duas línguas, exige uma atenção inquestionável por parte de professores e alunos, e tem instigado diversos pesquisadores. Este trabalho traz as contribuições da linguística textual para estudar o léxico. Tratamos das questões terminológicas e enfocamos nos heterossemânticos parciais (vocábulos que, além das diferenças semânticas, comparti

Metodologia: A proposta de pesquisa surgiu a partir de nossas experiências como aprendizes, professores e pesquisadores de ELE. Temos percebido como esse tema vem sendo trabalhado na sala de aula e nos materiais que se dedicam ao ensino e aprendizagem de espanhol, com foco específico nos professores e estudantes brasileiros. Para este trabalho, foi feita uma revisão de literatura com vistas a analisar como o fenômeno dos falsos amigos interlinguísticos vem sendo tratado do ponto de vista teórico e prático. A partir dessa base teórica, principalmente em Álvarez Lugrís (1997) e Alves (2005), trabalhamos com as questões terminológicas referentes à temática, analisamos obras lexicográficas, especialmente o dicionário de Feijóo Hoyos (1998) e materiais disponibilizados em sítios virtuais, com os quais os alunos podem ter um acesso mais direto e frequente. Por fim, levantamos algumas discussões relacionadas ao ensino dos heterossemânticos parciais, propondo o trabalho numa perspectiva textual.

Resultados: Encontramos na literatura diversas nomenclaturas para tratar do fenômeno dos falsos amigos. No contexto de LE, apontamos que 1) O léxico deve ser trabalhado no contexto, permitindo que o aluno construa os sentidos. 2) A falta de conhecimento do léxico heterossemântico pode acarretar dificuldades de compreensão ou entendimento equivocado, além de problemas na construção de sentidos no output. 3) O elemento sincrônico é fundamental no ensino de LE, já que o falante tem acesso ao seu uso de língua mais próximo, 4) Fatores de variação diatrática, diafásica e diatópica devem ser considerados, pois trazem ao aprendiz as diferentes situações de uso e comunidades de prática nas quais se efetivam determinados léxicos. Observamos que muitos trabalhos: 1) trazem tabelas de heterossemânticos como proposta de material de ensino, 2) há uma falta de contextualização ou suposta contextualização em frases descontextualizadas, 3) o foco está apenas na diferença. Conseguimos quantificar e identificar el

Conclusão: A existência de um heterossemântico parcial indica uma polissemia (em pelo menos uma das línguas). Não é porque há aceções comuns que o aprendiz de LE dominará a polissemia na língua-alvo. É necessário trabalhar com os diferentes contextos de uso desse tipo de vocábulo, ampliando a competência lexical do aluno. O contexto é o texto. Trabalhar com o léxico por meio de práticas textuais é permitir que o aprendiz construa os sentidos ativamente. Por se tratar de um léxico que possibilita interpretações inadequadas, é clara a importância de um professor como mediador nesse processo dialógico com o texto. Quando se trata de um vocábulo heterossemântico parcial, o trabalho apenas com a diferença semântica não é suficiente; limita o conhecimento do aluno e, inclusive, pode possibilitar interpretações equivocadas quando o aprendiz estiver diante de aceções comuns ou mesmo fazer com que ele não saiba como utilizar-se das semelhanças interlinguísticas nos contextos adequados.

Palavras-Chave: Falsos amigos entre português e espanhol, heterossemânticos, falsos amigos transparentes e opacos.

Colaboradores: A pesquisa se desenvolveu com a orientação da proponente do projeto e com reflexões baseadas nas leituras e estudo sistematizado de dicionários especializados na área de léxico contrastivo.

A resignificação do design editorial impresso para jornais e revistas veiculados em dispositivos móveis.

Eduardo Pereira Carvalho

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): SUZANA GUEDES CARDOSO

Introdução: Desde o advento da internet, e da migração do jornalismo para o até então novo meio, novas possibilidades ligadas ao campo notícia e às novas tecnologias vêm exigindo cada vez mais dos profissionais de comunicação novas formas de produção.

Metodologia: Partindo desse ponto e do emprego de dispositivos móveis no jornalismo atual, esta pesquisa tem como objetivo averiguar quais são as influências do jornalismo online em narrativas jornalísticas de aplicativos para smartphones. A pesquisa levou em conta a revisão bibliográfica com artigos atualizados e provenientes do portal de periódicos da CAPES

Resultados: Tendo como referencial teórico, estudo sobre o jornalismo móvel e convergência, são encontradas características típicas do jornalismo de portais noticiosos compartilhadas com as notícias para celular.

Conclusão: O jornalismo móvel, ainda recente, já procura novas maneiras de atrair seu público e fideliza-o. Para isso, baseia-se no jornalismo online e nos portais noticiosos.

Palavras-Chave: Jornalismo móvel, Aplicativos, Webjornalismo, Convergência, Tecnologias,

Colaboradores: Aluno: Eduardo Pereira Carvalho Orientadora: Profª Drª Suzana Guedes Cardoso

Contribuições da comunicação para a construção da transparência ativa no Judiciário Federal à luz da análise dos sites institucionais dos órgãos

Eduardo Resende Bittar

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): ELEN CRISTINA GERALDES

Introdução: Publicada em 2011, a Lei nº 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (Lai), trouxe legitimidade e instrumentos de aplicação para o exercício da transparência das informações públicas. A Lei propõe diretrizes ao que ela se refere como transparência ativa e transparência passiva. A transparência ativa é aquela em que o próprio órgão disponibiliza as informações de forma espontânea – textos, dados e demais informações – à população, dando ao cidadão a possibilidade de consulta rápida tanto através dos postos de Serviço de Informação ao Cidadão nos órgãos (SIC's) quanto através da internet (e-SIC e portal na internet). Já a transparência passiva é aquela em que o órgão disponibiliza a informação apenas quando solicitada pelo usuário. A Lai orienta, então, como os órgãos devem estruturar seus portais na internet a fim de disponibilizar ao cidadão informações obrigatórias sobre assuntos pertinentes. Em pesquisas recentes, entretanto, o poder Judiciário figurou o pior desemp

Metodologia: A metodologia utilizada para avaliar os sites dos órgãos do Judiciário foi a observação dos sites dos órgãos e uma análise de conteúdo à luz dos seguintes critérios: acessibilidade, clareza e precisão da linguagem, legibilidade, harmonia e estética visual. O instrumento utilizado (Protocolo de análise), foi dividido em quatro partes, a fim de avaliar: a presença dos itens básicos exigidos pela Lei de Acesso à Informação, a presença de informações mínimas exigidas pela lei, a interatividade (governo-cidadão, cidadão-cidadão) e questões gerais sobre a página.

Resultados: A análise dos sites e os resultados dos demais procedimentos metodológicos mostram que os portais do Judiciário na internet, apesar de cumprirem com os requisitos básicos da Lei de Acesso à Informação, ainda deixam lacunas quando se trata de promover diálogo constante com a sociedade através dos instrumentos da Lai. Os conteúdos estão nos sites e nas plataformas de acesso à informação, entretanto, as informações não são organizadas de maneira intuitiva para o usuário e em boa parte das vezes acaba por tornar o acesso à informação um processo mais complicado do que o que a lei propõe.

Conclusão: A principal lacuna encontrada no fornecimento de informação pública por parte dos órgãos do Judiciário analisados foi a falta de informações inteligíveis, organizadas e disponibilizadas de forma mais compreensível para o cidadão.

Foi possível observar que a Lei, em parte, vem sido cumprida, mas ainda falta a inserção de conceitos de comunicação pública nesse processo, como por exemplo, utilizar a Lai como forma de promover uma comunicação dialógica, interativa e transparente com o cidadão. Ainda é preciso que a cultura do sigilo seja desconstruída no âmbito do serviço público e mais ainda na esfera do Judiciário para que a Lei de acesso à informação tenha sua execução sendo feita de maneira efetiva.

Palavras-Chave: Judiciário, Lei de acesso à informação, análise de sites, transparência ativa.

Colaboradores: Os colaboradores do artigo foram os outros participantes do projeto de pesquisa Lai e Comunicação.

Estrangeiros vulneráveis ao trabalho escravo: a proteção dos direitos fundamentais trabalhistas por meio da cooperação jurídica internacional

Elaine Sampaio de Barros

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): INEZ LOPES MATOS CARNEIRO DE FARIAS

Introdução: Para a concretização da justiça no âmbito internacional é necessário o desenvolvimento de mecanismos jurídicos que visem proteger os direitos humanos e a integridade de todas as pessoas, sejam elas nacionais ou imigrantes, implicando assim a necessidade de cooperação internacional entre Estados, seja desenvolvendo acordos que estabeleçam direitos e deveres mútuos, seja em pedidos formais de solicitação de alguma medida judicial relevante para algum caso concreto em andamento. Assim, a pesquisa investiga como esses mecanismos de cooperação internacional incidem na proteção jurídica dos imigrantes vulneráveis ao trabalho escravo no Brasil, qual a proteção dada pelo ordenamento interno e qual é a condição jurídica do imigrante.

Metodologia: A metodologia utilizada, em parte da pesquisa, consistiu no levantamento de dados acerca da nacionalidade do estrangeiro em situação de vulnerabilidade, do ano em que ocorreu a fiscalização do ministério público, Ministério Público Do Trabalho e/ou a Polícia Federal o encontrou, do setor econômico em que se encontrava e do estado brasileiro em que residia. Esses dados foram recolhidos a partir de notícias publicados em sites oficiais do governo, do sindicato dos auditores fiscais e de ONGs especializadas no tema, e sistematizados para averiguar quais grupos de imigrantes foram os mais vulneráveis ao trabalho escravo nos anos de 2010 a 2015 e qual atividade econômica mais explorava essa mão de obra. Após a realização do levantamento de dados, foi feita uma análise da bibliografia selecionada, dos tratados de cooperação jurídica internacional, dos tratados de direito internacional e legislação nacional pertinente ao tema.

Resultados: A análise feita possibilitou indicar que ao longo dos anos a cooperação internacional tendeu a aumentar os direitos desses imigrantes e a própria legislação nacional também caminhou para esse mesmo sentido, o que viabiliza a concessão de vistos de permanência, indenizações e inserção em programas sociais do governo, demonstrando assim a efetivação de direitos firmados e uma maior proteção dada ao trabalhador.

Conclusão: A escravidão contemporânea é definida por meio de cooperação internacional. Organizações Internacionais e intergovernamentais, como a Organização Mundial do Trabalho (OIT) e o Mercosul, buscam, por meio de tratados, caracterizar essa prática e estabelecer direitos básicos no âmbito trabalhista. Da mesma forma, definem mecanismos para viabilizar tanto uma cooperação no âmbito processual, quanto a possibilidade de troca de conhecimentos práticos. Assim, no que diz respeito à proteção jurídica dos imigrantes, como são vulneráveis, eles podem solicitar o visto de permanência no país. Além disso, recebem uma indenização trabalhista firmada por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta. Caso os imigrantes forem pertencentes a um dos países integrantes do Mercosul, mais Chile e Bolívia, devido a um acordo, eles podem solicitar a residência legal no Brasil, se cumprirem os requisitos exigidos. Ademais, após a regularização, eles poderão pedir inserção nos programas sociais do governo.

Palavras-Chave: Estrangeiro. Trabalho escravo. Direito. Cooperação jurídica internacional. Organização Mundial do Trabalho. Mercosul.

Colaboradores: Elaine Sampaio de Barros

Elaboração de material didático para a compreensão do conteúdo biomas brasileiros em Libras

Elayne Cristina Nunes Vasconcelos

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): GLAUCIO DE CASTRO JÚNIOR

Introdução: Este trabalho tem por objetivo principal a produção de material didático para o ensino do conteúdo Cerrado para alunos surdos a fim de, facilitar a compreensão do conteúdo supracitado contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem que, para o aluno surdo se da de forma diferenciada. O uso de material didático adequado no ensino de conteúdos para alunos surdos é de grande relevância para que o processo ensino-aprendizagem seja efetivado. O trabalho tem o propósito de, elaborar material didático específico para que os alunos surdos possam compreender, de forma mais clara, o conteúdo Cerrado, o qual está inserido no tema: Biomas Brasileiros – presente nos livros didáticos, pois o Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando uma área de 2.036.448 km², cerca de 22% do território nacional.

Metodologia: A primeira etapa se deu com a observação da metodologia usada pela professora de biologia na abordagem do conteúdo Cerrado em sala de aula para alunos surdos do 7º ano do ensino fundamental na escola Bilíngue de Taguatinga, antiga escola classe 21. A professora utiliza o livro didático juntamente com quadro branco. Logo após a observação das aulas, foi então aplicado um questionário com perguntas objetivas e alternativas de respostas com imagens. Após a aplicação do primeiro questionário iniciou-se a elaboração do material didático para o ensino do conteúdo bioma cerrado. Por fim foi então apresentado para os mesmos alunos e a sua eficácia avaliada por meio de aplicação do segundo questionário.

Resultados: Após a aplicação do primeiro questionário foi possível observar que, os alunos apresentam dificuldades ao responder questões relacionadas a composição de fauna e flora do respectivo bioma. Durante a apresentação do material didático para os alunos percebeu-se um interesse com relação a composição do bioma, os alunos fizeram várias perguntas, do tipo: que planta é essa? Qual o sinal desse animal? Por último foi então aplicado o segundo questionário segundo a mesma metodologia do primeiro, neste foi observado um maior acerto no número de respostas.

Conclusão: Pelos resultados obtidos pode-se considerar que, somente o uso do livro didático e quadro branco não é suficiente para o ensino, especialmente para alunos surdos. O livro de ciências utilizado na instituição não é adequado para alunos surdos, pois traz todas as informações em português e pouquíssimas imagens, fazendo com que o aluno surdo não compreenda de forma clara, o conteúdo, demonstrando dificuldades em reconhecer componentes do bioma cerrado. Ao utilizar uma “maquete” do bioma, e aplicação do segundo questionário, percebeu-se que os alunos conseguiram perceber a complexidade da composição do bioma, tanto de fauna quanto de flora, compreenderam a importância de sua preservação e os problemas do desmatamento e das queimadas. O uso do material aguçou a curiosidade dos alunos com relação ao tema, demonstraram interesse e preocupação com a degradação do cerrado.

Com os resultados obtidos, conclui-se que, a disponibilização do material contribuiu para uma melhor compreensão do tema

Palavras-Chave: material didático, Surdos, Libras, Bioma

Colaboradores: LabLibras e CNPQ

Julgamento e significado atribuído ao consumo de alimentos transgênicos no DF

Eliana Araujo de Souza

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): SOLANGE ALFINITO

Introdução: O presente estudo teve como objetivo geral identificar como os consumidores do Distrito Federal julgam e atribuem significados aos alimentos transgênicos.

Metodologia: A presente pesquisa teve caráter descritivo, com abordagem qualitativa e com corte transversal. Os participantes do estudo foram selecionados por amostragem não probabilística, por conveniência. Para alcançar o objetivo foram realizadas dez entrevistas, usando o método de saturação como parâmetro. O instrumento utilizado na pesquisa foi um roteiro de entrevista semiestruturado, esse roteiro foi dividido nas seguintes categorias teóricas: comportamento de compra, julgamento e significado atribuído aos alimentos e percepção dos alimentos transgênicos.

Resultados: Para identificar os resultados, foi realizada uma análise de conteúdo categorial temática, que salientou que os consumidores do Distrito Federal compram por conveniência, julgam e atribuem significados variados, sendo que não se destaca um ou outro como sendo o mais utilizado na compra de alimentos, os participantes sabem o que significam os alimentos transgênicos, acreditam que esses alimentos façam mal para a saúde, porém sentem falta de informação seguras relacionadas aos malefícios trazidos por esses alimentos e acreditam que não seja bom pro Brasil produzir e cultivar alimentos transgênicos.

Conclusão: O estudo realizado corrobora com outros estudos relacionados ao tema e pode ser para o Governo fonte para tomar medidas cabíveis em relação a informar os consumidores sobre esses alimentos e para as empresas que comercializam alimentos não transgênicos fonte de estratégias de vendas falando dos benefícios que os consumidores podem ter ao adquirirem seus produtos.

Palavras-Chave: Julgamento e significado, Percepção, Alimentos transgênicos, Organismos Geneticamente Modificados, OGM.

Colaboradores: -

Conservação de água em estabelecimentos assistenciais de saúde no Distrito Federal

Elias Campos de Jesus Filho

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): DANIEL RICHARD SANTANA

Introdução: As edificações hospitalares, tendo grande necessidade de consumo de água, ao implementarem práticas e tecnologias de redução do consumo de água têm grande potencial para a diminuição do consumo urbano. No Distrito Federal, por exemplo, a rede de atendimento da Secretaria de Estado de Saúde possui mais de quinhentos mil metros quadrados de área edificada de vários portes. Estas são distribuídas em 14 hospitais, postos de saúde rurais e urbanos, postos de saúde da família, unidades básicas de saúde, centros de saúde, unidades mistas de saúde, unidades de pronto-atendimento e policlínicas, com diferentes demandas de quantidade e qualidade da água para as diversas atividades que desempenham (Secretaria de Estado de Saúde - DF). Ainda não há dados disponíveis que caracterizem o consumo de água nessas edificações. Esses dados são necessários para que seja possível a implementação de estratégias de redução de consumo e de tecnologias de aproveitando de águas da chuva e reuso de águas cinza de

Metodologia: Foram poucos trabalhos encontrados que abordavam os usos-finais de água em edificações hospitalares (LIMA, 2007, ILHA, 2006, LEITE, 2009). Com base na análise destes e em outros métodos utilizados para o levantamento de usos-finais de água em outras edificações, estabeleceu-se uma sequência de passos para o levantamento de usos-finais para edificações hospitalares divididos nas seguintes etapas. 1ª Etapa: Levantamento do consumo mensal, Levantamento das áreas internas e externas, Levantamento da população do edifício, Levantamento das atividades realizadas, Levantamento dos equipamentos consumidores. 2ª Etapa: Discriminar o consumo dos seguintes equipamentos e ambientes: 1 – Consumo dos sanitários - Datalogger / questionário, 2 – Consumo dos lavatórios de mãos - Datalogger, 3 – Consumo da Central de Material Esterilizado - Datalogger / questionário, 4 – Consumo do Laboratório - Datalogger / questionário, 5 – Consumo da cozinha - Datalogger / questionário, 6 – Consumo da lav

Resultados: Fazendo o primeiro levantamento do consumo mensal das tipologias de estabelecimentos assistenciais à saúde (EAS) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), os hospitais foram identificados como sendo os maiores consumidores. Tomando como exemplo as edificações encontradas na Região Administrativa de Taguatinga - DF (RA-III), O Hospital Regional de Taguatinga com 33.511,5 m² de área teve consumo anual de 165.077m³, enquanto os sete Centros de Saúde da RA-III juntos, totalizando 6.708,56 m² de área, tiveram consumo de 7.344 m³. Isso significa que o hospital possui consumo de 0,41m³/m²/mês (ou 410 L/m²/mês), enquanto os centros de saúde possuem consumo de 0,09 m³/m²/mês (ou 91,22 L/m²/mês). Portanto, ações que possam reduzir o consumo de água na tipologia hospitalar devem ter maiores efeitos na redução do consumo urbano.

Conclusão: A escassez de dados sobre estudos realizados sobre usos finais da água em hospitais dificulta a elaboração de um método. Devido à complexidade e variedade de atividades que ocorrem nos hospitais é necessária a combinação de diferentes técnicas de levantamento de dados. Através dos resultados levantados é possível a criação de indicadores que permitam a escolha de quais estratégias são as mais adequadas para redução do consumo. Também servem para o dimensionamento mais preciso de sistemas de aproveitamento de águas pluviais e sistemas de reuso de águas cinzas. O método deve ser adequado ao programa de necessidades de cada hospital, compreendendo diferenças nos tipos de atendimento prestados e seus procedimentos. A limitação do uso de dataloggers, devido a características de instalações e de alguns equipamentos, ainda é uma barreira para que se obtenham dados mais específicos.

Palavras-Chave: Demanda de Água, Usos-Finais, Edificações Hospitalares

Colaboradores: Jamil Tancredi

MENSURAÇÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DO TRATAMENTO DOS DEJETOS ORIUNDOS DA SUINOCULTURA BRASILEIRA

ELIEZER DOS SANTOS ROCHA

Unidade Acadêmica: Gestão Ambiental

Instituição: UDF

Orientador(a): FABRÍCIO OLIVEIRA LEITÃO

Introdução: O trabalho visa mensurar a criação de energia elétrica através do tratamento de dejetos suínos, com isso, tem-se também a intenção de limitar a liberação de gases prejudiciais à camada de ozônio

Metodologia: Em termos metodológicos, o potencial energético da suinocultura brasileira será analisado a partir da mensuração do total de efluentes gerados pelos sistemas de produção de suínos e do biogás gerado com a instalação de biodigestores.

De acordo com Sousa, Pereira e Pavan (2004), cada matriz suína em ciclo completo gera 72 litros de dejetos/dia, cujo potencial de geração de biogás é de 0,775 m³/dia. Dados de campo mais recentes (ER-BR 2014) chegaram ao total de 1,2 m³/dia por matriz em ciclo completo. O poder calorífico do biogás é de 6,5KWh/m³ e a eficiência de conversão do biogás em energia elétrica com grupos geradores é de aproximadamente 25% (CCE,2000).

Em posse de dados referentes a rebanho de porcas no Brasil será possível mensurar o volume total de dejetos gerados por dia, haja vista que cada animal em ciclo reprodutivo geram 72 litros de dejetos/dia (SOUSA; PEREIRA; PAVAN, 2004).

Resultados: Espera-se que este processo investigativo, uma vez alcançados os objetivos, possa culminar com alguns resultados, quais sejam:

- (1) Um conjunto de informações sobre o quantitativo de energia elétrica potencialmente produzida a partir do tratamento de dejetos suínos;
- (2) Uma estimativa do número de residências populares passíveis de atendimento com o uso da energia elétrica gerada;
- (3) Um desenho do processo metodológico desenvolvido na pesquisa que sirva de referência para outros estudos neste campo de conhecimento.

Conclusão: A inclusão de fontes renováveis de energia no ambiente industrial e residencial do Brasil é pauta de discussões há muito tempo. Ainda na década de 80, a Comissão Nacional de Energia já ressaltava que ações vigorosas voltadas para a substituição da eletricidade por outras formas de energia renováveis, bem como para a redução de desperdícios através de medidas conservacionistas deveriam iniciar imediatamente. A utilização do gás natural e do biogás recebeu destaque neste sentido (COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA, 1986).

Neste cenário, o biogás, oriundo do tratamento dos dejetos suínos, surge como uma alternativa para a inclusão de fontes renováveis de energia na matriz energética brasileira. É com base neste contexto que se delimita a temática proposta por este projeto, qual seja a mensuração da capacidade de geração de energia elétrica a partir do tratamento dos dejetos oriundos da suinocultura brasileira.

Palavras-Chave: #NAME?

Colaboradores: Warley Henrique da Silva

Caracterização mecânica de laminado colado composto de madeira e bambu: realização de ensaios de flexão estática.

Elora Abritta Moro

Unidade Acadêmica: Departamento de Projetos Expressão e Representação - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): JAIME GONCALVES DE ALMEIDA

Introdução: A busca pela preservação ambiental, associada a novas tecnologias, torna possível o desenvolvimento de materiais alternativos, visando maior sustentabilidade. As qualidades físicas da madeira e do bambu, bem como sua abundância e fácil renovação, conferem-nos uma variedade de usos e potenciais. O Lyptus® é obtido com o cruzamento genético de duas espécies de Eucalyptus (Eucalyptus grandis e Eucalyptus urophylla), é uma madeira de grã direita uniforme e alta densidade, ideal para usinagem. No meio industrial destacam-se os produtos feitos a partir do bambu processado, como o laminado colado. O Dendrocalamus asper possui um dos maiores colmos de parede espessa, garantindo maior resistência e potencial adequado para o processamento industrial. O objetivo do projeto é caracterizar o painel de bambu (Dendrocalamus asper) e madeira (Lyptus®) por meio de ensaios de flexão estática, compressão paralela, teor de umidade e cálculo da densidade, para a confecção de mobiliário.

Metodologia: Para a confecção dos painéis, o adesivo utilizado foi a cola Titebond II Premiun, o bambu foi o Dendrocalamus asper, a madeira foi o Lyptus®. O material foi ripado e permaneceu em uma sala climatizada até a estabilização de sua massa. Ele foi medido, e foi calculada a densidade de cada ripa. As de bambu foram coladas lateralmente e cortadas, formando chapas, que foram coladas nas superfícies de maior dimensão do Lyptus®, formando os painéis. Eles deram origem a dez corpos de prova para ensaios de flexão estática, dez para ensaios de compressão paralela e cinco para cálculo do teor de umidade. Os de flexão estática foram medidos e foi calculada a densidade de cada um. Foi feito o cálculo do teor de umidade sob os parâmetros da norma COPANT460, os ensaios de flexão estática sob os da COPANT555 e os de compressão paralela sob os da ASTM D143 adaptada para seção de 3x4cm. No final, obteve-se o módulo de elasticidade e de ruptura, a compressão, a densidade e o teor de umidade do material.

Resultados: Os cálculos mostraram que o bambu e a madeira utilizados possuem densidades médias muito próximas, 0,720g/cm³ e 0,773g/cm³, respectivamente, assim como o produto dos dois, o painel, 0,722g/cm³. Os ensaios de flexão estática apresentam uma carga máxima média de 479,9kgf desvio padrão de 56,9 kgf um coeficiente de variação de 11,9%, um módulo de elasticidade médio de 11728kgf/cm² com desvio padrão de 1519,3 kgf/cm² e um coeficiente de variação de 13%, e um módulo de ruptura médio de 1064kgf/cm² com desvio padrão de 125,3 kgf/cm² e um coeficiente de variação de 11,8%. Os ensaios de compressão paralela indicaram uma carga máxima média de 7840,1kgf desvio padrão de 647,2 kgf e um coeficiente de variação de 8,3%, e uma tensão de ruptura média de 652,5kgf/cm² com desvio padrão de 652,5 kgf/cm² e um coeficiente de variação de 11,2%. De acordo com os cálculos, o teor de umidade do painel é de 11%.

Conclusão: O painel pode ser considerado como um material leve, semelhante ao bambu e ao Lyptus®, devido a sua densidade média próxima à dos elementos constituintes, sendo essa leveza vantajosa para a confecção de mobiliário. Os resultados apresentados nos ensaios de flexão e principalmente de compressão foram mais que satisfatórios para a proposta de utilização do material, apresentando valores altos para o módulo de ruptura e de elasticidade, e para a tensão de ruptura na compressão paralela. O adesivo utilizado apresentou alta eficiência nos testes realizados.

Palavras-Chave: Bambu, Madeira, Painel, Caracterização, Mobiliário.

Colaboradores: Professor Júlio Eustáquio de Melo, Divino Eterno Teixeira.

Da tela ao palco: uma análise de o bebê de Rosemary

Emanuel Vinicius de Lavor Miranda

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): ROBERTA KUMASAKA MATSUMOTO

Introdução: As linguagens teatral e cinematográfica não se opõem. Ao contrário, são formas do fazer artístico que se assemelham e dialogam em diversos âmbitos. Partindo de um processo criativo realizado dentro da própria UnB, a pesquisa se desdobra na análise da adaptação de uma obra cinematográfica para os palcos - no caso, O Bebê de Rosemary (1968), de Roman Polanski - realizada durante todo o ano de 2014, sob a direção da professora doutora Felícia Johansson. A peça foi um notável exercício de linguagem, tendo em seus momentos estruturalmente teatrais, construções cênicas que em essência, possuíam raízes cinematográficas.

Metodologia: O Bebê de Rosemary é originalmente um livro de autoria de Ira Levin (1966), mas a montagem teatral foi basicamente construída a partir da já citada adaptação cinematográfica. Tal escolha permitiu que o território da atual pesquisa fosse delimitado a partir de uma série de reflexões e comparações: da construção da cena à construção de personagem, da descaracterização de um roteiro cinematográfico ao desenvolvimento de um texto dramático, da percepção da fotografia fílmica ao desenvolvimento de uma iluminação teatral. Em relação à construção de personagem, o foco de análise engendra em meu processo como ator na construção da antagonista da história - Minnie Castevet, interpretada no filme por Ruth Gordon.

Resultados: A pesquisa deu continuidade a um processo que se iniciou há três anos: o estudo da relação teatral-cinematográfica a partir da análise do texto dramático Quem Tem Medo de Virginia Woolf? e sua adaptação para as telas. Os respaldos técnico e teórico adquiridos durante todo esse período facilitaram o andamento dos atuais estudos, que culminaram num rico universo de pesquisa artística. Com isso, fomos levados a uma perspectiva de maior propriedade na análise da adaptação cinematográfica para os palcos, num resultado teatral que tem a proximidade com o cinema em seu tom cênico, e não na utilização de material audiovisual na concepção das cenas. Dado o mote e para além do desenvolvimento de um artigo escrito, também foi realizado um material audiovisual ficcional que tem como foco a personagem Minnie Castevet, construída por mim durante o processo da montagem. Trata-se de um monólogo em que a personagem da vasão à sua personalidade expansiva e ao seu olhar obscuro sobre a vida e a morte.

Conclusão: Cinema e teatro são dois campos diferentes da criação de temporalidades. Essas óbvias diferenças entre essas linguagens não sobrepujaram a clarividente ligação que ambas possuem em suas diretrizes. São linguagens artísticas, híbridas, que conforme a peculiaridade do modo como são manipuladas, geram ainda mais a sensação de que se complementam. Se atentar a isso é essencial para o entendimento dos espaços específicos de representação em que estão, ou seja, é imprescindível o (re)conhecimento dos diferentes pesos e medidas no que diz respeito às suas materialidades e temporalidades, para que se possa compor uma obra em que teatro e cinema se contaminem sem que haja a anulação de um pelo outro.

Palavras-Chave: Cinema, Teatro, Adaptação cinematográfica de peça teatral, Adaptação teatral de filme, O bebê de Rosemary, Ira Levin, Roman Polanski.

Colaboradores: Laboratório Imagens e(m) Cena, Ramon Lima, Felícia Johansson, Mateus Torres e Gabriel Estrêla.

As rotinas produtivas das redações jornalísticas na convergência midiática

Emília Morena Silva Felix

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): SUZANA GUEDES CARDOSO

Introdução: A convergência enquanto fenômeno contemporâneo trouxe inúmeras conseqüências para a comunicação e, mais especificamente, para o jornalismo. Na contemporaneidade, o horizonte entre a comunicação jornalística e o advento tecnológico amplia-se na direção da convergência midiática que, por sua vez, repercute nos processos de comunicação e rotinas produtivas em redações jornalísticas.

Metodologia: Revisão bibliográfica: O livro “Cultura da Convergência”, de Henry Jenkins, trata da convergência enquanto fenômeno contemporâneo e suas conseqüências para a comunicação, mais especificamente o jornalismo. Suzana Barbosa foi uma autora que trouxe à compressão do jornalismo multimídia e a quinta geração do jornalismo nas redes sociais digitais. Marcos Palacios aborda a convergência midiática voltada para a internet na construção de um novo jornalismo, como por exemplo por meio de blogs. Outros autores tais como: Paula Sibília, Claudia Irene de Quadros, Nelson Traquina, Josiany Fiedler Vieira, Marielle Santos, Umberto Eco, bem como portais como o Knight Center e o de periódicos da Capes. Com a leitura, foi esboçado uma estrutura inicial para o artigo, que se divide em introdução, jornalismo, convergência midiática, redações jornalísticas, rotinas produtivas adaptadas e conclusão.

Resultados: A convergência midiática vem ocorrendo por meio da coexistência entre meios tradicionais (jornais, revista, TV e rádio) e mídias digitais (web, smartphones e tablets) e do alinhamento às transformações na esfera social. O processo não é meramente tecnológico, mas sim uma mudança de paradigmas na indústria, no mercado, na divulgação da notícia e no perfil mais segmentado do público-alvo. A convergência tem papel importante também no controle dos mercados e, conseqüentemente, na indústria midiática ao definir a informação a ser pautada e vendida pelos meios de acordo com a preferência do público.

Conclusão: Outro passo importante na investigação é a vertente da mídia convergente e as inovações da internet no surgimento dos dispositivos móveis (smartphones, smartwatches e tablets), blogs, redes sociais e a reconstrução da notícia jornalística para meios digitais. Os achados dessa investigação apontam ainda para a identificação de uma quinta geração de desenvolvimento de produtos jornalísticos voltados para as redes e mídias digitais enquanto agentes propulsores um novo ciclo de inovação e de novos paradigmas jornalísticos.

Palavras-Chave: convergência midiática, redações jornalísticas, rotinas produtivas, dispositivos móveis

Colaboradores: Aluna: Emília Morena Silva Félix Orientadora: Profª Drª Suzana Guedes Cardoso

IMPLEMENTAÇÃO DE MODELOS DE PROBABILIDADE DE INADIMPLÊNCIA

Emilio Santiago Lazarte

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): HERBERT KIMURA

Introdução: Nas últimas décadas, em face de crises creditícias, como a de 2008, que se iniciou nos Estados Unidos no mercado de crédito subprime e se espalhou por todo o globo, foram levantados questionamentos sobre a arquitetura do sistema financeiro americano e internacional (CINTRA e FARHI, 2008). Observa-se então uma necessidade de mecanismos mais efetivos de gestão e regulação do risco de crédito, com isso a busca por modelos de estimativa de risco de crédito passou a ter grande importância para o setor financeiro e os órgãos reguladores. Afinal um dos principais objetivos da regulação financeira é manter a estabilidade econômica para, por exemplo, evitar crises e mudanças adversas resultantes no sistema. Estimar a probabilidade de inadimplência ou default é um elemento importante para avaliar a situação do sistema financeiro. Geralmente, a probabilidade é calculada com dados do mercado e é usada para prever e identificar futuras crises o mais cedo possível, numa tentativa de minimizar seus i

Metodologia: Foi feito um levantamento bibliográfico com o uso de palavras-chave relacionadas ao tema nas principais bases de dados a que tivemos acesso. Como resultado desse levantamento destacaram-se dois modelos de estimativas os quais foram objeto de estudo deste trabalho. O primeiro foi o método padrão fundamentado em Merton (1974) e o segundo foi o método naïve, que é resultado de uma simplificação proposta por Bharath e Shumway (2008). Estes produzem uma probabilidade de inadimplência para cada empresa da amostra em qualquer ponto no tempo. O método simplificado veio de uma necessidade de um modelo com poder de previsão significativo estatisticamente, mas que não envolvesse a resolução de equações matemáticas complexas na sua construção. Levando em conta o ambiente de relevância dos modelos internos de gestão de riscos para estimar a probabilidade de inadimplência, o estudo investiga os modelos mencionados, através de sua implementação computacional. A ferramenta Excel foi usada para proce

Resultados: Este estudo toma como base o trabalho de KANANDANI e FONSECA (2013), que aplica os métodos à América Latina entre 2000 e 2012 e tem como objetivo atualizar o período de análise comparativa dos modelos para 2015. Não faz parte do escopo deste estudo o tempo de alteração de rating das agências de crédito usado no estudo citado anteriormente. Estima-se que o modelo reduzido (naïve) consiga atingir probabilidades semelhantes ao de Merton para a maioria das empresas analisadas.

Conclusão: Espera-se que o modelo naïve, que captura tanto a forma funcional como as mesmas entradas básicas do modelo Merton DD, tenha resultados próximos ou até superiores dentro do período definido.

Palavras-Chave: risco de crédito, probabilidade de inadimplência, previsão de falência, método naïve, método Merton DD

Colaboradores: Prof. Dr. Herbert Kimura e Emilio Lazarte

A Geração e a Utilização das Informações Orçamentárias no Contexto da Nova Contabilidade Municipal

Eric do Nascimento Lamounier

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): DIANA VAZ DE LIMA

Introdução: Os conceitos orçamentários sempre pautaram os procedimentos da contabilidade municipal, mas passaram a ser revistos com o advento do processo de convergência da contabilidade pública brasileira aos padrões internacionais. Com as mudanças, além do registro dos fatos ligados à execução orçamentária, os contadores municipais devem evidenciar os fatos ligados à execução financeira e patrimonial, exigindo a revisão de antigos conceitos. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar a geração e a utilização das informações orçamentárias no contexto da nova contabilidade municipal.

Metodologia: Para tratar a questão de pesquisa foi efetuada revisão bibliográfica e normativa sobre a geração e a utilização das informações orçamentárias no âmbito da Administração Pública brasileira, e aplicada uma pesquisa survey para a população-alvo de contabilistas e gestores municipais responsáveis pela elaboração dos balanços públicos e demonstrativos fiscais de 5.569 Municípios brasileiros, com a exigência de um nível de confiança de 99%. Ao analisar o perfil dos Municípios pesquisados, verificou-se que a amostra contou com Municípios de todas as regiões brasileiras. As participações percentuais das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste foram, respectivamente, 7,78%, 5,80%, 7,94%, 12,41% e 17,88%. Somando, dessa forma, 10,70% municípios pesquisados no total de todo o País.

Resultados: Menos de 8% dos respondentes conseguem identificar concomitantemente os critérios que caracterizam a existência da receita orçamentária e da despesa orçamentária. 64% dos respondentes têm dificuldades em identificar que a receita orçamentária deve ser reconhecida no momento da sua arrecadação e que pertencem ao exercício a despesa nele legalmente empenhada. Em relação ao PCASP, os resultados indicam que aproximadamente 63% dos municípios já realizaram a adoção. Quanto a análise das dificuldades de preenchimento dos demonstrativos, pode verificar que, de modo geral, aqueles que necessitam de informações orçamentárias são vistos como mais fáceis de preencher do que aqueles que necessitam de informações patrimoniais. Entretanto, destacam-se os anexos do RGF referentes a comprovação de aplicação dos mínimos constitucionais mínimos em saúde e educação, os de número 8 e 12, que foram julgados como demonstrativos orçamentários de maior dificuldade de preenchimento.

Conclusão: Os achados do estudo mostram que para a maior parte dos respondentes o orçamento serve, principalmente, para o controle e transparência dos gastos públicos, bem como para fornecer informações importantes para análises gerenciais. Mas, de acordo com as respostas obtidas, esses profissionais têm dificuldades em distinguir o “mundo orçamentário” do “mundo patrimonial”, pois não conseguem diferenciar os critérios que caracterizam a existência das receitas e despesas orçamentárias dos critérios de reconhecimento das variações patrimoniais. Questionados sobre quais demonstrativos apresentavam maior dificuldade de preenchimento a partir da adoção das novas regras contábeis, os respondentes indicaram as informações relacionadas ao preenchimento do SIOPS e do SIOPE, o que pode gerar prejuízos nas políticas públicas de saúde e educação, dado o risco de erros de mensuração nos valores informados nesses demonstrativos.

Palavras-Chave: Informações Orçamentárias, Contabilidade Pública, Padrões Internacionais

Colaboradores: Agradecimentos aos técnicos da Confederação Nacional de Municípios

Social Disclosure em Empresas Brasileiras Abertas

Erica Patricia Modesto Clementino

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): RODRIGO DE SOUZA GONÇALVES

Introdução: O processo decisório de investir em um determinado ativo, passa pela análise de diversas variáveis, dentre elas o risco. O risco de se investir em uma determinada empresa (ação) pode ser analisado e mensurado por diversos meios, tais como a volatilidade por meio da variância ou covariância da ação, pelo Beta (β), dentre outros. Nesse sentido, empresas denominadas socialmente responsáveis deveriam, em tese, ter um menor risco em razão dos princípios ora preservados (MARTÍNEZ-FERRERO, PRADO-LORENZO, FERNÁNDEZ-FERNÁNDEZ, 2013, CHOI et al., 2013). Como parte desse processo, tais empresas tenderiam também a dispor de maior transparência em suas ações organizacionais, refletidas dentre outros canais por meio dos relatórios anuais e de responsabilidade social. Desse modo, esta pesquisa tem por objetivo, em uma amostra de empresas brasileiras abertas, analisar se maior nível de social disclosure, resulta em menor suavização de resultados (gerenciamento de resultados - GR).

Metodologia: A amostra da pesquisa é composta por 65 empresas brasileiras abertas. Para execução da pesquisa foi realizada coleta dos dados em um período de 10 anos consecutivos (2005 a 2014). Para o cálculo do GR foi utilizada como métrica a suavização de resultados (income smoothing) conforme proposto por Barth et. al. (2008). Para o cálculo do nível social disclosure foi utilizado o índice proposto e validado por Gonçalves et. al. (2014). As informações sociais foram extraídas dos relatórios anuais e de responsabilidade social das organizações no período ora mencionado (2005 a 2014). Tais relatórios foram analisados a partir dos princípios da análise de conteúdo, conforme Bardin (1977). Uma das limitações diz respeito ao alcance produzido pela variável ora utilizada, dado que em relação à variável de suavização de resultados, trata-se de uma das maneiras de se capturar o efeito de possíveis práticas de gerenciamento de resultados, e portanto, não limita-se à esta.

Resultados: Os dados estão apresentados na tabela 1, e são apresentados em dois períodos: 1) antes do processo de convergência às normas internacionais (2005-2007) e 2) após o referido período (2010-2014). Os dados são dispostos em quartis, onde o primeiro quartil apresenta o resultado das empresas com menor ISD e nos segundo e terceiro quartis com maior ISA. Assim a variável de gerenciamento de resultados (NI - income smoothing) é contrastada com o nível de social disclosure (SD). Tabela 1 – Suavização de resultados no período de 2005-2007 e 2010-2014 por nível de evidenciação

Variáveis 2005-2007	Variáveis 2010-2014	Quartil NI SD	Quartil NI SD
Primeiro -,01293	Primeiro -,01731	24 Segundo ,005997	31 Segundo ,000089
32 Terceiro ,027946	35 Terceiro ,014393	35 Mínimo -,66006	0 Mínimo -,57356
0 Máximo 1,06085	48 Máximo ,578785	44 DP 0,12954	9,089 DP ,066068

7,8166 NI = Income Smoothing ou Suavização de resultados SD = Social Disclosure DP = Desvio-padrão Fonte: Dados da Pesquisa (

Conclusão: Inicialmente é possível observar que os extremos, isto é, 1º e 3º quartis estão mais distantes de zero, o que por sua vez denota menor suavização de resultados, isto em ambos os períodos. Além disso, é possível observar também que, no primeiro período (2005-2007) o resultado do desvio-padrão (0,12954) é maior quando comparado com o segundo período (2010-2014: DP=0,066068), apontando para este último uma menor variabilidade, e consequentemente maior suavização de resultados.

De um modo geral, a tendência ora observada é a de que as empresas que apresentam maior nível de social disclosure não necessariamente apresentam melhores práticas contábeis a ponto de evidenciarem melhores indicadores de suavização de resultados.

Esse cenário vai contra a hipótese da pesquisa em que as práticas de responsabilidade social trariam melhores práticas internas, incluindo as de transparência, que por sua vez diminuiriam o gerenciamento de resultados.

Palavras-Chave: Gerenciamento de resultados. Suavização de resultados. Social disclosure. Responsabilidade Social Corporativa. Práticas Contábeis.

Colaboradores: Lucas Alves Silva

O turismo e a gestão dos resíduos sólidos no setor de alimentos e bebidas do município turístico de Pirenópolis (GO)

Erica Renata Vidal Giampaolo - Ausência Justificada

Unidade Acadêmica: Centro de Excelência em Turismo - CET

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ CARLOS SPILLER PENA

Introdução: O turismo e a gestão dos resíduos sólidos no contexto dos meios de hospedagem e do município turístico de Pirenópolis (GO) Introdução O objetivo do artigo é refletir como os aspectos políticos e sociais relacionados à gestão integrada de resíduos sólidos estão articulados às práticas individualizadas do setor de hospedagem da destinação turística Pirenópolis (GO)

Metodologia: Para esse trabalho foi empregada uma pesquisa descritiva baseada nos resultados quantitativos (percentual e média) e qualitativos (questões abertas obtidas) pela aplicação de um formulário de campo concebido a partir de questões elaboradas e discutidas na literatura explorada sobre o tema turismo e resíduos sólidos. Com vistas à identificação das práticas na gestão de resíduos sólidos do setor de hospedagem foi realizado um recorte da oferta dos estabelecimentos no município de Pirenópolis (GO) sendo selecionados 40 (quarenta) seguindo o critério de eleger aqueles situados no perímetro urbano da cidade, em funcionamento e preferencialmente existentes no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR) do Ministério do Turismo.

Resultados: Dos 40 estabelecimentos selecionados 37 (trinta e sete) participaram como respondentes. Identificou-se que as práticas gerais dos estabelecimentos não envolvem a separação/classificação dos resíduos oriundos dos seus serviços, e que a sua destinação final (lixão) é conhecida pela maior parte (46%) dos entrevistados, mesmo metade deles (51%) considerando extremamente importante conhecer a destinação final dos resíduos. Quase a totalidade (97%) indicou que doaria os resíduos para a associação de catadores local (CATAPIRI), mas o universo dos que realmente encaminham é mínima (3%). Sobre o acondicionamento dos resíduos, a maior parte dos estabelecimentos os mantém em locais reservados e uma minoria afirmou estar de acordo com normas de segurança e higiene. Em relação à realização de ações coletivas, no geral, os estabelecimentos não na conscientização (70%), nem participam delas (78%), demonstrando que as ações individualizadas são características da amostra pesquisada.

Conclusão: As conclusões demonstram que inexistem ações coletivas que procurem soluções integradas e que envolvam entes da municipalidade em geral, como estabelecimentos de hospedagem, funcionários da prefeitura e catadores associados no que diz respeito ao ciclo da geração à destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos. Os documentos legais que incentivam práticas coletivas, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos do município de Pirenópolis, esse último muito recente, ainda não foram suficientes na promoção de uma conscientização acerca da importância do envolvimento de todos os atores na busca por boas práticas associadas entre o setor de turismo e os demais segmentos da sociedade local.

Palavras-Chave: Turismo. Resíduos sólidos. Gestão Integrada. Hospedagem

Colaboradores: Prefeitura Municipal de Pirenópolis.

Transparência e gestão de custos nos municípios com menor de desenvolvimento humano-IDH

Erika Medeiros e Silva

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSÉ MARILSON MARTINS DANTAS

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

A configuração espacial em Parlamentos: Sintaxe Espacial e Geoprocessamento

Erika Saman Diogenes Cesarino

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): VALÉRIO AUGUSTO SOARES DE MEDEIROS

Introdução: O artigo deriva dos achados da pesquisa “A Política do Espaço: uma investigação comparativa entre a estrutura espacial e o desempenho das atividades em casas legislativas (Congresso Nacional/Brasil e Assembleia da República/Portugal)” (MEDEIROS, 2011) e contempla a ampliação dos estudos de caso para refinar a abordagem metodológica, conforme os focos tecnológico e ferramental. A investigação é de natureza exploratória e propõe um estudo comparado entre as estruturas espaciais de Casas Legislativas (estaduais: ALBA, ALECS, ALES, ALGO, ALMG, ALMS, ALMT, ALEPE, ALPR, ALERJ, ALRS, ALSE, ALESP, CLDF; e internacionais: Assembleia Nacional Francesa, Assembleia da República Portuguesa, Parlamento do Reino Unido, Câmara dos Deputados da Itália), com o intuito de confrontar o contexto do Congresso Nacional brasileiro (Câmara dos Deputados e Senado Federal), num panorama de órgãos similares.

Metodologia: A metodologia baseia-se no aparato teórico, metodológico e ferramental da Teoria da Lógica Social do Espaço (HILLIER E HANSON, 1984; HILLIER, 1996), estruturada de acordo com o conceito de configuração. Foram etapas desenvolvidas no estudo: 1) modelagem espacial segundo as técnicas de representação espacial recomendadas pela abordagem, 2) quantificação das relações espaciais e 3) montagem de banco de informações sobre os Parlamentos. O olhar são aspectos funcionais, de modo a analisar o espaço físico de Parlamentos para confrontar distintos contextos espaciais. A intenção considerou analisar, testar e validar variáveis para promover uma melhor compreensão desses edifícios complexos. A base de dados oriunda da pesquisa foi associada ao aplicativo Arcview/ArcGIS?, um software de geoprocessamento que congrega em um mesmo banco informações vetoriais (mapas) e dados diversos, contribuindo para o tratamento de dados.

Resultados: Os resultados obtidos apontaram como variáveis prioritárias para a leitura comparada de Parlamentos “áreas”, “vocações edilícias” e “densidades”, investigadas de acordo com a perspectiva relacional. As medidas assinalam vantagens da adoção da tecnologia para aspectos como controle de informações, subsídio para análises espaciais estatisticamente/graficamente fundamentadas, modelagem do cenário de uso e ocupação do espaço e insumo para o desenvolvimento de projetos. Quanto à ferramenta, são pontos de destaque a qualidade dos achados, a produção de leiautes amigáveis e a fácil compreensão das informações espaciais para as instâncias gestoras. Ao se balizar em procedimentos que auxiliam o entendimento do seu conjunto espacial edificado, os achados poderão se converter em subsídios para a racionalização de ambientes em conjuntos complexos de natureza semelhante.

Conclusão: As modelagens configuracionais permitam uma compreensão refinada a respeito do funcionamento dessas instituições, tendo em vista as interdependências que existem em seus respectivos espaços físicos. A aplicação das estratégias permitiu uma melhor avaliação das técnicas para estudos de edifícios complexos. O desenvolvimento da análise assegurou a exploração de tecnologias para a discussão do espaço construído, de modo a avaliar o desenvolvimento de variáveis e estratégias de aproximação ao tema. Os achados obtidos apontam que tal convergência de ações contribui para um melhor entendimento da organização e do funcionamento das Casas Legislativas, especialmente se associadas ao desenvolvimento de uma série de análises academicamente/tecnicamente fundamentadas sobre o espaço físico.

Palavras-Chave: Casas Legislativas, Parlamentos, Configuração Espacial, Sintaxe Espacial, Geoprocessamento.

Colaboradores: 1) Júlia Rabelo Rodrigues

Duas jurisdições da racionalidade: razão pura e razão prática em Kant

Erika Santos Ribeiro

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): PRISCILA ROSSINETTI RUFINONI

Introdução: Para Kant, a lei que fundamenta a moralidade é para os seres imperfeitamente racionais o imperativo categórico, que ordena de forma universal e necessária. No entanto, a lei moral é um princípio objetivo que somente pode ser tomada como efetiva, validada objetiva e necessariamente a todos os seres racionais imperfeitos, se o sujeito for capaz de agir segundo a representação da lei universal, ou seja, se a lei for capaz de determinar a vontade humana ao agir moral. Sendo a lei moral um princípio objetivo e a vontade humana um princípio subjetivo a questão que se coloca é como é possível que uma vontade subjetiva seja determinada por um princípio objetivo. Kant ao longo de suas obras formulou algumas estratégias para solucionar essa questão, a última delas aparece na Crítica da Razão Prática onde a efetividade da lei provada por um fato da razão. O argumento da segunda Crítica difere dos argumentos apresentados anteriormente em obras como a Fundamentação da Metafísica dos Costumes.

Metodologia: O trabalho teve como objetivo analisar do problema da justificação da validade objetiva e necessária da lei moral na segunda Crítica, para tanto, inicialmente, foi realizada a leitura de textos selecionados da obra de Kant, como uma introdução aos temas a serem trabalhados. Em seguida foi feita a leitura de trechos da Crítica da Razão Pura (1781/87) e a leitura estrutural da Crítica da Razão Prática (1788), cuja questão central é a da possibilidade da moral, e da terceira seção da Fundamentação de Metafísica dos Costumes (1785), que tem como objetivo estabelecer o princípio supremo da moralidade. Além disso, foi realizada a leitura da bibliografia secundária que inclui comentadores da obra kantiana como, Höffe, Guido Almeida, Loparic, Guyer e Zingano. Buscou-se com essas leituras ter uma noção geral do problema com o qual Kant trabalha e das interpretações dada pelos comentadores as estratégias de soluções propostas por Kant.

Resultados: Com este trabalho, foi possível ter contato com alguns dos textos mais importantes de Kant e pesquisar sobre um problema central de sua ética. A inovação proposta por esse autor não se restringe apenas ao âmbito teórico, mas também ocorre no campo prático e com esse trabalho foi possível adentrar um pouco nesse campo da filosofia kantiana.

Conclusão: A teoria moral de Kant se diferencia das anteriores que colocaram como fonte da moral Deus ou a felicidade ou as constituições sociais. No entanto, ao fundamentar a moral sobre um princípio da razão, Kant se coloca a difícil tarefa de justificar a efetividade desse princípio. A concepção moral de Kant irá influenciar diversas teorias posteriores, por tal motivo o estudo realizado buscou selecionar temáticas importantes para o futuro desenvolvimento de pesquisas mais aprofundadas no campo da ética e da filosofia crítica.

Palavras-Chave: Kant, Lei moral, imperativo categórico, liberdade, fato da razão.

Colaboradores: Este projeto faz parte da pesquisa O futuro da noção de reconhecimento

Os efeitos (des)estabilizadores das ferramentas de apoio à tradução (FAST): o caso dos editores de tradução

Erika Villachan Costa

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JEAN CLAUDE LUCIEN MIROIR

Introdução: Os programas informáticos de memórias de tradução estão instalados e executados nos computadores das agências de tradução, nos dos tradutores autônomos e, cada vez mais frequentemente, nos dos laboratórios de tradução das universidades. As Ferramentas de apoio à Tradução (FAST), nas quais estão incluídos os editores de tradução, modificariam, em primeira análise, de forma inédita e irreversível, o processo tradutório de textos pertencendo geralmente às áreas chamadas “técnico-científicas”, mas, também, cada vez mais frequentemente, os textos de cunho literário. É pertinente entender de que formas, positivas ou negativas, tais programas afetam o trabalho tradutório e a capacidade tradutória (assim como todas as outras habilidades envolvidas no processo) do tradutor.

Metodologia: Esse projeto de pesquisa tem como objetivo geral estudar a integração do editor de tradução (EdT) no processo tradutório, focado especialmente em dois pilares: segmentação computacional e etiquetas de formatação (Tags). Através desta pesquisa, tentamos entender a forma como alguns dos pilares da tradução auxiliada por computadores afeta o processo tradutório e, principalmente, os aspectos cognitivos relativos ao tradutor. O uso da segmentação computacional age diretamente em contraste com a segmentação cognitiva, natural do tradutor, e, apesar de ser um dos pontos mais fortes na preferência dos tradutores por editores de tradução, o uso prolongado deste tipo de ferramenta pode acarretar em uma mudança cognitiva do processo tradutório. O uso das etiquetas de formatação também auxilia o tradutor, especialmente no que diz respeito ao processo de pós-edição, porém textos com grande quantidade de formatação geram quantidades maiores de etiquetas, que podem causar poluição visual e gerar uma

Resultados: Com os dados coletados nesta pesquisa, esperamos conseguir discernir os efeitos causados pelos editores de tradução. Os primeiros experimentos demonstram que a tipologia da segmentação computacional afeta diretamente a dificuldade do processo tradutório e o resultado da tradução. Os experimentos relacionados às etiquetas de formatação apresentam dados concretos sobre a influência visual causada pelo uso contínuo de tais etiquetas, e a influência na qualidade do texto traduzido.

Conclusão: Apesar de serem cada vez mais comuns, as ferramentas de auxílio à tradução ainda apresentam desafios ao tradutor. Tais ferramentas não servem, de forma alguma, para substituir o papel do homem no processo tradutório, apenas para facilitá-lo. Contudo, a análise da influência destas ferramentas aponta que, apesar de qualidades significativas em relação ao processo de tradução, os efeitos negativos relacionados às ferramentas podem criar novas barreiras a serem superadas pelo tradutor. Ou seja, ao mesmo tempo que facilitam o processo tradutório, as ferramentas criam novos problemas relacionados à tradução, e exigem do tradutor novas capacidades tradutórias.

Palavras-Chave: Tradução técnico-científica. Segmentação computacional. Segmentação cognitiva. Formatação textual. Etiquetas de formatação. Ferramentas de auxílio à tradução.

Colaboradores: 0

Compreendendo o movimento estudantil chileno através da análise de redes

Ernesto Rodrigo Lazari

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): MARISA VON BULOW

Introdução: O presente trabalho busca analisar o caso do movimento estudantil chileno, que começou a se mobilizar fortemente em 2011, principalmente com a consolidação da imagem de três figuras muito importantes dentro desse contexto (líderes em 2011 e hoje deputados federais): Camila Vallejo, Gabriel Boric e Giorgio Jackson. O objetivo do projeto foi compreender e analisar a relação que ocorre entre a dinâmica do ativismo dentro e fora das redes de interação digital, que se deu através de um estudo empírico sobre como as ferramentas disponíveis na web foram utilizadas pelo movimento estudantil chileno, buscando contribuir para a teoria da ação coletiva, investigando os repertórios de ação coletiva de tal movimento. Mais especificamente, focamos na análise das trajetórias dos líderes estudantis que tornaram-se líderes políticos, entre 2011 e 2016.

Metodologia: Utilizamos o software NVivo para coletar dados de páginas no Facebook e realizar análise de conteúdo de publicações. O NVivo é projetado para organizar, analisar e encontrar informações em dados não estruturados ou qualitativos como: entrevistas, respostas abertas de pesquisa, artigos, mídia social e conteúdo web. Dentro do software foram criados “nós” para auxiliar a codificação criada para analisar a base de dados. Através da análise desses nós, mapeamos padrões de usos do Facebook e do Twitter pelas principais lideranças do movimento. Para complementar e aprofundar a análise, estão sendo realizadas entrevistas semi-estruturadas com líderes do movimento estudantil.

Resultados: Os resultados ainda estão em fase de consolidação, mas já se pode observar o descolamento dos antigos líderes com o movimento estudantil. Estão sendo feitas entrevistas com pessoas que estavam e ainda se encontram dentro do movimento estudantil e se pode observar tal afastamento. Com a análise de uma parte da base de dados, o presente trabalho busca contribuir para a compreensão da teoria da ação coletiva, tendo como base os diferentes repertórios de ação online e off-line, utilizados pelo movimento estudantil no Chile em 2011 e agora enquanto deputados, em 2015 e 2016.

Conclusão: O objetivo inicial do projeto foi compreender a relação de engajamento entre os líderes do movimento estudantil chileno e suas pautas. No entanto, o foco atual da pesquisa é entender os motivos que colaboraram para a eleição dos três maiores engajadores do movimento.

Através da análise de conteúdo das postagens dos atores no Facebook e no Twitter, ficou clara a mudança de estratégia de comunicação ocorrida após a eleição de 2014. A análise documental dos dados do portal da Câmara dos Deputados do Chile permitiu observar que houve uma mudança nas pautas desses líderes, não sendo somente a educação uma prioridade, mas os assuntos econômicos, sobre o meio ambiente e os desdobramentos internacionais da política chilena. Outra característica que foi observada durante a análise, foi a diferença entre os discursos dos três líderes estudantis depois de eleitos.

Palavras-Chave: líderes; movimento estudantil; movimentos sociais; Parlamento; Internet

Colaboradores: Beatriz Franco, Pedro Abelin, Luiz Vilaça

A fábrica do poema: o trânsito do poema para a canção

Esdras Aristides Alves Cruz

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ROGERIO DA SILVA LIMA

Introdução: Esta pesquisa aborda as relações diretas e indiretas que podem ser percebidas entre a palavra escrita, a palavra falada e a palavra cantada, tendo como corpus o poema metalinguístico “A Fábrica do Poema”, escrito por Waly Salomão em homenagem a arquiteta Lina Bo Bardi e musicado posteriormente por Adriana Calcanhoto.

Metodologia: A metodologia de investigação aplicada ao plano de trabalho envolveu a pesquisa bibliográfica utilizando recursos disponíveis em bases digitais abertas, utilização de fontes disponíveis na Biblioteca Central da UnB, internet etc. A metodologia também envolveu a pesquisa de campo com a finalidade de colher amostras para coleta de dados, análise e produção de relatório de pesquisa sobre a circulação e uso do conceito de poéticas urbanas em suas relações com o poema e com a palavra cantada. O bolsista realizou a leitura crítica das obras pesquisadas e escolhidas a partir da perspectiva de análise da teoria literária, crítica da cultura e da arte. O bolsista realizou também a leitura de obras críticas e teóricas, constantes da bibliografia do projeto, objetivando a preparação do arcabouço teórico argumentativo e analítico do relatório final de pesquisa.

Resultados: O objetivo da pesquisa foi refletir sobre as formas e estruturas de construção crítica e estética em obras poéticas, especificamente em textos poéticos recriados sob a forma de canção. Os resultados esperados na execução do plano de trabalho foram plenamente atingidos. Esperava-se que o estudante-pesquisador desenvolvesse competências críticas sobre manifestações culturais que envolvem criações artísticas que se servem da palavra escrita e falada com material básico na construções de novas poéticas. Esperava-se também que o pesquisador viesse a incorporar aos seus interesses de estudos e pesquisas uma vasta gama de manifestações artísticas ligadas à arte disponível nos novos suportes e novas tecnologias que integram a criação poética como base da sua elaboração.

Conclusão: Tendo o poema “A fábrica do poema” como ponto de partida e utilizando-se do significado que Octavio Paz dá ao termo poesia em O Arco e a Lira conclui-se que é possível elaborar uma união entre o epistemológico e o subjetivo e materializar em forma de crítica literária uma análise acerca das poéticas contemporâneas e suas concepções. Por fim, objetivou-se descrever qual é a função e onde habita a poesia nos dias de hoje.

Palavras-Chave: a fábrica do poema, Waly Salomão, Adriana Calcanhoto, função, Octavio Paz.

Colaboradores: Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Literatura/TEL/UnB

Experiências pedagógicas das temáticas raciais nos Institutos de Artes e Ciência Políticas da Universidade de Brasília.

Esdras da Silva Barbosa

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): RENISIA CRISTINA GARCIA FILICE

Introdução: O presente trabalho faz parte de um projeto maior que visa mapear quais são os professores/as que mencionam em seus planos de curso trabalhar com a temática racial, seja essa vinculada a questões negras ou indígenas. O projeto tem como foco, preliminar, o estudo de Faculdades e Institutos da Universidade de Brasília (UnB) e conta com 12 (doze) pesquisas diferentes convergindo para um foco comum, mapeamento de atividades acerca da temática racial. Esta, em específica, focou na Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Faculdade de Ciência da Informação. Para tanto, foi feita uma pesquisa detalhada no site “Matrícula Web” da Universidade de Brasília, com foco nos planos de curso e ementas disponibilizadas pelos setores citados.

Metodologia: Ficou definido via reuniões que, inicialmente debateríamos textos, vídeos, filmes, livros e outros materiais propostos pelas/os integrantes da pesquisa, com o pré-requisito de um diálogo presente frente nosso projeto, logo, a escolha deveria ter algo vinculado a temática racial. Seguindo decidiu-se a principal, mas não única fonte de análise para mapeamento das práticas pedagógicas docentes vinculadas as questões raciais na UnB se daria por meio do endereço eletrônico, <https://wwwsec.serverweb.unb.br/matriculaweb/graduacao/default.aspx>, vulgo “Matrícula Web”. No trabalho aqui presente, a pesquisa no site foi relativa a todas as matérias ofertadas no período 2/2015 pelas respectivas faculdades acima citadas. Os passos foram encontrar as disciplinas, averiguá-las individualmente e, caso houvesse algo nas ementas dessas vinculado ao objetivo da pesquisa se faria o destaque e aprofundamento posterior por via de carta/relatório enviado aos responsáveis, nesse caso, as/os docente.

Resultados: Após buscas no site do Matrícula Web, conseguiu-se um total de 258 disciplinas no conjunto das faculdades de Agronomia e Medicina Veterinária composta pelos seguintes cursos, agronomia, medicina veterinária e gestão do agronegócio; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, tendo a opção do curso diurno e noturno, e a faculdade de Ciência da Informação, composta por biblioteconomia, arquivologia e Museologia. Chegando aos resultados da busca, porém e infelizmente, nenhuma disciplina desse total que tenha abordagem racial em seus programas disponíveis foi encontrada. Considerando os limites do período 2/2015, pois todo o material disponível e averiguado foi referente a esse período letivo.

Conclusão: Com os dados acima expostos e a realidade da UnB com menos de 2% de docentes negras/os, é sensato afirmar que, não basta pensar apenas no acesso. Além da permanência e socialização de estudantes negros e indígenas, a instituição deve proporcionar meios de fortalecer identidades, união e representação nos mais variados ambientes. Cotas nas pós-graduações, por exemplo, já são realidades para alguns poucos cursos, Direito e Ciências Sociais, mas precisa ampliar. Novamente, não se deve pensar em resumir os problemas e solucioná-los por inteiro, via cotas. Porém, a importância dessa ferramenta se relaciona diretamente com reconhecimento identitário e maior possibilidade de produções acadêmicas, projetos de extensão e atividades regulares que contemplem as demandas dessas/es estudantes. Enquanto há problemas de resolução a médio e longo prazo, a luta para avanço das pautas deve preencher cotidianamente as universidades brasileiras com esses sujeitos como protagonistas.

Palavras-Chave: educação, relações raciais, políticas públicas, História, formação de professores

Colaboradores: Leandro Bulhões, Almir Lopes Castro, Geppherg - Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas, História, Educação das Relações Raciais e Gênero.

Imagens e imaginários sobre Brasília: capital nacional e Patrimônio Mundial

Estephany da Silva Almeida

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): EVERALDO BATISTA DA COSTA

Introdução: O discurso enaltecido sobre a construção de Brasília sugere uma leitura romântica aos que não conhecem as interfaces do processo da construção da capital brasileira. A história contada sobre a construção de Brasília, muitas vezes mascara o real contexto em que ela foi construída, e até mesmo negligencia a história dos que efetivamente ergueram seus principais monumentos e edifícios. Estrategicamente, Brasília foi lançada por meio do discurso como imagem da arquitetura moderna e como centro do poder nacional. Dessa forma, compreender Brasília como Patrimônio Mundial da Humanidade perfaz um caminho longo, principalmente quando tratamos da lógica em que a imagem de Brasília é produzida e reproduzida pelos meios de comunicação. O presente trabalho tem como objetivo principal analisar a lógica imagética e imaginária que reproduz Brasília, como Patrimônio da Humanidade, no período técnico-científico-informacional, sem desconsiderar os sentidos atribuídos à cidade na lógica de sua construção.

Metodologia: Para o desenvolvimento do presente trabalho, foram feitas as leituras e organização das atividades de campo com foco no recorte espacial do Plano Piloto patrimonializado. Para o estudo e análise do recorte espacial, foi feita uma visita de aproximação, para o primeiro contato com o objeto a ser analisado. Também foram feitos campos prévios, e três campos de profundidade, no intuito de coletar informações primárias e visitação ao Arquivo Público do Distrito Federal (ARPDF). A coleta de informações primárias também consistiu na aplicação de entrevistas semi-estruturadas aos moradores e turistas de Brasília, com o objetivo de apreender informações a respeito das imagens e os imaginários dos que vivem e visitam Brasília. As entrevistas foram feitas próximo a Rodoviária do Plano Piloto. Foram no total 10 entrevistados. Escolhidos aleatoriamente e de acordo com a disponibilidade das pessoas para responder o questionário.

Resultados: O projeto arquitetônico de Brasília, constituído como uma utopia da modernidade foi fruto de um projeto desenvolvimentista e de um imaginário de nação. Em suas formas arquitetônicas, carregadas de simbologias, a cidade representava a imagem de uma nova identidade nacional. Considerando, as respostas dos entrevistados, Brasília perdeu sua essência de “cidade esperança” e passou a ser vista como símbolo do poder e da corrupção política no país. Além disso, Brasília, assim como qualquer outra cidade do Brasil, apresenta a desigualdade socioespacial.

Conclusão: Estrategicamente, Brasília foi lançada por meio do discurso como imagem da arquitetura moderna, reconhecida internacionalmente, e como centro do poder nacional. Quando o tombamento de Brasília ainda era um projeto inscrito em um formulário, várias críticas foram lançadas, principalmente por parte dos empresários que gostariam de ver Brasília crescendo cada vez mais. Esse processo ocasionaria no desaparecimento da identidade conceitual de sua gênese. O tombamento de Brasília privou o crescimento exarcebado da cidade. Entretanto, outras áreas distantes da capital foram sendo ocupadas e foram consideradas como uma solução para distanciar a população das proximidades do território de Brasília. Esse processo se deu principalmente após o término da construção de Brasília. Dessa forma, compreender Brasília como Patrimônio Mundial da Humanidade perfaz um caminho longo, principalmente quando tratamos da lógica em que a imagem de Brasília é produzida e reproduzida pelos meios de comunicação.

Palavras-Chave: Brasília, Imagem, imaginário, Patrimônio Mundial da Humanidade, dinâmica territorial.

Colaboradores: Arquivo Público do Distrito Federal (ARPDF), Rafael Rodrigues Sobreira de Souza

Religiosidade e saúde na percepção de psicólogos em contexto hospitalar e da saúde mental

Evelyn Figueira Lima Ruas

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Marta Helena de Freitas

Introdução: O Brasil é um país de rica diversidade cultural e religiosa e, segundo o último Censo Demográfico, realizado em 2010 pelo IBGE, cerca de 92% dos brasileiros referem vinculação a uma religião. Estudos têm demonstrado relações positivas entre religiosidade e saúde/saúde mental, embora outros apontem para uma possível relação negativa entre ambas. Por outro lado, tem-se constatado que o tema religiosidade/espiritualidade tem sido pouco abordado ao longo da formação do psicólogo, decorrendo em significativa dificuldade deste profissional em lidar com a questão nos atendimentos que realiza. Este trabalho buscou investigar e analisar a percepção de psicólogos, que atuam em contextos de saúde mental (CAPS) e em unidades de internação hospitalar em hospitais gerais do Distrito Federal, acerca da religiosidade de seus pacientes, bem como o modo como lidam com a questão quando ela surge nos atendimentos que realizam.

Metodologia: Este projeto vincula-se a dois outros mais abrangentes (“Religiosidade e Saúde Mental de Imigrantes na percepção de profissionais de saúde mental brasileiros e portugueses” e “Religiosidade e espiritualidade no contexto hospitalar: percepções e experiências de equipes multiprofissionais em saúde”), financiados pelo CNPq e aprovados pelo CEP UCB e FEPECs, nos quais realizou-se entrevistas semiestruturadas em nove temas eixos, fenomenologicamente orientadas, com profissionais de saúde brasileiros e portugueses, as quais foram gravadas, transcritas e revisadas. Selecionou-se dezoito das realizadas com psicólogos brasileiros: nove de serviços de saúde mental (CAPS II) e nove de contextos de internação hospitalar, no Distrito Federal. Tomou-se como recorte dois temas eixos: a) Como percebem a religiosidade dos usuários e como abordam a questão em sua prática atual. As sistematização e análise do material transcrito ocorreram conforme indicado por AmatuZZi (2001) e Gomes (1998).

Resultados: Os entrevistados percebem a religiosidade como muito presente na vida dos usuários. Consideram positiva sua relação com a saúde/saúde mental, quando atua como suporte, apoio, estratégia de enfrentamento e rede de apoio; mas negativa quando ela implica em não adesão a tratamentos medicamentosos, evasão do tratamento psicológico, negação da referência médica ou exclusiva atribuição da responsabilidade de cura a Deus. Os profissionais dos CAPS dizem perceber a religiosidade dos usuários nos delírios e alucinações, discursos, crenças compartilhadas e pedidos de oração. Os de contextos de internação hospitalar referem percebê-la em discursos que expressam sentimentos de rejeição e/ou culpa, crença de punição, expectativas de milagre, confiança ou questionamentos a Deus e comportamentos de revolta. Quanto ao modo de lidar, referiram respeitar, acolher, ouvir, não impor seu aspecto religioso, não desqualificar a religiosidade do usuário e enfatizar a importância do tratamento medicamentoso.

Conclusão: Os resultados apontam para o cuidado que os psicólogos devem ter, no sentido de considerar os aspectos religiosos abordados pelo usuário em sua prática profissional, visto se relacionarem com a saúde física/mental, podendo também promover bem-estar, suporte para enfrentar as crises da vida, apoio e integração social, dentre outros benefícios que podem ser aliados ao tratamento psicológico. Apesar da mencionada manifestação da religiosidade nos delírios e alucinações, ela não foi apontada como fator causal das mesmas, mas como conteúdo neles muito presentes. A partir das análises das entrevistas, percebeu-se a importância do aprofundamento dos demais temas eixos das entrevistas, especialmente no que se refere à formação acadêmica do psicólogo. Isto devido à maioria dos profissionais referirem não ter estudado este tema ao longo da formação, e da dificuldade em lidar com o tema em sua prática.

Palavras-Chave: Religiosidade, Saúde, Saúde Mental, Psicólogos/as

Colaboradores: Para a realização deste trabalho, foi essencial a participação dos entrevistadores, Profa. Dra. Marta Helena de Freitas, também coordenadora das pesquisas nas quais este trabalho se insere e orientadora deste projeto, e Profa. Dra. Luciana da Silva Santos

Recurso a Materiais Imagéticos para o Ensino de Ciência Geográfica: estudo aplicado para o tratamento de questões lógicas e históricas

Evelyn Luíza Dias Figueiredo

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): DANTE FLAVIO DA COSTA REIS JUNIOR

Introdução: A pesquisa deteve-se no cumprimento de duas frentes amplas de captura de dados: análise interpretativa de textos caracterizadores dos campos da Epistemologia e do Ensino de Ciência (prevendo uma atenção particular ao “Caso Geografia”) e avaliação do uso de iconografias em manuais didáticos (a fim de estimar sua potencialidade para o tratamento de temas de “segunda ordem”). As atividades compreenderam o exame sistemático de quatro grupos amostrais de textos – entre acadêmicos e didáticos – com o especial propósito de diagnosticar a “carga” (significativa, latente, subexplorada?) de conteúdos férteis para dar realce, aos olhos do aluno, à natureza do pensamento e da prática científicos. Esta pesquisa se insere na interface dos estudos sobre Filosofia e Ensino de Ciências – um domínio investigativo ainda rarefeito de pesquisas que se debruçam sobre o caso da ciência geográfica.

Metodologia: Os procedimentos consistiram, primeiro, na composição de um quadro caracterizador do campo de estudo da Epistemologia, com o intuito de constituir um parâmetro para auxiliar a detecção futura de conteúdos afins em manuais didáticos (fase 4). Delimitados os universais, a etapa2 consistiu em verificar os modos pelos quais a comunidade de pesquisadores em Ensino de Ciência tem executado meios de inserção de conteúdo epistemológico nas formações escolar e universitária. No momento3 da pesquisa – antecedendo fase final, de checagem de conteúdos epistemológicos e imagéticos em livros didáticos correntes –, examinamos literatura caracterizadora do campo epistemológico da própria Geografia, no sentido de estimar até que ponto esta literatura autóctone reflete, ela própria, universais de filosofia da ciência. Pela fase4 verificar-se-ia a confirmação ou não da hipótese de que essa modalidade de documento (manuais de Geografia, de uso escolar) encontra-se rarefeita de conteúdos de segunda ordem.

Resultados: O longo exercício de análises e avaliações críticas nos apontou que os oito manuais escolares amostrados detêm teores heterogêneos. Verificamos dois tipos de ocorrência: alguns são de fato bastante rarefeitos de conteúdo epistemológico, outros, expressam elementos apenas latentes (isto é, seus autores não dão realce propriamente a eles, embora pudessem fazê-lo com provável boa eficiência). Com respeito, particularmente, aos recursos imagéticos, dado que a tradicional representação da informação geográfica traduz-se mesmo na linguagem da cartografia, o elemento “mapa” (quando não claramente presente no intuito de auxiliar uma narrativa de conteúdo de primeira ordem) prova-se ali um expediente fértil para fazer ver o estilo de raciocínio comum aos geógrafos.

Conclusão: Os materiais imagéticos (mapas, esquemas, fotografias, etc.) devem ganhar quadro descritivo dúplice. Um, pelo qual o fenômeno/processo de primeira ordem seja comentado em seu conjuntural enquadramento (p.ex., numa narrativa sobre os determinantes de dada “distribuição” em estudo); outro, pelo qual explicitar ou que aquele dado recurso tem uma estruturação lógica subjacente, que corresponde a um estilo de “racionalidade”, ou que ele veicula uma modalidade de discurso que fala de uma visão de mundo ancorada em época. Resta reconhecer que nossa hipótese-guia terminou apenas parcialmente verificada. Isso porque, embora de fato não estejam tão evidentes conteúdos de segunda ordem, surpreendeu-nos que, em alguns dos manuais didáticos, capítulos introdutórios apresentavam dados e imagens que, conquanto em estado subexplorado, poderiam constituir gergens a partir dos quais desdobrar enquadramentos filosóficos e históricos; e, logo, explanações sobre natureza da ciência geográfica.

Palavras-Chave: natureza da ciência, didática de ciências, epistemologia da geografia, ensino escolar de geografia.

Colaboradores: não se aplica

Cirurgia plástica e subjetividade feminina: Um estudo interdisciplinar

Fabiana Fabrini Montoro

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): José Bizerril

Introdução: A sociedade globalizada tem sido marcada pela supervalorização do corpo (CODD; SENNE, 1985; GOLDENBERG, 2002), fato que reverbera na cultura brasileira, já que em 2014 o Brasil superou, pela primeira vez, os EUA com o maior número de cirurgias plásticas estéticas do mundo. Dessa forma, tem-se constatado um crescente interesse pela temática do corpo e das corporalidades no âmbito da psicologia e ciências sociais.

Considerando a amplitude do fenômeno sua importância como parte dos processos de subjetivação contemporâneos e suas possíveis implicações, a compreensão deste cenário é um tema relevante para investigação.

Com o objetivo de compreender o impacto das transformações corporais no cotidiano das mulheres; analisar as modificações corporais como um aspecto dos seus processos de subjetivação e mapear possíveis conflitos envolvidos no procedimento cirúrgico, o projeto pretendeu investigar a dimensão subjetiva destes processos de modificação corporal de caráter estético.

Metodologia: A metodologia construtivo-interpretativa, que se apresenta neste trabalho, surge como uma alternativa qualitativa para a produção de conhecimento sobre a subjetividade. Baseado na proposta de González Rey (2010), este método se constitui em um aporte teórico amplo que permite analisar seus processos constituintes a partir da natureza emocional e simbólica como produtoras de sentido, dissolvendo assim uma visão linear e determinista dos fenômenos. Permitindo então explorar a cirurgia estética e suas consequências em relação a constituição da subjetividade feminina uma visão mais ampla e menos estereotipada.

A partir de dinâmicas conversacionais e complementos de frase, a pesquisa de campo foi produzida com três mulheres adultas na faixa etária entre 22 a 25 anos que já haviam realizado a intervenção cirúrgica em local e horário convenientes para elas, que foram selecionadas por meio de uma chamada pública em redes sociais.

Resultados: Não se aplica. Em função da metodologia utilizada, que não se caracteriza por hipóteses prévias nem por procedimentos de manipulação ou correlação de variáveis, não há resultados esperados. Um tópico distinto intitulado resultados não se aplica a esta modalidade de pesquisa qualitativa, visto que não há, no caso, como separar resultados e discussão.

Conclusão: A construção da informação foi desenvolvida de forma progressiva, a partir da análise da expressão dos sujeitos de pesquisa, por meio de uma reflexão a respeito dos distintos elementos relevantes, que surgiram ao longo dos relatos, com o propósito de desenvolver modelos teóricos sobre a informação produzida, já que este método não se orienta por uma lógica a priori (REY, 2005). A investigação qualitativa ensejou o entendimento a respeito da constituição das diferentes subjetividades femininas provenientes da modificação do corpo, bem como o impacto transformações corporais, tensões e conflitos envolvidos no procedimento da cirurgia plástica. De modo geral, a análise dos relatos evidenciou a cirurgia plástica como marcador de status social, atrelada a felicidade e sucesso; técnica de branqueamento; correção corporal como constituinte do recurso de construção da feminilidade, além de não se configurar como solução para problemas da autoestima.

Palavras-Chave: Cirurgia plástica. Corpolatria. Teoria da subjetividade.

Colaboradores: Não se aplica.

Orgulho de ser menina: construindo gênero em contexto de desigualdades

FABIENE SOUSA DA VITÓRIA

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Lêda Gonçalves de Freitas

Introdução: A presente pesquisa tem o objetivo de analisar a percepção de crianças e adolescentes do sexo feminino na faixa etária de 6 a 14 anos sobre a condição de ser menina e adolescente-menina na sociedade brasileira sob uma perspectiva de gênero, baseando-se em dados empíricos e em revisão da literatura especializada.

Estudos sobre meninas e adolescente-meninas, no grupo etário de 6 a 14 anos, têm passado ao largo da agenda das pesquisas acadêmicas: a literatura é escassa e, quando existe, não apresenta o recorte de gênero (MADEIRA, 1997; LAVINAS, 1997). O mesmo ocorre com o desenho de políticas e programas que vêm, quando incluídas, relegando as meninas ao conjunto indiferenciado de crianças e adolescentes. Para este artigo, o objetivo é apresentar percepção das meninas de 11 a 14 anos sobre "Ser Menina", assim como, buscar-se-á mostrar os privilégios de ser menino, a partir da visão das meninas.

Metodologia: A metodologia dessa pesquisa se baseou nos pressupostos da pesquisa quanti e qualitativa. Na investigação foram ouvidas 1.771 meninas/adolescentes nos estados do Pará, Maranhão, Mato Grosso, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, de todos os segmentos sociais, sobre discriminação baseadas em gênero, sexualidade. A pesquisa foi realizada em escolas de ensino fundamental, com crianças e adolescentes voluntárias. Uma vez sorteadas as escolas e turmas, a equipe da pesquisa solicitou autorização formal das regionais de ensino de pertencimento dessas escolas para implementação do projeto e também das famílias daquelas meninas/adolescentes que manifestarem interesse, por meio de consentimento esclarecido, para que as meninas/adolescentes participassem de cada uma das fases da pesquisa.

Para responder o problema da pesquisa os resultados foram organizados em duas categorias a saber: 1) Percepção de Ser Menina; 2) Desvantagens de Ser Menina.

Resultados: 1) Percepção de Ser Menina: Nesta categoria, em relação aos sentimentos, as meninas afirmam que são mais carinhosas que os meninos e que gostam de ficar mais dentro de casa. Destacam que os meninos são racionais. Declaram, ainda, que as meninas são mais cuidadosas e delicadas, ao passo que os meninos são largados e mais descuidados. Revelam que as meninas são sempre mais maduras que os meninos e mais preocupadas com o cotidiano.

2) Desvantagens de Ser Menina: observou-se sobre esse ponto que as meninas consideram que os meninos têm mais liberdade que elas, pois fazem o que querem. Ressaltam que os pais deixam os garotos bastante livres. Sobre o namoro, as meninas revelam que os pais são mais liberais com os meninos. Quando são meninas que querem namorar, os pais se apresentam restrições, tais como: "eu estou querendo ver teu namorado, eu quero conhecer ele"(...). As meninas asseveram que para os meninos, a autoimagem é mais tranqüila, pois há menos preocupações com aparência.

Conclusão: Compreende-se neste estudo que gênero é um elemento constitutivo de relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos. Assim, gênero é uma forma primeira de significar as relações de poder (SCOTT, 1989).

Os resultados deste estudo confirmam as desigualdades históricas entre os gêneros, que se materializam no contexto de uma cultura machista que desvaloriza a mulher. A vida pública para o homem e o espaço doméstico para mulher, ainda é revelado no atual momento, tendo em vista às percepções das meninas apresentadas anteriormente. Nota-se, a acentuada separação de papéis sociais em que as meninas continuam em desvantagens em relação os meninos.

A despeito de as mulheres, na última década, terem conseguido mais autonomia e emancipação, há, ainda, uma forte percepção de que certos papéis só cabem às mulheres. Portanto, as percepções das meninas, neste estudo, indicam relações de poder que, vigorosamente, fortalece a cultura patriarcal presente no país.

Palavras-Chave: Ser Menina. Gênero. Privilégios.

Colaboradores: Lêda Gonçalves de Freitas

FABIENE SOUSA DA VITÓRIA

A reconstrução do self na velhice avançada

Fabiola Nunes Berka

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): ISOLDA DE ARAUJO GUNTHER

Introdução: Considerando a autoimagem como uma organização própria, em que significados atribuídos ao meio social são interiorizados para dar sentido à relação com o ambiente (Mosquera & Stobaus, 2006), pretendeu-se, nessa pesquisa, investigar como as mudanças típicas da velhice, físicas ou sociais, afetam o Self de idosos na velhice avançada. Essa idade foi escolhida por representar a última fase de vida, sobre a qual há uma teorização de que esteja voltada para a preparação para a morte, conforme a Teoria do Desengajamento (Fedrickson & Carspensen, 1990). Tomando como base a ideia de que o desenvolvimento é um processo de transformações contínuas (De Oliveira, 2004), pretendeu-se explorar quais são os fatores relevantes para a construção da autoimagem durante a vida e, especialmente, na velhice avançada, de forma a diferenciar quais são as especificidades dessas fases, se essas especificidades alteraram a percepção de si mesmo e a identidade de quem envelhece.

Metodologia: A pesquisa será dividida em Estudo 1, de natureza qualitativa, e Estudo 2, quanti-quali. Para o Estudo 1, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas de cerca de 50 minutos para explorar fatores importantes para a autoimagem nos discursos de três idosos com mais de 75 anos, período caracterizado como velhice avançada. As perguntas centrais foram voltadas a como foi ou é o período de vida questionado e as fases foram separadas pelos próprios idosos, de acordo com suas histórias de vida. A partir de suas respostas, as entrevistas foram analisadas qualitativamente e categorizadas de acordo com os conteúdos. Para o Estudo 2, serão realizadas 50 entrevistas, sem padronização de duração, com idosos acima de 75 anos, com perguntas reformuladas face às limitações do Estudo 1, a serem concluídas até o fim do semestre. Elas passarão por análises do Software Iramuteq a fim de encontrar os fatores significantes para a autoimagem e suas possíveis mudanças na velhice avançada.

Resultados: Foram encontrados, no Estudo 1, fatores gerais que se mantêm ao longo dos discursos: a origem, o que valorizam na vida, o objetivo da vida e características pessoais. Como fatores encontrados na velhice avançada e em outros períodos de vida se destacam: a rotina, o senso de pertencimento e as pessoas com quem convive, fatores que permaneceram, mas sofreram alterações referentes às limitações na velhice: a função social, as conquistas, a família construída (que tem importância na velhice avançada como parte das conquistas), o nível de atividade, o corpo e as atividades de que gosta, fatores não encontrados na velhice avançada foram relativos a: família e origem, grandes mudanças na história de vida, trabalho, ambiente de convivência social, dificuldades enfrentadas e lazer, e fatores específicos da velhice avançada foram: consciência da necessidade de manutenção de competências, limitações físicas e cognitivas, autonomia, posses, percepção de morte, fim de responsabilidades, cuidados re

Conclusão: Os resultados apontam para a autoimagem como um conceito claramente diferenciado de função social ou traços psicológicos, indicando fatores de percebida importância para a construção do Self. Esses fatores se mostraram diversos entre os participantes, além de mudarem ao longo da vida. Os resultados indicaram como única mudança comum aos sujeitos as limitações físicas do envelhecimento, sendo as formas como são significadas tão diversas quanto suas histórias de vida. Em duas entrevistas foram encontradas adaptações nas formas de executar fatores importantes para a autoimagem com um menor gasto de energia e de forma adaptada ao envelhecimento, resultado contrário à Teoria do Desengajamento e que contribui para a visão de envelhecimento apresentada pela Teoria da Seletividade (Fedrickson & Carspensen, 1990). A pesquisa apresenta como principais limitações a estrutura da entrevista e o baixo número de respondentes, ambas a serem reformuladas no Estudo 2.

Palavras-Chave: Palavras-chave: self, autoimagem, idade avançada, identidade.

Colaboradores: O pesquisa não contou com colaboradores.

A configuração de cidades lusófonas: o cenário brasileiro

Felipe Augusto Assis Rocha Marcelino

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): VALÉRIO AUGUSTO SOARES DE MEDEIROS

Introdução: O artigo se associa à pesquisa “Uma herança do ultramar 04: análise da configuração urbana em cidades lusófonas” e compreende a produção/atualização de novas análises configuracionais para cidades de origem portuguesa ao redor do mundo. O estudo procura (a) ampliar a base de dados desenvolvida em etapas prévias da investigação, (b) refinar procedimentos metodológicos e técnicos, elaborados conforme a Teoria da Lógica Social do Espaço (Sintaxe do Espaço) e (c) identificar implicações das heranças urbanísticas portuguesas para o cenário contemporâneo das cidades investigadas (com foco nos exemplares brasileiros), por meio de uma abordagem de desempenho configuracional comparativo.

Metodologia: Adota-se como arcabouço teórico, metodológico e conceitual a Teoria da Lógica Social do Espaço (Hiller e Hanson, 1984, Hillier, 1996, Holanda, 2002, Medeiros, 2013). O instrumento de leitura é o “mapa axial”, que consiste numa apresentação das relações entre as partes constituintes dos assentamentos urbanos. A considerar o interesse prioritário em explorar cidades brasileiras, os núcleos foram subdivididos em três grupos: a) coloniais (Brasil), b) de grande e médio porte (Brasil), e c) estrangeiros (mundo, desde que de origem portuguesa). Os dados foram confrontados com aqueles das etapas anteriores da pesquisa de PIBIC (para os períodos 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014), bem como a base de dados oriunda de Medeiros (2013).

Resultados: Os resultados para a amostra analisada na pesquisa se associam a achados anteriores, tornando-os mais robustos e consistentes. A partir das variáveis configuracionais exploradas, identificou-se em termos de organização da forma urbana que: (a) maior conectividade associa-se a uma maior regularidade da malha viária, (b) maior profundidade equivale aos maiores sistemas ou à presença de um maior número de cruzamentos em ‘T’ (para maior irregularidade), (c) os valores mais elevados de integração ocorrem em cidades menores em que existem eixos globais e malhas reguladas, independentemente do tamanho, (d) os valores de integração local não dependem do tamanho do sistema e da existência de eixos globais (inversamente proporcional aos achados para sinergia, inteligibilidade e escolha), e (f) os núcleos urbanos internacionais, apesar da validade comparativa, formam um grupo de forte heterogeneidade. Destaca-se o padrão das cidades africanas, cujas áreas irregulares não puderam ser captadas pelo

Conclusão: Os achados esclarecem o quanto o olhar configuracional segundo a interpretação da Teoria da Lógica Social do Espaço é capaz de fornecer subsídios para a compreensão da estrutura urbana de cidades de origem portuguesa ao redor do mundo, com ênfase nos assentamentos brasileiros. Mesmo em situações de crescimento urbano, partes das cidades parecem guardar relações equilibradas entre as esferas global e local, apontando para uma matriz urbana com peculiaridades no cenário internacional (quando confrontada com os achados de Medeiros, 2013). Identificou-se, por fim, que quando o crescimento da mancha urbana é demasiado, há uma ruptura na estrutura espacial, o que resulta em labirintismo, fragmentação e descontinuidade do sistema, o que afeta a qualidade de vida urbana.

Palavras-Chave: Cidades de Origem Portuguesa, Urbanística Portuguesa, Configuração Espacial, Sintaxe Espacial, Mapas Axiais, Geoprocessamento.

Colaboradores: 1) Amanda Brasil Cavalcante Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília 2) Andrea Costa de Lucena Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília 3) Júlia Lemos Markiewicz Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Univ

A procura da poesia em contornos índicos e atlânticos: Eduardo White e Carlos Drummond de Andrade, duas poéticas em diálogo

Felipe Cerqueira de Moraes

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA CLAUDIA DA SILVA

Introdução: O trabalho teve como objetivo fazer um estudo da produção poética do moçambicano Eduardo Costley White (1963-2014), colocando-a parcialmente em diálogo com a poesia de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987). Propusemos aproximar autores de épocas, países e culturas diferentes, mas unidos por uma mesma língua, na qual expressam os mais íntimos sentimentos humanos, que são universais. Como partícipes do macrosistema das literaturas de língua portuguesa, ambos têm em comum toda a tradição da poesia em língua vernácula. A escolha dos poemas foi feita com base nos poemas selecionados de White que tratavam da metalinguagem, pois o acesso às obras de Eduardo White é difícil, não se encontra livros à venda em livrarias, nem sebos e nem pela internet. Os dois principais poemas de Drummond utilizados no estudo foram: “Procura da poesia” (Rosa do Povo 1945) e “Elegia a um tucano morto” (Farewell 1996).

Metodologia: A primeira parte da pesquisa consistiu em encontrar as obras literárias de Eduardo White e sua fortuna crítica. O acesso às suas obras é difícil, pois seus livros foram publicados apenas em Portugal e Moçambique, não havendo no Brasil nenhuma publicação. Outro fator que dificultou o estudo do poeta, foi que todas as suas obras encontram-se esgotadas. Assim, parte do tempo da pesquisa se concentrou em conseguir obras de White. Foi obtido apenas um livro, a antologia Nudos, onde se encontram algumas de suas publicações poéticas. Após houve a tentativa de se reunir a fortuna crítica de White, que é escassa. O terceiro momento foi separar os poemas de Eduardo White que tratavam da metalinguagem. O próximo passo foi procurar, dentre a vasta produção de Carlos Drummond de Andrade, poemas que dialogassem com os poemas selecionados de White. Em seguida, foi feita a seleção da fortuna crítica de Drummond. Após esse momento, foi elaborado um texto que comparasse as poesia de Drummond com as

Resultados: Esta investigação quis ser uma contribuição à fortuna crítica de Eduardo White pois, apesar da grande qualidade da sua lírica, circulam ainda, no Brasil, poucos estudos sobre ela. White é um dos mais importantes poetas de Moçambique e já ganhou diversos prêmios, tais como o Prêmio Nacional de Poesia (1992), Prêmio de Literatura José Craveirinha (2004), Prêmio Corres da Escrita (2009) e o Prêmio Glória de Sant’Anna (2012). Sua obra expressa a preocupação em retratar poeticamente as atrocidades que o regime militar e a guerra podem engendrar contra o ser humano. Os apontamentos aqui apresentados mostram o desenvolvimento parcial do estudo. O trabalho procurou analisar as obras de Eduardo White e separar o que especificamente trata da questão da metalinguagem. Percebemos que na obra de White há uma tendência do poeta sair da poesia e rumar para uma prosa poética. Há uma mudança na produção enquanto forma e temática. White sai da poesia que tratava de temas como a guerra, o amor, e a própr

Conclusão: A pesquisa teve como objetivo colocar a sua obra em diálogo com a de Drummond, poeta brasileiro de alta estirpe, traduzido para mais de 12 línguas. A comparação entre White e Drummond focalizou em especial suas concepções acerca do fazer poético, expressas em alguns de seus poemas, tais como “Minha flor obscura e inicial” (White, 1996) e “Procura da poesia” (Andrade, 2006). No decorrer da pesquisa, elencamos outros poemas que aproximaram, nessa mesma perspectiva, os universos poéticos dos dois autores.

Palavras-Chave: Literatura comparada, literatura moçambicana, literatura brasileira, Eduardo White, Carlos Drummond de Andrade.

Colaboradores: Não há.

Alterações na dinâmica populacional e desenvolvimento humano: o papel brasileiro na construção da agenda política internacional pós-2015

Felipe Crivello Cesar

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): THIAGO GEHRE GALVÃO

Introdução: Este trabalho visou identificar a construção da agenda política internacional no que diz respeito à temática de população e desenvolvimento, focalizando a atuação brasileira em momentos-chave. Possui como ponto de partida o estudo da Conferência sobre População Mundial de 1954, traçando a partir daí uma breve análise sobre conferências similares realizadas posteriormente em 1964, 1974 e 1984. É dado um destaque especial para a Conferência de Cairo (CIPD), em 1994, por esta ter congregado uma grande parte da sociedade civil e pelo seu êxito na confecção do Plano de Ação, reconhecido mundialmente. O trabalho também analisa o contexto mais amplo da Década das Conferências no qual a CIPD está inserida e passa a analisar o impacto dessa conferência no âmbito nacional e latino-americano. Levando em consideração a aprovação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ainda são apresentadas perspectivas futuras de suas aplicações em consonância com a área de população e desenvolvimento

Metodologia: Para a confecção do trabalho adotou-se como metodologia a revisão de literatura acerca do tema compreendido, bem como um estudo mais pormenorizado sobre demografia histórica, no intuito de entender a inserção da temática de estudos de população no campo acadêmico. Destaca-se a bibliografia produzida acerca da Década das Conferências e documentos providos por organismos multilaterais como a ONU e a CEPAL. Os documentos de maior importância são o relatório da CIPD e o parecer do Consenso de Montevideú. Por fim, o trabalho, sempre se balizando nas preocupações com as mudanças demográficas, está estruturado em três breves eixos principais: (1) o entendimento do período pré-CIPD e as questões referentes a população e desenvolvimento levantadas pelos países na época, (2) a percepção da CIPD como um evento que ocorre no âmbito de uma década progressista, e (3) a compreensão do cenário de população e desenvolvimento atual, entendendo como isso se relaciona com os novos ODS's.

Resultados: Em detrimento das pesquisas sobre demografia histórica, o pesquisador verifica a necessidade de analisar o estudo de populações a partir de um viés contextual, isto é, levando em conta as causas e consequências econômico-sociais dos fenômenos observados. O campo da História é essencial para compreender as mudanças de paradigma verificadas ao longo das conferências sobre população e desenvolvimento, dentre as quais as primeiras possuem um perfil mais acadêmico, com disputas ideológicas – as correntes controlista e natalista se sobressaem. A CIPD, por sua vez, se torna icônica por seu caráter defensor dos direitos humanos/reprodutivos, possuindo importância no Brasil através da formação da Comissão Nacional de População e Desenvolvimento e na América Latina a partir do Consenso de Montevideú e demais conferências realizadas na região. O pesquisador também identifica a intenção dos ODS's em mitigar desigualdades, algo que dialoga proximamente com a temática de população e desenvolvimento.

Conclusão: O pesquisador conclui que a CIPD foi um divisor de águas no que diz respeito ao estudo de dinâmicas populacionais pois, a partir dela, criaram-se políticas em nível global que atentam mais à condição humana. Compreende-se que a Década das Conferências, inserida em um contexto progressista, volta os olhos para os direitos do indivíduo, o que permite a criação de Objetivos do Milênio comprometidos a mitigar pobreza. O histórico das conferências anteriores reflete as preocupações demográficas dos agentes de então que restringiam o debate sobre população na esfera do controle ou incentivo à natalidade. Conclui-se também que os debates levantados em nível mundial tiveram respaldo considerável no Brasil e América Latina, a partir da criação de políticas voltadas para esse tema em nível nacional e regional. Por fim, conclui-se que os ODS's trazem uma nova agenda de atuação focada na supressão de desigualdades, mas que é preciso monitorá-los da forma adequada para que cumpram seus propósitos.

Palavras-Chave: Demografia, Conferência de Cairo, Década das Conferências, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Agenda Pós-2015.

Colaboradores: Richarlls Martins da Silva

Legislação Urbanística Básica, capacidade técnica e dinâmica imobiliária na Cidade de Planaltina de Goiás - Porção Norte da Área Metropolitana de Brasília.

Felipe Franklin Bomfim da Silveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Projetos Expressão e Representação - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): BENNY SCHVARBERG

Introdução: A pesquisa procurou capturar e analisar a dinâmica imobiliária em porção representativa da AMB - Área Metropolitana de Brasília vis a vis a legislação urbanística. Para tanto, a AMB foi dividida em quadrantes ou porções norte/leste, oeste, central e sul. Quanto à área de objeto desta pesquisa e análise, a Prefeitura do Novo Gama foi a responsável por fornecer dados secundários sobre a cidade. Apesar do apoio dado à pesquisa, muitos dos dados técnicos fornecidos não estavam completos, ou muitas vezes, com informações trocadas e insuficientes. Os informativos de aprovação de projetos a partir de Alvarás de Obras foram analisados um a um, para a montagem das planilhas e plotagem de mapas em série histórica. Desta forma construiu-se um panorama analítico da lógica de crescimento da cidade de 2010 a 2014.

Metodologia: Quanto à metodologia adotada, foram realizados procedimentos de: 1) Levantamentos na Prefeitura do Novo Gama, na secretaria que lida com a aprovação de projetos arquitetônicos e urbanísticos, b) A análise se deu a partir da coleta de dados dos Alvarás de Obras como informativos de aprovação fornecidos pela própria prefeitura dos anos 2010, 2011, 2012 e 2014, c) Posteriormente, esses dados foram organizados em planilhas por ano, d) em seguida, foram transformados graficamente em mapas também divididos por ano com as devidas legendas por uso de solo e porte, registrados na forma de bolas coloridas, e) Por fim foi realizada análise do zoneamento do Plano Diretor para checar a coerência do crescimento real com o preconizado no Plano Diretor.

Resultados: Os principais resultados encontrados foram: Os resultados encontrados apontam um crescimento expressivo durante os dois primeiros anos de pesquisa (2011 e 2012) e uma grande queda no número de alvarás nos anos seguintes (2013 e 2014), provavelmente um reflexo da crise brasileira. A esmagadora maioria (mais de 90%) dos alvarás catalogados são de residências, principalmente unifamiliares, seguidas por comércios, usos mistos e instituições. Estes estão localizadas em polos de crescimento, em maioria, afastados do centro. Podemos concluir que o crescimento apresenta na cidade do Novo Gama diverge do que foi proposto no seu Plano Diretor pois não favorece a consolidação das suas centralidades e não diversifica os usos encontrados no município. Tudo isto indica pouco ganho de autonomia e confirma a lógica de cidade dormitório com grande dependência de Brasília.

Conclusão: A partir deste conjunto de aspectos quanto ao crescimento apontado pelos projetos aprovados ao longo desse período, ainda assim, não foram capazes de inverter a lógica de dependência de empregos, melhores comércios e serviços, mantendo o caráter de cidade-dormitório não atraindo maiores investimentos externos, nem tampouco oferecendo perspectivas para os jovens se fixarem na cidade. Por outro lado, tentando oferecer uma alternativa para o desenvolvimento local, o Plano Diretor estabeleceu usos mistos predominantemente em toda a cidade, o que não foi também capaz de gerar significativamente uma dinâmica econômica expressiva oportunizando maior autonomia para a cidade.

Palavras-Chave: Planejamento Urbano, Área Metropolitana de Brasília

Colaboradores: Angélica Madureira - graduanda em arquitetura e urbanismo

A Lição dos Clássicos no Príncipe de Maquiavel

Felipe Matos Lima Melo

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEX SANDRO CALHEIROS DE MOURA

Introdução: O objetivo do nosso trabalho foi identificar a influência dos clássicos na constituição da obra O Príncipe de Maquiavel. Procuramos fazer uma análise da influência da tradição na obra O Príncipe, de Maquiavel, a partir da análise de dois livros, O Renascimento Cultural, de Garin, e A História e a Política em Maquiavel, de Aranovich. O primeiro livro nos deu uma perspectiva externa da obra, mostrando como o Renascimento, que é marcado pelo retorno aos clássicos de uma forma diferente da que havia na chamada idade média, nos indica a forma como Maquiavel leu a tradição. O segundo, nos deu uma perspectiva da constituição interna da obra O Príncipe, mostrando de forma bem definida, como a análise história representa o fundamento da constituição teórico-argumentativa de Maquiavel, dando uma delimitação filosófica e fundamentada das intuições que o Renascimento pressupunha na obra de Maquiavel. Nossa argumentação se divide em três momentos.

Metodologia: 1. Procuramos indicar as implicações do Renascimento na forma de apropriação da tradição, defendendo a existência de um interesse pragmático e uma atitude horizontalizada que perfaz a relação com os antigos. 2. mostramos que esses dois fatores são compreendidos de forma bem delimitada pela análise da história-política e da política-histórica, defendendo que a história traz duas lições que indicam a forma de apropriação dos clássicos em Maquiavel, uma negativa, da sua recorrência nos tempos, e uma positiva, das razões das atitudes virtuosas dos grandes homens situando-as de acordo com os tempos. Ao final, procuramos mostrar que o realismo político de Maquiavel é, na verdade, não um retrato pessimista da realidade humana, mas a descrição das condições a serem superadas para uma tarefa política exequível e o indício da capacidade humana de superá-las.

Resultados: 1) a apropriação dos clássicos tem uma finalidade pragmática: o Renascimento é uma proposta de educação política e libertadora do homem; 2) a relação com os clássicos é uma relação horizontalizada, isto é, longe de ser uma reprodução passiva do ensinamento antigos, é uma apropriação que procura no ensinamento dos clássicos um estímulo para pensar o presente de forma criativa. Essa relação horizontalizada acontece pela quebra da exemplaridade clássica e pela valorização da experiência das coisas 2) Aranovich defende que, para Maquiavel, Política e História possuem uma interface que constitui o campo de análise do escritor florentino. Apenas a história diz o que a política é, como a história é a história política. Para ela, a história é para Maquiavel o crivo do conhecimento, o chão que deve fundamentar o estudo da política. É, desse modo, uma espécie de juiz que define o que deve ou não ser estudado.

Conclusão: Todavia, a análise histórica tem suas nuances, e não deve ser tomada como uma repetição da atitude dos antigos para orientar a vida presente.

A história é, portanto, analisada a partir da política, o fundamento certo do conhecimento que se pretende pragmático, e que, ao reconhecer as similaridades da recorrência histórica e atitudes virtuosas, segundo suas razões e sua adequação aos tempos, permite uma abordagem horizontal dos clássicos e não mais um ensinamento que deve ser apropriado de forma passiva, como acontecia na idade média. Diante, dessas perspectivas, fica claro porque Maquiavel prefere, quando escreve O Príncipe, analisar os relatos dos historiadores latinos, mais do que as obras gregas. O Príncipe constitui desse modo o grande elogio da capacidade humana frente às situações históricas adversas. Maquiavel procura nos mostrar que é necessário superá-las para construir uma boa ordenação política.

Palavras-Chave: Maquiavel; clássicos; história; O Príncipe; Virtú; similaridade.

Colaboradores: Nicolas Carvalho

“Resistant Texts and Incompetent Readers”: desafios e possibilidades na tradução de um texto teórico

Felipe Oliveira Pereira

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDA ALENCAR PEREIRA

Introdução: Nas últimas décadas, a produção no âmbito dos Estudos Pós-Coloniais tem ganhado destaque nos círculos acadêmicos ao redor do mundo. No Brasil, essa produção também é crescente. Contudo, ainda há muitas pesquisas e reflexões sobre o pós-colonial que não se encontram traduzidos para o português. Pensando nisso, esse projeto de pesquisa tem como foco a discussão dos desafios de tradução de um texto teórico-filosófico. Como corpus, foi selecionado o ensaio “Resistant Texts and Incompetent Reader”, de Doris Sommer, o qual aborda estratégias estéticas e políticas de escritores periféricos e a relação deles com seus “leitores incompetentes”. Além disso, tal ensaio ainda não possui tradução no Brasil, dessa forma, essa pesquisa também se propõe a produzir uma tradução como resultado do projeto. Em suma, objetivamos investigar a interface entre desafios da tradução fomentados por um texto teórico-filosófico e a produção de tradução que possa auxiliar os pesquisadores que não leem em inglês.

Metodologia: Foram realizadas leituras e discussões sobre diversos teóricos que abordam o tema “Pós-Colonial”, tanto no âmbito da teoria literária, quanto dos estudos da tradução, dentre os quais podemos mencionar os seguintes autores: Shohat, Bassnett e a própria Sommer. Entre uma reunião e outra, foram realizadas traduções do ensaio sob análise, além de fichamento de textos teóricos. Ao final da pesquisa, será produzida uma tradução final do ensaio de Sommer e um artigo científico sobre os desafios encontrados no processo tradutório.

Resultados: Espera-se produzir uma tradução em português do ensaio “Resistant Text and Incompetent Readers”, de Doris Sommer e um artigo científico sobre o processo tradutório, tendo como um dos objetivos da tradução a divulgação científica do ensaio. Busca-se também a análise dos desafios e possibilidades no processo tradutório de um texto ensaístico, que orbita as fronteiras da literatura e da filosofia.

Conclusão: Dentre os principais desafios encontrados, temos a dificuldade de traduzir um texto no qual a intertextualidade é uma constante e em que os limites entre um texto filosófico e literários são tênues. Assim, esperamos encontrar soluções para os desafios suscitados por essas características estilísticas e debater possíveis consequências no processo tradutório.

Ademais, o ensaio aborda as estratégias estético-políticas para a construção de um “texto resistente” a leitores idealmente “incompetentes”. Dessa forma, discutimos as consequências desses pressupostos à tarefa do tradutor. Como o tradutor pode lidar com a “resistência” de um texto e recriá-la para um leitor “incompetente”, sendo ele próprio, por vezes, também “incompetente”? Seria o próprio texto da autora “resistente”? Caso sim, como conciliar a proposta de divulgação científico da tradução com as estratégias de resistência da autora? Essas são algumas das discussões fomentadas ao longo do projeto de pesquisa.

Palavras-Chave: Resistência literária, Leitor incompetente, Tradução, Pós-Colonial, Ensaio

Colaboradores: A pesquisa desenvolvida pelo estudante se enquadra nas atividades do grupo de pesquisa CONTATOS DE LÍNGUAS EM LITERATURAS PÓS-COLONIAIS: ANALISANDO A RESISTÊNCIA CRIADORA DE TEXTOS AFRICANOS. As discussões realizadas nas reuniões semanais do grupo contrib

Novas dimensões dos direitos fundamentais no processo penal a partir do caso Riley vs California

Felipe Rocha de Medeiros

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): EVANDRO CHARLES PIZA DUARTE

Introdução: As transformações sociais e tecnológicas ocorrem de forma extremamente acelerada em nossa sociedade globalizada. O direito não consegue acompanhar essas transformações devido a um conjunto de fatores. Dentro de nosso ordenamento jurídico, são os posicionamentos dos tribunais superiores que estimulam o debate institucional e criam precedentes respeitados pelas instâncias inferiores. É inaceitável que essas Cortes adotem posicionamentos que não resguardam os direitos fundamentais do indivíduo, sendo ainda mais gravosos que a omissão, tendo em vista o efeito irradiador de suas decisões. Quando alguém se apodera de apetrechos tecnológicos pessoais, acaba se apoderando de tudo aquilo de mais íntimo e privado do indivíduo. O principal questionamento que deve ser feito é: um agente de polícia pode vasculhar os dados digitais de um indivíduo sem autorização judicial? Quais estão sendo os posicionamentos do STF e STJ diante dessa questão? Quais são as repercussões destes posicionamentos?

Metodologia: Foi realizada breve pesquisa jurisprudencial nos sítios eletrônicos do STJ e do STF, com o intuito único de verificar os fundamentos jurídicos utilizados para não reconhecer a ilegalidade das invasões. Dito isso, foram selecionadas três decisões emblemáticas para análise mais profunda: Riley vs California, prolatada pela Suprema Corte dos Estados Unidos, Habeas Corpus 91867/PA, prolatado pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, Recurso em Habeas Corpus nº 51.531/RO, prolatado pela Sexta Turma Superior Tribunal de Justiça.

Resultados: Os resultados demonstram que a jurisprudência dos tribunais superiores encarava como desnecessária a autorização judicial para invasão de celular, com o único argumento de que não se equipara a uma interceptação telefônica. Essa realidade mudou recentemente, no advento dessa pesquisa, quando a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça considerou ilegal a invasão de celular sem prévia autorização judicial, sendo esta uma mudança de paradigma extremamente significativa. No âmbito do STF, o tema é pouco abordado, sendo ainda visto como uma intromissão permitida, com o mesmo argumento de não se equiparar a interceptação telefônica.

Conclusão: É possível perceber que a intromissão em celular ainda é vista, majoritariamente, como algo permitido e equiparado a intromissão em objetos comuns. A invasão da privacidade do indivíduo ainda é vista como mínima e permitida. Os resultados demonstram que, apesar do recente avanço paradigmático causado pela decisão do STJ no RHC 51.531/RO, a jurisprudência ainda enxerga a autorização judicial prévia como uma exceção ao invés da regra, diferentemente da Suprema Corte dos Estados Unidos que enxerga a autorização judicial como regra, sendo dispensável apenas quando a segurança do policial pode estar em risco ou caso exista o risco de deterioração de provas. No Brasil, ainda é vista como sendo possível toda intromissão policial, contanto que não exista vedação legal expressa. O positivismo brasileiro exacerbado dificulta a evolução paradigmática nesse sentido, assim como as raízes do autoritarismo brasileiro e a crença de que “a verdade real” deve preponderar sobre os direitos do indivíduo.

Palavras-Chave: Tecnologias. Processo Penal. Suspeito. Prisão. Provas.

Colaboradores: .

Impeachment no Brasil: Evolução histórica e construção jurisprudencial no Supremo Tribunal Federal

Felipe Santos Correa

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): MENELICK DE CARVALHO NETTO

Introdução: O impeachment é o mecanismo previsto na Constituição Federal de 1988, de natureza jurídico-política, que dá ao Congresso Nacional a possibilidade de destituir um Presidente da República, desde que observada a existência de crime de responsabilidade praticado por esta autoridade. Contudo, sob o aspecto político, há de se reconhecer a alta gravidade da medida, tendo em vista que terá por consequência a retirada de um governante eleito do cargo, fato que, por si só, é um potencial gerador de instabilidade política. Do ponto de vista jurídico, objeto central deste estudo, é necessária, tal como prevê a Constituição Federal, a configuração de crime de responsabilidade praticado pelo Presidente da República. A construção de um raciocínio jurídico-penal nessas hipóteses é bastante tortuosa, escapando, em grande parte das vezes, ao juízo técnico que o texto constitucional parece exigir. Dessa forma, a atuação do Poder Judiciário se mostra imprescindível para o equacionamento das questões rel

Metodologia: A metodologia adotada na pesquisa consistiu de duas fases. A primeira, essencialmente bibliográfica, buscou realizar breve estudo sobre o instituto do impeachment e sua absorção pelo Direito brasileiro, traçando o histórico e a evolução doutrinária sobre o tema. A segunda fase cuidou de analisar a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria e, naturalmente, das disposições legais e constitucionais aplicáveis.

Resultados: A doutrina jurídica sobre o instituto do impeachment no Brasil ainda é restrita, não havendo uma posição unânime sobre sua natureza ou o papel do Poder Judiciário na resolução dos conflitos decorrentes do processo. Em razão da excepcionalidade da hipótese de um impeachment, o material jurisprudencial é limitado, tendo maior relevância os dois processos que efetivamente se desenvolveram na história recente, os de 1992 e o atual, em 2016. Analisando o julgado mais recente, nota-se que, através do voto condutor do Ministro Luís Roberto Barroso, a Suprema Corte definiu uma linha de atuação minimamente clara no que se refere ao seu papel no processo de impeachment. A decisão tomada em 2016 buscou aplicar todas as disposições legais da Lei 1.079/1950 (Lei dos crimes de responsabilidade) que estavam recepcionadas pela Constituição Federal de 1988, aplicando às diversas lacunas normativas encontradas aquilo que decidido no impeachment de 1992, em deferência à segurança jurídica e a previsibil

Conclusão: A discussão baseia-se, principalmente, nas questões relativas à natureza do impeachment em si e o eventual controle judicial de seu procedimento. A limitação da doutrina sobre a matéria explica, também, a inconsistência da atuação do Supremo Tribunal Federal com o passar dos anos. A significativa quantidade de lacunas e incongruências entre a Lei 1.079/1950 e a Constituição Federal de 1988 favorece, igualmente, a insegurança sobre a matéria.

Palavras-Chave: Impeachment. Supremo Tribunal Federal. Constituição Federal. Lei 1.079/1950. Controle Judicial. Atos Políticos.

Colaboradores: -

Políticas para recrutamento de estrangeiros na Universidade de Brasília.

Fernanda Almeida dos Reis

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS BENEDITO DE CAMPOS MARTINS

Introdução: A rigor, o trabalho surgiu a partir da pesquisa do docente Carlos Benedito de Campos Martins, denominada Formação de um Mercado Mundial de Ensino Superior. Nesse sentido, diversas transformações vêm ocorrendo no ensino superior às quais tem relação com o processo de globalização, onde as universidades em nível mundial adotam diversas políticas para recrutamento de estudantes. Dessa forma, a pesquisa foi desenvolvida com objetivo de elucidar as políticas de recrutamento da Universidade de Brasília.

Metodologia: Para desenvolver a pesquisa foram levantados alguns dados mediante a administração superior da Universidade e foram realizadas algumas entrevistas com roteiro semi estruturado com estudantes que estão realizando intercambio na instituição.

Resultados: A partir da metodologia adotada foi possível obter alguns resultados relevantes, por exemplo, as diversas políticas que a Universidade vem desenvolvendo e a eficácia das mesmas. E foi muito importante ouvir alguns estudantes, pois a partir da fala dos mesmos foi possível compreender que a maioria dos entrevistados estão satisfeitos com o intercâmbio na instituição.

Conclusão: Com a pesquisa foi possível perceber que a instituição está muito empenhada em desenvolver políticas para recrutamento de estudantes e que no contexto atual está tendo eficácia.

Palavras-Chave: Globalização, Políticas, Intercâmbio, Estudantes, UnB.

Colaboradores: Assessoria Internacional (INT) da UnB.

Estudo sobre ilhas de calor. Análise do centro de atividades

Fernanda Formiga da Silva

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): MARTA ADRIANA BUSTOS ROMERO

Introdução: Há diversos aspectos decorrentes da urbanização que geram as ilhas de calor: o calor advindo de atividades antropogênicas, o aumento da rugosidade da superfície, a emissão de poluentes, a troca de áreas de vegetação por solo impermeável e superfícies asfaltadas, entre outros. Diante disso, o estudo foca na análise do Centro de Atividades, no Lago Norte, e três de seus estacionamentos. Essa região é de ocupação recente, comparada ao restante do DF, e apresenta áreas crescentes de asfalto para atender à demanda dos veículos. Isto, associado à sua importância por abrigar conjuntos habitacionais e uma variedade de comércios e serviços essenciais para a região administrativa, justificam a escolha do objeto de estudo. A pesquisa propõe a análise ambiental do lugar a fim de verificar a ocorrência do fenômeno das ilhas de calor.

Metodologia: Feito o levantamento da bibliografia básica e do conteúdo essencial ao estudo, realizam-se visitas aos objetos escolhidos para análise. A partir dos dados coletados, preenche-se uma ficha bioclimática referente a cada estacionamento, com suas respectivas descrições. Em seguida, executam-se medições, levantamentos e simulações computacionais. Com o uso de determinados softwares, associados às observações e imagens de satélite, são feitos levantamentos da altura das edificações, dos cheios e vazios e dos materiais das superfícies. Após estes, realizam-se medições in loco com um termohigrômetro, posteriormente comparadas com os dados do INMET para a mesma data. Complementa-se a análise com simulações computacionais referentes a cada dia em todos os estacionamentos com o ENVI-met. Obtidos os dados necessários, torna-se possível a efetiva análise destes e o diagnóstico geral da área.

Resultados: As medições in loco indicam que os estacionamentos, nas áreas urbanas, apresentam, para a maior parte do dia, valores de temperatura superiores aos verificados pela estação do INMET, esta com características muito diferentes e em lugar menos afetado pelos efeitos da urbanização. Por exemplo, para a medição de 02/03, ao meio-dia, um dos estacionamentos atingiu 33,6°C, contrastando com os 23,3°C obtidos pelo INMET. Os valores de umidade relativa também diferem, no geral, de forma considerável. Na mesma data, verificam-se diferenças de até 25% entre as áreas analisadas. Os estacionamentos apresentaram resultados distintos entre si, ainda que próximos, devido às suas características particulares, sejam elas efêmeras ou permanentes. Pelas simulações computacionais, pôde-se ainda verificar o impacto das edificações no fluxo e velocidade dos ventos, bem como a diferença significativa de temperatura e umidade relativa entre as áreas asfaltadas descobertas e as verdes, expressa graficamente.

Conclusão: Pode-se concluir, pela observação dos resultados, que nas áreas estudadas há uma série de características inerentes às ilhas de calor. As temperaturas verificadas, no geral superiores a 28°C, não satisfazem as condições ideais de conforto térmico. Os valores de umidade relativa, em determinados dias, podem acentuar o incômodo. O distanciamento pequeno entre alguns edifícios, suas respectivas alturas, a retirada de vegetação e a amplidão de solo impermeável contribuem para a ocorrência do fenômeno nesta região, além da existência de vidros reflexivos em alguns edifícios. As superfícies dos estacionamentos absorvem muito calor e pouco refletem, de modo que suas temperaturas, no geral, mantêm-se mais altas que em regiões arborizadas. Ainda que os estacionamentos sejam necessários para atender às demandas do Centro de Atividades, é essencial notar que o planejamento deve ser bem executado e de modo sustentável, com a devida manutenção de áreas verdes.

Palavras-Chave: Ilhas de calor, Lago Norte, Microclima, Bioclimatismo, Estacionamentos

Colaboradores: Diego Macedo Dantas

Mídiamigra: observatório de migração e comunicação intercultural

Fernanda Karla Alves de Sá

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UCB

Orientador(a): Sofia Cavalcanti Zanforlin

Introdução: Este projeto de pesquisa tem como objetivo a coleta, seleção e análise de matérias produzidas pela mídia sobre migração contemporânea para o Brasil, com vistas à construção de um banco de notícias que versem sobre esta temática e a criação de um observatório que dê subsídios para investigação e pesquisa sobre os sentidos e os debates em torno da reformulação do Estatuto do Estrangeiro (Lei nº 6815/80) e a criação de políticas públicas para os migrantes que embarcam em território brasileiro.

Metodologia: Este projeto de pesquisa tem como objetivo a coleta, seleção e análise de matérias produzidas pela mídia sobre migração contemporânea para o Brasil, com vistas à construção de um banco de notícias que versem sobre esta temática e a criação de um observatório que dê subsídios para investigação e pesquisa sobre os sentidos e os debates em torno da reformulação do Estatuto do Estrangeiro (Lei nº 6815/80) e a criação de políticas públicas para os migrantes que embarcam em território brasileiro. O banco de dados proposto possibilitará a análise empírica dos textos produzidos pelas mais diversas mídias, televisiva, jornais, rádio e internet acerca da migração contemporânea para o Brasil. Esta análise pretende apreender que sentidos são elaborados sobre o tema da migração recente para o país e qual a tendência dos discursos midiáticos sobre a presença de novos migrantes.

Resultados: Em andamento

Conclusão: Em andamento

Palavras-Chave: mídia, migração, comunicação

Colaboradores: Alberto Marques

AVALIAÇÃO DO REPERTÓRIO DE LEITURA E ESCRITA DE ADULTOS NÃO ALFABETIZADOS

Fernanda Lorena Calci

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Alessandra Rocha de Albuquerque

Introdução: A leitura e a escrita são compreendidas pela Análise do Comportamento como um conjunto de comportamentos distintos, funcionalmente independentes, mas que podem integrar-se formando uma rede de relações. Pesquisas que investigam a aprendizagem de leitura e escrita sob esta perspectiva realizam avaliações antes e após a exposição a procedimentos de ensino. Tais avaliações são fundamentais para evidenciar a eficácia destes procedimentos na medida em que permitem comparar repertórios presentes/ausentes antes e após a exposição aos mesmos. Estas pesquisas, contudo, envolvem quase que exclusivamente crianças. Dados recentes do IBGE indicam os maiores índices de analfabetismo entre as pessoas acima de 60 anos (23%) seguidas de pessoas entre 40 e 59 anos (9,2%). O presente estudo teve por objetivo geral avaliar o repertório inicial de leitura e escrita de adultos autodeclarados analfabetos

Metodologia: Cinco mulheres e um homem, entre 38 e 76 anos, alunos de um programa comunitário de alfabetização foram expostos, inicialmente, ao Mini Exame do Estado Mental (MEEM). O MEEM é um instrumento de rastreamento que avalia diferentes domínios cognitivos (orientação espacial, temporal, memória, cálculo, linguagem, repetição, compreensão, escrita e cópia de desenho). Posteriormente, todos realizaram o Diagnóstico de Leitura e Escrita (DLE), em três sessões consecutivas. O DLE é composto por 238 tentativas, distribuídas em blocos que avaliam diferentes comportamentos: leitura expressiva (nomeação de palavras, sílabas, vogais, consoantes); leitura receptiva (pareamento som-palavra, figura-palavra e palavra-figura); pareamento (figura-figura, palavra-palavra, som-figura); nomeação de figura; cópia e ditado.

Resultados: Os participantes apresentaram escores entre 19 e 27 no MEEM. O percentual global de acerto no DLE variou entre 85,7% e 92,5%. Todos participantes apresentaram desempenho preciso (100% de acerto) na nomeação de letras e sílabas e no pareamento de identidade entre palavras escritas. Percentuais altos de acerto também foram obtidos em tarefas de leitura receptiva e expressiva de palavras. Os escores em tarefas de escrita (cópia e ditado) foram inferiores aos observados em leitura sendo os percentuais de acerto em ditado inferiores aos observados em cópia.

Conclusão: Os resultados evidenciam repertórios rudimentares de leitura e escrita para todos os participantes. Adicionalmente, indicam a independência funcional dos diferentes comportamentos que compõem estes repertórios, dado que desempenhos precisos em leitura não correspondem a desempenhos precisos em escrita. Sugere-se a possibilidade de aprendizagem informal de leitura e escrita por adultos e a necessidade de que pesquisas específicas com esta população sejam realizadas.

Palavras-Chave: Análise do Comportamento; Alfabetização de Adultos; Diagnóstico de Leitura e Escrita

Colaboradores: Lara Safatle Mori da Fonseca;

Marina Hack Moreira;

Caio Diogo Santana de Souza;

Renata Arcelina de Freitas Veras

“A vida verdadeira de Domingos Xavier”: a literatura e a construção provisória da identidade nacional angolana durante a Guerra de Independência

Fernanda Moreira Justo

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA CLAUDIA DA SILVA

Introdução: O propósito deste trabalho é uma reflexão a respeito do romance *A Vida Verdadeira de Domingos Xavier* (1974), de Luandino Vieira, a fim de constatar seu caráter ativo na construção de uma identidade nacional angolana no período de guerra de independência. Vivamente entrelaçada ao período anticolonialista que moveu Angola de 1961 a 1975, o autor faz de sua obra instrumento de denúncia e conscientização da necessidade de libertação do seu país. A partir da escritura do autor, as questões sociais, culturais, econômicas e políticas dos angolanos são evidenciadas e, conseqüentemente, o importante papel da literatura angolana, sobretudo da obra em questão, na desalienação e na construção da consciência nacional necessária para fortalecer o movimento anticolonialista.

Metodologia: A partir da pesquisa bibliográfica e do levantamento da fortuna crítica foi consolidado um entendimento contextualizado da referida obra literária em seu ambiente de propagação. Usou-se como corpus o romance *A Vida Verdadeira de Domingos Xavier*, pensado mediante estudo teórico sobre identidade nacional (alicerçado nas reflexões de Stuart Hall) e análise crítica das obras de pensadores da literatura angolana (Manuel Ferreira, Rita Chaves, Tânia Macedo, Carlos Everdosa, Pires Laranjeira) e do próprio romance, de maneira a atestar sua relação com a construção de uma possível identidade nacional durante a descolonização de Angola.

Resultados: Resultaram dessa pesquisa reflexões a respeito da conexão entre literatura e formação nacional no âmbito da literatura angolana, com ênfase no processo de formação de uma identidade nacional. A pesquisa possibilitou a apropriação de métodos e técnicas científicas de abordagem do objeto literário e a elaboração de um texto crítico que discute a representação da identidade nacional angolana na literatura contemporânea, no que tange à singular prosa de Luandino Vieira. Adquiriu-se uma compreensão da dimensão da arte do autor, visto que sua literatura foi elemento operante na conscientização dos angolanos.

Conclusão: Conclui-se com este trabalho que o romance *A Vida Verdadeira de Domingos Xavier* comprova a grandeza da literatura perante o povo angolano, porquanto consegue produzir sentidos que levam à construção de uma identidade nacional. Ademais, evidencia-se o talento de Luandino Vieira, com suas "marcas particulares do processo criativo plenamente identificado com o desejo de autonomia em relação ao padrão lusitano" (CHAVES, 2015), não só pelo uso do texto literário como instrumento de reflexão sobre a realidade, mas pelo seu poder de atrair, indignar e transformar o próprio leitor, levando-o a pensar a literatura como instrumento de formação humana e política.

Palavras-Chave: Literatura angolana, Luandino Vieira, javascript:enviarRespostaQuestionario() identidade nacional, descolonização.

Colaboradores: Não há.

Sistema de Custos na UnB

Fernanda Silva de Araujo

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): CESAR AUGUSTO TIBURCIO SILVA

Introdução: O crescente gasto público com educação reforçou a necessidade de aperfeiçoar os controles dos custos, que ocorre através dos conceitos de eficiência, eficácia e efetividade. Apesar de ser uma exigência legal há décadas, a apuração de custo no setor público somente tornou-se uma demanda maior recentemente. Neste sentido, a UnB faz apuração do custo do ensino de maneira pioneira desde 2004, tendo desenvolvido uma metodologia que é referência na área, que contempla a variação de preços, a prestação de serviços entre as áreas e a apuração do custo exclusivamente vinculado ao ensino. Percebe-se, no entanto, uma falta de utilização analítica maior das informações. Diante disso, o objetivo geral do estudo é analisar variação do custo aluno da Universidade de Brasília nos anos de 2011 a 2014. Para isto, a ferramenta de análise de variação foi adaptada para refletir as causas da variação em duas variáveis: variação do custo total e variação do número de alunos.

Metodologia: Utilizou-se a Universidade de Brasília pela facilidade na obtenção dos dados para a realização da pesquisa, pela proximidade com a instituição, pela contribuição do estudo para a comunidade acadêmica e dado que UnB já realiza a apuração de custos, fator essencial para a aplicação da pesquisa. A partir dos dados do custo aluno, calculados pelo DPO/UnB, procurou-se desenvolver uma metodologia pioneira de análise de variação. Esta técnica, existente há anos nos livros didáticos de custos, foi empregada no custo aluno da UnB, com os dados globais e por unidades. A análise de variação foi realizada através das seguintes fórmulas: $\text{Variação do custo Total} = [\text{Custo Total no ano } t / \text{Custo Total em } t-1] - 1$ $\text{Variação no número de alunos} = [\text{Alunos no ano } t / \text{alunos em } t-1] - 1$ $\text{Variação custo aluno} = [\text{Variação no custo total} / \text{variação no número de alunos}] - 1$

Resultados: Para a análise dos resultados foram usados gráficos comparativos entre variação do custo total e variação do número de alunos, por institutos e faculdades, além da análise global da instituição. No ano de 2011 o custo com ensino da UnB foi de 469 milhões, atingindo 31.720, resultando num custo-aluno de R\$14.780. Já em 2014 o custo aluno foi de R\$15.333. Aplicando a metodologia é possível perceber que o acréscimo no custo total teve sua influência reduzida pelo aumento no número de alunos, que tende a reduzir o custo aluno. A análise por unidades revela um aumento substancial no custo do Instituto de Física, de Exatas e Biologia, além da Faculdade de Educação. Na variação positiva no número de alunos destaca-se a Faculdade do Gama e de Educação Física. O estudo anual mostra que o ano de 2012 foi relevante para a variação no custo total.

Conclusão: Os resultados possibilitaram a visualização das mudanças ocorridas no custo total e número de alunos dentro do período. Mostra também as causas no aumento/diminuição do custo aluno segundo estas duas causas. Permite que se faça uma análise mais adequada da qualidade dos gastos públicos.

A pesquisa reforça a relevância da utilização da contabilidade de custos, pois a apuração de custos gera informações que auxiliam o gestor para sua tomada de decisão.

A realização do presente trabalho revelou a necessidade do aperfeiçoamento do sistema de apuração do custo-aluno para que esse proporcione melhor qualidade de informação, e assim, os benefícios decorrentes dela. O modelo proposto pode ser usado pela UnB na evidenciação dos custos, inclusive nos relatórios de gestão.

Palavras-Chave: Análise de Variação – Custo aluno – UnB – Qualidade do Gasto

Colaboradores: Pesquisa realizada a partir do cálculo do custo-aluno do DPO/UnB

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em Bancos Brasileiros: Análise da Suficiência do Valor Reconhecido

Fernando Augusto Cardoso

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSÉ ALVES DANTAS

Introdução: Dentre os riscos que norteiam as instituições financeiras, destaca-se o risco de crédito, que representa a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, por parte do tomador, de obrigações contratuais. Para se estimar tais perdas, existem dois métodos contábeis de estimação. O método baseado em perdas esperadas, consubstanciado na Resolução CMN nº 2.682/99, consiste da aplicação de variáveis estatísticas, de modo a estimar montante razoável de perdas que irão se materializar futuramente e impactar os fluxos de caixa futuros. O segundo método, aplicado pelo IASB, requer a identificação objetiva de uma situação, sobre a qual recaia uma possibilidade de prejuízo futuro e cujo valor possa ser estimado com razoabilidade. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo central avaliar em qual dos dois modelos contábeis examinados as estimativas de perdas registradas refletem mais precisamente as efetivas baixas para prejuízo nas operações de crédito.

Metodologia: Observada a literatura e as características dos modelos contábeis de estimação de perdas, foi formulada hipótese de pesquisa a ser testada empiricamente, sugerindo que a provisão por impairment, baseada em perdas incorridas, se aproxima com maior precisão das perdas efetivas, se comparada com a provisão para perdas inerente ao modelo brasileiro de perdas esperadas. O conjunto da amostra faz referência a 41 instituições financeiras atuantes no Brasil, abrangidas pela Resolução CMN nº 3.786/2009, que têm a obrigação de publicar duas demonstrações financeiras distintas, uma em padrões internacionais e a outra em padrões nacionais. Foram analisados os saldos totais das carteiras de crédito de cada banco, os saldos de provisão e as efetivas perdas. Por fim, o tratamento de análise baseia-se na aplicação de um teste de hipótese através da curva t Student, sendo teste de igualdade de médias que avalia o comportamento observado em amostras e suas relações estatísticas.

Resultados: O resultado dos testes revela que o comportamento das provisões segue os delineamentos encontrados na literatura, onde a provisão para impairment (IAS 39) tende a ser mais precisa em relação às reais perdas, se comparada com a PCLD reconhecida de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99. Tal interpretação pode ser observada analisando o comportamento estatístico do conjunto de dados como um todo, nos períodos compreendidos entre 2009 e 2013. Adicionalmente, foram realizados testes considerando as informações por exercício, sendo constatado comportamento condizente com os testes iniciais, ou seja, reforçando a hipótese de que o nível de provisão para impairment tende a se aproximar mais objetivamente da efetiva perda, quando comparado com o nível de provisão para PCLD. Os testes realizados com base no controle de capital das instituições - bancos públicos ou privados - também reforçaram as premissas da hipótese de pesquisa.

Conclusão: Os resultados dos testes corroboram a hipótese de pesquisa de que as provisões com base no modelo de perdas incorridas, segundo o modelo em IFRS, tendem a se aproximar com mais precisão das reais perdas, se comparado ao modelo de estimação de perdas esperadas, conforme o modelo brasileiro. Essas evidências obtidas no conjunto da amostra, e reforçadas nas análises por exercício e com a segregação entre bancos públicos e privados ajudam a entender a dinâmica do reconhecimento contábil das perdas em operações de crédito, particularmente em um momento em que o IASB edita a IFRS 9, com prazo de vigência a partir de 2018, que altera substancialmente o modelo da IAS 39, passando a adotar um modelo de perdas esperadas.

Palavras-Chave: Instituições Financeiras, Risco de crédito, Perdas Esperadas, Perdas incorridas, Impairment, PCLD.

Colaboradores: Matheus de Assis Micheletto Antônio Augusto Pinho França de Sá Freire

Avaliação e sistematização de resultados da aplicação de critérios de sustentabilidade em residência unifamiliar em Brasília

Fernando Longhi Pereira da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Projetos Expressão e Representação - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): RAQUEL NAVES BLUMENSCHNEIN

Introdução: O desenvolvimento sustentável consolida-se como conceito em 1987, de acordo com Brundtland, como aquele que deve suprir as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer às suas. A sustentabilidade das edificações também não é um assunto novo. Há algumas décadas que se busca atender as necessidades de moradia com respeito ao meio ambiente. Esse é um movimento mundial que mais recentemente vem alcançando o mercado da construção civil no Brasil. Por meio do estímulo dos processos de certificação dos edifícios sustentáveis, várias obras estão adotando estratégias de projeto e métodos construtivos que resultam em empreendimentos que respeitam os três principais aspectos da sustentabilidade: o ambiental, o econômico e o social. Apesar do rápido crescimento do número de empreendimentos comerciais certificados no Brasil, a sustentabilidade em residências ainda é um assunto pouco explorado. O presente trabalho de pesquisa tem por objetivo geral estudar

Metodologia: Foi realizada pesquisa bibliográfica conceituando e estruturando os instrumentos de avaliação que seriam aplicados na análise proposta. Também foi realizada pesquisa de campo no local da edificação, levantando os critérios de sustentabilidade atendidos pelo projeto e construção. Foi ainda realizada entrevista com o proprietário identificando as dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento do projeto e construção. As informações levantadas foram analisadas considerando um paralelo, entre o projeto tradicional e o projeto sustentável.

Resultados: Este estudo possibilitou traçar um paralelo entre os processos de desenvolvimento de um projeto tradicional e um projeto sustentável, além de ter sido possível traçar um diagnóstico das principais dificuldades vivenciadas pelo cliente ao longo do processo de projeto e construção. Assim como em processos construtivos tradicionais, foram detectadas várias falhas na comunicação entre os diversos agentes envolvidos em todas as etapas de projeto, que acarretaram em incompatibilidades construtivas, tecnológicas e entre softwares empregados. Observou-se, ainda um distanciamento e certa resistência por parte dos projetistas complementares, com relação ao projeto de arquitetura proposto, exigindo do proprietário que realizasse a tarefa de coordenação e compatibilização entre as várias partes. Outra dificuldade encontrada foi o despreparo dos fornecedores de materiais, componentes e soluções tecnológicas, no que se refere conhecer o produto que representam, o que também exigiu do proprietário

Conclusão: Os resultados vão ao encontro do argumento de que um projeto sustentável é equivalente à um projeto integrado (BURKE; KEELER, 2010). Importante enfatizar que independente de ser sustentável ou não, a integração de agentes e soluções tecnológicas é fundamental para o sucesso de qualquer projeto ou processo construtivo. Neste sentido, a conquista de um sistema eficiente e articulado depende de um agente que lidere o planejamento do processo de projeto e garanta seu cumprimento (SANTANA, 2009), exercendo uma função de coordenação. O que implica que o arquiteto assume um papel de suma importância, visto que o projeto arquitetônico possui grande influência no desenvolvimento desse sistema (NÓBREGA, 2009). Além disso, a cadeia produtiva da indústria da construção ainda há muito que se preparar para que a sustentabilidade de construções e projetos residenciais possam consolidar desempenhos ambientais positivos.

Palavras-Chave: Palavras-chave: projeto de Arquitetura, processo de projeto, sustentabilidade em projetos residenciais

Colaboradores: A realização deste trabalho não teria sido possível sem a participação do Sr. Lamberto Ricarte Serra Júnior, proprietário da residência objeto do estudo.

Presença da Língua Latina no Brasil

Fidelis Leite de Almeida

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): PAULO ROBERTO SOUZA DA SILVA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Pesquisas de Opinião – Percepções da opinião pública brasileira nos meios de comunicação sobre as Relações Internacionais do Brasil

Flavia Batista da Silva

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): TANIA MARIA PECHIR GOMES MANZUR

Introdução: A política externa exercida no primeiro mandato da presidente Dilma é objeto de ampla discussão entre diversos teóricos da área de Relações Internacionais. Isso porque, em comparação com o governo anterior, do presidente Lula, observa-se alguns pontos de divergência entre as duas linhas de política externa adotadas. Assim, esse trabalho busca analisar as percepções da população brasileira com relação à política externa do governo Dilma, analisando se as suposições teóricas de que houve um certo declínio com relação à condução da política externa no governo da presidenta, encontram legitimação popular.

Metodologia: A metodologia desse trabalho se baseará em uma análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos em uma pesquisa de opinião realizada no segundo semestre do ano de 2015. Essa, feita com 250 entrevistados, colocava o público frente à 10 questões pertinentes ao tema do exercício da política externa do governo Dilma. Com os resultados obtidos, se adotará uma perspectiva comparada para analisá-los.

Resultados: Com os resultados obtidos na pesquisa de opinião, indica-se que a maioria dos entrevistados acredita que a política externa do governo Dilma é pior em relação aos governos anteriores. Além disso, a maioria dos entrevistados classificaram a política externa do governo Dilma como pouco ativa, o que de certa forma levou a uma projeção internacional ruim do Brasil. Os entrevistados ainda, argumentaram que para um bom exercício da política externa é necessário ter objetivos claros com relação à essa. Por fim, pode-se salientar que os entrevistados possuíam um conhecimento mediano do tema, tendo plena consciência da discussão.

Conclusão: Conclui-se que houve uma contenção na condução da política externa do governo Dilma em relação aos governos anteriores. Dessa forma, não houve um declínio e, sim uma perda de ativismo no âmbito externo antes vista em governos anteriores. Isso se deve a uma relativa perda do soft power conquistado no mandato do presidente Lula, que é corroborado também, pela maioria dos entrevistados. Essa contenção se manifesta em vários aspectos: (1) na perda do potencial de integração brasileira; (2) na diminuição da liderança regional; e (3) na avaliação ruim do governo por parte da população brasileira.

Palavras-Chave: Política Externa, Governo Dilma, Governo Lula, soft power, opinião pública.

Colaboradores: Público escolhido aleatoriamente em diferentes regiões do DF.

O Método de Ensino nos Processos de Subjetivação na Escola

Flávia Inês de Carvalho Barros

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Luciana de Oliveira Campolina

Introdução: Escolas inserem as pessoas no meio social. Para tanto, existem diversos métodos de ensino, alguns pautados no método tradicional no qual o professor é centro do processo, e outros pautados em métodos inovadores. A inovação pedagógica é um conjunto de ideias e práticas que visam mudar o método pedagógico vigente. Sabe-se que a escola como promotora de convivência social é fundamental para o desenvolvimento humano. Bem como, para González Rey, o processo de subjetivação é intrínseco ao processo de desenvolvimento humano. A subjetividade individual constitui e é constituída pela subjetividade social, de maneira dialética. Dessa forma, articulando aprendizagem e a subjetividade faz-se importante a compreensão de como os diferentes métodos de ensino participam do processo de subjetivação dos alunos, afim de implantar melhorias no processo ensino-aprendizagem.

Metodologia: Nesta pesquisa foi utilizado o método qualitativo baseado na epistemologia qualitativa proposta por González Rey (1999), que prima pelo processo construtivo-interpretativo e considera a plurideterminação de fenômenos acima de relações de causa e efeito e constrói o conhecimento a partir do diálogo. Participaram da pesquisa 4 alunos entre 7 e 8 anos, do terceiro ano do ensino fundamental de duas escolas públicas de Brasília. Foram utilizados na pesquisa 3 instrumentos: a observação sistemática, para se compreender a dinâmica da turma; a dinâmica conversacional, que prima pela expressão de subjetividade do participante e um jogo baseado no complemento de frases de González Rey (2005).

Resultados: Como não foi possível encontrar uma escola que utilizasse um método inovador, trabalhou-se com alunos das escolas com os métodos do ensino tradicional. Nessas escolas, foi observado que há uma crença de que a quantidade de tarefas promove a aprendizagem acima da qualidade com que elas são realizadas. Assim, as professoras passam grande volume de atividades, o que acaba desmotivando os alunos em relação ao processo de aprendizagem e eles, por vezes, deixam de realizar ou finalizar as atividades. As atividades por sua vez, não abordam elementos de interesse dos estudantes, que novamente se desmotivam. Problematisa-se que a padronização é privilegiada em detrimento da singularidade dos alunos, o que compromete o processo dialógico, fundamental para o processo de aprendizagem. Percebeu-se ainda que os alunos associam a escola com regras inflexíveis que são percebidas com injustiça. Também a associam à frutos futuros como vestibular ou profissão e deixam a presente experiência de lado.

Conclusão: Os objetivos da pesquisa foram parcialmente alcançados, uma vez que não foi possível trabalhar com um método inovador, devido às adversidades encontradas em campo, que corroboram com a literatura a respeito de inovações pedagógicas. Nesse contexto, o ensino tradicional é mais comumente difundido. No entanto, observou-se que esse método faz com que o aluno enfrente dificuldade para encontrar motivos para aprender, pelo excesso de tarefas para serem realizadas, por não abordar temas de interesse dos estudantes, bem como pela falta de diálogo que muitas vezes acontece quando o processo de aprendizagem tira o foco do aluno. Conclui-se, assim, que os resultados corroboram com as discussões a respeito das dificuldades de se implementar inovações pedagógicas no DF, bem como compreende a percepção e a emocionalidade dos alunos em relação ao método e a escola, servindo, assim, de ferramenta para aprimoramento da atuação dos profissionais da educação.

Palavras-Chave: Escola. Alunos. Subjetividade. Ensino tradicional.

Colaboradores: Flávia Inês de Carvalho Barros

O impacto das emoções na memória de idosos

Flavia Oliveira Gomes

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): ISOLDA DE ARAUJO GUNTHER

Introdução: O objetivo do presente estudo foi investigar a relação entre emoção e memória, por meio de um conceito da psicologia ambiental, o apego ou vínculo ao lugar (Place attachment) e da utilização de dez fotografias. O apego ou vínculo ao lugar está relacionado às características físico-espaciais do ambiente e aos significados simbólicos/afetivos a ele associados pelos indivíduos e/ou grupos, e é nesses significados que se espera verificar uma diferença na quantidade e na qualidade das respostas dadas pelos participantes, quando os mesmos referem a presença de um componente afetivo na fotografia. A hipótese é a de que, na presença do componente afetivo, os participantes eliciem mais palavras associadas a experiências passadas e que denotam emoção do que na presença de fotografias neutras.

Metodologia: O instrumento utilizado consiste em dez fotografias de cenários, contendo ambientes neutros, ambientes com conteúdo afetivo e ambientes com conteúdo negativo, além de informações sócio-demográficas. O procedimento consistiu na entrega do questionário sócio-demográfico ao participante. Este preenchido, as dez fotografias eram mostradas e, em cada uma delas, foi pedido que descrevesse a foto e relatasse lembranças associadas a esta. Até o presente momento, o instrumento foi aplicado em 7 sujeitos com idade a partir de 60 anos, e que não são identificados como portadores de doenças degenerativas. A análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados foi feita por meio do software Iramuteq.

Resultados: Visando contabilizar o número e a frequência das palavras diante das fotografias, utilizou-se o método de estatística textual do Iramuteq. No total, foram computadas 471 palavras. Cada participante utilizou em média, 40,5 palavras na descrição das dez fotografias. Observou-se também que para cada participante as palavras que ocorreram com maior frequência foram as que descreviam a fotografia e não manifestavam conteúdo emocional, mas incluíam adjetivos e verbos como “parecer” e “lembrar” com média de 19,7 palavras, variando de 10 a 55. Outras palavras em menor frequência também descreviam as fotografias, com média de 1,63 palavras, com variação de 1 a 8 vezes em que a palavra era repetida. As palavras que apareciam apenas uma vez consistiam também em descrições, além de palavras que envolviam aspectos particulares dos respondentes. As palavras de cunho afetivo não apresentaram uma frequência de repetição igual a 10, considerada baixa. Não houve diferenças significativas da média de pal

Conclusão: Contrariamente ao que era esperado, as fotografias que eliciaram menções às lembranças particulares dos respondentes apresentaram uma frequência de repetição considerada baixa, abaixo de dez. Por esta razão, entende-se que não foram observados, nessa pesquisa, resultados significativos que pudessem estabelecer a relação emoção e memória nas palavras dos participantes. Esses resultados não significativos indicam duas possíveis limitações: que seja ampliado o número de participantes; que seja reavaliado o conteúdo das instruções no momento de apresentar as fotografias, uma vez que é plausível que, ao ser solicitado por uma graduando em psicologia para descrever as dez fotografias, os participantes tenham entendido que estavam sendo avaliados quanto às suas competências para observar, informar, descrever o que viam nas fotografias, colocando memórias pessoais relacionadas às fotografias em um segundo plano.

Palavras-Chave: Palavras-Chave: emoção, memória, apego ao lugar, idosos, fotografia

Colaboradores: Flávia Oliveira Gomes - Orientanda Isolda de Araújo Günther - Orientadora

REPRESENTAÇÕES DA JUSTIÇA PENAL BRASILEIRA: UM ESTUDO SOBRE AS METÁFORAS ENCONTRADAS EM "JORNALS POPULARES"

FLÁVIA PEREIRA COSTA

Unidade Acadêmica: Direito

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Tiago de Aguiar Rodrigues

Introdução: A linguagem hermética do Poder judiciário afasta os cidadãos de uma participação mais efetiva nas decisões desse poder. Para se informar das decisões da "justiça", os cidadãos costumam ir em busca dos "jornais populares", que abordam, com outras estratégias, inclusive linguagem mais acessível, temas ligados principalmente à justiça penal. Embora de certo modo instiguem o hábito da leitura em uma classe social que até pouco tempo não tinha acesso à mídia escrita, esses jornais podem contribuir também para a criação de uma visão estereotipada dos envolvidos em processos judiciais. Para compreender melhor como as representações são criadas nesses jornais, investigamos as estratégias argumentativas presentes nesses textos jornalísticos, principalmente o emprego de construções metafóricas. As representações metafóricas desses jornais revelam como parte da sociedade brasileira enxerga os personagens do cotidiano das notícias sobre a justiça, bem como a própria estrutura judiciária.

Metodologia: Este trabalho utilizou a análise documental, que, segundo Cellard (2014, p. 295), se constitui "um método de coleta de dados que elimina, ao menos em parte, a eventualidade de qualquer influência [...] do conjunto das interações, acontecimentos ou comportamentos pesquisados, anulando a possibilidade de reação do sujeito à operação de medida". Assim, pesquisamos nas manchetes do jornal "Na hora H!" dados qualitativos que revelassem usos metafóricos sobre participantes de supostos crimes/delitos, em especial as mulheres.

Resultados: Apesar da inserção da mulher no espaço público, ainda assim ela é vista como

atuante do âmbito privado, até mesmo quando colocada diante da realidade do crime. Tendo em vista os inúmeros estereótipos em relação a criminalidade feminina, a mulher não transgredir somente a lei, mas também a conduta socialmente determinada a ela, logo, o crime praticado por ela corrompe características determinadas, como a fragilidade e a bondade, no caso da referência à MÃE e não mais à MULHER, o que reflete na forma como os crimes são interpretados legalmente e no qual também são vistos, pois não se vislumbra a capacidade agressiva e independente em si, mas sim, a ideologia de gênero que é imposta na mulher.

Conclusão: As mulheres acusadas de cometerem crimes são representadas de maneira diversa dos homens nessa mesma situação, os quais são ridicularizados em valores como "coragem", "hombridade" etc. As mulheres, por sua vez, continuam atreladas ao papel socialmente determinados para elas: mães, esposas, amantes etc. Com base nessa constatação, faz-se necessário que o Poder Judiciário repense a linguagem utilizada em suas decisões para que as pessoas tenham maior interesse em acessá-las e não fiquem à mercê - única e exclusivamente - do crivo extremamente imparcial dos "jornais populares".

Palavras-Chave: Representações sociais. Metáforas. Jornais populares.

Colaboradores: MAYARA FERREIRA DA SILVA

A utopia fotográfica em museus de arte: do documento à poesia

Flávia Regina Carneiro dos Passos

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): EMERSON DIONISIO GOMES DE OLIVEIRA

Introdução: A inserção da fotografia no cenário da arte contemporânea provocou a abertura de novos caminhos para seu desenvolvimento. Inúmeros artistas continuam inovando e fazendo uso dessa linguagem como forma de expressão. O presente trabalho busca conhecer no acervo do Museu Nacional de Brasília – MuN - obras que utilizam tal linguagem, à luz das tendências da arte contemporânea. Para tanto utilizamos as bases da história da arte contemporânea, bem como sua fortuna crítica e seus enquadramentos curatoriais.

Metodologia: As obras foram investigadas por meio de sua inserção na lógica documental do museu e sua visibilidade, por meio das premissas teóricas da história da arte, da crítica e das narrativas curatoriais.

Resultados: Mapeamento e crítica do acervo de fotografia do MUN: séries, linguagens híbridas e aspectos expressivos.

Conclusão: Conhecer o acervo do MuN comprova a presença de trabalhos que podem ter destacadas características-chaves da fotografia contemporânea e, ademais, reforçam a ideia de que “no fundo, a fotografia é subversiva não quando assusta, perturba ou até estigmatiza, mas quando é pensativa”.

Palavras-Chave: Fotografia, fotografia contemporânea, Museu Nacional de Brasília

Colaboradores: Não.

Dando voz à língua selvagem: espiritualidade e resistência na obra “Borderlands/La Frontera” de Gloria Anzaldúa

Flávia Reys Resende

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDA ALENCAR PEREIRA

Introdução: Gloria E. Anzaldúa (26 sep 1942 – 15 mai 2004) foi uma teórica e escritora que gerou grande impacto nas áreas de Estudos Chicanos, Teoria Queer e Feminista, entre outros. Entendendo identidade como um processo (KEATING, 2009, p. 166), Anzaldúa utilizou vários rótulos para se identificar ao longo dos anos, majoritariamente citando os de Chicana, tejana, patlache – termo Náhuatl que considerava mais adequado do que “lésbica” – (KEATING, 2009, p. 163), de classe trabalhadora, escritora e poetisa. Tendo escrito uma grande variedade de textos, desde ensaios a poesias e livros infantis, seu livro mais conhecido chama-se “Borderlands/La Frontera: The New Mestiza” de 1987, uma combinação híbrida de poesia e prosa, que mistura experiência pessoal com história e protesto social com poesia e mito (KEATING, 2009, p. 9). Caracterizado como texto resistente, visa-se identificar de que formas “Borderlands/La Frontera” resiste ao leitor incompetente (SOMMER, 1994, p. 524).

Metodologia: Para efetuar a análise do livro de Anzaldúa, a metodologia de “close reading” segundo I. A. Richards será utilizada, considerando o valor instrumental do potencial estético da literatura, devido à sua habilidade de agir como o meio pelo qual seus leitores desenvolvem suas faculdades práticas mais úteis (NORTH, 2013, p. 143). Desta forma, rejeita-se o entendimento de que o estético é uma categoria auto-suficiente e isolada do restante do mundo, utilizada pela vertente do New Criticism, e coloca-se ênfase na natureza da relação entre a obra de arte e sua audiência (NORTH, 2013, p. 144-145). De modo a compreender como se caracteriza a recepção de “Borderlands/La Frontera” por seus leitores, será utilizada a teoria de Doris Sommer sobre como alguns livros resistem ao leitor hegemonicamente competente, de modo a marcá-lo como um leitor incompetente, anunciando acesso limitado, através de uma retórica de compreensão seletiva e socialmente diferenciada (1994, p. 524).

Resultados: Como indica Anzaldúa em seu ensaio “Sobre escrever Borderlands/La Frontera” (KEATING, 2009), sua intenção era “espalhar e produzir conhecimentos sobre Chicana/os e a fronteira para outra/os Chicana/os, pessoas de cor* e brancos”, para pessoas que não faziam a menor ideia do que significava ser sétima geração Chicana que cresceu no Texas, perto da fronteira (p. 188). Além disso, ela queria escrever de um modo próprio, utilizando a sua própria abordagem e linguagem (p. 189). Por isso, sua obra se torna acessível para algumas audiências e inacessível para outras, a diferença dependendo em quanto trabalho o leitor quer ter ao ler o texto (p. 189). Isso porque existem muitos buracos no texto, com estilo elíptico e espiral. Outra questão é alternância entre línguas, que Anzaldúa nomeia code-switching, podendo não ser confortável para quem não conhece Espanhol ou Espanhol Chicano (p. 189) e a alternância entre gêneros literários, se utilizando de um gênero próprio, autohistoria-teoria.

Conclusão: “Borderlands/La Frontera” se caracteriza como uma obra extremamente híbrida, que resiste a vários tipos de leitores, independente da compreensão escrita de Inglês ou Espanhol. Para os leitores hegemonicamente competentes em Inglês, a alternância entre línguas indígenas e os vários tipos de Espanhol utilizados por Anzaldúa caracterizam-se como uma barreira linguística que necessita da vontade de compreensão do leitor para serem ultrapassadas (por mais que nunca completamente). Já para os leitores hegemonicamente competentes em Espanhol, como ressalta Claire Joysmith em sua introdução à terceira edição da obra, sua escrita majoritariamente em Inglês a faz ser compreendida como uma transgressora de língua bifurcada (mais “gringa” do que mexicana) e seu Espanhol marcado por arcaísmos e diferenças de classe causam estranhamento (ANZALDÚA, 2007). Assim, esta obra problematiza o papel que o leitor tem de dar sentido ao texto lido e sua relação com o texto (KEATING, 2009, p. 190).

Palavras-Chave: Anzaldúa, estudos chicanos, teoria queer e feminista, identidade

Colaboradores: A pesquisa desenvolvida pelo estudante se enquadra nas atividades do grupo de pesquisa CONTATOS DE LÍNGUAS EM LITERATURAS PÓS-COLONIAIS: ANALISANDO A RESISTÊNCIA CRIADORA DE TEXTOS AFRICANOS. As discussões realizadas nas reuniões semanais do grupo contrib

Mensuração e análise das taxas de perda de solos com parcelas hidro-erosivas em diferentes usos e coberturas de solo.

Flávio Moreira Serafim

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ROGERIO ELIAS SOARES UAGODA

Introdução: Com a modificação do uso da terra no Distrito Federal, alterando a dinâmica da cobertura vegetal natural do solo, desenvolvem-se processos provindos de diversas atividades antrópicas, as quais mudam a estrutura do solo e o desempenho do escoamento superficial em encostas. A pesquisa foi elaborada na fazenda experimental da Universidade de Brasília analisando três usos de terra com modificação humana, sendo eles área de solo exposto, gramínea rasteira para pastagem e cultivo de café, além de duas fitofisionomias do cerrado, cerrado típico e mata galeria. Para a mensuração de perdas de sedimentos foram instaladas micro parcelas erosivas nas encostas dos tipos de uso da terra descritos, sendo que cada uso recebeu três parcelas, a fim de medir quantidade de escoamento superficial e sedimentos ao longo do período chuvoso de outubro de 2015 a abril de 2016. Além disso também foi medida a tensão de água no solo, procurando correlacionar essa com a quantidade de escoamento superficial.

Metodologia: A mensuração foi feita a partir de duas etapas: coleta de campo e análise em laboratório. Na primeira etapa, foi realizada a coleta de escoamento superficial, pluviometria e tensão da água no solo. O escoamento superficial foi adquirido por meio de micro parcelas erosivas que foram feitas de chapas galvanizadas de zinco fincadas a 10 cm de profundidade, com área de 1x2 m. Quando houve escoamento, uma calha que foi fixada na porção inferior das parcelas retinha a água e o sedimento transportado, que depois eram retidos em uma mangueira ligada a um galão, onde o sedimento e a água eram retidos. Pluviômetros foram feitos artesanalmente, alocados nas zonas de cerrado típico e mata galeria. As demais estavam próximas a Estação Meteorológica da FAL, da qual resulta dados diários de precipitação. Para a tensão do solo, foram instalados blocos de gesso em profundidades de 0,5, 1,0 e 1,5 metros em cada ambiente. O equipamento que foi usado mede a resistência à corrente elétrica do solo, a qua

Resultados: Parcelas que obtiveram maior resposta de escoamento superficial foram localizadas na área de solo exposto com o acumulado de 129,88 mm. Parcelas de gramínea e mata de galeria tiveram consecutivamente 15,59 e 9,78mm de acumulado. O maior acumulado pluviométrico aconteceu na semana de 25 de janeiro de 2016 com 145,8 mm. Na mesma semana, o escoamento superficial nas parcelas de Gramínea foi de 3,77 mm e no Café 10,79mm. Solo Exposto obteve valores altos de perda por escoamento superficial, com máxima de 24,76 mm. Tensão do solo mostrou responder de maneira diferenciada com relação ao uso da terra e eventos pluviométricos distintos. No ambiente de Solo Exposto a tensão chegou ao seu ápice em 26 de outubro de 2015, no início da estação chuvosa com 0,9 centibars. No ambiente de cerrado aconteceu o maior índice de tensão entre as parcelas, com valores de 2,5 centibars no dia 04 de abril de 2016, momento de menor índice pluviométrico registrado durante a pesquisa.

Conclusão: O maior evento de chuva aconteceu no mês de janeiro de 2016, com um acumulado de 145,8 mm durante 7 dias, com presença de chuvas intensas, o que auxilia na quantidade de escoamento superficial e sedimentos transportados em encostas.

As parcelas de maior quantidade escoamento superficial e de sedimentos transportados se situaram na localidade de Solo Exposto, com 49,52 litros de escoamento superficial acumulado total e chegando ao máximo de 28,25 ton/hec x10² de sedimentos transportados na semana de 25 de janeiro de 2016.

Em contrapartida, parcelas do ambiente de Mata Galeria e Gramínea obtiveram menores quantidades de escoamento superficial e transporte de sedimentos ao longo de todas as 28 semanas de análise.

Palavras-Chave: Escoamento Superficial, Parcelas hidro erosivas, Uso da Terra.

Colaboradores: Discente Letícia Mizuno (Geofísica – UnB).

Sociedade de Consumo e Afetos na era Digital: Uma Análise na perspectiva de Baudrillard

Flora Carolina C.L.Matos

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Ondina Pena Pereira

Introdução: O presente artigo, na busca de problematizar as relações afetivas atuais, propõe uma análise baudrillardiana do filme Her (2013), de Spike Jonze, que denuncia uma sociedade e um individualismo afetivo os quais procurarei tornar visíveis investigando a sociedade de consumo e a conseqüente objetivação dos afetos, como conseqüências do capitalismo atual nas formas de relacionamento. Esse estudo é uma entre as diversas outras formas de investigação de dispositivos amorosos para o entendimento da produção de subjetividades realizada na pesquisa Amor, Gênero e subjetividade de consumo: desafios teóricos para uma vida sem violência, coordenada pela profa. Dra. Ondina Pena Pereira, à qual a minha própria pesquisa se filia.

Metodologia: A partir da obra Simulacros e Simulação (1991) de Baudrillard, busquei elementos conceituais que sustentam uma análise do filme Her, de Spike Jonze. Para tanto, como forma de investigação, foi realizada uma análise de conteúdo do filme, baseada no procedimento desenvolvido por Bardin, que consiste num conjunto de técnicas rigorosas que buscam uma descrição sistemática das falas expressas. O foco de análise são as relações estabelecidas pelo personagem principal, Theodore, nas seguintes perspectivas: o que pensa sobre o amor; como a sociedade em que Theodore se encontra percebe e encara as relações afetivas? Como o trabalho que o personagem realiza é constitutivo das relações estabelecidas na pós-modernidade? Posteriormente, foi realizado ainda um comparativo entre a relação estabelecida com a ex- mulher (Catherine) e com Samantha (Os1 – sistema operacional), para identificar comportamentos que se assemelham e se diferenciam em ambas as relações amorosas.

Resultados: O filme, como uma ficção científica, propõe uma projeção de vivências da própria atualidade social do espectador (relação com a internet, solidão, as formas de relacionamento atuais), traçando um questionamento sobre a realidade estabelecida, referindo-se a artificialidade das relações. Dentro desse imaginário, o filme Her problematiza a cultura e a produção de uma realidade que se baseia na liquidação de todos os referenciais, constituindo o hiper-real que é como uma “ressurreição artificial nos sistemas de signos [...] onde já não se trata de imitação ou paródia, mas uma substituição do real” (BAUDRILLARD, 1991, p. 9) É nessa mercantilização dos afetos que são perceptíveis, também, as relações fugazes baseadas no imediatismo do desejo que sustenta encontros mediados pela tecnologia, quando a priori já se conhece a pessoa com quem estabelece um encontro, tendo sua ficha completa previamente, ou quando se procura em chats/aplicativos um encontro casual.

Conclusão: A relação de consumo e afetos é um tema a ser tratado com afinco na era hipermoderna. A análise da afetividade no momento atual, cibernético, revela uma comercialização dos afetos através de aplicativos e mídias sociais, aonde o amor aparece como forma de troca, o que só ressalta ‘o como’ a sociedade se aproxima da ideia “futurística” do filme Her de Spike Jonze. Partindo dessa constatação, é importante perguntar, como estamos lidando com os amores possíveis? São estes que nos fazem escapar das certezas e moldes do amor ideal, pois são constituídos de falhas, angústias e desafios. A crítica de Baudrillard nos lança para um futuro e se faz pertinente no desafio de nos darmos conta dos mecanismos que sustentam essas relações. O que nos engaja na busca por outras práticas em psicologia, para responder ao desafio de destrinchar outras formas de vivências que escapem a essa lógica adoecida.

Palavras-Chave: sociedade de consumo, era digital, subjetividade, afeto.

Colaboradores: Flávia Timm

VALORAÇÃO DE ATIVOS CULTURAIS - Bens culturais UnB

Francielle de Jesus Silva

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): Fátima de Souza Freire

Introdução: A Norma de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (IPSAS - sigla em inglês) n. 17 sobre o Ativo Imobilizado fala especificamente do patrimônio cultural como aqueles bens do patrimônio cultural advinda de sua significância histórica, cultural e ambiental, tais como, monumentos, prédios históricos, sítios arqueológicos, áreas de conservação e reservas naturais e obras de arte.

As universidades são geradoras de conhecimento científico e tecnológico nas diversas áreas do saber. Seus laboratórios, bibliotecas e museus, além das pessoas e dos produtos gerados, são importantes para a disseminação da cultura, história e identidade do país.

Alguns desses recursos, considerados como ativo tangível ou intangível, são difíceis de serem mensurados, tendo em vista a falta de mecanismos satisfatórios que possam dar o seu valor real.

Logo, o patrimônio cultural e ambiental é mal representado nos relatórios de gestão das entidades, pois seus registros e o seu valor econômico, cultural e cont

Metodologia: Foram aplicados 200 questionários aos visitantes do museu para obter o valor de duas peças: Meteorito Sanclerlândia e Quartzo Hialino, entre o período de maio a junho de 2016, com tempo médio de resposta de resposta de 2 minutos. A informação do total de visitas anuais foi obtida diretamente do gestor do museu.

As peças escolhidas para o estudo foram o Meteorito Sanclerlândia e o quartzo hialino. O primeiro pela sua raridade, o segundo por ser considerada uma pedra preciosa, ser transparente, intensidade de brilho e padrão de luz do mineral.

O questionário foi dividido em três partes: a) perfil do entrevistado; b) valor do objeto a ser dado pelo entrevistado; c) percepção do valor percebido, tais como, estético, social, geológico, simbólico, educacional, científico.

A técnica utilizada no estudo foi o Método de Valoração Contingente – MVC, por meio da disposição a pagar (DAP) de uma pessoa por um determinado bem (Motta, 1997). A disposição a pagar pode ser entendida como a q

Resultados: A maioria do público foi estudante da Universidade de Brasília que utiliza o ambiente do museu para realizar seus estudos, uma vez que no local há mesas e cadeiras para estudos. Muitos entrevistados não apresentaram disposição a pagar as peças, por acharem que é impossível dar algum valor ao objeto. Isso porque também os entrevistados interpretam que o meteorito, por exemplo, não tem utilidade em sua vida. Enquanto o valor estético elevado é bastante presente no quartzo, no meteorito é baixo.

Conclusão: O objetivo do presente trabalho foi em apresentar uma métrica de valoração de ativos culturais aplicado num museu da Universidade de Brasília.

Por ser um instrumento novo, aplicado a duas rochas completamente diferentes, o valor econômico e o valor cultural foram percebidos de forma desiguais.

Palavras-Chave: Ativos culturais, Heritage Assets, Valoração de Museus, Disposição a pagar, Mensuração.

Colaboradores: Diego Ferreira Toletino

André Porfírio de Almeida

Cidade Nova administrativa: Boa Vista, RR

Frederico Maranhao de Mattos

Unidade Acadêmica: Depto.de Teoria e Hist.em Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): RICARDO TREVISAN

Introdução: Este trabalho faz parte da pesquisa “Atlas de Cidades Novas do Brasil republicano” e tem, especificamente, por objetivo um estudo histórico e urbanístico da cidade de Boa Vista – Roraima, após sua refundação nos anos 1940. Ao considerar Boa Vista uma Cidade Nova de expansão e administrativa (capital de estado), pode-se caracterizá-la pelos seis atributos que, segundo TREVISAN (2009), compõem essa tipologia urbanística (desejo, necessidade, lugar, profissional, projeto, e tempo). Assim, inicia-se uma trajetória a partir do núcleo original de Boa Vista, datado de 1830, até a execução do plano urbanístico da cidade, projeto do engenheiro Darcy Aleixo Derenusson e encomendado pelo então prefeito Enê Garcez em 1944. Por essa passagem, a pesquisa levantou e analisou os dados que correspondessem a esses seis atributos. A partir dessas informações e de dados coletados ao longo desse ano foi possível entender os aspectos e características atrelados ao projeto de uma cidade-capital, exemplar p

Metodologia: Em primeiro momento, deu-se a leitura e fichamento de bibliografia referente ao processo de urbanização brasileiro no século vinte (Paul Singer, Milton Santos, Flávio Villaça etc.). Assim, obteve-se repertório sobre o urbanismo brasileiro e pode-se contextualizar as teorias e práticas envolvidas no projeto da cidade nova de Boa Vista. Posteriormente, passou-se para a bibliografia que aborda ou tangencia o processo de urbanização do estado de Roraima e da cidade de Boa Vista, tais como: RAMALHO (2012), SOUZA (2015), TREVISAN (2009), VERAS (2009). Os dados extraídos foram sistematizados em uma ficha cadastral onde se detalham os pormenores dos atributos de uma Cidade Nova na capital roraimense.

Resultados: Por um lado, constatou-se que há poucos estudos referentes ao plano urbanístico de Boa Vista. A produção mais intensa sobre o tema é recente, notada a partir do final da década de 2000. Como consequência, apesar de ser a terceira capital planejada do Brasil no período republicano, algumas informações sobre Boa Vista não estão devidamente sistematizadas ou apresentam uma abordagem específica (sociologia, historiográfica etc.). Por outro lado, esse primeiro movimento de sistematização de dados possibilita direcionamento para futuras pesquisas que se sucederão a esta. No que diz respeito a atender os requisitos de Cidade Nova, a pesquisa reforçou essa condição da cidade, trazendo um projeto urbanístico peculiar (contexto, traçado etc.), e ainda mostra que Boa Vista foi pensada com múltiplas vocações além de cidade administrativa.

Conclusão: O plano urbanístico de Boa Vista acontece num grande momento da expansão urbana brasileira patrocinado pelas esferas governamentais (sobretudo pelo governo de Getúlio Vargas). Com a criação do Território Federal do Rio Branco (1943), Boa Vista não seria meramente uma expansão da vila existente: precisava de um projeto de cidade-capital que simbolizasse os anseios daqueles que liderariam uma intensa ocupação brasileira para o Norte. Então seu desenho urbano toma emprestado características das cidades europeias e sua execução fica a cargo de uma equipe multidisciplinar exclusiva para tal.

O fato curioso é que tamanha importância parece negligenciada na pesquisa sobre cidades brasileiras. Esse artigo não se propõe a fazer investigação minuciosa sobre esse tema, mas abre portas a outros que pretendem fazê-lo, além de contribuir para o Atlas de Cidades Novas no Brasil republicano.

Palavras-Chave: Cidades Novas, Boa Vista, Darcy Aleixo Derenusson, Urbanismo, Plano Urbanístico.

Colaboradores: n/d

Relacionamentos abusivos na adolescência: os impactos do modelo da masculinidade nas relações afetivas

Gabriel Gonçalves Guimarães

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Ondina Pena Pereira

Introdução: O presente projeto tem como objetivo investigar a relação da masculinidade hegemônica nas experiências e relações amorosas entre os adolescentes. O termo “relacionamento abusivo” se tornou presente em redes sociais ao longo do ano de 2015, sendo questionado junto a cultura sexista e junto a constatação de relações abusivas no cotidiano de adolescentes e jovens. A hipótese é que o modelo hegemônico de masculinidade, permeado pelo forte aspecto binário e sexista da sociedade brasileira, impacta no adolescente em seu modo de pensar, sentir e agir sobre as relações amorosas. A adolescência, por sua vez, é a fase de inserção do sujeito a um determinado contexto sociocultural. Diante do exposto, torna-se necessário investigar os efeitos da masculinidade hegemônica sobre as relações amorosas dos adolescentes, levando a abusos psicológicos e físicos dentro desses relacionamentos.

Metodologia: A pesquisa é qualitativa, organizada em uma revisão bibliográfica e na Análise do Discurso de Michel Foucault sobre a masculinidade hegemônica na sociedade de consumo

Resultados: Os resultados e a conclusão sobre os discursos não têm ainda consistência, pois os dados estão previstos para serem coletados a partir de setembro. Diante disso, a discussão no atual momento se dá a nível bibliográfico, referente aos aspectos de inserção do sujeito na adolescência a um contexto sociocultural, considerando aspectos de identidade, diferenciação, e o gênero feminino como um valor simbólico na socialização masculina durante a adolescência.

Conclusão: A discussão no atual momento se dá a nível bibliográfico, referente aos aspectos de inserção do sujeito na adolescência a um contexto sociocultural, considerando aspectos de identidade, diferenciação, e o gênero feminino como um valor simbólico na socialização masculina durante a adolescência.

Palavras-Chave: masculinidade, sujeito, adolescência, gênero

Colaboradores: Flávia Timm

O Movimento Mercado Sul Vive: sua percepção e interrelação com o universo jurídico

Gabriel Henrique Nagaoka Muller

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSE GERALDO DE SOUSA JUNIOR

Introdução: Entre os anos de 2003 até o fim do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a partir das sucessivas políticas de ampliação do acesso à educação superior, é inegável que a Universidade brasileira ganhou um novo contorno e uma nova cara, compreendendo seu processo de massificação. A expansão das Universidades Federais com o REUNI, as metas do Plano Nacional de Educação de 2014/2024 e a constitucionalização da Lei de Cotas pelo Supremo Tribunal Federal são importantes marcos temporais para compreender o caminhar histórico da “democratização” da Universidade. Para além da ampliação do acesso findanda com os planos e medidas institucionais, a transformação das instituições de ensino superior se inicia com o enfrentamento e a luta dos setores da educação, dos movimentos sociais e do movimento de negritude. Ademais, para compreender a limitação das políticas restritas a esfera do acesso e entender o paradigma da institucionalização dos programas e metas sobre assistência e permanência

Metodologia: A metodologia utilizada foi a da revisão bibliográfica, através da qual se analisou o Plano Nacional de Assistência Estudantil, o Plano Nacional de Educação e as produções acadêmicas que se apresentam como críticas ao processo simplificado de construção e de debate sobre a expansão, a qualidade, a destinação orçamentária, o acesso e a permanência dentro das Universidades. Além de buscar aporte em teóricos brasileiros no campo educacional.

Resultados: Na medida da importância que foi a vitória dos movimentos sociais na conquista de direitos no campo educacional é preciso romper com a banalização da grande conceito de “democratização da Universidade” estabelecido após o governo do Partido dos Trabalhadores. Os planos nacionais incorporam avanços à forma das instituições superiores mas não revolucionam sua concepção e não transformam essa Universidade em uma Universidade Popular, pautada na democratização do acesso, da gestão, na permanência das/os estudantes, em uma educação emancipadora e em epistemologias ligadas, formuladas e apreendidas pelo povo.

Conclusão: O olhar sobre a história dos movimentos populares do campo educacional aponta a necessidade de repensar as medidas simplistas e restritas ao campo da institucionalidade para melhoria e universalização da educação, em específico, da educação superior no Brasil. Para substancializar a real democratização da Universidade, dentro de um horizonte popular, é fundamental romper com a estrutura burocrática, opressora e alinhada com o sistema do capital dos espaços de poder que inevitavelmente compactuam com o conhecimento mercadológico, com a inacessibilidade do saber em detrimento do conhecimento socialmente referenciado.

Palavras-Chave: Assistência Estudantil. Permanência Estudantil. Democratização da Universidade. Universidade Popular

Colaboradores: Geraldo Miranda Pinto Neto Érika Lula de Medeiros Rafael Acypreste

O sistema tributário como exercício da soberania no Estado Democrático de Direito: Análise comparada de sistemas tributários e os obstáculos à reforma tributária

Gabriel Lucas Carneiro Figueiredo

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ANTONIO DE MOURA BORGES

Introdução: A evolução da tributação no Brasil revela que os tributos incidentes sobre o consumo, ditos indiretos, constituem grande parte da carga tributária brasileira, revelando alta regressividade da matriz tributária, isto é, os mais pobres são proporcionalmente mais onerados em sua renda do que os mais ricos. Tal desigualdade demonstra a violação do princípio da igualdade tributária, em nível estrutural, o que torna necessária uma reforma qualitativa no conjunto da legislação tributária sobre o consumo, de modo que o exercício da soberania tributária seja alinhado ao ideal constitucional do Estado Democrático de Direito. Abordando as características gerais da tributação sobre o consumo, encontramos os princípios jurisdicionais de tributação na origem e no destino, que constituem ferramentas técnicas para delimitar o exercício da soberania fiscal tanto entre Estados-membros de um bloco econômico, como entre entes políticos que compõem uma Federação, como é o caso do Brasil. Assim, poderemos v

Metodologia: A metodologia de pesquisa consiste na análise histórica das características tradicionais da tributação sobre o consumo no Brasil, bem como na análise de dados empíricos emprestados de pesquisa estatística realizada por agências oficiais governamentais, notadamente o IPEA. Posteriormente, promoveu-se a análise do modelo de tributação sobre o consumo no Brasil recorrendo-se à teoria geral da tributação e a referenciais doutrinários teóricos, utilizando-se ainda de análise comparada de modelos legislativos de tributação sobre o consumo em diferentes Estados, especialmente os modelos Europeu e australiano.

Resultados: Ao término da pesquisa, apurou-se que a tributação no Brasil possui caráter altamente regressivo, em razão do alto percentual de participação dos tributos sobre o consumo no total da receita arrecadada, que gira em torno de 60%. Tal regressividade não se apura apenas quanto a alguns tributos, de modo objetivo, mas é característica estrutural do sistema tributário, e tem acompanhado toda a evolução constitucional tributária. A complexidade da legislação tributária prejudica a integração entre os vários entes políticos que compõem a Federação brasileira, sendo que uma possível solução para simplificação dos tributos incidentes sobre o consumo, com consequente redução da carga tributária e ainda a adoção de critérios de repartição do produto da arrecadação que tomem como parâmetro o efetivo ônus do contribuinte seria a adoção de um único imposto sobre valor agregado do tipo IVA.

Conclusão: A tributação no Brasil é regressiva, em nível estrutural, o que vai de encontro ao direito fundamental a igualdade, o qual é muitas vezes preterido no debate sobre reforma tributária.

O modo como está configurada a legislação relativa a tributação sobre o consumo no Brasil pode ser demonstrada por intermédio da expressão “sempre que possível”, inserida no § 1º do artigo 145 da Constituição Federal de 1988, o qual revela a impossibilidade de verificação da capacidade contributiva nos impostos ditos indiretos.

A multiplicidade de leis relativas aos impostos incidentes sobre consumo enuncia um sistema complexo e confuso, que termina por prejudicar o contribuinte de fato, tornando necessária uma reforma tributária qualitativa que vise à simplificação da tributação em um único imposto sobre o valor agregado do tipo IVA, com repartição igualitária de receitas segundo critérios que considerem também o ônus arcado pelo consumidor final domiciliado no Estado de Destino.

A adoção do princí

Palavras-Chave: Tributação sobre Consumo, Regressividade, Tributação na origem e no destino, Repartição de Receitas, Justiça fiscal.

Colaboradores: Antônio de Moura Borges

Da Crítica à Metafísica à Metafísica Crítica

Gabriel Martins Ferreira

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRÉ LUIS MUNIZ GARCIA

Introdução: Tomando por fio condutor uma importante questão para a teoria do conhecimento na filosofia moderna, a saber, é possível um conhecimento racional da realidade?, o presente trabalho tem por objetivo analisar um importante debate realizado no século XVIII entre David Hume e Immanuel Kant na tentativa de dar resposta a esta pergunta. Num primeiro momento ocupar-nos-emos com a crítica feita por David Hume, nas Investigações Sobre o Entendimento Humano, aos procedimentos adotados pela tradição metafísica, que julgou poder alcançar, através de meros procedimentos lógicos, o conhecimento objetivo da realidade, e como Hume crítica o caráter a priori do princípio de causalidade, que, segundo ele, seria apenas uma associação irrefletida de representações – o hábito –, inviabilizando, assim, a possibilidade de um conhecimento a priori, bem como a possibilidade de se pensar a metafísica como ciência do real.

Metodologia: O caráter acadêmico desse projeto exige conduzir o estudo seguindo critérios da hermenêutica, isto é, análise e interpretação de textos de literatura primária e secundária. Com tal pesquisa pretende-se (i) exercitar a interpretação de trechos selecionados dessas obras segundo um método de análise conceitual que prime pela precisão argumentativa, (ii) produção de textos conforme critérios técnicos de clareza e consistência lógica da argumentação, (iii), por fim, visa-se a exercitar as habilidades discursivas (a exposição e discussão de argumentos) pertinentes à interpretação e transmissão da filosofia. Os resultados parciais, como também o resultado final, da pesquisa serão oportunamente discutidos com o orientador.

Resultados: Orientados por uma pergunta que de certa maneira norteia o debate acerca da possibilidade do conhecimento na filosofia moderna – como conhecemos racionalmente algo – o presente trabalho pretende explorar aquilo que se converteu em uma espécie de lugar comum na compreensão dos estudiosos em torno da mencionada questão, a saber, o debate entre David Hume e Immanuel Kant. Mais precisamente, a presente pesquisa tem por fio condutor “o despertar do sono dogmático”, que, de acordo com o próprio Kant, os argumentos de Hume teriam incitado. Para tanto, tomaremos o modo pelo qual Kant responde a objeção posta por Hume (qual seja: de que é impossível o conhecimento a priori do real e, portanto, a impossibilidade da metafísica como ciência do real) e como, na visão de Kant, embora Hume tivesse fornecido um argumento irrefutável, por outro lado, como parte da resposta ao problema fundamental do conhecimento, seria necessário conduzir a resposta de modo mais sistemático, o que implica fazer um exam

Conclusão: O aluno encontra-se em fase final de confecção do relatório final de atividades. Até o presente momento, todos os resultados de pesquisa foram discutidos seguindo o cronograma descrito no projeto submetido ao ProIC. Tudo está sendo cumprido rigorosamente, atentando-se aos objetivos acadêmicos visados.

Palavras-Chave: Kant, Hume, Conhecimento, Empirismo, Hábito, Crítica

Colaboradores: Nada a declarar sobre este item

As limitações e possibilidades dos critérios avaliativos propostos por Neil MacCormick

Gabriel Rubinger Betti

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): CLAUDIA ROSANE ROESLER

Introdução: Neil MacCormick desenvolveu uma série de critérios de avaliação das decisões judiciais no decurso de sua obra, principalmente em sua obra mais tardia “Retórica e o Estado de Direito”. Esses critérios nos permitem avaliar a racionalidade de uma decisão judicial do ponto de vista da argumentação jurídica, tendo como pano de fundo o ideal político do Estado Democrático de Direito - que tem como pressupostos principais a segurança jurídica, a igualdade de tratamento e o apego à legalidade. No entanto, a aplicação de tais critérios de avaliação na análise de casos concretos tem revelado certas limitações práticas. Assim, objetivamos empreender um análise sistemática das possibilidades e limites desses critérios avaliativos a partir de sua aplicação prática e de sua contextualização na obra de Neil MacCormick.

Metodologia: Inicialmente, realizamos um levantamento bibliográfico das obras de Neil MacCormick que tratam do assunto e demais obras do autor que tivessem relação com a problemática. Assim, empreendemos um estudo profundo e sistemático das relações, por vezes sutis, entre aquilo que pode ser compreendido como o pano de fundo teórico de MacCormick e os critérios de avaliação desenvolvidos em sua obra. Em seguida, debatemos a aplicação desses critérios na análise de casos concretos, a partir da bibliografia específica já existente. Por fim, realizamos uma análise crítica, contrastando esse ponto de vista teórico com a sua aplicação prática.

Resultados: A análise demonstrou, inicialmente, que MacCormick não deu um tratamento sistemático em sua obra aos critérios de avaliação das decisões jurídicas. Isso dificulta, em certa medida, a delimitação dos seus âmbitos de aplicação e mesmo a conceituação dos elementos-chave de sua teoria. Por exemplo, enquanto o autor dispôs uma grande atenção aos argumentos a serem utilizados em problemas de interpretação, ele não trata dos argumentos necessários para responder os problemas de qualificação. Assim, muitas vezes, na aplicação dos critérios avaliativos a um caso concreto, a teoria não responde de maneira adequada à realidade, gerando ambiguidades e dúvidas. O critério da coerência, por exemplo, pode se referir tanto à uma decisão judicial em relação ao ordenamento jurídico quanto aos fundamentos dessa decisão em relação ao ordenamento jurídico. Uma problema que também pode ser levantado é a generalidade dos critérios avaliativos, que podem dar margem a interpretações dúbias e mesmo diversas.

Conclusão: A obra de Neil MacCormick representa uma contribuição fundamental à Filosofia do Direito, sendo uma das mais expressivas no âmbito da Argumentação Jurídica. Nesse contexto, a ideia do autor de formular critérios para avaliar as decisões judiciais é extremamente original e atual. Porém, suas questões e debates devem ser levados à frente se quisermos desenvolver uma verdadeira metodologia de análise das decisões judiciais, o que não parece ter sido a pretensão inicial de MacCormick. Assim, podemos considerar sua obra como um ponto de partida extremamente importante para debater quaisquer métodos de análise de decisões judiciais à luz da Argumentação Jurídica.

Palavras-Chave: Argumentação Jurídica, Filosofia do Direito, Neil MacCormick, análise de decisões judiciais, coerência.

Colaboradores: Não houve a participação de colaboradores.

Da infância ao convento: A hagiografia de Teresa de Ávila em 20 painéis da Igreja da Ordem Terceira do Carmo do Recife, Capitania de Pernambuco

Gabriela Coutinho Sales

Unidade Acadêmica: Departamento de História

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRE CABRAL HONOR

Introdução: A pesquisa procura realizar uma análise iconológica das imagens da vida de Santa Teresa de Jesus (1515-1582) que estão presentes no teto da nave principal da Igreja pertencente à Ordem Terceira Carmelita do Recife. Construída no final do século XVII, a igreja dedicada à Santa só teve a pintura do teto iniciada no ano de 1760 com a contratação do pintor João de Deus e Sepúlveda. O templo Barroco possui o maior acervo de imagens produzidas sobre a vida da Santa. Ao todo são 58 painéis espalhados pela igreja e trata-se de uma pesquisa inovadora, pois analisam o conteúdo histórico de circulação de imagens e de hagiografias comuns na época. Além de compreender o templo dentro da ideia de persuasão barroca, buscamos relacionar as imagens com os escritos da Santa, por meio da identificação de passagens que mostram seu conteúdo literário e histórico. O ambiente barroco desenvolvia-se, dessa forma, como uma grande encenação dramática, onde todos eram expectadores de uma experiência inebriante

Metodologia: A fase metodológica do projeto se baseou principalmente nos autores de teoria Barroca e imagética como Santiago (1989, 2007), Argan (2004), Baeta (2012), Mahíquez (2008, 2009) e Panofsky (1991). Sendo o último o principal na teoria imagética para a compreensão e análise das imagens barrocas. A teoria de Panofsky se divide em três etapas: pré iconográfica, iconográfica e iconológica. As primeiras duas etapas se baseiam nas experiências práticas e nos conhecimentos literários. A terceira etapa procura interpretar e compreender a imagem em um determinado tempo e espaço. O quesito sócio cultural, os valores e representações impressos na imagem e em suas simbologias. III. Significado intrínseco ou conteúdo: é apreendido pela determinação daqueles princípios subjacentes que revelam a atitude básica de uma nação, de um período, classe social, crença religiosa ou filosófica—qualificados por um personagem e condensados em uma obra. (PANOFSKY, 1991, p. 52) Assim, por meio de uma pesquisa em

Resultados: Através das informações presentes no artigo Espiritualidade E Misticismo De Santa Teresa De Jesus, Da Gravura à Azulejaria de Lúcia Marinho foi levantado uma listagem de autores e livros de gravuras baseadas na hagiografia de Santa Teresa. Organizou-se uma ficha que cruzava as informações obtidas, relacionando as imagens com passagens do Livro da Vida, autobiografia da santa. Apesar da extensa procura em livros, artigos e auxílio da internet os nomes dos autores e os livros não foram todos identificados. Até o presente momento, das vinte imagens apenas seis foram completamente identificadas, ou seja, além da gravura conseguiu-se relacioná-las com passagens da autobiografia de Santa Teresa.

Conclusão: Através da análise das imagens podemos destacar a importância do barroco para a história do catolicismo e das ordens religiosas. A ampla divulgação das hagiografias, inspirando as gravuras que por sua vez serviam de modelo para as pinturas, fazem parte de um contexto de uma igreja corporativista que busca persuadir seus fiéis ressaltando e reafirmando os dogmas católicos. Dessa forma, o templo terceiro carmelita do Recife transformava-se em um grande teatro da apoteose da eucaristia guiado pela hagiografia de sua principal figura: Santa Teresa de Jesus.

Palavras-Chave: Santa Teresa, Barroco, Hagiografia, Carmelita, Painéis, Capitania de Pernambuco.

Colaboradores: André Honor

Perfil profissional e tendências contemporâneas do trabalho dos assistentes sociais supervisores de estágio vinculados ao Departamento de Serviço Social da UnB

Gabriela Cristina Pereira da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): REGINALDO GUIRALDELLI

Introdução: Esta pesquisa objetivou analisar as condições de trabalho e saúde de assistentes sociais supervisores de campo de estágio vinculados ao Departamento de Serviço Social da UnB, considerando o atual contexto de transformações no mundo do trabalho que tem provocado rebatimentos na saúde física e mental dos trabalhadores, inclusive dos profissionais de Serviço Social. As transformações ocorridas no mundo do trabalho nos últimos decênios provocam alterações substantivas na relação capital/trabalho de maneira a atender os preceitos da lógica reprodutiva ampliada do capital e desencadear inúmeros agravos à saúde e à vida dos trabalhadores. Isso também ocorre com os assistentes sociais, pois tal realidade também têm provocado inúmeros agravos para suas condições de trabalho e saúde. Esses profissionais vivenciam formas precárias, inseguras e intensificadas de trabalho em um quadro de expansão da terceirização do trabalho e de descontinuidade na prestação de serviços sociais.

Metodologia: A metodologia da pesquisa é de natureza quanti-qualitativa. Inicialmente foi feito levantamento bibliográfico e revisão da literatura sobre a temática de pesquisa. Em seguida, por meio de levantamento de dados junto à Coordenação de Estágio do Departamento de Serviço Social da UnB, foi feito um mapeamento quantitativo de profissionais que são supervisores de campo de estágio vinculados à Universidade, o que possibilitou o levantamento do número de profissionais/supervisores de campo de estágio. Com o mapeamento quantitativo de profissionais, foi enviado por correio eletrônico o questionário online (elaborado na plataforma Google) para participação na pesquisa, com apresentação da proposta de estudo aos sujeitos participantes, seguindo os preceitos éticos da pesquisa. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os questionários, aplicados na primeira fase da pesquisa, foram elaborados seguindo os objetivos da pesquisa.

Resultados: Com base no levantamento de dados da Coordenação de Estágio do Departamento de Serviço Social da UnB, sobre o quantitativo de supervisores de estágio, havia no 1º semestre de 2015, 54 profissionais vinculados ao processo de supervisão, o que consideramos 100% dos sujeitos para participarem da pesquisa. O questionário foi enviado para os 54 e-mails dos supervisores e destes, 57% responderam, o que subsidiou a presente análise. Os resultados obtidos foram: 54% disseram que na instituição que trabalham há cobranças de meta, 51,6% trabalham mais de 40 horas semanais, 48% são requisitados fora do horário de trabalho, 49% definem o seu cotidiano de trabalho como desgastante, 61% desencadearam algum quadro de adoecimento advindo do trabalho, sendo que destes 47% contam com uma política de atenção à saúde do trabalhador, e, 54% dos respondentes já pensaram em mudar de profissão.

Conclusão: A partir dos dados obtidos na pesquisa, observa-se que o assistente social, como trabalhador assalariado, está submetido às prerrogativas da reestruturação produtiva e do neoliberalismo e, por isso, sofre e adocece em um contexto de precarização e violação dos direitos humanos. A pesquisa revelou condições precárias de trabalho caracterizadas pela intensificação, sobrecarga e extensas jornadas, cumprimento de metas e produtividade, pouca mobilização e articulação política entre os profissionais, dentre outros processos que incidem em agravos à saúde e adoecimento de assistentes sociais.

Palavras-Chave: Trabalho, Precarização, Serviço Social, Saúde, Adoecimento.

Colaboradores: Departamento de Serviço Social/Coordenação de Estágio

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE DE JOVENS INFRATORES EM SITUAÇÃO DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA.

Gabriela da Costa Oliveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): MONICA SOUZA NEVES PEREIRA

Introdução: Este projeto busca investigar os impactos da violência nas concepções e desenvolvimento da criatividade de jovens infratores em situação de internação provisória no Distrito Federal. Considerando-se a criatividade como fenômeno psicológico que se desenvolve a partir de trajetórias individuais e coletivas dos sujeitos em desenvolvimento, mediados por contextos socioculturais, nossos objetivos são (a) Identificar as concepções de adolescentes infratores, em situação de privação de liberdade, acerca de sua criatividade; (b) Analisar os impactos da vivência de contextos violentos nos processos de desenvolvimento da criatividade de adolescentes infratores, a partir de relatos de suas trajetórias de vida e (c) Interpretar as interações e inter-relações entre eventos violentos e desenvolvimento da criatividade à luz da psicologia cultural da criatividade.

Metodologia: A construção dos dados vai ser orientada por epistemologias qualitativas (Branco & Valsiner, 1997) e inclui diferentes etapas, a saber: (a) grupo focal piloto para testagem da técnica e seleção dos sujeitos participantes do estudo; (b) relatos autobiográficos por meio de sessões individuais com a pesquisadora e (c) entrevistas semiestruturadas para investigação das concepções de criatividade.

Resultados: Os resultados estão sendo analisados por meio de categorias construídas a partir da organização e análise dos dados e por meio de metodologia qualitativa construtivo-interpretativa. A finalização do projeto está em andamento. A coleta dos dados foi realizada em escola pública do DF que funcionou até fim de julho, em decorrência dos horários das Olimpíadas. Desta forma, a coleta se estendeu até início de agosto.

Conclusão: A ser finalizada até 31/agosto/2016

Palavras-Chave: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO - CRIATIVIDADE - VIOLÊNCIA

Colaboradores: -s-

A tradução para o português de um romance francófono sob a ditadura de Duvalier: tradução ética em *Un alligator nommé Rosa*

Gabriela de Menezes Molina

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA HELENA ROSSI

Introdução: Este projeto propõe uma tradução do primeiro capítulo do livro em francês intitulado *Un alligator nommé Rosa*, publicado em 2011 pela editora Vents d'Ailleurs, da autora Marie-Célie Agnant. A obra a ser traduzida conta a história de Antoine, um cuidador de idosos que, quando criança, viu sua família morrer sob as ordens de uma torturadora da qual ele deseja vingar-se. O enredo refere-se à história do Haiti, terra natal da escritora, durante o Regime de François Duvalier (1957-71). Os quadros desta pesquisa mostram que a relação entre os diversos personagens dá-se a partir de um tom marcado pela agressividade. Temos vários adjetivos, verbos e figuras de linguagem que constituem a essência do texto a ser traduzido. Esta mesma essência deve estar presente em uma tradução ética, como propõe Antoine Berman no livro "A tradução e a letra ou O albergue do longínquo". Baseado nessa proposta, o trabalho analisa o espaço reflexivo do processo tradutório e o percurso metodológico do tradutor.

Metodologia: A metodologia se sustenta na proposta de tradução de Antoine Berman, na qual o autor propõe uma tradução ética.

Coletou-se dados referentes ao contexto no qual o texto se insere, analisando a vida da autora da obra a ser traduzida, junto com as características presentes em seu trabalho.

Após essa pesquisa, foi feita a primeira versão de tradução da obra, a qual acompanhou a elaboração de "quadros comparativos" contendo as peculiaridades do texto traduzido.

Com os quadros elaborados, houve uma análise dos dados, e a partir deles uma observação do processo de tradução e a definição de elementos da linguagem constitutivos da estrutura narrativa que é baseada na memória e no entrelaçamento entre biografia individual, e memória coletiva

Resultados: -Descrição do percurso metodológico seguido.

-Tradução em português de trecho do livro de Marie-Célie Agnant, *Un Alligator nommé Rosa*.

-Definição de elementos da linguagem constitutivos da estrutura narrativa que se baseia na memória e no entrelaçamento e

Conclusão: A. Berman em seu livro *Tradução e a Letra – ou o albergue do longínquo* propõe uma tradução ética, essa tradução consiste basicamente em respeitar o estrangeiro, enquanto estrangeiro e acolhê-lo sem querer domesticá-lo, ou seja, sem querer apagar as suas particularidades, sejam elas sintáticas ou semânticas. O livro traduzido, por remeter ao período de ditadura do Haiti, traz em si uma carga muito grande de intensidade. Essa intensidade se caracteriza por adjetivos e verbos específicos utilizados na obra. Na tradução ética, essa carga deve ser respeitada, ou seja, as palavras escolhidas no texto traduzido devem ter a mesma riqueza semântica que as palavras do texto de original. Também as figuras de linguagem, assim como o não empobrecimento qualitativo das palavras, são características que devem estar presentes na tradução ética. Para identificar esses elementos e explicitar essas características, os quadros foram fundamentais, pois permitiram a análise específica desses pontos.

Palavras-Chave: Projeto de tradução, Tradução ética, Antoine Berman, Marie-Célie Agnant

Colaboradores: Gabriela de Menezes Molina, Ana Helena Rossi

O Português falado por falantes do Aweti e do Kamaiurá

Gabriela do Nascimento Linhares

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, LÍng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA SUELLY ARRUDA CAMARA CABRAL

Introdução: Neste trabalho, analisamos o processo de interferência fonética das línguas Awetý e Kamaiurá na variedade do Português brasileiro falado por um indígena Awetý/Kamaiurá.

Metodologia: Inicialmente, apresentamos a descrição do sistema fonológico das duas línguas indígenas em foco e da variedade do Português brasileiro da região do Xingu. Foram então gravados dados de áudio da variedade do Português falado pelo indígena, elicitados durante entrevista aberta e, em seguida, transcritos segundo o Alfabeto Fonético Internacional (IPA).

Resultados: A análise dos dados demonstrou flutuação de alofones de fonemas consonantais, fricativos e africados sonoros com suas contra partes surdas: /b/ [p] ~ [b], /d/ _i [t?]~[d?] e [d]~[t] nos demais ambientes, /g/ [g]~[k], e /v/ [f]~[v].

Conclusão: Na análise dos dados, identificamos a interferência do sistema fonológico das línguas Awetý e Kamaiurá na variedade do Português brasileiro. Com este trabalho esperamos contribuir para o conhecimento da natureza das interferências de línguas nativas do Brasil sobre as variedades do Português faladas por indígenas, motivadas por causas externas, no caso, a língua nativa.

Palavras-Chave: Awetý, Kamaiurá, Português Xinguano, Interferência, fonologia, língua

Colaboradores: Ariel Pheula do Couto e Silva

Das vivências e convivências no espaço escolar: juventudes e pertencimento no Centro de Ensino Médio 12 de Ceilândia

Gabriela do Nascimento Rodrigues

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): HAYDÉE GLÓRIA CRUZ CARUSO

Introdução: Neste trabalho, foi fundamental compreender a noção de territorialidades – que atravessam os muros da escola, mas se fortalecem dentro deles – como geradoras de sentido para determinadas práticas que implicam em dinâmicas sociais, por vezes marcadas por situações de violência, que vão desde as escolhas e possibilidades de amizade construídas intramuros até os lugares que podem ser frequentados pelos jovens. Na Ceilândia, onde foi realizada a pesquisa, essas dinâmicas foram explicitadas de modo a pensar as territorialidades a partir de suas dimensões físicas, sociais e simbólicas. A territorialidade, além da vinculação a um território, se materializa no corpo. É esse materializar que circunscreve quais corpos que serão passíveis de intervenção daqueles que estarão no lugar de autoridade daquela situação, lugar que será composto ora por funcionários da escola, ora por estudantes e/ou a polícia.

Metodologia: A principal frente de atuação da pesquisa foi através da observação participante no ambiente escolar. Durante todo esse tempo, foram desenvolvidas três técnicas em momentos específicos do trabalho de campo. A primeira, que é a análise de imagens, surgiu a partir da construção de Zines (um tipo de revista) com os estudantes, em que estes elaboraram materiais sobre como enxergavam as desigualdades. A segunda foi a participação de rodas de discussão nas aulas de sociologia. Os estudantes deliberavam o tema de cada sessão, e cada pessoa traria qualquer tipo de material que estabelecesse ligação com a temática. A terceira técnica foi a execução de dois grupos focais com estudantes da escola, onde se buscou explorar mais diretamente alguns aspectos que surgiram durante as observações em campo.

Resultados: Percebi, ao longo da minha pesquisa, que mesmo com a diversidade de identidades dos estudantes, a identificação ceilandense é um dimensão comum entre todos eles. Apesar de todas as dificuldades apontadas em “ser jovem na Ceilândia”, nenhum aluno demonstrou vontade de ir morar em outro lugar. As possibilidades de lazer, que de acordo com os jovens, agradam a todos os estilos, são os principais atrativos para a permanência na cidade. A necessidade de espaços públicos mais acessíveis é recorrente nas falas. As praças, locais onde a maioria dos jovens costuma encontrar os amigos, comumente estão em péssimas condições de conservação ou polarizadas pelas disputas territoriais entre galeras e pelo pequeno tráfico de drogas. A violência urbana é ponto chave para se compreender a relação com esses espaços públicos. A única interferência estatal vista a essa questão é o policiamento, apontado como pouco eficiente e pouco dialógico com a comunidade ceilandense de uma forma geral.

Conclusão: Não há como compreender a rotina de uma escola sem situá-la geograficamente. O equívoco de muitos estudos que tentam explicar a violência escolar é lançar mão de narrativas muito sintéticas, com categorias que não valorizam na análise as categorias nativas. Ceilândia se apresenta com uma identidade muito contrastante com as outras regiões do DF com um repertório corporal que a caracteriza, que cria desconfortos nos momentos de encontro com o que (e quem) não é de Ceilândia, ao mesmo tempo que gera pontes com o que (quem) está em Ceilândia. Sobre a relação da juventude ceilandense com a polícia destaca-se que a última é vista como um agente solitário e eventual contra a violência, sendo pouco vista, fora os momentos de abordagem. Os jovens pontuam que sentem falta de mais proximidade com a polícia que, segundo eles, atua longe das condições ideais. Essa aproximação é requisito para uma melhor ocupação dos espaços públicos da cidade e para a expressão dessas identidades juvenis.

Palavras-Chave: Juventudes, Escola, Ceilândia, Polícia, Espaço Público e Identidade.

Colaboradores: Msc. Saulo Nepomuceno (UnB/PPGSOL e SEE/DF)

Audiodescrição de fotos de Vik Muniz: técnicas variadas e materiais inusitados

Gabriela Ziegler Saraiva

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): SORAYA FERREIRA ALVES

Introdução: Este trabalho trata da audiodescrição de fotografias, mais especificamente da obra do fotógrafo Vik Muniz, que usa de diversos materiais para moldarem ou preencherem os objetos que serão fotografados. A audiodescrição é uma das modalidades de tradução audiovisual que tem por finalidade tornar o teatro, o cinema, a TV e as artes visuais acessíveis para pessoas com deficiência visual. Partimos das perguntas: uma obra de arte pode ser explicada em palavras? Como uma pessoa com deficiência visual percebe a arte visual? Essas questões sempre me intrigaram, ainda mais tendo contato com colegas com deficiência visual na UnB, e por ter um tipo de restrição por minha deficiência física adquirida (ando com bengala). É essencial tornar a cultura acessível para todos. Afinal, a comunicação, a arte, servem para isso – comunicar, mostrar, trazer à luz. Transmitir uma poética através da audiodescrição é um desafio, porque seremos a partir de então “os olhos” da pessoa. A obra passa a ser “vista”

Metodologia: Este trabalho iniciou-se no estudo de bibliografia básica relacionada à audiodescrição para Artes Visuais. Após o levantamento e estudo da bibliografia, elegemos as fotografias de Vik Muniz que serão audiodescritas, perpassamos o filme “Lixo Extraordinário”, que trata de um trabalho do autor realizado com catadores de lixo em Gramacho, no Rio de Janeiro, além de outras obras de outras fases do fotógrafo. As fotografias foram então discutidas e audiodescritas no âmbito do Grupo de Pesquisa e Extensão Acesso Livre - PEAC Cultura e Sociedade: acessibilidade de peças audiovisuais - legendagem e audiodescrição, coordenado pelos professores Soraya Ferreira Alves, Helena Santiago Vigata e Charles Rocha Teixeira.

Resultados: Foram audiodescritas 20 fotos pertencentes à obra do fotógrafo Vik Muniz nas quais trabalha com diferentes materiais, desde lixo reciclável, a caldas de alimentos, para contornar ou preencher os objetos fotografados. Essas fotos são parte de uma mostra a ser realizada na Semana Universitária, na qual serão expostas reproduções das fotos coletadas na própria página do autor na web, bem como o texto da audiodescrição em braille e em letreiro impresso.

Conclusão: É sempre muito interessante como a tarefa de audiodescrever nos faz prestar mais atenção nas imagens das obras de arte e fotografias, e de alguma forma reescrever essas obras, traduzir suas poéticas, transmitir a emoção, o significado, o insight que a obra suscita. Essas sutilezas são difíceis de se perceber seja por quem enxerga – visualmente – quanto por quem não vê em imagens. Seria como a transcrição que o Haroldo de Campos propõe, uma criação que perpassa a obra, recriando-a.. Traduzir um texto de uma linguagem visual ou audiovisual ou verbocovisual para uma linguagem verbal é um desafio, e nos faz aprofundar nas obras que queremos conhecer e nos temas abordados, e acredito ter aprendido muita coisa sobre todas essas obras e sobre o universo da audiodescrição, e o próprio universo da comunicação, da linguagem, da arte e da expressão humanas.

Palavras-Chave: Audiodescrição, fotografia, Vik Muniz

Colaboradores: Prof. Dra. Helena Santiago. Prof. Msc Charles Rocha Teixeira Alunos extensionistas do Grupo Acesso Livre - PEAC Cultura e sociedade: acessibilidade de peças audiovisuais - legendagem e audiodescrição.

IDENTIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DE SINAIS DE LIBRAS NOS CONTEXTOS MÉDICO E BIOLÓGICO

Gabriella de Melo Moreno

Unidade Acadêmica: Letras

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Bianca Carrijo Cordova

Introdução: A linguagem é um fator fundamental para comunicação e interação entre indivíduos de uma sociedade, incluindo sujeitos surdos que se comunicam por outras vias como a visual. Os surdos, por possuírem perdas auditivas necessitam de um canal diferente para se expressarem, a Língua de Sinais. Por esse motivo, a comunicação com os surdos no âmbito social apresenta dificuldades, pois boa parte da comunidade ouvinte não possui conhecimento acerca da Língua Brasileira de Sinais. No que tange o espaço médico hospitalar, essa comunicação atinge um grau de dificuldade ainda maior, pois, além de o conhecimento acerca da LIBRAS pelos profissionais da saúde ser defasado, a quantidade de sinais que remetem a conceitos médicos ou biológicos é demasiadamente pequena, o que dificulta as consultas e diagnósticos. Por esse motivo, essa pesquisa objetivou criar e validar vocabulário para o contexto médico.

Metodologia: A base metodológica utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi a qualitativa, pois se utiliza da interpretação e participação de todos os sujeitos com o objeto da pesquisa, a fim de compreender a totalidade. Foram propostos 68 sinais por alunos do curso de Medicina do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). O grupo de pesquisa analisou as proposições e a distribuiu em cinco grandes grupos: sinais existentes, sinais excluídos, sinais a serem refeitos, sinais que necessitam de adequação estrutural e sinais a serem validados. A partir daí foi formado o grupo de validação, e ao todo foram validados 30 sinais referentes aos contextos médico e biológico.

Resultados: Foram validados 30 sinais. Dentre os sinais que foram excluídos, alguns termos são de extrema importância e riqueza para a língua de sinais, porém a dificuldade pela falta de conhecimento básico de conceitos biológicos, físicos e médicos, por parte dos sujeitos surdos participantes do grupo de validação, impede o maior aprofundamento dos conceitos, como os termos acetonúria, hálito cetônico, alanina, leucina que estão diretamente ligados a conceitos biológicos com consequência médica. Outros tiveram que ser excluídos pela falta de conhecimento abstrato de termos, como é o caso de calamidade, onde os sujeitos surdos propuseram sinais relacionados iconicamente com as fotos apresentadas o que não atende à demanda, pois pode ser classificado como um "classificador" e não um sinal. Assim, como mostram as pesquisas e foi possível perceber, a falta de acesso a materiais e conhecimentos prévios, impossibilita um maior ganho para a língua de sinais.

Conclusão: O desenvolvimento da pesquisa foi de grande relevância e ganho para a Língua de Sinais e para a comunidade surda. Mas ainda existem muitas barreiras linguísticas e falta de conhecimentos prévios por parte da comunidade surda, que impedem o maior aprofundamento de conceitos médicos e biológicos e posterior criação/validação de novos sinais. Assim, torna-se necessário que haja um maior interesse em pesquisas sobre essa temática, possibilitando maior inclusão, ganho de identidade e autonomia por parte da comunidade surda.

Palavras-Chave: Língua de Sinais, vocabulário, biologia, contexto médico.

Colaboradores: Aluna pesquisadora: Emilly Cristina Alves dos Santos.

A Participação eleitoral - Uma comparação entre Brasil e França.

Gabriella Dourado da Silva

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): CHRISTIANE MACHADO COELHO

Introdução: O presente projeto – A participação política dos moradores da Estrutural nas eleições de 2014: uma comparação franco-brasileira - insere-se no âmbito de uma pesquisa comparativa internacional sobre a questão da cidadania, do voto e da participação política no Brasil e na França. Neste sentido, interessa discutir o contexto de evolução da participação política no Brasil, tendo em vista que o voto é fundamental para o exercício da cidadania e para a escolha de representantes. O objeto de estudo é a Estrutural, uma cidade satélite periférica localizada no Distrito Federal, a qual possui uma grande influência da religião em seu cotidiano, em razão da grande quantidade de igrejas, majoritariamente evangélicas, que ali foram instaladas. O objetivo da pesquisa é tentar entender a relação existente entre política e religião nessa cidade para depois estabelecer uma pequena relação desta com Saint Denis, uma região periférica de Paris marcada pelo grande engajamento político de seus habitantes.

Metodologia: A realização dessa pesquisa envolveu uma metodologia multivariada e complementar. Inicialmente, foi feita uma revisão bibliográfica sobre o processo eleitoral no Brasil, tendo como norte os pensamentos dos antropólogo Moacir Palmeira e Marcio Goldman. Além disso, a mesma busca fazer uma junção do método quantitativo com o qualitativo para garantir uma análise sociológica completa. Dessa forma, a partir de uma amostragem aleatória estratificada foi determinada uma amostra de 199 habitantes da região que votavam em 2 sessões específicas de uma escola na Estrutural. Os questionários buscaram traçar um perfil socioeconômico dos entrevistados e captar informações sobre as escolhas de voto. Por fim, para atender o viés qualitativo, foram realizadas 20 entrevistas com os moradores da comunidade a partir das quais foi possível entender de maneira mais ampla o papel que a religião exerce sobre a política, o grande objetivo da pesquisa.

Resultados: Tendo como base os dados quantitativos recolhidos pela pesquisa, a maioria dos entrevistados (28,64%) estavam localizados na faixa etária de 20 a 30 anos, seguidos daqueles que possuíam de 30 a 40 (26,13%). Além disso, 38,78% deles moravam na Estrutural há mais de 15 anos, o que implica que possuíam um bom conhecimento da região. É importante ressaltar que 29,79% deles tinham o ensino fundamental incompleto e 42,02% possuíam de 1 a 2 salários mínimos, características marcantes de cidades localizadas em pontos periféricos. Quanto a religião, o ponto central da pesquisa desenvolvida, 49,49% dos entrevistados pertenciam à prática evangélica/protestante, uma consequência da grande quantidade de igrejas localizadas na comunidade. Por fim, a partir das entrevistas foi possível estabelecer uma análise qualitativa dos discursos e tirar considerações a respeito da ligação existente entre política e religião na Estrutural.

Conclusão: Com os dados da pesquisa é possível concluir que a religião realmente é muito presente na vida dos moradores da Estrutural, fato evidenciado também pela grande quantidade de igrejas na região. Além disso, as características socioeconômicas dos moradores permitem a elucidação de um cenário político peculiar, que será discutido ao longo do projeto e que aparenta ser diferente daquele que caracteriza a região de Saint Denis, em Paris. Nessa região, os habitantes possuem uma grande afinidade com a esquerda, além de um considerável engajamento político, quadro um pouco distante da Estrutural, apesar das duas regiões se encontrarem em uma situação de marginalidade social. Em suma, os dados recolhidos na Estrutural permitirão entender como funciona a prática política dentro da comunidade e colaborará com a comparação entre Brasil e França.

Palavras-Chave: Estrutural, Religião, Política, Periferia, Voto, Saint Dennis.

Colaboradores: Gabriella Dourado da Silva, Lucas Aroucha Costa Muniz, Aryell Calmon Gonzaga Borges, Maria Cannan Pires Fialho.

La Celestina, e a retórica do trágico e do cômico

Gabriella Nascimento Cordeiro Pereira

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSE LUIS MARTINEZ AMARO

Introdução: A obra *La Celestina* de Fernando Rojas é caracterizada por seus diferentes movimentos culturais, posto que mantém um certo equilíbrio entre o mundo medieval e o Renascentista, tipificando-se em obra de tendência dicotômica entre o culta e o popular, o claro e o escuro, marcada principalmente pelos usos as vezes comedido as vezes vulgar da linguagem. Para MAINGUENEAU (2011), o autor nunca consegue se desvencilhar das amarras de tentar convencer seu leitor de que aquilo que se ler é verdadeiro e justo, e qualquer outra que seja será uma interferência abusiva, uma verdadeira falácia textual. É o que se percebe em *La Celestina*. Uma técnica do diálogo se manifesta com perfeição, podendo-se distinguir diferentes tipos segundo a intenção do autor: monólogos caracterizados e ambientadores, diálogos oratórios e diálogos breves de grande riqueza.

Metodologia: Faremos análises da obra do autor – Fernando Rojas – na tentativa de compreender seu estilo literário, sua linguagem e seus aspectos constitutivos, que podem compreender-se como elementos retóricos, bem como, aos moldes do que ensinou Dominique Maingueneau, na obra *Análise do Discurso: reflexões a partir da segunda Provincial*, uma análise das intenções de Rojas ao separar as classes sociais, ao mesmo tempo em que tenta uni-las. Para isso, utilizamos a ferramentas metodológicas basilares de pesquisas como: - teoria interpretativa dos textos, - teoria do contexto do texto, - teoria da análise do discurso, - pesquisa qualitativa do corpus encontrado, - método dedutivo/indutivo para a análise do discurso.

Resultados: Diante disso, pretende-se como objetivo principal dessa pesquisa desnudar as nuances da obra de Fernando Rojas – *La Celestina*, algo que tange a tragicomédia como elemento não somente como divisor entre o trágico e a comédia, mas também como elementos persuasivos, da forma posta por Quintilianus em *Instituto Oratória*. Desta forma, compreendendo os registros encontrados na obra, as linguagens utilizadas pelo autor, num nível baixo, para as classes sociais menos favorecidas e um nível alto às nobrezas, pretende-se mostrar, como objetivo mais específico, que estes níveis de linguagem não só se constitui como elementos retóricos, mas foi um artifício de Rojas para denunciar/marcar a distinção de classe.

Conclusão: o autor não escreveu *La Celestina* somente com o intuito de divertir, aprazerá ou agradar um leitor qualquer, mas mostrar uma distinção verossímil da separação social entre as classes, seja por meio da denúncia velada ou por meio de marcação explícita entre as classes.

A tragédia e a comédia, o alto e o baixo quando misturados oferecem um panorama da complexidade das letras do renascimento

Palavras-Chave: *La celestina*, Fernando Rojas, Retórica, Tragédia, Comédia, Renascimento

Colaboradores: Grupo de pesquisa em Retórica e literatura

Análise do impacto da segregação espacial do Distrito Federal na dinâmica social das mulheres do MTST

Gabriella Souza Cruz

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD
Instituição: UnB
Orientador(a): JOSE GERALDO DE SOUSA JUNIOR

Introdução: Na década de 80, ganha força no Brasil as Teorias Críticas do Direito, cujos principais representantes foram Luís Alberto Warat e Roberto Lyra Filho. Tais teorias propõem um Direito alternativo que corrobore com práticas sociais emancipadoras. Nesse contexto, a Advocacia Popular surge como uma das iniciativas mais eficazes na luta por um acesso efetivo à justiça. Em paralelo, na década de 80, o Movimento Estudantil começa a se mobilizar em busca da valorização social do ensino acadêmico, fazendo surgir o Projeto de Extensão Universitária Popular. Inserido na perspectiva crítica do Direito, tal projeto surge nas Faculdades de Direito do país materializado nas Assessorias Jurídicas Universitárias Populares (AJUPs). Na UnB, a AJUP é um projeto composto por estudantes que, junto a advogados populares, contribuem para a construção de um Direito emancipador, atuando em conjunto com movimentos sociais, guiados pelas concepções de Direito Achado na Rua, Direito à Cidade e Educação Popular.

Metodologia: A metodologia utilizada foi a da revisão bibliográfica de produções acadêmicas voltadas ao debate sobre movimentos sociais urbanos e representatividade feminina nos espaços de mobilização urbana, sob o escopo da perspectiva crítica do direito. Além das fontes primárias, também foram coletadas informações em análises de dados secundários de perfil estatístico sobre diversos aspectos da comunidade do Distrito Federal, fornecida por institutos como Codeplan e IBGE.

Resultados: O presente estudo logrou verificar o processo de mercantilização da qualidade de vida urbana resultante do modelo sócio-político endossado pelo programa capitalista. De modo que toda a aparelhagem urbana é utilizada no sentido de corroborar com um fascismo social que gera a exclusão social, cultural e política das classes marginalizadas, como pontuado por Boaventura de Sousa Santos. Perspectiva que se agrava quando feito o recorte de gênero, uma vez que a mulher ainda sofre diversas violências decorrentes da desigualdade de gênero fruto do machismo estrutural da sociedade.

Conclusão: O Direito à Cidade é um direito que ainda hoje não encontra o aporte institucional necessário para que tenha eficácia suficiente, mas que influencia diretamente a dinâmica de vida da sociedade, uma vez que surge como contraponto ao processo de colonização interna pelo qual passam as periferias do país. Nesse contexto, os movimentos sociais surgem enquanto sujeitos coletivos criadores de direitos e - especialmente no MTST -, suas bases são formadas, na maioria, por mulheres. Essas mulheres, enquanto vítimas de uma estrutura jurídica e política que as exclui dos espaços de poder, encontram nas ruas o espaço de se fazerem ouvir e de lutarem por políticas que minimamente orientem o Estado para uma atuação que corrobore com a luta contra a desigualdade de gênero.

Palavras-Chave: Direito Achado na Rua, Direito à Cidade, AJUP, Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Desigualdade de gênero.

Colaboradores: Geraldo Miranda Pinto Neto, Érika Lula de Medeiros, Rafael de Acypreste, Assessoria Jurídica Universitária Popular (AJUP) - Roberto Lyra Filho

A construção da tipicidade em A morte de Ivan Ilitch, de Leon Tolstói

Gabrielle Louise de Oliveira Gonçalves

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA LAURA DOS REIS CORREA

Introdução: Em suas obras, Leon Tolstói problematiza questões essencialmente humanas, e também políticas, econômicas e sociais que concernem a sua época, o século XIX. Levando em consideração o contexto de suas obras e a definição de típico dada por Lukács, que seria caracterizado pelo fato de que nele convergem, em sua unidade contraditória, todos os traços salientes naquela unidade dinâmica na qual a autêntica literatura reflete a vida, nele, todas as contradições - as mais importantes contradições sociais, morais e psicológicas de uma época - se articulam em uma unidade viva. (Lukács, 2010, p. 27), este trabalho tem como intuito analisar a construção da tipicidade no personagem Ivan Ilitch, na novela A morte de Ivan Ilitch, e outros conceitos fundamentais do realismo artístico que estão presentes na obra russa. Os estudos apontarão a forma como se dá essa unidade contraditória na personagem, que, apesar de demonstrar características sociais marcantes da sociedade russa do século XIX, tamb

Metodologia: A metodologia adotada foi a leitura minuciosa da obra A morte de Ivan Ilitch, e de outras obras de Tolstói, analisando, principalmente, a construção do personagem do típico, a burocratização vivida pelo personagem, e o contexto histórico russo do século XIX. Essa leitura e análise têm como base a pesquisa bibliográfica, focada no teórico húngaro György Lukács. Foram feitas leituras minuciosas e fichamentos dos textos teóricos.

Resultados: A partir da pesquisa bibliográfica e leitura dos textos teórico foi constatado que o personagem Ivan Ilitch é construído como típico ao longo da novela, pois, ao mesmo tempo em que tem como características a burocratização, a vida de aparências, o individualismo, quando está no leito da morte, sofre com questionamentos morais, frutos das reflexões de sobre como deveria ter vivido sua vida, formando uma unidade contraditória, mas que reflete a vida. Além da tipicidade, também foi abordado a fundo o problema da burocratização da personagem em paralelo com o contexto russo, tendo como base o texto *Tribuna do povo ou burocrata?* (1968), que acaba se relacionando com a tipicidade por ser uma das características em comum de Ivan e de sua época de forma geral. Na análise leniana, o burocratismo está diretamente relacionado com a espontaneidade. O caráter imediato das relações de Ivan se dão em função da burocratização da sua vida como um todo, e não apenas no meio de trabalho. Sua relação

Conclusão: Analisando a obra, foi possível concluir que a construção da tipicidade se dá com o contraste entre os dois momentos vividos pelo personagem: quando era saudável e quando se tornou enfermo. É só a partir do momento em que fica doente, no leito da morte, que o personagem consegue ter consciência de suas atitudes passadas e dos erros de como viveu sua vida, fazendo com que a sua dor moral seja muito maior do que a física. O fato de estarem presentes estas contradições, que são o reflexo dos problemas da época, torna o personagem típico e não médio, caso contrário estariam diluídas e o personagem perderia seus traços essenciais.

Palavras-Chave: Realismo, Tolstói, tipicidade, burocratização, György Lukács.

Colaboradores: Membros do grupo de estudo sobre Problemas do realismo, especialmente, Guilherme Alves e os professores Bernard Hess e Ana Cotrim.

Mapeamento linguístico da Língua de Sinais Brasileira: um estudo na comunidade surda escolar de Brasília no Distrito Federal

Geise Indiara Ferreira Ferraz

Unidade Acadêmica: Departamento de Linguística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): GLAUCIO DE CASTRO JÚNIOR

Introdução: O artigo é uma divulgação da necessidade da comunidade brasileira reconhecer as línguas de sinais, descobrindo a riqueza linguística da LSB, e oportunizar o desenvolvimento e ampliação de investimentos, que podem ser úteis aos Surdos, nos aspectos sociais, educacionais, culturais, dentre outros. Assim, a pesquisa pretende empreender a realidade linguística do Brasil, no que tange à língua portuguesa, com enfoque prioritário na identificação de categorias gramaticais e outros processos linguísticos que ocorrem, em especial a variação linguística, consideradas na perspectiva da Geolinguística, com o objetivo de um efetivo mapeamento e registro da LSB e para oferecer aos estudiosos da linguística da língua de sinais subsídios para o aprimoramento do ensino/aprendizagem e para uma melhor interpretação do processo de variação linguística da LSB. Além disso, este artigo procura mostrar as possibilidades de oferecer aos interessados nos estudos linguísticos um considerável volume de dados

Metodologia: É de suma importância relatar que a pesquisa segue alguns tópicos sobre a “Geografia Linguística do Brasil” e que muito contribui para a ampliação do conhecimento através de uma rica análise, permeada por reflexões, exposições e esclarecimentos em torno de questões que envolvem a educação de Surdos. Além disso, é necessário divulgar esse tema para congregar pesquisadores com cabeças singulares na forma de pensar e de ver os fenômenos de linguagem, que permeiam localidades brasileiras pelo percurso da diversidade das línguas brasileiras. A pesquisa bibliográfica desse trabalho consistiu de diversas leituras, seleção e organização dos estudos já identificados no referencial teórico e de estudos que venham a ser identificados no decorrer do trabalho nas análises no capítulo 5. Foi realizado um levantamento de dados sobre a quantidade de estudantes Surdos na comunidade escolar do Distrito Federal, através de dados e informações obtidas na Secretaria de Educação do Distrito Federal. Ne

Resultados: Assim todas as informações aqui elencadas nos levam a crer que a condição do Surdo como uma pessoa que se constitui bilíngue precisa ser levada em conta se queremos que esse estudante tenha uma aprendizagem efetiva. Logo é necessário pensar e operacionalizar todos os métodos possíveis e disponíveis, pois há ainda muitos educadores que pensam e exigem dos estudantes Surdos uma fala e escrita no modelo português oral usado pelo ouvinte. As propostas educacionais para estudantes Surdos têm como objetivo um bem maior, porém evidenciam inúmeras limitações, fazendo com que os mesmos alcancem somente o Ensino Fundamental, por não serem julgados incapazes de ler e escrever, e até mesmo não atingir o domínio adequado dos conteúdos propostos. Alguns estudos sobre as Línguas de Sinais, como o de Souza, Silva e Souza (2011. p.02), demonstram que a Libras é a “única modalidade linguística plenamente acessível ao Surdo”, porque através de seu intermédio esse indivíduo pode ser considerado competen

Conclusão: A educação de Surdos no Distrito Federal apresenta avanços, mas ainda está aquém do ideal necessário para que haja uma igualdade de oportunidade a essa minoria linguística. Por isso queremos dizer que não se pode considerar uma situação de inclusão apenas a matrícula no ensino regular nas classes comuns inclusivas. É preciso garantir a permanência e o sucesso acadêmico. No caso dos estudantes Surdos, diversos aspectos devem ser observados nas escolas ao inseri-los tais como: o currículo, a metodologia, a função dos profissionais, bem como o espaço da Libras no contexto escolar devem ser considerados para a efetivação de uma educação de qualidade. Com base nessa realidade fica aqui nossa contribuição com essa proposta do mapeamento linguístico da educação de Surdos de Brasília que apresentou quantas escolas ofertam a educação bilíngue na região administrativa do Distrito Federal. Analisamos as ações que precedem esta construção na sala de aula, e sua transposição para outros espaços, o

Palavras-Chave: Mapeamento Linguístico. Surdo. Educação Bilíngue. Ensino de Português como Segunda Língua.

Colaboradores: LabLibras e CNPQ

Redes de supermercado e formas de governança: interações entre produção e consumo em Brasília

George Luis Sampaio Azevedo Filho

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): JUSCELINO EUDAMIDAS BEZERRA

Introdução: O poder de articulação e interação escalar dos supermercados possibilitado pelo papel de dirigente da rede de produção agroalimentar permite identificar as ligações entre diferentes escalas geográficas a partir do consumo. As formas de poder e controle social são fortemente influenciadas pela ação direta e indireta das redes varejistas. São os supermercados os responsáveis por imprimir uma nova organização social da produção, definindo padrões de produção, circulação, distribuição e consumo. O objetivo geral da presente pesquisa é analisar a expansão das redes de supermercado e as formas de controle exercidas na produção e comercialização dos alimentos em Brasília. Desse modo, pretendeu-se averiguar os principais fornecedores do setor de frutas, legumes e verduras de modo a identificar a origem geográfica dos produtos, o perfil das empresas envolvidas e as novas estratégias de comercialização que revelam o controle da rede agroalimentar pelos supermercados.

Metodologia: A metodologia adotada da pesquisa foi estruturada em torno de três eixos de operacionalização: a organização de uma pesquisa bibliográfica, a construção de um banco de dados estatísticos, e, por fim, a realização de trabalhos de campo. A seguir temos o detalhamento dos procedimentos metodológicos organizados em três etapas: I) Pesquisa bibliográfica e documental: baseou-se na seleção de livros, artigos e documentos com a posterior organização, triagem e fichamento do material selecionado. II) Coleta e análise de dados estatísticos: as informações levantadas tiveram como fonte basicamente a fonte de dados primários. III) Trabalho de campo: visita aos supermercados para averiguação dos principais fornecedores de cinco redes de supermercado de produtos FLV, levantamento da origem geográfica dos produtos, identificação de técnicas de rastreamento e utilização de certificações.

Resultados: A pesquisa revelou que os supermercados apresentam enorme capacidade na comercialização de produtos alimentícios com especial destaque para os produtos do setor de Frutas, Legumes e Verduras (FLV). Priorizou-se a coleta de dados nas principais redes de supermercado de Brasília considerando a inserção das redes internacionais, bem como as redes regionais e locais com maior participação no número de lojas na Região Administrativa do Plano Piloto. O setor FLV ocupa uma área relevante no interior das lojas demonstrando que o consumo desses produtos tem crescido sua importância. Existe uma diversidade de fornecedores das principais redes de supermercado de Brasília. Nesse quesito, o Grupo Brasnica se destacou como a empresa que atua tanto na produção como na distribuição de frutas para as principais redes de supermercado. Foi verificada a existência de marcas próprias das redes de supermercado, com destaque para o Grupo Pão de Açúcar/Casino. Quanto à origem geográfica, existem produt

Conclusão: A pesquisa conseguiu apontar várias tendências com relação ao setor dos supermercados e sua governança do setor agroalimentar. Destaca-se a existência de produtos que adotam estratégias de rastreamento através do uso de aplicativos com tecnologia QR Code, a presença de marcas próprias das principais redes de supermercados e de produtos orgânicos incluindo produtos orgânicos com certificação credenciada.

Palavras-Chave: redes de supermercado, governança, setor agroalimentar, frutas e hortaliças

Colaboradores: Marcelo Ramalho Agner

Biografia e memória: representações da guerrilha urbana no eixo Goiânia/Brasília

Geovanne Soares da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ELOISA PEREIRA BARROSO

Introdução: O artigo proposto busca correlacionar às memórias de guerrilheiros que lutaram na ditadura civil-militar e as representações possíveis através da narrativa histórica, sendo possível, ainda, Identificar como se constituiu a atuação de guerrilheiros e guerrilheiras urbanos no eixo Goiânia/Brasília no período proposto, bem como as representações instituídas por estes nos processos de organização da luta armada. Além disso, verificar em que medida as trajetórias de vida dos guerrilheiros e guerrilheiras permitem a compreensão social e política do Estado brasileiro no período estudado

Metodologia: Por meio da história oral, através do depoimento de sujeitos que participaram dos movimentos de resistência contra a ditadura foi possível reunir as representações sobre sua trajetória no período até o processo de redemocratização brasileira. Se a história oral é “um recurso moderno usado para elaboração de registros, documentos, arquivamento e estudos referentes à experiência social de pessoas e de grupos” (HOLANDA, MEIHY, 2007, p. 17), considera-se que essa se trata do modo de investigação mais adequado e que melhor auxiliará no alcance de resultados esperados neste plano de trabalho.

Resultados: Os relatos orais de memórias biográficas, constroem significados sobre si e sobre o outro em um cotidiano político, social e cultural no qual os indivíduos lidaram com exigências sociais da realidade a que estavam submetidos, além de estabelecer uma interlocução entre história e memória. As experiências narradas pela pesquisa são experiências da vida, da realidade social, experiências que estão situadas no tempo histórico no qual os narradores e narradoras estavam submetidos.

Conclusão: A pesquisa faz emergir, via narrativa uma “carga de significados” sobre a experiência vivida, sentida e sonhada, pelo sujeito que, embora situada em outro tempo, pelo viés da memória repercute nos dias de hoje. Por meio da história oral, através do depoimento de sujeitos que participaram dos movimentos de resistência contra a ditadura foi possível reunir as representações sobre suas trajetórias no período da Ditadura Civil Militar até o processo de redemocratização brasileira. Os relatos orais de memórias biográficas constituem significados sobre si e sobre o outro em um cotidiano político, social e cultural no período ditatorial.

Palavras-Chave: Ditadura, Representações, História Oral, Biografia

Colaboradores: Foram entrevistados 03 Ex Guerrilheiros.

O papel das inferências na compreensão leitora: revisão crítica da literatura e propostas para a conceituação e classificação.

Gilberto Gauche

Unidade Acadêmica: Departamento de Processos Psicológicos Básicos - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): EILEEN PFEIFFER FLORES

Introdução: Estudos anteriores verificaram a dificuldade de se trabalhar com o tema da inferência na pesquisa sobre compreensão leitora. Uma análise preliminar da literatura científica sobre o tema revela que não há integração interdisciplinar no que se refere ao estudo da leitura. Este estudo teve como objetivo analisar conceitualmente o termo “inferência” e conceitos afins no contexto de compreensão de textos literários, a fim de fazer uma avaliação da teoria e prática psicológicas atuais sobre o tema e, com base nisso, esclarecer aquilo que se encontra confuso, propondo soluções teórico-conceituais que possam auxiliar os pesquisadores do tema a fazer experimentos guiados por diretrizes conceituais mais sólidas.

Metodologia: Foram lidos todos os artigos encontrados sobre inferência e compreensão leitora usando as palavras-chave “inference”, “teaching”, “reading”, “literature”, “comprehension”, de 2010 a 2016, acessíveis pela plataforma Google Scholar e disponíveis para os pesquisadores. Analisou-se o desenvolvimento teórico acerca do conceito de inferência no contexto de leitura e, nos artigos que traziam descrições mais detalhadas de suas metodologias, a maneira como ele era utilizado na prática, no que se refere à avaliação dos sujeitos experimentais. Buscou-se categorizar a maneira como a inferência era conceituada e apontar possíveis problemas conceituais bem como possíveis problemas metodológicos disso decorrentes. A análise conceitual fundamentou-se em técnicas derivadas da filosofia da linguagem ordinária, bem como na perspectiva de Skinner, utilizando-se também autores da Filosofia da Arte e das Letras como referência para a compreensão do texto literário.

Resultados: Foi encontrado que, em sua maior parte, a literatura científica produzida nos últimos seis anos tem incorrido em uma série de erros conceituais decorrentes de: 1) uma compreensão limitada da leitura como ato pontual, desconectada da experiência real da leitura do texto literário e de uma análise da lógica dos usos dos conceitos relacionados à leitura e à compreensão leitora, 2) em alguns casos, propostas de categorização contraditórias dos supostos tipos de inferência existentes, levando a absurdos lógicos decorrentes da sobreposição de categorias, inclusive quando são eram apresentadas como se fossem opostas, 3) em outros casos, ausência de definição do conceito de inferência, geralmente culminando em problemas metodológicos referentes ao instrumento de avaliação dos sujeitos experimentais.

Conclusão: Recomenda-se que os futuros estudos integrem à literatura científica psicológica as elaborações conceituais presentes em outras áreas do conhecimento, tais como as Letras e a Filosofia. O texto tem sido concebido como se fosse algo a ser conhecido de maneira descontextualizada, ignorando-se o fato de que o ato da escrita tem como fundo uma comunidade verbal já estabelecida e presume, portanto, a existência de um leitor com o qual o texto interage. Destaca-se ainda a importância de considerar o texto literário de maneira diferenciada do texto informativo, tendo-se processos de leitura bastante diferentes para cada um. Além disso, são necessários avanços na elaboração das medidas de compreensão de textos literários baseados na análise cuidadosa dos conceitos envolvidos, pois há grandes dificuldades metodológicas envolvidas na aferição dos processos psicológicos complexos e multidimensionais envolvidos em tudo aquilo que se tem chamado de inferência.

Palavras-Chave: Leitura, literatura, inferência, revisão de literatura, análise conceitual, compreensão leitora.

Colaboradores: Orientadora: Eileen Pfeiffer Flores

Práticas de Alfabetização e atendimento à heterogeneidade das aprendizagens numa escolarização ciclada

Gileade Cardoso Silva

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): SOLANGE ALVES DE OLIVEIRA MENDES

Introdução: Esse estudo buscou analisar algumas das escolhas didáticas e pedagógicas adotadas por professoras que atuavam no ciclo I, numa escola pública do Distrito Federal, no campo da alfabetização. É sabido que com a implantação dos ciclos de aprendizagem, as formas de operacionalização do ensino vêm passando, oficialmente, por transformações. Considerando as mudanças didáticas e pedagógicas, Chartier (2000) realça que as primeiras estão centradas no contexto dos conteúdos a serem ensinados, enquanto que as mudanças de natureza pedagógica se referem às formas de organização dos alunos na classe, uso do tempo, alternativas empregadas na avaliação das aprendizagens. Nesse processo, entram em cena, o processo de transposição didática (CHEVALLARD, 1991), que trata das transformações pelas quais passam o saber e a construção dos saberes da ação que analisa as práticas profissionais nas suas múltiplas dimensões (CHARTIER, 2002, FERREIRA, 2002).

Metodologia: Empregamos, para atingir nosso objetivo, como instrumentos metodológicos de coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com três professoras de uma escola pública do DF, dos três anos do ciclo I, com intento de apreendermos suas concepções acerca dos conteúdos a serem ensinados no campo da alfabetização, assim como as formas de organização e condução das atividades didático-pedagógicas. Acompanhamos, ainda, suas práticas, por meio de observações participantes, no segundo semestre de 2015.

Resultados: Como resultados preliminares, apontamos, em relação às entrevistas, que a professora do 1º ano afirmou recorrer a diferentes formas de agrupamentos durante a realização das atividades, a fim de estimular a troca entre os pares. Embora a sala de aula tivesse um formato “fixo”, não idealizado por ela (semicírculo), mudava sempre que possível. No que se refere às inovações didáticas, a mestra afirmou variar suas fontes de referência: ora recorria ao que a rede orientava por meio de sua proposta pedagógica, a exemplo do “teste da psicogênese”, ora buscava outros materiais didáticos, a fim de articular o trabalho de alfabetização com letramento. Somente na fala da professora do 3º ano, não constatamos essa preocupação em variar as formas de agrupamentos na sala de aula. É interessante ressaltar o não uso sistemático do livro didático por parte das três mestras entrevistadas, o que parece revelar mudanças significativas no âmbito das inovações didáticas.

Conclusão: Os dados por nós analisados indicaram uma variação de escolhas didáticas e pedagógicas no cotidiano da sala de aula. Se por um lado, visualizamos aproximações nas práticas das professoras pesquisadas, a exemplo do não uso sistemático do livro didático; por outros, verificamos distanciamentos quanto às mudanças pedagógicas, visto que, enquanto duas delas recorriam a diferentes formas de agrupamentos (1º e 2º anos), a outra (3º ano) preferia “classificar” seus alunos e atendê-los conforme suas necessidades de aprendizagem.

Palavras-Chave: Ensino – Ciclos – Mudanças didáticas e pedagógicas – Alfabetização.

Colaboradores: Solange Alves de Oliveira Mendes (Orientadora)

Monitoramento de Mídia sobre migração e comunicação

Gilvanete Costa Vieira

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UCB

Orientador(a): Sofia Zanforlin

Introdução: Este projeto de pesquisa tem como objetivo a coleta, seleção e análise de matérias produzidas pela mídia sobre migração contemporânea para o Brasil, com vistas à construção de um banco de notícias que versem sobre esta temática e a criação de um observatório que subsidie pesquisas e pesquisa sobre os sentidos e os debates em torno da reformulação do Estatuto do Estrangeiro (Lei no 6815/80) e a criação de políticas públicas para os migrantes que embarcam em território brasileiro.

O banco de dados proposto possibilitará a análise empírica dos textos produzidos pelas mais diversas mídias, televisiva, jornais, rádio e internet acerca da migração contemporânea para o Brasil.

Metodologia: O banco de dados proposto possibilitará a análise empírica dos textos produzidos pelas mais diversas mídias, televisiva, jornais, rádio e internet acerca da migração contemporânea para o Brasil. Esta análise pretende apreender que sentidos são elaborados sobre o tema da migração recente para o país e qual a tendência dos discursos midiáticos sobre a presença de novos migrantes.

Resultados: Em andamento

Conclusão: Em andamento

Palavras-Chave: mídia, migração, comunicação

Colaboradores: Alberto Marques

Desenvolvimento e Validação de uma Escala de Relacionamento com Clientes de Supermercados (ERC Super)

Giordano Brunno Magrini Martins

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): GISELA DEMO FIUZA

Introdução: A competitividade nunca foi tão discutida no cenário organizacional como no presente, exigindo dos administradores estratégias eficazes para se perpetuar no mercado, atendendo às exigências dos clientes que cada dia se tornam mais intensas. No setor de supermercado é notória a competitividade por meio da concorrência, haja vista que é um setor que está presente na vida de grande maioria da população, e por intensa competitividade, é peremptório a busca de estratégias empresariais para se diferenciar no mercado. Uma das estratégias adotadas pelas organizações está pautada no desenvolvimento de relacionamento entre supermercados e cliente, por meio do marketing de relacionamento ou CRM (Customer Relationship Management), por proporcionar fonte vantajosa de diferenciação competitiva. As recentes revisões da literatura sobre CRM deixam claro a importância do tema e permite observar a lacuna existente quanto ao desenvolvimento e validação de escalas que avaliam o relacionamento entre client

Metodologia: Trata-se de um estudo de natureza multimétodo, utilizando entrevistas e aplicação de questionários. Os resultados foram analisados por meio de análise de conteúdo categorial temática, e análise fatorial exploratória e confirmatória, por meio da modelagem por equações estruturais.

Resultados: A escala ficou composta por três fatores de primeira ordem e um fator de segunda ordem, apresentando validade interna, de conteúdo e confiabilidade.

Conclusão: Como contribuição acadêmica, pode se ponderar o desenvolvimento e validação de uma escala de CRM em um setor pouco explorado pela literatura de marketing de relacionamento. Como contribuição gerencial, os resultados podem ser usados como diagnóstico para os gestores do setor supermercadista estabelecerem relacionamentos duradouros com seus clientes, tendo em vista que os resultados apresentam que os clientes têm percebido poucas iniciativas de CRM no setor. Limitações e sugestões para pesquisas futuras são discutidas.

Palavras-Chave: Marketing de Relacionamento (CRM), supermercados, validação exploratória e confirmatória da escala, modelagem por equações estruturais.

Colaboradores: Não houve colaboradores externos.

Organizações e Internet: desafios e oportunidades no movimento estudantil chileno

Giovanni Gabas Coelho

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): MARISA VON BULOW

Introdução: O trabalho em desenvolvimento aqui resumido é resultado de um ano de experiência com o estudo de movimentos sociais nas redes sociais virtuais, como Facebook, Twitter, etc. O projeto inicial pensava em analisar o uso das plataformas pelo movimento estudantil chileno entre os anos de 2011 e 2013; contudo, por influência das conversas e leituras sobre o tema, o aluno foi instigado a envolver-se com o movimento estudantil da Universidade de Brasília (UnB), fato esse que resultou na guinada do foco da proposta.

Metodologia: A concretização do estudo foi feita utilizando a soma de alguns métodos, como a entrevista de membros tanto da instituição como do grupo político (não necessariamente as pessoas são as mesmas), com atenção especial às respostas das lideranças e daqueles responsáveis pela estratégia de comunicação, bem como pela manutenção e alimentação das páginas no Facebook.

Também foi feita a mineração das postagens feitas entre 1o de outubro de 2015 e 31 de maio de 2016 (totalizando 461 posts, se somados os números das duas páginas) e a análise de conteúdo das mesmas. O recorte temporal foi feito tendo em vista o início da gestão 2015/2016 do DCE (1o de outubro) e o prazo para a entrega do relatório final deste PIBIC (julho de 2016).

Resultados: A análise das informações contidas nas entrevistas e nas postagens permitiu a visualização da vital importância do uso das plataformas online para o movimento estudantil, bem como as diferentes estratégias utilizadas pelo grupo na condição de instituição e associação política. Percebeu-se que a visão muda de acordo com a página, alguns assuntos são pontos de pauta de uma ou de outra, enquanto outros encaixam-se em ambas. As entrevistas, feitas em forma de questionário online, proporcionaram um panorama das mídias sociais mais importantes: Facebook para a comunicação com o público externo e Whatsapp para a comunicação interna.

Observou-se também o uso constante de imagens nas publicações, o que reflete também no alcance das mesmas. Postagens com imagens têm, em geral, alcance maior do que status com apenas texto. Além disso, a codificação dos posts também permitiu a contagem de interações e quais temas causam maior interesse no público das páginas.

Conclusão: A pesquisa permitiu concluir que as redes sociais, atualmente, funcionam como vitrine do movimento estudantil: é por elas que se divulgam as conquistas, as informações, o pensamento político e o posicionamento. A transmissão rápida e fácil de informação faz com que o custo para a divulgação de todo tipo de discurso pelas mídias sociais virtuais seja muito baixo, favorecendo essas plataformas. Aquela que recebe mais atenção e por onde a maior parte das interações e debates acontecem é o Facebook, por isso ele foi selecionado como foco desta pesquisa. Não admiravelmente, o Whatsapp é o mais utilizado para a comunicação interna dos grupos, já que traz a possibilidade de interação mais imediata. Na análise dos posts vê-se claramente uma estratégia sobre as questões levantadas por cada página: há uma diferenciação nítida nos membros sobre o que é o DCE e o que é a Aliança pela Liberdade, algo que é muito refletido na atuação do grupo nos meios de divulgação.

Palavras-Chave: movimento estudantil; movimentos sociais; Internet; mídias sociais

Colaboradores: Beatriz Franco, Luiz Vilaça.

Assassinatos de homens por mulheres: dos autos aos fatos

Giovanni Simao da Silva Junior

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ELA WIECKO VOLKMER DE CASTILHO

Introdução: Os movimentos feministas brasileiros, além da reivindicação de maior espaço de poder para as mulheres têm questionado a validade de normas que incorporaram padrões discriminatórios às mulheres. Nesse sentido, por mais perceptíveis que sejam os avanços alcançados, a necessidade de maior efetividade das leis e políticas públicas é sensível. Por outro lado, foco do presente estudo, a eficácia legal que não lhes protege é experimentada pelas mulheres autoras de crimes. Ainda que motivadas pela violência doméstica, esses contextos são minimizados ou ignorados. Aqui, mencionam-se casos levados a júri onde as mulheres são julgadas por meio de estereótipos de gênero em seu prejuízo. Tal situação frustra o compromisso com a promoção da justiça. Assim, questiona-se: a violência institucional patriarcalista enraizada na sociedade, segue influenciando os discursos jurídicos em processos que tramitam nas Varas do Júri nos casos em que a mulher é acusada pelo homicídio do companheiro?

Metodologia: Uma vez realizada revisão bibliográfica, foi feita uma pesquisa jurisprudencial selecionando casos em que mulheres figuram como réis em crimes de homicídio (ou tentativa) cometido contra companheiro, marido ou namorado. Através da busca por campos específicos foi possível fixar critérios aptos a abarcar o objeto da pesquisa. Termos como ré (pesquisa exata), recorrente, júri, foram utilizados para contemplar tanto a Autoria do crime, como a competência para o julgamento (Juiz natural da causa, tribunal do Júri), filtrando, assim, os casos buscados. Além dos mencionados julgados, também foram selecionados crimes cometidos em face de amantes. Quanto ao período investigado, a promulgação da Lei 11.340/06 foi fixada como termo inicial, ou seja, a pesquisa abarcou os acórdãos prolatados a partir de 2006. A seleção se deu tendo como base o ano do julgamento no tribunal, muito embora o contexto fático de alguns casos tenha ocorrido em período anterior à promulgação da lei.

Resultados: Os resultados obtidos foram agrupados de acordo com o teor dos acórdãos e com a fundamentação dos recursos. Assim, a classificação se deu de acordo com o resultado do julgamento: (i) Determinação de realização de novo júri, com fulcro na alínea d, §3º, art. 593, (ii) Revisão da dosimetria da pena, (iii) manutenção da sentença. Em todos os casos do grupo (i), com a realização do novo júri, as réis/recorrentes (inicialmente absolvidas em primeira instância) foram condenadas. Quanto ao grupo (ii), os julgados apontaram a revisão da dosimetria tanto para o aumento da pena, como para a sua diminuição. Concluiu-se da análise que o contexto da violência doméstica foi mencionado no âmbito das alegações de excludente de ilicitude (legítima defesa), bem como na tentativa de incidência da hipótese de homicídio privilegiado, contudo, tal panorama foi (em regra) desconsiderado.

Conclusão: Os resultados provenientes da análise sistemática dos julgados tratam de explicitar que as mulheres de fato enfrentam o sistema penal com toda a sua intensidade e facetas diversas. Tal contexto ocorre em uma via dúplice: o mesmo sistema de que não logra êxito na efetiva prevenção/sanção de episódios de violência doméstica trata de punir - com considerável rigor - mulheres que cometem homicídios em face de seus companheiros, maridos, namorados e também agressores. Aqui, a toda prova que o contexto de violência doméstica, que permeia o quadro fático e corroborado com a ocorrência dos crimes, é - via de regra - invisibilizado ou minimizado.

Muito embora institutos previstos na legislação penal possam ser utilizados em

prol das mulheres (tais como legítima defesa, homicídio privilegiado, desqualificação do crime) no quadro analisado, é certo que ainda se fazem bastante presentes julgamentos pautados em estereótipos de gênero.

Palavras-Chave: Homicídio. Violência doméstica. Mulher autora. Estereótipo de Gênero.

Colaboradores: Andre Oliveira

O lugar do artesanato na poética contemporânea de Miguel Simão

Gisele Lima Rocha

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): IRACEMA DE ALMEIDA LECOURT

Introdução: Tendo como base a fala da artista Karina Dias, minha pesquisa procura estabelecer reflexões sobre as relações entre o seu trabalho como artista e seu trabalho como professora. Dessa forma localizei diferentes momentos e etapas de constituição do seu trabalho artístico, durante o processo de criação. Procurando entender de que forma o trabalho de ateliê e à docência se comunicam e partilham de um mesmo espaço na rotina da artista.

Metodologia: Foi realizada uma entrevista com a artista Karina Dias, pelo grupo de pesquisas Escritos&Ditos. Nesta foram abordadas questões relacionadas a ideia de trabalho e também relativas ao seu processo artístico. Esta entrevista foi gravada em vídeo e transcrita. Também a leitura do livro Entre visão e invisão: paisagem (por uma experiência da paisagem no cotidiano), de autoria da própria artista Karina Dias.

Resultados: O projeto do grupo Escritos&Ditos, no qual essa pesquisa se insere, possibilitou a realização de entrevistas bem como a documentação das Falas de diversos artistas sobre questões relacionadas ao trabalho. Criando assim um acervo disponível para futuras pesquisas. Assim como a participação no I encontro internacional em poéticas contemporâneas, que ocorreu nos dias 15,16 e 17 de junho na Universidade de Brasília. A pesquisa também proporcionou um entendimento mais profundo sobre as relações entre a prática artística contemporânea e o ensino de arte na universidade.

Conclusão: Podemos concluir então, que para Karina Dias a sua atividade como

professora de artes é uma extensão do seu trabalho como artista. Para ela, trata-se de uma questão de ponto de vista. E dessa forma a artista e a professora compartilham da mesma visão. Os dois compõe um único corpo, um único pensamento. As aulas e o ateliê funcionam com a mesma composição e construção de repertório teórico e imagético. Consequentemente a reflexão em sala de aula e o pensar poético não se desvinculam. Inclusive, a artista afirma que essa experiência em sala de aula, a troca de reflexões com os alunos, impede que o processo seja totalmente individual. Possibilitando um afastamento com a produção, e esse permitindo que novos olhares sejam lançados sobre o trabalho. O momento da aula então se torna, como a artista chamou, um porto. O ponto do qual você parte, do trabalho, para uma navegação. Tendo como parceiros de viagem autores, artistas e alunos. Retornando para o trabalho, com

o pensamento enriquecido

Palavras-Chave: Palavras-Chaves: Trabalho, Artista, professora, Karina Dias,

Colaboradores: Colaboradores: Bia Medeiros, Elder Rocha, Iracema Barbosa, Jaline Pereira, Karina Dias, Pedro Alvim, Karina Dias, Sara Cândido, Tito Galvão.

Liderança abusiva: características do construto e propriedades da medida

Gisele Maria de Almeida Brum

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): KATIA ELIZABETH PUENTE PALACIOS

Introdução: Os estudos sobre a liderança tem adquirido crescente importância na academia desde os anos 1920. Nesse movimento, incluem-se a criação e desenvolvimento de construtos relacionados a esta, como os estudos de lideranças disfuncionais. Um deles é o de liderança abusiva, construto criado por Tepper, ainda pouco estudado no Brasil. Liderança abusiva refere-se à percepção dos colaboradores de que seu líder age de maneira hostil em relação a estes, por meio de agressões verbais ou não verbais, que não envolvem contato físico. Este trabalho tem como objetivo suprir esse gap, por meio da tradução da escala de liderança abusiva de Tepper.

Metodologia: A Escala de Liderança Abusiva de Tepper (2000) passou por processo de tradução para a língua portuguesa e retradução, por voluntários que dominam a língua inglesa. Os instrumentos traduzidos e retraduzidos passaram por validação semântica, com a participação de juízes. A partir dessas análises, foi criada uma versão piloto do instrumento, e este foi aplicado em 4 voluntários. Após essa etapa, foram realizados os ajustes necessários ao instrumento e este foi aplicado em uma amostra de 150 trabalhadores. Foi realizada uma análise fatorial exploratória a partir dos dados levantados.

Resultados: Os resultados do KMO (0,48), o teste de esfericidade e a análise da matriz de correlações indicaram ser adequado realizar análise fatorial exploratória no instrumento. O scree plot indicou a possibilidade de extração de um fator. A extração desse fator apresentou 43,36% de variância explicada. O índice r item-total apresentou valor 0,56 e a consistência interna (alpha de Cronbach) foi de 0,88.

Conclusão: A extração de fatores indicou de maneira consistente a presença de um fator, confluyente à configuração unifatorial da escala original. A escala também apresentou um bom índice de consistência interna. A partir disso, afirma-se que a escala é adequada para uso.

Palavras-Chave: Liderança abusiva, evidências de validade, propriedades psicométricas

Colaboradores: Katia Puente-Palacios

Linguagens para o ensino de Geografia: jogos e brincadeiras

Giselle Pfeilsticker de Oliveira Matias Pereira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CRISTINA MARIA COSTA LEITE

Introdução: Objetiva-se, com o presente estudo, fazer uma análise sobre o uso do lúdico, jogos e brincadeiras na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, com a finalidade de trabalhar habilidades úteis à construção do saber geográfico, no foco de cada etapa da educação abordada. O interesse pelo tema surge da preocupação com a transposição da Geografia acadêmica para a escolar, por um processo mais prazeroso, criativo e efetivo na aprendizagem e construção do letramento cartográfico. Indaga-se sobre a importância de se considerar o sujeito e seu desenvolvimento cognitivo, físico e motor na formação de um ser crítico geográfico, de forma a garantir o direito à liberdade da criança brincar, praticar esportes e divertir-se. Pretende, ainda, ser capaz, ao final, de responder se a utilização de jogos e brincadeiras, desde o início da educação até os anos iniciais do Ensino Fundamental é instrumento essencial para a construção do saber geográfico.

Metodologia: A metodologia utilizada foi a bibliográfica. Nesse sentido, foi efetuada análise referente às expectativas de aprendizagem no âmbito da Educação Infantil e Ensino Fundamental, com destaque para o processo de letramento em Geografia. Nesse contexto, foram enfatizadas as questões relativas ao campo da psicomotricidade, dos jogos e brincadeiras, como fundamento lúdico à construção da aprendizagem. Assim, o trabalho desenvolveu-se em três etapas, a saber: a primeira tratou de aspectos conceituais pertinentes à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental I, a segunda, associou tais contextos educacionais aos aspectos relativos à Geografia escolar, e, por último, identificou, a partir da teorização feita, os jogos e brincadeiras adequados à construção da aprendizagem em Geografia. Desse modo, algumas atividades da Educação Infantil, foram consideradas como preparação para o posterior trabalho em Geografia no Ensino Fundamental, como por exemplo, as relacionadas ao processo de letramento car

Resultados: O resultado desse trabalho se traduziu pela proposta pedagógica de utilização dos jogos de xadrez, minecraft, batalha naval, War, jogos de adivinhação e brincadeiras amarelinha, caça-tesouros e pique-esconde, como instrumento de aprendizagem de conceitos referentes ao campo da Geografia. Nesse sentido, foi identificado que tais brincadeiras e jogos favorecem o desenvolvimento da lateralidade, localização espacial, limites, relações projetivas, exploração do espaço por meio do esquema corporal, elaboração de maquete, croqui, codificação e decodificação, conceito de cidade, vila e paisagem, análise gráfica espacial, mapas mentais, leitura de mapas, noções topológicas e Euclidianas (localização dos objetos no espaço tridimensional), descentralização, base de eixos cartesianos, noções de perspectiva (observação, registro e organização de observação). A identificação dos campos conceituais construídos por meio dos jogos e brincadeiras foi sistematizado em um quadro resumo, de forma a contri

Conclusão: A presente pesquisa possibilitou ao aluno verificar a importância de instrumentos lúdicos, tanto na Educação Infantil, como no Ensino Fundamental I. Na primeira etapa, as habilidades relacionadas ao saber geográfico por meio dos jogos e brincadeiras, situam-se como preparação para a introdução da Geografia Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na segunda etapa, foi possível compreender que na transposição da geografia acadêmica para o ensino escolar da disciplina não basta, apenas, a colocação tradicional dos conceitos e teorias sobre a temática. O profissional da educação deve buscar meios de tornar prazerosa a construção do saber geográfico. Com essa visão, os jogos e brincadeiras se mostraram essenciais para o letramento cartográfico e desenvolvimento de outras habilidades.

Palavras-Chave: Jogos – Brincadeiras – Geografia escolar – Geografia acadêmica

Colaboradores: Não se aplica

O estado da arte na avaliação de documentos digitais de arquivo.

Giselly Cristina Moreira Teles

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ELIANE BRAGA DE OLIVEIRA

Introdução: Atualmente, as chamadas redes sociais, blogs, sites e emails, somam-se a tradicional documentação de arquivo, transformando todo cidadão que tenha acesso à tecnologia e algum conhecimento técnico, em construtores, divulgadores e preservadores de uma memória em potencial. No que diz respeito aos registros informacionais, um fator que influencia no esquecimento diz respeito à possibilidade de estocagem. A impossibilidade de guardar toda informação registrada levou à adoção de critérios seletivos que permitissem a formação de acervos permanentes. Na sociedade contemporânea essa questão é, muitas vezes, considerada superada, já que no mundo virtual os espaços de memória se multiplicam. No entanto, a avaliação é fundamental para racionalizar o ciclo documental, reduzindo o volume de documentos, destinando aos arquivos permanentes somente os documentos com valor secundário. Esse processo determina quais documentos constituirão o patrimônio e a memória de uma instituição ou de um país.

Metodologia: O projeto pretende contribuir com as reflexões sobre memória e esquecimento, assim como sobre os critérios de avaliação de documentos de arquivo, considerando o cenário desenhado pelas tecnologias de informação e comunicação e as recomendações técnicas e normativas que vêm sendo formuladas nesse contexto. Neste estudo foi realizada uma pesquisa exploratória sobre avaliação de documentos digitais na literatura especializada em Arquivística. Como procedimento, foi adotada a pesquisa bibliográfica (GIL, 1999) e, como método, a análise de conteúdo (BARDIN, 2004). Mesmo tendo como foco o estado da arte, esta não foi uma pesquisa exaustiva. Segundo o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, avaliação é o “processo de análise de documentos de arquivo, que estabelece os prazos de guarda e a destinação, de acordo com os valores que lhes são atribuídos.” (p.41) Para essa pesquisa o termo “avaliação”, em português, também será buscado em outras três línguas sendo elas: espanhol, fran

Resultados: No site do Projeto International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems - InterPARES, os registros estão divididos, cronologicamente, em quatro partes, sendo elas: InterPARES 1 (1998-2001), InterPARES 2 (2002-2007), InterPARES 3 (2007-2012), e InterPARES 4 (2013-2018). Juntos conferem um resultado de 60 registros relevantes para este estudo. No site do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), seis resoluções abordam o tema ou fazem menção à gestão e à avaliação de documentos digitais e eletrônicos, estabelecendo normas e diretrizes para este tipo de documentação. Na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação - BRAPCI foram encontrados quinhentas e oitenta e nove publicações que abordam o tema avaliação. No entanto, para a finalidade desta pesquisa que busca a avaliação de documentos digitais, apenas nove foram relevantes. Após a pesquisa, a BRAPCI começou um processo de atualização com a inclusão de novas publicações, o que pod

Conclusão: Durante a pesquisa foi percebido que há uma maior preocupação com a mídia, ou seja, o suporte utilizado na produção do documento. Muitos artigos abordam o impacto das tecnologias da informação e as principais estratégias de preservação do documento eletrônico. Buscam mais ações de preservação da mídia para recuperar a informação que está em suporte eletrônico, do que com a própria informação em si, ou com sua gestão e avaliação.

Muitos dos trabalhos encontrados ainda confundem documentos digitais com documentos eletrônicos. Nesses casos, tratam documentos digitalizados e em suporte eletrônico com sendo documentos digitais e, por conta disso, muitos textos falam sobre o cuidado com o suporte.

Outro tema muito abordado nos textos é a preocupação com a autenticidade dos documentos digitais e sobre o uso de serviços de “nuvem” para sua guarda.

Constatou-se que sobre a avaliação de documentos digitais, ainda há pouca produção científica, se comparados a outros temas que norteiam a Ciên

Palavras-Chave: Avaliação. Documento digital. Arquivo. Arquivística. Memória.

Colaboradores: Não há colaboradores.

A difícil convivência no museu: arte popular e arte contemporânea.

Gláucia Rabelo Veloso

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): EMERSON DIONISIO GOMES DE OLIVEIRA

Introdução: O presente artigo, Requalificação de acervos: Uma análise da desaqüisição na Coleção do Museu de Arte de Brasília, traz uma análise sobre o processo de requalificação do acervo do MAB realizado após o fechamento definitivo da sede do museu em 2007. O foco da pesquisa se concentra nas obras de arte popular, selecionadas da listagem completa deste acervo, e realocadas principalmente para as reservas técnicas do Museu Nacional e do Museu Vivo da Memória Candanga.

Metodologia: Este quadro despertou reflexões sobre quais critérios e diretrizes foram adotados para esta prática de requalificação e sobre a participação de profissionais como museólogos, críticos de arte, historiadores e afins, neste processo. Para entender e consumir a pesquisa foram realizadas visitas técnicas, entrevistas, pesquisas em arquivos e nos respectivos museus, bem como leitura de bibliografia correspondente ao tema.

Resultados: Das 1358 peças contidas na listagem, foram selecionadas 112 com características técnicas e autorais que as identificava neste universo de arte popular. As pinturas e gravuras em sua maioria foram direcionadas para a reserva técnica do Museu Nacional e as esculturas e tapeçarias para o Museu Vivo da Memória Candanga.

Conclusão: A pesquisa iniciou-se com o objetivo de compreender as condições de assimilação, exposição e salvaguarda das obras ditas “populares” do acervo do Museu de Arte de Brasília e foi redirecionada para o processo de desaqüisição e reacomodação destas obras. Durante o processo de pesquisa verificou-se dificuldade em acessar a documentação referente às peças selecionadas para estudo, e a carência de informação e documentação museológica das mesmas.

Foi realizado um mapeamento preliminar de objetos localizados na reserva técnica do Museu Vivo da Memória Candanga, de acordo com a seleção retirada da listagem do Museu de Arte de Brasília. As obras selecionadas localizadas na reserva técnica do Museu Nacional não foram mapeadas pois as visitas técnicas programadas para tal não foram realizadas.

Palavras-Chave: museus, requalificação, desaqüisição, arte popular, acervos

Colaboradores: Luciana Maya

Pautas para sensibilização de crianças em estágio de pré-alfabetização em contato com o espanhol.

Graciele Talita Duarte Siqueira

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JANAÍNA SOARES ALVES

Introdução: Esta pesquisa apresenta estudos sobre o ensino de língua espanhola como língua estrangeira (E/LE) para crianças em estágio de pré-alfabetização, com foco em pautas direcionadas tanto para escolas regulares quanto para grupos de estudos, que possibilitam o cruzamento de elementos básicos com o objetivo de conduzir a criança – entre 02 e 07 anos - de maneira gradual à aprendizagem da língua alvo (LA).

Metodologia: Porque ensinar língua estrangeira para crianças? Segundo FERNÁNDEZ y RINALDI (2009) o conhecimento da existência de outras línguas proporciona à criança: a impressão de valores não discriminatórios, ampliação de seus horizontes, o entendimento da complexidade de seu país, a compreensão de como são constituídas as identidades e as singularidades de distintos povos e etnias, sem a necessidade de haver vivido a experiência concreta, o que aproxima a criança de outras realidades imaginárias. Outras contribuições importantes são oferecidas por Rocha, Tonelli, Silva e Paulo Freire. Os primeiros autores esclarecem quanto a atual tendência em relação ao estudo de línguas estrangeiras - que o processo de aprendizagem se inicie cada vez mais cedo (2010, pag. 30), e Freire, por sua vez, orienta em relação especificamente ao tema infantil, no que tange a necessidade de atentar-se para as possibilidades da construção do saber, “o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora,

Resultados: O tema gerador deve, além de privilegiar o vocabulário inicial de campo semântico, navegar de maneira interligada entre os encontros de um determinado programa/planejamento seja para grupos ou para escolas regulares, de forma leve, afetiva e principalmente significativa. Para o programa/planejamento, tem-se que os conteúdos deverão ser previamente estabelecidos, com desenvolvimento de atividades direcionadas, sem descrição de passo a passo para que o professor/orientador tenha a oportunidade de ensinar de acordo com o grupo que está diante de si, oferecendo informações a partir das respostas recebidas. Logo, os demais pontos como: a) o significativo - o que se faz na idade deles, de maneira lúdica e dinâmica, b) a afetividade - pré-requisito básico para quaisquer atividades com crianças e c) a preparação do docente - que além de dominar a língua alvo (LA) saiba como ensiná-lo às crianças em idade precoce, devem ser observados para que se obtenha êxito no processo de ensino da líng

Conclusão: FIGUEIRA (2010), destaca que "fatores afetivos influenciam na receptividade ou na resistência durante o processo de ensino-aprendizagem." (pág. 119) Exemplo, alguns alunos somente se sentem seguros para fazer sua produção oral quando repetem em coro (pág 112). Alguns destes fatores são: inibições, extroversões, autoconfiança, ansiedade e motivação.

Palavras-Chave: Línguas Estrangeiras para Crianças, ensino do espanhol como língua estrangeira para crianças, línguas estrangeiras para crianças em tenra idade, planejamentos de LEC.

Colaboradores: O trabalho se deu sob orientação e supervisão das leituras de referência e com o suporte de observações realizadas no PIJ - Escola de Educação Alternativa da ASFUB-UnB

Lógica deôntica e paraconsistência: contradições em contextos normativos

Gregory Wagner Nunes Carneiro de Olivera

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEXANDRE FERNANDES BATISTA COSTA LEITE

Introdução: A lógica formal, pós-fregeana, é ramo novo. A lógica modal, como um capítulo da lógica formal, é algo ainda mais recente. Dentre as diversas interpretações que as modalidades podem ter, a lógica deôntica se mostrou nos últimos cinquenta anos como um verdadeiro desastre no que diz respeito a aplicabilidade, diálogo entre estudiosos e coerência intra e intersistemática. O próprio dito sistema Stantard, desenvolvidos com base no trabalho inaugural de George von Wright, "Deontic logic" (Mind, n. 60, 1951), é uma evidência da dura realidade da lógica que tenta tratar dos conceitos normativos. O trabalho aqui desenvolvido fez uma análise desses problemas, usando como base principalmente os trabalhos em lógica deôntica de Newton da Costa (New Systems of Deontic Predicate Logic, The Journal of Non-classical Logic, n. 2, 1988). Após apresentação dos sistemas Lr e Ls, desenvolvidos por da Costa, buscamos dar a sua lógica um suporte paraconsistente.

Metodologia: A metodologia baseou-se na leitura e análise dos textos canônicos da lógica deôntica, textos introdutórios e avançados sobre lógica modal, lógica de primeira ordem, lógicas de ordem superior e polissortida, bem como os principais textos da paraconsistência. Após, munidos de base teórica pertinente, foi elaborado um artigo.

Resultados: O estudo panorâmico da lógica deôntica permitiu a constatação segura de que a matéria ainda tem muito a desenvolver para que um dia venha a ser de uso em uma teoria legal e moral. Há, ainda hoje, muitos desencontros doutrinários, teorias, sistemas e ideias isoladas, longe do diálogo e que, quando realmente desatam um dos nós da lógica deôntica, são simples demais para ter algum uso efetivo. O New Systems de N. da Costa não apenas se mostrou uma luz para encaminhamento de uma forte lógica das normas, como uso da paraconsistência além de ter evitado o efeito nocivo das contradições, a explosão, possibilitou também, com o uso de uma negação mais fraca, paraconsistente, aumentar ainda mais a expressividade de Lr e Ls, permitindo inclusive que modelem conceitos normativos fronteiros da doutrina normativa, como é o caso da tentativa. Conjecturas sobre a ainda maior expressividade e propriedades dessa lógica deôntica paraconsistente são feitas ao final do trabalho.

Conclusão: De todas as lógicas modais, a lógica deôntica é a que mais tem desafios pela frente. Parece que há tempos que o sistema dito Standard não serve mais como tal. Toda a lógica deôntica merece uma reformulação central, nos conceitos basilares, não de simples mudanças tópicas para resolver dilema x ou y. "New Systems" de N. da Costa surge como um bom caminho para essa missão, tanto pela grande expressividade, como pelos bons resultados frente aos conhecidos paradoxos deônticos. Com a nossa contribuição no campo da paraconsistência, verificou-se uma maior adequação das intuições no campo normativo com o sistema formal proposto, principalmente na formalização do conceito de ato tentado, da tentativa. A falta da expressividade de atos incompletos, natural em qualquer teoria do direito ou moral, em uma lógica deôntica clássica, rapidamente nos leva a crer que a mudança basilar, que tanto se fala que falta na lógica deôntica, pode ser justamente pelo caminho da lógica não-clássica.

Palavras-Chave: Lógica formal, deôntica, Norma, ação, tentativa, Paraconsistência.

Colaboradores: -

A construção da transparência passiva no Judiciário Federal: grupos focais com ouvidores e assessores de Comunicação

Guilherme Aguiar Silva

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): ELEN CRISTINA GERALDES

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

A Crise Hídrica no Brasil: um estudo sobre a institucionalização da reforma da gestão de água no Brasil

Guilherme Almeida Monteiro

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA KARINE PEREIRA

Introdução: Intensas reformas tem marcado o setor de recursos hídricos no Brasil, essas tem refletido na consolidação de um novo modelo de gestão – pautado não mais na centralização política e na fragmentação setorial, mas na participação, integração e descentralização. Nesse cenário, essa pesquisa tem como objetivo geral avaliar os desdobramentos da reforma no setor de recursos Hídricos, tendo como marco a implantação da Lei das Águas (Lei 9.433/1997). Além disso, o objetivo geral se enraíza em dois objetivos específicos. O primeiro deles está relacionado com o levantamento dos principais avanços no que diz respeito a implementação das diretrizes e dos instrumentos previstos pela reforma, com ênfase na evolução da criação dos comitês de bacia hidrográfica. O segundo visa analisar se esse novo modelo fornece instrumentos de coordenação entre os variados setores da gestão, visto que o próprio entendimento moderno da Segurança Hídrica visa a integração entre diversas áreas.

Metodologia: A metodologia utilizada nesta pesquisa é a de multimétodos, pautada na utilização sistemática e de forma concertada dos seguintes métodos:

- 1- Revisão de literatura sobre segurança hídrica e a reforma da gestão de recursos hídricos no Brasil;
- 2- Análise documental do “Conjuntura Hídrica”, elaborado pela Agência Nacional de Águas (ANA), referentes aos anos de 2009, 2013 e 2014; do relatório “Governança Hídrica no Brasil”, da Organização para Cooperação de Desenvolvimento Econômico (OCDE), publicado em 2015;
- 3- Tratamento e análise de dados levantados pela ANA nos anos de 2014 e 2015 sobre a situação atual de implementação dos comitês de bacia hidrográfica;
- 4- Entrevista semiestruturada com técnico da ANA;
- 5- Análise das Atas das reuniões do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, ocorridas no ano de 2014, com o intuito de estudar a importância desse ente para a coordenação horizontal, ou intersetorial.

Resultados: Em relação ao primeiro objetivo da pesquisa, constatou-se que existem 194 comitês de bacia no país. Após a aprovação da Lei das Águas, em 1997, houve uma intensa expansão do número de comitês. Apesar disso, essa ampliação não ocorreu de forma homogênea entre os estados brasileiros, existindo uma intensa concentração nos estados do Centro-Sul.

Quanto ao segundo objetivo, no novo modelo de gestão, a fragmentação predomina em detrimento da coordenação. Assim, por exemplo, a interface entre os recursos hídricos, na escala da bacia, e a gestão do uso do solo ocorre de forma limitada; o sistema nacional de gestão de recursos hídricos não estabelece vinculações suficientes entre a gestão dos recursos hídricos e o saneamento.

Em relação à atuação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, a análise das atas revela que a dinâmica de suas reuniões são pautadas por uma lógica burocrática e administrativa, havendo poucas iniciativas de negociação e de coordenação setorial.

Conclusão: Concluiu-se que, de um lado, houve uma evolução na aplicação das diretrizes e nos instrumentos durante o recorte histórico referido para estudo, mas pouco se avançou no fortalecimento da coordenação setorial. Assim, ainda é necessário um fortalecimento político-institucional da Gestão de Recursos Hídricos para a real efetivação da governança desse recurso no cenário nacional.

Palavras-Chave: Segurança Hídrica. Coordenação Intersectorial. Reforma da Gestão de Água. Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

Colaboradores: Carlos Hiroo Saito (CDS-UnB)

As duas faces das medalhas: dialética aparência e essência em “Teoria do medalhão” e Memórias póstumas de Brás Cubas.

Guilherme Alves da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA LAURA DOS REIS CORREA

Introdução: A obra de Machado de Assis possibilita-nos enxergar e refletir acerca de uma realidade mais completa e rica que a percebida na vida cotidiana. É por intermédio do romance Memórias póstumas de Brás Cubas e do conto “Teoria do medalhão” que a dialética entre aparência e essência se torna elemento fundamental para o ordenamento de uma realidade fragmentada que impossibilita os seres humanos a enxergarem para além da irreversibilidade dos fatos. Essa última constatação decorre de um processo iniciado pelo sistema capitalista que, ao atingir a humanidade em escala global, fez com que pensadores como Machado, a fim de tomar partido contra a ordem mundial que começava a segregar os indivíduos, unisse o singular e o universal, a aparência e a essência por meio de sua obra, descortinando as contradições do movimento histórico e revelando, à maneira que lhe permitia a realidade periférica, a verdadeira essência do homem.

Metodologia: Para analisar como a dialética entre essência e aparência constitui-se como mecanismo valioso na compreensão da obra de Machado de Assis, foram selecionados três capítulos do romance Memórias Póstumas de Brás Cubas, “O emplasto”, “O Humanitismo” e “Teoria do benefício”, junto ao conto “Teoria do medalhão” do mesmo autor. Com isso, foi utilizada como base a perspectiva crítica de György Lukács e a tradição crítica brasileira de Antonio Candido e Roberto Schwarz, que estudam a relação entre literatura e formação nacional. Assim, foi elaborada uma comparação entre as obras para se chegar a uma análise mais profunda sobre como essa dialética interfere em cada uma delas e como podemos pensá-la como um todo.

Resultados: Nota-se que, a partir das obras literárias escolhidas, Machado de Assis utiliza-se de mecanismos destoantes do realismo europeu de Balzac e Tolstói, base da construção metodológica realista de György Lukács, entretanto, sem deixar de configurar sua obra como realista. Por meio da composição rigorosa e bem elaborada, o autor revela a incoerência, a contradição mais funda presente na realidade local articulada à universal ao elevar a vida baseada na aparência de suas personagens ao nível caricatural. Seja no diálogo de um pai e de um filho que tem, como objetivo último, a profissão de medalhão baseada nas frivolidades da vida, no desejo revelado por um defunto de notoriedade e fama enquanto vivo ou no egoísmo justificado e disfarçado de corrente filosófica, Machado revela as engrenagens vivas do chão histórico que estão em um plano mais profundo, todavia, sem excluir a realidade imediata, necessária como participante de uma totalidade que precisa ser estruturada na obra ficcional. Assim,

Conclusão: Tendo como base os textos literários, que permitem uma reflexão mais apurada da realidade objetiva na qual estamos todos inseridos, foi possível concluir que a compreensão da dialética entre aparência e essência nessas obras de Machado de Assis pode contribuir para a compreensão do caráter realista da narrativa machadiana. Como essência e fenômeno constituem parte contraditória de uma totalidade, a qual é necessária para o entendimento das contradições colocadas na vida devido a processos históricos complexos, percebe-se tal dialética na composição artística machadiana, que precisou se apossar de artifícios outros para expressar com maestria o movimento ziguezagueante do chão histórico nacional.

Palavras-Chave: dialética entre aparência e essência, narrativa machadiana, realidade nacional, composição narrativa, método realista.

Colaboradores: Membros do grupo de estudos sobre os problemas e a atualidade do realismo, especialmente Gabrielle Gonçalves e os professores Bernard Hess e Ana Cotrim.

Haiti e os EUA : Suas relações diplomáticas e a imigração haitiana a partir do século XIX.

Guilherme Carvalhedo Cunha

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): VIRGILIO CAIXETA ARRAES

Introdução: Objetiva-se através da pesquisa constatar como se deu o processo de interação entre o Haiti pós revolucionário e os EUA e de como determinado processo influenciou os acontecimentos na ilha. São exemplos a emancipação do povo haitiano e o acesso facilitado às terras, os distúrbios políticos e a influência externa sobre a formação dos governos ditatoriais no país.

Metodologia: Foram utilizadas principalmente fontes secundárias de autores norte-americanos e haitianos. De fonte primária, utilizou-se a constituição haitiana daquela época.

Resultados: Aprofundou-se mais a questão haitiana, de modo que se esclareceu melhor o obscurantismo e a superstição que se marca injustamente em torno da ilha no período pós-revolucionário, como, por exemplo, o suposto fatalismo político e econômico, que seria o país sempre fadado ao fracasso ou ainda a degeneração política de povos de ascendência africana, por não serem tão civilizados e desta forma incapazes de fazer frente a um “standard” democrático e estabilizador da democracia ocidental. Contribui-se, também, a compreender melhor a construção da política externa norte-americana, de um papel de potência regional à internacional, de modo que fizesse frente ao poderio europeu daquele período. Isso tendo como base o exemplo da interação com o Haiti.

Conclusão: Deixa-se aberto o tema para futuros trabalhos. Que o levantamento bibliográfico possa ser utilizado pela comunidade acadêmica, ou mesmo, pelo autor para futuros ensaios ou mesmo livros a respeito do importante tema haitiano.

Palavras-Chave: Haiti, Estados Unidos, discriminação racial, relações Haiti-EUA.

Colaboradores: Guilherme Carvalhedo

Mãe de Deus e/ou Pachamama? Nossa Senhora de Copacabana nos processos de ressignificação cultural nos Andes e no imaginário popular latino-americano.

Guilherme Macedo de Sousa

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ PAULO FERREIRA NOGUEROL

Introdução: Esta proposta de pesquisa centrou-se na investigação da representação iconográfica da Virgem Maria, manifestada através do culto à Nossa Senhora de Copacabana, rainha e padroeira da Bolívia. Surgida em fins do século XVI, esta devoção mariana carrega consigo um conjunto de signos, cores, sinais e elementos que correspondem ao complexo processo de fusão socio-cultural ocorrido quando da chegada dos espanhóis à região dos Andes, mais especificamente no Império Inca. Baseado na teoria iconográfica de Erwin Panofsky e nos estudos de iconografia e mitologia indígena da historiadora boliviana Tereza Gisbert, buscou-se construir a análise da imagem de Nossa Senhora de Copacabana. Por outro lado, as crônicas coloniais escritas pelos frades dominicanos Antonio de la Calancha (1653) e Alonso Ramos Gavillán (1621) serviram de fontes primárias para compreender a história das aparições da Virgem de Copacabana, do santuário construído e dedicado à ela, os milagres

Metodologia: Para cumprir os objetivos propostos, fez-se a leitura das obras dos frades dominicanos Alonso Ramos Gavillán e Antonio de la Calancha, ambos do século XVII, e da bibliografia teológica e teórica já mencionada. Ao longo do cronograma da pesquisa, foram feitos estudos da língua quechua chanca, para auxiliar na leitura das inscrições e dos próprios símbolos que compõem as imagens, fontes e crônicas. Por fim, juntamente com a análise das imagens (obtidas por meio de internet e fotografias tiradas pelo aluno), foram usadas diferentes fontes secundárias, tais como artigos e fragmentos de livros historiográficos acerca da colonização e da presença da Igreja na América espanhola.

Resultados: Além da aquisição de erudição histórica e de manejo com documentação colonial, conquistou-se um razoável conhecimento primário em língua quechua, fato determinante para a leitura e compreensão de algumas das fontes utilizadas. Da mesma forma, compreendeu-se a colonização como um fenômeno não apenas político, mas profundamente cultural e, muitas vezes, de caráter epistemológico. Esta afirmação se refere ao fato de que a imposição de uma nova religião não só transforma a visão cosmológica dos povos, mas também carrega um discurso e uma afirmação de poder, os quais são retratados e consolidados por meio da arte. Por outro lado, nota-se como esta afirmação de poder é incapaz de superar totalmente os códigos e sentidos de mundo já existentes e, a partir desta realidade, ocorre a coexistência das duas culturas, fato visível na simbologia e na persistência das práticas indígenas, acontecimento que constantemente despertou a preocupação os padres colonizadores.

Conclusão: O aporte teológico e a leitura da documentação eclesiástica serviram para

compor o cenário de que a atitude dos colonizadores era missionária e política. Tal constatação ganha forma através da arte andina, a qual revela sua natureza ambivalente, isto é, as representações artísticas coloniais comportam o objetivo da dominação por meio da lenta e gradual modificação do sentido e da visão de mundo.

Entretanto, tal objetivo dominador não se configura como uma intenção sistemática e deliberada, ao contrário, ele se manifesta como uma consequência da ação evangelizadora a qual identificava nos homens andinos o mesmo paganismo idólatra que o Cristianismo vencera ao longo dos séculos. É exatamente por este motivo que os padres dedicavam-se a contrapor as deidades andinas com Cristo, Maria e os Santos.

Panovski e Gisbert contribuíram fortemente para a busca e a compreensão da "mensagem" e do "portador del mensaje", isto é, quem são os sujeitos representados; a quem eles se

Palavras-Chave: Nossa Senhora de Copacabana, colonização, iconografia, catequese, religião, Pachamama,

Colaboradores: Agradeço grandemente ao orientador Luiz Paulo Noguero'l pela paciência, presença e pelas sábias sugestões. Também sou grato a minha colega de graduação Mércia Dalyanne por sua primorosa gentileza e organização, pelas dicas e sugestões na pesquisa e por sua

NOVOS PADRÕES URBANOS DE SANEAMENTO ECOLÓGICO: alguns casos bem sucedidos no DF e a relação com a saúde ambiental

Guilherme Nery Lacerda

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE

Introdução: O processo de disponibilização de saneamento básico Brasileiro se deu de forma muito desigual, com grandes diferenças entre classes sociais e entre regiões. De forma geral, existe um sério déficit de acesso a essa infraestrutura no país. Como mostra a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico – PNSB - 2008 (IBGE, 2010), ao relatar que somente 46% dos domicílios no país estavam conectados a redes de esgotamento sanitário. Aproximadamente 20% da população brasileira não dispunha de rede geral de abastecimento de água, 50% dos municípios brasileiros depositavam o lixo a céu aberto, além de carências na área de drenagem urbana que geram inundações em cidades por todo o país. Mesmo o Distrito Federal sendo a unidade da Federação com a terceira pior disponibilidade hídrica per capita do Brasil (REBOUÇAS et al, 2006). Destaca-se no contexto nacional, no que diz respeito aos indicadores de saneamento, principalmente nos quesitos, índice de atendimento com coleta de esgotos e ao percentual de esg

Metodologia: A pesquisa tem como foco a Bacia do Lago Paranoá, mas partiu-se inicialmente de estudos sobre o histórico sanitário nacional, a degradação do Bioma Cerrado, e posteriormente, de investigação sobre a demanda e capacidade de suporte das ETE's do DF com o gerenciamento dos lodos gerados e as técnicas de saneamento ecológico. Teve como fundamentação teses do curso de Engenharia Ambiental da UNB, artigos gerais sobre esgotamento, publicações da Caesb, visitas a Chácaras que utilizam as técnicas sugeridas e sites relacionados. Após a identificação do problema em cada tema estudado e a criação de mapas e tabelas por meio de programas computacionais para o melhor visualização e entendimento do tema, os padrões de saneamento ecológico foram sistematizados no formato de Padrões de Desenho “Contexto – Recomendação – Ilustração” que são interligados de maneira sistêmica. O método consiste em detalhar esses padrões espaciais, utilizando uma linguagem apropriada à sociedade na forma de cartilha.

Resultados: A infraestrutura e os serviços disponibilizados pela Caesb, companhia responsável pelo sistema de esgotamento da região está sob controle, uma vez que apenas uma estação de tratamento se encontra funcionando acima da vazão definida em projeto. Porém algumas localidades ainda apresentam grande número de conjuntos residenciais com sistemas individuais de tratamento sem nenhuma acessória técnica para implantação e nem manutenção. Outras, contém uma estrutura de rede coletora que não recolhe todos os resíduos gerados. Sendo clara a incapacidade da CAESB em manter pesados investimentos em saneamento que seriam necessários para acompanhar o ritmo de crescimento do conjunto urbanístico que envolve Brasília. A utilização do Lago Paranoá como manancial de abastecimento e o enquadramento das águas superficiais do DF, em debate no Conselho de Recursos Hídricos, traz à tona o debate sobre as questões urbanas relacionadas a água e elucidam o conflito socioambiental latente da região. O Sistema Para

Conclusão: O trabalho procurou responder a necessidade de uma melhor compreensão da infraestrutura do DF, contribuindo para o planejamento urbano prévio frente à expansão e adensamento urbano na bacia do Paranoá. Utilizou-se de sistemas alternativos de esgotamento como possibilidade frente as dificuldades da Caesb em manter altos investimentos com sistemas tradicionais de esgotamento. Com base a pesquisa é essencial ressaltar a importância de pontos como:

- Um planejamento urbano embasado de forma mais holística e transdisciplinar com as questões ambientais e sociais.
- Uma gestão mais transparente e participativa da Caesb em relação a população, com o intuito de promover a educação ambiental voltada para uma aproximação da população com os seus resíduos gerados para possibilitar cada vez mais a utilização de estratégias, que gerenciem os esgotos gerados como recurso e não somente como dejetos.
- A racionalização da geração do lodo com o aprimoramento da gestão deste pelo território diminuind

Palavras-Chave: Saneamento ecológico, padrões espaciais, tratameto de esgoto, infraestrutura ecológica, Brasília Sensível à Água

Colaboradores: Professor Rômulo José da Costa Ribeiro

Golpe de Estado na Guatemala em 1954 e o posicionamento do Brasil

Guilherme Oscar Abraham

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS EDUARDO VIDIGAL

Introdução: O presente trabalho integra o projeto: História e Geopolítica da América Latina (1945-1967) e tem como objetivo analisar os fatores políticos que deflagraram o golpe de 1954 na Guatemala, e que levou à derrocada do Coronel Juan Jacobo Árbenz Guzmán da presidência do país. Em 1952, Árbenz decretou uma reforma agrária que foi de encontro aos interesses de capitais norte-americanos e das elites guatemaltecas. Em 1954, um golpe de Estado derrocou o governo Árbenz. O golpe, concretizado por um setor do exército guatemalteco e que também contou com intervenção direta da CIA, foi organizado e orquestrado pelos Estados Unidos, que viam, nas medidas do governo da Guatemala, um perigo para os interesses dos capitais norte-americanos no país, assim como a influência do comunismo nas ações do presidente Árbenz. A presença de membros do Partido Guatemalteco del Trabajo – o Partido Comunista da Guatemala – no governo também era vista com desconfiança. Pela primeira vez, praticava-se esse tipo de int

Metodologia: Procurou-se compreender a situação social e econômica da Guatemala e sua relação com os interesses dos capitais estadunidenses, especialmente da UFCO, e a repercussão que teve na América Latina a campanha lançada pela CIA contra a suposta infiltração comunista na Guatemala. Observou-se particularmente a Conferência Continental de Caracas de 1954, e a posição do Brasil frente ao conflito. A pesquisa baseou-se em fontes primárias, consistentes em documentos diplomáticos do Itamaraty e jornais do Brasil e outros lugares do mundo da época. Dessa maneira, analisa-se o impacto dos acontecimentos gerados pela questão guatemalteca.

Resultados: Observa-se como o golpe contra Árbenz utilizou uma manobra política propagandística e psicológica que visava a “preparar o terreno” de forma sistematizada para gerar uma imagem negativa do governo guatemalteco na comunidade internacional. Desta maneira, criou-se a imagem de um governo comunista que favorecia a infiltração comunista na América Latina e respondia a um suposto plano da URSS para estender sua hegemonia na região. Porém, as evidências apontam para uma campanha de desprestígio do governo Árbenz coordenada pela CIA. E o real conflito com o governo Árbenz tinha sua raiz na reforma agrária que empecilhava os negócios da UFCO e outras companhias de capital estadunidense. Na pesquisa analisa-se, em um primeiro momento, a situação em que a Guatemala se encontrava no momento da posse de Árbenz, fazendo um breve histórico a partir do governo Ubico, em que se vê como a Guatemala configurou-se como país agroexportador de frutas tropicais com grande parte de seu território explorado p

Conclusão: O golpe de 1954 na Guatemala utilizou uma metodologia de “preparação do terreno” tendente a desprestigiar o governo a derrubar, servindo-se do discurso anticomunista, e que foi modelo para as futuras intervenções políticas norte-americanas na região. Inaugurou-se, assim, um modo de intervenção e preparação de golpe de Estado que foi utilizado inclusive no Brasil, na ocasião do golpe de 1964. Outros exemplos deste tipo de intervenção podem se verificar na República Dominicana em 1965 e no Chile em 1973. Assim, grande parte da instabilidade democrática nos estados latino-americanos na segunda metade do século XX esteve marcada pela intervenção dos Estados Unidos através de suas embaixadas e da ação da CIA, as quais tiveram participação ativa nessas operações.

Palavras-Chave: Guatemala. Anticomunismo. Intervencionismo. Golpe de Estado. Jacobo Árbenz. Juan José Arévalo. Jorge Ubico. Brasil. Reforma Agrária. CIA. United Fruit Company. Estados Unidos da América. Conferência Continental de Caracas. OEA. Partido Comunista Guatemalt

Colaboradores: Não se aplica.

Duas leituras contemporâneas do Banquete de Platão

Gustavo de Melo Muniz

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): RAQUEL IMANISHI RODRIGUES

Introdução: Compreendido como parte de uma investigação mais ampla sobre a historicidade dos conceitos esteológicos e das formas artísticas, a pesquisa pretende reconstituir duas leituras contemporâneas do Banquete de Platão, nomeadamente, a de Martha Nussbaum em A fragilidade da bondade, e a de Alain Badiou em Elogio ao amor. Parte-se de duas premissas: a de que a introdução a um texto clássico pode ser favorecida por uma perspectiva de leitura que o situe no cruzamento estratégico de debates contemporâneos; e a de que a riqueza do conjunto de conceitos nele discutida pode ser melhor compreendida através de um estudo comparativo, apto a promover um mapeamento introdutório de seu arcabouço conceitual e de seus nexos teóricos. A análise dos livros mencionados, bem como de uma criteriosa bibliografia de apoio, deve possibilitar uma leitura interessada da obra platônica, além de servir como propedêutica para um estudo filosófico sistemático

Metodologia: A metodologia adotada se apoia em três eixos básicos: (1) a análise pormenorizada dos textos com intenção exegética e a definição de parâmetros rigorosos de conceituação e formulação, bem como a atenção às edições e traduções utilizadas; (2) a leitura e discussão de uma bibliografia de referência sobre os termos e os textos estudados, dado que a interpretação criteriosa dos textos depende do confronto com um corpus conceitual e bibliográfico constituído; e por fim, (3) a redação, apresentação e discussão de trabalhos programados ao longo das etapas da pesquisa, uma vez que a prática científica, compreendida de forma abrangente, depende do exercício da escrita e da abstração. Essa dimensão prática deve possibilitar a constituição de posições próprias, ainda que balizadas por um conhecimento sólido e informado, bem como estimular a autonomia interpretativa, essencial para as pesquisas na área de filosofia.

Resultados: Da ótica formativa, o trabalho correspondeu aos objetivos mais amplos de uma iniciação científica, contribuindo para compreensão e análise consistente de textos da tradição filosófica e para a solidificação de uma sistemática de trabalho informada e autônoma, necessária a uma futura prática de pesquisa nessa área. A leitura e discussão programada de uma bibliografia específica, bem como o enfrentamento inicial de desafios colocados para pesquisa nesse campo – recorte metodológico, formulação oral e escrita, confronto exegético com a tradição e problematização histórica e conceitual de sua terminologia – não apenas constituiu um profícuo exercício de investigação, mas pode contribuir decisivamente para redação da monografia exigida para conclusão do curso e elaboração de um futuro projeto de pesquisa de mestrado ou especialização na área de filosofia, reduzindo, desse modo a distância entre graduação e pós-graduação.

Conclusão: No âmbito da pesquisa específica, o trabalho pode ser visto como etapa inicial para uma formação conceitual sólida no campo da estética e da filosofia antiga, uma vez que, dirigindo-se ao estudo de releituras contemporâneas, permite a reflexão sobre a historicidade da tradição e dos conceitos filosóficos. A abordagem de autores do presente e a discussão do contexto em que conceitos e textos da tradição são hoje retomados permitiu, ademais, o contato com temas centrais do debate contemporâneo. Tendo em vista que a instrumentalização científica e metodológica desenvolvida na etapa formativa deve desdobrar-se na capacidade de partilhar com um conjunto maior da sociedade os conhecimentos produzidos no ambiente universitário, a interdisciplinaridade de que partiu a pesquisa foi um de seus aspectos importantes, o qual deve contribuir para uma intervenção qualificada do aluno, e futuro pesquisador, em um ambiente cultural mais amplo.

Palavras-Chave: Banquete, amor, Platão

Colaboradores: pesquisa individual

Quem não tem, passa mal: uma análise da cultura e do consumo no funk ostentação

Gustavo de Sousa Cardozo Costa

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDA CASAGRANDE MARTINELLI LIMA GRANJA XAVIER DA SILVA

Introdução: Este artigo investiga a produção de identidades a partir da produção e do consumo do funk ostentação, gênero musical surgido em São Paulo em 2011 e emblemático para discutir a relação entre juventude, território e consumo. Assumimos aqui que o fenômeno é mais complexo do que algumas representações binárias veiculadas na mídia, que ora assumem uma perspectiva condenatória vinculando o funk ao crime ou desqualificando esse tipo de produção cultural como “alienação”, ora exaltam os MCs valorizando a dimensão estética do funk, mas nunca politizando os lugares de fala e os modos de expressão da juventude do funk. Busca-se aqui investigar como, para estes jovens, marcas, consumo e música são não apenas formas de integração social, mas sobretudo meios de afirmar valores, assumindo um caráter de identificação muitas vezes contraditório.

Metodologia: A metodologia consiste em uma revisão bibliográfica sobre o Funk brasileiro e, num segundo momento, análise das representações do consumo presentes das letras de músicas e nas produções audiovisuais do funk ostentação. Esta estrutura de pesquisa visa compreender como o gênero musical emerge, se organiza e se dissemina, complexificando o significado das narrativas do consumo presentes no funk a partir dessa dinâmica.

Resultados: Realizamos um estudo crítico que reflete sobre as relações entre funk e consumo, bem como a relação existente entre funk e a cidade, identificando como se organizam os contextos de apropriação simbólica de bens de consumo através dos discursos pelo público jovem da periferia. Foi possível compreender o gênero ostentação como um fenômeno de consumo, sociabilização e comunicação. No decorrer da pesquisa identificamos que a organização econômica do funk ostentação produz significados simbólicos que estão profundamente vinculados às condições de vida existentes nas periferias. Discutimos, ainda, o processo criativo das músicas e clipes, problematizando a disseminação dos conteúdos e os impactos que estes têm na atuação política das comunidades periféricas urbanas.

Conclusão: Compreender o significado simbólico dos discursos de consumo presentes no funk ostentação exigiu uma compreensão do significado das marcas presentes nas letras das músicas (aquele significado construído de forma estratégica e divulgado pela publicidade) e o significado que essas mesmas marcas e bens de consumo adquirem no contexto do funk, e que frequentemente é diverso daquele planejado, e que se constroem em função da sociabilidade presente nas periferias urbanas.

Palavras-Chave: Funk ostentação, consumo, comunicação, identidade, sociabilidade

Colaboradores: 0

Criação e implementação de banco de dados para o sítio web do Observatório de resíduos recicláveis

Gustavo Duarte Moreira

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): RAQUEL NAVES BLUMENSCHNEIN

Introdução: O setor da Construção Civil é tido como um dos setores que geram os maiores impactos ambientais no mundo. A geração de resíduos durante as obras de construção, a grande demanda por matéria prima e recursos naturais, assim como o grande consumo de energia são alguns dos fatores que levam a esse cenário. A construção sustentável visa minimizar esses impactos gerados e transformar o setor da construção civil, e vem tendo nas certificações instrumentos importantes de mudança de paradigmas. Tendo essas questões em mente um casal de Brasília – Distrito Federal – se dispôs a construir uma residência, unifamiliar, sustentável e certificada pelo Green Building Council Brasil - GBC Brasil (CICLOVIVO, 2011). A premissa é que a construção seja eficiente em todos os fatores listados pelo GBC Brasil e que ao longo de sua vida útil os gastos de construção sejam recuperados a partir dos custos inferiores de operação dos sistemas, como: água, energia, esgoto e gestão de resíduos sólidos. O objetivo

Metodologia: Planejar e construir uma residência sustentável exige maiores recursos do que uma construção tradicional, chegando a ser 7% maiores. Porém o investimento pode ser recompensado ao longo do tempo de operação da edificação. Estimam-se que os custos operacionais de edificações certificadas, ou que usam tecnologias sustentáveis, são em torno de 9% menores que os de edificações tradicionais: os valores gastos com água são reduzidos 40%, com a energia são 25% e com a gestão de resíduos em 50% (CICLOVIVO, 2011). Nesse estudo, foram analisados os custos da obra de uma construção sustentável com 380 m² de alto padrão. Seu orçamento foi comparado ao de uma obra construída por métodos e soluções convencionais, visto que a família não conseguiu finalizar a construção e se mudar com tempo para monitoramento dos custos de operação. Também foram feitos cálculos demonstrando gastos futuros do proprietário principalmente com energia, considerando uma edificação sustentável e não sustentável, demonstr

Resultados: Através da análise do projeto, pode-se perceber que a casa irá gastar menos energia elétrica, devido ao projeto ter sido desenvolvido, respeitando a incidência solar. Desta forma, é possível evitar que a alta insolação nos ambientes eleve as temperaturas internas, não sendo necessário o uso de climatizadores artificiais, como por exemplo, aparelhos de ar-condicionado. Apenas com essa decisão de projeto, já foi reduzido o gasto em torno de R\$800,00 reais por ano – custo financeiro de um aparelho de ar condicionado ligado durante a noite por 365 dias, usando a tarifa da Companhia de Eletricidade de Brasília – CEB Maio/2016. A residência também faz um alto aproveitamento da luz natural, por isso seu gasto com luz artificial é também muito reduzido. Outra estratégia usada é o aproveitamento da energia solar para aquecer a águas dos chuveiros e da piscina. Dessa forma estima-se que a casa pode atingir a redução de 30% a 40% de suas despesas com energia.

Conclusão: Por meio da análise realizada percebe-se que os sistemas de eficiência têm grande participação na redução do custo de operação dessa residência. Os cálculos de insolação, o dimensionamento das aberturas, assim como também o aproveitamento da ventilação natural são estratégias que uma vez empregadas, reduzem custos operacionais.

Entretanto a construção de uma residência sustentável deve ser vista como um sistema, pois existem vários aspectos aliados à sua eficiência e desempenho ambiental. Importante demonstrar o retorno financeiro que pode fortalecer o convencimento de outras pessoas para investir em residências sustentáveis. Mas além da viabilidade econômica e redução de custos operacionais, deve-se considerar a consciência ambiental e a promoção de melhor desempenho ambiental do ambiente construído, em seus produtos e processos.

Palavras-Chave: Sustentabilidade, Custo operacional, Retorno, Arquitetura, Residência, Certificação.

Colaboradores: A realização deste trabalho não teria sido possível sem a participação do Sr. Lamberto Ricarte Serra Júnior, proprietário da residência objeto do estudo.

A Cena, o ator e o social

Gustavo Fontele Dourado

Unidade Acadêmica: Departamento de Sociologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): EDSON SILVA DE FARIAS

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

O silêncio como elemento expressivo na música contemporânea

Gustavo Guimaraes Elias

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): SERGIO NOGUEIRA MENDES

Introdução: A valorização do silêncio na definição da música como sons expressos ordenadamente, justapostos a pausas revela um novo e amplo potencial criativo. Um deslocamento de intenção é proposto, a escuta focada no silêncio paradoxalmente evidencia o som. O silêncio enquanto matéria inexistente, só o que existe é som, entretanto o silêncio é construído simbolicamente, adquire significado e incorpora-se ao discurso musical, está presente na estrutura da obra ora como agente formal, em pausas aparentemente livres de intenção, ora como elemento retórico acionado parametricamente por elementos musicais como pausas, cesuras, andamento, intensidade, articulação, textura, sons suaves, etc. A reflexão sobre o silêncio adquire relevância na música moderna/contemporânea, e marca a produção de diversos compositores, que lidam de maneira mais ou menos consciente com este elemento em suas obras, a saber, figuras tais como Anton Webern, John Cage, Morton Feldman, Luigi Nono entre outros.

Metodologia: A partir de uma revisão bibliográfica, foi possível estabelecer parâmetros para a análise de obras do repertório contemporâneo de música que contemple os diferentes usos do silêncio. No entanto, devido à variedade deste repertório, torna-se inviável uma tentativa de generalização analítica. O que levou o presente trabalho a uma interpretação flexível dos conceitos, assumindo o potencial polissêmico do objeto, buscando compreender as particularidades que o silêncio assume na obra e na poética dos compositores estudados. Os elementos alçados para a realização das análises são aqueles que melhor se ajustam às questões que emergem a partir da investigação da obra. Inclui-se na metodologia, entrevistas semiestruturadas com os compositores Estercio Marquez e Salvatore Sciarrino, compositores contemporâneos que fazem uso do que podemos denominar, estética do silêncio, em sua produção.

Resultados: É possível efetuar uma reflexão teórica e crítica do objeto, debatendo os conceitos propostos por diferentes autores/compositores. Verificou-se a possibilidade de estabelecer um terreno fértil para investigação de ideias composicionais que considerem o silêncio como elemento estético privilegiado. A partir de categorizações, estabelecemos um vocabulário analítico, para lidar com as diferentes abordagens do silêncio musical. Como vida e obra se relacionam, os dados biográficos levantados acerca dos compositores entrevistados são resultados da pesquisa que ajudam a esclarecer particularidades da obra, e assim como os dados da entrevista são importantes balizadores do processo investigativo. As análises realizadas resultam em um material de consulta e propõe horizontes para a compreensão e criação de música. Como resultado criativo para o pesquisador, tornou-se viável a realização de estudos composicionais correlacionados à investigação bibliográfica e a reflexão crítica sobre o objeto.

Conclusão: Infere-se da pesquisa a presença do silêncio na produção contemporânea como elemento propulsor na construção de obras e poéticas musicais. O silêncio compreendido não como um fenômeno acústico, mas entendido enquanto múltiplos conceitos simbólico-estruturantes. A evocação “estados silenciosos” no fazer musical não é recente e remetem a própria origem da música, porém o uso particular que se faz desse conceito atualmente se potencializa. E de maneira fragmentada emerge na construção de poéticas singulares, numa sintaxe musical impregnada de longas pausas, dinâmicas suaves, sussurros, técnicas estendidas que produzem sons etéreos. Conclui-se que o silêncio age como elemento expressivo e é um fecundo meio de experimentações composicionais. As obras de Estercio Marquez e Sciarrino demonstram fôlego, e promovem em sua sintaxe musical estreita reflexão som/silêncio. Suas obras situam-se, muitas vezes, numa fronteira tênue entre o som e o silêncio, um estado liminar onde ocorre a ação musical.

Palavras-Chave: Composição musical, música contemporânea, som, silêncio, poética, análise musical

Colaboradores: Não há colaboradores.

A natureza da virtude moral em Aristóteles

Gustavo Santos Sousa

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): GUY HAMELIN

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

A CRIMINALIDADE JUVENIL E A RELAÇÃO ENTRE RISCO E CULTURA

Gustavo Vieira e João Pedro Bortolini

Unidade Acadêmica: Direito

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Alessandra de La Vega Miranda

Introdução: A partir do diálogo entre a empiria e o aporte da teoria das subculturas no âmbito da Criminologia Cultural, os pesquisadores fizeram um esforço no sentido de buscar compreender a relação entre os fatores de risco e as diferentes subculturas para a formação de um adolescente em conflito com a lei.

Metodologia: Etnografia e pesquisa bibliográfica

Resultados: A partir de uma imersão inicial, de natureza exploratória, os pesquisadores puderam adentrar a discussão sobre as relações entre subculturas e formação dos jovens em conflito com a lei, explicitando fatores de risco, desde o ambiente sócio-familiar e a violência, bem como elaborando uma reflexão, no contexto da experiência de campo na Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS) no ano de 2016.

Conclusão: A pesquisa sugeriu aos pesquisadores a percepção sobre os jovens que mais se envolvem em conflitos com a lei, oriundos de regiões que possuem diferentes subculturas, como observado por Liberati quando diz que as subculturas são constituídas a partir do momento em que os indivíduos em circunstâncias semelhantes, se encontram praticamente isolados ou negligenciados pela elite social, tendem ao cometimento de delitos, seja pelos fatores de risco que estão presentes nelas ou pelo simples fato dos fatores de risco atuando sozinhos nos jovens.

Palavras-Chave: Sub-cultura, risco, jovens em conflito com a lei

Colaboradores: Gustavo Vieira e João Pedro Bortolini

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CIDADE ESTRUTURAL – BRASÍLIA/DF COM ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA

Gysele Maria da Cunha Bastos

Unidade Acadêmica: Direito

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Frederico Augusto Barbosa da Silva

Introdução: Com o apoio do ordenamento jurídico brasileiro, em níveis Federal e Distrital, e juntamente com a consciência de que a sociedade também deve participar da Educação Ambiental positivada sobretudo na Lei nº 9.795 de 1999, a presente pesquisa pretende analisar o tratamento dado ao lixo e à água pelos moradores e escolas da região objeto de estudo, com o objetivo de apresentar uma cartilha educativa no âmbito ambiental direcionada aos leitores e principalmente aos estudantes das escolas públicas da Cidade Estrutural, para que estes se sintam integrados e percebam suas ações em relação ao meio ambiente, bem como despertem a consciência de que são sujeitos de direitos e deveres, tendo em vista que a cartilha tem também o objetivo de prestar informação legislativa relacionada aos temas analisados.

?

Metodologia: Primeiramente foram realizadas visitas exploratórias na Cida Estrutural com o intuito de obter informações acerca do tratamento dado pelos moradores em geral ao lixo e à água, aproveitando-se para observar a existência de um saneamento básico.

Em segundo lugar, com a coleta de dados, foi elaborado um questionário para ajudar no desenvolvimento da cartilha. Entretanto, esse questionário não chegou a ser submetido às escolas públicas da cidade.

Dando continuidade, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o levantamento de normas, leis nacionais e distritais como parte da pesquisa descritiva.

E, novas visitas e contatos telefônicos com as escolas públicas da região foram realizadas para entender como é apresentada a disciplina Educação Ambiental na realidade da Cidade Estrutural e entender a existência de projetos de cunho socioambiental.

Assim, após a coleta de dados e pesquisa exploratória, foi desenvolvida a cartilha educativa ambiental.

Resultados: Com a pesquisa exploratória percebeu-se que o lixo é descartado indiscriminadamente, ou seja, há acúmulo de lixo doméstico nas calçadas, terrenos baldios e ruas da região.

Além disso, não há tratamento sanitário eficiente, já que é possível observar a existência de esgoto à céu aberto e fossas.

Em contato com o CEF 01: na escola não existe coleta seletiva; a disciplina educação ambiental é lecionada de forma interdisciplinar com as matérias de ciências e geografia; existe um projeto de conscientização para o uso racional da água, chamado “Projeto Água”; existe um projeto intitulado “educação compartilhada” que tem por objetivo integrar os pais de assuntos importantes, recentemente o assunto mais trabalhado com os familiares foi a questão do mosquito aedes aegypti; em breve os alunos do 4º ao 6º ano farão uma visita à CAESB.

E, segundo informações do CEF 02, na escola não possui projeto que trate da separação do lixo e a educação ambiental também é dada de forma interdisciplinar.

Conclusão: Diante dos resultados da pesquisa exploratória realizada na Cidade Estrutural e nas Escolas Públicas de Ensino Fundamental da região, percebe-se a importância de projetos de educação ambiental na área estudada, merecendo inclusive uma pesquisa mais detalhada com coleta de dados oficiais e entrevistas orientadas a funcionários, moradores e alunos.

Como o trabalho desenvolveu uma cartilha educativa no âmbito da legislação ambiental pertinente ao que foi observado na cidade, acrescida de informações para a preservação do meio ambiente, do ser humano e para o desenvolvimento sustentável, espera-se que o trabalho desenvolvido contribua de forma efetiva no esclarecimento da população, através de um desenvolvimento de consciência crítica de que todos são responsáveis pelo bem estar e saúde do meio ambiente.

Há necessidade de uma pesquisa mais aprofundada, inclusive de análise do impacto da cartilha desenvolvida. O trabalho será encaminhado aos alunos, professores e à Administração local.

Palavras-Chave: Meio ambiente; Estrutural; Lixo; Água; Cartilha educacional.

Colaboradores: Caio Monteiro Damasceno (IUBA) - Arquitetura e Urbanismo UnB

Experiências pedagógicas das temáticas raciais dos Institutos de Ciências Humanas e Química da Universidade de Brasília

Halleyne Galdino dos Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): RENISIA CRISTINA GARCIA FILICE

Introdução: Este relatório objetiva analisar quais os professores do Instituto de Química e Faculdade de Ciências Humanas fazem uso das temáticas africanas e indígenas no desenvolvimento de suas aulas. Este estudo se insere numa pesquisa mais ampla abrange os Institutos e Faculdades da UnB que mencionam trabalhar com recorte étnico-racial em suas ementas. O projeto “Quem? Como? E, Por quê, trabalha-se com a temática racial na UnB?”, idealizado pelo GEPPHERG está sendo desenvolvido por 12 alunos-pesquisadores, estudantes da UNB e do UNICEUB. Com Bse em reuniões definiu-se a metodologia, e parte das reflexões sobre as questões raciais e educação. Depois foi estabelecida a divisão das Faculdades e Institutos da Universidade de Brasília entre os alunos pesquisadores para facilitar o mapeamento e a análises no Matrícula Web, site da UnB, que se revelou muito defasado. Logo após, um questionário foi enviados aos docentes identificados e que trabalhavam com a temática racial.

Metodologia: Foi feita uma busca de ementas no site da Universidade, no “Matricula web”; e depois de analisou-se quais tratavam da temática racial. Em seguida enviou-se um questionário para aqueles identificados como tendo trabalhado o tema, e por fim, foi feita a análise do currículo Lattes dos mesmos, na busca de verificar como o tema racial é contemplado.

Resultados: Na Faculdade de Filosofia foram analisadas 38 ementas e somente duas se encaixam nos objetivos da pesquisa, Filosofia Africana e Filosofia e Feminismo. Da Faculdade de Geografia foram analisadas 28 ementas das quais somente duas se encaixam nas nossas propostas são elas Geografia Africana e Introdução a Sociologia. No Instituto de Química, ao todo, foram analisadas trinta e sete ementas e nenhuma delas foram encontrados profissionais que abordassem as contribuições de negros/as para estas áreas. Com isto o de questionário foram enviados apenas aos respondentes, mas não obtivemos ainda resposta.

Conclusão: Nos deparamos com algumas informações desencontradas entre o site oficial e os espaços dos institutos analisados. Após o levantamento dessas informações houve o envio de questionários aos professores que trabalham com a temática, ao todo 04 (quatro). Espera-se até o momento respostas de alguns dos docentes. O quadro preliminar mostra pouco avanço em se destacar a cultura africana e as matrizes Indígenas nas salas de aula da Universidade pioneira em ações afirmativas. As mudanças nacionais em mais de uma década são poucas. Na UnB, parece, as ementas que se propõem a refletir sobre as temáticas são as que já citam essas questões tradicionalmente. A metodologia adotada não permite afirmar que o artigo 26-A da LDB está sendo cumprido nestas disciplinas.

Palavras-Chave: Educação, relações raciais, Universidade de Brasília. formação de professores, políticas públicas.

Colaboradores: Leandro Bulhões, Almir Lopes Castro, Geppherg - Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas, História, Educação das Relações Raciais e Gênero.

Interatividade cívica via TV digital como instrumento de justiça social: conexões entre políticas de inclusão e concepção e usos de aplicativos de benefícios sociais na experiência Brasil 4D, no Distrito Federal.

Heithor Zanini Ruiz

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): SAYONARA DE AMORIM GONCALVES LEAL

Introdução: O presente trabalho objetiva realizar um estudo acerca do aplicativo Brasil 4D como ferramenta de inclusão digital. Inicialmente, faz-se necessária uma contextualização sobre a realidade da fratura digital presente na sociedade brasileira para, então, analisar o cenário de uso e construção de aplicativos com propósitos de inclusão social. A conjuntura social, tecnológica e política brasileira explicará o modo de existência do Brasil 4D enquanto artefato que incorpora a realidade humana, e, posteriormente, descreveremos o aplicativo propriamente dito. Busca-se apresentar quais elementos integram o processo de inclusão digital brasileiro via Brasil 4D, para além dos propósitos distributivos da política pública, evidenciando a partir das falas dos desenvolvedores e usuários do aplicativo as conexões entre concepção do objeto técnico e seus sentidos.

Metodologia: A partir da descrição do aplicativo de benefícios sociais Brasil 4D, da análise dos dados coletados a partir de questionários aplicados aos seus usuários, beneficiários do Bolsa Família e residentes de Samambaia, DF, conjugado com estudos teóricos a respeito de tecnologia e sociedade e tecnologia como ferramenta de inclusão social, destacamos as formulações e críticas desses cidadãos sobre a pertinência do aplicativo em suas cotidianidades. Também foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com desenvolvedores do aplicativo para o entendimento acerca do momento de concepção relacionado às suas motivações e perspectivas sobre o artefato.

Resultados: Após uma análise do cenário de fratura digital brasileiro, do entendimento da realidade de uso e produção de aplicativos no país, em geral, e do Brasil 4D, em específico, foi possível chegar a um entendimento sobre alguns dos elementos que perpassam o processo de criação e produção de aplicativos sociais em geral e o do aplicativo cidadão Brasil 4D em concreto. Neste quadro, aponta-se para a caracterização da tecnologia como campo de luta social estando em disputa concepções de sociedade dentro da própria produção e dos usos dos aplicativos sociais. Igualmente, registra-se a necessidade de um horizonte cultural favorável, que possibilite o início e endosse a continuação do processo criador dos aplicativos de benefícios sociais, como o Brasil 4D. Foi possível também identificar o processo de inclusão digital aliado à aquisição de direitos via Brasil 4D a partir do conteúdo disponível no aplicativo e dos relatos dos usuários em relação ao uso e ao impacto dessa tecnologia em suas vidas.

Conclusão: A tentativa de diminuição da fratura digital brasileira a partir da experiência do projeto piloto do aplicativo cidadão Brasil 4D com algumas famílias beneficiárias do Bolsa Família da cidade de Samambaia, DF, nos mostra como podem ser aliados os processos de justiça social, inclusão digital e acesso a direitos.

Tais processos são gestados desde o contexto no qual é possibilitada a sua idealização, posteriormente passando por sua concepção para então finalizar na ponta, na sua aplicação, ou seja, no uso que o usuário fará do aplicativo. A possibilidade de acesso a conteúdos sociais, a partir do uso do Brasil 4D, promove o contato dos usuários com informações relativas à saúde, a direitos trabalhistas, a cursos de formação, etc. O acesso facilitado pelo aplicativo a estes direitos representa um verdadeiro avanço frente a situação de isolamento virtual e informacional destas famílias, verificando, assim, um importante potencial de inclusão social a partir de iniciativas como o Brasil 4D

Palavras-Chave: Usos de tecnologias, Brasil 4D, aplicativos de benefícios sociais, interatividade cívica, inclusão digital.

Colaboradores: Sayonara de Amorim Gonçalves Leal Ludmila Condé Alane Nóbrega

O audiovisual e os caminhos da cultura: estratégias de mapeamento da produção em território brasiliense

Helena Neves Quintas Simoes

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA CAROLINA KALUME MARANHÃO

Introdução: Há no Brasil, o início de uma mudança marcada pelo planejamento estratégico na área da cultura como expressão simbólica. Desta forma, no Distrito Federal, a existência de modelos de cidades criativas se potencializam a partir do ponto de vista comunicacional e em meio a diversidade cultural. Fortalecer e sistematizar os custos sociais, culturais e econômicos no DF podem ser realizados a partir do desenvolvimento de projetos que criem condições para transformar e potencializar a diversidade e os talentos criativos do DF em ativo sócio-econômico-cultural em um contexto comunicacional. A partir de um diagnóstico efetivo é possível propor modelos de cidades criativas, com foco na comunicação e no design de forma a contemplar como objetivo da presente pesquisa, a construção e sistematização de um mapeamento de ofertas culturais no DF e aglomerações metropolitanas.

Metodologia: A metodologia utilizada no projeto consistiu na revisão bibliográfica e documental, no estudo exploratório de necessidades e do estado da arte da Economia Criativa local, e em análises baseadas na comunicação e no design que permitiram um diagnóstico mais aprofundado do setor no Distrito Federal e possibilitaram a promoção de atividades de extensão com atuação direta no Distrito Federal e em territórios criativos.

Assim, a metodologia proposta baseou-se nas seguintes etapas:

Etapa 1 – Revisão bibliográfica e documental das formas impressas e digitais de representação da produção audiovisual no DF

Etapa 2 – Realização de estudo exploratório sobre as necessidades e o estado da arte da Economia Criativa local

Etapa 3 – Desenvolvimento de mapeamento com vistas a promoção de atividades de extensão com atuação direta no Distrito Federal e em territórios criativos.

Resultados: Os resultados obtidos centram-se no desenvolvimento da interface gráfica do mapeamento local utilizando visualização de dados, que gerou publicações e um mapa digital a partir da visualização de dados sobre a Economia Criativa local.

Conclusão: O projeto de pesquisa e desenvolvimento visou o estudo das condições da nova cultura digital nas denominadas cidades criativas do Brasil, com base na nova Política Nacional da Cultura, na medida em que tal política pública inaugura um processo de convergência e articulação de processos de inovação e criatividade social, com previsível impacto na economia e no campo da comunicação e novas tecnologias para uso compartilhado. A partir de uma abordagem interdisciplinar dos problemas e das realidades materiais tão diversos como os direitos culturais, políticas públicas, economia e as indústrias criativas, e ainda as novas lógicas da mediação do espaço público na zona urbana, a proposta contribuiu para a redefinição dos parâmetros, estruturas conceituais e estratégias metodológicas, a medida em que descreve e sistematiza como estão materializando novas práticas culturais e processos de desenvolvimento local em cidades criativas e regiões do país.

Palavras-Chave: Comunicação; Cultura digital; Tecnologias da Informação e Comunicação

Colaboradores: Profa. Dra. Daniela Favaro Garrossini (Instituto de Artes - Departamento de Design/UnB)

Análise das ações afirmativas em relação ao movimento LGBT: mapa dos grupos e movimentos LGBT na UnB

Helena Nisa da Rosa

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): SONIA MARISE SALLES CARVALHO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Caracterização mecânica de laminado colado composto de madeira e bambu: realização de ensaios de flexão estática.

Henrique Lemes Lobo

Unidade Acadêmica: Departamento de Projetos Expressão e Representação - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): JAIME GONCALVES DE ALMEIDA

Introdução: A busca pela preservação ambiental, associada a novas tecnologias, torna possível o desenvolvimento de materiais alternativos, visando maior sustentabilidade. As qualidades físicas da madeira e do bambu, bem como sua abundância e fácil renovação, conferem-nos uma variedade de usos e potenciais. O Lyptus® é obtido com o cruzamento genético de duas espécies de Eucalyptus (Eucalyptus grandis e Eucalyptus urophylla), é uma madeira de grã direita uniforme e alta densidade, ideal para usinagem. No meio industrial destacam-se os produtos feitos a partir do bambu processado, como o laminado colado. O Dendrocalamus asper possui um dos maiores colmos de parede espessa, garantindo maior resistência e potencial adequado para o processamento industrial. O objetivo do projeto é caracterizar o painel de bambu (Dendrocalamus asper) e madeira (Lyptus®) por meio de ensaios de flexão estática, compressão paralela, teor de umidade e cálculo da densidade, para a confecção de mobiliário.

Metodologia: Para a confecção dos painéis, o adesivo utilizado foi a cola Titebond II Premiun, o bambu foi o Dendrocalamus asper, a madeira foi o Lyptus®. O material foi ripado e permaneceu em uma sala climatizada até a estabilização de sua massa. Ele foi medido, e foi calculada a densidade de cada ripa. As de bambu foram coladas lateralmente e cortadas, formando chapas, que foram coladas nas superfícies de maior dimensão do Lyptus®, formando os painéis. Eles deram origem a dez corpos de prova para ensaios de flexão estática, dez para ensaios de compressão paralela e cinco para cálculo do teor de umidade. Os de flexão estática foram medidos e foi calculada a densidade de cada um. Foi feito o cálculo do teor de umidade sob os parâmetros da norma COPANT460, os ensaios de flexão estática sob os da COPANT555 e os de compressão paralela sob os da ASTM D143 adaptada para seção de 3x4cm. No final, obteve-se o módulo de elasticidade e de ruptura, a compressão, a densidade e o teor de umidade do material.

Resultados: Os cálculos mostraram que o bambu e a madeira utilizados possuem densidades médias muito próximas, 0,720g/cm³ e 0,773g/cm³, respectivamente, assim como o produto dos dois, o painel, 0,722g/cm³. Os ensaios de flexão estática apresentam uma carga máxima média de 479,9kgf desvio padrão de 56,9 kgf um coeficiente de variação de 11,9%, um módulo de elasticidade médio de 11728kgf/cm² com desvio padrão de 1519,3 kgf/cm² e um coeficiente de variação de 13%, e um módulo de ruptura médio de 1064kgf/cm² com desvio padrão de 125,3 kgf/cm² e um coeficiente de variação de 11,8%. Os ensaios de compressão paralela indicaram uma carga máxima média de 7840,1kgf desvio padrão de 647,2 kgf e um coeficiente de variação de 8,3%, e uma tensão de ruptura média de 652,5kgf/cm² com desvio padrão de 652,5 kgf/cm² e um coeficiente de variação de 11,2%. De acordo com os cálculos, o teor de umidade do painel é de 11%.

Conclusão: O painel pode ser considerado como um material leve, semelhante ao bambu e ao Lyptus®, devido a sua densidade média próxima à dos elementos constituintes, sendo essa leveza vantajosa para a confecção de mobiliário. Os resultados apresentados nos ensaios de flexão e principalmente de compressão foram mais que satisfatórios para a proposta de utilização do material, apresentando valores altos para o módulo de ruptura e de elasticidade, e para a tensão de ruptura na compressão paralela. O adesivo utilizado apresentou alta eficiência nos testes realizados.

Palavras-Chave: Bambu, Madeira, Painel, Caracterização, Mobiliário.

Colaboradores: Júlio Eustáquio de Melo, Divino Eterno Teixeira.

Audiodescrição de fotos documentais: um olhar (uma fala) sobre o Timor Leste

Henrique Romano Rocha

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): SORAYA FERREIRA ALVES

Introdução: A audiodescrição é um recurso de acessibilidade que busca o detalhamento claro e objetivo de todas as informações que compreendemos visualmente e que não são perceptíveis por aqueles com algum grau de deficiência visual. Esta consiste, por exemplo, na descrição de expressões corporais ou faciais que comuniquem algo, informações sobre o ambiente, figurinos, leitura de créditos, títulos, etc. Este recurso permite que o usuário desfrute integralmente da obra, pois este recebe a informação contida na imagem ao mesmo tempo que esta aparece, seguindo a trama, sua narrativa e captando sua subjetividade.

Metodologia: As fotos audiodescritas neste trabalho foram tiradas enquanto o aluno realizava trabalho de campo com duração de 4 meses, usufruto de programa de mobilidade acadêmica em Timor-Leste, sudeste asiático, no âmbito do programa “Pró-Mobilidade Internacional” (CAPES/AULP), após ser aprovado em seleção do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília. As fotos foram audiodescritas em reuniões do grupo de pesquisa vinculado ao projeto orientado pelas professoras Soraya Ferreira Alves e Helena Santiago: Grupo Acesso Livre - PEAC Cultura e sociedade: acessibilidade de peças audiovisuais - legendagem e audiodescrição., no qual os alunos exercitaram as técnicas e os participantes puderam em conjunto encontrar as melhores soluções.

Resultados: Apesar de desenvolvida, a técnica da audiodescrição de fotos pode ainda, como qualquer área do conhecimento humano, muito prosperar. Buscamos neste trabalho exercitar a descrição de fotos tiradas em um local com costumes e visões de mundo muito distintas das brasileiras, o que requereu certa pesquisa e esforço. Além de tudo, buscamos um diálogo com a ciência fotográfica, ao passo que nos demos o desafio de audiodescrever imagens em preto e branco – sendo que algumas destas se tratam de retratos, que teoricamente, contêm menos informações que outros tipos de fotos. As obras audiodescritas serão organizadas em exposição na Semana Universitária da UnB - ano 2016, que contará com a impressão das fotos e ao lado a audiodescrição em braile para pessoas com deficiência visual e em letreiro normal para videntes.

Conclusão: Busca-se com esta pesquisa desenvolver o recurso audiodescritivo e de propor novos diálogos com a ciência fotográfica – além de buscar disseminar o recurso em prol de uma universidade pública mais acessível e, conseqüentemente, um mundo mais acessível e plural.

Palavras-Chave: Audiodescrição, Antropologia Visual, Timor-Leste, Preto e Branco, Fotografia

Colaboradores: Prof. Dra. Helena Santiago Vigata, Msc Charles Rocha Teixeira Alunos extensionistas do Grupo Acesso Livre - PEAC Cultura e sociedade: acessibilidade de peças audiovisuais - legendagem e audiodescrição.

Legislações sobre Equipes Multidisciplinares nas Escolas e na Política Educacional – Um estudo comparado

Hiago Henrique Figueira Lins

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): SILVIA CRISTINA YANNOULAS

Introdução: O projeto O trabalho das Equipes Multidisciplinares nas Escolas e na Política Educacional, e o plano individual Legislação sobre equipes multidisciplinares nas Escolas e na Política Educacional se situam na interface entre a Política/Gestão e a Política/Serviço Social. Visam localizar e sistematizar exemplos de atuação de equipes multidisciplinares-multiprofissionais nas escolas latino-americanas, de modo a discutir o trabalho dessas equipes. Essa interface é de importância fulcral no presente momento da educação pública brasileira, devido ao aumento da população em situação de pobreza no corpo discente da educação básica, bem como ao debate em curso desde 2000 no Congresso Nacional sobre a participação das assistentes sociais (e psicólogas) nas escolas. O plano individual busca comparar os marcos regulatórios para a educação no Brasil, Argentina e algumas unidades da federação selecionadas, analisando a proposta de equipes multidisciplinares/multiprofissionais neles contida.

Metodologia: Os estudos comparados em educação na América Latina de maneira geral foram realizados por organismos internacionais e centraram suas análises em perspectivas funcionalistas e positivistas, produzindo interpretações descritivas que desconsideram as relações de poder historicamente construídas e a cultura. Superando essa perspectiva, os estudos comparados influenciados pelo materialismo histórico buscam compreender os fenômenos sociais a partir das complexidades, lógicas e racionalidades próprias. Sobre as técnicas utilizadas, trata-se de análise documental com base nas legislações federais e casos estaduais selecionados. A coleta de dados foi realizada no período 21/8/2015 - 1/6/2016. Foram consultados os seguintes sítios: <http://www.infoleg.gov.ar/> e <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/busca?q=Equipes+multidisciplinares>. Os localizadores foram: equipe multiprofissional, equipe multidisciplinar, equipe interdisciplinar (e suas respectivas traduções para o castelhano).

Resultados: As legislações da Argentina encontradas são do período 1993 a 2015. As legislações do Brasil são do período 1988 a 2015. Foram localizadas 24 legislações da Argentina, sendo 16 federais e 8 provinciais. No Brasil foram localizadas 24 legislações, sendo 12 federais e 12 estaduais. As legislações foram organizadas em 2 quadros afim de dar visibilidade às comparações entre esferas federal e estadual de cada país. Os quadros estão organizados contendo na primeira coluna: a numeração das leis, o ano do início da vigência da norma, e o nome do estado (Brasil) ou da província (Argentina). A segunda coluna indica a política setorial que a equipe atua, contendo o trecho que descreve a criação/atuação da equipe na legislação. A terceira coluna contém o nível de atuação da legislação. A quarta coluna descreve os diversos profissionais que aparecem citados na legislação. A quinta coluna apresenta o público alvo que é afetado pela atuação das equipes.

Conclusão: As reformas educacionais vivenciadas por Argentina-Brasil após a abertura democrática foram construídas com base nas novas legislações: na Argentina as leis N. 24.195/1993 Ley Federal de Educación e 26.206/2006 Ley de Educación Nacional, e no Brasil a Lei N. 9394/1996 Lei de Diretrizes e Base da Educação, consolidando os sistemas educacionais no momento histórico de avanço de políticas neoliberais e com a gradativa instauração do novo modelo de regulação pós-burocrática descrito por KRAWCZYK E VEIRA (2012). As equipes multiprofissionais-multidisciplinares inserem-se nesse contexto e procuram enfrentar as contradições emergentes pelos novos modelos regulatórios na educação. A perspectiva comparada Brasil-Argentina permite diferenciar as distintas realidades, esclarecendo a composição e modos de atuação dessas equipes. Foram observados deslocamentos na institucionalidade e atuação das equipes, atualmente mais orientadas pela focalização própria do modelo pós-burocrático neoliberal.

Palavras-Chave: equipe multidisciplinar, escola, política educacional, trabalho escolar, América Latina, pobreza.

Colaboradores: Colaboradores: Além da orientadora, contribuíram para o desenvolvimento do plano de trabalho Adriana Clemente (Facultad de Ciencias Sociales – Universidad de Buenos Aires/Argentina), Claysi Marinho (Laboratório de Psicologia Escolar da UnB), Cynthia Bisin

“Things Fall Apart” - Analisando a posição social do negro e a língua como instrumento de subjugação do Outro e fator de resistência.

Hislla Suellen Moreira Ramalho

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDA ALENCAR PEREIRA

Introdução: Este trabalho tem como objetivo analisar o processo de colonização que afeta e oprime o negro socialmente, a partir da análise do romance *Things Fall Apart*, apresentar o embasamento teórico da obra original e a subsequente tradução de trechos dessa obra do renomado escritor nigeriano Chinua Achebe, além de fazer também uma contextualização da obra com outras teorias referentes aos estudos pós-coloniais. Para o estudo, além da leitura do romance *Things Fall Apart*, lançado dois anos antes da independência da Nigéria, em 1958, realizamos também a leitura de sua tradução para o português, *O Mundo Se Despedaça*, feita por Vera Queiroz. Utilizamos na análise da obra conceitos-chaves desenvolvidos por Frantz Fanon em *Pele Negra Máscaras Brancas* (1952) e *Os Condenados da Terra* (1961). Além de outros teóricos fundamentais da teoria pós-colonial como Edward Said, Spivak, Lamming etc.

Metodologia: Após a realização das leituras necessárias para o desenvolvimento do trabalho, partimos para a análise da posição social do negro e da língua como instrumento de subjugação, o que envolve os conceitos de violência epistêmica, violência física, psicológica. Nesse sentido, relacionamos esses principais conceitos com a obra *Things Fall Apart* e os conceitos de Fanon, por meio da análise do contexto histórico da Nigéria, dos personagens do romance, da língua utilizada tanto no texto literário como no país colonizado. A partir daí, propomos uma tradução para trechos do romance. E enfim, feitas as leituras e análises, concretizaremos o trabalho com um relatório final.

Resultados: Espera-se compreender mais a fundo a realidade linguística da literatura nigeriana, trazer tal contexto para análise e discussão, aumentar o conhecimento do público brasileiro sobre as obras daquele país, e propor uma tradução que respeite o valor político-cultural da obra, levando em consideração o contato de línguas e culturas ali presente. Contextualizando com a obra de Chinua Achebe, *Things Fall Apart*, é necessário enxergar durante a narrativa a descrição do lento e sofrido processo de colonização das tribos de Umuofia que envolve o massacre e a simbiose de culturas, línguas, tradições e crenças, para refleti-lo então na tradução.

Conclusão: Como se sabe a tradução é a grande instância de consagração do universo literário. Para as grandes línguas fonte, a tradução literária permite a difusão internacional. Leva o poder e o prestígio dos grandes países literários, permite apresentar o poder específico de uma língua. Difunde a norma em vigor no centro, com um certo atraso por conta do tempo da tradução. Diferentemente da tradução etnocêntrica que diz respeito a algo que traz tudo à sua própria cultura e o que se encontra fora dela, ou seja, o Outro, o Estrangeiro é tido como algo negativo e que precisa ser adaptado para aumentar a riqueza da cultura “verdadeira”. A tradução de Vera Queiroz do romance de Achebe nos leva a questionar vários desses conceitos. Com base em toda a discussão teórica, e a partir desses questionamentos, podemos propor uma tradução consciente das várias possibilidades que a permeiam.

Palavras-Chave: Literatura, Língua, Negro, Colonização, Resistência.

Colaboradores: A pesquisa desenvolvida pelo estudante se enquadra nas atividades do grupo de pesquisa CONTATOS DE LÍNGUAS EM LITERATURAS PÓS-COLONIAIS: ANALISANDO A RESISTÊNCIA CRIADORA DE TEXTOS AFRICANOS. As discussões realizadas nas reuniões semanais do grupo contrib

Percepção de Estudantes quanto a Práticas Docentes para Criatividade no Contexto da Pós-graduação

Hítalo Fernandes de Oliveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): DENISE DE SOUZA FLEITH

Introdução: Este estudo teve como objetivo avaliar a extensão em que professores de pós-graduação favorecem o desenvolvimento da criatividade em sala de aula, sob a ótica dos estudantes, bem como adaptar e validar um instrumento sobre práticas docentes para criatividade na pós-graduação.

Metodologia: Participaram 371 estudantes de mestrado e doutorado das áreas de humanidades, ciências exatas e da vida de uma universidade pública e uma particular do Distrito Federal. Utilizou-se o instrumento Inventário de Práticas Docentes (elaborado, em sua versão original, para a graduação e adaptado para a pós-graduação). Análise fatorial exploratória, análises descritivas e de variância univariada e multivariada foram empregadas no estudo.

Resultados: A análise fatorial gerou quatro fatores: Estímulo ao Desenvolvimento de Habilidades Criativas, Clima para Expressão de Ideias, Didática do Professor, Avaliação e Incentivo à Autonomia do Estudante. Os coeficientes alfa de fidedignidade variaram de 0,93 a 0,71. Os resultados indicaram diferenças significativas na percepção de estudantes considerando o tipo de instituição e área do curso de pós-graduação. Os estudantes da instituição particular avaliaram mais positivamente as práticas de seus professores quanto à criatividade do que os de instituição pública. Além disso, os estudantes da área de ciências da vida, comparativamente aos de humanidades e ciências exatas, apresentaram percepção mais positiva do fator Avaliação e Incentivo à Autonomia do Estudante.

Conclusão: Os resultados obtidos revelam a adequação do instrumento para uso no contexto da pós-graduação, seja para fins de pesquisa ou de mapeamento das condutas e práticas docentes que favorecem ou inibem o desenvolvimento e a expressão das habilidades criativas dos estudantes. Tendo em vista que a pós-graduação tem como metas a formação de pesquisadores criativos e a produção de teses que tragam contribuições originais às diversas áreas do conhecimento, torna-se imperativo que o professor esteja atento à criatividade como um processo a ser cultivado e desenvolvimento em sala de aula.

Palavras-Chave: Criatividade, pós-graduação, práticas docentes, estudante, validação, instrumento.

Colaboradores: Não houve.

Outras visões: fotografia e deficiência visual

Hoana Costa Goncalves

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): DENISE CONCEIÇÃO FERRAZ DE CAMARGO

Introdução: O presente trabalho explora como pessoas com deficiência visual se relacionam com o universo imagético, a maneira como compreendem o mundo e como podem transformar essa compreensão em linguagem visual. Para as pessoas com deficiência visual, o processo de fotografar não ocorre naturalmente, como geralmente ocorre para as pessoas videntes e, por isso, a maioria dos deficientes visuais não utiliza fotografias em seu cotidiano. O que dificulta o registro do cotidiano, sua maneira de ver e de perceber o mundo. As imagens são ferramentas essenciais para as minorias mostrarem seus problemas e afirmarem seus direitos individuais, exercendo, assim, sua cidadania e apresentando suas demandas. Deste modo, ao aprender a fotografar, as pessoas com deficiência visual se apropriam da construção de um meio visual para atuar de forma ampla em sociedade e explorar suas próprias poéticas, o que certamente é válido e relevante.

Metodologia: Para isso foram realizadas oficinas com a aplicação de exercícios de captação digital de imagens, para o ensino de noções básicas para a tomada de fotografias, como os elementos que geram maior impacto na composição, o enquadramento e a dosagem de luz. Explorando também o campo de visão de cada tipo de lente e a diferença da linguagem visual entre fotografias em cores e preto e branco. Ao fim, os participantes avaliaram o resultado do seu trabalho por meio da ampliação e da audiodescrição das imagens produzidas.

Resultados: Assim, apesar dos modos diferentes de perceber o mundo, as pessoas com deficiência visual também encontraram o seu próprio modo de se expressar através da tomada de fotografias, feitas utilizando a percepção de cada uma delas além de outros sentidos como audição e tato, para perceber o que se quer fotografar, bem como ângulos, enquadramentos e luminosidade na composição das fotografias digitais.

Conclusão: Fotografias foram produzidas e discussões altamente produtivas foram realizadas, demonstrando como a visão poética de pessoas com deficiência visual pode ser explorada. Após o processo, muitas delas passaram a utilizar frequentemente e com mais propriedade, a tomada de fotografias, na vida prática, melhorando sua participação na sociedade e nas redes sociais, por exemplo.

Com isso, foram estabelecidas as bases para a concepção de um conjunto de ideias a respeito da visão comum na fotografia, um campo com muito ainda a ser explorado.

Palavras-Chave: fotografia, processos de criação, narrativa, deficiência visual, educação, mediação cultural.

Colaboradores: Léia Magnólia de Oliveira Lemos, Mateus Raynner André de Souza Pedro Emmanuel Assis Lara Lacerda, Rachel Sanches Bertazzi de Godoy, Tatiana de Sousa Reis.

PROFESSORES INICIANTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA E TECNOLÓGICA: O CASO DO PROEJA.

Hosineide de Freitas Resende - Ausência Justificada

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): SHIRLEIDE PEREIRA DA SILVA CRUZ

Introdução: A primeira fase do ciclo vital dos professores, correspondente aos dois a três primeiros anos de ensino segundo Huberman (1995 Apud LIMA, 2006), já é vista como um desafio pelos autores por ter como característica marcante um movimento entre o choque do real e a descoberta constante para o qual nem o estudante e nem o estagiário em docência estão preparados. Como se não bastassem esses dois desafios: EJA e iniciação na docência, a criação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA traz novos desafios para a construção e a consolidação de uma proposta educacional que se pretende parte de uma política de inclusão social emancipatória. (MEC, 2007). Assim, esse professor iniciante que irá trabalhar no Proeja precisa articular a fase da descoberta, a docência na EJA e o programa da educação profissional. Assim, o foco da nossa pesquisa foi o professor que iniciou sua carreira no Proeja. Como inquietação nos pr

Metodologia: Para realizar essa pesquisa fizemos pesquisa bibliográfica utilizando periódicos escritos em Língua Portuguesa no Brasil Tomamos como principal base de dados o portal de periódicos Scielo, e a base Qualis da Capes nos estratos A1, A2 E B1, para selecionarmos artigos datados de 2008 até os dias atuais. Os artigos deveriam tratar sobre assuntos relacionados os professores iniciantes no Proeja. Após essa etapa realizamos entrevistas semiestruturadas com quatro professores do instituto federal de Brasília (IFB), campus Samambaia, Campus que oferta o Proeja desde o ano de 2010. As entrevistas foram gravadas, mediante autorização dos professores e analisadas de modo a compreendermos os desafios, as dificuldades e as descobertas de iniciar/ingressar na carreira na educação profissional integrada à EJA inseridas no Proeja.

Resultados: No estrato A1 foram 10(dez) revistas pesquisadas. Essas revistas continham 2.370 artigos que foram publicados, sendo que dentre esses somente 18(dezoito) artigos continha uma ou mais palavras-chave pesquisadas e somente 4 (quatro) tratavam do objeto da nossa pesquisa.No estrato A2 foram pesquisadas 5 (cinco) revistas, contabilizando um total de 592 (quinhentos e noventa e dois) artigos, sendo que nenhum tratava do objeto da nossa pesquisa.No estrato B1 foram pesquisadas 12 (doze) revistas, e foram encontrados 1.820(mil oitocentos e vinte) artigos e nenhum tratava do objeto pesquisado.Todos os artigos pesquisados totalizaram 4.782, dentre esses apenas 18 continha as palavras-chave, e somente 4 (quatro) foram selecionados para a pesquisa. Em relação às entrevistas os principais resultados foram: a) Desafios: Percepção das especificidades dos alunos para proporcionar um plano de ensino adequado. Adaptação dos conteúdos para atender as dificuldades dos alunos. Proporcionar aos alunos um

Conclusão: A partir da pesquisa bibliográfica realizada observamos que embora tenha crescido o número de artigos ao longo de 7 anos de produção sobre o professor que atua na educação profissional, verifica-se um número baixo de artigos que tratavam sobre temas relacionados ao Proeja e ainda a ausência de estudos que tratasse especificamente sobre o professor que inicia a carreira no Proeja ou mesmo na educação profissional de forma geral. Em relação aos achados das entrevistas vemos que os professores apresentaram uma variedade de questões sobre a atua atuação inicial no Proeja que vão desde a ordem da organização didático-pedagógica, tais como fazer a seleção e adaptação curricular, até questão da relação-professor aluno, contudo, sem uma reflexão clara sobre a política do Proeja, parecendo assim que os problemas estariam muito no âmbito individual de cada aluno e professor. Contudo, os professores demonstraram que procuram experimentar sempre mudanças de metodologias e este aspecto parece ser u

Palavras-Chave: Profissionalidade Docente, Professor Bacharel na Educação Profissional, professor do Proeja e Proeja.

Colaboradores: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre formação e atuação de professores/pedagogos- GEPFAPE Pedagoga Ana Carolina Simões Lamounier F. dos Santos- Diretora de políticas de Ensino do IFB

A Construção da Proteção de Dados de Teste no Brasil: Uma análise a partir do legislativo

Hugo Jordane Lucena Costa

Unidade Acadêmica: Direito

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Maria Edelvacy P. Marinho

Introdução: Análise do projeto de lei que versa sobre a proteção de dados de teste. Como norte, utiliza a metodologia da análise legal e documental, bem como a análise do discurso legislativo. A pesquisa parte do exame dos instrumentos legais, quais sejam, o Laudo Arbitral nº VII do MERCOSUL, Medida Provisória nº 69/2002, Projeto de Lei de Conversão 22/2002 e, Lei 10.603/2002.

Metodologia: Parte-se do método dedutivo tendo como técnica de pesquisa o método do estudo de caso.

Fonte: Análise documental e legal do Projeto de Lei.

Resultados: Com análise da tramitação do projeto de lei, percebe-se que a proteção tem como origem o Laudo Arbitral do Tribunal do Mercosul, que versa sobre produtos fitossanitários e não proteção dos dados de teste

Percebe-se que um assunto de tamanha relevância, tendo em vista os impactos nos gastos públicos, não foi debatido com a devida profundidade e responsabilidade pelo Parlamento brasileiro. Apenas após o Laudo Arbitral do Mercosul e prontamente convertido em Medida Provisória na tentativa de respeitar o caminho legislativo que a norma deve correr pelos pressupostos Constitucionais de Relevância e Urgência.

Conclusão: O projeto não obteve as discussões devidas, injustificadas pelo “calor da disputa eleitoral” do ano de sua sanção. Apenas o Deputado Xico Graziano, do mesmo partido do Presidente da República, teve uma atenção ao Projeto de Lei, que, por seu turno, suprimiu o termo “uso humano” sem expor razões.

É importante lembrar que na tramitação do projeto de lei foi aventada a proteção para uso humano, mas não foi a opção final do legislador. Os magistrados não são uníssonos quanto ao motivo de supressão expressa e intencional do termo supracitado no ato normativo. Havendo a lacuna na lei, os juízes fundamentam aplicando o instituto da analogia, no qual não é condizente com os casos.

Palavras-Chave: DIREITO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL – DADOS DE TESTE PARA USO HUMANO – MP 62/2002 – PROJETO DE LEI – LEI 10.603/2002.

Colaboradores: Não há

Acessibilidade e Educomunicação

Iago Martinho Kieling

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UCB

Orientador(a): Fernando Esteban

Introdução: As atividades em questão compõem o plano de trabalho no projeto de pesquisa Acessibilidade, Cidadania e Cultura Midiática: desafios e possibilidades para a educomunicação, que consiste na formação de um grupo no qual busca-se impulsionar a educação inclusiva. A vertente do plano de trabalho na educomunicação se dá por meio do estudo da acessibilidade no audiovisual, a partir de pesquisa e experimentação em mecanismos como audiodescrição e legendagem descritiva.

Metodologia: Desde o início das pesquisas se usaram os métodos revisão bibliográfica, trabalhos de campo, de observação direta, relato de experiências. Além da realização de produtos jornalísticos.

Resultados: Criação Curso Conhecimento Acessível: sendo o facilitador do minicurso Roteiro audiovisual: crie roteiro simples para as suas histórias; palestras de sensibilização inclusiva: filmagem e edição de vídeos; trabalhos de campo: cobertura do festival Assim Vemos (CCBB), cobertura do evento Festival Recreativo Especial de Taguatinga (Escola de Ensino Especial 1), cobertura do evento da disciplina de Comunicação Comunitária (UCB), cobertura do evento realizado pelo Grupo de Capoeira Adaptada Guia Dourada (UCB); produtos digitais: página de Facebook, site (em criação); realização de documentário; produção de conteúdo digital e gráfico de divulgação; e resenhas.

Conclusão: Até o presente momento podem se mencionar aproximações com as quais se construíram conclusões relacionadas às características da dinâmica de inclusão – acessibilidade em três escolas do ensino público do GDF, sendo contrastadas com as teorias educacionais revisadas.

Palavras-Chave: Acessibilidade, educomunicação, audiovisual, inclusão

Colaboradores: Fernanda Vasques

Diagnóstico de tendências de mudanças na precipitação pluviométrica nas áreas urbanas do Distrito Federal

Iago Medeiros Tourinho

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ERCILIA TORRES STEINKE

Introdução: A precipitação é um dos elementos climáticos mais importantes a ser analisado na região tropical, já que induz as características de outros elementos, tais como temperatura do ar e umidade relativa do ar. Uma das grandes preocupações da climatologia são as alterações de ordem climática na variabilidade temporal da precipitação pluvial em função da possibilidade de redução na disponibilidade hídrica, tanto para abastecimento como para a agricultura. Da mesma forma, estudos mostram que o volume e o número de dias com chuva pode constituir preditores úteis da abundância do mosquito da dengue, por exemplo (MOORE, 1985). Isso pressupõe que taxas de infecção viral variam com as condições climáticas. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi caracterizar as séries mensais de precipitação (Prec) em cinco estações meteorológicas localizadas no Distrito Federal, no período compreendido entre 1980 a 2015, detectando possíveis tendências, tanto de elevação quanto de diminuição.

Metodologia: Os dados avaliados foram adquiridos das estações meteorológicas convencionais de cinco instituições: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Fazenda Água Limpa (FAL), Embrapa Cerrados (CPAC), Embrapa Hortaliças (CNPH) e Aeroporto de Brasília (CINDACTA 1). O Distrito Federal (DF) está localizado no Planalto Central Brasileiro, limitando-se entre os paralelos 15°30' e 16°03' e os rios Preto e Descoberto, possuindo como vegetação predominante o Cerrado. Segundo Ab'saber (1977), a área do Distrito Federal está inserida dentro do domínio morfoclimático do Cerrado. Segundo a Classificação de Sthraler, o clima da região é alternadamente úmido e seco. Os meses de verão são chuvosos e os de inverno, secos. A variável analisada foi a temperatura média mensal registrada, no DF, no período de janeiro de 1980 a dezembro de 2015 totalizando, assim, uma série de 420 observações. Inicialmente, a série foi analisada graficamente e em seguida utilizou-se o teste não paramétrico de Mann – Kendall (MK)

Resultados: Das cinco séries de precipitação mensal analisadas no trabalho, em quatro delas (CNPH, FAL, CINDACTA, CPAC) há tendências significativas de diminuição ocorrida de forma temporalmente distinta entre essas estações. Somente na estação do INMET não houve detecção de diminuição, nem de elevação significativa nos dados de precipitação mensal. Pelos resultados infere-se que a precipitação no DF, como um todo, apresentou uma diminuição na precipitação, durante o período estudado. Esse fato pode estar relacionado a um ciclo maior de redução nas chuvas. Porém, necessita-se avaliar uma série maior para que seja confirmada essa tendência. Se confirmada, haverá necessidade de elaboração de estratégias para contornar o impacto no abastecimento de água da região.

Conclusão: A precipitação é um dos principais parâmetros climáticos, a sua análise é de suma importância por ser um agente do balanço hídrico e também devido ao fato de a precipitação ser um importante fator que determina os fenômenos hidrológicos que ocorrem em uma região. Deste modo, a análise da tendência deste parâmetro se torna fundamental para evidenciar, ou não mudanças climáticas em curso ou identificar padrões de alteração local. Estudos mais detalhados e completos, utilizando uma série temporal maior, necessitam ser realizados para confirmar a hipótese de diminuição nos dados de precipitação no DF.

Palavras-Chave: Precipitação, Distrito Federal, Tendências

Colaboradores: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Fazenda Água Limpa (FAL), Embrapa Cerrados (CPAC), Embrapa Hortaliças (CNPH) e Aeroporto de Brasília (CINDACTA 1).

Sociologia, modernidade e individualismo

Iago Vinícius Santos Inacio

Unidade Acadêmica: Departamento de Sociologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): STEFAN FORNOS KLEIN

Introdução: As abordagens que compõem o que ficou conhecida como sociologia clássica se caracterizam pelo esforço dos autores em compreender ou explicar as transformações que engendraram uma nova forma social em algumas regiões da Europa. As obras desses autores contêm teorias da modernidade com vistas a explorar as mudanças que culminaram nesse “Novo Tempo”, o que se observa na formulação de conceitos para refletir acerca dessas relações sociais, tais como: divisão do trabalho, capitalismo, burocracia, democracia, etc. Este estudo intenta apreender algumas facetas das teorias da modernidade de dois sociólogos clássicos, Émile Durkheim e Georg Simmel. O fenômeno analisado é o individualismo, isto é, tanto os processos que possibilitaram o maior desenvolvimento das personalidades individuais, quanto as condições de existência dos indivíduos na modernidade. Desse modo, busca-se analisar as teorias do individualismo de cada autor e observar de que modo elas consistem em teorias da modernidade.

Metodologia: Este estudo consiste, portanto, na análise crítica das teorias do individualismo de Simmel e Durkheim – autores que, apesar das divergências epistemológicas, se inserem em contextos social e intelectualmente semelhantes. Com esse intuito, foi selecionada uma obra de cada autor para nortear estas reflexões: Da divisão do trabalho social (1893), de Durkheim, e Filosofia do dinheiro (1900) – com ênfase nos capítulos primeiro (“Valor e dinheiro”), quarto (“Liberdade individual”) e sexto (“O estilo de vida”) –, de Simmel. Essas obras foram escolhidas pois figuram no quadro dos principais livros de cada autor, o que significa que expõem de modo sintético tanto suas concepções de sociologia e sociedade quanto as teorias da modernidade e do individualismo. Além disso, foram consideradas outras obras e textos dos autores que versam sobre a questão do individualismo para precisar o modo como eles analisam esse fenômeno social.

Resultados: As divergências epistemológicas de Durkheim e Simmel se expressam nos aspectos enfatizados por cada autor na construção de suas teorias do individualismo. Durkheim buscava explicar os fatos sociais enquanto fenômeno natural, ou seja, a partir do princípio da causalidade mecânica, o que o leva a interpretar o processo de individualização com base nas transformações da estrutura social que engendram uma nova forma de solidariedade. Nesse sentido, o sociólogo francês evidencia as relações entre solidariedade e autonomia nas sociedades contemporâneas, bem como a importância ideal que o individualismo assume nesses tipos sociais. Simmel não aparta a sua sociologia da filosofia, o que o leva a se debruçar sobre temas relativos à metafísica e à teoria do conhecimento. Seu pensamento busca evidenciar as interações entre os diversos fenômenos que compõem o moderno. Assim, a sua teoria do individualismo se baseia nas relações entre liberdade e dinheiro e as suas implicações sobre o estilo de

Conclusão: As divergências epistemológicas e os diferentes aspectos enfatizados por Durkheim e Simmel não culminam na oposição entre suas perspectivas.

O enfoque nas interações entre os diversos fatores que formam o estilo de vida moderno aliado ao trato dos indivíduos enquanto totalidades conduz Simmel a explorar os meandros da individualidade moderna. Esse aspecto é evidenciado na definição que o autor confere ao “estilo de vida” no último capítulo de Filosofia do dinheiro.

Ainda que a perspectiva durkheimiana diverja da concepção simmeliana, a análise de sua concepção de “natureza humana” evidencia que o seu determinismo não é reducionista, na medida em que reconhece que a coerção da coletividade sobre os indivíduos consiste num processo conflituoso. Portanto, evidencia-se neste estudo que o pensamento durkheimiano não anula as possibilidades da agência individual.

Por fim, introduz-se algumas facetas da crítica da modernidade que decorre das teorias do individualismo de Simmel e Durkheim.

Palavras-Chave: Teoria sociológica clássica, modernidade, individualismo, Émile Durkheim, Georg Simmel.

Colaboradores: .

Junho de 2013 à Março de 2015: Quem é o inimigo das ruas?

Ian Viana de Souza Rocha

Unidade Acadêmica: Departamento de Sociologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): STEFAN FORNOS KLEIN

Introdução: Junho de 2013 a Março de 2015 é o período que declara como aberto um novo quadro na história política brasileira. Corresponde ao recorte mais conturbado do governo PT, tendo em Dilma Rousseff sua figura máxima no Poder Executivo, desgastada por escândalos morais, medidas impopulares e, paradoxalmente, também por medidas ditas populares. Consequência de tal fase é o agravamento da descrença e desilusão política face aos partidos tradicionais, movimentos sociais e à democracia representativa como um todo, sendo, por vezes, a participação política institucional interpretada com mera redução a disputas pessoais, individuais e burocráticas. É neste contexto que as ruas, então, foram ocupadas por diversos setores sociais que, preponderantemente, articularam-se virtualmente, propondo demandas e pautas que tinham como motor a descrença previamente referida. Dentre eles um novo setor da direita brasileira, lotado de especificidades, cuja máxima representação foi o Movimento Brasil Livre.

Metodologia: Partindo de uma tradição de pensamento que entende que as transformações sociais ao longo do processo histórico dependem sempre de superações dialéticas de contradições rumo à superação do status quo (Marx, 2008, Marcuse, 1973), faz-se inerente a necessidade dos atores políticos indicarem inimigos a serem combatidos, foi realizada a análise – mapeamento e interpretação - de todas as publicações do MBL – Movimento Brasil Livre -, por meio do software NVIVO, na rede social “Facebook” no período referido (03/2013 a 05/2015), catalogação em nós identificados em: Protestos Contém informações/convocatória para protestos, entendidos apenas como manifestações presenciais. Mobilização Chamados para ações virtuais ou outros eventos presenciais, tais como seminários, debates, conferências e cursos de formação. Agitação Posts de autoafirmação, promovem a organização ou o campo político de que fazem parte as organizações estudadas. Recrutamento - próprio - terceiros Solidariedade -trans

Resultados: Das 5208 publicações analisados, 32,73% concentraram-se no nó “Crítica”. Sendo esse, por sua vez, dividido em “Ao PT, Lula, Dilma” - 24,67%” e “Outros” – 8,21 %. O que nos remete à noção de conflito iminente à identificação de inimigos. Os demais nós, conforme a ordem apresentada anteriormente variam de 19,27%, 0,71%, 0,90%, 13,75%, 5,99%, 0,21%, 1,58%, 0,48%, 15,66%, 0,99% e, finalmente, 0,65%. Dialogando com Tarrow e Tilly que apontam que “(...) nem toda política envolve confronto (...)”, visto que esse só tem início quando, de forma coletiva, as pessoas fazem reivindicações a outras pessoas cujos interesses seriam afetados se elas fossem atendidas, As reivindicações vão desde súplicas humildes até ataques brutais, passando por petições, reivindicações através de palavras de ordem e manifestos revolucionários. O confronto, portanto, desde da mobilização, da criação de meios e capacidades para a interação coletiva (...)”.

Conclusão: A criação e ou constatação de um inimigo emergiu como prática principal da atuação do movimento estudado. Inclusive, cabe a discussão se o mesmo pode e é configurado enquanto Movimento Social. Os outros nós catalogados, tais como protestos; mobilização e agitação, ainda que não tenham sido cruciais para o paradigma teórico aqui utilizado, aparecem como parte integrante e essencial da atuação de organizações que se propõem a travar algum tipo de confronto político.

Palavras-Chave: MOVIMENTOS SOCIAIS - DIREITA BRASILEIRA- REDES SOCIAIS – INIMIGO POLÍTICO - MOVIMENTO BRASIL LIVRE.

Colaboradores: Daniel Gobbi.

Dos limites à consequência da insociável sociabilidade em Kant

Iana Filizola Carneiro

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEXANDRE HAHN

Introdução: A pretensão desse projeto é fazer uma análise da tentativa de Kant em achar um fio condutor, algo na natureza que possibilitasse uma história dos homens. Esse fio condutor da natureza seria, talvez, o que promove o desenvolvimento das disposições dos homens, é algo que não é dado em uma vida e sim em muitas, uma cadeia de gerações até algo desenvolver-se plenamente e com um fim pois a razão não atuaria de forma instintiva. O antagonismo (insociável sociabilidade) contido na tese, pode ser colocado em dois componentes: a parte sociável seria responsável pela vontade contida no ser humano de entrar em sociedade, pois ali sente o desenvolvimento de suas potencialidades, já a parte insociável do antagonismo seria a vontade de se desgarrar, por desejar as coisas de acordo com sua vontade. Essa característica, para Kant, seria o que faz o homem mover-se de sua preguiça, fazendo que sua cobiça o impulsione a superar os que se encontram ao seu redor. Sem isso as disposições continuariam

Metodologia: Partindo da leitura dos textos é traçado o percurso: 1º- Trabalhar o conceito de antagonismo e liberdade da vontade determinada por leis gerais da natureza. 2º- Identificar o curso regular na liberdade da vontade humana. 3º- Investigar o desenvolvimento de uma faculdade da vontade humana. 4º- Identificar como essa faculdade da vontade pode constituir uma moralidade e como isso pode ser compatível com a filosofia transcendental kantiana. 5º- Relacionar a ideia de moralidade com o sumo bem e a filosofia da história em Kant. Explicitar como esse sumo bem seria o fim da razão pura prática.

Resultados: Seguindo esses passos é possível traçar à linha do pensamento kantiano, sobre a história universal. A partir da leitura exegética dos textos escolhidos, voltados para questões como o desenvolvimento de faculdades que permitam pensar em uma moralidade onde o ser humano, movido de sua preguiça, prospera e produz, mostra-se a cadência do desenvolvimento das potencialidades que permitem a construção do edifício proposto no ensaio de partida Ideia de uma História Universal com um Propósito Cosmopolita.

Conclusão: Conclui-se que, independente das dificuldades apresentadas por alguns comentadores em compatibilizar a teoria da história em Kant e sua moralidade, é possível traçar um pensamento iluminado pela razão e por sua filosofia de condições de possibilidade.

Palavras-Chave: Kant, filosofia alemã, natureza humana, sociável insociabilidade, predisposições morais

Colaboradores: (não se aplica)

Variações fonéticas diagenéricas, diastráticas e diatópicas da língua Kamaiurá

Iasmim de Moraes de Almeida

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA SUELLY ARRUDA CAMARA CABRAL

Introdução: Esta pesquisa, fundada em resultados de pesquisas anteriores, consiste no estudo de variações identificadas na fala de falantes nativos da língua Kamaiurá, com foco nos fonemas /j/, /s/ e /?/.

Metodologia: A coleta de dados foi realizada através de entrevistas com falantes da língua Kamaiurá. A pesquisa serviu-se da lista Diagnostic Vocabular do South American Indian Languages Documentation Project (SAILDP), precisamente do campo semântico das partes do corpo humano, cujos itens lexicais apresentam os fonemas com variações fonéticas em pauta no presente estudo.

Resultados: No estudo contrastivo que realizamos, as distintas realizações dos alofones dos fonemas mencionados, revelam mudanças sonoras em curso na língua Kamaiurá.

Conclusão: Através desse estudo, procuramos contribuir para o projeto Atlas Sonoro das Línguas Indígenas do Brasil (ASLIB) e para o diagnóstico linguístico das mudanças em processo.

Palavras-Chave: Kamaiurá, fonética, fonologia, geosociolinguística, ASLIB, SAILDP

Colaboradores: Ariel Pheula do Couto e Silva e Wary Kamaiurá Sabino

Vulnerabilidades, traumatismos e relações de apoio na perspectiva de adolescentes em conflito com a lei

Iasmim Estrela Rodrigues

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Clínica - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): DEISE MATOS DO AMPARO

Introdução: A temática da violência, no que tange à adolescência e juventude, vem focalizando preocupações em termos de frequência e intensidade, a partir desse aspecto, percebe-se a importância de compreender a realidade social e psicológica desses adolescentes e jovens em situação de risco fazendo um recorte das experiências reais de traumatismos, que produzem repercussões psíquicas na constituição da identidade e da saúde mental evidenciando processos específicos de vulnerabilidade (Duchet, 2006). Nesse sentido, traumático relaciona-se ao impacto psíquico, e está presente tanto no processo de constituição do sujeito quanto às experiências vividas na realidade que não são passíveis de serem assimiladas e representadas, um vazio de simbolização (Zorning & Levy, 2006). Investiga-se a hipótese de que a passagem ao ato, na adolescência, pela via da violência, tem relação com as particularidades do funcionamento psíquico desses jovens, bem como, com o impacto da vivência de situações traumáticas ext

Metodologia: Assim, o objetivo dessa pesquisa é analisar situações de vulnerabilidade e traumatismo e a natureza das relações de apoio (relação parental, pessoas de referência, instituições) desses adolescentes, buscando identificar elementos para intervenção clínica, considerando a relação entre violência atuada, traumatismo e apoio ambiental e parental. Para esse fim, o presente trabalho tem um caráter qualitativo e tem como instrumento entrevistas semi-estruturadas que buscam compreender o indivíduo de forma holística, proporcionando uma melhor compreensão do fenômeno.

Resultados: A partir das entrevistas, observou-se a presença de vulnerabilidades, a fragilidade das relações de apoio, a sensação de abandono e/ou perda de um familiar de referência como variáveis importantes na perspectiva do trauma e da constituição do sujeito.

Conclusão: Os dados da pesquisa geraram reflexões sobre a complexidade dos aspectos envolvidos e a possibilidade de intervenções clínicas que possam facilitar o processo de elaboração e significação dessas atuações diante desse contexto.

Palavras-Chave: Vulnerabilidade, adolescência, traumatismo, violência.

Colaboradores: Deise Matos do Amparo

Análise descritiva e crítica dos elementos socioculturais de Pedro Páramo

Ibsen Roger Gomes Rego

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANNA HERRON MORE

Introdução: Pedro Páramo é um livro de linha temporal desorganizada, de diferentes narradores que sussurram a cada parte do livro, já que não existem capítulos, e sim mudanças de narrador; nela, temos a história de Juan Preciado, um dos filhos bastardos do impositivo, promíscuo e frio Pedro Páramo, patriarca herdeiro da família mais poderosa do povo. Este vai à terra de sua falecida mãe, Comala, tanto por uma promessa a ela feita quanto pela "ilusã" criada pelas lembranças e a própria cobrança que ele deveria fazer a seu pai: el olvido em que nos tuvo, mi hijo, cóbrasele caro. Mas a partir de sua entrada à cidade "na boca do Inferno", percebe que aquele não é um povo comum; Comala é cheia de murmúrios no vento, vozes que pedem redenção e constroem a linha narrativa de histórias que cruzam a própria história mexicana – a Revolução Mexicana e a Guerra dos Cristeros–, lembranças do que fora a terra onde Pedro Páramo fazia o que quisesse, como quisesse, um povo à sua imagem e semelhança.

Metodologia: A investigação é feita por meio de pesquisa literária de distintos autores mexicanos e americanos para verificar diferentes opiniões e estudos sobre o livro, assim como para criar uma base bibliográfica forte para a pesquisa. Se analisam conceitos tópicos e, a partir de tais, procura-se bibliografia de um ou mais autores que dissertem sobre tais temas, tais como Morte, Caciquismo, Mexicanismos, Religião e Prehispanismo.

Resultados: Seguindo as diferentes opiniões de diversos autores sobre a obra seus personagens e significados específicos, chega-se a conclusão e constatação de diversos elementos da cultura e história mexicanas, desde o uso de certas palavras e modismos, a forte presença do caciquismo e matriarcalismo, a mescla de elementos religiosos tanto católicos quanto prehispanicos, assim como a morte como tópico central que guia toda a história.

Conclusão: Com o objetivo de gerar um fruição mais profunda da obra, será feito um estudo crítico aos artigos acadêmicos de diversos autores renomados que dissertam sobre Pedro Páramo que interpretam a Comala de distintas formas - um inframundo precortesiano, um purgatório católico, um lugar neutro e laico-, salientando suas visões particulares sobre o livro, os aspectos, localismos e mexicanismos - o linguajar, o caciquismo, a fe, a morte, o pecado e a redenção- da comunidade representada por Juan Rulfo em Comala: essa comunidade de vozes sem corpo.

Palavras-Chave: Juan Rulfo; Pedro Páramo; México; Caciquismo; Literatura Latinoamericana

Colaboradores: Anna Herron More

Os impasses da transparência passiva no Executivo a partir de indicadores como prazo médio para resposta e frequência de recursos

Igor Gutemberg Mota da Silva

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): JANARA KALLINE LEAL LOPES DE SOUSA

Introdução: O gozo de direitos permite a sociedade participar da vida política, o cidadão exclama a transparência como exercício de democracia entendendo que o papel das instituições públicas é revelar com clareza os fatos. Busca-se a partir disso fundamentar o livre acesso à informação pública nas estruturas interna de toda a gestão pública. No entanto, o próprio contexto político-econômico de altas taxas de desenvolvimento, menos desigualdade social e acesso à tecnologia incentivaram a ascensão da informação como artifício de inclusão social e formação de opinião. A LAI foi argumentada com a necessidade do consentimento sobre o acesso a informações - classificadas - públicas, e vista como via democrática para a dissipação da cultura do sigilo no Estado. Nesta abordagem do processo de implementação da LAI, serão analisados os impasses da transparência passiva que abarcam no cenário da lei e em sua representatividade nas instituições analisadas do poder Executivo Federal. Busca-se aferir a efic

Metodologia: Esta pesquisa foi respaldada, sobretudo, pela aplicação de questionário para assessores e ouvidores responsáveis pela coordenação da lei dentro de órgãos públicos do poder executivo federal e, levando em consideração a expansão da internet na última década e na diversidade de materiais disponíveis em mídias digitais, a análise dos produtos de comunicação online como os portais das instituições - instrumento da LAI - se tornaram indispensáveis. Por meio da teoria Ator-Rede, foi priorizada a descrição da ação de cada ator, e da descrição dos vínculos que os atores mantêm entre si, materializando-se através da análise institucional. O ponto de partida para o entendimento da efetivação da Lei se deu por meio da aplicação do questionário nas assessorias e ouvidorias dos 29 ministérios, bem como no protocolo de análise de seus respectivos sites institucionais. A segunda etapa proposta para a metodologia deste trabalho se concentra na realização de grupos focais para a obtenção de dados

Resultados: Para o incentivo à cultura de transparência - e sua compreensão como bem público - foram delegados colaboradores dentro das organizações públicas, responsáveis pelo processo de implementação das premissas da transparência internamente e arquiteta-la para serem compostas no site institucional, no entanto, são instruídos pela Lei de Acesso à Informação (LAI) e qualificados em programas de implementação promovidos pelo poder Executivo federal. A divisão da aplicação dos questionários em órgãos federais foi feita entre 19 alunos do curso de Comunicação Organizacional, integrantes desta pesquisa. A análise dos portais institucionais ocorreu durante o período de março a maio de 2016. Por meio de um protocolo de análise com 31 questões de múltipla escolha, a análise dos portais institucionais, ocorrida durante o período de março a maio de 2016, foi dividida em quatro seções. Contudo, o objeto de pesquisa, a partir da análise dos resultados do questionário, se dá pela terceira seção - Intera

Conclusão: Por conta da falta de dados suficientes para análise, nenhuma conclusão foi aferida para esta pesquisa até o presente momento além da análise diante da relevância política e social da LAI que, a partir de sua vigência, efetivou a criação de comissões de implementação interna, no seio das instituições públicas, com o propósito de efetivar, monitorar e outorgar integralmente as normas para, assim, sensibilizar a sociedade sobre o direito de transparência pública. Além dos aspectos normativos, a lei vem para alimentar a necessidade de mudança no perfil instituído da comunicação pública.

A lei e o indivíduo estão sujeitos a interagir mutuamente, de maneira a interferirem no comportamento de quem fomenta o acesso à informação e de quem o busca. Percebe-se que a passividade é ajustada de acordo com envolvimento das comissões com a implementação da lei internamente, o que tornam os prazos para respostas pontuais estarem sujeitos aos 20 dias corridos, delimitados pela própria. Internamen

Palavras-Chave: Políticas de Comunicação, Lei de Acesso à Informação, Direito à Informação, Brasil

Colaboradores: -

A governança Global dos Oceanos (BBNJ)

Igor Magri de Queiroz

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA FLAVIA GRANJA E BARROS

Introdução: A existência de uma nova época geológica tem sido objeto de discussões entre cientistas onde atividades humanas seriam o motor para as mudanças ecológicas globais, a chamada Antropoceno. Certos autores defendem que seu início estaria na mesma época das negociações da III Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar de 1973, culminando na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) de 1982. É neste ínterim que surge a Governança Global dos Oceanos (GGO). Num planeta em que os oceanos cobrem cerca de 70% da superfície terrestre, a regulação desse bem global é complexa e multidimensional. Por possuir cerca de 20% da biodiversidade mundial e grandes reservas de recursos minerais no continente, no litoral e no alto-mar, entre outros fatores, é que o Brasil é considerado um global player em questões ambientais e exerce uma potencialidade na GGO. Portanto, esta pesquisa se propõe a investigar a GGO e o papel do Brasil, se perguntando: quem governa e quem define a agenda?

Metodologia: A metodologia desta pesquisa se baseia na análise de dados de natureza qualitativa e quantitativa, que foram obtidos através de um levantamento bibliográfico em diversas bases de dados nacionais e estrangeiras. Considerou-se trabalhos acadêmicos relevantes para o tema, como artigos, dissertações e teses, além de tratados internacionais bilaterais e multilaterais, convenções internacionais, legislação nacional e internacional referente ao tema, relatórios e anuários estatísticos, entre outros.

Resultados: No que concerne à análise de dados, o resultado preliminar aponta para uma potencialidade de “crescimento azul” enorme, tendo em vista o grande valor bruto do “produto marinho global”. Contudo, há uma ineficiência na GGO para a gestão dos recursos marinhos, entendidos como os vivos e não vivos, demonstrado pelas ações antropogênicas danosas ao ambiente marinho. Ainda, o espaço oceânico é tão vasto que diversos regimes atuam sobre as mesmas áreas compartilhando regras, princípios, normas e valores em comum, criando um complexo de regimes para os oceanos, entretanto, nem sempre efetivos. Definiu-se os global players oceânicos através de critérios que envolvem diversas facetas das possibilidades dos oceanos, e pôde-se perceber que, apesar de uma boa política nacional marítima e participação multilateral, o Brasil não atua como um global player oceânico na área além da jurisdição nacional, assim como o é nas questões ambientais.

Conclusão: Pôde-se perceber que a GGO é composta por fatores complexos, que envolvem diferentes problemas, tais como: pirataria, vazamentos de óleos, bioinvasão, super exploração de estoques de peixes, poluição sonora que desorienta a localização de animais que utilizam ondas sonoras, pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN), branqueamento de recifes corais, extinção de espécies marinhas, mudanças climáticas, entre outros. Portanto, esses problemas devem ser resolvidos pela ação conjunta de diversas áreas do conhecimento e instituições que promovam o uso responsável do ambiente marinho, principalmente nas áreas além da jurisdição nacional (AANJ). Ou seja, a GGO apesar de suas ineficiências atuais, deve agir para regular esses espaços. E, apesar de o Brasil não ser um grande responsável pela governança e pela definição da agenda, as possibilidades externas e internas convergem para que o Brasil se torne um global player oceânico.

Palavras-Chave: Brasil, Governança Global dos Oceanos, Global Player Oceânico, Área Além da Jurisdição Nacional, Oceanos.

Colaboradores: Elaine Sampaio de Barros

A fraseologia específica e a variação de sotaques no cotidiano de controladores de voo e pilotos

Igor Mota de Oliveira Ferreira

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): GLADYS PLENS DE QUEVEDO PEREIRA DE CAMARGO

Introdução: A comunicação oral em língua inglesa na área da aviação, particularmente com relação aos controladores de voo e pilotos, tem recebido maior atenção nos últimos anos, devido ao seu papel fundamental para a segurança dos cidadãos e das nações. Nesse contexto, salienta-se a criação do Exame de Proficiência em Língua Inglesa do SISCEAB (EPLIS), aplicado desde 2007. Elaborado por uma equipe do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) no Rio de Janeiro e do Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), em São José dos Campos, o EPLIS é realizado e aplicado anualmente sob responsabilidade do Instituto de Controle do Espaço Aéreo – ICEA. Seu objetivo é certificar a proficiência dos controladores militares e civis no Brasil de forma a elevar o nível de proficiência em língua inglesa desses profissionais. Dessa forma, busca-se assegurar maior eficiência nas comunicações radiotelefônicas com pilotos e, conseqüentemente, menor risco de acidentes e incidentes aéreos (SCARAMUCCI, 2011). Entr

Metodologia: Esta pesquisa caracterizou-se como exploratória de natureza qualitativa, pois objetivou apurar o conhecimento produzido sobre um fenômeno específico, buscando compreendê-lo e descrevê-lo (CRESWELL, 2003, DORNYEY, 2007). Os seguintes instrumentos foram utilizados para coleta de dados: pesquisa bibliográfica, análise documental, e análise de arquivos de áudio. Foram coletadas notícias de jornais, blogs e periódicos sobre acidentes decorrentes de falhas de comunicação entre piloto e controlador de voo, mais especificamente devido à pronúncia incorreta ou diferente de algum comando. Também foram analisadas escutas de aviões a fim de analisar as particularidades dos sotaques de não falantes de língua inglesa e explicitar os possíveis erros de pronúncia decorrentes de alguns deles.

Resultados: Este estudo resultou em: (1) um levantamento abrangente sobre a fraseologia padrão e ampliada utilizada e necessária ao contexto da aviação, particularmente no que concerne aos controladores de voo e pilotos, (2) um mapeamento dos sotaques aos quais controladores de voo e pilotos, particularmente os brasileiros, estão expostos no cotidiano do seu trabalho.

Conclusão: Com relação ao domínio da fraseologia padrão pelos pilotos e controladores de voo, Scaramucci (2011, p. 3) afirma que, "embora os profissionais brasileiros possuam competência para executar as comunicações de controle de tráfego aéreo em inglês por meio da fraseologia-padrão, faz-se necessário elevar o nível de proficiência desses profissionais para lhes permitir uma atuação mais segura nas situações em que há necessidade de extrapolar o uso da fraseologia-padrão". Este estudo confirma as palavras da autora, à medida que demonstra que embora a fraseologia padrão seja extensa e complexa, os diferentes sotaques fazem com que, com frequência, seja necessário extrapolar a fraseologia para resolver situações de dificuldade de comunicação.

Palavras-Chave: Fraseologia padrão de pilotos e controladores de voo, Sotaques de pilotos e controladores de voo, Proficiência em língua inglesa no contexto da aviação.

Colaboradores: Não houve colaboradores neste estudo.

O pensamento do parlamentar Bernardo Pereira de Vasconcellos sobre o tráfico negro e a escravidão no Brasil.

Igor Nunes Miranda da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): NEUMA BRILHANTE RODRIGUES

Introdução: As trajetórias pessoais apresentam-se como importante contribuição para se compreender os meandros das disputas políticas que envolveram projetos que, a despeito de terem sido derrotados, são fundamentais para melhor compreendermos a constituição da cultura política. Não se trata, portanto, de narrar episódios da vida de um herói. Atenta-se agora para o homem comum, múltiplo, muitas vezes incoerente, possuidor de uma racionalidade limitada. A trajetória pessoal e histórica do ex-deputado brasileiro no período do Primeiro Reinado, o liberal, Bernardo Pereira de Vasconcellos. Nascido em 27 de agosto 1795 em Vila Rica, atual Ouro Preto, e falecido por febre amarela em 1 de maio de 1850 na cidade do Rio de Janeiro. Veio de uma família de jurisconsulto e advogados. Seu pai, Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos, português criado no Brasil, formou-se em leis em Coimbra e foi advogado em Ouro Preto. A mãe, Maria do Carmo Barradas era filha de advogados.

Metodologia: As principais fontes da pesquisa serão os Anais da Câmara dos Deputados, disponíveis no site daquela instituição. Em caráter complementar, poderão ser consultados documentos pertencentes ao Arquivo Histórico da Câmara dos Deputados. Tratamento das fontes: consulta aos anais e uma crítica de toda a participação do parlamentar selecionado. Nesta leitura serão buscados os seguintes aspectos: i) temas abordados, ii) influências políticas/filosóficas, iii) percepções acerca do contexto brasileiro, iv) existência e caráter das alianças políticas. Referencial teórico: A análise será acompanhada por leituras acerca do gênero biográfico, o que nos leva à ampla discussão sobre o lugar da história entre as demais ciências humanas, a sua proximidade com a literatura e a antropologia, o significado do ato da escrita da história na construção de uma determinada consciência histórica. Temas caros à teoria e metodologia da história.

Resultados: Ao realizar essa pesquisa, compreender as ideias do parlamentar, Bernardo Pereira de Vasconcellos, para o entendimento da sua visão sobre as discussões a respeito do tema do tráfico negro e da escravidão no Brasil. Ao analisar as fontes dos anais da Câmara dos Deputados, terei em mente que toda a leitura complementar e as diversas discussões do grupo de pesquisa, servirão de auxílio aos argumentos para a pesquisa, atentando ao cronograma que o Proic me proporciona. Como resultado final, toda leitura e pesquisa feita em torno de Bernardo de Vasconcellos resultará em um artigo final, somado à participação ao congresso do programa onde apresentarei os resultados de minha pesquisa. E ainda a apresentação em um evento próprio do Projeto.

Conclusão: Do que se pode compreender do pensamento do ex-parlamentar, Bernardo Pereira de Vasconcellos, a respeito do tráfico negro é que, aparentemente, durante o Primeiro Reinado, o qual ele faz oposição ao governo, Vasconcellos se posiciona de uma forma mais liberal. O que não implica em ser contra o tráfico negro, pois, nesse período histórico o escravo era visto pela maioria dos deputados como propriedade. O parlamentar deixa transparecer a ideia de querer utilizar o negro como ferramenta de trabalho e de colonização. Ele exalta em alguns discursos as intenções do Reino Unido em frear o tráfico de escravos no hemisfério sul do planeta. Porém, percebe-se que o seu posicionamento faz parte do jogo político. Por tanto, durante o Primeiro Reinado se nota um Bernardo Pereira de Vasconcellos com tendências mais liberais e de oposição ao governo de D. Pedro I.

Palavras-Chave: Trajetórias pessoais, história política, disputas políticas, Bernardo Pereira de Vasconcellos, Primeiro Reinado, liberal.

Colaboradores: Neuma Brilhante Rodrigues

Pensamento, liberdade e a banalidade do mal em Hannah Arendt

Indi Nara Correa Fernandes Colem

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA CECÍLIA PEDREIRA DE ALMEIDA

Introdução: Em consonância com as reflexões expostas nas obras de Hannah Arendt, a ação, a pluralidade e a liberdade são constitutivas da condição política. Segundo Arendt, os seres humanos são essencialmente plurais, diferentes uns dos outros. A pluralidade é, segundo a autora, “a condição” de toda a vida política. Neste contexto, o homem é necessariamente diverso, plural, mas também livre. Uma estrutura política deve fazer jus a estas qualidades, permitindo a coexistência sem esmagar a sua pluralidade e liberdade. No decurso desta pesquisa, fica claro que os eventos ocorridos na Idade Moderna foram determinantes para o obscurecimento do âmbito público que motivaram o surgimento do que a autora denomina de tempos sombrios. Nesse sentido, Arendt afirma que a ausência do pensamento crítico se reflete em sérios riscos no curso da emancipação e da liberdade da humanidade, consubstanciados nos regimes totalitários do século XX.

Metodologia: Esta pesquisa teve como fio condutor algumas das principais obras da filósofa Hannah Arendt, especialmente os livros A Condição Humana, publicado em 1958, Homens em tempos sombrios, publicado em 1968 e Eichmann em Jerusalém: Um relato sobre a banalidade do mal, publicado em 1963. A metodologia consistiu em uma análise dessas obras a fim de tecer pontes entre elas. Além disso, o propósito dessa pesquisa foi investigar se os eventos da modernidade, explorados pela autora em A Condição Humana, contribuíram para o visível afastamento do homem do âmbito público e, conseqüentemente, para o surgimento dos tempos sombrios. Como apoio a esta pesquisa, podemos citar o grupo de estudos em Filosofia Política do Departamento de Filosofia da UnB, do qual faço parte, bem como os eventos de pesquisa em Filosofia promovidos pelo departamento. Encontros de orientação com a Professora Doutora Maria Cecília de Almeida também contribuíram e foram de suma importância para o andamento desta pesquisa.

Resultados: Tivemos como resultado a análise crítica de algumas das principais obras da autora. Por meio da investigação de alguns conceitos trabalhados pela filósofa, como: condição humana, conhecimento, pensamento, liberdade e banalidade do mal, desempenhamos um trabalho que pode, futuramente, ser estendido para outras pesquisas na área de Filosofia Política, bem como de Filosofia Contemporânea. Através desta pesquisa, tivemos oportunidade de contato com a produção científica, apresentando partes desta pesquisa em dois encontros acadêmicos: o II Encontro Nacional de Pesquisa na Graduação em Filosofia da Universidade de Brasília – ENPGFIL – UNB, em 2015, com o título A Banalidade do Mal e a Condição Humana Uma Abordagem Preliminar dos Estudos de Hannah Arendt, e a 44ª Semana de Filosofia da UnB: Filosofia e experiência, em 2016, com o título: Os infortúnios do divórcio entre conhecimento técnico e pensamento na filosofia arendtiana.

Conclusão: Através das questões tratadas em A Condição humana, podemos perceber que todas as atividades humanas influenciaram e influenciam diretamente na concepção de mundo. Os eventos modernos, analisados pela filósofa, mostraram ser de fundamental relevância para a realidade vivida em sua época e as que vieram depois. São nítidas as implicações existentes entre passado, presente e futuro, entre os modos de vida dos homens e suas relações com os outros e com o mundo, e, principalmente, entre o pensar e o agir – entre uma vida ativa e uma contemplativa. Por consequência, este trabalho discute não apenas sobre a modernidade ou a época de Arendt, mas pode contribuir de forma positiva para um pensar filosófico-político atual e futuro. As questões tratadas nesta pesquisa vão além do relato de uma época, e procuram refletir sobre o homem como ser que pensa, age e tem poder de mudar tudo aquilo com o que tem contato.

Palavras-Chave: Hannah Arendt, Banalidade do Mal, Condição humana, Conhecimento, Pensamento.

Colaboradores: Nada a declarar.

Corporeificando o Gesto Psicológico: Uma análise mimética através da relação Teatro e Cinema

Ingreda da Silva Adriano

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): SIMONE SILVA REIS MOTT

Introdução: Resumo: A presente pesquisa busca por meio de referências bibliográficas e filmográficas analisar a corporeificação do gesto psicológico e a fisicalidade em cena para a construção de personagem tendo como base a referência cinematográfica para a exploração e utilização do mimetismo corporal. Será relacionado a experiência com a dramatização da peça “Quem tem medo de Virgínia Woolf?” de Edward Albee, considerado um dos grandes dramaturgos do teatro moderno, com a adaptação para versão cinematográfica dirigida por Mike Nichols, onde ficou mundialmente conhecida, analisando a relação entre o texto teatral, os gestos psicológicos e a imitação como fator influente e base para a reconstrução desses mesmos personagens.

Metodologia: Pesquisa bibliográfica Pesquisa teórico prática Ensaios escritos Leituras Diário de Bordo detalhado de cada ensaio-reflexão Ensaios teatrais e pesquisa de campo

Resultados: Ensaio escrito apresentado à orientadora Artigo Ensaio prático da pesquisa apresentado à colegas e orientadora Debate sobre processo de composição das cenas e de artigo

Conclusão: Observar o Gesto Psicológico, sob a perspectiva Stanislaviskiana, na atuação para teatro e cinema são fundamentais no processo de ensino aprendizagem dos atores. A observação é essencial para o estudo de signos, linguagens, acontecimentos culturais e como essas ideias se processam culturalmente e produzem significados. É preciso entender que a cultura em que o ator foi inserido também influencia sua corporeidade. O corpo de um ator brasileiro que pratica capoeira se difere, por exemplo, do corpo de um ator inglês dançarino de tango, tanto pela influência da dança quanto pelas formas culturais diferenciadas em que os dois foram criados. O desafio do ator está no encontro da neutralidade e singularidade corporal que possa se modificar de acordo com a necessidade do personagem. Tudo que o ator enxerga, ouve e sente pode ser absorvido e transposto para a cena. Um mesmo personagem pode ser interpretado por dois ou mais atores diferentes, sem que seja alterada completamente a estrutura interior

Palavras-Chave: Palavras chave: Mimesis Corpórea, Gesto Psicológico, Fisicalidade, Teatro, Cinema, Cultura, Transculturalidade, Singularidade, Deslocamento.

Colaboradores: Orientadora, técnicos e estudantes do Departamento de Artes Cênicas

Representação midiática da violação de direitos e da violência contra pessoas em situação de rua no jornal Correio Braziliense - 2011 a 2013

Ingrid da Silva Ramalho

Unidade Acadêmica: Departamento de Linguística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): VIVIANE DE MELO RESENDE

Introdução: A pobreza é inerente ao capitalismo, pois, para a manutenção desse sistema de produção, é necessária a exploração de uma classe desfavorecida economicamente. Assim, “os pobres não são excluídos do sistema como um todo, não se localizam fora dele, mas na sua margem” (PEREIRA, 2009, p.34). Segundo dados do IBGE (2003), Brasília é atualmente a capital com maior IDHM do Brasil, mas, apesar disso, “o DF possui o maior fosso entre ricos e pobres da região Centro-Oeste e, em termos nacionais, perde apenas para o Piauí” (PEREIRA, 2009, p. 71). É neste cenário de rejeição que a pobreza, e conseqüentemente a população em situação de rua, é vista como indesejável por parte da sociedade brasileira, e é retratada assim no correio web, plataforma virtual do jornal Correio Braziliense. A representação da violência e da violação de direitos contra pessoas em situação de rua, aqui, é analisada por meio da Análise de Discurso Crítica, pois o texto é o evento discursivo que materializa práticas soci

Metodologia: Foi realizado um levantamento de dados na plataforma on-line do jornal Correio Braziliense e coletadas reportagens publicadas entre 2011 e 2013 que apresentaram resultados nas buscas das seguintes palavras-chave: “morador(a)(es) de rua”, “pessoa(s) em situação de rua” e “população de rua”. Posteriormente, foram organizadas no software para análise de pesquisa qualitativa NVivo, criando um banco de dados com o corpus a ser analisado. Os textos foram classificados de acordo com as principais temáticas encontradas nos dados: Drogas, Outros Temas, Políticas Públicas, Violação de Direitos e Violência. Em seguida, foram utilizadas para a macro análise dos dados categorias linguísticas do campo dos estudos críticos da linguagem. Com o cruzamento de informações proporcionado pelo software NVivo, foi possível obter um panorama geral da representação da população em situação de rua de Brasília e dos aspectos relevantes para uma posterior micro análise.

Resultados: As vozes que mais atribuem avaliações a pessoas em situação de rua nas reportagens coletadas no correio web no recorte temporal considerado são provenientes de moradores/as e trabalhadores/as de Brasília que geralmente as classificam de forma negativa, sendo comum retratá-las como perigosas, incômodas e oportunistas, principalmente quando aparecem referenciadas de modo coletivo. Avaliações positivas como boas, heroicas, trabalhadoras, queridas e tranquilas restringem-se a contextos específicos de histórias de “sucesso”, normalmente quando a situação de rua já foi superada ou em casos extremos de violência que geram comoção social. Ao mapearmos as temáticas em que as vozes da população em situação de rua são trazidas ao jornal, notamos que predominantemente são encontradas em assuntos menos relevantes. Em contrapartida, quando são abordadas questões relativas às políticas públicas, drogas e violação de direitos, essa população é frequentemente silenciada.

Conclusão: A população em situação de rua de Brasília tem particularidades se comparada com as de outras regiões do país e permanece em áreas de pouca visibilidade, o que possibilita sua permanência nas ruas da capital.

O projeto de afastar os mais pobres dos centros urbanos, iniciado na construção da cidade, ainda é compartilhado por grande parte da população local, que retrata esse grupo como incômodo e perigoso, expressando o desejo de restringi-lo a regiões periféricas (por exemplo em “Ocupação de área pública é proibida por lei. Removam!”) e buscando justificativas para legitimar a violência e a violação de direitos contra uma população já negligenciada pelo Estado (como em “O crime, segundo o MP, foi motivado pelo fato de José Cândido estar incomodado com a presença dos moradores de rua em local próximo a sua residência”).

Tendo em vista o discurso como prática social, como entendido em ADC, nesse caso ele contribui para reforçar relações assimétricas de poder e marginalizar um grupo soc

Palavras-Chave: Estudos críticos da linguagem, análise de discurso crítica, pobreza extrema, situação de rua, Brasília, Correio Braziliense

Colaboradores: Mariana Moura, Lygia Vaz

Padre José Custódio Dias e sua atuação como deputado no Brasil Imperial

Ingrid Maria Bezerra Candido

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): NEUMA BRILHANTE RODRIGUES

Introdução: Esta pesquisa estuda a trajetória pessoal do deputado e padre José Custódio Dias, um dos mais atuantes parlamentares nos debates da Câmara dos Deputados no período imperial. O presente trabalho é um dos eixos do projeto: As primeiras décadas do Brasil Imperial, trajetórias pessoais e história, da Prof.^a Neuma Brilhante, que visa apresentar as trajetórias pessoais como um meio de compreensão das disputas políticas no Primeiro Reinado e da formação da cultura política brasileira. Por meio da análise dos discursos de Custódio Dias, foram traçados na pesquisa, suas posições políticas e suas propostas para o Brasil, além da busca pelo entendimento dos conflitos e contextos políticos no parlamento brasileiro do primeiro reinado.

Metodologia: Para a análise-crítica e escrita do artigo, foram utilizados como fonte principal os “Anais da Câmara dos Deputados”, onde ocorreu a consulta dos temas abordados e as posições políticas do Deputado Custódio Dias. Contudo, os Anais também serviram como meio de entendimento do contexto histórico brasileiro no Primeiro Reinado. Foram realizadas também, leituras complementares que auxiliaram no entendimento da cultura política e do gênero biográfico e, na utilização e aplicação da teoria da história. Além disso, ocorreram debates e encontros com a orientadora, onde foram discutidos aspectos mais gerais de perspectivas teórico-metodológicas.

Resultados: José Custódio fez parte da oposição liberal na câmara dos deputados, era um simpatizante do modelo republicano e um dos mais críticos parlamentar ao reinado de D. Pedro I. Era também um religioso da Igreja Católica (ordenado padre em 1791, na cidade de Mariana), portanto seu discurso é carregado de apelos religiosos. Todos esses aspectos foram encontrados e analisados durante a leitura e crítica da fonte principal. Consequentemente, neste trabalho se encontrará: a) o estudo do posicionamento liberal de Custódio Dias, b) sua inclinação ao republicanismo, c) a política e religiosidade na composição da figura do deputado.

Conclusão: A pesquisa buscou por uma melhor assimilação das disputadas políticas no Império Brasileiro e, da mesma maneira, por uma compreensão do contexto histórico e sua articulação com a cultura política. A análise do exercício político de José Custódio como sujeito histórico, foi um dos meios de entendimento sobre todos esses aspectos mencionados, assim como, uma apreensão de suas tentativas na construção de projetos para Brasil, baseada na sua forma de ver, pensar e exercer a política. A presente pesquisa foi uma contribuição no estudo da trajetória pessoal para a discussão, de enfoque teórico-metodológico, entre conhecimento histórico e o gênero biográfico.

Palavras-Chave: José Custódio Dias, Trajetória pessoal, Biografia, História política, História Social

Colaboradores: Neuma Brilhante Rodrigues

A Lei de Lipps-Meyer aplicada ao conceito e construção de escalas musicais

Ioann Martin Nestorovich Minhuey Mendez

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): SERGIO NOGUEIRA MENDES

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Gamearte: Paisagens interativas

Isabela Formiga Oliveira Nascimento

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): SUZETE VENTURELLI

Introdução: A proposta de pesquisa se insere no campo da Arte Computacional. Ela é uma pesquisa de equipe formada por quatro bolsistas de Iniciação Científica (das áreas de artes plásticas e ciência da computação) coordenada pela professora Suzete Venturelli. Teve por objetivo a criação de um sistema computacional composto por software e hardware. O sistema compreendeu o desenvolvimento de uma interface interativa entre usuário e sistema e buscou explorar os protocolos de comunicação na criação e associação simultâneas entre sons e imagens, como projeção interativa na paisagem urbana, intitulado Dance-M.

Metodologia: A projeção interativa ocorre no espaço físico da rua, o espaço aberto torna a obra um evento e convida os transeuntes a se aproximar e participar. Esse tipo de trabalho favorece a mudança do status do espectador, que normalmente é encarado como passivo no processo de apreciar uma obra de arte. O público não é mais considerado somente um ser ouvinte, mas sim um ser que possui um corpo, com um sistema sensorial complexo, que funciona percebendo o ambiente de acordo com sua memória e sua cultura. A instalação incorpora o público e o torna parte integrante de sua estrutura. Dance-m é lúdico, por isso se aproxima do conceito de gamearte, e tem um caráter imaterial. Sua estrutura aberta ao público traz uma situação de experimentação para o interagente, e simultaneamente cria um espetáculo visual de cor e dança para quem está assistindo a interação acontecer.

Resultados: Dance-m é um sistema interativo criado para ser projetado no espaço urbano, mediado por tecnologia digital. Trata-se de um dispositivo de captura de movimento aliado a um projetor de imagens, as imagens são projetadas no corpo de uma pessoa e reagem conforme ocorre movimento. O público é parte fundamental da obra, que só pode funcionar na interação com o outro. A instalação interativa é um sistema vivo onde o público dialoga fisicamente com um evento que está acontecendo no ambiente, e que se modifica de acordo com as interações do público.

Conclusão: Dance-m é lúdico, por isso se aproxima do conceito de gamearte, e tem um caráter imaterial. Sua estrutura aberta ao público traz uma situação de experimentação para o interagente, e simultaneamente cria um espetáculo visual de cor e dança para quem está assistindo a interação acontecer. A obra tem início quando alguém dança em frente ao dispositivo de captura de movimento. Para cada sequência de movimentos feitos pela pessoa que está dançando, uma nova série de imagens será gerada pelo programa. Nesse sentido a obra toca em questões de autoria da obra de arte, pois apesar de ter sido escrita pelo artista só é completa com a presença do dançarino que cria sua própria coreografia. Segundo Plaza, os conceitos de "artista", "autor" e "poética", a imaterialidade da obra de arte, a recepção, as artes de reprodução e mesmo o conceito de reprodutibilidade encontram-se, atualmente, revolucionados.

Palavras-Chave: Gamearte, projeção interativa, sistema digital, arte computacional

Colaboradores: Artur Cabral Reis e Lucas Fernandes

Parto humanizado e violência obstétrica: reflexões na interseção entre o Direito e a Bioética Feminista.

Isabela Lopes Leite Ribeiro

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): JANAINA LIMA PENALVA DA SILVA

Introdução: Qual é a ética do parto? Essa é uma pergunta de bioética feminista. O direito, traço interdisciplinar da pesquisa, guiou a análise da violência contra a mulher, praticada em cenários de saúde, especificamente de saúde reprodutiva. A violência obstétrica é o extremo da violação da autonomia da mulher no parto. Para proceder a essa investigação, realizou-se análise do marco legal relativo ao parto e reprodução no Brasil e refletiu-se sobre o quadro de violência obstétrica. Para tal, se deteve sobre os campos da saúde e da ética, problematizando a condição de submissão das mulheres nesses contextos e reconhecendo que, para além de produzir teorias sobre mulheres, é necessário rever os modelos médicos, científicos e de cuidado com a saúde, com a finalidade de erradicar a vulnerabilidade das mulheres – estabelecida, sobremaneira, na relação entre médico e paciente – e garantir-lhes voz nas decisões relacionadas à saúde materna e à assistência ao parto.

Metodologia: Na primeira etapa de pesquisa nos dedicamos à leitura do marco legal sobre direitos sexuais e reprodutivos, em nível nacional e internacional, a fim de observar os níveis de proteção do parto humanizado. Em nível legislativo, também foi objeto de reflexão o Projeto de Lei 7.633/2014, de autoria do deputado Jean Wyllys, que trata da humanização da assistência obstétrica e da necessidade de agregar a mesma ao sistema único de saúde. A segunda etapa consistiu na revisão da literatura da bioética feminista sobre partos e a terceira em uma breve revisão da literatura sobre a violência obstétrica.

Resultados: A bioética feminista guiou a reflexão sobre o problema da autonomia da mulher em questões de saúde. A condição de subordinação da mulher em contextos de saúde levou tanto à imposição de procedimentos interventivos e eventualmente excessivamente medicalizados, como o parto cesárea, quanto, no extremo oposto, à crescente imposição de um discurso naturalista sobre o papel da mulher no parto que a impõe um parto vaginal, sem considerar os limites individuais de enfrentamento desse momento. Assim, a pesquisa conclui que o parto humanizado é um direito, embora atualmente seja materializado apenas para as mulheres que ocupam os estratos economicamente privilegiados. Em geral, a assistência humanizada à gravidez e ao parto é pouco utilizada, de maneira que o atendimento às gestantes é insuficiente – em termos de acompanhamento, de disposição informações sobre a gestação e o parto e da autonomia de escolha das mulheres. A exploração do tema também gerou um artigo científico.

Conclusão: Há a necessidade de consolidar uma ética do parto que implemente um novo modelo de assistência obstétrica na rede pública e privada de saúde do Brasil, o qual materialize o direito ao parto humanizado, respeite as mulheres na diversidade de seus organismos, em suas individualidades e subjetividades e exija uma postura de regulamentação e combate à violência obstétrica por parte de instituições e profissionais de saúde, que se mantiveram omissas diante de diversas denúncias e discussões.

Palavras-Chave: Parto Humanizado. Direitos Sexuais e Reprodutivos. Bioética Feminista.

Colaboradores: Não se aplica

Mães atrás das grades: uma revisão de literatura

Isabela Maria Rosal Santos - Ausência Justificada

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): DÉBORA DINIZ RODRIGUES

Introdução: O estudo sobre encarceramento feminino ainda é muito inicial. Há poucos trabalhos e pesquisas realizados sobre a temática. Essa falta de material prejudica a elaboração de políticas públicas adequadas para melhorar os problemas encontrados nas prisões. Nesse trabalho houve um foco maior nas mães que vivem presas. A partir da realização de uma revisão bibliográfica buscou-se ideias para melhorar a situação ainda problemática atual.

Metodologia: Essa pesquisa buscou realizar uma revisão bibliográfica acerca do direito reprodutivo de mulheres em situação de restrição de liberdade, dando maior enfoque naqueles realizados após 2009, ou seja, situações que já melhor analisaram o cenário após a implementação das novidades na Lei de Execução Penal referente ao tema. Houve um grande enfoque ao cenário nacional, contudo foram também analisadas pesquisas feitas em outros países. Nesse trabalho, foi feita uma padronização de termos, então utilizaremos como definição de presas e seus sinônimos todas as mulheres que estão em situação de restrição de liberdade, tanto aquelas que já foram condenadas quanto as que estão em prisão provisória.

Resultados: Os locais de prisão foram idealizados, em regra, para homens, até pela construção social de que delitos eram cometidos majoritariamente por homens e não por mulheres. Essa é uma das grandes justificativas para a falta de estrutura apropriada para mulheres presas. Ainda hoje, várias prisões femininas funcionam dentro de antigos presídios masculinos e não passaram por uma reestruturação para adequação às necessidades femininas (MONTEIRO, 2013, OLIVEIRA, MIRANDA, COSTA, 2015). A falta de estrutura nesses recintos é prejudicial não só para as encarceradas, mas também para seus filhos, pois essa falta de estrutura pode afetar o desenvolvimento das crianças. Por mais que haja previsão legal para que ocorra prisão domiciliar nos casos em que a Instituição Penitenciária não tenha meios para atender as necessidades dos filhos (art. 117 da LEP), isso não é respeitado na prática (MONTEIRO, 2013). Em muitos casos, a precariedade estrutural leva ao extremo de os filhos terem que viver nas celas com

Conclusão: É necessário que estudos continuem sendo feitos para que se problematize o cenário atual e que informações necessárias para a busca de direitos femininos sejam obtidas. Os estudos já existentes falam bastante da situação da criança que vive com a mãe presa, mas é necessário maior foco na mulher, até mesmo antes de ser mãe. Importante que estes estudos devam ser realizados não somente para situações específicas como a maternidade, mas também para cenários mais gerais do encarceramento feminino como um todo, uma vez que há uma predominância de homens falando sobre homens quando se trata de estudos sobre aprisionamento. Além disso deve haver uma preocupação estatal para que essas mulheres em situação de privação de liberdade possam ter seu direito à saúde, ao lazer e à ressocialização respeitados. A relação entre legislação, direitos, políticas públicas e saúde deve ser entendida e um equilíbrio e equiparação entre essas deve ser buscada.

Palavras-Chave: Encarceramento. Maternidade. Prisão Feminina. Presídios. Políticas Públicas.

Colaboradores: Jamila de Souza Abdelaziz

A práxis negocial no contexto jurídico: lições, orientações e exercícios que desenvolvem preparativos efetivos para uma negociação no âmbito do Direito

Isabela Sardinha Lisboa Leite

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): LOUSSIA PENHA MUSSE FELIX

Introdução: A proposta de análise da utilização de algoritmos em negociações de viés jurídico se justifica a partir da noção de resoluções alternativas de disputas, expressão que se volta aos meios não convencionais de gestão dos mais diversos problemas que afligem a sociedade. Devido ao reiterado acionamento da estrutura judiciária, faz-se necessário repensar o modo como as pessoas lidam com seus conflitos e imaginam que eles possam ser sanados. Salienta-se que a aplicação de técnicas para a solução de impasses ultrapassa a abordagem trivial acerca do tratamento de litígios. Nesse sentido, tais recursos alternativos ao judiciário buscam o aprimoramento de virtudes e a formação de competências por aqueles que são os verdadeiros protagonistas da negociação, ou seja, que possuem grande poder de decisão em situações de dificuldade pessoal. Perspectiva esta inserida no contexto de uma verdadeira quebra de paradigma: da cultura da estrita sentença para cultura da pacificação via ampliação da comunicação.

Metodologia: A metodologia consistiu no levantamento e análise de bibliografia existente sobre o tema. Assim, foi efetuada pesquisa da literatura em bases nacionais e internacionais mais pertinentes à discussão da temática proposta. Destaca-se que a pesquisa buscou analisar, especialmente, as lições de negociação presentes na obra: BRAMS, Steve J., TAYLOR, Alan D. Fair Division: from cake-cutting to dispute resolution. Cambridge: University of Cambridge Press, 1996. Desse modo, a partir de abordagem de natureza dedutiva, estabeleceu-se uma série de referências que puderam amparar as reflexões necessárias, partindo-se de aspectos gerais, teóricos e amplos, visando estabelecer-se exemplos de situações cotidianas. Nota-se que o trabalho proposto se associa ao padrão jurídico-sociológico de pesquisa, ou seja, perfaz um estudo que busca a compreensão da organização social e o aprimoramento de técnicas construtivas de comunicação e geração de soluções.

Resultados: O que se contempla como resultado final da pesquisa em pauta é uma produção textual que destaca as vantagens da implementação de técnicas de negociação, especialmente de algoritmos, não apenas no contexto jurídico, mas em situações cotidianas. Nesse sentido, parte-se do pressuposto de que a sociedade pode resolver seus conflitos de forma efetiva quando se comunica e age de modo proativo, bem como é capaz de aproveitar melhor as conexões pessoais que estabelece quando enxerga soluções criativas. Ainda, a título de consequência final o artigo acadêmico, em fase de produção, almeja disseminar a perspectiva da comunicação e negociação em instituições brasileiras que lidam com diferentes formas e estratégias de alcance de consenso. Sendo assim, a ideia que se tem é a de que o aprimoramento das técnicas de negociação, com foco na aplicação de algoritmos, é capaz de estimular a criatividade, facilitar o diálogo e promover ao máximo a satisfação nos envolvidos.

Conclusão: Por certo, embora alguns dilemas se encaixem melhor nos moldes de um processo judicial, inúmeros são os impasses cotidianos que podem ser satisfatoriamente administrados por uma ou outra via alternativa de resolução de disputas. Nesse contexto, os algoritmos são técnicas que se encaixam nessa gama de variedades alternativas ao judiciário e, até mesmo, ao impulso da autodefesa. Trata-se de mecanismos de conscientização e incentivo às partes litigantes para que, valorando seus interesses, encontrem o caminho de saída do labirinto do conflito.

A todos cidadãos as técnicas de algoritmos estão disponíveis no formato de uma caixa de ferramentas multiuso. De tal forma, havendo necessidade e condições de uso, tais ferramentas podem poupar esforços, tempo e emoções. Vale lembrar que algoritmos garantem uma divisão, um meio ou critério, não necessariamente a melhor ou única solução. De todo modo, enriquecem o rol de possibilidades e diversificam as oportunidades de obtenção de êxito no impasse.

Palavras-Chave: * Palavras-Chaves: Direito - Resolução Consensual - Negociação - Algoritmos - Pacificação Social.

Colaboradores: * Colaboradores: Prof. André Gomma de Azevedo

Identificação de acervos fotográficos e fílmicos na Administração Direta do Governo do Distrito Federal

Isabella de Oliveira e Nóbrega

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): MIRIAM PAULA MANINI

Introdução: O nascimento e crescimento de Brasília pôde ser intensamente registrado por meio de fotografias e filmagens em razão das tecnologias disponíveis já desde seus primeiros anos de construção. Apesar da intensa produção audiovisual realizada até os dias de hoje, ainda não havia sido feito um levantamento exaustivo sobre esta produção no Distrito Federal. Com base nesta necessidade, este projeto se desenvolveu com o objetivo de mapear, tanto qualitativa quanto quantitativamente, a produção e a acumulação de registros audiovisuais em órgãos vinculados à Administração Direta do Distrito Federal. Os acervos fotográficos e fílmicos identificados representam lugares de memória para Brasília como cidade e como capital do país, o que reforça a preocupação desta pesquisa com a conservação destes acervos sob a perspectiva da preservação da memória da ainda tão jovem Brasília.

Metodologia: Nos últimos doze meses, a pesquisa desenvolveu-se dando continuidade ao levantamento realizado em 2015, ano da primeira fase da saída a campo. O Instrumento de Coleta de Dados (ICD), elaborado no ano anterior, foi aperfeiçoado e aplicado em 10 instituições vinculadas à Administração Direta do Governo do Distrito Federal, após contato por telefone e via e-mail com um total de 27 instituições identificadas a partir do Decreto nº 36.236/2015, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal. As 10 instituições em questão foram visitadas para a aplicação do ICD, com o qual se buscou identificar aspectos qualitativos e quantitativos dos acervos fotográficos e fílmicos existentes nas instituições, tais como: temática do acervo, responsabilidades legais de custódia e preservação dos materiais audiovisuais, quantidade e formação dos profissionais envolvidos na gestão do acervo, existência de políticas para esta gestão, os suportes, formas e formatos dos materi

Resultados: Apesar de quase metade das instituições visitadas salvaguardarem os materiais fotográficos ou materiais fílmicos, e não os dois tipos juntos, ainda assim há uma grande dificuldade em proporcionar as condições mínimas para a preservação de cada tipo de material. O grande problema aparenta ser a falta de recursos, tanto humanos quanto financeiros. A maioria dos profissionais entrevistados demonstrou enorme dedicação na administração dos acervos, principalmente por reconhecerem o valor que as fotografias e os filmes possuem como objetos de memória das próprias instituições e de toda a cidade de Brasília. Apesar dos acervos se encontrarem atualmente em boas condições, é perceptível que isto se dá em razão da estabilidade dos suportes, sendo os mais antigos de meados de 1950, e não pelas condições ambientais em que os mesmos se depositam, o que soa como uma ameaça a longo prazo: uma ameaça para a preservação da memória.

Conclusão: A cidade de Brasília é um patrimônio cultural da humanidade. É reconhecida por muitos como um museu a céu aberto, uma cidade de pura arte. Ainda em sua primeira geração, Brasília ainda constrói sua memória e tem o privilégio de contar com registros fotográficos e fílmicos que testemunham esta construção desde seu princípio. Como uma cidade criada e planejada para ser a capital moderna do Brasil, agrega-se um enorme valor simbólico à Brasília, valor que se estende para as fotografias e filmes que a registram até os dias de hoje, transformando-os em verdadeiros lugares de memória para os brasilienses e brasileiros. A preservação destes lugares de memória exige uma maior preocupação do Governo do Distrito Federal para que haja estrutura e recursos suficientes no intuito de manter as condições mínimas de conservação dos acervos audiovisuais sob sua custódia, para que, assim, a memória desta cidade tão importante para o Brasil, e até para o mundo, não caia em esquecimento.

Palavras-Chave: Acervos audiovisuais. Acervos fotográficos. Acervos fílmicos. Memória. Administração Direta do Distrito Federal. Brasília.

Colaboradores: Grupo de Pesquisa Imagem, Memória e Informação (IMI). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Faculdade de Ciência da Informação.

Representação política e violência contra as mulheres na Câmara dos Deputados

Isabella Drumond Rodrigues

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): FLAVIA MILLENA BIROLI TOKARSKI

Introdução: O trabalho mapeia o debate sobre a Lei Maria da Penha e, por conseguinte, seus avanços e limites. Dedicar-se também à análise da tramitação do PL que deu origem à Lei nº 11.340/2006, para a compreensão de como o projeto foi abordado pelas/os parlamentares. Inicialmente, aborda-se a violência contra a mulher como fenômeno resultante de relações de poder construídas socialmente entre homens e mulheres, demonstrando a necessidade de analisá-la a partir da variável gênero para compreender seus motivos e sua dinâmica. Em seguida, relata a atuação do movimento feminista e a importância da sua luta no avanço de direitos, assim como no processo de inserção das mulheres e suas pautas no espaço político. Dessa forma, percebe-se o deslocamento da discussão sobre a violência de gênero do âmbito privado para o público.

Metodologia: A pesquisa se debruçou na análise dos arquivos da Câmara dos Deputados referentes à tramitação do PL. Chegou-se ao corpus de 120 discursos em Plenário através de busca no site da Câmara dos Deputados, pelas palavras-chave: violência contra as mulheres, violência contra as mulheres e violência doméstica. Os discursos foram analisados através do software de pesquisa Sphinx, a partir de categorias que informasse o partido das parlamentares, afim de ter uma compreensão maior sobre bancadas e articulações, que informassem noções de escala de gravidade da violência doméstica na fala dos deputados e deputadas na a formulação de seu discurso, bem como a noção de família e valores que faziam parte do pronunciamento e das justificativas legislativas. E também apoio na revisão da literatura científica sobre o tema.

Resultados: Percebeu-se que o debate sobre o PL e em torno da violência contra a mulher não foi polarizado como alguns outros temas que tangem gênero. E também, causou discussões sobre a polissemia do termo. A noção de família seguiu ligada à violência, num esforço de alguns deputados e deputados de demonstrarem a urgência e pertinência da matéria. A família também era relacionada à educação: os deputados e deputados afirmavam a importância do exemplo dos pais na formação das crianças. Nesse sentido, a chegada de um PL como o da Lei Maria da Penha implicou-nos com dois aspectos: primeiro o de trazer à tona a violência doméstica, o que significou um questionamento desse limiar criado entre esfera pública e privada, pois a questão foi colocada e - passou a ser vista - como uma questão que cabe ao Estado dar conta, segundo, a presença de mulheres e de ativistas feministas no Estado, tanto em órgãos públicos, quanto nos partidos e em cargos eleitos, questionando a neutralidade do Estado.

Conclusão: Os posicionamentos dos movimentos feministas frente ao Estado foram mudando ao longo dos anos. Despertou-se assim uma necessidade de contestar no Estado o seu ethos masculino e masculinizador e sua suposta neutralidade em produzir políticas substantivas legitimadoras. Podemos ver que a maior inserção de mulheres causou diversificação, mas não esgotou os problemas da desigualdade de gênero como fato social total. O trabalho se insere no debate mais amplo sobre a construção e os efeitos da legislação sobre violência doméstica no Brasil.

Palavras-Chave: violência doméstica, representação política, Câmara dos Deputados

Colaboradores: Equipe do Grupo de Pesquisa sobre Democracia e Desigualdades (Demodê), do Instituto de Ciência Política da UnB

O Estado contra a sociedade: desafios interétnicos em torno da PEC 215/2000

Isabella Drumond Rodrigues

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ EDUARDO DE LACERDA ABREU

Introdução: A alegoria do interdito do Estado à sociedade – ou sociedades (indígenas) – tenta recuperar e traçar as variadas convenções e estratégias de grupos advindos de tradições convencionalizantes. A rigor, grupos que se recompõem como legisladores e proprietários de terras, estando num limbo de criatividade. Como mostra o acompanhamento da tramitação e das mobilizações em torno da PEC 215/2000 na Câmara dos Deputados. Na concepção legislativa e estrutural desses grupos a construção do Estado não tem em si tradições diferentes, ou a incorporação de outros espectros representativos. Nesse sentido, vê-se disputas de controle e poder sobre a demarcação de terras indígenas, que circunscreve e é circunscrita em disputas epistemológicas. Esboça-se, assim, uma leitura desse projeto de lei apoiando-se em entendimentos sobre mascaramento, simbolizações diferenciadas e convencionalizantes em Wagner, e sobre o interdito, o poder e o controle, em Clastres.

Metodologia: Sob um prisma das novas discussões metodológicas na Antropologia sobre etnografia em arquivos ou dos arquivos, esse trabalho se insere nesse cenário como partidário da importância dos arquivos na vida pública e nas dinâmicas do Congresso Nacional. Sendo assim, foram analisados documentos no site da Câmara dos Deputados referentes a PEC 215/00, a saber, o histórico de tramitação, o registro em áudio, vídeo e notas taquigráficas das reuniões da Comissão Especial, bem como os requerimentos, substitutivos e pareceres

Resultados: A primeira observação que salta aos olhos analiticamente é a importância da formalidade do papel nas votações da Comissão Especial da PEC 215. No cotidiano de uma comissão especial isso acontece de uma forma dada, natural, apenas em alguns momentos isso é curto-circuitado. Como num episódio em que um deputado do PSOL afirma que o relator se manifestou durante sua fala como favorável ao adiamento da votação do parecer. Em resposta, o presidente disse que não poderia aceitar essa sinalização por não ter chegado em suas mãos um documento formal. É um debate polarizado. A retórica do conflito embasa as argumentações de ambos os lados, de um lado pregam que a PEC acirra os conflitos do campo e do outro lado prega-se que amenizará. As argumentações que mencionam as manifestações indígenas contra a aprovação da PEC são recebidas pelos ruralistas como atos insignificantes, chegam a afirmar que não vão ser manifestações que decidirão as coisas naquela Comissão.

Conclusão: A Cultura inventa a natureza. Os discursos mascaram o aspecto de invenção da cultura indígena – e suas concepções de terras – sobre o prisma dos controles convencionalizados que clamam por racionalidade e maior cientificidade da demarcação de terras, uma racionalização da realidade que é criada, uma vez que o processo demarcatório faz parte senão da separação da natureza e da cultura, e a terra só é natureza ou território a partir do momento que inventa-se a propriedade e a legislação: a interpretação e percepção de uma 'natureza'. A retórica do conflito indica que do lado da força tarefa ruralista o conflito irá cessar com a PEC, significando que a leitura do conflito é desfavorável a eles. Os povos indígenas assistem barrados, do lado de fora, proprietários de terra reunidos para deliberar diretamente sobre sua existência. A inventividade ruralista legislativista nega uma criatividade indígena, eles “reprimem a dialética para que possam sê-la”.

Palavras-Chave: Congresso Nacional, demarcação de terras indígenas, natureza & cultura, bancada ruralista, processo legislativo, antropologia dos documentos, antropologia da política.

Colaboradores: Não há outros colaboradores.

O conforto térmico de ambientes escolares apoiada por simulações computacionais paramétricas.

Isabella Franco Capanema de Oliveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Tecnologia em Arquit. e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): CAIO FREDERICO E SILVA

Introdução: O objetivo deste trabalho foi diagnosticar o conforto térmico e avaliar a melhor implantação urbana de uma tipologia arquitetônica de unidade escolar do Programa do Governo Federal Pro-Infância, em diferentes cidades brasileiras. As unidades escolares foram projetadas com as mesmas características e implantadas nas mais diferentes realidades climáticas. A partir da apresentação de alguns conceitos básicos sobre parâmetros do conforto térmico – com foco na ventilação natural - foram definidas algumas respostas que a arquitetura dá à questão do conforto térmico nas edificações escolares, com foco na implantação que promove o melhor grau de conforto ambiental térmico. Quanto o método, foram efetuados levantamentos de literatura da área e pesquisa bibliográfica de estudos de caso, visando definir e elencar as determinantes do trabalho proposto. O trabalho apoiou-se essencialmente na NBR 15220, que definiu as diretrizes de desempenho térmico das edificações.

Metodologia: Foram efetuadas simulações da Tipologia 1 do PROINFÂNCIA, observando o comportamento bioclimático das edificações nas diferentes implantações/orientações (N/S, L/O), para cada zona bioclimática proposta. As zonas bioclimáticas 1, 2 e 3, são caracterizadas por períodos bem definidos de elevadas e baixas temperaturas. Foi verificado que as edificações nessas zonas devem ser orientadas de modo que se beneficiem de ganhos de calor durante o inverno, e estejam o mais possível protegidos dos ventos frios. As fachadas que concentram as principais áreas de permanência devem estar orientadas para o Norte, buscando uma maior exposição solar nessas áreas. Os lados opostos necessitam de estratégias de isolamento dos ventos, predominantemente leste, sudeste e noroeste. As edificações localizadas nas demais zonas (4, 5, 6, 7 e 8), demonstraram melhor desempenho com a aplicação controle solar por meio do sombreamento das aberturas.

Resultados: ZB 1 – Curitiba (PR): Aberturas médias, com melhor orientação para o eixo N/S.

ZB 2 – Ponta Grossa (PR) e ZB 3 – Florianópolis (SC): Aberturas médias, insolação abundante no inverno e favorecimento da ventilação cruzada no verão. N/S.

ZB 4 – Brasília (DF): Aberturas médias com sombreamento. Aquecimento solar passivo no inverno. No verão, refrigeração evaporativa e ventilação seletiva, apenas nos períodos mais quentes do dia. L/O.

ZB 5 – Santos (SP): Aberturas médias com sombreamento e favorecimento da ventilação cruzada. L/O.

ZB 6 – Campo Grande (MS): Aberturas médias com sombreamento. No verão, refrigeração evaporativa e ventilação seletiva, disponibilizada nos períodos mais quentes do dia. L/O.

ZB 7 – Picos (PI): Aberturas pequenas com sombreamento. No verão, refrigeração evaporativa e ventilação seletiva, disponibilizada apenas nos períodos mais quentes do dia. L/O.

ZB 8 – Belém (PA): Aberturas grandes com sombreamento e ventilação cruzada permanente. L/O.

Conclusão: Propõe-se um guia de orientação para arquitetos, visando organizar e disponibilizar os métodos e resultados obtidos através deste trabalho. As principais aberturas devem ocorrer na orientação leste/oeste, onde há maior captação dos ventos predominantes nessas zonas, favorecendo a ventilação seletiva e/ou cruzada. Neste guia são indicadas as estratégias de implantação que promovem o melhor condicionamento térmico passivo.

Palavras-Chave: simulação computacional, arquitetura escolar, conforto térmico, ventilação natural.

Colaboradores: Dante Uwai e Paulo Almeida

Análise do arcabouço institucional jurídico de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe por meio do TLICS model para fins de comparação de suas conformações institucionais

Isabella Galvao Arruda

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCIO NUNES IORIO ARANHA OLIVEIRA

Introdução: Reuniram-se dados de documentos normativos primários e secundários relativos à Moçambique, Angola e Cabo Verde a fim de se analisar o arcabouço jurídico institucional de cada um desses países para fins de comparação de suas conformações institucionais. Busca-se prever mecanismos de políticas públicas para atualização nacional à revolução informacional. A definição dos arcabouços mencionados foi implementada por meio do modelo TLICS (Telecommunications Law Indicators for Comparative Studies), ferramenta usada no estudo para identificar os indicadores e variáveis institucionais derivados do conceito de federalismo. Isso porque, os componentes principais para a análise de modelos regulatórios nacionais têm se consolidado por indicadores abrangentes incapazes de revelar a diversidade institucional de cada arcabouço normativo nacional, misturando-se conceitos jurídicos muitas vezes incomensuráveis e não-intercambiáveis.

Metodologia: Tendo em vista que os componentes principais para a análise de modelos regulatórios nacionais tem sido consolidados por indicadores abrangentes, que sustentam as variáveis institucionais, como o Estado de Direito, o federalismo, a separação de poderes, o serviço público, regulamentação, direitos de propriedade intelectual, serviços universais e acesso, entre outros, que misturam conceitos jurídicos muitas vezes incomensuráveis e não-intercambiáveis, o modelo TLICS (Telecommunications Law Indicators for Comparative Studies) é usado no estudo para identificar os indicadores e variáveis institucionais derivados do conceito de federalismo. (Aranha et al, 2012). A definição dos arcabouços jurídico institucionais se deu pela coleta de dados a partir da leitura de documentos normativos primários e secundários de cada país. Os dados coletados foram usados para o preenchimento de 43 formulários para cada país – todos disponíveis no site do GETEL/UnB - <http://www.getel.ndsr.org/>.

Resultados: Após a aplicação do modelo TLICS para identificação e análise dos arcabouços jurídicos de Moçambique, Angola e Cabo Verde, obteve-se uma tabela para cada país, na qual estavam contidos indicadores e variáveis institucionais específicos. Para cada setor, foram usadas as letras D, C e I, onde D indicava o caráter descentralizado das normas, C, centralizado e I o caráter de interdependência federativa. A partir das tabelas, foi possível observar que os três países apresentaram conformações semelhantes entre si, ou seja, todos apresentaram-se como sistemas unitários. Cabe ressaltar que Cabo Verde foi o único país a apresentar a classificação de interdependência, sendo tal caracterização atribuída à regulação contingencial no setor de telecomunicações.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos, observa-se, inicialmente, que estas três nações se enquadram na categoria unitária, como ocorre com a maioria dos países africanos. Isso significa que, em geral, os temas relacionados à telecomunicações, radiodifusão, banda larga e comércio eletrônico são regulados por leis nacionais, aplicáveis a todo o território.

Comparando-se as conformações dos países, verifica-se que há grande semelhança em suas conformações institucionais, nas quais as variáveis indicam elevado índice de centralização na maior parte dos setores analisados. Há um elevado índice de abstenção quanto análise do comércio eletrônico nos três países analisados, vez que não há legislação substancial para normatizar o tema.

Entretanto, por meio da análise das variáveis TLICS, foi possível identificar a existência de determinado índice de descentralização na Angola, refletido nos seguintes aspectos: (i) regulação contingencial, no âmbito das telecomunicações, vez que é conferida grand

Palavras-Chave: ICT & Development, Modelos regulatórios comparados, Federalismo, Moçambique, Angola, Cabo Verde, modelo TLICS (Telecommunications Law Indicators for Comparative Studies)

Colaboradores: --

Aplicação do bambu na arquitetura de Brasília: Obtendo a maior eficiência para a elaboração de um projeto com qualidade construtiva e ambiental

Isadora de Roure Aguiar Santana

Unidade Acadêmica: Arquitetura e Urbanismo

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Gustavo Cantuária

Introdução: Atualmente, a necessidade de se adotar mudanças na forma de viver e construir torna-se mais evidente a cada ano que passa. O pensamento sustentável vem ganhando cada vez mais espaço na sociedade, tornando-se algo extremamente valioso para os profissionais da atualidade. No campo da arquitetura, um dos materiais de maior destaque no mundo sustentável é o bambu, planta que possui notórias qualidades, desde sua facilidade de plantio até a variedade em relações às opções de uso. Entretanto, ela ainda é pouco utilizada na construção civil no Brasil, o que acarreta na falta de interesse do país em se aprofundar nos estudos sobre essa planta e seus usos. A pesquisa em questão busca expandir os materiais de estudo sobre o bambu, fornecendo uma gama maior de conhecimento e incentivando os profissionais da área a usarem esse material de grande potencial, sobretudo na cidade de Brasília.

Metodologia: Para a construção do trabalho em questão foi feita uma pesquisa em vários artigos e livros, escritos em língua portuguesa e inglesa, para coletar informações sobre a história do bambu no mundo, dados biológicos e físicos sobre a planta, as possibilidades de usos existentes para ela na construção civil, além de buscar as melhores formas de plantar, cultivar, cortar e tratar o material para que ele obtenha a máxima eficiência quando for utilizado. Também foram realizadas visitas nas obras arquitetônicas que usam bambu em sua composição e que se encontram em Brasília para observar como esse material reage às condições climáticas da cidade. Por último, de acordo com os dados coletados nas primeiras partes do trabalho, foi elaborado um projeto de uma habitação social. Nela, o bambu seria aplicado em partes aonde funcionaria com maior eficácia.

Resultados: De acordo com a pesquisa feita foi constatado que o clima e o solo de Brasília não são ideais para bambuzais e para construções que o utilizam. Porém, como a maior parte das espécies são capazes de se adaptar à cidade sem maiores complicações, inclusive àquelas que são aplicadas na construção civil, esse empecilho é facilmente vencido. Além disso, constatou-se que, apesar do bambu poder ser empregado de duas formas (como laminado e em sua forma natural), o segundo formato é o mais utilizado nas construções localizadas no entorno de Brasília, sendo sua maior qualidade o preço mais acessível, permitindo ser usado por pessoas com diversas condições econômicas. Porém sua aplicação é feita de forma artesanal, além das peças possuírem formatos e tamanhos diferentes, fatos que dificultam seu uso em projetos de larga formados por módulos.

Conclusão: O bambu é um material com grande potencial na construção civil, pois sua estrutura permite a concepção de arquiteturas com diferentes identidades visuais. Contudo, há muitos fatores que dificultam seu uso nesse ramo, como a ausência de normas para a regulamentação do seu uso somada a falta de profissionais devidamente preparados para trabalhar com esse material. Esses e outros impasses obstaculizam sua aplicação na arquitetura, principalmente no que se diz respeito à projetos governamentais de cunho social, como, por exemplo, Minha Casa Minha Vida. Para que seu uso seja disseminado pelo Brasil e mais especificamente por Brasília, é necessário que mais estudos sejam feitos sobre o bambu, além de modifica-lo biologicamente para que suas varas se tornem mais uniformes ou arranjar alternativas para diminuir o preço do laminado de bambu.

Palavras-Chave: Bambu; Arquitetura; Sustentabilidade; Brasília.

Colaboradores: Ailton Moraes; Frederico Rosalino; Carlos Marin.

As crianças, autoras de suas histórias

Isadora Lima Rodrigues

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): LUCIANA HARTMANN

Introdução: Esta pesquisa envolveu três eixos básicos: contação de histórias, diversidade cultural e atuação na escola pública (Ensino Fundamental - de 1ª a 9ª ano). O projeto teve o objetivo de estimular, através da literatura infantil contemporânea, a autonomia, a liberdade de expressão e o desenvolvimento de processos de criação dramaturgica por parte de alunos de uma turma do 6º ano do CEFAB - Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão – localizada no Cruzeiro Novo, em Brasília-DF. Esse processo se deu através de dinâmicas ligadas à oralidade e aos jogos teatrais, procurando impulsionar o debate sobre a diversidade cultural pela criação de narrativas pessoais e de dramaturgias coletivas, numa expansão do eu para o nós, da noção de minha história para nossa história.

Metodologia: A pesquisa iniciou-se com uma revisão bibliográfica sobre educação e diversidade cultural. Posteriormente realizou-se a leitura de diversas obras de literatura infantil, dentre as quais foram escolhidos os livros Os fantásticos livros voadores de Modesto Máximo, de William Joyce (2012), e Todos os sons tocam a alma, de Paulo Gonçalo (2010), para serem trabalhados em sala de aula. Na sequência da pesquisa foi realizada uma vivência prática de quatro aulas com uma turma de 6º. ano do ensino fundamental. As aulas, de 1h30min, obedeciam a seguinte dinâmica: um jogo teatral, a leitura de uma história, uma atividade de estímulo à criação narrativa (individual ou coletiva) e uma roda de histórias no final, com a seleção aleatória de quem seria o narrador (“O Limão entrou na roda”). O livro Peças breves e deliciosas, organizado por Paulo Hecker Filho (1987), também foi utilizado no sentido de auxiliar o processo de criação dramaturgica das crianças.

Resultados: Percebi que quando se está no lugar de um professor/condutor a reação por parte dos alunos já não é de um ambiente que dá espaço para a expressão e sim um espaço de disciplina/como deve se portar. A escola impõe regras e essas regras devem ser cumpridas, que dificilmente propiciam um espaço lúdico, um espaço que abrace aquela individualidade que não deixa de ser coletivo. O resultado foi observar que as crianças são seres autônomos em pensamento. Percebi que a própria “indisciplina” é um meio de expressão, pois aqueles que pareciam não dar atenção eram os que mais estavam atentos às atividades e à história contada. As individualidades apareceram, seja no corpo ou na fala, e o coletivo sentiu disso percebendo o outro através da criação de suas narrativas pessoais e dramaturgias.

Conclusão: Este processo foi uma experiência construtiva por proporcionar a reflexão sobre o quanto a literatura, seja oral, escrita ou representada em forma de teatro faz diferença no trabalho em sala de aula, com crianças e jovens. Quando lemos histórias abordando assuntos como ética, pluralidade cultural e diversidades de maneira a trazer para a criança e os jovens a discussão de assuntos pertinentes ao momento social-político e cultural nos nossos dias, trabalhamos com características primordiais da arte, ou seja, desenvolver a sensibilidade, olhar a sociedade e devolver a esta uma matéria passível de discussão e mudança, criando-se cidadãos críticos e conscientes. Pensar na criança como contadora de histórias ou dramaturgas de cenas teatrais é dar liberdade as suas próprias narrativas, é dar espaço as suas trajetórias individuais e também conjuntas. A relação da criança com a arte, com a Literatura Infantil, é de suma importância na sua formação humana e cultural.

Palavras-Chave: Contação de histórias, diversidade cultural, dramaturgia, jogos teatrais, ensino fundamental.

Colaboradores: Amanda Pedrosa, Luênia Guedes.

O lugar da personagem com deficiência na literatura brasileira contemporânea

Isadora Maria Santos Dias

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): REGINA DALCASTAGNE

Introdução: O trabalho aborda a relação entre representação literária e o lugar da personagem com deficiência na literatura brasileira contemporânea, tendo como objetos de estudo o romance *O livro das emoções*, de João Almino, de 2008, e *Ventania*, de Alcione Araújo, de 2011. Em *O livro das emoções*, são narradas, as memórias de um fotógrafo, Cadu, que após ficar cego resolve escrever um livro a partir de seu diário fotográfico – as histórias se passam na cidade de Brasília. Já no romance *Ventania*, a história contada é a de Philadelfo, ou Delfos, um ferroviário que perde uma das pernas num acidente e se apaixona pela bibliotecária Lorena Krull. Para se aproximar dela, busca na literatura um modo de apagar sua deficiência. Os principais conceitos trabalhados durante a pesquisa foram personagem, deficiência, perspectiva social e espaço urbano. A partir daí, foi realizada a análise e comparação das obras, no sentido de refletir sobre a significação das emoções e vivências das personagens nas narrativas.

Metodologia: A metodologia implicou leitura, fichamento e discussão de *O livro das emoções* e *Ventania*, e textos teóricos sobre personagem, deficiência, perspectiva social e espaço urbano, além, é claro, dos romances do corpus. A seleção das obras analisadas se deu a partir da representatividade de alguns romances que trabalham com a relação entre personagem com deficiência, perspectiva social e espaço urbano. Os romances examinados foram definidos de acordo com a análise do levantamento de dados estatísticos sobre autoras/es e personagens de romances brasileiros publicados entre os anos de 2005 e 2014, vinculado à pesquisa *Configurações do espaço na literatura brasileira contemporânea*, projeto financiado pelo CNPq, com o edital universal – MCTI/CNPq 14/2013. Cabe ressaltar que a representação de personagens com deficiência é bastante rara na literatura brasileira contemporânea.

Resultados: A partir da leitura dos romances *O livro das emoções*, de João Almino, e *Ventania*, de Alcione Araújo, houve a possibilidade de aprofundamento e maior compreensão da discussão proposta, tanto em nível teórico quanto nas narrativas propriamente ditas. Em ambos os romances, a deficiência se apresenta como elemento de grande relevância para o desenvolvimento de aspectos psicológicos, sociais e de movimentação espacial das personagens. Em *O livro das emoções*, o deslocamento se faz pela memória, mas é de casa que a história é contada. Já em *Ventania*, há o deslocamento de casa para o trabalho e vice-versa, mas sempre ligado à dor e à humilhação. Com o modelo social da deficiência, no qual a ideologia válida é a de inferiorização de pessoas que por possuírem alguma condição física e/ou sensorial, biológica fora do considerado saudável, produtivo são tidas como naturalmente incapazes de estar em sociedade, fica evidente a relação entre estigma social da deficiência e deslocamento das personagens.

Conclusão: Em *O livro das emoções*, ao se locomover através da ausência de visão, utilizando as memórias do tempo em que enxergava, o narrador e protagonista Cadu coloca em a xeque ideia de dependência absoluta e de um modo padrão ou único de enxergar e lidar com o espaço a sua volta. O autor constrói uma narrativa que, em grande medida, foge aos estereótipos sociais negativos atrelados à deficiência. Em *Ventania*, entretanto, a amputação da perna, que acarreta a deficiência física, é tida como impedimento tanto no deslocamento espacial da personagem, Delfos, quanto em relação à aceitação e inclusão social dela. Há em *Ventania*, portanto, a confirmação da noção de deficiência como estigmatizante, uma vez que Delfos não consegue se aproximar da amada por causa de sua deficiência física. Ou seja, se no primeiro livro a deficiência aparece como parte integrante da personagem, no segundo ela é incapacidade e empecilho. Temos, assim, duas construções de um mesmo tema, tornando sua abordagem mais diversa.

Palavras-Chave: Palavras-chave: literatura brasileira contemporânea, representação, personagem com deficiência, espaço urbano, João Almino, Alcione Araújo.

Colaboradores: Colaboradores (leitura dos romances): Fernanda Serafim Alves, Daniela Alves de Moraes, Juliana Venturini Pinto, Livia Martins Ribeiro de Limoges Viganó, Nara Andejara Gomes do Vale, Priscila Cristina Cavalcante Oliveira, Raíssa Pereira Maciel Comini Chris

Identities and emotions in the formation of language teachers: impacts for the classroom

Isadora Silva Bernardes

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIANA ROSA MASTRELLA DE ANDRADE

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Um estudo do racismo na literatura: contrapontos entre Tahar Ben Jelloun, Michel Houellebecq e o jornal satírico Charlie Hebdo

Israel Victor de Melo

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): CLAUDIA FELICIA FALLUH BALDUINO FERREIRA

Introdução: Israel Victor de Melo **Introdução** Compreendendo os desdobramentos da sociedade na literatura e da literatura na sociedade, os estudos culturais e de representação de grupos marginalizados têm crescido exponencialmente. Analisando a ácida ironia de textos aqui escolhidos, é possível apontar, por meio de extratos literários e artísticos, como os estereótipos contra os árabes são operados, e doutro modo, como eles se desdobram na sociedade. De um lado, o autor franco-reunionense Michel Houellebecq lança seu romance mais polêmico *Submissão* (Flammarion, 2015), onde a França prospectiva de 2022 vê seu posto mais elevado na política sendo assumido pelo muçulmano Mohammed Ben Abbes, do mesmo lado, charges do jornal satírico francês Charlie Hebdo veiculadas em períodos selecionados. Em contraposição, do outro lado, o livro *Le racisme expliqué à ma fille* (Éditions du Seuil, 1998), do marroquino Tahar Ben Jelloun, e seus estudos sobre a querela do Racismo. O tunisiano Albert Memmi (1967)

Metodologia: Metodologia (1000 caracteres) A metodologia de utilizada neste estudo foi a pesquisa bibliográfica, em que o trabalho do pesquisador social, aliado a uma reflexão, é advindo de fontes bibliográficas. No que tange à literatura, a metodologia foi de análise de textos escritos, aproximando-se da abordagem estruturalista em que o texto literário é o dorso da literatura. O primeiro passo foi esboçar aquilo que Tahar Ben Jelloun define por racismo, para assim, avançar nas análises dos extratos artístico-literários. O corpus desta pesquisa foi (i) o livro *Le racisme expliqué à ma fille*, de Tahar Ben Jelloun, o que contribuiu para a minha compreensão sobre o pensamento do autor-ele-mesmo acerca da querela e me instigou a investigar mais sobre sua fundamentação, (ii) o romance *Soumission*, de Michel Houellebecq, (iii) e algumas charges do jornal satírico francês Charlie Hebdo, veiculadas no período de 2010 a 2015. Do mesmo modo, a fundamentação teórica se concentrou nos estudos de Said (),

Resultados: Resultados (1000 caracteres) Observa-se que os estereótipos marcados no romance *Submissão* são muito próximos, ou iguais, aos veiculados nas charges do jornal satírico Charlie Hebdo. A primeira camada de estigmas está num ambiente constantemente conflituoso da narrativa. O que é incomum a outros romances de Houellebecq. Por ora, este texto elabora uma espécie de Guerra Civil, logo que o presidente muçulmano sobe ao poder. A sensação de tensão/terror perpassa a evolução do romance, de modo a revelar o texto ferido do autor. Outra camada também forte e contributiva para a ambiência de terror/tensão é a imagem atribuída aos homens e jovens muçulmanos. A máscara de terrorista, fortalecida pela obsessão de noticiários e mídia incisivamente racista, é falsamente dada a esses jovens e homens. Um pouco mais à frente, o texto revela-se enquanto um conjunto de camadas de uma “pirâmide de submissão”, onde a mulher, na escala inferior, é a mais submissa, e Deus, ao alto, o menos. O homem seria

Conclusão: Discussão/Conclusão (1000 caracteres)

Numa tentativa de irônica crítica aos comportamentos e modos políticos de uma Europa em decadência, Houellebecq constrói um pseudo-parallelismo entre esta Europa e o mundo Oriental. Assim como quando elabora personagens árabes “extremistas”, “violentados”, ele finda por contribuir a estigmatizar os povos muçulmanos. O periódico francês RTL chega a classificar, em artigo veiculado no dia 07 de janeiro de 2015, que Houellebecq teria “presenteado Marine Le Pen” com o romance.

Não obstante, o jornal francês Charlie Hebdo vale-se do fato de ser satírico. Isso guarda em si uma espécie de abstenção de quaisquer reponsabilidades advindas, o que significa dizer que “tudo posso em nome do riso”. Ocorre que esta comicidade está intrínseca àquilo que se determina enquanto político: ela deixa de ser subjetiva e passa a ser social. Após fundar um projeto blasfemador, o hebdomadário parece lançar, assim, quase que involuntariamente, um projeto de respostas da c

Palavras-Chave: Palavras-Chave Literatura de extremismo, literatura e sociedade, árabes muçulmanos, submissão e subversão

Colaboradores: Orientadora: Profª. Dra. Cláudia Felicia Falluh Balduino Ferreira

A cena da poesia infanto-juvenil no corpo do performer e professor de artes cênicas.

Ivanisson de Sena do Nascimento

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): SULIAN VIEIRA PACHECO

Introdução: Esta pesquisa foi motivada pelo interesse de estudar os aspectos performáticos de poemas em geral e de explorar as intersecções entre os papéis de professor de Artes Cênicas e de performer em prol de estratégias pedagógicas que favorecessem vínculos significativos entre as Artes Cênicas e o ensino formal. Seu objetivo é atualizar a potência cênica presente em poemas infanto-juvenis do livro *Ou isto, ou aquilo* de Cecília Meireles para, simultaneamente, proporcionar aos estudantes uma experiência performativa com poemas e explorar a convergência entre os papéis de professor e de performer. Compreendemos que uma Abordagem Pragmática (VIEIRA, 2014) do conjunto de poemas em questão possa aproximar-nos de estratégias para transitar do poema escrito à sua performance com o intuito de promover um contato dinâmico e interativo das crianças com o gênero textual poético.

Metodologia: A revisão bibliográfica referiu-se aos conceitos de poesia, poema, rima e ritmo (MOISÉS, 2004), ao trabalho poético de Cecília Meireles dedicado à infância (KIKUTI, 2009), às noções de corpo (VIEIRA, 2010) e à noção de docência artística (CORAZZA, 2016). Uma Abordagem Pragmática do livro *Ou isto, ou aquilo* (2012) orientou o reconhecimento de aspectos formais e temáticos de seus 56 poemas, entre os quais foram escolhido 12 para uma Roda de Poesia. A necessidade de organizar os poemas em torno de uma linha de sentido levou à elaboração de uma dramaturgia que conectasse os poemas, criando um “Mestre da roda”. Os ensaios seguiram com os processos de memorização e flexibilização, atualização de blocos de sentidos, palavras-chave e atitudes dos poemas, para culminarem em exercícios de microatuação. Os registros videográficos permitiram ao pesquisador avaliar seu desempenho como performer durante os processos de ensaio e de performances dos diversos modos de intervenção na Roda de Poesias.

Resultados: A revisão bibliográfica e a Abordagem Pragmática possibilitaram a intensa aproximação do pesquisador ao material estético e ao corpo conceitual da pesquisa, levando-nos ao contato com a noção de docência artística. A Roda de Poesia constitui uma proposta metodológica pontual que revela-nos a potencialidade pedagógica da intersecção entre os papéis de professor de Artes Cênicas e de performer em prol da maior significância de situações de ensino. O exercício do conjunto de técnicas e procedimentos de ensaio ao longo dos ensaios da Roda de Poesias, bem como a experiência prévia do pesquisador, garantiu a atualização da potência performática dos poemas e dos diversos modos de performance demandadas. A Roda de Poesias foi realizada junto a crianças entre 5 e 7 anos de idade em escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental onde foi possível identificar as potencialidades da proposta e identificar suas limitações em relação aos objetivos apresentados.

Conclusão: A pesquisa nos permitiu explicitar os aspectos performáticos da poesia infanto-juvenil de Cecília Meireles e experienciar a intersecção dos papéis de performer e de professor. Ao explorarmos a performatividade da poesia culminamos em uma proposta metodológica que nos permitiu vivenciar também o potencial performativo da própria docência. A proposta da Roda de Poesias assume a intersecção dos papéis de performer e professor na figura do “mestre da roda” que propõe a experiência estética - atualizando diversos modos de intervenção sugeridos pelos poemas - e sua mediação. A Abordagem Pragmática apoiou-nos, não somente em compreender como os poemas poderiam afetar os estudantes, mas nos permitiu produzir a dramaturgia da Roda de Poesias com ênfase na mediação da experiência estética. Tal pesquisa abriga inquietações potentes em torno da noção de docência artística que nos permite investigar o corpo do professor de artes cênicas em sala de aula, considerando o seu potencial performático.

Palavras-Chave: Poesia Infanto-Juvenil, Corpo, Performance, Docência Artística

Colaboradores: Sulian Vieira Pacheco - Orientadora Ivanisson de Sena do Nascimento

A Dama e as Balanças: prostituição, justiça e o paradoxo da cidadania no Brasil

Iyaromi Feitosa Ahualli

Unidade Acadêmica: Departamento de Antropologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): DANIEL SCHROETER SIMIAO

Introdução: A Antropologia do Direito vem nos últimos anos tendo como objeto de estudo a complexa construção de cidadania no Brasil. Esta labiríntica formação de “pessoa de direito” perpassa intrinsecamente pela concepção de indivíduo dentro e fora dos grupos sociais a sua volta. Para além de um entendimento como indivíduo é importante frisar a polêmica do reconhecimento jurídico-social de determinados grupos no Brasil. Tendo em vista os conflitos e as formas discriminatórias de percepção de cidadania, a relação entre a prostituição e o judiciário é um objeto de estudo onde podemos observar diretamente teias desta formação cidadã. Enquanto nas delegacias e nos judiciários os dados e discurso levantados apresentam uma espécie de vácuo representativo no que diz respeito à invocação de ferramentas judiciais por essas mulheres. Nas “zonas de prostituição” os discursos trazem a falta de reconhecimento social-institucional como limitadores das formas legais de agência das “garotas de programa”. A concepção

Metodologia: A pesquisa foi realizada empiricamente. Foram feitas observações participantes nos campos das delegacias do Plano Piloto, nos Núcleos de Prática Jurídicas (NPJ) do Tribunal do Júri do Distrito Federal (TJDF) e na quadra da 707/708 norte. Para análise comparativa, as delegacias do centro do Rio de Janeiro (Lapa), o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, o Ministério Público e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) também fazem parte do campo observado. A cada saída de campo conversei e entrevistei diferentes agentes públicos (policiais, delegada, servidores do cartório, juiz, promotora) e mulheres diretamente ligadas à prostituição, tanto personalidades que ganham monetariamente com ela, quanto pessoas que estudam e atuam politicamente com a mesma. Todos os diálogos e perguntas foram registrados em diário de campo. Para além da observação participante, realizou-se estudo da jurisprudência do STF (Supremo Tribunal

Resultados: As instituições estatais oscilam sobre o reconhecimento de agência dessas mulheres. Por um lado é passada a elas a responsabilidade de administração dos meios de segurança envolta da prostituição, a partir do momento que elas se encaixam no perfil de discernimento civil. Por outro lado, ao assumirem a “personalidade” da prostituta, elas tornam-se parte de um grupo moralmente excluído do acesso a direitos. Isso pela existência de um linha tênue originada no não posicionamento definitivo do Estado, ora ele não as reconhece, não legitimam, se quer regulamentam a prostituição. Outrora, o mesmo não as criminaliza. O reflexo dessa “bipolaridade” estatal no campo das ruas é justamente uma espécie de nivelamento da violência, ou seja, casos de extrema violência requer que elas acionem o Estado, a segurança pública, elas acreditando na eficácia disso ou não.

Conclusão: Os discursos presenciados e as jurisprudências estudadas demonstram que há um claro nivelamento de reconhecimento jurídico-social de determinados grupos e este é objeto norteador das garantias de acessos às ferramentas do direito. Tanto os agentes estatais quanto as garotas de programa desenvolvem seus discursos baseados na construção de sujeito social e de sujeito de direitos. É neste conflito que a formação de cidadania aparece nitidamente invocada por ambas as personalidades estudadas. O discernimento civil mostra-se, no campo, como característica definitiva para as formas de reconhecimento dos direitos civis deste grupo e ferramenta para legitimar a agência dessas mulheres em todos os aspectos da sua vida social, política e econômica.

Palavras-Chave: Cidadania, Prostituição, Judiciário, Moral, Antropologia e Estado

Colaboradores: O trabalho foi desenvolvido pela autora, sob orientação do professor orientador.

A Construção do Amor Romântico na Modernidade: Tiranias da Intimidade?

Izabella de Moraes da Silva

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Ondina Pena Pereira

Introdução: O presente projeto se articulou com o projeto maior intitulado Amor, Gênero e subjetividade de consumo: desafios teóricos para uma vida sem violência, que investiga a construção do amor como objeto de consumo e as formas de subjetividade constituídas. Na modernidade os sujeitos são culturalmente bombardeados por informações com temas de como viver/realizar-se através e a partir do encontro com um par amoroso. O objeto de amor e desejo é perversamente idealizado, sobretudo pelas mulheres a quem são delegados e naturalizados. A forma de amor romântico, capturada pelo capitalismo, o detém como objeto de consumo, tanto quanto fortalece as relações de poder entre os sujeitos, que por muitas vezes insistem em permanecer em uma relação ruim/violenta, movidos pela ideia de amor eterno. A hipótese é a de que esta configuração tem levado os indivíduos a desfechos tristes onde a baixa potência corresponde a pouca alegria e/ou liberdade

Metodologia: Este trabalho foi uma busca literária, especialmente em bibliografias de gênero e feminista, que tratam e trazem pensamentos sobre como a idealização do amor romântico atravessa as relações modernas; como o peso de sustentação desse ideal reflete na subjetividade das mulheres na contemporaneidade; como o capitalismo, que baseia a noção de desejo a partir da falta, se apropria e coloniza os afetos; como eles entram na lógica moderna do consumo; e como o projeto idealizado da intimidade pode velar relações despotencializantes e violentas. Por outro lado, foram buscadas, na literatura Spinoziana e Deleuziana, as possíveis saídas para formas múltiplas de existência que escapam da ideia de amor-norma, tendo como contraponto o amor- experiência.

Resultados: A partir dos estudos feministas foi possível compreender as relações de poder que atravessam as subjetividades de homens e mulheres. Com o amor romântico como pano de fundo, os sujeitos marcados pela assimetria de gênero investem na intimidade como projeto de vida e auto realização. Quanto mais privatizada se torna uma psique, restrita a um único modo de encontro com a felicidade, direcionando ao outro a responsabilidade pelo êxito desse projeto, maior é a probabilidade de se tornar condicionado, limitado e refém do outro. A escolha do par romântico baseia-se em atributos que são socialmente valorizados, em corpos belos e legitimados como capazes. A atração/paixão que direciona a escolha do objeto amoroso dificilmente desobedece aos requisitos de classe, raça, crença etc. Com a participação do amor tão supervalorizada, assumindo o status de passaporte para a felicidade, é oportuno começarmos a questionar a tal liberdade de escolha tão prometida e propagada pela sociedade de consumo

Conclusão: A partir de Espinosa, na sua Ética, podemos pensar o amor como experiência aonde os relacionamentos sejam encontros de corpos que compõem uns com os outros e são livres para selecionar os afetos que lhes trazem alegria. A influência dos estudos de gênero é um forte pilar para se erguer uma psicologia política que fuja das reproduções de estigmas e reflita sobre os paradigmas históricos e sociais que envolvem pessoas em relações despotencializantes. Mesclar as leituras em gênero com as “lentes esculpidas” por Espinosa e também Deleuze é abrir possibilidades para uma escuta diferenciada, tornando possível a realização de outras formas de ser/existir, de afetar/afetar-se no mundo, para além da tirania da intimidade e do amor romântico consumível. Por fim, é importante que o profissional psicólogo procure construir com os sujeitos caminhos para uma vida alegre e potente.

Palavras-Chave: Amor romântico. Tiranias da Intimidade. Sociedade de Consumo. Gênero. Potência

Colaboradores: Flávia Timm

Eros e o fim de análise: quais os efeitos de uma psicanálise?

Jacqueline Carla F B H Maimoni

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UDF

Orientador(a): Profa. Dra. Veridiana Canezin Guimarães

Introdução: A presente pesquisa investigará o percurso do fim de análise, seus obstáculos e possibilidades. A partir da leitura de Freud, me parece que o processo psicanalítico pode ser compreendido como um lugar (setting) no qual Eros circula (em alguns momentos) enquanto pulsão sexual culturante, isto é, uma sexualidade que invariavelmente inclui o reconhecimento do outro no plano psíquico. Alguns autores comparam o fim de análise ao término de uma neurose, ou seja, nesse processo o analista deixaria de ocupar o lugar do Outro para o analisando. Dessa forma, ocorreria que o amor não seria dirigido ao analista, mas se deslocaria para fora da análise.

Metodologia: A pesquisa se desdobrará em dois momentos. Primeiro, será feito um estudo de natureza bibliográfica para aprofundar a discussão da temática sobre o fim de análise. Segundo, serão coletadas os dados através de entrevista semiestruturada. Coletados os dados, as informações serão transcritas e analisadas sobre o contexto teórico. Após discussões, a apresentação dos resultados serão disponibilizados por meio de relatórios parciais e entrega da pesquisa ao final do prazo vigente do cronograma. Serão entrevistados 3 (três) colaboradores que já passaram pelo processo psicanalítico. Deverão os colaboradores terem feito análise por pelo menos 3 (três) anos ininterruptamente.

Resultados: A pesquisa se encontra em desenvolvimento.

Conclusão: A pesquisa se encontra em desenvolvimento.

Palavras-Chave: Psicanálise, Eros, fim de análise.

Colaboradores: Larissa de Souza

Noções de trabalho na obra de Elder Rocha

Jaline Pereira da Silva

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): IRACEMA DE ALMEIDA LECOURT

Introdução: A partir de uma entrevista realizada pelo grupo de pesquisa Escritos&Ditos em novembro de 2015, esta pesquisa traz reflexões sobre o fazer em série e os processos repetitivos presentes no trabalho do artista Elder Rocha. Na contemporaneidade a noção de trabalho tornou-se uma questão bastante abrangente e transdisciplinar. Assim, a procura de um olhar mais crítico sobre o que seria o trabalho para o artista contemporâneo se tornou o tema central para a pesquisa. Levantando questionamentos como em que ponto a série está presente na experiência e na forma do trabalho.

Metodologia: Para a elaboração da pesquisa foi produzida uma entrevista com o artista Elder Rocha com perguntas relacionadas as questões de trabalho e questões do processo artístico. A entrevista foi gravada em vídeo e transcrita. Foram feitas leituras de textos retirados do livro Escritos de artistas: anos 60/70 referentes ao assunto e reuniões regulares com a orientadora.

Resultados: O projeto possibilitou a realização da entrevista bem como a documentação da fala do artista sobre questões relacionadas ao trabalho. E a disponibilidade da utilização da entrevista para futuras pesquisas no curso de Teoria Crítica e História da Arte do Departamento de Artes Visuais da UnB e a publicação do artigo. A pesquisa também proporcionou um entendimento mais profundo sobre as noções de trabalho na prática artística contemporânea e a importância do processo do fazer artístico no desenvolvimento das poéticas.

Conclusão: Ao final da pesquisa podemos concluir, com base na entrevista do artista Elder

Rocha, que os processos seriais criam uma conversa entre obra e artista. É uma oportunidade de modulação, experimentação de ideias e formas. Os intervalos nesse processo do fazer manual geram um entendimento mais profundo e uma abertura para várias possibilidades de articulação das ideias que serão transferidas para o quadro. Assim sendo os processos em série na arte contemporânea são entendidos de uma forma mais subjetiva.

Palavras-Chave: Repetição, série, trabalho.

Colaboradores: Iracema Barbosa, Elder Rocha, Pedro Alvim, Karina Dias, Bia Medeiros, Gisele Lima, Sara Cândido, Tito Galvão.

Análise da estratégia informacional da mídia sobre proteção aos animais no Distrito Federal

Janaina Bárbara Bolonezi

Unidade Acadêmica: Departamento de Jornalismo - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): DIONE OLIVEIRA MOURA

Introdução: Este trabalho foi realizado dentro de um projeto de pesquisa que tem como objetivo verificar como é feita a comunicação produzida no Distrito Federal sobre casos de abandono e maus-tratos a animais por meio da mídia tradicional, agências de notícias e organizações não governamentais. O trabalho foi dividido em dois planos de trabalho e realizado pelas pesquisadoras graduandas Janaina Bolonezi e Leilane Santos, no período de Agosto de 2015 a Junho de 2016. A estudante Janaina Bolonezi analisou a mídia tradicional do Distrito Federal (sites de notícias, jornais de televisão e jornais impressos locais), enquanto a estudante Leilane Santos analisou as redes sociais na web e organizações não governamentais.

Metodologia: Durante o desenvolvimento da análise das mídias tradicionais foi utilizado o método de Análise de Conteúdo (AC) para verificar como os meios de comunicação locais comunicam a população acerca de denúncia de maus-tratos e/ou abandono de animais domésticos. O primeiro passo foi realizar um levantamento das mídias tradicionais (jornais impressos, telejornais, portais e agências de notícias com maior visibilidade) no Distrito Federal. De tais meios, foram identificadas e analisadas 30 notícias vinculadas em diferentes portais, telejornais e jornais impressos locais nos anos de 2015 e 2016. As notícias foram divididas em categorias por meio da AC, cujo quantitativo está disposto no tópico Resultados, a seguir, sendo elas: “Legislação”, na qual classificam-se as matérias com informações sobre a legislação de proteção aos animais, “Como Agir”, na qual estão matérias que apresentam como agir ao se deparar com casos de abandono e maus-tratos a animais, “Abordagem Apelativa”, na qual enc

Resultados: Ao analisar as notícias veiculadas por tais veículos de comunicação do Distrito Federal foi possível compreender que, no período estudado, a população do Distrito Federal raramente foi comunicada sobre a legislação de proteção aos animais (2% das matérias) e como agir ao se deparar com casos de abandono e maus-tratos de animais (1% das matérias). Já o discurso da mídia se mostrou com abordagens apelativas e voltado para o lado emocional na maior parte das matérias veiculadas (70% das matérias). Outro ponto importante a ser destacado foi o baixo percentual de matérias que apontem ou procurem soluções para os problemas apontados (5% das matérias). Destacamos ainda que, na amostragem analisada, foi nula a presença de matérias que questionaram o papel do governo em casos de abandonos e maus-tratos, portanto, nenhuma das matérias analisadas faz tais questionamentos.

Conclusão: Com o resultado da pesquisa, é possível sinalizar falhas de comunicação com a população e com o governo do Distrito Federal sobre maus-tratos e abandono de animais domésticos no período analisado. Utilizando o conceito de valor-notícia (GALTUNG E RUNGE, 1965), que define os critérios de noticiabilidade, ou seja, o que será levado em conta para um acontecimento ser notícia, é possível concluir que na maioria das vezes tais assuntos somente são colocados em evidência com objetivo de espetacularizar, ou seja, tratar como espetáculo, em busca por audiência, leitores. Tal fato se confirma quando é possível identificar que nas categorias “Legislação” e “Como Agir” somente 2% e 1%, respectivamente, das notícias trata tais temas. Enquanto, no outro extremo, na categoria “Abordagem Apelativa”, 70% das notícias analisadas usam tais abordagens.

Palavras-Chave: Comunicação, Espetacularização, Jornalismo, Notícia, Abandono Animal, Distrito Federal.

Colaboradores: Leilane Gama

Multiparentalidade: os efeitos jurídicos no direito das sucessões do reconhecimento da parentalidade socioafetiva

Janaína Lopes da Silva

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): JOÃO COSTA RIBEIRO NETO

Introdução: A afetividade tem alcançado um patamar significativo nos últimos tempos, saímos de uma família patriarcal hierárquica para uma família firmada no afeto. Tendo em vista que as relações interpessoais são, em sua maioria, pautadas pela afetividade, e que a parentalidade socioafetiva há muito faz parte do contexto social de muitas famílias brasileiras. Assim, tem se mostrado extremamente importante que o direito regule os efeitos das relações parentais que foram/são estabelecidas sem vínculos biológicos/consanguíneos. Dessa forma, a partir dessas primeiras considerações, a presente pesquisa se apresenta como uma tentativa de compreender os limites do ordenamento jurídico brasileiro quando confrontado com os efeitos jurídicos oriundos do reconhecimento de uma parentalidade socioafetiva, principalmente quando esses efeitos são levados para o direito das sucessões, usando como ponto de observação as decisões proferidas pelos tribunais brasileiros e o entendimento doutrinário acerca desse tema

Metodologia: A temática apresentada como cerne dessa pesquisa, qual seja, a multiparentalidade e a parentalidade socioafetiva, referem-se a temas que somente vieram a ser estudados mais profundamente e que ganharam certa “atenção” da doutrina brasileira nos últimos anos, fazendo com que, infelizmente, haja pouca produção jurisprudencial e doutrinária acerca do tema. Em vista disso, a metodologia adotada na pesquisa foi uma comparação teórica do entendimento doutrinário em confronto com a jurisprudência existente, apoiando-se em casos concretos para exemplificar e demonstrar como se dão os confrontos de interpretação e aplicação do Direito.

Resultados: Objetivou-se a presente pesquisa produzir um artigo em que fosse possível compreender a atual fase da evolução do direito brasileiro no que tange ao tema da multiparentalidade e da parentalidade socioafetiva, bem como refletir e questionar os efeitos jurídicos do reconhecimento dessas filiações nas demais áreas da vida e do direito à luz dos argumentos dos casos concretos trabalhados.

Conclusão: A família, nos termos do artigo 226 da Constituição Federal, é definida como a base da sociedade, assim, é necessário que o Direito de Família se adeque às atuais realidades sociais e acompanhe as evoluções no que tange à compreensão dos assuntos que envolvem a multiparentalidade e a parentalidade socioafetiva, principalmente quando consideramos que tais assuntos interferem diretamente na forma de interpretar o direito.

Nesse sentido, quando o tema proposto neste trabalho faz referência ou nos remete ao direito das sucessões e, conseqüentemente, a qualquer “prestação” pecuniária ocasionada unicamente por laços afetivos, devemos nos atentar que este é o tipo atual de família, de relação interpessoal.

Nesse sentido, só o reconhecimento da multiparentalidade já é pressuposto mais do que suficiente para se comprovar o desejo dos pais socioafetivos em reconhecer e assegurar a igualdade de direitos a todos os filhos, principalmente, na esfera patrimonial.

Um dos pressupostos da multip

Palavras-Chave: Afetividade. Filiação. Multiparentalidade. Socioafetividade. Parentalidade. sucessão.

Colaboradores: Professor Doutor João Costa Ribeiro Neto

A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE BACHARÉIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: análise da produção na Anped, no Endipe e no Colóquio Nacional a produção do conhecimento em educação profissional.

Janaína Tôrres Rocha

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): SHIRLEIDE PEREIRA DA SILVA CRUZ

Introdução: Com a aprovação da lei 11.892/2008, o governo federal instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, extinguindo assim as Escolas Agrotécnicas Federais, Escolas Técnicas Federais e a maioria dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Os IF estão presentes em todo território nacional e nos anos de 2015 e 2016 totalizaram 644 unidades por todo Brasil na expansão. No Distrito Federal atendem 11451 alunos, emprega 1021 servidores, engloba 78 grupos de pesquisa e totaliza 10 campi instalados. Assim, pretendeu-se, dentro dessa perspectiva, ampliar a discussão e a análise de elementos da construção da profissionalidade docente na educação profissional e tecnológica de bacharéis. Desta feita, tomamos como objetivo central o levantamento bibliográfico sobre estudos que versem sobre o bacharel docente em eventos da área de educação de caráter nacional tais como a ANPEd, a ANPAE, do ENDIPE e o Coló

Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico da produção de estudos e pesquisas sobre a construção da profissionalidade docente de bacharéis na educação profissional e tecnológica, tomando por base os eventos realizados a partir de 2008 até os dias atuais, visto que a criação do Instituto Federal foi instituída no dia 29 de Dezembro de 2008, conforme a lei nº 11.892/2008. As palavras/expressões-chave utilizadas serão “profissionalidade”, “professor bacharel”, “bacharel docente” e “professor na educação profissional”. A base de dados foram os eventos realizados pela Associação Nacional de Pós- Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), Encontro Nacional de Didática e práticas de Ensino (ENDIPE), Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e o Colóquio Nacional a Produção do Conhecimento em Educação Profissional. Após a realização do levantamento bibliográfico geral e encontrados artigos com as palavras/expressões-chave, estes foram lidos e selecionados apenas

Resultados: Do levantamento geral encontramos 3436 trabalhos, sendo 12 com as palavras/expressões-chave, destes quatro os que tratavam especificamente do contexto da educação profissional foram selecionados. Destes quatro trabalhos metade foi localizada no Colóquio e a outra no Endipe. Cruz,Vital (2013) e Paiva, Henrique (2015) analisaram os conhecimentos/saberes profissionais dos professores da EP sob duas perspectivas, uma pela via da análise do concurso público de professores e outra pelas falas dos professores identificando entraves para a construção da identidade profissional desses docentes. Freire, Carneiro (2010) e Durães, Antipoff (2010) discutiram os saberes docentes identificando, de forma convergente que a ausência da formação pedagógica por não terem não tem a docência como primeira opção profissional traz a necessidade de se “capacitarem” pedagogicamente e gera a referencia da prática cotidiana para a construção dos saberes. Burnier, Gariglio (2010) analisaram as formas de acesso a esse

Conclusão: Percebeu-se um número muito baixo de estudos dentro da produção acadêmica nos eventos de educação. Apesar da expansão da rede federal, a temática da profissionalidade docente não parece chamar atenção dos estudiosos. os estudos predominantes foram relacionados às temáticas dos saberes docentes a partir das perspectivas dos sujeitos que vivenciam a profissão. Existe ainda a forte marca de uma característica pragmática e técnica para a construção desses saberes. Não se discutiu a verticalização e destacou mais a natureza única de instituição de ensino superior que os IFs ganham com a Lei de 2008.

Palavras-Chave: profissionalidade docente, professor da educação profissional, professor bacharel, pesquisa educacional

Colaboradores: Grupo de estudos e pesquisas sobre formação e atuação de professores- GEpfape

Coleções e estratégias de marketing em museus

Janiane Aparecida de Oliveira Castro

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRÉA FERNANDES CONSIDERA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Produzindo sentidos sobre o fenômeno da infração juvenil: acompanhando adolescentes em cumprimento de medida de PSC

Jaqueline da Silva de Souza

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA CLAUDIA SANTOS LOPES DE OLIVEIRA

Introdução: De acordo com os princípios da lei do SINASE (2012), as medidas socioeducativas requerem que o adolescente reflita sobre o ato cometido e que se relacione melhor consigo e com o outro, prevenindo-se a reiteração na prática de atos infracionais. São seis as medidas socioeducativas e entre, elas, a Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) é a que se aplica às infrações mais brandas. A partir de significados próprios e da experiência do outro, os indivíduos são capazes de influenciar seu próprio desenvolvimento com escolhas baseadas nessas experiências (Elder, 1996). O objetivo da medida é de trazer significância comunitária, uma ação pedagógica que possibilite descobertas e coloque o adolescente diante de novas possibilidades, a cerca do seu futuro. Está no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e no SINASE (2012), o acompanhamento dos adolescentes, durante e após a medida, mas via de regra não ocorre, grande parte dos programas não oferece ações e atividades educativas programáticas

Metodologia: O estudo investigou as percepções de adolescentes autores de ato infracional sobre a experiência da medida de PSC, bem como possíveis impactos subjetivos e intersubjetivos da mesma, em termos das trajetórias de desenvolvimento do adolescente após o cumprimento de medida. Constou de dois momentos: (1) observação dos encontros de um grupo de 11 adolescentes, entre 16 e 18 anos e de ambos os gêneros, durante a execução da PSC, registrados por meio de notas de campo, (2) acompanhamento de três adolescentes, nos momentos posteriores à medida, ao longo de três meses, ao fim dos quais foram realizadas entrevistas semiestruturadas de follow up visando levá-los a produzir sentidos sobre: a(s) infração (ões) que motivaram a medida, a medida socioeducativa em si mesma, e como lidar com os riscos relacionados à reiteração infracional. As entrevistas foram transcritas e analisadas qualitativamente a partir de um sistema de categorização aberto com base nos conteúdos trazidos pelos adolescentes.

Resultados: A pesquisa foi realizada a partir do acompanhamento da medida de PSC de uma Unidade de Atendimento de Meio Aberto do Distrito Federal. A oferta foi parte de um estudo do tipo pesquisa-intervenção, em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Processos de Desenvolvimento Humano e saúde, da UnB, pela doutoranda Dayane R. Silva. A proposta inovadora consistiu em oficinas temáticas com os adolescentes. O número de adolescentes investigados permitiu levar a uma abordagem idiográfica, com foco na subjetividade e dinâmica desenvolvimental. As entrevistas após transcrição, foram identificadas as seguintes categorias, visando capturar o processo de desenvolvimento da participação na PSC: Produzindo significados sobre a infração, Experiência da medida PSC pelos adolescentes, Possíveis indicadores para a reiteração, Trajetória de vida dos adolescentes, e Medida protetiva continuada, possibilitaram analisar os desafios da produção de sentidos dos adolescentes que estão cumprindo a medida.

Conclusão: Acredita-se que o retorno às atividades cotidianas e ao contexto comunitário seja um momento crítico, propenso à reiteração e, quando os adolescentes ficam desassistidos nesse momento, são maiores as chances de que novas infrações venham a ocorrer. Para tanto, observamos ser indispensáveis recursos humanos e materiais para o desenvolvimento de ações de atendimento socioeducativo; a composição interdisciplinar da equipe técnica; e a articulação entre os diversos atores do Sistema de Garantia de Direitos - SGD, além da articulação e da intersetorialidade entre as políticas públicas. É preciso também proporcionar a participação crítica dos adolescentes, enquanto sujeitos sociais, a produção, acompanhamento e avaliação das práticas desenvolvidas nos contextos socioeducativos(SINASE, 2012).

Palavras-Chave: Adolescência. Infração Juvenil. Medida Socioeducativa em meio aberto. Prestação de Serviço à Comunidade. Reiteração.

Colaboradores: Secretaria de Estado da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (SECRIA/DF), Dayane Silva Rodrigues (Psicóloga, Mestre em Psicologia, doutoranda no PGPDS) Nayara Ferreira Chianelli (Pedagoga). Atua no Programa de acompanhamento de adolescentes em mei

Desenvolvimento artesanal de tinta para o aproveitamento do Jambolão (*Syzygium jambolanum*).

Jeffesson Silva Santos

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): THERESE HOFMANN GATTI RODRIGUES DA COSTA

Introdução: As tintas naturais são recursos que fazem parte da história da humanidade, desde a procura da matéria prima até a produção. As tintas podem ser produzidas com diversos elementos como raiz de arvores, folhas, terra e o próprio fruto de algumas arvores. Na busca em novas teorias para uma produção que pode ser considerada por muitos como algo arcaico se concentra no pilar que compara a indústria com produção artesanal. Diante do enfrentamento da contemporaneidade a pesquisa se pautou no desenvolvimento de uma nova tinta com um material alternativo que se encontra com maior facilidade nas ruas e que está em decomposição. Dessa forma usando a expressividade como base dessa produção que se concentrou na pesquisa e testes com o fruto, principal material desperdiçado, da árvore do jambolão.

Metodologia: Pensar em uma proposta de pesquisa na área artística é levar em consideração diversos caminhos. Um deles é como essa pesquisa se propõe a ser aplicada no desenvolvimento do meio e principalmente como esse desenvolvimento pode ser visto como objeto criativo e sustentável. Logo, pensamos de forma macro, tentando ver como o que está ao nosso redor pode influenciar na nossa produção individual e qual seria a importância disso na formação acadêmica de forma criativa. Com isso veio a ideia de desenvolver algo que usasse algum tipo de material que está sendo descartado e como esse material poderia servir novamente só que de forma proveitosa. Logo reparamos que as calçadas estavam cheias de jambolão em decomposição. Pensando nisso e envolvendo uma realidade que faz parte do cotidiano de boa parte dos brasilienses ao mesmo tempo levando em consideração a possibilidade de expandir esses ideais em uma comunidade. Pensamos na hipótese de reproduzir algum tipo de material de arte, usando como

Resultados: A produção da tinta artesanal foi feita a partir do uso do fruto Jambolão em decomposição. O desenvolvimento da tinta feita com o Jambolão foi um desafio, pois anterior a ideia do projeto não se sabia quais eram as suas propriedades e quais haviam sido os testes já realizados com o fruto. A ideia era a produção de tinta com jambolão desperdiçado. Utilizamos álcool como solvente para obtenção de cor mais concentrada. O fruto usado na pesquisa foi encontrado em um processo de apodrecimento. Na busca por uma nova tinta diversos testes foram realizados. Os resultados obtidos mostram o potencial da pesquisa na utilização de tinta para aplicação em aulas de arte principalmente em comunidades em condição de vulnerabilidade social.

Conclusão: Pensando nas diversas possibilidades de desenvolver algum tipo de material artístico com algo que está sendo descartado, pensamos na possibilidade de desenvolver uma tinta artesanal que

puddesse ser feita de forma prática e que ao mesmo tempo dar alguma utilidade para esse material, não

se importando tanto com a cor obtida, mas principalmente na utilidade desse material, pensando

principalmente na ideia de reaproveitamento. Com a produção da tinta o pensamento obteve um outro

caminho. Principalmente quando nos atemos a perspectiva de produtividade com materiais que não

possuem nenhuma utilidade.

Realizamos uma oficina para 4 jovens da cidade de Santa Maria. Foi um trabalho em grupo onde apresentamos o material e propusemos a realização de uma pintura coletiva. Visamos a aplicabilidade dos testes e atividades de técnicas que são a base no

ensino das artes, com isso os membros do grupo que foram responsáveis por uma produção de arte coletiva, cujo o tema foi de livre escolha. Apr

Palavras-Chave: Jambolão, Reaproveitamento, Tinta Artesanal, arte

Colaboradores: Bolsistas do laboratório de Materiais Expressivos

A aplicação do artigo 26-A da LDB 9394/96 nos Institutos de Ciências Exatas e de Letras da Universidade de Brasília.

Jerfeson Clécio Conceição Moura

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): RENISIA CRISTINA GARCIA FILICE

Introdução: A pesquisa aqui apresentada é parte de um estudo desenvolvido pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas, História, Educação das Relações Raciais e de Gênero – Geppherg, e visa analisar quais são os docentes possuem em suas ementas a temática étnico-racial e se houver, verificar se estes conteúdos seguem especificações do art.26-A da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96. Nesta pesquisa em específico, objetivou-se verificar os cursos relativos aos Institutos de Letras e Institutos de Exatas para entender se são e como são tratados os conteúdos referentes à História e cultura Afro Brasileira e Indígena. Para que esta análise fosse possível a pesquisa foi concebida por meio a averiguação no site da Universidade de Brasília no campo Matrícula Web onde estão disponíveis os cursos e suas respectivas ementas que torna viável a utilização desta ferramenta para a pesquisa. Esta é a forma em que o discente percebe a existência da disciplina.

Metodologia: Para nortear a pesquisa e induzir a uma interpretação dos dados colhidos a metodologia escolhida para compor o trabalho foi fracionada em três partes, a primeira diz respeito a uma minuciosa pesquisa no sistema “Matrícula Web” durante o segundo semestre do ano de 2015 que tinha por objetivo encontrar as disciplinas que trabalhasse de acordo as especificações do art. 26-A da LDB. o segundo momento houve envio de uma Carta/Questionário aos professores que atuam com os cursos de interesse desta pesquisa e por fim, foi realizada uma breve análise do Currículo Lattes dos docentes. Durante todo o processo foram disponibilizados textos de diversos autores para fornecer um embasamento teórico e auxiliar a compreensão dos dados da pesquisa.

Resultados: O processo de análise das ementas em um primeiro momento parece algo relativamente fácil, mas demonstra uma dificuldade no momento de interpretação dos dados tendo em vista que o "Matrícula Web" é uma ferramenta desatualizada e os seus campos muitas vezes encontram-se incompletos de maneira a não permitir a compreensão do que realmente vem a ser o curso ofertado. No instituto de Letras não foi encontrado nenhuma disciplina que abrangesse os elementos dispostos no art. 26-A da LDB. No Instituto de Exatas em 278 disciplinas analisadas havia apenas uma que possui o tema em questão. Esta disciplina é ofertada com o nome de "Cultura Poder e Relações Raciais", não possui o nome do professor que a ministra e é ofertada pelo Neab/CEAM - Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares. A inexatidão das informações presentes no "Matricula Web" dificulta o interesse do aluno para cursar estas disciplinas que são realmente relevantes a vida acadêmica e profissional do estudante.

Conclusão: Nos institutos de Exatas e Letras apenas uma disciplina foca no art. 26-A da LDB, essa disciplina esta disponível para os cursos de Matemática licenciatura e Matemática bacharel como disciplina optativa fornecida pelo Neab/CEAM. A UnB foi a primeira universidade em território nacional a incluir cotas para o egresso de estudantes negros(as). A inclusão dos jovens negros(as) ao meio acadêmico e fornece possibilidades de conquistas profissionais, embora seja uma política que quebra o retrocesso de décadas, ainda não é o suficiente. A universidade pode não apenas oferecer o estudo mas também a convivência, ao abrir as portas para os negros(as) deve-se também fomentar a socialização visando o combate ao racismo e todo tipo de preconceito, portanto as disciplinas pautadas pelo art. 26-A da LDB não deve estar apenas como matéria optativa e sim conquistar um local entre as obrigatórias de forma que a cultura afro brasileira não seja mais um tabu.

Palavras-Chave: Universidade de Brasília, relações raciais, políticas afirmativas, art. 26-A da LDB, formação de professores

Colaboradores: Geppherg/UnB, Neab/UnB, Geab/Uniceub,

Proposta de aplicativo de comunicação alternativa para a acessibilidade em Libras do paciente Surdo

Jessica Alves Rodrigues

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): GLAUCIO DE CASTRO JÚNIOR

Introdução: A comunicação entre o profissional de saúde e seu paciente ocorre em uma relação de ajuda na qual cada sujeito da conversa ora é emissor, ora é receptor da mensagem. No campo do cuidado à saúde, para que a comunicação seja efetiva, é primordial que o paciente se expresse com autonomia e segurança, e que o profissional o compreenda em sua totalidade. No atendimento ao paciente Surdo, nota-se que estes aspectos estão comprometidos sejam por inabilidade do profissional para se comunicar com a pessoa surda, ou por insegurança do surdo diante da situação. Com o objetivo de amenizar o impacto da frágil comunicação do profissional de saúde com o paciente Surdo, garantir a autonomia do sujeito e assegurar o seu direito de comunicação direta com a equipe responsável pelo seu cuidado, foi elaborada uma proposta de um aplicativo que utilize a comunicação alternativa adaptada para utilização em contextos clínicos e hospitalares, utilizando técnicas lexicográficas em Libras. Dessa forma, o objetivo

Metodologia: Para a elaboração dessa pesquisa foi criado um caso clínico: “Rogério, 38 anos, casado, surdo, dá entrada no hospital na companhia da mãe idosa e surda e da esposa ouvinte. Apresenta dores no peito que se irradia para ombros e braços seguida de tontura, náuseas sem vômitos e falta de ar. Após rápida avaliação foi evidenciado sinais de infarto agudo, exigindo rápida intervenção da equipe. Após estabilização do quadro a equipe precisava dar continuidade ao cuidado e investigar as possíveis causas do evento. A esposa não pôde acompanhar a internação pois precisava ficar em casa com os filhos, pois a avó era muito idosa para cuidar dos netos.” Dado o caso fictício, foi realizado a escolha de termos necessárias para a comunicação entre o paciente e profissional de saúde, esses foram categorizados da seguinte forma: Manifestações clínicas: sentimentos, alimentos, procedimentos, exames, números e outros. Manifestações clínicas: dor, tontura, dormência, queimação, sonolência, dor em pontada, f

Resultados: A partir da seleção dos termos, pensou-se na elaboração de um material que viabilizasse a comunicação terapêutica. O material consiste em uma caixa contendo cartões com imagens representativas dos sinais em Libras seguidos de suas formas escritas, com o intuito de facilitar a compreensão tanto do profissional quanto do surdo. A caixa era dividida de acordo com suas categorias para facilitar sua utilização.

Conclusão: A comunicação eficiente é uma ferramenta essencial no processo de cuidado. Desse modo, pacientes Surdos necessitam de um instrumento que facilite a comunicação com os profissionais de saúde envolvidos no seu atendimento. Os termos selecionados permitem ao profissional fazer uma avaliação e intervenção correta do caso. Apesar de se tratar de um caso hipotético, para que haja um atendimento integral à saúde do paciente Surdo, são necessárias várias palavras para estabelecer uma comunicação eficaz. A proposta do aplicativo é uma estratégia eficiente na promoção da equidade e no estabelecimento da acessibilidade do paciente surdo. Ressalta-se a importância do aprimoramento do recurso para facilitar sua utilização.

Palavras-Chave: aplicativo, acessibilidade, Libras, surdos.

Colaboradores: LabLibras e CNPQ

O uso interdisciplinar da literatura infantil nos processos de Ensino e Aprendizagem das séries iniciais

Jessica de Lima Medeiros

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): OTILIA MARIA ALVES DA NOBREGA ALBERTO DANTAS

Introdução: Nesta pesquisa nos interessou entender como os professores se utilizam da literatura infantil como um mediador interdisciplinar importante para a consolidação de aprendizagem significativa. Para tanto, adentrando o ambiente da escola, observamos as práticas desenvolvidas pelos professores e a reação das crianças diante de tais práticas.

Analisar o uso da literatura infantil em sala de aula como prática didática produtora de aprendizagem significativa foi o objetivo geral deste estudo. Para tanto, desenvolvemos os seguintes objetivos específicos: i) construir um arcabouço teórico a partir das categorias levantadas pelo estudo; ii) delinear a prática do uso da literatura infantil entre professores e alunos no cotidiano das aulas; iii) evidenciar o nível de interesse dos alunos para com a literatura infantil.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa realizada na Escola-Classe 407 Norte, Brasília/DF.

Neste contexto foram observadas aulas de uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental da Escola-Classe 407 Norte, Brasília/DF, o Projeto Político Pedagógico (2015).

As observações, um dos instrumentos utilizados, foram realizadas entre o período de outubro a dezembro de 2014 numa turma de terceiro ano. A entrevista, realizada com professores e alunos, ajudou a apreender a ideia que os alunos e a professora tinham dos livros e quais eram suas relações com eles. Através das falas dos alunos, que são riquíssimas, foram relatados o porquê deles gostarem de ler, suas preferências literárias e quais suas opiniões sobre o Projeto Pequenos Leitores. Pudemos compreender melhor o perfil de cada um como leitor e como a professora utilizava a literatura como recurso pedagógico em sua prática na sala de aula através da entrevista e gravação dos relatos.

Resultados: O estudo suscitou três categorias importantes, dentre outras: literatura infantil, interdisciplinaridade e aprendizagem significativa.

A literatura infantil divide-se em dois contextos: o da escrita e do lendário. Uma se configurou da necessidade das mães educarem seus filhos, mesmo sem qualquer registro escrito. A outra, ocorreu pela difusão e crescimento do processo de industrialização e dos novos recursos tecnológicos que facilitavam a produção dos livros infantis. No Brasil, a literatura infantil foi introduzida nas escolas como recurso didático auxiliar da alfabetização e do letramento das crianças.

A Interdisciplinaridade é a articulação dos saberes da humanidade rumo à superação de uma visão fragmentada do mundo.

A Aprendizagem Significativa, segundo Ausubel (DANTAS; OLIVEIRA, 2012), se caracteriza pelos novos conhecimentos, articulados com os conhecimentos prévios (subsunçores ou ideia-âncora), façam sentido ao aprendiz.

Conclusão: O trabalho com a literatura infantil de modo interdisciplinar e provocador de aprendizagens significativas produz um olhar provocador da curiosidade dos alunos mediando ao conteúdo, respeitando sempre o seu lado estético e de fruição, mas, também, como um recurso extremamente importante para se alcançar um ensino inovador, emancipador, interdisciplinar e lúdico.

Todavia, nos surpreendemos com o que observávamos naquela escola. Mesmo tendo encontrado ali o hábito da leitura formado nos alunos, os professores ainda desenvolvem práticas pedagógicas lineares e fragmentadas fazendo uso da literatura infantil com um único fim – aprender a ler e escrever. A organização do trabalho pedagógico destinava-se a uma única disciplina – a língua portuguesa.

Portanto, concluímos com este estudo que há muito que se fazer na escola para mudar a mentalidade dos docentes. É preciso formar para emancipação e a interdisciplinaridade promove as práticas docentes em prol de aprendizagens significativas.

Palavras-Chave: Literatura Infantil. Interdisciplinaridade. Aprendizagem significativa.

Colaboradores: Professores e alunos de uma escola pública do DF.

Estudo dos Impactos Socioambientais do Projeto Minas-Rio na Reserva de Biosfera da Serra do Espinhaço

Jéssica dos Santos Ferreira

Unidade Acadêmica: Centro de Excelência em Turismo - CET

Instituição: UnB

Orientador(a): MOZART FAZITO REZENDE FILHO

Introdução: Este trabalho apresenta e analisa os impactos do projeto minerário Minas - Rio, considerando principalmente o município de Conceição do Mato Dentro, localizado a 167 quilômetros ao norte da capital mineira Belo Horizonte e situado na Reserva de Biosfera da Serra do Espinhaço. A RBSE foi criada em 2005 com o objetivo de conservar os recursos biológicos, geomorfológicos e históricos da região (UNESCO,1996).O projeto Minas-Rio é composto por três estruturas: a mina,o mineroduto e uma linha de transmissão de energia.O problema se desenvolve a partir do momento em que as políticas de desenvolvimento da região, que antes focavam no ecoturismo,foram substituídas pela mineração (FAZITO,2016),não levando em consideração os impactos que a mesma poderia causar para a região.Será utilizado como base os relatórios do Cidade e Alteridade para avaliar os impactos advindos da implantação da mina e compreender como tais conflitos afetam a qualidade de vida e por consequência o desenvolvimento da região

Metodologia: Esta é uma pesquisa descritiva pois possibilita o desenvolvimento da análise onde se permite identificar as diferentes formas dos fenômenos, em sua ordenação e classificação(OLIVEIRA, 1999).Referente à abordagem, tem um foco qualitativo demandando leituras sobre o assunto estudado para que, posteriormente, seja descrito o ponto de vista dos autores pesquisados e estabelecermos correlações de modo a concluir o que foi evidenciado no assunto(Oliveira, 19999).O principal método adotado foi a revisão sistemática da literatura e de documentos, o que classifica a pesquisa como sendo de abordagem bibliográfica e documental. (VERGARA, 2005). A pesquisa de campo teve o objetivo de descobrir novos fenômenos que contribuíssem para a atual situação de Conceição do Mato Dentro combinada com a observação participante que consiste na participação real do pesquisador com a comunidade.Por fim, foram feitas entrevistas semiestruturadas na combinação de perguntas abertas e fechadas.

Resultados: De acordo com os Relatórios do Cidade e Alteridade, foram analisadas 6 categorias: Setor Habitacional, saúde, educação, segurança, condições de trabalho e a relação entre o moradores e os trabalhadores da mina. O primeiro impacto ocorrido veio com a chegada dos 8 mil trabalhadores ocasionando uma inflação no valor dos imóveis e a super lotação da cidade.Com o crescimento populacional, o desenvolvimento do comércio e a maior circulação de dinheiro ocorre o aumento da criminalidade em CMD. Ocorre também um aumento no número mães solteiras, este aumento impacta diretamente no número de matrículas no Ensino Infantil. Ocorre uma perceptível mudança de hábitos e valores da cidade e a população vive em constante insegurança e medo, principalmente as mulheres. Por fim, foram verificadas pelos ministérios do trabalho a submissão de 358 trabalhadores em condições de trabalho escravo

Conclusão: CMD não possuía infraestrutura e suporte público para receber um empreendimento de tal porte. Portanto, a implantação da mina provocou diversos impactos socioambientais na região havendo uma privação da expansão das liberdades dos moradores e ocasionando uma situação de vulnerabilidade social para parte da população. Analisando o caso de CMD e relacionando ao desenvolvimento como expansão da liberdades (Sen, 1999), pode-se afirmar que, apesar do crescimento econômico ser importante para o processo, não é o suficiente para que a qualidade de vida das pessoas melhore. Por fim, a atividade minerária afetou diretamente o turismo em Conceição do Mato Dentro, destruindo a identidade ecoturística do município e criando uma nova identidade para a cidade (exploração minerária). A maior limitação para a pesquisa foi a falta de recursos financeiros já que todos os custos da pesquisa foram arcados pelos próprios pesquisadores. Entretanto, este trabalho contempla todos os objetivos que foram propostos

Palavras-Chave: Mineração, Turismo, Impactos socioambientais, Conceição do Mato Dentro - MG

Colaboradores: Amanda Dias Franco Paula Fiorese Baker

Regime Simplificado de Contratação no âmbito das empresas estatais: uma alternativa à Lei 8.666/83

Jéssica Loyola Caetano Rios

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): JOÃO COSTA RIBEIRO NETO

Introdução: O trabalho a ser desenvolvido buscará tratar da constitucionalidade do Decreto 2.745/98, que instituiu o Regime Simplificado de Contratações da Petrobras. Para tal, será apresentada, inicialmente, o conflito entre o entendimento do Tribunal de Contas da União e do Supremo Tribunal Federal acerca da constitucionalidade do Decreto 2.745/98. Além disso, serão analisados e estudados os dispositivos do decreto da Petrobras a fim de evidenciar suas vantagens, comparada à Lei nº 8.666/93, no que tange à simplificação do modelo licitatório atual e sua conformidade à natureza jurídica da estatal.

Metodologia: Para que a compreensão do tema se concretize plenamente, serão utilizados como material básico o texto do Decreto nº 2.745/98, que dispõe sobre o regime simplificado de contratação da Petrobras, bem como as decisões do STF e TCU que tratam da constitucionalidade desses regimes de contratação, além de artigos e trabalhos já produzidos sobre o tema. De posse do texto da Lei 8.666/93 e do decreto 2.745/98, será feito um breve comparativo, apresentado os pontos em que residem as simplificações daquele regime próprio de contratações e, assim, estabelecer alguns apontamentos iniciais sobre a sua vantagem em relação ao modelo de licitação proposto pela Lei de Licitações. Em seguida, proceder-se-á à análise das decisões do TCU e STF sobre o tema, a fim de demonstrar o prevailecimento do entendimento da Suprema Corte no sentido da constitucionalidade do Decreto 2.745/98, que instituiu o Regime Simplificado de Contratações da Petrobras.

Resultados: Espera-se, com essa estratégia de abordagem, produzir um trabalho que possibilite o esclarecimento das divergências em torno do Decreto da Petrobras para que se conclua pela sua constitucionalidade.

Conclusão: A discussão gira em torno, sobretudo, da divergência jurisprudencial entre o TCU e o STF quanto à constitucionalidade do Decreto 2.745/98. Serão apresentadas as principais críticas apresentadas em relação ao posicionamento do TCU.

Com a discussão, pretende-se demonstrar que o decreto 2.745/98 possui amparo legal e constitucional e, por isso, deve ter declarada sua constitucionalidade.

Palavras-Chave: Licitações. Decreto 2.745/98. Petrobras. Constitucionalidade. Divergência jurisprudencial entre STF e TCU.

Colaboradores: Professor Dr. João Costa Neto

Infraestrutura e qualidade de vida: o caso da chácara de Santa Luzia - Cidade Estrutural DF

Jéssica Mendes Miranda

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): EVERALDO BATISTA DA COSTA

Introdução: A criação da nova capital do Brasil atraiu diversas pessoas na procura de melhores condições de vida e, antes mesmo de sua conclusão, já havia alguns núcleos urbanos em Brasília, fortalecendo a ideia da formação de cidades satélites, para abrigar esses imigrantes, iniciando o processo de periferização do Distrito Federal. A Cidade Estrutural, se localiza a cerca de 15 km do Plano Piloto e, além de receber os resíduos do Distrito Federal, abriga mais de 39 mil moradores, e mesmo que considerada há pouco tempo a Região Administrativa XXV, padece de vários recursos essenciais para a sobrevivência digna de sua população. Inserida em sua área, há ainda uma ocupação subnormal chamada Chácara Santa Luzia, com milhares de famílias que sofrem diariamente com o abandono por parte do poder público, vivem amontoadas em barracos autoconstruídos, na esperança de que um dia a área seja regularizada e eles possam contar com uma infraestrutura mínima que toque a qualidade de vida urbana.

Metodologia: Para que fosse possível alcançar o objetivo de compreender a formação da “invasão” (ocupação) Chácara Santa Luzia atrelada à formação da Cidade Estrutural, no contexto da urbanização de Brasília, além de investigar o acesso dos seus moradores aos serviços públicos e infraestrutura, a metodologia adotada foi dividida em dois momentos: primeiro constituiu-se um levantamento bibliográfico aprofundado sobre a urbanização e metropolização, especificamente de Brasília, no segundo momento, foram realizadas saídas de campo para observação direta, elaboração e aplicação de entrevista semiestruturada com moradores da Cidade Estrutural e Chácara Santa Luzia, elaboração de cartografia e elaboração de imagens diversas.

Resultados: Com a fragmentação da Nova Capital, as dinâmicas urbanas foram modificadas e diversas formas de segregação puderam ser observadas. As cidades satélites transformaram o Distrito Federal em um território polinucleado, fortalecendo nas pessoas a ideia de casa própria. Mesmo que em seu projeto original, criado por Lúcio Costa, Brasília contasse com quadras que atendessem as classes menos privilegiadas, o que se nota, atualmente, é uma exclusão das mesmas para áreas mais periféricas dotadas precariamente de emprego e infraestrutura. A Cidade Estrutural, diferentemente de algumas regiões administrativas distantes, fica a cerca de 15 km do Plano Piloto e é tratada como favela, pelo perfil dos seus moradores e a precariedade do território em relação aos equipamentos públicos para provimento de bem estar social para seus moradores. Dentro dessa cidade desenvolveu-se um assentamento subnormal ocupado por pessoas que buscavam usufruir do seu direito à cidade e a melhores condições de sobrevivência.

Conclusão: Segregados socialmente, pois estão espacialmente privilegiados, os moradores tratam o Plano Piloto como uma centralidade que concentra todo o poder e beleza do Distrito Federal. Extremamente estereotipados e estigmatizados como lixeiros (pela presença do aterro do Jóquei na cidade) e pés sujos, muitas pessoas têm a Cidade Estrutural como um lugar de muitas oportunidades. Os cidadãos devem ser tratados com igualdade, independente do local em que residem; os limites imaginários entre as regiões administrativas têm de ser desfeitos para que haja a inclusão dessas pessoas que vivem isoladas de uma equipagem urbana mínima. Os moradores acreditam que quando as melhorias forem executadas, haverá uma valorização na cidade, o custo de viver será muito alto e cada vez mais eles serão empurrados para longe da utópica capital da esperança.

Palavras-Chave: Urbanização, Cidade Estrutural-DF, Santa Luzia, Segregação, Infraestrutura.

Colaboradores: Aluna - Jéssica Mendes Miranda Orientador - Prof. Dr. Everaldo Batista da Costa

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES ORIUNDOS DE ESCOLAS PÚBLICAS

Jessica Reis Evangelista

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): WIVIAN JANY WELLER

Introdução: Na pesquisa “Gerações Sem Fronteiras: Experiências de Intercâmbio Internacional de Jovens Universitários”, realizada entre 2014 e 2015 pelo Grupo de Pesquisa sobre Gerações e Juventudes – GERAJU, constatou-se que apenas 13,99% dos bolsistas da Universidade de Brasília que participaram do Programa Ciência Sem Fronteiras (CsF) e responderam ao questionário são oriundos do ensino médio público. Diante desse contexto, movemo-nos inicialmente em conhecer o tipo de escola de ensino médio público que os bolsistas frequentaram, visto que há diferenças na qualidade de ensino ofertado em algumas instituições escolares públicas, como, por exemplo, os colégios militares. Buscamos compreender se existe influência da origem escolar e familiar nas escolhas acadêmicas e nos projetos futuros dos estudantes bolsistas oriundos do ensino médio público, como também, conhecer a fundo as experiências desses estudantes durante o intercâmbio e os impactos do programa na ampliação da formação acadêmica.

Metodologia: A pesquisa foi realizada por meio de um questionário online (Plataforma LimeSurvey), que foi enviado a 2133 bolsistas do CsF da UnB, dos quais 95 responderam ao questionário. Assim, os dados utilizados são oriundos de uma amostra não probabilística por conveniência. O questionário foi organizado nas seguintes sessões: dados gerais, trajetória escolar, escolaridade e ocupação profissional dos pais, vida universitária no Brasil, experiências prévias no exterior, sobre o intercâmbio, tempo livre, universidade no exterior, e projetos futuros. Contamos também com três perguntas abertas (opcionais), que foram analisadas por meio do software nVivo. A análise contemplou as seguintes questões: experiência como estudante de escola pública e da escolha de estudar na Universidade de Brasília, experiência como estudante da Universidade de Brasília e na universidade onde realizou o intercâmbio, e, por fim, questionamos se o programa atende adequadamente estudantes oriundos de escolas públicas.

Resultados: Da população em estudo, 46,32% são do sexo feminino e 53,68% do sexo masculino. Buscamos conhecer o tipo de escola que os bolsistas frequentaram no Ensino Médio. O maior percentual dos entrevistados veio de escola pública regular (60%). Destaca-se que 30,53% do total de entrevistados estudaram no Colégio Militar de Brasília. O número de pais com formação escolar até o ensino fundamental incompleto é de 10,53%. No outro extremo, caracterizado por pais que cursaram pós-graduação, o percentual é de 17,89%. Já no nível de escolaridade das mães, averiguou-se que 3,16% possuem ensino fundamental incompleto e 16,84% pós-graduação. Destaca-se que apenas 28,42% dos bolsistas tiveram uma experiência no exterior antes do programa CsF. Quanto à motivação para participar do programa, os dados apontam que boa parte dos estudantes receberam apoio de pai e mãe (33,68%) e outros tiveram apoio dos amigos (20%).

Conclusão: Nossa pesquisa teve por objetivo traçar um perfil dos bolsistas do Programa CsF da UnB que cursaram o ensino médio em escolas públicas. A partir dos resultados apresentados acima constatou-se que a maioria estudou em escola pública regular, seguido de bolsistas oriundos do Colégio Militar de Brasília. Quanto às percepções sobre o intercâmbio, os bolsistas destacam a qualidade da infraestrutura da universidade e o incentivo e investimento em pesquisas. O maior percentual de estudantes destaca que não sentiram nenhuma dificuldade de comunicação, financeira ou convívio durante o intercâmbio. Houve, porém, um número considerável de estudantes que apresentaram sentir saudade da família, dificuldade para conseguir estágio e com o idioma. Na concepção dos bolsistas, a baixa proficiência em línguas estrangeiras dos estudantes do ensino público é o que mais dificulta a participar do CsF. As maiores contribuições do intercâmbio giraram em torno do aprendizado para a vida pessoal e profissional.

Palavras-Chave: Ciência Sem Fronteiras, Intercâmbio Internacional, Escola Pública, Juventude Universitária, Capital Cultural.

Colaboradores: André Felipe de Sousa Rosa.

Materiais em Arte: Materiais e Técnicas Pictóricas- A utilização do óleo da Amêndoa do pequi (*Caryocar brasiliense*) como um Aglutinante Alternativo.

Jessyca Rodrigues de Oliveira

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): THERESE HOFMANN GATTI RODRIGUES DA COSTA

Introdução: Os materiais e técnicas pictóricas desenvolveram-se intensamente desde as pinturas rupestres até a arte contemporânea. Atualmente tem-se a dificuldade de encontrar alguns dos materiais empregados em técnicas artísticas, e muitas vezes estes mesmos materiais quando encontrados não são de excelente qualidade, o que pode vir a prejudicar a durabilidade de uma obra de arte. A partir deste entendimento, nota-se que a produção artesanal destes materiais é um meio de obtê-los sem a necessidade de alto custo, com certa facilidade de produção, e alcançando também uma excelente qualidade do produto. Mas para que isto ocorra o aglutinante torna-se o elemento essencial. Existem de vários tipos, tais como: goma, cola, caseína, óleos e resinas, sendo que estes se dividem em três grupos (adesivos, fixativos e cimentícios), cada um de acordo com seus efeitos visuais e suas propriedades físicas (MAYER, 2002). Na tinta a óleo, por exemplo, o aglutinante é um óleo vegetal secante, isto é, um óleo q

Metodologia: A obtenção do óleo da amêndoa do pequi divide-se em seis processos: Cozimento do pequi O pequi deve ser cozido para que assim seja fácil despulpá-lo. O cozimento deve ser em fogo alto, por cerca de 20-30 minutos em uma panela inox, não havendo a necessidade de trocar a água. Despulpagem Para a despulpagem manual deve-se utilizar uma faca, mas tomando muito cuidado na manipulação do pequi durante o corte. O uso de luvas é essencial para aumentar a aderência com o fruto, garantindo assim a segurança de quem o manipula. Secagem do caroço A secagem deve ser feita com o caroço despulpado, a qual deve ser feita sob o sol ou utilizado um secador a gás (forno), assim evitando a deterioração do produto e diminuindo a umidade da amêndoa. O tempo de secagem está descrito na tabela 2. Image Tabela 2 O método utilizado para a secagem do pequi: solar. Abertura do caroço Este processo deve ser feito com o uso de uma guilhotina simples, que pode ser s

Resultados: Obtenção do óleo da castanha do pequi Foi obtido pelo método da filtragem aproximadamente 10 a 15 ml de óleo, a partir de 30 pequis. A aparência do óleo ficou bem clara, próxima ao transparente, inferindo que o método utilizado conseguiu remover quaisquer resíduos.

Conclusão: O processo utilizado para a obtenção do óleo da amêndoa do pequi foi eficiente e fácil de ser utilizado, concluiu-se com isso que a secagem da polpa sob o sol foi apropriada para a preservação das características do fruto, evitando assim a sua deterioração. A abertura do caroço foi possível, conferindo que o método manual é bastante eficaz, assim como a trituração manual da amêndoa e sua filtragem, a qual utilizou um voil para remover os resíduos.

Palavras-Chave: Tinta a óleo, óleo de pequi, arte educação, materiais em arte

Colaboradores: Bolsistas do laboratório de Materiais Expressivos

Etapa de Construção dos Dados

Joana Carolina de Paula Silveira de Matos

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): MONICA SOUZA NEVES PEREIRA

Introdução: Investigar as relações entre criatividade e desenvolvimento de valores em contexto educacional é o objetivo central deste projeto de pesquisa. Por meio de atividades didáticas estruturadas com o propósito de desenvolvimento da criatividade e da cooperação, concomitantemente, vamos avaliar em que medida a construção de valores morais se relacionam com o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos. A psicologia cultural em sua versão semiótico-cultural será o marco teórico que irá orientar este projeto de pesquisa.

Metodologia: O estudo será desenvolvido em uma Escola pública situada no DF, com os alunos de uma turma da 4ª etapa do Ensino Fundamental – Séries Iniciais e a professora regente. A construção dos dados atenderá às seguintes etapas: (a) uma entrevista semiestruturada com a professora regente para investigar suas crenças e concepções sobre o tema da pesquisa; (b) sete (07) sessões de observação etnográfica do contexto de sala de aula. Os dados serão analisados por meio de abordagem qualitativa construtivo-interpretativa.

Resultados: Os resultados estão sendo analisados por meio de 4 categorias construídas a partir da organização e análise dos dados e por meio de metodologia qualitativa construtivo-interpretativa. A finalização do projeto está em andamento. A coleta dos dados foi realizada em escola pública do DF que funcionou até fim de julho, em decorrência dos horários das Olimpíadas. Desta forma, a coleta se estendeu até início de agosto.

Conclusão: A ser finalizada até 31/agosto/2016

Palavras-Chave: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO - PSICOLOGIA DA CRIATIVIDADE - CONSTRUÇÃO DE VALORES

Colaboradores: -X-

A prática pedagógica de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre os saberes relacionados aos erros dos alunos.

Joana Carollyne Silva Barros

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria e Fundamentos - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): TERESA CRISTINA SIQUEIRA CERQUEIRA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Motins impressos. Os panfletos ingleses de crime (1674-1800) no contexto da cultura impressa europeia

Joana Rios Ribeiro Maia Carbonesi

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRE GUSTAVO DE MELO ARAUJO

Introdução: O tema da criminalidade foi algo recorrente nas produções impressas inglesas nas últimas décadas do século XVII e ao longo do século XVIII. Dentre essas publicações, destacam-se os panfletos ligados à corte de justiça Old Bailey produzidos entre os anos de 1674 e 1913. Os Old Bailey Proceedings traziam relatos dos casos julgados na corte e eram comercializados. Desse modo, com o intuito de analisar a questão da criminalidade, especificamente o crime de motim, e sua repercussão na cultura impressa da Inglaterra da Idade Moderna, foram selecionados como corpus documental os 121 registros de motim presentes nas edições sobreviventes dos panfletos de 1674 a 1800, distribuídos de forma desigual entre 38 edições. Configuram-se como objetivos da pesquisa: 1 – realizar um balanço quantitativo da ocorrência de motins por ano, 2 – fazer a tipificação dos motins como crime, 3 – traçar um perfil geral para o crime de motim durante o século XVIII, tendo em vista o seu modo de difusão.

Metodologia: Dos 126 anos do recorte temporal escolhido, foram selecionados os Old Bailey Proceedings que possuíam referência a casos de motins julgados, somando, assim, 38 panfletos, com 121 registros no total. A seleção foi feita com o apoio das ferramentas de busca do site do projeto Old Bailey Proceedings Online, no qual as fontes encontram-se digitalizadas e transcritas. Desse modo, foi feita a análise dos documentos, assim como a coleta de dados quantitativos. A escolha da bibliografia secundária esteve focada no auxílio para a compreensão do estado da arte historiográfico que se relacione com o tema em questão, sendo fundamentais as leituras acerca da criminalidade na Inglaterra da Idade Moderna, assim como sobre a cultura impressa do período. As reuniões com o professor orientador foram fundamentais para que se fossem feitas discussões acerca dos caminhos da pesquisa, assim como dos resultados obtidos e da redação do artigo final.

Resultados: Os Old Bailey Proceedings (OBP) atingiram grande popularidade sobretudo ao longo das primeiras décadas do século XVIII, sendo esse um importante meio para a disseminação da informação acerca do crime e da justiça na Inglaterra da Idade Moderna. No corpus analisado, pode-se perceber mudanças na série, principalmente relacionadas à extensão do texto e à organização da informação impressa. No caso dos motins, é difícil alcançar uma definição precisa desse tipo de crime, devido a gama de ações diferentes que se encaixam nessa categoria nos documentos. Entretanto, pode-se perceber, de modo geral, que ao termo “riot” são atribuídas ações coletivas que causam algum tipo de tumulto e geram a quebra da paz pública. Dentre os eventos presentes nos documentos, encontram-se: ataque a casas (comerciais ou residenciais), tentativas de libertação de prisioneiros, resistência à ação de autoridades, ataque a pessoas, invasão de casas para roubo, entre outros.

Conclusão: Pode-se concluir que, pela análise dos Old Bailey Proceedings, apesar da difícil tarefa de tipificação, foi possível chegar a uma ideia mais clara das ações que englobavam a prática do motim na Inglaterra da Idade Moderna, assim como ter indícios de padrões de comportamento urbano e de regulamento da vida urbana de grupos através, principalmente, da leitura e análise do relato das testemunhas. É possível concluir, ainda, que os panfletos continham uma construção narrativa que tinha tanto um caráter de entretenimento, como informativo e regulador, pois as informações selecionadas para serem veiculadas neles acerca dos crimes julgados na Old Bailey contribuíam para a criação de discursos sobre a concepção de crime – entre eles o motim – e de justiça, que afetavam o modo como os contemporâneos compreendiam o sistema criminal inglês e a criminalidade.

Palavras-Chave: Criminalidade, Motim, Panfletos, Cultura impressa, Inglaterra, Séculos XVII e XVIII

Colaboradores: Joana Rios Ribeiro Maia Carbonesi

Necessidades de jovens do ensino médio quanto às dimensões tecnológica, de análise crítica e produção audiovisual

João Felipe de Santana dos Santos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): VANIA LUCIA QUINTAO CARNEIRO

Introdução: Sabe-se que muito tem se discutido quanto à presença das mídias e suas tecnologias no contexto contemporâneo. Devido à onipresença das mídias nas realidades juvenis, autores discorrem sobre conceitos que tratam da utilização dos recursos midiáticos com base na reflexão crítica que o sujeito possui em relação a apropriação de determinado dispositivo, ferramenta ou conteúdo. Sabendo da tendência do mercado em capitalizar a socialização e a formação do jovem para o consumo das mídias e suas tecnologias, este trabalho tem como objetivo estudar as pesquisas já realizadas dentro da temática da educação midiática de jovens. Nesse sentido, pretende-se levantar informações quanto às necessidades desses sujeitos enfocando as dimensões tecnológica, de ideologia e valores e dos processos de produção e difusão de conteúdos audiovisuais, a partir dos conceitos e indicadores de competência midiática descritos por Joan Ferrés e Alejandro Piscitelli (2012)

Metodologia: Foi utilizada como metodologia para produção desse artigo a revisão de literatura, uma vez que esse artigo é de caráter introdutório na discussão sobre as competências midiáticas, que estão sendo investigadas empiricamente no projeto de pesquisa da professora coordenadora.

Resultados: Os resultados ainda incipientes têm apontado para um domínio de competências dos jovens na dimensão tecnológica em comparação com professores. Também é apontada a necessidade de observar seus contextos socioeconômico e culturais para levantar os indicadores referentes ao domínio tecnológico, uma vez que esses fatores determinam a frequência com que estes sujeitos entram em contato com as mídias e suas tecnologias, o que tem implicação no domínio de competências.

Conclusão: São pontos constituintes da discussão deste artigo a questão de considerarmos a classe social do jovem, já que este fator, muitas vezes, determina a frequência com que o sujeito entra em contato com determinada mídia, levando em conta a dimensão da competência tecnológica. O nível de alfabetização do sujeito é outro fator importante, considerando que diferentes gêneros textuais também são encontrados nas mídias tecnológicas para a produção de conteúdo. É refletido também nesse escrito sobre as consequências da omissão da escola quanto à necessidade de possibilitar a apropriação das mídias e suas tecnologias com o intuito de proporcionar ao estudante um letramento midiático.

Palavras-Chave: Jovens, competências midiáticas, tecnologias, letramento midiático, contexto socioeconômico e cultural

Colaboradores: Estudantes do Centro de Ensino Médio da Asa Norte

Análise do arcabouço institucional jurídico da África do Sul, Gana, Nigéria, Tanzânia e Tunísia por meio do TLICS model para fins de comparação de suas conformações institucionais

João Hugo Costa de Vasconcelos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCIO NUNES IORIO ARANHA OLIVEIRA

Introdução: Reuniram-se dados de documentos normativos primários e secundários relativos à África do Sul, Nigéria e Tanzânia a fim de se analisar o arcabouço jurídico institucional de cada um desses países para fins de comparação de suas conformações institucionais. Busca-se prever mecanismos de políticas públicas para atualização nacional à revolução informacional. A definição dos arcabouços mencionados foi implementada por meio do modelo TLICS (Telecommunications Law Indicators for Comparative Studies), ferramenta usada no estudo para identificar os indicadores e variáveis institucionais derivados do conceito de federalismo. Isso porque, os componentes principais para a análise de modelos regulatórios nacionais têm se consolidado por indicadores abrangentes incapazes de revelar a diversidade institucional de cada arcabouço normativo nacional, misturando-se conceitos jurídicos muitas vezes incomensuráveis e não-intercambiáveis.

Metodologia: Tendo em vista que os componentes principais para a análise de modelos regulatórios nacionais tem sido consolidados por indicadores abrangentes, que sustentam as variáveis institucionais, como o Estado de Direito, o federalismo, a separação de poderes, o serviço público, regulamentação, direitos de propriedade intelectual, serviços universais e acesso, entre outros, que misturam conceitos jurídicos muitas vezes incomensuráveis e não-intercambiáveis, o modelo TLICS (Telecommunications Law Indicators for Comparative Studies) é usado no estudo para identificar os indicadores e variáveis institucionais derivados do conceito de federalismo. (Aranha et al, 2012). A definição dos arcabouços jurídico institucionais se deu pela coleta de dados a partir da leitura de documentos normativos primários e secundários de cada país. Os dados coletados foram usados para o preenchimento de 43 formulários para cada país – todos disponíveis no site do GETEL/UnB - <http://www.getel.ndsr.org/>.

Resultados: Após a aplicação do modelo TLICS para identificação e análise dos arcabouços jurídicos da África do Sul, Nigéria e Tanzânia, obteve-se uma tabela para cada país, na qual estavam contidos indicadores e variáveis institucionais específicos. Para cada setor, foram usadas as letras D, C e I, onde D indicava o caráter descentralizado das normas, C, centralizado e I o caráter de interdependência federativa. Após a análise das tabelas, foi possível observar uma diferença significativa entre a forma de Estado adotada nesses países e a sua conformação institucional no âmbito da regulação das telecomunicações, uma vez que os dois países federados, África do Sul e Nigéria, apresentaram predominância de variáveis centralizadas, e a Tanzânia, que é um país unitário, apresentou um número significativo de variáveis descentralizadas. A presença de indicadores de interdependência foi devida a fatores comuns decorrentes de arranjos institucionais em áreas específicas, como o recolhimento de tributos

Conclusão: A partir dos resultados obtidos, observa-se que a predominância de variáveis centralizadas é devida à existência de agências reguladoras nacionais, o que é comum na maioria dos países e faz com que boa parte das decisões administrativas e da produção normativa no setor de telecomunicações e em setores conexos sejam emanadas desses órgãos centrais.

Todavia, cada país possui características geográficas, econômicas, históricas e culturais que influenciaram na divisão das competências administrativas, judiciais e normativas do Estado, fazendo-os diferentes em algumas variáveis. A África do Sul, devido à sua recente saída do modelo do apartheid em 1994, buscou em todas as áreas uma renovação da estrutura estatal, o que gerou também impactos no setor das telecomunicações. Em consequência disso, foi criada a nova agência reguladora das telecomunicações do país em 2000, a ICASA, que incorporou também a regulação dos serviços de broadcasting, antes regulados por agência distinta. Também em dec

Palavras-Chave: ICT & Development, modelos regulatórios comparados, federalismo, África do Sul, Nigéria, Tanzânia, modelo TLICS (Telecommunications Law Indicators for Comparative Studies)

Colaboradores: --

A apropriação do processo decisório no Brasil atual: os caminhos para um sistema político radicalmente democrático.

Joao Marcelo Marques Cunha

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEJANDRA LEONOR PASCUAL

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Projetos Pedagógicos Promotores da Igualdade de Gênero em Escolas do Distrito Federal

João Mendes Gomes Brasil de Holanda

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Marília de Queiroz Dias Jácome

Introdução: Apesar da discussão de gênero e sexualidade ser um tema previsto nas disciplinas do ensino fundamental, conforme previsto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, a violência de gênero e contra a população LGBT ainda persiste nas escolas brasileiras. No entanto, apesar das críticas à formação carente dos/as professores/as frente à essa temática, sabe-se que esforços têm sido feitos por educadores/as que buscam promover a igualdade entre homens e mulheres em suas salas de aula. A presente pesquisa tem como objetivo analisar as concepções que fundamentam projetos pedagógicos promotores de igualdade de gênero presentes em escolas no Distrito Federal.

Metodologia: Utilizou-se do método qualitativo de pesquisa, e como instrumento, entrevistas individuais e semiestruturadas com seis professores/as de escolas públicas do Distrito Federal que trabalham ou já trabalharam com um projeto pedagógico que promova a igualdade de gênero. Os/as participantes foram selecionados/as via rede social do pesquisador.

Resultados: Após a transcrição das entrevistas foram elaboradas quatro categorias analíticas para interpretação dos resultados, a saber: 1) diretrizes legais que pautam os projetos, 2) receptividade e efetivação dos projetos, 3) impacto dos projetos nas escolas e 4) perfil dos professores e inspiração para os projetos.

Conclusão: Notou-se que não há clareza nos marcos legais que pautam os projetos, se por um lado eles são justificados, por outro, há prejuízos em sua efetivação. Com a exceção de um deles, tais projetos não se efetivaram nas escolas e permaneceram ligados ao/a professor/a, mesmo constando no Projeto Político Pedagógico. Inclusive, alguns que foram premiados, as escolas não consideraram como algo que devesse ter continuidade. A maioria dos agentes escolares mostrava-se duvidosa sobre a necessidade dos projetos e muitos desmereciam tais esforços, já os/as alunos/as demonstraram engajamento com as atividades propostas. Os projetos em sua maioria, eram realizados por professores/as jovens, com formação acadêmica nas áreas humanas e sociais, atuantes em escolas de periferia e que já presenciaram cenas de violência contra as mulheres ou jovens LGBT nas escolas.

Palavras-Chave: Gênero; Educação; Projetos Pedagógicos.

Colaboradores: CNPq

Os piratas no campus: construção do conhecimento e mudanças culturais no uso de materiais acadêmicos compartilhados

João Paulo Apolinario Passos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDA CASAGRANDE MARTINELLI LIMA GRANJA XAVIER DA SILVA

Introdução: Esta pesquisa é a continuação de um projeto de iniciação científica iniciado em 2014, que investiga um tipo bem específico de pirataria: aquela relacionada a obras literárias, com um recorte especial para os livros acadêmicos. Assumimos aqui a perspectiva da pirataria “como prática positiva e produtiva, considerando-a como o compartilhamento fora dos limites legais, mas principalmente como criação de espaços de liberdade e cooperação” (TARIN e BELISÁRIO, 2012, p. 2). Analisamos a relação dos estudantes da Universidade de Brasília com o material acadêmico a eles designado ou por eles voluntariamente buscado, de forma a conhecer a maneira como esses estudantes lidam com o acesso, disponibilidade, distribuição e compartilhamento de artigos, livros, filmes e demais recursos utilizados como auxílio ou ferramenta de aprendizagem, protegidos ou não por direito autoral.

Metodologia: Na primeira etapa da pesquisa a metodologia utilizada foi a pesquisa quantitativa. Um questionário aplicado virtualmente entre estudantes de graduação da Universidade de Brasília (UnB) obteve 465 respostas. Esta amostra é representativa de todas as áreas do conhecimento na UnB e está distribuída demograficamente de forma correlacionada com a demografia censitária e de gênero da universidade. Na segunda etapa da pesquisa esses dados são analisados qualitativamente.

Resultados: Investigamos redes de circulação de informação e conhecimento que envolvem estudantes de diversos cursos de graduação nos diversos campi da Universidade de Brasília. Considerando que a legislação de direitos autorais é, sobretudo, uma regulação sobre a circulação de informação (GILLESPIE, 2009), problematizamos o que significa colocar fronteiras para a circulação de conhecimento, e como essas fronteiras são questionadas através de práticas que democratizam o acesso a esse conhecimento. Parte-se do princípio de que a pirataria é mais complexa do que os discursos antipirataria conseguem apreender – e, nesse sentido, é compreendida aqui desde uma perspectiva contextual.

Conclusão: Um contingente significativo de alunos na UnB produz, sobe para a rede e compartilha material didático via internet. São, simultaneamente, consumidores e produtores desse material, considerando a produção aí como a organização e a distribuição de arquivos digitais de diversos autores. Existe uma série de atores que encorajam e participam desse processo (professores, alguns autores, fotocopadoras que oferecem serviços de scanear, comunidade externa), e alguns empreendedores morais que se esforçam para arbitrar sanções a essas práticas (instituições de proteção dos direitos intelectuais e reprográficos, outros professores e alunos, outros autores e intelectuais). Esta pesquisa observou que existe uma transformação social em curso, e que a UnB é um campo emblemático para investigar esse fenômeno. A prática da pirataria na universidade se sustenta no tripé colaboração-liberdade-conhecimento, transforma processos de aprendizagem e evidencia a centralidade da comunicação nesse processo.

Palavras-Chave: Pirataria, Materiais Acadêmicos, Propriedade Intelectual, Compartilhamento, Comunicação

Colaboradores: 0

O efeito do apelo nutricional na indução ao engano do consumidor de néctar

João Paulo Gonçalves Bontempo - Ausência Justificada

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): ELUIZA ALBERTO DE MORAIS WATANABE

Introdução: Os consumidores estão sob pressão para fazer melhores escolhas sobre seus alimentos. Neste cenário os consumidores buscam cada vez mais informações em diversos meios. Muitas empresas de alimento fazem uso de apelo nutricional nos rótulos, pois este é um meio de comunicação entre o produto e o consumidor. No entanto, algumas informações presentes no rótulo de alguns segmentos de produtos podem induzir ao engano o consumidor. Este estudo teve como objetivo investigar se o apelo nutricional no rótulo em marcas reais de néctar em caixinha pode induzir os consumidores ao engano. Especificamente, pretende-se: a) Identificar as principais marcas de néctar conhecidas pelos consumidores, b) Verificar a relação entre o apelo nutricional na indução ao engano do consumidor, c) Identificar a relação entre a marca do néctar na indução ao engano do consumidor e, d) Analisar o efeito das variáveis demográficas na indução ao engano do consumidor.

Metodologia: Para isso, foi feito um experimento online, onde os rótulos de duas marcas de néctar em caixinha, selecionadas em uma etapa anterior ao experimento de acordo com o benefício informativo. Foram identificadas 11 marcas de néctar disponíveis para venda no Distrito Federal. Em seguida foi elaborado um questionário online para identificar as marcas com maior e menor benefícios informativos. Depois de identificadas essas duas marcas os seus rótulos foram manipulados. Foram criadas duas imagens uma sem apelo e outra com apelo nutricional “50% a mais de vitaminas”. As duas marcas foram apresentadas em grupos distintos. Nesses dois grupos haviam duas seções. Na primeira seção havia o rótulo sem apelo e um questionário atitudinal composto por sete itens relativos aos atributos do néctar. Na segunda seção havia o rótulo com apelo e o mesmo questionário atitudinal dos atributos relativos ao néctar e os participantes também responderam a um questionário para medir os dados demográficas, como sexo,

Resultados: O resultado demonstrou que o apelo nutricional induziu os participantes ao engano, pois estes avaliaram melhor o néctar com apelo em relação a ser mais saudável, saboroso. Além disso, avaliaram o néctar com menos conservantes e com mais nutrientes. A marca não induziu os consumidores ao engano. Em relação as características demográficas. Ambos os sexos foram enganados e apresentaram uma avaliação positiva em relação ao sabor do néctar, porém os homens foram mais enganados. Em relação a idade os participantes mais jovens apresentaram uma avaliação melhor do sabor do néctar com apelo. Os participantes mais velhos, no entanto, avaliaram pior o sabor do néctar na presença do apelo. Ainda em relação a idade os participantes mais jovens da marca de menor benefício informativo. Avaliaram melhor a marca com apelo em relação a presença de menos aditivos. Os participantes mais velhos dessa marca avaliaram de maneira oposta. Já para a marca com maior benefício informativo. Os participantes mais ve

Conclusão: Esse estudo contribuiu para a literatura ao corroborar as conclusões de estudos anteriores sobre o engano do consumidor relacionado a presença de apelo nutricional no rótulo. Outra contribuição foi o uso de marca reais que sanou uma lacuna apontada por Orquin e Sholderer (2015) que fizeram uso de marcas fictícias em seu estudo e corroborar as conclusões de estudos anteriores sobre o engano do consumidor relacionado a presença de apelo nutricional. Isso contribui para a literatura, pois mostra como a marca pode induzir ao engano do consumidor. Além disso não foram identificados estudos brasileiros abordando o assunto. Por fim, o presente trabalho contribui levando em conta o efeito das variáveis demográficas no engano do consumidor.

Palavras-Chave: Rótulo, Apelo Nutricional, Engano do Consumidor

Colaboradores: Eluiza Watanabe e João Bontempo

Mídias digitais no ensino de Português do Brasil para indígenas

Joao Paulo Peregrino Pereira

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JANAÍNA DE AQUINO FERRAZ

Introdução: O letramento digital pode favorecer o processo de ensino-aprendizagem de segunda língua, além de conceder outras alternativas para os professores e alunos. Ocorre que, cada vez mais, os indígenas estão se envolvendo com suas demandas sociopolíticas e percebe-se que as suas línguas maternas estão sendo valorizadas, então, a regulamentação do ensino bilíngue indígena é uma prioridade (BANIWA, 2010, p.36). Os indígenas são cidadãos brasileiros que precisam compreender seus direitos e isso se dá por meio da língua portuguesa brasileira que é a ferramenta política principal acessível para eles. A internet está chegando nas aldeias e junto com ela as mídias digitais, e também o foco nas didáticas bilíngues que se baseia na Multimodalidade (KRESS).

Metodologia: Esta pesquisa foi executada de modo que os seus dados fossem analisados por um recorte qualitativo. A caracterização da pesquisa é socioeducacional, e assim como as pesquisas sociais, foi usada a abordagem qualitativa para coletar e analisar dados (NEVES, 1996). O método qualitativo é o mais apropriado já que o trabalho se realizou com textos e visou à interpretação das realidades sociais por meio da análise de questionários aplicados junto a profissionais da educação indígena. Durante o desenvolvimento, a coleta de dados descritivos guiou os parâmetros para a interpretação de análise do corpus, ao qual pudemos aplicar o escopo proposto pela Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH 2001) e Teoria da Multimodalidade (KRESS e VAN LEUWEEN, 2006). Para obter dados representativos sobre a elaboração e a aplicação de mídias digitais e analógicas na educação para indígenas, buscamos instituições que comumente recebem esse público e, portanto lidam com as demandas diárias desse público de um Br

Resultados: Dentro do campo de pesquisa em humanas e por meio da análise qualitativa dos dados, foram várias as decisões a serem tomadas no processo de coleta e análise de dados. Como metodologia de pesquisa, optamos pela pesquisa de campo, como instrumento de coleta, o questionário, como contexto de aplicação, instituições públicas com projetos educacionais voltados a indígenas. Neste contexto situacional, a aplicação dos questionários foi feita junto a coordenadores e professores que atuam com projetos voltados aos indígenas. O delineamento dos questionários buscou abarcar pontos que abranjam desde o entendimento das especificidades do público indígena até o desenvolvimento de metodologias próprias. Neste processo, analisamos nos dados as bases que guiam os materiais didáticos voltados para o público em questão. Ainda pudemos observar que entre as diversas demandas dos indígenas, está déficit de letramento formal de indígenas que chegam ao ensino superior, a falta de material bilíngue para este p

Conclusão: Com esta pesquisa, compreendemos as demandas da área de português do Brasil para indígenas, o feedback que recebemos nos informa que nas universidades as mídias digitais se encontram com mais facilidade, porém nas escolas há decadência tanto das mídias digitais quanto das analógicas, os profissionais acreditam que a formação digital na docência é fundamental, desde que seja apenas um instrumento auxiliar para o professor. Antes de tudo é importante que haja melhorias nas condições das escolas indígenas. Com o resultado da pesquisa, acreditamos ter hoje parâmetros mais claros sobre as condições de inserção de mídias digitais na área, além de informações para desenvolver corpus no que se refere à educação indígena como um todo, observando as particularidades entre os povos nativos do Brasil.

Palavras-Chave: indígenas, português segunda língua, ensino, mídias.

Colaboradores: A realização desta pesquisa contou com a colaboração de trabalho de extensionistas como o professor Umberto Euzébio, além de outros profissionais dedicados a educação de indígenas.

Os meandros entre crítica e ficção na obra de Enrique Vila-Matas

João Pedro Coleta da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDERSON LUÍS NUNES DA MATA

Introdução: Embora concebidas, durante muito tempo, como práticas distintas, a crítica literária e a ficção hoje não podem mais ser entendidas como duas categorias isoladas. Na contemporaneidade, diversos autores estabelecem um diálogo intenso entre os dois campos, de modo que as fronteiras entre uma e outra se tornam cada vez mais tênues. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo analisar a obra do catalão Enrique Vila-Matas, observando de que forma a elaboração do texto ficcional se utiliza de pressupostos e procedimentos teóricos provenientes da crítica e da teoria literária. Para tal, problematiza-se a definição da própria literatura à luz das teorias de Michel Foucault e Ricardo Piglia, e observa-se de que forma Vila-Matas transporta esse questionamento para seus textos. Apesar de o caráter autorreferencial ser bastante ressaltado nos textos do autor catalão pela crítica especializada, procura-se demonstrar como, além de falar de si, a obra de Vila-Matas também aponta questionament

Metodologia: O trabalho consiste na leitura, discussão e fichamento da bibliografia teórica, e da leitura, discussão e análise dos textos ficcionais, de modo a traçar paralelos e identificar consonâncias ou dissonâncias entre os autores. A primeira parte aborda uma apresentação da obra de Vila-Matas, em que se identifica traços característicos do autor e sua relação com a tradição literária, em especial com Jorge Luis Borges, na segunda, realiza-se a fundamentação teórica com base em Piglia e Foucault, e, por último, relaciona-se o suporte bibliográfico à obra de ficção.

Resultados: Os artifícios de Vila-Matas são, sobretudo, o da autorreferencialidade e da intertextualidade. Ao dialogar com diversos autores em seus romances, em cujos enredos estão presentes a figura do narrador-escritor ou de um obcecado por literatura, que comenta e traz para a obra tudo aquilo que lê, Vila-Matas resgata a poética do parasitismo, já presente em Borges. Esse movimento não só resalta o fato de o texto ser fruto de diversas referências, mas também insere o questionamento do “ser” da literatura dentro da própria obra. Trata-se de um movimento duplo, pois, ao mesmo tempo que se narra uma história, procura-se também investigar o estatuto literário dessa. Vila-Matas propõe um jogo que demonstra que a literatura fala, sim, de si, como tentaram demonstrar os pós-estruturalistas, mas, ao fazê-lo, também aponta para algo que lhe é externo, ainda que esse algo seja a representação do universo literário de escritores, críticos e obcecos por literatura.

Conclusão: A obra de Vila-Matas pode ser inserida numa tradição de escritores que explora os limites entre ficção e crítica, considerando-as duas práticas que se aproximam e operam de maneira semelhante. Por meio de artifícios como o parasitismo, a intertextualidade e a autorreferencialidade, o autor elabora uma literatura que dialoga com o universo literário e também explora implicações teóricas, ao transportar para o terreno ficcional questões de caráter não só estético, mas também ontológico. Nesse sentido, a literatura apresenta-se como um campo experimental, em que técnica, tradição, representação e referencialidade são colocadas em xeque.

Palavras-Chave: Enrique Vila-Matas, crítica literária, autorreferencialidade, intertextualidade.

Colaboradores: Maria Manuella Bessa Kury

Mercado interno no Grão-Pará setecentista

João Pedro Galvão Ramalho

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): TIAGO LUIS GIL

Introdução: O Objetivo do trabalho é estudar a economia do Grão-Pará, no século XVIII, por meio da sua dinâmica interna. Esse problema foi escolhido por crer que o Grão-Pará, que à época era um estado separado do Estado do Brasil, tem sido costumeiramente tratado como periferia, política e economicamente, da colônia. Esse quadro é resultado de uma historiografia cuja tendência era tornar periféricas e menos preponderantes as regiões que não estivessem no litoral. O estudo da dinâmica interna econômica e da relação de abastecimento entre as localidades do Grão-Pará viria em contraposição a esse estado da arte na historiografia brasileira. Porém, a análise foi reduzida ao escopo do vale do rio Tocantins, onde, por meio de documentos, foi possível lançar uma luz quanto à sua organização econômica no que tange ao abastecimento.

Metodologia: Para a execução do presente projeto foi necessária a leitura de uma bibliografia especializada na região, visto que a maioria dos trabalhos sobre a América Lusa tinha a tendência de falar pouco e/ou nem mencionar a região estudada. Sendo assim, houve um esforço de procura e leitura de uma bibliografia especializada que permitisse conhecer mais sobre a região. A segunda tarefa do trabalho consistiu em fazer um estudo de fontes. Primeiro, e mais detidamente, analisei o Roteiro de Viagem da Cidade do Pará até o Sertão da Província, do Padre Noronha (1768), e de lá pude extrair informações sobre aquilo que poderia encontrar no vale do Tocantins. Recorri, em seguida, ao Projeto Resgate do Conselho Ultramarino, afim de encontrar outras fontes (mapas de dízimo) que me permitissem acessar o tema. Por fim, utilizei o Sistema de Informações Geográficas (SIG) para produzir visualizações gráficas, em forma de mapas, sobre o tema estudado.

Resultados: Os resultados foram visualizações cartográficas. Tal processo foi executado ao retirar informações dos textos e colocá-los no Excel, um software de planilhas eletrônicas. Utilizando esse programa pude organizar os dados de produção de abastecimento a ponto de produzir novas relações entre as informações e torná-las um mapa georreferenciado o mais fiel às fontes. O primeiro mapa foi produzido utilizando as descrições contidas no Roteiro de Viagem do Padre Noronha. Consta nesse diagrama todos os produtos citados por Noronha para o vale do Tocantins. Infelizmente, não foi possível retirar muito conteúdo, o que levou a necessidade de repetir a operação usando outras fontes da mesma época. Por fim, com o aporte provido pelas fontes do Projeto Resgate, pude fazer um estudo mais verticalizado e capaz de extrair bastante informação das fontes, produzindo mapas com mais conteúdo e capacidade de compreensão da dinâmica interna do abastecimento.

Conclusão: Concluir este trabalho não é dar como encerrada a necessidade de pesquisas na área. Foi possível perceber que, com as mudanças no modelo de produção implementadas por Pombal, uma nova estrutura estava sendo formada na segunda metade do século XVIII. Esse modelo desprezava a organização dos aldeamentos de outrora e tentava implementar a lavoura especializada, monocultura, onde anteriormente funcionava um sistema de aldeias auto-suficientes que utilizava mão de obra autóctone para extrair da natureza os produtos.

Em meio a tudo isso, as formas de abastecimento no vale do Tocantins passaram por relativa alteração. A maioria das famílias tinham um roçado de mandioca, cujo objetivo era subsistência. Porém, a tendência à especialização provocou carestias no decorrer do período estudado.

Concluo, portanto, que o período estudado é um momento de inflexão na organização do sistema agrário que acarretou em uma profunda mudança na dinâmica interna da economia na segunda

Palavras-Chave: Abastecimento, América Lusa, Sistemas de Informações Geográficas, Grão-Pará, Século XVIII

Colaboradores: -

Conservatório Dramático Brasileiro: censura teatral no Brasil oitocentista

João Pedro Sales Fernandes

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCELO BALABAN

Introdução: A presente pesquisa tem o objetivo de construir um banco de dados com a documentação referente à primeira fase de atuação do Conservatório Dramático Brasileiro, que se deu de 1843 a 1864. Este órgão criado pelo poder imperial tinha como função analisar o conteúdo das peças teatrais que solicitavam para serem executadas nos teatros da Corte. A partir dessa análise, que, segundo pretendia, deveria estar de acordo com os ideais morais de modernização e civilização almejados pelo poder imperial, o censor responsável daria o seu parecer, censurando, licenciando ou exigindo algum tipo de alteração no conteúdo da peça. Acreditava-se no teatro como uma forma de educar o povo e este era um local bastante frequentado. Portanto, a partir disso, havia uma clara necessidade de averiguar se as ideias transmitidas pelas peças teatrais estavam de acordo ou não com aqueles ideais pretendidos. A documentação produzida pelo Conservatório Dramático serve como base para que nós tracemos hoje quais eram

Metodologia: Em um primeiro momento foi necessário conhecer quais eram os documentos com os quais estava lidando. Por serem mais de dois mil e quinhentos documentos com formatos que diferem entre si, várias questões foram surgindo e várias delas deveriam ser respondidas com a ajuda da própria documentação. A partir de uma série de problemáticas relativas à utilização de bancos de dados para a historiografia levantados pelo professor Tiago Gil em seu livro Como se faz um banco de dados (em história), foi possível fazer uma reflexão mais direcionada sobre como deveria produzir um banco de dados que pudesse ser utilizado por diferentes pesquisadores com diferentes propósitos.

Resultados: Uma fase prévia dos campos que compõem o banco de dados foi elaborada, contendo informações julgadas principais nos documentos em questão. Como se trata de uma quantidade alta de documentos que incluem pareceres, requerimentos, designações e etc., referentes a um período de 21 anos, foi necessário estabelecer uma fase de teste. Foram selecionados diversos processos que tramitaram entre 1843 e 1864 para o preenchimento do banco de dados de forma a perceber quaisquer falhas no modelo inicial para que seja feita posteriormente a construção de um modelo definitivo de banco de dados. Dessa forma, pode-se perceber aqueles elementos das fichas do banco que se adequam ou não à fonte documental, bem como aos objetivos do banco. Além disso, a própria noção de teatro do século XIX no Brasil precisou ser melhor abordada para entender os propósitos e necessidades de um Conservatório Dramático com tais funções.

Conclusão: Percebe-se, a partir da extensa documentação produzida e por outras pesquisas feitas, a importância do teatro para a transmissão dos ideais da monarquia. Quando o próprio Estado Imperial vê a necessidade de criar um órgão que seja responsável pela censura de peças teatrais, reconhece-se na arte uma função que nem sempre é reconhecida: o papel e a capacidade de educar a população. Sendo o teatro um espaço bastante frequentado por diversas camadas sociais, passa a ser também um instrumento de controle que exige que profissionais regulem a qualidade daquilo que está sendo transmitido. Sobre a eficácia desse controle, é uma outra discussão, mas o que se percebe é que a pretensão de controle já denota sua importância e capacidade de atuação.

Palavras-Chave: Teatro, Brasil oitocentista, censura, modernidade, império, Conservatório Dramático Brasileiro.

Colaboradores: Não se aplica

Tradução da Tradutologia: Traduzindo a história da tradução

João Vítor Gonzaga Moura

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): GERMANA HENRIQUES PEREIRA

Introdução: Apesar dos avanços recentes nos Estudos da Tradução aplicados à reflexão teórica sobre a formação do sistema literário brasileiro, a cartografia histórica da tradução e da tradutologia nacional apresenta lacunas metodológicas e práticas. Nesse sentido, as relações estabelecidas entre História e Tradução fornecem os objetos necessários à consolidação da Tradução como disciplina e área de estudo autônoma. Essa relação interdisciplinar abre, então, caminhos para projetos de investigação que conduzem também a uma reavaliação da importância da tradução enquanto força de mudança e inovação na história literária. Nesse sentido, esta pesquisa visa traduzir e refletir sobre o artigo Translation History, artigo fundamental da História da Tradução, escrito por um importante pesquisador da área, Lieven D'hulst.

Metodologia: Tendo em vista que esta pesquisa é vinculada ao projeto "Tradução e sistema literário – história da tradução no Brasil: a tradução dos clássicos e os escritores/tradutores", realizou-se a tradução por meio da leitura da bibliografia crítica de Lieven D'hulst e outros pesquisadores da área, como James St. André e Judith Woodsworth. Ademais, tomamos os estudos de Antoine Berman acerca do estatuto do tradutor e sua ética, que nos permitiu vislumbrar uma tradução em língua portuguesa voltada a jovens pesquisadores da área. Observa-se a ocorrência de termos próprios das disciplinas histórica, que encontram equivalentes em português, bem como o uso de expressões idiomáticas em inglês cujo significado foi inserido por meio de notas. Entre outras escolhas pertinentes, observa-se, no artigo traduzido, o uso de sinônimos para evitar a exaustiva repetição de termos.

Resultados: Por meio da listagem dos conceitos evocados e da prática comentada da tradução, evidencia-se a importância da pesquisa histórica para a teoria literária e da tradução. D'hulst divide seu artigo em várias seções, cada uma intitulada em latim, o que expande as possibilidades metodológicas e os objetos materiais dos Estudos da Tradução. Por meio desses itens, é possível verificar a expansão do número de especialistas brasileiros que examinam a obra e as biografias de tradutores brasileiros (Quid), como pode ser observado na obra de Álvaro Faleiros, Traduzir o Poema. Pode-se observar, também, a lacuna existente na distribuição geográfica das teorias da tradução brasileiras (Ubi), a possibilidade de expansão nos estudos sobre as decisões editoriais de publicação (Cur), bem como de confluência entre sistema literário de partida e de chegada (Quomodo), que é tema de profícuas pesquisas no âmbito do Programa de Iniciação Científica.

Conclusão: Além de fornecer um perfil confiável dos escritores-tradutores nacionais, que traduziram ou traduzem obras literárias do cânone ocidental, os itens demonstrados podem contribuir para a lógica do estudante de tradução que busca compreender o pensamento, as práticas e os contextos do passado por meio das teorias, práticas e contextos do próprio período estudado. Expandem-se, então, a possibilidade de investigar o sistema literário nacional e de determinar as circunstâncias e as condições em que a tradução contribuiu, ou não, para a formação do cânone nacional. Portanto, sob a ótica de Lieven D'hulst, a tradução não se adapta a um possível posicionamento servil, por meio de um método reconhecido por outras disciplinas das humanidades, as traduções podem ser analisadas como formadoras de uma cultura, essenciais ao desenvolvimento de uma identidade própria e nacional, que se relaciona com o estrangeiro, ao longo da história.

Palavras-Chave: História da Tradução; Tradução da Tradutologia; Lieven D'hulst.

Colaboradores: Natália Oásia

Myllena Lacerda

Germana Henriques Pereira - Orientadora

Desenvolvimento de competências: um estudo sob a ótica dos alunos iniciantes e concluintes do curso de Administração

Joelma Gouveia de Queiroz Porto

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): CATARINA CECILIA ODELIUS

Introdução: A competitividade do mercado vem exigindo dos profissionais uma maior capacitação, que muitas vezes foge de sua formação original, e o diferencial passa a ser as competências das pessoas em cada organização. Com o estabelecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) a formação dos administradores passou a ser baseada em competências. Nesse sentido, as universidades tornaram-se agentes determinantes no desenvolvimento de competências, sendo responsáveis por buscar garantir que o egresso obtenha um melhor desempenho profissional, quando este se insere no mundo organizacional. Partindo desse princípio, a pesquisa teve como objetivo identificar na percepção de alunos iniciantes e concluintes de um curso de Administração de uma universidade federal, o grau de domínio e importância de competências necessárias à atuação profissional como administrador e, além disso, verificar, junto aos concluintes, a contribuição do curso para o desenvolvimento das competências pesquisadas.

Metodologia: O instrumento utilizado para coleta de dados teve como base o modelo proposto por Godoy et al. (2009), contendo 23 itens. Os dados foram analisados de forma quantitativa, por meio de técnicas estatísticas descritivas e multivariadas, abrangendo um total de 307 alunos do primeiro semestre e do último ano do curso de bacharelado em Administração. Para a análise do domínio de competências, as questões foram agrupadas em quatro fatores de competências (básicas, sociais, solução de problemas e técnico-profissionais), utilizando a estrutura fatorial identificada por Godoy et al. (2009). Quanto à importância atribuída a competências e a contribuição do curso para o desenvolvimento de competências foi realizada análise fatorial. Para comparação dos resultados visando identificar diferenças entre grupos procedeu-se por meio de testes estatísticos de comparação (Kruskall-Wallis e Mann-Whitney). A análise dos dados foi realizada com o auxílio do software SPSS versão 20.0.

Resultados: Dentre os principais resultados, constatou-se que os alunos iniciantes e concluintes percebem um maior domínio entre as competências sociais, indicando que no curso pesquisado, as competências voltadas para a capacidade de relacionamento interpessoal, responsabilidade social e comprometimento, tem tido um enfoque maior. Identificou-se também que os alunos percebem menor domínio de competências técnico-profissionais, relacionadas à capacidade de realizar uma série de atividades específicas da área do administrador. A análise fatorial realizada para a escala de importância e de contribuição revelou uma estrutura unifatorial para ambas as escalas. Para o fator de Importância, os resultados estatísticos indicaram que para três itens que compõe o construto, existem diferenças significativas entre os alunos iniciantes e concluintes. Ademais, no que se refere à contribuição do curso, os concluintes perceberam uma baixa contribuição em relação ao desenvolvimento de competências.

Conclusão: Os objetivos propostos nesse estudo foram alcançados, uma vez que foi possível identificar a percepção de alunos iniciantes e concluintes quanto ao domínio e importância de competências necessária à atuação do administrador, e a contribuição do curso para o desenvolvimento das competências pesquisadas. Os resultados demonstraram diferenças significativas entre as percepções de alunos iniciantes e concluintes, quanto ao domínio e importância atribuída aos fatores de competências, revelando perfis de formação diferentes. Na percepção dos alunos concluintes o curso contribuiu de forma relativamente baixa. Tal resultado pode estar relacionado ao fato de que os alunos concluintes, muitas vezes, já possuem alguma experiência de trabalho, e esperam que o curso de administração contribua para o desenvolvimento de certas competências técnicas exigidas para atuação profissional, inclusive, tais competências são destacadas pelas DCN.

Palavras-Chave: Ensino de Administração. Competências. Administrador. Graduação.

Colaboradores: .

A PRIORI HISTÓRICO E REGRAS DE FORMAÇÃO DISCURSIVA NA DÉMARCHE ARQUEOLÓGICA DE MICHEL FOUCAULT

John Mayck Alves Ferreira

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA CECÍLIA PEDREIRA DE ALMEIDA

Introdução: A publicação, em 1961, da tese de doutorado de Michel Foucault, *História da Loucura*, marcou o início de uma série de investigações ditas arqueológicas. Roberto Machado, por sua vez, argumentou na sua tese de doutorado publicada em 1982, *Ciência e Saber*, que a arqueologia não é um conjunto fixo de procedimentos metodológicos replicado da *História da Loucura* para o *Nascimento da Clínica* e daí para *As Palavras e as Coisas* até finalmente ser explicitado na *Arqueologia do Saber*, mas que a arqueologia possui uma história, o que significa que ela apresenta configurações distintas em cada uma dessas obras. Este artigo pretende partir da hipótese, formulada por Roberto Machado, segundo a qual a arqueologia definiu-se por sucessivos deslocamentos relativamente à epistemologia, tal como praticada na França a partir de Gaston Bachelard, para, a seguir, expor a noção de a priori histórico, operador que julgamos ser de fulcral importância para que se compreenda o modus operandi arqueológico.

Metodologia: Considerando o itinerário específico que foi traçado, que envolve a compreensão detida de alguns textos de Foucault, dificilmente a base metodológica da pesquisa poderia ser outra que não uma análise estrutural da bibliografia principal. Neste sentido, toda a expectativa quanto aos resultados mais gerais está fundamentada no ponto de partida que se pretende aqui adotar: uma interpretação construída pelo próprio pesquisador em seu enfrentamento exaustivo do texto. Após este trabalho de análise, acompanhado por paráfrases, tentou-se, a partir igualmente de reuniões periódicas com a orientadora, não somente prover o pesquisador de um suporte teórico adequado, mas, sobretudo, dar continuidade à interpretação dos pormenores e meandros dos textos adotados, de maneira a lapidar de forma coerente aquele trabalho interpretativo inicial. Pretendeu-se também alcançar uma maior decantação dos resultados preliminares da pesquisa pela inserção do pesquisador em uma esfera de discussão formada por out

Resultados: A pesquisa tornou possível compreender, em linhas gerais, por que a história das ideias e das ciências – “história que apenas expõe resultados, celebra datas, relata descobertas, traça biografia e procura precursores das teorias atuais” (MACHADO, 1982, pág. 21) – é ineficiente quando se trata de tematizar o discurso científico na sua cientificidade. A epistemologia, por sua vez, vale-se de uma questão e de um método que lhe permitem ser adequada ao seu objeto. E a arqueologia, semelhantemente à epistemologia, surge para satisfazer a carência de discursos que até então não eram tematizados adequadamente quanto à sua especificidade. Dentre os seus objetos podemos citar a psiquiatria, a medicina moderna, as ciências sociais etc. Trata-se, portanto, de discursos bastante diversos daqueles investigados pela epistemologia. Pode-se, por exemplo, demonstrar o progresso no que tange à psiquiatria? E dado que os objetos da arqueologia não são da mesma natureza que os objetos da epistemologia, não

Conclusão: A especificidade do seu objeto, a saber, aquilo que podemos chamar, muito esquematicamente, de ciências do homem, e também da sua questão central, qual seja, a questão relativa às condições históricas de possibilidade dos discursos, permite explicar o progressivo distanciamento da arqueologia relativamente à epistemologia de Gaston Bachelard, Georges Canguilhem e outros, isto é, permite explicar a história da arqueologia. A arqueologia, portanto, deve ser equacionada, sobretudo, entre esses dois fatores: a natureza do seu objeto e a peculiaridade da sua questão. Mas se, embora circunscrito, o objeto arqueológico é variável, pois ele ora assume a forma da psiquiatria, ora a da medicina moderna, ora a das ciências humanas, a questão arqueológica, não obstante, é permanente: como foi possível que tenha sido dito isso e não algo outro? Foi em torno, pois, da noção de a priori histórico que diversos mecanismos arqueológicos foram reposicionando-se, surgiram e desapareceram, o que conferiu à a

Palavras-Chave: Arqueologia, a priori histórico, a priori concreto, epistemologia, história das ideias e das ciências.

Colaboradores: Nada a declarar.

Atuação política do Marquês de Abrantes na Câmara dos Deputados

Jonatas Coutinho Farias

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): NEUMA BRILHANTE RODRIGUES

Introdução: Acompanhar a vida de algum indivíduo para entender uma sociedade passada pode auxiliar nessa caminhada de compreensão. Assim, o seguinte trabalho tem a intenção de seguir a trajetória pessoal de Miguel Calmon du Pin e Almeida, Marquês de Abrantes, e sua atuação na Câmara dos Deputados, nos primeiros anos de atuação política como deputado, período após a independência, porém sem perder a análise crítica, sendo a escolha do indivíduo como um fio condutor, para entender além de seus pensamentos, também o contexto da época. Buscar a compreensão de suas decisões na Câmara pelos olhos de Abrantes. A relevância de estudar Miguel Calmon du Pin e Almeida é por sua extensa participação política, e com atuação em situações de grande importância nacional.

Metodologia: A principal fonte de análise da pesquisa será a consulta dos discursos de Miguel Calmon du Pin e Almeida nos Anais da Câmara dos Deputados, disponíveis no site daquela instituição., fazendo a crítica de todas as participações do parlamentar selecionado. Buscando seus principais temas abordados, influências políticas e filosóficas, já que em seus discursos predominavam na fala do Marquês referências práticas e teóricas de origem estrangeira, e suas percepções acerca do contexto brasileiro, bem como sua relação política com os demais membros e a instituição.

Resultados: Por meio das pesquisas e análises, principalmente, dos discursos e dos extensos documentos relacionados a Miguel Calmon, percebe-se a influência cultural, política e intelectual inglesa. Conforme demonstra-se na biografia sobre o Marquês, escrita por Pedro Calmon, o forte impacto que sua viagem e estadia na ilha britânica exerceu sobre suas decisões no parlamento. Contudo, a presença dessa linha de pensamento na Câmara dos Deputados era bastante marcante, porém com visões particulares de cada integrante do legislativo.

Conclusão: Miguel Calmon tinha na Inglaterra como principal norte para guiar as escolhas, pois considerava a nação como referência da civilização. A casa legislativa, onde o Marquês de Abrantes atuava, fazia o principal foco de contraponto a Dom Pedro I. Sua corrente atuação como deputado demonstra o avanço da aliança com o Imperador. Assim, como a influência, não só do pensamento inglês, mas também da formação, composição,

experiências, normas e instituições, que serviriam de modelo para a constituição de

normas estruturas e cargos no Brasil Império.

Palavras-Chave: Trajetória política, Marquês de Abrantes, Miguel Calmon, Câmara dos Deputados

Colaboradores: Neuma Brilhante Rodrigues

Mudanças ideológicas e cultura política da juventude cubana

Jordana Guimarães Macêdo

Unidade Acadêmica: Centro de Pesquisa Pós-Graduação sobre as Américas - CEPPAC

Instituição: UnB

Orientador(a): CAMILO NEGRI

Introdução: O objetivo do projeto “Mudanças ideológicas e cultura política da juventude cubana” é analisar como as transformações econômicas e políticas recentes em Cuba são significadas pelos presidentes Fidel e Raul Castro, nos conjuntos de discursos de 2007 e de 2008 a 2015, e quais conteúdos são atribuídos à ideologia socialista. Reconhecer as mudanças no conteúdo dos discursos auxilia a compreensão das transformações na cultura política cubana nos últimos anos. Isto permitirá a definição mais adequada de um roteiro de entrevistas sobre a cultura política dos jovens cubanos, para o projeto de pesquisa no qual esta investigação compõe etapa exploratória.

Metodologia: A metodologia do trabalho está sendo desenvolvida em 4 etapas. Na 1ª foi realizada pesquisa bibliográfica sobre o contexto histórico e as transformações sociais, políticas e econômicas que ocorreram em Cuba no longo do tempo e sobre as teorias e conceitos de ideologia e cultura política. Também foram observadas as notícias nos meios de comunicação mundial disponíveis na internet e coletados os dados primários (todos os discursos oficiais proferidos pelos presidentes no período analisado). Na 2ª etapa foram realizadas a sistematização do material empírico a ser analisado, por meio do software Nvivo, a seleção da literatura e o início da leitura dos primeiros exemplares. Na 3ª etapa se iniciou a análise dos dados e a escrita de questões históricas e teóricas. Na 4ª etapa a análise dos dados foi concluída e se deu início à escrita dos resultados encontrados para, posteriormente, confeccionar o roteiro de entrevistas sobre cultura política dos jovens.

Resultados: Os resultados parciais indicam que houve aumento significativo de discursos e de menções ao bloqueio econômico dos Estados Unidos, maior preocupação com direitos humanos, resinificação sutil dos sentidos associados ao termo socialismo, havendo modificações no conteúdo atribuído à noção de Revolução. Os resultados finais incluirão novas considerações baseadas na análise comparativa dos discursos de Fidel e Raul Castro.

Conclusão: O bloqueio econômico contribuiu diretamente para diversas consequências negativas, como a estagnação no desenvolvimento econômico, industrial e da agricultura de Cuba. Mesmo com a queda da URSS e com as dificuldades causadas pelo bloqueio, Cuba conseguiu obter inúmeros avanços sociais, como a eliminação do analfabetismo, a implementação de um sistema de saúde eficiente e universal, a redução da mortalidade infantil e do desemprego.

Se, ainda sob a presidência de Fidel Castro, mudanças políticas e econômicas foram realizadas para a manutenção da Revolução, a ascensão de Raul Castro ao poder, em 2008, direcionou a disposição do governo em eliminar algumas proibições à circulação do capital internacional e em modificar a gestão política da ilha. A abertura da economia a investidores estrangeiros, a ampliação do acesso ao capital cubano e principalmente, o reestabelecimento das relações diplomáticas com os Estados Unidos são mudanças recentes que além de evidenciarem as modificações econ

Palavras-Chave: Cuba, ideologia, juventude, cultura política, socialismo.

Colaboradores: Jordana Macedo e Camilo Negri

O trabalho do ator, dos afetos à criação

Jordana Mascarenhas de Oliveira

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): ALICE STEFANIA CURTI

Introdução: O trabalho é resultado de pesquisa realizada com o objetivo de mapear caminhos do processo de criação do espetáculo Inominável. Dialoga-se com alguns autores acerca do processo de composição do ator a partir de seu campo de afetos como sujeito, através das noções de memória, vivência e experiência. Por meio de um mergulho nas mitologias pessoais dos atores e da valorização das próprias referências, busca-se uma prática potencializada no encontro com o espectador, em um tempo-espço de intimidade e intensidade.

Metodologia: O trabalho se apoiou na observação participante do processo, e ainda em entrevistas e consulta a diários de bordo de alguns artistas. Para apoiar o desenvolvimento da reflexão trabalhou-se a partir de três categorias, memória, vivência e experiência, relacionando-as respectivamente ao campo mítico, poético e ético dos atores-criadores. As três categorias se comportam de modo não estanque, friccionando-se, interagindo e redimensionam-se no processo criativo do ator e no processo de recepção do público, nesses três campos de cada sujeito. Um tripé concebido em binômios não polarizados, que se misturam entre si, no sentido daquilo que conjuntamente se acessa.

Resultados: Os resultados obtidos advém do ponto de vista do processo artístico que se esboçou dentro dessa abordagem cênica, na qual atores e espectadores se encontram em território fronteiro na relação um para um, em um lugar de teatro performático, de ação assistida, quase equânime, na qual o público assiste o ator, mas o ator também assiste o público. Foi possível observar um lugar comum entre o assistir e o agir, e o que diferencia esse processo entre o ator e o espectador são fatores externos ao momento de apresentação e não o momento de apresentação em si, uma vez que, neste, ambos estão na mesma posição de protagonismo.

Conclusão: No processo entende-se a memória como fluxo imaginário, que é tributário da própria história do ator e do espectador. Ambos trazem consigo suas próprias mitologias cotidianas e culturais e esse campo mítico é acessado através de um espaço de vivências. Nesse caso, a vivência é um constructo poético, um tempo e espaço construído capaz de ser fomentador de experiência, algo que acontece quando o corpo está ético, ou seja, um corpo espontâneo e ativo, aumentado em sua potência de ser e agir. Somente um corpo em estado ético pode ser atravessado de experiência, pois um corpo que não está poroso e não se abre para a vivência proposta, se afeta menos e tem menor aproveitamento tanto de criação como de fruição. A experiência é algo que se passa ao corpo ético, que se coloca aberto nas vivências.

Palavras-Chave: campo de afetos, vivência, memória, experiência, ator, espectador.

Colaboradores: Brendo Sousa, Diego Azambuja, Elisa Carneiro, Emanuel Lavor, Gregório Benevides, Helena Miranda, João Quinto, Juliana Tavares, Karinne Ribeiro, Luísa Duprat, Marcelo Nenevê, Pedro Mazzepas, Similião Aurélio, Victor Carballar, Wily Oliveira, Zé Reis.

Organização Sistematizada e Registro de Exercícios de Criação em Coletivo

Jorge Renan Mendes Marinho

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): NITZA TENENBLAT

Introdução: Reconhecendo a importância de se organizar e sistematizar conteúdos gerados por grupos teatrais de criação em coletivo, este trabalho propõe à exploração destes conceitos junto à constante conexão com a prática do grupo de pesquisa Criação em Coletivo para a Cena do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília em atividade desde 2015. São compartilhadas as contribuições práticas desta pesquisa sobre o processo criativo do grupo e como a melhor apreensão de organização e sistematização fortalecem a criação em coletivo. Este artigo defende que a sistematização oportuniza a existência histórica da produção de um coletivo teatral bem como contribui com a autoconstrução de sua identidade, potencializando a própria produção em coletivo.

Metodologia: A metodologia empregada na construção deste estudo foi apoiada na práxis do grupo de pesquisa Criação em Coletivo para a Cena (CEN-UnB) e abarcou: a contextualização histórica e estudo das especificidades da prática teatral de criação em coletivo a partir dos autores Rosyanne Trotta, Stela Fischer, Antônio Carlos de Araújo Silva e Nitza Tenenblat, pesquisadores brasileiros deste modo de produção teatral, o aprofundamento nos conceitos teóricos de sistematização, organização e método, fortalecido pela leitura e análise de estudos teóricos sobre o tema encontrados nos cadernos da CUT Brasil O que é sistematização? e Projeto de Sistematização, análises individuais e coletivas dos exercícios de criação em coletivo para a cena criados e/ou desenvolvidos pelo grupo, coleta, organização e registro de forma sistematizada destes exercícios à luz da obra Jogos Teatrais: o Fichário de Viola Spolin da referida autora.

Resultados: A pesquisa levou à abertura de um leque conceitual e frutos para o coletivo e nossa práxis enquanto grupo de pesquisa teatral: os conceitos organização e sistematização tornaram-se mais concretos e distintos entre si, viabilizando um entendimento mais maduro do nosso modo de produção característico. A partir disso, desenvolvemos um olhar mais crítico sobre nossa prática, que influenciou em decisões mais efetivas quanto à organização dramaturgica, às reuniões sobre produção e seus desdobramentos e às formas e procedimentos de registros de ensaio. Outro resultado importante foi a criação de uma lista sistematizada de exercícios de criação em coletivo para a cena criados e/ou desenvolvidos pelo grupo desde o início de suas atividades em 2015.

Conclusão: Este estudo revela a importância da conscientização dos grupos teatrais para a sistematização de suas produções bem como à organização dos procedimentos e exercícios que antecedem a cena. Este movimento não só resulta em um olhar mais crítico sobre a práxis do grupo, mas também oportuniza a existência histórica da produção de um coletivo e contribui com a autoconstrução de sua identidade, potencializando a própria criação em coletivo. Essa abordagem permitirá refletir sobre os legados dos coletivos criativos para o teatro e para o teatro de grupo, considerando as contribuições da cena, que é efêmera, somadas àquelas materializadas no tempo.

Palavras-Chave: sistematização – organização – teatro – criação em coletivo – modo de produção teatral – coletivo criativo

Colaboradores: Alexandre da Silva Batista, Nei Rodrigues Cirqueira, Pedro Henrique Silva Lopes e Luri Pereira dos Santos.

Experiências pedagógicas das temáticas raciais das Faculdades de Agronomia e Medicina Veterinária, Arquitetura e Urbanismo e Ciências da Informação da Universidade de Brasília.

José Alves da Silva Filho

Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares - CEAM

Instituição: UnB

Orientador(a): LEANDRO SANTOS BULHÕES DE JESUS

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Educação do campo, racismo e a Lei 10.639/03: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola no curso da LEDOC/UnB

José Alves da Silva Filho

Unidade Acadêmica: História

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Leandro Santos Bulhões de Jesus

Introdução: Os cursos de Licenciatura em Educação do Campo, implantados recentemente em várias universidades do Brasil, configuram-se enquanto demanda dos movimentos sociais do campo que há tempos exigiam do Estado brasileiro uma educação diferenciada, calcada em valores, saberes, temporalidades, subjetividades e projetos de sociedade que os dispositivos educacionais nacionais vigentes não contemplavam. Se os quilombolas integram a categoria de povos do campo isso significa dizer que, de uma maneira interseccional, enfrentam também o racismo e o epistemicídio. Nesta pesquisa, interessou-nos saber se o curso Ledoc, oferecido pela Universidade de Brasília tem abordado questões que consideramos cruciais para o processo de formação de um/a futuro/a educador/a do quilombola que provavelmente voltará para sua comunidade, a saber: implementação da Lei 10.639/03; racismo e educação; identidades quilombolas; memória; reconhecimento e justiça cognitiva; formação continuada, entre outros.

Metodologia: A pesquisa se configurou como um estudo de caso, realizado por meio de análise da documentação elaborada pelos/as professores/as do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília LEDOC/UnB, no que concerne à escolha e aplicação dos conteúdos em suas disciplinas. Realizamos uma cuidadosa análise dos documentos que legitimam o curso da LEDOC, atento às formas como as questões ligadas às dimensões de negritude aparecem ou não articuladas às lutas dos homens e mulheres do campo. Analisamos documentos oficiais que norteiam o Curso, como o Projeto Político Pedagógico; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola; a Lei 10.639/03; as ementas de todas as disciplinas ofertadas nos últimos trimestres acadêmicos, assim como aplicamos questionários com questões objetivas e subjetivas para cerca de cinquenta educandos/as do curso.

Resultados: Das 121 ementas das disciplinas analisadas no ementário do curso Ledoc/UnB, 64 delas não tratam dos temas destacados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, mas 57 sim. Destas, 9 parecem tratar os assuntos de maneira considerada genérica e 48 são específicas quanto às exigências da pesquisa. Os questionários aplicados indicam que parcela expressiva dos/as educandos/as consideram que o curso contempla as questões ligadas ao enfrentamento ao racismo e as dimensões identitárias.

Conclusão: Há, decerto, muitos caminhos a serem percorridos, contudo, o curso Ledoc/UnB parece estar cumprindo de modo expressivo o seu papel enquanto lugar específico de problematização dos entrecruzamentos de teorias, abordagens e temas que dizem respeito às questões quilombolas, em especial aos kalunga - Cavalcante - GO.

Palavras-Chave: LEDOC-UnB; racismo; educação do campo; Universidade de Brasília; Lei 10.639/03

Colaboradores: Tiago Alves Ferreira

A transição política brasileira e o seu reflexo na compreensão do conceito de constituição.

Jose Antonio Bolivar Pedroso

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): CRISTIANO OTAVIO PAIXAO ARAUJO PINTO

Introdução: A Constituição de 1988 foi resultado de intensa negociação política. O regime militar buscou controlar a transição ao instituir a Lei de Anistia e o pluripartidarismo, entre outras ações que culminaram na convocação da Assembleia Nacional Constituinte. A Justiça de Transição se ocupa da reconstrução social após o processo de mudança institucional, com promoção dos direitos humanos. No Brasil, tem-se a Lei nº 9.140/95, lei dos mortos e desaparecidos políticos, a Lei nº 10.559/2002, que regulamentou o art. 8º do ADCT, e a Lei nº 12.528/2011, que criou a Comissão Nacional da Verdade. Vê-se ainda um projeto de estabilização pela atuação do STF na ADPF 153, que validou a Lei de Anistia mantendo o perdão a crimes políticos. Este trabalho avalia a influência da transição brasileira na compreensão do conceito de constituição. Questiona-se, com base na Lei de Anistia ainda vigente, a concepção de constituição como carta das opções políticas fundada na soberania popular.

Metodologia: Averiguou-se em que medida, no arranjo constitucional vigente, é mantida a ditadura passada e amarrado o seu deslocamento rumo ao futuro. Considerando-se que regimes autoritários procuram reescrever a história, não só o passado mas no tocante à sua vinculação futura, utilizou-se, como referencial teórico, a categoria dos regimes de historicidade de François Hartog. Foram trabalhados, ainda, os conceitos de constituição antiga e moderna, além da necessidade de se promover a democracia como sustentáculo do verdadeiro estado de direito. A pesquisa, de natureza qualitativa, relaciona a transição brasileira com a noção de presentismo, forma contemporânea de se articular passado, presente e futuro segundo Hartog. Para tanto, foi realizada análise legislativa, envolvendo as normas legais e constitucionais aplicáveis, análise documental, a partir das atas da Comissão de Sistematização da Constituinte, e estudo de caso, tratando dos votos proferidos na ADPF 153.

Resultados: Estudou-se que os regimes de historicidade dividem-se em antigo, com prevalência do passado, moderno, com traços futuristas, e contemporâneo, voltado ao presente. O termo “presentismo” demonstra a tentativa de preservação do passado recente. O futuro por um lado é trazido pelas técnicas e ciência, mas por outro não é alcançado dada a precariedade das condições de vida. Quanto ao conceito de constituição, o antigo-medieval privilegiava o passado. A partir das revoluções francesa e americana, tem-se uma Constituição que cria a ordem jurídica e confere autonomia ao direito. Sua ligação com a democracia é defendida. A transição política brasileira desafia tal conceito. Na Constituinte vê-se tentativas de vincular o país no objetivo de pacificação, mas as pressões do regime com declarações públicas, críticas, movimentações políticas e até atentados acabam por minar a legitimidade do pacto. Esse contexto é vivenciado como permanente quando a discussão é retomada no julgamento da ADPF 153.

Conclusão: Constatou-se que o conceito de Constituição como carta de direitos fundamentais, de limitação de poder ao governo e da adesão ao Estado de Direito, com a promoção da soberania popular, é desafiado com a permanência do perdão a crimes de exceção. A longa e inacabada transição brasileira viabiliza a manutenção do recente passado autoritário, e a falta de perspectiva de conclusão vincula o futuro próximo, convertendo o contexto atual num presente denso, alargado. A definição da transição como acordo para uma constituição “pactuada” privilegia a política em detrimento do direito, dando importância à estabilização social mesmo com alto custo em termos de desrespeito a direitos fundamentais. A persistência do regime institucional anterior no tempo presente e a sua influência no futuro pode ser relacionada com o regime de historicidade contemporâneo na definição de Hartog, no qual tudo subsiste, e esse presentismo é fortalecido pelo descompasso entre o direito e a política.

Palavras-Chave: Direito Constitucional. Transição Política Brasileira. Lei de Anistia. Regimes de Historicidade. Presentismo.

Colaboradores: Não houve colaboradores adicionais.

David Hume e os Problemas Filosóficos dos Milagres

Jóse Aparecido dos Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): AGNALDO CUOCO PORTUGAL

Introdução: Na Seção X dos *Inquiry concerning human understanding* (1748) de David Hume, temos o ponto de partida de boa parte do debate filosófico sobre os milagres que se seguiu e que se concentrou em dois problemas. Um primeiro problema é o da própria definição de milagre, que Hume apresenta como “uma transgressão de uma lei da natureza por uma vontade particular da Deidade ou pela interposição de algum agente invisível”. Um segundo problema é epistemológico, para o qual Hume defende a tese de que a crença em milagres é irracional, pois se baseia no testemunho e este não tem como ser mais forte que a regularidade da natureza atestada pela experiência e pela inferência indutiva, especialmente em se tratando do testemunho religioso. Neste trabalho, pretende-se investigar possíveis críticas às respostas de Hume para os dois problemas, especialmente para o segundo. Um argumento bastante comum contra a tese humiana da irracionalidade da crença em milagres é que a regularidade das leis naturais não

Metodologia: O primeiro passo foi uma leitura crítica do famoso texto de Hume sobre os milagres (*Investigação sobre o Entendimento Humano*, seção X). Em seguida, foi estudada a crítica feita por John Earman em *Hume’s Abject Failure* (2000) acerca de possível incoerência entre a rejeição da crença em milagres por parte do filósofo escocês e as teses deste sobre o conhecimento indutivo, interpretados segundo a concepção bayesiana do raciocínio probabilístico indutivo. O passo seguinte foi analisar a crítica feita por Alvin Plantinga em *Where the Conflict Really Lies – Science, Religion and Naturalism* (2011) ao naturalismo ontológico pressuposto numa rejeição a priori dos milagres e a possível compatibilidade entre a noção de ação divina no mundo (que inclui milagres) e a atividade científica moderna. A leitura dos textos foi acompanhada de reuniões periódicas com o orientador para discussão e acompanhamento da compreensão do tema pelo orientando. Em um segundo momento iniciou-se a redação do artigo, d

Resultados: Esse trabalho permitiu ao aluno pensar mais sofisticadamente sobre a racionalidade da crença em milagres, indo além e problematizando a concepção difundida desde a filosofia do século XVIII em diante (especialmente a partir de Hume), avaliando criticamente as respostas da filosofia contemporânea às objeções contra esse tipo de crença.

Conclusão: Apesar de a posteridade ter lançado os olhos sobre os argumentos de Hume e dos deístas, foi a teoria probabilística, particularmente a concepção bayesiana do raciocínio probabilístico indutivo, que lançou luz sobre a discussão a respeito da possibilidade dos milagres. No campo da ciência, se por um lado, a mecânica newtoniana ofereceu algum suporte para a controversa tese humiana do argumento a priori contra os milagres, por outro lado, o advento da mecânica quântica contribuiu para a rejeição de tal argumento. Também é possível rejeitar a concepção histórica dos milagres como uma “violação das leis da natureza”, a partir de uma análise mais acurada do que podemos entender por uma lei natural na ciência atual. Ainda, em se tratando da ciência atual, além de não sustentar naturalismo ontológico como teses científica, como implícito na tese humiana, demonstra uma profunda incompatibilidade com este.

Palavras-Chave: Milagre, Hume, Epistemologia, Naturalismo

Colaboradores: Trabalho individual feito por José Aparecido dos Santos com a orientação do Prof. Dr. Agnaldo Cuoco Portugal

A INFLUÊNCIA DA PORNOGRAFIA NOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS MASCULINOS DE RISCO

José Domingos de Aguiar

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UDF

Orientador(a): Carolina Conceição Prado

Introdução: A associação do consumo de pornografia com atitudes sexistas, pró-estupro e o aumento dos comportamentos sexuais violentos nos homens é sem dúvida preocupante. Na última década houve uma grande expansão mundial do mercado pornográfico. Tendo em vista a facilidade do seu acesso e o anonimato, a pornografia tem sido considerada uma questão de saúde pública, onde se observa a influência que este material provoca em seus consumidores, sendo muitas vezes expressados em comportamentos sociais indesejados, como a banalização das relações sexuais, comportamentos agressivos, sexistas e outros tipos de crimes sexuais. Este estudo buscou identificar se há relação entre o consumo de materiais pornográficos e os comportamentos sexuais masculinos de risco.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa quantitativa com 100 alunos universitários do sexo masculino de diversas áreas de conhecimento, sexualmente ativos e que já tiveram contato com qualquer tipo de material pornográfico. Para a coleta de dados da pesquisa, foi organizado um questionário padronizado, que contempla os dados sociodemográficos (idade, estado civil e orientação sexual), seguida de 30 questões relacionadas ao tema proposto, sendo 25 fechadas e 5 descritivas.

Resultados: Os resultados obtidos mostram que 72% dos participantes já praticaram em suas relações sexuais algo que presenciaram em material pornográfico, 32% afirmaram que já consumiram material pornográfico com conteúdo considerado “apelativo” ou violento, 13% já praticaram comportamentos violentos por influência desse tipo de material. 12% já deixaram de usar preservativos ou não gostam de usar por influência da pornografia, 31% tem interesse em manter relações sexuais com múltiplos parceiros. 63% já escolheram suas parceiras pela aparência física, influenciados por pornografia e 11% já perceberam diminuição do interesse sexual pelas parceiras.

Conclusão: A partir dos dados encontrados, afere-se que é possível o homem adquirir crenças distorcidas sobre sua sexualidade por meio do consumo de materiais pornográficos, gerando assim comportamentos sexuais de risco. O consumo desse tipo de material pode provocar a diminuição da satisfação dos indivíduos em seus relacionamentos e na percepção da sua aparência física e a dos seus parceiros, provocando também comportamentos antissociais, como isolamento da família e amigos, de atividades laborais ou acadêmicas para consumir pornografia.

Palavras-Chave: Pornografia. Crenças Distorcidas. Comportamentos Sexuais de Risco.

Colaboradores: Maurício Damascena Santos

Práticas não competitivas ao longo da cadeia agroindustrial da carne bovina no Brasil: uma resenha da literatura.

Jose Eduardo Gonçalves de Sousa

Unidade Acadêmica: Departamento de Economia - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): MOISES DE ANDRADE RESENDE FILHO

Introdução: Há tempos suspeita-se que pode haver falhas de mercado na indústria frigorífica de processamento de carne bovina no Brasil, devido ao poder de mercado dos frigoríficos em suas relações upstream com os pecuaristas (caso de oligopsonia) ou em suas relações downstream de venda da carne processada a atacadistas e varejistas (oligopólio). Tais suspeitas aumentaram em tempos recentes com a falência do grupo Independência, pois quatro frigoríficos do Brasil (Bertin, Independência, Minerva e Friboi) detinham 54% do mercado (MOITA e GOLON, 2014). Sabe-se que o comportamento não competitivo causa redução do excedente do consumidor e produtor, além de perda de peso morto na economia, ou seja, riqueza e empregos deixam de ser gerados devido a menor produção que ocorre em um mercado caracterizado por práticas não competitivas. Daí a importância em se detectar práticas não competitivas, além de comparar diferentes métodos utilizados para esse fim, que é o assunto de análise deste estudo.

Metodologia: O estudo apresenta uma revisão da literatura econômica existente à respeito das análises de práticas não competitivas ao longo da cadeia produtiva da carne bovina, em especial na relação de frigoríficos com pecuaristas e no mercado de venda da carne embalada. Para tanto, foram consultados artigos analisando a indústria do Brasil e de outros países. O trabalho está estruturado de modo a organizar a análise de estudos anteriores agrupados de acordo com seus principais argumentos, conclusões ou técnicas utilizadas, facilitando desse modo a absorção e a possibilidade de comparação entre as diferentes técnicas microeconômicas utilizadas, assim como suas respectivas conclusões.

Resultados: Como resultado do levantamento de diferentes estudos à respeito da detecção de falhas de mercado na indústria frigorífica da carne bovina, se obteve a exposição de diversos argumentos, métodos e conclusões, cada qual com sua parcela de contribuição para o estado das artes em Organização Industrial. Dentre os principais argumentos a serem destacados, estão a possibilidade de exercício de poder de mercado no segmento upstream ou downstream dos frigoríficos, a relação de causalidade ou não entre a concentração industrial e o exercício do poder de mercado, a análise dos efeitos líquidos da concentração industrial sobre a eficiência do mercado, e a análise de métodos alternativos de estimação das falhas de mercado (CHUNG e TOSTÃO, 2009).

Conclusão: Este trabalho conclui que nem sempre o aumento da concentração industrial significa um maior exercício de poder de mercado, pois pode ter ocorrido devido à ganhos de eficiência. Além do fato que o poder de mercado poder ser exercido tanto na forma de oligopsonia quanto de oligopólio. Também se conclui que mais importante do que se analisar somente a existência ou não de poder de mercado é se analisar os efeitos líquidos da concentração industrial sobre a eficiência dos mercados, visto que, se de um lado uma maior concentração pode gerar oligopólios e oligopsonias, por outro lado ela traz ganhos de eficiência, sob a forma de economias de escala e de escopo para as firmas. E o interesse da sociedade ao final é, na verdade, a análise líquida desses dois efeitos. Por fim, verificou-se o quanto se deve estar ciente sobre alterações na metodologia empregada pode levar à conclusões significativamente diferentes, como no uso de determinada variável ou não ou em um método de estimação tradicional.

Palavras-Chave: Práticas não competitivas, carne bovina, oligopsonia, oligopólio, frigoríficos.

Colaboradores: Professor Moisés de Andrade Resende Filho, ECO/UnB.

REPRESENTAÇÕES DE MULHERES NO CONTEXTO DE CONSTRUÇÃO DA NOVA CAPITAL, BRASÍLIA (1957-1961)

José Gomes do Nascimento (bolsista)

Unidade Acadêmica: História

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Cristiane de Assis Portela

Introdução: O projeto faz parte de uma pesquisa mais ampla, que busca analisar representações construídas por e sobre mulheres durante o período da construção de Brasília. Há de se ressaltar que as denúncias de violências contra mulheres - naquele período bem como nos dias de hoje - se caracterizam por serem crimes sub-notificados, visto que estão inscritos em uma cultura patriarcal e machista que desestimula, sobretudo, as denúncias de violências que ocorrem em âmbito doméstico e àquelas que se referem a crimes sexuais. Assim, interessou mais compreender os tipos de crimes cometidos e denunciados do que identificar um percentual representativo das violências às quais às mulheres estiveram expostas naquele momento.

Metodologia: Foi realizado o mapeamento de fontes documentais que auxiliassem o cotejamento de dados acerca do tema. A princípio, o escopo da pesquisa consistiu em um conjunto documental diversificado: a) ocorrências policiais; b) registros de óbitos; c) carteiras de trabalho de mulheres; e d) recortes de jornais. As ocorrências policiais foram consideradas a documentação mais relevante para essa etapa de pesquisa, sendo também aquela que contém o maior volume documental: são 10 livros-ata que registram 3.971 ocorrências de crimes ocorridos entre os anos de 1957 e 1961, o que torna possível mapear as situações de violência às quais as mulheres estiveram submetidas no contexto da construção.

Resultados: Nesse mapeamento foram identificadas 265 situações de crimes cometidos contra mulheres, sendo em sua maioria denúncias feitas pelas próprias vítimas. Um número bem maior apresenta mulheres na condição de envolvidas, seja como denunciantes de violências cometidas contra outras pessoas, seja quando listadas como testemunhas ou nos casos em que são acusadas de algum crime. A fim de qualificar essas formas de violência, foram utilizadas as tipificações estabelecidas pela Lei Maria da Penha (79 registros de violência em âmbito doméstico) e 186 registros de violências classificados de acordo com Código Penal (crimes contra a pessoa e a vida que não denominam especificamente a esfera familiar e doméstica).

Conclusão: Entre os 79 casos de violência doméstica predominam a violência física (33) e a violência psicológica (32), seguidas da violência patrimonial (10) e violência moral (04). Não houve registros de violência sexual em espaços privados. Dentre os demais crimes identificados, 186 registros, predominam: lesão corporal (68); estupro/ tentativa de estupro (36) e assédio de tipo sexual (18), em que se destacam crianças como vítimas. A esses se somam os casos de roubos/furtos (16) e homicídio/ tentativa de homicídio (13). Em seguida, denúncias de injúria/calúnia/difamação (10), assédio moral/constrangimento ilegal (07), subtração de incapazes (06) e abandono material (06). O panorama apresentado fornece um referencial muito significativo para o desdobramento de pesquisas, bem como, a possibilidade de pensar transformações e permanências em relação à situação histórica de violência contra mulheres no Brasil.

Palavras-Chave: Construção de Brasília. Violência contra Mulheres. Ocorrências Policiais.

Colaboradores: Larissa Brunnon Querino de Almeida – UniCEUB, PIC institucional, aluno voluntária e Anna Lorena Morais Silva - UniCEUB, estudante colaboradora

Direito Penal Juvenil: uma revisão de literatura

Jose Jance Marques Grangeiro

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): DÉBORA DINIZ RODRIGUES

Introdução: A gênese punitiva das medidas socioeducativas não deve ser ignorada. A inimizabilidade penal de pessoas menores de 18 anos não representa a renúncia da autoridade repressora do Estado, mas a sua reconfiguração em um marco constitucional de “direitos e garantias individuais” para a infância e adolescência. A gravidade do ato infracional, classificação atribuída a crime ou contravenção penal cometida por adolescentes, é considerada e punida pelo modelo vigente do sistema socioeducativo. No entanto, o sistema criado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) enfrenta a ambiguidade de ser ora um instrumento pedagógico em seus princípios, ora um sistema punitivo sem as mesmas garantias penais previstas para adultos. O objetivo do presente artigo é realizar uma revisão da literatura nacional sobre direito penal juvenil e analisar o enquadramento das ambiguidades do atual sistema de medidas socioeducativas.

Metodologia: O plano de trabalho que deu origem a este artigo está vinculado a um projeto de pesquisa guarda-chuva que pretende radiografar o cumprimento de medidas socioeducativas por adolescentes meninas no Distrito Federal. Esse artigo é fruto de uma pesquisa qualitativa de revisão da literatura nacional sobre as ambiguidades do direito penal juvenil. A etapa de levantamento bibliográfico foi realizada por meio de pesquisa em bases de periódicos confiáveis e em bibliotecas e livrarias virtuais para recuperação de obras monográficas, dissertações e teses sobre o tema.

Resultados: A produção acadêmica sobre o tema desse artigo ainda é escassa, especialmente sob a forma de artigos publicados em periódicos. As principais referências no debate são livros ou trabalhos monográficos, o que é condizente com os padrões predominantes de comunicação científica do campo da doutrina penal. Há uma disputa em curso sobre a localização jurídica e política da punição de adolescentes. Há quem entenda que a total distinção entre o sistema criado pelo ECA e o direito penal é exigência do princípio da proteção integral, nesse sentido, aproximar a prática de atos infracionais por adolescentes ao processo penal ao qual adultos são submetidos seria fragilizar a proteção especial devida a pessoas em desenvolvimento. No entanto, parte da literatura defende que reclamar um direito penal juvenil seria assumir uma matriz garantista para o sistema punitivo de adolescentes, que permitiria visibilizar e enfrentar as ambiguidades do sistema de medidas socioeducativas.

Conclusão: A controvérsia sobre a compreensão do sistema socioeducativo pode ser assim descrita: se o ato infracional é entendido como uma situação irregular, o ethos corretivo da medida socioeducativa tem a vantagem para não ampliar nominalmente o braço punitivo do Estado para adolescentes, mas também garante ampla autoridade para a discricionariedade moral dos julgadores no momento de decidir como reverter a situação. Por sua vez, se o ato infracional é compreendido sob um marco de direito penal juvenil, há um reconhecimento de um controle social penal atenuado, mas há também bases constitucionais para demandas de exigência do devido processo penal e de garantias penais aplicadas a adolescentes.

Palavras-Chave: Direito penal juvenil. Medidas socioeducativas. Estatuto da Criança e do Adolescente.

Colaboradores: Sinara Gumieri

Coleções afetivas e ilustradores no mercado do Distrito Federal

Jose Lucas de Deus Alvarenga

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): EMERSON DIONISIO GOMES DE OLIVEIRA

Introdução: A pesquisa aborda o tema da ilustração e dos ilustradores do Distrito Federal. Primeiramente se discute o significado da palavra, o preconceito que essa linguagem recebe e como isso afeta as pessoas desse mercado. Em seguida, fala-se sobre o momento da história das artes visuais em que sua relação com as narrativas se modifica e como isso se relaciona com a história da ilustração. O tópico seguinte é sobre o colecionismo e como ele é importante, não só para o mercado de arte, mas como também é fundamental para o meio da ilustração e como isso é percebido na forma dos ilustradores produzirem, venderem, comprarem, exporem e se relacionarem entre si e como o público.

Metodologia: Pesquisa bibliográfica e documental amparada por entrevistas semi-estruturadas.

Resultados: Mapeamento da produção de ilustração no Distrito Federal, seu modo de circulação, sua relação com a produção da arte contemporânea e o impacto no colecionamento dos artistas ilustradores.

Conclusão: Os artistas gráficos, ilustradores e quadristas, aos poucos foram criando seu próprio meio, paralelo aos dos “artistas contemporâneos”, com seus próprios espaços, próprios eventos e próprios públicos.

Palavras-Chave: ilustração, colecionismo, mercado, arte.

Colaboradores: Não.

Análise Crítica da Accountability dos Serviços de Saúde

Jose Luismar Muniz dos Santos

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): BEATRIZ FATIMA MORGAN

Introdução: O desenvolvimento das ICTs (information and communications technology ganhou notoriedade por ser visto como uma forma simples e de boa relação custo-benefício para promoção da transparência e contenção da corrupção. No entanto, apenas recentemente o setor público passou a reconhecer a importância das ICTs como meio de aprimorar a qualidade e a efetividade dos serviços prestados. Algumas pesquisas mostram que a emissão de uma lei de acesso à informação é um passo fundamental em direção a transparência e a accountability. Este trabalho objetiva ser mais específico ao buscar responder a seguinte questão de pesquisa: As informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde no Portal da Transparência do Governo Federal viabilizam a accountability? A questão de pesquisa surge em virtude da dimensão e importância dos programas gerenciados pelo Ministério da Saúde, como o SUS, que é um dos maiores sistemas de saúde do mundo (OECD, 2015), e a necessidade de propor medidas que avaliem as esfe

Metodologia: A primeira etapa deste trabalho consiste em identificar pesquisas nacionais sobre portais eletrônicos de transparência governamental, e analisar o conteúdo destas no que tange aos principais aspectos. A segunda etapa corresponde a análise crítica do portal de transparência do Ministério da Saúde. Inicialmente foram selecionados gráficos sobre a despesa com o Programa Bolsa Família. Os dados foram interpretados e avaliou-se as informações para determinar se são suficientes para o controle social. Em seguida, foram selecionadas informações sobre as despesas com o Programa Nacional de Imunizações (PNI), dentro dos gastos desses programas foram avaliadas as informações com o Controle e Prevenção da Dengue. Para isso foi feito um encadeamento de etapas para o alcance das informações. E por fim, foram selecionados gráficos sobre as ações do Programa de Combate ao Câncer de Mama (PCCM).

Resultados: Os gráficos apresentados pelo MS mostram que: o bolsa família vem aumentando ao longo dos anos, entretanto, não informa quantidade de pessoas beneficiadas em cada ano, o crescimento populacional, nem o crescimento ou decréscimo da quantidade de pessoas que passam fome no Brasil, a região Nordeste é a recebedora do maior montante, os montantes destinados a cada estado dessa região. Seria adequado expor informações sobre a quantidade de habitantes de cada região e de cada estado da região nordeste, e, principalmente, quantos necessitados estão presentes nessas regiões. No caso do PNI falta o detalhamento dos resultados do programa. No PCCM, interpretações infundadas podem surgir a partir da leitura do gráfico apresentado, como por exemplo: o número de mulheres doente aumentou de um ano para o outro ou o número de doentes diminuiu? afinal, pode-se interpretar que estão fazendo exames é porque estão doentes. Todavia, o número de exames pode não estar relacionado com o número de doentes.

Conclusão: As análises feitas no trabalho faz repensar a colocação de Branco (2012): “quanto maior a transparência maior será o controle social”. Afinal, a informação está no portal de forma transparente e acessível, ela é confiável e correta, pode ser auditada; contudo, a questão essencial para o alcance da accountability é se essa informação possibilita o controle social. Esse trabalho se propôs avaliar se a atual transparência do MS é suficiente para concretização dessa accountability e por fim do controle social. As análises mostram que sozinha a transparência atual não é suficiente para tanto.

Palavras-Chave: Portal de Transparência. Accountability. Serviços de Saúde.

Colaboradores: Stella Arruda Mota

Estudo sobre a Renda da Terra de Ricardo no Distrito Federal

Jose Matheus Gomes Pessôa Andrade

Unidade Acadêmica: Departamento de Economia - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEXANDRE FLAVIO SILVA ANDRADA

Introdução: O trabalho analisa o impacto de um conjunto de variáveis (distância, violência, etc.) sobre o diferencial do preço dos aluguéis nas cidades-satélites do DF em comparação com o Plano Piloto.

Metodologia: A partir de um conjunto de dados sobre a distância média entre cada região e o Plano Piloto, o tempo médio de deslocamento, custo de transporte (distância x preço médio da gasolina), renda, violência e expectativa de vida, faz-se um modelo econométrico do tipo MQO (mínimos quadrados ordinários), de forma a se verificar o impacto de cada uma delas no diferencial do aluguel entre as cidades-satélites e o Plano Piloto.

Resultados: Os resultados encontrados apontam que 1km a mais de distância em relação ao plano piloto implica em uma redução de R\$ 4,54 no valor do aluguel médio de outras regiões administrativas, além disso, um minuto a mais despendido no trajeto entre casa e trabalho provoca uma redução de R\$ 2,61 em tal valor e cada real gasto com transporte nesse trajeto diminui em R\$ 12,21 tal valor.

Conclusão: Sabendo-se que 47,72% do total de empregos do DF estão concentrados em Brasília, ao passo que Taguatinga (8,96%) e Ceilândia (6,73%) – respectivamente segunda e terceira maior cidade empregadora no DF – não possuem metade desse total mesmo somadas, há uma necessidade de deslocamento diário por boa parte da população para trabalhar. Os moradores das demais localidades estudadas precisam se deslocar 25,65km por dia em média, gastando 50,85 minutos. Isso gera um custo que se reflete em parte da diferença dos alugueis entre cidades. Utilizamos aqui uma adaptação da teoria da renda da terra desenvolvida por David Ricardo. Segundo esse autor, à medida que a população aumentava, e mais alimentos precisavam ser produzidos, terras cada vez mais distantes ou de qualidade inferior, deveriam ser ocupadas. A ocupação de terras mais distantes gera uma renda extraordinária nas terras mais próximas ao mercado consumidor. No caso do DF, como Brasília é uma cidade cuja expansão da oferta de moradias é m

Palavras-Chave: Mobilidade urbana, Distrito Federal, Mercado imobiliário, David Ricardo

Colaboradores: Autor - José Matheus Gomes Pessôa Andrade Orientador - Alexandre Flávio Silva Andrada

Dança – uma condição de existência

José Reis Neto

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): SORAIA MARIA SILVA

Introdução: Os estudos sobre o corpo têm ocupado um lugar de grande relevância nas discussões contemporâneas, em especial no tocante a uma insatisfação constante em assumir a própria forma física e em um vasto espectro de alternativas para se chegar a um tipo sonhado de corpo. Seria uma crise do próprio corpo? A aridez de Brasília, dilatação das ruas, os vãos, as distâncias entre as pessoas e entre a própria produção cultural, setorizada e pouco agregada acaba empurrando o corpo jovem para ser um certo tipo de homem, só, exemplar, modelar. Essas questões me atravessaram profundamente enquanto ser humano, artista e estudante. Foi por esse motivo que eu resolvi me associar ao CDPDan (Centro de Pesquisa e Documentação em Dança Eros Volússia), através da bailarina e professora doutora Soraia Maria Silva, que abriu para mim o universo da pesquisa acadêmica, associada a uma prática de criação artística. Essa pesquisa me levou a criar, a partir de diversas vivências e leituras, um trab

Metodologia: Esse projeto de pesquisa começou de fato a partir do contato com o artista Marcelo Evelin, que me fez atualizar toda a minha forma de pensar a arte e o fazer criativo. Participei de uma residência artística chamada Open Space, com esse artista, onde descobri a vulnerabilidade e a força da nudez no trabalho do performer. Em agosto de 2015, fui selecionado para um estágio na Companhia Nacional de Dança Contemporânea de Buenos Aires, onde tive aulas com Viviana Isparra, Andrea Fernández, Lucas Condro e Fabian Gandini. Todos esses artistas me levaram a produzir a minha própria forma de fazer e pensar a dança contemporânea, o que tem resultado no trabalho em processo FRANGO, que tem sido minha forma mais viva de expressar aquilo que acredito como potência para existir corporal e artisticamente no mundo contemporâneo. A pesquisa passa, também, por entrevistas com profissionais da dança contemporânea da Argentina e do Brasil.

Resultados: A dança contemporânea se abre para o desconhecido como pouco ou quase nunca fizeram a dança clássica e a dança moderna. A contemporaneidade na arte se permeabiliza e se coloca como um espaço de possibilidades, permitindo-se a uma pluralidade de ativação de sentidos e de interpretações. O bailarino torna-se, então, pivô dessa contaminação de vida e de arte. Ele transcende as técnicas e passa a se interessar por um modo de expressão que parte de uma necessidade, seja ela oriunda da sua subjetividade ou advinda de questionamentos da própria arte. O trabalho FRANGO se apresenta, nesse momento, como uma maneira de afirmar a realidade, não de escondê-la. É nesse sentido que entra o caráter contemporâneo de uma obra, pois ela discute o próprio tempo e não propõe uma ideia de arte no sentido de iludir o público. A ação do performer é o que importa, em detrimento da representação ou teatralização. O resultado, ainda que em processo de descoberta, é desestabilizar o próprio artista e coloca-lo em

Conclusão: Apesar de uma profusão de trabalhos de dança contemporânea, a discussão e o questionamento da dança ainda são tímidos no contexto da arte no Brasil. Ainda existe um fetiche pela competição, pelo exagero e o exibicionismo técnico e pelo aprisionamento a representações de dança. Esses itens afastam a dança de um lugar de fricção da realidade, de um aprofundamento de questões que podem ser abordadas subjetivamente através da arte.

A dança tem a possibilidade de falar do que afeta a humanidade de forma expressiva e poética. Então, eu me pergunto qual o sentido de ainda se supervalorizar uma técnica arcaica, excludente e que não desperta sentidos e reais possibilidades de questionar a vida e o fazer artístico. Por que a dança ainda ocupa um lugar de entretenimento, de ser vista de longe como algo inalcançável e para poucos corpos?

Seria primário e extremamente precipitado eu trazer uma conclusão desse trabalho, a considerar que o mundo contemporâneo segue sendo con

Palavras-Chave: Dança contemporânea, Performance, Frango, Corpo, Arte contemporânea, Bicho.

Colaboradores: Soraia Maria Silva (orientadora), Marcelo Evelin (artista inspirador), Victoria Viberti (entrevista), Yesica Alonso (entrevista).

O urbano do DF na dimensão da cidade de Brazlândia

Joseane Milksa dos Santos Gomes

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CRISTINA MARIA COSTA LEITE

Introdução: Este trabalho tem como objetivo dispor da sistematização de informações de cunho geográfico e histórico referentes à cidade de Brazlândia, no sentido de elaborar proposições metodológicas para o ensino/aprendizagem de Geografia, partindo da premissa que, ao considerar o lugar do aluno como ponto de partida da aprendizagem, o professor leva à sala de aula, um conteúdo que valoriza a vida do aluno e suas próprias experiências. Como consequência, a aprendizagem se torna mais contextualizada, familiar e significativa para quem ensina e aprende. Nesse sentido, quando o professor explica, por meio de um exemplo referente à realidade do aluno, esse se sente parte do que está sendo tratado. Consequentemente, sua curiosidade sobre o assunto aumenta, assim como sua motivação. Desse modo o estudo do lugar em que o aluno vive, o estudo de sua cidade, assume o papel mediador na construção do conhecimento científico.

Metodologia: Inicialmente foi efetuada pesquisa bibliográfica sobre Brazlândia, com base nas informações disponibilizadas pelo Arquivo Público do DF, Administração Regional, além de outras fontes virtuais, bem como entrevistas semi estruturadas com pioneiros da cidade. Posteriormente, foi realizada observação de aulas numa turma de 4º do Ensino Fundamental, com destaque às aulas de Geografia e História, com o objetivo de identificar como era feito o ensino dessas disciplinas, notadamente no que diz respeito ao conhecimento que os alunos adquiriam sobre sua cidade. Após tal processo de observação, foram analisados os conteúdos do Currículo em Movimento do DF, no intuito de selecionar aqueles que possibilitassem a mediação por meio da cidade de Brazlândia.

Resultados: O resultado deste trabalho refere-se à sistematização das informações sobre a cidade de Brazlândia e sua correlação com os conteúdos de Geografia no Ensino Fundamental. Nesse sentido, possibilita reflexão sobre a noção de cidadania que está sendo construída na escola, na medida em que associa teoria e prática, respectivamente os fundamentos em Geografia e a cidade de Brazlândia. Tais informações serviram de base para a construção de um caderno de proposições metodológicas, para o ensino de Geografia, a partir do contexto urbano e rural dessa localidade, considerando o lugar do aluno, com ponto de partida para a construção da noção de Distrito Federal.

Conclusão: Estudar o lugar da criança, sua cidade, constitui-se relevante, não somente à aprendizagem em Geografia, como também à construção da noção da cidadania. Nesse sentido, são os elementos vividos no cotidiano da cidade, que permitem à criança construir os conceitos em Geografia, inclusive numa perspectiva científica. Essa vivência concreta do urbano permite estabelecer parâmetros de comparação com o não vivido e interpretar a realidade. No caso específico do DF, estudar Brazlândia assume um caráter importante na formação da cidadania, na medida em que são os elementos dessa cidade que servirão de referência às atitudes para com o coletivo e, ainda, base para a compreensão do DF.

Palavras-Chave: Ensino de Geografia- Lugar- Brazlândia- Cidadania

Colaboradores: Não se aplica

Práticas de Alfabetização e atendimento à heterogeneidade das aprendizagens numa escolarização ciclada

Joseane Pinheiro Lima

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): SOLANGE ALVES DE OLIVEIRA MENDES

Introdução: Esse estudo buscou apreender, no contexto do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) da Fundação de Ensino do Distrito Federal (DF), como professoras dos três anos do ciclo I vinham organizando suas práticas, de modo a assegurar as aprendizagens dos alunos com diferentes ritmos de aprendizagem. Considerando o eixo dos ciclos de aprendizagem, recorremos a autores, tais como: Mainardes (2007a), Alavarse (2009), Lüdke (2001), Oliveira (2004), entre outros, objetivando, por meio de pesquisas, apropriar-nos de pressupostos de operacionalização do ensino numa ótica ciclada. No campo da alfabetização, respaldamos nosso trabalho a partir de contribuições de Soares (2003, 1998), Ferreiro, Teberosky (1985), Morais (2012), Oliveira-Mendes (2013), além de outros, visto que trazem contribuições relevantes nos campos da alfabetização e do letramento, além de assegurarem, também, um debate sólido acerca da perspectiva de se alfabetizar letrando.

Metodologia: A presente pesquisa é de natureza qualitativa que, segundo André (2005), entre outras possibilidades, pode assumir o formato do tipo etnográfico. Empregamos, para atingir nosso objetivo, como instrumentos metodológicos de coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com três professoras de uma escola pública do DF, dos três anos do BIA com intento de apreendermos suas concepções acerca do ensino de alfabetização nos três primeiros anos do ciclo. Acompanhamos, ainda, suas práticas, por meio de observações participantes, no segundo semestre de 2015.

Resultados: Como resultados preliminares, apontamos, em relação às entrevistas, que, quando indagadas acerca do tratamento da diversidade nas aulas de alfabetização, a professora do 1º ano realizou que iniciava o ano observando a turma num geral, ou seja, realizava uma espécie de sondagem. Para isso, recorria a dinâmicas para explorar aspectos do sistema de notação alfabética, além de articulá-las com a análise fonológica. Esse trabalho ocorria em articulação com o letramento, visto que explorava diversos gêneros textuais. Já a professora do 2º ano afirmou priorizar, inicialmente, o trabalho com textos para, em seguida, explorar unidades linguísticas menores. Apostou, ainda, na troca das produções infantis entre seus pares, a fim de criar um clima de cooperação na sala de aula. As três professoras pesquisadas reconheceram que a presença de um universo heterogêneo na sala de aula requer estratégias didáticas e pedagógicas diferenciadas para, de fato, assegurar uma aprendizagem significativa.

Conclusão: Os dados aqui discutidos se aproximam das concepções de Soares (2003) e Morais (2012) ao defenderem a perspectiva de se alfabetizar numa perspectiva para o letramento. As professoras entrevistadas revelaram a importância de se articular a prática de ensino da escrita alfabética com a linguagem presente nos diversos gêneros textuais. Reconheceram que suas salas eram heterogêneas e, por isso, lançavam mão de estratégias didáticas diferenciadas para criar diferentes possibilidades de apropriação dos objetos de conhecimento explorados. Por outro lado, realçaram a complexidade e os desafios impostos por essa diversidade de ritmos, o que implicava em diferentes perfis de saída, considerando cada ano do ciclo, conforme enfatiza Oliveira-Mendes (2013).

Palavras-Chave: Ensino – Ciclos de Aprendizagem – Alfabetização.

Colaboradores: javascript:enviarRespostaQuestionario()

Liberdade, política e economia: uma leitura da conjuntura brasileira atual à luz do libertarianismo

Jovelina Barros Pisco

Unidade Acadêmica: Ciência Política

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Martin Adamec

Introdução: O presente trabalho analisa a conjuntura política brasileira sob a ótica da ideologia libertária, e de que modo esta se mostra uma possível resposta às insatisfações políticas, sociais e econômicas recentes. O libertarianismo, a priori, defende que cada pessoa tem o direito de viver a sua vida conforme escolher, desde que respeite a igualdade de direitos dos outros, assim como seu direito à vida, liberdade e propriedade. Frente a isso, buscamos entender em que medida o contexto político, social e econômico brasileiro nos últimos vinte anos aparece como ambiente propício ao surgimento de uma resposta libertária na sociedade; e como partidos e movimentos políticos surgiram e galgaram relevância política em tempos recentes baseados em premissas libertárias, ainda que modificadas para sua aplicação na conjuntura brasileira.

Metodologia: A pesquisa adotou um caráter qualitativo, voltado para interpretação e contextualização das bibliografias selecionadas, buscando com isso um diálogo entre as teorias anteriormente elencadas e os contextos nos quais foram aplicadas para, por fim, serem analisadas sob a ótica da atual conjuntura brasileira. De início estudou-se as fontes primárias que embasam o libertarianismo, assim como identificou e conceituou o que se tem atualmente por ideologia. Para tanto, a análise de alguns autores chave foi essencial para a apreensão de conceitos relativamente homogêneos e bem definidos. Feitas as definições teóricas referentes à ideologia e libertarianismo, seguiu-se à análise da conjuntura brasileira, ponto fulcral dessa pesquisa, sendo necessário, portanto, a implementação da bibliografia elencada, dadas as especificidades da nossa formação político-ideológica. Nesse sentido integraram a análise autores como Max Weber e sua concepção de patrimonialismo.

Resultados: A ideologia foi aqui apreendida como algo essencialmente positivo e necessário à vida social, partindo do pressuposto de que surge não apesar do homem ser racional, mas porque ele é racional, ou seja, como uma representação coerente de determinado contexto. A ideologia libertária foi discutida no que diz respeito a suas origens no liberalismo clássico, focando o conceito de liberdade, elemento fulcral de ambas as ideologias em pauta. Trata-se, da liberdade individual, alçada no princípio da não-agressão, da valorização da propriedade privada e da supremacia do indivíduo, sendo papel do governo apenas garantir o respeito a esses pressupostos e a segurança da sociedade. Por fim, concatenou os conceitos analisados com o cenário brasileiro, levando-se em consideração a apropriação do discurso libertário e percebendo como a apreensão dessa ideologia não se dá de forma absoluta, mas sim adaptada às particularidades de um país se mostra impregnado de uma cultura patrimonialista.

Conclusão: Em análise às perspectivas comparadas, pôde-se vislumbrar uma tendência liberalizante no discurso político brasileiro nos últimos anos, demonstrando-se, todavia, que tal tendência pode ser também atribuída às consequências do patrimonialismo presente na construção social e política do Brasil. Nesse contexto, o que se pôde perceber do ensaio empreendido é que os resultados de um patrimonialismo estrutural podem ter sido fatores que permitiram, ao longo dos últimos anos, a penetração de ideias libertárias no discurso político nacional, seja como uma filosofia voltada à organização econômica e limitação do Estado, seja também, e principalmente, como uma doutrina que advoga em prol da autonomia do indivíduo e de sua liberdade, seja ela civil, política ou econômica.

Palavras-Chave: Libertarianismo; liberalismo; Estado de bem-estar social; economia livre; ideologia; patrimonialismo.

Colaboradores: -

FIGURAS E FORMAS DO HEROÍSMO NOS CONTOS DE GUY DE MAUPASSANT

Joyce Cordeiro Lemos

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARA LUCIA MOURÃO SILVA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Mapeamento, perfil profissional e ações do serviço social nos Centros de Saúde.

Jozieli Maria Sousa Barros

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRÉIA DE OLIVEIRA

Introdução: O presente estudo vincula-se a uma pesquisa maior que objetiva analisar as principais ações do “Serviço Social na Atenção Primária em Saúde no Distrito Federal”, identificando as atribuições, competências profissionais, desafios, limites, avanços e condições de trabalho do assistente social, com ênfase para os Centros de Saúde. O trabalho está sendo desenvolvido com base na compreensão dos múltiplos desafios frente às demandas dos serviços de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), e tendo como baliza o projeto ético-político do serviço social e a contribuição do assistente social para que se venha reforçar os princípios constitutivos da saúde pública e universal. O assistente social se insere na divisão sócio-técnica do trabalho para intervir nas configurações da questão social no espaço sócio-ocupacional que atua, sendo primordial na saúde o reconhecimento da determinação social do processo saúde-doença.

Metodologia: Utiliza-se o método quanti-qualitativo de investigação por meio de um estudo bibliográfico e documental e da pesquisa de campo que está sendo realizada via questionário online na plataforma google a partir do mapeamento do universo quantitativo de assistentes sociais na APS do Distrito Federal - DF. O primeiro momento da pesquisa envolveu a revisão de literatura nos bancos de dados da Scielo e da Capes, revistas com classificação da produção intelectual A1, A2, B1 e B2 na categoria profissional e nos últimos anais do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) e do Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS). Na sequência, aplicou-se, por correio eletrônico, o questionário online para o conjunto de assistentes sociais da APS –DF. Responderam ao questionário até o momento, 18 assistentes sociais que trabalham na APS no DF. De 66 assistentes sociais com atuação específica nos Centros de Saúde, no período do envio dos questionários, abril/2016, 09 o respondeu.

Resultados: Tendo como base os resultados obtidos na pesquisa empírica, a carga horária das 09 assistentes sociais que atuam nos Centros de Saúde é de 40 horas semanais em regime estatutário. Características: Majoritariamente mulheres, pardas, heterossexuais, nível de formação profissional (01 graduação, 03 especializações, 03 mestrados acadêmicos e 01 mestrado profissional), Atuam entre 06 a 20 anos como assistentes sociais, com renda em média de 07 a 19 salários mínimos, Utilizam como instrumentais técnico-operativos - visita domiciliar, visita institucional, entrevista, estudo social, reunião, relatório e encaminhamento, Avaliam as condições de trabalho de forma regular, a instituição que trabalham como boa e o cotidiano profissional de maneira desgastante, Desenvolvem atividades com grupos familiares e temáticos, sendo os grupos familiares principais criança e adolescente e idosos, e os grupos temáticos sexualidade, gravidez, álcool e outras drogas, HIV e AIDS, hipertensão e saúde mental.

Conclusão: Ao longo da pesquisa se verificou a escassez de estudos realizados na APS, sobretudo do exercício profissional do assistente social nesse espaço sócio ocupacional. Também se observou as dificuldades de ampliação e consolidação da APS no âmbito do DF, tanto no que se refere a cobertura da Estratégia de Saúde da Família, como nas alternâncias de políticas voltadas à atenção primária nos diferentes Governos do DF. A análise das ações profissionais do assistente social voltou-se para a revisão de literatura sobre a temática e o questionário online, nos quais se identificou um agir profissional para o campo da educação em saúde, para o atendimento aos indivíduos, famílias, grupos e comunidade, organização e mobilização sócio-comunitária, trabalho em equipe e com a rede de proteção social e gestão. Os dados obtidos apontam para a necessidade de sistematização das diferentes experiências em curso do serviço social na APS, com suas particularidades e necessidades de competência profissional.

Palavras-Chave: Serviço Social, Atenção primária em Saúde, Centros de saúde.

Colaboradores: Michelle da Costa Martins – SES/DF, Reginaldo Guiraldelli – SER/UnB

Identificação de acervos fotográficos e fílmicos nas Unidades Acadêmicas da Universidade de Brasília – Fase 2

Julia Araujo Donato

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ELIZÂNGELA CARRIJO

Introdução: A investigação tem como propósito mapear, quantitativa e qualificativamente, os documentos audiovisuais das Unidades Acadêmicas da UnB nos Campi da Ceilândia, do Gama e de Planaltina. Para diagnosticar o estado de conservação, verificar o nível de tratamento da informação, observar a formação dos profissionais que trabalham com esses documentos e medir a dimensão dos acervos. Assim, este Plano de Trabalho dá continuidade aos resultados encontrados no plano do ano anterior (via edital 2014-2015 ProIC/CNPq/UnB) que, com o mesmo objetivo, concentrou esforços no mapeamento das Unidades Acadêmicas do Campus Darcy Ribeiro. Desse modo, os dois planos realizados nesses últimos 24 meses somam resultados ao projeto que vem mapeando os documentos audiovisuais e fílmicos do DF (financiado pelo CNPq por meio da Chamada Universal 14/2013).

Metodologia: O estudo teve duração de doze meses e, aproximadamente, um mês para a coleta de dados nas Unidades Acadêmicas nos Campi. Assim, com carta de apresentação em mãos, aplicou-se os três questionários, compostos por 19 perguntas (abertas e fechadas) que somam um total de 181 variáveis sobre os acervos fotográficos e fílmicos da universidade. Atravessar a distância geográfica que separa os Campi da UnB foi desafiante e para executar as metas do Plano de Trabalho subdividimos os procedimentos metodológicos em seis etapas: 1) Levantamento das referências bibliográficas, leitura e debates; 2) Construção dos procedimentos; 3) Teste de aplicação dos instrumentos (questionário e planilha para mapear os laboratórios dos Campi da UnB); 4) Aplicação dos instrumentos nas três Unidades Acadêmicas do plano de trabalho; 5) Tabulação e análise dos dados coletados; 6) Elaboração do relatório final.

Resultados: Todas as Unidades Acadêmicas dos Campi de Ceilândia, Gama e Planaltina possuem documentos fílmicos e fotográficos. Ao todo são 13 filmes e 1.458 fotografias, em sua maioria, no formato digital: 100% dos filmes e 66,7% das fotografias. Quanto ao tratamento da informação, que é o grande desafio das mídias digitais, 66,7% informaram que pelo menos 90% dos seus documentos fílmicos e fotográficos possuem registro simples, apenas como forma de orientação, separando-os por classificações de eventos ou de necessidades específicas nas pastas do computador, enquanto outros 10% dos documentos não possuem qualquer tipo de identificação ou registro. E 33,3% afirma que faz uso de catalogação básica nos documentos. Além disso, dentre os profissionais que lidam com esses materiais, não há nenhum que seja da Ciência da Informação ou afins, possuindo outras formações diversificadas. Essa situação resulta em falta de política, instrução ou norma para a gestão de documentos em 100% das Unidades.

Conclusão: A pesquisa mapeou 100% das Unidades Acadêmicas da UnB, mostrando que todas possuem documentos fílmicos e fotográficos. Nos três Campi eles somam 13 filmes e 1.458 fotografias produzidos há quase dez anos, tendo em vista que segundo a relação de Unidades Acadêmicas exposta no Estatuto da UnB (2011), os novos Campi universitários existem desde 2006: Campus de Planaltina (2006), Campus do Gama (2007) e Campus da Ceilândia (2007). Entretanto, embora sejam Campi mais jovens que o Campus Darcy Ribeiro (1962), é possível encontrar problemas antigos nesses lugares, tais como: descontrole na (re)produção das mídias digitais; descentralização de documentos; falta de qualificação profissional para lidar com acervo audiovisual; inadequada preservação desses materiais e ausência de política de gestão desses documentos. Desse modo, a pesquisa apresenta um diagnóstico que poderá ser usado para promover a criação de políticas de gestão e de preservação dessa importante memória institucional.

Palavras-Chave: Documento audiovisual. Fotografia. Filme. Campi da Universidade de Brasília.

Colaboradores: CNPq (Chamada Universal 14/2013) e todos os entrevistados das Unidades Acadêmicas da Universidade de Brasília.

Limites da proteção à propriedade industrial frente ao direito à livre concorrência: um estudo do caso ANFAPE vs. OEMs

Julia Gonçalves Braga

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA DE OLIVEIRA FRAZÃO

Introdução: Existe, em meio ao ordenamento jurídico brasileiro, um campo em que o Direito da Concorrência e o Direito de Propriedade intelectual entram em contato: em prol do desenvolvimento tecnológico e do incentivo à inovação, parte do direito à livre concorrência é tolhido. Nesse sentido e tendo em vista a existência de muitos debates em diversos tribunais acerca do tema, este artigo analisará um famoso caso brasileiro, processo de Averiguação Preliminar n. 08012.002673/2007-51, julgado em dezembro de 2010, conhecido como ANFAPE. O julgado apresenta uma interessante questão acerca do tema: a cópia para a produção e venda de uma autopeça de reposição fere a Lei de Propriedade Industrial ou a proibição da livre entrada de novos players no mercado secundário infringi a Lei de Proteção da Concorrência?

Metodologia: - Pesquisas e leituras acerca de temas do direito da concorrência e do direito à propriedade intelectual;

- Pesquisa de jurisprudência no que atine a postura dos tribunais frente a processos que envolvam o assunto a ser estudado;

- Desenvolvimento de an

Resultados: - Amadurecimento da estudante para o exercício de práticas de pesquisa e extensão universitária;

- Motivação da estudante a estudar mais profundamente assuntos referentes a direito comercial.

Conclusão: A partir do estudo do caso apresentado e da análise a respeito das possíveis consequências decorrentes da aplicação das normas jurídicas, percebe-se que a aplicação do direito antitruste e a liberação de usufruto do design no aftermarket em debate é benéfico no que tange ao poder de escolha do consumidor quanto à fabricante das peças, à prestação do serviço de manutenção e de reparação do automóvel, bem como aumenta a quantidade de postos de trabalho disponíveis, uma vez que existe maior produção e variedade de produtoras.

Palavras-Chave: Direito Concorrencial, Propriedade Industrial, Mercado Secundário (aftermarket)

Colaboradores: -

comparativa: procedimentos e técnicas em cidades de origem portuguesa ao redor do mundo

Júlia Lemos Markiewicz

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): VALÉRIO AUGUSTO SOARES DE MEDEIROS

Introdução: O artigo explora a forma das cidades lusófonas, avançando na comparação entre núcleos urbanos situados em diversos continentes (com foco nas cidades africanas) e as cidades brasileiras de origem colonial. O estudo vincula-se à pesquisa “Uma herança do ultramar 04: análise da configuração urbana em cidades lusófonas” e está embasado pelo corpo teórico, metodológico e ferramental da Teoria da Lógica Social do Espaço ou Sintaxe do Espaço. A investigação se alinha a estágios anteriores do projeto de iniciação científica (etapas 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014) e procura explorar a natureza das relações de interdependência entre os elementos constituintes das cidades (cheios e vazios urbanos, legíveis a partir das barreiras e permeabilidades), aqui entendidas enquanto sistemas.

Metodologia: A análise ampara-se na modelagem das malhas viárias, assumidas como o elemento de simplificação das relações entre partes urbanas (mapas axiais). Procura-se explorar como os diferentes arranjos espaciais (forma e espaço) resultam na promoção ou restrição do movimento. A técnica contempla uma estratégia para a representação das relações, originando-se a partir do traçado, sobre uma base cartográfica, de um conjunto de eixos conectados que correspondem a todos os trajetos possíveis de serem percorridos. Sequencialmente os eixos são analisados, o que permite o cálculo das relações de interdependência. Para a pesquisa foram produzidos, a partir de mosaicos de imagens extraídas da plataforma Google Earth® (nos softwares AutoCAD® ou QGIS®), as seguintes modelagens de assentamentos no Brasil de origem colonial: Acari (RN), Antonina (PR), Areia (PB), Cananeia (SP), Congonhas (MG), Corumbá (GO), Iguape (SP), Monte Santo (BA), Morretes (PR), Natividade (TO), Paracatu (MG), Pilar (GO), Piranhas (A

Resultados: Os resultados foram obtidos em três grupos de assentamentos urbanos: a) cidades coloniais (Brasil), b) cidades de grande e médio porte (Brasil), e c) assentamentos estrangeiros (mundo, desde que de origem portuguesa). Os achados apontaram que as estruturas urbanas coloniais ou os centros antigos de grandes cidades guardam propriedades configuracionais com melhor desempenho em relação à grande cidade contemporânea, que tende a ser fragmentada e descontínua. No caso brasileiro emerge o papel das favelas e assentamentos precários. No contexto africano são os musseques e caniços que ocupam parte expressiva da estrutura urbana. Além disso, a característica de maior irregularidade da urbanística portuguesa, ou de convívio entre aspectos eruditos e vernaculares (TEIXEIRA, 2000), é presente na amostra e traduz um tipo ou modelo urbano com propriedades topológicas peculiares (clara hierarquia nos espaços abertos, reduzida conectividade métrica, boa legibilidade espacial avaliada a partir de medi

Conclusão: Os resultados apontam a validade da leitura configuracional para o processo de compreensão das cidades brasileiras a partir da investigação comparada desses assentamentos em relação àqueles de origem colonial comum ao redor do mundo. No olhar específico da investigação, há semelhanças que associam as estruturas urbanas irregulares no Brasil, e frações com as favelas, àqueles espaços dos caniços e musseques, que caracterizam as cidades africanas de origem portuguesa em sua transformação contemporânea. Os achados apontam a necessidade de aprofundar as leituras desses espaços para identificar aproximações com as cidades do Brasil na intenção de melhor compreender a morfologia urbana.

Palavras-Chave: Cidades de Origem Portuguesa, Urbanística Portuguesa, Configuração Espacial, Sintaxe Espacial, Mapas Axiais, Geoprocessamento.

Colaboradores: 1) Amanda Brasil Cavalcante Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília 2) Andrea Costa de Lucena Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília 3) Felipe Augusto Assis Rocha Marcelino Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

A implicação da filosofia nietzschiana par ao direito

Julia Marssola Loures

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): MIROSLAV MILOVIC

Introdução: Considerada um ponto de inflexão na história da filosofia, a obra de Friedrich Wilhelm Nietzsche impactou ainda diversos ramos da ciência, entre os quais o Direito. É no intento de melhor identificar e analisar esta relação ainda pouco explorada que se dedicará o presente estudo. A percepção da moral, da justiça e da verdade segundo o autor dialogam com os conceitos basilares do campo jurídico, que tem sua estrutura punitiva e diferentes vertentes da doutrina questionadas. O método genealógico de Nietzsche viabiliza a discussão acerca da origem do direito, momento em que serão estabelecidas conexões com as diferentes escolas jurídicas sobre o tema. Outros conceitos importantes como nihilismo e resistência trazem o direito penal ao debate. Além disso, a vontade de potência e a verdade, noção tao paradoxal em Nietzsche, permeiam toda a discussão. A partir de uma abordagem jurídico-filosófica, buscar-se-á identificar uma filosofia do direito na obra nietzschiana, investigando sua

Metodologia: A metodologia adotada foi pesquisa bibliográfica seguida de revisão de literatura. A leitura e reflexão das obras de Nietzsche relacionadas ao tema, bem como dos demais autores importantes para cada tópico discutido constituem a fonte substancial do trabalho, bem como a análise das publicações selecionadas durante a pesquisa bibliográfica. De teor analítico e panorâmico, o ensaio será resultado da articulação das leituras e discussões com o orientador.

Resultados: Entre os resultados pretendidos, espera-se identificar os principais pontos de divergência e convergência entre o pensamento de Nietzsche e diferentes correntes jurídicas, sobretudo no que tange à origem do direito e ao direito penal. Feita as primeiras análises, busca-se resolver a problemática da existência de uma filosofia do direito em Nietzsche.

Conclusão: Ao elaborar uma genealogia da moral, Nietzsche busca identificar o momento da gênese dos juízos de valor, do binarismo do certo e errado. Transpondo-se a tese para o direito, a dualidade persiste na forma de lícito e ilícito, ancorada por um sustentáculo legislativo que, de maneira mais ou menos controversa, por vezes se relaciona com a noção de verdade. Identificam-se ainda algumas aproximações entre Kelsen e o autor no que diz respeito ao princípio da formação do direito.

A crítica de Nietzsche ao funcionamento legal assevera-se quanto ao direito natural. Além disso, há impacto também sobre o direito penal, especialmente acerca do suposto direito de punir a outrem.

Para contemplar seu impacto no direito contemporâneo, quer-se descobrir se seria possível, com a transvaloração dos valores ocidentais, haver, de fato, normatividade no direito.

Palavras-Chave: Nietzsche, Direito, Filosofia do Direito.

Colaboradores: Professor Miroslav Milovic (FD- UnB)

Poder e imagem: representações do feminino

Julia Moana Ferreira da Nobrega

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): LUISA GÜNTHER ROSA

Introdução: O machismo mata. A misoginia, também. Ao recusar políticas e posturas que promovem a igualdade de gênero, vitimamos mulheres. A violência física-psicológica-sexual-simbólica promove sofrimento no cotidiano. Seja nos ambientes público ou domésticos, em espaços onde deveria ocorrer a igualdade de oportunidades, em espaços de formação. Mulheres, desde criança, crescem aprendendo a ter medo, a aceitarem com naturalidade serem passivas e submissas. Antes mesmo do nascimento, ou ainda crianças, são impostos padrões de comportamentos, supostamente, “femininos” que servem principalmente para podar, limitar, censurar e determinar nossos lugares em uma sociedade machista, misógina e patriarcal. Aprendemos a ser mulher em um sistema de controle destrutivo. Entretanto, como em todo sistema opressor, há um movimento de resistência que luta para por fim a essa violência. O feminismo é essa resistência.

Metodologia: Análise das possibilidades feministas em animações. Para isto foi escolhido Princesa Mononoke (Mononoke Hime, 1999) que foi a animação que fez de Miyazaki conhecido mundialmente. O filme aborda principalmente a temática de guerra e ecologia e tem como protagonista uma mulher forte filha de lobos que luta para proteger sua floresta. Dentre outras personagens femininas, nunca se vê nenhuma delas sendo sexualizada, ou deslegitimadas. Elas não existem apenas para desenvolvimento de personagens masculinos ou como donzelas em perigo. Elas tem seu espaço e desenvolvimento próprios, algo que não se vê na maioria dos filmes na cultura do machismo em que o mundo vive hoje.

Resultados: Por definição, o feminismo luta a favor da igualdade de gênero, reivindicando os direitos da mulher e dando voz a essa minoria reprimida e negligenciada pela sociedade. Na mídia, vemos a mulher ser sexualizada, tratadas como objeto. Nas propagandas, nos filmes e livros, estamos em segundo plano, elas servem de apoio para o desenvolvimento do personagem principal masculino e frequentemente são retratadas como símbolo sexual ou objeto de desejo. O feminismo tem fomentado discussões e criado conteúdo para que a situação das mulheres e outras minorias dessa sociedade opressora sofra mudanças. Com referências novas, pautadas na igualdade de gênero, criamos mudanças políticas, culturais e sociais. Mudanças que não atingem apenas diretamente os problemas, mas que agem na base do pensamento coletivo e individual. Quando se cresce vendo filmes de heroínas, lendo livro de mulheres fortes, tem-se ciência de todo seu potencial.

Conclusão: Princesa Mononoke traz representatividade para as mulheres. É referência de força, coragem e independência, algo incomum na mídia, principalmente quando se tratando de princesas. É muito positivo ver está havendo essas mudanças e apesar de o filme não ser tão recente, a pauta é muito atual. A arte é um dos caminhos pelo qual podemos fortalecer as mudanças que queremos para uma sociedade e Princesa Mononoke consegue ser uma grande contribuição para a causa.

Palavras-Chave: mulher, feminismo, animação, representatividade, Mononoke, machismo.

Colaboradores: Rosa Luz, Luisa Günther, Corpos Informáticos

A técnica de Análise Dimensional da Arquitetura para a interpretação espacial de Parlamentos

Julia Rabelo Rodrigues

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): VALÉRIO AUGUSTO SOARES DE MEDEIROS

Introdução: A pesquisa explora a interpretação comparada das relações espaciais em edifícios ou conjuntos complexos, como Parlamentos, e demonstra a necessidade em aprimorar o entendimento sobre o quanto a configuração espacial afeta as relações de trabalho, a interação interpessoal e a troca de experiências, incidindo sobre o desempenho das organizações. A considerar estas premissas, o artigo contém um estudo exploratório comparado entre as estruturas espaciais de Casas Legislativas (estaduais: ALBA, ALECS, ALES, ALGO, ALMG, ALMS, ALMT, ALEPE, ALPR, ALERJ, ALRS, ALSE, ALESP, CLDF; e internacionais: Assembleia Nacional Francesa, Assembleia da República Portuguesa, Parlamento do Reino Unido, Câmara dos Deputados da Itália), com o intuito de discutir o cenário do Congresso Nacional brasileiro num panorama de órgãos similares. São exploradas aproximações entre Parlamentos, o que tem se confirmado útil para a compreensão da variável espacial em edifícios complexos.

Metodologia: A metodologia baseia-se na Técnica de Análise Dimensional para a interpretação do espaço construído. A abordagem foi desenvolvida pelos professores Frederico de Holanda, Maria Elaine Kohlsdorf e Günter Kohlsdorf, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (KOHLSDORF, 1996; HOLANDA, 2010) e considera uma visão ampliada para o entendimento das relações entre o espaço e a sociedade. O espaço construído é compreendido conforme uma série de dimensões (HOLANDA, 2010) que, adaptados ao contexto dos Parlamentos, corresponderiam a aspectos funcionais, bioclimáticos, econômicos, topocéptivos, expressivos e simbólicos e copresenciais/sociológicos/circulação. Para permitir as análises, informações de cada instituição integrante da amostra foram compiladas e agrupadas esquematicamente em categorias de investigação: a) informações gerais, b) perfil, c) informações sobre edifícios e d) síntese das características espaciais (síntese numérica).

Resultados: São características compartilhadas entre o Congresso Nacional Brasileiro e grande parte das instituições analisadas: a) presença de edifício de interesse patrimonial; b) os conjuntos arquitetônicos das Casas Legislativas têm significativa complexidade espacial, resultante da existência de dois ou mais edifícios integrantes da instituição; c) os complexos arquitetônicos usualmente estão situados na área central das cidades, revelando-se emblemáticos marcos de apreensão urbana; d) a análise da amostra permitiu identificar uma clara relação entre edifícios integrantes das Casas Legislativas e atividades específicas – o que aponta para a emergência de vocações; e e) em vários dos casos, a situação dos Complexos Arquitetônicos na mancha urbana corresponde a áreas de grande capilaridade na cidade e em seu centro, o que implica farta oferta de transportes públicos para atender a edificação.

Conclusão: A análise comparada entre Casas Legislativas permitiu a identificação de feições semelhantes entre as instituições. A natureza legislativa dos espaços, a carga simbólica afim e a dimensão dos conjuntos edificados são de tal maneira próximos que legitimam a proximidade entre Casas Legislativas no Brasil e ao redor do mundo – o que independe, inclusive, do sistema vigente, seja ele unicameral ou bicameral. Significa, por outro lado, a possibilidade de compartilhamento de experiências e ações de benchmarking a produzir ações de planejamento de maior eficiência – inclusive sobre os espaços físicos.

Palavras-Chave: Casas Legislativas, Parlamentos, Configuração Espacial, Técnica de Análise Dimensional.

Colaboradores: 1) Erika Saman Diógenes Cesarino

Usos e visualidade das escalas de Brasília

Julia Ribeiro Vieira

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): ROGÉRIO JOSÉ CAMARA

Introdução: Nesta pesquisa analisou-se a escala residencial de Brasília, observando-se a experiência e as formas de vivência do indivíduo nas unidades vizinhanças do plano piloto. Desenvolveu-se discussões a cerca da formação histórica, político-econômica e sociocultural de Brasília e de seus usos e visualidades considerando-se, primeiramente, suas quatro escalas: residencial, bucólica, gregária e monumental. Particularizou-se, no entanto, as Unidades Vizinhanças, conjuntos de quatro superquadras, onde, de acordo com o projeto original do Plano Piloto, estariam reunidos os principais equipamentos urbanos necessários para suprir as necessidades de seus moradores, assim como escolas, bibliotecas, estabelecimentos comerciais, igrejas, clubes e cinemas. O estudo destas unidades é de fundamental para o entendimento da relação das pessoas com a cidade de Brasília. As unidades estudadas carregam padrões previstos em seu projeto que sofreram alterações seja por especulações empresariais, seja por demandas

Metodologia: Estudo do Plano Piloto e suas principais diretrizes e análise dos planos diretores posteriores de Brasília. Estudo da perspectiva modernista a partir de leituras dos textos de Lucio Costa e Le Corbusier em confronto com o projeto moderno na perspectiva do Design. Estudo Christopher Alexander, sobretudo a linguagem dos padrões. Levantamento nos órgãos públicos federais e distritais, que têm poder de normatização das áreas tombadas do Plano Piloto, de documentos relativos às unidades vizinhança. Documentação dos padrões das superquadras com registros filmicos de pontos determinados. Com os registros foi possível não só estabelecer conexões com as regiões estudadas, mas também com o pretendido no projeto com a situação atual de interação dos ocupantes com as superquadras. Análise do campo de estudo Documentação das formas de expressão da individualidade da população local através dos registros e marcas deixados nestes espaços. Observação dos processos de resignificação dos espa

Resultados: A partir de uma série de vídeos e fotografia realizadas em pesquisas anteriores procurou-se compreender as diferentes repercussões do planejamento inicial da cidade. Considerou-se a filmagem um instrumento adequado para a comparação de cenas cotidianas, enfatizando o caráter multitudinário da cidade. As filmagens foram realizadas nas quadras 107, 108, 307, 308 sul e norte, destacando-se: parada de ônibus, pilotis, pracinha, área comercial, balão central, igreja e escolas, feirinha e banca de revista. Ao se retratar cenários das superquadras, buscou-se analisar diferentes dimensões de vivência cotidiana e observar significados atribuídos aos espaços a partir dos usos e apropriações individuais e coletivos. O projeto parte da comparação daquilo que foi imaginado pelo arquiteto e da interpretação do espaço pelos seus habitantes. As unidades imaginárias podem surgir como um contraponto, uma vez que se dão essencialmente pela relação das pessoas com o espaço. Trata-se de um conjunto em

Conclusão: Os vídeos serviram à captura de determinados recortes do cotidiano. O seu posicionamento correspondente nas quadras da Asa Sul e Norte possibilitou uma comparação real entre aquilo que foi planejado inicialmente e aquilo que emergiu ao longo dos anos a partir dos sistemas de unidades e seus conjuntos. Evidenciou-se as estruturas rizomáticas e emergentes de comportamento investigadas na revisão teórica, contrapondo ao modelo de cidade-árvore, originalmente proposto para Brasília.

O Plano Piloto é padronizado, enumerado, lógico, mas nota-se que não se trata de uma 'unidades padrão' e sim em uma unidade do diverso, única.

Brasília permanece em constante processo de construção e desconstrução. Permanece em movimento, transição, se assemelhando aos tantos transeuntes que se apropriam dela e aos fluxos que se alteram por influências externas.

A cidade que gerava estranhamento para os primeiros habitantes, tão distante das características de configuração urbana do interior do país, rígida

Palavras-Chave: Área de vizinhança, Brasília, ocupação, espaço, escala.

Colaboradores: Marcelo Coelho Barbosa, Luís Fernando Hermida Cadena, Victor Valentim

A influência da reciprocidade no comportamento prosocial de indivíduos solitários

Julia Torres Maciel

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): RONALDO PILATI RODRIGUES

Introdução: A necessidade de pertencimento social é típica do ser humano, sendo que aqueles que percebem a si mesmos como solitários tendem a apresentar motivação para se reconectarem socialmente. Uma forma plausível de formar novos vínculos é a partir do comportamento prosocial, que consiste em beneficiar o(s) outro(s) em detrimento de si. No entanto, a simples motivação para reconectar-se não basta para comportar-se prosocialmente, aparentemente, tam-bém é importante que haja um contexto propício para isto. Assim, a situação de reciprocidade parece ser adequada para que este comportamento ocorra, podendo ser manipulada por meio de jogos de computador, como o ZPG. Este trabalho teve como objetivo testar a influência da reciprocidade na emissão de comportamentos prosociais de indivíduos solitários, utilizando o jogo ZPG.

Metodologia: Foram aplicadas a medida explícita de solidão por meio da Escala UCLA de Solidão e a medida implícita por meio do Teste de Associação Implícita de solidão em 40 estudantes universitários. A seguir, os participantes foram submetidos individualmente a uma condição aleatória de comportamento prosocial (de alta ou nenhuma reciprocidade), por meio do jogo ZPG, que possui várias rodadas em que o personagem deve chegar a um tesouro. Na mesma tela, vê-se um outro jogador (programado pelo computador) fazendo o mesmo. Ao longo do caminho, surgem portas trancadas, e é necessário ter chaves específicas para abri-las, que nem sempre estão disponíveis. Assim, a doação do outro jogador pode ser essencial para completar a chegada ao tesouro. Esta ação é a medida de comportamento prosocial. O jogo permite que ambos os jogadores doem chaves, que é a manipulação de reciprocidade. Ao final do procedimento era realizado o debriefing, no qual era explicada a inexistência do outro participante.

Resultados: As condições de Reciprocidade (Mdn = 4, SD = 1,15) e Não-Reciprocidade (Mdn = 3, SD = 1,50) apresentaram uma tendência para se diferenciarem em relação à quantidade de ajuda ao suposto participante, $U = 35.5$, $z = -1.95$, $p = 0,067$, $r = -0,33$, apesar de não alcançar a significância estatística. Em seguida, os dados foram agrupados em níveis de alta ou baixa solidão implícita e explícita e a mesma comparação entre condições foi realizada. Somente para o grupo de baixa solidão implícita, a condição de Reciprocidade (Mdn = 4, SD = 1,01) diferiu-se significativamente da condição de Não-Reciprocidade (Mdn = 3, SD = 1,48), com um tamanho de efeito moderado $U = 15$, $z = -2.14$, $p = 0,04$, $r = -0,52$.

Conclusão: A hipótese de que solitários ajudariam mais do que não-solitários em situações de reciprocidade não foi corroborada, uma vez que para os grupos de alta solidão explícita e implícita as condições não se diferenciaram. Pelo contrário, os resultados apontam que baixos níveis de solidão implícita aumentaram as emissões do comportamento de ajuda. Pode ser que indivíduos solitários não tenham percebido a situação de ajuda virtual como uma possibilidade de reconexão social, mas tal hipótese deve ser investigada em estudos futuros, propondo medidas mais ecologicamente válidas. Por fim, ressalta-se a importância da mensuração de solidão tanto explícita quanto implicitamente, tendo em vista seus diferentes efeitos nesse estudo.

Palavras-Chave: Comportamento Prosocial, Reciprocidade, Solidão

Colaboradores: Gabriela Campelo

O contexto institucional de construção da “Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional” – a etapa de formulação

Juliana Araujo Lopes - Ausência Justificada

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA CLAUDIA FARRANHA SANTANA

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo analisar os modos como a articulação de atores no Ministério da Justiça produziu um contexto institucional possível de formulação da Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional. Assim, optou-se por compreender a fase de formulação desta política.

Metodologia: A metodologia aplicada consiste em revisão bibliográfica sobre avaliação de políticas públicas, bem como sobre criminologia e a gestão prisional de presídios femininos, a partir de um marco teórico de epistemologia feminista negra. Em fase posterior, aplicou-se análise qualitativa sobre os registros das etapas de formulação da política e articulação institucional prévia, em especial os anais de encontros nacionais para discussão da temática do encarceramento de mulheres.

Resultados: A análise dos dados permite identificar que a fase de formulação da política contou com uma diversidade de atores, de diferentes campos do saber, com objetivo de planejar uma política mais completa, que tivesse real possibilidade de efetivação e que repensasse as respostas usuais do sistema em relação a população carcerária, especialmente as mulheres que mais recentemente tem integrado de forma significativa a clientela do direito penal. A tônica do momento da formulação é a de procurar promover um ambiente de promoção dos direitos humanos e acesso a serviços que hoje não chegam efetivamente ao público alvo, e que entenda as necessidades das mulheres de forma diferenciada, e sem secundarizá-las em relação a administração carcerária de presídios femininos. É comum, por exemplo, que aloquem mulheres presas em presídios masculinos que foram desativados em função das condições das instalações precárias, ou que se destinem espaços com local para prática de esportes para homens e não o faç

Conclusão: Identifica-se que a presença significativa de mulheres foi determinante na promoção continuada de ações que visavam o atendimento às especificidades de mulheres encarceradas, tendo em vista que o encarceramento em massa destas pessoas é fenômeno relativamente recente, relacionado à Lei de Drogas promulgada em 2006, que passou a colocar mulheres num sistema feito para homens.

A maior permeabilidade de mulheres nas esferas de decisão relacionadas à definição das políticas criminais, bem como na construção das bases teóricas que orientam tais políticas, tem relação com um aumento de políticas sociais de inclusão que ocorreram no Brasil nos últimos anos, de forma crescente desde a redemocratização, como pontua Guzman (2007). A autora coloca também que tal inclusão apresenta seus limites, no sentido de que os sujeitos que passam a integrar tais espaços podem distanciar-se de várias formas dos interesses dos grupos que os atores representam (no caso do feminismo, das mulheres), reiterando o

Palavras-Chave: Encarceramento, mulheres, políticas públicas, formulação.

Colaboradores: Não se aplica

Análise Documental

Juliana Barros Leite

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): RICARDO CORREA GOMES

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da gestão municipal para o Brasil, envolvendo temas como: finanças, economia, participação social, eleições e accountability. De acordo com Pena, município é um “espaço territorial político dentro de um estado ou unidade federativa, é o espaço administrado por uma prefeitura. O município possui a sua zona rural e a zona urbanizada”. Um mesmo município pode possuir várias cidades, também chamadas de distritos, no distrito sede é onde se encontra a administração ou prefeitura. No Brasil os municípios possuem algumas atribuições jurídicas e certa autonomia, ele é organizado por órgãos administrativos e políticos, e é a menor unidade político-administrativa. Seu órgão executivo é a prefeitura e o legislativo a Câmara municipal. A descentralização é dos fatores utilizados para a criação de municípios, em algumas questões o cidadão necessita estar mais próximo e voltadas para interesses locais. “A descentralização deve ser re

Metodologia: A pesquisa se caracteriza como qualitativa pois, procura descrever, identificar e explicar fenômenos. Segundo Gil a pesquisa qualitativa geralmente é direcionada, não busca enumerar ou medir eventos, seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferente da adotada por métodos quantitativos. Ela faz também o uso de dados descritivos. A pesquisa possui caráter exploratório, o objetivo deste tipo de pesquisa é familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado. Ao final de uma pesquisa exploratória, você conhecerá mais sobre aquele assunto, e estará apto a construir hipóteses. Como qualquer exploração, a pesquisa exploratória depende da intuição do explorador (neste caso, da intuição do pesquisador). Por ser um tipo de pesquisa muito específica, quase sempre ela assume a forma de um estudo de caso (GIL, 2008). A análise de dados deste trabalho foi feita através de análises documentais, principalmente em artigos e pesquisas bibliográficas. A pesquisa doc

Resultados: De acordo com Reis (ANO) o estudo da história dos municípios tem início em Portugal, na metade do século XIX. E contribuiu para as transformações trazidas pelo liberalismo no âmbito da administração pública. O grande perscrutor das instituições municipais de Portugal foi Alexandre Herculano. As bases jurídicas dos municípios no Brasil foram realizadas durante o período colonial. O poder local da colônia portuguesa era exercido através das Câmaras Municipais eleitas pela sociedade, apesar de sofrer influências dos interesses das elites fundiárias. (MEIRELLES) A Constituição brasileira de 1934 assegurou a autonomia municipal, em seu art. 13 consedeu a a eletividade de prefeitos e vereadores, seus impostos e organização de serviços. Entretanto, o golpe militar de 1937 implantou o sistema de centralismo político, acabando com os direitos conquistados pelos municípios, inclusive cassando a eletividade de prefeitos. Finalmente, a Constituição de 1988, os municípios conquistaram o patamar

Conclusão: A conclusão do trabalho realizado até aqui é que os municípios formam um importante ente na construção do país. É preciso reconhecer a necessidade do desenvolvimento de sistemas de relações intergovernamentais e de um federalismo cooperativo. A descentralização de atribuições governamentais também é um importante passo para um desenvolvimento harmônico, haja vista o descompasso entre transferência de responsabilidades e de recursos financeiros para se atender estas responsabilidades.

Os municípios necessitam ainda de mecanismos de controle social e transparência para com a sua sociedade. Somente com governos locais autônomos, independentes e atuantes o progresso do País poderá ser orientado no sentido de se atender às reais necessidades de toda a população.

Palavras-Chave: gestão pública, gestão municipal, participação social

Colaboradores: Profa. Claudia Avellaneda - School of Policy Environment Analysis - Indiana University

Professores do ensino fundamental e necessidades em relação a tecnologia, a análise e expressão audiovisual

Juliana de Souza Mello Falcão

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): VANIA LUCIA QUINTAO CARNEIRO

Introdução: O acesso à tecnologia por parte da população tem aumentado exponencialmente nos últimos anos. Com isso, cada vez mais jovens tem a possibilidade de tornarem-se prosumidores de conteúdos nas suas práticas cotidianas tecnológicas, o que demanda novas competências midiáticas e traz novos desafios para o contexto educacional. É por isso que se devem criar novas formas de promover a aprendizagem, por meio dessas novas mídias, construindo uma nova educação e uma nova sala de aula que comporta a tecnologia da maneira mais proveitosa (FERREIRA, 2005). É importante ressaltar que essa nova educação midiática/tecnológica não esteja limitada somente ao seu suporte físico, aos próprios equipamentos e dispositivos por si só. A aprendizagem deve ser embasada, principalmente, na sua dimensão cultural, tornando seus agentes e objetos capazes de analisar criticamente a sua produção e recepção de diferentes linguagens e sentidos. (CARNEIRO, 2003, BEVORT & BELLONI, 2009).

Metodologia: Nesta etapa adota-se a metodologia de um artigo de revisão de literatura, ou seja, a pesquisa torna-se bibliográfica, e o o “campo” consiste do conjunto de textos selecionados a partir de um critério adotado (BURSZTYN & DRUMMOND & NASCIMENTO, 2010) que, no caso, é a atualidade dos objetos de estudo e a sua relevância para o tema do trabalho.

Resultados: Por meio dos trabalhos de vários pesquisadores destaca-se a importância da qualificação dos professores para com as TICs para incrementar os novos processos de ensino-aprendizagem exigidos pelos próprios alunos, indiretamente, já que estes possuem uma vivência muito maior e positiva com os dispositivos eletrônicos e tecnológicos. Notou-se também, por meio da literatura, uma grande rejeição às tecnologias e mídias por parte dos professores (CRUZ & DÍAZ, 2016), causada pela falta de familiaridade e uso das mesmas.

Conclusão: De acordo com os resultados obtidos até o momento, faz-se necessária a criação de novas propostas pedagógicas que estejam inseridas dentro do contexto midiático de maneira a contemplar as dimensões tecnológicas e culturais das práticas de professores e alunos prosumidores. Também, implementar medidas em espaços de formação de professores para que possibilite a interação e utilização da tecnologia tendo em conta que, mais tarde, serão essas medidas objetos facilitadores do processo de ensino-aprendizagem contemporâneo.

Palavras-Chave: Competência digital, formação de professores, educação midiática,

Colaboradores: João Felipe Santana (colega bolsista do PIBIC)

A maternidade por substituição e o direito internacional privado: aspectos polêmicos sobre as novas tendências de direito de família

Juliana Faria Santiago

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): INEZ LOPES MATOS CARNEIRO DE FARIAS

Introdução: O presente trabalho busca melhor compreensão, do ponto de vista jurídico, nos planos nacional e internacional, dos aspectos que permeiam a situação denominada maternidade por substituição, prática que envolve essencialmente técnicas de reprodução humana assistida e consiste, basicamente, na doação temporária do útero de uma mulher em favor da concretização do projeto parental idealizado por outra. Pelo estudo de casos, à luz do direito comparado e do direito internacional privado, busca-se a solução para os conflitos internacionais gerados a partir da prática da gestação por substituição, frente à situação de vulnerabilidade a que são expostas as mulheres e as crianças.

Metodologia: A metodologia de pesquisa utilizada neste trabalho fundou-se basicamente no estudo da doutrina, tanto nacional quanto estrangeira, e da jurisprudência pátria sobre tema (que, aliás, revelou-se escassa). Os principais objetivos foram: debater a repercussão da maternidade por substituição para o direito de família e para o direito internacional privado, com a análise de casos concretos, para buscar por soluções adequadas, que resguardem os direitos fundamentais das pessoas envolvidas.

Resultados: A análise final foi de que a falta de normatização, seja em plano nacional ou internacional, muitas vezes é a causa do conflito e que, sem essa questão, não haveria conflito, como nos casos em que todas as partes envolvidas estão de acordo, ou seria esse de mais fácil solução, caso essa já fosse pré-determinada em lei.

Conclusão: Conclui-se, pois, ser necessária a construção de um sistema normativo efetivo tanto no direito de família interno quanto no direito internacional privado e, sobretudo, eficaz acerca da maternidade por substituição, uma vez que a insegurança jurídica gerada pela ausência de critérios e diretrizes exatas é capaz de transformar a realização de um projeto parental em conflitos judiciais intermináveis. Conclui-se também nesse trabalho que a ausência de legislação específica em âmbito nacional e internacional, a despeito dos avanços recentes a respeito do tema, contribui para a vulnerabilidade da mulher que se sujeita a esse método e das crianças nascidas por meio desse. Para tanto se faz necessário o estabelecimento de regras específicas para os contratos de gestação por substituição, abrangendo as obrigações a que devem cumprir as clínicas e os pais contratantes, além de resguardar os direitos da gestante, parte vulnerável nesse processo.

Palavras-Chave: Maternidade por substituição, Direito Comparado, Direito Internacional Privado, Filiação, Biodireito.

Colaboradores: Juliana Faria Santiago

A INSERÇÃO DA SINTAXE ESPACIAL PARA ENTENDER A VIDA EM DISTINTAS FORMAS ESPACIAIS NO DISTRITO FEDERAL

Juliana Leal Alvim

Unidade Acadêmica: Arquitetura e Urbanismo

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Ana Paula Borba Gonçalves Barros

Introdução: Um dos grandes problemas nos centros urbanos relaciona-se com a falta de vida, ou seja, de pessoas utilizando os espaços públicos. Isto é reflexo do uso desmedido do transporte individual motorizado, o que fomentando um intenso investimento na construção da infraestrutura voltada ao carro – vias expressas, elevados – e deixando os espaços a cada dia menos convidativos aos pedestres. Pesquisas apontam (Hillier and Hanson, 1984; Holanda, 2002; Medeiros, 2013; Barros, 2014) que a maneira como as cidades são organizadas pode interferir na utilização dos seus espaços públicos. Com base nesta problemática, o objetivo deste estudo foi analisar em que medida a Teoria da Sintaxe Espacial consegue explicar o impacto da forma urbana – maneira como os espaços se organizam – na presença ou ausência de pessoas nos espaços urbanos situados no Distrito Federal.

Metodologia: Para isso, adotou-se como metodologia: (1) a análise comparativa dos dados sintáticos oriundos dos mapas axiais – ferramenta da Sintaxe Espacial utilizando-se o software Depthmap® – entre três regiões do DF: (a) Varjão (Malha Orgânica ou Irregular); (b) Taguatinga (Malha Ortogonal ou Regular); e (c) a unidade de vizinhança modelo do Plano Piloto 108 (residencial) 107/108 sul (comercial) (Malha Modernista); e (2) a validação com base em contagem de pessoas nos espaços das três áreas de estudo.

Resultados: Os achados permitiram verificar que nos espaços mais tradicionais (malhas ortogonal e malha orgânica, Taguatinga e Varjão, respectivamente) estimulam o caminhar a 5 km/h (Gehl, 2010), possibilitando haver maior convívio entre as pessoas e, portanto, mais vida nos espaços, conforme verificado por meio das contagens de pessoas in loco. Diferentemente, do que ocorre em espaços modernistas (Asa Sul), onde os índices de integração são bem inferiores, o que mostra a pouca integração dos espaços, e, portanto, a reduzida presença de pessoas, ratificado pelas contagens realizadas, demonstrando o estímulo dado aos deslocamentos motorizados.

Conclusão: Infere-se, portanto, que a Sintaxe Espacial comprova que em espaços tradicionais há maior presença de pessoas no espaço, o que correspondeu aos maiores valores dos índices de integração e o contrário também é verdadeiro. Sendo assim, e com base no trabalho de Barros (2014), eis que a presente pesquisa verificou que os resultados alcançados para espaços urbanos europeus (mais precisamente em Portugal – Lisboa), em certa medida, se confirmaram em espaços situados no contexto da América Latina, mais especificamente no Distrito Federal (Brasil). Então, estes subsídios supracitados tornam-se meios de analisar o impacto da morfologia/sintaxe urbana em seu aspecto sistêmico, permitindo ao pesquisador refletir sobre a cidade de acordo com as articulações urbanas. Assim, foi possível investigar o relacionamento entre o espaço construído – o edifício ou a cidade, grosso modo referido como arquitetura – e a sociedade – vista como um sistema de possibilidades de encontros (Holanda, 2002).

Palavras-Chave: forma urbana, vida nos espaços, sintaxe espacial

Colaboradores: UniCEUB

Pedagogias em Educação Musical: Análise interpretativa a partir de fontes documentais

Juliana Maria da Cunha - Ausência Justificada

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): DELMARY VASCONCELOS DE ABREU

Introdução: A pesquisa em andamento, intitulada Pedagogia em Educação Musical: Análise interpretativa a partir de fontes documentais e orais, é uma continuidade de pesquisas realizadas anteriormente por alunos de PIBIC dentro do projeto guarda-chuva: “Construção da Educação Musical Escolar no Distrito Federal” (ABREU, 2013), que tem dentre os objetivos documentar e analisar uma série de entrevistas com professores de música que atuam/atuaram em escolas de educação básica no Distrito Federal. Uma vez que outras pesquisa já capturam entrevistas com professores de música da época da fundação de Brasília, perfazendo o período de 1960 a 1980, e o objetivo desta pesquisa consiste em analisar a visão dos professores da referida época sobre as práticas músico-educacionais desenvolvidas na época evidenciando os seus princípios em educação musical, apresento aqui o processo de realização de entrevista com uma professora aposentada que atuou nas décadas de 1980 a 2000 na primeira Escola Parque de Brasília

Metodologia: A metodologia da pesquisa consiste em um estudo de entrevista narrativa (FERRAROTTI, 1991, BOLÍVAR, 2012, DELORY-MOMBERGER, 2012, SCHUTZE, 2013) com a professora de música Del Nin, que atuou por mais de 25 anos na primeira Escola Parque 308 sul de Brasília. A entrevista foi realizada no dia 27 de abril de 2016, com duas horas de duração. Interessa-nos fazer uma análise interpretativa das informações trazidas pela entrevistada, sobre o modo como a educação musical escolar foi se constituindo em escolas de educação básica do Distrito Federal, nas décadas de (1980-2000), dando destaque para os aspectos pedagógicos-musicais. A entrevista fará parte do acervo do Museu da Educação do Distrito Federal – MUDE.

Resultados: Apresento aqui alguns fragmentos narrativos da entrevista que ajudam a aclarar as pedagogias em Educação Musical utilizadas na época (1980-2000), por professores de música das Escolas Parque de Brasília. A professora Del Nin atuou por 21 anos como professora de música na Escola Parque 308. Formada em licenciatura em música pela UnB, iniciou em 1986 em uma escola de Sobradinho e, depois de dois anos passou a atuar na Escola Parque 308 sul. Podemos extrair da entrevista que os professores de música atuavam em conjunto pensando em projetos que tivessem culminância no final do ano letivo. As pedagogias musicais eram desenvolvidas em formato de musicalização com alunos dos anos iniciais e anos finais com oficinas de violão, coral e percussão. A professora atuava com percussão, mais especificamente ensinado Lira. O repertório era basicamente de músicas folclóricas, cívicas e do gosto musical do aluno. A seguir um extrato da entrevista com a professora Del Nin em que ela conta como era a pe

Conclusão: A pesquisa se encontra em processo de análise da entrevista. Porém, acreditamos que ao reconstruir a história da Educação Musical Escolar no Distrito Federal, por meio dessas fontes documentais que tratam de professores de música da época de 1980-2000 é um indicador da intencionalidade de recuperar, pela pesquisa, a compreensão dos significados e sentidos dos acontecimentos, para a construção de um conhecimento histórico na área. Essas compreensões permitem evidenciar a necessidade da análise histórica para o campo da pesquisa em direção à construção de epistemologias que contemplem aspectos explicativos, compreensivos e narrativos do discurso histórico.

Palavras-Chave: Escolas de Educação básica do DF, professores pioneiros, pedagogia em educação musica

Colaboradores: Os envolvidos neste processo da pesquisa são: Pesquisadora: Profa. dra. Delmary Vasconcelos de Abreu Orientanda: Juliana Maria da Cunha Entrevistada, Profa. Del Nin Profa colaboradora para o processo de entrevista: Profa. Veronica Gurgel Bezerra

Estudos terminológicos para a tradução: a linguagem da economia - Moeda, bancos e política monetária

Juliana Rolim Nobre Maia

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): FLAVIA CRISTINA CRUZ LAMBERTI ARRAES

Introdução: O plano de trabalho intitulado “Estudos terminológicos para a tradução: a linguagem da economia: moedas, bancos e política monetária”, trata da realização de pesquisa terminológica bilíngue com o objetivo geral de ampliar a competência tradutória do estudante de Letras-Tradução na produção textual de trabalhos de tradução na área de conhecimento da economia. Mais especificamente objetiva-se adquirir competência cognitiva, competência linguística, competência sociofuncional e competência metodológica (CABRÉ, 1999, p. 195-196) para identificar, compreender e produzir conteúdos econômicos adequados ao gênero e à terminologia na língua de chegada, o português do Brasil.

Metodologia: Tendo em vista os princípios teóricos da pesquisa terminológica (PAVEL, NOLET, 2002, p. 32-58), a metodologia do plano de trabalho foi a seguinte: i) identificar e avaliar a documentação especializada e bilíngue (português e inglês), específica de subáreas da economia, ii) construir corpus paralelo e corpus comparável; iii) extrair, de forma semiautomática, os candidatos a termo das fontes bilíngues e marcar as provas textuais pertinentes, iv) estabelecer a árvore de conceitos a serem definidos, v) compilar a nomenclatura terminológica bilíngue com base na árvore de conceitos e preparar as provas textuais, e vi) registrar em fichas, da base de dados terminológica, os termos da nomenclatura e as provas textuais pertinentes.

Resultados: a) Estabelecimento de árvore de conceitos bilíngue, referente a cada capítulo. As árvores de conceitos foram construídas a partir de candidatos a termo e das relações léxico-semânticas que esses termos apresentam entre si. Foram identificados diversos tipos de relações léxico-semânticas: relações hierárquicas; relações partitivas; relações associativas (e.g. causa-efeito, função) e relações interlinguísticas (L’HOMME, 2004, p.90-116). Nesse sentido, um candidato a termo foi considerado termo efetivo se está presente em uma relação léxico-semântica. A ocorrência de relação interlinguística foi realizada, até o momento, por meio da identificação de árvores de conceito paralelas, as quais apresentam o mesmo tipo de relação léxico-semântica.

b) Construção da base terminológica, em fichas terminológicas, na plataforma (e-terms/RepLET), que contém os seguintes campos: entrada, categoria gramatical, gênero, definição e/ou contexto e remissivas.

Conclusão: Essa pesquisa permitiu construir o conhecimento especializado por meio da identificação de estruturas terminológicas que se organizam por meio de relações léxico-semânticas, tanto em português quanto em inglês. Os dados foram registrados na base de dados terminológicos (RepLET) em ambas as línguas, o que permite armazenamento e recuperação da informação terminológica. Por parte do aluno que desenvolveu a pesquisa, observou-se incremento de seu conhecimento especializado (competência cognitiva) assim como de sua competência metodológica, ambas essenciais para a formação do perfil do tradutor-terminólogo.

Palavras-Chave: Terminologia bilíngue, Estudos da Tradução, Economia

Colaboradores: não se aplica

Estudo Sistemático de um projeto de intervenção em comunidade: EQUINÓCIOS

Juliana Sangoi

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UDF

Orientador(a): Carolina Conceição Prado

Introdução: A falta de políticas públicas que atendam às demandas da parcela que vive em extrema vulnerabilidade e a própria sociedade civil que não percebe a chegada de um novo sujeito político, o morador de rua, contribuem para a invisibilidade das pessoas que vivem em situação de rua. O estudo em questão se trata de uma análise em relação ao desenvolvimento do Projeto Equinócios: atividades em comunidade como agente de integração na comunidade, o qual é financiado pelo Fundo de Apoio a Cultura da Secretária de Cultura - Brasília - DF e idealizado pela sociedade civil. O objetivo dessa pesquisa é analisar o desenvolvimento do Projeto social, artístico e ambiental, intitulado Equinócios, como agente de integração na comunidade, dando visibilidade a esse novo sujeito político a partir da perspectiva dos Profissionais do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua e usuários do serviço, assim como a perspectiva dos profissionais contratados para a realização das oficinas.

Metodologia: Estudo de natureza quali-quantitativa realizado com a participação de 32 pessoas: 08 funcionários do Centro POP, 04 profissionais contratados para ministrar as oficinas (oficineiros) do Projeto Equinócios: Atividades em Comunidade e 20 indivíduos da população em situação de rua no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro POP Brasília - DF. Foram estruturadas duas etapas; a primeira realizada através entrevistas semiestruturadas com os Profissionais do Centro POP e Profissionais contratados para ministrar as oficinas pelo Projeto Equinócios. A segunda etapa foi alcançada por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários sócio demográficos com a população em situação de rua atendida. Para análise da implementação das oficinas artísticas e ambientais foi utilizada ficha de observação a partir de diário de campo da Coordenadora do projeto Equinócios.

Resultados: Ao caracterizar os desafios enfrentados no cotidiano do trabalho desenvolvido junto à população em situação de rua, constatou-se que a unidade funciona atualmente com menos funcionários do que a legislação prevê, o que torna o sucesso de tal demanda insuficiente e cansativo. Além do tamanho da equipe, os funcionários queixam-se da burocratização do sistema, da precariedade da estrutura física, limitações de recursos básicos para o funcionamento da Unidade. Foi possível verificar que o Projeto Equinócios possui extrema relevância em questões diretamente relacionadas com o empoderamento da população de rua, pois estimula a criação de vínculos de colaboração e solidariedade dentre eles e a comunidade brasiliense, promovendo o aprimoramento das vivências comunitárias e do sentimento de pertencimento mútuo, contribuindo diretamente em uma possível redução de danos aos usuários de substâncias psicoativas frequentadores do Centro POP.

Conclusão: Para que haja mudança efetiva em relação aos direitos desse novo sujeito político, é necessário um esforço mútuo entre as instituições públicas e da própria sociedade civil a fim de desenvolver estratégias integradas e multidisciplinares e é nesse contexto que o Projeto Equinócios agrega à Política Pública. Nesse contexto, a pesquisa foi extrema relevância acadêmica, pois além de serem pouco frequentes os delineamentos interventivos e longitudinais na pesquisa científica em Psicologia, foi possível produzir conhecimento a partir da atuação realizada de todas as pessoas inseridas no desenvolvimento do Projeto Equinócios, coletando dados científicos para subsidiar uma futura implementação de Projetos de cunho social e cultural como uma Política Pública efetiva nas Unidades de Referência para a População em Situação de Rua no Brasil, contribuindo para a melhoria nas condições de empregabilidade das pessoas em situação de rua, e participação dos mesmos na comunidade de forma mais produtiva.

Palavras-Chave: População em Situação de Rua. Políticas Públicas. Projeto Social. Arte.Cultura.

Colaboradores: André Moniz, Verônica Dias, Paula Carruba, Igor Aveline, Luciane Costa, Pedro Sangeon, Patricia Bagniewski, Flora Genial, Gabriella Pieroni, Wagner Galvão, Luan Grisolia, SEDESTMIDH, Amelinha Cris Arararipe, Joe Valle, Alda Duarte, População em Situação de

Paisagismo integrado ao reúso de águas cinzas por leitos cultivados

Juliana Santos Borges

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): DANIEL RICHARD SANTANA

Introdução: Leitos cultivados (LC) são tanques impermeabilizados, preenchidos com substrato poroso e vegetais macrófitos plantados. Esses sistemas são capazes de tratar efluentes domésticos para reúso não-potável em edificações. Diversos estudos propõem dimensionamento de sistemas LC para tratamento de esgoto doméstico em comunidades rurais. Porém, até onde vai a literatura, pouco se sabe sobre o emprego de sistemas LC para reúso de água em áreas urbanas, cuja área disponível é limitada, a vazão de efluentes é menor e a carga orgânica é variada. O sistema LC mais adequado a ser empregado em construções edilícias deve ser dimensionado de forma mais criteriosa, visto que os parâmetros utilizados para o dimensionamento não são padronizados, configurando-o em um sistema quase que artesanal. Com essas questões em mente, o objetivo desta pesquisa foi propor um sistema LC que pudesse ser aplicado em diferentes tipologias residências do DF.

Metodologia: Como ponto de partida, esta pesquisa fez uso de dados secundários provenientes de estudo prévio, que compôs quatro modelos representativo das residenciais do DF baseados em dados estatísticos relativos ao consumo de água, renda familiar e características edilícias (SANT'ANA, 2011). Em seguida, a escolha do tipo de sistema LC a ser implementada foi baseada na disponibilidade de área disponível nos modelos representativos para sua instalação. Depois, para o dimensionamento dos sistemas LC, foram considerados diferentes parâmetros de qualidade de água, substrato, vegetação e variáveis climáticas para tratamento de águas cinzas. Por fim, baseando-se nesses dados, pôde-se estimar o impacto na redução do consumo de água de cada modelo representativo pelo reúso de águas cinzas em irrigação.

Resultados: O tipo de LC escolhido foi de fluxo vertical porque ele utiliza uma menor área para tratamento, cerca de 0,5 a 3 m²/hab, é mais eficiente na não ocorrência de colmatção e percolação do meio filtrante. Verificou-se que em residência de alta renda, a quantidade de água produzida por dia pode chegar a 5.650 L/dia com um impacto de redução do consumo de água de aproximadamente 199 m³/ano. Em residências de baixa renda, verificou-se um volume de produção equivalente a 2.950 L/dia, com um potencial de redução equivalente a 103 m³/ano.

Conclusão: Para o dimensionamento de um sistema de LC de fluxo vertical em residências é necessário considerar o clima e a temperatura média da região em que se pretende instalar o sistema, e como a temperatura ideal para seu funcionamento é superior a 20 °C, conclui-se que um sistema LC de fluxo vertical instalado no DF teria um resultado satisfatório. Os substratos mais adequados para compor esse LC facilmente encontrados no DF e possuem resultados superiores a 90% na remoção de poluentes. Foi possível selecionar vegetais que se adequem a um paisagismo local e promovam alto nível de tratamento do efluente. O sistema LC de fluxo vertical pode ser considerado eficaz como medida de conservação de água em residências de baixa renda, reduzindo satisfatoriamente o consumo de água em 62%, enquanto que no modelo representativo de renda alta não demonstrou economia significativa.

Palavras-Chave: leito cultivado, reúso, águas cinzas, dimensionamento, paisagismo

Colaboradores: Lídia Batista Medeiros

Transcrição e análise das obras camerísticas de autores brasileiros para fagote

Juliana Santos Santana

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): EBNEZER MAURILIO NOGUEIRA DA SILVA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

O teatro no romance *Lucíola*, de José de Alencar

Juliana Simões Souto Mayor

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRÉ LUIS GOMES

Introdução: A pesquisa propõe uma análise comparativa entre *Lucíola*, de José de Alencar, um romance urbano de 1862, e o filme *“Lucíola, o Anjo Pecador”* dirigido por Alfredo Sternheim, uma adaptação de 1975, em que ambas as obras narram uma história inserida no contexto brasileiro de 1855. José de Alencar escreve *“Lucíola”* como uma resposta às críticas e à censura sofrida pela peça *“As Asas de um Anjo”*, proibida por questões morais presentes na sociedade conservadora da época. Em *“Lucíola”*, Alencar cita referências artísticas como o Primeiro Ato do *Hernani*, a *Dama das Camélias*, os *Odes de Horácio* e os amores de *Ovídio*, a *Festa de Baco*, os mistérios de *Adônis*, o rito afrodisíaco das virgens de *Pafos*, e as filhas de *Lesbos*, nas quais tem relações estreitas com o tema abordado em cada cena. Alencar descreve os personagens e as ações de uma forma imagética, detalhista e sensorial, que difere da interpretação estética feita por Sternheim, apesar de haver semelhanças temáticas e na const

Metodologia: Nos encontros do grupo de pesquisa foram realizadas leituras individuais e coletivas da peça teatral *As Asas de um Anjo*, do romance *“Lucíola”* de José de Alencar e assistimos ao filme *‘Lucíola, o Anjo Pecador’* de Alfredo Sternheim, com posteriores debates sobre a temática das obras literárias e fílmica, analisando detalhes de cada capítulo e/ou cena, destacando trechos relevantes que contribuíram com o aprimoramento dos estudos. O tema, no primeiro contato, se relacionava com a questão do espaço e do papel teatral em *Lucíola*, porém após a referência do filme, a percepção de pontos que poderiam ser melhor aprofundados nas análises e a base de formação em Audiovisual já adquirida, o conteúdo aproximou-se inevitavelmente da área cinematográfica, definindo uma alteração no viés da pesquisa na busca de um estudo comparativo. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma metodologia comparativa, fundamentada em referências bibliográficas, eletrônicas, cinematográficas, tendo em vista

Resultados: Por meio de uma análise da estética, das referências artísticas citadas nas obras relacionadas a *Lucíola* e da forma com que José de Alencar desenvolve e descreve a narrativa, a comparação com o filme *“Lucíola, o Anjo Pecador”* foi realizada de forma a compreender a interpretação e a linguagem recriada pelo diretor Alfredo Sternheim. Alencar descreve os personagens e as ações de uma forma imagética, detalhista, e relata as sensações, construindo trechos extremamente sensoriais, que evidenciam o sentido da visão, do olfato e até mesmo do tato em determinadas cenas. A adaptação fílmica de Sternheim reinterpreta os personagens, através de caracterizações físicas que diferem das descrições contidas no romance, apesar de abordar a mesma temática, manter o desenvolvimento do enredo e reproduzir alguns diálogos presentes no romance.

Conclusão: As discussões e reflexões resultaram em um entendimento do contexto em que as obras foram publicadas e da época retratada na narrativa de *Lucíola*, tanto nos aspectos culturais, sociais e comportamentais como nos aspectos da moda, interferindo na construção de cada personagem.

Além do estudo do contexto histórico e do embasamento em metodologias comparativas, a pesquisa através da compreensão das interpretações, da transcrição, da intertextualidade e da adaptação fílmica, analisou o processo criativo de reconstruir com uma outra linguagem, uma mesma narrativa.

Palavras-Chave: *Lucíola*, estudos comparados, linguagem, cinema, artes plásticas, estética

Colaboradores: Integrantes do Grupo de Pesquisa Dramaturgia e crítica teatral e, especialmente, das pesquisadoras CAMILA LIMA CANABARRO e LUIZA LUCCHESIE.

ESCOLA DE PAIS – TREINAMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS PARENTAIS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Juliana Soares Guimarães

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Michela Rodrigues Ribeiro

Introdução: Os estudos de prevenção a problemas de comportamento da infância e adolescência têm evidenciado a efetividade de grupos de orientação a pais em relação à práticas educativas positivas. Tais práticas se referem a um conjunto de habilidades sociais parentais que podem ser desenvolvidas e/ou ampliadas no repertório dos pais a partir de treinamentos em grupos psicoeducativos, como por exemplo, a monitoria positiva do comportamento da criança, a definição de regras e limites, a expressão de sentimentos e opiniões, a utilização de estratégias alternativas de disciplina para evitar a punição física, entre outras. O projeto Escola de Pais tem sido realizado no UniCEUB-Brasília-DF, desde 2012, com resultados positivos no treinamento de práticas educativas positivas em pais e/ou cuidadores de crianças de 6 a 12 anos. O presente projeto visou a ampliação da proposta da Escola de Pais, oferecendo grupos psicoeducativos de orientação a pais e/ou cuidadores de crianças de 0 a 5 anos.

Metodologia: Participaram do estudo quatro mães de crianças de 0 a 5 anos, alfabetizadas, que concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As participantes tinham idades entre 32 e 40 anos, e todas possuíam 3º grau completo. O procedimento de intervenção foi realizado no CENFOR-Psicologia do UniCEUB, em salas de atendimento psicológico compostas por mesas, cadeiras, quadro branco e equipamento multimídia. A intervenção foi dividida em três etapas: (a) avaliação pré-intervenção (com os inventários Inventário de Estilos Parentais – IEP; Entrevista de Habilidades Sociais Educativas Parentais e Inventário de Ansiedade Beck – BAI); (b) 13 sessões de intervenção em grupo psicoeducativo para o treinamento de práticas educativas positivas; (c) avaliação pós-intervenção (com os mesmos inventários da primeira avaliação).

Resultados: Os resultados obtidos a partir dos inventários indicaram pouca mudança nas medidas de ansiedade e não correspondência aos desempenhos de estilos parentais observados durante a intervenção. Em relação à ansiedade, houve variabilidade entre as mães, observando-se níveis de mínimo a moderado, sendo que para três delas houve manutenção do nível entre as duas avaliações. Sobre os estilos parentais, as mães apresentaram classificação ótima na avaliação pós-intervenção, sendo que três delas saíram da classificação regular. Os relatos apresentados pelas mães no decorrer das sessões indicaram modificações na utilização de práticas parentais positivas, como maior abertura para o diálogo e substituição da punição física por outras estratégias. Foram relatadas também, mudanças nos comportamentos das crianças, em termos de aumento da expressão de sentimentos e diminuição da agressividade. Contudo, tais mudanças não são suficientemente correspondentes com desempenhos ótimos de estilos parentais.

Conclusão: Discute-se a adequação do instrumento para crianças de idades entre 0 e 5 anos e a possibilidade de manipulação de relato das participantes ao responderem um inventário de autoavaliação. Outra discussão importante diz respeito à necessidade de um maior número de sessões em próximas aplicações do programa de intervenção, tendo em vista que crianças dessa faixa etária parecem necessitar de mais tempo para a modelagem de seus comportamentos, como uso do toalete e alimentar-se de forma independente.

Palavras-Chave: grupo psicoeducativo; práticas educativas parentais; primeira infância

Colaboradores: Adriadny Ribeiro de Freitas

Comparação do acento em Kubeo e Português

Julie Any Custódio Ferreira

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, LÍNG CLÁS - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): THIAGO COSTA CHACON

Introdução: Este projeto teve como base o estudo da prosódia da língua Kubeo, língua d família Tukano Oriental, localizada no Noroeste Amazônico, na bacia do médio rio Uaupés e no alto rio Aiari, no município de São Gabriel da Cachoeira, fronteira entre Colômbia e Brasil. Segundo Chacon (2012), o Kubeo possui um sistema prosódico relacionando tom e acento. Com base nisso, esse estudo teve como objetivo comparar o sistema acentual do Kubeo com o Português. O Kubeo se diferencia porque ele apresenta como sendo [+tonal] [+acentual] (HYMAN, 2006) e já o Português se diferencia por ser uma língua [-tonal][+acentual]. Logo, o mérito desta comparação é o de verificar as semelhanças e diferenças entre um sistema puramente tonal, como o Português, e outro sistema misto, acento-tonal (ou “pitch accent”), como o Kubeo.

Metodologia: Foram comparadas em ambas as línguas as vogais em posições tônicas, pré-tônicas e pós-tônica levando-se em consideração o valores dos formantes 1 (F1) e 2 (F2), sendo estes ondas de frequência em que existe maior concentração de energia acústica, que vai “caracterizar alguns sons da linguagem, ditos musicais ou ‘periódicos’, como as vogais, semivogais, e algumas consoantes” (CALLOU, MORAES, LEITE 2003). Os dados do Kubeo utilizados provêm de cerca de 150 vocábulos gravados em campo, e primeiro utilizou-se o programa ELAN para separar cada vocábulo do áudio original e nomeá-lo. Em seguida, utilizou-se o AUDACITY, que foi útil para extrair do áudio inteiro cada segmentação feito pelo ELAN, de modo a transformar cada segmentação em um áudio separado. Logo após isso, foi utilizado o PRAAT, que serviu para segmentar as vogais dentro de cada vocábulo de forma que foi possível medir e ver o valor de cada formante de uma vogal dependendo de sua posição silábica. Já para analisar as vogais do P

Resultados: A partir dos valores encontrados dos formantes das línguas foram criados gráficos onde plotamos as vogais e suas variações em posições átonas e tônicas. Partindo desses gráficos, podemos discutir sobre as diferenças encontradas. Um primeiro ponto de análise é fonológico: em Português há neutralização das vogais em sílabas átonas finais, e esse fenômeno já não ocorre no Kubeo, em que as vogais em posições pós-tônicas tendem a ter uma redução no seu espaço acústico, mas não se neutralizando. Além disso, notamos que em Kubeo o acento cai na primeira sílaba (quando irregular) ou na segunda (quando regular), já no Português o acento cai na antepenúltima (proparoxítone), penúltima (paroxítone) ou última (oxítone) sílaba. Outro fenômeno observado é o recuo vocálico das pré-tônicas que parecem ter quase o mesmo comportamento de redução do espaço vocálico.

Conclusão: Com os dados analisados e comparados, mostrou-se a forma como as vogais do Kubeo se comportam em contraste com as do Português, e que é preciso ser levado em consideração os contrastes das vogais dependendo de sua posição métrica. Levando a compreender como funciona a fonética e fonologia do Kubeo e isso nos ajuda a chegar mais perto de termos um padrão lingüístico de modo a ser catalogado e repassado o conhecimento para outros pesquisadores para assim então, ajudar na criação das gramáticas e do ensino do própria língua Kubeo. E com isso proporcionará uma maior propagação da língua e cultura indígena vivenciada por aqueles povos daquela região, podendo facilitar a comunicação para todos. E, é preciso uma continuação dessa pesquisa e das análises dos dados, pois é necessário que se aprofunde o estudo dos acentos, relacionando então com o tom que também sucede no Kubeo, e pensando sobre a relação que o acento e o tom terá e o que um ou o outro modificará a posição das vogais quando real

Palavras-Chave: Kubeo, Português Brasileiro, Acento, Formantes, Prosódia

Colaboradores: bolsista e orientado

Política de ação afirmativa e sistema de cotas no Brasil: sua influência na formação dos cursistas de pedagogia na UnB

Júnia Luz de Souza

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): OTILIA MARIA ALVES DA NOBREGA ALBERTO DANTAS

Introdução: A Universidade de Brasília realizou o primeiro vestibular com o sistema de cotas em junho de 2004, foi pioneira na aplicação prática do sistema de cotas raciais, oportunizou assim a igualdade de oportunidades para um grupo específicos considerados excluídos e emancipados de seus direitos. Com a implementação observa-se que houve a tão almejada inserção social e acadêmica no sentido de oportunizar-lhes a autonomia, o exercício da cidadania e a emancipação. Daí o interesse em investigar a implementação da política de ação afirmativa e o sistema de cotas dos cursistas de Pedagogia, surgiu pelo aumento significativo da quantidade de negros estudantes que antes era minoria e hoje há centenas.

O estudo teve como objetivo geral analisar as contribuições da Política de Ações Afirmativas e sistema de cotas para a formação profissional e sinalizar a influência desta Política para os(as) cotistas, alunos(as) do Curso de Pedagogia da UnB.

Metodologia: A metodologia da pesquisa, de base qual-quantitativa, foi apoiada em dados documentais e dos participantes coleta de dados retirados do banco de dados do SAA/UnB para identificar os ingressantes do curso de Pedagogia contemplados pelo Programa de Ações Afirmativas entre os anos de 2004 a 2015. De posse destes dados encaminhamos, por e-mail, um questionário para identificação dos pesquisados e analisar o impacto que esta política tem promovido nos alunos pesquisados. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica no sentido de apresentar e contextualizar esta política pública de educação.

Os sujeitos pesquisados foram 234 alunos cotistas pela categoria negro, pardo e indígena. Do universo de alunos pesquisados, apenas 13 estudantes participaram da pesquisa. Todas as respondentes afirmam ser do sexo feminino e 61,5% (8) delas estudaram o Ensino Médio em Escola Pública.

Resultados: Ações afirmativas são políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que tem como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural.

A Universidade de Brasília é pioneira na implementação da política de ação afirmativa, a "Lei de Cotas" destinou 20% das vagas dos cursos para grupos específicos classificados por "raça ou etnia.

Concordando com Almeida (2007), esta política são medidas especiais e temporárias, tomadas pelo estado, visando eliminar desigualdades históricas garantindo a igualdade de oportunidades e tratamento.

Conclusão: Os estudos nos levaram a situar a política de ações afirmativas na Universidade de Brasília e o pioneirismo desta universidade ao consolidar uma política de tamanha importância para o povo brasileiro e sua história.

O curso de Pedagogia, desde 2004 tem absorvido um número significativo de cotistas, seja pelo vestibular, pelo Sisu ou pelo PAS. O importante que o índice de desistência se apresenta pequeno em relação ao volume de estudantes que permanecem no curso. Sabe-se, também, que as mulheres são em maior número na entrada e permanência no curso. Ao final, conseguimos sinalizar, na prática, mesmo que superficialmente, a influência deste programa na vida acadêmica dos cotistas.

Continuaremos dando voz aos cotistas sobre o que pensam a respeito da Política de Ações Afirmativas e realizar um levantamento aleatório de seus históricos para analisar os espaços e a trajetória acadêmica dos investigados. Assim, poderemos delinear com mais precisão, a importância social desta política.

Palavras-Chave: Ações Afirmativas, Inclusão, Políticas Públicas.

Colaboradores: SAA/UnB e Cursistas de Pedagogia ingressantes entre 2008 a 2015.

Identificação de acervos fotográficos e fílmicos em acervos particulares em Brasília e no Distrito Federal

Kadidja Valéria Reginaldo de Oliveira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA LUCIA DE ABREU GOMES

Introdução: O Projeto de Pesquisa iniciado em agosto de 2014, e concluído em junho de 2016, instaurado no âmbito do Grupo de Pesquisa Imagem, Memória e Informação – IMI – teve como objetivo mapear a produção e a acumulação de registros audiovisuais em arquivos particulares no Distrito Federal, abrangendo a cidade de Brasília e em etapas subsequentes, o Distrito Federal. Para tornar o projeto possível dado todo o escopo da pesquisa, qual seja, todo o Distrito Federal, o grupo IMI definiu ao longo do primeiro ano de atividades – 2014/2015 - reuniões periódicas (quinzenais) com o grupo de pesquisa ProIC. Por meio desses encontros, além das discussões das impressões individuais de revisão bibliográfica, e da definição de áreas de pesquisa pelos estudantes pesquisadores, foi construído pelo grupo um Instrumento de Coleta de Dados (ICD) para ser aplicado no âmbito da metodologia de pesquisa. Nesse foram integrados os termos técnicos (no contexto da terminologia, equipamentos e instrumentos) do aud

Metodologia: Como forma de encontrar os produtores e/ou detentor de acervos audiovisuais particulares em Brasília iniciou-se pela pesquisa na internet, e em redes sociais de nomes reconhecidamente incontornáveis desse cenário. Observou-se uma pulsante produção no cenário brasileiro. E em segunda fase de pesquisa a participação intensa em eventos de festivais de cinema, mostras e exposições de fotografia na capital que vislumbrou o encontro desses produtores. Ao identificar os prováveis entrevistados, entramos em contato e passamos a agendar nossas visitas para aplicação do ICD (Instrumento de Coleta de Dados), aplicado igualmente no ano anterior.

Resultados: Na realização da pesquisa foram identificados mais de quarenta produtores, entre eles, fotógrafos e cineastas, e com todos enviados convite apresentando o Projeto de Pesquisa e convidando para participar de uma entrevista presencial para aplicar o ICD. Totalizaram vinte e três entrevistas que contemplaram a aplicação do ICD. Em consentimento de algumas entrevistas por parte do entrevistado registrou-se fotos do acervo ou do local da entrevista, e em algumas, a gravação de áudio, e ainda filmagens. Destacaram-se no item organização da produção e do acervo, as ferramentas e máquinas, os suportes, e os formatos de produção dos documentos audiovisuais que tem se multiplicado de acordo com o avanço da tecnologia e a quantidade e qualidade da produção tem aumentado de forma rápida e crescente. Em contrapartida a preocupação com a obsolescência das tecnologias e dos suportes de acesso e leitura das imagens e dos filmes foi observada como maior preocupação por todos entrevistados. O proje

Conclusão: A experiência da iniciação científica é transformadora para a reflexão do papel da universidade para a sociedade. Nesse estudo buscou-se abordar sobre o mapeamento dos produtores, identificação de fontes de preservação do audiovisual e as preocupações de produtores audiovisuais particulares em Brasília/DF.

Por meio da pesquisa nas fontes de produções particulares de audiovisuais não se identificou em Brasília lugares constituídos para a conservação e restauração fílmica. E também, lugares de acolhimento que garantem condições de tratamento de preservação das referidas produções.

Considerando a representação significativa para a memória da sociedade dessa produção para

Brasília, e as fragilidades observadas na preservação do audiovisual desses produtores, pretende-se dar continuidade no campo da pesquisa com o desdobramento para a salvaguarda do patrimônio imaterial, ora construído pela sociedade de Brasília, no que tange identificar de que maneira a memória social está prese

Palavras-Chave: Acervo privado – Acervos fotográficos – Acervos Fílmicos - Documentos Audiovisuais – Preservação audiovisual – Imagem, Memória e Informação

Colaboradores: Rinaldo Morelli, Kazuo Okubo, Raquel Pelicano, Marcelo Feijó, Bento Viana, Marta Penner, Beto Barata, Jaqueline Lisboa, Clarissa Borges, Edson Fogaça, Leo Bentes

Do convento ao desencarne: A hagiografia da monja carmelita Teresa de Jesus em 20 painéis da Igreja da Ordem Terceira do Carmo do Recife, Capitania de Pernambuco

KályAnii de Armondis Rocha

Unidade Acadêmica: Departamento de História

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRE CABRAL HONOR

Introdução: A pesquisa procura analisar iconologicamente vinte painéis que retratam a vida de Santa Teresa D'Ávila (1515 – 1582) presentes a igreja Ordem Terceira Carmelita do Recife em Pernambuco. Trata-se do maior acervo hagiográfico de Santa Teresa D'Ávila em pintura até então identificado. Os painéis fazem parte da composição do templo barroco estão distribuídos pelo teto da nave principal em forma de caixotões (40 painéis) e ao lado das janelas laterais e arco cruzeiro (18 painéis). Esses 58 painéis representam momentos da vida de Santa Tereza, sendo eles pintados por João de Deus e Sepúlveda na segunda metade do século XVIII. A inédita pesquisa procura entender essa hagiografia pictórica dentro de uma cultura de circulação de imagens que se realizava por meio de livros e impressos avulsos no século XVIII. Procura-se compreender na análise dos vinte painéis uma conexão entre os impressos hagiográfico das santas e suas obras escritas, tentando compreender a matriz histórica dos painéis

Metodologia: O conceito de arte Barroca persuasiva e teatral, baseia-se fundamentalmente em autores como Baeta (2012), Mahíquez (2008, 2009), Argan (2004), Panofsky (1991), Santiago (1989, 2007). Trabalhando metodologia de análise imagética proposta por Erwin Panofsky (1991), a qual se divide em três etapas: pré-iconográfica, iconográfica e iconológica. A primeira trata-se da identificação das formas puras, o que está sendo representada. Na iconográfica, almeja-se um maior aprofundamento na compreensão das imagens, identificando as personagens e as cenas representadas, busca aprofundar-se nas obras identificando as cenas e seus significados. Durante a análise procurou-se conhecer os significados intrínsecos daquelas obras de arte. III. Significado intrínseco ou conteúdo: é apreendido pela determinação daqueles princípios subjacentes que revelam a atitude básica de uma nação, de um período, classe social, crença religiosa ou filosófica — qualificados por um personagem e condensados em uma obra. (

Resultados: A listagem dos livros com as gravuras hagiográficas da santa foi elencada no artigo Espiritualidade e Misticismo De Santa Tereza de Jesus, da Gravura à Azulejaria de Lúcia Marinho. A autora retrata a trajetória das artes envolvendo Santa Tereza e a divulgação de sua mensagem. Dos oito livros de gravuras existentes foram levantados seis, disponibilizados pelo orientador e pesquisados na internet. A partir desse levantamento foi elaborada uma ficha de catalogação, a qual se faz uma relação entre o livro e a página onde está a gravura. Devido ao caráter histórico do barroco e a cultura de circulação de imagens da época a maioria dos painéis possuem referências nas gravuras. Em uma segunda parte do presente trabalho se faz uma relação entre as imagens e a inspiração na passagem do livro da vida contextualizadas dentro da cultura histórica carmelita que se expressa no templo através do Barroco. Devido à subjetividade da análise das imagens apenas 6 foram completamente identificadas.

Conclusão: A partir dessa análise compreende-se a importância de Santa Teresa para a concretização da experiência barroca no templo da ordem terceira. E como se usava as gravuras como “fontes” para as pinturas, a representação com base hagiografias garantiam o decoro e a aceitação da pintura por parte da Igreja, a qual se apresenta como um teatro barroco, um espetáculo da vida de Santa Teresa.

A crescente popularidade das biografias de santos trouxe para perto dos fiéis o devido exemplo de devoção a Deus e a reafirmação da importância de figuras como Santa Teresa e sua obra no convento Carmelita.

Palavras-Chave: Barroco, Recife, Santa Teresa D'Ávila, Carmelita, hagiografia, Painéis.

Colaboradores: André Honor

Estudo comparativo de tratados de composição da primeira fase da polifonia ocidental

Kamai Freire

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): SERGIO NOGUEIRA MENDES

Introdução: A presente pesquisa surgiu na época em que o aluno-pesquisador prestou monitoria durante três semestres nas disciplinas de Contraponto I e Contraponto II. Ao substituir o professor em sala de aula (e ao prestar acompanhamento individual para correção de exercícios dos colegas) percebeu-se em vários alunos uma enorme dificuldade de absorver produtivamente as diretrizes teóricas do conteúdo abordado, e a partir desta demanda, iniciou-se uma pesquisa sobre algumas fontes da teoria do contraponto em busca de uma contextualização da pedagogia tradicional. Escolheu-se, então, uma bibliografia para ser revisada e comparada, a fim de construir uma análise crítica sobre esta tradição de ensino da composição musical.

Metodologia: Na fase de Revisão Bibliográfica constatou-se certa dificuldade, uma vez que a “bíblia” tradicional do contraponto não está em entre os objetos de estudo mais cativantes. Alguns tratados foram difíceis de encontrar, e mesmo seus respectivos artigos de revisão não eram de fácil acesso. Enfim, foram lidos os tratados dos autores J. Tinctoris (1477), G. Zarlino (1558), J. J. Fux (1725), K. Jeppesen (1939), E. Krenek (1940), A. Schoenberg (1950). O estudo foi notoriamente aprimorado pela leitura de oito artigos que serviram de modelo, dada a eficiência na contextualização da teoria do contraponto e na comparação desta com o respectivo repertório. As leituras eram seguidas da reunião de orientação com o professor, na qual se debatia algumas citações para eleger quais insights seriam pertinentes à pesquisa. Via de regra, só uma pequena parte das digressões filosóficas cabia no texto final, pois o estudo desencadeia uma série de reflexões que não entram no recorte do produto final.

Resultados: Os resultados previstos pelo projeto da pesquisa são a elaboração de um artigo e a apresentação do pôster no Congresso de Iniciação Científica. Ademais, o que realmente se espera deste processo é fomentar um debate esclarecido e atencioso sobre o ensino superior em música. Ao longo da pesquisa, vários professores foram indagados sobre o tema, muitos deles concordando que o Contraponto é uma disciplina delicada, em parte, porque o mesmo curso é oferecido para estudantes de composição, de regência, de licenciatura e de técnica instrumental, todos eles com demandas e expectativas completamente diferentes, o que dificulta muito a construção de uma ementa equilibrada para este público diverso. Em vistas disso, pretendemos, a longo prazo, induzir a comunidade acadêmica a repensar a formatação dos métodos de ensino, para que evitem levar adiante uma pedagogia tradicional de maneira acrítica.

Conclusão: A discussão principal é a inserção do contraponto no currículo de graduação e, na medida do possível, mensurar – ainda que subjetivamente – o valor deste conteúdo na formação de um compositor. Esta disciplina não é ofertada em qualquer faculdade de música, e mesmo nas universidades que a adotam, algumas não utilizam o método tradicional. Assume-se que este conteúdo teórico constitui uma eficiente ferramenta musical e pedagógica, porém, a forma como é apresentado ao aluno determina seu aproveitamento.

Ou seja, antes de engajarem-se neste objeto, professor e aluno devem estar de acordo: o que se pretende com a teoria do contraponto? Compor “em estilos” do passado? Subsidiar o estudo da harmonia clássica? Visualizar a “trajetória” entre contraponto modal e harmonia tonal? Aprimorar a capacidade de análise musical do aluno? Dar base aos estudos musicográficos e à musicologia crítica? Vale notar que, para compor estilisticamente, a resposta parece estar muito mais no repertório do que nos

Palavras-Chave: teoria musical, pedagogia musical, composição, contraponto, polifonia.

Colaboradores: Não há colaboradores.

O sistema bancário e a regulação bancária

Karine Cristina de Oliveira Paiva

Unidade Acadêmica: Departamento de Economia - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): DANIEL OLIVEIRA CAJUEIRO

Introdução: A crise de 2007 suscitou o debate acerca dos impactos das inovações financeiras no sistema financeiro. Segundo o relatório Wall Street and the Financial Crisis: Anatomy of a Financial Collapse (2011), a crise foi o resultado de complexos produtos financeiros, alta tomada de risco, conflitos de interesse e falha das instituições de supervisão e regulação, agências de rating de crédito e do próprio mercado. Mais especificamente, a falta de regulação e a difusão das inovações financeiras, através de processos de securitização, permitiram o ocultamento de riscos, levando investidores a decisões equivocadas e a uma maior complexidade das operações (Awrey, 2013, Boz & Mendoza, 2014, Brunnermeier, 2009, Kim, Koo & Park, 2013, Piazza, 2015, Redmond, 2013, Thakor, 2012). Assim, dada a importância das inovações financeiras no presente contexto, o estudo busca reunir a literatura sobre os novos produtos financeiros, a fim de sintetizar o conhecimento no estado das artes e relacionar os autores.

Metodologia: Para melhor contextualizar as inovações financeiras no contexto da crise de 2007 e analisar seus impactos no sistema financeiro, realizou-se extensa revisão de literatura com enfoque no período pós-crise, que consiste no estado das artes das pesquisas sobre as inovações financeiras, a fim de elencar as diferentes visões em relação aos principais autores precedentes à crise. Para tanto, o estudo compreende os principais determinantes da crise financeira de 2007, os tipos de inovações, suas respectivas características, os impactos decorrentes, o processo de disseminação no sistema financeiro e a sua consequente fragilização. Dessa forma, será possível analisar se a literatura percebe a inovação financeira como determinante da instabilidade generalizada do sistema financeiro ou como necessária ao desenvolvimento do sistema ao garantir maior eficiência.

Resultados: A inovação financeira envolve grau de novidade, às vezes um avanço visionário, mas mais frequentemente uma combinação inventiva dos elementos existentes (Redmond, 2013), também pode consistir em choques imprevistos na economia (Tufano, 2003), ou como algo novo que reduz os custos e os riscos (Frame & White, 2009, Gennaioli et al., 2012). Tais definições explicitam os diferentes entendimentos dos impactos das inovações existentes na literatura. Por um lado, enfoca-se o impacto fundamental das inovações no desenvolvimento do sistema financeiro ao gerar maior eficiência na alocação de capital e transferência de risco para aqueles mais capazes de suportar (Dyannan, 2006, Lerner, 2006, Plosser, 2009, Norden et al., 2014). Por outro, evidenciam-se os resultados negativos da disseminação das inovações na tomada de risco excessivo, elevação da complexidade do sistema e da sensibilidade da economia a choques sistêmicos (Boz & Mendoza, 2014, Gennaioli et al., 2012, Piazza, 2015, Thakor, 2012).

Conclusão: A literatura difere no entendimento do impacto das inovações no sistema financeiro. Por um lado, enfoca-se o impacto fundamental das inovações no desenvolvimento do sistema financeiro e por outro o papel negativo na fragilização do sistema. Entretanto, Awrey (2013) aponta que as implicações das inovações financeiras não são tão simples (Litan, 2010; Tufano, 2003; Van Horne, 1985) e há a necessidade de uma compreensão mais cautelosa e menos carregada de valor (Tufano, 2003). Dessa forma, mais estudos sobre os impactos das inovações são necessários para que se entenda o sistema financeiro e práticas para evitar crises. Uma possível análise pode avaliar o impacto no sistema financeiro no contexto de falha na regulação e supervisão, buscando responder se o impacto negativo das inovações na estabilidade do sistema financeiro é decorrente das suas características intrínsecas ou pode ser resultado da regulação e supervisão não se aperfeiçoarem ao mesmo ritmo que novos produtos financeiros.

Palavras-Chave: Crise Financeira, Eficiência, Inovação Financeira, Risco Excessivo.

Colaboradores: Daniel Oliveira Cajueiro e Benjamin Miranda Tabak

O dialogismo presente entre A elegância do ouriço (obra literária) e o Porco espinho (obra cinematográfica).

Karine dos Santos Souza

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA DA GLORIA MAGALHAES DOS REIS

Introdução: Nosso trabalho apresenta uma discussão sobre a adaptação do romance A elegância do ouriço (BARBERY, Muriel 2006) para o cinema à luz do conceito de dialogismo de Mikhail Bakhtin (1895 – 1975). A adaptação cinematográfica tem o título de O ouriço (2009), e foi dirigido pela diretora e roteirista Mona Achache. A análise aborda as questões de adaptação de um gênero para outro e a presença do dialogismo bakhtiniano dentro de cada uma das obras, trazendo exemplos presentes em ambas. A abordagem de outros autores que escreveram acerca de Bakhtin e o conceito de dialogismo nas esferas literárias e cinematográficas também é feita de modo a fundamentar e enriquecer a discussão levantada. Alguns conceitos do autor base de nossa fundamentação teórica são explorados, como o dialogismo, a heteroglossia, o plurilinguismo, a pluriestilística e a plurivocalidade. Além disso, também é apresentada a conceituação concernente à teoria literária do mesmo autor para o gênero romanesco, que corresponde ao

Metodologia: Para fazer essa análise, escolhemos subdividir o desenvolvimento em três eixos principais: como o narrador/personagem aparece em cada uma das obras analisadas, os fatores interculturais presentes nas narrativas, a intertextualidade manifesta em ambas produções. No primeiro eixo de análise evidenciamos as diferenças entre o romance e a obra cinematográfica, em um temos duas narradoras, no segundo, somente uma. Esse é um dos primeiros pontos a ser notado e é algo extremamente relevante para a discussão. Por que Renée deixa de narrar no filme? Como isso interfere na percepção da obra cinematográfica? Procuramos compreender a dinâmica dessa mudança e defender a legitimidade da transcrição cinematográfica apresentando, inclusive, a justificativa da própria diretora a respeito dessa modificação feita. No segundo eixo, a intenção é de salientar a presença de fatores interculturais presentes nas duas obras. O diálogo intercultural é um dos pontos cruciais da narrativa, sendo facilmente no

Resultados: Os eixos correspondentes aos fatores interculturais presentes na narrativa e à intertextualidade manifesta em ambas produções ainda estão em desenvolvimento, mas já estão bem encaminhados possuindo cada qual seu esboço. O cronograma do trabalho vem sendo seguido e os resultados têm correspondido ao que esperávamos.

Conclusão: Reafirmamos que o objetivo com a finalização da pesquisa seja de enriquecer as discussões a respeito de Bakhtin no âmbito dos estudos culturais, mais especificamente no que diz respeito a adaptações literárias para o cinema, assunto conflituoso que encontra uma enorme gama de possibilidades de diálogo com a teoria bakhtiniana.

Palavras-Chave: Cinema, dialogismo, literatura, intertextualidade

Colaboradores: Grupo GEDLLE (Grupo de Estudos em Línguas e Literaturas Estrangeiras) Disponível em: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.

Tipo de transição e consolidação democrática no Cone Sul: o caso do Chile

Karine Fernandes Farinha

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA HELENA DE CASTRO SANTOS

Introdução: A pesquisa “Tipo de Transição e Consolidação Democrática no Cone Sul: o Caso do Chile” visa procurar variáveis alternativas à relação entre tipo de transição e trajetória democrática chilena. Com base na literatura da chamada Terceira Onda da Democratização, a forma como se dá a transição democrática em um país (se por pacto, por ruptura ou por extrication) influenciará a velocidade e facilidade do processo de consolidação democrática que se seguiria. Assim, o caso do Chile, país onde essa transição foi pactada, com o resguardo de amplas garantias aos militares, demonstra que apenas a variável tipo de transição não dá conta do fato de sua democracia ter se consolidado rapidamente (levando-se em conta principalmente os índices da Freedom House). Dessa forma, se faz necessário olhar não apenas para o processo de desmilitarização chileno em separado, mas também para as dinâmicas eleitorais existentes antes e após a prisão do ditador Augusto Pinochet – acontecimento que representa verdadei

Metodologia: O método utilizado é o comparativo, sendo a análise efetuada por estudo de caso do tipo process tracing.

Resultados: Linha do tempo referente à evolução da legislação chilena relativa à desmilitarização a partir de 2007 e linha do tempo relacionada aos principais eventos da desmilitarização.

Conclusão: - Do ponto de vista da literatura sobre processos de transição da chamada “Terceira Onda da Democratização”, o Chile constitui caso desviante dessa teoria.

Palavras-Chave: Desmilitarização, Relações civis-militares, Transição Democrática, Chile,

Colaboradores: Profª. Maria Helena de Castro Santos, Sara Tapia Ferreira, Karine Fernandes Farinha, Pedro Paschoalin de Amorim.

Mapeamento de autores-referência, opinião pública em período anterior a 1927: um levantamento histórico a partir de Técnicas de propaganda na Guerra Mundial, de Harold Lasswell

Karine Santos Sousa

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UCB

Orientador(a): Rafiza Luziani Varão Ribeiro Carvalho

Introdução: Harold Lasswell aponta, ao final de sua tese, para o fato de que seu trabalho não é exatamente o instaurador das pesquisas sobre propaganda, ao afirmar, em comentário breve sobre a bibliografia de Técnica de Propaganda na Guerra Mundial, que: "É pouco válido em um estudo desse tipo listar o longo rol de materiais impressos que foram citados. Em vez disso, é mais efetivo anexar uma lista que se concentra no peso de algumas das principais características do problema geral" (Lasswell, 1938, p.223).

Lasswell elenca uma série de obras que seriam fundamentais para a compreensão dos temas estudados em sua tese, destacando das obras consultadas por ele apenas aquelas que poderiam ser consideradas grandes referências. Temos aí um dos primeiros inventários do capital teórico da área, ou seja, o primeiro arrolamento de obras que são essenciais para serem lidas sobre comunicação. Esta proposta de pesquisa busca construir um mapeamento desses autores presentes na obra de Harold Lasswell.

Metodologia: Este plano de trabalho tem uma natureza teórica e não empírica e busca mapear e analisar a obra de autores listados na bibliografia de Técnicas de Propaganda na Guerra Mundial, especificamente no que tange à opinião pública.

Assim, dividimos os procedimentos metodológicos, que incluem técnicas e métodos de pesquisa, em duas etapas, que julgamos fundamentais:

- 1) Em primeiro lugar, dar-se-á a estipulação do corpus de pesquisa que será submetido a análise de conteúdo, a princípio definido como as todas as obras listadas por Lasswell na bibliografia de sua tese. Entretanto, sabemos que, em função de sua antiguidade, muitas dessas obras podem não estar acessíveis, fazendo com que o corpus da pesquisa só seja definido após a verificação de disponibilidade ou não dos títulos;
- 2) Em segundo lugar, será feita a análise propriamente dita do conteúdo das obras estipuladas como corpus sobre a opinião pública. Essa etapa é o objetivo primeiro do projeto e é também a mais laboriosa.

Resultados: Familiarização com o contexto da pesquisa em comunicação, domine o método da análise de conteúdo e consiga realizar inter-relações entre o que é produzido hoje e o que foi feito no passado no que diz respeito ao campo da comunicação. Como produto final, a aluna apresenta artigo no maior congresso da área de Comunicação no país, o Intercom, sobre o assunto.

Conclusão: A partir do exposto neste trabalho, foi possível perceber que os estudos e textos produzidos em solo europeu foram fundamentais para a formação de um pensamento sobre a comunicação, apesar da historiografia tradicional do campo apontar, na maioria das vezes os Estados Unidos como berço da pesquisa em Comunicação. Além disso, como o próprio Harold Lasswell asseverou, quando sua tese de doutorado foi elaborada, já havia materiais importantes realizados sobre propaganda e sobre temas que seriam posteriormente reconhecidos como pertencentes ao campo da Comunicação, como opinião pública, jornalismo e publicidade, por exemplo.

Esses trabalhos se revelam como importantes pistas sobre a gênese do saber comunicacional, partindo da observação do senso comum, a princípio, e rumando posteriormente a reflexões mais elaboradas.

Palavras-Chave: Teorias da comunicação; campo da comunicação; história; pesquisa europeia; pesquisa americana.

Colaboradores: Marcus Vinícius Gomes; Rodrigo Barros Mendonça e Susanne de Melo Moreira

BRASÍLIA, VAZIO MODERNO E APROPRIAÇÃO SOCIAL: estudos de caso em Águas Claras

Karoline de Sousa Cunha

Unidade Acadêmica: Depto.de Teoria e Hist.em Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): LUCIANA SABOIA FONSECA CRUZ

Introdução: Brasília refletiu a afirmação política da década de 1960 e consolidou os preceitos do urbanismo moderno do século XX. Caracterizou-se pela forte setorização, edifícios isolados, extensas áreas verdes e espaços vazios planejados que fomentaram discussões acerca da pouca vivência nesses espaços, tornando-se silenciosos e sem identidade cultural. Em 1983, o projeto do bairro de Águas Claras nasceu como crítica ao plano de Brasília. Propunha alta densidade no uso do solo, edificações verticais dinâmicas que enfatizavam os espaços de convívio coletivo de escala urbana, para que pudessem propiciar vivência e interação com a cidade. Entretanto, durante sua construção, o conceito destes espaços (as praças) se perdeu, estando hoje cercados por grandes muros e barreiras visuais. O objetivo da pesquisa é estudar como as praças se configuram em Águas Claras. Busca-se entender como os espaços públicos planejados constroem narrativas de apropriação social, reconfigurando-se na cidade de Águas Claras?

Metodologia: De acordo com o processo mimético de configuração, a análise do espaço projetado compreendeu a busca pela documentação sobre Águas Claras. O estudo do espaço construído se deu por comparação entre entrevista e fatos e, o mapeamento dos espaços públicos e a classificação das praças, pela forma, escala urbana e contexto, e elaboração de mapas e diagramas da malha urbana edifi-cada. Em microescala, analisou-se o desenho urbano, visuais, equipamentos, acessos e contexto nas 4 praças escolhidas como objeto de estudo. As observações sistemáticas de campo analisaram as movimentações e permanências nas praças, evidenciando a vivência e apropriação do espaço. O mapeamento das atividades e práticas sociais buscaram identificar como o indivíduo se relaciona com esses espaços e o reconfigura cotidianamente. Foi realizado também um acompanhamento das redes sociais relacionadas com as praças em estudo, a fim de analisar a relação dos moradores com esses espaços e os usos e movimentos culturais.

Resultados: Com relação ao espaço projetado e o construído, Águas Claras não consolidou várias premissas do projeto, como bulevares arborizados e priorização do pedestre. O rápido inchaço populacional sobrecarregou as redes de infraestrutura urbana e a cidade extrapolou os gabaritos de altura dos edifícios criando ruas estreitas e cercadas de altos muros e barreiras visuais. Conforme as análises, ainda com divergências em relação ao projeto, os conceitos relacionados a vivência se mostram presentes nas praças da cidade. A apropriação social se reconfigura de diversas maneiras e escalas nos espaços públicos, dependendo da sua morfologia. As praças nodais e as próximas as vias principais apresentam maior ocupação por grupos sociais externos, enquanto as praças de contexto residencial possuem uso mais isolado, dos moradores. As práticas sociais, como: sarau nas praças, encontros com vendas de alimentos, e grupos nas redes sociais revelam atividades que proporcionam interação entre os indivíduos.

Conclusão: O artigo é oriundo do projeto de pesquisa BRASÍLIA, IDENTIDADE E MODERNIDADE: narrativas de reconfiguração do espaço planejado, que parte da teoria que remete a configuração arquitetônica dos espaços planejados como uma trama entre o habitar e o construir. Nota-se nas praças, que o espaço projetado está em constante reconfiguração. Como exemplo das praças “col de sac”, onde os espaços públicos projetados para uso externo, hoje são subutilizados pelos moradores. A configuração morfológica dos espaços e a relação entre os grupos sociais alteram os modos de apropriação. O artigo ressalta a relevância da apropriação cotidiana nos espaços públicos projetados e construídos, e também incentiva a pesquisa e análise nas cidades que conformam Brasília como um todo, não apenas o Plano Piloto. E por fim, contribui também para a aquisição de um banco de dados sobre Águas Claras, para propiciar novas pesquisas na região evidenciando vários pontos que podem ser abordados sobre a cidade.

Palavras-Chave: Modernidade, Espaços públicos, Apropriação, Águas Claras, Brasília.

Colaboradores: Lucas Brasil - Sociólogo (UnB) e discente do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – UnB Sued Ferreira - Arquiteta e Urbanista, discente do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Organización Interamericana de Cooperación Intermunicipal (OICI): atividades e concepções para o desenvolvimento municipal interamericano (1938-1958)

Karoline Mayara Marinho Rodrigues

Unidade Acadêmica: Depto.de Teoria e Hist.em Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): RODRIGO SANTOS DE FARIA

Introdução: A Organización Interamericana de Cooperación Intermunicipal (OICI) se insere em um contexto de criação de instituições que tiveram um fundo político originário comum no século XIX associado ao processo de construção do pan-americanismo, e posto em prática nas Conferências Internacionais Americanas, também denominadas de Conferências Pan-Americanas. Esse movimento pan-americanista tinha como objetivo básico a união das nações americanas por meio do fortalecimento do comércio na América. A criação da OICI foi motivada em duas resoluções, V e VI, da Conferência Internacional Americana, realizadas, respectivamente, em Santiago e Havana em 1923 e 1928. Dez anos mais tarde, durante o Primeiro Congresso Pan-Americano de Municípios realizado em Havana, nos dias 14 a 18 de novembro de 1938, pela Resolução nº 70, foi criada a OICI. As outras instituições criadas neste contexto foram o Centro Interamericana de Vivienda y Planeamiento (CINVA), criado na Colômbia na década de 1950, a Sociedad Inter

Metodologia: O acesso as edições da Revista Interamericana de Municípios se deram através de digitalizações dos documentos originais. O recorte estudado permeia o período entre 1951 a 1956. Nesse período foram publicadas as edições do Ano I, II, III, V e VI, compreendendo um volume de 40 textos em espanhol. Nesta etapa os textos foram catalogados para entender a organização da revista e fazer um resumo dos temas presentes. Os textos VII Reunião do Congresso Interamericano de Municípios foram disponibilizados em um compilado feito pelo Antônio Delorenzo Neto, adquirido pelo orientador Rodrigo de Faria. Estão presentes 50 textos em português, sendo o texto final de síntese do evento, além de estar escrito em português, estão em inglês e espanhol. Os 53 textos foram catalogados. Devido ao grande volume de conteúdo e como estratégia para terminar a pesquisa, foram analisados os 20 textos do tema de serviços públicos municipais.

Resultados: Foram analisadas nove edições das Revista Interamericana de Municípios, dos anos de 1951 até 1956. As publicações discutem questões acerca dos municípios membros, como os serviços públicos, o turismo, o desenvolvimento local, as finanças, a autonomia municipal, os problemas de descentralização, a formação dos funcionários públicos, os planos urbanísticos, etc. Os temas abordados na VII Reunião do Congresso Interamericano de Municípios: finanças municipais, o município como unidade efetiva de administração descentralizada visando a obter os fins do estado e serviços públicos municipais. Dentro do tema de serviços públicos municipais são abordados os assuntos: planejamento urbano, planejamento regional, levantamento dos problemas dos municípios e práticas para sua melhora, desenvolvimento planejado dos municípios, princípios da autonomia municipal, infraestrutura, normas, plano regulador, cooperação municipal, necessidades urbanas, programas, racionalização administração e estudos d

Conclusão: A cooperação intermunicipal, ideia no qual norteia a OICI, realiza-se por meio de uma coordenação de estudos, intercâmbio de ideias e experiências, prestação de serviços de benefício público, com caráter científico administrativo, presentes na Revista Interamericana de Municípios e nos debates realizados nos congressos, na solução das questões que afetam as atividades dos governos locais e bem-estar dos habitantes a partir de estudos de caso e propostas de programas. O estudo das publicações da OICI interessa também avaliar a participação profissional e institucional brasileira, especialmente da Associação Brasileira de Municípios (ABAM), observada pela identificação dos autores dos textos e listas de presença na VII Reunião do Congresso Interamericano de Municípios.

Palavras-Chave: OICI, Cooperação intermunicipal, Revista Interamericana de Municípios, Congresso Interamericano de Municípios, América Latina.

Colaboradores: não se aplica

o contemporâneo e a obra de arte literária: uma leitura de Giorgio Agamben

Kathia Regina Vieira

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ROGERIO DA SILVA LIMA

Introdução: A Pesquisa consiste na leitura e análise crítica da obra *O que é o contemporâneo*, de Giorgio Agamben, e produção de relatório de pesquisa analítico sobre o uso do conceito de tempo na contemporaneidade por Agamben. Seu objetivo é refletir sobre o tempo e o contemporâneo através de uma perspectiva multidisciplinar que envolve a literatura, a arte, a filosofia e a ciência. Tais reflexões lançam luzes para uma melhor compreensão da contemporaneidade por envolver um olhar mais amplo acerca das formas de expressões humanas e um exemplo onde estes olhares se cruzam e se fundem pode ser identificado na pintura de Salvador Dalí intitulada *A persistência da memória* onde se retrata a liquidez do tempo que escorre através de relógios derretidos. A pesquisa mostra que há uma singular e estreita ligação entre o tempo e o contemporâneo, sendo este tempo considerado contínuo, inexorável, fluido e relativo não se prendendo a nenhuma categoria específica de definição.

Metodologia: A metodologia de estudo utilizada se concentrou em três momentos: primeiro foi a leitura do livro *O que é o contemporâneo*, de Giorgio Agamben, e pesquisas de outras obras pertinentes ao tema. O segundo momento foi o do aprofundamento conceitual, que partiu da leitura da literatura específica e que levou a investigação e incorporação de outros textos que ampliaram as ideias propostas. Neste momento foram consideradas algumas influências importantes na obra de Agamben, como por exemplo, o de Walter Benjamin. O terceiro momento se concentrou no exame e na análise dos textos e questões levantadas com a finalidade de elaboração de relatórios e do texto final da pesquisa. Tal texto final focaliza a visão do que é contemporâneo na obra literária conjuntamente com visões da arte e da filosofia de Agamben alinhada a uma breve exposição sobre o tempo e a Relatividade na área da física moderna.

Resultados: Os resultados obtidos na pesquisa mostram uma estreita ligação entre o tempo e o contemporâneo na obra de Agamben. Isto possibilitou uma aproximação singular com outras áreas que também pesquisam sobre o tempo, pois pode-se unir a física, a pintura e a literatura, por exemplo, para expandir nossos conhecimentos. Nesse contexto, percebeu-se o tempo como uma forma de sensibilidade e viu-se que o tempo literário vai além do tempo físico, do tempo histórico, do tempo pessoal ou social, algo, muito importante, pois situou a pesquisa exatamente no que Agamben denomina de contemporaneidade. E é a inserção do homem na contemporaneidade que permitiu que ver os escuros do tempo atual para lançar luzes em direção ao tempo futuro.

Conclusão: A primeira conclusão da pesquisa é que há uma singular e estreita ligação entre o tempo e o contemporâneo em Agamben que se traduz igualmente em uma dissociação e um anacronismo. Uma conclusão que daí se segue é que este tempo considerado é contínuo, inexorável, fluido e relativo não se prendendo a nenhuma categoria específica de definição. Importante é também considerar mais dois pontos conclusivos: a necessidade de se fixar no tempo real, na realidade cotidiana por mais obscura que ela pareça ser e usar mão da multidisciplinaridade para melhor compreender e desfazer as fronteiras embaçadas do tempo.

Palavras-Chave: Agamben, contemporâneo, contemporaneidade, conceito de tempo.

Colaboradores: Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Literatura/TEL/UnB

Memória Afro-Brasileira: Um Estudo sobre a Rede de Museus Afro-Digitais

Katia Silene Souza de Brito

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): DEBORAH SILVA SANTOS

Introdução: O museu vem ao longo de sua história se utilizando das novas tecnologias de informação e comunicação tanto para a manutenção das suas ações museológicas como para se aproximar dos visitantes. Da utilização de sons e imagens, da vitrola ao “ipad”, ou da televisão aos computadores, ao uso dos aparelhos celulares com “QR code” e a realidade aumentada, a “internet” tem trazido para estas instituições questões entre o virtual e o digital. Scheiner e Magaldi (2010) classificam o museu digital como uma manifestação apenas no meio digital e com a inclusão do ser humano no processo, como artista, curador e visitante. A presente pesquisa teve como objetivo analisar a Rede de Museus Afro-Digitais que envolve as Universidades Federais da Bahia (UFBA), do Maranhão - UFMA, de Pernambuco – UFPE e do Mato Grosso - UFMT e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ que busca criar no mundo digital um banco de dados para a preservação e divulgação da história e cultura da população negra.

Metodologia: Para realizar este estudo de caso, explorando as plataformas dos museus afro-digitais, buscou-se no primeiro momento realizar uma pesquisa teórica, e no segundo analisar os sítios dos museus. As questões que buscou-se responder foram: os Museus Afro Digitais atendem as definições teóricas de museus digitais, o alcance nacional da Rede de Museus Afro-Digitais, a acessibilidade da comunidade negra aos MADs, finalidade educativa dos MADs, se os MADs superam a dualidade entre museu universitário e museus social. A pesquisa fez uso de uma bibliográfica especializada sobre os termos e conceitos utilizados pelos teóricos da virtualidade e das tecnologias da informação e comunicação. E análise dos cinco sítios dos Museus Afro-Digitais brasileiros, o Museu da Memória Afro-Brasileira e Africana da UFBA, Museu Afro Digital Maranhão- UFMA, Museu Afro Digital Mato Grosso- UFMT, Museu Afro Digital de Pernambuco - UFPE e Museu Afro Digital do Rio de Janeiro - UERJ constituintes da Rede de Museus

Resultados: O projeto da Rede que congrega os Museus Afro-digitais surge de uma iniciativa brasileira que tem a coordenação do antropólogo Livio Sansone, da UFBA que tem os objetivos de digitalizar e divulgar arquivos não acessíveis à comunidade acadêmica e ao público de países africanos e latino-americanos e criar museus ou exposições digitais. (SANSONE, 2012) Os museus regionais, formados pelos estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, Maranhão e Mato Grosso, apesar de buscarem trabalhar com a mesma temática, ou seja, apresentar uma nova perspectiva sobre patrimônio cultural imaterial negro, em meio virtual, se diferenciam do seu congêneres baiano, seguindo outro parâmetro, já que as informações disseminadas se fundamentam na produção e relações de fazeres de cada região. Os Museus Afro-digitais são formados por professores, estudantes de graduação e pós-graduação, negros e não-negros, pesquisadores das relações étnico-raciais nas mais diversas nuances e que são responsáveis pela classificação,

Conclusão: O Brasil não disponibiliza recursos para os museus e os centros de documentação voltados para a história e cultura afro-brasileira. E é nessa conjuntura, que se buscou construir os Museus Afrodigitais que visam refletir o museu, a partir do viés da Nova Museologia, onde o processo e o contexto de inclusão de memória e cultura de grupos marginalizados estão a frente do objeto exposto. Observa-se, também que apesar dos museus afrodigitais estarem conectados a páginas como e-mail, twitter, linked in, youtube e vimeo, não permitem ao internauta uma maior interatividade, permitindo gerir e participar da construção e alteração dos conteúdos, como imagens, textos, vídeos, não conseguiram integrar no seu projeto a comunidade negra, permitindo que desenvolvam e colaborem com a construção de novas concepções museísticas. Entretanto,

. E necessário que esse espaço cibernético assuma um caráter, que priorize a educação patrimonial, que envolva a população negra nos processos de observação, r

Palavras-Chave: Museus digitais, Museus Afro-Digitais, Negros, Patrimônio, Interatividade, Tecnologia

Colaboradores: Não se aplica

Sistematização de uma metodologia pragmática de tradução embasada em corpora (TEsC) para textos de urbanismo.

Kelly do Carmo Barbosa

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JEAN CLAUDE LUCIEN MIROIR

Introdução: As ferramentas de tradução estão cada vez mais acessíveis aos tradutores, causando discussões que contribuem para o desenvolvimento dessas próprias ferramentas principalmente direcionadas à Linguística de corpus. Diante dessas discussões, foi realizada a sistematização de uma metodologia pragmática de Tradução embasada em corpora (TEsC) que é resultado de uma reflexão sobre o papel das Ferramentas de apoio à tradução (FAST) no processo tradutório. Desse modo, a necessidade de associar uma quantidade de informação a ser traduzida à qualidade da tradução (com produto) que conduz à reflexão a respeito de tensões existentes entre teoria e pragmática. Analisa-se neste projeto dois pontos: (1) a exigência de rapidez de execução na elaboração de corpora “ad hoc” e o acréscimo da qualidade dos textos a serem traduzidos. (2). O objetivo deste trabalho é analisar as Ferramentas de apoio à tradução (FAST), visando o meio que melhor auxiliará o tradutor no seu ofício, e desenvolver uma metodologia

Metodologia: A análise das ferramentas utilizadas neste projeto objetiva verificar qual a melhor ferramenta que pode auxiliar a atitude proativa do tradutor e a elaboração dos corpora comparáveis para serem explorados visando a extração terminológica. Nesta pesquisa, foram coletados dados por meio de três procedimentos distintos, porém complementares: (1) a coleta manual de arquivos PDF, (2) a coleta automática de arquivos PDF em sites específicos únicos, com o programa HTTrack, (3) a coleta automática de arquivos HTML em vários sites, com a ferramenta computacional BootCat. Esses arquivos coletados que constituem os corpora comparáveis em francês (língua de partida) e em português (língua de chegada) foram devidamente convertidos com a ferramenta SomePDFtoTxt, submetidos à uma limpeza prévia com o programa Notepad++ e uma organização dentro dos corpora customizados renomeando os documentos com o programa Bulk Rename Utility. Os corpora customizados foram explorados com concordanciador AntConc. Est

Resultados: Os corpora assim criados contribuíram a aprimorar a tradução, como processo e produto, porém o corpus elaborado manualmente proporcionou mais resultados positivos. Estes resultados são termos vindos da exploração terminológica que contribuirão para a elaboração de um glossário da área de “Urbanismo”. Com o maior número de resultados positivos de um determinado corpus, que é, neste caso, o corpus feito de forma manual, pode-se entender que este é o corpus feito de uma maneira que vai auxiliar melhor o tradutor sem que este precise realizar pesquisas fora do corpus. Ao analisar estes resultados, percebe-se que na coleta manual, o tradutor tem contato direto com os documentos PDF, podendo verificá-los rapidamente antes de baixá-los, o que pode resultar em textos mais pertinentes para a formação dos corpora. Enquanto na coleta automática, há uma dificuldade em encontrar um site com textos semelhantes ao de partida, o que pode atrasar o processo tradutório, caso não encontre facilmente um

Conclusão: Esses três procedimentos de coletas de arquivos e de elaboração de corpora comprovam que a utilização desse conjunto estruturado de ferramentas gratuitas utilizadas neste projeto apoia de forma significativa os tradutores, porém é preciso toda uma organização e metodologia para utilizá-las de um modo que não prejudique o tradutor em termos de tempo ou qualidade. Um uso racional e eficaz dessas ferramentas é necessário e, para isto, a sistematização da metodologia pragmática de Tradução embasada em corpora (TEsC) é de extrema importância, pois com uma metodologia sistematizada se torna mais fácil de avistar o auxílio que as ferramentas proporcionam no acréscimo da qualidade da tradução, como produto, e no processo tradutório que se torna mais ágil e seguro, especialmente no caso da versão.

Palavras-Chave: Ferramentas de apoio à tradução. Elaboração de corpus. Corpus comparável. Corpus customizado. Extração terminológica. Tradução embasada em corpora.

Colaboradores: 0

Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT): Limites e Desafios no Contexto do Serviço Público Federal

Kelvis Rodrigues Ribeiro

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): MÁRIO CÉSAR FERREIRA

Introdução: Sabe-se que, anualmente, centenas de milhões de pessoas adoecem ou morrem em virtude de acidentes de trabalho e doenças laborais no mundo. O Brasil ocupa a 5ª posição no ranking de maior incidência de mortes e adoecimentos ocasionados por acidentes de trabalho e doenças laborais. O tema faz-se um problema de saúde pública e afeta a trabalhadores, empregadores e suas famílias. Agravos relacionados ao trabalho representam cerca de 25% das lesões por causas externas atendidas em serviços de emergência e mais de 70% dos benefícios acidentários da Previdência Social. Considerando a relevância do tema, objetivou-se neste estudo mapear e caracterizar as principais bases de dados empíricos, no Brasil, sobre incidência de doenças laborais e acidentes de trabalho, analisar as fontes e tipos de dados encontrados, descrever as fontes identificadas, sistematizar duas séries temporais de dez anos e apontar as principais mensagens contidas nos dados analisados, visando promover QVT.

Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico acerca de dados empíricos e estatísticos sobre a incidência de doenças laborais e acidentes de trabalho, visando análise qualitativa à luz da literatura científica, sob o ponto de vista teórico e conceitual da ergonomia da atividade. Foram pesquisados artigos de revistas impressas e/ou eletrônicas, publicações impressas em livros e documentos de instituições oficiais, nacionais e internacionais. Foram realizadas pesquisas online nas bases de informações do Scientific Electronic Library Online (SciELO), do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram selecionados, analisados e descritos (breve histórico, abrangência, caracterização das bases de dados, método de produção dos dados, variáveis analisadas, contribuições e limites). Foram, ainda, escolhidas duas séries temporais (1ª série de 1994 a 2003 e a 2ª série de 2004 a 2013) para análise.

Resultados: Foram identificadas três principais fontes de dados - O Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS), do Ministério da Previdência Social (MPS), quantitativo, de janeiro de 1992 a dezembro 2014, O Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho (AEAT) do Ministério da Previdência Social (MPS) em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), quantitativo, de janeiro de 1999 a dezembro 2014, Fichas-Resumo de Análise de Acidentes do Trabalho Graves ou Fatais Ocorridos nos Últimos Seis Anos, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), de 2007 ao ano de 2013, - A partir dos dados encontrados foram sistematizadas duas séries temporais visando a produção de uma análise histórico dialética que subsidiou apontamentos de principais mensagens, contribuições e limites dos dados produzidos no Brasil.

Conclusão: A Organização Internacional do Trabalho (OIT) caracteriza acidente do trabalho como evento não previsto derivado do trabalho ou a este relacionado, que resulte em lesão corporal, perturbação funcional, com perda ou redução da capacidade laborativa permanente ou temporária, doença ou morte de um ou mais trabalhadores. A este conceito é acrescida a definição de doença laboral, doença ocorrida em decorrência de atividade profissional, pela legislação previdenciária brasileira. Em virtude de altos índices de sub-notificação e do trabalho informal, os dados mostram-se insuficientes a quantificar os danos à saúde pública e ao erário brasileiro. Lourenço aponta que em 25 anos foram registrados cerca de 29 milhões de acidentes e mais de 100 mil mortes decorrentes do trabalho, apenas no Brasil. Outro agravante é a ocorrência de acidentes de trabalho e doenças laborais em crianças e adolescentes, amplamente utilizados em formas de trabalho irregulares ou informais.

Palavras-Chave: Macroindicadores, Acidentes de Trabalho no Brasil, Doenças laborais, Saúde e Segurança no Trabalho, Ergonomia da Atividade, Qualidade de Vida no Trabalho

Colaboradores: Obs: Houve uma mudança de plano de trabalho em virtude de dificuldades encontradas para a realização do plano inicial. Portanto, o título correto é: Macro Indicadores de Doenças e Acidentes de Trabalho no Brasil: Fundamentos Empíricos para Intervenção em

A construção de identidades de raça e de classe social nos livros didáticos de inglês adotados em instituições públicas de ensino

Kerolyne Menezes Rodrigues

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIANA ROSA MASTRELLA DE ANDRADE

Introdução: No contexto atual, reconhece-se a crise das identidades, isto é, o fato de que elas não são mais fixas e imutáveis, mas fluidas e tão instáveis quanto a linguagem da qual são dependentes (SILVA, 2000). A crise também se reflete quando se reconhece seu caráter relacional (WOODWARD, 2000), que aponta para outro aspecto crítico: o de que as identidades são construídas em relações desiguais de poder (SILVA, 2000, FAIRCLOUGH, 2003). Assim, a construção de qualquer identidade não constitui prática inocente ou imparcial, pois está ligada a disputas, conflitos de interesse, poder e legitimação de verdades (MASTRELLA-DE-ANDRADE, 2013). Nessa relação indissociável entre identidade e linguagem, o livro didático, figura de autoridade na sala de aula (FERREIRA, 2014), se constitui como espaço privilegiado para a construção e reprodução, bem como também para a problematização e desnaturalização, de identidades sociais.

Metodologia: Assim, o propósito deste trabalho é investigar a maneira como identidades de raça e de classe social são representadas no livro didático de Inglês da série Take Over, aprovada pelo PNLD (Plano Nacional do Livro Didático 2015-2017). Esta é uma pesquisa qualitativa documental (FLICK, 2009), com base na Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2003) e na Gramática de Design Visual (KRESS, VAN LEEWEN, 2006).

Resultados: Os resultados das análises das imagens utilizadas no livro mostram que não há igualdade de representação racial, mas excesso de representação de pessoas de raça branca, em contraposição ao aparecimento ocasional de pessoas negras, confirmando e reproduzindo a supremacia branca. Quanto à classe, as análises sugerem que problemáticas de classe social são parcamente representadas no livro didático, que se atém a representar atividades de consumo, lazer, educação e alimentação pertencentes a classes sociais mais privilegiadas.

Conclusão: Como conclusão, apontamos então que o livro didático inicia um processo de cumprimento do critério de incluir diferentes raças e problematizar questões sociais (conforme orientado pelo PNLD), mas não o faz equanimemente ou com o vigor e rigor necessários. Como resultado, pode-se entender que as tentativas de inclusão explicitam ainda mais a marcação da raça negra como diferente em relação à branca, que ainda aparece como norma, e que os processos de naturalização e normatização da vida social não são problematizados.

Palavras-Chave: Identidades de raça e classe social no livro didático, Ensino-aprendizagem de inglês.

Colaboradores: Agradecemos as professoras das escolas que emprestaram coleção de livros adotados para a pesquisa.

“Tudo junto e misturado”: a representação da periferia no programa Esquental!

Kesia Zaiden Guerra

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDA CASAGRANDE MARTINELLI LIMA GRANJA XAVIER DA SILVA

Introdução: Esta pesquisa analisa a produção e o consumo de identidades periféricas no programa Esquental!, apresentado por Regina Casé e que vai ao ar aos domingos pela Rede Globo de Televisão. O programa se organiza basicamente em torno de referenciais de cultura, estilo de vida e valores relacionados aos subúrbios cariocas. As atrações fazem relação com esse universo simbólico e dialogam com os referenciais estéticos dos moradores desses locais. Busca-se problematizar, nesse contexto, o papel de mediadora da apresentadora e do próprio programa em “dar voz” à periferia, e como se estruturam as representações de atores e lugares socialmente periféricos, mas simbolicamente centrais.

Metodologia: Para analisar como as representações sociais da periferia emergem no programa, utilizamos os ensinamentos de Stuart Hall refletindo também sobre o significado dos estereótipos. Segundo Hall, estereótipos reduzem as pessoas a poucas e simples características essenciais, que são representadas fixamente, podendo ser examinados em quatro aspectos: a construção do outro e sua exclusão, o estereótipo e o poder, o papel da fantasia e o fetiche. Funcionam como estratégias de separação, normalmente dividindo o normal e aceitável do anormal e inaceitável, excluindo e expulsando tudo aquilo que não se encaixa e o que é o diferente. Em outras palavras, esse processo é parte de uma manutenção social e de ordem. A análise da representação da periferia no programa Esquental! engloba os programas exibidos durante o segundo semestre de 2015.

Resultados: Analisando os programas exibidos no segundo semestre de 2015, percebemos pela a maneira como o programa é produzido, o seu cenário, suas matérias, convidados e até mesmo a apresentadora definem representações da periferia, a reprodução de algumas representações sociais que reforçam estereótipos. Isso significa que a delimitação de um possível espaço de diálogo não exclui a marginalização da periferia.

Conclusão: Durante o programa, a apresentadora Regina Casé repete com frequência o bordão “Tudo junto e misturado” para se referir tanto ao conteúdo quanto ao perfil da audiência. Trata-se de uma tentativa de explicar o contexto do programa como sendo o de uma convivência harmônica com a diversidade, caracteriza por uma suposta inclusão social da periferia – em particular da periferia carioca – e da cultura que essa periferia produz e representa. Porém, com as análises realizadas, pode-se perceber como a periferia continua sendo periferia dentro da televisão, ou seja, continua sendo marginalizada, tendo seu espaço delimitado de forma nem sempre dialógica.

Palavras-Chave: comunicação, representação social, estereótipo, periferia, Esquental!

Colaboradores: 0

A construção imagética de uma estética contemporânea da decadência

Kildery Oliveira Farias

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): GABRIELA PEREIRA DE FREITAS

Introdução: O artigo realizado busca entender como a estética da decadência se manifesta na contemporaneidade e que tipos de imagens a comportam. As leituras realizadas promoveram primeiramente um conhecimento aprofundando sobre o que é decadência e poder entender em que contexto ela se manifestava, quais eram as tendências, características e como os artistas se expressavam no decadentismo no final da década do século XIX. Através desse estudo mais aprofundado, houve uma busca por essas características na modernidade. Procurando ver como o decadentismo vai retornar depois desse período e quais aspectos se mantêm e quais mudaram durante esse tempo. Sempre analisando o contexto da sociedade em geral.

Metodologia: Para compreender a estética da decadência na contemporaneidade, partimos de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, principalmente voltado para sua expressão no século XIX, mais especificamente na transição para o século XX. A leitura bibliográfica também deu conta da compreensão de aspectos sociológicos e estéticos da contemporaneidade. Diante desse diálogo, pudemos procuramos analisar os diferentes contextos e encontrar recorrências e dissidências conceituais e visuais na manifestação da estética da decadência em ambos períodos por meio de uma pesquisa exploratória que se voltou à observação dessas expressões estéticas nas artes, principalmente na literatura e na pintura (séc. XIX) e na fotografia e cinema (séc. XX)

Resultados: A pesquisa apresenta como resultados: 1) um artigo científico para divulgar o resultado da pesquisa 2) um quadro comparativo de conceitos que dão suporte à estética da decadência tanto no período da modernidade quanto na contemporaneidade, apresentado no artigo, 3) um quadro imagéticos referencial em que pudemos observar os elementos visuais que constituem tal estética nos dois períodos, a partir da aplicação do método Atlas Mnemosyne de Aby Warburg (também apresentado no artigo), 4) Um ensaio multimídia, em colaboração com os estudos sobre a estética da intimidade, em que procuramos relacionar as reincidências entre as duas expressões por meio da produção de vídeos, fotografias, instalações e links com redes sociais para provocar uma experiência focada na contemporaneidade em diálogo com ambas manifestações estéticas.

Conclusão: Há uma manifestação forte do Decadentismo na contemporaneidade. Essa busca pelo prazer através da fuga e do autoconhecimento, como pudemos perceber, são características que estavam presentes tanto na época em que surgiu o movimento, quanto agora na atualidade. Tal sentimento decadentista, portanto, acaba se adaptando ao seu contexto, porém sempre mantendo seus traços mais fortes como: medo diante das constantes mudanças, fuga e prazer.

Peguemos como exemplo algumas manifestações do decadentismo que estão presente em outras áreas da arte e da vida cotidiana das pessoas na contemporaneidade, como no cinema. O filme, Réquiem Para um Sonho, dirigido por Darren Aronofsky e lançado no ano 2000, retrata a história de diferentes formas de vício vividas pelos seus personagens, que buscam progresso, porém essa busca leva-os a se aprisionarem em um mundo ideal, fugindo e devastando totalmente sua realidade.

Esse filme pode retratar bem o espírito decadentista. Seus personagens têm ambições de

Palavras-Chave: Decadentismo, Estética, Modernidade, Arte, Comunicação

Colaboradores: Gostaríamos de agradecer à aluna de Comunicação Organizacional Patrícia Pereira Tostes que participou das reuniões, pesquisas e debates ao longo de todo o processo.

O programa AL-INVEST de cooperação internacional entre União Europeia e o Brasil e a capacitação de micro e pequenas empresas para o comércio exterior

Killian Luiz Edouard Cintra Grippon

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): RODRIGO PIRES DE CAMPOS

Introdução: O projeto visou analisar o reflexo das teorias de conhecimento nas estratégias dos programas de cooperação voltados ao desenvolvimento de capacidades para o comércio exterior brasileiro. A literatura destaca dois processos verificados no âmbito do funcionamento de programas executados por organizações internacionais: processos de adaptação e de aprendizagem (HAAS, 1990). Enquanto o primeiro não requer mudança no padrão de conhecimento consensual associado, o segundo depende da redefinição de relações causais relevantes ao programa sendo o consenso duradouro sobre determinadas agendas facilitado por alianças entre governos. Assim, buscou-se identificar o processo que prevaleceu no âmbito do programa estudado e avaliar o modo como impactou nos resultados da cooperação e no grau de apropriação pelos beneficiários.

Metodologia: A metodologia utilizada consistiu na análise das cinco fases do programa AL-Invest à luz de literaturas especializadas nas áreas do conhecimento aplicado às relações internacionais e da cooperação internacional para o desenvolvimento de capacidades. Para fins de estudo e coleta de dados acerca do programa foram ainda consultados documentos oficiais publicados pela Comissão Europeia, tais como editais e relatórios de avaliação.

Resultados: Constatou-se que o Programa AL-Invest tem buscado apoiar a promoção comercial de MPEs através do desenvolvimento de redes envolvendo organizações europeias e latino-americanas. A primeira e segunda fases do programa focaram na organização de encontros setoriais, tendo-se passado a abordar o processo de internacionalização de forma mais integrada apenas a partir da terceira fase. Verificaram-se processos de adaptação quando das mudanças nos procedimentos de avaliação e implementação do programa, observadas, respectivamente, diante da introdução de nova ferramenta avaliativa online e do manual AL-Diagnos. Processo de aprendizagem ocorreu na terceira fase quando se redefiniu o propósito maior por detrás das ações implementadas, ampliando-se o leque de instrumentos técnicos e financeiros disponíveis e enquadrando-se o programa na dinâmica de consórcios. Constatou-se que a apropriação do AL-Invest foi em parte assegurada pela inclusão gradual dos beneficiários na formulação da estratégia.

Conclusão: O programa AL-Invest surge a partir de experiências anteriores europeias (BERNAL, 2008) privilegiando o conhecimento de redes como principal mecanismo de promoção comercial de micro e pequenas empresas (MPEs) - tendência que se manteve estável ao longo de suas cinco fases. Mudanças verificadas no decorrer do programa, contudo, revelaram a ocorrência tanto de processos de adaptação como de aprendizagem. Enquanto a adaptação pode ser verificada no âmbito das alterações nos métodos internos de execução e avaliação do programa; a aprendizagem foi constatada na passagem da segunda para a terceira fase do programa, quando enfoque passou a ser dado em abordagem mais integral do processo de internacionalização das MPEs. Conclui-se que, através de tais redefinições, assegurou-se a apropriação do programa, tendo o AL-Invest favorecido a internacionalização de MPEs brasileiras, o que se verifica na elevação do número de pessoal capacitado e dos volumes de exportação do setor.

Palavras-Chave: Teoria do conhecimento, Cooperação internacional, Desenvolvimento de capacidades, Internacionalização, União Europeia-Brasil.

Colaboradores: Delegação da União Europeia no Brasil, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

Brasil e Estados Unidos no primeiro Governo Dilma (2011-2014): o caso Snowden

Kim Mafra de Andrade

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): ROBERTO GOULART MENEZES

Introdução: Espionagem não é uma novidade nas Relações Internacionais, a principal diferença hoje se relaciona ao surgimento de uma rede mundial de computadores. Em maio de 2013, Edward Snowden, que prestou serviços para a NSA, Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos, enviou documentos ultrassecretos a jornalistas e fugiu do país. Um mês depois, foi revelado que o governo tinha acesso a registros telefônicos de cidadãos americanos, além de informações de pessoas em todo o mundo que utilizam serviços de empresas como Apple, Microsoft, Google e Facebook. Em julho, soube-se que o Brasil também foi alvo. À época, Dilma Rousseff estava em seu primeiro mandato e, em setembro, foram revelados documentos que apontavam que ela também havia sido monitorada, assim como seus assessores mais próximos. Nesse sentido, pretende-se analisar e compreender como tal fenômeno interferiu nas relações entre Brasil e Estados Unidos e qual foi o papel da grande mídia no desenrolar desse episódio, e do Wikileaks

Metodologia: Utilização de literatura secundária (artigos de periódicos, livros, entrevistas).

Resultados: O artigo discute o alcance e o impacto da revelação de espionagem contra autoridades do País e seu possível impacto nas relações Brasil-Estados no governo Dilma Rousseff.

Conclusão: A conclusão está sendo elaborada.

Palavras-Chave: Brasil, Dilma Rousseff, Edward Snowden, Espionagem, Estados Unidos, Wikileaks

Colaboradores: professor orientador

Sistema de Produção de Informações estratégicas das organizações: plano de produção de informações estratégicas.

Laila Guimaraes Cardoso

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ROGERIO HENRIQUE DE ARAUJO JUNIOR

Introdução: Este trabalho se refere a elaboração do Plano de Produções de Informações Estratégicas, que corresponde a segunda parte do projeto intitulado “Estruturação de Sistema de Produção de Informações Estratégicas”. A partir de uma análise da estrutura administrativa, dos fluxos informacionais e das competências do Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF), a Parte II do projeto tem como objetivos específicos propor um sistema de produção que possibilite a gestão estratégica da informação na organização, formular um plano de produção de informações estratégicas, e estabelecer os fluxos de processo para a coleta de dados, análise e disseminação da informação pela Unidade de Gestão Estratégica, buscando salientar a relevância da informação como recursos estratégico para dinamizar os fluxos de trabalho, além de facilitar a tomada de decisões e o alcance de bons resultados.

Metodologia: Além de visitas para conhecer a instituição, o grupo de pesquisa, por meio de um questionário pré-elaborado e padronizado, realizou entrevistas, que aconteceram no período de novembro e dezembro de 2015, com todos os vinte e sete colaboradores do Arquivo Público do DF. A partir do levantamento de informações sobre o cotidiano de trabalho, sobre a estrutura administrativa e sobre pontos positivos e negativos da instituição, realizou-se uma pesquisa qualitativa possibilitando uma análise do Arquivo por meio das visões dos profissionais envolvidos diariamente nas atividades do ArPDF.

Resultados: Percebe-se que a instituição analisada carece de padronização dos procedimentos informacionais que ocorrem no âmbito interno, como a falta de registros de indicadores de impactos e uma dependência dos feedbacks informais, deixando a troca de experiências e a tomada de decisões reféns da subjetividade dos contatos interpessoais que acontecem na instituição. No decorrer das entrevistas, fica claro que muitos dos colaboradores, até então, não haviam pensado neles próprios como agentes ativos no uso e na produção da informação. Apesar do ArPDF desempenhar papel central na gestão documental no contexto do Governo do Distrito Federal, não quer dizer que a instituição saiba gerenciar sua informação como recurso estratégico, afinal, esse é um grande desafio para qualquer organização, principalmente para as instituições públicas, que no Brasil, sofrem de carências e necessidades emergenciais, as quais se tornam prioridades, que dificilmente são resolvidas em sua totalidade e com isso ações que

Conclusão: O caminho para uma boa gestão estratégica da informação, é composto de desafios, muitas vezes maiores do que se espera. Realidades adversas relacionadas com pessoal, recursos e política, provavelmente sempre farão parte dos desafios da administração de organizações, principalmente quando se trata de instituições públicas no Brasil. Porém, é necessário compreender que por meio do estudo, análise e coleta de dados que reflitam a organização como um todo, existe a possibilidade do desenvolvimento de um diagnóstico e, conseqüentemente, da possibilidade de traçar projetos e ações que usem a informação como fator estratégico determinante de sucesso. Espera-se que este trabalho, funcione como um passo relevante para que se perceba que produzir, gerenciar e utilizar informação estratégica é nada mais que transformar informações em objetos úteis e confiáveis para organização, padronização e disseminação de procedimentos que dinamizem o trabalho e subsidiem a tomada de decisão, mesmo que muitas

Palavras-Chave: Informações estratégicas, Arquivo público do Distrito Federal, Planejamento estratégico, Indicadores de impacto, Fontes e produtos informacionais.

Colaboradores: Marta Célia Bezerra Vale, Maria Carolina Gonçalves da Silva e Letícia Lorrane da Silva.

As noções de autonomia, emancipação e transformação nos Projetos de Extensão da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília

Lais Dutra e Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Planejamento e Administração - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): SIMONE APARECIDA LISNIEWSKI

Introdução: A prática extensionista é reconhecida pelo Estado como uma atividade essencial para a formação acadêmica. Porém, definir extensão é difícil, porquanto a concepção modificou-se, ao longo do tempo, e assume diferentes formas em cada instituição. Na Universidade de Brasília, percebeu-se que o conceito adotado é nitidamente influenciado pelo pensamento de Paulo Freire, o que despertou a curiosidade de se entender como outras noções abordadas, direta ou indiretamente, nas obras desse autor aparecem no contexto extensionista. Nessa perspectiva, é que se busca, neste artigo, compreender a forma como, nos discursos de estudantes extensionistas, aparecem as noções freirianas de autonomia, emancipação e transformação, na perspectiva de Paulo Freire, tendo em vista que estas são pertinentes às atividades de Extensão. Optou-se por concentrar o trabalho com alunos dos Projetos de Extensão de Ação Contínua - PEAC' da Faculdade de Direito, devido ao histórico e à quantidade de projetos.

Metodologia: Este estudo está baseado em uma abordagem exploratória, de cunho qualitativo. A coleta de dados ocorreu mediante 7 entrevistas abertas, de forma individual, com estudantes de graduação. Cada pessoa entrevistada representava um Projeto de Extensão de Ação Contínua (PEAC'S) da Faculdade Direito. As pessoas entrevistadas foram aquelas que, usualmente, respondiam pelo projeto em eventos acadêmicos. As entrevistas foram realizadas por meio de roteiro semiestruturado com perguntas sobre: concepção de Universidade e Extensão, estruturação das atividades do projeto, referenciais teóricos e impacto. Para o tratamento e análise de dados, utilizou-se a metodologia da análise de conteúdo. Dentro dos 4 temas mencionados, foram selecionados momentos de destaque das entrevistas associados às noções freirianas de autonomia, emancipação e transformação. Em seguida, foram marcados os pontos em comum e os pontos divergentes dos relatos, formando um quadro de 'unidade de análise'.

Resultados: A partir das entrevistas, está sendo possível coletar diversos dados acerca das noções freirianas acerca de autonomia, emancipação e transformação. Além disso, aparecem dados relevantes sobre atuação dos projetos para serem explorados em outras pesquisas sobre extensão universitária.

Conclusão: Ao se iniciar a análise das entrevistas, identificou-se muitos pontos em comum entre os projetos de extensão no que tange às noções freirianas de autonomia, emancipação e transformação. Constatou-se também que a atuação dos projetos de extensão se aproxima do conceito de extensão adotado pela Universidade de Brasília em seu projeto político pedagógico, datado de 2011. Os dados não foram analisados totalmente, de forma que ainda serão identificadas outras questões relativas à pesquisa.

Palavras-Chave: autonomia, emancipação, transformação, extensão

Colaboradores: Não há.

O FIO DE ARIADNE NA PROSA-LABIRÍNTICA DE ADRIANA LISBOA

Laís Lara Oliveira Santos Vanin

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): VIRGINIA MARIA VASCONCELOS LEAL

Introdução: A presente pesquisa faz parte do projeto “Literatura brasileira contemporânea de autoria feminina: trajetórias e desvios”, que pretende traçar conceitos de autoria feminina na contemporaneidade. O trabalho analisa o estilo dos romances da escritora brasileira Adriana Lisboa. A fortuna crítica sobre sua obra ressalta a escrita leve, também chamada de delicada, como sua característica principal. Em seus romances, depara-se com uma “narrativa sem urgência” (VIDAL, 2013, p.303), repleta de flashbacks – ou de fios da memória, como sugere o título do primeiro livro. Em obras como *Sinfonia em Branco* (2001), *Rakushisha* (2007) e *Hanói* (2013), os núcleos traumáticos – abuso sexual, perda da filha e luta contra o câncer, respectivamente – são tratados com uma espécie de tranqüilidade. Luciene Azevedo enxerga a delicadeza de Adriana Lisboa a partir de conceitos de *studium* e *punctum*, de Roland Barthes. A partir de tais estratégias, como a elaboração de imagens, seu estilo é analisado.

Metodologia: Não se buscou “aplicar” nenhuma teoria prévia na leitura dos romances. Ao contrário, partiu-se da leitura das obras literárias e análise de técnicas narrativas e temas para, então, complementar com a fortuna crítica e teórica. Na bibliografia, destacaram os trabalhos de Luciene Azevedo e Paloma Vidal. Também foram relevantes obras de escritores-ensaístas como Roland Barthes, Ítalo Calvino, Virginia Woolf, Alberto Camus e Jorge Luis Borges. Uma das principais chaves de leitura encontradas foi a teoria de fotografia de Barthes, em seu trabalho *A câmara clara*, em especial a criação de *punctum*, segundo Luciene Azevedo. Uma das imagens recorrentes na sua escrita é a do labirinto. Nesse sentido, buscou-se também estudar a mitologia grega, em especial a do Labirinto de Creta, do Minotauro e da escrita como uma saída, tal qual o fio de Ariadne. Assim, obras como *O livro da Mitologia*, de Thomas Bulfinch, é fundamental. A partir dessas pesquisas bibliográficas, a pesquisa e o artigo são elaborados.

Resultados: Buscou-se definir o estilo e a contemporaneidade de Adriana Lisboa tanto pelos temas quanto pela construção narrativa. Uma das chaves de interpretação foi o uso de imagens recorrentes em sua obra, bem como o diálogo com elementos da cultura erudita e clássica. Como carregar o peso do mundo e ao mesmo tempo dar um salto ágil e imprevisto? Para Ítalo Calvino, a leveza está exatamente aí, na habilidade de suavizar o pesado. Para ilustrar essa articulação, Calvino se vale de uma das imagens mais poderosas da mitologia grega: a morte da Medusa. Como alguém seria capaz de deferir-lhe um golpe mortal se não a poderia encarar? Perseu encontrou a resposta, na recusa de olhar diretamente o monstro. Semelhante à morte de Medusa, Adriana Lisboa organiza as situações traumatizantes e a contemporaneidade de seus livros: sem olhar diretamente para o inimigo. O escudo da brasileira não foi o reflexo do metal, mas a delicadeza do discurso.

Conclusão: A obra de Adriana Lisboa tem registrado a contemporaneidade em um estilo distante dos registros da violência em romances de outros escritores brasileiros. Recorrer ao passado das personagens, redescobrir influências clássicas e preferir a vagarosidade da narrativa são estratégias de resistência e reconfiguração. A narrativa não-linear, com fragmentos de memória e fusão dos tempos presente, passado e futuro colaboram para a cristalização do estilo delicado. Em *Os Fios da Memória* (1999), a história de trezentos anos do Brasil se intercala com o pequeno período em que a narradora se dedica na construção do livro. Já em *Sinfonia em Branco* e *Rakushisha*, o vai-e-vem de recordações elabora uma estrutura circular, na qual entrada e saída se confundem, tal como um labirinto. Portanto, assim como sugerem os “fios” do primeiro livro e o capítulo “Fio de Ariadne”, de *Sinfonia em Branco*, Adriana Lisboa vem criando em seus romances uma prosa labiríntica e um estilo característico.

Palavras-Chave: Adriana Lisboa, literatura brasileira contemporânea, labirinto

Colaboradores: Não houve equipe técnica de colaboradores

A experiência de ser outro na língua, cultura e formação acadêmica

Laís Raína Guedes Cruz

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação

Instituição: UnB

Orientador(a): FATIMA LUCILIA VIDAL RODRIGUES

Introdução: Este trabalho de Iniciação Científica se desenvolveu com apoio financeiro do Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. Se deu a partir do enraizamento do projeto Semillero de Investigación desde a Colômbia (1996), no Chile (2006) até o Brasil (2015), onde se apresenta como Projeto de Extensão. O objetivo desta pesquisa foi investigar a partir de narrativas estudantis, se a prática do intercâmbio pode se configurar como experiência radical na formação docente inicial para estudantes de pedagogia. Diretamente ligados ao objetivo geral, os objetivos específicos foram: compreender como se dá a experiência de ser outro na língua e na cultura, pesquisar a história dos projetos Semillero na América Latina e como a formação docente inicial pode se constituir e se potencializar a partir do intercâmbio. Para interlocução, dialogamos com autores como Benjamin (1986), Larrosa (2002), Freire (1996), López de Maturana (2009), Calvo (2013), Rancière (2002), Reis (2011), entre outros, que propõem

Metodologia: A partir de uma abordagem qualitativa, que compreende um caminho indireto para olharmos e refletirmos acerca das narrativas, utilizamos entrevistas semiestruturadas para registrarmos as narrativas de estudantes que passaram pela experiência do intercâmbio. Seus testemunhos foram registrados em textos que subsidiaram a análise e a construção das categorias discutidas, assim como eles mesmos escreveram seus próprios textos. Acompanhamos ao longo de um ano estudantes estrangeiros que vieram para o Brasil e estudantes brasileiros que viajaram para fora do Brasil. Os conceitos de Experiência, Narrativas e Intercâmbio foram determinantes na compreensão dos processos descritos e narrados pelos estudantes.

Resultados: Nesta perspectiva, tendo a ética e a alegria (Spinoziana) como potência de movimento de vida, percebemos a experiência do intercâmbio como experiência radical na formação inicial de educadores e educadoras, pois mostra que transforma os singulares olhares estruturantes da docência em torno do encantamento prático na reconstrução de si e na maneira de ver e de encarar o outro e o mundo. A análise qualitativa das narrações, os afetos e sentidos dados por quem passa pela experiência de viajar a um outro lugar e conhecer uma outra cultura, permite os atravessamentos causados pelas diferenças e pelas semelhanças entre os povos e a língua que os une. Após análise das narrativas dos estudantes que passaram pela experiência do intercâmbio, foi possível a construção de quatro categorias de análise: A prática do intercâmbio como experiência radical na formação docente para estudantes do curso de pedagogia, A experiência de ser outro na língua e na cultura, A participação dos sujeitos da pesqui

Conclusão: Como considerações finais, percebemos que a prática do intercâmbio se configura como uma experiência radical na formação inicial docente, despertando a sensibilidade também no trabalho educativo, assim como o reconhecimento do outro e de seu contexto social e cultural. Confirmamos a transformação do sujeito que vive noutra língua e cultura. O espaço de resistência no qual se configura o Semillero de Investigación, que floresce em meio a uma educação tradicional, e sua constituição e potência na experiência de intercâmbio, dá a estudantes do curso de pedagogia a transformação esperada. Espaços de extensão universitária ratificam o ideal de Universidade pública e gratuita. A pesquisa e a extensão potencializam essas experiências e se constituem como dispositivos importantes para estudantes de pedagogia, que estarão responsáveis pela educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos, com ou sem deficiência.

Palavras-Chave: Semillero de Investigación. Intercâmbio. Experiência. Narrativa.

Colaboradores: Prof. Dr. Carlos Calvo Muñoz e Prof. Dra. Sílvia Lopez de Maturana da Universidad de La Serena/Chile, Universidad de Val Paraíso/ Chile, Programa de Extensão Música para Crianças da Universidade de Brasília/Brasil, Projeto de Extensão Diálogos com Práticas

Olhares Sobre Brasília

Laís Soares Nehme

Unidade Acadêmica: Arquitetura e Urbanismo

Instituição: UCB

Orientador(a): Yara Regina Oliveira

Introdução: O projeto Olhares sobre Brasília teve como objetivo promover a educação patrimonial, contribuir na construção do glossário imagético de verbetes peculiares à arquitetura, urbanismo e a cotidiano de Brasília cidade fundada sob os princípios da arquitetura e urbanismo moderno.

Metodologia: Em suma, foram organizadas expedições pelo conjunto urbanístico de Brasília para captação de imagens fotográficas, desenhos e vivências urbana. Ainda a título de exercício, os participantes do projeto de pesquisa produziram textos preliminares sobre verbetes apresentados por Lúcio Costa no relatório do Plano Piloto de Brasília, da forma que lhes pareceu mais apropriada com a história pessoal de cada um.

Em paralelo às primeiras produções, desenvolveu-se uma série de oficinas de produção imagética e textual. Os encontros para produção fotográfica e videográfica são organizados por professores pesquisadores participantes ou convidados, envolvendo estudantes do curso de Comunicação Social e de Arquitetura e Urbanismo.

Resultados: Ao longo desses quatro anos, o grupo Olhares conta com 4 professores pesquisadores e 37 alunos, que contribuem ou contribuíram para a realização de eventos, dentre eles, quatro exposições, incluindo uma na Maison da América Latina em Paris – 1 em 2013, outra em 2014 e duas em 2015. Além disso, foram produzidos um catálogo-livro pela Maison da América Latina e um Glossário Imagético sobre Brasília, este está em fase de acabamento.

Conclusão: A experiência com a abordagem patrimônio histórico e cultural tornou um dos pilares na formação dos graduandos em arquitetura e ao urbanismo, correspondendo um diferencial na formação do futuro arquiteto no DF.

É reconhecido pelos organismos profissionais de arquitetura e urbanismo no DF, verificado em artigos da imprensa local e de organismos públicos, que os nossos alunos promove a educação patrimonial e possuem um forte caráter de mobilização neste assunto. Além de formar Embaixadores do Patrimônio, o grupo de pesquisa OLHARES SOBRE BRASÍLIA foi quem realizou a I jornadas Brasília Patrimônio Cultural em 2012.

Palavras-Chave: Brasília, Poesia, Vivências, Olhares.

Colaboradores: 4 professores pesquisadores e 37 alunos.

Ética e Direitos Autorais na Pesquisa e Iniciação Científica

Lamoni Feitosa Siqueira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ELMIRA LUZIA MELO SOARES SIMEAO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

DIREITOS HUMANOS – RELAÇÕES DE GÊNERO, NO ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO – A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS DO PIBID FILOSOFIA

Lana Ellen Tavares de Sousa

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): PEDRO ERGNALDO GONTIJO

Introdução: Essa investigação, para além das motivações advindas do que cotidianamente vivemos nas relações de gênero em qualquer contexto, deu-se devido à experiência pessoal da filósofa que escreve este, ao ser inserida no ambiente escolar através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Filosofia, que promove o aperfeiçoamento da formação de futuras/futuros professoras/professores. Com as situações cotidianas vivenciadas na escola e as observações rotineiras apareceram diversas problemáticas envolvendo relações de gênero, as perguntas rodeavam o feminino, à ausência da mulher investigadora, queriam saber: Existe filósofa mulher? Se existe porque não às estudavam na escola? Elas não tinham a mesma importância dos filósofos? Se não tinham elas a mesma importância teria eu a mesma importância que os outros estagiários? Precisavam então me respeitar como respeitavam os outros estagiários?

Metodologia: Partiu-se para uma busca teórica juntamente com uma investigação empírica, trazendo experiências e histórias, conceitos e interferências da cultura nas relações de gênero das sociedades. Buscando identificar como essas relações são regadas de desigualdades e de que forma toda essa carga reflete nas relações de gênero no ensino médio, o que cria uma série de desafios a/a docente. Ao longo da investigação tentou-se demonstrar que a forma com que a/o professora/professor lida com as questões de gênero na sala de aula é de extrema importância para o passo a passo da desconstrução de estereótipos, aceitação a diversidade e intervenção a conflitos e violências de gênero na escola. As possibilidades para abordagens são amplas e possíveis a todas as disciplinas, o que inclui a filosofia, onde mesmo com o grande silêncio e a falta de reconhecimento histórico das filósofas, ela é capaz de abordar a temática de forma muito concreta e de diferentes modos.

Resultados: O “fim” volta-se para o “começo” do debate interno que propiciou toda essa busca, trata-se da escola onde se atuou com o Pibid Filosofia. Para captar sistematicamente a percepção dos estudantes de Ensino Médio desta escola, buscou-se fazer um survey simplificado com algumas questões que permitissem o levantamento de dados básicos que poderiam corroborar ou não com as hipóteses teorizadas sobre como estudantes secundaristas vivenciam as questões de gênero na escola e sua relação com o ensino de Filosofia. O levantamento não tem pretensões maiores do ponto de vista investigativo, além de ser uma experiência exploratória sobre essa temática na escola. Mais que uma análise estatística sobre as respostas à enquete feita com estudantes, permitiu para além do levantamento feito, a possibilidade de que alunas e alunos do ensino médio fossem convidadas e convidados a pensar sobre essa temática que os envolvem dentro e fora da escola.

Conclusão: Uniu-se a teoria a uma investigação empírica, perpassando conceitos históricos, experiências interpessoais e interferências da cultura nas relações de gênero das sociedades. A investigação propicia diversos caminhos quando se pensa nas relações de gênero no ensino de filosofia no ensino médio e identificar como essas relações são regadas de diferenças coloca a/o docente em uma posição fundamental para a construção e desconstrução, traz consigo também um desafio que está para além da escola de ensino médio, trata-se de um desafio à formação docente.

A parte mais fácil de concretizar e demonstrar os resultados dessa pesquisa foram os questionários, a maior dificuldade é colocar em prática e lidar com as “pequenas filosofias” de cada indivíduo, as crenças e as morais pessoais, sejam elas de alunas ou alunos, professoras ou professores, graduandos ou graduandas.

Palavras-Chave: Ensino de Filosofia, Ensino Médio, Gênero, Educação.

Colaboradores: Estudantes de Licenciatura em Filosofia membros do PIBID Professores da Escola onde ocorreu a pesquisa.

Potencialidades do setor de comércio sobre a economia brasileira: uma análise de insumo-produto.

Lara Barrios Roveri Jose

Unidade Acadêmica: Departamento de Economia - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): MILENE TAKASAGO

Introdução: De acordo com o Mapa Estratégico do Comércio 2014-2020, nos anos de 2002-2012 o crescimento do comércio brasileiro foi de 4,5%, superando o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) que foi de 3,6%. Mais precisamente, no ano de 2010, o comércio, os serviços de informação, as atividades imobiliárias e outros serviços contribuíram com 37,9% do PIB, com um total de R\$ 1,223 trilhão. Desse valor, R\$ 404 bilhões corresponderam apenas ao comércio. Sendo assim, a participação do comércio é significativa, respondendo incontinentemente ao funcionamento dos demais setores da economia: a elevação/queda da renda do emprego é acompanhada pela elevação/queda no movimento do comércio. Com o intuito de apresentar a relevância do desenvolvimento do comércio para o crescimento da economia brasileira, foi elaborado o trabalho em questão, buscando avaliar a participação do setor de Comércio na geração e renda do país.

Metodologia: A partir das tabelas de recursos e usos disponíveis no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi elaborada a Matriz de Insumo Produto (MIP) de acordo com a metodologia de Guilhoto (2009). Os dados da Matriz de produção, presentes na matriz de Recursos estão a preços básicos e a Matriz de Usos (contendo a demanda da economia) foram calculados a preço de mercado, assim forma necessários fazer a compatibilização entre essas tabelas para estimar a MIP. Para isto, subtraiu-se da Matriz de usos, que é a preços correntes, os valores do IPI, ICMS, imposto de importação, as importações, as margens de comércio e transporte e os outros impostos líquidos de subsídios. Por meio das matrizes de Usos e Recursos estimadas a preço básico, calculou-se a MIP utilizando a metodologia de Guilhoto (2009). Uma vez determinada a MIP é possível calcular a matriz inversa de Leontief, ou Modelo de Insumo Produto, (Leontief, 1951) onde foram obtidos os indicadores-síntese forward (para f

Resultados: O valor calculado para o índice de ligação para trás (Backward Linkages), que indica quanto o setor demanda de outros setores da economia, foi de 1,53, ou seja, o aumento na demanda do setor comércio em R\$1,00 implica em um aumento na demanda da economia de R\$1,53, sendo o efeito médio da economia foi igual a 0,03. Já o índice de ligação para frente (Forward Linkages), que mostra o quanto o setor é demandado pelas outras indústrias, foi de 5,90, ou seja o aumento de R\$1,00 nos demais setores da economia aumenta a demanda do setor comércio em R\$5,90. Para identificarmos os setores chaves, segundo Guilhoto (2009), calcularam-se os índices de sensibilidade e poder de dispersão. Caso os setores apresentem valores maiores do que um, para esses índices, indicam que os setores provocam impactos acima da média da economia e, portanto, considerados setores-chave para o crescimento da economia. Com relação ao setor de comércio foram encontrados sensibilidade de dispersão igual a 3,17 e poder

Conclusão: Com fundamento na Matriz de Insumo Produto elaborada e os indicadores e multiplicadores gerados a partir dela, o comércio ocupa a décima posição em termos de gerador de empregos no país e também é um setor chave para a economia, visto que possui sensibilidade de dispersão maior que 1. De acordo com o Mapa Estratégico do Comércio 2014-2020, nos anos de 2006-2011, foram criados 21 milhões de empregos com carteira assinada. Para Ricardo Blumenchein, coordenador de projetos da FGV, “Qualquer política pública que tenha impacto sobre o comércio tem o poder de irradiar efeitos como nenhum outro setor da economia brasileira”, ou seja, o setor ainda não possui o peso que deveria ter nas políticas públicas.

Palavras-Chave: Matriz insumo-produto, Setor Comércio, Renda, Emprego

Colaboradores: Não houve.

A presença da arte medieval nos RPGs digitais

Lara Conde Rocha Rodrigues Carneiro Campello

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): GUSTAVO LOPES DE SOUZA

Introdução: O presente artigo propõe uma análise histórico-crítica acerca da presença da arte medieval nos Role Playing Games (RPGs) digitais. Para tanto, faz-se inicialmente uma pequena introdução à produção dos vídeo games e suas temáticas, relacionando esta produção à criação de jogos de RPG de mesa e à obra de J. R. R. Tolkien, ambos de suma importância na história dos RPGs digitais de temática medievalista. Discorre-se também acerca da influência do desenvolvimento tecnológico nas possibilidades de aproximação visual com o estilo artístico medieval, graças à evolução gráfica resultante do sucesso da computação e da programação. Um breve olhar à história da evolução tecnológica dos computadores é feito para que se compreenda de que forma este salto na qualidade das imagens digitais ocorreu.

Metodologia: “Sonhem com a Idade Média, mas perguntem-se sempre qual.” – nestas palavras de Umberto Eco se apóia a proposta metodológica em que se baseia esta pesquisa. No ensaio a que pertence a citação, intitulado “Dez Maneiras de Sonhar a Idade Média”, Eco identifica dez tendências gerais em que se pode dividir a apropriação da Idade Média pelas culturas moderna e contemporânea. Sem a pretensão de identificar as mesmas dez tendências nos RPGs digitais, propõe-se aqui, não obstante, as seguintes hipóteses de trabalho: 1) que é possível identificar tendências gerais, observáveis em um número significativo desses jogos, no que se refere à sua apropriação da arte medieval, e 2) que essas tendências são devedoras da arte medievalista do século XIX e suas repercussões, continuando-as e renovando-as. Confirmar ou corrigir essa hipótese de trabalho é uma tarefa que dependerá de um estudo comparativo baseado de três tipos de fontes: 1) obras de arte medievais (pinturas, esculturas e monumentos)

Resultados: Pôde-se, enfim, lançar os esforços da pesquisa sobre a proposta primeira do artigo: a descrição por ordem de criação dos RPGs digitais com características medievais e o detalhamento destes detalhes estilísticos, começando pelos jogos mais rudimentares e antigos até os que apresentam maior complexidade visual, mais recentes. A análise se inicia no contexto da década de 70 e 80, introduzindo o assunto das empresas e jogos pioneiros e os que primeiro produziram jogos no estilo medievalista. É na década de 90 que se inicia uma produção realmente intensa de jogos neste estilo. Deste período comenta-se a respeito de jogos de melhor qualidade gráfica, com bons exemplos visuais da estética e que apresentam algo que perpassa a visão oitocentista da Idade Média também.

Conclusão: Por fim, apresentam-se RPGs digitais que apresentam estética medievalista desconectada do olhar do período Romântico, tão comum nos jogos digitais, representando a estética artística medieval que conhecemos a partir de estudos históricos e artísticos do período. Encerra-se o artigo com a proposta de que voltemos nossos olhares para os vídeo games com abertura para encontrarmos neles não apenas entretenimento, mas também representações de conhecimento histórico e artístico.

Palavras-Chave: RPG, Jogos Digitais, Idade Média, Romantismo, Medievalismo, História da Arte.

Colaboradores: Não houve colaboradores.

O sistema bancário brasileiro

Larissa Carvalho Gersanti

Unidade Acadêmica: Departamento de Economia - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDREA FELIPPE CABELLO

Introdução: O sistema financeiro e bancário brasileiro teve um desenvolvimento tardio e diferenciado, em comparação a outros sistemas. Adotando o modelo bancário europeu, dava-se ênfase às operações de depósitos e empréstimos como atividades inerentes a um banco comercial. Ressalta-se, contudo, que o Banco Central foi criado somente em 1964, de modo que o Banco do Brasil fazia o papel de Banco Central. Além disso, dificuldades fiscais do governo devido a problemas de arrecadação colocavam um peso muito grande no sistema, devido a suas necessidades de financiamento. O histórico brasileiro de inflação alta também contribuiu para que o funcionamento do sistema fosse diferente, dada a necessidade de proteger correntistas contra a variação do poder de compra da moeda. Nesse sentido, o sistema que temos hoje é um sistema baseado em bancos públicos, com baixo coeficiente de empréstimos e spreads bancários altos - descrição que pode ser considerada consequência da evolução histórica do sistema. Assim,

Metodologia: A partir da revisão da literatura sobre a formação do mercado financeiro brasileiro, buscou-se montar um panorama histórico geral desse mercado, por meio da análise das instituições que o compõe e do processo de construção dessas. Analisando a literatura brasileira sobre o assunto em conjunto com a literatura internacional disponível, objetivou-se traçar bases de comparação. Utilizando os dados disponibilizados nos sites do Banco do Brasil e de outras instituições financeiras, tais como bancos e bolsa de valores, conjuntamente com os dados divulgados por outras instituições no ramo, bem como empresas de consultoria e de avaliação de risco, tem-se o intuito de melhor compreender as causas e consequências da configuração atual do mercado financeiro brasileiro. Analisou-se com destreza a lei nº 4.595, de modo a compreender o funcionamento do sistema financeiro e bancário brasileiro.

Resultados: Com a revisão da literatura, conjuntamente com a análise dos dados quantitativos disponíveis, foi possível explicar a atual configuração do mercado financeiro brasileiro e, a partir daí, explicar as relações entre esse e os demais agentes econômicos no Brasil. Com uma linguagem que facilita a compreensão, o sistema financeiro e bancário foram explicitados. Pretendeu-se dar atenção especial às relações que o mercado financeiro tem com a inflação, com o financiamento da dívida, o financiamento habitacional e o mercado imobiliário e com o sistema bancário. Espera-se explicar essas relações por meio de comparações e análise de dados históricos e atuais.

Conclusão: Viu-se que, desde a primeira metade da década dos 60 (principalmente com a reforma bancária de 1964) diversas reformas trataram de aperfeiçoar as instituições do sistema financeiro e bancário brasileiro. Em contrapartida, o desenvolvimento da própria economia, e especialmente, a presença constante da inflação no cenário econômico, fez com que o sistema financeiro conciliasse as oportunidades lucrativas que apareceram, acumulando um bom número de distorções no processo de intermediação financeira.

Palavras-Chave: Lei nº 4.595, Bancos comerciais, Instituições Financeiras, Banco do Brasil

Colaboradores: Não houve.

AUDIODESCRIÇÃO: INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA COMUNICAÇÃO

Larissa Cristina Rosa Nogueira

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UCB

Orientador(a): Joadir Antônio Foresti

Introdução: A proposta do seguinte trabalho é apresentar o recurso da audiodescrição como forma de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, promovendo a inclusão ao conteúdo e informação. A acessibilidade vai além do que conhecemos como um processo dinâmico, ela quebra barreiras e gera o desenvolvimento social. A Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Há diversas análises sobre acessibilidade na educação e na locomoção, mas na comunicação ela é pouco estudada. Nesse âmbito apresentaremos um novo olhar e um pensamento acadêmico por meio da comunicação que auxilie e atenda às necessidades das pessoas com deficiência visual parcial ou total.

Metodologia: Propõe-se a pesquisa e produção de uma rádio web totalmente adaptada e voltada para pessoas com deficiência visual. Atualmente o que verificamos é que há uma necessidade de preencher essa lacuna no meio jornalístico. Notamos também que alunos da Comunicação podem executar projetos que alcancem o público e informe a todos, principalmente aqueles que necessitam da audiodescrição.

A pesquisa proposta consiste em explorar juntamente com um grupo focal e métodos jornalísticos um pensamento para desenvolver e construir um instrumento de comunicação acessível à comunidade. Assim a pesquisa de estudo parte da averiguação de rádio web e os processos metodológicos e produtivos a partir de experiências e resultados com intuito de aperfeiçoar esse instrumento. Outro método da pesquisa é avaliar o meio de comunicação pelos usuários, conhecendo assim a real dificuldade em relação ao processo de audiodescrição e analisar os desafios de transmitir informação.

Resultados: A partir da audiodescrição executada por um grupo de alunos, no período de 2015, e distribuída em CDs, o resultado perseguido passa a ser acrescido de uma maior abrangência dos meios, a partir e com apoio do projeto de pesquisa Acessibilidade, Cidadania, Cultura midiática e Educomunicação (UCB/FAPDF). Por isso pretende-se aumentar a inclusão social das pessoas com deficiência visual, qualificando as informações circulantes. Produzido por uma parte do grupo do projeto, a rádio web procura ampliar o acesso a um tipo de comunicação diferenciada, adaptada e acessível. Além disso, procura-se desenvolver um programa cultural e jornalístico promovendo a cidadania.

Conclusão: Por meio do texto escrito pelo acadêmico Igor Barros, no jornal-laboratório Artefato, da Universidade Católica de Brasília, sobre Xadrez adaptado para pessoas com deficiência, foi percebido que um jornal falado preencheria essa lacuna que a universidade e a comunidade têm. Mas como a comunicação pode contribuir para informar aqueles que possuem algum tipo de deficiência?

Portando, procura-se contribuir para ampliar a percepção de inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência visual à informação objetiva. Ainda há estudos e análises das reais necessidades a serem feitos, além de ser um assunto pouco procurado e as vezes mascarado pela sociedade. Por isso, o comunicador tem um papel de suma importância para o desenvolvimento social da comunidade nesse processo dinâmico.

Sendo assim, o trabalho procura contribuir para ampliar efetivamente a acessibilidade e acredita-se que a partir das práticas e análises possa se ter um serviço adequado aos que necessitam desse.

Palavras-Chave: Acessibilidade; Inclusão; Comunicação; Universidade; Educomunicação; Rádio-web

Colaboradores: Prof.^a Fernanda Vasques Ferreira

A atuação das crianças no tráfico de drogas brasileiro a partir de uma comparação com as crianças-soldado colombianas.

Larissa de Azevedo França Ferreira

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ DANIEL JATOBA FRANCA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Construção de metodologia de atendimento psicossocial a crianças e adolescentes com transtornos alimentares e suas famílias

Larissa de Jesus Gonçalves de Carvalho

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Maria Alexina

Introdução: O projeto tem como objetivo propor uma metodologia de atendimento a famílias com crianças e adolescentes com transtornos alimentares e obesidade., preenchendo um espaço Nossa pesquisa no DF mostrou que não existe, a até o momento, na rede pública de saúde, uma metodologia eficaz para esses casos.

Metodologia: O método eleito para o desenvolvimento do trabalho é o da pesquisa-ação, por possibilitar, além do conhecimento da realidade pesquisada, a intervenção e, conseqüentemente, sua transformação. A pesquisa será desenvolvida em parceria com o Curso de Mestrado em Psicologia da Universidade Católica de Brasília, o que possibilitará um olhar interdisciplinar sobre o fenômeno investigado

Resultados: Esta pesquisa está em consonância com a proposta de implantação do Plano Nacional de Promoção, proteção e defesa do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária, no seu argumento de que o melhor lugar para a criança crescer e se desenvolver é a sua família, espaço ideal e privilegiado para o desenvolvimento integral dos indivíduos

Conclusão: A proposta de pesquisa tem por finalidade compreender/conhecer/avaliar como é realizado o acompanhamento do Ministério Público no que diz respeito ao abrigo de crianças e adolescentes, conforme previsão no Estatuto da Criança e do Adolescente. Pretende ainda, sistematizar os procedimentos do Ministério Público, visando contribuir para a melhora e agilização destes, com o objetivo de diminuir o período em que a criança e/ou o adolescente permanecem em contextos de risco e desproteção ou ainda que permanecem abrigadas

Palavras-Chave: transtornos alimentares; obesidade; família; atendimento psicossocial.

Colaboradores: Maria Alexina Ribeiro - Coordenador / Marta Helena de Freitas - Integrante / Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher - Integrante / Maria Aparecida Penso - Integrante / Marília Marques da Silva - Integrante / Denise Ocampos - Integrante.

REFLEXO DE EROS: QUAL A RELAÇÃO ENTRE A SUBLIMAÇÃO E O FIM DE ANÁLISE?

Larissa de Souza da Silva

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UDF

Orientador(a): Veridiana Canezin Guimarães

Introdução: Esta pesquisa tem como objetivo investigar a relação entre a sublimação e o fim de análise, sob a perspectiva da psicanálise freudiana e pós-freudiana. O processo psicanalítico pode ser compreendido como um lugar no qual Eros circula (em alguns momentos) enquanto pulsão sexual culturante, isto é, uma sexualidade que invariavelmente inclui o reconhecimento do outro no plano psíquico. A psicanálise, enquanto processo de investigação do funcionamento psíquico, pode conduzir a uma abertura para o outro/cultura/universalidade, o que caracteriza o conceito de Eros na teoria freudiana. Nesse contexto, Eros parece privilegiar certo distanciamento do estado narcísico (embora necessite dele também), à medida que o eu se lança e se interessa por objetos (iguais e diferentes dele mesmo, de modo a entender Eros como um dos efeitos da análise. A sublimação aparece como uma experiência que procura articular sexualidade e cultura, visando um destino mais criativo para o sofrimento do sujeito.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, na qual será realizado um estudo de natureza bibliográfica visando aprofundar a discussão acerca do fim de análise. Além disso, será feita a coleta de dados mediante as entrevistas realizadas com os psicanalistas. A fundamentação teórica do presente estudo terá como base a psicanálise freudiana e os pós-freudianos, dando enfoque à relação entre sublimação e o fim de análise.

Amostra: Serão entrevistados 3 (três) colaboradores que já passaram pelo processo de tratamento psicanalítico. Os colaboradores deverão ter feito análise por, pelos menos, 3 (três) anos ininterruptamente.

Resultados: A pesquisa está em andamento.

Conclusão: A pesquisa está em andamento.

Palavras-Chave: Eros; Sublimação; Psicanálise; Fim de análise

Colaboradores: Veridiana Canezin Guimarães

A bioenergia e os valores dos cientistas no contexto das mudanças climáticas

Larissa do Carmo Inacio

Unidade Acadêmica: Departamento de Sociologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): FABRICIO MONTEIRO NEVES

Introdução: Este trabalho faz parte de projeto de pesquisa iniciado em 2013 que busca discutir as distintas implicações das mudanças climáticas para a sociedade contemporânea. Partiu-se da conjectura de que as mudanças climáticas antropogênicas ressaltariam as estruturas hierárquicas e desiguais da sociedade global.

Metodologia: Revisão documental: relatórios IPCC/ONU, relatórios da rede clima Revisão bibliográfica Entrevista com pesquisadores-chave

Resultados: Iniciou-se com a discussão da desigualdade em ciência, atentando para as relações centro e periferia no que tange às novas tecnologias agroambientais. Foram também estudadas duas outras dimensões sociais que são atualmente fonte de desigualdade, a saber, raça e gênero, as quais estruturam relações hierárquicas e de subalternidade e que poderão ser aprofundadas em um contexto climático em transformação. No que diz respeito às questões raciais ficará evidenciado no artigo que as/os negras/negros serão os mais atingidos com os impactos das mudanças climáticas, pois apesar dos efeitos climáticos atingirem todas as pessoas do mundo, estes efeitos não são homogêneos.

Conclusão: No que toca as questões de gênero, consideramos a possibilidade de que essas relações de hierarquia e subalternização entre homens e mulheres encontrem terreno fértil no atual contexto climático, para se reproduzirem de maneira mais acentuada, principalmente no que toca questões como desabrigados climáticos e migrações.

Palavras-Chave: Mudanças climáticas, desigualdade, hierarquia de gênero

Colaboradores: Bruna Alencar Xavier

Plataforma Tecnológica para implementação da Abordagem CESM aos Sistemas Urbanos e de Transportes: A Plataforma URBANSIM

Larissa Martins Barros

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCOS THADEU QUEIROZ MAGALHAES

Introdução: Conforme argumentado por MAGALHÃES (2010), a natureza dos fenômenos urbanos e de transporte é essencialmente humana, social: de caráter intencional. Essa mudança de enfoque requer adequado desenvolvimento e revisão das teorias e instrumentos correntes para abordá-los e a teoria de Bunge se mostra bastante fecunda para tal. De acordo com BUNGE (2003), o sistemismo pode ser entendido como a visão onde cada coisa é um sistema ou um componente de sistema, qualquer sistema concreto pode ser descrito pelo modelo CESM, aqui englobando componentes humanos e artefatos tecnológicos, os itens do ambiente, suas ligações e seus mecanismos. Por sua vez, a cidade pode ser entendida como um sistema complexo (FURTADO et al, 2015). Essa perspectiva pode se beneficiar do uso de teorias e métodos associados a sistemas complexos, como os modelos baseados em agentes (ABM). Objetiva-se, sob a perspectiva da teoria CESM, investigar a aderência e aplicabilidade metodológica da ABM e sua implementação na plataforma

Metodologia: O desenvolvimento do trabalho baseou-se, essencialmente, em levantamento bibliográfico e experimentação com as ferramentas. O UrbanSim é uma plataforma aberta de simulação, que busca prever os padrões futuros de desenvolvimento urbano em diferentes cenários, fornecendo ferramentas para avaliar os padrões resultantes da dinâmica urbana, ao longo de períodos futuros (WADELL, 2009). As etapas se desdobram no levantamento da teoria, tecnologia e ferramentas da ABM, na análise da aderência do UrbanSim aos fundamentos da abordagem CESM, sua linguagem-base de programação/desenvolvimento, e processo e dificuldade do aprendizado, na avaliação do framework e no desenvolvimento de um tutorial de implementação. Abordou-se o UrbanSim como segue: definiu-se o sistema a ser analisado, neste caso a plataforma UrbanSim, identificou-se e modelou-se o sistema seguindo o modelo CESM, distinguiu-se os vários níveis de sistema e suas relações.

Resultados: A observação das cidades como sistemas complexos evidencia as conexões entre os vários componentes da cidade para identificar novas relações importantes na organização urbana e na sua dinâmica. No desenvolver do trabalho percebeu-se que compreender a arquitetura de sistema do UrbanSim em conjunto à modelagem de sistemas urbanos seguindo o modelo CESM, refinou a nossa percepção do urbano devido à alcançada pragmatização dos diferentes sistemas que o compõem. Segundo BUSCHMANN et al (2007), uma arquitetura de sistema define os blocos de construção, os fatores externos que influenciam o sistema, as estruturas e comportamentos. Foi assim que, reljavascript:enviarRespostaQuestionario()acionando esta definição àquelas que definem o modelo CESM e à Plataforma UrbanSim, chegou-se à conclusão de que a plataforma representa relações entre atividades urbanas, tentando captar o comportamento do mercado imobiliário em relações a influências do contexto e das infraestruturas.

Conclusão: O UrbanSim é uma ferramenta promissora para a modelagem e simulação de sistemas urbanos. Entende-se que é uma ferramenta aderente à perspectiva da teoria sistemista CESM. O software não é tão acessível ao público não desenvolvedor: é necessário conhecimento em programação; a produção de tutoriais não está acompanhando o desenvolvimento do software; e os exemplos disponíveis não possuem descrições suficientes de todo o seu desenvolvimento, desde o levantamento de dados até a simulação. Fatores como esse e incompatibilidades de códigos fizeram com que a dinâmica de pesquisa e estudo avançasse muito lentamente.

Assim, alguns desafios precisam ser vencidos para que a ferramenta seja apropriada por estudantes e profissionais de arquitetura e urbanismo, tais como: a elaboração de tutorial e de um exemplo de aplicação em língua portuguesa, que contemple principalmente a obtenção de dados no contexto brasileiro. Além de ser complexo, requer grande volume de tempo e esforço, o que desistiu

Palavras-Chave: Planejamento Urbano, Transporte, Simulação e Modelagem, UrbanSim, Ontologia.

Colaboradores: Sem contribuição adicional a destacar.

Softwares de desenvolvimento e gestão de tesouros: levantamento da literatura e de softwares disponíveis

Larissa Nogueira de Sousa Rocha

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): RITA DE CASSIA DO VALE CARIBE

Introdução: Este projeto de pesquisa consiste na primeira etapa do projeto mais amplo de “Análise de softwares de desenvolvimento e gerenciamento de tesouros” que tem como objetivo elaborar requisitos/critérios/metodologias para avaliação de softwares de desenvolvimento e gerenciamento de tesouros e estudar o nível de aderência desses softwares à norma ISO 9126 de qualidade de software. Esta primeira etapa estava direcionada ao levantamento da literatura brasileira e estrangeira sobre avaliação de softwares de apoio a construção de tesouros.

Metodologia: Para a pesquisa foram utilizadas: BRAPCI (Base de Dados de Periódicos em Ciência da Informação), LISA (Library and Information Science Abstracts), portal de periódicos da CAPES e ProQuest para levantamento da literatura brasileira e estrangeira. Os termos utilizados foram: tesouro, thesaurus, software e seus respectivos plurais. Quanto a abrangência temporal foram pesquisados os períodos de 1951 a 2016. Quanto ao idioma foram pesquisados artigos em português, inglês, francês e espanhol. O termo que maior índice de recuperação foi thesaurus.

Resultados:

Os resultados das buscas foram analisados item por item por meio da leitura do resumo e foram extraídos aqueles trabalhos que tratam diretamente de avaliação de softwares para apoiar o desenvolvimento de tesouros. Neste sentido foram identificados dois artigos na literatura brasileira sendo um de 1990, referente a um software específico, e outro de 2006, referente à análise de vários softwares; em língua espanhola foi identificado um artigo e em inglês foram identificados 11 artigos.

Conclusão: Percebeu-se que o número de materiais em língua portuguesa sobre avaliação de softwares para desenvolvimento e gerenciamento de tesouros está crescendo, porém ainda é muito pequeno quando comparado com os documentos em língua estrangeira, principalmente em inglês. A mesma coisa acontece com os softwares disponíveis no mercado, a maioria está em língua inglesa ou em alemão. Muitos dos softwares possuem uma versão demonstrativa ou são gratuitos, porém não possuem muitas funcionalidades, e muitas vezes não suportam muitos termos.

Palavras-Chave: Levantamento bibliográfico. Tesouro. Software de construção de tesouro

Colaboradores: Não teve

Possibilidades Estéticas Através do Movimento Expressivo

Laura Beatriz Soares Pires

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSE MAURO BARBOSA RIBEIRO

Introdução: O presente artigo propõe uma trajetória de experimentação em dança. Improvisar. Tecer caminhos. Descobrir possibilidades. As inúmeras possibilidades do corpo. Qualquer corpo. Nesse caso, todos os corpos que compõem o Projeto PÉS de Teatro-Dança para Pessoas com Deficiência, da UnB, em constante reverberação do que se propõe e do movimento que é criado. Uma experimentação a partir da vivência aula após aula, possibilitando a autonomia da criação por parte de cada pessoa, a partir da utilização da técnica Viewpoints como mote para o improvisar em dança. E nesse caminho, o objetivo é chegar cada vez mais em si mesmo, nas próprias potencialidades e na própria dança.

Metodologia: Dançar é fazer escolhas o tempo todo. Como ponto de partida para esse trabalho de escolhas, e como meio de nortear o trabalho, busquei na Topografia, do método Viewpoints maneiras de se iniciar uma improvisação que posteriormente se transformariam em cenas. Para possibilitar a autonomia na criação, fez-se necessário adaptar os exercícios para que todos fossem contemplados no âmbito da compreensão do que estava sendo proposto. Pensar em cada um, na sua individualidade, pediu tempo e pesquisa de formas de possibilitar que se apropriassem do exercício para a criação artística. Busquei formas de tornar as propostas mais palpáveis do que pela palavra, do que a voz, e procurei por materiais que pudessem trazer um corpo, cor e textura. Durante essa pesquisa achei que poderia ser interessante utilizar fita adesiva e posteriormente mudei para o giz de quadro como formas de se desenhar no espaço os caminhos que deveriam ser seguidos e de que forma isso se daria.

Resultados: Em trabalhos colaborativos, a movimentação não surge de cima para baixo, de um coreógrafo para o dançarino, mas sim, de uma relação de troca, quem dança oferece seus movimentos, a partir desse corpo que lhe é possível naquele momento e o coreógrafo sede seu olhar. Nesses casos o diretor de cena ou coreógrafo, é um mediador que apresenta uma possibilidade, uma proposta de movimentação e as pessoas utilizam aquela informação da forma que é possível para cada um. Essa é a forma de trabalho que o Projeto PÉS vem trabalhando, e assim, percebo a potência que o uso do exercício de Topografia, através de objetos mediadores como fitas adesivas e giz oferecem aos alunos dançantes, como forma que percepção espacial e criação de movimentos para a cena.

Conclusão: Dessa forma a autonomia é muito importante no processo já que coloca o dançarino ou dançarina no lugar de agente de sua própria dança. O trabalho com improvisação possibilita o reconhecimento desse lugar pois improvisar é fazer escolhas o tempo todo. Na medida em que nos aprofundamos nas pesquisas de movimentos, nos aprofundamos também no auto conhecimento que nos possibilita ter consciência de nossas potencialidades e isso gera mais clareza nas tomadas de decisões na dança e na vida. Isso ficou muito claro durante o processo. Pude perceber pessoas tomando decisões coreográficas que eram novas dentro do que já haviam executado, outras trazendo mais riqueza de detalhes ao que já executavam. O caminho é pessoal, mesmo estando em grupo.

Palavras-Chave: Dança, Pessoa com Deficiência, Viewpoints, Tetro-Dança, Adaptação, Educação inclusiva

Colaboradores: Rafael Tursi

Maria Laura Laura Maria - Identidade e Gênero nas poéticas contemporâneas

Laura Teofilo Gonzalez

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): RUTH MOREIRA DE SOUSA REGIANI

Introdução: Cartas, ultrasonografia, certidões. Um único e particular museu de quinquilharias. Fragmentos de memória documentada que se combinam e recombina criando uma única narrativa exata: alguém vive ali. A construção dessas possíveis narrativas se dão em uma esfera fictícia, uma vez que essa vida só existe a partir da relação de estes com aqueles. Está tudo ali... colecionado. Relíquias pessoais. E assim, por meio de cartas, documentos e fotografias Maria Laura Laura Maria nasceu. Maria Laura Laura Maria corresponde às expectativas previamente postuladas projeção do símbolo materno. Branca, mãe de filho homem, heterossexual, ela segue todos os padrões da moral e da ética criadas em torno da mulher dentro de sua própria relação familiar. Da construção de uma narrativa fictícia fragmentada a partir da insistência de elementos que reproduzem formas de validação, a evidência de uma relação íntima: como se os elementos pertencessem a uma realidade antes de ser fragmentada. Estive, portanto, ex

Metodologia: A construção do Complexo de Maria Laura Laura Maria partiu de experimentações em diferentes suportes em busca da validação de uma vida fictícia. Essa vida se trava uma relação estereótipo entre uma mãe e filha a partir das máscaras sociais. Sendo assim, as experimentações entendem conceitos da fotografia em "Isto foi encenado" de François Soulages, a montagem a partir de fragmentos que em sua lacuna evidencia uma relação de intimidade. Os documentos assumem forma de validação pessoal. Estive, portanto, existo. Por meio de pesquisas bibliográficas e iconográficas, a construção da personagem aborda diferentes problemáticas acerca do estereótipo materno propagado no ocidente, como na série "Kitchen table", 1990 da artista norte americana Carrie Mae Weems. Durante todo o processo de experimentação, as tensões são travadas a partir da disputa de protagonismo entre a mãe e a filha, que ora se desentendem, ora se tornam uma.

Resultados: A construção de uma vida em um espaço metafísico que ora permeia o espaço real, ora fictício, e que estreita os limites entre ficção e encenação. A partir da experimentação em diferentes suportes – fotos instantâneas, cartas, ultrassom, certidão de nascimento, entre outros, O diálogo entre as poéticas contemporâneas e as discussões de identidade e gênero possuem papel importante na construção de um pensamento histórico e crítico da arte. A arte vinculada a problemáticas sociais e políticas, a fim de provocar questionamentos acerca do universo em que se está inserida e problematização das questões éticas e morais enraizadas na sociedade.

Conclusão: A encenação e validação de uma vida que não pertence a um espaço físico e temporal, mas que existe em forma de memória, possibilita o questionamento de que forma a poética possibilita a simulação de uma vida real. O projeto traz como foco principal de discussão as expectativas criadas em torno da mulher enquanto símbolo materno dentro de sua própria relação familiar e como isso afeta sua relação como todo na sociedade. Assim, em uma primeira etapa, foi proposta a construção de narrativas através de retratos instantâneos da personagem, efetivando a relação entre a construção de uma linha temporal e a importância do retrato como mecanismo de memória.

A memória aqui é pensada a partir do "Bloco Mágico", de Freud em que a formação da memória infantil se dá através de sobreposições de imagens, tornando a memória real ou fictícia intangível. Em "Cartas para Maria Laura", uma identidade começa a se formar a partir de clichês: A personagem aqui não mais pertence a um estado genérico, retrato

Palavras-Chave: Encenação, Ficção, Complexo,

Colaboradores: Luana Melo Isabela Melo Benjamin Cardoso João Leonardo Juliana Ribeiro Lucas Aguiar

Contribuições dos estudos sobre improviso poético para uma antropologia da prática.

Lauro Carvalho Borges

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): JOÃO MIGUEL MANZOLILLO SAUTCHUK

Introdução: O presente trabalho visa entender o termo improviso nas artes verbais e na música a partir da perspectiva de uma antropologia da prática. A partir de bibliografia especializada, estudou-se o improviso em seus aspectos técnicos, práticos e interativos em algumas tradições de poesia cantada (como o repente e o freestyle) em comparação com tradições de música instrumental (o jazz e o choro). O contraponto entre o improviso com a palavra e na música instrumental, tem como fio condutor a concepção do improviso, a criação de mensagens e no momento da performance, como uma relação entre improvisadores e seu público, ação na qual padrões estéticos e valores sociais são atualizados.

Metodologia: Levantamento e análise bibliográficos contemplando leituras de antropologia dos rituais (considerando a ênfase dessas discussões sobre as relações entre estruturas e práticas, entre representações e ações), do improviso na poesia e na música.

Resultados: Definiu-se uma ideia de improviso, levando-se em conta um sentido antropológico do qual é utilizado. De tal modo, entendendo a definição, buscou-se compreender o improviso nas artes poéticas e musicais, a partir do que voltou-se a atenção para o contexto do gênero musical choro, identificando suas peculiaridades e distinções, para que assim possa-se inferir em como esse improviso contribui para uma compreensão de como o improviso é uma forma de relação entre os participantes desse fazer musical, mas também uma relação com padrões estéticos estabelecidos e em transformação.

Conclusão: A pesquisa consistiu em levantamento bibliográfico sobre o sentido do improviso nas artes verbais (SAUTCHUK; EGAÑA 2005; 1990; TEPERMAN, 2011; TRAVASSOS 2000) dialogando com o improviso musical no jazz (BECKER; BERLINER) e no choro (MARTINS; LARA FILHO, SILVA, FREIRE; VALENTE). A partir desses dois tipos de levantamento, primeiramente abordando o improviso para depois entender o improviso no choro, buscou-se compreender as ideias do improviso e de como ele se estabelece no mundo musical do choro, tentando entender de como esse improviso é caracterizado no choro e qual é a relação dele com os músicos. Portanto, o intuito do trabalho é entender como o improviso continua sendo uma das características importantes na prática musical do choro.

Palavras-Chave: 1. Antropologia da música, 2. Improviso, 3. Música Popular - Brasil, 4. Choro, 5. Performance

Colaboradores: -

TEORIA DA AÇÃO E AFINIDADES ELETIVAS ENTRE HANNAH ARENDT E MAX WEBER

Lauro Rodrigues de Moraes Rego Junior

Unidade Acadêmica: Departamento de Sociologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA FRANCISCA PINHEIRO COELHO

Introdução: A presente pesquisa busca compreender as afinidades eletivas presentes em Weber e Hannah Arendt a partir do seu conceito de política e das impressões que tiveram acerca da política na Alemanha. Os escritos dos dois autores apesar de serem temporalmente diferentes encontram enorme interlocução não somente pelo fato de ambos os autores se filiarem a uma tradição intelectual comum, que seria o pensamento alemão, mas também por ter sido Arendt influenciada pelos escritos de Weber em diversas ocasiões de sua vida e de sua produção acadêmica.

Metodologia: Para tanto, será empregado o método das afinidades eletivas baseada no romance de Wolfgang von Goethe que foi traduzido pelo mesmo nome: As Afinidades Eletivas. Esse método leva em conta uma mútua atração entre conceitos, de uma maneira tal que estes se atraem e se aproximam num plano epistemológico.

Resultados: O nosso trabalho nos leva a uma aproximação entre os dois autores. Isso significa ler Hannah Arendt a partir de um olhar sociológico e que busca privilegiar temas também trabalhados no âmbito da sociologia clássica, seja em sua matriz alemã, seja em sua matriz francesa, levando em conta, é claro, as suas peculiaridades.

Conclusão: Essa aproximação nos leva a crer na que a produção acadêmica arendtiana é permeada de um caráter sociológico e bastante relevante para a produção acadêmica nas Ciências Sociais no Brasil ,especialmente quanto ao campo de produção científica relacionada à política, à democracia e ao autoritarismo.

Palavras-Chave: Hannah Arendt, Max Weber, Democracia, Política, Sociologia, Alemanha, Esfera Pública,

Colaboradores: Maria Francisca Pinheiro Coelho,

Projeto de segurança contra incêndio e pânico:: levantando os gargalos do processo de aprovação.

Layan da Silva Souza

Unidade Acadêmica: Departamento de Projetos Expressão e Representação - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): RAQUEL NAVES BLUMENSCHNEIN

Introdução: A segurança contra incêndio e pânico inicia-se no planejamento de uma cidade, bairro ou quadra, isto é, no planejamento urbanístico. Nessa fase, deve ser pensada a localização dos hidrantes urbanos e do quartel de atendimento a emergências, em paralelo com a definição dos critérios de parcelamento territorial, de destinação dos imóveis e de porte das edificações. No entanto, a participação de profissionais especializados em segurança contra incêndio e pânico na fase de urbanismo e planejamento arquitetônico ainda é mínima no país. Atualmente não existe uma norma ou legislação que atenda todo o Brasil em nível federal, e sim, uma Norma Regulamentadora (NR) do Ministério do Trabalho, que visa à segurança do local para o trabalhador ou usuário. São de observância obrigatória pelas empresas privadas e públicas e pelos órgãos públicos de administração direta ou indireta, bem como pelos órgãos dos poderes legislativo e judiciário, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis d

Metodologia: Para melhor entendimento dos processos de projeto, leis e normas, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de conceituar e estruturar o projeto de segurança contra incêndio por meio de levantamento de legislação, normas e Manual de Escopo de Projeto, além de trabalhos e cartilhas compatíveis com o estudo. Em uma pesquisa de campo, foram aplicados questionários e levantados os processos de aprovação do projeto junto ao CBMDF em visitas aos departamentos responsáveis. Além de dados referentes às tarifas, credenciamentos de empresas e principais exigências de Sistemas de proteção contra incêndio e pânico das edificações no DF. Ainda em pesquisas de campo foram levantados os processos de desenvolvimento do projeto de incêndio, identificando fases, atividades, produtos e gargalos através de questionários que serão aplicados em algumas empresas. Os dados obtidos foram analisados e foram mapeados os fatores de conflito e atraso no processo de aprovação, e ainda identificad

Resultados: A partir dos estudos das pesquisas verifica-se uma dificuldade das empresas em identificar uma lei única para ser seguida nos projetos de segurança, sendo necessário seguir normas de outros estados ou até internacionais. É importante ressaltar que é uma situação nacional, onde não existe uma norma vigente em todo o país, ficando a cargo de cada estado solicitar suas próprias exigências. O CBMDF demonstra uma preocupação em relação ao baixo conhecimento dos projetos de segurança contra incêndio e a quantidade de erros nos projetos que chegam para análise, e vem trabalhando para implantar uma lei distrital. Há uma grande reclamação das empresas no que difere a aprovação dos projetos, com um período entre 90 e 180 para aprovação do órgão responsável no CBMDF, justificado também pela falta de analistas e quantidade de erros nos projetos.

Conclusão: Com essa pesquisa, espera-se contribuir com o conhecimento no que condiz aos projetos de prevenção contra incêndio, suas características, fases, conflitos no momento de projeto e na aprovação junto aos órgãos competentes.

Uma das principais problemáticas está na falta de padronização, pesquisas e estudo na área, tanto por profissionais quanto órgãos de ensino. O CBMDF demonstra preocupação na formação dos profissionais, promovendo palestras e seminários e disponibilizando leis e normas no site da organização. As empresas percebem uma dificuldade na aprovação dos projetos, seja na falta de informação e na demora de avaliação dos projetos. Estudos na área e novas leis são um passo inicial para elaboração de normas que possam auxiliar arquitetos e engenheiros no momento de executar um projeto de segurança contra incêndio. Assim como a criação de um estatuto nacional que facilite a execução e avaliação dos projetos.

Palavras-Chave: Projetos arquitetônicos - Projeto de segurança – Fogo - Incêndio - Prevenção – Normas – Bombeiros

Colaboradores: Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal, deram uma grande contribuição participando de entrevistas e respondendo questionários.

Avaliação do Programa Caminho da Escola

Layla Marcella Barsanuf Campos

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCELO DRIEMEYER WILBERT

Introdução: Furtuoso e Guilhoto (2003) dizem que historicamente, quando se faziam debates sobre as atividades setoriais que impactavam a economia nos países capitalistas, o enfoque era dado nas atividades urbano-industriais, deixando de lado as atividades primárias como a agropecuária, que assim perdia espaço na composição do Produto Interno Bruto (PIB) e assumia um papel inferior nos processos econômicos dos países. Entretanto os autores ressaltaram que este cenário vem mudando ao longo dos anos no mundo, o setor primário vem se modernizando e aprofundando suas relações financeiras no mercado (FURTUOSO E GUILHOTO, 2003). Dados mais recentes mostram que em 2015 o setor agropecuário aumentou sua participação no PIB brasileiro, passando de 21,4% que foi registrado em 2014 para 23% em 2015 (AGENCIA BRASIL, 2016). Além da agropecuária outro fator importante na composição do PIB brasileiro é a agricultura familiar. A Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) em um trabalho rea

Metodologia: Neste estudo se busca avaliar eficiência dos municípios rurais participantes do programa Caminho da Escola, verificando se taxa de abandono escolar diminuiu durante os anos de 2008 a 2014. Como objetivos específicos, se buscou caracterizar o Programa Caminho da Escola, revisar os estudos científicos que abordaram este programa, revisar a metodologia da Análise Envolvória de Dados (Data Envelopment Analysis – DEA), coletar dados sobre a situação educacional no meio rural do país e realizar análises descritivas e de eficiência sobre os dados coletados. Os dados coletados para realizar este estudo foram a taxa de abandono escolar no meio rural e urbano, os valores empreendidos pelos municípios no Programa Caminho da Escola, na compra de veículos escolares, e a quantidade de veículos adquiridos por município. Para realizar a coleta de dados, foi necessário fazer uma solicitação ao sistema de informação ao cidadão (e-SIC), solicitando ao FNDE que informasse os valores gastos por cada m

Resultados: Para realizar a análise de eficiência dos municípios participantes do Programa Caminho da Escola será analisada a taxa de abandono nos anos de 2008 a 2014 como variável de resultado e taxa de abandono do ano de 2007 juntamente com o número de ônibus adquirido por cada município como variáveis de insumo. Foi realizada a análise de 4.393 municípios rurais e os resultados apontaram que 333 municípios são eficientes, ou seja, atingiram o índice igual a 1 e na análise envoltória de dados isso significa que o município foi eficiente na redução da taxa de abandono, considerando o esforço feito pelo número de ônibus adquiridos por cada município. A maioria dos municípios, 73,21%, se concentraram no intervalo dos índices $0,95 = x < 1$, não sendo totalmente eficientes porém não chegam a ser ineficientes. No intervalo seguinte de $0,90 = x < 0,95$, 711 municípios registraram estes índices. Os dois últimos intervalos que são os índices abaixo de 0,90 registraram 133 municípios, sendo 129 no int

Conclusão: O objetivo do estudo foi avaliar a eficiência dos municípios participantes do Programa Caminho da Escola na redução da taxa de abandono escolar nos anos de 2008 a 2014 e verificar se há um padrão entre os resultados obtidos. Para tanto foram analisados 4.393 municípios brasileiros que registraram taxas de abandono maiores ou igual a 0 e adquiriram veículos escolares através do Programa.

Foi realizada a análise de eficiência através da técnica DEA e constatou-se que 333 municípios podem ser considerados eficientes pois registraram índice igual a 1. Os índices foram divididos em cinco intervalos, sendo o primeiro o intervalo eficiente e o último como intervalo dos municípios ineficientes, já que obtiveram índices menores que 0,80, este intervalo registrou 4 municípios. Identificou-se que 3.216 municípios brasileiros se encontram no segundo intervalo de eficiência, seguidos por 711 municípios que foram classificados no terceiro intervalo e 129 municípios ficaram no quarto intervalo, pró

Palavras-Chave: Programa Caminho da Escola, Eficiência, Taxa de Abandono Escolar, Rural.

Colaboradores: 4 No campo de colaboradores, não é necessário incluir o orientador, já que o sistema gera essa informação automaticamente, este campo não é obrigatório, é o local onde são incluídos, a critério do/a orientador/a, membros da equipe técnica que contribuíra

O Direito à igualdade salarial entre trabalhadores terceirizados e empregados diretamente contratados pela empresa tomadora: um estudo sobre a atual regulação e os reflexos do Projeto de Lei 4330/04

Leandro Henrique Costa Bezerra

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): GABRIELA NEVES DELGADO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

O DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DE IMPRESSORAS 3D PARA A REPRODUÇÃO DE NOVAS IMPRESSORAS, VISANDO O APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO E POPULARIZAÇÃO DESSA TECNOLOGIA COMO APOIO DIDÁTICO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO.

Leandro Silva Cruz

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): FRANCISCO LEITE AVIANI

Introdução: A pesquisa foi influenciada pela introdução da tecnologia da prototipagem automatizada no cotidiano humano acentuada pela popularização das impressoras 3D, bem como a grande troca de informações e interações que ela possibilita. A evolução subjacente da informação confirma a importância em abordar conteúdos atuais referentes à essa tecnologia em conexão com a educação, procurando uma melhor aproximação do estudante à realidade do mundo globalizado em que vivemos e a proliferação das impressoras no contexto social. O emprego da técnica de impressão 3D foi abordado com o cunho acessível, seguindo a filosofia RepRap e open source (código livre/aberto). Os alunos exercitaram de maneira prática o que lhe foi ensinado, na oportunidade de ampliação do conhecimento e do senso crítico. O objetivo da pesquisa foi engajar ao sistema Reprap grupos de alunos sem acessibilidade a tecnologia, de modo a permitir a continuidade do sistema com a adição do conhecimento do Design.

Metodologia: A metodologia adotada refletiu a participação dos membros do Laboratório de Prototipagem (PROTIP) nas aulas curriculares da graduação e da pós-graduação do Departamento de Design (DIn), para divulgar a tecnologia da prototipagem. Por meio da revisão da literatura, foram analisados os meios de inserção de projetos em ambientes públicos e coletivos, independentes de suas condições e instalações. A definição de requisitos para o Design foi realizada tanto por meio de entrevistas a alunos e professores, como pela análise de observação realizadas em sala de aula e em grupos de trabalho. Com os requisitos de design definidos, procedeu-se produção física de peças com base no maquinário já disponível no laboratório PROTIP/DIn. Tal feito possibilitou a exposição textual ou oral sobre a cultura da tecnologia de impressão 3D, aplicada em sala de aula. A etapa final consistiu em analisar o objetivo para uma futura reestruturação e de acordo com os resultados e expansão posterior.

Resultados: Com a aplicação da técnica de prototipagem para confecção de modelos impressos em três dimensões foi acentuada a utilização de programas digitais. Notou-se um interesse entre os alunos em aprimorarem o conhecimento e prática da modelagem digital, processo anterior ao da prototipagem digital. Colaboraram para tornar o conhecimento mais 'palpável' facilitando a sua absorção pelos usuários colaboradores. As palestras ministradas em aula e explicações realizadas em exposições ocorridas dentro e fora do ambiente universitário, levou ao aprofundamento e difusão do conhecimento. Os alunos contribuíram com sugestões na estrutura metodológica. A procura pelo laboratório por novos participantes e colaboradores cresceu, além do que se foi planejado. Tanto por alunos como por professores, ex-alunos e livres profissionais que trabalham com prototipagem digital. Muitos deles se mostraram interessados na aplicabilidade dos produtos prototipados nos estudos e no cotidiano.

Conclusão: A aplicação da técnica de prototipagem para confecção de modelos impressos em três dimensões e a utilização de programas digitais colaboraram para tornar o conhecimento mais 'palpável' facilitando a sua absorção pelos usuários colaboradores. O aprendizado tornou-se voluntário e não imposto como regra ou requisito. Deste modo ampliou-se ainda a capacidade crítica e criativa dos alunos e usuários, tornando o seu papel mais participativo. Tais fatos contribuíram para permitir que o ensino se adaptasse à sua realidade, dúvidas foram esclarecidas e sugestões realizadas. Foi visível a dinamização do Laboratório de Prototipagem (PROTIP) do Departamento de Design/UnB ocorrida após as participações de divulgação em aulas e exposições. Percebeu-se que o aprendizado foi também realizado por meio da participação de alunos nas fases de prototipagem, mesmo entre aqueles que inicialmente diziam não saber nada ou que não tinham jeito ou aptidão para operarem as máquinas.

Palavras-Chave: Design, Educação, Inclusão tecnológica, Prototipagem digital, Reprap

Colaboradores: Laboratório de Fabricação Digital e Customização em Massa (LFDC), Grupo Tesselagem Digital, Andrea Castello Branco Judice, Marcelo Judice, Ana Cláudia Maynardes, Kareen Litaiff

Fotografia e compartilhamentos: [In]timidade [Invisível]

Léia Magnólia de Oliveira Lemos

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): DENISE CONCEIÇÃO FERRAZ DE CAMARGO

Introdução: Tendo em vista, que o espaço cibernético possibilita um estudo do cotidiano e permite tratar a fotografia como ferramenta fomentadora de linguagem visual. Busca desenvolver um olhar fotográfico e perceber o espaço cibernético como memória afetiva. Este artigo é, assim, o resultado da minha pesquisa iniciada em 2015 sobre o compartilhamento de fotografias na internet, feito a partir de um recorte no vasto mundo de possibilidades do uso das imagens no mundo virtual, um tema amplo que se transforma de acordo com a sua própria utilização, a velocidade de publicações e interesses específicos.

Metodologia: Para essa pesquisa foi criado um fórum online de opinião aberta com dez participantes para levantamento de dados para abordar o compartilhamento de imagens realizados no cotidiano de cada membro. O grupo no Facebook como espaço de discussão, trocas de informações e compartilhamentos tornou-se uma plataforma de criação onde próprio objeto de estudo acontece. Este espaço de pesquisa e criação na construção de memórias promove o inventário do comportamento imagético na neste recorte sociedade contemporânea é utilizado para as análises. Ao final da experiência, as imagens que compartilhadas como respostas às questões propostas foram utilizadas na catalogação e execução de um livro de artista, seguindo suas semelhanças no estilo de fotografia, (comportamentais, situações fotografadas, histórias, etc).

Resultados: Foi possível perceber uma semelhança nas escolhas dos usuários de acordo com costumes culturais, eventos e datas comemorativas, e que funcionam como um disparador para o registro fotográfico. Obtive um retorno positivo dessa pesquisa conclusões acerca da relação da fotografia na formação e comportamento do sujeito que, ao fazer uso dessa ferramenta para se manifestar subjetivamente no olhar do outro, amplia as relações afetivas, criativas e de memória social e cultural e as muitas formas de observar o mundo, utilizar o compartilhamento de imagens como tentativa de romper barreiras de tempo e espaço.

Conclusão: A fotografia, hoje, em virtude da forma como as pessoas se relacionam em rede e em processos colaborativos, compartilhando momentos, abre um leque de possibilidades para a construção de uma poética, muitas vezes coletiva, sobre temas cotidianos pertinentes à necessidade de relacionamento e conexões virtuais. Compartilhar o que importa para tornar mais próximo o vínculo afetivo com a pessoa que trocam mensagens vinculadas às imagens do cotidiano.

Torna-se, assim, uma ferramenta da linguagem visual que fomenta usos na arte contemporânea, como instrumento criador de artifícios na realidade do universo virtual. Na contemporaneidade esse fenômeno está em constante transformação pensar no poder da fotografia contemporânea poderá auxiliar em futuras utilizações dessa prática corriqueira em diferentes âmbitos.

Palavras-Chave: fotografia, processos de criação, narrativa, compartilhamento em rede, memória, virtualidade

Colaboradores: Hoana Costa Gonçalves, Mateus Raynner André de Souza Pedro Emmanuel Assis Lara Lacerda, Rachel Sanches Bertazzi de Godoy, Tatiana de Sousa Reis.

O ethos do herói sofocliano em “Édipo em Colono”, de Sófocles

Leici Landherr Moreira

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): AGATHA PITOMBO BACELAR

Introdução: O presente trabalho investiga a construção do ethos de Édipo na tragédia “Édipo em Colono” levando em conta a fortuna crítica moderna que caracteriza a figura do herói sofocliano. Este herói, de acordo com Knox (1964), é o personagem central da tragédia e o único a apresentar o dilema trágico através de suas ações e sofrimentos. A discussão do ethos de Édipo em “Édipo em Colono” permite examinar as implicações deste ethos na construção de Knox sobre o herói sofocliano.

Metodologia: Após a seleção e tradução de trechos dos diálogos de Édipo com Teseu, Creonte e Polinices, procedeu-se a análise semântica e morfológica, principalmente, no que tange ao vocabulário empregado nas “fórmulas” recorrentes nas tragédias de Sófocles, sistematizadas por Knox. A análise buscou identificar estratégias que poderiam evidenciar um gesto exemplar (Gill, 1996) do herói quando inserido em determinada situação, decorrente, em alguns casos, da quebra de *philia* dos interlocutores de Édipo por meio de estratégias de autodistanciamento e autoidentificação.

Resultados: Verificou-se que a construção do ethos de Édipo está além da caracterização pré-estabelecida por Knox do herói sofocliano. De fato, o herói pode ser caracterizado como obstinado, livre, responsável pelas suas ações, solitário, com caráter terrível (*deinos*), leal a sua identidade e a concepção de si mesmo, consciente da sua singularidade e com forte sentido de independência. No entanto, tal caracterização pressupõe uma ideia romântica do herói centrada na individualidade. Nos discursos de Édipo com Creonte e Polinices há a recorrência de estratégias que definem o gesto exemplar e quebra na relação de *philia* em virtude de determinada circunstância, o que aponta para um herói centrado na situação.

Conclusão: A quebra de *philia* e o contexto na construção do ethos do herói sofocliano implicam em uma outra leitura sobre aquilo que define o herói trágico. O herói não se definiria mais somente pela centralidade no indivíduo, mas pela situação, sobretudo, pela excepcionalidade da situação. O ethos de Édipo não implicaria uma personalidade pré-estabelecida, mas a construção do caráter em uma situação excepcional, que pode não ser necessariamente trágica. Nesse sentido a construção do ethos do herói Édipo baseado na excepcionalidade da situação pode sugerir uma mudança na compreensão romântica do conceito de “herói trágico” levantado por Knox.

Palavras-Chave: Herói trágico, herói sofocliano, situação excepcional

Colaboradores: Leici Landherr Moreira Agatha Pitombo Bacelar (or.)

O Que Diz a Literatura Científica Brasileira sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT): Levantamento Bibliométrico 2000-2014

Leideanne Leal do Nascimento

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): MÁRIO CÉSAR FERREIRA

Introdução: O presente trabalho é uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo que buscou caracterizar o perfil das publicações brasileiras sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Apesar da difusão da terminologia ao longo dos anos, ainda não há um consenso a respeito da definição de QVT. Tal conceito não diz respeito somente aos aspectos financeiros e competitividade, pois a qualidade de vida no trabalho está relacionada também com preocupações com o estresse, busca de satisfação no trabalho, importância da saúde mental, bem como a necessidade de garanti-la no ambiente de trabalho.

Metodologia: Para alcançar o objetivo proposto, fez-se um levantamento bibliométrico, nas bases de dados, dos artigos produzidos entre os anos de 2000 e 2014 empregando o termo qualidade de vida no trabalho. Os dados obtidos foram agrupados de acordo com os descritores estabelecidos (tais como: ano de publicação, método, instrumentos utilizados, campos pesquisados, natureza, dentre outros) e tratados em planilha eletrônica.

Resultados: De modo geral, os trabalhos selecionados tinham como principais características: caráter quantitativo, descritivo, recorte temporal transversal, pesquisas realizadas em âmbito governamental, com coleta de dados em uma única organização, uso de fontes de dados primárias, população formada por trabalhadores, preferência pelo ramo de serviços e predominância de questionários para coleta dos dados. Os resultados mostraram que faz-se imprescindível avançar nos estudos, visto que, a despeito do aumento na quantidade de artigos publicados, constatou-se diversos trabalhos com qualidade acadêmica frágil e profundidade teórica e metodológica incipientes. A maioria dos artigos preocupou-se em simplesmente avaliar o nível atual de satisfação, de modo estanque, e sem articular de forma mais crítica as relações existentes na QVT.

Conclusão: Percebeu-se que há pesquisadores que entendem a qualidade de vida no trabalho como um meio para o aumento da produtividade e da motivação para o trabalho e não como uma consequência de condições adequadas de trabalho oferecidas, colocando o trabalhador em primeiro plano. Outro aspecto importante e que merece registro refere-se a escassez de propostas para sanar os fatores que estão na origem dos agravos à saúde e segurança dos trabalhadores e que comprometem a qualidade de vida no trabalho de caráter preventivo, mesmo naqueles em que se buscou mensurar o bem-estar e a satisfação do trabalhador. Há, ainda, a necessidade de mais pesquisas, feitas com rigor científico devido, para a produção de dados empíricos mais sólidos que permitam construir um conceito, igualmente, mais sólido. O presente trabalho apresentou um panorama geral que pode servir de ponto de partida para futuras pesquisas para que, dessa forma, possa-se preencher as lacunas aqui identificadas.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida no Trabalho, satisfação no trabalho, bem-estar do trabalhador, revisão da literatura.

Colaboradores: Não se aplica.

Comunicação social por meio da internet como estratégia informacional para proteção animais no DF

Leilane Gama Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de Jornalismo - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): DIONE OLIVEIRA MOURA

Introdução: Este trabalho foi realizado dentro de um projeto de pesquisa que tem como objetivo verificar como é feita a comunicação produzida no Distrito Federal (DF) sobre casos de abandono e maus-tratos a animais por meio da mídia tradicional, agências de notícias e organizações não governamentais. O trabalho foi dividido em dois planos de trabalho e realizado pelas pesquisadoras graduandas Leilane Gamae Janaina Bolonezi, no período entre agosto de 2015 a junho de 2016. A estudante Leilane Gama analisou as redes sociais na web, organizações não governamentais e sites oficiais, no que diz respeito a abandono e maus-tratos de animais, enquanto a estudante Janaina Bolonezi analisou o mesmo tema na mídia tradicional do Distrito Federal (sites de notícias, jornais de televisão e jornais impressos locais).

Metodologia: Nesta investigação, foi realizada a metodologia de Netnografia, na qual o observador insere-se no ambiente do objeto de pesquisa, a Internet, descrevendo o comportamento de um grupo humano (HINE, 2000, ANGROSINO, 2009). Nesta investigação, a autora utilizou a Internet para localizar locais com potencial de serem usados para busca de informação pela população do DF. Os locais foram identificados em 3 eixos: órgãos oficiais, organizações não governamentais e 15 grupos no Facebook os quais tem como objetivo divulgar casos de animais que precisam ser resgatados, adotados, assim como casos de animais abandonados ou perdidos no DF. Foi realizada uma análise comparativa acerca das informações que constavam em cada mídia. As informações foram classificadas em: “Legislação”, mais presente nos sites oficiais, “Comunicação sobre como agir”, presente nas ONGs e veículos oficiais, “Campanhas educativas ou de mobilização” e “Divulgação e busca de soluções”, ambas mais presente em nos grupos do Fa

Resultados: No Facebook, foi possível observar uma significativa participação da população em prol de resgates de animais no DF, dentro do período observado. Visto que as autoridades governamentais somente podem ser acionadas em casos mais extremos de resgate ou denúncias comprovadas de maus-tratos, nos grupos de Facebook analisados verificou-se grande mobilização para o resgate de animais de rua. Por meio dos 15 grupos analisados, a população divulga casos e entre si buscam encontrar lares para os animais, além de buscarem dividir despesas de animais resgatados. Observou-se, que diante dos casos apresentados diariamente nos grupos, surgem questionamentos quanto ao procedimento de resgate e qual, ou quais, órgãos acionar, ainda que em alguns sites oficiais como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, ou da Associação Protetora dos Animais do DF – a qual não atua fisicamente nos resgates a animais nem possui abrigo - orientam como proceder por meio de cartilhas d

Conclusão: Com esta pesquisa foi possível compreender como a população do DF tem se mobilizado para atender uma necessidade que ainda não é atendida pelas entidades governamentais quanto ao resgate de animais de rua. Como na pesquisa de Levrini (2015), observou-se que alguns atos e situações passam a não ser mais aceitas pela sociedade, o que pode indicar a necessidade de novas ações de proteção aos animais. Como também indicado no trabalho de Pitrofski (2014), para uma mobilização é necessária a participação, o que de fato vem ocorrendo em grupos no Facebook observados, com o intuito de solucionar uma causa que afeta a sociedade. Além do que é previsto nas Leis, os grupos demonstram preocupação com o bem-estar dos animais e têm passado a esclarecer entre si dúvidas e buscando soluções para os casos de abandono e maus-tratos a animais no DF. Os sites oficiais, por outro lado, possuem outra abordagem e priorizam a função de informar, como por meio das cartilhas digitais.

Palavras-Chave: Comunicação, Notícia, Mobilização, Abandono Animal, Distrito Federal.

Colaboradores: Janaina Bolonezi

A criatividade nos contextos de trabalho e seu impacto no custo humano e vivências de bem-estar e mal-estar no trabalho.

Leilane Pereira de França

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLA SABRINA XAVIER ANTLOGA

Introdução: Este estudo é exploratório e tem como objetivo caracterizar a criatividade de Empresas Juniores (EJ's), quanto aos estímulos e barreiras. Em função das constantes mudanças do ambiente externo, da necessidade do aprimoramento de processos, serviços e produtos, bem como de respostas inovadoras e soluções para os impasses cotidianos, a criatividade tem sido uma peça fundamental para a adaptação e sobrevivência das organizações. No contexto de trabalho, a criatividade pode ser compreendida como o processo de geração de ideias novas e de valor que produzam novos processos, produtos ou serviços ou o aprimoramento desses, trazendo alguma contribuição para a Organização. Considerando que a criatividade assume um papel estratégico e que não depende apenas das características individuais, mas também das condições do contexto de trabalho, e da interação entre estes, as organizações tem empreendidos esforços para a criação de ambientes que favoreçam sua emergência. Como alguns dos fatores que esta

Metodologia: Participaram voluntariamente do estudo 123 membros de empresas juniores do Distrito Federal. Entre estes 38,2% eram homens e 57,7% mulheres, e 4,1% não informaram o dado sobre sexo. A média de idade foi de 20,28 (DP=1,75). A seleção dos participantes foi por conveniência. O instrumento utilizado foi um questionário de autorrelato composto por: (1) um termo de consentimento livre e esclarecido, (2) escala de Indicadores de Condições para Criar no Ambiente de Trabalho (ICCATr), versão reduzida – conforme a tese de Heila Magali da Silva Veiga “Comportamento pró-ativo: relações com valores organizacionais, estímulos e barreiras à criatividade nas organizações e normas sociais (2010), uma questão sobre o quanto os trabalhadores percebem sua organização como criativa, e questões demográficas.

Resultados: A estrutura fatorial obtida no estudo foi de 3 fatores, os quais corresponderam aos seguintes resultados: (1) os participantes concordam que, na organização que trabalham, o incentivo à produção de novas ideias por meio do relacionamento entre os pares, das práticas da organização e das ações do gerente está presente, (2) os participantes não têm certeza quanto à presença de recursos de materiais e tecnológicos adequados e suficientes para a execução do trabalho, e (3) os participantes percebem pouco ou não têm certeza sobre a presença de barreiras à criatividade, tais como a falta de tempo para a realização das tarefas, a dificuldade de comunicação entre as áreas e as regras da organização. Quanto à percepção da organização como criativa verificou-se que, na maioria das situações, os participantes percebem as EJ's como organizações caracterizadas pela criatividade.

Conclusão: Conforme a literatura, o estudo evidenciou que os incentivos às novas ideias por parte dos pares, do gerente e da Organização se caracterizam como estímulos à criatividade. Outros fatores atrelados à criatividade identificados na literatura, como o excesso de trabalho e a disponibilidade de recursos materiais e tecnológicos parecem estar pouco presente na realidade estudada. Ademais, a percepção da maioria dos participantes é de que a EJ em que trabalha se caracteriza pela criatividade. O estudo possibilitou, resguardada as limitações de representatividade da amostra e o caráter exploratório, a caracterização da criatividade nas EJ's. Assim, este estudo contribui como uma devolutiva dos processos das EJ's, e agrega conhecimento a esta área de criatividade no contexto de trabalho.

Palavras-Chave: Criatividade, Empresas Juniores, estímulos e barreiras

Colaboradores: Empresas Juniores do DF

Qualidade de Vida no Trabalho dos alunos de pós-graduação da Universidade de Brasília

Leonardo Boaventura Martins

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLA SABRINA XAVIER ANTLOGA

Introdução: A conjugação entre novas formas de trabalho e suas tecnologias, de alguma forma pode precarizar a valorização do desenvolvimento social ou intelectual do trabalhador (da Luz & Bavaresco, 2010, Lima, 2014). Para Kosik (1986, citado por Frigotto, 1984) o trabalho é o que constitui o homem e sua especificidade, ou seja, o trabalho não é apenas uma atividade braçal ou que prescindida da tarefa do pensar. Em função da modificação do trabalho ao longo do tempo, a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) surgiu com o objetivo de verificar a saúde, a segurança, as fontes de bem e mal-estar, e a satisfação dos trabalhadores (Conte, 2003, Ferreira, 2006b, Ferreira, 2011, Schmidt & Dantas, 2006). Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi investigar a percepção que os estudantes da pós-graduação, da Universidade de Brasília, fazem sobre a QVT dos seus respectivos programas, os fatores de bem-estar e mal-estar percebido, e sugestões e comentários acerca do programa de pós-graduação.

Metodologia: Participantes Participaram da pesquisa 50 estudantes da Pós-Graduação da UnB, selecionados aleatoriamente. Instrumentos A coleta de dados realizou-se com a utilização de um questionário online, composto por quatro perguntas discursivas (Ferreira, 2011). Procedimento Para responder o questionário, era preciso aceitar participar da pesquisa. Após a confirmação, o participante tinha acesso ao perfil acadêmico, parte destinada a informar o nível da pós-graduação, o programa de pós-graduação e o semestre. Depois o participante respondia as quatro perguntas e ao término sua participação era agradecida. Análise dos dados As respostas foram submetidas ao software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), Pierre Ratinaud (2009 como citado por Camargo & Justo, 2013). As respostas foram submetidas às linhas de análise de similitude, pois apresenta representações de conexões entre os termos mais utilizados pelos respondentes (Camargo

Resultados: A concepção que os alunos da pós-graduação têm acerca da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) consiste na noção de “trabalho”. Os termos que apresentam grande conexão com o “trabalho” são os elementos “bom” e “ambiente”. Identificou-se que “saber” é o elemento que mais cause bem-estar aos alunos. Essa leitura ilustra que para os estudantes, as maiores fontes de bem-estar no ambiente da pós-graduação advêm da oportunidade em aprender, poder pesquisar e adquirir cada vez mais conhecimento. Os fatores de mal-estar perpassam vários pontos da pós-graduação, tais quais: relação com o orientador, com a quantidade de demanda, com o tanto que é exigido do aluno e a forma como isso é feito, o projeto, os prazos, falta de incentivo, dificuldade no auxílio financeiro. Os comentários e sugestões sobre o programa de pós-graduação relacionam-se ao “programa”, “aluno” e “pesquisa”. Essa leitura ilustra que na visão dos alunos, é necessário que haja maior interação entre o programa, a pesquisa e o alun

Conclusão: Verificou-se que a percepção de QVT dos alunos da pós-graduação da UnB é consonante a concepção proposta por Kosik (1986). Dessa forma, compreende-se a importância de valorizar o trabalho intelectual, visto ser um campo que pode direcionar, inovar e transformar os meios que contribuam para o avanço do trabalho, ao invés de tentar restringir a uma concepção minimamente laboral (Lima, 2014).

Percebe-se que as sugestões proferidas pelos alunos atrelam-se aos fatores de mal-estar também mencionados, tais quais as correlações que geralmente são criadas nos programas de pós-graduação na UnB: quantidade de demanda e programa; aluno e falta de incentivo; e pesquisa e prazos. Ademais, constatou-se a correlação entre a noção de bem-estar e a aprendizagem, por essa razão sugere-se que os programas reformulem a organização do trabalho com o intuito de melhorar as condições do trabalho (Vasconcelos, 2001).

Palavras-Chave: Qualidade de Vida no Trabalho, Alunos de pós-graduação

Colaboradores: Alunos de pós-graduação da Universidade de Brasília

Responsabilidade civil do Estado-Controlador nas Sociedades de Economia Mista: a responsabilidade da União pelos atos dos administradores no caso Petrobrás

Leonardo da Matta Maia

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA DE OLIVEIRA FRAZÃO

Introdução: As Sociedades Anônimas possuem indispensável papel na economia do Estado. No Brasil um bom exemplo é a Petrobras S.A, Sociedade de Economia Mista, cujo acionista majoritário é a União federal. Diante de toda a dimensão que possui uma Sociedade Anônima no mercado, torna-se imprescindível estudar a responsabilidade do controlador em casos de exercício abusivo de poder de administradores, fazendo com que responda pelos danos que causar. Analisando uma situação na qual a União é controladora, percebe-se a existência de conflito doutrinário e jurisprudencial sobre sua responsabilidade de omissão perante os acionistas minoritários diante de condutas ilícitas dos administradores indicados. Assim, o caso da corrupção da Petrobrás é uma oportunidade única, devido à importância da empresa, para identificar como o Direito brasileiro se posiciona em relação à posição do controlador em questões envolvendo a necessidade de responsabilizá-lo diante de atitudes dos administradores.

Metodologia: Como metodologia usou-se a leitura de artigos e análise de jurisprudências

relacionadas às Sociedades de Economia Mista, à Responsabilidade Civil da Empresa e à Função social da empresa. De modo que foi feita uma análise comparativa entre os doutrinadores principais em relação ao poder de controle do acionista majoritário e a sua responsabilidade no caso de atos ilícitos dos administradores. Ainda, é importante entender a responsabilidade da União Federal como controlador majoritário e as influências que isso gera na relação controlador e administrado. Deste modo, permitiu-se um estudo de caso sobre responsabilidade da União pelos atos dos administradores no caso da Petrobrás.

Resultados: Como resultado, buscou-se identificar de que forma a Responsabilidade Civil influencia as atividades do Estado-Controlador e como se dá a relação do acionista majoritário nas atitudes dos administradores. Analisando-se a importância de destacar o dano direto do indireto por parte do controlador. Além disso, objetivou-se estabelecer o papel da função social diante da questão da efetiva responsabilização da Empresa e compreender a discussão apresentada em relação à responsabilidade da União Federal, acionista controlador, no caso da corrupção da Petrobrás, de acordo com a Lei nº 6.404 e a doutrina.

Conclusão: Diante da clara omissão que teve a União Federal em relação à origem dos fatos

ocorridos na Petrobras, esta deve ser cobrada pelo país e, principalmente, por seus acionistas prejudicados. Partindo-se de uma interpretação da Lei nº 6.404, quanto pelas jurisprudências, ou até, usando a força de princípios gerais do nosso direito privado, torna-se imprescindível responsabilizar a União por omissão nos atos dos administradores. Entendendo-se que o dano foi causado de modo indireto e que a responsabilização da União deve afetar o patrimônio da empresa e não o da própria União, define-se o limite de uma correta sanção para a controladora. No caso em destaque os administradores estão sendo julgados e condenados pelos ilícitos cometidos, entretanto é importante para o sistema jurídico brasileiro, uma também efetiva punição de todos os envolvidos também no direito societário, para servir como exemplo para outras empresas brasileiras e seus controladores, sendo a União ou não.

Palavras-Chave: Sociedade anônima, responsabilidade acionista controlador, Petrobrás, União.

Colaboradores: Não se aplica

Xilogravura a partir de suprimentos do bioma cerrado.

Leonardo Freitas Ferreira

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): THERESE HOFMANN GATTI RODRIGUES DA COSTA

Introdução: O projeto teve início no questionamento sobre a percepção da possível falta de interesse em materiais nativos do cerrado, principalmente de madeiras para usos gerais e na xilogravura em específico. No início da pesquisa entrando em contato com as madeiras imediatamente observei que profissionais que trabalham com o material tem pouco ou nenhum interesse em madeiras do cerrado, por verem as árvores do bioma como sendo quebradiças e ruins para a confecção de objetos utilitários e produção de artesanato. A confecção de um catálogo de impressões de gravuras feitas a partir de materiais do cerrado veio do desejo de ir contra o estereótipo de que o cerrado não fornece bons materiais para produção artesanal e artística.

Metodologia: Revisão Bibliográfica. Coleta e experimentação de madeiras e corantes extraídos do cerrado já pré-determinados no plano de pesquisa para a criação de um catálogo de impressões de gravuras que apresente o resultado dos estudos das plantas, madeiras, frutos e sementes usados no projeto de forma ampla e didática. Da parte das madeiras, contactar pesquisadores e trabalhadores que trabalhem com extração e pesquisa de madeiras para a coleta do material e de informações. Da parte das tintas a extração de corantes por meio de infusão, e testes de misturas em busca de um resultado final com boa textura e saturação. Registro de todas as etapas do processo para evidenciar no catálogo diversas informações sobre sua produção.

Resultados: As madeiras trabalhadas superaram as expectativas apresentando resultados muito satisfatórios para o uso em xilogravura, tendo uma estrutura densa e ótima para entalhe, além de apresentarem texturas ricas que contribuíram para as impressões. Os corantes trouxeram bons resultados criando belas tonalidades. A saturação dessas, porém tem sido um desafio. É preciso que os corantes tenham alta concentração dos produtos usados na extração das cores.

Conclusão: Os materiais utilizados nesse trabalho se mostraram de excelente qualidade para a xilogravura, bem como avaliamos que poderiam ser amplamente usados para fins artesanais e utilitários.

Palavras-Chave: Xilogravura, bioma cerrado, corantes, arte

Colaboradores: Bolsistas do Laboratório de Materiais Expressivos

A Dedutibilidade do Ágio na forma da Lei nº 12.973/2014 em Conformidade com as Novas Regras Contábeis Internacionais: Influxos entre Direito e Contabilidade

Leonardo Leão Lamb

Unidade Acadêmica: Direito

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Ariane Costa Guimarães

Introdução: A presente pesquisa tem como objetivo a análise das regras jurídico-contábeis atuais relativas ao aproveitamento fiscal do ágio, de acordo com a Lei nº 12.973/2014, bem como as novas regras contábeis internacionais, introduzidas no ordenamento jurídico pátrio por meio das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009. A partir de um cenário econômico globalizado, buscou-se estudar os efeitos decorrentes da globalização e transnacionalização dos mercados para o Direito Tributário, utilizando como parâmetro da pesquisa um dos principais assuntos de interesse dos grandes contribuintes no Brasil, qual seja, o aproveitamento fiscal do ágio. Assim, o presente trabalho propõe-se a investigar analiticamente as discussões que nortearam a introdução, no Brasil, das novas regras contábeis internacionais, bem como as suas consequências para a tributação.

Metodologia: Para viabilizar a pesquisa, foram utilizados como suporte inicial, principalmente no que se refere às regras contábeis internacionais, além da literatura acadêmica disponibilizada, os pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, além de textos elaborados nas casas do Congresso Nacional. Também foram objeto da pesquisa os acórdãos produzidos pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, o qual tem vasta jurisprudência sobre a matéria que serviram de base para a implementação de novas regras no Direito tributário, compatíveis com as novas regras contábeis internacionais. Os acórdãos serviram, principalmente, para relatar as controvérsias existentes naquele Conselho sobre a amortização fiscal do ágio, de modo a permitir a comparação com as novas regras editadas.

Resultados: A partir da colheita dos dados mencionados, bem como da análise de vasta doutrina disponibilizada, tanto na matéria contábil quanto na matéria jurídica, foi possível alcançar o entendimento sobre as principais regras introduzidas pelo novo regime jurídico-tributário aplicável à amortização fiscal do ágio. As controvérsias jurídico-contábeis presentes nos principais órgãos regulamentadores e julgadores sobre a matéria, como procurou-se demonstrar durante a pesquisa, serviram de base para a criação de novas regras a serem observadas pelos grandes contribuintes em suas operações societárias, principalmente no momento relativo à apuração e dedução do ágio pago na aquisição de investimentos nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Conclusão: Viu-se, portanto, ao final da presente pesquisa acadêmica, a relevância do movimento social conhecido como globalização para a formação do Direito Tributário aplicável no País, uma vez que o movimento acabou por exigir a implementação de novas regras jurídicas no ordenamento jurídico, as quais permitissem a aplicação das normas contábeis internacionalmente aceitas, exigência do mercado transnacionalizado, bem como permitissem a tributação dos lucros e da renda em conformidade com os novos padrões internacionais. Além disso, foi verificada a influência das discussões promovidas em sede de órgãos julgadores, principalmente o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, na produção das normas que criaram o novo regime tributário aplicável ao IRPJ e à CSLL.

Palavras-Chave: Ágio. Normas Contábeis Internacionais. Direito Tributário.

Colaboradores: Sem colaboradores

A política exterior de Castelo Branco: as vertentes platina e amazônica da integração sul-americana

Leonardo Lopes de Mendonça

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS EDUARDO VIDIGAL

Introdução: O trabalho é parte integrante do projeto História e Geopolítica na América Latina (1945-1967) e consiste em traçar um panorama da política exterior do governo Castelo Branco (1964-67) para a região. O período faz-se importante para o entendimento da transição entre o governo deposto de João Goulart e a ditadura civil-militar que reordenou a política externa brasileira. O descontentamento de setores empresariais principalmente os ligados ao agronegócio e a desconfiança dos EUA com os rumos da chamada política externa independente (PEI) do governo Goulart, contribuíram sobremaneira para desestabilizar o governo. Com aval de segmentos dominantes da sociedade (classe média, Igreja, empresariado exportador e os EUA), os militares depuseram o presidente e instalaram uma ditadura que tinha como principal objetivo recolocar o país nos rumos da democracia. No entanto, documentos comprovam que apesar do discurso de alinhamento com a política de Washington, Castelo Branco não rompeu com a PEI de

Metodologia: A pesquisa buscou compreender as diferenças entre o período do Regime militar e o período imediatamente anterior (governos Jânio Quadros e João Goulart) a fim de juntar subsídios que confirmem ou não a mudanças abruptas na política externa brasileira para a América do Sul. Para tal, o uso de fontes primárias (Relatórios do MRE entre os anos 1963-1967 e Relatório da conferência do ministro Alarico Silveira Junior sobre as relações do Brasil com países da Bacia Amazônica realizada em 1969 na ESG) e fontes secundárias (livros que abordem o tema e jornais e revistas da época). Estas fontes formam a base argumentativa da pesquisa.

Resultados: A pesquisa encontra-se em fase final de elaboração, as fontes consultadas permitem afirmar que os principais motivos que resultaram na deposição de João Goulart foram interesses advindos de setores descontentes com a política externa independente (PEI), notadamente parte da indústria e grandes proprietários de terras com negócios atrelados à exportação. Sem deixar de ter papel relevante neste processo, os interesses expansionistas das multinacionais dos EUA. Bem sucedido o golpe civil-militar, as mudanças nas relações comerciais exteriores tiveram rupturas pontuais em prol do alinhamento sistemático com EUA, embora não se constate afastamentos repentinos nos relacionamentos com os vizinhos regionais. Constituída de introdução e três partes, a pesquisa perpassa pelo processo de transição entre o governo deposto e o Regime militar. A primeira parte é dedicada a contextualização e levantamento dos motivos que fortaleceram o movimento golpista. Em seguida, os argumentos apontam para as ru

Conclusão: Por força de sua inserção na política expansionista dos EUA após a vitória do golpe civil-militar, o Brasil direcionou sua política externa para o alinhamento sistemático dos preceitos de Washington. A ruptura com países do bloco soviético refletem este alinhamento, no entanto, a pesquisa evidencia que no contexto sul-americano o país não recuou em sua política externa. Planos para uma integração regional tendo o Brasil como grande fomentador de recursos, estiveram em pauta durante o período pesquisado.

O entendimento por uma integração estratégica nas áreas de infraestrutura, comércio e inteligência apontam para uma posição de independência do Brasil em relação a influência estrangeira na região, sobretudo a dos EUA. O governo Castelo Branco, responsável pela implementação da “nova” política externa, não descuidou dos interesses do país na região. No contexto da política interdependente, Castelo manteve as bases da política regional firmadas pela PEI de João Goulart.

Palavras-Chave: Brasil, Integração Regional, Política Externa, João Goulart, Castelo Branco, Golpe civil-militar, Regime Militar, Estados Unidos da América.

Colaboradores: Não se aplica.

Evolução da Política de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília/PPCUB

Leonardo Murada Oliveira

Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares - CEAM

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ FERNANDO MACEDO BESSA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

A Ordem Terceira Carmelita do Recife nas fontes escritas coloniais

Lethicia Quinto Cirera

Unidade Acadêmica: Departamento de História

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRE CABRAL HONOR

Introdução: O presente trabalho busca compreender o “conflito dos mortos”, estopim do rompimento entre a Ordem Primeira de Nossa Senhora do Carmo e a Ordem Terceira Carmelita do Recife no final do século XVIII. As ordens terceiras destacaram-se no contexto das capitanias do Norte do estado do Brasil por estarem diretamente conectadas a uma ordem primeira, resultando em uma forte influência nas atividades dos irmãos leigos. Em 1699 os frades carmelitas doaram à recém fundada ordem terceira um terreno contíguo ao convento para que estes pudessem construir um templo próprio. Fomentando a fundação de uma ordem terceira, os carmelitas buscavam demonstrar sua força frente à ascendente sociedade do Recife, proporcionando maior visibilidade à ordem por meio da cooptação de membros da elite local. Todavia, ao longo do século XVIII, observamos o crescimento do poder de influência e do papel social das Ordens Terceiras, enquanto as Ordem Primeiras perdem espaço dentro da América portuguesa. Através dessa pes

Metodologia: Através de uma pesquisa historiográfica buscou-se compreender a Ordem terceira Carmelita do Recife dentro do seu contexto social. Realizou-se a transcrição paleográfica das fontes primárias acessíveis nos fundos documentais compostos pelo Arquivo Histórico Ultramarino (AHU) e pelo Acervo da Ordem Terceira Carmelita do Recife. A documentação primária trouxe um elemento novo ao debate: a existência de um crescente conflito entre os frades e os irmãos leigos que culminou na expulsão da Ordem terceira do prédio do convento do Carmo do Recife. A interpretação dessas fontes tomou como aporte metodológico a ideia de operação historiográfica presente na obra de Michel de Certeau.

Resultados: Através da leitura de fontes primárias e secundárias notou-se que, a ordem terceira ganha gradativamente espaço e poder dentro da capitania de Pernambuco. Em contrapartida, a ordem primeira perde espaço, pois as políticas pombalinas começam a ser colocadas em prática na América portuguesa e com elas as ordens primeiras perdem a sua principal função dentro da colônia: catequizar e administrar os aldeamentos indígenas. Dentro dessa fase de transição é notada, a partir da documentação, a ocorrência de diversos pontos de conflitos entre as duas Ordens. Logo, após um período de conflitos de menor relevância, os terceiros criam condições possíveis para desafiar o poder dos clérigos, culminando na expulsão dos leigos do prédio do convento do Carmo do Recife.

Conclusão: Na busca de entender a separação entre as ordens primeira e terceira, percebeu-se que seu ápice ocorreu devido a um conflito específico – relacionado as práticas funerárias, questão de extrema importância para a época – gerando a expulsão dos terceiros pelos frades carmelitas. Porém, diversos outros conflitos já se faziam presentes e se relacionavam com a nova realidade social presenciada pelas ordens. Em virtude do que foi mencionado é notável uma transição da importância social entre os religiosos e leigos carmelitas do Recife em que os últimos se sobrepõem aos primeiros.

Palavras-Chave: ordens religiosas, Recife, poder simbólico, Carmelitas, enterramentos.

Colaboradores: André Honor

Escolha entre alta e baixa variabilidade

Leticia Ansaloni Fortes Pires

Unidade Acadêmica: Departamento de Processos Psicológicos Básicos - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSELE REGINA DE OLIVEIRA ABREU RODRIGUES

Introdução: Estudos sobre variabilidade comportamental mostram que quanto maior o grau de variação exigido para liberação do reforço, maior a variação observada. Além disso, esses estudos também indicam que, em situações de escolha entre diferentes exigências de variação, os organismos tendem a escolher a alternativa com exigência de variação mais leniente. No entanto, uma vez que aumentos na exigência de variação são comumente acompanhados por aumentos no custo (esforço) envolvido na emissão de um comportamento variado, não é possível determinar se ambas as variáveis, ou se apenas uma delas, afeta a escolha. Diante disso, o presente estudo objetivou isolar os efeitos dessas variáveis. Para tanto, a exigência de variação foi manipulada, enquanto o custo da resposta foi mantido constante ao longo das condições.

Metodologia: Quatro pombos foram expostos a três condições experimentais, durante as quais a tarefa era emitir sequências de seis respostas. A exigência de variação (Lag n) foi manipulada ao longo das condições. Na primeira condição, o critério Lag 2 estava em vigor em ambas as alternativas de escolha. Na segunda e terceira condições, o critério Lag 2 foi mantido em uma das alternativas, mas foi modificado para Lag 4 e Lag 6, respectivamente, na outra alternativa. Para manter o custo constante, havia um critério adicional para a liberação do reforço. Ou seja, somente sequências que apresentavam uma ou duas respostas de mudança, além de serem diferentes das anteriores, produziam o reforço (comida) em ambas as alternativas. Após a obtenção de cinco reforços, havia um intervalo entre tentativas de 10 s e, em seguida, era iniciada uma nova tentativa de escolha. Para evitar diferenças nos parâmetros dos reforços entre as alternativas, diariamente era feito o acoplamento da probabilidade do reforço.

Resultados: Na primeira condição (Lag 2 x Lag 2), três dos quatro pombos mostraram indiferença entre as alternativas de escolha, enquanto um deles apresentou viés por uma das alternativas. Na condição Lag 2 x Lag 4, apesar do aumento na exigência de variação em uma das alternativas (de Lag 2 para Lag 4), não houve modificações nas escolhas. A probabilidade de reforços e a porcentagem de sequências corretas não diferiram entre as alternativas e nem entre as condições. No momento, os animais estão iniciando a condição Lag 2 x Lag 6.

Conclusão: Os resultados até então obtidos sugerem que, se o animal tem que escolher entre alternativas com diferentes contingências de variação, o grau de variação exigido não afeta suas escolhas quando o custo comportamental para atender essa exigência e a probabilidade de receber o reforço não diferem entre as alternativas. No entanto, é possível que esse resultado tenha sido obtido porque a mudança na exigência de variação, de Lag 2 para Lag 4, não tenha sido suficientemente ampla. Uma mudança de maior magnitude, como a que está sendo implementada no momento (Lag 2 x Lag 6) poderá resolver essa questão.

Palavras-Chave: Variabilidade, escolha, contingências de variação, custo da resposta, pombos.

Colaboradores: Lívia de Ângeli Silva Penha

Religiosidade de usuários dos CAPSAD no Distrito Federal: Percepções de profissionais do serviço social.

Letícia Averane de Oliveira

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Marta Helena de Freitas

Introdução: Segundo o IBGE, cerca de 92% da população do país alega ter uma crença religiosa, o que aponta a forte presença da religiosidade nos brasileiros, com impactos existenciais importantes e, por conseguinte, em sua saúde mental. O atual modelo de tratamento dos transtornos mentais relacionados ao álcool e outras drogas volta-se à atenção psicossocial, diferenciando-se, portanto, de modelos centrados fundamentalmente na figura médica. Os profissionais de serviço social exercem papel importante nesta proposta, que devem valorizar todos os recursos disponíveis no território em que se situam os CAPSAD onde atuam. O presente trabalho objetivou investigar como estes profissionais, que atuam em CAPSAD, no Distrito Federal, percebem e lidam com a religiosidade dos indivíduos atendidos, se estabelecem alguma relação (e quais) entre religiosidade e saúde mental, o que consideram boas e más práticas no modo de lidar com, e se (e como) este tema foi abordado durante sua formação profissional.

Metodologia: Este subprojeto é um recorte de pesquisa maior, intitulada “Saúde Mental nos CAPS: percepções dos profissionais quanto ao papel da religiosidade”, financiada pela FAPDF, aprovada pelos CEPs da UCB e FEPECS e coordenada pela Dra. Marta Helena de Freitas. Para esta pesquisa, de acordo com método fenomenológico, realiza-se entrevistas com profissionais que atuam em CAPS, seguindo roteiro semiestruturado em nove temas eixos. As entrevistas são gravadas/transcritas/revisadas e integram um banco de dados. Deste, foram selecionadas duas entrevistas realizadas em com assistentes sociais atuantes em CAPSAD do DF. Analisou-se quatro temas eixos: como os profissionais percebem a religiosidade dos usuários; como lidam e o que consideram boas e más práticas no modo de lidar com a mesma; relações que estabelecem entre religiosidade e saúde mental e se o tema foi abordado em sua formação. A análise foi inspirada na proposta fenomenológica descrita por Gomes (1998).

Resultados: As entrevistadas relatam ser frequente a religiosidade é na expressão dos usuários e a interpretam como fator protetivo, mas também moralista e culpabilizante. Uma delas alega tentar trabalhar na desconstrução destes dois últimos aspectos, a outra deixa livre para o usuário manifestar sua religiosidade, respeitando-a sem ignorá-la; quando percebe que é protetiva, busca incentivá-la. Ambas apontam como boas práticas o respeito, o acolhimento e a desconstrução do aspecto moralista. As más práticas estão relacionadas à atitude de impor crenças religiosas e à não orientação de direitos, como observam às vezes nas comunidades terapêuticas. Ambas consideraram que existem relações entre saúde mental e religiosidade, no sentido protetor e prejudicial; este último, em casos de excesso. Uma das profissionais mencionou que este tema foi trabalhado ao longo de sua formação, a outra mencionou influência da religiosidade no surgimento da profissão, porém o tema não foi abordado em sua graduação.

Conclusão: As assistentes sociais defenderam postura empática e respeitosa frente a religiosidade apresentada pelos usuários atendidos, mas percebeu-se isso mais como um ideal defendido por elas, do que propriamente o reflexo de um tema que fora bem trabalhado ao longo de sua formação. Ainda que uma das entrevistadas tenha sido contemplada com estudos sobre religiosidade ao longo de sua graduação, considera-se a deficiência dos estudos voltados a essa área, e que reflete também na falta de publicações científicas sobre este tema no campo do serviço social. No campo da saúde mental, é de suma relevância esse preparo, uma vez que elas mesmas apontam constante influência da religiosidade na vida dos usuários e também no tratamento da dependência química, já que esta vem sendo considerada por alguns profissionais em saúde mental como tendo importante papel protetor e de enfrentamento no tratamento. Ressalte-se ainda a importância deste estudo para o relacionamento com as comunidades terapêuticas.

Palavras-Chave: Religiosidade, drogas, assistência social, CAPSAD, dependência química, saúde mental.

Colaboradores: Este trabalho, inserido na pesquisa maior, seria inviável sem a amplitude desta e, sem a excelente orientação de sua coordenadora Profa. Dra. Marta Helena de Freitas. Acentua-se a abertura e atenção da psicóloga e mestranda em psicologia Evelyn Figueira L

Assassinato de homens por mulheres: uma questão de violência de gênero?

Leticia Bettina Granados Goulart

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ELA WIECKO VOLKMER DE CASTILHO

Introdução: Procedimento polêmico no âmbito jurídico, o Tribunal do Júri é considerado por alguns teóricos como meio democrático e, simultaneamente, arbitrário, devido a inexistência do dever de motivação dos julgados. Desta característica, resulta um risco de grandes proporções, tendo em vista que preconceitos, ideias preconcebidas e toda sorte de intolerância podem emergir no julgamento em Plenário, sendo o veredito resultado da eficácia retórica dos atores do direito. A partir desse cenário, algumas teorias feministas apontam que as mulheres, ao protagonizarem crimes e serem levadas a júri, são julgadas frequentemente por meio de estereótipos de gênero que traduzem valores machistas e patriarcais em prejuízo delas. De acordo com a literatura, ainda que tais crimes sejam motivados pela violência de gênero, estes contextos são invisibilizados ou minimizados. Portanto, muito mais do que danos meramente individuais, a utilização destes estereótipos representa também lesão à coletividade.

Metodologia: Visando atender ao objetivo do projeto, realizou-se observação participante nos júris de mulheres acusadas de homicídios contra homens. Nestes júris foram analisadas as linhas de defesa e acusação, almejando-se auferir a utilização de estereótipos de gênero em prejuízo da mulher e, dessa forma, articular e levantar elementos de informação e reflexão.

Resultados: Notou-se, nos júris observados, a presença de estereótipos de gênero nos discursos dos operadores do direito. Acusação e defesa valeram-se desse recurso como estratégia para alcançar condenação e absolvição, respectivamente. Em alguns aspectos, esses discursos serviram para diminuir a pena das réis condenadas. Nesse sentido e considerando seu objetivo, a defesa descartava jurados homens e selecionava mulheres em todos os júris observados. O contexto de violência na relação ré-vítima, apesar de minimizado pela acusação, era amplamente debatido pela defesa e, na ampla maioria dos casos, impactou na decisão do júri. Em adição, observou-se que o recorte das acusadas não se restringia ao gênero, eram todas negras com entorpecentes.

Conclusão: Os resultados corroboram as teses levantadas pelas correntes feministas de que o julgamento das acusadas sofre influência de discursos patriarcais e machistas. Dessa forma, reforça-se a necessidade da reflexão acerca da promoção da justiça ante os discursos de gênero enviesados pelos operadores do direito. Para tanto, faz-se necessário explicitar essa problemática, de modo a alterar tal paradigma para que, assim, o Poder Judiciário deixe de chancelar a desigualdade de gênero. Por fim, considerando as limitações do presente estudo, pondera-se a necessidade de outras investigações acerca desta temática.

Palavras-Chave: Estereótipo de gênero, Assassinatos de homens por mulheres, Tribunal do Júri.

Colaboradores: André Oliveira

Juventudes em rede: sociabilidade política, social e cultural em Ceilândia

Leticia Carneiro Lima

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): HAYDÉE GLÓRIA CRUZ CARUSO

Introdução: A institucionalização da juventude como segmento social data de agosto de 2010, com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição 138/03 - a chamada PEC da Juventude. Um processo anterior, ocorrido de forma mais consistente nas últimas duas décadas, foi à constituição de juventude enquanto uma temática social. Essa evolução não decorre apenas do seu crescente peso demográfico com a existência hoje de 51,3 milhões de jovens – que corresponde a 26,1% do total da população brasileira – (Censo 2010 – IBGE), mas também por ter se consolidado, ao longo desse tempo, um aumento na relevância social e protagonismo simbólico. Decorrente do reconhecimento do papel desempenhado pelas diferentes juventudes na produção de um espaço social estruturado de práticas culturais e, mais importante, o entendimento desse segmento como sujeito social.

Metodologia: Em termos de metodologia, primeiramente, foi feito um amplo levantamento bibliográfico e documental de estudos, pesquisas e políticas públicas que abordam a temática juventude no âmbito federal, posteriormente dedicando-se a uma abordagem mais territorial, dá-se mais ênfase na Ceilândia – Região Administrativa do Distrito Federal. O segundo momento tem como estratégia metodológica a realização de pesquisa qualitativa entre atores jovens engajados em redes, movimentos e/ou coletivos que atuam, vivem ou simplesmente estão na Ceilândia. A ideia é compreender como as experiências e vivências comuns dentro do processo social e histórico impactam nas suas formas de sociabilidade e, sobretudo, como se manifestam social e politicamente sobre a cidade e a partir dela.

Resultados: Levantamento sobre o debate acadêmico a respeito de juventudes no Brasil e no Distrito Federal, Investigação sobre a difusão da categoria juventude nos estudos sobre a realidade brasileira, Análise das diversas concepções e visões sobre a(s) juventude(s) nos estudos de Ciências Sociais, Realização de estudo de caso com Sarau-va, projeto cultural no setor P Norte, a fim de pensar como a vivência da condição juvenil, no contexto da Ceilândia, impacta na sociabilidade política, social e cultural, e Sistematizar em um banco de informações, com dados sobre políticas, programas e ações voltadas para as juventudes da Ceilândia.

Conclusão: É comum que pesquisas sobre juventude tomem como objetivo a descrição e análise dos subgrupos juvenis em si mesmo, a construção de seus estilos e significados, ou ainda, a escuta de seus anseios e dilemas acabando por centrar suas reflexões na problematização da cultura juvenil contemporânea. O que, de certo modo, gera um deslocamento na compreensão dos diferentes modos de ser jovem e em alguma medida enfraquece a percepção do jovem como sujeito social e sua agência na sociedade. Nesta pesquisa, ademais de realizar uma retrospectiva de como a categoria juventude foi elaborada em diferentes segmentos (Estado, comunidade e especialistas), colaborar na construção da perspectiva que observa a condição juvenil, principalmente, por meio da organização de sujeitos sociais que acionam mecanismos cognitivos e afetivos, como por exemplo, o pertencimento a uma comunidade para estabelecer suas redes de relações e situar seu lugar social através de ações autogestionadas de promoção da cultura e exp

Palavras-Chave: Juventudes, sociologia da juventude, agenda pública, protagonismo, grupos juvenis.

Colaboradores: NOME DO PRINCIPAL ATOR CHAVE DO SARAU-VÁ

O ensino de literatura na educação básica e a formação do aluno-leitor.

Letícia da Silva Lima

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA DA GLORIA MAGALHAES DOS REIS

Introdução: O presente trabalho está inserido nas pesquisas desenvolvidas pelo Grupo de Estudos em Didática de Línguas e Literaturas Estrangeiras (GEDLLE) e propõe um estudo sobre o ensino de literatura na educação básica, procurando investigar seus objetivos tais como a formação de um estudante leitor. Abordaremos a literatura como um conceito mais subjetivo e existente por meio de um intercâmbio social entre escritor e leitor. Como aporte teórico para nossa investigação discutiremos a função da literatura trabalhada pelos autores Compagnon (2012), Cândido (1972) e Todorov (2009) para os quais a literatura educa à medida que humaniza o leitor, sem que o leitor precise ter, no entanto, um objetivo específico ao pegar um livro para ler. Tomaremos como base a perspectiva de Bakhtin sobre diálogo para alcançar os objetivos desta pesquisa, enxergando a fala como dialógica e repleta de sentidos. E é por meio da fala que pretendemos, ao dar voz aos educandos, que os mesmos participem ativamente deste processo.

Metodologia: Por metodologia propusemos um debate aos educandos, pois achamos que a discussão levantada permitiria que os envolvidos no processo pudessem participar de forma reflexiva sobre o ensino. E por meio da construção de discursos propõem soluções aos problemas levantados por eles mesmos. É um ciclo que se inicia com os estudantes refletindo sobre a carência de um ensino de literatura, suas consequências e de maneira crítica refletindo sobre caminhos e rotas de solução. Escolhemos essa metodologia, pois concordamos que a pesquisa no âmbito de ensino e aprendizagem precisa dar o espaço de fala para o estudante, permitindo que ele reflita e aja sobre o problema e que interaja com outros sujeitos e com o pesquisador e que por meio da palavra pesquisador e educando possam chegar a conclusões juntos.

Resultados: A partir do debate com os educandos pudemos enxergar de que forma a experiência estética apetece cada um, e o interesse pela leitura despertado por meio de pequenos incentivos. Perceber que os educandos têm consciência no que diz respeito às consequências da falta do ensino de literatura no currículo, e o desejo por momentos de leitura em grupo na escola. Outro aspecto interessante é que, apesar de muitos ali nunca terem lido um livro por completo, nunca terem tido aula de literatura, têm uma noção sobre o que vem a ser literatura e o porquê de sua necessidade no ensino desde as séries iniciais. Por fim, o desejo de compartilhar leituras, trocarem livros entre si etc.

Conclusão: Esse momento da pesquisa ainda se encontra em construção, no entanto podemos dizer de antemão que uma conclusão pontual não é possível em se tratando deste tipo de pesquisa na qual o ensino é objeto. No fim enxergamos diversas rotas pelas quais o ensino de literatura poderia seguir, mas o mais evidente é que a discussão se faz necessária. É importante que se dê voz aos educandos, e que os mesmos possam ter autonomia no processo de ensino-aprendizagem, dessa forma o próprio educando, de maneira ativa, poderá transformar o processo.

O momento de leitura em grupo nos revela como a literatura toca cada um de uma forma diferente, sendo, portanto subjetiva. E ainda que o desejo estético é inato ao homem, precisando apenas ser despertado e quando isso acontece nasce um leitor.

Palavras-Chave: Ensino. Literatura. Leitor. Língua. Linguagem. Discurso. Voz.

Colaboradores: Membros do GEDLLE. Disponível em: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf. Estudantes do ensino fundamental do Centro Educacional Myriam Ervilha.

Entrevista Narrativas para o estudo da Identidade Docente

Leticia de Castro do Amaral

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): FABRICIA TEIXEIRA BORGES

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

El género epidictico en la poesia de Don Luis de Góngora

Leticia de Sousa Alves Lima

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSE LUIS MARTINEZ AMARO

Introdução: A retórica tal como e sistematizada por Aristoteles, se articula a partir da noção de adequação verossímil dos discursos, divide-se em três gêneros. O forense, o deliberativo e o epidictico. E consenso crítico que o epidictico e uma chave que articula boa parte do que entendemos como literatura seicentista. É o gênero que tem entre outros atributos o do elogio e do vitupério. Sobre o papel do poeta como defensor do belo como um bem moral e o combate ao vício está proposto por Aristóteles na Poética, texto chave para a legibilidade do literário no Século do Ouro. A obra do poeta cordobês, Dom Luis de Góngora y Argote, tratada pela crítica como cultista em oposição a um conceptismo representado por Quevedo, lido como precursor de um neobarroco, um hermetismo vanguardista contemporâneo, apresenta sempre um desafio para seus hermeneutas. Há toda uma história de sua recepção, que passa por Cascales, Reyes, Alonso, Lezama Lima, por dizer alguns.

Metodologia: seleção e análise de 10 sonetos de Luis de Góngora y Argote a partir do uso do elogio e o vituperio, do gênero epidictico

Resultados: A obra do poeta cordobês, Dom Luis de Góngora y Argote, tratada pela crítica como cultista em oposição a um conceptismo representado por Quevedo, pode ser lida também a partir das praticas letradas seicentistas dos gêneros retóricos. Neste trabalho propõe-se ler uma serie de sonetos a partir do gênero que os articula, o epidictico. A favor ou contra, elogio o vitupério, como ordenadores da poesia de Góngora o coloca como praticante de modelos, onde o conceito de emulação tem um lugar central. A pesquisa mostra que o elogio e o vitupério, na poesia de Góngora são tópicos, que podem ser utilizados para elogiar o príncipe, a beleza, mas também vituperar a fealdade e defender-se de seus inimigos.

Conclusão: A leitura da poesia de Góngora a partir da retorica, evidencia um uso tópico do elogio e do vituperio que e deixada de lado pela critica romantica

Palavras-Chave: Retorica, epidictico, poesia, Góngora

Colaboradores: Biblioteca central, Biblioteca do Instituto Cervantes

O Direito Achado na Rua na perspectiva do Direito à Cidade: a Vila Telebrasília e a conquista do espaço urbano no Distrito Federal

Letícia Lebedeff Rocha Mota

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSE GERALDO DE SOUSA JUNIOR

Introdução: Ante a valorização da área na qual está situada a Vila Telebrasília e após a entrega das escrituras, permaneceram os moradores, evidenciando, assim, o surgimento de um sentimento de pertencimento ao local, ou renderam-se ao mercado imobiliário crescente da capital, deslocando-se para as cidades satélites? Esta questão motivou a presente a investigar a partir do resgate histórico e da perspectiva dos moradores e moradoras da Vila Telebrasília (por meio da realização de entrevistas), no contexto de resistência ao programa de retorno de imigrantes e realocação da população em cidades satélites se permanência destes sujeitos no espaço urbano conquistado relaciona-se à criação de uma identidade para com o lugar e um sentimento de pertencimento a este.

Metodologia: O projeto busca reconhecer a existência de sentimento de pertencimento entre os moradores da Vila Telebrasília e o espaço urbano por ela cupado, por meio da realização de: a) Revisão bibliográfica para o mapeamento dos conceitos de direito à cidade e do processo de urbanização de Brasília b) Resgate histórico de ocupação e resistência dos moradores da Vila Telebrasília c) Entrevistas semiestruturadas com os moradores que acompanharam os processos de ocupação/resistência d) Análise das informações obtidas,

Resultados: Identificação da existência de vínculo entre os moradores e o processo histórico no qual se deu a consolidação da Vila Telebrasília. Tal vínculo foi chamado, na presente pesquisa, de sentimento de pertencimento ao local, considerando a existência de uma identidade entre os moradores e o vivenciado naquele espaço. A experiência vivida no local e a história construída entre familiares e amigos se sobrepôs ao valor econômico posteriormente agregado à região, fazendo com que vários moradores que a vivenciaram ainda permanecessem residentes, sem se renderem ao forte mercado imobiliário da cidade.

Conclusão: A partir da revisão bibliográfica, foi possível situar os conceitos de direito à cidade dentre os Direitos Humanos reconhecidos pela Constituição Federal brasileira e, a partir daí, identificar, no contexto de urbanização de Brasília, como este não foi tratado de maneira igualitária a todos, se mostrando um processo significativamente excludente. Ao passo que garantiu, em seu projeto piloto, direito à cidade aos residentes de alta classe social, excluiu, marginalizando os trabalhadores que vieram construí-la. Assim, em entrevista com os moradores foi possível perceber como esse processo ocorreu e o porquê de algumas ocupações da época terem resistido à dominação da política urbana higienizadora da Capital. A discussão centrou-se, portanto, na existência de um vínculo ou identidade entre os moradores e a Vila, já que, após intensas insistências, eles permaneceram ali, assegurando o direito à cidade, lazer, moradia e proximidade das áreas centrais, além das conquistas de urbanização e tr

Palavras-Chave: Resistência, Direito à cidade, Identidade urbana, Pertencimento, Direito achado na rua.

Colaboradores: Geraldo Miranda Pinto Neto Érika Lula de Medeiros Rafael de Acypreste Assessoria Jurídica Universitária Popular (AJUP) - Roberto Lyra Filho AMAT João Almeida Sabrina Durigon Natália Langenegger Grupo de Estudos de Direito à Cidade

Sistema de Produção de Informações estratégicas das organizações: identificação das competências essenciais.

Leticia Lorrane da Silva

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ROGERIO HENRIQUE DE ARAUJO JUNIOR

Introdução: Este trabalho faz parte do projeto “Sistema de Produção de Informações Estratégicas das Organizações” com foco na Identificação das Competências Essenciais que compõem o Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF). Os objetivos principais são: elencar as competências essenciais e necessárias à produção de informações estratégicas no âmbito organizacional, levantar os fatores críticos de sucesso da organização e formular a lista de competências essenciais para a gestão dos recursos informacionais da organização, com isso, o projeto pretende contribuir para uma reflexão acerca das unidades administrativas existentes no ArPDF para que haja uma melhor compreensão do funcionamento do órgão dentro da administração pública e o entendimento da importância do Arquivo como um dos gestores da memória de uma sociedade.

Metodologia: Inicialmente foram realizadas visitas técnicas à instituição, e ao mesmo tempo ocorreram reuniões com o orientador a fim de direcionar a pesquisa e o aprimoramento da base teórica, com isso, houve um levantamento de dados que foi possível por meio de entrevista estruturada junto aos colaboradores e principais gestores do Arquivo Público do Distrito Federal, que ao todo somam vinte e sete, tudo foi possível com base em um questionário previamente elaborado e especificadamente para a instituição.

Resultados: Como resultado foi obtido um levantamento de fatores críticos de sucesso da organização que visa o melhor aproveitamento possível do colaborador na realização do seu trabalho, também a formulação e uma lista de competências e unidades que sejam essenciais para a gestão dos recursos informacionais da organização e a identificação, que consiste em acesso e processamento informacional de fontes abertas de dados cujo o conteúdo possa ser trabalhado para agregar valor às informações produzidas pela organização. Pode ser considerado também o levantamento de perfil para o uso de informações da cada área, e a concepção de um sistema de inteligência competitiva, afim de aprimorar o trabalho realizado no Arquivo.

Conclusão: O Arquivo Público do Distrito Federal necessita de uma melhor compreensão do que realmente é uma competência essencial dentro das unidades para a realização do trabalho, pois, a maioria dos colaboradores são especializados e têm um bom currículo, porém durante o levantamento de dados por meio de entrevista estruturada, por meio da aplicação de um questionário, ficou patente que uma das principais críticas foi a falta de profissional capacitado. Este resultado demonstra que a dificuldade não está no quadro de pessoal, mas na quantidade reduzida de colaboradores em vista a grande quantidade de tarefas a serem realizadas na instituição. Este é o resultado da quantidade mínima de recursos financeiros que atinge o poder executivo, dificultando o investimento na instituição que acaba ficando como última prioridade.

Palavras-Chave: Competências essenciais, Arquivo Público do Distrito Federal, Informação estratégica, Gestão da informação.

Colaboradores: Marta Célia Bezerra Vale, Maria Carolina Gonçalves da Silva e Laila Guimarães Cardoso.

Histórias e Estórias: Narrativas sobre Violência Sexual na Universidade de Brasília

Leticia Maia de Paula Pinto

Unidade Acadêmica: Departamento de Antropologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): FABIENE DE MORAES VASCONCELOS GAMA

Introdução: Temas como violência sexual são sempre vistos como tabus. Na maioria das vezes apenas o que se sabe são boatos ou versões completamente modificadas da verdadeira história. Muitos acontecimentos importantes são ignorados e colocados de lado, e muitas vezes quem comete a violência acaba ficando impune. Por não serem espaços isolados da sociedade, em universidades estes fatos são amplamente recorrentes, no caso da Universidade de Brasília não é diferente. As estudantes e os estudantes, servidoras e servidores da instituição apenas têm acesso à história – na maioria dos casos – por meio de outras pessoas que, da mesma forma, ouviram de outras pessoas e assim sucessivamente. Este conjunto de ações gera uma espécie de “telefone sem fio” e as fontes nem sempre são confiáveis. Investigar e analisar como essas versões chegam ao conhecimento das pessoas, e como as mesmas aparecem e são construídas dentro da UnB, é um dos propósitos principais deste projeto de iniciação científica

Metodologia: Inicialmente, foi produzido um roteiro baseado em pesquisas bibliográficas e planejamentos foi criado. Com base mais qualitativa, essa pesquisa teve forte influência da Antropologia de Gênero, Antropologia Visual e, em parte, da Antropologia das Emoções. Foi realizada uma média de vinte entrevistas, em sua maioria, formais, com perguntas pré-estabelecidas e gravadas em áudio, para posteriormente serem transcritas. Inicialmente, o objetivo desta pesquisa era expor uma síntese do projeto por meio de um vídeo, porém, foram diversos os questionamentos que resultaram em uma mudança de plano, chegando à conclusão que um ensaio fotográfico seria mais pertinente como produção final das reflexões obtidas.

Resultados: Em muitos momentos os relatos formam uma espécie de unidade, apresentando diversas experiências comuns entre as entrevistadas. Como, por exemplo, a semelhança no perfil dos agressores, o uso de entorpecentes por parte das vítimas e o sentimento de medo e insegurança que as mulheres entrevistadas expunham. Além disso, a falta de segurança nos espaços do campus e a falta de comprometimento da Instituição em questão com a erradicação deste tipo de violência em seus campi também se sobressai como algo relevante. Foram diversas as manifestações que ocorreram durante o período de realização deste trabalho. Inúmeros casos de violência – alguns mais conhecidos que outros – foram expostos. As estudantes, em especial, vêm cada vez mais a público dar seus depoimentos. É nesta conjuntura que os locais de compartilhamento de experiências, dentro da UnB, parecem dar estímulo às vítimas para apresentarem-se – algo que tem-se mostrado excepcionalmente importante para dar visibilidade a esses casos.

Conclusão: Vi na Antropologia Visual – subárea ou método da antropologia ainda pouco conhecida até mesmo pelos próprios estudantes do curso – uma ferramenta de unir a pesquisa antropológica ao combate à situações como atos de violência contra a mulher, de uma forma geral. Além de usar os ensaios fotográficos produzidos durante e ao final do trabalho como meios de compartilhamento, tanto de experiências pessoais quanto de experiências conjuntas.

Palavras-Chave: VIOLÊNCIA SEXUAL, GÊNERO, VIOLÊNCIA EM CONTEXTO ACADÊMICO, NARRATIVAS, ANTROPOLOGIA VISUAL.

Colaboradores: O Grupo de Estudos sobre Antropologia Sensorial e o Coletivo Afetas (Coletivo formado por alunas e professoras de Ciências Sociais que promove ações de combate à violência contra a mulher dentro da Universidade de Brasília) foram importantes colaboradores

Julgamento e justiça em Hannah Arendt

Leticia Ramos Xavier Regis

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): RAQUEL IMANISHI RODRIGUES

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Linguagens para o ensino de Geografia: literatura

Letícia Rosa dos Santos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CRISTINA MARIA COSTA LEITE

Introdução: Esta pesquisa tem por objetivo mostrar como a literatura pode ser uma ferramenta eficaz para a aquisição de conceitos geográficos, uma vez que permite ser explorada das mais diversas formas, já que ela não é estática. Por meio de obras literárias é possível adquirir noções elementares da geografia, que possibilitam uma aprendizagem efetiva, de modo crítico e interdisciplinar, mostrando nas histórias narradas pelos autores, os mais diversos aspectos da vida cotidiana, com caracterizações do espaço e interpretações sociais, culturais e geográficas. Desse modo, os docentes devem ter consciência de que em um texto literário, existem inúmeras possibilidades exploratórias. Nesse sentido, eles podem utilizar tal recurso didático, percebendo-o como capazes de traduzir e aproximar-se das experiências vivenciadas pelos alunos. Essas, por sua vez, constituem-se conhecimentos básicos, para uma exploração efetiva da obra literária e para a aquisição de conceitos geográficos.

Metodologia: Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e posteriormente uma análise sistemática dos livros literários que são distribuídos, periodicamente, pelo Programa Nacional de Biblioteca na Escola (PNBE), às instituições de ensino cadastradas no Censo Escolar. Tal análise teve o propósito de identificar aqueles que possibilitavam trabalhar os conteúdos e conceitos geográficos, pertinentes à faixa etária específica. Além disso, foram feitas observações em uma escola de Ensino Fundamental 1, localizada em Brasília, com o objetivo de identificar como a exploração do livro literário era realizada dentro de sala de aula e quais eram as dificuldades enfrentadas pelos docentes no trabalho interdisciplinar, utilizando o livro como ferramenta. Após a análise da caixa literária distribuída pelo PNBE, foram identificados os livros que possibilitam a aquisição dos conhecimentos geográficos, a fim de auxiliar os docentes no trabalho dentro das salas de aula.

Resultados: Os resultados obtidos por meio desta pesquisa sistematizam as informações sobre como a literatura se apresenta dentro do ambiente escolar, e nesse contexto, identificam as possibilidades de construção de conceitos da geografia em obras literárias. Nesse sentido, tais possibilidades encontram-se sistematizadas numa tabela, que relaciona os conceitos geográficos possíveis de serem abordados em cada obra analisada.

Conclusão: Foi possível observar como a geografia está intimamente relacionada com a literatura e que é possível a aquisição contextualizada dos conteúdos dessa área do conhecimento, por meio da literatura. Desse modo, um processo de ensino/aprendizagem que utilize tal recurso para a construção de conceitos geográficos, traz fundamentalmente fatos narrados, que podem ser vivenciados ou não, mas que oferecem o potencial de dar suporte ao letramento geográfico e ao alcance das representações de mundo.

Palavras-Chave: Literatura – Ensino de Geografia – Conceitos geográficos – Livros literários

Colaboradores: Não se aplica

Obtenção de pigmentos carotenóides de resíduos do camarão - Astaxantina

Lidiane de Fatima Almeida dos Santos

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): THERESE HOFMANN GATTI RODRIGUES DA COSTA

Introdução: Os pigmentos são substâncias que quando aplicadas a um material lhe conferem cor. O pigmento que dá a cor avermelhada ao camarão, ao salmão e aos flamingos chama-se astaxantina, sendo quimicamente semelhante ao caroteno existente nas cenouras e fazendo parte do grupo dos carotenóides. O descarte da cabeça e da carapaça de camarão representa um grande desperdício, já que são pouco utilizados pela indústria pesqueira, não possuem valor comercial e quando descartados na natureza, causam poluição ambiental. A obtenção de pigmentos carotenóides para fins artísticos constitui uma alternativa para o aproveitamento dessas cabeças e carapaças do camarão.

Metodologia: Revisão Bibliográfica. Coleta dos restos de camarão. Para a extração dos pigmentos foram realizadas algumas etapas (lavagem, secagem, trituração, testes de solventes, extração, evaporação, desidratação), realizadas com suporte do Laboratório de Toxicologia do Curso de Farmácia da Universidade de Brasília - LabTox.

Resultados: Após a revisão bibliográfica e seguindo orientação da Profa. Eloísa Dutra Caldas, quanto a melhor forma de extração do corante e com o objetivo da sustentabilidade do aproveitamento desse material, para a obtenção desses pigmentos com finalidade artística e de pesquisa, verificou-se que não seria necessário fazer distinção entre as diferentes espécies de camarão obtendo assim uma maior quantidade de material de pesquisa gerando maior volume de pigmento. Diferentes testes com uma variedade de solventes químicos foram feitas no laboratório para encontrar a melhor opção ao projeto. Um ponto pesquisado foi a redução dos custos do projeto, por isso a escolha do uso de um solvente comercial (álcool etílico 96º GL), que nos testes obteve um resultado compatível com o álcool etílico puro, e que ofereceu um melhor preço e um fácil acesso. A fase de evaporação é lenta, dependendo da quantidade de amostra, e para a amostra final foi necessário o uso de evaporador e rotavapor para agilização do pr

Conclusão: Realmente houve um aproveitamento dos resíduos do camarão, e a quantidade de pigmento obtida, foi acima da esperada. Cada fase de extração foi pensada e adaptada de um modo que o processo fosse acessível para artistas, alunos, e de baixo custo. A extração do pigmento foi consolidada, apesar das dificuldades, devido à transdisciplinaridade da pesquisa, percebemos a necessidade e a oportunidade de outras pesquisas a partir dessa: como a respeito da toxicidade do material, para então a utilização do pigmento na fabricação de materiais artísticos, maquiagens, sem comprometer a saúde de quem a utiliza; como uma gama de tintas que podem ser desenvolvidas; como adaptações de extrações com outros solventes ou técnicas diferentes. Desta forma os resultados obtidos concluem a proposta aqui apresentada mas abrem espaço para a proposição de outras pesquisas no futuro.

Palavras-Chave: Pigmento animal, Pigmento Carotenoide, Camarão, Astaxantina, Arte.

Colaboradores: Eloísa Dutra Caldas, Joseane de Oliveira Mozzaquatro, Denise Carvalho de Melo, Nathalya Evelyn Silva Araujo, Tatiana Loureiro, Pedro Henrique de Souza Couto.

O pensamento político conservador e suas formas de ação. As faces do anti-feminismo no Brasil.

Lili Machado

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): TERESA CRISTINA DE NOVAES MARQUES

Introdução: Buscou-se, durante a pesquisa, refletir sobre as estratégias de ação dos parlamentares conservadores no Brasil no que diz respeito ao direito da família, com enfoque na tentativa de manter a indissolubilidade do casamento no País. Enfocou-se no chamado antídorismo, amparado pela hierarquia católica, e a aliança entre esta pauta e as concepções de feminilidade, família e sociedade. Um dos mais aguerridos indissolubilistas foi o padre-político Alfredo Arruda Câmara, deputado entre 1933-1970, que teve como principal adversário o também deputado Nelson Carneiro. Nenhum projeto de divórcio e anulação de casamento foram apresentados pelo último sem que fossem julgados pelo primeiro com base na doutrina cristã. No que diz respeito ao aspecto social, a mudança de lei poderia alterar as relações de maridos, esposas e filhos dentro de um país dito legalmente laico, mas culturalmente cristão.

Metodologia: Para possibilitar a realização da pesquisa, foram utilizados os discursos do deputado Arruda Câmara taquigrafados pela Câmara dos Deputados, também selecionados em um livro intitulado A Batalha do Divórcio. Obras do deputado Nelson Carneiro também foram lidas, bem como os juristas, sociólogos e teólogos trazidos por ambos. O método utilizado foi a análise dos discursos. Tais manifestações foram tratadas a partir da ótica trazida por teses, artigos e livros sobre política, gênero, feminismo e história do Brasil.

Resultados: Percebeu-se que as discussões sobre a família (pró ou contra o divórcio) possuem forte apelo de moralização social, necessitando a ordem privada de controle do Estado. Os debates iniciados principalmente a partir de 1951, ano em que Nelson Carneiro apresenta seu primeiro projeto de anulação do casamento, são reveladores do quão bem delineados estão os papéis de cada membro dos lares, baseados na divisão sexual das tarefas domésticas. A conjugalidade monogâmica heterossexual visando a descendência era o ideal de saúde para os lares brasileiros e, por meio do amor, destacavam-se na continuidade e coesão do projeto de sociedade civil. Os antídoristas buscaram a regulação da sexualidade feminina (também a masculina, ainda que menos rigidamente) por meio do casamento, crendo que isto evitaria a degeneração social e reiterando permanentemente a restrição da mulher às condições de esposa e de mãe.

Conclusão: É possível refletir sobre como o cristianismo, aliado ao Estado de Direito, tem pressionado as mulheres dentro de uma configuração violenta ainda orientada pelo patriarcalismo, mesmo quando esta ordem é formalmente descartada pelos juristas Modernos. Reflexões podem ser feitas acerca da interferência da Igreja no Estado, temática apropriada nos dias atuais. É possível também entrever os mecanismos que geram intolerância institucional e social com relação a outras configurações familiares e domésticas, perpetuando a quase exclusividade das mulheres no cuidado dos parentes e a difícil aceitação de casais do mesmo gênero.

Palavras-Chave: Gênero, Política, Feminismo, História das mulheres, Conservadorismo

Colaboradores: Viviane Torres e Maria Eduarda Pennafort

A Relação entre os Direitos da Assistência Social e o Programa Bolsa Família

Lilia Gustane Passos Araujo

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): IVANETE SALETE BOSCHETTI

Introdução: O presente plano de trabalho intitulado “A relação entre os Direitos da Assistência Social e o Programa Bolsa Família” integra o projeto coordenado pela Prof^a.Dr^a. Ivanete Salete Boschetti realizado com apoio do CNPq. Este plano de trabalho se dedicou a investigar o significado da expansão do Programa Bolsa Família (PBF) no contexto da Política de Assistência Social, com o objetivo de identificar as orientações conceituais dos direitos previstos e implementados neste Programa. Os objetivos específicos foram: verificar a dimensão e significado do Programa no contexto da Política de Assistência Social, de modo a descortinar quais são os direitos assistenciais predominantes, verificar se a estrutura orçamentária do Programa possui caráter progressivo ou regressivo, problematizar as forças sociais nos espaços previstos de gestão democrática do programa.

Metodologia: A abordagem teórico-metodológica adotada foi a crítico-dialética. A análise deste trabalho abordou o Governo Lula (2003-2010) e o primeiro mandato do Governo Dilma (2011-2014), tendo em vista que a análise de mais de uma década possibilita demonstrar as tendências em médio prazo. Assim, a análise teve como foco a concepção dos direitos assegurados e a gestão e controle democráticos do Programa Bolsa Família no Brasil bem como os determinantes estruturais que conformam a Política de Assistência Social e as forças sociais e políticas que agem na sua formulação e execução. Para alcançar o objetivo proposto foi realizada pesquisa bibliográfica e documental, sendo as principais fontes de consulta: documentações que regulamentam e normatizam a política de assistência social, sobretudo as leis, os planos plurianuais (PPAs) referentes aos períodos mencionados, livros, artigos acadêmicos publicados em revistas científicas e outros documentos e publicações relacionados ao tema.

Resultados: A seguridade social brasileira é composta pelas políticas de saúde, previdência e assistência social, entretanto a política de assistência social, a partir dos anos 2000 passou a ter centralidade dentre estas políticas, ressaltando aspectos como a seletividade e a focalização. Tal centralidade ocorre, em grande medida, pelo fato de a política de assistência social ser vista como a principal opção no combate à extrema pobreza, o que envolve os Programas de Transferência de Renda, incluindo o Programa Bolsa Família. As múltiplas expressões da questão social em tempos de crise tornam-se alvo de ações filantrópicas e de benemerência, assim como de programas focalizados no combate à pobreza, que estão atrelados a mais ampla privatização da política social pública. Assim, o Programa Bolsa Família possibilitou que a pobreza absoluta diminuísse, mas a desigualdade não. Em todos os PPAs - importante instrumento de planejamento governamental - é referenciado o PBF.

Conclusão: Através das leituras e análises realizadas foi possível perceber que o Programa Bolsa Família se encaixa perfeitamente no modelo de política social que atende as necessidades, sobretudo do capital. É um programa de transferência de renda condicionada, com corte de renda e, por isso, seletivo e focalista. Ainda assim, atende aproximadamente 12 milhões de famílias permitindo o atendimento às mínimas necessidades sociais e a redução da extrema pobreza. Diante dessa contradição, muitos estudiosos sobre o assunto não tem consenso sobre questões como as “portas de saída” do programa. Foi possível constatar ainda, que devido às condicionalidades do PBF há uma maior possibilidade de acessar outras políticas sociais, como a saúde e educação. O PBF foi o carro chefe do Governo Lula, sendo que no Governo Dilma a preocupação maior foi em reduzir os erros de exclusão, incluindo mais famílias. A cada quatro anos, novos PPAs foram feitos e as mudanças foram positivas no sentido de aprimorar o program

Palavras-Chave: Assistência Social. Direitos. Programa Bolsa Família

Colaboradores: A pesquisa contou com a colaboração de docentes e discentes que compõe o GESST, sobretudo nos debates quinzenais sobre temáticas relacionadas à pesquisa

Comércio: A captura do consumidor por meio do discurso do amor

Liliany Silva Souza

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Ondina Pena Pereira

Introdução: Este projeto faz parte de um projeto maior intitulado Amor, Gênero e subjetividade de consumo: desafios teóricos para uma vida sem violência, e teve como objetivo investigar como o comércio captura o consumidor por meio do discurso do amor, com o papel principal de perpetuar a lógica capitalista através de divulgações comerciais, modelos de exposição de produtos, datas comemorativas ao longo do ano, entre outros mecanismos para alcançar o consumidor e propiciar a construção de desejos exclusivos ao consumo, perpassando o campo simbólico das relações amorosas e a produção de subjetividade, pois este, não se restringe à bens materiais, pois utiliza-se dos bens simbólicos e de seus significados, na tentativa de produzir objetos de desejos/modos de existir nas relações amorosas, reforçando um modelo de “demonstração do amor” exclusiva pelos presentes oriundos do consumo e da compra de mercadorias.

Metodologia: Para realizar tal análise, foram observadas as peças publicitárias retiradas de redes sociais oficiais de marcas representativas no cenário comercial nacional e internacional, entre 2014 e 2015, selecionando imagens das principais datas comemorativas mais rentáveis do ano para o comércio (dia das mães, dia dos namorados, dia dos pais e natal) em quatro ramos comerciais: Vestuário, Gastronomia, Perfumaria e Livraria. As peças publicitárias foram analisadas utilizando-se a Análise do Discurso de Eli Orlandi, que tem por características uma proposta de reflexão sobre a linguagem, o sujeito, a história e a ideologia relacionando língua-discurso-ideologia e por meio das lentes do estudo do livro “A Sociedade de Consumo” do autor Jean Baudrillard, buscando um aprofundamento teórico e conceitual para o discurso utilizado pelo comércio.

Resultados: Foram encontradas diversas campanhas publicitárias cotidianas com temáticas explícitas envolvendo a felicidade, afetos e demonstrações de amor ao adquirir determinada mercadoria. Ao analisarmos essas imagens, foi possível identificar que o comércio se apropria constantemente do discurso do amor para a captura dos possíveis consumidores e que em todas as datas comemorativas o discurso do consumo fica atrelado ao amor, ao afeto e à felicidade. Sendo assim, os consumidores são convencidos diariamente da necessidade de adquirir determinado produto devido à sua busca incessante pela felicidade que lhe é oferecida todos os dias nos meios de comunicação das propagandas, dos jornais, das revistas, da TV, dos Outdoors, etc. Além disso, esse amor é apresentado como ideal romântico e como atributo essencial para a felicidade, onde se é exigido um padrão específico de exercer o amor, sendo ele heteronormativo.

Conclusão: Foi perceptível como a propaganda se utiliza da linguagem, arquitetando com outras noções de imagens para conseguir transformar o potencial consumidor em um efetivo comprador. O comércio e sua publicidade se apropriaram dos conceitos capitalistas de consumo, fazendo com que os discursos, através de uma linguagem imperativa, passem a fazer parte do cotidiano e assim atuem como mantenedores da cultura e sociedade de consumo. Assim, o comércio se apropria constantemente do discurso do amor e de sua representação simbólica para colocá-lo como objeto a ser consumido, produzindo constantemente a sensação de que ao se consumir bens materiais, o consumidor está na verdade adquirindo os bens simbólicos de felicidade por meio do amor.

Palavras-Chave: Consumo, Amor, Gênero, Desejo, Subjetividade

Colaboradores: Flávia Bascunán Timm

Analisar o processo de construção dos sites e identificar a participação das assessorias de comunicação dos ministérios e secretarias nesse processo

Livia Amaral Sobroza

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): JANARA KALLINE LEAL LOPES DE SOUSA

Introdução: A Lei de Acesso à Informação, LAI, é uma tentativa de acabar com a cultura do segredo de estado que se perpetuou por muitos anos no Brasil. Apesar da constituição de 88 já prever a quebra do sigilo, a transparência governamental só foi regulamentada com a criação da LAI, Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Para exercer o seu papel, a LAI determina duas formas de divulgação de informações: a ativa, através da disponibilização das informações sobre as instituições, e a passiva, quando a informação não estiver publicada o cidadão pode solicitar ao órgão. Tendo em vista que a internet é utilizada para fornecer as informações e o cidadão pode requerer a elas virtualmente, este artigo analisa a transparência ativa nos sites oficiais de 5 (cinco) ministérios, observando se estes contêm as informações mínimas previstas na Lei e a relação de interatividade entre Estado, cidadão e sociedade.

Metodologia: A análise dos portais do poder executivo foi realizada por 19 alunos do curso de Comunicação Organizacional da Universidade de Brasília, que avaliaram 25 sites de ministérios através de um protocolo de análise. Para o artigo, 5 (cinco) protocolos, com 31 questões de múltipla escolha, foram analisados através dos métodos quantitativo e qualitativo. Assim, os dados serão contabilizados e relacionados a outros fatores com a finalidade de entender o contexto de cada resultado. As perguntas foram divididas em 4 (quatro) seções, sendo que o enfoque do artigo será na II e III. São elas: I. Presença dos itens básicos encontrados na Lei de Acesso à Informação, que devem estar na aba “Acesso à Informação”, II. Presença das informações mínimas exigidas pela Lei, III. Interatividade com o cidadão e o governo e entre os próprios cidadãos, IV. Questões gerais sobre a página, tais como usabilidade, acessibilidade e navegabilidade.

Resultados: A análise de conteúdo constatou que a maioria dos sites contém as informações mínimas exigidas pela Lei, mas falta detalhamento quanto a atualização das informações, assim como uma melhor navegabilidade no portal para que seja mais intuitiva a navegação do usuário. Apesar de haver canais para a comunicação entre a instituição e os cidadãos, falta um espaço de diálogo entre os cidadãos sobre o conteúdo disponibilizado. A linguagem das informações é muitas vezes técnica o que dificulta o entendimento do cidadão comum.

Conclusão: A aplicação da Lei de Acesso à Informação nos sites do poder executivo mostra que a primeira preocupação foi de disponibilizar as informações nos portais a fim de cumprir as exigências da Lei. Porém, para que a comunicação entre as organizações, a sociedade e os cidadãos aconteça, é preciso ir além da norma.

A presença dos dados no portal não garante que estes sejam entendidos por todos, é preciso que sejam traduzidos para a população. Falta ainda diálogo com a sociedade, a interatividade ainda está acontecendo em via única o que evita a promoção da participação social na administração pública.

Palavras-Chave: Políticas de Comunicação, Lei de Acesso à Informação, Direito à Informação, Brasil.

Colaboradores: -

Tessitura Espetacular: O dramaturgista na tessitura cênica, puxando os fios do trabalho de ator

Lorena Caroline Oliveira Pires

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): ALICE STEFANIA CURTI

Introdução: A cena contemporânea suscita um novo olhar sobre o conceito de dramaturgia. Como uma tapeçaria refinada, sua trama é composta por diversos fios, camadas de sentido e sensação. O ator, que tradicionalmente era visto como um mero “repetidor de palavras” passa aos poucos a ser um “criador de ações, palavras e sentidos”. Vinculada a dramaturgia do ator está a figura do dramaturgista, que organiza o material cênico. Para verticalizar tais conceitos, observei durante um ano o processo de montagem do filme-espetáculo O ouro, o ladrão e sua família, da turma de Diplomação do 1/2016 do departamento de Artes Cênicas.

Metodologia: A partir da observação do processo de montagem do filme-espetáculo, pude acompanhar o desenvolvimento de uma dramaturgia baseada em ações. Desde a criação do material cênico pelos atores, a organização dos roteiros de ação, a elaboração do story board do filme, filmagens, edição e sonorização, estive presente e atuante. Paralelamente a isso, a leitura de artigos, teses e livros sobre conceitos como dramaturgia, dramaturgismo e montagem, e as entrevistas realizadas com alunos e professora e as constantes conversas com a minha orientadora auxiliaram a produção deste artigo.

Resultados: Ao final de um ano de processo, a turma produziu com a orientação da professora-diretora Leo Sykes, o filme-espetáculo O ouro, o ladrão e sua família. Um média de 27 minutos, preto e branco, com a sonorização realizada ao vivo pelos alunos-atores. Paralelamente ao trabalho em sala de aula, minha pesquisa foi se desenvolvendo, questionamentos acerca dos conceitos dramaturgia e dramaturgismo conduziram meu olhar sobre o processo observado, até culminar no presente artigo.

Conclusão: Ao final deste trabalho, esclareci aspectos da função do dramaturgista no processo de tessitura do espetáculo, puxando os fios do trabalho de dramaturgia de ator. Além de clarear terminologias como dramaturgia, dramaturgo e dramaturgismo e como se relacionam na prática teatral. Desenvolver este plano de trabalho foi de suma importância para a minha formação como atriz e pesquisadora, pois trata-se de tema que quero continuar investigando. A construção dramaturgista em processos colaborativos e mais ainda o trabalho de dramaturgistas na contemporaneidade, me instigam a seguir pesquisando.

Palavras-Chave: Dramaturgia, dramaturgismo, processo criativo, montagem, filme-espetáculo.

Colaboradores: Leo Sykes, Arthur Romão, Bruno Bloch, Bianca Ludgero, Cíntia Portela, Marina Olivier, Louise Portella, Luciana Marinho, Iury Persan, Ricardo Holanda e Ramon Lima.

A tradução de rótulos e sua interface com a legislação

Lorena Cosso de Souza Mendes

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): CRISTIANE ROSCOE BESSA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Análise de Redes Sociais Liberdade de Expressão, Diferentes Ideologias ou Apenas Discursos de Ódio?

Lorena Monique Cirino dos Santos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA CLAUDIA FARRANHA SANTANA

Introdução: Este projeto de pesquisa tem por objetivo principal analisar a estrutura das redes sociais formadas no site Facebook a partir das postagens e compartilhamentos do projeto fotográfico “Ah branco, dá um tempo!”, bem como discutir o conteúdo ideológico nos comentários de usuários do site. Realizou-se um levantamento bibliográfico referente à crescente importância das Redes Sociais Virtuais na dinâmica de diferentes comportamentos político-sociais, como por exemplo, as eleições do Presidente Barack Obama nos EUA, Black Lives Matter, a Primavera Árabe, as Manifestações Anti-Copa ocorridas no Brasil em 2013, bem como a influência das Redes Sociais na eleição presidencial brasileira em 2014. Para desenvolvimento da pesquisa, realizou-se uma busca no site do Facebook com a hashtag “ahbrancodaumtempo” e foram escolhidas as 3 principais publicações para que os comentários mais representativos fossem escolhidos e posteriormente analisados, considerando as dimensões ideológicas que eles representam.

Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico referente à crescente importância das Redes Sociais Virtuais em movimentações político-sociais. Também considerou-se o campo da psicologia social, que apresenta uma abordagem teórica referente a novas expressões do Racismo e da discriminação, fortalecendo a revisão bibliográfica. Por meio de ferramentas próprias do campo de estudo da Análise de Redes Sociais foram levantadas informações quantitativas referentes ao comportamento dos usuários do site Facebook, considerando-se o projeto fotográfico Ah, branco dá um tempo Com base nas informações levantadas e no referencial teórico, foi feita uma análise dos conteúdos ideológicos dos comentários dos usuários relativos a página do projeto na mídia social (Facebook)

Resultados: A partir dos resultados apresentados, foi criada uma categoria de análise das páginas e perfis das mídias oficiais que compartilharam o projeto fotográfico, sendo que os dados do comportamento dos usuários/seguidores destas mídias também foram coletados e analisados. A hipótese de trabalho é a de que apesar de a liberdade de expressão ser utilizada como justificativa para os diferentes tipos de comentários e opiniões o que ocorre, na maior parte do tempo, é o embate de diferentes campos ideológicos, sendo que em momentos de maior tensão surgem discursos de ódio baseados em preconceitos de raça, credo, cor e/ou gênero.

Conclusão: Concluiu-se que uma análise desta natureza pode ser utilizada para discutir e problematizar novas formas de expressão de preconceitos e discriminações em diferentes redes sociais como o facebook.

A importância desta pesquisa reside no fato de ela buscar a reflexão acerca dos grupos sociais e indivíduos que em espaços virtuais reproduzem discurso discriminatórios, sendo que no caso em análise o cunho é particularmente racista. De tal forma, estudo busca trazer novas informações para um campo novo de discussão. O autor Marcus Eugênio Oliveira, em sintonia com as ideias apresentadas por Sylvia Nunes, em seu artigo “As novas formas de expressão do preconceito e do racismo” afirma que novas e mais sofisticadas formas de expressão do preconceito e do racismo têm surgido, corporificando muitos comportamentos cotidianos de discriminação, quer ao nível institucional, quer ao nível interpessoal. Estas novas formas de expressão do preconceito e do racismo produzem na psicologia social várias teo

Palavras-Chave: Análise de Redes Sociais, Liberdade de Expressão, Discursos de Ódio, Racismos

Colaboradores: Não houve

**Contribuições da comunicação para a construção da transparência ativa no Judiciário Federal:
proposições de acessibilidade e legibilidade nos sites institucionais dos órgãos**

Louani da Mota Badu

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): ELEN CRISTINA GERALDES

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

O livro didático como instrumento pedagógico dos professores que atuam no 5º ano do Ensino Fundamental

Lourenço Silva Teixeira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA HELENA DA SILVA CARNEIRO

Introdução: O presente estudo tem como objetivo analisar como o Livro Didático de Ciências (LDC) é inserido na prática pedagógica do professor que atua no 5º ano do Ensino Fundamental (EF). Com base em levantamento bibliográfico feito em revistas Qualis A1, pode-se afirmar que existem poucos estudos a respeito do uso desse recurso em sala de aula. No entanto, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) gasta cerca de 1.255 bilhão de reais (2016) para seleção, análise, compra e distribuição do Livro Didático (LD) para toda educação básica, o que justifica, pelo menos em parte a realização desse estudo. Gérard & Roegiers (1998), considerando os principais usuários do LD – aluno e professor - no contexto escolar assume diferentes funções: para o primeiro ele deve desenvolver competências além da transmissão de conhecimentos, já aos professores, o LD deve ser utilizado para busca de informações científicas e apoiar uma formação pedagógica para a disciplina que ministra e ser um suporte para as aulas.

Metodologia: Para realização desse estudo, foram feitas observações participantes em 16 aulas de ciências ministradas, em três escolas públicas do Distrito Federal, em três classes do 5º ano do Ensino Fundamental. O tempo de duração de cada aula observada foi diferente em cada escola, variou de duas à quatro horas e dependeu do conteúdo trabalhado e das atividades propostas e da distribuição de horários dos demais componentes curriculares. Além disso, foram realizadas entrevistas com as professoras das turmas observadas a fim de identificar o papel pedagógico atribuído a esse recurso de ensino. As observações foram registradas em diário de campo e as entrevistas gravadas e transcritas para posterior análise. Uma das dificuldades encontradas para realizar esse estudo foi a falta de regularidades das aulas de ciência nesse nível de escolaridade.

Resultados: Ao contrário do que afirmam alguns autores, o livro didático não ocupou papel central nas aulas de ciências observadas, pois foi pouco utilizado durante as atividades de sala de aula. Nas entrevistas as professoras destacam a importância do livro didático e reconhecem que eles são essenciais tanto no planejamento quanto na gestão das suas aulas. Ressaltam ainda que não estão satisfeitas com a dos livros adotados, pois não apresentam grande parte dos conteúdos programáticos previstos no Currículo do Distrito Federal, ou por trata-los “superficialmente”. Para amenizar esse problema buscam outras fontes de informação (outros livros, revistas, internet) para preparar as suas aulas. Vale ressaltar que em duas das três escolas envolvidas nesse estudo, as professoras destacam que o livro entregue aos estudantes, não correspondia ao livro escolhido pela escola.

Conclusão: Levando-se em conta as observações e as entrevistas das professoras, pode-se afirmar que o LDC continua sendo um importante suporte para o desenvolvimento das aulas de ciências, embora ele tenha sido pouco utilizado durante as aulas. Apesar disso, os professores participantes do estudo, não estimularam os seus alunos a fazerem uso desse recurso, o que evidencia a centralização desse material em apenas um dos usuários do LD: a professora. Foi observado ainda que dependendo do tema essas professoras fizeram uso, de outros recursos, como a internet para preparar as suas aulas. Das 16 aulas observadas, em apenas 5, o livro adotado foi utilizado durante as aulas, nas quais o professor fazia a leitura oral e os alunos acompanhavam. O raro uso desse recurso pelos alunos nos leva a concluir que o LDC está perdendo a sua centralidade. Considerando o alto investimento empreendido pelo MEC pergunta-se: o curso de formação de professor não deveria investir mais nas discussões sobre o LD?

Palavras-Chave: Livro didático, Livro didático de ciências, Uso do Livro didático, PNLD.

Colaboradores: .

Barreiras à negociação

Luan Alvino Cordeiro

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): LOUSSIA PENHA MUSSE FELIX

Introdução: Na sociedade contemporânea, onde conflitos de natureza diversa e complexa perpetuam-se em grande velocidade, a negociação revela-se interessante ferramenta de apaziguamento social, uma vez que permite a construção de soluções orientadas ao atendimento dos reais interesses das partes envolvidas na transação. O presente trabalho trata, exatamente, do tema da negociação, focando-se, mais especificamente, nas possíveis barreiras existentes ao alcance do acordo. As questões teóricas desenvolvidas no trabalho foram estruturadas em torno do exercício simulado “Laranjas Ugli” (exercício simulado no qual se negocia a compra de escassas laranjas, conhecidas como laranjas ugly), o qual foi produzido com vistas à aplicação na disciplina “Oficina de Negociação”. Ao fim do trabalho, pretende-se que as seguintes perguntas sejam respondidas: * Quais as principais barreiras à construção do acordo? * Quais os efeitos e causas destas barreiras? * Como superá-las?

Metodologia: O método de trabalho utilizado consistiu em uma primeira fase de compreensão acerca das principais barreiras ao alcance do acordo passíveis de serem encontradas durante o processo de negociação. Neste tocante, as principais referências foram propiciadas pelas seguintes obras: FISCHER, Roger, URY, William, PATTON, Bruce. Getting to yes: negotiating agreement without giving in. Pinguin Books, 2011 e MNOOKLIN, Robert H., PEPPET, Scott R., TULUMELLO, Andrew S. Beyond Winning: Negotiating to create value in deals and disputes. Second printing. Cambridge (MA): Harvard University Press, 2000. Em seguida, desenvolveu-se o exercício simulado “Laranjas Ugli”, o qual consiste em ferramenta capaz de promover a aprendizagem prática dos conceitos teóricos concernentes ao tema “barreiras ao acordo”. Por fim, desenvolveu-se análise teórica com vistas a elucidar os componentes pedagógicos trabalhados no exercício simulado, especificamente, no que tange ao tema das barreiras ao acordo.

Resultados: Os resultados da pesquisa podem ser divididos em duas partes: uma primeira, referente ao desenvolvimento do exercício simulado “Laranjas Ugli”, e uma segunda, referente à análise dos componentes teóricos pertinentes ao exercício. O exercício “Laranjas Ugli” foi estruturado de maneira a servir como ferramenta capaz de auxiliar a aprendizagem em negociação, na medida em que sua aplicação permite que sejam vivenciados alguns dos conceitos teóricos pertinentes ao tema. Em especial, são trabalhados os seguintes pontos, os quais consistem em verdadeiras barreiras à construção do acordo negociado: 1. A pressuposição da barganha como sendo de soma-zero, 2. O foco demasiado em posições, 3. A assimetria de informação, 4. O foco demasiado na apresentação do caso/dificuldades na escuta, A análise teórica dos componentes pedagógicos presentes no exercício focou-se na elucidação das causas e conseqüências das barreiras indicadas, bem como na apresentação das soluções mais efetivas à s

Conclusão: A partir do artigo elaborado, tornou-se possível concluir que:

1. A pressuposição da barganha como sendo de soma-zero pode acabar levando à perda de oportunidades de criação de valor na negociação;
2. O foco demasiado nas posições eleitas pode ser perigosa armadilha, porquanto impede a busca pelos reais interesses das partes;
3. A assimetria de informação revela-se forte inimiga da construção de valor na mesa de barganha, uma vez que limita a capacidade das partes em construir soluções criativas, capazes de atender aos reais interesses envolvidos na negociação;
4. O foco demasiado na apresentação do próprio caso pode desviar o negociador do ponto de maior importância na negociação – o atendimento dos interesses envolvidos na barganha. Para que a negociação seja direcionada à busca pelos reais interesses, o foco da negociação deve estar na escuta da fala da outra parte e não na construção da própria argumentação;

Palavras-Chave: Palavras-chave: Negociação, Barreiras, Impasse, Interesses, Informações,

Colaboradores: Colaborador: André Gomma de Azevedo

Barreiras à negociação

Luan Alvino Cordeiro

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD
Instituição: UnB
Orientador(a): SUZANA BORGES VIEGAS DE LIMA

Introdução: Na complexa sociedade moderna, onde os mais diversos conflitos perpetuam-se em grande velocidade, a negociação revela-se interessante ferramenta de apaziguamento social, uma vez que permite a construção de soluções orientadas ao atendimento dos reais interesses das partes envolvidas na transação. O presente trabalho trata, exatamente, do tema da negociação, focando-se, mais especificamente, nas possíveis barreiras existentes ao alcance do acordo. As questões teóricas desenvolvidas no trabalho foram estruturadas em torno do exercício simulado “Preços do Petróleo”, o qual foi produzido com vistas à aplicação na disciplina “Oficina de Negociação”. Ao fim do trabalho, pretende-se que as seguintes perguntas sejam respondidas: • Quais as principais barreiras à construção do acordo? • Quais os efeitos e causas destas barreiras? • Como superá-las?

Metodologia: O método de trabalho utilizado consistiu em uma primeira fase de compreensão acerca das principais barreiras ao alcance do acordo passíveis de serem encontradas durante o processo de negociação. Neste tocante, utilizou-se muito dos ensinamentos contidos nas seguintes obras: FISCHER, Roger, URY, William, PATTON, Bruce. Getting to yes: negotiating agreement without giving in. Pinguin Books, 2011 e MNOOKLIN, Robert H., PEPPET, Scott R., TULUMELLO, Andrew S. Beyond Winning: Negotiating to create value in deals and disputes. Second printing. Cambridge (MA): Harvard University Press, 2000. Em seguida, desenvolveu-se o exercício simulado “Preços do Petróleo”, o qual consiste em ferramenta capaz de promover a aprendizagem prática dos conceitos teóricos concernentes ao tema “barreiras ao acordo”. Por fim, desenvolveu-se análise teórica com vistas a elucidar os componentes pedagógicos trabalhados no exercício simulado, especificamente, no que tange ao tema das barreiras ao acordo.

Resultados: Os resultados da pesquisa podem ser divididos em duas partes: uma primeira, referente ao desenvolvimento do exercício simulado “Preços do Petróleo”, e uma segunda, referente à análise dos componentes teóricos pertinentes ao exercício. O exercício “Preços do Petróleo” foi estruturado de maneira a servir como ferramenta prática capaz de auxiliar a aprendizagem em negociação. Em especial, são trabalhados os seguintes pontos, os quais consistem em verdadeiras barreiras à construção do acordo: 1. Desconfiança na mesa de barganha, 2. A escolha entre ganhos imediatos ou ganhos continuados, 3. A relação continuada entre as partes, 4. A escolha entre a abordagem cooperativa ou adversarial, 5. Os desafios da decisão colegiada, 6. As dificuldades da representação, 7. Escalada emocional, A análise teórica dos componentes pedagógicos presentes no exercício focou-se na elucidação das causas e consequências das barreiras indicadas, bem como na apresentação das soluções mais efetivas à superação.

Conclusão: A partir do artigo elaborado, tornou-se possível concluir que:

1. A desconfiança na mesa de barganha pode influenciar de modo bastante negativo o resultado final a ser alcançado;
2. As partes envolvidas na negociação devem sempre ter em mente o impacto de seus movimentos sobre os ganhos imediatos e os ganhos continuados;
3. Em situações nas quais haja uma relação continuada entre as partes, o investimento na construção da confiança na mesa de barganha pode ser a chave à potencialização dos ganhos;
4. Faz-se importante que o negociador esteja ciente acerca das vantagens e desvantagens de utilização das abordagens cooperativa e adversarial;
5. A formação de coalizões e alianças pode revelar-se bastante útil em se tratando de decisões colegiadas;
6. O encargo representativo possui grande importância no cenário negocial;
7. A competição entre as partes pode levar à escalada irracional de posições, a qual, normalmente, gera resultados objetivamente negativos;

Palavras-Chave: Relação, Desconfiança, Cooperação, Competição, Ganhos, Representação,

Colaboradores: Não se aplica

Capoeira e educação: Diálogo de saberes na formação moral e de valores de estudantes de uma escola pública do DF

Luan Amoras de Moraes e Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria e Fundamentos - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CLAUDIA MARCIA LYRA PATO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Religiosidade e Saúde Mental de Imigrantes na percepção de psiquiatras

Luanna Almeida Silva

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Marta Helena de Freitas

Introdução: A esfera da religiosidade e espiritualidade como componentes da vida humana vem acompanhando o ser humano ao longo de sua história, suas influências estão presentes nas relações interpessoais, no campo intrapsíquico, social e cultural, e são expressos em crenças, valores e comportamentos (GERONASSO; MORÉ, 2015). Na complexa história da psiquiatria há registros de que saúde mental e religião estão intrinsicamente conectadas (FREITAS 2013). Essa problemática se torna ainda mais complexa quando se trata da religiosidade de imigrantes acompanhadas pelos serviços de saúde mental. Para Freitas (2013), imigração e religião estão conectadas a identidade dos povos e suas organizações, sendo que o trabalho terapêutico com o imigrante não pode desconsiderar suas condições e contextos políticos, históricos e religiosos de origem, e com eles os modos de leitura dos próprios sintomas que estes apresentam (LECHNER, 2007).

Metodologia: Este trabalho é um subprojeto de um projeto maior que foi submetido e aprovado pelo CNPq e CEP-UCB. Conta com participação voluntária de quatro psiquiatras, com mais de um ano de experiência de atuação no contexto dos CAPS DF. A metodologia empregada foi de inspiração fenomenológica, com entrevistas semiestruturadas, que foram gravadas e posteriormente transcritas. As análises sobre o material transcrito voltaram-se para os seguintes temas eixos: se percebem uma conexão entre religiosidade e saúde mental, como lidam com a religiosidade de seus pacientes no contexto do CAPS e quais seus critérios para realizarem distinções ou conexões entre experiências espiritual/religiosa e psicopatologias. Para cada um destes temas eixos, buscou-se identificar as convergências e as divergências em termos de percepção das/os psiquiatras participantes.

Resultados: Os/as psiquiatras entrevistados percebem a religiosidade como um fenômeno que possui conexão com a saúde mental de seus pacientes imigrantes, podendo trazer um conforto psíquico para os momentos de enfrentamento da doença e em outros âmbitos da vida, promovendo bem-estar. Alegam buscar manter postura respeitosa como forma de lidar com esta dimensão, acompanhada de acolhimento, evitando desmerecimento das crenças proferidas pelos imigrantes. Como distinções e conexões entre experiência espiritual/religiosa e psicopatologia, estes profissionais utilizam critérios baseados na psicopatologia e DSM e em uma observação que fazem da condição psíquica de seus pacientes, incluindo os conteúdos de suas falas, averiguando se são delírios, se há discurso contraditório que desafie a lógica e demonstrem algum distúrbio no juízo crítico. Mas, a reação diante da pergunta mostra não ser este um assunto simples, havendo casos em que a distinção não se mostra tão óbvia.

Conclusão: Os resultados encontrados demonstram que estes profissionais ainda não possuem de fato um critério mais embasado em uma literatura consistente que trate sobre a religiosidade e saúde mental do imigrante, para avaliarem se, em dado momento seus pacientes, estão vivenciando uma experiência religiosa ou estão apresentando sintomas psicopatológicos. Seus critérios dizem respeito a uma observação baseada apenas no que estudaram em psicopatologia e nos manuais da área, ou seja, numa abordagem mais tradicional, predominante ao longo de sua formação. Entretanto, alguns deles têm buscado, por conta própria, estudar este assunto, por se fazer muito presente em sua experiência clínica. Conclui-se que, embora alimentem o ideal de uma postura baseado em respeito e acolhimento, falta-lhes um melhor preparo teórico e técnico em psicologia da religião para lidar com esta dimensão quando ela surge em seu contexto de atenção em saúde mental dos CAPS, especialmente no caso do usuário imigrante.

Palavras-Chave: Religiosidade, Saúde Mental, Imigrante, CAPS.

Colaboradores: Além da orientadora deste trabalho, que coordena a pesquisa maior onde ele se insere e cedeu sua base de dados para esta pesquisa e também realizou de entrevistas com profissionais, houve também a colaboração da psicóloga Luciana Santos, na realização das

A jurisprudência defensiva do Supremo Tribunal Federal nas ações contra o Conselho Nacional de Justiça

Lucas Abreu Maciel

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): JANAINA LIMA PENALVA DA SILVA

Introdução: A pesquisa analisou a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais Regionais Federais do país no que tange a atual interpretação conferida ao art. 102, I, “r”, da Constituição Federal, que consagra ao STF a competência de julgamento das ações propostas em face do Conselho Nacional de Justiça. Nesse sentido, buscou-se analisar os fundamentos das decisões tomadas tanto pelo STF quanto pelas cortes federais a fim de que se fizesse uma análise crítica do atual entendimento esposado pelo STF de que sua competência é limitada apenas ao julgamento das ações constitucionais opostas contra o CNJ – habeas corpus, habeas data, mandado de segurança e mandado de injunção –, sendo as demais de competência da justiça federal. Ademais, traçou-se uma linha do tempo em que se buscou demonstrar como tal entendimento foi se formando no STF e também nos Tribunais Regionais Federais. Por fim, fez-se uma revisão bibliográfica com o fim único de se verificar as consequências desta interpretação

Metodologia: Iniciou-se a pesquisa com a realização de uma pesquisa jurisprudencial no Supremo Tribunal Federal e nos 5 (cinco) Tribunais Regionais Federais a fim de que se identificasse os julgados que discutiram a questão da competência para o julgamento das ações propostas contra o Conselho Nacional de Justiça, em sede de preliminar. Posteriormente, realizou-se a análise dos dados colhidos, seguida de pesquisa doutrinária sobre o tema.

Resultados: Foram encontrados 100 acórdãos em que se discutiu, preliminarmente, a questão da competência para o julgamento de ações ajuizadas contra o Conselho Nacional de Justiça. Dentre os julgados encontrados nos Tribunais Regionais Federais, grande parte é relativa às impugnações à Resolução nº 80/2009, assemelhando-se aos chamados “processos de massa”. Entretanto, há de se destacar a existência de acórdãos dos TRF’s em que se julgou pela competência da própria Justiça Federal mesmo em casos específicos e extremamente sensíveis para as questões administrativas e financeiras do Poder Judiciário, como caso relativo a nepotismo julgado pelo TRF 2 e outro referente à aplicação do teto salarial de servidores públicos a Oficiais Interinos, também julgado como de competência da Justiça Federal pelo TRF 4. No Supremo Tribunal Federal, a maioria dos julgados encontrados são também relativos a ações atinentes a Serventias Extrajudiciais, as quais foram remetidas à Justiça Federal.

Conclusão: O Supremo Tribunal Federal, enquanto corte suprema e único órgão do judiciário que não se submete à fiscalização do Conselho Nacional de Justiça, não pode afugentar-se de sua competência originária de julgamento das ações opostas contra este último. Não se identifica razão de princípio que justifique tamanha restrição da competência constitucionalmente conferida ao STF pelo art. 102, I, “r”. Tal interpretação coloca em risco os avanços conquistados com a criação do Conselho Nacional de Justiça, uma vez que pode esfacelar sua identidade constitucional a partir do enfraquecimento da força de suas decisões.

Palavras-Chave: Conselho Nacional de Justiça, Supremo Tribunal Federal, competência originária, jurisprudência defensiva, controle do poder judiciário.

Colaboradores: Não se aplica

Gerenciamento de Resultados em Empresas Brasileiras Abertas

Lucas Alves Silva

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): RODRIGO DE SOUZA GONÇALVES

Introdução: Esta pesquisa tem por objetivo testar se, em empresas brasileiras abertas que apresentam maior nível de social disclosure, possuem melhores práticas contábeis, resultando em menor suavização de resultados (gerenciamento de resultados - GR). Sob a ótica contábil o GR para Roychowdhury (2006) pode ser entendido como a manipulação dos dados financeiros da organização a fim de que os investidores tenham uma melhor impressão acerca de entidade. Assim sendo, ao fazer uso de tal prática, esta pode ser considerada uma empresa de maior risco, em razão da menor transparência de suas ações. Por outro lado há iniciativas empresariais que buscam sinalizar para o mercado ações de maior transparência, a exemplo das práticas de responsabilidade social corporativa (MARTÍNEZ-FERRERO, PRADO-LORENZO, FERNÁNDEZ-FERNÁNDEZ, 2013). Desse modo, espera-se que empresas com maior nível de social disclosure sinalizem melhores práticas contábeis, e com isso menor suavização de resultados (GR).

Metodologia: A amostra da pesquisa é composta por 65 empresas brasileiras abertas. Para execução da pesquisa foi realizada coleta dos dados em um período de 10 anos consecutivos (2005 a 2014). Como principais proxies a serem utilizadas tem-se: a) gerenciamento de resultados, e b) social disclosure conforme proposto por Gonçalves et. al. (2014). No que tange a proxy de gerenciamento de resultados foi utilizada a suavização de resultados (income smothing) conforme aplicada por Barth et. al. (2008), e, conforme demonstrado na equação (1). A métrica consiste na variabilidade das mudanças no lucro líquido (?NI). Maior a variabilidade menor suavização de resultados. $?NI = \frac{?LL?_n - ?LL?(n-1)}{?AT?_n}$ (1) Em que: ?NI = Variação ocorrida do lucro operacional líquido entre um ano t, ?LL?_n = Lucro líquido no período n, ?LL?(n-1) = Lucro líquido no período n-1, ?AT?_n = Ativo total no período n, O modelo econométrico que foi utilizado na p

Resultados: Com objetivo de testar a relação entre nível de SD e suavização de resultados foi realizada a regressão linear conforme tabela a seguir. Tabela 1 - Análise da Regressão das variáveis ISD e controle sobre Suavização ?NI= $\beta_0 + \beta_1 ?SD?_{it} + \beta_2 ?Size?_{it} + \beta_3 ?Growth?_{it} + \beta_4 ?Lev?_{it} + \beta_5 ?Dissue?_{it} + \beta_6 ?Turn?_{it} + \beta_7 ?Aud?_{it} + \beta_8 ?Xlist?_{it} + e_{it}$

VARIÁVEIS	A	B	C	t-value	t-value	t-value	(sig)	(sig)	(sig)	C
ISD	-1,06394	-1,65982	-1,76372	0,28780	0,09750	0,07830	DISSUE	-2,68839	-2,84384	-2,84922
GROWTH	5,45327	5,50281	5,50885	0,00000	0,00000	0,00000	SIZE	1,55313	1,90482	1,97352
TURN	2,08602	2,17769	2,15421	0,03160	-1,70813	-1,76706	LEV	-1,81646	0,08820	0,07770
AUD	-0,18532	-0,02376	0,85300	0,46800	0,50910	NI(-1)	-15,06460	-15,1194	-15	

Conclusão: Utilizando-se a variável ISD defasada um período os resultados evidenciaram um coeficiente significativo a 10% e o sinal esperado mostrou-se diferente daquele previsto na hipótese da pesquisa, visto que, para as empresas da amostra, o ISD tem impacto inverso à variação de NI, isto é, ISD impactaria no aumento da suavização de resultados.

Sugere-se, portanto, que as práticas de responsabilidade social não promovem melhor transparência das ações organizacionais e reputação corporativa, conforme é preconizado por meio de seus princípios norteadores.

As variáveis de controle se mostraram significantes, exceto AUD e LEV, ao passo que foram retiradas para a estimação do modelo e os resultados, sem essas variáveis, consta na coluna C. Os resultados dos coeficientes não se modificaram com a ausência das variáveis AUD e LEV.

Quanto ao sinal esperado das variáveis de controle, os resultados apresentaram convergiram com os esperados. Os resultados estão restritos à amostra das empresas analisadas.

Palavras-Chave: Gerenciamento de resultados. Suavização de resultados. Social disclosure. Responsabilidade Social Corporativa. Práticas Contábeis.

Colaboradores: Erica Patricia Modesto Clementino

A inserção dos imigrantes haitianos no mercado de trabalho brasileiro

Lucas Aroucha Costa Muniz

Unidade Acadêmica: Centro de Pesquisa Pós-Graduação sobre as Américas - CEPPAC

Instituição: UnB

Orientador(a): LEONARDO CAVALCANTI DA SILVA

Introdução: Nos primeiros anos de expansão do fluxo migratório haitiano para o Brasil, as pesquisas acadêmicas deram grande enfoque para a integração dos imigrantes na sociedade de destino e a garantia dos direitos sociais deles. O número de imigrantes haitianos no mercado de trabalho brasileiro surpreendia pela proporção que adquiriu em pouco tempo, “os imigrantes haitianos passaram a ser a principal nacionalidade no mercado de trabalho formal em 2013, superando os portugueses”. Contudo, a situação econômica do país se deteriorou bastante entre 2014 e 2016, o que se manifestou através de dois agravantes principais: 1) a redução dos setores de serviços, comércio e importação, o que causou, conseqüentemente, um aumento nas taxas de desemprego, 2) e, por outro lado, a desvalorização do real frente ao dólar o que tem grande repercussão na renda das famílias transnacionais.

Metodologia: O presente trabalho faz o “estado da arte”, isto é, mapeamento bibliográfico de como foi registrado o impacto da crise na situação laboral dos imigrantes. Para compreender a mudança de paradigmas ocorrida ao longo dos últimos 5 anos, fez-se uma análise da literatura acadêmica produzida até então sobre as condições de trabalho dos imigrantes haitianos no país. Foram selecionadas as publicações feitas por pesquisadores de Universidades Federais do Brasil. Foram utilizados tanto as publicações que tratam da situação dos imigrantes haitianos em âmbito nacional quanto aquelas mais circunscritas a espaços regionais, tendo em vista a maior concentração desses imigrantes nas regiões Sudeste e Sul do país. Por uma questão de acessibilidade, foram escolhidas apenas as publicações disponíveis em plataformas online.

Resultados: Ao delimitar que tipos de adversidades e possibilidades surgiram para o coletivo haitiano no contexto elucidado anteriormente, foi percebido que uma parcela expressiva dos imigrantes não teve necessariamente de sair do país, mas sim, adotar estratégias para resistir. Até o momento pode-se indicar que são percebidas pelos pesquisadores realidades múltiplas de inserção dos imigrantes haitianos em setores locais e que a decisão de emigrar novamente vai depender de diversos fatores, para além do salário ou da taxa de cambio frente ao dólar.

Conclusão: Conclui-se que a imigração haitiana despertou a atenção dos investigadores brasileiros de migrações, chegando a ser considerada um novo marco para estudos migratórios, agora não mais focados apenas nas relações norte-sul. Os estudos apontam que ela permitiu a observação das limitações do Estado brasileiro por uma outra ótica, assim como a forma de interação deste com o mundo. Ela fez as autoridades governamentais se atentarem às relações com os países do sul e aos acordos internacionais, colocando para nós novos dilemas como o de proporcionar o atendimento humanitário a pessoas a priori indesejadas.

Palavras-Chave: Migração haitiana. Crise. Situação laboral. Mudança de paradigmas.

Colaboradores: LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS (LAEMI)

OS LIMITES DO TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ZONA COSTEIRA

Lucas Cavalcante Noé de Castro

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): CARINA COSTA DE OLIVEIRA

Introdução: O presente trabalho tem como o objetivo investigar problemas e obstáculos na aplicação do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) no âmbito da gestão da zona costeira brasileira. Almeja-se com a investigação, apresentar os principais problemas encontrados nos dispositivos dos TACs estudados, de modo que sejam apresentadas imprecisões formais e materiais, assim como empecilhos na responsabilização e na sanção judiciais por descumprimento do TAC. A partir da elucidação destes problemas, pode-se pensar em meios para a devida aplicação do instrumento.

Metodologia: A metodologia empregada na investigação envolveu o levantamento de 24 Termos de Ajustamento de Conduta relacionados com a gestão da zona costeira através de busca nos sites e de requerimentos ao MPF. Também, foi realizada uma busca de ações civis públicas ajuizadas, com a constatação da feitura de 4 ações e da análise de 3 destas. Então, procurou-se criar um arcabouço de referências acadêmicas abrangendo artigos, teses e livros sobre o Termo de Ajustamento de Conduta, para fundamentar os aspectos básicos deste importante instrumento. Da mesma forma, buscou-se levantar Leis, Resoluções e outras espécies normativas que dispõem sobre o TAC. Depois, houve a efetiva análise sobre os dispositivos dos TACs levantados e a delimitação dos recorrentes problemas encontrados. Dos 24 TACs analisados, 12 foram feitos com antes da Administração Pública e 12 feitos com particulares. Assim, aqueles TACs foram analisados por virtude da similaridade do objeto (a gestão da orla marítima).

Resultados: O tema da pesquisa se limitou a organização costeira devido à similaridade do objeto dos TACs firmados com Municípios e Estados para a gestão de orlas e pela grande representação deste grupo no número total de TACs encontrados. Nesta delimitação, os problemas mais recorrentes referem-se às imprecisões nas descrições das obrigações pactuadas, que não oferecem segurança aos compromitentes no que diz respeito ao seu cumprimento. Também se verificou a falta ou a incorreta aplicação de sanções na formação dos TACs, que resultam em uma menor probabilidade de execução espontânea ou judicial do TAC. Ademais, quanto à execução judicial, 4 TACs de 12 foram executados judicialmente pelos mesmos órgãos que firmaram o compromisso anteriormente, sendo o Ministério Público Federal sempre presente. Além de execuções, houve um caso em que o mesmo objeto presente no TAC foi também objeto de posterior Ação Civil Pública.

Conclusão: Os problemas mais recorrentes encontrados nos TACs estudados referem-se às imprecisões na qualificação dos compromitentes, às imprecisões nas descrições de obrigações, à falta de cominação de multas periódicas ou outra sanção, à falta de critério na estipulação de sanções por descumprimento. Uma vez apresentado a presença destas falhas de aplicação do TAC, soluções poderão ser apresentadas. Os órgãos de fiscalização ambiental poderão estipular diretrizes e orientações mais pragmáticas para que os tomadores do compromisso ambiental elaborem os TACs com maior probabilidade de execução e eficiência. Tais medidas poderão potencializar o instrumento jurídico ora estudado, que já goza de importantes características como a rápida e consensual composição para a preservação e reparação ambiental.

Palavras-Chave: ZONA COSTEIRA, APLICAÇÃO, TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA, MEIO AMBIENTE

Colaboradores: não

O estado da arte dos recursos tecnológicos empregados na produção de notícia, para dispositivos móveis.

Lucas de Lacerda Ludgero

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): SUZANA GUEDES CARDOSO

Introdução: A presente investigação tem o objetivo e propor uma reflexão acerca das mudanças ocasionadas pelas tecnologias no campo da Comunicação. Inicialmente são relacionados apontamentos de autores que pesquisam a forma com que as tecnologias, juntamente com a internet, têm alterado a nossa maneira de comunicação. A partir da apreensão do impacto desses novos hábitos, afinou-se a pesquisa com o intuito de compreender as alterações provocadas na produção, edição e publicação de produtos jornalísticos.

Metodologia: Quanto à metodologia, buscou-se relacionar tanto autores que pesquisam as implicações advindas da tecnologia na forma de nos comunicarmos quanto especificamente artigos que pontuavam o resultado dessas implicações na produção jornalística. Entrevistas com pesquisadores e profissionais da área também serviram de meio para a produção deste trabalho

Resultados: Para compreensão de como essas ferramentas funcionam na prática, foram elencados - e descrito o que proporcionam - os Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo e as linguagens de programação utilizadas por três jornais de grande circulação: os brasileiros Folha de S.Paulo e O Globo e o argentino Clarín. Os resultados desta pesquisa poderão auxiliar docentes na formação dos futuros profissionais de Jornalismo.

Conclusão: A necessidade de que sejam produzidos conteúdos não apenas para o jornal impresso, mas também para a versão online do veículo em computadores, smartphones e tablets, têm exigido um redesenho das redações de jornais. A adaptação das redações para a confecção de material direcionado aos dispositivos móveis fez com que esses espaços necessitassem de Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo (do inglês Content Management System – CMS) e de domínio das linguagens de programação que propiciam a elaboração de páginas online.

Palavras-Chave: Jornalismo, tecnologias, Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo, linguagens de programação, dispositivos móveis.

Colaboradores: Aluno: Lucas de Lacerda Ludgero e orientador Profª Drª Suzana Guedes Cardoso

A argumentação jurídica em perspectiva comparada: as Cortes Supremas da África do Sul, Brasil e dos EUA nas decisões de reconhecimento do matrimônio homoafetivo

Lucas de Souza Lino Domingos Costa

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): CLAUDIA ROSANE ROESLER

Introdução: Tem sido no começo do século 21 que o movimento LGBT tem colhido os frutos de uma de suas laboriosas sementeiras, o direito ao casamento. É sabido que o mundo ocidental se construiu a partir de princípios que pudessem permitir a realização do ser humano em sua complexidade, porém por diversos motivos a auto realização de alguns grupos sociais se torna mais difíceis que de outros. Assim, a população LGBT teve (e ainda tem) que lidar com o tolhimento de diversos direitos, sendo através da ocupação política-jurídica um árduo caminho pelo qual este grupo tem conquistado sucesso em suas demandas. A organização jurídica do ocidente perpassa basicamente por dois modelos distintos, o Civil Law e o Common Law. Ao seu modo, ambos devem garantir que o direito seja compreendido sob o prisma principiológico das sociedades ocidentais, quais sejam: a liberdade e a igualdade (dentre outras). Dessa forma, tem-se que o sistema de Civil Law, ou romano-germânico, apresenta como característica a prevalência

Metodologia: A metodologia utilizada foi a da revisão bibliográfica da argumentação jurídica. O autor escolhido como paradigma é o contemporâneo Manoel Atienza, cujo esquema de análise dos argumentos permite perceber o desenvolvimento de linhas argumentativas e possíveis falácias. Quando completo o esquema se mantém da seguinte forma: Em linhas gerais deve-se ter em mente que a argumentação se dará a partir de um problema entre o mundo dos fatos e o mundo do direito. No mundo jurídico a questão encontra uma negação e uma afirmativa da proposição inicial, sendo que as setas indicam a passagem de argumentos gerais para uma sucessão de outros até que se chega a uma conclusão.

Resultados: A seu modo, todas as cortes reconheceram a legalidade do matrimônio homoafetivo, sendo a corte dos EUA a única a não ter tido unanimidade. Conhecida pelo seu progressismo, a corte sul africana se ateu a princípios como tratamento com igualdade e dignidade que os cidadãos merecem no exercício de seus direitos, não podendo determinado grupo ser proibido de gozar de direitos por origens segregadoras. O voto analisado na corte brasileira vai ao encontro com os princípios adotados pela corte da África do Sul, embora, aqui é possível encontrar alguns descompassos do relato fático que justificam a não permissão desse direito em época anterior com a realidade. Por fim, a Suprema Corte dos EUA encontrou seu principal argumento na sua XIV emenda constitucional, que preza pela possibilidade de nenhum cidadão ser proibido do exercício de cidadania - o que inclui seus direitos fundamentais - sem o devido processo legal. As cortes do EUA e da África do Sul reconhecem que a vedação anterior é de ord

Conclusão: Felizmente ambas as cortes reconheceram a legalidade do matrimônio homoafetivo. Seria de se esperar que os casos da África do Sul e dos EUA fossem mais próximos em estrutura de apresentação principiológica o que não se confirmou. No Brasil o relator do processo em questão cria uma fábula para esfriar a realidade que impossibilitou nossa pátria a ser a primeira, na redação da Constituição de 88, a reconhecer a união homoafetiva que teve sua possibilidade vetada pela influência moral religiosa do conhecido "centrão da constituinte". Por fim, verificou -se que ambos os casos das Cortes Constitucionais se desdobram de maneira a solucionar essa fratura constitucional de modo a permitir a livre cidadania de todos, além de rechaçar categoricamente o preconceito e a intolerância.

Palavras-Chave: Direitos humanos. Casamento Igualitário. Argumentação jurídica. Direito Comparado.

Colaboradores: Não houve a participação de colaboradores.

Fundo público e cofinanciamento da política de saúde no Brasil

Lucas Duarte Cordeiro

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): EVILASIO DA SILVA SALVADOR

Introdução: Esta pesquisa estuda o fundo público e o cofinanciamento da política de saúde no Brasil sendo parte integrante do projeto de pesquisa "Fundo público e financiamento das políticas sociais no federalismo brasileiro do século XXI". A Constituição de 1988 inaugura o Sistema Único de Saúde (SUS) exigindo um sistema universal, democrático e descentralizado, sendo direito de todos os cidadãos e dever dos entes federados: União, Estados, Distrito Federal e Municípios, cabendo, portanto, a estes a gestão e o cofinanciamento do SUS. O objetivo geral da pesquisa é investigar o cofinanciamento da política de saúde no período de 2001 a 2014, considerando o período em que passa a vigorar a a Emenda Constitucional (EC) 29. Os objetivos específicos são: analisar a transferências de recursos da união para estados e municípios, a participação dessas transferências sobre o total dos gastos da função saúde, e a evolução do orçamento da saúde nos municípios e estados.

Metodologia: Foi efetuado um levantamento bibliográfico na plataforma virtual Scielo, bem como em periódicos do Serviço Social indexados pelo Qualis Capes. Os dados orçamentários referentes às transferências da União a Estados e Municípios foram obtidos por meio do Sistema Siga Brasil. Já aqueles referentes aos Estados e Municípios foram extraídos da Secretaria Nacional do Tesouro no Balanço Consolidado do Setor Público Nacional.

Resultados: Verifica-se que no período de 2001 a 2014 a função orçamentária saúde, no âmbito da União, teve um crescimento real (acima da inflação) de 74,79%, passou de R\$ 171,55 bilhões, em 2001, para R\$ 299,86 bilhões, em 2014. Os municípios tiveram um crescimento expressivo, no mesmo período, de 138,75% com gastos em saúde. O volume de transferências da União para os municípios cresceu em patamar similar de 141%. Já os Estados tiveram um crescimento real de apenas 66,59% nos gastos com saúde no referido período. Em que pese terem recebidos um volume maior de transferências da União, 61% de acréscimo, em termos reais. Considerando todos os entes da federação, verifica-se um aumento percentual da participação dos Municípios do gasto total com saúde passando de 26,78% em 2001 para 36,58%. Por outro lado, os estados e o DF encolheram sua participação no fundo público da saúde, respondiam, em 2011, por 30,08%, reduzindo para 28,67%, em 2014.

Conclusão: Observamos que no período de 2001 a 2014 ocorreu uma intensa municipalização da política de saúde no País. Os municípios tiveram um crescimento expressivo de sua participação na função saúde, isso pode ser respondido em parte pela vinculação mínima de gasto percentual com saúde para os entes subnacionais pela EC nº 29 e pela ausência de vinculação mínima para a União. Ademais, podemos observar o importante papel efetuado pelas transferências nesse crescimento municipal, ao observarmos a proximidade do patamar de crescimento das transferências municipais quando confrontadas com o crescimento do gasto total destes mesmos entes com saúde.

Palavras-Chave: Federalismo, Orçamento, Saúde, Cofinanciamento, Sistema Único de Saúde (SUS).

Colaboradores: Sem colaboradores.

Os classificadores nominais na língua Kubeo

Lucas Ferreira da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): THIAGO COSTA CHACON

Introdução: Este trabalho é sobre o sistema de classificação nominal em nomes de animais em Kubeo, uma língua amazônica da família Tukano. Tem-se observado em alguns estudos anteriores uma certa disparidade do Kubeo em relação às demais línguas da família, como classificadores de forma para nomes com referentes animados - enquanto nas demais línguas Tukano em geral esses classificadores se restringem a nomes inanimado e, sobretudo, a ocorrência de classificadores de gênero feminino como forma de citação para alguns nomes de animais. Buscamos observar qual é a extensão da marcação de classificadores em nomes de animais no Kubeo. Realizamos uma pesquisa quantitativa, sobre a ocorrência de classificadores, e qualitativa, sobre sua semântica. Esta pesquisa contribuirá na elaboração de uma Gramática do Kubeo que será útil à comunidade acadêmica além de ser utilizada na educação escolar indígena. Também temos em vista contribuir para o conhecimento das línguas indígenas brasileiras.

Metodologia: Para a realização desta pesquisa utilizamos dados coletados pelo Prof. Dr. Thiago Chacon para a produção de um Dicionário Enciclopédico do Kubeo. Esses dados foram sistematizados em tabelas de acordo com o campo semântico, bem como outros marcadores necessários para nossa análise. Na definição gramatical dos classificadores, seguimos os critérios propostos por Chacon (2012). Após o preenchimento das tabelas, procedemos a um levantamento estatístico sobre a ocorrência de classificadores. Observamos quantos nomes levam classificadores e quantos não os levam, e verificamos o número de ocorrência de cada classificador e sua proporção em cada campo semântico e no nosso corpus como um todo. Em seguida, fizemos uma análise qualitativa a respeito da relação entre os classificadores, os nomes que os recebem e os campos semânticos.

Resultados: (Ver gráfico de resultados em <https://docs.google.com/document/d/1AHktfPg9xr1PejGFsDiO3d8yGRjYIU1VIs3J8FL9LfU/edit?usp=sharing>) Foi analisado um total de 395 palavras. 108 nomes de pássaros, 4 mamíferos, 115 peixes, 79 insetos e 53 répteis ou anfíbios. A tabela abaixo ilustra o total de ocorrências de classificadores. Dos 395 nomes, 29,1% não recebe nenhum tipo de classificador. Os classificadores mais frequentes são aqueles que, inicialmente, marcariam sexo biológico mas que nesses casos funcionam como referentes genéricos da espécie - 126/395 ocorrências (31,89%). Dentre 19 classificadores listados por Chacon (op.cit.), 7 aparecem nos nomes de animais, sendo 4 bem comuns e 3 muito restritos. Para a maioria dos nomes encontramos uma relação positiva entre forma física e a semântica do classificador utilizado. No entanto, para alguns padrões encontrados, ainda nos falta uma explicação apropriada, tais como: a ocorrência generalizada do classificador para fêmei

Conclusão: A marcação de classificadores nominais em nomes de animais é muito produtiva em Kubeo. Apesar disso, verifica-se que não se trata de um recurso obrigatório na gramática da língua. As relações semânticas que motivam o acionamento desse recurso são bem complexas. Igualmente complexas são as motivações para o uso de cada classificador, havendo aparentes dissimetrias nas suas marcações.

Além do tratamento estatístico e semântico dos classificadores, apresentamos em nosso trabalho uma discussão com os trabalhos anteriores buscando compreender como podemos avançar na interpretação desse sistema. Faz-se necessário ainda estender a análise dos classificadores para outros domínios semânticos a fim de se ter uma visão geral do sistema de classificação do Kubeo. Pretendo também comparar esse sistema com o de línguas aparentadas e próximas geograficamente no intuito de estabelecer motivações diacrônicas e sociais para alguns fenômenos.

Palavras-Chave: Kubeo, Família Tukano, Classificadores, Classificação Nominal

Colaboradores: bolsista e orientador, apenas

Alexandre e a queda do império aquemênida: os ecos de um novo reinado

Lucas Guilherme Cabral Guimarães

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): VICENTE CARLOS RODRIGUES A DOBRORUKA

Introdução: A proposta deste artigo é a investigação das mudanças político-administrativas sofridas na região de Susa durante o período imediatamente seguinte a conquista de Alexandre, o Grande. É objeto desse estudo também a discussão historiográfica a respeito da massiva cerimônia de casamento que Alexandre realizou em Susa e suas interpretações, além da influência grega sobre o conjunto de crenças local. Portanto, as peculiaridades que caracterizam o período da conquista de Alexandre sobre a Pérsia exigem maior reflexão sobre a conjuntura de um império dominado pelos macedônicos.

Metodologia: Estudar a vida de Alexandre, o Grande é uma tarefa difícil quando pensamos sobre a precisão das fontes, especialmente quando elas são comparadas entre si. Isso acontece, principalmente, porque não existem fontes completas de relatos contemporâneos a Alexandre e a maioria das fontes que temos hoje em dia é datada cerca de duzentos anos após a morte de Alexandre, ou mais que isso. Isso não significa que não possamos adotar postura metodológica sólida. De fato esses autores são tudo o que temos para estudar a vida de Alexandre, o Grande, e mesmo que essas obras não tenham sobrevivido intactas, é preciso ter o compromisso de criticá-las para além do seu próprio texto, e com base em suas próprias fontes anteriores. Com este método, nós podemos construir uma maneira muito mais razoável para analisar as obras completas dos grandes historiadores de Alexandre.

Resultados: Através da análise minuciosa dos textos historiográficos antigos e completos que relatam a vida de Alexandre, o Grande (Arriano, Diodoro, Justino, Plutarco e Quintus Curtius) pude demonstrar a complexidade de informação nas fontes, visto que alguns relatos são descritos com maior riqueza em detalhes em determinada fonte, enquanto que em outra esse mesmo episódio sequer é mencionado. Isso pode nos levar a compreender a forma com que alguns dos antigos historiadores enfatizavam o caráter político ou heroico de Alexandre, ou como as suas próprias fontes traziam informações divergentes.

Conclusão: As mudanças sofridas pela presença macedônica na Pérsia, não foram somente de caráter político, mas abrangeram outros aspectos, afetando a economia local, assim como crença e culto. Assim, este período é caracterizado pela difusão da cultura helênica sobre a Pérsia e sua relação próxima com as elites iranianas, que por sua vez não se demonstraram tão belicosas quanto o rei Dario III e seus exércitos. Portanto, através da autonomia administrativa das satrapias é que a conquista de Alexandre sobre a Pérsia pôde ser bem sucedida, e por causa dessa autonomia foi possível a associação político-administrativa entre macedônicos e persas, e consequentemente a consolidação da elite persa no poder

Palavras-Chave: Historiografia antiga - Iranologia

Colaboradores: Não se aplica

As premissas de soberania estatal na abordagem da autonomia em perspectiva comparada.

Lucas Hage dos Santos Chagas

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ DANIEL JATOBA FRANCA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Futuro ecológico

Lucas Heiki Matsunaga

Unidade Acadêmica: Direção do Instituto de Psicologia - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): HARTMUT GUNTHER

Introdução: TÍTULO NOVO: Verificação de utilidade da escala N.E.W.S. como instrumento para a avaliação de mobilidade urbana ativa na região central de Brasília. O objetivo deste estudo foi verificar a validade da Neighborhood Environment Walkability Scale na região central de Brasília.

Metodologia: O primeiro estudo, com 34 participantes objetivou, por meio de entrevistas, adaptar a escala para o Distrito Federal. O segundo, com 69 participantes, objetivou testar a validade do instrumento e mensurar a andabilidade na região central de Brasília.

Resultados: Foi identificado 5 fatores ($KMO=0.68$): segurança na vizinhança ($\alpha=0.90$), acessibilidade/andabilidade (0.76), barreiras físicas (0.74), arredores da vizinhança (0.78) e perigos no trânsito (0.59). A região central de Brasília apresentou alto score de acessibilidade ao andar e baixo índice de barreiras físicas, além disso a distância média para se andar até serviços se manteve baixa.

Conclusão: Compreende-se que a escala é aplicável no contexto brasileiro. É sugerido maiores investigações da aplicabilidade da escala em outras regiões do Brasil.

Palavras-Chave: - Walkability, - Mobilidade Ativa, - Psicologia ambiental - - Planejamento urbano - Andabilidade, - NEWS

Colaboradores: Lucas Heiki Matsunaga (bolsista) Hartmut Günther (orientador) Caroline Machado da Silva

Os Rankings de Ensino Superior e a Natureza Capitalista.

Lucas Keiji Maeda

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS BENEDITO DE CAMPOS MARTINS

Introdução: O presente artigo contempla a compreensão sociológica da emergência dos rankings de ensino superior tanto os nacionais quanto os internacionais. Assim, é apresentada as causas das origens dos rankings frente às transformações recentes no ensino superior mundial, analisando, dessa forma, o contexto do processo de globalização que além de sua presença na esfera econômica, política e cultural, manifesta-se também na esfera do ensino superior. Por fim, foi realizado uma análise do contexto institucional da Universidade de Brasília, abrangendo a posição dessa universidade nos rankings referidos e as políticas estratégicas adotadas pela reitoria nos últimos cinco anos.

Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre os rankings selecionados. Também foi pesquisado artigos sobre as políticas públicas sobre o ensino superior efetuadas nos governos FHC, Lula e Dilma, analisando, por esse meio, o desenvolvimento nas pesquisas científicas e nas políticas de democratização da universidade, comparando com as estratégias de outros países e com os documentos do Banco Mundial e UNESCO a respeito das demandas do mercado mundial e a importância do ensino superior como desenvolvedor de tecnologias e avanços científicos. Assim, para identificar e compreender as políticas estratégicas adotadas pela Universidade de Brasília que buscam a melhoria da posição da universidade nos rankings, foi feito um questionário com os funcionários da reitoria responsáveis por formular e implementar as políticas da universidade.

Resultados: Foi identificado que a prática de ranquear as universidades de graduação teve como origem nos Estados Unidos em 1925, iniciada pelo professor Donald Hughes. Ademais, os rankings internacionais avaliam as universidades de acordo com os seguintes critérios: a quantidade de publicações, de prêmios acadêmicos, de estudantes e professores estrangeiros, e etc... Porém, o Brasil tem enfatizado políticas de universalização do ensino superior e reduzindo a verba para as pesquisas levando à contramão das demandas do mercado mundial, e sobre tudo, no desenvolvimento de pesquisas em tecnologia e avanços científicos. Contudo, entende-se que os rankings formulam seus critérios de avaliação de acordo com a sua concepção de qualidade e de "world class university". Assim, com base nessa delimitação, as universidades passam a traçar políticas estratégicas para alcançar tais critérios, isso ocorre pelo interesse da instituição em atrair investimentos, já que os rankings passaram a ser formas midiáticas.

Conclusão: O mundo está caminhando rumo ao desenvolvimento tecnológico, derrubando as barreiras que limitavam o ser humano, descobrindo novas formas de ver e entender o mundo, criando novos paradigmas, ou seja, o mundo está andando em uma corrente enquanto o Brasil se limita apenas nos problemas internos soterrados por uma forma de pensamento conservador religioso e autoritário presente fortemente na política.

O Brasil deve começar a se internalizar em pesquisar e tecnologias, precisa tomar algum rumo para as universidades, sua universalização ou a competição acadêmica.

A presente pesquisa aponta um estudo sistematizado a emergência dos rankings de ensino superior e sua relação com o conceito de world class university. Contemplando, assim, as políticas públicas adotadas no governo de Fernando Henrique Cardoso, Lula e Dilma, focando na análise das estratégias do governo em saciar as demandas nacionais e internacionais.

Palavras-Chave: Globalização, Rankings Universitários, Políticas, Ensino Superior, Universidade de Brasília.

Colaboradores: Reitoria e Assessoria de Assuntos Internacionais (INT) da Universidade de Brasília.

Cooperação Jurídica Internacional em Matéria de Direitos do Consumidor

Lucas Leocadio de Oliveira Gomes

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): INEZ LOPES MATOS CARNEIRO DE FARIAS

Introdução: O compromisso do Brasil com a Cooperação Jurídica Internacional se justifica, em grande medida, por sua inserção cada vez maior no plano global. No âmbito da vertente privada dessa internacionalização, o consumidor, imerso na globalização do consumo, se destaca como um agente hábil a constituir várias relações transfonteiriças. Observando os riscos inerentes à atividade consumerista, sobretudo quando internacional, defende-se incumbir ao Estado brasileiro, que em sua Constituição elencou a proteção do consumidor como direito fundamental, aprimorar mecanismos para a proteção do consumidor, como a Cooperação Jurídica. Indaga-se se ela, em seu molde atual, tem alcançado êxito nesse sentido. Essa ferramenta também se destaca nos processos de integração. Na União Europeia, há a ideia de um espaço jurídico comum que visa a uniformização de regulamentação de matérias. O MERCOSUL tem pretensões similares, porém não está no mesmo patamar. São essas as questões analisadas no presente trabalho.

Metodologia: Esse projeto de pesquisa adotou alguns métodos a fim de alcançar suas metas, como por exemplo, as pesquisas bibliográfica, jurisprudencial e documental. Através da leitura e interpretação de dados disponíveis e obras associadas ao assunto, buscou-se o conhecimento disponível específico como ferramenta de auxílio para a construção e embasamento de hipóteses. Foi realizada pesquisa de levantamento, cujo propósito foi se delinear o panorama da atual situação da cooperação jurídica internacional em matéria de Direitos do consumidor para que fosse possível a elaboração de um diagnóstico confiável e, na medida do possível, haver a condição de elaboração de propostas que possam contribuir para a melhoria do atual panorama.

Resultados: Os registros oficiais de cooperação jurídica internacional que versam sobre a matéria de Direitos do Consumidor podem ser considerados bem tímidos. A utilização das cartas rogatórias, das sentenças estrangeiras e do auxílio direto na matéria em questão não tem sido recorrente, conforme será detalhado por esta pesquisa. Quanto à situação da integração regional, no âmbito do MERCOSUL, há a expectativa de que os déficits atuais, sobretudo quando se compara com o sistema europeu, sejam sanados pelas disposições do Protocolo de Santa Maria (1996) e do mais recente Acordo Do Mercosul Sobre Direito Aplicável em Matéria de Contratos Internacionais de Consumo (2012). Essas disposições ainda não entraram em vigor em razão de algumas exigências estabelecidas. A interpretação desses fatos possibilita o entendimento de que o progresso rumo à efetiva tutela ao consumidor no âmbito regional e global baseado na “dupla” cooperação-integração, está dando ainda os seus primeiros passos elementares.

Conclusão: Em termos de iniciativas do Brasil quanto ao compromisso com a proteção do consumidor internacional, pode-se mencionar duas incessantes inovações de nível legal e institucional: a atenção dada pelo novo Código de Processo Civil brasileiro à Cooperação Jurídica Internacional (com disposições reunidas e detalhadas) e a atuação internacional da Secretaria Internacional do Consumidor (Senacon), que dialoga, desde a sua criação em 2012, com instituições internacionais especializadas na área, como a Consumers International, a ICPEN, o FIAGC e outros. Segundo o entendimento desta pesquisa, são iniciativas promissoras, porquanto atuam sobre aspectos cruciais no sentido da proteção ao consumidor, e que são inclusive relevantes marcos teóricos atuais: a busca pelo fortalecimento da cooperação jurídica internacional e um diálogo internacional que visa a “compatibilização de linguagens” para fins de harmonização normativa, o que gera segurança jurídica em sentido amplo.

Palavras-Chave: Consumidor, Cooperação Jurídica Internacional, Direito internacional privado, Mercosul, União Europeia.

Colaboradores: Lucas Leocadio de Oliveira Gomes

Análise das formas expressivas nas artes verbais

Lucas Lima Soares dos Santos

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): JOÃO MIGUEL MANZOLILLO SAUTCHUK

Introdução: As artes verbais são modalidades ritualizadas da linguagem, pois se diferenciam da linguagem cotidiana em função de um alto grau de convencionalidade em sua forma (Gonçalves, 2007, Sautchuk, 2012, Rocha, 2010, Travassos, 2000 e 2008, 2014). E a própria estrutura da ação dessas artes verbais compõe uma situação diferenciada em que valores coletivos ganham vida e são ressignificados. A partir de referências da análise antropológicas de rituais, compreende-se que essas ações: possuem padronização interna de seus códigos de relação e comunicação, assim como integram e ajudam a construir padrões mais abrangentes da vida social, constituem experiências intensificadas de aspectos estruturais da cultura e de contradições da vida social, e fornecem, por meio da estrutura de interações na qual se desenrolam, uma leitura ou interpretação do mundo e da sociedade, e uma situação para a construção de identidades coletivas e imagens. Acompanhando reflexões de Mauss e Hubert (2003), Bateson (2000),

Metodologia: O trabalho seguiu duas etapas de pesquisa bibliográfica, sendo a primeira um investimento em leituras de trabalhos de análise antropológicas de rituais e de etnomusicologia que informam a perspectiva teórica e analítica deste projeto. A segunda voltada para obras estudos etnográficos sobre práticas de poesia oral (cantada, falada, declamada etc.) e pretende agrupar parte significativa da produção sobre este tema que estejam em livros, artigos, teses e dissertações (parte substancial deste material já está reunida pelo orientador e o bolsista o complementaré com busca de novas referências nas plataformas virtuais de pesquisa acadêmica, em especial o sítio de periódicos da Capes) para a produção de um relatório que indique um panorama dessas perspectivas analíticas.

Resultados: O estudo bibliográfico permitiu construir uma perspectiva antropológica da artes verbais. Tendo como base as referências da análise antropológica de rituais, lançou-se um olhar sobre as relações entre ação e estrutura social centrado nas dimensões comunicativas das ações rituais. A partir disso, construiu-se uma visão panorâmica dos estudos das artes verbais na antropologia e na etnomusicologia.

Conclusão: Percebemos na produção antropológica e etnomusicológica recente sobre artes verbais e poesia oral um esforço crescente de superação de abordagens caucadas em dicotomias entre versos improvisados e memorizados, e entre música e palavra, apostando numa percepção das manifestações verbais como ato que tem seus significados sempre situados e de estratégias etnográficas voltadas para análises das práticas poético-musicais em sua totalidade.

Palavras-Chave: 1. Antropologia da música, 2. Artes verbais, 3. Música Popular Brasileira, 4. Repente, 5. Performance

Colaboradores: -

Limites e possibilidades do Direito Achado na Rua enquanto Teoria Geral do Direito

Lucas Marques Sotolani

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD
Instituição: UnB
Orientador(a): JOSE GERALDO DE SOUSA JUNIOR

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Viagem por imagens ao sertão de si. A intertextualidade no filme *Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo* (2009)

Lucas Monteiro Regis Cunha

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): BIAGIO D ANGELO

Introdução: O presente artigo busca discutir como a intertextualidade possibilita a emergência de um personagem não corpóreo no filme *Viajo Porque Preciso Volto Porque Te Amo*, de Karin Ainoz e Marcelo Gomes. Este filme foi criado a partir da edição de gravações realizadas no decorrer de dez anos para um documentário sobre feiras no sertão do Ceará, e por isso interesse neste objeto de estudo – pois a inserção de uma poética é realizada por meio da edição das imagens e adição da voz homodiegética do personagem José Renato. O modo como a sobreposição de textos é realizado acaba conferindo ao filme uma nova natureza bastante distinta da ideia original.

Metodologia: A metodologia consiste em uma análise textual do filme em seus três signos (perceptivos, culturais e específicos), como definido por Christian Metz e auxiliada pelo texto *Some suggestions on how to read a film*, de Michael Goldberg. A decomposição do filme em planos (tanto textuais quanto pictóricos), viabilizou a apreensão de elementos que estruturam e dão sentido a narrativa deste filme. A revisão de literatura que fornece o aporte teórico envolve principalmente Chion e seu estudo sobre a voz no cinema, e Kristeva que fornece a base conceitual sobre intertextualidade.

Resultados: Foi possível demonstrar por meio da análise formal e textual do filme como que a adição da voz do ator Irandhir Santos, somada a uma edição bastante truncada, foi capaz de gerar um personagem complexo apresentado por meio de um objeto parcial autônomo, no caso a voz, além de transformar todo aquele material antes disponível para um documentário, que normalmente se mostra mais formal e científico, em um filme baseado em uma viagem e que discute, em formato de confissões, os conflitos amorosos e pessoais de José Roberto.

Conclusão: Todos os elementos cinematográficos dialogam e se entremeiam na composição dessa estrutura final que é *Viajo por que preciso, volto porque te amo*. A alegoria que se concretiza como viagem permite que o viajante narre sua história e a traduza da maneira que convém, com o repertório que está ao seu alcance. O desconhecido em novo território relaciona as novidades ao seu redor com o passado que já conhecia, e apresenta isso ao público como alteridade. Essa construção de subjetividade que é interna ao argumento do filme, juntamente da parte cinematográfica formam um novíssimo texto único e que se abre para infinitas interpretações. As experiências proporcionadas pelo filme se tornam mais intensas por ele assumir um observador como testemunha e ouvinte de seus pensamentos. A voz desincorporada deixa de ser o objeto autônomo parcial – o corpus que substitui o corpus – para se tornar personagem por meio do filme. O homem moderno José Roberto se posiciona no mundo através de suas confissões.

Palavras-Chave: Intertextualidade, voz, filme, personagem.

Colaboradores: abc

AS UNIVERSIDADES ALEMÃS NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

Lucas Rodrigues Rocha

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): WIVIAN JANY WELLER

Introdução: O presente artigo apresenta resultados obtidos pelo projeto de pesquisa Geração sem Fronteiras: Experiências de Intercâmbio Internacional de Jovens Universitários. Atualmente em seu terceiro eixo de pesquisa, este projeto tem como objetivo realizar pesquisas com alunos participantes do Programa Ciências sem Fronteiras (CsF) que optaram por realizar seu intercâmbio na Alemanha. Por meio da aplicação de um questionário online foram obtidos resultados sobre diversas questões pertinentes ao intuito da pesquisa, contudo, neste artigo serão realizadas análises somente das questões que traçam o perfil dos intercambistas e que tem como enfoque as experiências e percepções adquiridas pelos estudantes durante suas vivências nas universidades alemãs. Além disso, é pretendido conhecer os motivos que levaram esses estudantes a optar por realizar seus intercâmbios na Alemanha.

Metodologia: O foco de estudo da pesquisa, ou a população alvo, são estudantes brasileiros que já participaram ou estão participando do programa Ciência sem Fronteiras na Alemanha. O levantamento dos dados foi feito apenas uma vez, para atender as necessidades imediatas da pesquisa. A coleta se deu por meio de um questionário online hospedado na plataforma LimeSurvey que foi preenchido por 168 estudantes. Para a realização da coleta, um e-mail foi enviado para as universidades alemãs participantes do programa, solicitando que divulgassem o questionário para seus alunos. Sendo uma amostragem não probabilística e por conveniência, não é possível realizar inferências a respeito da população, contudo, é esperado que a variabilidade amostral seja grande, isto é, que a amostra apresente diferentes perfis de intercambistas. O banco de dados obtido foi analisado utilizando o software R versão 3.2.4 (16 de março de 2016) “Very Secure Dishes”, Copyright © 2016 The R Foundation for Statistical Computing.

Resultados: Entre os 168 estudantes participantes da pesquisa, estudantes do gênero masculino foram maioria: 65,5% dos estudantes são do gênero masculino e apenas 34,5% são do feminino. Em relação à região geográfica de nascimento, aproximadamente 53% dos estudantes participantes da pesquisa nasceram na região Sudeste, 19,1% na região Sul, 13,1% no Nordeste, 13,1% no no Centro-oeste e 0,6% na região Norte. A respeito das universidades alemãs, 45,8% dos estudantes afirmaram que sua maior dificuldade durante o intercâmbio foi o idioma e 72,1% afirmaram que essa dificuldade atrapalhou muito em seus estudos. Em uma questão discursiva a respeito das experiências dos intercambistas nas universidades, muitos citaram que não houve suporte o suficiente por parte da instituição de ensino para auxiliar os participantes do programa que estavam com dificuldade com a língua alemã e que tiveram problemas com o método de ensino utilizado pois sentiram a falta de ter uma relação mais próxima com os professores.

Conclusão: Mesmo que as universidades alemãs tenham um grande contato com o mercado de trabalho e garantam excelência em seus projetos de pesquisa, os alunos do programa CsF apresentam dificuldades com o idioma e com a adaptação ao método de ensino utilizado na Alemanha. Mais de 66% dos estudantes afirmaram ter uma adaptação regular ou pior em relação à universidade e 60% acreditam que seu desempenho acadêmico foi regular ou pior, sendo que aproximadamente 72% creem que esse desempenho foi prejudicado pelas dificuldades com o idioma. Pode-se afirmar que os intercambistas conseguiriam ter um melhor aproveitamento de suas experiências na universidade e um melhor desempenho acadêmico, caso políticas educacionais com um foco na adaptação dos recém-chegados e auxílio com o idioma fossem mais consolidadas no programa. Políticas dessa forma são essenciais para garantir o retorno do investimento realizado no CsF, os alunos necessitam de um suporte para aproveitar tudo que as universidades alemãs oferecem

Palavras-Chave: universidade, intercâmbio, graduação, Ciência sem Fronteiras, Alemanha.

Colaboradores: André Felipe de Sousa Rosa.

Fotografia, performance e pós-pornô no Brasil

Lucas Roger Souza Alves

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): RUTH MOREIRA DE SOUSA REGIANI

Introdução: Este projeto de pesquisa parte de uma metodologia autobiográfica para pensar a produção artística a partir de questões que me atravessam diretamente pensando na representatividade de um corpo marginalizado, transexual, negro e pobre. Partindo de algumas discussões iniciadas no movimento Pós-Pornô, que reflete acerca das várias colonizações que rodeiam nossos corpos, pensando nos países da América do Sul e suas conseqüentes colonizações de gênero e raça, afim de refletir sobre a criação e produção artística como uma possível prática de descolonização desses corpos marginalizados pelo sistema do capital.

Metodologia: Partindo de uma metodologia autobiográfica, este projeto investiga a autobiografia de uma figura marginalizada como ponto de partida para pensar sobre teorias contemporâneas pós-coloniais, transfeminismo e descolonização de corpos que sofrem diretamente com o patriarcado e a cultura do machismo no sistema do capital. A partir dessas questões, a pesquisa se divide entre teorias e práticas artísticas autorais, se apropriando de termos como espaço de fala, representatividade e empoderamento - constantes nos movimentos feministas, por exemplo - para pensar a produção artística como uma alternativa para discutir questões de ordem político-social envolvendo vivências pessoais de mulheres negras, transexuais, pobres e marginalizadas. Não obstante, o projeto busca utilizar das redes sociais e linguagens digitais contemporâneas para pensar alternativas estruturais envolvendo a circulação de trabalhos de arte para além do mercado capitalista.

Resultados: Pensando em representatividade negra, trans e periférica como ponto principal, os principais resultados aparecem quando pensamos em maneiras alternativas de circulação de arte. Nesse sentido, foi possível analisar um aumento na minha página de curtidas do Facebook, hoje com 7.000 curtidas. Além disso, criei um canal no Youtube para discutir sobre arte e transfeminismo, acumulando hoje cerca de 100.000 visualizações. Durante esse processo, meu trabalho circulou entre diversos estados do Brasil, online e fisicamente: participei de performances no Reino Unido, fiz shows de rap no interior de São Paulo e periferias do DF, participei de mostras de vídeo, filme e fotografia em 15 estados diferentes, exposição individual no Rio Grande do Sul, além de ter produzido textos artísticos para revistas nacionais e internacionais. Também atuei como protagonista performática em um curta financiado pela secretaria de educação de São Paulo, entre outros.

Conclusão: O Brasil é o país que mais mata pessoas trans e travestis no mundo e é o país que mais procura por pornô trans. Assim, as discussões procuram investigar a importância protagonismo, pensando nesses indivíduos como produtores de suas próprias narrativas sociais.

As discussões partem do empoderamento dessas figuras marginalizadas, pensando em como levar o acesso para lugares menos privilegiados em relação à instituição acadêmica, na tentativa de desconstruir pensamentos retrógrados em relação a linguagens artísticas, ligadas a lógicas de circulação objetificadora e elitista, bem como a luta para quebra de estereótipos em relação à figura da transexual: no Brasil, cerca de 90% dessas mulheres se encontram atualmente na prostituição, pela falta de acesso a direitos básicos.

Conclui-se então que é possível pensar em maneiras alternativas de circulação de arte a partir de uma nova reconfiguração do pensamento, estrutura e circulação de objetos artísticos e identidades contemporâneas.

Palavras-Chave: Arte, Transexualidade, Transfeminismo, Descolonização

Colaboradores: Chico Santos, Rafael Mellim, Narhari Lucas, Bia Sabiá, Pamela Bernardino, Tanteo Team, Enearte 2015, Mostra IP de Arte e Performance, Galeria Tranzarte, Revista Rolês, Projeto Revelando Mulheres, Projeto Nossas Histórias Invisíveis, Equipe Alcool Iris, Eq

Software gameart interativo

Lucas Vanderlei Fernandes

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): SUZETE VENTURELLI

Introdução: Esta proposta de pesquisa se insere no campo da Arte Computacional e buscou desenvolver três propostas artísticas computacionais interativas, considerando o conceito de gameart. Os sistemas são compostos por software e hardware, compreendendo o desenvolvimento de interfaces interativas entre usuário e sistema que ao mesmo tempo considere a ludicidade da interatividade entre humano e máquinas. Buscou explorar os protocolos de comunicação na criação e associação simultâneas entre sons e imagens, paisagens 2d e ou 3D. Ou seja, visou à criação de sistemas interativos que permitam criar e manipular elementos estéticos como sons e imagens em tempo real estabelecendo uma relação natural, fluída, ou seja, orgânica entre esses elementos, utilizando dispositivos de entrada de dados como câmeras de digitalização ou outros.

Metodologia: O trabalho é prático-teórico e pretende primeiramente atualizar a leitura da bibliografia indicada sobre as ferramentas a serem utilizadas para o desenvolvimento do projeto e sobre a relação da arte e a ciência da computação. Para se atingir os objetivos propostos, pretendemos aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos sobre a tecnologia computacional para a criação de um software interativo buscando no contexto do gameart uma maior interatividade entre seres vivos e computadores, por meio da interação entre as áreas do conhecimento e desenvolvimento de um sistema que tornará possível tal interação.

Resultados: O primeiro sistema, com a intenção de fornecer uma interação lúdica, considerando o conceito de gameart, da obra artística com o observador, foi realizada uma pesquisa sobre projetos que possuem licença para distribuição livre e que utilizam o Kinect, hardware da Microsoft capaz de reconhecer movimentação e posicionamento de objetos. Após a pesquisa, foi escolhido o projeto Augmented Reality Sandbox, disponível no site: <http://idav.ucdavis.edu/~okreylos/ResDev/SARndbox/>. O projeto foi implementado em C++ e calibrado para ser utilizado em uma área cercada por pedras, onde seu interior possui pedras, folhas e gravetos, cujas posições serão alteradas pelo observador para interagir com a obra. Um projetor e Kinect são colocados perpendicularmente ao local das pedras e folhas para projetar sobre as mesmas uma imagem com relação ao seu relevo. A forma projetada, o conjunto de pedras, folhas e gravetos combinados com a interatividade de poder mudar o componente físico da obra e obter uma pro

Conclusão: Durante o desenvolvimento do projeto foram utilizadas linguagens de programação orientadas a objeto junto a ferramentas que abranger maior facilidade no desenvolvimento de interfaces e extensões para os sistemas desenvolvidos. Recorremos ao uso de softwares de modelagem 3D para criar as formas impressas.

Palavras-Chave: Gameart, arte computacional, interatividade

Colaboradores: Artur Cabral Reis

A construção da transparência passiva no Judiciário Federal: grupos focais com usuários da Lei de Acesso à Informação

Lucas Vinicius Correa dos Santos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): ELEN CRISTINA GERALDES

Introdução: O acesso à informação pública é um direito de todo cidadão e que parte do princípio não só de fortalecimento do ato de se exercer cidadania, mas também visa estreitar a relação entre Estado e cidadão, buscando criar um vínculo entre ambos que aumente a participação direta do povo na construção da democracia e sociedade como um todo. A Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei Nº 12.527, aprovada em novembro de 2011 e que entrou em vigor em maio de 2012, surge como uma ferramenta ideal para consolidação do direito do cidadão de acesso às informações públicas, visto que esta assegura a gestão transparente das informações por parte dos órgãos públicos, além de ser uma forma de preservação da memória pública do país. O Judiciário, junto ao executivo e ao legislativo, compõe os três poderes do Estado moderno. A partir da pesquisa feita para este artigo, analisaremos a implementação da LAI no Tribunal Superior Eleitoral e a adequação do órgão à transparência ativa

Metodologia: Primeiramente, visando compreender de que modo os responsáveis pelas ouvidorias e assessorias dos órgãos públicos julgam o processo de implementação da Lei de Acesso à Informação, fui a campo e coletei informações por meio de questionários. No Tribunal Superior Eleitoral foi possível medir de maneira quantitativa e qualitativa os resultados obtidos. Depois disso analisei o site do TSE, na acessibilidade e na linguagem que é contemplada ao público de modo geral, e por último coletei através de entrevistas as opiniões e os desafios que os usuários da LAI devem passar para obter a informação requerida

Resultados: Foi possível identificar disparidades no modo em que o Tribunal Superior Eleitoral exerce e se posiciona frente a Lei de Acesso à Informação. Ainda se vê a aplicação da lei como uma obrigação estabelecida pela constituição e não como uma forma de estabelecer vínculo e aproximação da população com a política brasileira. Esse distanciamento também é perceptível no site do órgão, quando não encontra-se nenhuma mudança significativa nas disposições das informações, na estruturação e na linguagem abordada.

Conclusão: As dificuldades existentes para a compreensão das informações disponibilizadas pelo TSE culminam no enfraquecimento da Lei de Acesso à Informação. Em suma, ainda falta-se o aperfeiçoamento do objetivo da LAI tanto nas ouvidorias e assessorias quanto nos portais do órgão.

Tratar a LAI como uma prioridade nas políticas de comunicação de uma organização pública é pensá-la como um fenômeno comunicacional em suas duas vertentes: a transparência ativa e passiva. Na primeira, deve haver um esforço em comunicar o que a organização faz, não com o intuito de divulgação ou de posicionamento estratégico no mercado, mas de circular informação de interesse público. Os sites criados com essa finalidade devem ser fáceis de acessar, com linguagem clara e precisa, dinâmicos. Devem abrir espaço para a interação, ou seja, críticas, sugestões e comentários do público. Já no âmbito da transparência passiva, as ouvidorias que recebem as demandas do público devem ser consideradas centros de produção de i

Palavras-Chave: Lei de acesso à Informação. Comunicação. Transparência Passiva. Poder Judiciário.

Colaboradores: Os colaboradores do artigo foram os integrantes da pesquisa.

Som como estratégia de consumo: a identidade musical da FARM

Ludimila Mamedes Rodrigues

Unidade Acadêmica: Departamento de Audiovisuais e Publicidade - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): GUSTAVO DE CASTRO DA SILVA

Introdução: A pesquisa irá analisar a identidade musical da empresa FARM, para investigar como o Music Branding cria uma unidade musical particular para as lojas e para o player do site. O Music Branding é a área responsável por criar a voz da marca, dando personalidade própria pra ela por meio do som. A nova era do Branding cria uma relação verdadeira e afetiva com seus consumidores. O caso de Music Branding estudado nessa pesquisa mostrará a relação da música com a FARM, dessa atmosfera com seus clientes e como isso influencia no consumo.

Metodologia: A pesquisa será dividida em três etapas: a primeira buscará definir o conceito de som e sua importância para o universo do consumo, em seguida o próximo conceito a ser investigado é o de Music Branding/Identidade Musical, para, por fim, relacionar a empresa FARM e sua Identidade Musical com os temas levantados ao longo da pesquisa. Para a produção da pesquisa serão usados bibliografias do acervo pessoal e duas entrevistas.

Resultados: Uma das hipóteses que essa pesquisa levanta é de que a música seja um elemento do marketing de consumo que cria relação emocional com os clientes de um determinado produto ou marca, e no caso da empresa FARM este seja um dos fatores que influenciam o consumo de maneira afetiva e não inconsciente persuasivo. Como a FARM possui um identidade musical que abrange o ambiente virtual e físico, essa relação que marca desenvolve entre sua imagem e a música fixa-se na memória do consumidor de maneira consciente, de maneira diferente a tantas outras empresas existentes no mercado no mesmo segmento. Levando a outra hipótese de que a memória do consumo da FARM é revelada através dos sentidos físicos, em especial, pelo som.

Conclusão: Será elaborado de texto/reflexão teórica síntese da experiência, também reunindo, sistematizando e organizando pesquisas e conceituações a partir das etapas anteriores – produção de entrevistas com empresários e responsáveis pelas construções sonoras estudadas; discussões dos resultados com o orientador Gustavo de Castro e a co-orientadora Raquel Holanda.

Palavras-Chave: som, identidade musical, Branding, FARM

Colaboradores: FARM

Carreira Política no Brasil: capital familiar

Ludmila Borges de Andrade

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIS FELIPE MIGUEL

Introdução: Através da discussão sobre carreira política e representação no Brasil, o relatório tem como objetivo, analisar a presença do capital familiar de deputadas e deputados federais eleitos no Brasil nas eleições de 2014. O capital familiar delegado, é adquirido e convertido, quando há parentes próximos que tenham ocupado, ou que estejam ocupando posições de liderança política. O político que detêm o capital familiar, tem sua candidatura valorizada, é beneficiado com o prestígio de seus parentes, adquire familiaridade com o funcionamento do campo, mais visibilidade e redes de contatos com políticos, cabos eleitorais e financiadores de campanha. Vínculos familiares potencializam a ambição política, mobilizam redes comuns e recursos, tornando a candidatura mais atraente e competitiva. A pesquisa busca avaliar os perfis e capitais dos candidatos, afim de discutir a influência e impacto do capital familiar, como recurso mobilizado por parlamentares em suas trajetórias e carreiras políticas.

Metodologia: Com o objetivo de analisar a presença do capital familiar de deputadas e deputados federais eleitos no Brasil nas eleições de 2014, foi montado um banco de dados com informações relativas à trajetória social, política, às possíveis fontes de capitais políticos – econômico, sindical, religioso, midiático e familiar- dos parlamentares. Os dados foram colhidos no repertório bibliográfico disponibilizado pela Câmara dos Deputados, no Dicionário Histórico-Bibliográfico Brasileiro e em outras fontes de acompanhamento parlamentar como: jornais, observatórios, sites particulares dos parlamentares. A coleta de dados mapeou a situação do deputado até o momento da eleição. Foram considerados apenas os eleitos e eleitas que assumiram a candidatura. O software Sphinx foi utilizado, para o armazenamento e tratamento dos dados, permitindo a construção de uma análise estatística e empírica das diferentes variáveis, sobre a trajetória e carreira dos eleitos.

Resultados: Os dados coletados para análise, ainda estão em processo de correção e finalização. Estes irão ser utilizados para análise de como o vínculo familiar com políticos e políticas, através da transferência de recursos, redes e lealdades, incide sobre gênero, a construção de trajetórias, carreiras políticas e sobre outras formas de capitais políticos econômico, sindical, religioso e midiático-, auxiliando e contribuindo, na entrada e desempenho do candidato, no campo político.

Conclusão: A análise do impacto do capital familiar, sob as trajetórias políticas das eleitas e dos eleitos para a Câmara dos Deputados brasileira nas eleições de 2014, não pôde ser finalizada, uma vez que os dados coletados para análise, ainda estão em processo de correção e finalização.

Palavras-Chave: representação política, carreira política, Câmara dos Deputados, capital familiar, trajetória, gênero.

Colaboradores: Ludmila Andrade

A tecnologia como ferramenta de justiça social: lógicas e experiências sociais de apropriação de aplicativos de benefício social no Distrito Federal

Ludmila Condé Freitas e Silva

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): SAYONARA DE AMORIM GONCALVES LEAL

Introdução: Este trabalho tem como objetivo realizar um debate teórico sobre a participação da tecnologia no cotidiano de cidadãos em diálogo com dados empíricos sobre usos do aplicativo de benefício social, Brasil 4D, por beneficiárias do Programa Bolsa Família, da cidade de Samambaia/DF. Tratamos dos processos de desenvolvimento, apropriação e usos desse artefato cuja função está associada a realizações de direitos sociais como objetificação da justiça social na perspectiva da inclusão digital. Refletindo sobre o modo de existência de aplicativos pensados para populações de baixa renda, perguntamos como se relacionam com direitos sociais e imputam experiências na vida social. Ao entender a tecnologia como expressão cognitiva, técnica da ação humana, que interfere no mundo social, concebemos como constitutiva das sociedades permeada por valores e símbolos. Estes se encontram implicados na construção sociotécnica de aplicativos não comerciais cuja lógica se orienta pela “racionalidade subversiva”

Metodologia: Este trabalho foi executado a partir de procedimentos de pesquisa inscritos na pesquisa qualitativa, cujo propósito está no interesse de decifrar elementos semânticos significativos em relação à participação de aplicativos de benefício social como objetivações de preceitos de justiça social, segundo seus usuários. A pesquisa foi operacionalizada a partir de revisão da literatura acerca da relação entre sociedade e tecnologia, em geral, e tecnologia como ferramenta de justiça social, em específico, aplicação de questionários junto aos usuários do Brasil 4D, na cidade de Samambaia, no DF, acerca de suas relações e percepções dos aplicativos de benefício social em termos de funções que tais artefatos cumprem em suas vidas. Realizamos também entrevistas com os desenvolvedores do aplicativo Brasil 4D a fim de entender suas motivações e o processo de concepção do mesmo, e análise dos conteúdos contidos no Aplicativo.

Resultados: A partir das entrevistas com desenvolvedores dos do Brasil 4D foi possível entender o processo de concepção dos aplicativos, desde sua estrutura operacional até os objetivos que buscam alcançar com os mesmos. O trabalho de desenvolvimento dos aplicativos é um processo complexo que mobiliza o mapeamento e entendimento do público alvo, e suas concepções de funcionalidade e finalidades. A análise dos conteúdos dos aplicativos possibilitou o entendimento das informações passadas para os usuários e suas intencionalidades. Mas, a partir dos questionários realizados com os usuários que acessamos a reais interações do público alvo e o artefato tecnológico. A partir das falas foi possível verificar a relevância dos aplicativos em seus cotidianos e as operações críticas que são formuladas em relação as funções do aplicativo e suas expectativas em um exercício de racionalidade reveladores de sentimentos morais acerca do trinômio pobreza, direito ao benefício Bolsa Família e acesso ao Brasil 4D

Conclusão: A experiência do Brasil 4D com a instalação de aplicativos voltados para inclusão digital e direitos sociais é um projeto que possibilita entender o processo de implementação de uma tecnologia e sua pertinência segundo dados socioculturais de necessidades e usos. Através de entrevistas com os elaboradores do projeto, os desenvolvedores dos aplicativos e os usuários do projeto piloto no DF busca-se entender as percepções acerca do que é considerado justo e injusto, em termos de acesso a benefícios sociais, no quadro de um projeto de inclusão digital no Brasil. Interrogamos sobre o que é justiça social? Acesso à informação e a inclusão digital constituem duas faces do mesmo direito que o Estado deveria garantir à população de baixa renda? Essas são questões fundamentais para compreender e explicar o projeto Brasil 4D segundo o propósito de levar informações para “desvantajados sociais” do Brasil participantes de programas governamentais, incluídos no sistema único de assistência social.

Palavras-Chave: Aplicativos, Aplicativos Sociais, Benefício Social, Brasil 4D, Cidadania, Direito Social, Inclusão Digital, Interatividade, Justiça Social, construção de tecnologia, TV Digital

Colaboradores: Sayonara de Amorim Gonçalves Leal Alane Nóbrega Heithor Zanini Ruiz

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE DE JOVENS INFRATORES EM SITUAÇÃO DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA.

Ludmila Lima de Moraes

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): MONICA SOUZA NEVES PEREIRA

Introdução: Este projeto busca investigar os impactos da violência nas concepções e desenvolvimento da criatividade de jovens infratores em situação de internação provisória no Distrito Federal. Considerando-se a criatividade como fenômeno psicológico que se desenvolve a partir de trajetórias individuais e coletivas dos sujeitos em desenvolvimento, mediados por contextos socioculturais, nossos objetivos são (a) Identificar as concepções de adolescentes infratores, em situação de privação de liberdade, acerca de sua criatividade; (b) Analisar os impactos da vivência de contextos violentos nos processos de desenvolvimento da criatividade de adolescentes infratores, a partir de relatos de suas trajetórias de vida e (c) Interpretar as interações e inter-relações entre eventos violentos e desenvolvimento da criatividade à luz da psicologia cultural da criatividade.

Metodologia: A construção dos dados vai ser orientada por epistemologias qualitativas (Branco & Valsiner, 1997) e inclui diferentes etapas, a saber: (a) grupo focal piloto para testagem da técnica e seleção dos sujeitos participantes do estudo; (b) relatos autobiográficos por meio de sessões individuais com a pesquisadora e (c) entrevistas semiestruturadas para investigação das concepções de criatividade.

Resultados: Os resultados estão sendo analisados por meio de categorias construídas a partir da organização e análise dos dados e por meio de metodologia qualitativa construtivo-interpretativa. A finalização do projeto está em andamento. A coleta dos dados foi realizada em escola pública do DF que funcionou até fim de julho, em decorrência dos horários das Olimpíadas. Desta forma, a coleta se estendeu até início de agosto.

Conclusão: A ser finalizada até 31/agosto/2016

Palavras-Chave: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO - CRIATIVIDADE - VIOLÊNCIA

Colaboradores: -x-

Histórias que o corpo conta: narrativas de pequenos contadores de histórias em escolas públicas no DF

Luenia Graciene Silva Guedes

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): LUCIANA HARTMANN

Introdução: Quais são as histórias que permeiam o imaginário das crianças? Que experiências eles gostariam de compartilhar? Existe espaço para a voz das crianças em nossas escolas? Que memórias e aventuras eles têm silenciado dentro do rigor e rotina da escola? Essas perguntas foram o ponto de partida para uma experiência sensorial de compartilhar histórias. Nessa investigação propus uma intervenção no cotidiano de duas turmas de 3º no ensino fundamental, na qual busquei estar atenta ao que se mostrava no encontro com as crianças. A escola está tão imbricada em seus conflitos - infraestruturais e político-pedagógicos - que as vezes não abre espaço para ver e para ouvir as crianças. Propusemos nesta pesquisa uma reflexão sobre a relação do corpo-criança com o espaço escolar a partir do olhar sensível de quem compartilha histórias e que observa o potencial de expressão do corpo. Este processo adota o contexto dos estudantes e dos acontecimentos da aula como subsídios criativos para uma metodologia s

Metodologia: Para desenvolver essa experimentação sensorial de compartilhar histórias procurei partir da metodologia do coração abordada por Elyse Pineau (2010) e das antiestruturas metodológicas da Marina Machado (2012). Outros recortes metodológicos se integraram ao processo, como o drama como método de ensino, de Beatriz Cabral (2006) e Os jogos para atores e não atores, de Augusto Boal (1982). Esses recortes foram norteadores para uma prática híbrida e atenta ao contexto dos estudantes. Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre educação e diversidade cultural, debates no grupo de pesquisa e a vivência prática em duas turmas de 3º. Ano do ensino Fundamental. Foram quatro encontros de 1h e 30 min, divididos em três momentos: Jogo de interação – formação de vínculo, sensibilização corpórea. Momento da história – contação e escuta histórias. E a Roda de conversa – avaliação coletiva e troca de experiências. Todas as aulas eram sensíveis ao ritmo de cada turma.

Resultados: Os resultados dessa pesquisa podem ser pautados pela experiência positiva resultante da vivência com duas turmas durante quatro encontros no período de um mês. Nesses quatro encontros criou-se um ambiente propício para uma experimentação e expressão corporal mais espontânea, e também a possibilidade de conhecer um recorte cultural diverso aos seus contextos socioculturais por meio das histórias contadas. Uma vivência sensorial de compartilhar histórias, na qual os estudantes tiveram a oportunidade de experienciar com o uso de maquiagens corporais e alguns jogos teatrais. Mais que isso, oportunizou-se um momento de partilha de experiências, não só entre os estudantes, mas também entre pesquisadores e os professores da escola, estimulando assim a troca positiva de experiências e a oxigenação do cotidiano escolar.

Conclusão: Muitas vezes a escola se mostra como um universo de corpos contidos pelos limites físicos e regras de comportamento. Estar em uma sala de aula é se deparar com 30 desejos e necessidades diferentes. Nesse contexto tão desafiador, a contação de histórias, tanto por parte das professoras quanto por parte dos estudantes, abre um universo de possibilidades de expressão e reflexão, fomenta a criatividade e se apresenta como um espaço de resolução dos conflitos das crianças. A perspectiva de vivenciar as histórias atreladas às experiências sensoriais inicialmente se apontou como um desafio, mas no decorrer da pesquisa pude perceber que não era possível dissociá-las. Em todo o tempo o corpo-criança reagia às sensações do ambiente, e o pensamento muitas vezes se personificava em posturas, gestos e ações. Atenta a essa circunstância, pude aproveitá-las para experimentação das histórias e para própria reflexão dos estudantes.

Palavras-Chave: Corpo-criança, metodologia sensível, contação de histórias, ensino fundamental.

Colaboradores: Isadora Rodrigues, Amanda Pedroza, Professoras Jeane Cristine dos Santos e Darlane Garcia.

Cobertura e participação em rádios comunitárias do DF: como as emissoras têm tratado de temas relacionados à cultura afrodescendente

Luis Felgueira José

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDO OLIVEIRA PAULINO

Introdução: Com o objetivo de analisar práticas de rádios comunitárias do Distrito Federal, esta pesquisa de Iniciação Científica tem buscado avaliar a programação de rádios comunitárias do Distrito Federal no que se refere a conteúdos relacionados à cultura afrodescendente.

Metodologia: O estudo pretende identificar como se dão as representações de temas direta ou indiretamente ligados à temas afrodescendentes na programação das emissoras, promovendo reflexão sobre a importância destes canais na promoção de direitos humanos e sociais. Para o desenvolvimento da pesquisa, desenvolveu-se amostra com duas rádios comunitárias, utilizando como referência a Rádio Utopia FM, localizada em Planaltina, e a Paranoá FM, localizadas em região administrativa de mesmo nome.

Resultados: O estudo tem procurado entender a estrutura organizacional das emissoras, utilizando como categorias: Conteúdo, Programação e Contexto nos quais as rádios estão inseridas. Como resultado da pesquisa, verificou-se que as emissoras, localizadas em lugares com renda menos privilegiada que a região central de Brasília, tem incluído em sua programação conteúdos musicais e informativos relacionados à cultura afrodescendente, especialmente em programas que resultam de participação e/ou de parceria com pessoas ou grupos ligados à temática analisada.

Conclusão: Pode-se concluir a importância das rádios comunitárias como veículos emissores-viabilizadores de informações relacionadas especialmente à cultura e aos direitos sociais para comunidades com grau significativo de população negra.

Palavras-Chave: Cultura afrodescendente; Rádio comunitária; Comunidade.

Colaboradores: Jairo Faria

Rotação espectral de dados MODIS para análise do comportamento fenológico da vegetação natural e culturas agrícolas

Luis Fernando Mendes Cury

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): OSMAR ABILIO DE CARVALHO JUNIOR

Introdução: O sensor MODIS (Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer) é amplamente utilizado na análise de uso e cobertura da terra, sendo ideal para estudar a variação sazonal da vegetação e plantios agrícolas. O produto MOD9 referente à refletância de superfície é composto por sete bandas espectrais. Dentre os diversos métodos de processamento digital de imagens de satélite para a análise da cobertura vegetal destaca-se o método Tasseled-Cap, também conhecido como transformação KT, em homenagem aos seus criadores Kauth e Thomas. Este método foi desenvolvido para o sensor TM-Landsat devendo ser ajustado para o emprego em imagens MODIS. O presente trabalho possui como objetivo desenvolver um algoritmo para a transformação KT para as imagens do sensor MODIS. A área de estudo está localizada no bioma Cerrado na região do Oeste da Bahia.

Metodologia: O método KT está bem consolidado para as imagens do sensor TM-Landsat, possuindo parâmetros de rotação espectral estabelecidos. Portanto, a presente pesquisa buscou desenvolver um procedimento matemático para adequar os parâmetros do TM-Landsat para o MODIS, considerada a semelhança das bandas espectrais. Aplicou-se, primeiramente, uma transformação de principais componentes (PCA). Depois, gerou-se uma imagem objeto com os parâmetros do Landsat TM para a mesma região de estudo. Por fim, procurou-se a melhor sobreposição da imagem produto da PCA com a imagem objeto por meio de uma abordagem estatística do problema de Procrustes. Para a implementação, desenvolveu-se um programa em C com o auxílio da biblioteca GSL (GNU Scientific Library). O programa recebe de entrada uma imagem e um arquivo com a base de transformação para o sensor TM-Landsat e produz de saída uma imagem transformada pelo KT.

Resultados: O método em questão mostrou-se eficiente por aproveitar resultados já bem-definidos e testados pela comunidade de sensoriamento remoto para o sensor TM-Landsat. O resultado final mostrou-se interessante por acelerar e uniformizar a transformação KT. No entanto, a acurácia da transformação ainda precisa ser verificada visualmente pelo usuário, pois são gerados coeficientes locais, em comparação aos coeficientes gerais do método tradicionalmente usado.

Conclusão: A transformação tasseled-cap continua sendo um método importante para distinguir as características fenológicas de plantios e de vegetação natural. O método aplicado permite gerar os coeficientes da transformação considerando os valores já conhecido e testado em outro sensor. A principal desvantagem desta abordagem é que o método é restrito aos sensores que possuem faixas espectrais similares as bandas do TM-Landsat, como o sensor MODIS.

Palavras-Chave: Tasseled-Cap, Transformação KT, Principais Componentes, sensoriamento remoto.

Colaboradores: Osmar Abílio de Carvalho Júnior

A cobertura jornalística sobre o idoso no webtelejornal da Band.

Luisa Moreira Lopes

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA LETÍCIA RENAULT CARNEIRO DE ABREU E SOUZA

Introdução: Este artigo tem o propósito de analisar a maneira como o Webtelejornal da Band enxerga, retrata e se apropria da imagem do idoso. Para tanto foi realizado um estudo a partir do jornal televisivo e a partir dos conceitos de webtelejornalismo, envelhecimento, o Jornal da Band e o uso da imagem no meio audiovisual. Por meio desse embasamento teórico foram analisados os conteúdos do webtelejornal da Band referentes aos meses de setembro e outubro do ano de 2015. A pesquisa verificou uma presença significativa de idosos nos vídeos analisados, sendo grande parte políticos e especialistas, porém uma enorme carência com relação a representação do cidadão comum, idoso brasileiro, assim como o a preocupação em investigar e produzir e exibir reportagens sobre assuntos específicos para a velhice. A expectativa de vida da população brasileira cresceu significativamente em curto espaço de tempo, a população considerada idosa, pessoas com 60 anos ou mais, atual no Brasil é de 14,9 milhões.

Metodologia: Observação, descrição e análise de conteúdo audiovisual jornalístico a partir da revisão bibliográfica. Corpus de observação Em reportagens veiculadas nos meses de setembro e outubro de 2015, a pesquisa recortou a observação nos seguintes dias: 01/09, 09/09, 17/09, 25/09, 01/10, 03/10, 09/10, 15/10, 20/10 e 26/10. Este corpus representa uma semana construída com o objetivo de observar e analisar as reportagens. A semana construída é uma técnica de pesquisa que possibilita observar e recortar conteúdos ao longo do período, evitando que se repitam ou que se selecione uma amostra onde um só tema impera. Além disso, visto que o dia 1º de outubro de 2015 não coincidiu com os dias propostos pela semana construída e tendo em vista que esse dia é demasiadamente simbólico à pesquisa, foi inserida tal data para a análise da presente pesquisa. O que totalizou 154 vídeos, sendo uma média de 15.4 vídeos por dia analisados, sendo que o número mínimo de vídeos por dia foi de 12 e o número máximo

Resultados: Verificou-se a presença dos idosos em todas as datas e reportagens observadas. Todavia, a prevalência desses idosos se deu demasiadamente no âmbito de representantes políticos e do próprio apresentador do Jornal da Band, Ricardo Eugênio Boechat que conta, atualmente, 63 anos e que de 156 vídeos, esteve presente em 76. Houve ainda, vídeos em que a palavra do especialista dada por idosos que permanecem em seu posto profissional, como foi o caso do vídeo veiculado no dia 27 de setembro de 2015. Nele o médico especialista em cardiologia, Dirceu Rodrigues de Almeida deu sua opinião sobre a nova técnica que recupera a capacidade do coração de quem sofreu um infarto. No que se refere à representação das necessidades vitais de um idoso suscetível a problemas de saúde, somente 10 vídeos foram veiculados nos dias pesquisados, sendo que a notícia não era direcionada exclusivamente para esse público de idosos, mas houve a constatação de entrevistados, figurantes e especialistas dessa faixa etária

Conclusão: Ao analisar o webtelejornalismo da Band pode-se considerar que ao terem de retratar sobre o idoso comum, pecaram, pois como não retratar temas relacionados a uma maioria dentro de nossa sociedade. Por sua vez, houve a presença maciça de pessoas com a faixa etária de 60 ou mais, que se colocaram dentro do conceito proposto por Mirian de Goldenberg de “bela velhice”, em que mantém-se no posto, trabalhando como o caso de diversos políticos e especialistas.

Palavras-Chave: Jornalismo, Webtelejornal, Jornal da Band, Idosos, Velhice.

Colaboradores: Maciel Neves de Araújo, colega participante da pesquisa.

Controle Concentrado e Hegemonia das Elites: A Contribuição do STF na Manutenção da Desigualdade Social

Luisa Rodrigues Ferreira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): JULIANO ZAIDEN BENVINDO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

A história urbana morfológica em cidades de origem portuguesa ao redor do mundo: (a) Portugal e Ilhas Atlânticas, (b) Norte/Oeste da África e (c) África Subsaariana

Luisa Sabino Rodrigues

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): VALÉRIO AUGUSTO SOARES DE MEDEIROS

Introdução: O artigo explora as relações globais e locais em assentamentos de origem portuguesa ao redor do mundo, a partir da análise da morfologia urbana, de modo a contribuir para a interpretação da cidade brasileira. Investiga-se o desempenho configuracional urbanos diacronicamente, de modo a analisar variáveis que sejam capazes de revelar proximidades ou distanciamentos no comportamento morfológico, fator que parece elucidar performances culturais urbanas próprias, como se acredita haver no caso das cidades lusófonas. Assume-se que a investigação das relações configuracionais da amostra ao longo do tempo poderia revelar uma série de aspectos morfológicos que tradicionalmente não são explorados e que seriam hábeis em esclarecer algo da dinâmica contemporânea de tais núcleos urbanos.

Metodologia: No que diz respeito aos aspectos teóricos, metodológicos e ferramentais, o estudo concentra-se na leitura morfológica das cidades, associando-as às premissas da Teoria da Lógica Social do Espaço ou Sintaxe do Espaço. Foram etapas desenvolvidas: (a) realização de pesquisa urbana histórica sobre as cidades de origem portuguesa ao redor do mundo, conforme a amostra do projeto de pesquisa “Uma herança do ultramar 04: análise da configuração urbana em cidades lusófonas”, com foco no Brasil e em (1) Portugal e Ilhas Atlânticas, (2) Norte/Oeste da África, e (3) África Subsaariana, (b) com base no item anterior, identificação de elementos morfológicos emergentes para a percepção de um possível padrão urbano, a fim de melhor caracterizar as aproximações globais entre os núcleos, a partir da análise topológica por meio dos mapas axiais, e (c) organização de uma síntese de achados morfológicos em esquemas gráficos.

Resultados: Os achados obtidos apontaram que as cidades lusófonas em seus respectivos contextos resultam: (1) de um saber fazer urbano português estabelecido nas colônias ultramarinas e (2) um processo específico de crescimento e expansão dos assentamentos a partir do século XIX e, principalmente, no século XX, com o advento da industrialização e a crescente migração campo-cidade conforme os contextos específicos de cada país. O trajeto histórico indica que as feições iniciais das cidades coloniais lusófonas se associaram às diretrizes de formação de núcleos urbanos remetendo a questões de estratégia e defesa. A forma-espço resultante reporta diacronicamente às cidades árabes, às formações urbanas medievais e aos primeiros núcleos gregários surgidos na Revolução Neolítica em Portugal.

Conclusão: As conclusões remetem para o processo de planejamento urbano português ao longo da história. Ao contrário de um senso comum pouco fundamentado, a rede urbana estabelecida por Portugal ao redor do mundo, incluindo as cidades implantadas no Brasil, foram resultado de intenção e planejamento, embora guiados por um entendimento diverso de demais nações coloniais europeias. Os portugueses preferiam sítios elevados que garantissem proteção e defesa, numa perfeita acomodação da cidade sobre o relevo. No caso brasileiro, é nítida a convivência contínua de assentamentos de grande ou pequeno grau de ordenação na história, expondo a adaptabilidade humana nas duas situações. Cada forma-espço desempenha uma função particular e revela as expectativas sociais das quais é atributo.

Palavras-Chave: Cidades de Origem Portuguesa, Urbanística Portuguesa, Configuração Espacial, Sintaxe Espacial, Mapas Axiais, Geoprocessamento.

Colaboradores: 1) Amanda Brasil Cavalcante Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília 2) Andrea Costa de Lucena Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília 3) Felipe Augusto Assis Rocha Marcelino Faculdade de Arquitetura e Urba

Avaliação da relação da Qualidade da Vista Exterior da Janela e a Probabilidade de Ofuscamento

Luisa Teixeira Viotti - Ausência Justificada

Unidade Acadêmica: Departamento de Tecnologia em Arquit. e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): CLAUDIA NAVES DAVID AMORIM

Introdução: A qualidade da iluminação é um conceito complexo e, atualmente, estudos e pesquisas acadêmicas sugerem soluções para análise baseadas na incorporação de ideias sobre conforto visual e composição arquitetônica, diretamente relacionados com a qualidade da vista exterior. Com relação ao conforto visual, a vista exterior pode trazer também ofuscamento, causado pela visão da abóbada celeste. Faz-se, portanto, necessária uma avaliação destes aspectos percebidos através da janela e como influenciam a percepção de ofuscamento do usuário. Como já existem pesquisas sobre esse tema, porém grande parte é realizada com bases europeias. Desta maneira, o objetivo geral desta pesquisa é levantar dados referentes à realidade brasileira, avaliando e comparando a satisfação do usuário quanto à qualidade da vista exterior da janela e a probabilidade de ofuscamento. Buscou-se sistematizar métodos para avaliar a vista, criar banco de dados brasileiros, comparar percepções do usuário sobre ofuscamento e qu

Metodologia: Como primeira etapa da pesquisa foram elencadas referências de pesquisas anteriores na definição de parâmetros já estabelecidos para avaliação da qualidade da vista como: o Protocolo da Task 50 da IEA – International Energy Agency (2015), adotado em pesquisas brasileiras e Hellings (2013), que estabelece um método de avaliação em função dos usuários. A partir desses, foi criado banco de dados brasileiro com vistas de diferentes cidades, avaliação das vistas por meio de Ficha de Avaliação composta de duas partes, cada uma segundo critérios dessas próprias referências estabelecidas, aplicação de questionário online para atingir grande público sobre a opinião dos usuários em relação às vistas, seus elementos compositivos e suas características, e, por fim, aplicação de questionário presencial em edifícios brasileiros sobre a relação da vista exterior e a percepção de ofuscamento em casos específicos.

Resultados: Como primeiro resultado, 34 imagens brasileiras com vistas similares às utilizadas por Hellings(2013) foram compiladas e reavaliadas com as Fichas de Avaliação, gerando uma classificação geral de acordo com a pontuação obtida. O questionário online foi respondido por mais de 1000 usuários, avaliando preferências brasileiras quanto a 12 vistas bem e mal classificadas, além da preferência por elementos que compõem a vista exterior. A partir disto, obteve-se uma comparação com resultados europeus existentes, constatando-se, por exemplo, que mais de 70% dos respondentes têm preferência pela presença de água na vista exterior. Foi levantada também a questão de elementos de proteção solar como bloqueadores da vista externa, o que consequentemente diminui a qualidade da mesma. Por fim, a partir de mais de 400 resposta do questionário presencial em 7 edifícios de Brasília com variadas vistas, percebe-se relação direta entre a diminuição da percepção do ofuscamento e a alta qualidade da vista

Conclusão: Nesta pesquisa foram confirmados alguns conceitos definidos em pesquisas europeias como preferência majoritária dos usuários por vistas de caráter natural ou com elementos naturais, como a água.. Porém também foi constatado que apesar de ser possível em ambos os cenários a existência de similares elementos compondo a vista exterior da janela, existe uma diferença entre a percepção do europeu e do brasileiro no quesito preferência por tipos arquitetônicos de edifícios vizinhos. Com base na extensão do tema e por ser uma avaliação subjetiva (que depende diretamente dos usuários), concluiu-se que pode ainda ser bastante explorado, aumentando as referências de casos brasileiros, com aprofundamento maior em características específicas de cada cidade, a exemplo da percepção particular de Brasília obtida nos questionários presenciais.

Palavras-Chave: i. Iluminação Natural, ii. Vista Exterior, iii. Percepção do Usuário, iv. Ofuscamento.

Colaboradores: Julia Teixeira Fernandes

Atendimento psicossocial a famílias de crianças e adolescentes com transtornos alimentares e obesidade: consolidação de uma metodologia psicossocial

Luiz Felipe Müller da Nóbrega

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Maria Alexina Ribeiro

Introdução: Dados da Organização Mundial de Saúde indicam um aumento da obesidade em crianças e adolescentes em todo o mundo. Estudos realizados especialmente nas últimas décadas, permitiram conhecer melhor a complexidade dos fatores envolvidos na etiologia – fatores individuais, familiares e socioculturais – e tratamento das doenças envolvendo a alimentação. A participação da família tem sido sugerida por diversos autores que trabalham com a abordagem sistêmica, o que nos motivou a estudar o tema não só do ponto de vista individual, mas também familiar e sociocultural, com vistas a compreender melhor seu papel no surgimento e manutenção dos transtornos, bem como propor a sua inclusão mais efetiva no tratamento. Esse projeto visa contribuir com uma melhor compreensão da obesidade na infância e adolescência, bem como avaliar uma proposta de atendimento psicossocial às famílias com essa problemática.

Metodologia: Situamos nosso trabalho dentro do quadro metodológico da pesquisa-ação que, segundo Hollanda (1993), é uma ação social voltada à resolução de problemas coletivos. Para Thiollent (1988), a pesquisa-ação é um tipo de construção de conhecimento estreitamente articulado com a ação ou com a resolução de um problema coletivo. Nesta perspectiva, o

3. Materiais e Métodos

pesquisador estará envolvido de modo cooperativo, participativo e implicado com as possíveis soluções do problema; não somente no equacionamento da questão, mas, também, no acompanhamento e na avaliação das ações desencadeadas a partir das problematizações. Ainda Barbier (2002) aponta a pesquisa ação como uma verdadeira transformação da maneira de conceber e de fazer pesquisa em Ciências Humanas.

Resultados: Não é possível apresentar os resultados, uma vez que os procedimentos de pesquisa ainda estão em andamento.

Conclusão: Não é possível apresentar os resultados, uma vez que os procedimentos de pesquisa ainda estão em andamento.

Palavras-Chave: obesidade; família; psicologia; transtornos alimentares; psicossocial.

Colaboradores: Maria Alexina Ribeiro, Luiz Felipe Müller da Nóbrega, Allice Rejane, Heron Nogueira, Vladimir.

Diagnóstico de tendências de mudanças na temperatura mínima do ar nas áreas urbanas do Distrito Federal

Luiz Felipe Rodrigues de Andrade

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ERCILIA TORRES STEINKE

Introdução: Uma das grandes preocupações da comunidade científica na atualidade refere-se às alterações climáticas e suas consequências para a humanidade. Nesse contexto, o estudo da variabilidade e das tendências da temperatura mínima do ar torna-se fundamental. Sob o ponto de vista agrometeorológico, por exemplo, a principal preocupação com possíveis alterações nesse parâmetro parece estar relacionada ao aumento do risco climático associado ao setor agrícola. Da mesma forma, a saúde humana é fortemente influenciada pelo clima através das condições térmicas exercendo destacada influência sobre a manifestação de muitas doenças, epidemias e endemias, criando condições favoráveis ao desenvolvimento dos transmissores de doenças contagiosas (MENDONÇA, 2000, CONFALONIERI et al, 2009). Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi caracterizar as séries mensais de temperatura mínima (Tmin) em cinco estações meteorológicas localizadas no Distrito Federal, no período compreendido entre 1980 a 2015, detectando p

Metodologia: Para esta pesquisa, os dados meteorológicos foram adquiridos das estações meteorológicas convencionais de cinco instituições: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Fazenda Água Limpa (FAL), Embrapa Cerrados (CPAC), Embrapa Hortaliças (CNPH) e Aeroporto de Brasília (CINDACTA 1). O Distrito Federal (DF) está localizado no Planalto Central Brasileiro, limitando-se entre os paralelos 15º30' e 16º03' e os rios Preto e Descoberto, possuindo como vegetação predominante o Cerrado. Segundo Ab'saber (1977), a área do Distrito Federal está inserida dentro do domínio morfoclimático do Cerrado. Segundo a Classificação de Sthraler, o clima da região é alternadamente úmido e seco. Os meses de verão são chuvosos e os de inverno, secos. A variável analisada foi a temperatura média mensal registrada, no DF, no período de janeiro de 1980 a dezembro de 2015 totalizando, assim, uma série de 420 observações. Inicialmente, a série foi analisada graficamente e em seguida utilizou-se o teste não paramétrico

Resultados: Das cinco séries de temperatura mínima mensal analisadas no trabalho, em apenas três (CINDACTA, INMET e CNPH) há tendências significativas de elevação ocorrida de forma temporalmente distinta entre essas estações. Na estação do CPAC não houve detecção de elevação e nem diminuição significativa nos dados de temperatura mínima. Infere-se que fatores de escala local, principalmente a urbanização, parecem sobrepor-se a possíveis fatores de escala global, como principais fatores elevação dos valores de temperatura do ar mínima nessas três estações. Observa-se, portanto, a necessidade de avaliar e/ou isolar fenômenos locais, relacionados à urbanização.

Conclusão: O diagnóstico de tendências de mudanças na temperatura mínima do ar é de extrema importância na pesquisa em climatologia geográfica com foco em clima urbano, uma vez que esse parâmetro caracteriza-se por ser um dos fatores climáticos para a dispersão de vetores e doenças (CONSOLI, 1994). Nesse sentido, calor e umidade estão diretamente associados ao mosquito vetor da doença dengue: *Aedes aegypti*. Concomitantemente, a temperatura mínima é uma variável muito importante para a agricultura, pois está associada ao termo-período, horas de frio, ondas de frio e geada. Observou-se que, de acordo com a quantidade de séries estudadas, a ocorrência do aumento de tendência foi significativa para as estações CNPH, INMET e CINDACTA. Buscar justificativas e explicações para ocorrências destas tendências, seja pelas ações do homem (influência antrópica) ou causadas pela variabilidade natural do clima, deve ser investigado por outros estudos.

Palavras-Chave: Temperatura mínima, Distrito Federal, Tendências

Colaboradores: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Fazenda Água limpa (FAL), Embrapa Cerrados (CPAC), Embrapa Hortaliças (CNPH) e Aeroporto de Brasília (CINDACTA 1).

Processos hegemônicos e contra-hegemônicos na América Latina: um estudo de caso sobre a relação Cuba e Estados Unidos

Luiza Calvette Costa

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): REBECCA FORATTINI ALTINO MACHADO LEMOS IGREJA

Introdução: Este trabalho busca analisar as relações de Cuba com os Estados Unidos, numa comparação de postura de Cuba em relação aos EUA, entre o período revolucionário e o período atual. O estudo é realizado através da identificação dos elementos presentes no discurso e na atuação cubana nos dois períodos e quais se alteraram após a abertura das relações diplomáticas em 2015.

Metodologia: A partir do problema de pesquisa “Os princípios revolucionários cubanos se mantem na relação com os EUA na recente abertura diplomática?”, buscou-se uma revisão bibliográfica sobre a revolução cubana, identificando as posturas frente aos EUA, bem como uma revisão bibliográfica do período presente, onde se deu a abertura diplomática dos EUA com Cuba, incluindo discursos à imprensa e publicações no jornal oficial do Partido Comunista de Cuba. Além disso, a autora cursou a disciplina “Processo Sócio-histórico Cubano”, a qual permitiu o contato com acadêmicos e servidores da embaixada Cubana, contribuindo para o entendimento da perspectiva dos mesmos.

Resultados: Ao iniciar a pesquisa havia a hipótese de que os princípios revolucionários cubanos haviam sido mantidos na abertura diplomática com os EUA, bem como a independência de sua política econômica. Buscou-se assim, identificar quais são esses elementos e quais novos elementos foram inseridos. A revolução buscava a independência política, econômica e psicológica dos Estados Unidos e denunciava o caráter imperialista do país, em uma Cuba que mesmo antes da independência já era dominada pelo mesmo. No período atual, pós abertura de relações diplomáticas de Cuba e Estados Unidos percebe-se a presença de elementos importantes. Cuba coloca como central a necessidade que os EUA respeitem seu regime político e a sua base de desenvolvimento, com origem no seio da revolução e na construção da mesma, colocando também outro elemento fundante da revolução, o compromisso com a paz. Porém, um novo elemento é inserido, a importância e a necessidade dessas relações para a possibilidade de negociação com o

Conclusão: Desde José Martí, em 1891, com o famoso ensaio “Nossa América” é colocado o risco da dominação da América Latina pela outra América – os Estados Unidos. Com a independência Cubana, em 1898, o país era refém socioeconomicamente do vizinho do Norte. Cuba sempre foi tratada pelos Estados Unidos como um local de dominação e de enriquecimento, principalmente pelo lugar estratégico de Cuba para o transporte de mercadorias, em detrimento da vida da população Cubana. Dessa forma, a libertação do povo cubano passava pela libertação do mesmo da influência do imperialismo estadunidense, sendo este um dos princípios que guiaram a revolução.

O sucesso da Revolução Cubana tornou-se referência para todo o mundo, a experiência socialista construiu-se em um contexto de bloqueio econômico e duros ataques ao país. Cuba nunca pretendeu se isolar de relações com o mundo capitalista e hoje, com a percepção de Obama de que esse isolamento é prejudicial ao seu país, reafirmam-se relações, essenciais para o d

Palavras-Chave: Cuba, EUA, revolução, abertura diplomática, relações internacionais

Colaboradores: Centro de Pesquisa e Pós-graduação sobre as Américas - CEPPAC Grupo de Estudos Comparados México, Caribe, América Central e Brasil – MeCACB/ CNPq Embaixada de Cuba no Brasil Núcleo de Estudos Cubanos (Nescuba)

A Atuação do STF no Controle Concentrado de Constitucionalidade e a Produção de Desigualdades Sociais: Um Descompasso entre a Teoria e a Prática

Luíza Fernandes Malheiro

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): JULIANO ZAIDEN BENVINDO

Introdução: O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo em termos de distribuição de recursos. O problema da concentração de renda tem sido analisado sob diversas óticas, como as da regressividade do sistema tributário e da efetividade de políticas públicas de transferência de renda. Entretanto, não são muitos os estudos que endereçam a problemática a partir da atuação do Judiciário e, em específico, das Cortes Constitucionais. A pesquisa objetivou examinar a conexão entre a desigualdade e o funcionamento das instituições judiciais a partir da análise de pronunciamentos do Supremo Tribunal acerca do Benefício de Prestação Continuada (BPC), direito social garantido pela Constituição de 1988. Foi analisada a mudança de entendimento da Corte entre os anos de 1998 e 2013 em relação à constitucionalidade do critério de miserabilidade previsto na Lei no 8.742/93, tendo em vista os julgamentos da Ação Direta de Inconstitucionalidade no 1.232 e do Recurso Extraordinário no 567.985.

Metodologia: A pesquisa é qualitativa e foi realizada mediante análise de processos. Foram examinadas as decisões proferidas na ADI no 1.232 e no RE no 567.985 no tocante às razões apresentadas para embasar as teses acerca da constitucionalidade do critério de concessão do benefício. Buscou-se mapear as principais linhas argumentativas com o fim de verificar quais elementos foram considerados. Foi realizado levantamento das principais manifestações doutrinárias em relação ao critério de focalização do BPC, buscando verificar como a literatura reagiu ao primeiro julgamento, em que se considerou constitucional o critério legal de concessão. Paralelamente, foram estudados julgamentos de reclamações interpostas perante o Supremo em face de decisões de juízes singulares contrárias à orientação firmada em 1998, com o objetivo de examinar qual a influência desse desvio em relação ao entendimento adotado pela Corte em 2013 quanto à inconstitucionalidade do critério da Lei no 8.742/93.

Resultados: Na ADI no 1.232, a Corte considerou conforme a Constituição o critério de miserabilidade – renda per capita familiar inferior a 1/4 do salário mínimo – contido na Lei no 8.742/93. Nessa ocasião, a argumentação embasou-se no princípio da separação dos poderes, no sentido de não caber ao Judiciário estabelecer a forma de comprovação de miserabilidade. Após essa decisão, foram interpostas pelo INSS sucessivas reclamações perante o Supremo visando questionar decisões que adotavam outros meios de comprovar a pobreza, por julgarem excessivamente restritivo e, desse modo, inconstitucional o critério da lei. No julgamento do RE no 567.985, o Tribunal, diante desse contexto, declarou o critério inconstitucional com base no que chamou de inconstitucionalização progressiva. Segundo esse fenômeno, a lei teria se tornado inconstitucional em virtude de mudanças ocorridas no âmbito de outros programas sociais, nos quais se adotaram critérios de concessão menos restritivos.

Conclusão: O julgamento da ADI no 1.232 revelou atuar o Supremo como ator relevante no jogo político da distribuição de recursos. Com base em determinada leitura da Constituição, o Tribunal impediu que expressiva parcela da população tivesse acesso ao benefício por considerar válido o critério de concessão eleito pela lei. No julgamento do RE no 567.985, alguns ministros do Supremo mostraram-se sensíveis a argumentos de índole orçamentária e econômica, a exemplo de considerações acerca do cenário de crise econômica por que estaria passando o país. Nem a ideia fundamental do voto vencedor, a doutrina da “inconstitucionalização progressiva”, foge dessa tendência, haja vista não ter conexão com uma leitura de princípio da Constituição, mas com elementos extrajurídicos de natureza econômica relativos às faixas de renda abrangidas por outros programas sociais.

Palavras-Chave: Direitos sociais, Benefício de Prestação Continuada, Distribuição de Recursos, Igualdade, Supremo Tribunal Federal.

Colaboradores: Luíza Rodrigues Ferreira e Juliano Zaiden Benvindo

Lucíola, de José de Alencar: romance como revide à crítica teatral

Luiza Lucchesi da Cruz Nobre

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRÉ LUIS GOMES

Introdução: José de Alencar foi um importante romancista do século XIX no contexto literário do Brasil, influenciando todo um período e suas subsequentes ramificações. O autor cearense ganhou reconhecimento com seus romances indianistas e urbanos, entre eles, O Guarani, Iracema, Senhora e Lucíola, mas destacou-se também no teatro com as comédias e dramas, entre eles, a peça As asas de um anjo, trazendo à realidade brasileira o que poderia ser uma nova formação para a sociedade. Entre os principais críticos da obra de Alencar, destaca-se Joaquim Nabuco, que, após sua extensa formação acadêmica na Europa, voltou ao Brasil e ingressou na carreira de crítica literária no jornal O Globo. As críticas e a censura de Nabuco à peça As asas de um anjo refletem na escrita de Alencar do romance Lucíola, que retoma a temática desenvolvida na peça teatral censurada e funcionou como resposta às críticas recebidas e à sociedade em formação no contexto brasileiro. Esta pesquisa tem por objetivo principal e

Metodologia: O trabalho é fruto de um estudo comparado entre os aspectos – construção das personagens, escolhas narrativas e enredo – da peça As asas de um anjo e do romance Lucíola. Dividiu-se o trabalho de pesquisa em três fases: a primeira fase diz respeito à leitura das duas obras e identificação das semelhanças e diferenças. Na segunda, foi realizado um levantamento das críticas de Nabuco e as respostas de Alencar, tanto nos folhetins quanto as que estão no romance. Na terceira fase, dedicamos à leitura de artigos, teses e dissertações sobre a crítica teatral e as análises do romance e seu papel na realidade literária brasileira. Houve também seminários e discussões em grupo a fim de que fosse possível manter atualizada a pesquisa e intercambiar os achados sobre o tema.

Resultados: As críticas de Nabuco à peça Asas de um anjo fizeram com que Alencar escrevesse o romance Lucíola, publicado em 1862. Carolina, personagem da peça, é uma cortesã, assim como Lúcia no romance, a diferença entre as duas é a maneira como elas são construídas pelo foco narrativo. Lúcia trabalha para corroborar a visão do narrador Paulo, ela é construído do que ele diz, enquanto Carolina tem uma voz que é sua dentro da peça. O enredo desenvolvido também trabalha com uma noção diferente de sociedade: o final de Lucíola conta uma história de redenção, que trabalha para a reflexão da nova sociedade que surgia em via dupla com o período romântico. Lucíola também é construída sendo resposta às críticas de Nabuco, e Alencar o faz de maneira sutil por meio de metáforas e contextos narrativos, usando a voz do narrador Paulo, como acontece em: Com efeito, a reticência não é a hipocrisia no livro, como a hipocrisia é a reticência na sociedade? Sempre tive horror às reticências, [...] que para os sev

Conclusão: A literatura não tem um fim em si mesma, existindo em uma realidade de mão dupla com o contexto sociopolítico da realidade em que se insere. Tanto José de Alencar quanto Joaquim Nabuco estavam em constante disputa pela formação da nova sociedade brasileira, que a construído do Romantismo, se libertava de Portugal em direção à brasilidade. A construção de Carolina, em As asas de um anjo, bem como a de Lúcia, após as críticas, deixa clara a intenção de Alencar de se inserir na sociedade que estaria por vir. A censura e a escrita de Lucíola demonstram o choque da construção de um tipo diferente de mulher em uma sociedade que não estava pronta para encarar valores menos conservadores, refletindo na literatura em contextos de censura. Alencar e Nabuco, em sua polêmica, estavam lutando por ideais opostos de sociedade. Alencar, usa-se da construção literária para defender exatamente o que queria para o novo Brasil, e tanto Lúcia quanto Carolina fizeram parte desse processo.

Palavras-Chave: Lucíola, As asas de um anjo, José de Alencar, Nabuco, crítica, representação feminina.

Colaboradores: Integrantes do grupo de pesquisa Dramaturgia e Crítica Teatral, especialmente das pesquisadoras Camila Lima Canabarro e Juliana Simões e do orientador, Prof. Dr. André Luís Gomes.

Análise das produções acadêmicas feministas nos últimos 20 anos utilizando as categorias “necessidades práticas” e os “interesses estratégicos”

Luiza Lustosa Migaire

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): SILVIA CRISTINA YANNOULAS

Introdução: O projeto de pesquisa: “Políticas em Movimento e Saberes Situados: Feminismo e Políticas Sociais na América Latina” é coordenado pela Profª Drª Silvia Yannoulas e sediado no grupo de pesquisa Trabalho, Educação e Discriminação – TEDiS, do Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília. Este trabalho individual é resultado da análise das produções acadêmicas (artigos científicos, dissertações e teses) que abordam as categorias “necessidades práticas” e “interesses estratégicos” das mulheres. As produções foram localizadas nas bases de dados Scientific Electronic Library OnLine –SciELO e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD. A partir dessa procura e seleção de produções acadêmicas pertinentes, traçamos um perfil das produções selecionadas segundo: ano da publicação, local do periódico científico, universidade onde a produção foi defendida, áreas de conhecimento das publicações e dos autores, assuntos abordados, entre outros aspectos relevantes.

Metodologia: Foram selecionadas 32 produções, sendo 16 artigos extraídos da SciELO, 6 teses e 10 dissertações publicadas na BDTD. Os critérios utilizados ao escolher as publicações foram os de abordar as categorias “necessidades práticas” e “interesses estratégicos”, mesmo sem mencioná-las diretamente. O período contemplado inicia em 1996 (primeira publicação selecionada) estendendo-se até 2015 (limite temporal da pesquisa). Foram utilizadas outras duas bases de dados do Cnpq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico: a Plataforma Lattes para verificar informações sobre os autores, e o DGP (Diretório de Grupos de Pesquisa) para consultar informações sobre os grupos de pesquisa. As produções selecionadas foram elaboradas por 43 autores e as informações sistematizadas em 6 tabelas. Foram utilizadas a árvore do conhecimento do Cnpq para classificar as áreas de conhecimento, e o Tesouro dos Estudos de Gênero da Fundação Carlos Chagas – FCC para classificar os assuntos abordados.

Resultados: A primeira tabela indica um gradativo aumento na utilização das categorias consideradas, principalmente a partir do ano de 2011. A segunda e a terceira tabelas indicam que as produções se concentram na região sudeste do nosso país, mais especificamente em São Paulo e Campinas, grandes núcleos urbanos do Brasil. As produções desta região são principalmente realizadas na USP, contando com grupos de pesquisa como o “Gênero, saúde e enfermagem”, “Estudos de gênero, educação e cultura”, entre outros, contribuindo de forma significativa no número de produções acerca das categorias mencionadas. Quanto às áreas de conhecimento dos autores e grupos considerados, a quarta tabela indica que as categorias “necessidades práticas” e “interesses estratégicos” são utilizadas em maior escala pela área da saúde (saúde coletiva, enfermagem e etc.). Os assuntos mais trabalhados nas produções científicas selecionadas são referentes às políticas públicas, saúde pública, violência e emancipação feminina.

Conclusão: Os resultados obtidos permitem afirmar que as categorias consideradas são utilizadas em maior escala pela área da saúde (saúde coletiva, enfermagem, etc.), devido à grande necessidade das mulheres com base nas suas particularidades em matéria de saúde reprodutiva, entrando em contradição com a precariedade do SUS e dos outros serviços públicos oferecidos. Principalmente nas grandes cidades, onde as mulheres têm jornadas duplas e triplas de trabalho, necessitam de um maior apoio das políticas sociais, e as produções relatam que não são atendidas suas necessidades práticas nem seus interesses estratégicos. Historicamente e com base nas especificidades da maternidade, as mulheres são mais incentivadas a utilizarem os serviços de saúde do que os homens. Elas são incentivadas a realizar exames periódicos e preventivos, com uma forte influência da categoria “necessidades práticas”, mas que vem progredindo paulatinamente para resgate da discussão sobre “interesses estratégicos” das mulheres.

Palavras-Chave: Política de Saúde, Violência, Saúde Pública, Emancipação Feminina, Gênero.

Colaboradores: Além da orientadora, Anabelle Carrilho da Costa (doutoranda do Programa de Pós-graduação em Política Social da UnB).

Eficiência Energética em Edificações: avaliação comparativa de qualidade da iluminação e custos de retrofit

Luiza Rita Lemos da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Tecnologia em Arquit. e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): CLAUDIA NAVES DAVID AMORIM

Introdução: No contexto brasileiro, segundo o Balanço Energético Nacional (BEN, 2013), o consumo de eletricidade pelo setor público representa 8% do total, sendo assim parcela considerável nos gastos energéticos do país e evidenciando a importância da intervenção nos edifícios públicos. Em 2009, a Eletrobrás, em parceria com o Inmetro, lançou a Etiqueta PROCEL de Eficiência Energética de Edificações, que especifica requisitos técnicos e métodos para classificação de edifícios quanto à eficiência energética, para emissão da ENCE (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia). Assim, diversas são as ações para edifícios existentes no Brasil, com propostas de reformas que promovam a eficiência energética, um conceito denominado retrofit. Neste contexto da eficiência energética e qualidade da iluminação dos edifícios, a Agência Internacional de Energia desenvolveu um Protocolo de Monitoramento no âmbito da Task 50 (Soluções Avançadas de Iluminação para Retrofit de Edifícios), uma compilação de ferr

Metodologia: A metodologia prevê a coleta de dados, levantamento documental e análise a ser feita em dois edifícios similares que foram objeto de retrofit recentemente, como estudos de caso. As etapas são: 1. Levantamento documental e in loco e sistematização de dados de projetos arquitetônicos, sistema de iluminação, ações do retrofit dos edifícios M1 e M2, 2. Avaliação da qualidade da iluminação pré e pós retrofit dos edifícios M1 e M2, 3. Levantamento dos dados de custo das obras e instalações do retrofit de iluminação no M1 e M2, 4. Análise dos dados e comparações entre condições de qualidade da iluminação e custos dos retrofits, 5. Análises e conclusões.

Resultados: No edifício M1, a iluminância passou de 250 lux para 668 lux em média, a uniformidade aumentou de 0,7 para 0,9. Com relação ao consumo da iluminação na edificação (LENI), este passou de 15,9 kWh/m².ano na condição de pré retrofit para 24,4 kWh/m².ano na condição de pós retrofit atual, e será de 19,5 kWh/m².ano na condição pós retrofit, ainda em projeto. Houve aumento, portanto, de 56%, devido ao aumento da potência instalada inicialmente, para adequação da iluminação à norma. Mas com o projeto futuro em funcionamento, haverá ulterior redução, resultando em aumento com relação à situação inicial de 25%. Com relação ao custo do retrofit, este foi calculado em R\$ 300.878,00 para o primeiro retrofit e em R\$ 1.231.313,28 para o projeto final, totalizando R\$ 1.532.191,00. No edifício M2, a iluminância passou para 459 lux em média, a uniformidade resultante é de 0,35. Com relação ao consumo da iluminação na edificação (LENI), houve aumento de 26% com o aumento da potência instalada, coincidindo

Conclusão: Foi possível verificar que as condições de retrofit dos dois edifícios incluíram o aumento da potência instalada para iluminação, em função da adequação da iluminação à norma atual. Isto fez com que a economia de energia fosse diluída significativamente, e não compensasse os custos de investimento necessário. Considera-se, entretanto, que houve melhoria na qualidade da iluminação, o que significa aumento da produtividade e do bem estar coletivo. Considera-se importante destacar aqui que houve bastante dificuldade na obtenção dos dados, especialmente os dados de consumo da edificação por uso final de iluminação. Estes portanto, foram calculados com base no projeto luminotécnico, mas são passíveis de alteração em função do comportamento do usuário, características da automação, etc. Mais estudos na área são importantes, especialmente monitorando os edifícios no pós retrofit e verificando possíveis correções a serem feitas nos projetos.

Palavras-Chave: i. Iluminação, ii. Retrofit, iii. Qualidade, iv. Custo.

Colaboradores: Eleonora Cintura

ÉTICA E POLÍTICA EM PLATÃO: GOVERNO DA ALMA, GOVERNO DA CIDADE

Luiza Silva Porto Ramos

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): GABRIELE CORNELLI

Introdução: Um dos pressupostos mais basilares da proposta filosófica de Platão é que não existem fronteiras claras e estanques entre uma ética e uma política. Noutras palavras, o estabelecimento de um programa de ação para o sujeito não é concebível de um ponto de vista puramente individual, e, inversamente, a problematização política não tem lugar senão considerando a comunidade como a soma de todos os indivíduos que a compõem. Muito pelo contrário, aliás, estas duas dimensões são equacionadas como uma mesma estrutura do agir humano, todavia problematizada em duas escalas diferentes: o indivíduo como microcosmos da cidade, a cidade como macrocosmos do indivíduo. É justamente neste horizonte hermenêutico que seguimos a proposta metodológica de Sócrates de procurar o justo na cidade, pois será nessa escala que o conceito se mostra com maior evidência.

Metodologia: Esta dupla abordagem de Sócrates, que assenta na concepção da cidade como macrocosmos do homem e do homem como microcosmos da cidade, só terá validade metodológica, se ambos, comunidade e indivíduo, tiverem uma estrutura comum. Mas qual será, então, o ponto de contacto entre as dimensões colectiva e individual? A resposta reside na aproximação ontológica entre a estrutura da alma humana e a estrutura cidade, tal como esboçada por Sócrates ainda na primeira metade da República (no final do Livro IV). Será, pois, através da natureza 'tripartida' comum à cidade e ao indivíduo que tal aproximação se torna possível. Não existe, por isso, uma primazia psicológica que tenha determinado a organização cívica, antes pelo contrário: visto que a cidade é de facto tripartida, talvez seja o caso de que a alma humana também o seja.

Resultados: Podemos perceber que tanto do ponto de vista psicológico quanto do político, não está em causa um domínio pela força, mas sim uma estratégia diplomática que assenta sobretudo na persuasão. Quer o indivíduo, quer a comunidade são pensados como organismos complexos que, por natureza, funcionam em permanente conflito, e a única forma de garantir alguma harmonia passa pela constante negociação entre partes com 'interesses' distintos, e não pela submissão de umas perante outra.

Conclusão: Nesta medida, o equilíbrio psicológico e a estabilidade política dependem de uma lógica, em sentido lato, democrática. No entanto, o aspeto mais determinante é que esse ambiente de regulação do conflito pela negociação só poderá existir se e só se alimentado pelo conhecimento: pela filosofia no caso do indivíduo, e pela educação no caso da cidade. Assim, o indivíduo só se pode tornar justo por meio de uma formação bem estruturada e, por conseguinte, a cidade só pode proporcionar uma "vida boa" aos seus cidadãos se todos os indivíduos cumprirem esse trajeto educativo.

Palavras-Chave: Justiça, política, cidade, alma, persuasão.

Colaboradores: Prof. Dr. Rodolfo Lopes (PPGM/UnB)

Tendências na Política de Organização Agrária no Brasil

Luiza Sousa de Carvalho

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): IVANETE SALETE BOSCHETTI

Introdução: Este trabalho integra o projeto coordenado pela Profa. Dra. Ivanete Salette Boschetti, o objetivo geral é demonstrar qual é o tipo de “Estado Social” que vem se constituindo no Brasil, a partir da identificação das principais tendências das políticas sociais em contexto de crise do capital no capitalismo periférico. O documento publicado pelo IPEA em 25 de setembro de 2012 intitulado “A Década Inclusiva (2001-2011): Desigualdade, Pobreza e Políticas e Renda”, sintetiza essa perspectiva e defende que o Brasil viveu mudanças estruturais que vêm assegurando um novo modelo de desenvolvimento social. Sabe-se que a concentração de propriedade urbana e rural é um dos principais determinantes da desigualdade social. Nesse contexto, foi investigada a dimensão da Política Federal de Organização Agrária no conjunto das políticas sociais. Os objetivos específicos consistem em apreender o estado da arte na produção teórica sobre financiamento, gasto, controle democrático e questão agrária.

Metodologia: A abordagem teórico-metodológica é a perspectiva crítico-dialética, por permitir identificar as multicausalidades e multideterminações de um fenômeno – a condição contemporânea da Política de Organização Agrária Federal e sua participação na configuração do Estado Social no Brasil. A análise focou na concepção das ações implementadas pela política, montante e significado do financiamento e, portanto abordou o Governo Lula (2003-2010) e o primeiro mandato do Governo Dilma (2011-2014), por se tratar de mais de uma década possibilitou demonstrar as tendências em médio prazo. As principais fontes de consulta foram documentações como os Planos Plurianuais de 2004-2007, 2008-2011 e 2012-2015, legislação, portarias e relatórios relacionados à política de organização agrária e ainda os Relatórios das Conferências Nacionais de Desenvolvimento Rural, Sustentável e Solidário dentre outros documentos que regulamentam e normatizam a materialização da política de organização agrária.

Resultados: A análise dos Planos Plurianuais denominados “Um Brasil para todos: Crescimento Sustentável, emprego e inclusão social”, “Desenvolvimento com inclusão social e educação de qualidade” e “Mais Brasil – Mais desenvolvimento, mais igualdade, mais participação” permitiu compreender como se constitui a Política de Organização Agrária, bem como seus programas e ações. Inicialmente foi citada a implantação de reforma agrária e a consolidação da agricultura familiar e no geral tais planos apresentam certa atenção para questão agrária, contudo não deixam de explicitar a contribuição para o capital, principalmente por se tratar do aumento na produção e lucro para os latifundiários. O CNDRS – Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, que passou a ser denominado CONDRAF e incorpora a Reforma Agrária e Agricultura Familiar, foi resultante das mobilizações sociais, que conquistou também o PRONAF – Programa Nacional de Agricultura Familiar.

Conclusão: A política reconhece a pendência conflituosa no que diz respeito o campo brasileiro e aponta a reforma agrária como “condição básica” para ampliação da cidadania e democracia e complementa que é necessária à implementação de outras políticas públicas para o fortalecimento da pequena agricultura. É importante apontar que o fortalecimento da agricultura familiar, que possui conexões orgânicas com assentamentos de reforma agrária, é essencial para o desenvolvimento do país, “pelo potencial de criação de postos de trabalho e geração de renda.” Mais uma vez, exaltando o mercado, e não as condições mínimas de sobrevivência das pessoas atendidas pela política em questão. Dessa forma, podemos perceber que os PPAs em questão têm, no geral, a intenção de avançar na Reforma Agrária e na Questão Rural, embora as políticas específicas sejam “tímidas” e com recursos mínimos o que também está sinalizado no percentual de execução e contingenciamento financeiro da Política de Organização Agrária.

Palavras-Chave: Política Social, Organização Agrária, Direitos, Financiamento, Controle Social.

Colaboradores: A pesquisa está sendo realizada no âmbito do GESST - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Seguridade Social e Trabalhos e contou com a colaboração de discentes e docentes que participam quinzenalmente das reuniões gerais do grupo para estudo e debates teóri

VISÕES DE ESTUDANTES DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS SOBRE A ALEMANHA

Luiza Tuler Veloso

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): WIVIAN JANY WELLER

Introdução: O interesse pela Alemanha como destino de intercâmbio acadêmico está certamente relacionado ao intenso processo de internacionalização pelo qual tem passado as universidades alemãs. Castro e Cabral Neto (2012, p. 77) ressaltam que a “mobilidade não envolve, apenas, o movimento de deslocamento, ela é muito mais ampla, pois é social e envolve estruturas, meios, culturas e significados”. Nesse artigo almeja-se analisar os motivos que levaram estudantes brasileiros a escolher a Alemanha para a realização do intercâmbio, assim como identificar até que ponto foi possível usufruir dessa experiência não só do ponto de vista acadêmico, mas também como mediadores culturais, buscando construir relações para além dos estereótipos existentes sobre a Alemanha no Brasil.

Metodologia: A população alvo da pesquisa foram estudantes que participaram do programa Ciência Sem Fronteira e teve como destino de intercâmbio a Alemanha, os dados utilizados são oriundos de amostra não probabilística por conveniência o que impossibilita a aplicação de métodos estatísticos inferenciais. Enfrentou-se grande dificuldade em obter os dados dos estudantes para que assim se tornasse possível o contato e o consequente preenchimento das perguntas contidas no questionário. Dessa forma, estratégias utilizadas foi, o envio de cartas às universidades alemãs de destino mais frequentes, a busca em redes sociais e o contato através de outros bolsistas. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário online. As análises foram feitas de forma a observar a frequência absoluta e relativa com que cada opção era escolhida dentro da pergunta analisada e, além disso, estudar possíveis associações de interesse entre as variáveis por meio de medidas de associação Qui-Quadrado.

Resultados: Obteve-se um total de 168 estudantes participantes sendo que 65,48% são do sexo masculino e 34,52% do sexo feminino. Em relação a representatividade nacional dos bolsistas, obtivemos 0,6% respostas da região Norte, 10,14% Nordeste, 17,87% Centro Oeste, 50,67% Sudeste e 20,88% Sul. Ressalta-se que a maior parte dos estudantes aprendeu o idioma alemão durante a estadia na Alemanha, Áustria ou Suíça (44,5%) ou em algum curso particular no Brasil (29,76%). Quando questionados em relação a principal contribuição do intercâmbio a maioria dos pesquisados afirmou que o maior benefício seria o aprendizado para a vida pessoal (44,05%), o que nos leva a evidenciar o papel da mobilidade para além do aspecto acadêmico. Durante o período de permanência no intercâmbio, 88,10% dos bolsistas participantes estiveram preocupados com questões políticas, econômicas e sociais da Alemanha sendo que dentre esses se observou maior interesse para a questão da situação de migrantes e estrangeiros no país.

Conclusão: No que diz respeito às impressões em relação Alemanha, pode-se perceber que de maneira geral os estudantes mudaram a forma de enxergar o país e os seus habitantes. Não os viam mais de forma estereotipada já que puderam vivenciar e absorver aspectos culturais alemães riquíssimos, além de aprenderem um pouco mais sobre a própria cultura brasileira. Por fim, foi possível constatar o existente papel da mobilidade estudantil para além do meio acadêmico quando observado que a maioria dos bolsistas declarou que a principal contribuição da experiência de intercâmbio foi o aprendizado para vida pessoal.

Palavras-Chave: Universidade, Mobilidade Estudantil, Intercâmbio, Ciências sem Fronteira, Alemanha.

Colaboradores: Andre Felipe de Sousa Rosa.

Representação midiática da violação de direitos e da violência contra pessoas em situação de rua na Folha de S. Paulo - 2011 a 2013

Lygia Maria Oliveira Vaz

Unidade Acadêmica: Departamento de Linguística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): VIVIANE DE MELO RESENDE

Introdução: A realidade das pessoas em situação de rua não é uma questão meramente socioeconômica, ou seja, uma problemática que está apenas no âmbito da pobreza. É a reprodução de um sistema que configura a exclusão social, assim marginalizando quem não se enquadra na perspectiva dos modos de produção capitalista. A representação midiática da população de rua, objeto de estudo desta pesquisa, contextualiza discurso produzido/ reproduzido nas relações sociais. Textos são produto de um agir no mundo, e o agir no mundo é parcialmente realizado em textos, numa dinâmica de linguagem-sociedade. É nessa dialética que trabalha a Análise de Discurso Crítica, escopo teórico desta investigação. Para este estudo, foram coletados textos publicados na Folha de S. Paulo, em sua plataforma web, entre 2011 e 2013, e que retornaram resultados na busca temática pela situação de rua. Os dados foram organizados e tratados com o software de análise qualitativa NVivo.

Metodologia: A pesquisa foi realizada com o objetivo de investigar a representação de pessoas que vivem em situação de rua e os efeitos potencias dessa representação, por meio da Análise de Discurso Crítica. A coleta de dados considerou textos/notícias presentes na plataforma on-line Folha de São Paulo nos anos 2011-2013. Com um corpus de 465 textos, foi utilizado o software NVivo. Os dados foram organizados em temas: Drogas, Outros Temas, Políticas Públicas, Violação de Direitos e Violência e codificados considerando categorias discursivas delimitadas pela Análise de Discurso Crítica, como, por exemplo, 'intertextualidade e fontes jornalísticas', 'modos de avaliação' e 'modos de representação'. Em seguida, operando com os dados nas matrizes de codificação, nuvens de palavras e frequência de palavras, os dados foram analisados pelos recursos disponibilizados pelo software.

Resultados: As vozes que mais avaliam a população em situação de rua na Folha de São Paulo são de moradores locais, vozes da lei e vozes do governo, além disso, observa-se que quase não aparecem vozes de pessoas em situação de rua, ou seja, são silenciadas principalmente nas temáticas políticas públicas e violação de direitos. Pessoas em situação de rua são avaliadas nesse jornal principalmente como incômodas e perigosas. Utilizando a ferramenta de frequência de palavras do software, observou-se a recorrência da palavra 'corpo', especialmente nas fontes de temática 'violência' e 'violação de direitos'. Com o recurso analítico da árvore de palavras, percebeu-se que o corpo referido nas matérias é frequentemente de pessoas em situação de rua quando vítimas de violência.

Conclusão: Com base na Análise de Discurso Crítica, que possibilitou uma visão mais ampla da relação linguagem-sociedade nesta pesquisa, e por meio das ferramentas para análise qualitativa disponibilizadas pelo software NVivo, investigou-se a representação da população em situação de rua nos textos do corpus. Essa representação mostrou-se preconceituosa, avaliando a população em situação de rua como composta de 'vagabundos', 'oportunistas', e 'incômodos'. As avaliações presentes nos textos são oriundas de fontes alheias à situação de rua, já que a essa população raramente se dá voz. Como efeito discursivo dessas escolhas representacionais, a situação de rua aparece como se fosse resultado de escolha pessoal, e não o grave problema social que efetivamente configura.

Palavras-Chave: Linguagem e sociedade, análise de discurso crítica, situação de rua, São Paulo, jornalismo web

Colaboradores: Mariana Moura e Ingrid Ramalho

A cobertura jornalística sobre a velhice no webtelejornalismo Nacional

Maciel Neves de Araujo

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA LETÍCIA RENAULT CARNEIRO DE ABREU E SOUZA

Introdução: Esta pesquisa aborda o tema da velhice no webtelejornalismo Nacional, mais precisamente, analisa o Jornal Nacional (será tratado por JN no decorrer do texto, denominação usada pelos seus jornalistas) disponibilizado no portal de notícias G1 pelo endereço, <http://g1.globo.com/>. O objetivo geral é analisar como os idosos são representados pelo JN. Os objetivos específicos são: características que mais se repetem na interação, quais são as diferenças no tratamento com esses idosos? A observação das reportagens e conteúdos noticiosos exibidos nos anos de 2014 e 2015 foi feita em dois períodos distintos: o mês de setembro e outubro, quando é comemorado o Dia Internacional do Idoso, 1 de outubro, data instituída pela ONU em 1991. Segundo o Estatuto do Idoso: “É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos.” (Estatuto do Idoso, 2003, p. 11)

Metodologia: Ao todo a pesquisa analisou e observou nove reportagens com duração de dois minutos em média cada. Elas foram selecionadas em 10 edições diferentes. Os dias de exibição do telejornal que teve reportagens analisadas foram: 1, 9, 17 e 25 de setembro, 2, 10, 12, 20 e 28 de outubro de 2015. Esses dias foram escolhidos devido ao fato de outubro ser considerado o mês dos idosos, data criada pela ONU em 1991. Foram observados nessa análise nove reportagens e em torno de 10 pessoas que se encaixam nos critérios de idoso, que serão mencionados em seguida, foram observados. A primeira matéria analisada fala sobre os diversos atrasos sofridos pelos consumidores ao comprar pela internet. As pessoas que aparentam ser mais velhas, devido a rugas, cabelos brancos, têm um olhar mais forte e vigoroso diante das câmeras, se colocam como se fossem superiores, mas de uma forma bem sutil. Existe uma pessoa idosa que aparece na reportagem. Link: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/edicoes/2015/09/01.htm>

Resultados: A dinâmica do Jornal Nacional é bem peculiar, seu objetivo como meio de comunicação é apenas transmitir notícias para o maior número de telespectadores. Foi pensando para trabalhar assim, pois o foco principal é a audiência e lucro financeiro. As outras funções que desempenha como meio para formar um pensamento crítico, fica de lado, porque é impossível devido a falta de tempo (TEMMER, 2002, p. 132). A forma de tratamento que os idosos recebem durante a observação é a mesma que se vê na sociedade em geral. Não tem mudança pelo fato de estar em um meio de comunicação com tamanha importância, pelo contrário. O fato de não possuir tempo para avaliação crítica do seu conteúdo, o Jornal Nacional apenas replica características da sociedade. Essa reprodução não tem cunho intencional, parte da acomodação no processo de produção que se dá pela escassez de tempo.

Conclusão: A dinâmica entrevistado e entrevistador me esclareceu um ponto que eu até então não tinha percebido. Se trata do fato de os dois construírem uma relação que vemos a todo momento na sociedade, pensei que ao me debruçar na averiguação de critérios que pudessem me fazer entender e compreender melhor essa atividade, não teria qualquer surpresa. Agora em relação aos idosos observados, podemos perceber que essa relação não foge muito disso. Mas o repórter nessa situação conduz a entrevista de uma forma mais respeitosa, quase como se tivesse tratando com algum familiar mais velho, apenas exemplificando. Os entrevistados idosos agem de forma livre, não se prendendo a normas sociais. Quando são indagados de algo, respondem prontamente e da forma mais clara possível, algumas vezes essa clareza pode ser vista como grosseria ou carisma.

Palavras-Chave: Telejornalismo, Webtelejornalismo, Jornal Nacional, Velhice, Idosos.

Colaboradores: Luisa Moreira Lopes, colega participante da pesquisa de Pibic.

Discutindo a Transição Social da Mulher Madura: Estudo de Caso

Maíra Barros Ferreira

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Valéria Deusdará Mori

Introdução: Nessa pesquisa discuto a questão da mulher entre 50 e 59 anos, denominada aqui como madura, seu processo de envelhecimento, assim como as transformações do lugar da mulher na cultura, suas contradições e impasses atuais característicos da sociedade ocidental.

É fato que existem barreiras sociais que tornam difícil à mulher envelhecer tranquila e produtivamente – a saber, o duplo impacto dos preconceitos, contra o gênero e contra a idade. São os preconceitos sociais em relação às mulheres com mais de 50 anos que incrementam a dificuldade de lidar com o envelhecer que está por vir. Como se não bastasse, o envelhecimento na sociedade atual é visto como um afastamento da perfeição do corpo, pois a juventude e a beleza são estimadas como modelo de saúde (Dowling, 1996). Em um mundo que a cultura representa apenas uma forma de distração e entretenimento, onde os valores são cada vez mais distorcidos ou inexistentes não há espaço para se discutir a realidade.

Metodologia: A pesquisa partiu da metodologia qualitativa de caráter construtivo-interpretativo que se apoia nos princípios da epistemologia qualitativa (González Rey, 1997, 1999, 2005). A epistemologia qualitativa corresponde o ato de compreender a pesquisa como um processo comunicativo, um processo dialógico em que a interação do pesquisador com os dados é essencial.

Ao se afirmar o caráter construtivo-interpretativo do conhecimento, se deseja enfatizar que o conhecimento é uma construção, uma produção humana, e não algo que está pronto para conhecer, uma realidade ordenada de acordo com categorias universais do conhecimento (González Rey, 2005). O participante da pesquisa é compreendido pela sua expressão aberta, autêntica, capaz de expressar necessidades e contradições, através de elementos indiretos que recebem significado pela interpretação do pesquisador.

Resultados: Foi realizado um encontro com as três participantes em que o filme “As Pontes de Madison” foi exibido. Após a exibição elas conversaram sobre suas percepções acerca da película e as relações que fizeram do filme com suas vivências. O filme retrata a história de uma mulher que durante uma viagem de 4 dias do marido com os filhos conhece um fotógrafo que passa pela sua cidade a trabalho e eles iniciam um breve e intenso relacionamento.

Mais três encontros foram realizados com as participantes de forma individual. Através dos trechos de informações das participantes pode ser percebido um grande incômodo com os diferentes e díspares papéis exercidos por homens e mulheres dentro da conjugalidade. Talvez o desejo implícito em suas falas seja o de um relacionamento com equidade de gênero. De acordo com Heilborn (2004) o casal igualitário é aquele regido por princípios de igualdade e simetria, por um tipo de troca em que a mesma dádiva dada é também recebida.

Conclusão: Essa pesquisa teve como intuito compreender um pouco mais sobre as experiências que as mulheres, denominadas aqui como maduras, vivenciam, os aspectos sociais relacionados ao envelhecer feminino na sociedade contemporânea e o significado do envelhecimento para mulheres brasileiras de classe média. O enfoque dado foi à visão de matrimônio e à percepção que as participantes têm sobre o amor e a paixão.

A realização da pesquisa foi gratificante, pois ao compreender um pouco mais sobre a subjetividade individual de cada uma das participantes, foi possível gerar novos sentidos sobre os indicadores diretos e indiretos de suas expressões. É interessante observar a produção de sentido além da palavra que não necessariamente se configura no momento em que é dita, mas depois. Esses elementos que configuram as expressões das participantes, muitas vezes não são identificados por elas, o que constituiu algo intrigante e curioso de ser percebido.

Palavras-Chave: envelhecimento feminino, subjetividade, mulher madura, questões de gênero.

Colaboradores: não se aplica

Mulheres indígenas e a política de casamentos mistos na América Portuguesa

Manoel Domingos Farias Rendeiro Neto

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): TIAGO LUIS GIL

Introdução: O objetivo inicial dessa pesquisa era analisar as atuações político-sociais das mulheres indígenas perante as modificações no estatuto dos casamentos mistos, no contexto de implementação do Diretório dos Índios (1757) no Estado do Grão-Pará e Maranhão e recém criação da Capitania de São José do Rio Negro (1755). Entretanto, após o recolhimento de documentação e fontes que se encaixavam no recorte temporal e geográfico desejado, ocorreram alterações no rumo do presente estudo que a cada passo encontrava novas barreiras para conseguir acessar as ações dessas mulheres indígenas, onde estavam presentes silenciosamente por trás de notícias e acontecimentos de casamentos mistos registrados por autoridades régias da região. O objetivo, por fim não se modificou como um todo, pois buscou-se evidenciar as possibilidades de agência das mulheres indígenas frente a alterações político-sociais que afetavam a sociabilidade dessas sujeitas históricas.

Metodologia: A principal fonte usada durante essa pesquisa foi a documentação recolhida na obra Cartas do Primeiro Governador da Capitania de São José do Rio Negro, Joaquim de Mello e Póvoas (1758-1761): transcrições paleográfica, onde esta recolhido a correspondência do governador com demais autoridades régias, onde foi encontrado menções e reclamações sobre a realização dos casamentos mistos na presente capitania. A pesquisa foi desenvolvida por meio da leitura e análise das cartas conjuntamente com a leitura da bibliográfica. Partindo da análise dessa documentação buscou-se registros que tivessem a presença de mulheres indígenas ou a menção aos matrimônios mistos. Por fim, após da separação dos casos em uma planilha eletrônica e sua análise, confrontamos as informações retiradas da documentação com as narrativas historiográficas tradicionais que mencionam a existência das mulheres indígenas e seu papel na história da colonização da América Lusa.

Resultados: Depois da realização da análise das Cartas do Primeiro Governador da Capitania de São José do Rio Negro, Joaquim de Mello e Póvoas (1758-1761): transcrições paleográfica e a posterior organização dos registros com a temática dos casamentos mistos ou a ação de mulheres indígenas em uma tabela do Excel, foi possível observar com quem e em que condições esses mulheres estavam aparecendo na documentação. A fase seguinte da pesquisa foi estabelecer relações das mulheres indígenas que apareciam nas cartas do governador com as determinações advindas do Diretório dos Índios sobre o matrimônio entre portugueses e índias, tal passo essencial para a observação do grau de possibilidade de ação dessas sujeitas históricas na sociedade colonial do período e local analisado. Buscou-se também realizar uma reflexão sobre a participação das ameríndias na historiografia tradicional, relacionando essas narrativas com a documentação e bibliografia recolhida para o presente trabalho.

Conclusão: Ao final desta pesquisa chegou-se a algumas conclusões sobre a participação das mulheres indígenas no convívio político-social das vilas e lugares da Capitania de São José do Rio Negro que em estudos futuros deverão ser aprofundados. Primeiramente, é relevante ressaltar que essas sujeitas históricas tiveram ações e reações frente à realidade colonial que se impunha através da negociação e, majoritariamente, pela coerção na América Lusa.

O matrimônio misto foi uma forma possível de inserção e aliança, em sua maioria das vezes forçada e violenta, das mulheres indígenas que conviviam com a desestruturação e destruição de seus grupos étnicos e suas antigas sociabilidades. Esse sacramento católico pode não ter o mesmo significado nas consciências das nativas, porém poderiam ter sido instrumentalizados pelas índias mostrando o entendimento dos valores sociais e simbólicos que vigoravam e estruturavam a sociedade colonial, até antes mesmo de sua forçosa integração a partir do Diretório.

Palavras-Chave: Mulheres indígenas, América Lusa, Casamentos mistos, Capitania do Rio Negro, Diretório dos Índios.

Colaboradores: -

Percepção da Morte por Câncer Infantil Segundo Profissionais, Familiares e Crianças

Manoel Vitor Noletto Santos

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Marina Kohlsdorf

Introdução: A palavra “câncer” carrega um conjunto de significados associados a perdas, morte e luto, acarretando em pacientes e familiares inseguranças, medos, ansiedades entre outros sentimentos gerados durante o tratamento. O estudo teve como objetivos identificar a percepção de morte por parte da família em relação ao câncer infantil, reconhecer os impactos gerados pelo diagnóstico na família e conhecer um pouco o trabalho interdisciplinar dos profissionais da saúde.

Metodologia: Participaram neste estudo dois profissionais (uma psicóloga e uma assistente social) e seis mães de crianças com câncer, pacientes estes com seis anos de idade. Todos os participantes responderam a um roteiro de entrevista semi-estruturado, desenvolvido especificamente para este trabalho.

Resultados: Alguns temas foram destacados nas respostas das mães: Mudança de relacionamentos com os filhos (as) depois do diagnóstico; Espiritualidade como forma de enfrentamento e estabelecimento de relações sociais com outras mães. As crianças, segundo suas mães, sentem a mudança de rotina, as perdas de seu contexto social, identificam as mudanças do seu corpo e as questionam, muitas vezes criando fantasias para entender a situação. As entrevistas com profissionais apontaram que a interdisciplinaridade é fundamental para o melhor acolhimento a pacientes e também para a saúde dos profissionais. As relações de um trabalho interdisciplinar bem estabelecidas geram melhor prevenção à saúde dos pacientes e melhor qualidade de vida às famílias. O ofício nesse âmbito profissional se mostrou um trabalho de busca constante de estabelecimentos de vínculos com os pacientes e alguns cuidadores, sendo o vínculo muito importante para uma boa relação entre Profissionais-Familiares-Pacientes

Conclusão: O estudo promoveu um melhor entendimento das relações profissionais-pacientes-familiares e de como essas relações se repercutem de um agente a outro. Mostrou ainda as principais dificuldades vivenciadas por mães de crianças em tratamento, bem como receios e inseguranças em relação ao tratamento.

Palavras-Chave: Câncer infantil; psicologia pediátrica; trabalho interdisciplinar.

Colaboradores: Paolla Moura da Silva

A visão dos alunos do 4º ano da Rede Pública do DF sobre o uso do Livro Didático de Ciências.

Mara Carolina do Nascimento Oliveira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA HELENA DA SILVA CARNEIRO

Introdução: O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) tem por objetivo fornecer às escolas públicas LD, que a cada três anos são trocados. Os LD utilizados em cada triênio são escolhidos pela escola dentre as opções apresentadas pelo PNLD. Recentemente houve a ampliação do PNLD, que passou a atender além dos alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, os do Ensino Médio, os com deficiência e os da Educação de Jovens e Adultos. Apesar da importância desta ferramenta didática, poucos estudos a respeito da utilização dos LD de ciências tem sido feita, segundo o levantamento bibliográfico realizado. Por exemplo, dos artigos publicados em três revistas de grande circulação na área de ensino de ciências no período de 2011 a 2014 apenas um tratava sobre o uso do LD. Dessa maneira, a presente pesquisa busca identificar as diferentes formas de uso do LD de ciências em salas de aula da rede pública de ensino do DF.

Metodologia: A coleta de dados foi realizada com turmas do 4º ano em cinco escolas públicas de Ensino Fundamental do Distrito Federal. O uso do LD foi analisado por meio de observações participativas das aulas de ciências, aplicação de questionário aos alunos e aplicação de questionário aos professores. Em duas escolas da cidade satélite Gama foram analisadas cinco aulas por turma (uma turma por escola). Em Taguatinga foram analisadas três escolas e foram observadas três aulas por turma (duas turmas por escola). Para entender a visão dos alunos a respeito do uso do LD, nas escolas de Taguatinga, três alunos, de cada turma, responderam individualmente e com auxílio do pesquisador o questionário. Além disso, foi entregue para as professoras um segundo questionário para identificar como elas utilizam o livro fora e dentro da sala de aula. Os dados coletados foram, então, sumarizados e comparados.

Resultados: Nas duas escolas do Gama, as observações revelaram que o LD era utilizado como apoio para fazer cópias e resumos. Os alunos não podiam fazer anotações no LD nem leva-lo para casa, apesar de ser o último ano de utilização do livro na escola. Além disso, raramente ele foi utilizado durante as aulas, pois as professoras recorriam a outros recursos. Nas escolas observadas em Taguatinga, foi verificado que em 1/3 das turmas o LD não era utilizado, e as professoras justificam afirmando que ele não era de boa qualidade. Nessas escolas esse recurso de ensino ficava com os alunos, que o levavam nos dias das aulas de ciências. Todos os alunos demonstraram gostar das aulas de ciências. A maioria dos alunos que responderam o questionário acham o uso do livro didático importante e ressaltam que ajuda “aprender mais sobre ciências”, “aprender sobre o passado”, “tirar dúvidas” e “conhecer o ciclo de vida, o corpo humano e o ciclo da água”.

Conclusão: No Gama pôde-se observar que as professoras aproveitavam pouco o potencial de usos do livro didático, limitando-se apenas a cópias do texto (incluindo o enunciado das questões). Apesar disso, as professoras faziam atividades extras utilizando outros recursos como quadro, cópias e portfólios, revelando autonomia, um aspecto bom uma vez que o livro didático não deve ser o único material de aula. Em Taguatinga, tanto os professores como os alunos reconhecem que o uso do LD é importante. Considerando que a escolha do livro didático cabe aos professores, é possível propor que as escolas sejam muito criteriosas nesse momento, uma vez que existem professores que não utilizam os livros escolhidos por outros professores da própria escola. A compra de livros didáticos evidenciam um alto investimento do governo, portanto é importante que os professores aproveitem mais o potencial desse recurso, embora se saiba que não deve ser a única fonte de informação a ser utilizada.

Palavras-Chave: Ensino Fundamental – Ensino de Ciências – Recursos de Ensino – Livro Didático de Ciências – Uso do Livro Didático.

Colaboradores: .

Possibilidades educativas da produção artesanal de carvão para desenho

Marcela Eduarda Simoni

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): THERESE HOFMANN GATTI RODRIGUES DA COSTA

Introdução: O carvão é um material de baixo custo e de fácil obtenção, utilizado desde as primeiras manifestações artísticas, seja na forma de bastão ou como pigmento. Durante muito tempo, foi usado como estágio preparatório ou estudo para trabalhos realizados em técnicas mais duráveis, já que é de fácil remoção e não reage com outros pigmentos ou aglutinantes, não interferindo, assim, no resultado. Diferente de outros materiais, também não é tóxico, tendo até mesmo usos medicinais devido à sua capacidade de absorver toxinas. A partir dessas informações, pode-se propor a utilização desse material, a experimentação de suas possibilidades e a discussão de conceitos relacionados à sua produção, como, por exemplo, as espécies utilizadas. Para isso, faz-se necessária a realização de revisão bibliográfica, a avaliação dos parâmetros curriculares nacionais e dos currículos do ensino fundamental e médio, a escolha da público alvo para o direcionamento das propostas e a preparação de planos de aula

Metodologia: Realização de revisão bibliográfica, levando-se em consideração o carvão vegetal, seus materiais e processos de produção, e sua utilização nas artes e fora delas. Avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, visando à adequação das propostas levantadas e de suas abordagens à um público alvo. Desenvolvimento de atividades, possibilidades, e planos de aulas a partir dessas informações.

Resultados: Tratando-se da história da arte, o carvão foi um dos materiais mais antigos usados, ainda nas pinturas rupestres. A partir do domínio do fogo, os primeiros homens das cavernas tiveram acesso à madeira e ossos queimados, seja como pigmento ou em sua forma de bastões. Essa informação dá abertura para a abordagem de toda a arte pré-histórica a partir de seu material e suas técnicas, assim como para discussões à respeito da importância do próprio fogo na evolução humana. Partindo-se das próprias figuras pode-se também abordar a ideia de sistemas de escrita e de representação simbólica, e sua importância na história humana. Principalmente durante o renascimento, o carvão foi utilizado como material de esboço ou para rascunhos antes da realização da pintura, uma vez que é de fácil remoção e não interfere no resultado final por não reagir com os demais componentes das tintas. Através disso, poderia ser abordado tanto o sistema de representação renascentista, a ideia de rascunhos ou estudos

Conclusão: A partir da avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, pode-se concluir que seja um material adequado para o trabalho com os 3º e 4º ciclos do ensino fundamental. Estes visam, dentre outras coisas, o desenvolvimento da capacidade de auto expressão, de reconhecer materiais e lidar com eles, e de estabelecer relações com outras áreas do conhecimento. Também visam, de forma geral, o respeito e reconhecimento da arte, independentemente de diferenças culturais, estilísticas ou de gênero. Portanto, tendo em vista esses objetivos, a versatilidade da produção artística com o carvão adequa-se perfeitamente ao desenvolvimento de trabalhos expressivos pessoas, assim como sua presença em produções culturais de diversos povos, atuando como elemento em comum, contribui para uma maior proximidade com essas produções.

Colaborando com o estudo de outras obras, abre espaço para o aprendizado da arte como um processo, onde o resultado final não surgiu do nada, mas foi construído aos poucos num si

Palavras-Chave: Carvão. Manufatura. Educação, arte

Colaboradores: Bolsistas do laboratório de Materiais Expressivos

A expansão das redes de supermercado em Brasília

Marcelo Ramalho Agner

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): JUSCELINO EUDAMIDAS BEZERRA

Introdução: Os supermercados enquanto espaço de consumo exercem enorme centralidade na vida cotidiana das grandes e médias cidades uma vez que os mesmos são responsáveis por parte preponderante da comercialização de alimentos no mundo. Todo tipo de suprimento alimentar é encontrado em tais estabelecimentos comerciais diminuindo paulatinamente a importância das feiras de rua, dos mercados públicos, mercearias, pequenos mercados, bodegas, açougues e padarias. Na realidade de Brasília mediante o intenso processo de urbanização e crescimento populacional também pode-se verificar a coexistência de muitos elementos que caracterizam o fortalecimento do setor supermercadista. O crescimento econômico associado ao aumento da renda per capita propiciou as condições favoráveis para a expansão das redes de supermercado. O objetivo geral da presente pesquisa é analisar a expansão das redes de supermercado e as formas de controle exercidas na produção e comercialização dos alimentos em Brasília.

Metodologia: A metodologia adotada da pesquisa foi estruturada em torno de três eixos de operacionalização: a organização de uma pesquisa bibliográfica, a construção de um banco de dados estatísticos, e, por fim, a realização de trabalhos de campo. A seguir temos o detalhamento dos procedimentos metodológicos organizados em três etapas: I) Pesquisa bibliográfica e documental: baseou-se na seleção de livros, artigos e documentos com a posterior organização, triagem e fichamento do material selecionado. II) Coleta e análise de dados estatísticos: optou-se pela mescla entre dados primários e secundários com destaque para os dados fornecidos por publicações setoriais e informações obtidas por pesquisa direta via aplicação de questionários. III) Trabalho de campo: aplicação de fichas de campo com informações sobre o perfil do estabelecimento do varejo alimentar em quatro regiões administrativas de Brasília.

Resultados: A partir do levantamento de dados e dos trabalhos de campo realizados foram catalogados 73 estabelecimentos varejistas com foco na comercialização de alimentos nas regiões administrativas do Plano Piloto, Lago Sul, Lago Norte e Sudoeste/ Octogonal. Percebeu-se que somente no plano piloto concentraram-se 70% do total de estabelecimentos. Há uma forte predominância das redes internacionais no setor supermercadista de Brasília tendo como marco temporal de instalação o início da década de 2000. Ao considerar a área de comercialização existem lojas de diferentes portes variando entre 1.000 m² e 14.000 m² que juntas foram responsáveis por empregar 3.740 empregos. Não obstante a carência de informações quanto ao faturamento chamou atenção o fato de apenas uma loja ter faturado no ano de 2015 o total de R\$ 390 milhões.

Conclusão: Em Brasília é possível encontrar as principais redes varejistas do mundo demonstrando a importância da capital federal como espaço de consumo na economia globalizada. A pesquisa contribuiu para demonstrar a heterogeneidade do setor no qual podemos encontrar desde estabelecimentos familiares presentes desde a década de 1950 até atacarejos de redes internacionais que conformam a nova tendência do setor.

Palavras-Chave: redes de supermercado, Brasília, internacionalização,

Colaboradores: Maria Virginia Pantuzzo de Carvalho Matheus Cintra Takahashi Rafael Furtado George Azevedo Filho

Estruturação do Labdim e de oficinas de Técnicas de Jornalismo para tablets e smartphones

Marcelo Tobias dos Santos da Costa

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): THAIS DE MENDONCA JORGE

Introdução: O jornalismo tem passado por profundas transformações após o advento da tecnologia digital. A popularização de smartphones e tablets possibilitou o acesso do usuário. Com isso, reduziu-se a necessidade de ir a bancas de jornais ou outros pontos de venda para ter acesso às notícias globais. Com esse cenário, o desafio das redações jornalísticas é encontrar um produto que guarde as características do meio clássico (jornal impresso), mas que tenha a versatilidade e os novos recursos que os smartphones e tablets podem oferecer. Esse novo momento do jornalismo é importante para compreender como os novos meios estão impactando na produção da notícia. Por isso, o objetivo do presente trabalho é analisar como as redações jornalísticas estão adaptando seus produtos ao meio digital e como disponibilizar produtos para as diferentes plataformas, inclusive pranchetas eletrônicas e telefones inteligentes.

Metodologia: O primeiro método foi a pesquisa bibliográfica: com o auxílio de livros e textos fizemos o levantamento de autores que falassem sobre a convergência das redações jornalísticas e a utilização de redes sociais na produção de notícia, bem como o fenômeno das notícias em tablets e smart phones. O segundo método foi a pesquisa de campo e a observação participante: analisou-se o dia-a-dia da redação do Jornal de Brasília (JBr), como os jornalistas usam as redes sociais na produção jornalística, foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas com os profissionais da editoria de Cidades, além da análise do Twitter e do Facebook do jornal, com observação das rotinas produtivas dos jornalistas em dois dias de trabalho. Como parte desta pesquisa também foram estudadas as estruturas de Oficinas de Trabalho (Workshops) e aplicadas a uma turma de Oficina de Texto na Faculdade de Comunicação, curso de Jornalismo, com cerca de 30 alunos. O tema das oficinas foi o treinamento em técnicas de jornalismo,

Resultados: Como objeto de análise, resolvemos restringir nosso exame apenas às reportagens da editoria de Cidades do JBr. As editorias são divididas da mesma forma que aparecem no site e na versão impressa do JBr: : Cidades (notícias regionais), Política & Poder, Brasil, Economia, Mundo, Charges, Viva (cultura e lazer) e Torcida (esportes). Entre as editorias que mais publicam está a de Cidades, motivo da nossa escolha. Brasil, Mundo e Viva enviam menos material para as redes sociais do JBr. Em nossa análise, constatamos que a média de compartilhamentos no Facebook foi de 49 vezes, variando de um a 115 por matéria, contra 1,8 do Twitter. Já os comentários, eles podem aparecer à razão de mais de um por usuário, visto que muitas vezes ocorre um diálogo entre os leitores. No Facebook, a amostra apontou uma variação de zero a 103 comentários, já no Twitter, essa opção não existe. As Oficinas de Texto Jornalístico tiveram a participação intensa dos alunos de várias habilitações, com exercícios corri

Conclusão: Pela análise das redes sociais Facebook e Twitter do Jornal de Brasília, observa-se como essas novas ferramentas para comunicação com características de troca de conteúdos e livre participação podem ser utilizadas na propagação do produto jornalístico produzido pelo veículo. Para o Jornal de Brasília, a divulgação de conteúdo nas redes sociais mais usadas pelos brasileiros significa colocar a sua versão dos acontecimentos na sociedade de Brasília e do Brasil.

O JBr também tem uma versão para tablets, que geralmente reproduz o conteúdo do site. Está em estudos/ testes o uso de um aplicativo para smart phones.

Palavras-Chave: Jornalismo, Jornalismo Digital, Twitter, Facebook, Jornal de Brasília

Colaboradores: Bruna Pereira Rocha

Levantamento e análise das informações sobre a inclusão da temática “Educação Patrimonial nos primeiros anos do ensino fundamental” no GDF

Marcia Del Lama

Unidade Acadêmica: Departamento de Projetos Expressão e Representação - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): CLAUDIA DA CONCEICAO GARCIA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Urbanização e habitação metropolitanas: o caso da Estrutural-DF

Márcia Nascimento da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): EVERALDO BATISTA DA COSTA

Introdução: As contradições encontradas no ambiente urbano de Brasília são percebidas quando olhamos a relação do Plano Piloto com seu entorno, em vários aspectos, mas as diferenças são bem marcadas ao analisar a questão habitacional e o acesso a terra. A Cidade Estrutural, ocupação irregular surgida a partir do Aterro do Jóquei, se ergueu por meio da autoconstrução de barracos dos catadores. Hoje, com mais de 39.000 moradores a cidade é um exemplo de descaso do poder público. Sem o mínimo de serviços de infraestrutura os pobres urbanos vivem marginalizados sob riscos à saúde, sem escolas suficientes, sem hospitais, sem pavimentação e esgotamento adequados e sem exercer o seu direito à cidade. As lutas pela terra urbana sempre estiveram presentes e foram fundamentais como tentativas de acesso à moradia.

Metodologia: O trabalho foi realizado com uma abordagem qualitativa, as atividades foram divididas em três momentos. No primeiro momento houve levantamento bibliográfico a partir de leitura e fichamento de textos, campo de aproximação para reconhecimento da área a ser estudada, além de elaboração do modelo de entrevista a ser seguido sendo caracterizada como semiestruturada. No segundo momento ocorreram campos para entrevista com os moradores da cidade, sendo que os mesmos não foram identificados no corpo do texto. No terceiro momento ocorreu a transcrição e análise dos relatos orais a fim de relacionar algumas falas com os conceitos abordados, houve ainda a análise do Plano Físico e Social de Relocação e Reassentamento das Famílias Beneficiárias do Projeto Integrado Vila Estrutural (PIVE) e da Pesquisa Distrital por amostra de domicílios (PDAD), com enfoque nos anos 2011 e 2013.

Resultados: A Cidade Estrutural passou por grande expansão com o adensamento de habitações autoconstruídas e aumento constante da população desde a sua fundação, sendo o período dos governos de Joaquim Roriz no Distrito Federal (DF) os responsáveis pelo incentivo à permanência na terra ocupada de modo irregular. De acordo com relatos de moradores o período em que o Cristovam Buarque assumiu a gestão do DF foi marcado por muitos conflitos que causaram feridos e mortos na tentativa de desapropriação e destruição dos barracos, sendo que tal ocupação estaria sendo subsidiada por políticos opositores ao governo vigente. Hoje é uma favela consolidada, mas, repleta de injustiças sociais, onde os moradores ainda vivem sob péssimas condições sanitárias e de acesso à moradia, sendo que a única moradia disponível é aquela construída com materiais precários. O direito à cidade é negado àqueles que lá vivem o que torna a segregação espacial marcada.

Conclusão: Segregação espacial presente em Brasília é visível e se configura com a falta de acesso à moradia digna dos trabalhadores. As relações contraditórias do capitalismo se dão entre o Plano Piloto e as áreas adjacentes. Por volta de 15 quilômetros do Planalto Central encontra-se a cidade que tem como centralidade o maior lixão da América Latina, o Aterro do Jóquei, que por conta de um péssimo planejamento urbano oferece riscos às pessoas que moram em áreas próximas e utilizam-no como posto de trabalho para suprir necessidades básicas da família. A população está submetida à espoliação urbana e lutam constantemente por permanência, pelo direito de morar, serem respeitados e reconhecidos como seres humanos dignos daquela terra.

Palavras-Chave: Acesso à moradia, Direito à Cidade, Luta por permanência, Infraestrutura Urbana.

Colaboradores: Aluna: Márcia Nascimento da Silva. Professor Dr. Everaldo Batista da Costa.

MAPEAMENTO E ANÁLISE DAS REDES DE GOVERNANÇA DIGITAL DO BRASIL

Marcos Antonio de Medeiros Melo Neto

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): CHRISTIANA SOARES DE FREITAS

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Relações e Interações em Processos Criativos

Marcos de Albuquerque Mathias Viegas

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSE MAURO BARBOSA RIBEIRO

Introdução: Este trabalho irá relatar as possíveis relações entre pessoas com e sem deficiência, de forma objetiva e clara, onde a pessoa que o for ler consiga entender as formas variadas de tratamento interpessoais, educacionais e profissionais. Dois grupos serão observados. Grupo Pés que é composto por um grupo misto de pessoas, com alunos com deficiências variadas e pessoas sem deficiências. O outro grupo a ser observado é o grupo de Letramento em arte 1 da APAE - DF (Associação de Pais e Amigos de Excepcionais), grupo não misto onde todos alunos são pessoas com deficiência, onde a deficiência que mais predomina é a Síndrome de Down. Dessa forma a análise do processo de interação de pessoas com e sem deficiência e um grupo misto e outro grupo não misto, será utilizando o teatro como ferramenta e linguagem para o desenvolvimento ao longo desse projeto.

Metodologia: Observar não é uma simples ação de ficar parado, ver o que estiver acontecendo e fazer o registro escrito e ir embora, esta ação é mais complexa do que imaginamos, por que para entendermos o objetivo desse trabalho e chegarmos nele é preciso criar questionamentos para saber como observa e o que observa. Assim partiremos de uma metodologia questionadora, iremos seguir um caminho onde trabalharei com questionários, diagnose das turmas, rodas de conversas de forma formal ao final das atividades para entender o que os alunos sentem depois das aulas, principalmente dos alunos sem deficiência, onde está umas das maiores dificuldades das interações entre pessoas com e sem deficiências porque o fato de se abrir para entender as limitações e as não limitações se torna difícil por culpa de pré-conceitos gerado ao longo da vida. Com esses dados, pensamentos e sentimentos registrados, passam a ser mais fácil para entender como se é feito a relação entre essas pessoas dentro e um grupo.

Resultados: Conseguir ajudar, criar, melhorar e dar autonomia para eles dentro e fora do ambiente artístico. Assim pretendo ao final deste projeto, saber como lidar e criar um processo prático e teórico para auxiliar no desenvolvimento em escolas, oficinas e grupos. E fazer quebrar alguns pensamentos ultrapassados dentro da área educacional, onde o aluno com deficiência sempre é deixado de lado para não atrapalhar o andamento da aula e assim acaba iniciando uma séria de prejuízo ao aluno, onde ele não vai conseguir desenvolver habilidades ocultas, saber se misturar, e ter uma criação de personalidade e independência dentro de um meio social e artístico.

Conclusão: Trabalhar com o diferente sempre foi um desafio, para qualquer área, mas como acabar ou saber lidar com esse obstáculo? É fácil fechar os olhos para alguém que precisa de ajuda e pensarmos em nós mesmo e no fim, matar a chance de pessoas serem felizes do jeito que são. Isso é o que não deve existir de forma alguma, cada pessoa tem a sua própria identidade, sua forma de pensar, sua forma de viver, mas sempre dentro das regras sociais que são impostas a elas, mas por que isso tem ser diferente para as aquelas pessoas que possuem uma deficiência física, mental ou ambas? Isso é algo simples, pensamentos ultrapassados e falta de sensibilidade nos levam a tristes historias de descaso com a pessoa com deficiência e dentro de um ambiente educacional isso é inadmissível, e como conclusão desse projeto é mostrar metodologias que coloquem as pessoas com e sem deficiência em um mesmo nível, mostrando que não existe ninguém melhor que ninguém e dizendo que todos são capazes, mesmo sendo uma pequeno

Palavras-Chave: Educação Inclusiva, Relação Interpessoal, Teatro, Grupo

Colaboradores: Rafael Tursi

Prosa e poesia em “O Pássaro Transparente”

Marcos Eduardo Lopes Rocha

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ELIZABETH DE ANDRADE LIMA HAZIN

Introdução: O pássaro transparente – narrativa que abre Nove, novena (1966), romance de Osman Lins – integra a fortuna crítica osmaniana a partir de leituras psicanalíticas que dimensionam a dor da personagem central frente o luto paterno. Traçando caminho suplementar a este, o presente trabalho visa apontar índices narrativos que possibilitem a leitura do texto como uma alegoria sobre a própria escritura. O fazer artístico do escritor é componente fundamental da obra de Osman Lins, sendo foco de romances posteriores a Nove, novena como em Avalovara (1973) e A rainha dos cárceres da Grécia (1976). Portanto, o entendimento metalinguístico de O pássaro transparente insere a narrativa ao projeto literário osmaniano. Serão utilizados também a Farmácia de Platão (2005) de Jacques Derrida, em que o filósofo discorre sobre o surgimento da escrita, e conceitos básicos sobre linguagem poética e linguagem comunicacional, com base em autores como Mikel Dufrenne.

Metodologia: Começar pela leitura exaustiva de O pássaro transparente, assim como das outras oito narrativas que integram Nove, novena de forma a identificar as questões mais relevantes a serem desenvolvidas no corpo do trabalho. Em seguida, ler outras obras importantes do autor, como Avalovara e A rainha dos cárceres da Grécia, juntamente com a fortuna crítica para contextualizar a narrativa analisada ao projeto literário osmaniano. E, então, ler textos teóricos que fundamentem a discussão sobre prosa e poesia.

Resultados: Após a leitura de O pássaro transparente, foram levantados índices narrativos que permitem a interpretação das memórias do protagonista como alegoria para a própria linguagem. O homem que transita meio ao ambiente familiar e que enfrenta a morte do próprio pai opera como símbolo da escrita em seu caráter prosaico. Isto é, ambos, homem e escrita, em seu ambiente mais habitual precisam assumir funções específicas que lhes tolhem a autonomia. Em contrapartida, o homem justapõe às memórias familiares as de seu relacionamento com a artista. É no meio artístico que tanto o homem como a escrita encontram a liberdade, a plurissignificação.

Conclusão: Ao longo do trabalho, é discutido o ensaio derridiano, A farmácia de Platão, em que o filósofo argelino discorre sobre o mito egípcio de criação da escrita. Neste ensaio, Jacques Derrida elucida sobre como a escritura é produto de um enunciante, estabelecendo com ele uma relação de parentesco, filho e pai. Em O pássaro transparente, o protagonista mitiga a morte do pai, que, dentro do contexto da escritura, é um processo que lhe é próprio: o que está escrito pode sobreviver a quem escreveu. Em seguida, é trabalhado os conceitos de linguagem poética definidos por Mikel Dufrenne. A função artística da linguagem, ou seja a poesia, contrapõe-se à comunicacional, ou à prosaica. Na narrativa analisada, é visível tão oposição: relações de parentesco (sufocantes e repressoras) X a relação amorosa com a artista, em que o homem se expressa poeticamente.

Palavras-Chave: O pássaro transparente, Osman Lins, Linguagem poética, Escritura

Colaboradores: Foi de extrema importância para o desenvolvimento do trabalho poder comunicá-lo no III Encontro de Literatura Osmaniana, de forma que considero colaboradores todas e todos participantes que se dispuseram a ouvir minha fala, assim como aquelas e aqueles qu

Dialogismo e autoconsciência na prosa tanatográfica de Machado de Assis: por uma teoria brasileira da literatura

Marcos Eustáquio de Paula Neto

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR

Introdução: O propósito deste trabalho foi realizar aproximações comparativas entre cinco obras de Machado de Assis: os romances Memórias Póstumas de Brás Cubas (1881) e Quincas Borba (1891), e os contos Um esqueleto (1875), Galeria Póstuma (1884) e Entre Santos (1896). Pensados dialogicamente, como enformações de uma responsabilidade polifônica, os textos retomam e inauguram suas próprias fórmulas de composição e promovem reatualizações de tradições literárias. Os conceitos de dialogismo e de polifonia (BAKHTIN) nos permitiram pensar criativamente a responsabilidade, a autoconsciência narrativa e as contradições humanas. Para tais exercícios utilizamos o pensamento da tanatografia (SILVA JUNIOR). Essa escrita de morte, figurada nos contos, na imagem do defunto autor Brás Cubas e na composição filosófico-mortuária de Quincas Borba nos permitiram avançar na compreensão do universo machadiano como um universo inacabado.

Metodologia: A pesquisa bibliográfica e o levantamento da fortuna crítica permitiram um entendimento contextualizado das obras literárias no campo de suas respectivas realidades e no grande tempo das artes. Escolheu-se como corpus os textos em folhetim dos romances Memórias Póstumas de Brás Cubas e Quincas Borba e os três contos Um esqueleto, Galeria Póstuma, Entre Santos, cuja escrita de morte, tanatográfica, é o pilar de construção deles. Por meio de fichamentos e análises dos textos/conceitos da bibliografia, foi possível abordar as obras a partir de uma crítica polifônica, pensada a partir de Bakhtin, Augusto Meyer e Paulo Bezerra. Essa crítica é elucidada em consonância com os seguintes conceitos: dialogismo, monologismo, carnavalização e catábase. Foram retomados, sempre que necessários, outros nomes da fortuna crítica machadiana: José Aderaldo Castelo, Antonio Candido, Alfredo Bosi, Luís Filipe Ribeiro, dentre outros.

Resultados: Resultaram dessa pesquisa reflexões a respeito da produção de Machado de Assis que, a cada novo livro, inaugurava formatos literários que respondiam e retraduziam uma perspectiva irônica da vida e da sociedade de sua época, bem como a sua vinculação literário-social à cultura brasileira e que respondesse ao paradigma “universal” (da Europa). As obras trabalhadas por nós são carregadas de “consciência reflexiva” (BOSI, 2006) e de uma atmosfera de arena (BEZERRA, 2008) que nos permitiram promover um pensamento dialógico entre elas. Artigos científicos, com embasamento teórico em textos sobre crítica polifônica, tanatografia e carnavalização, foram escritos e apresentados em eventos acadêmicos. Adquiriu-se uma compreensão dos romances e dos contos de Machado como formas de reflexão crítica da cultura e da sociedade da época do escritor carioca e seus desdobramentos nos séculos XX e XXI.

Conclusão: Com este trabalho concluímos que a tanatografia machadiana se configura como força de composição dialógica, pois conjuga filosofias do “enigmático olhar” machadiano (BOSI, 2006). Esse olhar, polifônico, inventa e reinventa escritas de morte para analisar a vida e os contrastes de caracteres dos personagens/indivíduos. Em Memórias Póstumas de Brás Cubas, um defunto autor, “volta para contar”; em Quincas Borba há uma resposta criativa ao romance anterior: a tanatografia borbista é uma reatualização romaneada do humanitismo. Os contos, marcas de um amadurecimento progressivo de uma escrita de morte também apresentam laços pensamentais: Um esqueleto, aciona a tradição cadavérica, em Entre Santos, temos um diálogo dos mortos e Galeria Póstuma apresenta uma variante de autor defunto. Assim, concluímos que a responsabilidade tanatográfica, nas obras de Machado, cria uma teia polifônica que possibilitou os entendimentos dessas narrativas mortuárias.

Palavras-Chave: Machado, Brás Cubas, Quincas Borba, Tanatografia, Dialogismo, Polifonia.

Colaboradores: Prof. Dr. Augusto Rodrigues da Silva Junior (orientador deste trabalho) e Doutoranda Ana Clara Magalhães de Medeiros, também orientanda de Augusto Rodrigues, estudiosa de Machado de Assis, que também auxilia no desenvolvimento desta pesquisa.

COMUNICAÇÃO PÚBLICA E LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DA TRANSPARÊNCIA PASSIVA NO EXECUTIVO FEDERAL

Marcos Santiago Picanço Montejo

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): JANARA KALLINE LEAL LOPES DE SOUSA

Introdução: O acesso a informações públicas é um direito fundamental para o exercício da cidadania e construção da democracia. No Brasil a cultura de transparência se consolidou de fato com a Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei Nº 12.527, aprovada em novembro de 2011 e que entrou em vigor em maio de 2012. A LAI determina aos órgãos públicos que seja estabelecido de forma ampla a transparência pública, tendo de ser cumprida em todos os órgãos e entidades do governo, nas esferas federais, estaduais e municipais, além dos setores executivo, legislativo e judiciário (BRASIL,2011). As Ouvidorias destes órgãos têm papel fundamental neste cenário, visto que são um meio de ligação direta entre Estado e cidadão. O projeto de pesquisa tem como objetivo analisar o processo de implementação da LAI nas Ouvidorias do Executivo Federal, relatando de que forma os agentes públicos responsáveis por este serviço estão se adaptando a esta mudança de cultura de segredo para uma cultura de acesso e transparência.

Metodologia: O estudo em questão está incorporado em uma pesquisa de maior abrangência, denominada “Lei de Acesso à Informação e Comunicação Pública: Etapa Executivo e Judiciário Federal”. Visando compreender de que forma os responsáveis pelas ouvidorias do Executivo Federal julgam o processo de implementação da Lei de Acesso à Informação em seus respectivos órgãos, realizamos uma coleta de dados baseada na aplicação de pesquisas quantitativas e qualitativas, em questionários com o total de 18 perguntas cada. Com o método quantitativo, analisamos “a dimensão empírica, mensurável e quantitativa da realidade”(GERALDES, SOUSA, 2006). Já com a aplicação do método qualitativo, temos a capacidade de: “... captar a dinâmica mais flexível, subjetiva, intensa, ideológica, profunda e provisória da realidade (Demo, 2000, apud: GERALDES, SOUSA, 2006). Com o auxílio destes meios, podemos analisar e entender de forma ampla o problema em questão.

Resultados: Segundo dados coletados, 66,7% dos entrevistados afirmaram que a gestão da Lei de Acesso à Informação é a atividade que mais exige tempo da Ouvidoria, sendo apontado que a falta de funcionários é a maior dificuldade enfrentada neste processo. Dentre os questionamentos relacionados à transparência e que direta ou indiretamente remetiam à cultura de acesso, a maior parte dos entrevistados demonstrou total apoio à liberação de informações como: salários de funcionários públicos, informações funcionais e gastos dos órgãos, sendo que 77,8% prezam para que os pedidos de acesso sejam respondidos integralmente e com presteza. Mesmo que grande parte dos entrevistados acredite na boa execução do processo de efetivação da Lei no Brasil, poucos responderam que concordam plenamente com sua eficácia, fato que é cabível de análises e questionamentos.

Conclusão: No período de aplicação dos questionários, começava a emergir uma grave crise política no país, acarretando em um verdadeiro jogo de cadeiras no setor público, fato que impactou consideravelmente na obtenção de resultados, visto que tivemos um baixo índice de respostas. Dentre a amostra obtida, evidenciou-se um grande apoio e vontade por parte dos ouvidores de se executar com esmero a implementação da LAI no serviço público. Porém o processo ainda esbarra em dificuldades de estrutura, como a ausência de um setor específico para gerenciamento da Lei, falta de funcionários para esta função, entre outras incertezas que circulam a forma de lidar com a transparência de informações públicas.

Palavras-Chave: Políticas de Comunicação, Lei de Acesso à Informação, Direito à Informação, Brasil

Colaboradores: -

O principal objetivo dessa pesquisa é o de compreender o posicionamento dos Estados Unidos e Brasil em relação à Cuba entre os anos de 1959 a 1962. A Revolução Cubana causou impacto em todo o continente americano, tornando-se, portanto, um assunto relevan

Maria Antonia Oliveira Duran Marins

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): VIRGILIO CAIXETA ARRAES

Introdução: O presente trabalho tem como principal objetivo analisar o posicionamento dos Estados Unidos e Brasil em relação a Cuba entre 1959 e 1962. O triunfo da Revolução Cubana causou forte repercussão no continente americano, tornando-se assunto relevante no cenário internacional. No mesmo momento, vivia-se a Guerra Fria, conflito acerca das divergências ideológicas entre Estados Unidos (capitalista) e União Soviética (comunista). O alinhamento de Cuba com a URSS levou a uma série de desentendimentos com os Estados Unidos, o qual procurou apoio de outros países no Hemisfério para interromper o processo revolucionário. Apesar das pressões feitas pelos norte-americanos, como a de expulsar Cuba da OEA (Organização dos Estados Americanos), o governo brasileiro manteve-se rígido em sua posição e continuou a defender o princípio de não intervenção na Ilha, o que ocasionou um abalo diplomático entre os dois países. Em 1962, a situação ficou mais tensa ao serem descobertos mísseis soviéticos em terra

Metodologia: Entre as fontes primárias, foram consultados os jornais Correio da Manhã, Jornal do Brasil – disponíveis na hemeroteca digital da Biblioteca Nacional – e O Globo. Alguns documentos que se encontram digitalizados, como a Ata Final da VII e VIII Reunião de Consulta de Ministros de Relações Exteriores, também foram analisados. Dentre as fontes secundárias, foram utilizadas importantes obras sobre a Revolução Cubana, História do Brasil e sua política externa, e História dos Estados Unidos. Buscou-se uma articulação entre as fontes para que fosse possível compreender a relação entre os três países.

Resultados: A pesquisa possibilitou alcançar uma visão mais ampla com relação às ações tomadas por cada país envolvido no conflito supracitado. A análise concisa da desenvoltura da política externa brasileira mostrou seu amadurecimento e a busca por autonomia dentro do parâmetro internacional, por acreditar que através dessa via, seria possível elevar o desenvolvimento do país.

Conclusão: Acima do conflito de ideologia presente no contexto, o que mais influenciou as ações de cada país estudado foi o fator econômico. Cuba, somada ao sentimento nacionalista, buscava na revolução ser independente dos Estados Unidos, por ter sido reduzida a um sistema de monocultura, o que levou a grandes problemas sociais. O Brasil, no pós Segunda Guerra, percebeu seu atraso com vistas aos países aliados; portanto, notou-se que era preciso impulsionar a economia e assim alavancar o desenvolvimento nacional. Dessa forma, utilizou a política externa, calcada ao nacionalismo, como instrumento da política de desenvolvimento nacional e procurou dialogar com vários países, inclusive com os do bloco comunista. O controle de acesso a matérias-primas e mercados despertou o interesse dos Estados Unidos sobre Cuba, assim como a vasta produção de açúcar na Ilha. A instalação de um governo incompatível ao sistema norte-americano, em sua área de influência, inquietou os Estados Unidos, que procurou de v

Palavras-Chave: Cuba. Estados Unidos. Brasil. Guerra Fria. Política Externa Independente. União Soviética.

Colaboradores: Maria Antônia Martins

Sistema de Produção de Informações estratégicas das organizações: diagnóstico situacional

Maria Carolina Gonçalves da Silva

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ROGERIO HENRIQUE DE ARAUJO JUNIOR

Introdução: O diagnóstico situacional, ou diagnóstico estratégico serve para identificar a ambiência da instituição, isso possibilita reconhecer as mudanças que são necessárias para a instituição, a fim de otimizar o uso das informações estratégicas que subsidiam a tomada de decisões das organizações. Para a elaboração do diagnóstico estratégicos deve-se considerar os fatores internos e externos de da ambiência organizacional, possibilitando a formulação de diretrizes para a elaboração de um planejamento futuro da instituição. Este trabalho visa a produção de um diagnóstico dos processos de informação do Arquivo Público do Distrito Federal - ArPDF, e usando a Análise Swot identificar as forças e fraquezas (ambiente interno) e as ameaças e oportunidades (ambiente externo) do Arquivo e também identificar as necessidades de informação dos seus colaboradores.

Metodologia: Aplicando o conhecimento de Arquivologia somado ao estudo sobre informações estratégicas, foi produzido um relatório, resultado da pesquisa qualitativa empreendida para o projeto sobre a Estruturação de Sistema de Produção de Informações Estratégicas, realizado pelo grupo de pesquisa composto por três alunas de graduação do Curso de Arquivologia da Universidade de Brasília e orientado pelo Prof. Dr. Rogério Henrique de Araújo Júnior. Como objeto de estudo, foi analisada a estrutura interna, competências e atuação do Arquivo Público do Distrito Federal, que se deu com aplicação de questionário por meio de entrevista com os colaboradores da instituição, bem como um levantamento bibliográfico que apoiou a construção do instrumento de coleta de dados e apoiará as análises a serem feitas.

Resultados: Analisando o resultado do Swot do Arquivo Público identificou-se a predominância de pontos fortes e oportunidades, o que caracteriza a adoção de uma postura estratégica de desenvolvimento. Este resultado exige que o Arquivo busque um processo de melhoria contínua na execução dos processos e das atividades, fomentando um aprimoramento da sua vantagem competitiva e o estabelecimento de modelo gerencial a ser seguindo entre os órgãos que compõem a estrutura administrativa do governo do Distrito Federal.

Conclusão: O arquivo produz uma elevada quantidade de informações estratégicas, porém não contam com um indicador de impacto que forneça aos colaboradores um resultado de como as suas atividades são recebidas na instituição, e de que modo ela influencia nas atividades dos outros colaboradores. O ArPDF conta com um quadro de profissionais qualificados, apesar da maioria dos entrevistados terem indicado a falta de profissionais qualificados como um ponto fraco da instituição. O Arquivo sofre ainda com a falta de colaboradores para responder a grande demanda de trabalho, e não com a falta de profissionais qualificados. Algumas decisões de trabalho são tomadas de modo informal dada a ausência de procedimentos formalizados, fato que acarreta a realização de atividades de maneira empírica e pouco consistente na solução de problemas.

Palavras-Chave: Diagnóstico situacional, Processos de informação, Análise Swot, Postura estratégica.

Colaboradores: Marta Célia Bezerra Vale, Laila Guimarães Cardoso e Letícia Lorrane da Silva.

Abordagens do texto literário no ensino de Francês Língua Estrangeira

Maria Clara do Bú Araújo

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ADRIANA SANTOS CORREA

Introdução: Antoine Compagnon, em uma conferência do Collège de France, respondia à seguinte questão: “Literatura para quê?”. Para o teórico, a literatura, de maneira peculiar, torna-nos sensíveis às experiências, aos outros e ao diferente, nos “permite um exercício de pensamento” (COMPAGNON, 2012, p.66). Compartilhamos de tal perspectiva e concebemos a literatura, por conseguinte, como uma possibilidade de (re)criação de um novo mundo, no qual o escritor valendo-se da palavra, descreve suas experiências, construindo uma visão do outro e de um mundo onde todo o saber, social, psicológico e histórico, tem cabimento (Barthes, 2004). Esse seria, pois, o poder emancipador (Compagnon, 2012) da literatura, na medida em que a vivência literária nos inspira a repensar nossa vida, nossas concepções e nosso olhar sobre o mundo. Nesse sentido, a leitura, enquanto experiência literária pode nos tocar intimamente, mexer com nossas emoções, nos apresentar um mundo que pode ser tão longe geográfica, cultura e h

Metodologia: A pesquisa foi estruturada em dois momentos: no primeiro, refletimos acerca da relação entre língua e literatura, a fim de justificar a presença da literatura desde os níveis mais básicos de referência, propostos pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (2000), para o ensino de Línguas Estrangeiras, para, no segundo momento, elaborarmos sequências didáticas, como possibilidades de abordagem para o texto literário em sala de aula, a partir do romance escolhido (Notre-Dame de Paris, de Victor-Hugo). A escolha da obra justificou-se não só por ser um clássico da literatura francesa que aborda a temática do Outro, do estrangeiro, do excluído, como também pelo seu conhecimento prévio na língua materna dos aprendentes, o que a nosso ver favorecerá a interação texto-leitor. Foram elaboradas sequências para todos os níveis, haja vista que objetivamos mostrar que apesar da limitação linguística o aprendente é capaz de construir significados, inclusive para obras clássicas.

Resultados: Ao final da nossa pesquisa, podemos comprovar a viabilidade de construção de sequências didáticas a partir do texto literário, como propostas de uma prática da leitura, de modo que a experiência literária seja vista como formadora de um eu compreensível, permitindo o abrir-se ao outro, o escutar, aceitar e respeitar o diferente, ver além da superfície e viver sem (pré)conceitos. Além disso, esperamos conscientizar os professores de que uma abordagem efetiva propicia o desenvolvimento das práticas de uso da língua necessárias para uma aprendizagem da língua alvo, além de instigar o enriquecimento intelectual e cultural dos alunos.

Conclusão: Uma didática da literatura implica, conforme Canvat (1999), em refletir questões relacionadas à definição do “objeto” literatura, ao desenvolvimento do hábito da leitura, à construção de uma identidade cultural, aos conhecimentos necessários à abordagem da literatura (texto, contexto, leitura e interpretação), ao papel do professor e aos objetivos. A relevância da pesquisa aqui desenvolvida esteve/está respaldada na necessidade de repensar a abordagem da literatura em classe de língua estrangeira, uma vez que essa realidade vem sendo uma preocupação constante de professores e especialistas em didática do ensino de línguas. Além disso, percebemos, durante a elaboração das sequências didáticas, e juntamente com Séoud (2009), que o objetivo da abordagem da literatura, no ensino de línguas, não deve ser confundido com o objetivo do ensinar sobre a literatura. Abordar o texto literário em aula de línguas diz respeito, sobretudo, a aprender a ler o mundo, a si mesmo e ao outro, sem focar-se

Palavras-Chave: Literatura, Leitura Literária, Alteridade, Estrangeiro, Literatura em classe de FLE

Colaboradores: Orientadora: Adriana Santos Corrêa Aluna: Maria Clara do Bú Araújo

Treinamento de habilidades sociais em jovens com diagnóstico de Asperger

Maria Clara Oliveira Ribeiro

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Michela Rodrigues Ribeiro

Introdução: A Síndrome de Asperger é um transtorno que se enquadra dentro do espectro autista. Pessoas que possuem esse diagnóstico normalmente têm dificuldades de relacionamento interpessoal, leitura social, entendimento de gestos e linguagem corporal, além de dificuldade de emitir respostas emocionais adequadas em determinadas situações. Tendo em vista tais dificuldades, o objetivo do projeto de pesquisa foi avaliar o efeito de um Treinamento de Habilidades Sociais, que consiste em um conjunto de intervenções voltadas para a promoção de habilidades sociais, em jovens com diagnóstico de Asperger.

Metodologia: Participaram 4 jovens adultos que possuem o diagnóstico dessa síndrome, com idade entre 19 e 27 anos, todos do sexo masculino. Dentre os participantes, três deles estavam cursando o Ensino Superior e um já havia concluído. O treinamento aconteceu através de 20 sessões sendo dividido em três etapas: avaliação pré-intervenção, intervenção e avaliação pós-intervenção. As avaliações foram baseadas em escalas e testes psicológicos que buscavam mensurar habilidades sociais e sintomas de depressão e de estresse. Durante a intervenção foram abordados temas como: assertividade, iniciar e manter conversação, leitura social de gestos e usos coloquiais da linguagem, resolução de problemas, como lidar com diferenças de opiniões, como solicitar ajuda e negar pedidos abusivos, discussão sobre estereótipos e diferentes tipos de relacionamentos interpessoais, entre outros. As sessões aconteceram por meio de vivências, dinâmicas, apresentação e discussão de vídeos, filmes e textos.

Resultados: Observou-se variabilidade nos desempenhos dos participantes, com melhoras em diversos aspectos avaliados. Sobre as habilidades sociais (escore geral) foi observado um aumento no percentil de todos os participantes, com exceção de um deles. Em relação à avaliação de depressão houve manutenção dos sintomas para dois jovens, diminuição para um e aumento para outro. Já em relação à avaliação de sintomas relacionados ao estresse houve uma manutenção dos níveis para todos os participantes, porém, nesse caso, é preciso considerar que há outros aspectos interacionais e situacionais da vida dos participantes que também podem contribuir para esses níveis de estresse. Além dos inventários, foi possível observar mudanças no decorrer das sessões, como, por exemplo, em relação à comunicação, em que todos os participantes passaram a conversar, emitir opiniões e discordar com maior frequência com a terapeuta e entre eles, bem como passaram a compartilhar mais aspectos de sua vida pessoal com o grupo.

Conclusão: Nesse sentido, conclui-se que o Treinamento de Habilidades Sociais proposto foi efetivo para a mudança de comportamentos, evidenciando que orientações mais pontuais e sistemáticas podem ser benéficas mesmo para quadros crônicos de dificuldades de habilidades sociais. Há, porém, a necessidade da continuidade do treinamento e acompanhamento desses participantes tendo em vista a complexidade da Síndrome de Asperger e as dificuldades de mudanças de comportamentos apresentadas por pessoas que possuem tal diagnóstico.

Palavras-Chave: Treinamento de Habilidades Sociais. Síndrome de Asperger. Grupos psicoeducativos.

Colaboradores: Aline Picoli Gonçalves de Almeida

Psicanálise, Educação e Transmissão: ensina-se por dever aprende-se por amor

Maria Claudia Aguiar da Silva

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): INES MARIA MARQUES ZANFORLIN PIRES DE ALMEIDA

Introdução: Trata-se da afetividade na transmissão de conhecimentos no fenômeno educativo ensino-aprendizagem. A fim de pensar esta relação para além de um processo consciente, levando em consideração o inconsciente pensado por Sigmund Freud. Além da transmissão de conteúdos sistematizados, interrogamos se não ocorreria uma de outra ordem, que escapa ao controle consciente da ordem do sujeito inconsciente? Buscamos as dimensões na fala, ações, na memória educativa e entrevistas dos sujeitos pesquisados. No objetivo geral da pesquisa que se desdobra em específicos propõe-se à leitura e análise sobre importância da dimensão do AMOR, da PRESENÇA e da PALAVRA, na transmissão de ensinamentos. Perguntamos se é possível alguma forma do discurso amoroso na educação numa transmissão não padronizada, valorizando a dimensão inconsciente nas relações de ensino-aprendizagem inscritas na memória dos sujeitos da pesquisa, enfim das vicissitudes enfrentadas no processo ensino-aprendizagem.

Metodologia: Abordagem qualitativa inspirada no aporte teórico da Psicanálise e Sociopsicodrama. Contexto de escola pública de Ensino Fundamental nas séries iniciais. Sujeitos desta pesquisa professores(as) e alunos(as) das séries iniciais do 2º ano. Coleta de dados iniciada em abril e a ser concluída em julho deste ano. Após abertura e permissão para a nossa entrada e execução do trabalho, explicamos o projeto aos participantes e pedimos a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As etapas foram:

- 1 – Levantamento bibliográfico;
- 2 – Leitura e Análise da escrita "memória educativa";
- 3 – Entrevista com pedagogos/professores atuantes nos anos iniciais (2º ano) na escola lócus da pesquisa;
- 4 – Escrita do Diário de Campo;
- 5 – Elaboração da convergência e possibilidades entre Psicanálise, Educação e Transmissão na formação/atuação de professores dos anos iniciais, abrindo espaços de diálogos nesta tríade;
- 6 – Exposição de resultados em meios acadêmicos.

Resultados: Não se aplica, por não haver concluído a coleta de dados até o momento presente.

Conclusão: Não se aplica, por não haver concluído a coleta de dados até o momento presente.

Palavras-Chave: INFANTIL, MEMÓRIA EDUCATIVA, PSICANÁLISE, EDUCAÇÃO, TRANSMISSÃO.

Colaboradores: Colaboração dos professores Dr. Paulo Sérgio de Andrade Bareicha FE/UnB e da professora Katilen Machado Vicente Squarisi mestranda do PPGE/FE, além dos sujeitos de pesquisa, Direção e Coordenação da instituição escolar.

Meninas de Santa Maria: internação socioeducativa no Distrito Federal

Maria Cristine Branco Lindoso

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): DÉBORA DINIZ RODRIGUES

Introdução: Essa é a história de algumas meninas. São as meninas jovens infratoras que corporificam, no escopo da Unidade de Internação de Santa Maria no Distrito Federal, um conflito de tantas outras: o tempo indeterminado da medida socioeducativa. Entram na roleta do sistema por um crime que possivelmente irá lhes definir por todo o tempo da vida, têm audiências judiciais, aguardam o tempo da provisória e o resultado na sentença. Depois disso, esperam. Esperam sem saber por quanto tempo vão esperar e quando serão consideradas aptas à voltar ao convívio social. Através do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990), e de um paradigma constitucional e garantista, o presente artigo busca contar algumas dessas histórias.

Metodologia: As histórias deste artigo se contam a partir de uma pesquisa qualitativa realizada com as meninas da Unidade de Internação de Santa Maria. Foram feitas entrevistas e trocaram-se cartas ao longo de um ano, sem visita direta à Unidade, para que se pudesse entender e analisar as narrativas, as histórias da privação de liberdade, as inseguranças sobre o tempo indeterminado da medida. Essa pesquisa está inserida dentro de um projeto guarda-chuva chamado Radiografia das Adolescentes em Medida Socioeducativa no Distrito Federal realizado pelo Instituto de Bioética - ANIS e pela Universidade de Brasília. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto de Ciências Humanas da UnB, e somente participaram da pesquisa as meninas que apresentaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) oral. O Termo oral foi escolhido para adequar-se à realidade do local de pesquisa, além de permitir uma maior aproximação entre as pesquisadoras e as adolescentes.

Resultados: Por meio de cartas e conversas, foi possível perceber a diferença entre o ideal sistema socioeducativo e a realidade das meninas em privação de liberdade. Na teoria, seria promovido um acompanhamento intenso da jovem, envolvendo educação e preparo para a vida no fora, longe da conduta infracional, sempre com atenção e práticas diferenciadas, adequadas às necessidades de cada uma. Na prática, o abandono é incorporado nas medidas sem data final e essas meninas têm toda sua realidade condicionada a uma data que ainda não existe, além de todas as inseguranças (jurídicas, inclusive) e medos da vida sem previsão. A privação de liberdade sem dia para acabar é reflexo direto na forma como avaliam seu comportamento, já que não saber quanto tempo mais terão que cumprir dentro de grades influencia na decisão de não voltar de um benefício ou de provocar revoltas contra as regras da Unidade.

Conclusão: Contar esta história é falar, principalmente, das inseguranças provocadas pelo abandono e pela precarização da vida, que levaram ao ato infracional (ou crime) na adolescência. Quando entram na roleta do sistema punitivo ainda jovens, a incerteza é constância até o final da vida. Em internação, as meninas condicionam seus comportamentos sem saber o que será tido como adequado para que possam conseguir um benefício ou uma liberação. Ao saírem, vivem o estigma e tentam fugir das estatísticas que dizem do retorno para a cadeia. A principal discussão envolve a garantia de direitos quando no socioeducativo, sendo fundamental discutir em que medida as violações às garantias e direitos constitucionalmente garantidos são blindadas pelo tratamento diferenciado à adolescente.

Palavras-Chave: Medida socioeducativa. Internação. Privação de liberdade. Tempo indeterminado.

Colaboradores: Natalia Vilarins e Sinara Gumieri

Maternidade e infância: um exame do debate público sobre o tema nos anos 1920 e 1930.

Maria Eduarda Gomes Penaforte

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): TERESA CRISTINA DE NOVAES MARQUES

Introdução: Nos anos 1920 e 1930, houve no Brasil intenso debate público sobre os fundamentos do seu sistema político, em que muitos grupos discutiram as alternativas para corrigir as mazelas do sistema eleitoral. No período, marcado por amplo debate acerca do lugar dos pobres no projeto de Nação, debateu-se sobretudo a infância pobre urbana, em um espectro de correntes de opinião que iam da assistência caritativa à criminalização das crianças delinquentes. Nesses mesmos anos, o movimento feminista vivia um momento de expansão no país e estava atento à formulação de políticas públicas que afetassem as mulheres. A longa tramitação do Código de Menores, por exemplo, trouxe à tona as visões concorrentes sobre mães pobres e infância. Explorando as representações sociais sobre a maternidade, ou o papel social de mãe nos anos 1920 e 30, o presente artigo busca reconstituir e analisar a forma do discurso daqueles que se manifestaram em torno da questão da maternidade e da infância dos pobres urbanos.

Metodologia: A pesquisa iniciou-se com o exame da documentação disponibilizada pela equipe do arquivo da Câmara dos Deputados, acerca da tramitação do projeto de lei que resultou no Código de Menores, aprovado em 1927. Foram examinadas com especial atenção as peças legislativas que tratam da maternidade e da assistência à infância. Em seguida, com o apoio da bibliografia secundária, foram examinadas na obra do pediatra Moncorvo Filho as representações sobre a maternidade, especialmente, o exercício do papel materno por mulheres pobres. Investigou-se, ainda, a visão apresentada pelo jurista Evaristo de Moraes, ao passo que Evaristo de Moraes e Moncorvo Filho foram contemporâneos nos anos 1910 e 1920 e escreveram sobre a infância, com perspectivas diferentes.

Resultados: Houve ganho de clareza sobre o espectro do pensamento político sobre a maternidade nos intensos anos políticos que o país viveu em meados dos anos 1920 até a decretação do Estado Novo, em 1937. Bem como foi ampliado o conhecimento acerca dos das circunstâncias históricas e os consequentes limites de ação política que os movimentos de mulheres teriam ao buscar a transformação da condição jurídica das mulheres no Brasil.

Conclusão: As fontes utilizadas possibilitam reconstituir o debate acerca da construção do dever materno. Com um viés de limpeza social, mulheres, crianças e adolescentes pobres e com um claro engendramento de raça, se tornam peça chave de uma época em que o contexto público se voltava para a discussão de um projeto de nação. Qual seria o lugar desses indivíduos nesse projeto? É daí que se tira a importância da analisar tais construções sociais que resultaram em uma legislação e na feitura de políticas públicas.

A reconstrução das representações sociais sobre a maternidade também ajuda a analisar, de forma mais complexa, quais conceitos e limites de ação política os movimentos de mulheres estavam sujeitos entre os anos de 1920 a 1930, levando em conta o caráter simbólico e influenciador das legislações.

Palavras-Chave: Código de Menores, Maternidade, Gênero, Infância.

Colaboradores: Arquivo da Câmara dos Deputados : Centro de Documentação e Informação (CEDI), Coordenação de Arquivo (COARQ).

A influencia do estilo de aprendizagem do idoso nao alfabetizado a aquisiçãõ de conhecimento básico de matematica

Maria Elisa da Silveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA CLARISSE VIEIRA

Introdução: Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população com 60 anos ou mais, do Brasil era de 15,8 milhões de cidadãos, em 2004 e de 22 milhões, em 2013. Estou dentro deste universo de idade e, curiosa, fiquei a me perguntar como um grupo culturalmente diverso do meu, mas pertencentes à mesma faixa etária, aprendia. Procurei, assim, fazer uma pesquisa que tem por objetivo geral: a compreensão e conhecimento dos estilos de aprendizagem dos idosos não alfabetizados e sua influência na aprendizagem da Matemática básica. Os objetivos gerais foram desdobrados nos seguintes objetivos específicos: a) dialogar e estimar o conhecimento dos idosos não alfabetizados sobre as operações básicas da Matemática, b) propor a participação dos idosos em testes de estilo de aprendizagem, c) identificar os estilos de aprendizagem dos idosos não alfabetizados, d) participar com os idosos o resultado dos testes e dialogar com eles sobre os resultados.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que usa de abordagem bibliográfica e empírica. Inicialmente realizei pesquisa no site Scientific Electronic Library Online (SciELO – Brasil), em revistas do campo de educação abrangendo o período de 2010 até 2015. Também procurei na base da CAPES, sem delimitação de datas. Nada foi encontrado. Foram encontradas referências na Revista Temática Kairós Gerontologia, nos livros de Alexander Luria e Evelise Portilho e na página americana do professor doutor Richard Felder. Usei para conhecer os estilos de aprendizagem dos idosos e iletrados por meio da Matemática, o Index of Learning Styles (Índice de Estilos de Aprendizagem), de Felder e Solomon. O instrumento, um questionário, foi livremente traduzido, adaptado e criado por mim para ser aplicado aos alunos pouco escolarizados. A pesquisa se passou em uma escola da Região Administrativa do Paranoá, com estudantes da EJA, Primeiro Segmento, 1ª Etapa, anos iniciais do Ensino Fundamental. Também foi estendida aos/as

Resultados: Duas turmas participaram do instrumento de pesquisa, um questionário de matemática. Responderam-no, 20 estudantes. Oito eram idosos, na faixa de 61 a 86. Destes, sete (07) apresentaram um equilíbrio entre os estilos visual e verbal. Lembraram de todos os números lidos e ouvidos. No par sensitivo/ intuitivo, uma tendência maior para o estilo sensitivo, com mais respostas certas nesta área. Nos pares ativo/reflexivo e sequencial/global, uma preponderância dos estilos ativo e sequencial. Ministrei, ainda, o questionário do professor Felder-Solomon, aos estudantes da EJA e do DF Alfabetizado. Este questionário demonstrou que os entrevistados, tanto idosos quanto jovens, lidam melhor com o concreto. O de matemática corroborou o anterior. A minha curiosidade sobre os iletrados idosos e como poderia ser auxiliada por eles, levou-me a constatar que o equilíbrio nos estilos visual e verbal os levam a usar as duas estratégias para contrabalançar déficits em outras áreas

Conclusão: Com base nos resultados, levantei várias questões, uma delas relacionada ao paradigma do desenvolvimento ao longo da vida, do psicólogo alemão Paul B. Baltes, sobre “a limitada eficácia da cultura para promover desenvolvimento e reabilitação das perdas e do declínio associados à velhice”. Pela participação dos idosos da EJA e do DF Alfabetizado, notei um desenvolvimento de uma modalidade de ensino para outra. O declínio pode ser minimizado com uma atenção e focalização nos estilos dos mais velhos. Também penso que teria sido melhor aplicar os questionários, um por um, pois a aprendizagem se torna mais efetiva quando o acompanhamento é individualizado e suas posturas corporais também seriam registradas. A amostra foi pequena, assim, espero que mais pesquisadores se interessem pela área, e criem outros instrumentos, pois considero este projeto uma exploração da minha orientadora e de mim na área.

Palavras-Chave: Estilos de Aprendizagem – Idosos – Não Alfabetizados – EJA - Matemática

Colaboradores: -

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e a busca por uma atenção a saúde mental emancipatória

Maria Ester dos Santos Silva

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): REBECCA NEAERA ABERS

Introdução: O movimento de reforma psiquiátrica surgiu no Brasil nos anos 1970 e busca a desconstrução dos manicômios e a garantia da cidadania das pessoas com transtorno mental. Em 2001, a lei 10.216, de autoria do deputado Paulo Delgado, é finalmente aprovada e define as diretrizes da política de saúde mental, baseadas na reforma psiquiátrica. O Ministério da Saúde escolheu o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para ser o articulador da rede de atenção à saúde mental. Os CAPS são organizados para atender pacientes com sofrimento mental intenso em seu território e dispõem de uma equipe multidisciplinar formada por psicólogo/a, psiquiatra, assistente social, enfermeiro/a e outros/as profissionais. O objetivo desse trabalho é analisar os principais desafios do CAPS em corresponder a alguns princípios caros da reforma psiquiátrica, como autonomia do/a sujeito e reabilitação, além das dificuldades de desenvolver atividades e relações com os/as familiares das/os usuáries/as.

Metodologia: Este é um projeto no campo de políticas públicas sobre o tema da saúde mental e reforma psiquiátrica brasileira. Foi feita uma revisão bibliográfica em base de periódicos, teses e dissertações e de livros sobre a temática dos desafios que os CAPS enfrentam para oferecer uma saúde mental emancipatória e respeite as especificidades do indivíduo.

Resultados: Entre os desafios encontrados em nível macrossocial são as resistências da sociedade, de algumas/alguns congressistas e até de algumas/alguns familiares de entender e apoiar o projeto de reforma psiquiátrica, além da dificuldade que a política de saúde mental tem de financiamento. Em nível local, temos as dificuldades de relacionamento da família das/os usuáries/os com essa/e próprio usuário/o e o CAPS, de promover a autonomia e reabilitação da/o usuária/o e não focar apenas na doença, de promover articulação com o resto da rede de serviços comunitários, de emancipar a/o indivíduo/o do CAPS e fazê-la/o continuar sua jornada depois da alta, além da falta de capacitação das/os profissionais que atuam no CAPS.

Conclusão: O Estado, as/os usuáries/os do serviço de saúde mental, burocratas de alto e baixo escalão, sociedade como um todo precisam tomar consciência dos problemas encontrados nos CAPS e se mobilizar para alcançar soluções. É preciso combater o estigma que cerca a doença mental e os resquícios dos ideais manicômios presentes na esfera pública; priorizar o orçamento e a visibilidade política do setor de saúde mental; desmitificar para a família e a sociedade as especificidades da pessoa em sofrimento mental e a importância do tratamento de qualidade; desenvolver a autonomia da/o usuária/o para que ela/ele não fica dependente do serviço de saúde, mas seja protagonista de sua história durante e depois do tratamento no CAPS; investir na capacitação das/os profissionais do CAPS e na participação e deliberação entre usuáries/os, profissionais, familiares, sociedade civil organizada e membros do Estado sobre os assuntos referentes à saúde mental.

Palavras-Chave: CAPS, saúde mental, reforma psiquiátrica

Colaboradores: não tem

Descartes e a medicina do século XVII

Maria Inez Steinkopf da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): PRISCILA ROSSINETTI RUFINONI

Introdução: Pesquisa sobre Descartes e a noção de corpo estabelecida nas Paixões da alma

Metodologia: Leitura comparativa dos temas cartesianos com a história da medicina, notadamente William Harve e os temas sobre a circulação sanguínea.

Resultados: Este projeto gerou a monografia de final de curso

Conclusão: O trabalho possibilitou uma dupla abordagem do sistema cartesiano, tanto filosófica, quanto histórica científica.

Palavras-Chave: Palavras-chave: corpo, alma, Descartes

Colaboradores: Orientador: Priscila Rufinoni, parte do projeto de pesquisa O futuro da noção de reconhecimento

Lavagem de Dinheiro e Cooperação Jurídica Internacional: uma análise das estratégias argumentativas dos Tribunais

Maria Leticia de Araujo Madeira Cantuario

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): INEZ LOPES MATOS CARNEIRO DE FARIAS

Introdução: Com o advento da globalização, a comunidade internacional passou a se preocupar, de maneira mais intensa, com a repercussão de crimes como corrupção e lavagem de dinheiro. A globalização propiciou a facilidade de acesso aos mercados e o desenvolvimento da tecnologia de forma bastante ampla, o que também colaborou para que o crime organizado ultrapassasse as fronteiras nacionais mais facilmente. A cooperação jurídica internacional é extremamente relevante na aferição e combate a esses ilícitos financeiros. Nesse sentido, busco estudar quais são as estratégias jurídicas desenvolvidas pelos Tribunais para que haja apoio mútuo ao combate internacional dos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa qualitativa, a partir de do levantamento das referências bibliográficas, dentre elas, o Manual de Cooperação Jurídica Internacional e Recuperação de Ativos, e o levantamento das convenções internacionais como a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (Mérida) e a Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional (Palermo).

Resultados: Nos casos de crimes transnacionais, a cooperação jurídica internacional é de extrema relevância para que se demonstre a prática de ilícitos penais, como, por exemplo, a corrupção e a lavagem de dinheiro. O Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional, que exerce a função de Autoridade Central, desempenha um papel importante na troca de informações e de documentos judiciais para a cooperação entre o Brasil e o Estado estrangeiro no combate de lavagem de dinheiro e ao crime organizado. Observa-se que o aumento dos crimes transnacionais exigiu políticas transnacionais entre os países com a adoção de tratados multilaterais e do desenvolvimento de definições e de mecanismos que facilitem identificar os crimes de corrupção e de lavagem de dinheiro. As Convenções das Nações Unidas contra a Corrupção (Mérida) e contra o Crime Organizado (Palermo) são exemplos de instrumentos internacionais que promovem a cooperação jurídica internacional em matéria penal.

Conclusão: Com essa pesquisa, foi possível evidenciar a mudança de posicionamento dos tribunais judiciais da Itália para conceder a extradição do nacional Pizzolato, condenado por lavagem de dinheiro no Brasil, ao contrário do que aconteceu anteriormente com Cacciola, também condenado por crime financeiro neste país, mas que foi protegido, na Itália, de extradição por dupla cidadania (italo-brasileiro). Ambos possuem nacionalidade italiana, contudo eles se utilizaram disso apenas para fuga da condenação de pena imposta na justiça brasileira. Houve, portanto, alteração na interpretação do tribunal italiano quanto à responsabilidade criminal por esses atos, com fundamento nos tratados internacionais de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, facilitando a troca de informações entre os países, bem como a consecução desses crimes. Dessa maneira, essa 'nova interpretação' pode servir como modelo para as autoridades e os tribunais brasileiros.

Palavras-Chave: Cooperação Jurídica Internacional, Lavagem de Dinheiro, Corrupção, Tratados Internacionais, Crimes transnacionais

Colaboradores: Maria Leticia de Araujo Madeira Cantuario

Práticas Culturais: Destaques do Tráfico de Pessoas na novela Salve Jorge.

Maria Luiza Barbosa Amorim dos Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de Processos Psicológicos Básicos - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): LAERCIA ABREU VASCONCELOS

Introdução: O estudo de práticas culturais, a partir da Análise do Comportamento tem produzido pesquisas experimentais e não experimentais. A mídia viabiliza intervenções em práticas culturais, modificando o comportamento de um grande número de pessoas. E, uma das estratégias utilizadas tem sido por meio do merchandising social, o que possibilita incentivar a população a participar de discussões voltadas para determinados temas sociais abordados nesta estratégia de comunicação. Assim, temas sociais e mensagens de mobilização podem ser inseridos em enredos fictícios. O poder da mídia em intervenções culturais é investigado neste trabalho com a Novela Salve Jorge. O objetivo é identificar as metacontingências presentes na novela, tendo como alvo o tema social de alto impacto, o tráfico de pessoas. Os efeitos do merchandising social serão considerados ao utilizar o banco de dados do controle de tráfico de pessoas no Brasil.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa documental a partir da análise de 51 capítulos da novela Salve Jorge. Na Fase 1 da pesquisa foi feito um levantamento de todas as cenas desses capítulos que apresentaram interação entre os membros da organização de tráfico de pessoas, destacando a participação de cada personagem envolvido. Em seguida, realizou-se uma análise das cenas com a temática do crime de tráfico de pessoas, as quais foram descritas com seus respectivos tempos de duração (incluindo os intervalos comerciais). Na Fase 2 foi feito um levantamento da ocorrência de participação de cada personagem nas cenas alvo de análise. Finalmente, metacontingências foram identificadas com seus três elementos componentes: contingências comportamentais entrelaçadas (CCEs), produtos agregados (PAs) e consequências culturais (CSQ cultural).

Resultados: Os dados obtidos serão apresentados a partir dos 51 capítulos analisados nesta pesquisa, tendo 167 cenas que compõem a metacontingência denominado de gerenciamento da organização de tráfico de pessoas. No transcorrer dos capítulos, a metacontingência manteve-se em torno de 94,11%, com a manutenção de altos índices de audiência. O impacto desta intervenção social é mostrada pelos centros de controle do tráfico de pessoas, os quais apresentam aumento nas denúncias e notícias veiculadas pela mídia. Logo, a descrição de fenômenos sociais complexos por meio de metacontingências oferece uma visão molecular e molar das situações – com suas contingências e metacontingência.

Conclusão: A interface entre áreas de conhecimento como a comunicação e a psicologia, especificamente, a Análise do Comportamento mostra a possibilidade de inovação em pesquisas e intervenções, como apresentadas nas análises de metacontingências apresentadas em uma obra de ficção, com merchandising social de um tema de alto impacto. O tráfico de pessoas foi assim apresentado com repercussões favoráveis à grande audiência.

Análises funcionais dos comportamentos emitidos pelos personagens, assim como os efeitos sobre a divulgação de notícias e de denúncias mostram a efetividade da estratégia de comunicação. A contribuição da Análise do Comportamento pode ser observada ao mostrar a diretores e aos operadores da lei (como juízes, promotores, advogados e delegados), as variáveis que podem selecionar práticas culturais favoráveis a um grande grupo social, minimizando práticas de risco como o crime abordado.

Palavras-Chave: metacontingência, merchandising social, tráfico de pessoas, práticas culturais, mídia, telenovelas.

Colaboradores: Orientanda de mestrado Olívia Costa do Vale com a dissertação defendida no dia 16/06/2016, aprovada com muitos elogios pelos dois membros da banca, membros externos, e com comentários positivos do membro suplente interno. Título: Metacontingências na nov

Forças teóricas na crítica literária brasileira contemporânea

Maria Manuella Bessa Kury

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDERSON LUÍS NUNES DA MATA

Introdução: O objetivo deste trabalho é mapear e analisar as referências teóricas nas quais a crítica literária acadêmica tem-se fundamentado. A intenção principal é promover, a partir das informações colhidas da pesquisa “A crítica literária em periódicos brasileiros contemporâneos”, reflexões sobre os contextos em que elas são usadas e sobre as razões pelas quais estão em evidência.

Metodologia: A partir dos dados parciais fornecidos pela pesquisa “A crítica literária em periódicos brasileiros contemporâneos”, coordenada pela prof^a Regina Dalcastagnè, que abrange revistas reconhecidas e representativas da área, publicadas entre 2000 e 2014, pretende-se observar e analisar as referências teóricas e autores mais recorrentes nos trabalhos acadêmicos de literatura. Até agora foram colhidos os dados de sete revistas, todas classificadas, no momento da formulação do projeto, em 2014, como A1, de acordo com o indicador Qualis-Capes: Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, Gragoatá, Itinerários, Letras de Hoje, Literatura e Sociedade, Revista Brasileira de Literatura Comparada e O Eixo e a Roda. Os dados são gerados após o lançamento, no software Sphinx, das informações colhidas no preenchimento de um questionário aplicado a cada um dos artigos das revistas publicadas no escopo da pesquisa, consolidado por uma dupla de pesquisadores. Outro dado importante a ser analisado são

Resultados: De acordo com a análise das primeiras revistas pesquisadas pela, a principal referência teórico/crítica em que os artigos sobre literatura se fundamentam é Antonio Candido, seguido por Roland Barthes, Walter Benjamin, Mikhail Bakhtin, Roberto Schwarz e Alfredo Bosi. Os autores teóricos mais citados possuem linhas de pesquisas variadas, que influenciam diretamente no enfoque dos artigos. Ao que a pesquisa constatou, os artigos são desenvolvidos principalmente a partir de uma perspectiva sociológica/antropológica/histórica, em segundo lugar, a partir de uma exclusividade no objeto, logo após, com porcentagens quase equivalentes, tem-se filosofia/psicanálise e tradição literária, já outras mídias tem uma baixa ocorrência entre os artigos. O grande número de referências a autores como Candido, Bosi, Bakhtin, Schwarz, Bourdieu e Foucault contribuiu para o resultado significativo do enfoque dos artigos em história, sociologia e antropologia. Filosofia e psicanálise estão presentes nos arti

Conclusão: Até agora, pode-se perceber que as principais opções bibliográficas são da crítica literária produzida no Brasil. Os dados sobre as referências críticas e teóricas, no entanto, devem ser alterados com a inclusão de outros periódicos. Por isso, os dados até aqui mostrados não podem ser tomados com total segurança, eles ainda são uma direção inicial para a análise, mas que já apontam certas tendências.

Palavras-Chave: crítica literária, literatura brasileira contemporânea, revistas acadêmicas

Colaboradores: João Pedro da Silva Coleta

O uso de tecnologia no desenvolvimento da oralidade: crenças e emoções de aprendizes de língua inglesa

Maria Regina Costa de Souza

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARINEY PEREIRA CONCEICAO

Introdução: Dentre as quatro habilidades linguísticas (compreensão oral, fala, leitura e escrita), a expressão oral é considerada por muitas pessoas a mais importante, uma vez que falar uma língua normalmente é visto como sinônimo de saber a língua - e ela é, de fato, o meio de comunicação humano mais básico (CELCEMURCIA, 2001, NUNAN, 1999). Essa competência comunicativa inclui conhecimentos linguísticos bem como habilidades sociolinguísticas e de conversação que permitem ao indivíduo saber o que falar, como, quando, e a quem (NUNAN, op cit.). Entretanto, ela parece ser considerada também como a mais desafiadora de todas as competências pela maioria dos aprendizes de língua estrangeira (LE) (BAILEY, SAVAGE, 1994, apud CELCE-MURCIA, op cit.). Logo, torna-se clara a necessidade de reflexão e discussão constantes sobre os métodos de desenvolvimento de expressão oral em LE. O ensino de LE tem passado por muitas mudanças metodológicas nos últimos anos: salienta, essa área da educação deve se adequa

Metodologia: Como a pesquisa segue uma abordagem contextual das crenças, adotar-se-á a abordagem qualitativa, desenvolvendo-se um estudo de caso. Os participantes estudados serão estudantes de uma aula de desenvolvimento da expressão oral em língua inglesa do primeiro ano do curso de Letras de uma universidade pública do Distrito Federal. Serão utilizados diferentes instrumentos de coleta de dados, visando à triangulação dos dados obtidos (ABRAHÃO, 2006). São eles: a. Narrativa escrita, b. Narrativa visual, c. Questionário escrito, d. Entrevistas individuais, e. Observação participante de aulas, com registro de notas de campo (ABRAHÃO, op. cit.)

Resultados: Uma maior compreensão do processo de aprendizagem de LE no que tange às crenças e às emoções vividas por alunos no seu contato com a tecnologia auxiliará na formação de novos professores de LE e na elaboração de práticas pedagógicas mais eficazes, que levam em consideração as mudanças que vêm ocorrendo constantemente nas práticas de interação social (LIMA, op. cit.). Espera-se, também, que este estudo contribua para a literatura em crenças de aprendizes de LE, uma vez que há lacunas de conhecimento nesse campo de pesquisa, e há necessidade de maior número de trabalhos científicos sobre o tema (BARCELOS, op. cit.). Por fim, com o conhecimento de como os aprendizes veem e são afetados por esse processo, espera-se ter fundamentos para ajuda-los a repensar suas práticas e alcançar mais eficientemente seus objetivos de aprendizagem.

Conclusão: Breen (1995, p.136) diz que “nenhuma instituição ou relacionamento humano pode se adequadamente entendido, ao menos que consideremos as suas expectativas, valores e crenças”.

Mesmo sendo uma área do estudo complexa por não haver um consenso geral sobre o significado do termo, o estudo se faz necessário para a melhor compreensão do processo que ocorre em sala de aula.

Respeitar os conhecimentos do aluno, sua história, cultura, é parte essencial de um professor que visa uma melhor interação com a turma que leciona.

Sabe-se que, por muito tempo, as gramáticas eram as eleitas por deter todo o conteúdo necessário – por conta da sintaxe nelas contida. Com o tempo passado, é conhecido que a inserção de tecnologias mais avançadas é algo que aprimora a aprendizagem, especialmente o oral quando se trata da língua inglesa.

Segundo Oliveira e Paiva (2012) “o sucesso da aquisição de uma língua estrangeira depende da imersão do aprendiz em atividades de prática social da linguagem e, dependen

Palavras-Chave: Inglês, oralidade, desenvolvimento oral por meio de tecnologias.

Colaboradores: Nenhum a não ser os 50 participantes do estudo.

Diagnóstico de tendências de mudanças na umidade relativa do ar nas áreas urbanas do Distrito Federal

Maria Virgínia Pantuzzo de Carvalho

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ERCILIA TORRES STEINKE

Introdução: A umidade relativa do ar ou atmosférica é a quantidade de água existente no ar em forma de vapor. Constitui um dos mais importantes elementos do clima que atuam na atmosfera, pois a sua presença em maior ou menor grau influencia nas temperaturas do ar, no regime de precipitação, na sensação térmica e até mesmo na saúde da população. Vários fatores influenciam na variação da umidade relativa do ar, como a temperatura do ar, vegetação, urbanização, proximidade de corpos d'água, etc. (MASIERO, SOUZA, 2013). A umidade relativa do ar de um determinado local interfere diretamente na qualidade de vida dos habitantes. Baixos índices de umidade relativa podem gerar problemas respiratórios, sangramentos nasais, desidratação, etc. Já altos índices de umidade relativa do ar podem provocar tonturas e proliferação de fungos e outras doenças. No Distrito Federal, o estudo desse parâmetro é de grande importância, pois, na época do inverno, muitas pessoas são acometidas de doenças em função da baixa um

Metodologia: Os dados avaliados foram adquiridos das estações meteorológicas convencionais de cinco instituições: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Fazenda Água Limpa (FAL), Embrapa Cerrados (CPAC), Embrapa Hortaliças (CNPH) e Aeroporto de Brasília (CINDACTA 1). O Distrito Federal (DF) está localizado no Planalto Central Brasileiro, limitando-se entre os paralelos 15º30' e 16º03' e os rios Preto e Descoberto, possuindo como vegetação predominante o Cerrado. Segundo Ab'saber (1977), a área do Distrito Federal está inserida dentro do domínio morfoclimático do Cerrado. Segundo a Classificação de Sthraler, o clima da região é alternadamente úmido e seco. Os meses de verão são chuvosos e os de inverno, secos. A variável analisada foi a temperatura média mensal registrada, no DF, no período de janeiro de 1980 a dezembro de 2015 totalizando, assim, uma série de 420 observações. Inicialmente, a série foi analisada graficamente e em seguida utilizou-se o teste não paramétrico de Mann – Kendall (MK)

Resultados: Das cinco séries de temperatura do ar média mensal analisadas no trabalho, em três delas (CPAC, INMET e CINDACTA) há tendências significativas de diminuição ocorrida de forma temporalmente distinta entre essas localidades. No INMET e no CINDACTA infere-se que essa tendência de diminuição pode ser explicada em função da urbanização e da retirada da vegetação natural para o assentamento urbano. Contudo, na estação do FAL, foi identificada uma tendência de aumento nos índices de umidade relativa do ar. Essa tendência pode ser explicada em função da maior presença de vegetação, já que a FAL faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA), Bacia do Gama, Cabeça de Veado. Possui uma área de aproximadamente 4.340 há destinado a preservação (2.340 ha) a conservação (800 há). Nas demais localidades, não houve detecção, nem de elevação e nem de diminuição significativa nos valores de temperatura média mensal. Já na estação do CNPH não foi identificada nenhuma tendência.

Conclusão: Para o parâmetro umidade relativa do ar observou-se que a presença de vegetação foi o fator que mais pode estar influenciando a sua variação. Da mesma forma a maior presença de adensamento urbano pode ser a causa das tendências de diminuição detectadas. Há necessidade de se investigar a falta de tendência na estação do CNPH. É possível que seja necessário a introdução de umidade nas regiões onde foram identificadas tendências de diminuição por meio de corpos d'água ou vegetação. Essa pode ser uma estratégia de planejamento urbano para a melhoria das condições do ambiente urbano, principalmente na época da seca, de maio a setembro, quando o DF está sob a atuação de sistemas atmosféricos inibidores de chuva, e período em que muitos habitantes sofrem com doenças respiratórias.

Palavras-Chave: Umidade Relativa do Ar, Distrito Federal, Tendências

Colaboradores: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Fazenda Água Limpa (FAL), Embrapa Cerrados (CPAC), Embrapa Hortaliças (CNPH) e Aeroporto de Brasília (CINDACTA 1).

Cidades Novas rodoviárias: Transamazônica

Maria Vitoria Ferreira de Oliveira

Unidade Acadêmica: Depto.de Teoria e Hist.em Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): RICARDO TREVISAN

Introdução: A pesquisa teve como objetivo identificar Cidades Novas surgidas ao longo da Rodovia Transamazônica, tendo por recorte temporal o período desenvolvimentista e de integração nacional empreendido pelo Regime Militar (1964-1985), particularmente nos planos de colonização do Norte brasileiro pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia). A Rodovia teve sua gênese vinculada ao Programa de Integração Nacional (PIN) e ao processo de criação dos Projetos Integrados de Colonização (PICs), os quais tinham a política de distribuição de lotes agrícolas ao longo das rodovias: 230, 163, além de vias vicinais. A política dos PICs consistia em criar bases citadinas estruturado por uma hierarquização de urbanismo rural (Agrovilas, Agrópolis e Rurópolis), cujo objetivo era atender as necessidades da população migrante que para essa região se deslocavam. Foi investigado durante a pesquisa a ligação desse processo de ruralização e o surgimento de cidades novas planejadas no norte e nordeste

Metodologia: Após apreensão de literatura (leitura e fichamento) sobre o urbanismo brasileiro no século vinte, os estudos se voltaram ao tema específico: cidades novas rodoviárias na Transamazônica. O primeiro passo do processo de pesquisa foi identificar quais as cidades ao longo dessa rodovia surgiram por meio de projeto urbanístico ou cidades existentes que foram reformuladas a ponto de se configurar como uma nova cidade. Para tal verificação foi necessária uma investigação utilizando a biblioteca do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e a Biblioteca da Universidade de Brasília, com pesquisa centrada no período de Regime Militar e nos programas da SUDAM, além dos arquivos possivelmente assinados pelo General Médice a fim de criar o PIN e o PIC. Com a identificação dos núcleos urbanos, foi possível o preenchimento de fichas cadastrais com dados de cada uma das cidades identificadas apontando desde coordenadas geográficas, população prevista, área urbana original, distância da capital federal,

Resultados: Com a realização dessa pesquisa foi possível constatar como o processo de colonização guiado pela Rodovia Transamazônica, mesmo que incompleto, dispendioso e malsucedido, permitiu o surgimento de algumas cidades, embora o objetivo inicial fosse a colonização por meio de criação de áreas rurais e agrícolas, não de cidades. Contudo, ficou claro mediante as investigações que a criação dos projetos que buscavam dar melhorias para determinadas regiões do Norte e Nordeste acabaram possibilitando o surgimento de cidades e municípios como o de Rurópolis, criado pela Lei 5446 no dia 10 de maio de 1989, e a refundação de Marabá, num projeto de expansão do centro antigo. Tais informações já foram possíveis de serem divulgadas na apresentação de pôster científico nas “IV Jornadas Labeurbeanas”, ocorridas em abril de 2016 na FAU-UnB.

Conclusão: Durante os anos de atuação, os programas criados pelo Regime Militar com o objetivo principal de aumentar a quantidade de empregos acabaram resultando em mudanças físicas no território nacional. Esse plano desenvolvimentista e de integração nacional (reflexo da “Marcha para o Oeste, de Getúlio Vargas, décadas de 1930 e 40), acarretou num princípio de urbanização demasiadamente veloz com uma organização urbana que está presente até os tempos hodiernos. A pesquisa relacionada a esses programas foi necessária para que houvesse um maior entendimento sobre a conjuntura social da época – longo período de seca no final da década de 1960 no Nordeste e, conseqüente, aumento do fluxo migratório para outras regiões do país –, que motivou a criação, dentre outros projetos de infraestrutura pelo interior do Brasil, da Rodovia Transamazônica. Como um elemento atrativo de mão de obra (construção) e novos moradores (ocupação de suas margens), a rodovia foi vista como a solução de controle e direcionam

Palavras-Chave: Cidades Novas, Rodovia Transamazônica, Regime Militar, SUDAM, Urbanismo.

Colaboradores: n/d

Arquivos Online e Ensino de História das Mulheres.

Mariah Sa Barreto Gama

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): SUSANE RODRIGUES DE OLIVEIRA

Introdução: Ser protagonista da história ensinada nas escolas foi, por muito tempo, um privilégio dos homens negado às mulheres por profundas omissões, exclusões e silenciamentos. A invisibilidade feminina na história ou a sua inclusão em narrativas sexistas e androcêntricas, que acabam por inferiorizar e desmerecer o protagonismo das mulheres em diferentes épocas e lugares do passado, ensinam e difundem uma visão de mundo onde a atuação das mulheres ganha pouca ou nenhuma importância e onde a historicidade das concepções e relações de gênero perde lugar para uma naturalização e universalização de comportamentos e identidades através dos tempos. A carência de materiais didáticos para uma abordagem mais justa e plural do protagonismo feminino na história motivou esta pesquisa em busca de fontes históricas disponíveis em arquivos online que pudessem servir aos propósitos didáticos de inclusão da história das mulheres no ensino de história da Educação Básica. Alguns arquivos históricos brasileiros di

Metodologia: A pesquisa previa o levantamento de fontes em sites de oito arquivos nacionais. Após uma exploração inicial de documentos online e de um contato com responsáveis por alguns destes arquivos, identificamos a possibilidade de realizar esse trabalho em apenas seis: Arquivo Nacional, Arquivo Público Mineiro, Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul, Arquivo Público do Estado Rio de Janeiro, Arquivo Público do Estado de São Paulo, Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. A identificação dos documentos foi feita nos sistemas de “busca” online, disponíveis nos sites destes arquivos, onde buscamos pelas palavras-chave “mulher”, “feminismo” e “feminista”. Foram selecionados apenas documentos que apresentavam as mulheres como sujeitos centrais, e que tinham qualidade e tamanho adequados para leitura, interpretação e contextualização no ensino de história. Tais fontes foram fichadas e classificadas por tipo, formato, tamanho, periodização, lugar de produção, autoria, tema e conteúdo. As

Resultados: Foram selecionados em cada arquivo a seguinte quantidade de documentos: 52 no Arquivo Nacional, 21 no Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 3 no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo e 21 no Arquivo Público Mineiro. No Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS) encontramos um catálogo com o título “História das Mulheres e Relações Familiares: Vara de Família e Sucessão de Porto Alegre”, mas as fontes citadas não estão online. Identificamos no Blog do APERS duas coletâneas para o uso de fontes arquivísticas no trabalho pedagógico, onde constam capítulos com fragmentos de fontes referentes às mulheres e às relações de gênero. De modo geral, as fontes selecionadas apresentam uma variedade de temas que foram assim classificados: relações de gênero, mulheres no trabalho, mulheres na política, direito das mulheres, lutas pelos direitos das mulheres, Segunda Guerra, Ditadura Militar, Comunismo, direitos humanos, casamento, maternidade, feminismo, saúde, sexualidade, a

Conclusão: Reconhecendo os processos de mudança na concepção de “fonte histórica” e a dinamização dos métodos de pesquisa historiográfica, os parâmetros curriculares nacionais conferem grande destaque às fontes no ensino de história, com o objetivo de aproximar os alunos dos métodos historiográficos, promovendo assim, sua autonomia intelectual, capacidade crítica e interpretação. Percebe-se, portanto, a percepção dos arquivos como recursos pedagógicos com grande potencial para a formação dos alunos na Educação Básica. As fontes selecionadas apresentam realidades ao mesmo tempo distantes e próximas das alunas e alunos de hoje, e tem o potencial de despertar o interesse dos alunos pelo protagonismo das mulheres através dos tempos. Por meio da leitura e interpretação destas fontes em sala de aula é possível empreender um trabalho de “historicização” das concepções e relações de gênero que sustentam a opressão, violência e discriminação que atingem a maior parte das mulheres em nossa sociedade. Nesse

Palavras-Chave: Arquivos online, ensino de história, história das mulheres, fontes históricas, relações de gênero, mulheres.

Colaboradores: Laboratório de Ensino de História (LABEH/UnB/Departamento de História).

A ARQUITETURA BRUTALISTA DE JOSÉ GALBINSKI EM BRASÍLIA O Restaurante Universitário e o CPD da UnB: Uma Análise Comparativa.

Mariana de Mello Bueno

Unidade Acadêmica: Arquitetura e Urbanismo

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Emilia Stenzel

Introdução: A pesquisa apresenta uma análise comparativa dos projetos do Restaurante Universitário e do Centro de Processamento de Dados da Universidade de Brasília, ambos realizados pelo arquiteto José Galbinski. O objetivo do trabalho foi evidenciar características espaciais e morfológicas dos projetos em tela, no sentido de precisar as características que determinaram sua condição de paradigmas da vertente brasileira do Brutalismo.

Metodologia: Primeiramente definiu-se o leque de variáveis passíveis de evidenciar as estratégias projetuais de José Galbinski. Diferentemente de outras abordagens morfológicas, que se limitam a desdobrar os leques de variáveis a partir dos enfoques de época, a presente pesquisa tratou de estabelecer a formulação destas variáveis a partir de mais de um contexto teórico, extrapolando o quadro histórico originador do projeto.

Em seguida, recorreu-se a modelos tridimensionais dos referidos projetos, para nestes efetuar a análise diagramática das variáveis pré-definidas e de outras que foram sendo sugeridas pelos resultados obtidos com os diagramas elaborados.

Resultados: Os aspectos analisados - de natureza programática, locacional, construtiva, geométrica e ambiental - permitiram compor um quadro dos elementos característicos das articulações espaciais e da morfologia dos referidos projetos, características que contribuíram para delinear a variante brasileira do Brutalismo.

Conclusão: A pesquisa evidenciou que tais aspectos alteravam em larga medida, quando não invertiam, as soluções encontradas nas tipologias do modernismo então vigente na capital, de matriz carioca. Ao ser efetuada de forma comparativa, a análise de tais variáveis em um e outro projeto permitiu que se evidenciassem também estratégias projetuais empregadas por José Galbinski naquela fase de sua atuação profissional.

Palavras-Chave: Arquitetura. Brutalismo. Brasília. José Galbinski.

Colaboradores: Raissa Leal Lima

A Subjetividade Existente na Expressão de Cultura “O Boi de Seu Teodoro” - Reflexões

Mariana Germano Maia

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): JONAS DE LIMA SALES

Introdução: A festa do boi encontra seu berço no Maranhão, chamada de bumba-meu-boi, espalhou-se pelo país inteiro. Em Brasília a festa do boi ganha o nome de “O Boi do Seu Teodoro”, ou “Boi de Sobradinho”. O referido trabalho se dedica a adentrar nessa expressão da cultura popular, de forma a entender o seu significado para Brasília e principalmente para os brincantes e demais pessoas envolvidas nessa expressão. O objetivo desse trabalho é analisar como a construção da subjetividade se desenvolve e se modifica na experiência do Bumba-meu-boi e de outras expressões junto a ele existente, como o Tambor de Crioula. Através do estudo e da convivência com os brincantes do boi, busca-se entender a importância dessa tradição para a vida das pessoas que dela participam. É no viver a experiência do Boi de Seu Teodoro que busca-se entender as configurações subjetivas emergentes. Tanto no âmbito individual como no social, aprofundando no significado simbólico e sentindo a própria experiência.

Metodologia: Este projeto será desenvolvido no Centro de Tradições Populares em Sobradinho-DF, com os brincantes que participarão da tradicional festa do Boi. Será analisada a preparação dos brincantes, desde a dança, toadas, até os detalhes para o batizado e então, a morte do boi. Será utilizado como metodologia de pesquisa a Epistemologia Qualitativa, desenvolvida por Gonzalez Rey, visando de forma construtiva e interpretativa dar sentido a experiência dos sujeitos inseridos na tradição do Boi de Seu Teodoro. Gonzalez (como citado em Pinheiro, 2011), diz que, “A interpretação é um processo em que o pesquisador integra, reconstrói e apresenta em construções interpretativas diversos indicadores obtidos durante a pesquisa, os quais não teriam nenhum sentido se fossem tomados de forma isolada, como constatações empíricas.” Além da epistemologia qualitativa a pesquisa contará com fotos, filmagens e entrevistas semi-estruturadas feitas durante a preparação até a chegada da festa do Boi de Seu Teodoro

Resultados: Os resultados dessa pesquisa mostram que através da vivência e do diálogo com os brincantes do Boi de Seu Teodoro os aspectos objetivos da vida dessas pessoas se expressam em sentido subjetivo. A subjetividade é compreendida desde origem dos brincantes, onde grande parte veio de São Luís em busca de uma fonte de renda, e através de encontros com antigos brincantes ou com o Seu Teodoro, foram convidadas a conhecer o boi. Nas entrevistas, ao falar na importância do boi, os brincantes referem-se ao Maranhão, como uma forma de lembrá-lo. Observamos também o processo simbólico e de emoções no culto que a tradição do boi faz aos santos, como São João que é citado nas toadas e por ser comemorado em junho. Nas entrevistas os brincantes trazem questões referentes a muitos preconceitos sobre o Boi e o Tambor de Crioula, uma vez que ambas expressões fazem uso do som dos tambores. Relatam que o preconceito se dá na crença de que o boi tem alguma ligação com religiões espiritualistas.

Conclusão: Espera-se que, o resultado dessa pesquisa possa contribuir para área de conhecimento das tradições populares, para os estudos de subjetividade e também para a vida dos brincantes. Além de permitir a sua apresentação em eventos acadêmicos e consequentemente em publicações de resumos para congressos.

Ainda há muita desvalorização e desconhecimento da cultura popular. Em Brasília mesmo, ao falarmos sobre o boi de Seu Teodoro vemos que sua tradição ainda é pouco conhecida, e de alguns que já ouviram falar ainda existem preconceitos por não experienciarem ou realmente não buscarem saber o que é o boi. O resultado desse trabalho visa também ampliar o conhecimento da cultura do Boi de Seu Teodoro no meio acadêmico e pela cidade como um todo, valorizando o trabalho e a importância da brincadeira na vida das pessoas participantes.

Palavras-Chave: Boi de Seu Teodoro, subjetividade, experiência, brincantes, tradição popular.

Colaboradores: Boi de seu Teodoro.

Liberdade ainda que tardia - Representações dos idosos no vídeo da Previdência Social pensadas a partir de uma emancipação apresentada pelo programa de rádio 50 Mais CBN

Mariana Rabelo Cunha Ferrandini

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): ELLIS REGINA ARAUJO DA SILVA

Introdução: A pesquisa buscou entender como os meios de comunicação ajudam a definir os papéis sociais dos idosos. Para isso, as representações foram pensadas em mídias de caráter público e privado. Para análise, foram escolhidos o vídeo Aposentadoria da Previdência Social: é mais seguro para você, pensado a partir do símbolo preferencial do idoso, e o programa de rádio 50 Mais CBN. A investigação apoiou-se no conceito de “ageless” proposto pela antropóloga Mirian Goldenberg (2013), e em outros pesquisadores que permitiram entender como a contemporaneidade cultua a juventude e acaba por pressionar uma necessária ressignificação dos conceitos de velhice. Foram percebidos uma ressignificação do conceito na mídia de interesse privado, e um atraso da mídia pública em difundir novas percepções sobre o envelhecimento e repensar o atributo de representatividade.

Metodologia: Para compor a análise, o conceito-base sobre o envelhecimento foi o de “ageless” trazido por Goldenberg (2013) como os que não se intitulam pela idade. Com base nisso, analisou-se como os idosos são representados na peça institucional da Previdência Social e nas temáticas do programa de rádio 50 Mais CBN, sendo o símbolo universal do idoso, aqui compreendido pelo uso estereotipado da velhice. O material do programa foi recolhido no período de outubro de 2015 por meio do site da CBN que disponibiliza a programação exibida desde a criação do quadro. O vídeo institucional da Previdência Social postado em outubro de 2015 no canal do YouTube com o objetivo de explanar melhor a aposentadoria pela Previdência Social, pode ser encontrado no canal da Previdência na rede social. O vídeo já conta com 122 mil visualizações. Ele foi analisado a partir da representação do idoso presente no cenário que compõe a narrativa.

Resultados: Dos 12 programas considerados que entendem o idoso como protagonista na construção de uma bela velhice, oito temas relacionam liberdade e prazer com o envelhecimento, dois demonstram a pauta do envelhecimento em outros meios, como internet e cinema, e os outros dois os relaciona com política e economia em concomitância a independência e a vida ativa do idoso. Todos os temas vão ao encontro do conceito de “ageless”, que não considera a idade para a pensar na independência e vida ativa com o projeto de vida traçado. Além de relacioná-lo a liberdade e prazer, desconstruindo o estigma do envelhecer e percebendo que esses atributos são melhor experimentados quando não se tem a idade como fator principal de vida.

Conclusão: A escolha das peças foi decisiva para mostrar as representações dos idosos nas mídias analisadas e entender essa relação a partir de uma mídia privada e outra pública. O processo de envelhecimento na contemporaneidade deu-se com muita rapidez no âmbito social afetando o âmbito psicológico, mas não as representações que deles surgem.

Assim, assumindo a juventude como fonte a ser cultuada, o envelhecimento entendido a partir dessa oposição, adquire contribuições negativas reforçando métodos paliativos para eternizar a jovialidade. Isso pode ser observado no vídeo institucional da Previdência Social quando os cenários pertencentes a juventude como o notebook e o livro são substituídos pelo chá e cadeira de balanço.

Aceitando como premissa o caráter de representatividade da Comunicação Pública, este papel tem sido melhor representado pela mídia do interesse privado. Ou seja, no caso da campanha pública da Previdência Social, a representação da parcela idosa precisa de atualizações.

Palavras-Chave: Velhice, Representatividade, Rádio, Políticas públicas, 50 Mais CBN, Estatuto do Idoso.

Colaboradores: ELLIS REGINA ARAÚJO DA SILVA

A produção acadêmica sobre professores (as) um estudo interinstitucional - egressos

Mariana Rodrigues de Sousa

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria e Fundamentos - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA FREITAS

Introdução: O presente artigo reflete sobre a formação docente do pedagogo e analisa sua inserção na vida profissional com base nas experiências e relatos dos egressos da pedagogia. Busca-se saber se de fato a profissão satisfaz as expectativas almejadas no decorrer da formação. As informações foram coletadas a partir da pesquisa realizada na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília em parceria da Rede de Pesquisadores sobre professor (a) no Centro-Oeste – REDECENTRO, cujo foco é a análise da produção acadêmica relacionada a aspectos do tema professores (as), em âmbito local e regional. Nossa fonte de dados foi a dissertação de Duarte (UnB, 2014) que busca compreender o processo de constituição da profissionalidade de professores em início de carreira. Participaram um total de onze docentes, os dados foram obtidos através de observações, questionário e grupo focal. A análise desses dados foi utilizada com base nos indicadores do método Materialismo Histórico Dialético.

Metodologia: Optou-se pela análise documental utilizando o instrumento “Ficha de Análise” criada pelo grupo REDECENTRO. Foi selecionada uma dissertação dentre a amostra de (4) quatro teses e seis (6) dissertações tendo por base os seguintes critérios: ter sido defendida no período de 2010 a 2014, pertencer à mostra de dissertações e teses sobre professores(as) apresentadas no Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da UnB e tratar da temática egressos. A dissertação selecionada intitula-se: “Tornar-se docente: o início da carreira e o processo de constituição da especificidade da ação docente” (DUARTE, 2014). Após a seleção da dissertação e com o apoio da Ficha de Análise preenchida pelas leitoras se fez possível dar início a análise documental, essa etapa consistiu-se num processo de codificação, interpretação e de inferências sobre as informações contidas nas publicações.

Resultados: A análise do cotidiano dos professores participantes da pesquisa proporcionou uma visão de que o ser professor parecia estar mais associado às questões do exercício prático ao longo dos anos do que ao conhecimento da profissão adquiridos na formação inicial. As categorias que emergiram do estudo foram denominadas pares dialéticos: desafio-realizações, teoria-prática, cotidiano-suspenções. O trabalho de Duarte apresenta uma preocupação quanto aos estudos que abordam o início da carreira, pois ao expor os dados bibliográficos levantados em 2012 para a formulação de sua dissertação constatou que o tema ainda é pouco explorado e ressalta a necessidade de mais pesquisas brasileiras na área do início da carreira docente.

Conclusão: O instrumento “Ficha de Análise” possibilitou a entrada pelos indicadores do método Materialismo Histórico Dialético, e permitiu analisar e identificar que o processo de constituição da profissionalidade de professores em início de carreira é definido por múltiplas determinações: condições do local de trabalho, salário, formação inicial e continuada. Tais fatores impactam na emancipação docente.

Palavras-Chave: Formação docente, egressos, profissionalidade.

Colaboradores: Norma Lúcia Queiróz, Luzia Costa de Sousa, Marly de Jesus Silveira

Análise da fragmentação das paisagens da Chapada dos Veadeiros –GO

Mariana Santos da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): HELEN DA COSTA GURGEL

Introdução: A Microrregião da Chapada dos Veadeiros, localizada ao norte de Goiás, é um território com grande beleza cênica e que possui uma dinâmica complexa, pois além de possuir unidades de proteção ambiental importantes para a conservação do bioma Cerrado, a região sofre com o avanço da fronteira agrícola moderna. Atualmente, o emprego do plantio de grãos tem substituído riquezas naturais e a paisagem vem sendo tomada por vastas planícies de lavoura. Para entender os impactos que tais dinâmicas podem provocar no desenvolvimento econômico regional é importante considerar o uso de dados e informações próprias de uma região, como os dados censitários e mapas temporais de uso e cobertura da terra. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é desenvolver uma análise integrada da dinâmica socioespacial da Região de Influência do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (RIPNCV), levando em consideração dados de uso e cobertura da terra, indicadores socioeconômicos e caracterização física local.

Metodologia: A metodologia envolveu procedimentos como: coleta de imagens Landsat, utilização do método de classificação de uso e cobertura da terra baseado em fotointerpretação e na classificação manual, técnicas de detecção de mudança pelo método de pós-classificação, análises de declividade e análises de indicadores socioeconômicos. Os mapas de uso e cobertura foram produzidos para os anos de 1984, 2000 e 2015. As classes de uso foram divididas em dois grupos que foram: cobertura antrópica com as classes área urbana, agricultura, corpo d'água artificial, pastagem e reflorestamento, cobertura natural com as classes savana arborizada, savana florestada, savana gramíneo-lenhosa e savana parque. Para auxiliar as análises na RIPNCV que é composta por cinco municípios: Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul, São João d'Aliança e Teresina de Goiás, foram espacializados alguns indicadores sociais, tais como, o PIB per capita, o IDH municipal e o Coeficiente de Gini.

Resultados: Com os resultados do mapeamento foi possível observar que as classes agricultura e pecuária são os tipos de uso com maior destaque para a cobertura antrópica. No primeiro intervalo dos períodos (1984-2000) houve grande conversão de outros usos para a classe agricultura, especialmente vindos das classes antrópicas (reflorestamento e pastagem). Diferentemente no segundo período (2000-2015), a cobertura natural foi a que mais sofreu perda em detrimento desse avanço antrópico. Atualmente a agricultura é a segunda maior classe de cobertura antrópica da RIPNCV. Um dos fatos que pode explicar a perda de cobertura natural na região foram a influência de alguns programas estatais como o PRODOCER e o POLOCENTRO, programas estes que forneceram crédito subsidiado, possibilitando a aquisição de terras e máquinas, incentivos fiscais para a instalação de agroindústrias, entre outras questões que apresentavam vantagens para o desenvolvimento e inserção de novas tecnologias no Cerrado.

Conclusão: Estudos que buscam uma análise integrada utilizando fatores tanto sociais e históricos como fatores de ordem ambiental dão suporte para entender o comportamento e uma tendência de evolução socioespacial local. As ferramentas de geotecnologias apresentaram-se eficientes e fundamentais dentro do processo de construção e análise de dados. A partir do mapeamento e dos indicadores analisados foi perceptível que a região é desigual com importantes diferenciações econômicas, com um norte pouco dinâmico e um centro sul com importantes alterações ambientais. Esta razão pode ser influenciada a partir de diversas variáveis como o acesso e a morfologia do terreno. Considerando que a Região de Influência do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é uma região que concentra diferentes unidades de organização territorial, e estão interligadas de alguma forma com a preservação do bioma Cerrado e a biodiversidade local, é questionável a forma de como a fronteira agrícola tem alcançado a região.

Palavras-Chave: Chapada dos Veadeiros, Análise integrada, Uso e Cobertura da Terra, Indicadores socioeconômicos, fronteira agrícola.

Colaboradores: Colaborador: Anne-Elizabeth Laques (IRD/UMR ESPACE-DEV). Apoio: Laboratório de Geografia, Ambiente e Saúde - LAGAS/UnB, Laboratório Misto Internacional de Observatório das Mudanças Ambientais (LMI-OCE) - IRD/UnB e Projeto JEAÍ GITES - UnB/IRD.

Representação midiática da violação de direitos e da violência contra pessoas em situação de rua no jornal O Globo - 2011 a 2013

Mariana Sousa Moura

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): VIVIANE DE MELO RESENDE

Introdução: A situação de rua é uma das mais alarmantes formas de pobreza. No processo da globalização, parte da sociedade recebe os benefícios da modernidade e outra sofre com a inadaptação ao sistema. As pessoas em situação de rua, apontadas como as únicas responsáveis por sua condição, são marginalizadas por esse sistema e, além de sofrer com a violência das ruas, são alvos de uma representação midiática injusta. Neste trabalho pretende-se investigar a representação de pessoas em situação de rua no jornalismo on-line de O Globo. O Rio de Janeiro é marcado pela postura de ações do Choque de Ordem, e a dissimulação dessa ação na mídia on-line é sintomática do tratamento à população em situação de rua na cidade. É socialmente relevante a elucidação dos modos de representação desses atores sociais no discurso midiático, pois, segundo Pardo (2008), nele a interação social possibilitada pelas tecnologias da esfera pública é formadora de um sistema de representações que forja sentidos.

Metodologia: Para o presente trabalho, a pesquisa qualitativa se mostra a melhor opção, pois, segundo Resende (2008), esta lida com descrições e interpretações da realidade social, sempre embasadas em dados interpretativos. Aliado a isto, o uso do software NVivo se deu por esta ser uma ferramenta útil à organização e análise de dados. A seleção de textos foi delimitada pelos anos de publicação (2011-2013) e por argumentos temáticos de busca textual no site, resultando 121 textos. Foram criados nós de preparação e nós de análise para a codificação dos dados. Os textos também foram classificados (por tema e ano, por exemplo) para futuras buscas no software. Feito isso, passou-se à fase de perguntas por meio do cruzamento de codificações e classificações – por exemplo, Como é feita a avaliação de pessoas em situação de rua nos textos sobre violência? Perguntas como esta permitiram a visualização de textos mais relevantes para a pesquisa, ou seja, foram imprescindíveis para a filtragem dos dados.

Resultados: O grupo que mais tende a avaliar pessoas em situação de rua são moradores locais, ainda que a voz do governo tenha maior número de referências. Moradores locais avaliam pessoas em situação de rua, majoritariamente, como incômodas, perigosas e mal-educadas. A avaliação positiva se limita a casos isolados. A busca pela expressão choque de ordem em todo o corpus retornou apenas quatro textos, mas a pesquisa pela frequência de palavras nos textos referentes a políticas públicas revelou recorrência significativa das palavras operação e ação. Uma árvore de palavras relacionada a esses termos apontou referências ao choque de ordem sem que a expressão fosse utilizada. Madrugada e dormindo foram palavras que semanticamente também se destacaram nesses textos. O momento crítico da representação (densidade de textos num período) se revela especialmente em textos sobre violência. Tal violência é caracterizada por recair sobre a população em situação de rua e as vozes mais presentes são as polícia

Conclusão: Tendo a internação compulsória e o Choque de Ordem como especificidades, o Rio de Janeiro assume uma postura violenta no tratamento da situação de rua. Na representação midiática, essa violência aparece eufemizada e a referência ao Choque de Ordem dá-se de maneiras indiretas.

Soma-se à dissimulação dos fatos a opção por atribuir legitimidade a vozes da polícia, da lei e do governo especialmente em relação à violência.

A perspectiva sociodiscursiva da ADC entende a linguagem como parte irredutível da vida social (RAMALHO & RESENDE, 2011), sendo assim, a postura de moradores locais, por representar discursivamente pessoas em situação de rua como incômodas, perigosas e mal-educadas, apenas corrobora para que a prática social intensifique o processo de exclusão desse grupo populacional.

Pelo mesmo viés, percebe-se a importância de se observar e criticar o trato linguístico que é dado a pessoas em situação de rua em meios formadores de opinião, como a mídia on-line.

Palavras-Chave: Análise do discurso crítica, situação de rua, representação, jornalismo on-line, Rio de Janeiro, O Globo.

Colaboradores: Ingrid Ramalho, Lygia Vaz

Plataforma Tecnológica para implementação da Abordagem CESM aos Sistemas Urbanos e de Transportes: A Plataforma MATSIM

Mariana Verlangeiro Vieira

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCOS THADEU QUEIROZ MAGALHAES

Introdução: O transporte é matéria imprescindível ao funcionamento da complexa e interdependente rede urbana: permite o traslado de pessoas, influenciando na dinâmica e na consolidação dos usos da cidade. A natureza dos fenômenos de transporte, segundo MAGALHÃES (2010), é essencialmente intencional. Pelo fato de serem determinados em função das necessidades humanas, esses fenômenos fazem com que métodos e instrumentos de análise e planejamento do sistema devam ser revistos, permitindo-se a compreensão do funcionamento e uma proposição de meios de articulação mais eficientes. A complexidade do comportamento humano, relacionada à economia e à psicologia, pode ser expressa de maneira consistente nas modelagens baseadas em agentes (ABM). Neste sentido, a opção pela plataforma MATSim visa implementar a estratégia metodológica de simulações de transporte baseados em agentes em larga escala, voltadas para o cenário brasileiro, de forma a verificar sua compatibilidade.

Metodologia: O desenvolvimento do trabalho consiste, basicamente, de levantamento bibliográfico e experimentação com a ferramenta. O MATSim é uma plataforma aberta de simulação proposta para ajudar a prever os padrões futuros de deslocamentos urbanos considerando planos de atividades, rede viária multimodal e diferentes serviços de transporte. Neste sentido, as atividades programáticas se baseiam em levantar e sistematizar a teoria e as tecnologias (frameworks) da modelagem baseada em agentes a partir da dinâmica Urbana, voltados ao MATSim, bem como a aderência aos funcionamentos da abordagem sistemista (BUNGE, 1979, MAGALHÃES, 2010) e a linguagem base de programação (JAVA). Ao final, pretende-se desenvolver e implementar um tutorial de aplicação do MATSim, criando bases para o Relatório Final e permitindo a documentação da plataforma como um todo.

Resultados: A dinâmica de fluxos das cidades é objeto de estudos muito complexos e em constante alteração. Contudo, o aprofundamento dos conhecimentos sobre modelagens multiagentes e suas aplicações permitem uma compreensão mais vasta do sistema urbano como um todo, bem como um planejamento, integrado e consistente em relação aos cenários futuros a serem implementados. O estudo do sistema MATSim possibilitou a racionalização do processo de tomada de decisões a partir da compreensão da organização da estrutura de seus módulos, bem como da compreensão dos aspectos associados (as redes, os nós, as ligações, os planos dos agentes, etc) e como o papel de cada um deles influencia o conjunto. Dessa forma, objetiva-se como resultado final, a disponibilização de informações em português, capazes de permitir um melhor acesso a informações sobre a ferramenta, que facilite a incorporação da simulação de cenários de cidades, permitindo a integração de planejamento urbano e transporte.

Conclusão: O MATSim apresenta um grande potencial e tem muito a contribuir para o planejamento das cidades, principalmente no âmbito do transporte. Contudo, atualmente, o programa não é largamente utilizado devido a sua complexidade e, por vezes, pela necessidade de compreensão de questões de programação, o que dificulta o entendimento pleno do programa por parte de muitos arquitetos e urbanistas, cuja formação não abrange este conteúdo. Neste sentido, o "MATSim User Guide", (elaborado por Marcel Rieser, Christoph Dobler, Thibaut Dubernet, Dominik Grether, Andreas Horni, Gregor Lammel, Rashid Waraich, Michael Zilske, Kay W. Axhausen, Kai Nagel) desempenha um papel fundamental, mas ainda apresenta uma série de obstáculos, principalmente no que tange à necessidade de utilização de vários programas auxiliares (como o Senozon Via, o Eclipse, o Java Open Street Maps –JOSM, etc), que vem sendo superados, aos poucos, com o apoio dos colaboradores.

Palavras-Chave: Planejamento Urbano, Transporte, Mobilidade, Simulação e Modelagem, Multiagentes, MATSim.

Colaboradores: Simon Metzler, estudante de mestrado na TU-Berlin, Alemanha. Ronny Aliaga, estudante de doutorado da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília, UnB. Filipe Lima, estudante de graduação do curso de Ciência da Computação da Faculdade de Tecnologia

TRADUZIR O PORTUGUÊS DE MOÇAMBIQUE PARA O ESPANHOL COM AS MARCAS CULTURAIS: O CASO DO LIVRO DE MIA COUTO, VENENOS DE DEUS, REMÉDIOS DO DIABO

Marília Evelin Monteiro Moreira

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA HELENA ROSSI

Introdução: Como objetivo geral esta pesquisa buscou identificar as problemáticas envolvidas em uma versão para o espanhol, realizada de um livro escrito na língua portuguesa (de Moçambique) publicado em 2008 pela editora Companhia das Letras, intitulado “Venenos de Deus, remédios do Diabo”, do autor moçambicano Mia Couto. Sua linguagem é construída através de recursos que exteriorizam a identidade cultural e história moçambicana, dando atenção ao período em que Moçambique foi colônia de Portugal. A escolha desta obra justifica-se por carregar fortes marcas culturais da sociedade moçambicana, possibilitando, assim, uma análise e reflexão sobre o papel do tradutor frente aos desafios de traduzir um universo que não lhe pertence e de não realizar uma tradução que apenas comunique, senão recriar e transmitir a essência da obra. Para alcançar este objetivo, foi construído um discurso sobre o processo tradutório, cuja visada final foi a elaboração de um projeto de tradução.

Metodologia: A metodologia deste trabalho consistiu em partir da versão de três capítulos do livro para o espanhol tradicional (Espanha), utilizando-o como objeto de reflexão sobre percurso tradutório que deu sentido às estratégias tradutórias. Foram elaboradas três versões da tradução; um diário de tradução, no qual era registrado as dificuldades e problemas tradutórios; e tabelas auxiliares, de acordo com o surgimento de aspectos da estruturação da narrativa. Ao fim, foi construída uma última tabela de comentários que, junto às outras tabelas auxiliares e ao diário de tradução, possibilitaram organização e análise dos dados encontrados. Durante a execução da metodologia, houve a leitura das obras mencionadas no plano de trabalho, além de outras obras complementares relevantes.

Resultados: As escolhas tradutórias foram baseadas nas teorias Benjaminianas, o que permitiu desfragmentar e compreender que a linguagem do autor tem a função social de reconstrução e difusão da identidade e cultura moçambicana. Essa identidade pôde ser identificada através de três caminhos, que, pela perspectiva da tradução, foi categorizada em três grandes problemas: i) a marca da oralidade na narrativa; ii) o léxico; iii) a tensão cultural. Como resultado principal identificou-se que a essência da obra estava centrada na marca oral, que dentro do universo de Mia Couto, funciona como modo de resistência cultural frente às consequências de um país marcado pelo colonialismo, sendo exteriorizada através de figuras de linguagem, rimas, neologismos e expressões idiomáticas que, junto ao léxico, resultam nas tensões culturais entre os personagens no respeito ao conceito de saúde e o modo de viver que faz com que o outro (o estrangeiro) se sinta estranho em meio a uma cultura que não lhe pertence.

Conclusão: Constatou-se que a linguagem, para Mia Couto, tem a função social da difusão e defesa da identidade Moçambicana. O autor mantém o português moçambicano com todas as suas variações causadas pelas línguas maternas bantus, fazendo o casamento entre o português de Portugal (idioma oficial de Moçambique) e as línguas maternas. Segundo W. Benjamin, a tradução que apenas comunica passa o inessencial, partindo desse pressuposto, é necessário que o tradutor alcance sua tarefa e ultrapasse a barreira linguística e busque os aspectos extralinguísticos que fazem parte da construção da narrativa, refletindo e tendo consciência sobre o processo tradutório e não apenas dando importância à última etapa da tradução.

Palavras-Chave: Tradução Literária. Moçambique. Cultura. Identidade moçambicana. Colonialismo. Resistência cultural.

Colaboradores: Marília Evelin Monteiro Moreira, Ana Helena Rossi

ANÁLISE DA TRADUÇÃO DE BETWEEN THE ACTS, DE VIRGINIA WOOLF, POR LYA LUFT

Marina Cases Soares

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): SORAYA FERREIRA ALVES

Introdução: No romance *Between the Acts*, Virginia Woolf apresenta uma escritura icônica, que opera por semelhança com imagens e sons. Por isso, este trabalho tem como objetivo fazer uma análise crítica da tradução de *Between the Acts* para o português, feita por Lya Luft, observando se ela traduziu a iconicidade presente na obra e, se sim, como ela o fez.

Metodologia: Para fins de análise crítica, foram selecionados trechos específicos da obra para cotejo do original e da tradução, na tentativa de exemplificar como o ícone aparece em *Between the Acts*.

Resultados: Observou-se que Lya Luft optou por manter a cultura do original, no que diz respeito ao vocabulário e ao contexto histórico. Entretanto, não foram encontradas evidências de que Lya Luft tenha se atentado a traduzir a iconicidade presente no original.

Conclusão: Para que a tradução se aproximasse da iconicidade do original, seria necessário fazer uma tradução criativa, baseando-se na teoria da transcrição de Haroldo de Campos.

Palavras-Chave: Tradução literária. Semiótica. Iconicidade. Crítica

Colaboradores: Não se aplica

O urbano do DF na dimensão da cidade de Recanto das Emas

Marina de Oliveira Sampaio

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CRISTINA MARIA COSTA LEITE

Introdução: Este trabalho tem por objetivo ressaltar a importância de se trabalhar a cidade como elemento mediador no processo de construção de conceitos geográficos, no primeiro ano do Ensino Fundamental, no Recanto das Emas/DF. Para isso, uma turma desse nível escolar foi acompanhada durante dois semestres letivos, em 2015. Assim, e considerando-se que existem 31 Regiões Administrativas no DF, torna-se necessário conhecer e analisar a cidade onde os estudantes vivem, principalmente pelo fato de haver uma tendência à supervalorização de Brasília, em detrimento das demais cidades deste território. Para isso, faz-se necessário reconhecer as singularidades que o Recanto das Emas possui, reforçando a importância de se estudar os elementos dessa cidade na escola, como via de mediação pedagógica para a construção de conceitos geográficos. Para tanto, a escola deve promover o conhecimento sobre a organização administrativa do Distrito Federal, notadamente no papel da Geografia escolar nesse contexto, e

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, estruturada por meio de: análise documental do diário da pesquisadora e do desenho de crianças, entrevista semiestruturada com a professora regente da turma, para identificar suas concepções de cidade e geografia, e grupo focal, realizado com os alunos, a fim de investigar se possuíam conhecimentos geográficos prévios, constituídos a partir de sua vivência cotidiana, e se esses conhecimentos eram aproveitados para construção de conhecimentos geográficos.

Resultados: Constatou-se que boa parte dos estudantes possui, de fato, conhecimentos prévios, alguns dos quais estruturados no cotidiano vivido da cidade, que poderiam ser trabalhados pela professora e pela escola, para fundamentar a construção dos conceitos científicos. Contudo, a professora não considerou os conhecimentos geográficos relacionados à cidade, em geral, nem tampouco os relacionados ao Recanto das Emas, em particular. Em consequência, eliminou-se o potencial de aprendizagem dado pela cidade, como elemento mediador para a construção, também, dos conceitos geográficos. Assim, é provável que esses estudantes apresentem dificuldades na escolarização dos anos posteriores, por falta da devida apropriação de fundamentos à reflexão dos conteúdos de geografia.

Conclusão: A construção de conhecimentos geográficos, por meio da escolarização, é essencial para a formação dos alunos, no sentido de habilitar-lhes o domínio de habilidades espaciais à leitura do mundo, ao letramento cartográfico e à construção da noção de cidadania. Nesse sentido, se não é realizado de modo adequado, tende a comprometer o desenvolvimento de determinadas habilidades que poderiam ser utilizadas em outras disciplinas e no dia a dia da criança.

Palavras-Chave: Geografia Escolar, Ensino Fundamental, cidade, Recanto das Emas.

Colaboradores: Não se aplica

Entrevistando Professores e Estudantes quanto ao Desenvolvimento da Criatividade no Contexto da Pós-graduação

Marina Nogueira de Assis Fonseca

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): DENISE DE SOUZA FLEITH

Introdução: O número crescente de programas de pós-graduação no Brasil tem sido apontado nas estatísticas governamentais. Consequentemente, o número de estudantes matriculados também cresceu. Por outro lado, são limitados os estudos acerca da influência de práticas pedagógicas sobre o desempenho criativo de mestrandos e doutorandos. Esta pesquisa teve como objetivo examinar percepções de alunos e professores em relação à implementação de práticas docentes estimuladoras da criatividade no contexto da pós-graduação.

Metodologia: Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com seis estudantes e seis professores de pós-graduação de uma universidade particular e uma pública do Distrito Federal, considerando-se três grandes áreas: humanidades, ciências da saúde e ciências exatas. Os tópicos abordados foram: importância atribuída à criatividade no contexto social, profissional e da pós-graduação, características do professor e do aluno criativo na pós-graduação, concepção de criatividade e práticas favoráveis e inibidoras da criatividade na pós-graduação. Para análise dos dados, utilizou-se a Teoria Fundamentada nos Dados.

Resultados: Constatou-se que tanto alunos como professores consideram a criatividade fundamental para o desenvolvimento da pós-graduação, mas ambos pontuaram barreiras de ordem pessoal e institucional à promoção do pensamento criativo. Parcerias, trabalho em equipe, recursos financeiros e materiais, diferentes estratégias de ensino e interdisciplinaridade foram apontados como fatores promotores da criatividade no contexto de pós-graduação.

Conclusão: Os resultados sugerem que muitos obstáculos se interpõem no desenvolvimento da criatividade no contexto da pós-graduação. Fatores como tempo médio de titulação, autonomia intelectual, publicação em periódicos de excelência, entre outros, tem sido elencados por vários pesquisadores como dificuldades vivenciadas pelos estudantes e professores que interferem na produção criativa. Por outro lado, investir em condições estimuladoras da criatividade na pós-graduação significa traçar um desenho curricular flexível, que contemple a interdisciplinaridade, ampliar parcerias entre programa de pós-graduação e comunidade, incentivar intercâmbios interinstitucionais no país e no exterior e encorajar a flexibilidade de pensamento em sala de aula, evitando posturas dogmáticas.

Palavras-Chave: Criatividade, pós-graduação, práticas pedagógicas, barreiras, fatores promotores.

Colaboradores: Não houve.

Comboio percussivo: inovação tecnológica na extensão

Mario Jorge da Silva Jaymowich

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria e Fundamentos - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): SONIA MARISE SALLES CARVALHO

Introdução: O comboio percussivo é um projeto educativo com foco na socialização através da música, propõe a criação de um bloco de percussão com referência nos cantos e ritmos afro-brasileiros e latinos. O projeto de tecnologia social do comboio percussivo busca promover a inclusão social, a prática musical e a educação popular, com enfoque nas temáticas: história, cultura afro-brasileira e Indígena e Música como ferramenta de transformação social. O comboio difunde a cultura popular nas comunidades e busca a aproximação com a universidade, uma metodologia replicável nos contextos de vulnerabilidade social como o caso da aplicação em parcerias com o coletivo da cidade-estrutural, Jovem de Expressão-Ceilândia e com o projeto Economia Solidária da UnB onde foi incubado. As atividades do grupo destinam-se a trabalhar com o corpo e com a mente dos participantes, com vistas ao desenvolvendo da percepção musical, o poder de criação e a aptidão de cada indivíduo em tocar um instrumento percussivo.

Metodologia: Utilizar-se-á a teoria “Construtivista” para orientar a execução do presente projeto, que significa: construir conhecimentos com os alunos e, simultaneamente, revisar os seus conhecimentos. Entende-se que a incorporação do conhecimento prático e de vida dos participantes tem como resultado a elevação do nível de qualidade das atividades e o aprimoramento das técnicas musicais em uma ação contextualizada e coletiva. Para tanto, serão ministradas aulas práticas e teóricas, coletivas e com acompanhamento individual. Além do uso instrumentos musicais, são utilizadas técnicas alternativas de desenvolvimento da sensibilização musical, por meio de dinâmicas, jogos, exercícios e objetos sonoros. As oficinas de musicalização obedecem às técnicas de intenção, estética e ritmo, usando exercícios repetitivos (rotina musical) e familiarizando os jovens com as tradições brasileiras através de vivências musicais, que una a voz, o corpo e o ritmo.

Resultados: Oficinas e atividade com cerca de 60 crianças e jovens do coletivo da cidade estrutural/DF. Formação do bloco percussivo batuque jovem com cerca de 20 participantes em parceria com o coletivo jovem de expressão em Ceilândia/DF. Oficinas e workshops na UnB campus Darcy Ribeiro com média de vinte participantes. Caixa, tamborim, ritmos afro-mineiros, ciranda, cacuriá e afoxé. As oficinas aconteceram nos seguintes espaços: Faculdade de Educação e Praça Chico Mendes. Apresentações artístico-culturais: forró itinerante, faculdade de educação, centro de convivência negra, ermida dom Bosco, casa do cantador e Praça do Cidadão em Ceilândia, Funarte, Torre de TV, Macarrão na Rua, entre outras intervenções artísticas. Oficina de construção de instrumentos com materiais reciclados e reutilizáveis.

Conclusão: Depois de todas as atividades desenvolvidas e do retorno que tivemos, fizemos uma avaliação e podemos constatar que o projeto tem grande apelo popular e é de fácil aceitação entre diversos públicos. Observando os resultados, pode-se concluir que é um projeto viável do ponto de vista econômico, de pessoal e conceitual. Promove a ocupação e apropriação de espaços públicos, o protagonismo, o coletivismo e ações pautadas na reciprocidade, no exercício da cidadania e na possibilidade de criar, vivenciar e executar criações artísticas. O trabalho continua deixando como legado um bloco de percussão e várias experiências pessoais e profissionais imensuráveis. Tanto na comunidade como na universidade, atingimos praticamente todos os nossos objetivos, além de sermos surpreendidos pela proporção que o projeto tomou.

Palavras-Chave: Arte e educação, percussão, tecnologia social, construção coletiva, extensão e projetos sociais.

Colaboradores: Comboio Percussivo: Mario Jaymowich, Rodrigo Werneck, Anderson Abreu, Ana Rodrigues. Faculdade de Educação: Professora Sônia Marise, Professor Villar e Cape e projeto Economia Solidária. Coletivos: Coletivo da Cidade Estrutural, Jovem de Expressão, Sipatu

O conceito de memória na Ciência da Informação: uma análise dos artigos de periódico registrados na Library and Information Science Abstracts – LISA (2006 a 2010). Fase 2

Marisa Vieira Leite da Silva

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ELIANE BRAGA DE OLIVEIRA

Introdução: Em estudos desenvolvidos a partir de diferentes perspectivas, o tema memória indica a importância de se conhecer as estruturas de armazenamento de informação e como elas reagem ao poder de seleção envolvido no trabalho de construção de memórias. Quando se referem à preservação da memória, esses estudos trabalham com conceitos relativos ao registro e à transmissão de dados, ou seja, guarda e acesso. A memória é o objetivo desta pesquisa decorrente da tese de doutorado O CONCEITO DE MEMÓRIA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: uma análise da produção científica dos programas de pós-graduação, defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília, em 2010. A tese inclui uma pesquisa na base de dados Library and Information Science Abstracts – LISA, de 1972 a 2005 e constatou que, em seu escopo teórico-metodológico, a Ciência da Informação não contemplava estudos sobre memória. Em recente atualização dos dados, verificou-se um aumento dos estudos que v

Metodologia: Nesta pesquisa bibliográfica procurou-se classificar os artigos sobre memória em três categorias distintas: a memória humana, a memória social e a memória artificial. Esses estudos apresentam a memória como a capacidade de reter e transmitir informações subordinadas a função cognitiva ou psíquica, como elemento de identificação de coletividades, ou armazenadas em bases de dados ou em instituições de memória. Adotou-se, como critério de seleção dos artigos, a presença dos descritores memo, memory e mnemonic nos títulos e no conteúdo das publicações. Para a verificação das apropriações do conceito de memória na literatura analisada, foram pesquisados os descritores sob as associações da palavra memória a outros termos: 1. Associações diretas, utilizando as expressões memória e, e memória. 2. Adjetivações, adicionando-se uma partícula ao termo memória. 3. Extensões, empregando as expressões memória de, de memória.

Resultados: Aferiu-se um resultado de 495 registros na base LISA, no período de cinco anos (2006 a 2010), excluídos 27 book reviews. Identificou-se que 4,0% dos registros tratam de memória humana, 27% de memória social e 69% correspondiam à memória artificial. Os artigos referentes a memória como capacidade humana, abordam estudos da mente e a forma como a memória influencia a aquisição de conhecimento, considerando as variáveis gênero, idade e métodos educacionais. A compreensão da memória social como prova de acontecimentos, bem como a consolidação de identidades coletivas resultou na criação de programas nacionais e regionais para valorizar o patrimônio histórico e cultural. Verificou-se a acentuada influência da tecnologia da informação com o aumento de estudos contemplando sítios virtuais como repositórios de memória social, sejam de iniciativa particular ou organizacional. Não se observou preocupação com a capacidade de armazenamento dos suportes, mas com a rápida obsolescência que os el

Conclusão: Para efeito de comparação, neste projeto, foram utilizados os mesmos critérios adotados no primeiro estudo sobre o tema referente ao período de 1972 a 2005, para observar a evolução do tema memória na produção científica da Ciência da Informação e suas abordagens. Dessa forma, foi possível concluir que a Ciência da Informação apresentou aumento expressivo na quantidade de estudos sobre memória, sejam eles sobre memória humana, social ou artificial.

Os resultados mostram uma mudança de abordagem na maioria dos estudos, visto que no período de 1972 a 2005 a categoria memória social respondia por 81,6% dos trabalhos. No período de 2006 a 2010, 69% dos trabalhos abordam temas relacionados à memória artificial. Por outro lado, ratifica os resultados da pesquisa de PROIC em 2014-2015, que já indicava, a partir da análise dos títulos dos artigos, o aumento significativo de estudos referentes à memória artificial.

Palavras-Chave: Memória. Ciência da Informação. Memória humana. Memória social. Memória artificial.

Colaboradores: Não há colaboradores.

Comparação entre o Pseudo-Calístenes e o Pseudo-Metódio em sua relação com Alexandre e os povos de Gog e Magog

Marlon Jordan Santos dos Reis

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): VICENTE CARLOS RODRIGUES A DOBRORUKA

Introdução: Alexandre, o Grande é uma das figuras mais emblemáticas da antiguidade e a influência de suas ações pode ser percebida muitos séculos posteriores a sua morte. Dessa maneira, não somente os fatos verossímeis acerca desse personagem interferiram na posteridade, como também lendas e fantasias nas quais têm ele como protagonista. Dentre essas lendas salientam-se duas, a versão siríaca do Romance de Alexandre, atribuída a Pseudo-Calístenes, e Apocalipse de Pseudo-Metódio. Nesses dois textos estão presentes Alexandre e sua campanha de enfrentamento dos povos de Gog e Magog no intuito de proteger a civilização desses inimigos e enclausurá-los até o Juízo Final. Dessa forma, os conteúdos de cada uma das duas obras podem ser considerados muito próximos um do outro devido à época em que se disseminaram, tanto no contexto como no objeto. Aproximar estas duas fábulas, compará-las e perceber até que ponto convergem e se distanciam no que tange Alexandre e Gog e Magog é o propósito deste artigo.

Metodologia: O método seguido foi a leitura e reflexão da obra siríaca de Pseudo-Calístenes traduzida por Wallis Budge em *History of Alexander the Great being the Syriac version of the Pseudo-Callisthenes*, a leitura e análise do texto siríaco e grego traduzido por Francisco J. Martinez em *Eastern Christian Apocalyptic in the Early Muslim Period: Pseudo-Methodius and Pseudo-Athanasius* e a leitura e reflexão dos textos de comentadores como bibliografia auxiliar. As duas primeiras obras citadas serviram de fontes principais para a elaboração do artigo como também na qualidade de fontes primárias.

Resultados: A origem dos dois textos é tema de muita discussão entre os comentadores do assunto. O que se sabe é que as obras atribuídas aos autores Calístenes e Metódio não são de autoria dos mesmos e não são textos definitivos quanto aos seus conteúdos, ou seja, ao longo de inúmeras traduções para diversas línguas como o grego, latim, armênio, entre outras, os textos foram modificados nos conteúdos e nos significados. Entretanto, as duas versões siríacas que tratam de Alexandre e Gog e Magog contêm mais paralelos do que divergências. Ambos serviram como propaganda política e religiosa do reinado de Heráclio no Império Bizantino, e puseram ruptura definitiva entre a antiguidade e o período medieval no que tange à escatologia cristã.

Conclusão: Tanto Alexandre, como os povos de Gog e Magog serviam de símbolos para a legitimação de elementos políticos e religiosos. A “cristianização” de Alexandre, o Grande, a utilização de Gog e Magog como figuras apocalípticas referindo-se a povos distantes que rivalizavam com sociedades cristãs, tais como persas, hunos, mongóis, entre outras, ajudaram na concretização de preceitos religiosos necessários para a consolidação de uma nova hegemonia do mundo civilizado.

As versões siríacas do Romance de Alexandre e do Apocalipse contribuíram para a construção de um mundo milenarista com sua religiosidade arraigada em todas as camadas da sociedade. Elas formam duas versões de um mesmo mito com o mesmo propósito.

Palavras-Chave: Judaísmo helenístico, Cristianismo primitivo, Literatura apocalíptica, Sincretismo religioso na Antiguidade

Colaboradores: Não se aplica

Entre outros: a escrita de artista e os circuitos institucionais.

Marta Regina Alves Itabaiana

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): EMERSON DIONISIO GOMES DE OLIVEIRA

Introdução: O artista contemporâneo propõe ações no circuito de arte, agregando outras atividades que vão além do fazer artístico não se limitando mais apenas as questões que envolvem técnica ou criação e execução do projeto artístico. Ele é multifacetado e se relaciona com diversos campos do conhecimento, da mesma maneira que arte contemporânea se conecta com esses campos, agregando outras funções que o colocam numa posição ativa nesse circuito: curadores, teóricos, professores, críticos, entre outros. Ricardo Basbaum é um artista que está inserido neste lugar que ele chama de artista-etc. Ele defende que a arte contemporânea deve conectar a produção artística com o pensamento e o que discurso sobre a arte se construa a partir de uma vivência crítica como participante do processo artístico.

Metodologia: Investigação documental e revisão da literatura especializada.

Resultados: A obra de Ricardo Basbaum se aproxima de Helio Oiticica e Lygia Clark no componente interação com o público, onde a sua participação é ativada, mas, para além da interferência do espectador no objeto, que seja capaz de produzir um conceito sobre o processo a partir da análise das novas percepções do público participante, que se transformam durante a experiência. Ela se realiza a partir de um fluxo entre participação e interação, entre visual e verbal, entre múltiplas ferramentas de linguagem dentro de um processo de longo prazo configurando novas formas de participação e significação. É preciso que essa participação seja transformadora. O longo prazo permite que também o artista esteja sempre se transformando e se atualizando dentro das proposições da arte contemporânea que perpassam o tempo todo a sua arte.

Conclusão: O artista contemporâneo está sempre se preparando, aprofundando seu conhecimento, fortalecendo sua base teórica, pois sua arte está em diálogo constante com outros campos do conhecimento, fazendo conexões com outros saberes. Da mesma maneira, o discurso crítico deve também estar em sintonia com a produção artística, sendo produzido em articulação com esta produção, deve mergulhar na experiência e construído a partir da relação entre a arte e o pensamento.

Palavras-Chave: Ricardo Basbaum, Arte Contemporânea, Crítica, Pensamento.

Colaboradores: Não.

Retórica e religião em Heródoto: uma análise dos relatos sobre Ápis e Cambises

Mateus Alves Motta

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): SANDRA LUCIA RODRIGUES DA ROCHA

Introdução: Este trabalho tem como objetivo compreender o contexto histórico no qual se encontrava Heródoto e avaliar a eficácia retórica de seus argumentos, fundamentados na religião e dentro do contexto da sofística. Espera-se identificar os contornos da visão de Heródoto sobre a doença sagrada e sua relação com representações divinas de personagens de sua História

Metodologia: A pesquisa foi realizada com base nas leituras da tradução em inglês da obra intitulada *The Histories*, escrita pelo historiador Heródoto e em outros textos auxiliares, tais como *Herodotus in Context*, de Rosalind Thomas, *Textos hipocráticos: o doente, o médico e a doença*, de Henrique F. Cairus e Wilson A. Ribeiro Jr. Foram feitas comparações de trechos do próprio livro de Heródoto com as partes da morte de Ápis (3.29), da origem da loucura de Cambises (3.30, 3.33) e das diversas partes relativas aos ataques de raiva de Cambises (3.30, 3.31, 3.34 ~ 3.38).

Resultados: A partir dos dados, pode-se tecer relações entre as histórias de Cambises e do filho surdo e mudo de Cresos. Ambos têm uma epifania que transcende suas condições como doentes. Para o filho de Cresos, isso se mostrou positivo para a resolução de um problema envolvendo seu pai, uma vez que aquele falou para o soldado de Ciro não matá-lo (1.85). Para Cambises, a epifania o tirou de sua insanidade mental e o fez refletir sobre a profecia de sua morte, a qual estava certa, ele apenas confundira a cidade de Agbatana (3.64). Nota-se, também, o caráter divino atribuído aos governantes. Cambises, mesmo afetado por uma maldição, foi capaz de ter sonhos proféticos e de compreender as mensagens dos oráculos, como o sonho da tomada do trono por Esmérdis (3.30) e a profecia de sua morte. Embora ele os tenha interpretado mal, isso não se deve ao fato de ele estar louco, pois outros também cometeram erros similares, que estão relacionados à má interpretação das profecias ou à tentativa de impedi-las. Po

Conclusão: Verifica-se, de acordo com o que foi apresentado, que situações híbridas do real e do religioso são relatadas por Heródoto com foco nos mesmos personagens. Ao mesmo tempo em que ele recorre a dados empíricos e busca explicações lógicas para os acontecimentos — como em suas descrições geográficas —, ele também mistura o religioso com o mundo físico, atribuindo às doenças características divinas — como a de Cambises e a dos Enarei citas (1.105). Ele também demonstra os preconceitos vigentes em sua época na introdução do filho deficiente de Cresos, considerado inútil por apresentar deficiência física.

Palavras-Chave: Heródoto, Cambises, Cresos, epifania, doentes, caráter divino, insanidade

Colaboradores: Rhetor - Grupo de Estudos de Retórica e Oratória Grega

Corpos Informáticos/ Artes Visuais: Imagem e Movimento

Mateus de Carvalho Costa

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA BEATRIZ DE MEDEIROS

Introdução: O presente artigo pretende-se rizoma, pois mistura vários conceitos e vivências humanas, e também percepções minhas e de outros, enquanto ser que, no rizoma, habita e que nele compõem e decompõem. Busco trazer uma reflexão, no seio de um grupo sobre a maneira como usamos a tecnologia, abordando relações entre o avanço tecnológico e a desigualdade social. E, ainda, discorrer além e sobre o como nos relacionamos enquanto sociedade, enquanto corpo na sociedade e enquanto sociedade produtora de tecnologia, imagens e desigualdades. A sociedade formula privilégios (chefes, hierarquias, privilégio de ser branco, de ser héteronormativo) entre os corpos que nela compõem e decompõem. O corpo como produtor de espaço e de convenções sociais, tem (deveria ter), ainda, papel fundamental em desconstruir privilégios e falsos avanços (MEDEIROS - volução). A contemporaneidade nos promove um grande bombardeio visual afim de propagar marcas e ideais de consumo nos faz credibilizar e reconhecer a mar

Metodologia: Reuniões práticas e teóricas com a Prof. Dr. Maria Beatriz de Medeiros e o Grupo de Pesquisa Corpos informáticos. Leitura e produção de textos. Produção de imagens (colagem digital) a partir de apropriações da internet e divulgação das mesmas na internet e em forma de stencil na cidade. Fotografia e vídeo: edição e publicação: www.performancecorporopolitica.net, corpos.blogspot.com.br. Realização de performances urbanas, entendidas como composições urbanas.

Resultados: Aprimoramento pessoal das possibilidades técnico/poéticas de ferramentas digitais (softwares) como o google chrome, photoshop, gimp. Imagens produzidas a partir de apropriação da internet usando os software. -Práticas propostas e resultados junto ao Grupo de Pesquisa Corpos Informáticos: * KOMBINATIONWAGUEM passeando, Via W3, Brasília – Performance, Video arte, Projeção, Intervenção. * Desfi(L)ando Instituto Central de Ciências (ICC), Universidade de Brasília (UnB) – Performance, dança, Intervenção. * Evento (organização e participação) Performance Corpo Política 2015 (PCP). Instituto Federal de Brasília-IFB: - Oficina de Performance dias 26,27,28 de novembro – Interlocutor e participante. - Mesas de debate com artistas (Bia Medeiros, Larissa Ferreira, Maria E. Matricardi, Artur Scovino, Beatriz Provasi, Natasha de Albuquerque Vanderley Costa)dias 26 e 27 de novembro - Participante - Performance de rua dia 28/11 – Rodoviária Plano

Conclusão: A tecnologia vem sendo muito útil à humanidade, nos proporcionando atalhos para certos desdobramentos da vida como um todo. O carro nos leva mais longe e rápido de um lugar para outro, do que indo à pé. A internet, nos possibilita viajar sem sair do lugar, adentrar em redes de diversos conhecimentos e conteúdos. Porém a tecnologia nem sempre é utilizada com consciência, e muitas vezes não está acessível a sociedade.

Levo em consideração o espaço/tempo no qual estamos inseridos, um sistema capitalista de perfil completamente competitivo e individualista, em uma era tecnológica e digitalizada que em nuvens virtuais se lançam em rede. As relações sociais e o próprio corpo são esquecidos ou deixados em segundo plano. Indo contra esse fluxo o trabalho em grupo fortalece as relações sociais, a reflexão e a responsabilidade.

A máquina social, o rizoma pedem vivência. Há carência. Talvez um sintoma concreto, a violência. O corpo é um caminho, para o entendimento de si, do outro. O corpoinde

Palavras-Chave: imagem, movimento, rizoma, grupo, tecnologia

Colaboradores: Diego Azambuja, Maria Eugênia Matricardi, Mariana Brites, João Stoppa, Gustavo Silvamaral, Matheus Opa, Mateus de Carvalho Costa, Natasha de Albuquerque, ZMário.

O Sertão e o Mundo – Diálogos Entre Regionalismo e Universalismo na Obra de João Guimarães Rosa

Mateus Paula Leite Paz

Unidade Acadêmica: Departamento de Sociologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): EDSON SILVA DE FARIAS

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

O corpo negro na fotografia contemporânea: alguns exemplos brasileiros

Mateus Raynner Andre de Souza

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): DENISE CONCEIÇÃO FERRAZ DE CAMARGO

Introdução: A fotografia ganha uma nova dimensão na arte contemporânea, momento que inicia na passagem do século XX, para o século XXI e define-se pelo diálogo entre fotografia e arte contemporânea, sendo um processo ainda em construção, mas que já possui uma história. Emergem, assim, novas formas de se relacionar o objeto fotográfico e o corpo. Ainda hoje, persiste um problema histórico no Brasil e no resto do mundo que consiste na falta de espaço institucional – seja em museus, galerias, exposições, bienais de arte – para a arte afro-brasileira. Com esta pesquisa procuro propiciar que o campo artístico e teórico das artes visuais se volte para o trabalho desses artistas, e analiso como o corpo negro se relaciona com a linguagem fotográfica a partir da análise de artistas brasileiros, como Dalton Paula, Moisés Patrício e Ayrson Heráclito. Estes possuem obras que trazem temas concernentes à negritude e elementos da cultura afro-brasileira.

Metodologia: O método utilizado nesta pesquisa é a análise textos teóricos e críticos das Artes, no intuito de compreender o cenário atual da fotografia contemporânea e como as possibilidades poéticas da fotografia se relacionam com o trabalho dos artistas estudados. Há, também, uma análise teórica da questão étnico-racial e suas relações com a arte afro-brasileira, que é também estudada. Para delinear esse percurso, as etapas do trabalho incluíram leituras e debates feitos em grupo com os outros estudantes que possuem pesquisas com temas que se relacionam e com a orientadora.

Resultados: O trabalho reforça a importância de lidar com a carência que se tem de protagonismo negro no meio acadêmico e de pesquisas que relacionem a temática étnico-racial ao campo das artes visuais e da fotografia contemporânea. Ressalta a visibilidade das questões artísticas por eles propostas e a importância do espaço institucional para as temáticas abordadas. É de fundamental importância que o campo teórico da arte contemporânea se volte para estas temáticas e poéticas, dando espaço a estas produções, a fim de garantir uma voz que é historicamente silenciada. Me inserindo também aqui como protagonista negro em uma pesquisa que se reflete sobre, justamente, o protagonismo destes artistas no campo da fotografia contemporânea brasileira.

Conclusão: A partir da articulação dos textos lidos e a história da arte foi possível elaborar um texto crítico, por meio da investigação das temáticas da arte contemporânea e das novas linguagens da fotografia, como a fotografia performativa. Foi possível analisar como os trabalhos dos artistas se propõe a pensar o local do negro na sociedade e resgatar na arte contemporânea elementos da cultura afro-brasileira e temas a ela correlatos. Pensando como estes trabalhos se relacionam com as linguagens fotográficas contemporâneas. Assim, estimular a produção no campo artístico de obras que tragam os temas aqui estudados para dentro de espaços instrucionais da arte. Pois, apenas com o “enegrecimento” dos espaços onde tradicionalmente vê-se uma hegemonia branca é possível dar visibilidade a temas historicamente apagados, e também contribuir para a inserção do negro na sociedade de fato

Palavras-Chave: fotografia, processos de criação, narrativa, fotografia performativa, corpo negro, arte afro-brasileira.

Colaboradores: Hoana Costa Gonçalves, Léia Magnólia de Oliveira Lemos, Pedro Emmanuel Assis Lara Lacerda, Rachel Sanches Bertazzi de Godoy, Tatiana de Sousa Reis.

Avaliação do papel do empresariado nos processos de inclusão socioeconômica no turismo em Pirenópolis (GO)

Mateus Silva Reginato Se

Unidade Acadêmica: Centro de Excelência em Turismo - CET

Instituição: UnB

Orientador(a): JOÃO PAULO FARIA TASSO

Introdução: O Município de Pirenópolis, localizado no Estado de Goiás, situado a 150 km da capital federal, dispõe de recursos naturais (cachoeiras, Reservas Particulares do Patrimônio Natural, e o Parque Estadual Serra dos Pirineus), patrimônios históricos e representações gastronômicas típicas, festividades tradicionais e culturais de grande atratividade turística. Dados oficiais (IFDM, 2015), no entanto, demonstram uma baixa participação da comunidade nos benefícios econômicos do turismo local, atestando um cenário de exclusão e vulnerabilidade socioeconômica. Este estudo buscou analisar o papel do empresariado turístico como dinamizador socioeconômico local, por meio da geração de trabalho, emprego e renda para as comunidades autóctones.

Metodologia: Os processos metodológicos da pesquisa englobaram: levantamento bibliográfico e documental de fontes secundárias para construção do cenário estudado, identificação de atores e/ou grupos de atores do empresariado turístico com influência local, organização do trabalho de campo, com a elaboração dos formulários a serem aplicados, e dos roteiros de perguntas para realização de entrevistas semiestruturadas, com empresários do trade turístico local (agências e operadoras turísticas, hotéis e pousadas, restaurantes, agências de receptivo, dentre outros), realização do trabalho de campo, a partir da coleta de dados junto aos atores e aos grupos de atores locais do trade turístico, sistematização e análise dos dados obtidos no trabalho de campo, redação do Relatório Final.

Resultados: A partir da pesquisa, surgiram indícios de que o empresariado turístico, aparentemente, tem demonstrado falta de responsabilidade socioambiental e baixa contribuição socioeconômica em prol da comunidade. De acordo com a descrição dos atores envolvidos, há uma carência na articulação entre próprios empresários e, principalmente, com o poder público, dificultando a conformidade entre os stakeholders. Conforme extraído dos relatos de representantes de organizações, foi possível identificar uma preocupação em relação a origem da mão-de-obra, tendo como principal motivação a viabilidade financeira, visto que a dinâmica do fluxo turístico é sazonal. Portanto é uma ocupação temporária e sem maiores compromissos, facilitando a rotatividade dos empregados. De acordo com o levantamento, são, aproximadamente, 130 meios de hospedagem, 52 empresas de alimentação, 11 agências/operadoras/receptivo, e 09 atrativos particulares.

Conclusão: A partir da análise do cenário encontrado na pesquisa, é possível constatar problemas e potencialidades a serem apurados. Em conformidade com os levantamentos prévios, é perceptível um panorama que se configura por contribuições diretas do empresariado para a população local, contudo, limitadas à geração de oportunidades de ocupação temporária, informais e com baixa remuneração, contrariando expectativas dos moradores. Aparentemente, pouco tem se primado por aspectos que englobam a responsabilidade socioambiental, a inclusão socioeconômica e o desenvolvimento local sustentável. Pôde-se perceber, com o aumento do fluxo turístico e a ampliação dos investimentos, sinais de competitividade e de conflito entre os agentes do mercado (trade), e entre esses e o Poder Público. Pensa-se, a partir da discussão teórica, na adoção de princípios éticos que respeitam os limites do ecossistema, ações responsáveis e comunicação eficiente, possibilitando uma sintonia nesse contexto.

Palavras-Chave: Pirenópolis-GO, Inclusão socioeconômica, Turismo Sustentável, Empresariado Turístico, Responsabilidade Socioambiental Corporativa.

Colaboradores: Lorrany Omena, Rodrigo Barros, Flávia Monteiro, Ricardo Rodrigues, Pedro Andrade, Vanessa Cardoso e Nathalia Ferreira.

“E ASSIM SE SALVOU O MITO”: A NARRATIVA MÍTICA COMO CONDIÇÃO NECESSÁRIA DA REPÚBLICA DE PLATÃO

Matheus Amorim Lopes

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): GABRIELE CORNELLI

Introdução: Os Diálogos de Platão estão repletos de narrativas míticas, a maioria das quais é fruto da criatividade literária do seu autor e não uma simples reprodução de um repositório mitológico pré-existente. Dito de outro modo, Platão não se limita a incluir no seu projeto filosófico aquelas narrativas tradicionais que desde Homero sustentavam o pensamento helénico, antes se assume como mitógrafo, isto é, como criador de mitos. O caso da República integra o grupo de mitos que surge como conclusão ao diálogo, sem a qual a discussão cairia em aporia. A dificuldade mais fulcral, que permanece ‘em aberto’ desde o início do diálogo, tem que ver com o seguinte dilema: haverá um Justo em si ou aquilo que designamos por ‘justo’ corresponde apenas (por convenção) ao que o (ou um) poder estabelecido considera ser justo?

Metodologia: Ao que parece, e tendo em conta apenas o que a estrutura dramática permite inferir, só o mito descrito na parte final da República, o chamado mito de Er, pode apresentar-se como possível alternativa à concepção ‘jusnaturalista’ de que um objecto ético-político (um acto, um sujeito, uma cidade...) é somente justo porquanto autorizado pelo poder estabelecido, ou seja de que ‘o justo é [de facto] a conveniência do mais forte’. A nossa proposta metodológica será, pois, que o mito final da República pretende, acima de tudo, servir como modelo de acção, isto é, como paradigma ético-político: se todos os indivíduos procederem de forma justa, a comunidade (entendida como a soma de todos os indivíduos) será, nesta medida, salva.

Resultados: A pesquisa terá por principal objetivo uma releitura das funções do mito platónico, sobretudo da sua centralidade no projeto filosófico globalmente tomado. Ao contrário das leituras de pendor mais analítico, que relegam para segundo plano o contributo deste tipo de expediente discursivo, proporemos uma reabilitação da narrativa mítica, que assentará sobretudo no seu reconhecimento enquanto ferramenta de investigação filosófica.

Conclusão: Nos momentos que precedem a entrada do mito, Sócrates e Gláucon tentam fechar o argumento, demonstrando que as acusações contra o justo tinham sido vencidas. No entanto, Sócrates não explica exactamente em que medida essas dificuldades foram vencidas. O aspecto que mais atenção reclama é, sem dúvida, o jogo conceptual provocado pelo uso do verbo “salvar”. Num primeiro nível é aplicado proverbialmente ao mito, ficando a sugestão que o próprio diálogo (enquanto documento) é responsável pela sua preservação; num segundo nível, transpõe tal princípio de preservação para a dimensão humana: ‘se acreditarmos, seremos salvos’. O mito pretende mostrar, acima de tudo, que os benefícios (decorrentes de um comportamento justo) obtidos em vida não são comparáveis aos que sobrevirão depois da morte. Este é o dogma: “É isso que devemos escutar, para que cada um de nós receba, com base neste argumento, exactamente aquilo que lhe é devido” (614a).

Palavras-Chave: Platão, Mitos, República, Justiça

Colaboradores: Renato Matoso Brandão (ARCHAI-UnB)

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em Bancos Brasileiros: Impactos da Adoção do Modelo Previsto na IFRS 9

Matheus de Assis Micheleto

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSÉ ALVES DANTAS

Introdução: Para mensurar as provisões para créditos de liquidação duvidosa, representativas do risco de crédito, o Conselho Monetário Nacional (CMN), que possui competência de regular as instituições financeiras no Brasil, prevê dois modelos contábeis para o reconhecimento de perdas nas demonstrações contábeis: o modelo estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99, que segue preceitos tanto de perdas esperadas quanto de perdas incorridas, e o modelo tratado na IAS 39, que utiliza as diretrizes de perdas incorridas. Em função da crise financeira de 2008, o IASB foi demandado a alterar o seu modelo, para incluir a previsão de perdas esperadas. Com isso, foi editado a IFRS 9, com previsão de vigência para 2018, modelo este com características de perdas esperadas. Tendo em vista esse contexto, o presente estudo tem por objetivo avaliar o impacto da adoção da IFRS 9 em relação aos dois modelos contábeis vigentes.

Metodologia: Para testar a hipótese de que, com a adoção da IFRS 9, os bancos brasileiros terão maiores provisões para créditos de liquidação duvidosa nas demonstrações elaboradas em IFRS 9, superando as provisões nos demonstrativos elaborados de acordo com o Cosif, foram coletadas informações sobre as provisões de 41 instituições financeiras e consideradas as provisões de especialistas e analistas de mercado sobre os potenciais reflexos em relação à IAS 39. A análise dos dados foi realizada com base em teste de hipótese t-student, curva uni caudal descrita por Bussab e Morettin (2014), teste de igualdade das médias que avalia o comportamento das amostras e suas relações estatísticas. Para esse teste considerou-se um nível de confiança de 95%.

Resultados: Os resultados dos testes realizados com base em expectativas do impacto da IFRS 9, em relação às perdas reconhecidas com base no modelo da IAS 39, realizadas por especialistas da Standard&Poor's e por pesquisa realizada pelo IASB revela que o nível de reconhecimento de perdas com base na IFRS 9 deverá ser superior ao reconhecido atualmente com base na Resolução CMN nº 2.682/99. Esses resultados foram verificados tanto em relação ao conjunto da amostra, quanto ao se analisar a evolução dos dados temporais, de 2009 a 2014, ou segregando o conjunto dos bancos públicos e privados.

Conclusão: Considerando o conjunto dos testes, foram obtidas evidências empíricas que revelam que com a adoção da IFRS 9, a partir de 2018, as demonstrações em IFRS devem evidenciar perdas em operações de crédito em patamar superior ao reconhecido atualmente nas demonstrações em BRGAAP, que seguem a Resolução CMN nº 2.682/99. Esses resultados são compatíveis com as provisões teóricas, tendo em vista que a IFRS 9 prevê um modelo clássico de perdas esperadas, enquanto a Resolução CMN nº 2.682/99 apresenta características mistas – de perdas esperadas e de perdas incorridas. As evidências desta pesquisa são importantes por oferecer aos reguladores, investidores e participantes do mercado financeiro inferências sobre os potenciais impactos da adoção da IFRS 9.

Palavras-Chave: IFRS 9, IAS 39, Bancos, Risco de crédito, Perdas Esperadas, Perdas incorridas.

Colaboradores: Fernando Augusto Cardoso Antônio Augusto Pinho França de Sá Freire

Análise de Desempenho de Disciplinas de Serviço

Matheus Facure Alves

Unidade Acadêmica: Departamento de Economia - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDREA FELIPPE CABELLO

Introdução: Desde os anos 2000, o desempenho dos alunos de introdução à economia da Universidade de Brasília vem caindo sistematicamente. Durante o mesmo período, a UnB passou por várias transformações que podem ter mudado drasticamente a característica dos alunos. Dentre elas, destacamos o REUNI, cujo objetivo era expandir a universidade, melhorar sua estrutura e a qualidade acadêmica. Assim, fomos motivados a verificar se essas transformações estão relacionadas com a queda no desempenho dos alunos.

Metodologia: O presente estudo conta com uma base de dados de mais de 100 variáveis, do ano de 2000 até o primeiro semestre de 2013, dados detalhados dos alunos, coletados pela monitoria de introdução à economia por meio de questionário anexado às provas, dados de 3 provas da matéria e dados das notas de corte do vestibular da UnB. Com testes de hipóteses t de Student simples, Análises de Variações (ANOVA) e regressões lineares, procuramos ver a relação da taxa de aprovação com o turno (manhã, tarde ou noite), material didático, sexo, cotas, categoria do professor, alunos portadores de necessidades especiais, tempo na universidade, tipo de ingresso, curso do aluno e número de alunos. Em seguida, procuramos ver como essas variáveis mudaram com a implementação do REUNI para descobrir o impacto do programa na taxa de aprovação de introdução à economia.

Resultados: Concluímos que alunos do turno noturno tem um desempenho menor do que os demais e que essa diferença não pode ser atribuída ao fato deles trabalharem nem à diferença na nota de corte para o vestibular, uma vez que essas não deram resultados significantes de diferença de desempenho, mantendo o turno constante. O material didático se relaciona positivamente com o desempenho do aluno, embora a um nível de significância um pouco maior que 0.05. Não há diferença considerável de desempenho entre os sexos. Alunos cotistas tem um desempenho pior do que os não cotistas. Essa diferença de desempenho entre cotistas e não cotistas diminui conforme o aluno está a mais tempo na faculdade. Alunos que tiveram aula com professores titulares tem desempenho apenas um pouco maior do que os que tiveram aula com outras categorias de professores. Alunos portadores de necessidades especiais tem um desempenho consideravelmente pior do que os outros. Alunos que estão em semestres mais avançados tem um desempe

Conclusão: A única das variáveis analisadas que impacta no desempenho médio dos alunos quanto e também se alterou com a implementação do REUNI foi o tempo de curso médio dos alunos de introdução à economia: com o programa, a população de calouros aumentou em relação à de outros alunos em semestres mais avançados. Isso pode indicar um impacto negativo que o REUNI teve no desempenho dos alunos. Não obstante, concluímos que as evidências relacionando o REUNI com a queda de desempenho dos alunos é fraca, ao menos do que se diz respeito aos dados analisados no estudo.

Palavras-Chave: A única das variáveis analisadas que impacta no desempenho médio dos alunos quanto e também se alterou com a implementação do REUNI foi o tempo de curso médio dos alunos de introdução à economia: com o programa, a população de calouros aumentou em relação

Colaboradores: Flávio Versiani

Estética do inverno: mentalidade pós-moderna e fotografia como arte contemporânea

Matheus Kayssan Opa Pinheiro

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): DENISE CONCEIÇÃO FERRAZ DE CAMARGO

Introdução: O trabalho é uma expansão teórica de uma pesquisa artística. Neste contexto, um motivador inicial foi pensar a ruína como motivação para processos criativos. A base para isto foi um questionamento sobre o conceito de Didi-Huberman sobre Anacronismo. Onde pode o/a artista se inserir quando falamos de tempo? Pode ele ou ela tomar para si e manipular temporalidades que não são suas? Espaços que não lhe pertencem? Outro catalisador de ideias é a relação quase que milenar do/da artista para com a memória. Como criar imagens usando espaços abandonados, sites specific, pensando a fotografia como importante instrumento mnésico de um tempo que não é meu? Num espaço que não é meu? E como é a relação desse artista trespassador dentro de uma área restrita?

Metodologia: Leituras individuais sobre arte e filosofia (conceito de abandono), além de produção e análise crítica da pesquisa prática. Encontros semanais para o desenvolvimento de experimentações práticas. Acompanhamento individualizado com a orientadora. Produção de trabalho prático, análise poética dos desdobramentos da pesquisa e produção de textos poéticos.

Resultados: O estudante não apresentou informações suficientes para compor este campo, até o prazo previsto.

Conclusão: Baudelaire trabalha com “o agora e o não mais agora”, o artista que lida com memória tende a manipular seu próprio tempo e os tempos que não lhe são seus mais. Com o surgimento destes fatos, é importante resgatar também o conceito de Didi-Huberman (2000) sobre o anacronismo – tanto o passado quanto o presente não param de se modificar. Uma imagem deflagra vários presentes, vários passados – “sempre, diante da imagem, estamos diante de tempos” (Didi-Huberman, Georges. 2000: 9). O passado acaba por se mostrar insuficiente à compreensão temporal de uma obra de arte uma vez que o/a artista – “mestre da verdade” – pode por em cena a tensão infinita que existe nos objetos e manipular sua realidade-tempo e as outras realidades-tempos que não são seus.

Palavras-Chave: fotografia, processos de criação, narrativa, fotografia performativa, site specific, anacronismo.

Colaboradores: Não há outros colaboradores.

?Entre a Defesa da Constituição e a Produção de Desigualdades Sociais: um Caso de Ambiguidade (dis)Funcional na Atuação do Supremo Tribunal Federal

Matheus Mendes Nasaret

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): JULIANO ZAIDEN BENVINDO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Terceirização e dano existencial: uma associação quase inevitável

Matheus Pimenta de Freitas Cardoso

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): GABRIELA NEVES DELGADO

Introdução: A presente pesquisa tem por objeto apresentar o instituto da terceirização trabalhista como um fenômeno que, originado com o fim de reduzir os custos e de maximizar os lucros das empresas no Pós Segunda Guerra Mundial, reflete um modelo de contratação empregatícia trilateral extremamente precário ao trabalhador. Um dos resultados negativos do fenômeno terceirizante diz respeito aos danos existenciais trazidos ao obreiro, ou seja aos danos causados pela terceirização à plena fruição de sua vida, incluindo-se a realização de seus projetos pessoais e o relacionamento com outras pessoas. Diante da insegurança funcional quanto ao emprego e da pressão diuturna por resultados, o trabalhador se vê obrigado a abdicar de seus projetos pessoais e até mesmo de seu entretenimento e repouso para aumentar a sua eficiência e demonstrar produtividade perante o seu supervisor. Assim, por meio da análise da doutrina e jurisprudência do Direito do Trabalho, demonstra-se que a terceirização promove danos e

Metodologia: Inicialmente, o projeto se desenvolveu por meio da pesquisa bibliográfica, com leitura e análise da doutrina sobre terceirização e dano existencial no direito brasileiro, de súmulas produzidas pela jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho, projetos de lei a respeito da terceirização, dispositivos constitucionais e infra-constitucionais que regulam as relações de trabalho terceirizado, e jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho. Numa segunda fase, estabeleceu-se comunicação entre os dados e informações obtidos pela leitura e análise do material pesquisado, de forma a produzir um diálogo coerente e coeso a respeito da precarização do trabalho terceirizado no Brasil, principalmente no que concerne aos danos existenciais sofridos pelos trabalhadores.

Resultados: A jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho reconhece com frequência a ocorrência de dano existencial sofrido por trabalhadores terceirizados em função da sua dinâmica de prestação de labor. Para o TST, o fenômeno da terceirização, enquanto forma de flexibilização dos direitos dos trabalhadores, gera relações de trabalho de natureza extremamente precária sob a ótica obreira. Reconhece-se que a precariedade inerente ao trabalho terceirizado, por sua vez, promove o surgimento de danos existenciais aos trabalhadores, que, pressionados para demonstrarem produtividade perante os respectivos supervisores, acabam por abdicar de seus projetos pessoais, por privarem-se de momentos de descanso e lazer, e por prejudicar a sua relação com a família e amigos.

Conclusão: Pela análise da doutrina e da jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho, um fato se põe em evidência: a terceirização trabalhista, da forma como hoje acontece, é um fenômeno gerador de dano existencial para os trabalhadores. Esses danos representam, por sua vez, além de manifestas transgressões a direitos trabalhistas, graves violações a direitos subjetivos constitucionalmente assegurados, como o direito à dignidade humana. Portanto, manter a terceirização trabalhista nos moldes como hoje é realizada é chancelar violações diuturnas aos direitos trabalhistas e às garantias constitucionais dos trabalhadores.

Palavras-Chave: Direito do Trabalho, terceirização, precariedade, dano existencial, dignidade humana.

Colaboradores: Não se aplica.

Concepções dos docentes sobre o desenvolvimento psicológico da criança de 0-2 anos mediada pelos usos dos objetos, mobiliário e espaços educativos.

Matheus Siqueira Lima

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): GABRIELA SOUSA DE MELO MIETO

Introdução: O presente projeto de pesquisa está vinculado ao amplo projeto de mesmo título, que reúne pesquisadores de cinco países distintos - Brasil, Chile, Colômbia, Espanha e México. O objetivo geral é analisar os usos da realidade material, dos sistemas semióticos e sua evolução como via de exploração das práticas educativas e das dinâmicas de interação na Escola de Educação Infantil. Para pensar esse trabalho partimos de uma perspectiva Semiótica e Pragmática do objeto, considerando-se a existência de uma permanência também pela função dos objetos, não reduzida apenas à existência estável de certas características. Compreende-se que o desenvolvimento do bebê e da criança pequena deva ser analisado a partir da observação triádica que se estabelece entre ela, seu cuidador e um objeto (Basílio & Rodriguez, 2011, Rodriguez, 2007, 2009a, 2009b, Rodriguez & Moro, 1999).

Metodologia: Foi utilizada metodologia de pesquisa qualitativa com entrevistas semiestruturadas e também de sessões de fotos da realidade material das escolas. Participantes - 02 Professoras do Berçário 01 (crianças 0-1 ano) de duas instituições de Educação Infantil, - 02 Professoras do Berçário 02 (crianças 1-2 anos) de duas instituições de Educação Infantil. Materiais utilizados - Câmeras fotográficas e gravador de áudio. Construção dos dados. - 01 entrevista semiestruturada com perguntas autobiográficas e narrativas com cada uma das professoras participantes, totalizando 04 entrevistas. - Visitas guiadas nas escolas participantes para realização de sessões de fotografias da realidade material. Análise dos dados. As entrevistas foram transcritas na íntegra e submetidas a uma análise temática elaborando-se um conjunto de categorias principais. Posteriormente os resultados foram discutidos à luz do referencial teórico principal restringimos a análise aos dados referentes às pro

Resultados: Dados preliminares destacam pontos que dizem respeito à relação entre as práticas educativas e a realidade material, apontando para categorias principais: O que a professora pensa da educação infantil, o que pensa sobre o desenvolvimento precoce, o papel do/a professor/a, o papel da criança, o papel dos colegas, tipos de atividades realizadas, critérios para organização dos espaços, critérios para selecionar os materiais. A Professora "Aline" (nome fictício) trás a escola como um espaço para estimular o desenvolvimento psicomotor, a autonomia e a socialização, ela entende que a criança pequena aprende por meio da repetição, e que faz bastante uso de imagens em sua prática, organiza o espaço da sala em "cantinhos" destinados à literatura, música e a atividade planejada. Escolhe os materiais e objetos por não apresentarem risco para as crianças e serem apropriados para a faixa etária. Realiza a mudança dos objetos da sala de acordo com a maturidade que as crianças vão adquirindo.

Conclusão: Pensando que o trabalho das professoras compreende uma faixa etária específica (de dez meses a dois anos) foram trazidas as realidades dessa prática nas suas concepções e compreensões. Nas entrevistas realizadas aparecem falas sobre estímulo à psicomotricidade, autonomia e socialização. Na prática pedagógica com crianças desta faixa etária, essas são demandas que surgem e esses elementos conseqüentemente são bastante trabalhados. Pelas entrevistas percebe-se que a maioria das atividades realizadas nesses contextos são voltados à psicomotricidade. As professoras enfatizam essas serem apropriadas para idade e mencionam também o papel da coordenação em colocar esse tipo de atividade no plano da escola.

Palavras-Chave: Relação triádica- educação infantil - realidade material - psicomotricidade - desenvolvimento infantil

Colaboradores: Giovanna Cristina Silveira Corrêa Thais Araújo de Macêdo Maria Fernanda Cavaton

Estudos terminológicos para a tradução: a linguagem da economia – Renda nacional, emprego e política fiscal

Maurício Souza Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): FLAVIA CRISTINA CRUZ LAMBERTI ARRAES

Introdução: Uma das peculiaridades dos textos técnicos e/ou científicos é a alta prevalência de unidades terminológicas específicas a uma dada área temática. E não somente na compreensão, mas também na tradução de tais textos, é essencial que o tradutor conheça a terminologia utilizada e entenda como os termos relacionam-se entre si para designarem a complexa rede de conceitos que compõem um campo do conhecimento. Partindo dessa perspectiva é que a presente pesquisa se desenvolve, ao realizar um estudo terminológico bilíngue sobre diferentes subáreas da Economia.

O objeto de estudo escolhido foi a obra *Principles of Economics*, de Nicholas Gregory Mankiw, bem como sua versão traduzida, ambos amplamente utilizados no ensino introdutório de Economia. Utilizando-as como corpora, então, procedeu-se à elaboração de árvores conceituais dos termos escolhidos, à construção de uma base de dados terminológicos e, finalmente, à produção de um artigo científico.

Metodologia: Com a escolha das subáreas macroeconômicas relacionadas ao PIB, inflação e desemprego, extraíram-se dos objetos de estudo os capítulos pertinentes para a obtenção de um corpus em inglês, e outro em português, e posterior manipulação e organização dos arquivos de texto. Após análise dos textos, foram identificados conjuntos de termos relacionados entre si no desenvolvimento dos temas em questão e, então, foram alocados em diferentes árvores conceituais, de forma a evidenciar como interagem semanticamente numa estrutura maior.

Em seguida, a nomenclatura terminológica bilíngue foi compilada, juntamente com suas respectivas definições, contextos e observações, para a construção de uma base terminológica por meio do Repositório LET (RepLET).

Resultados: A base de dados no RepLET e as árvores conceituais mostram-se consideravelmente úteis na compreensão das temáticas abordadas e da linguagem econômica em ambos os idiomas estudados, tendo em vista que disponibilizam, de forma concisa, definições, contextos e a relação entre os termos mais elementares de uma subárea.

O artigo científico, por sua vez, constitui-se de um material teórico elucidativo no que diz respeito às diversas características linguísticas (em especial terminológicas) observadas no estudo terminológico da linguagem econômica.

É notável, ainda, a competência textual desenvolvida a partir dessas criações terminológicas. A elaboração de uma árvore conceitual sucede um necessário e sistemático entendimento do conteúdo sob análise. E, por sua vez, a elaboração de uma base de dados abrangente implica na apreensão de como se desenvolve linguagem econômica, no que concerne, por exemplo, às estruturas terminológicas usuais.

Conclusão: Nota-se que a Terminologia oferece uma abordagem instrumental de grande utilidade para o tradutor engajado na sistematização do aparato terminológico que estrutura um determinado campo do conhecimento. Com efeito, por meio da metodologia empregada, foi possível não somente compreender efetivamente as temáticas escolhidas, mas obter uma visão ampla dos elementos componentes de uma linguagem técnica e/ou científica. Noções como estas são fundamentais na construção textual e, portanto, na prática tradutória

De uma forma geral, considerando o ensino da tradução pela universidade, percebe-se que empreendimentos como esse apresentam um claro potencial na especialização de tradutores aprendizes para lidar com textos de diferentes áreas do conhecimento, gerando uma produção acadêmica mais diversificada e, conseqüentemente, a inserção de tradutores mais hábeis no mercado de trabalho.

Palavras-Chave: terminologia bilíngue, economia, árvores conceituais, RepLET, metodologia terminológica

Colaboradores: não se aplica

Acessibilidade em Libras na família de Surdos no atendimento social: uma contribuição aos profissionais do Serviço Social

Maurivania Martins Nepomuceno

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): GLAUCIO DE CASTRO JÚNIOR

Introdução: Este trabalho se insere na linha de pesquisa Estudos Linguísticos da Libras desenvolvida na Universidade de Brasília UnB, em parceria com o Centro de Estudos Lexicais e Terminológicos (Centro Lexterm), com o Laboratório da Linguística de Língua de Sinais (LabLibras) e pelo Grupo de Estudo em Linguística da Libras (GEPLIBRAS). A pesquisa terá como objetivo abordar a acessibilidade da família de Surdos por meio do uso da Língua de Sinais Brasileira. Uma pessoa Surda é aquela que vivencia um déficit de audição que a antepara de adquirir, de maneira natural, a língua oral/auditiva usada pela comunidade majoritária. Dessa forma, ela se estabelece a partir de táticas cognitivas, de manifestações comportamentais e culturais diferentes da maioria das pessoas que ouvem. É sabido que mais de 90% dos Surdos têm família ouvinte. Para que a criança apresente êxito na obtenção da língua de sinais é necessário que a família aprenda esta língua para que assim a criança possa ut

Metodologia: A abordagem metodológica a ser empregada será de caráter qualitativo, com a participação da família, que discutirão temas como: comunicação e linguagem, Libras, cursos, aperfeiçoamento, acessibilidade e inclusão social. A principal categoria em torno da acessibilidade a ser investigada no decorrer da pesquisa será a responsabilidade da família na descoberta da surdez e da ausência da língua de sinais na família. Previamente na pesquisa bibliográfica iremos embasar nossa fundamentação conforme, (Silva 2007). De acordo com este autor, o signo é o aparelho psicológico fundamental para o acréscimo das funções psicológicas superiores e o surdo fica à margem dos experimentos típicos com o seu meio social porque seus pares imediatos (pais e familiares), na maioria das vezes, não comungam do mesmo aparelho de comunicação, pois são, geralmente, ouvintes. Essa condição de antagonismo comunicativa implica o desenvolvimento cognitivo, sensível e social do surdo. As famílias serão con

Resultados: Almejávamos maiores resultados da pesquisa encontrar uma proposta aceitável para a comunicação entre pais ouvintes e a criança surda tendo essa acessibilidade no ambiente familiar um fator fundamental, a fim de elaborar um tipo de instrumento que auxilie na comunicação, a partir da contribuição da inovação tecnológica e de fácil acessibilidade que corresponda as necessidades da família com cursos dentro da escola. Eles se deparam com diversas formas que prejudicam sua conversação, e no seu lar, é onde ele encontrará apoio, todas essas feições, adicionado às questões acessíveis que atentam na aceitação e no uso de Libras no cotidiano familiar, fazem com que os valores sobre a família e os surdos se torne prioritário na direção das políticas públicas. Em virtude disso, o presente trabalho pode apresentar um questionário para dar continuidade na pesquisa no quesito aprendizagem da Língua de Sinais Brasileira.

Conclusão: A língua de sinais nesse contexto é viva para que filhos surdos e pais ouvintes, ou vice-versa podendo assim haver uma comunicação harmoniosa. Entretanto o problema da comunicação em língua de sinais ainda é um dos fatores problemático.

Outro fator que dificultou os resultados é ter uma disposição exata para a família fazer o curso de Libras. Assim, não foi possível concluir da forma esperada de algumas famílias, pois a língua continua sendo complexa para quem está aprendendo tanto para pais ouvintes quanto para os filhos surdos que não tem contato com a sua língua natural.

No entanto, o projeto leva concluir que no momento se faz ainda mais necessário continuar com a proposta e pesquisa nesse campo, pois assim a capacidade de trocar e discutir ideias, dialogar com vista ao bom entendimento das pessoas no ambiente familiar.

Palavras-Chave: família, surdez, interação, impante, políticas públicas,

Colaboradores: LabLibras e CNPQ

Mapeamento das crenças e atitudes sociais frente à política e gestão pública e sua relação empírica com a percepção de efetividade de políticas públicas socioambientais

Mayara Leporace Haddad Alves

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): FRANCISCO ANTONIO COELHO JUNIOR

Introdução: O objetivo do presente trabalho foi o de identificar atitudes sociais frente à política e à efetividade de políticas públicas na área socioambiental. Identificou-se, aqui, a percepção e as crenças de distintos atores sociais perante o fenômeno em análise, em que pese a necessidade de se compreender variáveis humanas relacionadas à avaliação de políticas públicas.

Metodologia: Por meio da aplicação de um survey, baseado em um questionário previamente validado acerca de atitudes sociais perante políticas públicas, a coleta de dados foi online, e contou com universitários, especialmente provenientes dos cursos de Administração e Gestão de Políticas Públicas, da Universidade de Brasília. A amostra (N=433, 63,5% mulheres e 60% estão na graduação), ainda, contou com servidores públicos federais e outras classes de atores sociais (como microempresários). Procedeu-se à análise das médias e desvios padrões, bem como frequência e correlação de Spearman.

Resultados: De maneira geral, 86,5% dos participantes discordam que “O cenário político brasileiro vive um momento de respeito e valorização da ética”. Entretanto, 91% concordam que “A política é importante ao desenvolvimento do Brasil como nação”. Já 77% dos participantes afirmaram que praticam iniciativas que colaboram com a preservação do meio ambiente. Outros 91% nunca fizeram qualquer denúncia relacionada a crimes ambientais. No que se refere ao item “Você incentiva práticas sustentáveis?”, 81% responderam que sim, mas apenas 62% afirmam fazer coleta seletiva em suas casas. Outros 81,7% acreditam que a fiscalização do Estado para a proteção do meio ambiente é ineficaz. As maiores correlações obtidas foram entre os itens “O Estado incentiva, por meio de políticas públicas, a sustentabilidade e a proteção ao meio ambiente”, “O Estado é eficiente no planejamento e execução de políticas públicas” e “As atividades de fiscalização para proteção ao meio ambiente são eficazes”.

Conclusão: Este trabalho teve por objetivo identificar atitudes sociais frente à política e à efetividade de políticas públicas na área socioambiental. Este objetivo foi alcançado, pois identificou-se que atitudes orientadas à maior participação política denotam percepções mais favoráveis frente a certas políticas públicas socioambientais. Pode-se concluir que questões ambientais estão em evidência nas discussões e nas atitudes sociais. O assunto sobre sustentabilidade está presente na mídia, nas pautas sobre políticas públicas e parece haver consciência da população sobre os problemas ambientais. As políticas públicas socioambientais parecem não ser tão conhecidas, e as pessoas não sabem como agir na maioria dos casos, pois não há campanhas educativas para divulgar e orientar a população. Apesar da falta de assistência do Estado, nota-se o interesse não só da população, como também de ONG's (organizações não-governamentais) e órgãos internacionais sobre o tema. Recomendam-se novos estudos, diver

Palavras-Chave: políticas públicas, atitudes sociais, efetividade de políticas públicas, comportamento organizacional

Colaboradores: Camila Puntel de Castro, Débora de Paula Alves, Thaís Mundim Baesse de Souza, prof. Francisco Antonio Coelho Junior e Grupo GepaCO (Grupo de Pesquisas e Estudos Avançados sobre Comportamento Organizacional)

Cobertura e participação em rádios comunitárias do DF: análise sobre a abordagem de Direitos Sociais em seus conteúdos jornalísticos.

Mayara Luisa Moreira Correa Subtil Barbosa

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDO OLIVEIRA PAULINO

Introdução: Com o objetivo de analisar práticas de rádios comunitárias do Distrito Federal, esta pesquisa de Iniciação Científica tem buscado avaliar a programação da Utopia FM, rádio comunitária localizada no Distrito Federal no que se refere a conteúdos relacionados a direitos sociais.

Metodologia: Com o objetivo de analisar práticas de rádios comunitárias do Distrito Federal, esta pesquisa de Iniciação Científica tem buscado avaliar a programação da Utopia FM, rádio comunitária localizada no Distrito Federal no que se refere a conteúdos relacionados a direitos sociais.

Resultados: O estudo tem procurado entender a estrutura organizacional das emissoras, utilizando como categorias: Conteúdo, Programação e Contexto nos quais as rádios estão inseridas. Como resultado da pesquisa, verificou-se que os direitos sociais, compreendido como aqueles ligados ao acesso e ao exercício da riqueza coletiva, estão presentes direta ou indiretamente na programação em espaços nos quais há participação e/ou de parceria com pessoas ou grupos ligados à temática analisada.

Conclusão: Pode-se concluir a importância das rádios comunitárias como veículos emissores-viabilizadores de informações relacionadas especialmente aos direitos sociais.

Palavras-Chave: Direitos sociais; Rádio comunitária; Comunidade.

Colaboradores: Jairo Faria

MENSAGENS PELA (E PELA) CIDADE: A HUMANIZAÇÃO DE BRASÍLIA - DF VIA INTERVENÇÕES VISUAIS NA W3 SUL

Mayra Alves de Oliveira

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Ursula Betina Diesel

Introdução: Este projeto caracteriza-se pelo levantamento fotográfico de mensagens manifestadas em paredes, muros e calçadas na via W3 da Asa Sul, Brasília – DF, de outubro de 2015 a março de 2016, na suposição de que tais intervenções contribuam no despertar de afeto em relação à cidade e entre seus habitantes. O objetivo é, então, analisar o material a fim de estabelecer como as escolhas que os compõem demarcam a busca pela promoção do afeto.

Brasília é uma cidade moderna, admirada pela arquitetura, construída artificialmente e com particularidades. É a única cidade moderna com o título de Patrimônio Cultural da Humanidade (UNESCO) e de maior área tombada do mundo. Mesmo assim, caracteriza-se via a presença das intervenções visuais no espaço dos transeuntes. A perspectiva aqui trabalhada foi de que tais mensagens podem atuar em seu favor, auxiliando na transformação da cidade positivamente. Logo, este estudo trabalha na direção dessa valorização social.

Metodologia: A metodologia configura-se, em um primeiro momento, via revisão bibliográfica de referências sobre o tema, via autores como Russi, Augè, Gehl e Gemzoe, Peirce, Santaella, Foucault. A partir daí, faz-se o levantamento fotográfico das intervenções; a análise via as duas primeiras tricotomias da semiótica peirceana e via análise do discurso de vertente francesa, com base em proposta foucaultiana; e, por fim, uma pesquisa online, estruturada, com questões fechadas, abertas e mistas, com pessoas que transitam ou já transitaram pela W3 Sul.

Resultados: Foram fotografadas 250 intervenções, mapeou-se as mesmas pela área, analisou-se 30 imagens. A análise semiótica levou a identificar o predomínio de ícones humanóides, o grafite e a pichação como índices mais recorrentes, e a forte complementariedade imagética via o elemento simbólico verbal. Vigoram cores fortes e contrastantes. A interpretação das intervenções direciona-se a vivências pessoais e aspectos que cada indivíduo deve considerar em sua vida. Via raciocínio foucaultiano, observa-se forte conexão com o contexto das obras, inclusive com obras de grande dimensão a fim de atingir pessoas que por ali transitam em carros. As mensagens indicam a tentativa de melhorar os ambientes, enfeitando-os, quebrando o deslocamento espacial rápido e automático, e estabelecendo uma conversa com e entre os transeuntes e a cidade. A pesquisa aponta a percepção positiva dos passantes em relação às intervenções, porém permeadas pelo agito e receio, devido a questões de segurança, principalmente.

Conclusão: Assim, o estudo ampara a percepção inicial da capacidade de ação que as mensagens pela cidade têm de atuarem a favor da boa convivência na cidade. Obteve-se resultados que identificaram algumas peculiaridades das intervenções localizadas na W3 Sul, como exemplo, uma quantidade considerável da área residencial contemplada pelas intervenções urbanas em portões e muros resistindo a pichações. Isto pode figurar como mais um sinalizador da visão positiva e valorizadora da arte de rua. Logo, a comunicação via intervenções urbanas na W3 Sul apresenta-se como uma recurso de atuação social capaz de transmitir mensagens de alertam sobre problemas diversos de todo o conjunto da sociedade. Assim, conclui-se que a inserção do recurso de intervenções visuais no ambiente urbano, de trânsito de pessoas, pode ser muito expressivo e que seu funcionamento enquanto recurso promotor de reflexões estimuladoras de afeto é percebido e até, muitas vezes, desejado.

Palavras-Chave: Comunicação urbana. Estética. Afeto.

Colaboradores: transeuntes internautas

Avaliação e sistematização de custos da aplicação da sustentabilidade em residência unifamiliar em Brasília

Maysa Goncalves Valenca

Unidade Acadêmica: Departamento de Projetos Expressão e Representação - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): RAQUEL NAVES BLUMENSCHNEIN

Introdução: Visando contribuir com a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), o Laboratório do Ambiente Construído Inclusão e Sustentabilidade, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Centro de Desenvolvimento Sustentável e Faculdade UnB Gama (LACIS/FAU/CDS/FGA-UnB) criou o Observatório de Resíduos para disponibilizar informações sobre o descarte e a destinação final de resíduos sólidos e a integração entre população, estudantes, empresas, agentes públicos e demais envolvidos na gestão de resíduos recicláveis. A reformulação proposta ao Observatório de Resíduos inclui a pesquisa de metodologias para o desenvolvimento de software e a utilização de ferramentas para o desenvolvimento do site web. O objetivo desse trabalho é desenvolver uma estrutura de banco de dados para dar suporte ao site web com capacidade para armazenar e analisar os dados coletados a partir do comportamento dos usuários.

Metodologia: Após a revisão bibliográfica e dos arquivos do observatório anterior, foram realizados o levantamento de requisitos, o planejamento da arquitetura do banco de dados, a modelagem de dados, criação de diagrama de relacionamento para auxiliar na criação da estrutura de banco de dados. As fases de criação, desenvolvimento, manutenção foram executadas em conjunto com o desenvolvimento do site web. O sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD) selecionado para implementação do sistema foi o MySQL, de licença livre.

Resultados: O banco de dados do novo Observatório de Resíduos foi desenvolvido de forma que ofereça o suporte necessário para o funcionamento da aplicação web. As informações que possibilitam a aplicação das métricas de alcance de resultados estão armazenadas nele. O sistema de navegação oferece ao usuário a possibilidade de definição de um perfil como: dono (a) de casa, empresa, cooperativa, entre outros, possibilitando que os usuários ao acessarem o site encontrem as informações relevantes de cada perfil e do site. De acordo com os parâmetros definidos no sistema, as informações dos acessos de cada usuário são armazenadas no banco de dados e depois são usadas para estabelecer um relacionamento entre os perfis do sistema e o conteúdo acessado. O banco de dados devolve ao sistema as informações necessárias para que ele forneça uma navegação direcionada ao perfil escolhido pelo usuário. Com as informações coletadas por meio desse modelo a disponibilização de informação se torna dinâmica.

Conclusão: O Observatório de resíduos disponibiliza informações para a gestão de resíduos sólidos sua para sua destinação final, de modo a fornecer conhecimento ao consumidor para que ele tenha meios de realizar o descarte correto dos resíduos recicláveis. A aplicação desse modelo de coleta e análise de dados fornecidos através da navegação de cada usuário permite que o sistema identifique quais são as informações mais procuradas e as exiba por ordem de relevância para cada perfil existente no sistema, fazendo com que eles obtenham acesso fácil a informações sobre a gestão de resíduos sólidos. A oportunidade de realizar um projeto de pesquisa aplicada, com uma equipe interdisciplinar de alunos e professores, no desenvolvimento do banco de dados para a reformulação do Observatório de Resíduos contribuiu com o desenvolvimento acadêmico dos alunos envolvidos no projeto.

Palavras-Chave: Resíduos sólidos, observatório de resíduos sólidos, Política Nacional de Resíduos Sólidos, banco de dados.

Colaboradores: Houve uma grande colaboração entre os alunos que trabalharam no Observatório de Resíduos Sólidos do LACIS/FAU/CDS/FGA, incluindo a participação da Professora Maria Vitória Ferrari.

A representação da sociedade civil no CDCA | DF: Um estudo sobre o papel das entidades e seu grau de associativismo.

Megaron de Carvalho Pitombeira

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ANGELA VIEIRA NEVES

Introdução: Esta pesquisa tem por intuito o desenvolvimento de uma análise histórica acerca da representatividade dos conselheiros participantes do CDCA-DF. Busca salientar a participação da sociedade civil, bem como do governo como conselheiros de direito e analisar se esses possuem algum grau de associativismo a outras entidades, como por exemplo, religiosas, governamentais, sindicais ou são participante de outros conselhos. Portanto, para que essa análise seja possível, será verificado no período de 2010 a 2016 as varias composições de conselheiros que o CDCA-DF obteve. Além da observância do perfil sócio político dos conselheiros na ultima gestão, período de 2015 a 2016. Nesse sentido, busca-se analisar quais representações tiveram um percurso mais continuo e duradouro, além de observar o grau de associativismo de cada esfera

Metodologia: No primeiro momento, é realizado um mapeamento quantitativo do CDCA nas composições de 2010-20116 que tem por objetivo identificar as entidades que mais permaneceram no conselho nas trocas de gestão, por meio de informações coletadas pela Secretaria da criança e do adolescente. No segundo momento, no que se refere ao material empírico, de forma qualitativa, faz-se um estudo no conselho da Criança e Adolescente do DF no sentido de qualificar a participação das entidades e órgãos a partir do grau de associativismo, influencia no Conselho e representação. Para obter tais dados, é realizado a aplicação de questionário com os participantes na atual gestão (2015 a 2016) a fim de traçar o perfil sócio- político dos representantes no conselho.

Resultados: Os dados mostram que a participação governamental é menos rotativa que sociedade civil, boa parte dos conselheiros governamentais estão por mais tempo na composição do CDCA no período de 2010 a 2016. Contudo, nota-se que sociedade civil se mostra participativa no conselho. De forma unânime todos os representantes não- governamentais estão inseridos em alguma comissão temática relacionada ao CDCA-DF. Portanto, apesar de ser uma atribuição facultativa na representatividade ao conselho, a sociedade civil se encontra participativa na organização e funcionamento do conselho. Em relação ao perfil sócio político dos conselheiros, os resultados encontrados demonstram que os representantes da sociedade civil estão aptos a trabalharem junto ao governo, nota-se um alto nível de escolaridade de ambas as partes, concomitante a uma construção política adquirida por meio da participação associada a outros espaços públicos ou movimentos sociais.

Conclusão: DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

Percebe-se que a construção na defesa das Políticas Públicas para Criança e Adolescente é ainda fragilizada no que diz respeito à vinculação do poder privado e filantrópico ao poder publico. Nesse sentido, observa-se um grande crescimento da atuação da Sociedade Civil no conselho, contudo, ainda passam por um processo de crescimento e fortalecimento.

Em contrapartida, as entidades representativas da sociedade civil possuem maior rotatividade. Este pode se tornar um fator que fragilize a sua atuação frente ao governo. Porem essa rotatividade influencia em conhecimentos novos, isto é, uma nova perspectiva para a política infanto- Juvenil.

Outro fator que merece destaque enquadra-se na participação da sociedade civil e governo nas comissões temáticas. Mesmo não sendo uma norma obrigatória, tanto os representantes do governo quanto da sociedade civil participam de alguma comissão. Dessa forma, mostra-se um compromisso dos representantes nas discussões do direito da

Palavras-Chave: PALAVRAS-CHAVES: Espaços públicos, sociedade civil, participação, criança e adolescente

Colaboradores: COLABORADORES: Profª Dr Ângela Vieira Neves, Grupo GEPEDSS, CDCA-DF, CNPq.

Um estudo de caso sobre o Conselho nacional dos direitos dos Idosos

Melina Sampaio de Ramos Barros

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ANGELA VIEIRA NEVES

Introdução: O relatório apresentado faz um estudo de caso sobre o Conselho Nacional dos Direitos do Idoso com a proposta de realizar uma discussão sobre a relação da Sociedade Civil e do governo no processo decisório desse espaço público. Neste sentido, o artigo discorre sobre o processo de participação social que permeia a cultura política presente, uma vez que buscou-se identificar o processo de participação deste arranjo participativo ao passo em que apresenta o perfil sociopolítico dos conselheiros e a estrutura do conselho, identificando que tipo de relação se estabelece entre governo e sociedade civil.

Metodologia: Metodologia De acordo com o projeto de pesquisa o qual esse estudo faz parte, para o desenvolvimento e análise dos dados foi utilizada uma metodologia de pesquisa qualitativa, tendo em vista a complexidade estrutural e das relações que são estabelecidas no objeto de estudo. Para o procedimento metodológico foram utilizados instrumentais como: análise documental, observação de reuniões, aplicação de questionários e realização de entrevistas com os conselheiros mais ativos, o quais foram selecionados a partir de critérios qualitativos. Desta forma, foram aplicados 21 (vinte e um) questionários, com o intuito de traçar o perfil sociopolítico dos conselheiros e, foram realizadas 20 (vinte) entrevistas, para analisar o processo de participação e a relação entre os conselheiros da Sociedade Civil e do governo.

Resultados: Os resultados obtidos revelam que o perfil sociopolítico dos conselheiros se mostra favorável a um processo de participação, tendo em vista o nível de associativismo e proximidade com a temática. Todavia, o processo de participação do CNDI possui baixa densidade participativa, o que implica na dificuldade da construção de uma cultura política mais democrática no que se refere à tomada de decisão sobre aos direitos das pessoas idosas. Percebe-se que a relação entre sociedade civil e governo não é tensa, mas existe diferença entre os mesmos no processo decisório, uma vez que os dados demonstram uma sociedade civil fragilizada e pouco articulada em contraponto a um governo muito organizado.

Conclusão: O CNDI na qualidade de instrumento democrático e deliberativo a fim de aproximar as demandas da sociedade civil com os formuladores das políticas públicas que compõem os Ministérios, tem como papel tensionar a construção da Política Nacional do Idoso. Entretanto, o estudo realizado na gestão 2014-2016 demonstra que o processo decisório do CNDI não tensiona a cultura política, tendo em vista a sua fragilidade democrática baseada em uma sociedade civil desarticulada e o fortalecimento do governo que possui maior poder de decisão. Desta forma, é observado que estes fatores implicam tanto no processo decisório do CNDI, quanto no desenvolvimento da Política Nacional do Idoso, no que tange ao enfraquecimento democrático da construção da política.

Palavras-Chave: Palavras-chaves Conselho, Processo-decisório, Participação, Cultura-política. Idoso, conselho gestor.

Colaboradores: Esta pesquisa contou com a cooperação dos estudantes que participam do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Democracia, Sociedade Civil e Serviço Social (GEPEDSS) da Universidade de Brasília.

Pesquisas de Opinião – Percepções da opinião pública brasileira sobre as Relações Internacionais do Brasil

Melissa Nascimento de Oliveira

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): TANIA MARIA PECHIR GOMES MANZUR

Introdução: O projeto de pesquisa se propôs a investigar a opinião dos deputados federais quanto à política externa do governo Dilma Rousseff. Para identificar a opinião pública predominante na Câmara, foi realizada pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo que retratou a avaliação dos deputados federais sobre a atual política externa. A pesquisa não se restringiu às opiniões dos parlamentares integrantes da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN), uma vez que o intuito era construir um quadro geral sobre o posicionamento dos deputados no que tange aos assuntos de política externa. O trabalho mostrou o grau de conhecimento dos deputados sobre essa matéria, suas avaliações sobre a política externa de Dilma, suas principais preocupações e se o tema apresenta prioridade na agenda política do Congresso Nacional. Depreende-se que há um distanciamento entre os deputados e a condução da política externa, no atual contexto brasileiro. Também, percebe-se que a maioria dos deputados

Metodologia: O instrumento de coleta de dados escolhido para a pesquisa de campo foi a aplicação de questionários. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa teórico-conceitual que contribuiu para a elaboração das perguntas a serem apresentadas aos deputados federais. A amostra trabalhada foi de 250 deputados da 55ª legislatura, durante o exercício do mandato em 2015/2016. Depois de captadas as opiniões desses, os dados foram tabulados e organizados em gráficos de modo a facilitar o estudo. Notas taquigráficas da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) da Câmara e Notas Oficiais divulgadas pelo Palácio do Planalto também forneceram informações pertinentes para a pesquisa.

Resultados: A primeira questão do questionário procurava compreender o grau de conhecimento na Câmara sobre a atual política externa brasileira. Para tanto, os próprios deputados auto-avaliaram seu conhecimento em muito informado, informado, pouco informado ou nada informado sobre a área. Dos 250, a maioria (129) dos parlamentares entrevistados afirmou ser informada sobre o assunto, mas 68 deles se consideraram pouco informados e 4 reconheceram ser nada informados. A segunda pergunta questionava, em uma escala de 1 a 5, o quanto que os deputados concordavam com a PE do governo Rousseff. A resposta nota 3 predominou – indicada por 78 parlamentares. Já quando comparada com a PE de governos anteriores, 117 julgaram que a PE de Dilma foi pior conduzida. Também foi avaliada a atuação do Ministro Embaixador Mauro Viera. Na mesma escala de 1-5, a nota 3 foi a mais respondida (72 deputados). A mesma quantidade (72) considerou baixo o grau de autonomia do Itamaraty, enquanto apenas 15 avaliaram ser um Mi

Conclusão: Os resultados nos permitem concluir que, atualmente, o assunto tem pouca visibilidade nessa Casa Legislativa, apesar dos trabalhos da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados.

Essa pesquisa dialoga com a ideia de um distanciamento dos deputados em relação aos assuntos de política externa. A pesquisa bibliográfica nos ajuda a pensar nos possíveis motivos para PE não ser tão atrativa na Câmara, principalmente por não render muitos votos nas eleições ou por ser um tema cuja competência concentra-se no Poder Executivo e no Senado.

Os dados da pesquisa confirmaram que houve um enfraquecimento da política externa do governo Dilma em relação aos governos anteriores. A maioria dos parlamentares avaliou negativamente a condução da política externa do governo Dilma. Dos 250, apenas 49 deputados se consideraram muito informados sobre o assunto. No entanto, a maioria afirma ser informada e foi capaz de apontar o que eles mudariam na política externa brasi

Palavras-Chave: Câmara dos Deputados, Política Externa, Governo Dilma, opinião pública.

Colaboradores: Deputados entrevistados na Câmara dos Deputados acerca de percepções sobre a política exterior do Brasil no governo Dilma.

O Quilombo Mesquita e o processo de garantia dos direitos sociais e acesso às políticas públicas

Meraldina Costa Oliveira

Unidade Acadêmica: Serviço Social

Instituição: UCB

Orientador(a): Paulo de Araújo Quermes

Introdução: Este trabalho foi realizado no âmbito do Projeto de Pesquisa do CNPq -Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- nomeadamente, “O Quilombo Mesquita e os impactos da urbanização”, em parceria com a Universidade Católica de Brasília. A Comunidade Remanescente Quilombola Mesquita, situada em Cidade Ocidental – GO, a 60 quilômetros do centro da capital federal, passa por momentos de resistência e transformações. Com cerca de 800 famílias, a Comunidade luta pelo seu reconhecimento enquanto remanescentes quilombolas bem como ao direito às terras, pois são os herdeiros legítimos. No decorrer do projeto de pesquisa, foi nos proporcionado através uma convivência assídua com a Comunidade, acompanhar os desafios e a luta intensa contra as ações constantes de invasão e agressão à sua identidade e cultura, foi nesta vivência que nos permitiu observar as dificuldades que os quilombolas enfrentam para garantir os direitos sociais e o acesso às políticas públicas.

Metodologia: No decorrer da pesquisa, foi discutida a hipótese de que as principais dificuldades que a comunidade quilombola do Mesquita possui é a falta de orientação voltada a esclarecer a Comunidade enquanto sujeitos de direito ao acesso às políticas públicas existentes no município, bem como agentes participativos da elaboração, execução e fiscalização da transparência dos processos na área de desenvolvimento social para a Comunidade ao Município.

Analisamos na perspectiva de garantia dos direitos sociais e acesso às políticas públicas, identificando porque a Comunidade tem dificuldade de participar ativamente do processo de elaboração e controle das políticas públicas e se o Quilombo está excluído dos processos de garantia de direitos sociais básicos. Para a coleta de dados, utilizamos uma pesquisa qualitativa e exploratória em campo, por meio de fotografia e filmagem, com entrevista semiestruturada com lideranças e representantes da administração pública e pesquisa bibliográfica.

Resultados: Após realização da pesquisa, análise teórica e das entrevistas com as lideranças da Comunidade Quilombola Mesquita, verificou-se que a hipótese levantada não se confirma, pois são sábios no que diz respeito aos seus direitos e conhecem a importância da participação ativa na elaboração, execução e fiscalização da transparência dos processos em todas as áreas no campo social. Não há incentivo por parte do Estado e do Município para a agricultura familiar, porque o mais interessante é descaracterizar a área rural e torná-la urbana beneficiando as grandes empreiteiras. Percebemos que várias são as políticas públicas existentes no Município, mas nenhuma é destinada à Comunidade deixando explícita a exclusão dos quilombolas nos processos de garantia dos direitos sociais básicos e é fundamental e inevitável afirmar que existem recursos destinados aos quilombolas, todavia esses recursos não são aplicados na Comunidade Mesquita deixando claro que o propósito é invisibilizar o quilombo.

Conclusão: O presente artigo, buscou na sua singularidade analisar as dificuldades que a Comunidade Quilombola Mesquita enfrenta dia a dia para garantir seus direitos sociais e a aplicação das políticas públicas e orçamentária que são destinadas à Comunidade. Percebemos através da tentativa frustrada de entrevista durante aproximadamente dois meses com a atual representante de Cidade Ocidental, Prefeita Giselle Araújo (gestão 2013/2016), que há interesses por parte da administração em desarticular e desqualificar a Comunidade a fim de torna-la grandes condomínios de luxo. Neste sentido, é urgente que uma intervenção, com o intuito de preservar os processos identitários e organizativos da Comunidade, resguardando suas identidades culturais, religiosos, econômicos e comunitários seculares. Vale ressaltar a importância a participação do Assistente Social nesta intervenção para a garantia da justiça social e da equidade.

Palavras-Chave: Políticas públicas; Quilombo; Comunidade

Colaboradores: Luciana Martins Vieira; Prof. MSc. Cláudia Elena Quermes e Prof. MSc. Manoel Barbosa Neres

As crônicas do Inca Garcilaso de La Vega (1539-1616): uma percepção mestiça da sociedade andina no período colonial

Mercia Dalyanne Lopes de Araujo

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ PAULO FERREIRA NOGUEROL

Introdução: As crônicas coloniais tanto na América Espanhola, quanto na América Portuguesa, foram um dos meios de expressão utilizados para se falar a respeito da relação e existência de personagens coloniais e colonizados, entre os quais: indígenas, negros, brancos e mestiços estiveram como possíveis contemporâneos na Era Moderna. Para tal, diante do aporte inicial, o seguinte projeto, 'Crônicas andinas e saberes da elite colonial' fez uso da leitura das obras do Inca Garcilaso de La Vega (1539-1616), um mestiço letrado e erudito, descendente de Sebastián Garcilaso- um conquistador espanhol e cuja mãe Chimpu Ocllo foi cusquenha. Este cronista destacou-se por ter vivido a maior parte da vida na Espanha, para onde foi ainda jovem para reclamar a herança paterna, confiscada em meio às guerras civis de que o pai participara no Peru, onde morrera em conflito. Ademais, na Espanha, o Inca Garcilaso foi tradutor de alguns textos italianos, aprendeu e conheceu a cultura clássica europeia e escreveu

Metodologia: Para atingir os objetivos propostos, fez-se a leitura da obra do Inca Garcilaso de La Vega- "Comentários Reales de los Incas" volume I e II e de Florida del Inca, do século XVI e XVII. Além disto, foi empreendido o estudo do Quéchuá Chanca e realizada a leitura de alguns livros de embasamento secundário a partir das contribuições de Carmelo Sáenz de Santa Maria, Carmen Bernand e Serge Grunzinski, Eduardo França Paiva e Isnara Ivo, Hugh Thomas, João Fragoso e Maria Fernanda Bicalho e Maria de Fátima Gouvêa, entre outros autores. Outrossim, a leitura de artigos e especialmente documentários ou colóquios disponíveis na internet em razão da comemoração de 400 anos dos escritos do Inca Garcilaso de la Vega que foram pontuais ao tema. Como também, o uso metodológico da História Social e da história comparativa no que diz respeito à colônia espanhola e portuguesa, quesito ainda ressaltado na pesquisa.

Resultados: A autora realizou seu segundo trabalho de Iniciação Científica, fato pelo qual, foi extremamente relevante, já que ela pôde lidar com fontes similares e acumular conhecimentos de outras referências acerca da posição teórica e simbólica em uma sociedade como a dos Vice-Reinos do Peru que carregou determinadas particularidades e singularidades. Além do mais, a pesquisa contribuiu para um novo aprofundamento na pesquisa em História- com o estudo de fontes primárias e secundárias. Consequentemente, o estudo da Língua Quéchuá foi relevante, na medida em que as obras lidas resgataram algumas terminologias e nomes da língua que foram escritas na Espanha para onde o Inca Garcilaso partira jovem e falecera sem nunca voltar ao Peru, embora fosse o último desejo. Por consequência, foi possível entender e problematizar a concepção e o peso da construção inicial de um personagem mestiço e essencialmente relevante para a historiografia peruana/espanhola no que diz respeito às particularidades de u

Conclusão: A partir das leituras feitas de Comentarios Reales de los Incas (Volume I e II) e de Florida del Inca do Inca Garcilaso de la Vega (1539-1616), a autora constatou uma grande complexidade na análise do discurso do autor. O seu peso interpretativo e a sua posição enquanto mestiço de uma sociedade transformada a partir do contato colonial, foi excepcionalmente motivadora e complexa no que diz respeito à contextualização da colônia espanhola a partir de um personagem considerado subalterno e igualmente interessante para a historiografia peruana e para a historiografia social.

Para tal, a obra do Inca Garcilaso já obtivera grande repercussão na época por um certo grau de revelia à elite espanhola, e em outros casos, por uma aculturação efêmera do autor ao pertencer a esses dois mundos e ao contar sua história enquanto testemunha confiável. No que tange sua difusão, a obra sofreu um grande salto e foi proibida pela Inquisição e foi também utilizada em termos nacionalistas para a Independência

Palavras-Chave: Inca Garcilaso de La Vega, Mestiçagem, Elite Espanhola, Crônicas, Colônia.

Colaboradores: Agradeço humildemente a colaboração de meu orientador Luiz Paulo Nogueiról que desde o início do projeto- demonstrou prestação de serviço, deu sugestões de leituras, direcionamentos pontuais e específicos e propôs discussões a respeito do tema de pesquisa,

Atendimento a crianças e adolescentes com transtornos alimentares e obesidade e suas famílias: consolidação de uma metodologia psicossocial.

Michele Santos Baleeiro

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Maria Alexina Ribeiro

Introdução: A obesidade vem sendo estudada com maior frequência nos últimos anos, devido ao aumento do número de pessoas que estão com sobrepeso ou obesas. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS, 1993) trata-se de um problema de saúde pública.

De acordo com os dados da pesquisa sobre orçamento familiares combinados com outras informações sobre as condições de vida das famílias brasileira de 2009, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve crescimento do número de crianças obesas ou com sobrepeso dos últimos anos. A pesquisa envolveu crianças de 5 anos a adultos acima de 20 anos, totalizando em 188.461 pessoas de ambos os sexo e em diferentes regiões do Brasil, e teve como objetivo investigar várias variáveis, além da questão da obesidade e sobrepeso.

Tendo como foco a obesidade de crianças, e considerando a pesquisa que envolveu crianças de 5 a 9 anos de idade, podemos observar dados significativos sobre a evolução de indicadores antropométricos nessa população.

Metodologia: Participaram do grupo 5 crianças com idades entre 7 e 11 anos, uma do sexo feminino e 4 do sexo masculino, de famílias que integram o projeto de pesquisa.

Instrumentos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pelos pais da criança no primeiro contato com a equipe de pesquisa, roteiro de entrevista do ciclo de vida familiar e material lúdico utilizado nas dinâmicas que foram realizadas com as crianças. O 'grupo de crianças' aconteceu após a realização do Grupo Multifamiliar, que envolveu 8 famílias de crianças e adolescentes obesos. Foram realizados 4 encontros com o 'grupo de crianças', cada um com um tema e objetivos específicos. As informações coletadas através dos encontros com o grupo de crianças foram analisadas utilizando-se o método construtivo interpretativo do conhecimento de González Rey (2002).

Resultados: Ao observarmos alguns trechos das falas das crianças é possível notarmos que há sentimentos negativos em relação a si mesmo, significando que não estão satisfeitas com a própria imagem. Vemos também na fala da criança que não há apenas uma pessoa com obesidade na família, e mesmo entre aqueles que apresentam a doença, a agressividade acontece. Os pais parecem não saber lidar com essas situações, mostrando que falta habilidade para estabelecer regras e controle. As crianças mostram preocupação tanto com a aparência física quanto com a saúde. Sobre essa questão, Wanderley e Ferreira (2010) afirmam que o corpo assume uma aparência existencial básica, pois é por ele que o indivíduo se manifesta no mundo. Na avaliação das crianças, a participação delas no grupo ajudou na busca dessas mudanças. As respostas mostraram que elas acreditam que aproveitaram bem os encontros e relatam que aprenderam muito sobre alimentação.

Conclusão: A análise dos dados levou à construção de 04 zonas de sentido: 1ª Zona de sentido: "poxa, eu sou grande hein ...": a percepção do próprio corpo; 2ª Zona de sentido: "meu irmão fica me zuando...": a forma como são tratados pela família; 3ª Zona de sentido: "Ah ... eu quero ser forte, bonito e saudável...": expectativas para o futuro; 4ª Zona de sentido: "o médico disse que eu precisava emagrecer...": o tratamento da obesidade. Conclusão: Foi possível observar que as crianças têm uma boa percepção das relações familiares como um todo, a relação com os irmãos e a escola. Demonstaram que percebem essas relações como negativas quando afirmam, por exemplo, que se sentem 'humilhadas' quando são tratadas em casa como 'gordas' e 'desajeitadas'. No que se refere aos sentimentos de baixa autoestima também se destacam as agressões verbais sobre o físico e a imagem dessas crianças obesas entre os familiares, colegas de escola.

Palavras-Chave: Obesidade; Autoestima; Bullying

Colaboradores: Autora: Michele Santos Baleeiro, Orientadora: Dra. Maria Alexina Ribeiro, Co-orientador: Msc. Heron Flores Nogueira

Poéticas contemporâneas: uma leitura do filme “palavra encantada”

Michelle Gomes da Silva Andre

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ROGERIO DA SILVA LIMA

Introdução: O filme documentário “Palavra (En)cantada” de Helena Solberg e Márcio Debellian, lançado em 2009, reúne depoimentos de grandes nomes da cultura brasileira e exibe, ainda, performances musicais e uma surpreendente pesquisa de imagens. A temática central do filme versa em torno da palavra e lança um olhar especial sobre a relação entre poesia e música e a estreita ligação entre a literatura e o cancionário brasileiro. Dos poetas provençais ao rap, do carnaval de rua aos poetas do morro, da bossa nova ao tropicalismo, Palavra (En)cantada traça um quadro da cultura musical brasileira.

Metodologia: O plano de trabalho da bolsista teve como foco de investigação a tríade cinema, canção e poesia. A pesquisa foi desenvolvida a partir da elaboração de análise crítica do filme “Palavra encantada”, de autoria de Helena Solberg e Márcio Debellian. Para efeito de análise, foram elencados em nossa pesquisa três temas que se destacam nos depoimentos: - as origens e influências, neste ponto, procuramos retomar a figura do trovador dando luz a voz humana que cumpre uma função poética auxiliada pelo som do instrumento, — o trovadorismo e a primeira época medieval portuguesa, momento no qual a poesia alcança grande popularidade, - a tradição da oralidade na cultura brasileira, relacionando-a com o caráter multidimensional da cultura popular buscando ressaltar seus aspectos,

Resultados: Os resultados esperados na execução do plano de trabalho foram plenamente atingidos. Esperava-se que o estudante-pesquisador desenvolvesse competências críticas sobre manifestações culturais que envolvem criações artísticas que se servem da palavra escrita e falada com material básico na construções de novas poéticas. e que viesse a ser capaz de integrar aos seus interesses de estudos e pesquisas uma vasta gama de manifestações artísticas ligadas à arte disponível nos novos suportes e novas tecnologias que integram a criação poética como base da sua elaboração.

Conclusão: A leitura final se dá por meio do entendimento de que tanto a canção quanto o poema, enquanto artes que trabalham com a palavra, que possui a faculdade de encantar, por isso palavra encantada, contribuem para o desenvolvimento do indivíduo, auxiliando-o na edificação de uma consciência individual, proporcionando o conhecimento de si e do outro através da experiência ficcional, a aquisição de uma consciência histórica, estética e moral, além de ampliar infinitamente o mundo vivido, tornando-o mais pleno de sentido, enriquecendo a experiência pessoal através da interação com o outro.

Palavras-Chave: palavra encantada, poesia e música, cultura brasileira, oralidade, Helena Solberg e Márcio Debellian

Colaboradores: Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Literatura/TEL/UnB

Rancière e os laços entre estética e política: a noção de partilha

Michelly Alves Teixeira

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): GILBERTO TEDÉIA

Introdução: A pesquisa repõe os argumentos de Jacques Rancière, e mostra como, em “Ódio à democracia”, Rancière problematiza a democracia desenhando certo bloqueio à política. Em seguida, a pesquisa retoma suas teses em “A partilha do Sensível”, para mostrar a existência de um comum fundamentado em uma partilha dos espaços, tempos e tipos de atividade. Nos termos de sua leitura, trata-se de uma partilha que determina a maneira como um “comum” se presta à participação e como uns e outros tomam parte nessa partilha. Desse modo, mediante a partilha que constitui o comum, demarcamos um fio condutor que leva do filosófico ao político, e mostramos as passagens propostas pelo autor que levam da arte à política. Por fim, mostramos como seu debate atravessa o campo da estética, da história da filosofia e da política, mesmo quando o assunto principal pareça ser arte, imagem ou comunicação.

Metodologia: Tendo-se por objeto o debate em Rancière dos nexos entre arte e política, o caminho metodológico é o trilhado nas investigações de caráter conceitual na área de filosofia em geral, sobretudo na de filosofia política e história da filosofia, na qual esse trabalho se insere. Para tanto, seguindo o método estrutural de análise de textos, a elaboração da pesquisa envolve percorrer os textos do autor visando a reconstituição de suas teses segundo a ordem das razões postas pelo autor, atendo-se essa reconstituição exclusivamente à leitura e análise de textos visando a exposição conceitual a fim de mostrar o movimento das ideias do autor tal como estruturadas em sua produção textual.

Resultados: Do autor tomamos sua tese de que, na posição de espectador, agimos sobretudo como espectadores do mundo e é por essa linha de pensamento que retomamos sua crítica à democracia e nexos desenhados por ele entre política e estética. O fio condutor da pesquisa mostra como a partilha do sensível delinea a estrutura da comunidade política com base no encontro discordante das percepções individuais, tendo por ponto de chegada que é mediante o encontro da estética com a política que organizamos o sensível: nesse encontro é que nos damos a entender, vemos e construímos visibilidade e inteligibilidade dos acontecimentos políticos. O regime estético da política revela-se comprometido com o regime da política, como regime de indeterminação das identidades, deslegitimação das posições, desregulação das partilhas do espaço e do tempo, traços que são a própria democracia.

Conclusão: A formação da comunidade no período antigo formulada na obra “O desentendimento”, nos mostra como em seu percurso o povo [“demos”] recupera o reconhecimento de seu papel dentro da comunidade. Ao recuperarmos o papel da democracia e o conceito de comunidade política como um grupo de indivíduos governados por um poder, uma minoria de oligarcas e algumas implicações da democracia representativa no âmbito social contemporâneo e já valendo-nos do texto “O ódio à democracia”, acompanhamos como a comunidade política passa por oscilações, tendo-se a passagem para a democracia como representação por fio condutor. Como proposta de conclusão crítica, traçamos um esboço da passagem da política à estética posta pelo autor em “A Partilha do Sensível”, a fim de descortinarmos visibilidades que estructurem nexos entre o papel da arte nesse cenário político que apontam horizontes para futuros desdobramentos de nossa pesquisa.

Palavras-Chave: Política – Democracia – Representação – Comunidade – Partilha do Sensível – Comum

Colaboradores: a pesquisa foi feita apenas pela orientanda, sem nenhuma co-autoria.

Eu Não Sou Gay: A Vivência da Sexualidade em Adolescentes Privados de Liberdade

Mikael Silva Rocha

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Maristela Muniz Gusmão

Introdução: Neste estudo, investigaram-se as relações de gênero e homoafetividade na adolescência e suas ligações com relações de poder e violência dentro do contexto de restrição de liberdade. As transformações que ocorrem na adolescência provocam abalos tanto no eixo narcísico quanto no das relações objetivas, convocando o psiquismo para lidar com um novo corpo e um novo modo de interagir com o mundo (CARDOSO, MARTY, 2008). Um adolescente que se percebe homossexual, além de passar por estes conflitos, deve enfrentar diversos outros relacionados à sociedade em que vive, que define e cobra a vivência de sua sexualidade nos padrões heteronormativos. Tais conflitos se agravam no âmbito da restrição de liberdade, uma vez que estudos (SILVA, DIAS, 2010) mostram que a homossexualidade é um fator importante na construção das relações de poder, e que a posição social dentro de prisões masculinas é marcada pela homofobia.

Metodologia: Realizou-se entrevista semiestruturada com dois adolescentes vinculados à Medida Socioeducativa de Internação (ECA) em uma Unidade do Distrito Federal. Com esta pesquisa, buscou-se investigar as relações de gênero e homoafetividade na adolescência e de que modos isso se relaciona com o ambiente de restrição de liberdade em que estão submetidos. As informações acerca de suas percepções sobre relações de gênero, homossexualidade e relações de poder, foram analisadas a partir da Hermenêutica de profundidade (THOMPSON, 2007).

Resultados: Observou-se que a vivência na instituição é marcada pelo limite e impossibilidades, presentes em diversas regras que controlam a rotina dos adolescentes. As relações de poder entre eles são marcadas por tentativa de demonstrações de potência, como brigas, quebra de regras e demonstrações de força por meio de histórias que ocorreram fora da instituição. Diante disso, parece haver o movimento de repudiar tudo que se refere às vivências homoafetivas, pois tal aproximação os coloca em um risco real de exclusão e fragilização. As vivências heterossexuais também encontram diversos empecilhos, dada à ambiguidade das instituições no que tange à garantia do direito sexual dos jovens, o que é evidenciado pela ausência de locais privativos para a visita íntima.

Conclusão: Os adolescentes parecem buscar a afirmação de sua potência, num contraponto aos sentimentos de fragilidade e impotência, amplificados pelas regras e limites impostos a eles (BIRMAN, 2005). Foucault (2000, p. 299) nos lembra de que “o sexo sempre foi o núcleo onde se aloja [...] nossa ‘verdade’ de sujeito humano”. Assim, podemos perceber que os adolescentes parecem buscar potência a partir dessa “verdade”, repudiando e excluindo o que pode o associar a homossexualidade, enquanto lutam para garantir a heterossexualidade, que ao mesmo tempo é exigida e negada. Winnicott (2005) ressalta que, diante de forças cruéis, o sujeito busca formas para se defender, projetando aquilo que o ameaça internamente. Podemos então supor que excluir a homossexualidade pode fazer parte deste movimento, atribuindo ao outro a fragilidade que o ameaça e assim encontrar algum poder.

Palavras-Chave: Adolescência; Homofobia; Homossexualidade; Restrição de Liberdade

Colaboradores: FOUCAULT, M.. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

BIRMAN, J.. Tatuando o Desamparo: a juventude na atualidade. Disponível em: <<http://www.chasqueweb.ufrgs.br/~slomp/edu01011/birman-tatuando-o-desamparo.pdf>>. Acesso em 03 nov. 2014.

CARDOSO,

Desenho Infantil e Letramento Cartográfico

Mikaela Fonsêca da Rocha

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CRISTINA MARIA COSTA LEITE

Introdução: Este trabalho tem por objetivo analisar a prática de uma professora do 5º ano do Ensino Fundamental em relação ao uso do desenho, no sentido de identificar se essa atividade é usada como passatempo ou recurso de mediação pedagógica associada ao processo de desenvolvimento da criança. Nesse sentido, assume que o desenho desempenha importante papel no contexto das relações de ensino/aprendizagem, por promover, de forma lúdica, possibilidades de internalização de conceitos geográficos, em geral, e a construção do raciocínio espacial, em particular.

Metodologia: A pesquisa, de base qualitativa, foi realizada ao longo de dois semestres letivos, por ocasião do processo de estágio supervisionado, no 5º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública da cidade de Sobradinho. Nesse sentido, é participante, pois considera a reflexão sobre a prática vivenciada na escola e cria as condições para a construção da base empírica. Essa se efetivou por meio de intervenções didáticas, obrigatórias àquele processo de estágio, dentro da qual foram produzidos desenhos, com a finalidade pré estabelecida de construir os conceitos referentes às perspectivas aérea e oblíqua. A análise desses desenhos foi sistematizada numa tabela, que possibilitou identificar se os conceitos trabalhados foram internalizados e viabilizaram o raciocínio espacial referente à localização.

Resultados: A pesquisa mostrou que a professora não utilizou o desenho como atividade pedagógica no contexto das relações de ensino/aprendizagem, em sua turma de 5º ano do Ensino Fundamental. Entretanto, quando efetuado em atividade de letramento espacial, promovido pela pesquisadora, assumiu a faceta de recurso pedagógico fundamental à construção de conceitos e, no caso, de exercício do raciocínio espacial. Nesse sentido, os desenhos produzidos pelas crianças foram efetuados para construir a noção de perspectiva aérea e oblíqua e, depois de analisados e sistematizados em tabela, evidenciaram que tal noção foi internalizada, atestando o potencial da atividade de desenho como recurso fundamental ao ensino de geografia, em geral, e ao letramento cartográfico, em particular. Desse modo, os resultados da pesquisa atestaram que o desenho cumpriu importante papel ao processo de desenvolvimento da criança.

Conclusão: A pesquisa atestou a importância do desenho como recurso pedagógico, no contexto das relações de ensino aprendizagem em Geografia. Nesse sentido, viabilizou o processo de construção conceitual de modo lúdico e, por isso, se constituiu atrativo à criança. Desse modo, provou que é possível e viável promover, por meio do desenho, a internalização de conceitos relativos à perspectiva espacial, inerente ao próprio processo de letramento cartográfico. Portanto, a atividade assume caráter relevante à geografia escolar e não deve ser utilizada apenas como um passatempo.

Palavras-Chave: Desenho - Raciocínio Espacial - Desenvolvimento – Passatempo

Colaboradores: Não se aplica

Exportação de democracia na Política Externa no pós guerra fria: doutrina , ações e avaliação das intervenções no Estado Islâmico (ISIL)

Mila Pereira Campbell

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA HELENA DE CASTRO SANTOS

Introdução: Ao final de 2014, o governo Obama anuncia o início de seus ataques contra o Estado Islâmico (EI), justificado na ideia de que o grupo terrorista representa uma ameaça aos demais países do Oriente Médio, aos aliados europeus e aos próprios norte-americanos. Sob a chamada Operação “Inherent Resolve”, Obama ordenou, igualmente a outros Estados, bombardeios e ações militares precisas primeiramente no Iraque e depois na Síria. Sem envolver grandes mobilizações de tropas terrestres e mudanças institucionais, o desempenho do governo democrata quebrava o padrão intervencionista do governo Bush. Assim, no combate ao EI, o tradicional link norte-americano entre segurança e promoção da democracia é colocado em questionamento.

Metodologia: O trabalho se baseia na leitura de literatura específica sobre exportação de democracia americana (“Foreign Imposed Regime Change” - FIRC) e sobre o surgimento, estruturação e transbordamento do Estado Islâmico no Oriente Médio. É realizada uma análise qualitativa a partir de relatórios, documentos, notícias, discursos, pronunciamentos oficiais e outras mídias.

Resultados: Os interesses norte-americanos no combate ao Estado Islâmico (EI) estavam antes de tudo relacionados à proteção da própria segurança nacional, e não tanto à promoção da democracia nos países afetados pelo grupo fundamentalista islâmico. O próprio fato de o governo Obama ter intervenido, mas de forma cirúrgica, corrobora a intenção dos EUA em manter-se afastado de responsabilidades que intervenções anteriores geraram, que envolviam ou a retirada do líder, ou o remodelamento institucional das estruturas governamentais daqueles que sofriam intervenção. Na Síria e no Iraque, os EUA atuam na contenção do EI, mas não há interesse explícito na mudança nos regimes de cada um dos países.

Conclusão: É importante questionar se a gradual redução do interesse norte-americano na mudança de regime nos Estados afetados pelo Estado Islâmico (EI) influenciou ou não a eficácia na contenção do grupo armado. A estratégia levada a cabo pela Operação “Inherent Resolve” talvez tivesse sido mais eficaz caso tivesse em seus planos a presença massiva do exército norte-americano. Entretanto, é possível também imaginar que teria custos políticos tanto no jogo político interno aos EUA, quanto nas dinâmicas regionais e globais, avessas ao intervencionismo americano como forma de promoção de valores democráticos próprios. O EI, enquanto isso, segue expandindo seus territórios para fora desses Estados, robustecendo sua estrutura organizacional e fazendo cada vez mais vítimas com seus ataques.

Palavras-Chave: Estado Islâmico, Síria, Iraque, democracia, segurança, FIRC, intervenção.

Colaboradores: Ulysses Tavares Teixeira, Francisco Almeida, Rebeca Mansur, Nina Recine.

Cobertura e participação em rádios comunitárias do DF: análise de conteúdos veiculados

jornalísticos

Milena dos Santos Marra - Ausência Justificada

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDO OLIVEIRA PAULINO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

O APOIO PSICOLÓGICO AO LÍDER RELIGIOSO NO EXERCÍCIO DE SUAS ATIVIDADES

Milton Juliano da Silva

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UDF

Orientador(a): Carolina Conceição Prado

Introdução: O meio evangélico tem sofrido mudanças significativas em sua estrutura, principalmente no que diz respeito a atuação do pastor. As implicações dessas mudanças, são assunto de análise deste artigo, particularmente as vivências de seus líderes. A presente pesquisa propôs-se investigar a necessidade da psicologia no apoio ao líder religioso no exercício de suas atividades, devido a uma série de fatores que enfrenta no dia a dia de sua atuação pastoral e pessoais e traçar ações de promoção da saúde.

Metodologia: Foi feita uma pesquisa quantitativa por meio de questionários com 21 líderes religiosos da Assembleia de Deus no Distrito Federal, sendo 01 aplicado ao pastor presidente e 20 aos pastores subordinados. A pesquisa será realizada de maneira aleatória com líderes pastores de todas as hierarquias e congregações que houver disponibilidade, com finalidade de possibilitar uma visão geral da instituição e para verificar a necessidade de um apoio psicológico na carreira desses pastores.

Resultados: Os resultados obtidos mostraram que os participantes possuem idade média de 43,4 anos, tendo 55% com nível escolar médio e 40% com nível superior. 35% acreditam ter dificuldade de falar sobre sentimentos; 40% consideram não ter descanso satisfatório; 65% têm dificuldades em pedir ajuda; 35% consideram não estar bem fisicamente e não ter tempo de qualidade com a família; 30% recebem reclamações de familiares sobre sua ausência; 50% não consultam médicos regularmente e 15% não se sentem valorizados satisfatoriamente pelo que faz. Esses comportamentos sugerem possíveis comprometimentos psicológicos na promoção da saúde e qualidade de vida do pastor.

Conclusão: Desta feita, afere-se que o líder religioso tem necessidade de apoio psicológico no exercício de suas atividades. Nesta perspectiva, a interpelação de um psicólogo na instituição se torna importante para propor um acolhimento com palestras ou intervenção através de psicoterapia, após uma investigação mais aprofundada com objetivo de delinear possíveis comprometimento psicológico.

Palavras-Chave: Pastor, Líder religioso, Promoção da saúde, Psicologia.

Colaboradores: Felipe Rodrigues Viana

Renovação e Ressurgência de IP

Mirella Mena Barreto Orlando

Unidade Acadêmica: Departamento de Processos Psicológicos Básicos - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSELE REGINA DE OLIVEIRA ABREU RODRIGUES

Introdução: Renovação consiste no reaparecimento de uma resposta extinta quando ocorre uma mudança no contexto (e.g., mudanças em estímulos visuais, táteis ou olfativos) em que a extinção ocorreu. A literatura fornece evidências do reaparecimento de respostas únicas, sequências de respostas, padrões temporais de respostas e relações emergentes, mas não de escolhas impulsivas. Uma vez que alguns comportamentos impulsivos (i.e., comportamentos que geram ganhos imediatos, embora pequenos) podem gerar prejuízos no longo prazo (e.g., obesidade, drogadição, compulsão por jogos), o que torna clinicamente desejável a manutenção da extinção de tais comportamentos, o presente trabalho investigou se escolhas impulsivas reapareceriam diante de mudanças contextuais.

Metodologia: Cinco ratos foram expostos a fases experimentais. Na Fase de Treino, a tarefa consistiu em escolher entre duas alternativas: na alternativa de impulsividade, pressionar a barra direita produzia, após um atraso de 2s, um reforço de magnitude baixa (uma oportunidade de consumir leite condensado por 3 s), na alternativa de autocontrole, pressionar a barra esquerda gerava um reforço de magnitude alta (três oportunidades de consumir leite condensado por 3 s cada), mas com atraso de 30 s. Na Fase de Extinção, respostas de pressionar ambas as barras não produziam reforços. Na Fase de Teste, a extinção continuou em vigor. A luz da caixa piscava a cada 0,5 s no contexto A, e a cada 0,13 s no contexto B. Para todos os ratos, as três fases experimentais ocorreram no contexto A, B e A, respectivamente. Na Fase de Teste, a luz da caixa piscava com cinco frequências diferentes (0,2, 0,32, 0,78, 1,24 e 1,96), além das duas frequências utilizadas previamente.

Resultados: Na Fase de Treino, quatro animais escolheram prioritariamente a alternativa de impulsividade, enquanto um animal escolheu preferencialmente a alternativa de autocontrole. Na Fase de Extinção, as escolhas de impulsividade e autocontrole foram substancialmente reduzidas para todos os sujeitos. Quando as escolhas na Fase de Teste são avaliadas como uma proporção das escolhas na Fase de Eliminação, observa-se que, para três sujeitos, a escolha da alternativa preferida na Fase de Treino apresentou maior renovação do que a escolha da alternativa preterida (para os outros dois sujeitos, a magnitude da renovação das escolhas de impulsividade e autocontrole não diferiu). Os resultados do teste de generalização indicam que a renovação foi maior na presença de estímulos iguais ou próximos àquele correlacionado com a liberação de reforços (frequência da piscada da luz da caixa igual a 0,5 s).

Conclusão: Os resultados do presente estudo indicam que o contexto adquiriu controle sobre a renovação da escolha entre impulsividade e autocontrole. Mais especificamente, quando escolhas impulsivas e autocontroladas são extintas em um contexto e, em seguida, os animais são reexpostos ao um contexto igual ou similar àquele em que essas escolhas foram previamente reforçadas, verifica-se o reaparecimento da escolha predominante durante o reforçamento. Esses resultados sugerem que, se um organismo usa drogas em um determinado contexto social e, em seguida, submete-se um tratamento de drogadição em outro contexto, é provável que comportamentos relacionados ao uso de drogas reapareçam caso o indivíduo retorne ao contexto social inicial.

Palavras-Chave: Recaída, renovação, impulsividade, autocontrole, ratos.

Colaboradores: Sem colaboradores.

Questões raciais na sociedade brasileira a partir da perspectiva de estudantes e profissionais da educação

Míria Lopes de Amorim

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Ana Flávia do Amaral Madureira

Introdução: O “mito da democracia racial” tem dificultado a efetividade de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade racial na nossa sociedade. Reconhecemos, sobretudo, que a escola pode ser um espaço promissor para a valorização da diversidade racial, visando contribuir com a promoção da igualdade racial no Brasil. Nesse sentido, este trabalho traz discussões atuais acerca das questões raciais à luz da perspectiva da psicologia cultural, em diálogo com algumas contribuições da psicologia social e das ciências sociais. Assim, buscamos investigar como o ambiente escolar tem promovido discussões críticas acerca das questões raciais e em que medida as escolas podem promover a desconstrução do racismo e contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos(as). O objetivo geral da pesquisa foi analisar as concepções e crenças de estudantes e profissionais da educação do Ensino Fundamental II em relação às questões raciais na sociedade brasileira.

Metodologia: Foi utilizada uma metodologia qualitativa de investigação, que envolveu a realização de entrevistas individuais semi-estruturadas, de forma integrada à apresentação de imagens previamente selecionadas. A pesquisa de campo foi realizada com cinco estudantes e cinco professores(as) de diferentes escolas de Ensino Fundamental II do Distrito Federal, selecionados(as) via rede social da pesquisadora assistente. Após a transcrição das entrevistas, foram construídas quatro categorias analíticas temáticas, que orientaram o trabalho interpretativo. Cabe esclarecer que serão focalizados os resultados mais significativos referentes à categoria analítica: “cotas nas universidades públicas: aspectos convergentes e divergentes no discurso dos(as) participantes (estudantes e profissionais)”. O presente trabalho corresponde, portanto, a um “recorte” da pesquisa mais ampla realizada.

Resultados: No que se refere à categoria analítica “cotas nas universidades públicas: aspectos convergentes e divergentes no discurso dos(as) participantes (estudantes e profissionais)”, foi possível perceber que a maioria dos(as) participantes expressou ser favorável às políticas de cotas raciais e às políticas de cotas sociais. Entretanto, os discursos dos(as) participantes, no decorrer das entrevistas realizadas, foram permeados, muitas vezes, por contradições. Percebemos que, em diferentes graus, tanto os(as) estudantes como os(as) profissionais da educação entrevistados(as) desconhecem os motivos que levaram à criação dos programas de cotas raciais em universidades públicas para os(as) estudantes negros(as). As políticas afirmativas de cotas raciais nas universidades públicas correspondem a um assunto polêmico, que divide opiniões entre os diversos segmentos da sociedade brasileira. As entrevistas realizadas expressam, de certa forma, esta polêmica que perpassa a nossa sociedade.

Conclusão: As políticas afirmativas de cotas nas universidades públicas foram criadas com o intuito de contribuir com a superação de desigualdades raciais e sociais presentes em nosso país. De modo geral, os(as) participantes acreditam que as políticas de cotas raciais correspondem a uma forma de promoção da igualdade, ao favorecer o acesso ao ensino superior por parte de pessoas que fazem parte de grupos historicamente excluídos. No entanto, foram expressas, também, posições contrárias às políticas afirmativas de cotas raciais nas universidades públicas. É possível inferir que, mesmo reconhecendo as desigualdades raciais e sociais existentes no Brasil, muitas pessoas não reconhecem as políticas de cotas como um dos instrumentos existentes voltados à superação de tais desigualdades. Os resultados indicaram a necessidade da inclusão efetiva das questões raciais na formação docente, inicial e continuada.

Palavras-Chave: Questões raciais e educação. Racismo. Políticas de cotas nas universidades públicas. Formação docente.

Colaboradores: Cinco estudantes e cinco professores(as) de diferentes escolas de Ensino Fundamental II do Distrito Federal, selecionados(as) via rede social da pesquisadora assistente.

Contagem de Tópicos em Timbira

Murilo da Silva Barros

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, LÍng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): FLAVIA DE CASTRO ALVES

Introdução: Este trabalho teve como objetivo a aplicação do método de contagem de textos proposto por Givón (1983, 1994, entre outros) a textos coletados junto aos povos Apaniekrá e Ramkokamekrá, ambos conhecidos como Canela. Entre os fatos que foram observados, a partir da amostra da contagem, estavam (i) a topicalidade dos argumentos A e O no sistema ergativo-absolutivo e (ii) as alternâncias gramaticais (mais especificamente a passiva não-promocional).

Metodologia: O método de contagem de textos busca encontrar as motivações funcionais que levam à enunciação das estruturas gramaticais, assim como da gramática aos componentes da topicalidade. Entre as propriedades dos participantes analisadas estão o número de vezes que um tópico de determinada oração é retomado nas orações seguintes (TP, a persistência do tópico) e quão distante está sua referência nas orações anteriores (RD, a distância referencial). Dessa forma, haveria como presumir o participante mais importante na mente do falante para cada correlato morfossintático. Tentamos buscar na aplicação para os textos Canela as influências causadas pela funcionalidade que as sentenças possuem, de acordo com as particularidades estruturais da língua. O método foi aplicado a dois tipos de textos: expositivos e narrativos. Foram analisados oito textos, um oral e sete escritos.

Resultados: Sobre o item (i), a topicalidade dos argumentos A e O no sistema ergativo-absolutivo. O argumento ergativo teve uma alta topicalidade (TP 3, i.e. continuaram tópico por mais de três orações) em 38% das ocorrências. Diferentemente, o argumento absoluto, nas mesmas orações, teve topicalidade alta em apenas 11% dos casos. O argumento ergativo tem 30.7% e o absoluto teve 33.3% das ocorrências (TP1-2). O argumento ergativo apresentou TP 0 em 30.7%, enquanto que o absoluto o fez em 55%. Sobre o item (ii), as alternâncias gramaticais (a passiva não-promocional): Foram medidos TP e RD dos argumentos agente (A) e paciente (O). Em relação à RD, o argumento A foi mencionado em 68,75% das vezes em orações imediatamente anteriores (RD1), 0% quando mencionado há duas ou três orações anteriores (RD2) e 31,25% há mais de três orações anteriores (RD3); o argumento O obteve RD1 30,7%, RD2 7,6%, e RD3 61,5%. Os números de TP também foram diferentes nesses dois argumentos.

Conclusão: Para a topicalidade dos argumentos A e O no sistema ergativo-absolutivo, os resultados obtidos com a contagem em estruturas ergativas revelam diferentes valores no que se refere à persistência do tópico (TP) em seus diferentes argumentos. O ergativo contém um número maior de TP>3 e menor de TP=0 do que o absoluto. Assim sendo, a alta topicalidade encontrada no argumento A ergativo não pode ser classificado, no estado atual da língua, como pertencentes a estruturas advindas de uma passiva. Para as alternâncias gramaticais, a partícula *me* Plural quando ocorre como A e seu respectivo O não demonstraram o pressuposto de que seria uma passiva não promocional. O argumento A foi majoritariamente encontrado mencionado em orações imediatamente anteriores (RD1 68,75%), contrariamente, o O em apenas 38%. Para os valores de TP, o argumento A continuou tópico por mais de três orações em 54%, e O em apenas 46%. Esses números atestam o quanto O em construções com *me* e é menos tópico que A.

Palavras-Chave:

Colaboradores: Flávia de Castro Alves (UnB, orientadora)

Murilo da Silva Barros (aluno PIBIC / UnB)

Histórico do ensino de Latim no Brasil

Murilo Garcia Maximiano

Unidade Acadêmica: Departamento de Linguística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): PAULO ROBERTO SOUZA DA SILVA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Condições de trabalho, ações profissionais e perfil dos assistentes sociais inseridos nos Consultórios na Rua do Distrito Federal

Murilo Martins Braga

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): REGINALDO GUIRALDELLI

Introdução: O Serviço Social, profissão inscrita na divisão sócio-técnica do trabalho, regulamentada, regida e orientada pelos marcos da Lei nº 8.662/93 e do Código de Ética dos Assistentes Sociais de 1993, tem como uma de suas principais áreas de atuação a Política de Saúde. Considerando essa inserção profissional, o presente trabalho, vinculado à pesquisa, “O Serviço Social na Atenção Primária em Saúde do Distrito Federal”, tem por objetivo analisar as principais ações do Serviço Social na Atenção Primária em Saúde (APS) do Distrito Federal (DF), identificando as atribuições, competências profissionais, desafios, limites, avanços e condições de trabalho do assistente social, com foco para o espaço sócio-ocupacional do Consultório na Rua (CR) do DF, componente da Política Nacional de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS), que busca promover e ampliar a atenção integral à saúde da população em Situação de Rua.

Metodologia: O caminho metodológico que se segue nesse trabalho, parte da interligação entre o objeto e os objetivos do estudo, que se entrelaçam com a perspectiva teórica sociocrítica, adotada na investigação. A pesquisa, de método quali-quantitativo, encontra-se em andamento, e atingiu sua segunda fase. A primeira fase residiu em um estudo bibliográfico e documental, que incluiu a revisão de literatura pertinente ao objeto, nos Bancos de dados da Capes e do Scielo, nos anais dos Congressos Brasileiros de Assistentes Sociais (CBAS), nos anais dos Encontros Nacionais de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ENPESS) e nas revistas de periódicos conceituadas pela categoria profissional, Qualis A1, A2, B1 e B2. A Segunda fase, que reside na pesquisa de campo, está em curso. Nessa destaca-se o mapeamento de profissionais de Serviço Social, que atuam na APS do DF, e a aplicação de um Questionário online da plataforma Google, que está sendo realizada com os profissionais.

Resultados: Quanto a aplicação do questionário, se obteve a resposta de 18 profissionais. Desse quantitativo, uma assistente social atua nas Equipes do Consultório na Rua (ECRs). Essa profissional adota em sua intervenção o referencial da teoria social marxista, e se insere em regime estatutário com carga horária de 40 horas semanais. O perfil levantado na amostra do questionário, indica que o profissional de Serviço Social ocupado nas ECRs, exerce ações específicas da profissão, e não específicas quando demandadas. A realização dessas ações se dá por meio da execução de políticas sociais, do atendimento e orientação de grupos, indivíduos e famílias, da participação e mobilização social junto ao usuário, das reuniões de equipe multiprofissional e da utilização dos instrumentais técnico-operativos, como entrevista social, visita domiciliar e institucional, estudo e relatório social, parecer e encaminhamento. Verifica-se a inexistência de uma política de formação continuada no local de trabalho.

Conclusão: Por se tratar de uma pesquisa em andamento, a totalidade dos dados que se pretende analisar não foi abordada de maneira conclusiva nesse trabalho. Porém, os dados obtidos de forma parcial no questionário online e a análise bibliográfica e documental, permitem inferir que a inserção do assistente social na APS no DF, em especial, no que se refere ao trabalho profissional nas ECRs, está permeada pelo enfrentamento de uma série de dificuldades e entraves colocados contra a consolidação do projeto ético-político do Serviço Social, dos princípios de constituição do contraditório SUS e dos eixos norteadores das ações profissionais nesse espaço sócio-ocupacional. Essas dificuldades vão desde as más condições de trabalho, a falta de políticas de formação continuada nas instituições, até a desresponsabilização do Estado em favor da efetivação da rede de atenção em saúde primária. Assim, o presente estudo objetiva contribuir criticamente com o aprofundamento dessa incipiente discussão.

Palavras-Chave: Serviço Social, Exercício profissional, Atenção Primária em saúde, Consultório na Rua.

Colaboradores: Andreia de Oliveira - Universidade de Brasília Michelle da Costa Martins - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

O ensino de tradução Latim-Português

Murilo Vidotto

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, LÍng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): PAULO ROBERTO SOUZA DA SILVA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Mario Quintana e as (re) traduções de Mrs. Dalloway, de Virginia Woolf.

Myllena Ribeiro Lacerda

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): GERMANA HENRIQUES PEREIRA

Introdução: Esta pesquisa buscou analisar brevemente as traduções de Mrs. Dalloway, de Virginia Woolf, publicadas no Brasil. O objetivo foi investigar as relações existentes entre o tradutor/autor Mario Quintana e as retraduições, além de analisar criticamente a tradução da obra de Virginia Woolf, publicada pela Editora Globo de Porto Alegre, em 1946. Dessa forma, desenvolveu-se um estudo comparativo dos paratextos editoriais e uma análise crítica da tradução e suas retraduições, lançadas em 2012. O objetivo dessa pesquisa, portanto, foi investigar como e se isso influenciou a recepção da obra no Brasil, sua legitimação no cânone brasileiro, e em que medida as retraduições se diferenciam daquela publicada por Quintana e, portanto, acrescentar à história da tradução no Brasil.

Metodologia: A partir do modelo proposto por Marie-Hélène Catherine Torres (2011), conduziu-se a análise dos paratextos das edições de Mrs. Dalloway publicadas no Brasil até o momento. Para compor o corpus, além da primeira edição lançada pela Editora Globo de Porto Alegre pela Coleção Nobel, foram também escolhidas as edições lançadas pela editora Autêntica, Coleção MIMO; Cosac Naify, Coleção Mulheres Modernistas; e LP&M de bolso, em 2012 a fim de traçar um paralelo entre a edição de 1946 e as de 2012. Com isso, analisamos a tradução proposta por Quintana e as retraduições de Tadeu, Marcondes e Bottmann a partir de trechos selecionados tendo em vista, principalmente, o modelo de análise crítica proposto por Antoine Berman (1995).

Resultados: Ao analisar as obras lançadas no Brasil, foi possível observar que a edição de 1946 é mais sucinta do que aquelas publicadas em 2012, apresentando apenas capa, contra-capa, título e apresentação da Coleção Nobel, enquanto que edições mais recentes, especialmente a da editora Autêntica, apresentam introduções, índices, mapas, prefácios e posfácios. Apesar disso, verificou-se a importância dos projetos de tradução cuidadosamente lançados pela Editora Globo nas décadas de 30 e 40 para a formação do leitor brasileiro e para a legitimação das obras inseridas no sistema literário do Brasil, sendo parte fundamental da história da tradução no país.

Conclusão: A respeito da primeira tradução, observamos que Mario Quintana opta por recursos tradutórios que mantêm axiônimos e topônimos em inglês, por exemplo. Mantêm, também, as muitas repetições de palavras, pontuação, interrupções de pensamento das personagens e o ritmo que compuseram o fluxo de consciência do texto de Virginia Woolf, parte fundamental na obra. Da análise comparativa entre as três edições, foi possível perceber que a escolha de autores/tradutores suscita a visibilidade do tradutor e da obra, além de influenciar a recepção no Brasil. Constatamos ainda que a escolha de autores/tradutores nas décadas de 30 e 40 contribuiu para a consolidação do sistema literário brasileiro e legitimou a tradução, dando ainda mais importância às obras estrangeiras que eram aqui introduzidas.

Palavras-Chave: Tradução e sistema literário brasileiro, história da tradução no Brasil, Virginia Woolf, Mrs. Dalloway, Mario Quintana.

Colaboradores: Germana Henriques Pereira - coordenadora orientadora

João Vítor Gonzaga Moura

Natália Oásis de Oliveira

Mapeamento bibliográfico e crítico sobre os dilemas da administração judiciária no Brasil

Najara de Paula Cipriano

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEXANDRE KEHRIG VERONESE AGUIAR

Introdução: Após a Constituição de 1988, observa-se o protagonismo do Judiciário no que diz respeito à resolução de conflitos entre os outros Poderes e também à proteção dos direitos e garantias individuais e coletivos. Em particular, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o recém-criado Superior Tribunal de Justiça (STJ), ganham atribuições intrinsecamente relacionadas às mudanças organizacionais e aos resultados da prestação jurisdicional dos últimos anos. A referida pesquisa integra o projeto “Sistemas coletivos de produção de decisões judiciais: as funções de assessoria em tribunais superiores” e busca, paralelamente aos outros planos de trabalho, um mapeamento bibliográfico e crítico sobre a maneira como evoluiu a administração judiciária brasileira e os dilemas decorrentes de tal estruturação, traçando as perspectivas dos estudiosos do Direito e dos assessores dos tribunais superiores brasileiros.

Metodologia: A atividade de assessoria na Suprema Corte dos Estados Unidos data mais de um século de existência e conta com uma vasta bibliografia, a qual permite perceber como tal função evoluiu e de que maneira ela contribui para a prestação jurisdicional americana. Este quadro diverge do Brasil. Dessa maneira, inicialmente, a bibliografia estrangeira serviu como apoio para a pesquisa geral no cenário brasileiro, de maneira a delinear importantes características que diferem os dois sistemas. Após, na produção do plano de trabalho individual, para o mapeamento bibliográfico e crítico sobre os dilemas da administração judiciária no Brasil, utilizou-se da produção acadêmica nacional, em fontes eletrônicas, de relatórios estatísticos disponibilizados pelo STF, STJ e CNJ acerca da produção e das metas de cada tribunal e também das pesquisas de campo com os assessores de ambos os Tribunais, sendo essas degradadas e seus principais aspectos documentados.

Resultados: A reunião e o cruzamento das informações obtidas nas fontes de pesquisas às quais tivemos acesso permitiram notar que a estruturação da administração judiciária do Brasil se deu junto à afirmação do Judiciário como maior garantidor de direitos da sociedade. Vê-se que tal estruturação colaborou para o chamado inchaço do Judiciário, definido por muitos como crise, que evidencia a necessidade de se repensar não apenas a eficácia de nossa prestação jurisdicional, mas também a viabilidade da produção daqueles que trabalham com o processo decisório de fato. Os principais resultados da referida pesquisa abrangem a identificação do problema da jurisdição defensiva como saída para o grande número de processos que integram o Judiciário, bem como a incessante tentativa de aplicação de mecanismos que possam racionalizar a prestação jurisdicional sem que sejam afastados os princípios norteadores de nossa Constituição, dos quais são exemplos a Repercussão Geral e o Novo Código de Processo Civil.

Conclusão: A principal discussão e conclusão decorrente do desenvolvimento da pesquisa diz respeito à análise sistemática dos problemas estruturais que acometem a atividade jurisdicional dos tribunais superiores. Muito se pensa sobre as barreiras a serem criadas para que o STF e o STJ não façam papel de uma terceira instância recursal. Contudo, observa-se também que, em meio a tal cenário, há uma série de garantias, como o direito à resolução do mérito dos conflitos individuais e a isonomia, os quais não devem ser negligenciados. Após o trabalho de campo com aqueles que vivenciam as dificuldades de uma prestação jurisdicional com a profundidade devida e em tempo aceitável, vê-se que não devem ser almejados apenas paliativos que consigam reter os processos ou atingir as metas numéricas, mas também uma mudança no que é comumente chamado de “cultura do litígio”, traço característico do nosso país e que corrobora para a conjuntura atual.

Palavras-Chave: Poder Judiciário. Tribunais Superiores. Administração Judiciária. Funções de Assessoria. Reforma da Judiciário. Brasil.

Colaboradores: O desenvolvimento da referida pesquisa, sobretudo na evolução das pesquisas de campo, suas degravações e reunião de aspectos relevantes, contou com a colaboração da pesquisadora Nicolle Gonçalves, integrante do mesmo projeto e aluna da graduação da Faculd

Desigualdades e Democracia: discursos acadêmicos sobre desigualdade regional (1986-2012)

Nakiely da Costa Arantes

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS AUGUSTO MELLO MACHADO

Introdução: A proposta é analisar o quantitativo da abordagem da desigualdade sobre questões regionais nas principais revistas da área disciplinar de Ciência Política: Lua Nova, Dados, Revista Brasileira de Ciências Sociais e Sociologia e Política.

Metodologia: Através do banco de dados fornecido pelo grupo de pesquisa Demodê, foi possível perceber que em detrimento das categorias gênero, raça, classe e renda, a desigualdade regional - campo e cidade- é mais discutida pela revista Dados em detrimento das outras revistas como a Revista Brasileira de Ciências Sociais, que aborda mais temáticas de relações raciais e gênero.

Resultados: Cabe ressaltar que a Revista Dados e Lua Nova, são as que mais abordam a desigualdade regional, a primeira no que se refere a abordagem campo e cidade e a segunda no que tange a global (norte/sul).

Conclusão: Por fim, é possível inferir a existência de uma maior discussão de desigualdade regional na revista Dados.

Palavras-Chave: Desigualdade, regional, revistas acadêmicas

Colaboradores: Nayara Macedo, Illyusha Montezuma, Pedro Paulo de Assis, Laísa Cardoso, Ana Júlia França, Talita Maria de Almeida, Tayrine Dias, Juliana Góes, Daniela Duarte, Tayla Post, Júlia Hayes, Humberto Benincasa, Kimberly Anastacio, Ana Carolina Siqueira, Maiara T

Evolução das Políticas Públicas -Do PEOT ao PDOT

Nara Lis Pimentel Gomes

Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares - CEAM

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ FERNANDO MACEDO BESSA

Introdução: Este trabalho pretende de forma exploratória analisar a evolução das políticas territoriais do Distrito Federal desde a construção de Brasília até a atualidade com enfoque nas políticas públicas territoriais a partir de 1987 com o PEOT (Plano Estrutural de Ordenamento Territorial), até a última revisão do PDOT (Plano de Ordenamento Territorial), aprovado em 2009. A pesquisa desenvolvida busca analisar o processo de evolução desse instrumento de política territorial a fim de compreender a gestão das políticas públicas territoriais no Distrito Federal.

Metodologia: Este trabalho de pesquisa pretende atender os objetivos propostos por meio de metodologia exploratória - descritiva a fim de possibilitar a compreensão das políticas públicas territoriais do DF a partir da identificação e caracterização dos planos diretores, acompanhando a trajetória da evolução do PEOT ao PDOT. Como metodologia de pesquisa se utilizou a pesquisa documental a fim de identificar os instrumentos de políticas territoriais aplicados pelo Governo do Distrito Federal a partir da inauguração de Brasília em 1960.

Resultados: Por meio desta pesquisa, constata-se que foram no total cinco planos diretores estruturantes. Ao mesmo tempo em que há uma linearidade na exclusão sócio-espacial em termos gerais nos instrumentos de ordenamento territoriais mais recentes, especificamente, o PEOT, agrega novas localidades a população do Distrito Federal, o POUZO incorpora de aspectos do Relatório Brasília Revisitada de Lúcio Costa e divide o solo em urbano e rural por meio de zoneamentos, o primeiro PDOT de 1992 agrega os valores constitucionais, e coadunando em um dever/poder da normatividade na administração pública, a Revisão do PDOT em 1997 tem a influência do grupo de coalizão ambientalista, e o PDOT 2009, fortemente influenciado por meio da coalizão desenvolvimentista e patrimonialista práticas recorrentes no passado se legitimam tendo em vista a não prestação de contas à devastação territorial

Conclusão: Diante do que se observou com os grupos de coalização, partindo da definição de Vicente (2012) para tal, no espectro político e o desdobramento em que a função social se explicitou dentro dos planos de ordenamento territorial e principalmente no que tange a última revisão do PDOT-2009 em que a inconstitucionalidade de vários artigos reflete como a evolução de políticas territoriais podem não ter um contexto de melhora relativa, nem mesmo relacionado um instrumento maior complexidade jurídica, caso seja lido sem uma interpretação minimamente dentro da “moldura da norma” Kelsen(1979), fazendo com que a arena política de decisão caminhe por interesses extremamente amplos.

Palavras-Chave: Plano Diretor, política territorial, Brasília

Colaboradores: Wanderson Maia

Plano de trabalho Pibic

Nara Menezes Santos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): MÁRCIA MARQUES

Introdução: A Comissão Nacional da Verdade (CNV), cujo funcionamento se deu entre maio de 2012 e dezembro de 2014, foi instituída com o intuito de esclarecer as violações de direitos humanos praticadas entre 1946 e 1988. Ao final dos trabalhos da Comissão, foi divulgado um relatório final das atividades desenvolvidas, com 29 recomendações que objetivam impedir que as violações de direitos humanos se repitam e que a democracia seja ameaçada. A pesquisa foi desenvolvida com o intuito de investigar as abordagens, pelos veículos de imprensa, das recomendações presentes no Relatório da CNV. Além de perceber quais recomendações foram mais comentadas e quais veículos mais discutiram o assunto, foram analisados também alguns pontos específicos das narrativas jornalísticas como a relação das recomendações com casos atuais de violações de direitos humanos e a referência à atuação de movimentos sociais que já reivindicavam alguns pontos presentes nas recomendações da Comissão.

Metodologia: O corpus do estudo foi delimitado a partir do clipping de notícias produzido pela Assessoria de Comunicação da CNV entre 10 e 16 de dezembro de 2014, período entre a data da divulgação do Relatório Final até o dia de extinção da CNV. Das 446 matérias presentes no clipping, foram analisadas as 79 que referiam-se especificamente a alguma das recomendações do relatório, publicadas ou reproduzidas em portais nacionais, visto que uma parte significativa das matérias de rádio e televisão já não estavam mais acessíveis. A partir desta delimitação, a pesquisa foi realizada segundo os critérios metodológicos de Análise de Conteúdo propostos por Laurence Bardin (2010), e por Carregnato e Mutti (2006), como uma análise do conteúdo manifesto do objeto da pesquisa, partindo de uma abordagem quantitativa, na qual se analisou a frequência de determinadas características repetidas no texto, e de uma abordagem qualitativa, na qual foram feitas inferências a partir do conteúdo.

Resultados: Com esta pesquisa, observou-se a repercussão dada às recomendações do Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade no período de maior impacto – a semana subsequente à divulgação do Relatório. O estudo deve possibilitou compreender as abordagens utilizadas pelos diversos veículos de imprensa para noticiar as recomendações elaboradas pela Comissão. As recomendações em maior evidência foram a de afastamento da Lei de Anistia, seguida da desmilitarização das polícias e do reconhecimento de responsabilidade pelas Forças Armadas, com 55, 20 e 19 matérias, respectivamente. Os jornais com maior quantidade de publicações sobre as recomendações foram a Folha de S.Paulo (15 matérias), o Estado de S. Paulo (10 matérias) e O Globo (10 matérias). Dentre as categorias de análise estabelecidas, a questão mais recorrente foi a relação entre as recomendações casos atuais de violações de direitos humanos praticadas por agentes do Estado.

Conclusão: A categoria de casos atuais é a mais proeminente do estudo e aponta para o papel fundamental das recomendações do relatório: impedir que se perpetuem as práticas de violações de direitos humanos por agentes do Estado, por meio de medidas que reformulem as estruturas autoritárias estatais.

Outra questão evidente no estudo foi que as reivindicações dos movimentos sociais apareceram em apenas 10 das 79 matérias estudadas. Evidencia-se, portanto, que a cobertura da mídia num olhar geral menosprezou as reivindicações populares anteriores às recomendações da Comissão, construindo uma narrativa que leva a crer que tais recomendações giram em torno de discussões institucionais, e não se articulam em debates públicos na sociedade.

Palavras-Chave: Comissão da verdade, ditadura militar, análise de conteúdo, narrativas jornalísticas

Colaboradores: não há colaboradores, apenas a orientação

Dimensões político-imaginárias da atuação dos públicos do Museu Nacional de Brasília (Galeria Mezanino/ Dados verbais)

Narla Skeff

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): CAYO VINÍCIUS HONORATO DA SILVA

Introdução: Este estudo abrange as dimensões político-imaginárias dos públicos do Museu Nacional de Brasília (MuN). Examinamos o processo de construção da cúpula do Museu, inaugurado em 2006, enquanto exemplo de arquitetura modernista e a frequência aos espaços internos e externos do edifício. A temática contempla as práticas culturais adjacentes à oferta institucional do Museu, que se faz ponto de encontro por diversos grupos sociais. Justifica-se essa pesquisa pela possibilidade de refletir a relação do Museu com a cidade. Também, pela compreensão das ocupações e usos (transestéticos) que os públicos fazem do espaço, seja como um lugar de passagem, contato, negociação ou reivindicação. O côncavo e o convexo se definem nesta pesquisa com relação à cúpula e às programações do/no museu, como a parte interior a ela e a exterior, respectivamente, a fim de discutir as relações entre os públicos e a instituição.

Metodologia: A metodologia adotada foi composta por diferentes frentes e tipos de etnografias: a documental, a coleta de dados verbais e não verbais, um diário de campo e entrevistas, que se complementaram na medida em que a pesquisa transcorria. Criou-se um acervo de entrevistas em formulários e áudio, para serem analisados juntamente com os registros documentais e os diários de campo, visando a construção de dados qualitativos. O referencial teórico teve por base a discussão de diferentes pesquisas sobre as práticas coletivas dentro da instituição museológica: Almeida (2005), Clifford (1997), Dewdney & Walsh (2013) e Dabul (2015), relacionadas aos estudos de públicos, lógicas de representatividade e constituição de valores. Este estudo abrange a atuação política dos públicos quanto à oferta, seu entendimento quanto ao uso do espaço, os museus como “zonas de contato”, de gerenciamento e interpretação dos patrimônios, tradições e memórias.

Resultados: Esse projeto permitiu a produção de relatórios e agrupamento de dados que constituem um ensaio das instâncias próximas ao edifício e entorno do MuN. A análise da oferta do Museu e de suas exposições, em relação às apropriações feitas pelos públicos dos espaços “vazios”, demonstra a necessidade de construir novas perspectivas na relação do Museu com os seus públicos, abrindo vias dialógicas de mão dupla. Confrontadas as demandas e ofertas, foi possível constatar a existência de forças opostas no museu. A abóbada hemisférica provoca e recebe forças, esquematizadas nesta pesquisa como de ordem centrípeta e centrífuga, tanto do museu quanto dos públicos, ambos geradores de cultura. Estes movimentos descrevem particularidades que ajudam a entender o fluxo que se direciona ao museu em questão, por processos de externalidade ou interioridade.

Conclusão: O projeto de construção da cidade de Brasília envolveu significativas questões relativas a um ideário de nação, que veio sendo construído e revisto. O museu, de arquitetura concreta, segue dinâmismos de uma visão romântica em busca de uma nova sociedade, todavia, traz contradições aos seus usos. A obra arquitetônica sugere a paisagem em formas concretas, generosa com os espaços livres. A apropriação limitada se expande a cada dia, práticas são inseridas por organização autônoma. Encontrar-se no museu também significa direcionar-se para a praça. A localização, seu entorno e as esferas sociais que o circundam permitem desenvolver abordagens próprias ao despertar da participação mútua. A funcionalidade dos espaços coletivos como espaços políticos, a noção de diversidade dos públicos e de museu enquanto mediador pode desenvolver laços de pertencimento. Participar da construção da identidade coletiva, discutir sua hibridização, é tomar o Museu enquanto espaço representativo democrático.

Palavras-Chave: Públicos de museu, Ofertas Institucionais, Mediação Cultural, Apropriação do espaço público, Museu Nacional de Brasília.

Colaboradores: Funcionários do MuN, mediadores da exposição “A Arte Monumental de Marianne Peretti” e ambulantes. Wandré C. Silva, integrante do grupo de pesquisa do projeto em questão. Colega de investigações no/sobre o campo, o qual compartilho as leituras e observação

Contexto de mudança organizacional: uma análise das redes sociais e das competências aprendidas

Natalia Alves Bêto de Souza

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): ELAINE RABELO NEIVA

Introdução: A mudança organizacional se situa em um contexto de globalização, no qual o mercado se torna cada vez mais competitivo e força adaptações constantes das empresas para que se mantenham ativas economicamente. No nível micro, a percepção individual dos atributos da mudança podem influenciar o processo de aprendizagem, as competências adquiridas e a interação social que ocorre na organização. Sendo assim, períodos de mudança podem ser pertinentes para o desenvolvimento de competências através da aprendizagem. Entretanto, um processo de aprendizagem efetivo depende de uma rede informal formada pelos subsistemas sociais da organização, que podem afetar as expectativas e os resultados pretendidos da mudança. A presente pesquisa tem como objetivos compreender quais são os atributos da mudança organizacional que os indivíduos percebem em seu ambiente de trabalho e como esses se relacionam com as redes sociais, o suporte a aprendizagem e as competências aprendidas durante o processo de mudança.

Metodologia: O estudo teve como participantes funcionários de uma empresa do Distrito Federal que se encontra em um processo de mudança. Foram utilizados quatro instrumentos: a Escala de Atributos da Mudança Organizacional, a Escala de Suporte a Aprendizagem, a Escala de Competências no Processo de Mudança Organizacional e o Questionário de levantamento das redes sociais informais. Os participantes foram convidados para a pesquisa através de um correio eletrônico com um texto explicativo e com o endereço online contendo os questionários, à exceção do Questionário de Redes que foi aplicado presencialmente. A análise de dados foi realizada por meio do programa de análise estatística SPSS, através de regressões múltiplas, com o objetivo de descrever as relações entre os fenômenos estudados.

Resultados: De acordo com a análise dos dados efetuada, os resultados esperados corroboraram com a literatura da área, que aponta a relação entre mudança organizacional com a aprendizagem, redes sociais e competências aprendidas no trabalho.

Conclusão: No contexto atual onde mudanças para a manutenção de uma organização no mercado muitas vezes se tornam inevitáveis, tem sido relevante para a Psicologia compreender os processos individuais envolvidos nesse fenômeno. É importante salientar que a produção nacional de pesquisas na área ainda é escassa, porém necessária principalmente no que se diz respeito às relações entre os atributos da mudança organizacional com outras dimensões individuais além da aprendizagem, competência e interação em redes sociais.

Palavras-Chave: mudança organizacional, aprendizagem, redes sociais e competências.

Colaboradores: Membros do grupo de pesquisa Inovare

Experiência, temporalidade e linguagem: algumas contribuições do pensamento de Walter Benjamin ao campo da Educação

Natália de Oliveira Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CLÁUDIA GUILMAR LINHARES SANZ

Introdução: A pesquisa parte do pressuposto que a temporalidade atual – aceleração exponencial impulsionada pelas novas tecnologias – é um dos elementos centrais pelo qual se efetuam as transformações da subjetividade contempo-rânea, alterando profundamente as condições perceptivas. Exige, assim, que o campo da Educação repense as relações entre experiência e conhecimento. Nesse sentido, o pensamento de Walter Benjamin torna-se significativo: elaborando aguda crítica aos modelos temporais do capitalismo, o autor percebe como a colonização dos ritmos e da memória implicam numa progressiva substituição da experiência pela vivência. A infância acaba por ocupar lugar significativo em suas análises: momento singular em que temporalidades intensivas, novas percepções e outras narrativas são potencialmente criadas. Imprescindíveis à formação pedagógica, tais elementos instauram, na aceleração contemporânea, uma temporalidade distinta do ‘sempre igual’ (e infernal) da acumulação infinita de conteúdos.

Metodologia: A metodologia de trabalho foi estruturado nas seguintes etapas: A) Mapeamento biográfico/ bibliográfico do autor, no sentido de indicar em sua trajetória, quais as obras relevantes para pensarmos a experiência – transversal no seu pensamento, em suas relações com os conceitos de temporalidade, memória e linguagem. B) Análise e aprofundamento das obras selecionadas, produção de resenhas críticas e realização debates sistemáticos no grupo de pesquisa Imagem, Tecnologia e Subjetividade. C) Simultaneamente a incursão teórica, há a realização do trabalho de campo na Escola Classe Sonhém de Cima, Distrito Federal, com crianças do 5o ano. Nesta etapa, elaboramos, a partir de observação participante, um diário de campo, recolhendo elementos para pensarmos o lugar do tempo da experiência na escola contemporânea. D) Na última etapa da pesquisa, articulando investigação teórica e pesquisa de campo, foi elaborado um artigo científico.

Resultados: Em se tratando de uma pesquisa teórica que se articula à praxis educativa, contribuimos para ampliar a tessitura da formação da estudante e seu ingresso na pesquisa científica, promovemos crescimento de sua capacidade de reflexão acerca dos temas investigados, possibilitando sua inserção na pesquisa teórica, possibilitamos maior experiência no espaço escolar e, portanto, sua inserção no mercado de trabalho. Em consequência, contribuimos para o avanço na produção científica e bibliográfica acerca das relações entre Educação, Experiência e Imagem, fortalecendo nosso campo de estudo na Universidade de Brasília. Produzimos: ?a) mapeamento da obras de Walter Benjamin acerca do temas investigados, b) confecção de resenhas críticas dos textos selecionados, c) diário de campo da pesquisa realizada na escola e d) confecção do artigo Entre os tempos da infância e o tempo da escola: um estudo sobre a experiência a partir de Walter Benjamin.

Conclusão: Para Benjamin, desde a Modernidade, são deslocadas as condições de possibilidade para uma experiência. Tal empobrecimento da vida afeta não apenas a existência cotidiana, mas também o desenvolvimento científico que, cada vez mais, desqualifica a experiência como condição necessária à formação humana. No entanto, se o problema do declínio da experiência atravessa sua obra, ele não o faz em nome do resgate. A perda é o diagnóstico, mas também o vácuo, lugar para nova atualidade, reconstruída em outra narratividade e paradigmas, justamente por aqueles que reconheceram a impossibilidade da experiência tradicional: os bárbaros construtores. Como os escritores e poetas, as crianças têm, para Benjamin, um modo próprio de viver o tempo, construir com restos, resíduos, fragmentos, realizando pequenas reinvenções; articulando a temporalidade não-cronológica à narratividade inventiva; produzindo reinvenções possíveis da experiência.

Palavras-Chave: Walter Benjamin – Experiência – Temporalidade – Memória – Linguagem – Infância – Educação

Colaboradores: Escola Classe Sonhém de Cima, Grupo de Pesquisa Imagem, Tecnologia e Subjetividade (credenciado ao CNPq).

As Mulheres de Trinta Anos: traduções brasileiras de Balzac

Natália Oásis de Oliveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): GERMANA HENRIQUES PEREIRA

Introdução: Esta pesquisa se insere no projeto “Tradução e sistema literário – história da tradução no Brasil: a tradução dos clássicos e os escritores/tradutores” que visa investigar a relação entre a literatura nacional e a literatura traduzida a partir da análise da tradução de obras literárias canônicas da literatura ocidental feita por escritores brasileiros, por meio do estudo dos textos de acompanhamento (capas, títulos, prefácios, posfácios, notas e glossários) e da análise crítica da obra traduzida (estilo, pontuação, léxico, transferências culturais). Pretende-se, com o estudo histórico das obras traduzidas por grandes escritores, contribuir para a história da tradução no Brasil.

Metodologia: Realizamos o estudo das traduções do romance de Balzac, *La femme de trente ans*, 1842. Analisamos a tradução de Rachel de Queiroz (José Olympio, 1948), cotejada com a tradução de Wilson Lousada e Casimiro Fernandes (Editora do Globo, 1948), com revisão, prefácio e notas de Paulo Rónai. Posteriormente, comparamos esta última com uma edição “definitiva” publicada pela Editora Globo, do selo Biblioteca Azul em 2012. Por fim, todas essas traduções citadas foram comparadas à edição de 2011 da tradução de Paulo Neves publicada pela LP&M. Os aspectos morfológicos e discursos de acompanhamento foram comparados de acordo com a proposta de Marie-Hélène Torres presente no livro *Traduzir o Brasil Literário: Paratexto e discurso de acompanhamento*, 2011. Além disso, buscamos erigir um perfil dos tradutores e de seus projetos de tradução seguindo o que Berman propôs em *Pour une critique des traductions: John Donne* (1995).

Resultados: A edição com tradução de Raquel de Queiroz (1948), apesar de assumida e legitimada por seu nome na capa, não apresenta paratextos. A de Wilson Lousada e Casimiro Fernandes, nas edições de 1948 e 2012, apresentam seus nomes na folha de rosto, mas trazem introdução e notas de Paulo Ronai, além de ilustrações e um elogio fúnebre, na primeira edição, e nota dos editores na segunda. Característica semelhante pode ser observada na edição de 2011 da tradução de Paulo Neves, pois embora seu nome só apareça na folha de rosto, possui introdução e apresentação feitas pelo editor Ivan Machado. Ao analisarmos um excerto, foi possível observar diferenças nas estratégias dos tradutores: Rachel de Queiroz permanece próxima ao original, preservando aspectos formais, tipográficos e estilísticos, enquanto Wilson Lousada e Casimiro Fernandes modificam a organização de parágrafos e períodos. Já a tradução de Paulo Neves mantém a estrutura, mas não fica tão próximo ao texto quanto a de Raquel de Queiroz.

Conclusão: Com essa pesquisa foi possível observar as estratégias dos tradutores em relação à tradução do romance *La femme de trente ans* de Balzac. Após a primeira tradução, quando a obra é apresentada ao público brasileiro em português por meio da tradução da escritora Rachel de Queiroz, vê-se paradoxalmente que as traduções posteriores são apresentadas em edições que possuem mais paratextos, ou seja, há um maior cuidado da editora com a crítica em torno da obra. A análise resultou na elaboração de um artigo com vistas à publicação. Pretende-se também dar continuidade à pesquisa em 2016-2017 para aprofundar a questão da retradução dessa mesma obra, verificando se a tradução da escritora Rachel de Queiroz foi base para alguma tradução posterior, para isso outras duas traduções foram inseridas no corpus.

Palavras-Chave: Tradução e sistema literário brasileiro; *La femme de trente ans*; história da tradução no Brasil; Honoré de Balzac; Rachel de Queiroz.

Colaboradores: : Profa. Pós-Dra. Germana Henriques Pereira de Sousa, João Vítor Gonzaga Moura, Myllena Ribeiro Lacerda e Natália Oásis de Oliveira.

A iteração em Corpos Informáticos

Natasha de Albuquerque Correa

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA BEATRIZ DE MEDEIROS

Introdução: Este projeto de pesquisa faz parte do trabalho realizado pelo Grupo de Pesquisa Corpos Informáticos (GPCI), orientado e coordenado pela professora Dra. Maria Beatriz de Medeiros. A pesquisa envolve a produção de obras construídas com o grupo: participação em festivais, eventos, editais de caráter nacional que contemplam produções em Artes Visuais, Intervenção Urbana e Performance. Também envolve pesquisa teórica a partir de autores da crítica de arte, filosofia, e dos conceitos desenvolvidos do grupo. Alguns deles são: iteração, fuleragem, Composição Urbana, com-posição. Para a produção escrita é feito um aprofundamento do conceito lance criado pelo grupo de pesquisa Corpos Informáticos. Este conceito se desdobra na arte a partir da ideia de Nicolas Bourriaud de que a arte é um estado de encontro fortuito: ligações inesperadas, casuais e intensas. Também são feitas reflexões sobre arte a partir visão de Jacques Rancière e de Maria Beatriz de Medeiros, em diálogo com a produção teórica

Metodologia: Reunião com o grupo para a leitura de textos filosóficos e outros estudos teóricos relacionados às linguagens e linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa Corpos Informáticos. Leituras individuais sobre arte e filosofia (conceito de lance), além de produção e análise crítica da pesquisa prática. Encontros semanais para o desenvolvimento de experimentações práticas propostas pelo GPCI. Acompanhamento individualizado com a orientadora. Produção de trabalho prático, análise poética dos desdobramentos da pesquisa e produção de textos poéticos.

Resultados: ALBUQUERQUE, N. Palestrante da 5ª mesa temática: Encontros de Urbanismos e Ação: pensar a cidade, pensar alternativas. IFB Samambaia, 2016. INFORMÁTICOS, Corpos. Prêmio Mais Cultura para realização do evento Performance Corpo Política. Palestras, performances e oficina. Apoio: IFB. Brasília e Ceilândia, 2015. MEDEIROS, M. B. , ALBUQUERQUE, Natasha . Texto em revista eletrônica "The ?Family ? goes beaching". Revista Sexuality Policy Watch, de caráter Global, 28 jan. 2016. MEDEIROS, M. B. , ALBUQUERQUE, N. , AZAMBUJA, D. , MATRICARDI, M. E. Publicação do artigo "Performance como Composição Urbana: o que pode um corpo?". Revista Tubo de Ensaio- Oriente-se, Brasília, 2015. ALBUQUERQUE, N. Oficina de Nudismo. Instalação e happening na exposição Transitório Permanente. Curadoria: Cinara Barros. Galeria Elefante Centro Cultural. Brasília, 2016. INFORMÁTICOS, Corpos. PERFOR6. Participação com palestra e performance no Fórum Nacional de Performance da Associação Brasil Performance.

Conclusão: A arte está no encontro e sua potência está na linha de força (Bourriaud) deste embate. São momentos subjetivos de experiências singulares- onde a experiência mantém-se em pé (DELEUZE & GUATTARI). Este é um caminho nômade de desvio do caminho normativo. Tais relações de contato estão em risco de gerar prazer ou conflito, como um jogo de equivalências e de oposições. As atividades geram polaridade para criar ou destruir, conservar ou transformar, atrair ou repelir, deleitar ou incomodar; como também formar unidades duplas: do prazer ao incômodo, perplexo e todas as polaridades, citadas acima, unidas pela contradição. Tais relações de forças e embates estudam a ligação, o lance da obra de arte com o espectador (iteração). Este momento em duplicidade equivale à criação por proximidade de organismos, com-posição, inclusão infinitamente desdobrada do outro em si.

Palavras-Chave: Lance, iteração, com-posição, encontro

Colaboradores: Diego Azambuja, Ayla Gresta, Maria Eugênia Matricardi, Mariana Brites, Luisa Gunther, Ary Coelho, João Stoppa, Gustavo Silvamaral, Matheus Opa, Mateus de Carvalho Costa, Natasha de Albuquerque, ZMário.

Guarda compartilhada e violência doméstica: visão das mulheres vítimas de violência doméstica integrantes do Projeto de Extensão e Ação Contínua Maria da Penha.

Natasha Maria Soares Viana

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ELA WIECKO VOLKMER DE CASTILHO

Introdução: A Lei 13.058 de 22 de dezembro de 2014 tornou a guarda compartilhada obrigatória, mesmo nos casos em que não há acordo entre os genitores da/o criança ou adolescente. Nos casos em que a genitora sofreu violência doméstica e familiar, praticada pelo genitor, ficam nítidos os efeitos nocivos que a aplicação dessa nova legislação acarreta para a mulher. Nessa senda, o presente estudo se propõe a analisar a aplicação do instituto da guarda compartilhada em casos que tenha ocorrido violência doméstica, a partir de uma perspectiva das próprias mulheres que estiveram em situação de violência.

Metodologia: Visando atender aos objetivos do projeto, a metodologia consistiu, primeiramente, em uma pesquisa bibliográfica sobre a violência doméstica e familiar contra as mulheres, gênero e direito e sobre o instituto da guarda compartilhada. Em seguida, realizou-se entrevistas com as mulheres em situação de violência que são atendidas pelo Projeto de Extensão e que possuem filhos com os parceiros que praticaram algum tipo de violência contra elas. Inquiriu-se essas mulheres sobre a viabilidade, sob a vivência de cada uma, da aplicação de guarda compartilhada no caso delas.

Resultados: No que tange às entrevistas realizadas com as mulheres em situação de violência doméstica atendidas pelo Projeto de Extensão, foi possível inquirir e analisar, sob a perspectiva dessas mulheres, a inviabilidade de aplicação do instituto de guarda compartilhada ao caso delas.

Conclusão: A Lei 13.058/2014, que altera os artigos 1.583, 1.584 e 1.634 do Código Civil, busca priorizar, somente, o melhor interesse da criança ou do adolescente, tratando essa garantia à criança como algo absoluto, desconsiderando, completamente, a possibilidade de aplicação ou sopesamento com outras garantias fundamentais ou princípios, como é o caso da garantia fundamental de que as mulheres têm o direito a uma vida segura e sem violência. Essa omissão legal, doutrinária e jurisprudencial, representa como o assunto ainda é invisibilizado pela sociedade, e sob o argumento de neutralidade essa omissão continua a reforçar a estrutura patriarcal existente na sociedade, relegando as mulheres, especialmente aquelas em situação de violência doméstica, a um papel de submissão.

Dessa forma, percebe-se a incompatibilidade do instituto da guarda compartilhada num contexto de violência doméstica contra a genitora, devendo não só se analisar o melhor interesse da criança, sem analisar o contexto em que

Palavras-Chave: Guarda compartilhada, Lei 13.058/2014, Lei 11.698/2008, Violência doméstica contra as mulheres, Lei 11.340/2006, Lei Maria da Penha.

Colaboradores: Mulheres que integram o Projeto de Extensão e Ação Contínua Maria da Penha: Atenção e Proteção a mulheres em situação de Violência doméstica e familiar em Ceilândia/DF,

Desigualdades e Democracia: discursos acadêmicos sobre desigualdade de classe (1986-2012)

Nathalia Cristina Maciel Marques

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS AUGUSTO MELLO MACHADO

Introdução: Este relatório compreende uma pesquisa parcial do projeto “Desigualdades e democracia: as perspectivas da teoria política”, realizado pelo Demodê/Unb. A pergunta de pesquisa que orienta este relatório é: como a desigualdade de classe é abordada pelo campo acadêmico? Os objetos de análise desta pesquisa são os principais periódicos acadêmicos brasileiros na área temática de Ciência Política: Revista Brasileira de Ciências Sociais (RBCS), Revista Dados, Lua Nova e Revista de Sociologia e Política. Adota-se um recorte temporal que compreende as edições publicadas entre o período de 1986 a 2012. A partir do conceito teórico de campo proposto por Bourdieu, pretende-se apreender parte do funcionamento do campo acadêmico em nível nacional por meio da verificação da relevância de determinados temas e a centralidade de alguns agentes e de certas perspectivas.

Metodologia: A coleta dos dados foi realizada através da leitura e categorização de todos os artigos dos números publicados nas revistas selecionadas entre 1986 e 2012, excetuando-se as resenhas. Quanto à análise temática sobre desigualdade, estabeleceu-se um conjunto de doze categorias. Difere-se qualitativamente o tipo de abordagem das categorias. Nesse sentido, cada tipo de desigualdade apresenta as possibilidades mutuamente exclusivas de não ser abordado ao longo do texto, ser abordado implicitamente, ser mencionado e ser discutido. Todavia, este estudo parcial privilegia a categoria desigualdade de classe. Examinaram-se, também, dados sobre os autores e a bibliografia dos artigos. É relevante informar que tanto a coleta dos dados, quanto a análise estatística foram realizadas por meio do software Sphinx Lexica.

Resultados: Observa-se que a Revista Lua Nova aborda com maior frequência o tema da desigualdade de classe com 293 casos registrados, compondo 11,2% do total. Em segundo lugar, nota-se a Revista Brasileira de Ciências Sociais com uma frequência absoluta de 276 casos, ou seja, aproximadamente 10,6% do total. A Revista Dados, por sua vez, conta com o número de 248 registros, ou 9,5% de todos os casos. Finalmente, a Revista Sociologia e Política contribui com 122 casos, representando 4,2% das abordagens de desigualdade de classe. Todavia, quando se aplica um filtro de dados compreendendo apenas os textos analisados a partir do ano 2000, a diferença de frequências entre a Revista Sociologia e Política e as demais se revela pouco significativa. É válido citar também que no quadro restrito aos textos que discutem a desigualdade de classe a Revista Dados possui a maior frequência de casos-126 ou 4,8% do total. Nesse sentido, a Revista Sociologia e Política tem o menor número de abordagens-36 ou 1,6%.

Conclusão: Apesar de a Revista Lua Nova possuir a maior número de textos que abordam a questão da desigualdade de classe, enquanto a Revista Sociologia e Política possui a menor taxa de abordagem, não é possível afirmar que existe uma diferença significativa entre a frequência real e a frequência teórica dos casos relativos às revistas analisadas. Tal fenômeno é explicado pelo menor recorte temporal aplicado a Revista Sociologia e Política, que torna a comparação entre as revistas mais complexa. De forma análoga, não é possível observar discrepâncias nos teste envolvendo apenas a categoria de discussão da temática ‘desigualdade de classe’. Todavia, é interessante notar que, embora não possua a maior frequência absoluta de abordagens, a Revista Dados é aquela que mais contribui com textos que discutem a desigualdade de classe. Em suma, a quantidade de casos que abordam esse tipo de desigualdade é razoavelmente uniforme entre as revistas.

Palavras-Chave: desigualdade, classe, revistas

Colaboradores: Nayara Macedo, Illyusha Montezuma, Pedro Paulo de Assis, Laísa Cardoso, Ana Júlia França, Talita Maria de Almeida, Tayrine Dias, Juliana Góes, Daniela Duarte, Tayla Post, Júlia Hayes, Humberto Benincasa, Kimberly Anastacio, Ana Carolina Siqueira, Maiara T

REFUGIADOS NO BRASIL E O ACESSO AOS DIREITOS SOCIAIS

Nathalia de Castro Batista

Unidade Acadêmica: Direito

Instituição: UDF

Orientador(a): Renata de Assis Calsing

Introdução: A norma que regula a questão do refugiado no Brasil, lei nº 9.474/1997, define o refugiado como aquele que por motivo de perseguição em razão de raça, religião, nacionalidade, grupo social e opiniões políticas não possa ou não queira voltar ao seu país de origem. No entanto, não basta apenas conceder o refúgio, é necessário que seja dado a essas pessoas acesso a condições dignas de vida. Contudo, em virtude da atual situação financeira e do crescimento exponencial do número de refugiados, a concessão de refúgio tem se tornado um desafio enfrentado por muitos países. O Brasil tem trabalhado juntamente ao ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados) atuando de maneira mais flexível na concessão de refúgio. Em virtude disso, a solicitação de refúgio tem aumentado cada vez mais. Segundo dados do CONARE, estima-se que atualmente o Brasil tenha mais de 8 mil refugiados de 79 diferentes nacionalidades.

Metodologia: Foi utilizado o método de abordagem dialético, utilizando-se a contraposição das previsões e ditames legais com as condições reais noticiadas em jornais e revistas, bem como em jurisprudências e informes governamentais sobre o tema dos refugiados econômicos para se analisar se a recepção destes pelo Brasil faz com que se alcance o resultado pretendido: melhoria da qualidade e condições de vida dos estrangeiros aqui refugiados. Foram utilizadas como técnicas de pesquisa a revisão bibliográfica e análise de jurisprudência, além de textos e informes do governo brasileiro e da ACNUR.

Resultados: A pesquisa analisou e discutiu se a assistência que o Brasil tem concedido aos refugiados humanitários resguarda seus Direitos Sociais e oferece a eles condições dignas de sobrevivência, razão primeira para a concessão do refúgio. Ou seja, foi analisada a efetividade da Lei e do instituto do refúgio, a fim de se entender se a recepção de refugiados no Brasil atende ao bem maior da população em geral – estrangeiros que aqui querem viver e brasileiros – em relação ao acesso aos Direitos Sociais e a capacidade econômica do Estado.

Conclusão: Atualmente, o Brasil tem 8 mil refugiados, incluindo os reassentados. É, também, o país que mais tem recebido sírios, já são 2097 refugiados sírios, considerados refugiados humanitários. Um outro grupo em especial são os haitianos que, em decorrência do terremoto em 12 de janeiro de 2010, enfrentam a maior crise financeira vivida pelo Haiti. A concessão desregrada de refúgio no Brasil tem gerado instabilidade no que propõe as leis, tratados e convenções acerca dessa política, pois o acesso aos direitos sociais tem se tornado cada vez mais difícil em razão da crise atual aliado ao crescimento exponencial das solicitações de refúgio. Órgãos responsáveis, como o ACNUR e o CONARE, trabalham juntos a fim de atenuar cada mais esse desafio, contando com a colaboração de países que fizeram parte da Convenção de Genebra de 1951, assim intermediando as solicitações de refúgio e o acesso aos direitos sociais.

Palavras-Chave: Refugiado. Refúgio. Refúgio Humanitário. Direitos sociais. ONU. ACNUR. Sírios. Haitianos. Direitos Humanos. Imigrantes econômicos.

Colaboradores: .

Os desafios enfrentados por alunos deficientes visuais em curso superior de Ciências Biológicas

Nathália de Moura Mendes

Unidade Acadêmica: Letras

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Bianca Carrijo Cordova

Introdução: O curso superior de Ciências Biológicas possui grande demanda do sentido da visão por meio de atividades, saídas de campo, recursos como microscópio para a visualização de estruturas básicas e/ou entendimento de mecanismos. Pensando que sujeitos com deficiência visual estudam esses contextos em Ensino Médio, e também podem cursar Ciências Biológicas no Ensino Superior, objetivou-se entender e avaliar técnicas e mecanismos utilizados em salas de aula que possuem alunos com deficiência visual (baixa visão ou cegueira) e identificar as demandas e necessidades que ainda eram apresentadas apesar do uso de outros recursos.

Metodologia: O estudo buscou reunir informações bibliográficas de trabalhos já publicados para criar 3 (três) materiais didáticos de diferentes áreas das Ciências Biológicas com a finalidade de auxiliar os professores de diferentes IES (Instituições de Ensino Superior) que atuam com este tipo de público dentro deste curso durante o ensino de suas disciplinas e também facilitar o aprendizado dos alunos por meio do uso de materiais que os ajudariam a entender melhor conceitos que geralmente são abstratos para aqueles que possuem deficiência visual.

Resultados: As áreas identificadas com a maior demanda de materiais didáticos devido a grande quantidade de uso de material visual foram os campos da genética, botânica e microbiologia. A partir deste levantamento, foram criados materiais táteis com diferentes texturas que buscaram adaptar imagens comumente utilizadas por professores ao ensinarem conteúdos específicos como vírus. Além disso, os materiais também usam o braille. Para a genética, foi criado um painel exemplificando o processo de formação do cromossomo, utilizando uma imagem didática que é apresentada em sala de aula para a modelagem em alto relevo. Na área da botânica, o painel continha as informações sobre as partes internas de uma flor em alto relevo, o qual também foi criado a partir de uma imagem didática. Para a área da microbiologia, foi montado um vírus bacteriófago em modelagem 3D auxiliado pelas texturas e alto-relevo.

Conclusão: Os materiais propostos e criados neste estudo buscam atender às demandas, de professores e seus alunos com deficiência visual, identificadas na literatura. Destaca-se a necessidade de validação dos materiais em estudos posteriores. Como se propôs recursos de baixo custo e de fácil reprodução, espera-se que os mesmos possam ser recriados por grupos interessados no assunto dentro das IES, possibilitando assim uma expansão do aprendizado tanto de adaptações pedagógicas, quanto dos conhecimentos específicos de biologia para qualquer aluno, incluindo os sujeitos com alguma deficiência visual.

Palavras-Chave: Inclusão. Materiais didáticos. Cegueira. Baixa visão. Ensino Superior.

Colaboradores: Aluna pesquisadora: Fernanda Vasconcelos de Oliveira

Educação para quê: a metáfora do cubo mágico

Nathalia Deziderio Ramos Coelho

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): OTILIA MARIA ALVES DA NOBREGA ALBERTO DANTAS

Introdução: Trata-se de um estudo investigativo que surgiu das críticas que constantemente brotam nos diversos meios de comunicação acerca da qualidade da educação formal no Brasil. Há quem acredite que a informalidade pode ser mais produtiva do que o atual modelo de educação exercido nas escolas.

A cada dia que passa na vida de estudantes e professores difunde-se um discurso de quanto a educação formal parece arcaica, desperta críticas negativas e não consegue respostas para muitas questões.

Estes argumentos nos estimularam a realizar esta investigação considerando que nem todas as críticas ali evidenciadas procedem e que não é possível permanecer imobilizada diante delas. Desse modo, o estudo visou analisar criticamente o filme “Quando penso que já sei” para desvelar os fundamentos teóricos que o delinea e a ideologia que sustenta aquele discurso sobre escola, educação, participação a família, ensino e aprendizagem.

Metodologia: Pautada na metodologia qualitativa, esta pesquisa visou analisar da educação e a influência da educação não-formal na formal. Neste sentido, pretendeu-se realizar uma análise fílmica do vídeo “Quando sinto que já sei” para apreciar, através da análise de discurso, o sentido ora apresentado da educação não-formal, sua influência ideológica e os conceitos que o sustenta.

Para tanto, a análise foi pautada em recortar o filme em partes conforme as categorias definidas a partir da sua narrativa. Em seguida analisamos os discursos dos personagens envolvidos e os contextos educativos expressos ali.

Resultados: Alguns estudiosos afirmam que o modelo de educação atual está cada vez mais obsoleto e que mudanças precisam acontecer. A propósito, Claudio Naranjo, psiquiatra chileno, afirmou em uma de suas entrevistas que “A crise da educação não é uma crise, entre as muitas crises que temos, uma vez que a educação é o cerne do problema. O mundo está em uma profunda crise por não termos uma educação voltada para a consciência. Nossa educação está estruturada de uma forma que rouba as pessoas de sua consciência, seu tempo e sua vida”.

No filme “Quando sinto que já sei”, de 2014, educadores brasileiros fazem críticas ao modelo de educação tradicional e defendem diferentes metodologias de ensino constituídas fora do espaço escolar.

São por esses motivos que alguns educadores e instituições educativas começaram a propor mudanças na educação. Outros acreditam que “a escola sem partido” pode ser uma alternativa viável de transformação, o que é um equívoco.

Conclusão: Esta pesquisa, ainda em fase inicial, pode ajudar a entender melhor o que são essas escolas e ao pensar realmente em resolver problemas do sistema educativo formal atual, refletindo sobre as alternativas da educação não-formal à educação formal entendendo que as escolas devem ser respeitadas em seus diferentes meios de ensino-aprendizado. Sobre isto Paulo Freire afirmam que “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Esperamos que na continuidade deste estudo possamos responder com clareza, porque a educação formal não pode ser substituída pela não-formal, mas que há metodologias e princípios importantes desta educação que merecem ser inseridos na educação formal.

Palavras-Chave: Educação. Escola. Ideologia. Métodos pedagógicos. Liberdade.

Colaboradores: Thamara Lima Vieira Santos

Mobilidades e migrações na América do sul

Nathalia Lucia Mendes de Souza

Unidade Acadêmica: Centro de Pesquisa Pós-Graduação sobre as Américas - CEPPAC

Instituição: UnB

Orientador(a): LEONARDO CAVALCANTI DA SILVA

Introdução: O propósito da pesquisa é analisar a inserção dos médicos intercambistas de Cuba do Programa Mais Médicos na sociedade brasileira sob a perspectiva da questão racial, que ainda tem aspectos muito peculiares na sociedade. A vinda dos profissionais cubanos foi resultado de uma cooperação encabeçada pela OPAS entre o governo cubano e o brasileiro, e considerou a presença destes profissionais em outras missões promovendo a medicina cubana mundialmente reconhecida. Levando em conta que a grande parte dos médicos cubanos são negros, por razões diversas, foi possível analisar as manifestações da classe médica brasileira sob o filtro racial da sociedade, considerando a branquitude, o racismo institucional e o mito da democracia racial. Para fins de compreender a possível inserção destes migrantes, se seria facilitada ou dificultada, uma breve análise das características raciais da sociedade brasileira foi feita durante a pesquisa, para que fosse possível entender as razões pelas quais a vinda

Metodologia: A metodologia utilizada na pesquisa foi de análise bibliográfica de autores que tratam a questão racial no Brasil, principalmente considerando os conceitos de branquitude, democracia racial e racismo institucional. Diante destes conceitos, foi feita uma análise de reportagens, notas oficiais e artigos de opinião proferidos pela classe médica a respeito da vinda dos médicos intercambistas cubanos, considerando como isso afetou os indivíduos migrantes e não a política pública, de forma que foi possível observar a contrariedade à manutenção de privilégios.

Resultados: Ao analisar os dados, foi possível constatar que devido aos aspectos que relacionam a classe médica a branquitude, a vinda de pessoas negras qualificadas foi vista de forma incômoda, de maneira que buscaram deslegitimar a entrada destas pessoas por meio da legislação e considerando o “revalida” de extrema necessidade para a atuação da medicina no país, além de ressaltar a falta de domínio do vernáculo como empecilho, sem considerar a necessidade de áreas mais afastadas do direito básico à saúde, assegurado pela Constituição Federal de 1988.

Conclusão: Diante das análises feitas, foi possível concluir a relação entre a rejeição da entrada de médicos cubanos pela classe médica e conceitos que se relacionam com a questão racial no Brasil. Por ser reconhecida como uma sociedade de preconceito de cor, a entrada de pessoas negras qualificadas colocou em pauta a defesa dos privilégios da branquitude por eles mesmos, que reagiu e reage contra a cooperação e a entrada de médicos com fins de que a sociedade permaneça vivendo sobre a distribuição médica a favor das vontades desta classe.

Palavras-Chave: Programa mais médicos, Questão racial, Brasil, Cuba

Colaboradores: LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS (LAEMI)

A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO DF

Nathalia Soares Silveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): OTILIA MARIA ALVES DA NOBREGA ALBERTO DANTAS

Introdução: Queremos saber como hoje a proposta de Educação Integral se insere no currículo da SEEDF. Será que o modelo, hoje implementado no DF, mantém os princípios da proposta vislumbrada por Anísio Teixeira? Como o Programa Mais Educação vinculado ao Currículo em Movimento das escolas do DF, onde a criança e o jovem permanecem mais tempo no ambiente escolar, se configura como Educação Integral ou em Tempo Integral? Este modelo atual propicia a emancipação do homem e aprimora sua educação, como proposto por Anísio Teixeira? Como este currículo, atualmente implementado às Escolas do DF, está cumprindo este papel? Suspeitamos que o sonho de criação da Escola Parque junto àqueles que acreditavam na educação como forma de emancipação humana não passou de um sonho.

Diante desta realidade, o trabalho tem como objetivo geral compreender o sentido da educação integral proposta para as escolas públicas do DF e a sua contribuição para a formação do homem integral.

Metodologia: A pesquisa segue os passos de uma pesquisa qualitativa, num estilo empírico com a pesquisadora vivendo as mesmas experiências que professores, monitores e alunos em sua rotina escolar, além da contribuição de alguns pais de alunos neste mesmo ambiente.

A coleta de dados será realizada pela efetivação da observação participante.

Todavia, a fragilidade da observação participante situa-se na relação observador/observados e na ameaça constante de anulação da percepção do envolvimento do observador na situação pesquisada; na impossibilidade de generalização dos resultados e; por ser uma técnica de captação de dados menos estruturada nas ciências sociais e humanas. Como não supõe qualquer instrumento específico, por esta razão, a responsabilidade e seu sucesso pesa quase que inteiramente sobre os ombros do observador, destaca Haguette (2005). Sua força é também sua fraqueza.

O lócus da pesquisa foi a Escola Classe 38 de Ceilândia em duas turmas de 4º e 5º anos.

Resultados: A Escola Integral oportuniza a ampliação dos conhecimentos os quais são apresentados aos jovens durante sua vivência escolar de modo que, ultrapassando os limites da escola, lhes introduza as mundo do trabalho e ao exercício pleno da cidadania. A interdisciplinaridade é fator predominante da Educação Integral oportunizando maior participação dos alunos, além de desenvolver seu conhecimento sem se prender memorização dos conteúdos.

Pelo Currículo em Movimento, a SEEDF inseriu a Educação Integral pelo Programa Mais Educação, criado pelo Ministério da Educação com a finalidade de indução da educação integral nas escolas públicas estaduais e municipais do Brasil. Sua proposta visa ampliar a jornada escolar.

Os 5 educadores sociais (monitores) são selecionados conforme os padrões do Programa Mais Educação. Nenhum deles possuem formação em educação. De todos, apenas dois fazem curso superior destacando que ainda permanecem naquele trabalho porque necessitam pagar seu curso superior.

Conclusão: As perguntas inicialmente levantadas não foram suficientemente respondidas no decorrer da pesquisa, o que sentimos a necessidade de dar continuidade a investigação considerando que há muito o que compreender, como nos propomos no objetivo geral.

O que compreendemos até o momento é que a Educação Integral no DF, mesmo intitulando-se de “Mais Educação”, ainda não se configura conforme proposto por Anísio Teixeira. A qualidade do que se faz naquele espaço ainda deixa a desejar considerando que os “profissionais” responsáveis pela educação daquelas crianças, sequer tem formação superior na área de educação. Os diferentes atores da escola, ainda enxergam este grupo de alunos, contemplados pelo programa, com diferenças, mantendo o distanciamento entre os demais estudantes da escola.

Supomos que este programa não passa de um espaço de reclusão das crianças considerando, na melhor das hipóteses, que é “melhor que fiquem na escola do que soltos na rua”.

Palavras-Chave: Educação Integral. Currículo. Mais Educação. Escola.

Colaboradores: Escolas públicas do DF.

Pesquisas de Opinião – Percepções da opinião pública brasileira nos meios de comunicação sobre as Relações Internacionais do Brasil

Nathan Chagas Simoes

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): TANIA MARIA PECHIR GOMES MANZUR

Introdução: Os espaços decisórios transnacionais e a política externa devem ser imbuídos da participação feminina, bem como de grupos minoritários. Isso ocorre em decorrência de que as questões sociais e lutas por justiça e igualdade não são mais formuladas somente no nível doméstico, mas vêm avançando nos espaços internacionais e pontuam a participação paritária e representativa de mulheres como crucial na promoção da equidade de gênero (DUARTE, 2015). Por exemplo, a Ministra das Relações Exteriores da Suécia, Margot Wallström, assinalou a política externa sueca como pautada em uma agenda feminista. Tal iniciativa visaria a assegurar os direitos e a participação de mulheres nos processos decisórios centrais e em negociações de paz, sustentando-se em três eixos: respeito pelos direitos, representação e recursos (CHAMY, 2015). Assim, a criação de novas coalizões globais deve assegurar que as perspectivas de gênero se façam presentes nas discussões estratégicas e decisões, bem como serem concretiz

Metodologia: • Aplicação de questionário, com amostra de 250 entrevistados acerca de questões sobre relações entre opinião pública, política externa e percepções de gênero, • Coleta de dados e compilação em ilustrações gráficas com os percentuais das respostas, • Revisão bibliográfica para corroborar as conclusões tiradas das informações coletadas, • Elaboração de artigo científico para confirmar a hipótese.

Resultados: Para o espaço amostral de opinião pública em recorte (sem delimitação específica, a exemplo de grau de escolaridade, gênero, classe social e conhecimento sobre termos de política externa), a maioria dos (as) entrevistados (as) aferiu que: • A condução da política externa do governo Dilma Rousseff variou entre regular e ruim, • A política externa do governo Dilma Rousseff não foi atenta à igualdade entre gêneros, • Há relação clara entre opinião pública e política externa de um País, • Há relação clara entre condução de uma política externa atenta à igualdade de gêneros e projeção internacional de um País perante a sociedade global, • O governo Dilma Rousseff projetava o Brasil no cenário global de modo regular, • Durante o governo Dilma Rousseff, a projeção do Brasil à mídia internacional, em se tratando de percepções de gênero, era regular, • Tem-se uma referência regular do Brasil, no cenário internacional, quanto a percepções de gênero, • Não há consenso quanto a ser possível

Conclusão: Na diplomacia brasileira, a representatividade feminina é baixa e corresponde a 22,6%, havendo 355 mulheres de um total de 1571 diplomatas. Isso reflete, por exemplo, a opinião pública percebendo a política externa como um ambiente no qual ainda há subvalorização nítida do poder de agência feminino. Em contrapartida, houve movimentações durante o governo Dilma Rousseff no sentido de impulsionarem iniciativas para uma maior paridade de gênero nos campos de negociação internacional – como o protagonismo de embaixadoras em recentes mandatos do Brasil no Conselho de Segurança e em outros órgãos – e condução de política externa, a destacar a criação, em 2014, do Comitê Gestor de Gênero e Raça (CGGR) no Ministério das Relações Exteriores como órgão permanente e consultivo (MRE, 2016).

Contudo, mesmo a política externa do governo Dilma Rousseff apontada como, em certo ponto, atenta à questão da paridade de gênero, nota-se que persiste uma necessidade latente de maior participação feminina e

Palavras-Chave: Opinião pública, política externa, governo Dilma Rousseff, participação feminina, equidade de gênero, diplomacia.

Colaboradores: Entrevistados escolhidos aleatoriamente em diferentes regiões do Distrito Federal.

A construção imagética de uma estética contemporânea da intimidade

Nayara Cristinne Pinto Barcellos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): GABRIELA PEREIRA DE FREITAS

Introdução: A sociedade moderna surge concomitantemente aos centros urbanos. Junto com ela, nascem os espaços públicos, no qual estranhos passam a interagir formando uma rede de sociabilidade em que os indivíduos agem como “atores sociais”, representando suas emoções. Surge, nesse contexto, uma estética da intimidade típica da modernidade, que pode ser encontrada principalmente na literatura romântica em prosa e poesia do final do século XVIII e durante o século XIX e em alguns temas da pintura impressionista, por exemplo, na transição para o século XX. Com a intensificação dos processos de globalização os canais midiáticos se fortaleceram e a mídia ganhou influência sobre seus espectadores. O recolhimento social no privado passou a despertar a curiosidade sobre a vida alheia, o que foi cada vez mais enfatizado pelas celebridades e sua exposição constante que, ao fazerem do “eu” seu espetáculo, começam a trazer para sociedade uma exaltação da visibilidade. As narrativas cotidianas ganham um viés

Metodologia: Para compreender a estética da intimidade na contemporaneidade, partimos de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, principalmente voltado para sua expressão no século XIX, mais especificamente na transição para o século XX. A leitura bibliográfica também deu conta da compreensão de aspectos sociológicos e estéticos da contemporaneidade. Diante desse diálogo, pudemos procuramos analisar os diferentes contextos e encontrar recorrências e dissidências conceituais e visuais na manifestação da estética da intimidade em ambos períodos por meio de uma pesquisa exploratória que se voltou à observação dessa expressões estéticas nas artes, principalmente na literatura e na pintura (séc. XIX) e na fotografia, cinema e redes sociais (séc. XX).

Resultados: A pesquisa apresenta como resultados: 1) um artigo científico para divulgar o resultado da pesquisa 2) um quadro comparativo de conceitos que dão suporte à estética da intimidade tanto no período da modernidade quanto na contemporaneidade, apresentado no artigo, 3) um quadro imagéticos referencial em que pudemos observar os elementos visuais que constituem tal estética nos dois períodos, a partir da aplicação do método Atlas Mnemosyne de Aby Warburg (também apresentado no artigo), 4) Um ensaio multimídia, em colaboração com os estudos sobre a estética da decadência, em que procuramos relacionar as reincidências entre as duas expressões por meio da produção de vídeos, fotografias, instalações e links com redes sociais para provocar uma experiência focada na contemporaneidade em diálogo com ambas manifestações estéticas.

Conclusão: Vivemos um momento de dualidade: ao mesmo tempo que nos afastamos do ambiente social físico, no qual a indiferença perante os estranhos predomina, procuramos criar vínculos em outro mundo através do ciberespaço. Preferimos estar em uma realidade alternativa na qual podemos controlar e sermos quem queremos ser. Muitos jogos atuais de simulação do real ilustram essa necessidade. Estamos cada vez mais dependentes de máquinas que nos dão acesso a essa realidade.

Ao nos abrimos intimamente para o mundo na contemporaneidade, criamos um apreço pelo real — diferentemente do que acontecia no período da modernidade, em que a intimidade, um valor cultuado pela burguesia, se restringia ao ambiente do quarto, tal como retratado em quadros e pela literatura do século XIX. Esse real contemporâneo, no entanto, torna-se relativo, pois é manipulado. O imaginário conduz o seu enredo. Nós não mostramos um real cru, propriamente dito. Ele é manipulado por formas, ângulos, cores, filtros e perspectivas, n

Palavras-Chave: Intimidade, Estética, Modernidade, Arte, Comunicação, Internet

Colaboradores: Gostaríamos de agradecer à aluna de Comunicação Organizacional Patrícia Pereira Tostes que participou das reuniões, pesquisas e debates ao longo de todo o processo.

A literatura no Diário do Rio de Janeiro (1840-1850)

Nayara de Sousa Rocha

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCELO BALABAN

Introdução: Este trabalho faz parte do projeto “Artigos de recreio”, coordenado pelo professor Marcelo Balaban. O projeto tem como objetivo a construção de um banco de dados com informações sobre os textos de ficção publicados na imprensa do Rio de Janeiro durante o século XIX. Esta pesquisa, especificamente, trata da publicação de literatura no periódico Diário do Rio de Janeiro durante a década de 1840. O Diário circulou na Corte entre 1821 e 1879, tendo aumentado continuamente o espaço dedicado à literatura a partir da década de 1840, quando foi criado o “folhetim”. O objetivo da pesquisa foi, em primeiro lugar, ter uma ideia mais clara sobre que literatura era publicada e lida na década de 1840. Além disso, foi entender como o Diário publicava literatura e qual era o lugar ocupado pelo “folhetim” no jornal. Para isso, optou-se por analisar a publicação de um romance específico, O Judeu Errante, de Eugène Sue, publicado no Diário entre outubro de 1844 e novembro de 1845.

Metodologia: O trabalho foi desenvolvido a partir da alimentação do banco de dados do projeto “Artigos de recreio” com as informações sobre os textos literários publicados no espaço do “folhetim” do jornal Diário do Rio de Janeiro. A pesquisa envolveu a análise das informações reunidas no banco de dados, a leitura de algumas obras, especialmente do romance O Judeu Errante, do francês Eugène Sue e a leitura de bibliografia sobre literatura e imprensa no século XIX. Este romance foi escolhido, pois teria representado uma mudança no padrão de publicação de literatura do jornal e uma consolidação do “folhetim” como espaço dedicado à publicação de romance. Os números do Diário do Rio de Janeiro estão disponíveis no site da Hemeroteca Digital Brasileira, da Fundação Biblioteca Nacional. Foram utilizados os números do jornal publicados entre os anos de 1839, quando o Diário passa a publicar literatura com frequência, e 1850.

Resultados: O espaço dedicado à literatura no Diário se torna cada vez maior ao longo da década de 1840. Em 1841, a seção no rodapé do jornal dedicado a textos de entretenimento passa a se chamar “folhetim”. Nesse ano, 73 números do jornal traziam textos literários, em 1844, já foram 153 números. Durante esse período de quatro anos, as obras publicadas, em geral, seguiram um mesmo padrão. São obras de poucos capítulos, publicadas em poucos fascículos, a maioria é estrangeira e não há, por parte do editor do jornal, a preocupação em oferecer maiores informações sobre as obras. A publicação de O Judeu Errante, a partir de outubro de 1844, teria representado uma alteração desse padrão. O extenso romance foi publicado quase que simultaneamente no Brasil e na França e foi anunciado com alarde pelo editor do Diário, com direito a um longo prólogo tratando da importância social da obra, que não teria “só por fim divertir o leitor” e cujo autor já era conhecido.

Conclusão: O fato da publicação de literatura ocupar um espaço crescente no Diário do Rio de Janeiro aponta que havia demanda por textos literários da parte do público. É possível pensar, a partir daí, que ao mesmo tempo que o público influenciava a seleção das obras e a sua publicação, era também formado e tinha seu gosto moldado pelo tipo de obra que lia. Sabendo com mais clareza quais obras eram lidas e como eram publicadas, é possível saber também que público leitor era esse e a que influências literárias tinha acesso durante a década de 1840, período considerado pela historiografia como crucial para a formação de uma literatura nacional e para a consolidação do romance-folhetim como gênero.

Palavras-Chave: literatura, século XIX, folhetim, Diário do Rio de Janeiro, Eugène Sue

Colaboradores: Não se aplica

Trilhas urbanas: contemplando Brasília de bicicleta

Nayara Rodrigues Marques

Unidade Acadêmica: Centro de Excelência em Turismo - CET

Instituição: UnB

Orientador(a): KARINA E SILVA DIAS

Introdução: Introdução Em Brasília, a implantação da infraestrutura necessária para se locomover por meio de das bicicletas possibilita novos olhares e experiências tanto para os seus visitantes quanto para seus próprios moradores – seja no transporte do cotidiano ou em momentos de lazer. Esta pesquisa tem como tema a experiência dos turistas e moradores que utilizam a bicicleta em Brasília, com foco no sistema de compartilhamento de bicicletas – Bike Brasília. Há lógicas diferentes ao se deslocar por meio dos automóveis, pelo caminhar, ou pelo uso das bicicletas. Os objetivos deste estudo visam analisar de que forma o uso da bicicleta desvela a relação espaço-temporal com a cidade e sua paisagem. Tendo como objetivos específicos: realizar levantamento sobre o processo de implantação da infraestrutura cicloviária de Brasília, com foco no sistema de bicicletas compartilhadas, identificar quais os roteiros de bicicleta disponíveis são acessíveis aos turistas, compreender de que forma a experiênci

Metodologia: Metodologia Para responder ao problema de pesquisa e alcançar os objetivos propostos, foi realizada pesquisa bibliográfica, com leitura e fichamento dos textos relacionados com o tema, levantamento a respeito da infraestrutura cicloviária e do Projeto Bike Brasília e observação livre. A abordagem da pesquisa é qualitativa porque a pesquisa busca analisar o conteúdo, quais suas subjetividades, verificando quais as experiências das pessoas na cidade, por meio de uma abordagem mais profunda da realidade e sua complexidade. O momento de investigação sobre o sistema de compartilhamento de bicicletas e sobre a infraestrutura cicloviária se deu por meio de consultas a sites oficiais e a legislações pertinentes e análise documental. A pesquisa de campo abrangeu observação em locais próximos às estações do Bike Brasília com maior rotatividade de usuários, visitação à sede da operadora do sistema e realização de entrevistas semi-estruturadas com os usuários do Bike Brasília.

Resultados: Resultados Identificou-se que os elementos relacionados à Natureza se sobressaem nos discursos quanto à percepção da paisagem analisados, além de aspectos relacionados ao clima, aos detalhes da cidade, e à interação social. Na cidade, há apenas duas empresas que realizam roteiros turísticos de bicicleta, desde que pré-agendados. Voltando-se para os moradores da cidade, a implantação do Bike Brasília incentiva uma outra prática, a do turismo cidadão, o qual favorece a aproximação dos espaços do cotidiano depois de um estranhamento inicial, possibilita novas leituras da cidade e fortalece o sentimento de pertencimento e a identidade local.

Conclusão: Discussão/Conclusão

Brasília iniciou processo de ampliação da infraestrutura cicloviária e implantação do sistema de compartilhamento de bicicletas em busca de uma cidade mais humanizada e com melhores condições de mobilidade urbana. O Bike Brasília ainda está restrito ao Plano Piloto, limitando a proposta de acessar a cidade de forma alternativa ao automóvel, porém mesmo assim a população mostrou adesão ao uso das bicicletas, inclusive para o lazer nos finais de semana. Com o estudo do referencial teórico, a pesquisa de campo e a realização do roteiro pode-se concluir que o uso da bicicleta provoca novas percepções da cidade e sua paisagem, considerando que ao pedalar há uma distensão do tempo. A lentidão possibilita que o sujeito fique mais atento ao espaço que o circunda, ampliando o olhar tanto para os detalhes da paisagem quando para sua totalidade.

Palavras-Chave: Palavras-Chaves: paisagem, percepção da paisagem, bicicleta, Brasília

Colaboradores: Orientadora: Profa. Dra. Karina Dias Aluna: Nayara Marques

A Concepção de Liberdade no Príncipe de Maquiavel

Nicolas Carvalho de Oliveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEX SANDRO CALHEIROS DE MOURA

Introdução: A História tem como premissa básica uma sucessão de acontecimentos, relevantes ou comuns, que a constituem como tal. Por algum tempo se pensou que esses fatos se sucediam de maneira desconexa e aleatória. Em última instância, fatos conduzidos pelo acaso. Maquiavel, envolto no seu contexto histórico: renascimento italiano, nos proporciona, com sua obra O Príncipe, um novo olhar interpretativo ao que define-se como História. Muitas vezes mal interpretado, Maquiavel, recebeu de seus algozes, o título de "tirano", quando na verdade, o autor apenas estava tecendo uma teia conceitual que unia os fatos passados, clássicos, com os contraditórios fatos que ocorriam na Itália de sua época.

Metodologia: Eugénio Garin, em seu livro O Renascimento — história de uma revolução cultural, da-nos a definição de cultura. diz ele que o humansmo "(...) não é portanto a tomada de consciência duma idade feliz da aventura humana, mas, sim uma revolução no âmbito cultural, especialmente ao pautar questões importantes para as profundas transformações pelas quais está passando a Europa, naquele momento. Noções como bem comum e liberdade pública, são suas meaximas.

Resultados: apresentar a inserção do pensamento de Maquiavel no movimento mais amplo do renascimento italiano, ora aproximando-o de seus contemporaneos, ora tomando o devido distanciamento, afim de marcar o pensamento original que ele desenvolveu no início da modernidade.

Conclusão: Esse trabalho pretende seguir uma linha expositiva. Mostrar a influência dos Clássicos no pensamento de Maquiavel, especificamente n'O Príncipe, e sua trajetória conceitual até chegarmos no republicanismo maquiaveliano. Lendo sua obra de um ponto de vista republicano, pode-se acreditar que essa é uma forma de conduzir as análises da realidade contrária à uma fórmula utópica do que seja uma República.

Palavras-Chave: Tradição, Presente, Humanismo

Colaboradores: Felipe Melo, Bruno Paranhos

Entrevistas exploratórias sobre a função de assessorias nos tribunais superiores

Nicolle Wagner da Silva Gonçalves

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEXANDRE KEHRIG VERONESE AGUIAR

Introdução: O trabalho de assessoramento no Brasil surgiu na década de 70, onde cada ministro tinha direito, ao que na época que era chamado, à um secretário jurídico. Este auxiliava o ministro de formas variadas: apoio administrativo no gabinete, pesquisa por jurisprudência e doutrina e etc. Ou seja, cabia ao próprio ministro estabelecer o tipo de colaboração que ele esperava. Entretanto tinha-se o cuidado de não manter o secretário jurídico por mais de dois anos na função, para não se haver a impressão de que houvesse um vice-ministro no gabinete. Em 1970, o Regimento Interno do STF regulamentou o cargo com especificações que foram mantidas pelo Regimento Interno seguinte, 1980, que é vigente até hoje. A portaria n. 131 de 30.10.19973 passou a nomear a função de “Assessor de Ministro”. Com o aumento da demanda dos Tribunais Superiores, a função de assessoria se tornou cada vez mais requisitada.

Metodologia: Para a realização do trabalho, inicialmente, foi feita uma pesquisa e compilação dos textos e livros que serviriam de base para o estudo e análise do tema. A função de assessoria é mais explorada academicamente nos Estados Unidos, por isso, optou-se por começar o estudo pelas bibliografias norte-americanas. Estas serviram de base para uma comparação ao modelo brasileiro e para a montagem do questionário que foi usado nas entrevistas exploratórias. Após essa etapa, foi analisado o material brasileiro: regimentos internos do STJ e STF, teses de mestrado, livros e etc. Essa fase reforçou a necessidade de fazermos entrevistas exploratórias para um maior aprofundamento e segurança nos dados na nossa pesquisa. Com esse arcabouço teórico, formulamos o questionário e marcamos as entrevistas com os(as) assessores(as), tanto do STF quanto do STJ. Gravamos todas as entrevistas, o que nos permitiu fazer a degravação das mesmas e analisar as respostas de forma mais eficiente e segura.

Resultados: Com a pesquisa, é possível traçar um panorama de qual é a realidade do trabalho do assessor – que nos regimentos internos aparece tão amplo - e como o próprio assessor se percebe nessa função que é tão importante, mas que, pouco reconhecida e estudada. Foram entrevistados seis homens e cinco mulheres (a entrevista teste foi feita com nosso orientador da pesquisa). Destes, nove são/ foram do STJ e um do STF. No caso do STJ os assessores entrevistados são de oito gabinetes diferentes, o que nos permitiu fazer uma comparação entre a estrutura e administração interna deles. Com o questionário, foi possível averiguar, dentre outras coisas: 1 - o resumo profissional de cada assessor entrevistado, o que nos permite avaliar se há ou não um perfil pré-estabelecido para assessores que são selecionados, 2 - quais foram os critérios de seleção pelos quais o assessor se submeteu antes de entrar no gabinete, 3 - como é o cotidiano de trabalho.

Conclusão: A atividade de assessoramento do Brasil é cheia de particularidades e cada vivência de um assessor é única. Não é possível traçar um padrão para definir os atributos do cargo, cada ministro estabelece suas próprias “regras” do gabinete – dentro de limites. A forma de condução, administração, revisão dos processos e relacionamento, por exemplo, varia entre os gabinetes e equipes. O que é possível estabelecer é que o objetivo de cada assessor é cumprir as metas definidas e auxiliar o ministro no que for preciso. As entrevistas demonstraram vários dilemas no cotidiano de trabalho e do cargo.

Palavras-Chave: Poder Judiciário. Tribunais Superiores. Administração Judiciária. Funções de Assessoria. Entrevistas Exploratórias. Brasil.

Colaboradores: A pesquisa é realizada com a colaboração das outras duas orientandas do projeto: Najara de Paula Cipriano e Paloma da Costa Oliveira.

Exportação de democracia na Política Externa no pós guerra fria: doutrina , ações e avaliação das intervenções no Iraque e Afeganistão

Nina Recine Amore

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA HELENA DE CASTRO SANTOS

Introdução: Em 2001, logo após os ataques terroristas de 11 de setembro, os Estados Unidos decidiram invadir o Afeganistão sob a justificativa de combater os grupos terroristas que tinham base no país. Com discurso similar, 2 anos depois invadem também o Iraque. As invasões destes dois países são manifestações da chamada Doutrina Bush, estratégia de política externa consequente dos ataques perpetrados pela Al-Qaeda. A ameaça terrorista revelada pelos atentados evidenciou a necessidade de propagar os valores democráticos e expandi-los para todo o mundo para garantir os interesses norte-americanos.

Metodologia: O presente trabalho é baseado na análise de literatura específica sobre as intervenções no Afeganistão e Iraque. Se utiliza da literatura FIRC (Foreign Imposed Regime Change) para fins de esclarecimento sobre os motivos do fracasso de imposição estrangeira de democracia em ambos os países e realiza análise qualitativa para aprofundar-se na questão, efetuando estudos de caso.

Resultados: Em ambos os casos os Estados Unidos lograram retirar do poder os grupos que comandavam os países na época, porém não conseguiram estabelecer com sucesso regime democrático estável. Afeganistão e Iraque hoje experienciam as desastrosas consequências de instituições frágeis. A falta de atenção por parte do governo norte-americano às condições e limitações específicas de cada país resultou em anos de guerra sem a recompensa de ter os interesses dos Estados Unidos de fato garantidos

Conclusão: Ambos Afeganistão e Iraque experienciaram FIRC institucional, o que os dava potencial de configurarem casos bem sucedidos. Outras pré-condições essenciais, no entanto, não estavam presentes. Na época em que sofreram intervenção, os dois países eram religiosos e etnicamente fragmentados e não tinham experiência democrática anterior. Até hoje os dois países têm situação interna instável e condições econômicas e desenvolvimento precários.

Palavras-Chave: Afeganistão, Iraque, FIRC, intervenção, democracia. Colaboradores

Colaboradores: Ulysses Tavares Teixeira, Mila Campbell, Rebeca Mansur.

Existem paredes entre as artes?

Nina Ricardo Dias da Costa

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): BIAGIO D ANGELO

Introdução: O cinema é uma construção de imagens, sons e textos que se misturam de modo a dar vida ao filme. Cada um desses elementos pode existir de forma isolada mas, ao se encontrarem, adquirem nova significação. O cinema é, portanto, uma elaborada obra de arte que ocorre da manifestação de outras artes, manifestação essa que neste artigo trabalharemos com o conceito de transtextualidade. The Wall, filme de Alan Parker, de 1982, derivado do álbum de mesmo nome, da banda britânica Pink Floyd, é uma produção fílmica que explora as questões da transtextualidade através da utilização das músicas do álbum, que é de 1979, para narrar sua história. O filme é responsável por ilustrar as ideias contidas nas letras das músicas do álbum, processo que pode ser comparado ao da transposição intersemiótica e a proposta deste artigo é a de investigar a execução desta ideia e de que forma ela se dá.

Metodologia: Para a execução deste artigo foi necessária a análise do filme The Wall bem como do álbum musical. Decidiu-se pelo recorte de duas músicas do álbum que compõe uma cena do filme. As músicas escolhidas foram The Happiest Days of Our Lives, com duração de um minuto e cinquenta e cinco segundos e Another Brick in the Wall, Pt. 2, com duração de quatro minutos e um segundo. As letras de ambas as músicas foram compreendidas como texto, poesia, e a cena do filme como imagem criada a partir da mesma. Como embasamento teórico para o desenvolvimento do artigo foram utilizados diversos textos que buscam explorar as três ideias principais que cercam os argumentos deste trabalho, sendo elas: a ideia de cinema como arte com o texto O Rio Vermelho, de Camille Paglia, a ideia de transtextualidade com o texto introdutório do livro Palimpsestos, de Gerard Genette, intitulado “Cinco tipos de transtextualidade”, dentre os quais a hipertextualidade, e o conceito de transmutação com o texto “Da Transposição

Resultados: A análise do filme The Wall e do álbum homônimo do grupo Pink Floyd ocorreu em diversas etapas, tanto onde as duas obras estavam associadas quanto de forma independente, na tentativa de se compreender imagem e texto de maneira independente em suas formas mais puras. Ficou claro, à medida em que os trabalhos foram avançando, que o filme não é somente ilustração da música, mas um transbordamento de seu significado. Embora a música faça sentido sem a imagem, a mesma já não se sustenta de forma independente, não com o peso e significação que carrega quando acompanhado da música revelando que o que constitui o filme é a transposição entre signos verbais e não verbais.

Conclusão: O cinema como obra de arte, conceito com o qual surgiu a intenção deste artigo, se expandiu para além desta ideia adquirindo também a forma de tradução, como é o caso do The Wall, que pode ser compreendido como uma interpretação visual para o texto escrito que, por sua vez, é letra de música, outro campo disciplinar cruzado nesse caso específico. Trata-se portanto de uma tradução intersemiótica, pois a passagem de uma forma de compreensão escrita para um meio visual resulta ser uma nova maneira de se apreender a mesma mensagem. Além disso, as duas linguagens, quando unidas em justaposição, como aqui especificamente, confluem numa música que acompanha a sequência de imagens que realizam um trabalho de complementação do texto potencializando a própria narrativa. O efeito de se utilizar esses conceitos da escrita dentro do contexto das artes, ou, melhor ainda, considerar essa escrita como elemento da arte fundamenta a ideia de que, ao menos na época contemporânea, não existem paredes entr

Palavras-Chave: Transtextualidade, Transposição, Intersemiótica, Cinema.

Colaboradores: abc

Artigo 26-A da LDB nos Institutos de Geociências e de Psicologia é possível?

Nirvana Emile Bittar

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): RENISIA CRISTINA GARCIA FILICE

Introdução: Este relatório se insere num projeto maior intitulado “Quem? Como? E Por Quê?: Diagnóstico sobre a prática pedagógica de professores/as da na Universidade de Brasília (UnB) que abordam temática racial em seus cursos” visa analisar todas as Faculdades e Institutos da UnB, para tanto conta com a participação de 12 (doze) estudantes da UnB e Uniceub. Este, em específico, busca avaliar a atuação de docentes dos Institutos de Geociências e Psicologia, por meio das ementas disponíveis no Matrícula Web no segundo semestre de 2015. Verifica quais docentes mencionam a temática étnico-racial em seus planos, e se alinhado ao que está previsto no artigo 26-A da Lei 9.394/96 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional(LDB). Esta lei, juntamente com o Parecer CNE/CP nº 03/2004 e a Resolução CNE/CP nº 1/2004, torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira na educação básica, portanto exige formação desses professores/as.

Metodologia: O projeto coordenado Geppherg – Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas, História, Educação das Relações raciais e Gênero iniciou-se no primeiro semestre de 2015. Foram realizadas reuniões quinzenais entre os estudantes/pesquisadores, orientadores, e profissionais convidados para o diálogo acerca do projeto e temas relevantes para o estudo. Nesses encontros estabeleceram-se os Institutos e/ou Faculdades da UnB que cada estudante seria responsável a analisar (campi Darcy Ribeiro, Ceilândia, Planaltina e Gama), separados e de forma independente. Assim, utilizando-nos das ementas disponíveis no Matrícula Web, efetuamos o levantamento de quais professores mencionavam a temática racial em seus planos. A partir do documento analisado, verificamos como pretendiam tratar o tema e suas propostas didáticas. Em caso de resposta positiva, enviaríamos um questionário por email para identificar a motivação sobre o tema. Por fim, avaliamos os currículos Lattes dos mesmos

Resultados: Para este relatório foram analisados os Institutos de Geociências e Psicologia. O primeiro constituído pelos cursos de Geologia, Geofísica e Ciências Ambientais, e o segundo composto apenas pelo curso de Psicologia, entretanto, disponibiliza três tipos de habilitação: Psicólogo, Bacharel e Licenciado. Apurou-se que das 64 disciplinas ofertadas no 2º/2015, o Instituto de Geociências não possui nenhuma disciplina que trabalhe com a temática racial. No Instituto de Psicologia, das 98 disciplinas distribuídas entre os quatro departamentos (Processos Psicológicos Básicos; Psicologia Escolar e do Desenvolvimento; Psicologia Clínica e Psicologia Social e do Trabalho), nenhuma aborda o tema. A desatualização do site nos obriga a considerar estes dados como insuficientes, mas com base neles podemos informar a ausência de resultado positivo sobre a temática racial nos Planos disponíveis no Matrícula Web. Com isto não se enviou os questionários, e não houve análise de Currículos Lattes.

Conclusão: Num primeiro momento, infere-se que não há uma preocupação desses Institutos em fazer valer o artigo 26-A da Lei 9.394/96 e os embasamentos legais que a respaldam o Parecer CNE/CP nº 03/2004 e a Resolução CNE/CP nº 1/2004. Apesar de dizerem primar por uma educação democrática, voltada para a preparação de profissionais mais conscientes da pluralidade do país, não inserem a temática racial. Chegamos à uma conclusão parcial sobre a real situação desses Institutos, pois as ementas do Matrícula Web estão desatualizadas, e a presença de apenas uma ementa por disciplina quando consta que há mais de um professor lecionando a matéria, também causa dúvida e dificultou a coleta. Dos dados infere-se que a UnB, para além das cotas, precisa garantir uma educação antirracista e que incorpore, de fato, as diferenças. Um dos fatores da evasão de jovens tem sido o racismo, e este, caberia perfeitamente em disciplinas da Psicologia. Se há, pelo método de coleta, não identificamos

Palavras-Chave: Matrícula Web; Universidade de Brasília; relações raciais; Educação; art. 26 A da LDB

Colaboradores: Leandro Bulhões, Almir Lopes de Castro e Geppherg – Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas, História, Educação das Relações raciais e Gênero - Fe/UnB

Habilidades de leitura e escrita e consciência fonológica de crianças disléxicas

Noah Gabriel dos Santos Nery Nunes Ribeiro

Unidade Acadêmica: Departamento de Processos Psicológicos Básicos - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA ANGELA GUIMARAES FEITOSA

Introdução: A dislexia é um transtorno neurobiológico específico e persistente que afeta o aprendizado da leitura e da escrita. Uma relevante caracterização deste transtorno é a discrepância entre a inteligência e o desempenho em leitura e escrita em crianças que receberam educação adequada. A maioria dos estudos sobre dislexia concentra-se na habilidade de leitura, já as produções escritas têm recebido pouca atenção por parte dos pesquisadores. Segundo Zorzi e Ciasca (2009) a análise dos erros ortográficos cometidos pelas crianças com dislexia é relevante para a compreensão dos processos linguísticos subjacentes às dificuldades em indivíduos disléxicos. Considerando a importância da análise de erros dos disléxicos, este estudo teve como objetivo analisar os erros através da escrita espontânea e do ditado de pseudopalavras e verificar a relação entre a ocorrência de erros ortográficos e as habilidades de leitura de palavras e pseudopalavras e a consciência fonológica.

Metodologia: Participaram deste estudo 37 estudantes do ensino fundamental de escolas públicas do Distrito Federal, entre 9 e 15 anos de idade, que atingiram o nível alfabético há no mínimo 1 ano. Os estudantes foram divididos em dois grupos: G1) disléxicos e G2) crianças com desenvolvimento de leitura típico, sem queixas escolares e com bom desempenho relatado pelo professor. Os participantes realizaram um teste de avaliação da escrita espontânea, tarefa de Leitura de Palavras/Pseudopalavras Isoladas – LPI (Salles, Piccolo, Zamo & Toazza, 2013), ditado de pseudopalavras e avaliação da consciência fonológica por meio do CONFIAS - Consciência Fonológica: Instrumento de Avaliação Sequencial (Moojen et al., 2007).

Resultados: Observou-se uma maior ocorrência de erros ortográficos, no grupo de disléxicos em relação aos leitores típicos nos testes de escrita espontânea e no ditado de pseudopalavras (n médio de erros G1=26,03 com erro padrão 2,82, n médio de erros G2=3,25 com Erro padrão 0,57). Além disso, foi observada também uma forte associação entre a porcentagem de erros ortográficos e o desempenho no teste de leitura e de habilidades de consciência fonológica (medidos pelo nº de acertos), através da correlação de Spearman. O percentual de erros na escrita mostrou-se inversamente relacionado com o bom desempenho em leitura e consciência fonológica. Obteve-se $r = -0,735$ ($p < 0,01$) entre os escores de erros na escrita espontânea e consciência fonológica. Já entre os escores de erros na escrita espontânea e a LPI encontrou-se a correlação $r = 0,831$ ($p < 0,01$). Dessa forma, os desempenhos na escrita mostram-se inversamente relacionados com o bom desempenho em leitura e consciência fonológica.

Conclusão: Observou-se maior número de erros entre os disléxicos quando comparados a leitores com desenvolvimento típico, concordando com a literatura. Além disso, o desempenho em escrita mostrou-se fortemente correlacionado tanto à habilidade de leitura quanto à de consciência fonológica, o que corrobora o potencial dessas habilidades como fonte de investigação sobre dislexia.

Palavras-Chave: Dislexia, Consciência fonológica, Leitura e escrita, estudantes

Colaboradores: Marta Regueira D. Prestes: Doutoranda do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília - UnB
Maiara M. de Santana: Mestranda do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília - UnB

Processamento de séries temporais de imagens de sensoriamento remoto na região do TAV

Osmar Luiz Ferreira de Carvalho

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): RENATO FONTES GUIMARAES

Introdução: O mapeamento do uso e cobertura da terra é cada vez mais requisitado e imprescindível para a gestão territorial e ambiental. Neste âmbito, o sensoriamento remoto é uma tecnologia adequada, pois permite a aquisição de informações de forma eficiente, repetitiva, célere e com baixos custos. O emprego de séries temporais a partir de imagens orbitais permite monitorar e detectar a dinâmica do crescimento urbano. O sensor MODIS é um dos cinco instrumentos do satélite TERRA (formalmente conhecido como EOS-AM), que possui uma cobertura global quase diária (a cada 1-2 dias). No planejamento do traçado do Trem de Alta Velocidade entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, as áreas urbanas consistem em um tema fundamental devido à necessidade de desapropriação e adequação do traçado. O presente trabalho consiste no desenvolvimento de técnicas de processamento digital de séries temporais para a detecção de mudança em ambientes urbanos.

Metodologia: As imagens MODIS/Terra utilizadas são referentes ao índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI) do produto MOD13Q1 com resolução espacial de 250 metros. A área de estudo engloba o trecho entre a cidade do Rio de Janeiro e São Paulo. O período analisado foi de quatro anos de 2002-2003 e 2014-2015. A detecção das áreas urbanas considerou as suas diferentes composições e alvos, que apresentam diferentes assinaturas temporais. Uma grande dificuldade no mapeamento de áreas urbanas é a sua alta variedade de elementos. Portanto, para cada assinatura temporal foi elaborado uma imagem de distância euclidiana. As diferentes imagens dos alvos urbanos foram aglutinadas em uma única imagem considerando o valor mínimo de cada pixel dentro do conjunto. A partir disso, um valor limite foi estabelecido para separar a área urbana das demais áreas. O emprego da tabulação cruzada entre as imagens de 2002-2003 em relação a 2014-2015 permitiu identificar as áreas de expansão urbana.

Resultados: A metodologia desenvolvida permitiu detectar as áreas urbanas considerando os seus mais diferentes elementos. Os procedimentos matemáticos para o cálculo da distância euclidiana entre a curva temporal de referência e os das imagens e o cálculo dos valores mínimos foram implementados em um programa em linguagem C++. Os valores limites relativos às áreas urbanas foram obtidos empiricamente. O cruzamento entre as classificações relativas às imagens 2002-2003 e 2014-2015 evidenciou a evolução urbana. Algumas limitações dos resultados são provenientes da baixa resolução espacial das imagens MODIS (250 metros).

Conclusão: O trabalho propôs um procedimento para o processamento de séries temporais na detecção de áreas urbanas. A individualização da área urbana demonstra uma dificuldade devido a sua alta complexidade e variabilidade espacial. O método proposto permite considerar os diferentes elementos urbanos e mostra-se adequado em sua classificação. Futuros trabalhos podem ser realizados na delimitação automática do melhor valor limite entre as áreas urbanas e os demais alvos.

Palavras-Chave: Processamento digital de imagem, sensoriamento remoto, evolução urbana, séries temporais.

Colaboradores: Cristiano Rosa Silva

Kant e Kelsen: Razão pura e a fundamentação crítica da experiência jurídica

Otávio Souza e Rocha Dias Maciel

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEXANDRE HAHN

Introdução: Buscamos com este trabalho pesquisar as conexões entre a filosofia crítica de Kant encontrada na Crítica da Razão Pura o pensamento de Hans Kelsen expresso na Teoria Pura do Direito. O objetivo é demonstrar um movimento da conquista de autonomia epistêmica pelo sistema do direito, algo de extrema importância para se promover a isonomia, a legalidade e a busca pela generalização congruente de expectativas normativas. Caso contrário, o sistema do direito permanece sempre dependente do bel-prazer políticos, sob o jugo da economia ou encarcerado em fanatismos religiosos variados – todos os casos que rompem com a autonomia jurídica, ao submeter seu funcionamento a fatores externos a ele. Kelsen consegue a partir dos trabalhos de Kant, estabelecer critérios puros – i.e., condicionantes da experiência jurídica em seus próprios termos. É, em suma, uma poderosa aliança numa luta contra a corrupção sistêmica do direito por elementos não-jurídicos.

Metodologia: Leitura dos trechos dos textos primários e textos de apoio. Os primários: a Crítica da Razão Pura de Immanuel Kant (Prefácios, a Introdução, a Estética Transcendental e a Lógica Transcendental, com atenção maior à Analítica dos Conceitos e na Dedução Transcendental das Categorias), e a Teoria Pura do Direito de Hans Kelsen (Estática Jurídica e Dinâmica Jurídica, especialmente nas seções “Ordem Jurídica” e “Hierarquia das Normas”). Os principais textos de apoio são “ Sobre o significado do formalismo jurídico de Kant” de Alexandre Hahn, e a introdução à edição estadunidense do mencionado livro de Kelsen, escrita pelo neo-kantiano Stanley L. Paulson “On Kelsen’s place in jurisprudence”.

Resultados: A pesquisa nos mostrou que a literatura acerca da influência da filosofia crítica em Kelsen já é bastante vasta, especialmente a relação de sua formação filosófica no contexto neo-kantiano da Escola de Marburgo, notadamente de Hermann Cohen. Neste sentido, o artigo final esboçará parte desta vasta literatura, especialmente o supramencionado texto de Stanley Paulson, onde a relação do conceito de norma fundamental é profundamente investigado em seu caráter transcendental, do qual categorias jurídicas são deduzidas.

Conclusão: Discutiu-se que o projeto resulta uma feliz aliança entre o aparato epistemológico crítico de Kant e a fundação da teoria do direito como área autônoma do saber a partir de Kelsen. Contra ou a favor, esta área ganha autonomia científico-discursiva graças aos claros limites e oportunidades abertas por esta aliança. Ademais, “livra-se” a filosofia kantiana de ter de se debruçar extensivamente acerca de tecnicidades do direito, reafirmando e revitalizando a importância de seu pensamento para a política jurídica de conquista e exercício da autonomia civil e outros direitos na sociedade.

Palavras-Chave: Immanuel Kant. Hans Kelsen. Filosofia do direito. Teoria Pura do Direito. Política jurídica.

Colaboradores: (não aplicável)

OS BRICS E O COMÉRCIO INTERNACIONAL: REORDENAMENTO JURÍDICO, MUDANÇA NO REGIME E POLÍTICA DE PODER NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS

Padydeh Eghbali

Unidade Acadêmica: Relações Internacionais

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Frederico Seixas Dias

Introdução: Cada vez mais no cenário político atual o papel dos países emergentes é alvo de interesse. O tema BRICS começou a ser explorado de forma conjunta nos principais fóruns internacionais de governança global por conta do crescimento econômico contínuo do grupo. Dúvidas surgem a respeito das disparidades dos países e se torna necessário refletir sobre a efetividade política do grupo. A pesquisa buscou entender as regras que regem o regime internacional do comércio, o posicionamento dos BRICS dentro deste regime, o comércio entre os membros e os casos de disputa do Órgão de Solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio, analisando o perfil jurídico das demandas de comércio de bens entre os BRICS. Compreendendo melhor a atuação dos membros no cenário econômico mundial e quais dificuldades de cumprimento de regras eles encontram sozinhos e entre si, argumenta-se claramente sobre a legitimidade dos discursos declarados e a efetividade política do conjunto no sistema internacional.

Metodologia: O trabalho procurou se aprofundar nos aspectos de governança global, as regras que regem o regime do comércio internacional e o posicionamento dos BRICS dentro de ambos. Buscou-se compreender a posição do grupo como um todo e individualmente através de análise do comércio entre os membros e os casos de disputa do OSC dos países e entre eles. Através de métodos de pesquisa quantitativos, foram criadas tabelas para análise do comércio de bens entre os países e também tabelas das disputas no OSC pertinentes à pesquisa. A pesquisa gerou um perfil jurídico de demandas de comércio de bens entre os BRICS que permitiu maior aprofundamento a respeito da efetividade do regime de comércio internacional, assim como do grupo em sua totalidade no cenário econômico mundial. A pesquisa concluiu com argumentação sobre a legitimidade dos discursos de democratização declarados e a efetividade política do conjunto no sistema internacional.

Resultados: A pesquisa construiu uma base de conhecimento a respeito das regras e dinâmicas do regime internacional do comércio e também sobre a OMC, a Rodada Doha e o posicionamento dos BRICS na mesma. Foi estabelecida também análise do perfil comercial de cada país e as interações entre os membros pois o peso dos BRICS na economia mundial e nas relações internacionais é indiscutível e entender a dinâmica de comércio dos membros em seus esforços de integração é indispensável para analisar a palpabilidade das suas ações como agrupamento na conjuntura internacional. Depois foram apresentadas tabelas e estudos de casos de disputa dos países no OSC e estabelecidos perfis jurídicos dos casos e problemas com normas da OMC de cada membro.

Conclusão: Através da investigação pode-se observar com clareza a amplitude dos países como economias globais de alta capacidade e também o quão entrelaçadas suas relações comerciais se encontram atualmente. Em relação a totalidade de casos dos membros no OSC, entre si os integrantes não encontram tantas barreiras no comércio causadas por infrações às normas e princípios do regime internacional do comércio. O número elevado de normas violadas evidencia o interesse de cada um sobressaindo-se acima da vontade de harmonização mundial no comércio. Resultado que gera dúvida a respeito das intenções e possibilidades dessa nova voz de governança. É necessário grande atenção à até onde os interesses e políticas podem convergir e buscar preparação para quando maiores impasses surgirem, como com a queda observada nos níveis comerciais no último ano, e uma possível desmantelamento de processos de cooperação começarem a ocorrer.

Palavras-Chave: Governança Global; Organização Mundial do Comércio; Política internacional

Colaboradores: Nenhum

Mapeamento crítico sobre a função de assessorias ('law clerks') nos Estados Unidos da América

Paloma Costa Oliveira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEXANDRE KEHRIG VERONESE AGUIAR

Introdução: O presente trabalho é parte de um conjunto de investigações dispostas entre as três graduandas orientandas e que ao final elaborarão um marco teórico-comparativo sobre o funcionamento das Assessorias Jurídicas nos Tribunais Superiores do Brasil e dos Estados Unidos de América. A parte relativa a este trabalho é composta pela coleta, investigação e elaboração de uma análise crítica sobre a função dos "law clerks" nos tribunais superiores dos Estados Unidos de América. A pesquisa aborda como se dá a assessoria relativa aos processos decisórios na Suprema Corte e em outras jurisdições (federal e estaduais). O ponto principal incorporado nesse artigo é o do grande poder de influência que os assessores norte-americanos têm nas decisões. Isso corrobora com uma auto-análise crítica sobre a função dos assessores nos tribunais superiores brasileiros - Supremo Tribunal Federal (STF) e Superior Tribunal de Justiça (STJ). Isso faz refletir sobre quem é que tem realmente o poder de decisão.

Metodologia: Leitura, fichamento, análise e discussão crítica junto ao orientador e as outras duas graduandas orientadas, sobre a bibliografia: - BAIER, Paul R. The law clerks: profile of an institution. *Vanderbilt Law Review*, v. 26, p. 1125-1169, 1973, - CRUMP, David. Law clerks: their roles and relationships with their judges. *Judicature*, v. 69, n. 4, 1995, - DITSLEAR Corey, BAUM, Lawrence. Selection of law clerks and polarization in the US Supreme Court. *Journal of Politics*, v. 63, n. 3, ago. 2001, p. 869-885, - KENNEY, Sally J. Puppetters or agents? What Lazarus closed chambers adds to our understanding of law clerks at the US Supreme Court. *Law and Social Inquiry*, 185-226, 2000, - OAKLEY, John B., THOMPSON, Robert S. Law clerks in judges' eyes: Tradition and Innovation in the Use of Legal Staff by American Judges. *California Law Review*, v. 67, n. 6, dez. 1979, - dentre outros.

Resultados: Está sendo construído um produto teórico-analítico que consiste de um mapa descritivo e crítico dos estudos realizados nos Estados Unidos da América sobre a função de 'law clerks', com destaque para casos históricos de vazamento de informações. Há um conjunto de críticas, naquele país, sobre a delegação da decisão judicial para os auxiliares que possui grande interesse comparativo para o caso brasileiro. O objetivo da pesquisa é permitir a construção de um marco comparativo entre Brasil e EUA, para debater os dilemas da organização judiciária em nosso país.

Conclusão: Ao longo das leituras, análises e discussões dos textos citados foi possível ver a grande influência nas decisões que os assessores jurídicos tem frente a Suprema Corte dos EUA. Além da estreita relação que criam com seus respectivos juizes, na maioria das vezes as suas orientações frente a um caso analisado são fatores decisórios na hora de se prestar um veredicto. Além dessa clara influência nas decisões dos Juizes, o método como ela é feita chama muita atenção pois, se utilizam técnicas que vão além dos conhecimentos próprios da faculdade jurídica. Exemplo disso é espreitar com os outros colegas assessores por qual direção seus respectivos juizes vão tomar suas decisões. Ou seja, cria-se um cenário de influência mútua para se dar uma uniformidade na hora de tomada de decisões pelos juizes. Além de que corrobora para uma esfera de influências e trocas de favores, o que vai em contra as teorias positivistas estabelecidas.

Palavras-Chave: Poder Judiciário. Tribunais Superiores. Funções de Assessoria. Law Clerks. Estados Unidos de América, Brasil.

Colaboradores: A pesquisa é realizada com a colaboração das outras duas orientandas: Najara de Paula Cipriano e Nicolle Wagner da Silva Gonçalves.

Análise da Representação das Mulheres nas Revistas Brasileenses

Paola de Freitas Oliveira - Ausência Justificada

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): KÁTIA MARIA BELISÁRIO

Introdução: A construção do feminino é resultante das perspectivas da sociedade, que para legitimar a formação do núcleo familiar e manutenção de estruturas de poder, impõem limitações para a mulher, apesar dos avanços sociais alçados e da sensação de igualdade. Um dos canais de conservação da relação de poder consiste na narrativa disseminada por meios de mídia. A forma como apresentam mulheres pode ser instrumento para disseminação de preconceitos ao invés de relato de fatos. O presente artigo visa avaliar como as mulheres são apresentadas nas revistas de Brasília. O objetivo é analisar quais os estereótipos e preconceitos estão presentes nas narrativas de nove revistas da Capital Federal: Revista Encontro Brasília, Revista Brasília, Roteiro Brasília, Revista Finíssimo, Revista GPS Brasília, Brasília em Dia, Revista Elite Arte, Revista Poder Capital e Revista do Correio.

Metodologia: Para averiguar o cenário brasileiro no que concerne a representação feminina em canais de notícias, será utilizada a revisão bibliográfica de gênero e estudos culturais. Além disso, procederemos a análise de conteúdo das narrativas dos periódicos: Revista Encontro Brasília, Revista Brasília, Roteiro Brasília, Revista Finíssimo, Revista GPS Brasília, Brasília em Dia, Revista Elite Arte, Revista Poder Capital e Revista do Correio. Contempla-se também monitorar a percepção do leitor, avaliando as manifestação nas redes sociais e sites dos mesmos periódicos.

Resultados: Na referida pesquisa, espera-se encontrar estereótipos e preconceitos naturalizados na produção jornalística brasileira. Pretende-se verificar como é a assimilação de tais conceitos junto ao leitor de tais revistas da Capital Federal e se há divergências.

Conclusão: As desigualdades de gênero existem e a mulher costuma ser representada de forma estereotipada e preconceituosa na mídia. Resta saber se isso está presente também nas revistas da Capital Federal, centro do poder. Essa é a discussão que envolve esta pesquisa

Palavras-Chave: Feminino, Revistas, Poder, Representação Social, Estereótipo

Colaboradores: Profa. Dra. Katia Maria Belisário - Orientadora

A Internacionalização da Educação e a Hegemonia da língua inglesa no Programa Ciência sem Fronteiras: parcerias entre Brasil e Canadá.

Patrícia Francisca Gomes Jales

Unidade Acadêmica: Educação

Instituição: UCB

Orientador(a): Ranilce Guimarães-Iosif

Introdução: O domínio da língua inglesa é um dos principais fatores para a participação em atividades de internacionalização da educação superior. A comprovação da proficiência na língua inglesa é uma das exigências para a contemplação de bolsas para estudantes de graduação interessados em estudar no Canadá por meio do Programa Ciência sem Fronteiras, maior política de internacionalização da educação já adotada no país. A presente pesquisa investigou a trajetória educacional para a aquisição de habilidades no idioma, bem como o nível de proficiência antes e após o intercâmbio, e qual a relevância para a vida acadêmica, social e profissional. Teve como foco os graduandos oriundos das Instituições de Ensino Superior localizadas no Distrito Federal, levando em consideração o perfil social e acadêmico.

Metodologia: Pesquisa qualitativa com base na análise do ciclo de políticas (MAINARDES, 2006). Os dados foram coletados por meio de um questionário com questões abertas e fechadas enviados pelo portal “Bolsistas Pelo Mundo” para estudantes oriundos de instituições de ensino superior do Distrito Federal contemplados pelo Programa para estudar em uma instituição canadense. Os questionários foram enviados para mais de 200 bolsistas e obteve-se o retorno de 45 participantes.

Resultados: Os resultados evidenciam que a maioria dos estudantes que optou pelo Canadá no Programa CsF é branca, nunca estudou em escola pública e tem renda familiar composta por mais de 10 salários mínimos. Apesar de o Canadá oferecer oportunidades tanto em inglês como em francês, a grande maioria optou por instituições de língua inglesa. Os dados apontam que a maioria já era fluente ou tinha bom domínio do inglês antes do intercâmbio, habilidade que foi aperfeiçoada com o intercâmbio. A maioria é oriunda da instituição de educação superior pública, com destaque para a UnB. O primeiro contato com a língua inglesa foi na infância e estudaram em curso específico para idiomas desde a educação básica. Consideram que a língua inglesa é altamente relevante para a vida social, acadêmica e profissional. Optaram pelo Canadá porque o nível de exigência das universidades do país em relação ao domínio da língua estrangeira era menor que dos EUA ou Inglaterra.

Conclusão: A habilidade na língua inglesa é altamente valorizada pela sociedade brasileira e pela sociedade mundial de um modo geral. O domínio do idioma se vincula ao status e à habilidade de aprender com facilidade. Os estudantes contemplados se sentem privilegiados com a oportunidade e gostariam de conhecer também outros países por meio de programas semelhantes. Como o Canadá dispõe de oportunidades para estudos em duas línguas, o estudo evidencia a escolha da língua inglesa como primeira opção entre os bolsistas que escolhem o país, o que também se evidencia com os dados gerais do programa, onde os países de línguas inglesa assumem as três primeiras posições. O inglês é hegemônico também na internacionalização do CsF. A maioria das bolsas são concedidas aos alunos de instituição de ensino superior pública, geralmente oriundos da educação básica privada. São muitos os desafios, mas o que prevalece agora é a incerteza em relação aos rumos da política diante dos cortes das bolsas de graduação.

Palavras-Chave: Hegemonia da Língua Inglesa. Internacionalização da Educação. Programa Ciência sem Fronteiras.

Colaboradores: Ranilce Guimarães-Iosif, Sinara Pollon Zardo e Bruna Carvalho Girão

Efeito do Tipo de Pergunta: Aberta ou Fechada sobre a Correspondência Verbal em Situação Lúdica

Patrícia Matos Demoly

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Carlos Augusto de Medeiros

Introdução: O presente estudo foi realizado com seis participantes universitários e teve como objetivo avaliar a influência de perguntas abertas e fechadas sobre a Correspondência Verbal em um jogo de cartas.

Metodologia: O experimento envolveu seis partidas, disputadas em duplas, em duas condições experimentais, três com perguntas abertas e três com perguntas fechadas. O jogo foi realizado em três dias. Os participantes jogaram duas partidas por dia, com 20 rodadas cada partida. Cada rodada tinha uma carta trunfo, que venceria de todas as outras cartas do baralho. Durante o jogo, os participantes deveriam relatar o valor de suas cartas, e o que relatasse o menor valor, deveria responder a uma pergunta feita pela pesquisadora. Um exemplo de pergunta em partidas PF seria “Você tem a carta trunfo macaco vermelho?”, e em partidas PA seria “Qual a cor e o animal de sua carta?”. Houve uma probabilidade de checagem de 0,17, isto é, quando o dado caía em seis, os participantes mostravam suas cartas. Caso algum participante apresentasse relato não correspondente, haveria uma punição com a compra de cartas. A probabilidade de checagem foi controlada experimentalmente por um programa de dado no computador.

Resultados: A maioria dos participantes distorceu mais, com relação à carta trunfo, em partidas com perguntas do que em partidas com perguntas abertas.

Conclusão: Foi possível observar assim, que a mudança na topografia da pergunta influenciou a Correspondência Verbal do relato dos participantes, o que corrobora a hipótese do estudo de que a previsibilidade de qual topografia de resposta seria reforçada influencia a correspondência verbal.

Palavras-Chave: Comportamento Verbal; Correspondência Verbal; Perguntas abertas; Perguntas fechadas; Jogo de cartas.

Colaboradores: CNPQ

Mapeamento do suicídio e de suas variáveis no Distrito Federal

Patricia Pereira Alves da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): HELEN DA COSTA GURGEL

Introdução: A saúde mental está diretamente relacionada à qualidade de vida dos seres humanos, é impossível tratar de bem-estar pessoal e social sem considerar os problemas de saúde mental que acometem as sociedades. Atualmente, o suicídio é a segunda principal causa da morte de pessoas entre 15 e 29 anos no mundo e, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), ele é responsável por uma morte a cada 40 segundos em todo o mundo. Ainda segundo a OMS, 75% dos suicídios que ocorrem no mundo acontecem em países de média e baixa renda. Para compreender esse fenômeno que se associa a vários fatores socioculturais complexos dentro do Distrito Federal, faz-se necessário entender as variáveis que estão correlacionadas ao suicídio. Nesse contexto, o objetivo desse estudo é levantar dados para mapear e analisar os suicídios e as variáveis socioeconômicas e culturais do Distrito Federal.

Metodologia: A metodologia envolveu quatro etapas de procedimentos. A primeira, correspondeu a pesquisar dados sobre o suicídio e dados socioeconômicos no Distrito Federal nas instituições responsáveis e catalogar artigos sobre suicídio para análise. A segunda etapa, correspondeu à conceituação de termos chaves da Geografia como espaço, território e lugar no intuito de explicar a importância da espacialização das informações em suas várias escalas. Por fim, a terceira etapa correspondeu ao mapeamento das áreas de abrangência das unidades públicas de saúde do Distrito Federal. O mapeamento foi possível a partir da lista de “Descrição da área do bairro das unidades de saúde pública”. Em seguida foi realizado o cruzamento dos dados de população – adquiridos da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) - das Regiões Administrativas do Distrito Federal com as áreas de abrangência para a confecção de mapas temáticos. Para a confecção dos mapas foi utilizado o software gratuito QGIS.

Resultados: O levantamento bibliográfico mostrou que poucos estudos sobre o suicídio foram realizados levando em consideração, o território, o espaço e o lugar, em especial dentro da geografia, também marcou como esses elementos de análise podem ser incorporados a estudos dessa temática. Os dados de suicídio obtidos para o período de 2000 a 2015, mostram a concentram em regiões administrativas específicas indicando estar relacionando a áreas de vulnerabilidade socioeconômica. Desta forma, afim de fazer uma análise mais detalhada a pesquisa focou na questão da abrangência dos serviços de saúde pública no Distrito Federal. Para isso, foi obtida uma lista de áreas de abrangência dos postos de saúde junto a Secretaria de Saúde do DF e a partir dela foi possível criar um arquivo vetorial do mapeamento das áreas de abrangência dessas unidades públicas de saúde permitindo assim criar mapas temáticos correlacionados aos dados socioeconômicos para apoiar a análise da dinâmica espacial do suicídio no DF.

Conclusão: Analisar a saúde a partir de sua distribuição espacial é uma importante ferramenta para compreender a dinâmica de agravos à saúde. Realizar mapeamentos, por sua vez, significa espacializar situações de saúde por meio da distribuição de indicadores, podendo ser estes socioeconômicos, sanitários ou ambientais. O mapeamento da suporte para entender o comportamento e as tendência de evolução dos agravos em determinado território, permitindo a visualização das populações, objetos e fluxos considerados ao mesmo tempo.

Partindo da correlação dos dados de população considerados foi possível observar que o mapa das áreas de abrangência das unidades de saúde é muito representativa visto que a espacialização da saúde obtida como o mapeamento é um dado relevante que pode ser utilizado para muitas outras análises e pesquisas relacionadas a saúde dentro do Distrito Federal.

Palavras-Chave: Suicídio, Indicadores Sociais, Serviços de Saúde, Saúde Mental, Análise Espacial, Geografia da Saúde

Colaboradores: Colaboradores: Walter Ramalho (UnB/FCE e NMT) e Ana Julia Tomasini (PPGGEA). Apoio: Laboratório de Geografia, Ambiente e Saúde - LAGAS/UnB, Laboratório Misto Internacional de Observatório das Mudanças Ambientais (LMI-OCE) - IRD/UnB e Projeto JEAI GITES -

Direitos Humanos versus Garantias Fundamentais: um exame da polarização entre ativismo judicial e normativismo técnico à luz de decisões da CIDH comparadas com decisões de tribunais domésticos e cortes internacionais

Paula de Andrade Baqueiro

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): EUGENIO JOSE GUILHERME DE ARAGAO

Introdução: O conceito de direitos humanos é político. É palavra de ordem para a sociedade civil e movimentos sociais que reivindicam de seus governantes trato digno, em aspirações ilimitadas, que vão dos clássicos direitos civis e políticos, até os direitos econômicos e sociais, como moradia, saúde, segurança ou educação. A assimilação estatal da pauta de direitos humanos é burocrática, por meio de um processo de racionalização e recorte que redundará na transformação dos direitos humanos em garantias fundamentais, consolidadas no direito positivo. Tal transformação, no entanto, não resulta na estagnação dos movimentos reivindicatórios, que seguem a demandar novos direitos e melhores standards de proteção e garantia dos direitos já conquistados. A presente pesquisa busca analisar como a Corte Interamericana de Direitos Humanos, mais politizada e menos burocratizada, é um importante espaço de legitimação dessas demandas da sociedade civil internacional, em cotejo com a atuação de outras jurisdições.

Metodologia: A metodologia consistiu em revisão bibliográfica de livros e publicações concernentes ao tema da pesquisa, bem como no estudo comparativo do case law de cortes e tribunais internacionais e domésticos, para, a partir desse cotejo, verificar a atuação e o grau de comprometimento da CIDH com a agenda de direitos humanos pressionada pela sociedade civil. O levantamento de casos resultou de uma busca por temas semelhantes, nos repositórios disponibilizados pelos sítios virtuais das cortes e tribunais em questão, de modo a permitir uma comparação entre a atuação de diferentes instâncias em mesma matéria e problemática. Para o escopo da presente pesquisa, delimitou-se a análise e comparação de quatro casos – dois da Corte Interamericana de Direitos Humanos, um da Corte Europeia de Direitos Humanos, e um do Supremo Tribunal Federal do Brasil.

Resultados: A análise dos casos permitiu perceber que, em sua atuação jurisdicional, a CIDH, no intuito de fortalecer a democracia e os direitos humanos em legislações domésticas, bem como de funcionar como um foro de reverberação e legitimação das demandas da sociedade civil internacional, assume postura mais ativista, como que para se contrapor à burocracia estatal e ao normativismo técnico que regem e enrijecem a atuação de tribunais domésticos e de cortes internacionais com representação estatal mais forte.

Conclusão: O foro internacional, sendo um ambiente mais politizado e menos burocratizado, apresenta-se como um importante espaço de repercussão e legitimação das demandas de direitos humanos reivindicadas pela sociedade civil no espaço público. A Corte Interamericana de Direitos Humanos, inserida nesse contexto, na sua tarefa de proteger e promover a agenda de direitos humanos, afirma-se como um instrumento relevante no reconhecimento desses direitos e no estabelecimento de obrigações aos Estados. Nesse papel, ao assimilar as aspirações da sociedade civil, a Corte adota, em sua atuação jurisdicional, uma certa postura ativista, a fim de desenvolver o escopo e o conteúdo dos direitos humanos no continente, rechaçando uma leitura normativista e rígida desses direitos, como notado na análise comparativa de suas decisões frente às decisões de tribunais domésticos e outras cortes internacionais, mais burocratizadas.

Palavras-Chave: Direitos humanos. Garantias fundamentais. Normativismo técnico. Ativismo judicial. Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Colaboradores: -

O Papel do Lazer no Movimento de Resistência ao Projeto Minas-Rio

Paula Fiorese Baker

Unidade Acadêmica: Centro de Excelência em Turismo - CET

Instituição: UnB

Orientador(a): MOZART FAZITO REZENDE FILHO

Introdução: Conceição do Mato Dentro é um município localizado na Reserva de Biosfera da Serra do Espinhaço, na região central de Minas Gerais, conhecido como a capital mineira do ecoturismo. O projeto minerário Minas-Rio substituiu as políticas de turismo sustentável e gerou graves conflitos na região. Dentre a ampla gama de impactos, vários dos espaços de lazer, importantes para a vida em comunidade e para o turismo, foram degradados, poluídos ou tiveram seu acesso limitado. Essa pesquisa pretende preencher a lacuna de estudos que visa dar um tratamento discursivo à possível influência da destruição dos espaços de lazer nos movimentos de resistência de comunidades atingidas por essa atividade. O objetivo deste trabalho é compreender e avaliar o papel do lazer como elemento de motivação do movimento de resistência ao projeto, com enfoque a destruição dos espaços destinados ao lazer e relacionando a falta de acesso e utilização desses espaços pelas comunidades.

Metodologia: O presente trabalho se utilizou de metodologias qualitativas para dar um tratamento discursivo aos efeitos desse processo no movimento de resistência ao projeto minerário. Foram empregadas as técnicas de estudo de caso, como estratégia de pesquisa, análise documental e revisão bibliográfica para análise de estudos previamente realizados na região, bem como documentos produzidos a partir de outras pesquisas, amostragem por bola de neve, para selecionar os entrevistados, entrevistas semiestruturadas como técnica para coleta dos dados bem como observação participante para analisar a percepção do movimento de resistência durante uma reunião realizada em visita de campo e, por fim, para a análise dos dados, a metodologia escolhida foi a análise de discursos que busca expor os aspectos normalmente escondidos dos fenômenos sociais.

Resultados: Os resultados desse trabalho mostraram que o empreendimento minerário causou vários impactos nos espaços de lazer. A partir das entrevistas semiestruturadas feitas com os reassentados foram identificados os equipamentos de lazer utilizados pelos moradores das comunidades de origem, bem como quais atividades de lazer que eles praticavam antes e depois do reassentamento. Já as entrevistas com os líderes da resistência permitiram compreender o estado de conservação desses espaços, bem como as violações cometidas pelo empreendimento em relação ao acesso e aos equipamentos de lazer destruídos em decorrência da atividade minerária.

Conclusão: Concluiu-se que apesar de importante para as comunidades atingidas pela implantação da mina, o lazer permanece uma justificativa secundária no imaginário dos moradores dessas comunidades na legitimação da resistência ao Projeto Minas-Rio. É possível perceber nos discursos proferidos pelos entrevistados, que o lazer ocupa uma posição periférica quando considerado como argumento frente à atividade minerária, sendo priorizados os impactos e violações que acarretam prejuízos econômicos. O lazer é um direito assegurado para todo o cidadão e é de extrema importância para a qualidade de vida, a proibição do acesso aos espaços de lazer, bem como sua destruição, é uma violação aos direitos humanos. A criação de políticas públicas que buscam proteger os espaços de lazer e o turismo é o primeiro passo para a valorização dessa atividade, tornando-a um argumento que pode ser utilizado frente a políticas de desenvolvimento dominantes, a exemplo da atividade minerária aqui pesquisada.

Palavras-Chave: Lazer, resistência, Projeto Minas-Rio, Análise de Discursos

Colaboradores: Jéssica dos Santos Ferreira Amanda Dias Franco

O futuro da noção de Anerkennung

Paula Furtado Goulart

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCOS AURÉLIO FERNANDES

Introdução: Gadamer, em Verdade e Método, a partir do legado do Romantismo e do Historicismo alemão, especialmente, sobre as considerações de Heidegger acerca da realização da compreensão e da crítica ao descrédito dos preconceitos, explicita qual o papel da consciência histórica na compreensão humana.

Metodologia: Análise bibliográfica.

Resultados: Se obtiveram como resultados a descrição da estrutura de compreensão heideggeriana e a reabilitação das noções de consciência histórica (preconceitos), por meio da crítica ao Esclarecimento (Aufklärung) e do elogio à Tradição.

Conclusão: Gadamer investigou fenomenologicamente a maneira como ocorre a compreensão humana. Para tanto, utilizou a estrutura circular da compreensão de Heidegger acrescida da função da consciência histórica (preconceitos) e, assim, inseriu a razão na realidade histórica.

Palavras-Chave: compreensão, consciência histórica, Gadamer, hermenêutica, preconceito.

Colaboradores: não é o caso.

DESCOLONIZAÇÃO DOS AFETOS DAS MULHERES NEGRAS

Paula Gabriela de Souza Pinto

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Ondina Pena Pereira

Introdução: O trabalho buscou investigar, a partir de contribuições de teóricas negras, as experiências de amor na negritude na contemporaneidade, especificamente para e pelas mulheres negras. O objetivo principal foi investigar os impactos dos resultados históricos da escravidão na construção da identidade e autoimagem da mulher negra, e a relação de como o amor se expressa na vida das mulheres negras.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, sob a ótica do feminismo negro, tendo como ferramenta teórico-metodológica o conceito de interseccionalidade.

Resultados: Nessa pesquisa de natureza bibliográfica obtivemos conhecimento sobre: 1. A relação entre a história escravocrata e a produção da identidade da mulher negra como hipersexualizada; 2. O efeito do branqueamento na expressão e vivência afetiva das mulheres negras; 3. A importância das discussões do feminismo negro para a Psicologia.

Conclusão: Depreendeu-se deste trabalho que a produção de estereótipos em relação às mulheres negras herdadas do sistema escravocrata e atreladas ao processo de branqueamento, impacta profundamente a construção subjetiva e social, influenciando a forma como amam.

Palavras-Chave: mulheres negras; amor; interseccionalidade

Colaboradores: Flávia Bascúnán Timm

Meninas em privação de liberdade: repercussões subjetivas e de gênero

Paula Karine Bolzan Freitas

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Katia Cristina Tarouquella Rodrigues Brasil

Introdução: O propósito desse trabalho foi de investigar as repercussões subjetivas e sociais da situação de privação de liberdade para adolescentes mulheres em conflito com a lei. Identifica-se um aumento das meninas envolvidas em situações delituosas, particularmente envolvidas com o tráfico de drogas, uma atividade que possibilita o exercício do poder, do consumo e da obtenção de fama. A passagem ao ato na adolescência é uma manifestação de sua violência interna, de modo que a adolescente age para lutar contra o sentimento de ser agido, de estar em uma posição passiva, como se a manifestação da violência internalizasse o que se passa na sua vida psíquica nesse período da vida. Convém ressaltar que a complexidade do processo de adolecer pode ser mais difícil se agregada a ele estiver associada uma situação de vulnerabilidade social, como por exemplo, condições precárias de sobrevivência, exclusão social e educativa, como é o caso das adolescentes em conflito com a lei.

Metodologia: Realizou-se 10 encontros com 12 adolescentes internas, foram coletadas informações sobre: a identificação pessoal, escolarização e atividades laborais, contexto familiar e histórias pregressas de atos infracionais. O instrumento para registro foi o diário de campo, permitindo as pesquisadoras fazerem anotações, comentários, reflexões, sobre algum fenômeno, acontecimentos, relações verificadas entre outros que pudessem surgir durante a observação. Os encontros foram registrados sistematicamente após as observações realizadas no campo.

Resultados: A desesperança é um elemento presente, essas adolescentes manifestam não terem nenhum tipo de suporte emocional, financeiro e, existe o risco de após a internação elas sucumbirem a vida de antes, voltando a transgredir. “Penso em fazer uma faculdade e termina meu estudos, mais depois que passa pela medida acho que volto a vida de antes”, “Olha, quando eu sair daqui vou voltar a usar drogas, não te garanto que vou parar”. As adolescentes relatam não gostar da rotina na Unidade de Internação, pois não é realizado atividades que possam ser acrescentadas a suas vidas, como algum curso profissionalizante, a fim de que, ao terminar de cumprir a medida socioeducativa, consigam um emprego de imediato: “Aqui a gente dorme e vai para escola, não existe muita atividade para fazer”, “O pior dia é domingo, porque não tem nada. A semana inteira quase não tem”, “Aqui não é o pior lugar do mundo mas tá perto do ranking”.

Conclusão: Essas adolescentes se deparam com um sistema que não abre portas e as tornam invisíveis frente a sociedade, de modo que novamente percebem-se vulneráveis e excluídas e procuram se proteger do sofrimento diante da pouca perspectiva de uma inclusão social e pessoal. A desesperança é a marca do sofrimento provocado pela falta de perspectiva de vida futura. Entende-se que esses atos transgressores são elementos que evidenciam um sintoma social que atinge as meninas, que buscam sair da posição de submissão e de reprodução do papel social que lhes é imputado. Assim, as instituições de acolhimento precisam construir um projeto que leve em conta a dimensão social e subjetiva dessas adolescentes que possa ir na contramão da desesperança.

Palavras-Chave: gênero, conflito com a lei, socioeducação

Colaboradores: Helen Tatiana dos Santos-Lima; Marianna Silva de Souza

A internet e as manifestações: redes e mobilização política

Paula Marques Ribeiro

Unidade Acadêmica: Departamento de Sociologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): DEBORA MESSEMBERG GUIMARAES

Introdução: As manifestações de 2015 foram marcadas por Movimentos Sociais, os quais utilizavam a internet para convocar pessoas a irem às ruas e expunham suas ideias e opiniões a respeito do governo em sites como: “facebook” e “twitter”. Pode-se dizer que a internet foi o grande diferencial de mobilização desses novos Movimentos Sociais que tomaram as ruas em 2015, sendo uma importante ferramenta de análise dentro desse contexto. A presente pesquisa pretende compreender como os movimentos sociais emergentes no Brasil a partir das manifestações ocorridas em 2015 formularam seus discursos e convocaram pessoas em sites da internet. Será analisado o papel da internet como forma de mobilizar pessoas e quais são as características desse meio virtual que colaborou para a propagação das manifestações a fim de compreender como é possível articular política com a internet. Por último, será traçado um perfil político de tais manifestantes a fim de compreender as ideologias que embasam esses movimentos.

Metodologia: Primeiramente foi feita revisão bibliográfica sobre literatura acerca dos temas: movimentos sociais, ideologia política de direita e uso da internet. Em seguida foram coletadas postagens no site “facebook” de quatro movimentos sociais que estiveram presentes nas manifestações no ano de 2015, são eles: Vem pra Rua, Movimento Brasil Livre, Endireita Brasil e Revoltados Online. A pesquisa adotou ainda o modelo de entrevista denominado “grupo focal”. A organização dos grupos focais teve a finalidade de compreender como se constitui o perfil dos apoiadores das manifestações e entender quais são suas ideologias políticas. Foram organizados dois grupos de entrevistados, o primeiro grupo continha seis participantes, sendo quatro homens e duas mulheres, já o segundo grupo continha quatro participantes, três homens e uma mulher. O pré-requisito estabelecido para participar dos grupos era ser a favor do impeachment e ter participado e/ou aprovado às manifestações ocorridas em 2015.

Resultados: Foram coletados no “facebook” dados de quatro perfis oficiais dos movimentos sociais selecionados, são eles: Movimento Brasil Livre, Endireita Brasil, Vem pra Rua e Revoltados Online. Também foram analisadas entrevistas postadas no site “youtube” com os líderes de tais movimentos, são eles: Kim Kataguirí, Fernando Holiday, Rogério Chequer e Beatriz Kicis. As entrevistas com grupos focais tiveram duração em torno de duas horas cada, elas foram gravadas e filmadas. Posteriormente, foi realizada transcrição de ambas as entrevistas.

Conclusão: O capitalismo cognitivo para Sergio Amadeu propiciou a comunicação em redes e abriu espaço para as tecnologias cibernéticas operadas por softwares. Esse modo de operar em redes trouxe a sociedade novas formas de interações e diferentes meios de adquirir e compartilhar informações que foram estruturantes nos processos sociais, econômicos, culturais e políticos.

Segundo Manuel Castells, no mundo globalizado a sociedade civil passa a se organizar em redes. A internet é a ferramenta que caracteriza a sociedade em redes e teve grande participação nas Manifestações contra corrupção e pró impeachment no ano de 2015. Dessa forma, as redes podem ser utilizadas como meio de aumentar a participação política e suas características colaboram para que a política seja feita de forma horizontal, descentralizada e autônoma. A internet possibilita novos meios de participar das decisões políticas do Estado, nela há possibilidade de qualquer um debater e dar sua opinião sobre política.

Palavras-Chave: manifestações 2015, movimentos sociais, internet, impeachment

Colaboradores: Yuri Andrade, aluno de Ciências sociais da UnB, que participa da pesquisa dentro do programa Jovens Talentos.

A figura do duplo como manifestação da crise na literatura contemporânea

Paula Sarri de Araújo Farias

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSE LUIS MARTINEZ AMARO

Introdução: O presente artigo propõe uma leitura da figura do duplo em duas novelas contemporâneas. O objetivo é desenvolver um estudo sobre os aspectos sociológicos antropológicos e retóricos das representações da figura do duplo na literatura cujos protagonistas são figuras que encontram uma pessoa idêntica a eles, situação que origina uma crise. Para isto, os arcabouços teóricos do modelo actancial de análise da obra literária, da teoria interpretativa dos textos, da teoria do contexto do texto, da análise do discurso, da apreciação comparativa de obras e o exame estrutural da narrativa serão utilizados. A unidade de análise constitui-se das seguintes obras literárias “O Homem Duplicado” de José Saramago e de “O jogo da amarelinha” de Julio Cortazar. Os princípios teóricos das obras: “pessimismo sentimental” de Stephen Greenblatt, “A representação do eu na vida cotidiana” de Erving Goffman e “O nascimento da tragédia” e “Além do bem e do mal” de Friedrich Nietzsche contribuirão para o exame das

Metodologia: modelo actancial de análise da obra literária, da teoria interpretativa dos textos, da teoria do contexto do texto, da análise do discurso, da apreciação comparativa de obras e o exame estrutural da narrativa. uso dos conceitos de “pessimismo sentimental” de Stephen Greenblatt, “A representação do eu na vida cotidiana” de Erving Goffman e “O nascimento da tragédia” e “Além do bem e do mal” de Friedrich Nietzsche.

Resultados: a ambivalência da figura do duplo mostrou-se uma figura eficaz para estabelecer hipóteses hermenêuticas para descrever a ação dos personagens dos romances analisados

Conclusão: O duplo, longe de ser uma figura decimonônica, é uma estratégia narrativa eficaz para explicar a crise dos personagens do romance contemporâneo.

Palavras-Chave: PALAVRAS-CHAVE: crise, literatura contemporânea, duplo, identidade, retórica.

Colaboradores: Biblioteca central, grupo de pesquisa em retórica

Avaliação Empírica da Qualidade Contábil de Empresas de Capital Aberto Negociadas na Bovespa

Paulo Henrique dos Santos Pinheiro

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): PAULO ROBERTO BARBOSA LUSTOSA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Os caminhos da recepção do atual jornalismo na WebTV

Paulo Henrique Martins de Jesus

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UCB

Orientador(a): Alexandre Schirmer Kieling

Introdução: A proposta do plano de trabalho é produzir um programa jornalístico para WebTV, no qual será realizada análise de recepção. O programa é direcionado ao público jovem e universitário com temas contemporâneos. A modalidade é de entrevista com muita informação e dinamismo. Uma conversa informal em que se destaca a personalidade dos entrevistados. O programa mescla jornalismo, interatividade e espaço aberto para a livre expressão, equilibrando-se entre o entretenimento e a informação.

Metodologia: Para o presente projeto, a metodologia tem o caráter teórico e prático. O método dedutivo, dialético e fenomenológico serão utilizados, na medida em que buscar-se-á compreender a recepção do público aos produtos audiovisuais na Web.

Será produzido um programa jornalístico, "Horizonte Candango", em que a narrativa audiovisual será construída levando-se em consideração o processo mimético e diegético de produção e recepção. A partir dele, do programa produzido, dar-se-á início à pesquisa de recepção.

Resultados: Com o trabalho foi possível:

- Refletir sobre a produção e recepção de programa jornalístico na plataforma Web.
- Produzir programas jornalísticos para uma WebTV.
- Apontar caminhos para produção jornalística consistente e coerente na Web.

Conclusão: Foi produzido o programa jornalístico "Horizonte Candango". Destinado ao público jovem, para ser veiculado em WebTV, o conteúdo buscou apresentar temas contemporâneos de forma envolvente e interativa com a intenção de aproximar as discussões da audiência. Desde a concepção de linguagem, objetivo, estrutura, escolha de pautas, entrevistados, produção das reportagens, cenário, gravação, edição e veiculação, tudo foi pensado a partir da proposta de plataforma midiática compatível.

Contudo, permanece aberta a preocupação de que faz-se necessário pesquisar o impacto das produções jornalísticas na WebTV, uma vez que com o avanço tecnológico e o crescimento desse segmento nos impele a conhecer a audiência e os resultados que esse tipo de produção podem gerar. O processo de produção do programa Horizonte Candango, ainda, pode contribuir para uma melhor construção e elaboração de programas e projetos nesse canal de comunicação, a WebTV.

Palavras-Chave: WEBTV, Jornalismo, Recepção

Colaboradores: Nenhum

Adaptação do Inventário de Espontaneidade Revisado (SAI-R) para o Brasil

Paulo Henrique Souza Roberto

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Cláudia Cristina Fukuda

Introdução: A espontaneidade como definida por Moreno refere-se a capacidade de dar respostas novas e adequadas para situações novas ou antigas e de responder a situações novas. A espontaneidade é a principal força motriz que afeta o comportamento humano. À medida que a criança cresce, a criança é contida nas suas explorações do ambiente, na emissão de respostas criativas que denotam alguma insubordinação aos modelos familiares vigentes. Os seres humanos são dotados de espontaneidade em algum grau, precisa usá-la nas respostas necessárias à interação interpessoal, grupal e social. Nos casos em que as pessoas foram cerceadas na sua expressão, pode haver a diminuição da adequação das respostas, insatisfação pessoal e ansiedade. Dessa forma, a literatura científica aponta para uma estreita relação entre espontaneidade e saúde mental. O Inventário de Espontaneidade Revisado SAI-R é uma revisão do Spontaneity Assessment Inventory (SAI) e mede a intensidade da espontaneidade.

Metodologia: O SAI-R é um inventário autoaplicável constituído por 18 adjetivos e frases que descrevem diferentes sentimentos e pensamentos que as pessoas podem vivenciar em um dia típico. Os participantes foram usuários adultos e adolescentes ($n=285$) dos serviços de atendimento psicoterápico de duas clínicas-escola de Psicologia do Distrito Federal, com idades entre 17 e 69 anos, de ambos os sexos. A coleta dos dados seguiu as seguintes etapas: 1) contatos com supervisores de estágio em ambas clínicas; 2) o convite para participação aos estagiários e a realização do treinamento para fazer o convite aos usuários do serviço para participação na pesquisa e aplicação do SAI-R.

Este trabalho é um recorte da pesquisa “Adaptação e validação de instrumentos para avaliação de intervenções psicoterapêuticas e psicossociais”, coordenado pela Dra. Cláudia Cristina Fukuda. Os dados foram analisados por meio de Análise Fatorial Confirmatória.

Resultados: O modelo com um fator apresentou melhores índices de ajustes (Qui-quadrado/GL=2,54; CFI=0,91; GFI=0,87; TLI=0,89; RMSEA=0,074; SRMR=0,057). As cargas fatoriais variaram entre 0,79 e 0,47, com exceção do item 7 que apresentou carga de 0,20. O índice de consistência interna (Lambda 2 de Guttman) foi 0,93. O modelo estrutural de um fator geral apresentou coerência com o instrumento original, de modo que, apesar do pequeno tamanho da amostra, considerou-se o SAI-R um instrumento promissor para avaliar evidências de efetividade de processos psicoterapêuticos e psicossociais.

Conclusão: Esses resultados confirmaram, em geral, os obtidos por Kipper e colaboradores quanto a consistência interna do SAI-R. Além de confirmar a estrutura de um fator proposta pelo instrumento original.

A adaptação do SAI-R para o Brasil pode contribuir para o estudo das relações da espontaneidade com outras variáveis ligadas à saúde, bem como desenvolver estudos comparativos e experimentais que permitam compreender melhor como se pode promover a espontaneidade, e por fim avaliar empiricamente a efetividade das técnicas psicoterápicas.

Outros estudos de evidências de validade com amostras maiores e mais representativas da população brasileira ainda precisam ser desenvolvidos para que o SAI-R venha se constituir uma técnica útil para avaliação de psicoterapias no Brasil

Palavras-Chave: Psicodrama, espontaneidade, Inventário de Espontaneidade Revisado, saúde mental

Colaboradores: Maria Eveline Cascardo Ramos

“Religiosidade e Espiritualidade no contexto de internação hospitalar: percepções e experiências dos capelães autorizados - RESCH-CAP”

Paulo Henrique Souza Roberto

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): MARTA HELENA DE FREITAS

Introdução: Em diálogos com profissionais de saúde com longa experiência no contexto hospitalar, é comum ouvir relatos de situações concretas que ilustram o quanto a religiosidade pode trazer situações complexas e mobilizadoras tanto para pacientes quanto para profissionais, em especial nos casos onde não ocorre um adequado manejo entre os procedimentos técnico-científicos padronizados nos serviços de saúde e as crenças e valores dos pacientes, incluindo-se aí os religiosos. Visando contribuir com mais estudos sobre esta questão, que exige um cuidado inter, trans e multidisciplinar, este estudo buscou investigar as percepções e experiências dos capelães autorizados frente a expressões de espiritualidade e religiosidade de seus pacientes, no contexto hospitalar público, em Portugal. Investigou-se a forma como lidam com situações envolvendo essas dimensões dos pacientes, no dia a dia, bem como o que eles consideram boas e más práticas nesse atendimento.

Metodologia: Foi utilizada a abordagem qualitativa de pesquisa, inicialmente de teor exploratório. A pesquisa integra projeto mais amplo: Religiosidade e Espiritualidade no contexto hospitalar: Percepção dos profissionais de saúde, aprovado e financiado pelo CNPq, processo no 409018/2013-9, e aprovado também pelo Conselho de Ética da Universidade Católica de Brasília, sob o processo no 31949114.0.0000.0029. Foram realizadas entrevistas com diversos profissionais de saúde, as quais seguiram roteiro semiestruturado e organizado de acordo com eixos temáticos previamente estabelecidos, conduzidas segundo orientação fenomenológica, proporcionando que o vivido fosse surpreendido em ato (AMATUZZI, 2001). Do conjunto de entrevistas que compõe a base de dados da pesquisa mais ampla, referida anteriormente, foram consideradas para este subprojeto duas realizadas com Capelães Autorizados que trabalham em Hospitais Públicos na cidade do Porto em Portugal.

Resultados: Os profissionais reconhecem a importância da religiosidade/espiritualidade no enfrentamento da doença e também concordam em relação ao fato de que as crenças e valores de seus pacientes e familiares devem ser respeitadas. Alegaram também que essas questões devem ser levadas em consideração desde que não interfira negativamente no tratamento e procedimentos médicos que devem ser levados a termo dentro do contexto hospitalar. Isso mostra a presença de um limite entre a religiosidade e as práticas de saúde, pois aquela não seria considerada benéfica quando interfere de modo a impedir ou prejudicar o tratamento recomendado profissionalmente. Ambos alegaram ainda que não tiveram o conteúdo e a temática da religiosidade no contexto hospitalar ministrado em seu campo de estudo, o que aponta a fragilidade da formação para atuarem naquele contexto. Referem que aprenderam a lidar com o tema a partir da própria experiência, mas esta não se ancora em estudos mais sistemáticos sobre o assunto.

Conclusão: Apesar de existirem atualmente muitas pesquisas, realizadas com pacientes, mostrando que a religiosidade e a espiritualidade são importantes para eles, empregadas como estratégia de enfrentamento, do diagnóstico ao tratamento, e servindo como base de apoio e confiança, os resultados desta investigação ilustram os resultados delas não tem chegado ao conhecimento dos profissionais da capelania. Isso está em consonância com o que aponta autores que constataram a ausência da abordagem desse assunto durante a formação do profissional em saúde. Reafirma-se aqui, então, a necessidade de que esta literatura seja contemplada na formação profissional em saúde, inclusive na capelania. O cuidado humanizado demanda compreensão da multidimensionalidade do ser humano, enquanto ser biopsicossocial e espiritual. Sendo assim, a capelania emerge como um recurso de acompanhamento no sentido de acessar a espiritualidade do indivíduo, podendo fornecer-lhe suporte diante dos momentos mais difíceis da vida.

Palavras-Chave: Religiosidade. Capelania Hospitalar. Psicologia da Religião. Fenomenologia.

Colaboradores: da coordenadora geral da pesquisa e orientadora deste trabalho, Profa. Marta Helena de Freitas, colaboram para a realização deste trabalho o Prof. Dr. Vicente Paulo Alves, que realizou as entrevistas com capelães em Portugal e os integrantes do grupo de p

Linguagem fotográfica e o contemporâneo: comportamentos e manifestações

Pedro Emmanuel Assis Lara Lacerda

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): DENISE CONCEIÇÃO FERRAZ DE CAMARGO

Introdução: Desde meados da metade do século passado, a arte transita por um período que acostumou-se chamar de contemporâneo, este momento transgressor de sua narrativa linear, no qual as produções artísticas passaram a caminhar em conjunto com a velocidade de comportamento e transformação do mundo. Buscando uma maior liberdade criativa, oriunda das primeiras pinturas impressionistas, os artistas viram-se capazes de trabalhar com suportes, proposições e poéticas ainda inimagináveis para a respectiva temporalidade. Tais comportamentos concebiam à arte uma plural linhagem de produção, não contida em reter modelos e padrões. Logo, a contaminação da linguagem fotográfica com outras áreas do saber foi irremediável, fazendo espalhar práticas até então cristalizadas e respingar nestas várias novas linguagens, projetando forma e poética refletidas em seu tempo.

Metodologia: O trabalho foi realizado mediante levantamento bibliográfico de autores que discutem questões acerca do comportamento contemporâneo nas artes visuais, assim como um mapeamento crítico analítico de estudos e conceitos que dialogam sobre o fotográfico em meio à transitoriedade de novas linguagens e técnicas. Uma vez apreendidas tais contribuições, o trabalho foi conduzido de modo a criar conexões a partir de tais análises, a fim de se justificar a ideia de transversalidade no que diz respeito ao atual momento de desenvolvimento da linguagem fotográfica.

Resultados: Diante das elucidações provocadas pelas investigações bibliográficas, foram apreendidas as principais motivações que levaram o cenário das artes plásticas a tal conjuntura de liberdade criativa, através das afinidades criadas dentre as mais diversas linguagens. Do mesmo modo, pôde-se perceber que a fotografia passou a se comportar não meramente como artifício documental para os artistas que somente a utilizavam como objeto de registro, mas principalmente como um dispositivo disparador de novas proposições poéticas. Sendo assim, também pôde-se perceber que tais comportamentos na atual história da arte estiveram diretamente configurados no contexto social que os mesmos se fizeram possíveis: em um momento onde as técnicas e os conhecimentos estão cada mais difundidos, conectados e alinhados frente à um pensar contemporâneo.

Conclusão: Ao partirmos do cenário de produção fotográfica nas artes plásticas entre os séculos XX e XXI, depreende-se que certas posturas e posicionamentos foram apoiados nos princípios norteadores da arte contemporânea: convergência, liberdade e pluralidade. Tais manifestações não parecem estar muito preocupadas em construir uma única verdade, de porte sólida e enrijecida. Muito pelo contrário, os esclarecimentos aqui obtidos permitiram assimilar que foi através da construção de verdades, estas plurais, fluidas e contaminadas por outros territórios, que se fez possível compreender as perspectivas da fotografia contemporânea.

Palavras-Chave: fotografia, processos de criação, narrativa, contemporâneo, linguagens artísticas, convergência de mídias.

Colaboradores: Hoana Costa Gonçalves, Léia Magnólia de Oliveira Lemos, Mateus Raynner André de Souza, Rachel Sanches Bertazzi de Godoy, Tatiana de Sousa Reis.

Direito à cidade: um olhar sobre a luta por moradia no DF

Pedro Gondim de Novaes Mendonça

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): JOSE GERALDO DE SOUSA JUNIOR

Introdução: O Distrito Federal é um território de exclusão social, o poder da especulação imobiliária influencia nas políticas públicas voltadas ao uso do espaço urbano, violando à CF/88, em especial, o direito à moradia. O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) faz resistência ao poder do capital e busca participar da construção das políticas públicas urbanas. Uma conquista do movimento foi o desenvolvimento do programa Minha Casa, Minha Vida na modalidade entidades que, apesar das limitações, tem o potencial de democratizar os espaços das cidades brasileiras, afinal, o movimento social e suas famílias são protagonistas na gestão de empreendimentos de moradia. No entanto, no DF há alguns entraves políticos-jurídicos para a execução da modalidade do Programa. Este é o objeto de análise deste estudo que, em conjunto com a AJUP – Roberto Lyra Filho (AJUP-RLF) e com os militantes do MTST, busca soluções para viabilizar a construção de moradias populares que atendam a demanda daquelas famílias.

Metodologia: A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica sobre o direito à cidade, a construção democrática da urbe e o papel da assessoria jurídica na construção das lutas dos movimentos populares. Além disso, foi analisado as legislações pertinentes ao objeto da pesquisa, como o programa Minha Casa, Minha Vida.

Resultados: Ao longo da pesquisa foi percebido que as instituições governamentais do Distrito Federal, dominadas pelo poder econômico, são voltadas para a manutenção da exclusão social existente e a própria legislação dificulta a participação dos movimentos populares na construção de uma cidade que atenda as demandas sociais. Além disso, constatou-se que o discurso técnico-jurídico é utilizado para legitimar as decisões políticas que vão de encontro aos anseios sociais. Isto porque, apesar de haver possibilidades jurídicas para viabilizar as demandas apresentadas pelo movimento e ser uma obrigação constitucional a garantia do direito à moradia, o Governo do Distrito Federal se mantém inerte frente a tais demandas.

Conclusão: Em que pese as diversas experiências exitosas do Programa Minha Casa, Minha Vida na modalidade entidades – programa ainda muito limitado quando se discute a democratização da cidade – o Governo do Distrito Federal dificulta a execução do citado programa no DF utilizando de argumentos técnicos-jurídicos que já foram superados em outras regiões do país. O direito à moradia no DF não tem sido uma prioridade para os governantes e por outro lado os grandes grupos empresariais, que utilizam da especulação imobiliária para o enriquecimento, determinam as políticas públicas urbanas objetivando atender os seus interesses econômicos em detrimento da classe trabalhadora.

Palavras-Chave: Direito à moradia; MTST; AJUP-RLF; Minha Casa, Minha Vida Entidades;

Colaboradores: Geraldo Miranda Pinto Neto; Érika Lula de Medeiros; Rafael de Acypreste; Assessoria Jurídica Universitária Popular (AJUP) ? Roberto Lyra Filho

Dimensionamento da Economia do Distrito Federal- Uma análise de insumo-produto

Pedro Henrique da Rocha Duque

Unidade Acadêmica: Departamento de Economia - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): MILENE TAKASAGO

Introdução: A matriz insumo-produto (MIP), devido a sua capacidade de evidenciar relações intersetoriais e resultados de impactos na demanda final sobre variáveis macroeconômicas relevantes, é um instrumental clássico na literatura econômica para identificar setores-chaves e avaliar impactos de políticas públicas na economia. O presente trabalho visa, a partir da MIP do Distrito Federal (DF), identificar as potencialidades dos setores produtivos dessa economia, visando identificar seus setores-chave na geração de emprego e renda. A escolha do tema se deve à ausência de um trabalho do gênero para o DF, apesar da existência dele para Mato Grosso do Sul (Fagundes, 2013), Minas Gerais (Haddad, 2005, e Ribeiro et al., 2013), Acre (Da Silva, 2004), dentre outras unidades federativas.

Metodologia: Com base na MIP do DF para 56 setores, estimada por Guilhoto (2009), foi obtida a matriz inversa de Leontief, também conhecida como matriz de coeficientes técnicos diretos e indiretos. A partir dela, foram obtidos índices de ligação para frente e para trás do tipo I, seguindo a metodologia presente em Guilhoto (2009). Também foram obtidos os indicadores-síntese de Rasmussen/Hirschman, com base na metodologia de Rasmussen (1963), indicando, o poder de dispersão (capacidade do setor como demandante) e a sensibilidade de dispersão (importância do setor como ofertante), sendo considerados setores-chaves aqueles com esses indicadores-síntese superiores a um. Também foram obtidos os coeficientes de variação (CV) para trás e para frente, indicando a dispersão entre os setores pelo lado da demanda e da oferta. Por fim, foram obtidos os geradores e multiplicadores do tipo I sobre emprego, renda e salários, com base na metodologia apresentada em Feijó (2013), identificando a potencialidade do

Resultados: A partir da análise dos indicadores-síntese, foram identificados como setores-chave Alimentos e Bebidas, Fabricação de Aço e derivados, Serviços de Informação, Intermediação Financeira e Serviços Prestados às Empresas. Apesar da elevada participação da Administração Pública, ela não possui poder de dispersão superior a 1. Apesar disso, vale ressaltar que a demanda final do setor de Administração Pública ocasiona, direta e indiretamente para cada uma unidade monetária a mais, 0,10, 0,06 e 0,05 na produção dos setores de Intermediação Financeira, Serviços Prestados às empresas e Serviços de Informação, respectivamente, todos esses setores considerados chaves. Dada a elevada magnitude da demanda final da Administração Pública no DF, é de se esperar que a Administração Pública seja fundamental na produção desses setores. A análise dos CV desses setores mostra que os setores-chave com a demanda mais dispersa são Alimentos e Bebidas, Fabricação de Aço e Serviços de Informação, com CV de 5,2

Conclusão: A razão de existir de Brasília deve-se a administração pública, visto o anseio do governo JK em construir uma nova capital no centro do país, visando mais segurança e uma maior integração socioeconômica entre o país e o seu centro. Não obstante, é de se esperar que a estrutura econômica de um lugar com essa história seja intrinsecamente vinculada ao consumo da administração pública, apesar das décadas que já se passaram.

A partir da análise insumo-produto, evidencia-se que a Administração pública no DF é muito mais relevante pela sua magnitude na demanda final (55% do total regional) do que devido a capacidade de interligação do setor. Entretanto, os três principais setores demandados direta e indiretamente pela Administração Pública são todos setores-chave, enaltecendo assim a hipótese de que a estrutura econômica do DF é intrinsecamente ligada a Administração Pública. Entretanto, observa-se uma predominância dos setores de serviços na pauta exportadora local, participando com mais d

Palavras-Chave: Matriz Insumo-Produto, Indicadores-síntese, Administração Pública, Distrito Federal.

Colaboradores: Não houve.

O filme como gênero discursivo e ferramenta para a formação de professores em LE.

Pedro Henrique Oliveira de Alcantara

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA DA GLORIA MAGALHAES DOS REIS

Introdução: O ensino de línguas, quase sempre está baseado em estudos gramaticais, exercícios de escuta e produções de gêneros textuais. A imersão no campo de aprendizagem de uma nova língua vai muito além desses pontos. São inúmeras as possibilidades de ensino. A língua, sobretudo, deve ser vista como prática social, na qual os falantes desenvolvem uma comunicação espontânea e livre de grandes esforços. O uso do filme como gênero discursivo, proporciona um desenvolvimento crítico-reflexivo (PEREIRA, Lauro Sérgio Machado. 2014) capaz de gerar discussões, debates, dentre outros desdobramentos na prática do uso da língua na formação do professor, dando-lhe uma visão mais ampla sobre a língua/cultura que está trabalhando. No processo de aprendizagem, o professor de LE necessita de matérias para lhe proporcionem um maior conhecimento da língua. O filme é um gênero em que se pode observar questões de evolução da língua, novos usos e ou desusos de palavras, além de apresentar a cultura que está totalmen

Metodologia: O trabalho foi realizado em dois momentos. O primeiro foi, a pesquisa bibliográfica, analisando-se o filme como gênero discursivo e como ele pode servir de aperfeiçoamento e instrumento para a formação de professores em LE. O segundo momento foi, a apresentação do filme O Escafândro e a Borboleta (título original: Le Scaphandre et le Papillon) dirigido em 2007 por Julien Schnabel, para os alunos de Letras – Francês do departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, da matéria PRÁTICA DO FRANCÊS ORAL E ESCRITO 4. Este segundo momento teve como base o modelo Pesquisa-Ação, no qual conjuntamente com a orientadora, o aluno propôs atividades e observou as reações dos participantes do grupo por meio de ficha de descrições sobre o filme e diários de bordo realizados em classe e enviados por e-mail.

Resultados: A partir dos depoimentos coletados, foi possível extrair alguns dados importantes que fizeram enriquecedora a pesquisa de base, àquela que foi proposta na metodologia, de modo que os resultados foram positivos e conseguimos aplicar o que fora desejado no início desta pesquisa. Dos participantes que foram mais de dez, obtivemos apenas três respostas escritas, porém muitos depoimentos orais que foram gravados. De todo modo, os participantes nos mostraram que o instrumento “filme”, pode criar debates bastante ricos em conhecimentos de língua como foi possível observar na aula ministrada. Temas muito relevantes foram levantados nos dados coletados da pesquisa, como contexto, ambiente emotivo, novas expressões entre outros. A pesquisa foi realizada sob uma vertente qualitativa de modo que as informações coletadas são de cunho subjetivo analisado juntamente com a orientadora do presente trabalho.

Conclusão: Conclui-se que o uso dos filmes em sala de aula no para futuros professores de LE, pode enriquecer a visão de mundo que se constrói durante a formação acadêmica desse indivíduo, de modo que se desenvolvem novos discursos a partir de opiniões diferentes, que se encontram no momento da troca de conhecimentos depreendidos dos filmes. Ao longo do processo da pesquisa foi possível observar que a formação dos licenciandos em FLE (Francês Língua Estrangeira) precisa de mais momentos que possibilitem o contato com o gênero filme, para enriquecer o olhar desse educando, como aluno, e como indivíduo sob o qual permeiam discursos apreendidos nesse processo de formação. O processo de construções das identidades de cada um se dá pela apropriação dos discursos que mais se caracterizam com a personalidade da pessoa, levando em consideração seu caráter e seus gostos peculiares. A formação do ser não está apenas em materiais tradicionais, como a gramática ou mesmo a literatura, mas está também nas pequ

Palavras-Chave: Filme. Língua. Reflexão. Emoção. Gênero. Discurso

Colaboradores: Membros do GEDLLE (Grupo de Estudos em Didática de Línguas e Literaturas Estrangeiras) Disponível em: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf . Alunos do curso de graduação de Letras-francês da UNB.

O CONFLITO ENTRE A PRODUÇÃO PETROLÍFERA, A NAVEGAÇÃO E A ATIVIDADE PESQUEIRA: CONTRIBUIÇÕES DO DIREITO NORUEGUÊS AO DIREITO BRASILEIRO

Pedro Henrique Saad Messias de Souza

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): CARINA COSTA DE OLIVEIRA

Introdução: O trabalho tem por objetivo a identificação de mecanismos jurídicos de compatibilização entre as atividades de exploração de petróleo e de recursos pesqueiros, no Brasil e na Noruega. A pesquisa advém do fato de que, com a exploração e a produção offshore de petróleo no Brasil, bem como o crescimento dessas atividades em decorrência da descoberta do Pré-sal, há uma tendência de que os conflitos relacionados a outros usos espaço marítimo, como a pesca, venham a ocorrer e até aumentar sua incidência. Nesse sentido, o trabalho visa buscar subsídios e elementos de complementação do direito norueguês para o direito brasileiro. Em especial, os parâmetros regulatórios envolvendo a segurança dos empreendimentos de petróleo, as zonas de segurança, o estabelecimento legal de parâmetros para a responsabilização civil e compensação financeira para danos decorrentes das atividades petrolíferas que venham a ser causados à pesca.

Metodologia: O trabalho se baseou nas normas brasileiras e norueguesas de direito do petróleo e ambiental, bem como em debates legislativos, exposição de motivos, projetos de lei, pareceres, tratados internalizados por ambos os países, doutrina nacional e doutrina estrangeira e jurisprudência dos tribunais brasileiros e noruegueses. Foi realizado um mapeamento das normas aplicáveis ao problema, de forma a identificar as competências dos órgãos e das entidades responsáveis pelo desenvolvimento de atividades do setor de petróleo no Brasil e na Noruega. Em seguida, identificou-se aspectos nos quais institutos utilizados em um Estado poderia aprimorar os existentes no outro. Entre os elementos destacados cita-se os que possibilitaram a compatibilização das atividades petrolífera e pesqueira.

Resultados: A regulação dos parâmetros de segurança na Noruega se dá numa abordagem menos prescritiva que a do Brasil e mais focada em resultados. Essa abordagem diferenciada traz elementos relevantes para comparação, tais como mecanismos de compliance e maior engajamento dos operadores na prevenção de danos ambientais, que uma vez ocorridos afetam a pesca. Destacam-se também os delineamentos normativos a respeito das zonas de segurança e de retirada de instalações. Por fim, além dessa abordagem preventiva, também se mostram interessantes para as provisões legais na Noruega a respeito da responsabilização civil e da compensação aos pescadores por danos relacionados à atividade petrolíferas.

Conclusão: Com a exploração e produção offshore de petróleo no Brasil, bem como o crescimento dessas atividades em decorrência da descoberta do Pré-sal, há uma tendência de que os conflitos relacionados a outros usos espaço marítimo, como a pesca, venham a ocorrer. Essa harmonização depende de instrumentos jurídicos adequados para a proteção ambiental e a responsabilização por danos decorrentes dessas atividades. Esses instrumentos envolvem elementos encontrados no direito norueguês que podem complementar o direito brasileiro. Destacam-se os parâmetros regulatórios envolvendo a gestão dos riscos ambientais dos empreendimentos de petróleo, os delineamentos normativos a respeito das zonas de segurança e a retirada de instalações, bem como os parâmetros estabelecidos legalmente para a responsabilização civil e a compensação financeira para danos decorrentes das atividades petrolíferas que venham a ser causados à atividade pesqueira.

Palavras-Chave: Pesca – Petróleo – Proteção Ambiental – Direito norueguês – Risco

Colaboradores: Não

Análise comparada entre Brasil e Noruega das normas e instituições competentes para a exploração petrolífera da plataforma continental

Pedro Henrique Saad Messias de Souza

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): MAMEDE SAID MAIA FILHO

Introdução: Este trabalho analisa semelhanças e diferenças do papel da Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural – Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) no ordenamento das atividades do setor de petróleo no Brasil e da Petoro, empresa estatal da Noruega que trata da exploração e produção de petróleo e gás natural, no contexto regulatório deste mesmo setor da economia. A pesquisa advém da inspiração encontrada nas mudanças legislativas ocorridas no direito brasileiro após a descoberta do Pré-sal, em especial no que se refere à criação da PPSA e do Fundo Social. Nesse sentido, ao especificar aproximações e distanciamentos das duas legislações, busca-se identificar aspectos de complementação entre ambas. O estudo analisa especialmente tópicos relativos à gestão dos contratos e dos interesses financeiros diretos do Estado, bem como a harmonização da atuação dessas empresas estatais em relação às competências dos demais órgãos atuantes no setor.

Metodologia: O trabalho se baseou nas normas brasileiras e norueguesas de direito do petróleo, assim como em debates legislativos, exposições de motivos, projetos de lei, pareceres, tratados internalizados por ambos os países, doutrina nacional e doutrina estrangeira e jurisprudência dos tribunais brasileiros e noruegueses. Foi realizado um mapeamento das normas aplicáveis à questão, de forma a identificar as competências dos órgãos e entidades responsáveis pelo desenvolvimento de atividades petrolíferas no Brasil e na Noruega. Em seguida, identificou-se aspectos nos quais institutos utilizados em um Estado poderiam aprimorar os do outro. Destacou-se a a inspiração do direito brasileiro no direito norueguês na criação da PPSA e do Fundo Social, no contexto da reforma legislativa subsequente à descoberta do Pré-sal.

Resultados: O ordenamento brasileiro apresenta menor espaço institucional em relação à possibilidade de se implementar uma modalidade de licitação discricionária, tal como na Noruega. Ao mesmo tempo, a atual configuração normativa do contrato de partilha confere maior poder decisório à PPSA, ao mesmo tempo em que a afasta dos riscos financeiros e operatórios envolvidos nos empreendimentos. Destaca-se, também, a superposição de competências da PPSA com as competências de órgãos envolvidos na regulação da atividade petrolífera no regime de partilha. Nesse particular, a comparação entre as normas brasileiras e norueguesas permite que possamos identificar melhores abordagens legislativas no tratamento do tema, em que pese as diferenças existentes entre os países.

Conclusão: Ao se avaliar o contexto jurídico, bem como aspectos de ordem econômica e política, o modelo que inspirou as reformas legislativas após a descoberta do Pré-sal pode ser melhor compreendido. Isso de forma tanto a comparar com o contexto político, institucional e normativo nos quais medidas semelhantes na Noruega foram tomadas como destacando distanciamentos das normas brasileiras em relação ao modelo norueguês, que a inspirou. Destacam-se, entre os aspectos a serem discutidos, a distribuição dos riscos frente ao poder decisório nos consórcios dos contratos de partilha, as suas competências e os instrumentos de gestão do interesse financeiro direto do Estado, na exploração do Pré-sal e demais áreas exploradas sob o regime de partilha.

Palavras-Chave: Participações governamentais – Direito do Petróleo – PPSA – Direito norueguês - Petoro

Colaboradores: -

Tensões Democráticas do Controle de Constitucionalidade

Pedro Ian Ramalho Luz de Castro

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): GUILHERME SCOTTI RODRIGUES

Introdução: A compatibilidade entre a democracia e o controle de constitucionalidade das leis sempre foi objeto de ampla controversa doutrinária. Até que ponto uma decisão sobre direitos fundamentais feita por um colegiado de juízes não eleitos pode ser democraticamente legítima? Existe uma tensão fundamental entre democracia e direitos fundamentais? O presente trabalho objetiva analisar criticamente o instituto do controle de constitucionalidade sob o prisma da legitimidade democrática e do Direito Constitucional. Com esse fim, foram analisadas diferentes teorias e argumentos sobre a revisão judicial, em uma abordagem das obras de Jeremy Waldron, Ronald Dworkin, David Estlund e Conrado Hübner Mendes sobre a autoridade democrática e seu impacto na justificativa da prática do controle de constitucionalidade.

Metodologia: A natureza jurídico-filosófica da investigação proposta torna necessária revisão bibliográfica das teorias sobre o controle de constitucionalidade existentes na doutrina. As três obras centrais apresentadas neste artigo são os livros *Justiça para Ouriços*, de Ronald Dworkin, *Democratic Authority*, de David M. Estlund e *Controle de Constitucionalidade e Democracia*, de Conrado Hübner Mendes. Ademais, a pesquisa requisitou análise dos argumentos contrários à revisão judicial expostos em *The Core of The Case Against Judicial Review*, de Jeremy Waldron e em *Against Judicial Review*, de Mark Tushnet.

Resultados: O exame das obras elencadas à luz da filosofia e do Direito Constitucional apontou a insuficiência da crítica waldroniana ao controle de constitucionalidade, bem como o esgotamento do modelo majoritarianista como um todo. Ainda, a pretensão do trabalho é também apresentar as implicações teóricas do endosso do instrumentalismo democrático, assim como defender a que o autor entende como a melhor justificativa do controle de constitucionalidade sem cair em defesas epistocráticas do instituto.

Conclusão: O objetivo desta pesquisa foi identificar os contornos político-jurídicos de diferentes justificativas do controle de constitucionalidade. Para tanto, contrastou-se várias abordagens diferentes sobre a revisão judicial. Concluiu-se que o espaço deliberativo do controle de constitucionalidade pode atuar como verdadeiro incremento da legitimidade política de uma democracia, valendo-se de vantagens procedimentais epistêmicas para atingir melhores decisões. Espera-se que com esse trabalho possa se contribuir com a discussão doutrinária a respeito do tema.

Palavras-Chave: Controle de Constitucionalidade, Epistocracia, Democracia, Procedimentalismo, Majoritarianismo

Colaboradores: -

Métodos indiretos de precificação da água: uma resenha da literatura.

Pedro Luis Escobar Brussi Filho

Unidade Acadêmica: Departamento de Economia - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): MOISES DE ANDRADE RESENDE FILHO

Introdução: A precificação da água como mecanismos de preservação do meio ambiente está cada vez mais sendo utilizada como forma de se evitar tragédias de falta de água como aconteceu em Gana em 1983 (AIDAM, 2015). Ao se cobrar pelo uso da água desestimula-se o consumo irresponsável de água e geram-se recursos para custear os grandes investimentos necessários à criação e manutenção de um serviço de qualidade (ABBOTT e COHEN, 2009). Além disso, a Lei Federal n. 9.433/97, em seu art. 19 diz que a cobrança pelo uso de recursos hídricos no Brasil deve: (i) reconhecer a água como um bem econômico, dando ao seu usuário uma indicação de seu real valor, (ii) incentivar a racionalização do uso da água, e (iii) obter recursos financeiros para o financiamento dos programas e intervenções contemplados nos planos de recursos hídricos. O preço da água poderia ser gerado pelo próprio mercado, mas mercados por água ou não existem ou apresentam falha, o que torna necessário a utilização de métodos de precificação

Metodologia: Foi feita uma revisão de literatura de modo a conhecer e compreender os métodos indiretos da precificação da água e o estado da arte no tópico. Ainda, foram analisados estudos de casos de diferentes países de forma a se criar uma lista com os diferentes tipos de precificação indireta utilizados no mundo, e também os mais usuais. Também foram analisados as qualidades e defeitos de cada tipo de método de precificação, levando-se em conta que diferentes tipos de precificação geram diferentes impactos.

Resultados: No setor agrário, a discussão é entre a cobrança volumétrica e pela área. O argumento a favor da cobrança volumétrica pela água é que esta cria um incentivo maior para poupar água, pois cobra-se por m^3 de água, ao passo que na precificação pela área o consumo em si pouco importa visto que se paga uma quantia fixa por área. No entanto, precificar pela área pode tornar mais barato a verificação e cobrança e o consumo de água dos agricultores não muda muito, de forma que se pode pegar a média de água consumida por cada produção e determinar o preço. Para a demanda residencial a discussão é sobre a percepção dos consumidores. De forma que se as pessoas tiverem uma percepção de preço marginal, a cobrança em blocos é eficaz, entretanto se as pessoas têm uma visão dos preços médios, a cobrança em uniforme seria eficaz. Outra questão, que é a diferença das elasticidades-preço em diferentes classes de renda pode fazer com que os preços em blocos sejam melhores para diminuir a desigualdade que

Conclusão: Um efeito decorrente do aumento do preço da água, é que áreas mais áridas mudariam suas plantações para plantações menos intensivas em água. Isso foi encontrado por Moraes et al (2015) e Aidam (2015), que ao estimarem uma função de custos dos agricultores, viram que o aumento de preços faria com que algumas culturas ficassem não lucrativas, de forma que seriam trocadas por plantações que utilizam menos água.

Outro fator abordado são os efeitos que essa precificação trás para as pessoas, de modo que não são iguais para os diferentes tipos de renda, localidade, número de integrantes da família. Também foi encontrado que um aumento dos preços nas camadas mais baixas pode não ser efetivos para a diminuição do consumo de água, pois essas pessoas já consomem a água apenas para as necessidades básicas, como tomar banho, lavar às roupas, cozinhar... de forma que um aumento do preço da água apenas faz com que essas pessoas diminuam o consumo de outros bens (REZENTTI et al, 2015).

Palavras-Chave: Métodos indiretos de precificação, economia do meio ambiente, recursos hídricos.

Colaboradores: Professor Moises de Andrade Resende Filho, ECO/UnB.

Desigualdades e Democracia: discursos acadêmicos sobre desigualdade de renda (1986--2012)

Pedro Mourao de Moura Magalhaes

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): DANUSA MARQUES

Introdução: As ciências sociais brasileiras, especialmente aquelas que assumem o papel de investigadoras de uma realidade social constituída ao redor de marcadas desigualdades, tal como a verificada no Brasil, se encontram frente de algumas dificuldades epistemológicas no seu processo de apuração e formulação científica. Dada a necessidade de se operar com categorias diversas para a compreensão de uma realidade social tão diversa e composta de instâncias políticas, sociais e culturais complexas e por vezes contraditórias, é natural que se proponha, em uma pesquisa científica, um recorte, em uma tentativa de se tornar mais precisa a pesquisa. A formulação do presente estudo visa, em um exercício de arqueologia documental, explorar qual seria a função das categorias renda e classe no exercício científico das ciências nacionais. A relação entre as duas e a maneira na qual são utilizadas, com que frequência, em conjunto à que outra categoria de desigualdade elas são colocadas, são o interesse do estudo

Metodologia: Para plenamente esclarecer a maneira na qual esse processo será formulado, deve-se esclarecer que pesquisa desenvolvida e por meio deste explanada é fruto dos trabalhos de mapeamento do grupo de pesquisas DEMODÊ – Democracias e Desigualdades. Como fruto dos processos por esse grupo empreendidos, especificamente por meio de uma pesquisa de mapeamento dos principais periódicos de ciências sociais no Brasil, foi formado um banco de dados referente à maneira na qual desigualdades são tratadas pela academia brasileiras. As desigualdades investigadas pela pesquisa ampliada são as de classe, renda, gênero, racial, de etnia, quanto à sexualidade, geracional, no acesso à informação, educacional, vinculada à deficiência, regional e política. Por meio dos dados já obtidos pelo mapeamento, se propõe por meio deste uma pesquisa a partir da exploração de categorias analíticas de desigualdade específicas, como já previamente apresentado, as de renda e de classe, referindo-se, respectivamente, ao trabalho

Resultados: Nesse recorte, a pesquisa se focará nessas duas categorias, a partir da análise do extenso banco de dados coletado pela pesquisa de mapeamento. Isso se dará por uma apuração dos resultados obtidos na leitura de artigos de revistas científicas renomadas na área de ciência política, sendo utilizadas as seguintes: Revista Brasileira de Ciências Sociais, Lua Nova, Dados e Sociologia e Política, sob o período de 1982 a 2012. Procurou-se investigar especificamente os artigos que tenham alguma menção ou discussão no que se refere à desigualdade de classe ou renda. É de interesse do estudo buscar, dentre os artigos englobados pela pesquisa, quão frequentemente e sob que recorte teórico as categorias classe e renda foram tratadas dentre aqueles artigos, como o tema variou entre as revistas, quais são instituições que mais recorrentemente trabalham com o tema e quais são os principais autores empregados.

Conclusão: Esse esforço é feito direcionado à uma contribuição quanto aos debates referentes à manutenção da importância da categoria de classe na análise social, e a maneira na qual essa se difere da categoria renda, ainda que sejam corriqueiramente aproximadas. A partir de um aprofundamento no significado de ambas categorias e como, a partir de contribuições da teoria social e política, as duas se relacionam, tanto em momentos de afastamento, quanto em momentos de aproximação.

Palavras-Chave: Desigualdade, renda, revistas científicas

Colaboradores: pesquisadores do Demodê-IPOL/UnB

Exportação de democracia na Política Externa no pós guerra fria: doutrina , ações e avaliação das intervenções na Líbia e Não- Síria

Pedro Paschoalin de Amorim

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA HELENA DE CASTRO SANTOS

Introdução: O Estado uruguaio foi governado por uma ditadura civil-militar entre 1971 e 1985. Desde 1980 foi iniciado um processo de transição democrática que culminou em eleições livres em 1985 e em um processo de contínua consolidação democrática a partir daquele ano. Essa disputa eleitoral confirmou a Frente Ampla (FA) como o terceiro elemento de um sistema político de tradição virtualmente bipartidária. O desempenho progressivamente bem-sucedido do partido político resultou, em 2004, na ascensão da FA ao centro do poder executivo uruguaio. Ainda que houvesse alguma mobilização social para a responsabilização das violações aos direitos humanos do regime de exceção, foi a partir da presidência de Tabaré Vasquez (FA) que ocorreram mudanças significativas de desmilitarização

Metodologia: Inserido em um projeto de política comparada, o estudo de caso sobre o Uruguai foi baseado no uso de métodos qualitativos e, especialmente, na análise das literaturas de Ciência Política e Relações Internacionais que abarcam as variáveis relevantes para o projeto. A elaboração desta pesquisa foi complementada pelo exame de algumas fontes primárias, como artigos jornalísticos e textos de dispositivos normativos e de decisões judiciais.

Resultados: Desde 2005, os governos da FA proveram um novo ambiente de controle civil sobre os militares, favorecendo iniciativas de justiça de transição para os crimes contra os direitos humanos cometidos pelo regime e incentivando ações de desmilitarização. Embora essas tenham sido pautas programáticas do partido, a FA teria sido eleita pela população por ser percebida como alternativa política à crise socioeconômica existente no país. À frente do Estado, a FA tentou mobilizar a sociedade e as instituições uruguaia no debate relativo às políticas nacionais de defesa e empreendeu medidas que visavam diminuir o isolamento do setor militar. Quanto às violações aos direitos humanos, o governo frenteamplista, além de promover ações de reparação e de efetivação do direito à verdade e à memória, tornou possível a judicialização desses crimes. No entanto, a revogação do mecanismo nacional de anistia só foi efetivado pela combinação entre (i) vontade política, (ii) forte atuação do poder judiciário, (iii)

Conclusão: Enquanto medidas mais amplas de democratização das forças militares partiram do governo frenteamplista, a responsabilização penal dos agentes do regime foi impulsionada pelo governo, mas resultou da combinação de diferentes fatores. Quando reivindicações da sociedade relativas aos militares desempenharam papel significativo, essa foram focadas em violações aos direitos humanos. Ainda assim, no caso uruguaio é possível afirmar que as grandes mudanças da postura do Estado diante do isolamento das forças militares tiveram origens nos projetos políticos da FA, legitimados, no entanto, por demandas sociais relativas a questões socioeconômicas.

Palavras-Chave: Cone Sul, Democracia, Desmilitarização, Justiça de transição, Redemocratização, Relações civis-militares, Uruguai

Colaboradores: Isabela Ottoni Pena, Karine Fernandes, Sara Tapia.

Materiais pedagógicos em Negociação para estudantes de Direito

Pedro Paulo Menezes de Macedo

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): LOUSSIA PENHA MUSSE FELIX

Introdução: A recém-entrada em vigor do Novo Código de Processo Civil (Lei 13.105/2015) consolidou o que as políticas públicas em métodos consensuais de resolução de disputas já vinham fazendo (vide Resolução CNJ nº 125/2010, Nova Lei de Mediação, Lei de Arbitragem) no sentido de diminuir a judicialização dos conflitos, e em última análise, contribuir para a missão de pacificação social que é dada ao Judiciário. Se por um lado há um abundante substrato jurídico que embasa a atuação não-litigiosa, por outro é necessário a formação de profissionais do Direito aptos a efetivar tais políticas públicas. Nesse contexto, visando contribuir para o ensino em Negociação, é que o presente estudo insere-se. Dentre as primeiras lições em teoria da negociação, o estudante deve compreender conceitos básicos que servirão de referencial cognitivo para a prática, entendendo os tipos de negociação (i.e. integrativa e distributiva), suas diferenças, pressupostos, estratégias próprias e contra-estratégias.

Metodologia: A metodologia empregada para a confecção do artigo autoral foi a junção da pesquisa bibliográfica com a experiência do autor como monitor por três semestres consecutivos (1º/2015 a 1º/2016) da disciplina “Oficina de Negociação” da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília, acompanhando aulas e aplicando exercícios-simulado em classe, o que lhe proporcionou uma possibilidade de observação e reflexão própria sobre o tema. A bibliografia, essencialmente internacional, foi selecionada em função da relevância que representa para o tema abordado, com destaque para o livro “Fundamentos de Negociação” de Roy Lewicki. Além da exposição teórica, que num primeiro momento situa o leitor na compreensão de conceitos básicos, são dados exemplos que se adequam realidade nacional. Tem-se, dessa forma, a predominância do método dedutivo, no qual se parte de noções gerais, amplas e abstratas para exemplos cotidianos numa operação intuitiva, visando uma compreensão próxima ao leitor.

Resultados: Os resultados podem ser tratados tanto em relação a pesquisa bibliográfica quanto da experiência em sala de aula, que consolidam-se em artigo autoral. Em relação a pesquisa bibliográfica realizada, constatou-se que existem dois estilos clássicos de negociar: a abordagem distributiva, que pressupõe a disputa dos envolvidos sobre um elemento pré-concebido como fixo e limitado, associada à noção que para um perder o outro tem que ganhar. A outra é abordagem integrativa, na qual se pré-compreende possibilidade de acomodação dos interesses das partes a partir da verificação dos interesses em comum e geração de soluções criativas, gerando benefícios mútuos. Também pode ser observado como resultado da pesquisa, a partir dos relatórios e falas dos estudantes, é que o estudo dos tipos de negociação promove auto-reflexão nos estudantes quando estão em um contexto negocial, deste modo ressignificando seus comportamentos usuais.

Conclusão: A conscientização do modo como se age ao negociar é um dos pilares que pode modificar o comportamento das pessoas. Dessa forma, o estudo dos tipos de negociação proporciona ao leitor a possibilidade de identificar os estilos de negociar, promovendo a auto-reflexão de como ele negocia em determinada situação. Ao mesmo tempo, são apresentadas estratégias e contra-estratégias para os tipos apresentados, subsidiando uma atuação mais efetiva em ambiente negocial.

No presente contexto, ao direcionarmos a atenção para profissionais do Direito, busca-se que estes consigam transitar a partir de posturas distributivas para uma atuação mais integrativa na sua profissão, cientes dos benefícios que poderão trazer na efetiva resolução dos conflitos a nível emocional, sociológico e jurídico. Assim, o objetivo almejado pelas políticas públicas que difundem métodos de resolução apropriada de disputas é concretizado, contribuindo para o verdadeiro sentido de pacificação social que é dado ao Judiciário.

Palavras-Chave: Negociação – barganha – distributiva – integrativa - Direito

Colaboradores: Prof. André Gomma de Azevedo.

Feminicídios no Distrito Federal: quando o agressor se suicida

Pedro Ribeiro Dornelas

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): DÉBORA DINIZ RODRIGUES

Introdução: O significado da palavra “feminicídio” está no centro de um debate emergente na América Latina. Nesse trabalho, investiga-se o feminicídio como resultado da violência doméstica familiar, ou seja, mulheres mortas por homens de seu círculo íntimo de afetividades, normalmente companheiros, maridos e ex-afetos. Para apurar as proporções e o enredo desse crime, a Anis- Instituto de Bioética mapeou a violência feminicida ocorrida entre 2006 e 2011 no Distrito Federal. Dentre os casos encontrados, doze possuem um desfecho específico: o assassino, após cometer seu crime, se suicidou. A partir disso, esse trabalho se propõe a investigar os elementos comuns desses casos, como eles se relacionam com os outros feminicídios mapeados e como a literatura nacional entende esse fenômeno.

Metodologia: Foram utilizados dois instrumentos metodológicos diferentes: a revisão da literatura nacional e a análise de processos. Na primeira etapa foram encontrados quatro artigos e uma tese de doutorado, que por sua vez utilizam como ferramenta metodológica a revisão da literatura internacional ou a análise de casos. Na segunda, foram analisados doze processos de feminicídio seguido de suicídio ocorridos entre 2006 e 2011 no Distrito Federal. A partir disso, foram comparados os dados da literatura com os elementos presentes nos 12 casos, em busca de características do crime, do perfil da vítima, do agressor e da relação que existia entre eles.

Resultados: Apesar da diversidade metodológica, temporal e geográfica, os artigos convergem na maior parte dos pontos levantados. A área de estudo comum é a da psicologia, o termo “feminicídio” não aparece nenhuma vez e a categoria “gênero”, apesar de presente em todos os artigos, não é um referencial importante para o estudo do fenômeno, já que se limitam a mera sexagem demográfica dos envolvidos. O perfil da vítima é secundarizado perante o do agressor, sendo levantada apenas como criança ou mulher mais nova que seu assassino, enquanto o segundo é o objeto das análises psicológicas. A conclusão comum é a de que o homicídio seguido de suicídio possui características marcantes, chamadas de “fatores de risco”, e por isso seria um crime de fácil prevenção, logo evitável. Na análise dos processos, foram encontradas características sociodemográficas do perfil dos envolvidos, além de informações sobre a relação vítima-agressor e sobre o crime, o que permitiu confrontar os dados da literatura.

Conclusão: O instrumento mais comum utilizado no homicídio-suicídio é a arma de fogo, com registro legal na maioria dos casos. Esse dado se relaciona a uma nova informação encontrada: a profissão comum do agressor é a de agente da segurança pública. Nos casos em que o desfecho é o suicídio, as relações de renda e cor mudam em relação ao grupo dos feminicídios ocorridos no DF, sendo estes mais brancos e em regiões de maior renda. O local comum é a casa e o contexto é o da separação conjugal. O relato típico encontrado é o de uma mulher vítima de violência doméstica, além de outras como a financeira, a privação de liberdade e ameaças, que tenta se separar e é morta durante esse processo. Afirma-se o homicídio seguido de suicídio como crime de gênero, já que encontra nesse regime da vida seu principal motivador. Por esse motivo, reforça-se a importância do nomear como feminicídio, já que nesse gesto político denuncia-se a especificidade desse crime e a necessidade de políticas públicas especiais.

Palavras-Chave: Feminicídio. Feminicídio seguido de suicídio. Homicídio seguido de suicídio. Violência doméstica.

Colaboradores: Bruna Costa e Sinara Gumieri

DRENAGEM URBANA NO DF: novas demandas por infraestrutura ecológica frente ao futuro incerto de escassez de água.

Pedro Rodolpho Ramos Camargo

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE

Introdução: Com 5 779,999 km², o Distrito Federal é apontado como uma das cinco Unidades Federativas do Brasil com menor reserva de água por habitante. Está localizado numa região estratégica no âmbito dos recursos hídricos do Brasil, por possuir 3 macrossistemas nacionais: a do Rio Paraná, a do Rio São Francisco e a do Rio Tocantins. Em função da proximidade das nascentes, os mananciais possuem baixa disponibilidade hídrica para atender ao contingente populacional. E, mesmo possuindo muitas nascentes e cabeceiras, não há a formação de rios de grande vazão capazes de suprir a demanda, pois a média de consumo por habitante é excessivamente superior à média nacional. A disponibilidade hídrica do Distrito Federal, avaliada em 2014 por técnicos da CAESB, está na faixa considerada crítica, inferior a 1.500 m³/habitante/ano. A vazão média captada pela CAESB em 2013 foi de 7.391 L/s, valor bem próximo da vazão captável, que é de 9.311 L/s. Sabe-se que os atuais sistemas de produção necessitam do reforço

Metodologia: Foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa baseada em dissertações – como a dissertação Monitoramento e Modelagem Hidrológica da Sub-bacia do Lago Paranoá – Brasília/DF – e Avaliação de Bacia de Detenção de autoria Fernanda Pereira de Souza, seminários – como o Seminário Gestão de Recursos Hídricos e Uso do Solo no Distrito Federal: Realidades e Perspectivas organizado pela Câmara Técnica de Assessoramento do Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranoá em novembro de 2014, e documentos relacionados ao tema abastecimento urbano bem como em informações disponibilizadas nos sites de órgãos públicos reguladores – como a CAESB, que disponibiliza o Relatório Anual de Administração, e institutos – como o INMET, que disponibiliza online dados meteorológicos de todo o Brasil. Para melhor entendimento da situação das águas no território do DF, foi utilizado o programa ArcGIS resultando em mapas informativos.

Resultados: Informações coletadas mostram que, em poucos anos, os mananciais atuais do DF não terão capacidade para suprir a demanda que cresce de forma agressivamente. Existe também o perigo com a crescente urbanização e, conseqüentemente, a impermeabilização do solo exagerada, que interrompe o retorno de águas e poluem reservatórios sem o devido sistema de drenagem de águas. Com as alterações climáticas, segundo técnicos da EMBRAPA, a média anual de precipitação passou de 1500 para 1.200 milímetros nos últimos anos. Integrando os recursos hídricos ao desenho urbano consegue-se adequar melhor projetos aos terrenos e mitigar problemas típicos de cidades urbanas. Para combater a falta de água no futuro, propostas para novos mananciais foram aceitas, sendo uma delas o projeto do Sistema Produtor Lago Paranoá, que é um reservatório de água, mas não abastecedor, e também recebe dejetos de duas estações de tratamento de esgoto e outra, o Sistema Produtor Corumbá IV. Juntas esses novos sistemas possuem

Conclusão: A pesquisa procurou demonstrar como a disposição das cidades influencia na hidrologia no território, e, ao mesmo tempo, chamar a atenção como a ocupação urbana não está condicionada à capacidade de suporte dos corpos d'água para reservatórios e cada vez mais encarece e polui recursos hídricos, que muitas vezes são utilizados para consumo humano. Para tentar integrar a água ao desenho urbano, é necessário, primeiramente, estabelecer a real condição do abastecimento urbano do DF, de forma que possa contribuir no planejamento futuro e solução dos problemas já estabelecidos, enquanto agrega o ciclo hidrológico aos projetos, assegurando o nível de água nos reservatórios, suprindo a demanda humana e garantindo retorno hídrico aos mananciais e corpos hídricos.

Palavras-Chave: Abastecimento urbano, precipitação, DF, Lago Paranoá, ciclo hidrológico, alterações climáticas, Brasília Sensível à Água

Colaboradores: Professor doutor Rômulo José da Costa Ribeiro

A participação dos negros no exército estadunidense na Guerra da Coreia (1950-1953) e na Guerra do Vietnã (1955-1975)

Petterson Santos de Almeida

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): VIRGILIO CAIXETA ARRAES

Introdução: A presença de negros no Exército dos Estados Unidos pode ser observada desde o período da escravidão, momento em que a capacidade e a própria humanidade desses indivíduos eram postas à prova e corriqueiramente subestimadas. A crença de que os negros eram menos aptos a aprender a manusear armas de fogo e por isso seriam de pouco valor nos frentes de batalha foi abraçada pelo establishment de forma que perdurasse até boa parte do século XX. Ao debruçar a pesquisa sobre o século XX, averigua-se o quanto isso foi marcado por mudanças de comportamento em cada canto do planeta. Esse foi um século em que o mundo se viu mais rápido e mais ágil, assim como sua cadeia de acontecimentos. Palco de atrocidades, o período se mostrou altamente mortífero por ocasião das duas Grandes Guerras e dos inúmeros conflitos de menor escala, porém não muito menos brutais que promoveram o engajamento de populações inteiras em defesa de suas nações e seus ideais, quer levantando baionetas ou megafones. As demandas

Metodologia: Nas fontes primárias, consultaram-se e analisaram-se documentos do Departamento de Estado norte-americano. Foram consultadas como fontes secundárias as relativas à história da segregação racial nas forças armadas e sua superação, após diligentes esforços dos movimentos de direitos civis. Buscou-se a articulação entre as fontes para que fosse possível compreender melhor este processo.

Resultados: A pesquisa ofertou alcançar visão mais larga das ações empreendidas para encerrar o período de discriminação racial oficial nos Estados Unidos, em especial nas forças armadas ao longo do século vinte, através das guerras.

Conclusão: A tentativa de se obter a dupla vitória política ainda se mantinha ao enxergar-se a esperança dos soldados negros em lutar por democracia no exterior e em casa, tendo-se a convicção de que ambos os espaços eram oportunos para a superação das adversidades. Pode-se observar como a volta dos combatentes negros para uma realidade segregacionista politizou-os e culminou com a reconfiguração das lutas por direitos civis em diferentes momentos. Essa mudança incidiu especialmente na questão empregatícia que passou a ser um dos principais reclames da comunidade negra junto à ampliação do acesso à educação. Apesar de as forças armadas proporcionarem oportunidades, os negros cada vez mais se recusaram a lutar contra um grupo contrário ao seu inimigo, que os desmerecia e desacreditava internamente. A experiência nos campos de batalha durante o século XX fomentou novas pautas ao movimento de direitos civis tendo como ponto de partida a metamorfose da consciência política dos militantes.

Palavras-Chave: Estados Unidos, Racismo, Guerra da Coreia, Guerra do Vietnã, Movimento Negro, Forças Armadas

Colaboradores: Petterson de Almeida

Identificação de acervos fotográficos e fílmicos na Administração Central da Universidade de Brasília.

Fase 2

Pollyana da Silva Marra

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ELIANE BRAGA DE OLIVEIRA

Introdução: A segunda etapa do projeto de iniciação científica realizado na Administração Central da Universidade de Brasília - UnB, intitulado: “Documentos Audiovisuais. Informação e Memória: identificação de acervos fotográficos e fílmicos no Distrito Federal” tem como principal objetivo dar continuidade à realização de um mapeamento da produção e armazenamento de acervos audiovisuais. Esse projeto possui viés quantitativo e qualitativo. Em virtude da grande relevância dos acervos que constituem a memória institucional da UnB, a pesquisa foi realizada em visitas às unidades administrativas, para preenchimento de um formulário denominado Instrumento de Coleta de Dados – ICD, onde foram registrados os dados referentes aos acervos. Novamente tirou-se a conclusão de que existem poucos locais que possuem acervos imagéticos, contudo, verificou-se a existência de acervos acumulados em unidades não visitadas na primeira etapa da pesquisa.

Metodologia: A partir do trabalho feito anteriormente, foi realizado um levantamento inicial dos locais ainda não contatados, com o objetivo de gerar uma lista de unidades administrativas que poderiam possuir acervos. A partir dessa lista foi efetuado o contato por telefone com os setores selecionados. O setor que dava sinal afirmativo da existência do material era solicitado a responder a pesquisa, em uma visita agendada ao local, com data e hora, para aplicação do ICD. Assim, foram coletados os dados referentes aos acervos, juntamente com dados sobre os responsáveis pelo setor visitado.

Resultados: Verificou-se que realmente existem poucos acervos fotográficos e audiovisuais acumulados nos setores da Administração Central da UnB, mas que ainda existiam locais não identificados anteriormente, com um vasto e representativo acervo da memória da instituição. A UnB/TV foi identificada nesta pesquisa como sendo uma grande representante dessa memória, por ter um extenso acervo audiovisual.

Conclusão: Esta segunda etapa da pesquisa foi de grande importância para a verificação da existência de acervos audiovisuais, em diferentes tipos de suporte, não encontrados na primeira fase do projeto que identificou, em grande parte, microfilmes nos setores contatados. Sendo assim, reafirma a existência desses acervos imagéticos produzidos e acumulados pela Universidade de Brasília e sua relevância para a preservação da memória institucional da UnB e da cidade de Brasília.

Palavras-Chave: Acervo audiovisual. Memória institucional. Brasília. Universidade de Brasília. Documentos de arquivo.

Colaboradores: Colaboraram com a pesquisa os servidores que se prontificaram a responder as questões referentes a esta pesquisa.

As Práticas Assistencialistas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) nas Organizações: O “Cardápio” Antiestresse a Serviço do Produtivismo

Priscila de Sousa Medeiros Rego

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): MÁRIO CÉSAR FERREIRA

Introdução: Em pesquisa realizada por Ferreira, Almeida, Guimarães & Vargas (2011), constatou-se que empresas presentes na internet ofereciam serviços de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), de forma hegemônica, baseados em práticas do tipo antiestresse e assistencialistas. Assim, o objetivo do presente estudo foi em replicar a pesquisa de Ferreira et al. (2011) com as empresas brasileiras presentes na internet que, atualmente, oferecem serviços no campo da QVT. Os objetivos específicos foram: a) Classificar em categorias os serviços das empresas levantadas, b) Analisar se os serviços oferecidos pelas empresas explicitam características pertencentes à ótica assistencialista, c) Realizar uma comparação entre os resultados do atual estudo e os resultados obtidos por Ferreira et al (2011). Assim como na pesquisa de Ferreira, Almeida, Guimarães & Vargas (2011), a Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho (EAA_QVT) foi a abordagem utilizada como referencial teórico para o presente

Metodologia: Realizou-se um levantamento de amostra de conveniência na internet. Para isso foram utilizados links dos parceiros da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV), ONG que visa fomentar ações e programas de qualidade de vida no ambiente organizacional, para encontrar algumas das empresas da amostra. Utilizou-se também mecanismos de busca do Google com as palavras-chaves: “serviço em qualidade de vida no trabalho” e “consultoria em qualidade de vida no trabalho” para complementar a busca. O recorte temporal definido para a pesquisa, devido ao estudo ser uma replicação e a última pesquisa ter sido realizada em 2011, foi o período dos últimos cinco anos.

Resultados: Obteve-se uma amostra com quarenta empresas (n=40) que possuem sites nos quais ofertam serviços denominados de qualidade de vida e se localizavam nos estados de São Paulo (n=32), de Santa Catarina (n=4), do Rio de Janeiro (n=2), de Minas Gerais (n=1) e no Distrito Federal (n=1). Constatou-se cento e noventa e três alternativas de atividades que apresentam como foco, direto ou indireto, uma melhora na Qualidade de Vida no Trabalho, sendo classificados em dez tipos de serviços - suporte psicológico, suporte físico-corporal, reeducação nutricional, atividades culturais e lazer, holísticas orientais, programas, diagnósticos, terapias corpo e mente, suporte em treinamento e suporte organizacional. Apresentando, assim, um aumento de 227% das atividades oferecidas em relação à pesquisa anterior (n=85 atividades), mas o número das empresas se manteve. Os serviços classificados como “Corpo-mente”, “Suporte em treinamento” e “Suporte corporativo” foram os que apresentaram maiores alterações na q

Conclusão: O expressivo aumento das atividades oferecidas e estas serem cada vez mais diversificadas pressupõe a presença de uma demanda, de um mercado que está à procura por opções que forneçam qualidade de vida no trabalho em suas organizações. Porém ao não terem apresentados mais ou menos concorrentes no mercado, as empresas que oferecem estas atividades, demonstram que estão se consolidando. Em relação ao cardápio apresentado por elas pode-se identificar que estão optando por diversifica-lo e amplia-lo com o foco naquelas opções de “menu” que amenizam as dores e o estresse, e além disso, dão suporte para as organização. Fato comprovado pelo aumento das atividades classificadas como “corpo-mente”, “suporte em treinamento” e “suporte corporativo”. Contudo foi identificado que a atenção dada às atividades, que fossem de qualidade de vida no trabalho, eram apresentadas como custo para as empresas, mas que as mesmas seriam beneficiadas com mais produtividade, diminuição de gastos com saúde e do a

Palavras-Chave: Consultoria, Ergonomia da Atividade, Qualidade de Vida no Trabalho, Serviços.

Colaboradores: Não se aplica.

A utilização da arbitragem em ações de reparação de danos no âmbito do direito da concorrência

Priscilla Tardelli Tollini

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): PAULO BURNIER DA SILVEIRA

Introdução: A presente pesquisa busca iniciar o debate sobre os desafios enfrentados na concreção da interface entre a arbitragem e o direito da concorrência, sobretudo quanto à temática da possibilidade, ou não, da utilização do instituto da arbitragem para a resolução de demandas indenizatórias advindas de ilícitos anticoncorrenciais.

Metodologia: Com o intuito de possibilitar a análise sobre se a arbitragem pode ser utilizada para a resolução de demandas reparatórias decorrentes da prática de ilícitos anticoncorrenciais, a metodologia utilizada na presente pesquisa foi a seguinte: primeiramente, perfazer uma breve análise do direito da concorrência brasileiro, o seu atual paradigma e a legislação aplicável, a fim de contextualizar de onde advêm tais demandas reparatórias, em seguida, analisar o instituto da arbitragem, as suas vantagens e os seus limites, sobretudo no que tange à arbitralidade, por fim, considerando a natureza dos direitos perquiridos nas referidas demandas reparatórias, ponderar se o conteúdo trazido por tais ações é disponível ou não, com o escopo de estabelecer se pode ser objeto de arbitragem.

Resultados: Os resultados obtidos através da presente pesquisa foram que as ações reparatórias de danos causados por ilícitos concorrenciais ainda são incipientes no Brasil, porém largamente utilizadas em outras jurisdições, sobretudo nos Estados Unidos, onde tais ações são importante fator a desestimular a prática de conluio. Contudo, essa tendência de combater condutas anticompetitivas por meio do estímulo a ações reparatórias de danos começou a ser verificada no Brasil, como, por exemplo, no caso do cartel dos gases medicinais, em que o CADE determinou o envio de sua decisão condenatória a diversas entidades a fim de estimular o ajuizamento de demandas reparatórias. Quanto à utilização de arbitragem para solucionar tais demandas reparatórias decorrentes de ilícitos concorrenciais, restou comprovada a sua possibilidade, tendo em vista tratar-se de direito disponível, passível de transação ou renúncia.

Conclusão: A principal conclusão da pesquisa, portanto, é no sentido de que é possível a utilização da arbitragem para a resolução de demandas reparatórias decorrentes da prática de ilícitos anticoncorrenciais.

Palavras-Chave: Concorrência, Cartel, Indenização, Arbitragem, Disponibilidade de direitos,

Colaboradores: Não há.

Estudo de Sistemas Complexos utilizando a plataforma Repast para o Problema de Contágio Financeiro Indireto.

Pryscilla Moraes de Oliveira

Unidade Acadêmica: Ciências da informação

Instituição: UCB

Orientador(a): Ana Paula Bernardi da Silva

Introdução: Este estudo pretende contribuir com a compreensão do risco sistêmico do contágio, cujos efeitos podem alterar significativamente as condições de liquidez do ambiente. O contágio pode ser considerado indireto quando ocorre baseado na informação. Acredita-se que pode ser analisado por meio de modelagem e simulações em computador como a MBA, que tem permitido simulações que incluem o comportamento humano e o convívio social (Macal E North, 2006). Esta pesquisa analisa como o contágio afeta o ambiente econômico e financeiro por meio da análise do conteúdo de artigos de jornal relacionados ao Banco BTG. Os resultados da análise de conteúdo forneceram os principais elementos para o desenvolvimento de um modelo conceitual que pode ser adaptado para MBA. Castle & Crooks (2006), descrevem duas formas de efetuar a MBA, que são os softwares e os toolkits, como a plataforma Repast, disponibilizada em código aberto e livre.

Metodologia: Segundo Macal & North (2009), o primeiro passo para a identificação dos agentes e seus comportamentos é a construção de um modelo conceitual. Através da pesquisa e análise de conteúdo dos artigos de jornal foram identificados os principais atores, que influenciaram e foram influenciados pelo contágio no ambiente financeiro. Através desta identificação, foi possível reconhecer os padrões de comportamento para o desenvolvimento do modelo conceitual. Para alcançar este objetivo, a estratégia de pesquisa foi desenvolvida em 4 fases: Escolha de um ator principal para a análise: banco BTG Pactual; Fonte de Dados: Folha de São Paulo. Período do Estudo: foi escolhido a partir do comportamento das ações do grupo BTG Pactual. Processo de Análise de Conteúdo: foi utilizada a análise para obter uma melhor interpretação da semântica do caso.

Com a finalização do modelo conceitual, foi possível visualizar os agentes, seu ambiente e suas interações para a possível implementação na plataforma Repast.

Resultados: Foi construído um modelo conceitual, onde diagramas demonstram as interações entre os agentes. Após agrupados em classes, os principais fatos e comportamentos ligados aos grupos de agentes encontrados permitiu a criação de uma estrutura simples de análise (dualidade de ação de condição): parte antecedente (IF) e consequente parte (THEN), que resultou em uma estrutura: IF <fato> e THEN <o comportamento dos atores que têm relação com o fato de>. De acordo com Macal & North (2009), a MBA é um conjunto de topologias usadas para representar estas interações e relações entre os agentes. Logo, trazendo para o software, há um conjunto de topologias usadas para representar as interações e relações. Por exemplo, o método Cellular Automata que utiliza grades para demonstrar o movimento dos agentes e é utilizado em um modelo onde zumbis tem o objetivo de infectar humanos. Pode-se fazer um paralelo entre a ideia de transmissão dos zumbis e a disseminação de informações no ambiente financeiro.

Conclusão: A Validade do modelo conceitual pode ser definida pela confirmação de que as teorias e pressupostos implícitos no modelo estão corretas de acordo com Sargent (1999). Assim, com este modelo, é fácil apontar os agentes (atores), as suas ligações (relações) entre si e o meio ambiente, e os parâmetros que mudam a dinâmica do seu mundo (ambiente), tornando-se válida por um ABM. A representação do problema quando razoável para o modelo proposto é também um modelo conceitual. Portanto, analisando o diagrama acima, é possível perceber como cada influências ator e foi influenciada pelo ambiente em torno dele, devido a fatos que surgiram por causa do contágio. O modelo conceitual desenvolvido possui informações para possibilitar a modelagem de um modelo baseado em agentes no software Repast. A dificuldade encontrada para a implementação foi em relação aos conhecimentos de linguagem de programação exigidos pelo software. Entretanto há disponibilidade de modelos que podem ser adaptados à situação.

Palavras-Chave: Modelagem Baseada em Agentes, Contágio, Modelo Conceitual, Ambiente Financeiro, Agentes.

Colaboradores: Catheriny Soares Andrade de Moraes, Ana Paula Bernardi da Silva, Rosalvo Ermes Streit.

Estudo de Sistemas Complexos utilizando a plataforma Repast para o Problema de Contágio Financeiro Indireto.

Pryscilla Morais de Oliveira

Unidade Acadêmica: Ciências da informação

Instituição: UCB

Orientador(a): Ana Paula Bernardi da Silva

Introdução: Este estudo pretende contribuir com a compreensão do risco sistêmico do contágio, cujos efeitos podem alterar significativamente as condições de liquidez do ambiente. O contágio pode ser considerado indireto quando ocorre baseado na informação. Acredita-se que pode ser analisado por meio de modelagem e simulações em computador como a MBA, que tem permitido simulações que incluem o comportamento humano e o convívio social (Macal E North, 2006). Esta pesquisa analisa como o contágio afeta o ambiente econômico e financeiro por meio da análise do conteúdo de artigos de jornal relacionados ao Banco BTG. Os resultados da análise de conteúdo forneceram os principais elementos para o desenvolvimento de um modelo conceitual que pode ser adaptado para MBA. Castle & Crooks (2006), descrevem duas formas de efetuar a MBA, que são os softwares e os toolkits, como a plataforma Repast, disponibilizada em código aberto e livre.

Metodologia: Segundo Macal & North (2009), o primeiro passo para a identificação dos agentes e seus comportamentos é a construção de um modelo conceitual. Através da pesquisa e análise de conteúdo dos artigos de jornal foram identificados os principais atores, que influenciaram e foram influenciados pelo contágio no ambiente financeiro. Através desta identificação, foi possível reconhecer os padrões de comportamento para o desenvolvimento do modelo conceitual. Para alcançar este objetivo, a estratégia de pesquisa foi desenvolvida em 4 fases: Escolha de um ator principal para a análise: banco BTG Pactual; Fonte de Dados: Folha de São Paulo. Período do Estudo: foi escolhido a partir do comportamento das ações do grupo BTG Pactual. Processo de Análise de Conteúdo: foi utilizada a análise para obter uma melhor interpretação da semântica do caso. Com a finalização do modelo conceitual, foi possível visualizar os agentes, seu ambiente e suas interações para a possível implementação na plataforma Repast.

Resultados: Foi construído um modelo conceitual, onde diagramas demonstram as interações entre os agentes. Após agrupados em classes, os principais fatos e comportamentos ligados aos grupos de agentes encontrados permitiu a criação de uma estrutura simples de análise (dualidade de ação de condição): parte antecedente (IF) e consequente parte (THEN), que resultou em uma estrutura: IF <fato> e THEN <o comportamento dos atores que têm relação com o fato de>. De acordo com Macal & North (2009), a MBA é um conjunto de topologias usadas para representar estas interações e relações entre os agentes. Logo, trazendo para o software, há um conjunto de topologias usadas para representar as interações e relações. Por exemplo, o método Cellular Automata que utiliza grades para demonstrar o movimento dos agentes e é utilizado em um modelo

onde zumbis tem o objetivo de infectar humanos. Pode-se fazer um paralelo entre a ideia de transmissão dos zumbis e a disseminação de informações no ambiente financeiro.

Conclusão: A Validade do modelo conceitual pode ser definida pela confirmação de que as teorias e pressupostos implícitos no modelo estão corretas de acordo com Sargent (1999). Assim, com este modelo, é fácil apontar os agentes (atores), as suas ligações (relações) entre si e o meio ambiente, e os parâmetros que mudam a dinâmica do seu mundo (ambiente), tornando-se válida por um ABM. A representação do problema quando razoável para o modelo proposto é também um modelo conceitual. Portanto, analisando os diagramas, é possível perceber como cada influências ator e foi influenciada pelo ambiente em torno dele, devido a fatos que surgiram por causa do contágio. O modelo conceitual desenvolvido possui informações para possibilitar a modelagem de um modelo baseado em agentes no software Repast. Há disponibilidade de modelos que podem ser adaptados à situação, onde é possível modificar seus comportamentos e propriedades, como exemplificado pelo modelo Zombies.

Palavras-Chave: Modelagem Baseada em Agentes, Contágio, Modelo Conceitual, Ambiente Financeiro, Agentes.

Colaboradores: Catheriny Soares Andrade de Moraes, Ana Paula Bernardi da Silva, Rosalvo Ermes Streit.

Estudo de Sistemas Complexos utilizando a plataforma Repast para o Problema de Contágio Financeiro Indireto.

Pryscilla Moraes de Oliveira

Unidade Acadêmica: Ciências da informação

Instituição: UCB

Orientador(a): Ana Paula Bernardi da Silva.

Introdução: Este estudo pretende contribuir com a compreensão do risco sistêmico do contágio, cujos efeitos podem alterar significativamente as condições de liquidez do ambiente. O contágio pode ser considerado indireto quando ocorre baseado na informação. Acredita-se que pode ser analisado por meio de modelagem e simulações em computador como a MBA, que tem permitido simulações que incluem o comportamento humano e o convívio social (Macal E North, 2006). Esta pesquisa analisa como o contágio afeta o ambiente econômico e financeiro por meio da análise do conteúdo de artigos de jornal relacionados ao Banco BTG. Os resultados da análise de conteúdo forneceram os principais elementos para o desenvolvimento de um modelo conceitual que pode ser adaptado para MBA. Castle & Crooks (2006), descrevem duas formas de efetuar a MBA, que são os softwares e os toolkits, como a plataforma Repast, disponibilizada em código aberto e livre.

Metodologia: Segundo Macal & North (2009), o primeiro passo para a identificação dos agentes e seus comportamentos é a construção de um modelo conceitual. Através da pesquisa e análise de conteúdo dos artigos de jornal foram identificados os principais atores, que influenciaram e foram influenciados pelo contágio no ambiente financeiro. Através desta identificação, foi possível reconhecer os padrões de comportamento para o desenvolvimento do modelo conceitual. Para alcançar este objetivo, a estratégia de pesquisa foi desenvolvida em 4 fases: Escolha de um ator principal para a análise: banco BTG Pactual; Fonte de Dados: Folha de São Paulo. Período do Estudo: foi escolhido a partir do comportamento das ações do grupo BTG Pactual. Processo de Análise de Conteúdo: foi utilizada a análise para obter uma melhor interpretação da semântica do caso.

Com a finalização do modelo conceitual, foi possível visualizar os agentes, seu ambiente e suas interações para a possível implementação na plataforma Repast.

Resultados: Foi construído um modelo conceitual, onde diagramas demonstram as interações entre os agentes. Após agrupados em classes, os principais fatos e comportamentos ligados aos grupos de agentes encontrados permitiu a criação de uma estrutura simples de análise (dualidade de ação de condição): parte antecedente (IF) e consequente parte (THEN), que resultou em uma estrutura: IF <fato> e THEN <o comportamento dos atores que têm relação com o fato de>. De acordo com Macal & North (2009), a MBA é um conjunto de topologias usadas para representar estas interações e relações entre os agentes. Logo, trazendo para o software, há um conjunto de topologias usadas para representar as interações e relações. Por exemplo, o método Cellular Automata que utiliza grades para demonstrar o movimento dos agentes e é utilizado em um modelo onde zumbis tem o objetivo de infectar humanos. Pode-se fazer um paralelo entre a ideia de transmissão dos zumbis e a disseminação de informações no ambiente financeiro.

Conclusão: A Validade do modelo conceitual pode ser definida pela confirmação de que as teorias e pressupostos implícitos no modelo estão corretas de acordo com Sargent (1999). Assim, com este modelo, é fácil apontar os agentes (atores), as suas ligações (relações) entre si e o meio ambiente, e os parâmetros que mudam a dinâmica do seu mundo (ambiente), tornando-se válida por um ABM. A representação do problema quando razoável para o modelo proposto é também um modelo conceitual. Portanto, analisando o diagrama acima, é possível perceber como cada influências ator e foi influenciada pelo ambiente em torno dele, devido a fatos que surgiram por causa do contágio. O modelo conceitual desenvolvido possui informações para possibilitar a modelagem de um modelo baseado em agentes no software Repast. A dificuldade encontrada para a implementação foi em relação aos conhecimentos de linguagem de programação exigidos pelo software. Entretanto há disponibilidade de modelos que podem ser adaptados à situação.

Palavras-Chave: Modelagem Baseada em Agentes, Contágio, Modelo Conceitual, Ambiente Financeiro, Agentes.

Colaboradores: Catheriny Soares Andrade de Moraes, Ana Paula Bernardi da Silva, Rosalvo Ermes Streit.

A China na Governança dos Oceanos

Qu Cheng

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA FLAVIA GRANJA E BARROS

Introdução: Historicamente os oceanos representam um elo entre povos, a integração econômica e cultural, sendo um sinônimo de novo horizonte de oportunidades e riquezas, e ainda assim, palco de muitos conflitos, disputas e distanciamentos, criando deste modo, um paradoxo entre uma defesa natural dos Estados costeiros e um meio de aproximação com terras distantes. Neste contexto, temos o paradoxo explicitado nas disputas territoriais do Mar da China Meridional, umas das regiões mais dinâmicas do sistema internacional, tanto econômica como política, sendo o Mar em questão umas das rotas marítimas de maior circulação do mundo, por lá passam um terço da frota marítima mundial. Diante do aumento da dependência chinesa em recursos energéticos escassos, tal rota se torna estratégica - movimenta-se quinze vezes mais petróleo pelo Estreito de Malacca do que pelo Canal do Panamá - além da expansão do alcance bélico chinês do primeiro anel de ilhas para o segundo anel de ilhas ser o principal objetivo estrat

Metodologia: A metodologia desta artigo utiliza-se da análise de dados de natureza histórico jurídica, obtidos por meio de um levantamento bibliográfico em diversas bases de dados, desde a historiografia chinesa até as convenções internacionais como a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS, sigla em inglês). Buscou-se relevantes trabalhos acadêmicos, teses, artigos, tratados e convenções internacionais para a fundamentação do artigo.

Resultados: A partir da análise dos dados bibliográficos, observa-se três possíveis cenários em relação ao futuro da questão do Mar da China Meridional. No primeiro caso, a incapacidade e a intransigência nas negociações territoriais levaria a uma piora nas relações entre a China e os países da ASEAN, podendo resultar em conflitos de pequeno ou grande porte. Em relação aos EUA, a política Shift to Asia se intensificará e a relação bilateral sino-americana poderá denegrir-se para um pleno embate hegemônico na região, suscitando conseqüências econômicas e de segurança de escopo global. Nesse caso, a China fará uso do seu crescente poder econômico e militar para, mesmo sem o reconhecimento internacional, ocupar e desenvolver as ilhas em contestação podendo, então, lançar mão do princípio do Uti Possidetis, e assim, buscar o reconhecimento da legalidade e legitimidade pelo poder estatal que de fato exerce controle político e econômico atrelado ao argumento do pertencimento histórico dessa região. E co

Conclusão: Ao elucidar a visão chinesa dos mares, em especial os litígios territoriais, destaca-se a crescente unificação da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) como ator uníssono, dando respostas conjuntas às questões territoriais. Nesse sentido, o que antes era uma questão bilateral entre a China e o Vietnã em relação às Ilhas Parcel, tornou-se interesse da ASEAN - o mesmo ocorre com as ilhas Spratly, disputadas entre China, Filipinas, Taiwan, Malásia, Brunei Darussalam e Vietnã. Com a descoberta de recursos naturais no fundo polimetálico oceânico, os interesses econômicos reforçaram os existentes interesses políticos. Em relação aos três cenários mencionados no título anterior, a manutenção do status quo sobressai como a conjuntura que mais se adequa aos interesses econômico-comerciais da região. Primeiramente o interesse mútuo do Group of Two (China e EUA) em manter a frágil concordata priorizando o intercâmbio comercial e a questionável, porém nascente, cooperação na área milit

Palavras-Chave: China, Mar da China Meridional, Governança Global dos Oceanos, Direito do Mar, Oceanos.

Colaboradores: Ana Barros

Os professores em Início de Carreira: aplicação de questionário - perfil

Quérem Dias de Oliveira Santos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): KÁTIA AUGUSTA CURADO PINHEIRO CORDEIRO DA SILVA

Introdução: A presente pesquisa aborda as dificuldades, inseguranças e desafios encontrados no trabalho de professores em início de carreira na educação básica, quando os mesmos passam de alunos a professores. Os desafios que são postos diante do início da carreira docente podem estimular os professores a se apropriarem dos saberes de que são portadores, e que por vezes não conseguem reconhecê-los, assim como apontam para a necessidade de se considerar e reconsiderar alguns conceitos e o uso social que deles se faz dentro do universo profissional dos professores, contribuindo com a vivência de um período de instabilidade e sofrimento. Assim, considerando que os professores estão em constante aprendizado e formação, concretizando um universo amplo na formação de professores, refletimos sobre o processo de iniciação na carreira docente, já que o início de qualquer atividade profissional tem suas particularidades, desafios e angústias ligadas à sensação de temor e insegurança iniciais. Reconhecendo e

Metodologia: A presente pesquisa foi desenvolvida em três etapas: na primeira etapa fizemos o levantamento bibliográfico, e o levantamento do número dos professores ingressantes nos últimos concursos públicos da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF). Na segunda etapa, elaboramos e aplicamos o instrumento de pesquisa, o questionário, para os professores em início de carreira. Contendo 46 questões abertas e fechadas, que abordam as informações sobre a identificação, formação acadêmica, escolha profissional, ingresso na carreira, estágio probatório, aprendizagem da docência, dificuldades e descobertas, atuação profissional, espaço escolar, desenvolvimento profissional, vida social, vida política e sobre o assumir a profissão dos professores em início de carreira. A terceira etapa constituiu-se na transferência dos dados dos questionários aplicados para o portal de pesquisa Enquetefácil, assim como utilização do mesmo portal para a aplicação on-line do instrumento de pesquisa. Utilizando os

Resultados: Esquadrinhamos que os professores passam por dificuldades e descobertas no início da carreira docente. Com o objetivo de analisar e identificar como os professores enfrentam suas dificuldades no início da carreira, escolhemos para análise a seguinte questão do instrumento de pesquisa: Como você enfrentou suas dificuldades? Dos 300 questionários aplicados, 250 apresentavam dados a essa questão. A fim de analisar a grande quantidade de respostas obtidas à questão, às dividimos em 10 categorias para análise, essas categorias foram criadas tendo por base as semelhanças entre as respostas, que foram classificadas de acordo com um critério semântico (BARDIN, 1977 citado por FRANCO, 2008, p. 59). São elas: a) Relação com os pares, b) Conhecimento, c) Criatividade, d) Recursos didáticos, e) Experiências, f) Avaliação, g) Parcerias externas, h) Questões emocionais, i) Analogias, j) Não teve dificuldade. A partir das categorias de análise foi possível perceber que os professores em início de car

Conclusão: Por meio dos resultados dessa pesquisa refletimos que a carreira docente é caracterizada por fases que apresentam características que podem se traduzir em dificuldades. Compreendemos com as ideias e relatos ao longo desta pesquisa, que para o professor encontrar o sentido em suas ações, ele busca a cooperação dos seus colegas, que o ajudam na compreensão de sua ação docente. A coletividade, a ajuda, o apoio para ir ao encontro de uma construção sólida do seu fazer docente, considerando o que já foi vivenciado e experimentado nesse contexto pelos outros professores, contribuem para a transposição dos desafios encontrados. Nesse sentido, concluímos que é necessário que pensemos em políticas públicas e ações dentro de cada escola que realizem esse papel: acolher esse profissional; colaborando para que o professor iniciante não se sinta tão solitário, mas que ele consiga expor e superar suas dificuldades sem tantos traumas.

Palavras-Chave: Início de Carreira, Ciclo de Carreira, Dificuldades, Descobertas

Colaboradores: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPE).

Raízes dilatadas: a fotografia no processo de instalação coreográfica

Rachel Sanches Bertazzi de Godoy

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): DENISE CONCEIÇÃO FERRAZ DE CAMARGO

Introdução: Esta pesquisa discute o processo de composição coreográfica cênica, por meio da interface estética desta linguagem com aspectos da ontologia da imagem fotográfica. Abarca, sob o enfoque do conceito de rizoma desenvolvido por Deleuze e Gattari, reflexões acerca da arte contemporânea e a subjetivação de seus processos de criação. A partir desta morfologia, portanto, exemplifica-se este sistema epistemológico criado sob a ausência de “raízes”, onde não há proposições ou afirmações mais fundamentais que outras. Problematizar o objeto desta pesquisa a partir deste conceito abrange o fazer/pensar da arte contemporânea, admitindo, aprofundando e refletindo sobre sua pluralidade, complexidade e experimentação na simbiose estética das linguagens da dança e da fotografia.

Metodologia: Estudos teóricos de artistas como Sílvio Zamboni e Anne Bogart, entre outros, com vistas a desenvolver uma metodologia processual própria de experimentação poética e interdisciplinar. Uso do conceito de “sistema aberto”, de forma simultânea e por meio de diferentes estímulos conceituais próprios às linguagens da dança e da Fotografia, nomeada, exclusivamente para esta pesquisa, de continuum. Traduzida como “contínuo”, a palavra continuum denota tanto o processo quanto sua metodologia – por ser cíclico em sua natureza, não sendo possível determinar seu início ou fim. Portanto, esta vivência processual foi crucial para a determinação do cerne poético e conceitual da instalação coreográfica.

Resultados: Como resultado prático da pesquisa está em desenvolvimento uma metodologia de processo de composição própria à criação de uma instalação coreográfica.

Conclusão: Esta pesquisa possibilitou discutir, a partir do conceito de rizoma, desenvolvido por Deleuze e Guattari, a complexidade da arte contemporânea em seu devir artístico. Problematizar este objeto pesquisado evidenciou, na prática, o quanto um “olhar fotográfico”, esta utilização da potência estética e simbólica da imagem fotográfica, adensa, dilatada e transforma a fronteira entre as linguagens.

Palavras-Chave: fotografia, processos de criação, narrativa, dança, instalação coreográfica, rizoma.

Colaboradores: Marcos Ramon, Raquel Brandão, Hoana Costa Gonçalves, Léia Magnólia de Oliveira Lemos, Mateus Raynner André de Souza, Pedro Emmanuel Assis Lara Lacerda, Tatiana de Sousa Reis.

O futuro da noção de Anerkennung

Rafael Azevedo Lima

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCOS AURÉLIO FERNANDES

Introdução: O presente trabalho se articula entre filosofia fenomenológica, antropologia e literatura. No foco da pesquisa se põe o inusitado. Pretende trazer o que se deixa reverberar em meio a encontros para-com diferentes estados de coisas - eventos, fenômenos cotidianos -, experimentando acerca de limites, ou antes intensidades que reverberam, de maneira a “tratar” de uma receptividade específica quando diante do inusitado. A partir de diversos fragmentos narrativos de autores do realismo mágico latino-americano, tais quais: Júlio Cortázar, Jorge Luis Borges e Adolfo Bioy Casares, se busca estabelecer relações entre diferentes situações em que se expressa marca, rastro, mesmo ruído que seria próprio (ou tentativa de apropriação) a uma ação perspectivada, intensão outra. Receptividade específica essa acerca de fenômenos que nos fogem à expectativa – dada a forma como lidamos com fenômenos incidentais, ou mesmo fantásticos –, (conhecimento e o vivido) considerando-os enquanto situações, ou event

Metodologia: Pesquisa bibliográfica com interpretação fenomenológica. A interpretação fenomenológica que se pretende aqui valer, pretende a oferecer uma abertura no que diz respeito a uma posição, mesmo acerca de uma situação interpretativa afim de se refletir diversas maneiras de presentificação, mesmo de uma interpenetração de horizontes, d’onde se deixam ver mesmo os fundamentos estruturais acerca do comportamento de relações tais quais a própria vida do signo, ou da palavra, que se deixa marcar feito gesto, assim como o fenomenólogo, ou o poeta, por semelhante, ou mesmo dessemelhante movimento, pelo inusitado, quando diante de um fenômeno que lhe foge a expectativa.

Resultados: Ao se tentar (atentar, mesmo voltar sua atenção sobre, à maneira de como se constitui o interesse próprio à intencionalidade, ou mesmo dos nossos gostos) observar rastros de encontros para-com uma alteridade pretendeu-se mesmo se deixar conduzir pela irrupção de signos remissivos a tais espécies de encontros, d’onde fragmentos provam diversas possibilidades de encaixe para-com essa mesma espécie de disposição, própria do conhecer, do ser afetado, que se estrutura de maneira a estabelecer relações habituais, isso é, familiares, fundamentadas em meio a uma negociação de sentido, mesmo uma micropolítica, transversal a diversos estratos, também acerca, então, do significante, quando diante de irrupções do estranho, ou mesmo do intruso.

Conclusão: O corpo se encontra marcado mesmo que pelos encontros, pelas trajetórias pelas quais trilhara, de maneira a estabelecer-se em uma forma, atravessada pois pela maneira de formalização da nossa própria percepção. Assim, em meio ao encontro para-com uma alteridade, para-com outras manualidades, observam-se fenômenos que se apresentam então somente enquanto aparência, mas que, no entanto, participam de uma contexto concriativo, carregam mesmo uma história, o acúmulo de seus encontros, pois, d’onde interagem diferentes intenções, de maneira, mesmo, a se compreender um evento enquanto “ações congeladas, encarnações materiais de uma intencionalidade não-material.” (VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2015:53).

Palavras-Chave: inusitado, fenomenologia, realismo mágico latino-americano.

Colaboradores: Não é o caso.

Imagem e Representação: OLAS e a Guerrilha Ñancahuazú

Rafael Ezequiel Rodrigues Siman

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS EDUARDO VIDIGAL

Introdução: É um texto que envolve história e imaginação histórica acerca da criação da guerrilha boliviana (7/10/1966 - 7/11/1967) é da Organização Latino América de Solidariedade de 10 de Agosto de 1967 organizada em Havana, Cuba. Os principais objetivos do artigo logram: dialogar com representações histórica direcionadas ao público não específico (biografias, filmes e diários) e específicos (teses e revistas acadêmicas) e através dessas fontes construir um discursos históricos em nível acadêmico.

Metodologia: O presente artigo constrói uma história-narrativa que se apresenta centrado em duas categorias teóricas, a primeira retirada da primeira aula de Michael Foucault de 1970 no Collège de France, e a segunda oriunda do livro do canadense Robert Rosenstone - A história nos filmes, os filmes na história, lançado em 2006, juntas constroem a base empírica das categorias adotadas no artigo imagem (cinema) e em 2006 representação (manuscritos). Imagem e representação aqui não necessariamente refletem a busca pela veracidade do fato histórico ou pela primeira representação do fato, e sim, iluminam diversos contextos entrelaçados pelo maquinário ideológico do período de Guerra Fria.

Resultados: Possibilitar o acréscimo de uma história geopolítica da América sulina que remonte a locomoção dos fatos da Guerra Fria em níveis panorâmicos, não apenas retido a documentos institucionais que contam histórias da política, mas criar histórias para leitores de diversos níveis sociais principalmente depois cinquenta anos de inícios das atividades em Ñancahuazú e da Organização Latino Americana de Solidariedade em 2016.

Conclusão: Criar uma história que se mescle o uso de fontes históricas escritas com veículos de informações típicos da época moderna, ou seja, rádio, cinema e programas televisivos.

Dimensionar a existente relação entre fato histórico e sua imaginação histórica e como nós criamos o passado e nós apropriamos dele ao longo do tempo, Portanto, imagem e representação epistemologicamente são modelos categóricos construtivos que ora convergem ou divergem na elaboração do passado.

Possibilitar o uso de biografias no arranjo do discurso histórico focando-se no fato em que aquele agente se envolveu e não na sua vida em si.

Palavras-Chave: América Latina, Guerrilhas, Guerra Fria, Representação em História, Fato Histórico, História Imagética.

Colaboradores: Não se aplica.

Comércio, consumo e vida cotidiana em Cidade Livre [Núcleo Bandeirante] face à construção de Brasília-DF

Rafael Rodrigues Sobreira de Souza

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): EVERALDO BATISTA DA COSTA

Introdução: A Cidade Livre, atual Núcleo Bandeirante - DF, é uma cidade que nasceu e continuou a existir em função do comércio. Ela foi criada para ser um núcleo comercial provisório que garantiria o abastecimento dos trabalhadores ligados a construção de Brasília. Em pouco tempo este núcleo urbano tornou-se uma centralidade e um ponto de referência para todos que habitavam a área onde estava sendo construída a nova Capital do Brasil. Todavia, com a inauguração de Brasília, a Cidade Livre deveria ser desativada e demolida. O que não foi possível, pois houve resistência generalizada por aqueles que já possuíam relações com o lugar em questão. Nesse sentido, o presente trabalho, na perspectiva da geografia urbana histórica, tem como objetivo analisar o contexto histórico da criação da Cidade Livre e os fatores que influenciaram na construção e consolidação da cidade. Também buscamos compreender o papel e a importância que as atividades comerciais exerceram na cidade.

Metodologia: Para a elaboração do mesmo, inicialmente realizamos uma revisão bibliográfica que deu embasamento teórico sobre os temas relativos a pesquisa. Em seguida, realizamos seis atividades de campo onde entrevistamos cinco moradores que viveram na cidade durante a construção de Brasília. Esses relatos orais concederam voz aqueles que tiveram como espaço de vida a Cidade Livre, e também possibilitaram a análise da memória da cidade. Posteriormente, foram coletados dados e informações junto a órgãos governamentais. Dentre eles, o Arquivo Público do Distrito Federal disponibilizou fotografias antigas e registros de história oral sobre a Cidade Livre. No que se refere elaboração escrita utilizamos o método de investigação regressivo-progressivo, proposto pelo geógrafo Henri Lefebvre. Este método parte da datação e análise de momentos históricos atrelados ao conhecimento empírico, adquirido em campo, para a construção do presente.

Resultados: Foram elaborados mapas que demonstram a localização estratégica da Cidade Livre e o ordenamento espacial que possuía nos anos da construção de Brasília. Também resgatamos a memória de pessoas que viveram na cidade durante o período analisado (1956-1960) resultando em cinco registros de história oral que estarão disponíveis para o público por meio do Grupo de Pesquisas [CNPq] Cidades e Patrimonialização – GECIPA. Por fim, a pesquisa possibilitou a compreensão do processo de construção e consolidação do Núcleo Bandeirante, antiga Cidade Livre, que serviu de base para a elaboração de um trabalho de monografia.

Conclusão: A Cidade Livre foi construída no contexto da construção de Brasília para ser um núcleo provisório que abasteceria os envolvidos com a construção da nova Capital. Seu sítio foi escolhido estrategicamente entre dois rios e duas importantes rodovias para garantir o abastecimento de água e os fluxos que o comércio proporciona. Visando incentivar este setor econômico o governo cedeu lotes e garantiu a isenção total de impostos sobre o que era comercializado na cidade, daí surge o nome Cidade Livre. Assim, a cidade logo se tornou uma centralidade comercial que oferecia toda sorte de produtos e serviços. Com a inauguração de Brasília, a Cidade Livre passou a ser ilegal e deveria ser demolida. Contudo seus moradores se organizaram e fizeram frente a determinação das autoridades. Após muitos impasses e conflitos a população conquistou no Congresso Nacional o direito a fixação da cidade, que ainda hoje continua sendo uma cidade voltada ao comércio.

Palavras-Chave: Cidade Livre, Núcleo Bandeirante, comércio, luta e resistência.

Colaboradores: Estephany da Silva Almeida.

O parto que parte: A medicalização do parto como violência de gênero.

Rafaela de Miranda Ochoa Peña

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ELA WIECKO VOLKMER DE CASTILHO

Introdução: No Brasil, a violência obstétrica tem feito inúmeras vítimas. Dados da Fundação Perseu Abramo revelam que uma em cada quatro mulheres brasileiras relata ter sofrido algum tipo de violência durante o evento do parto. Na presente pesquisa, busca-se realizar uma análise da violência obstétrica sob uma perspectiva de gênero e, portanto, como uma violência imersa em um complexo contexto de relações de poderes. A pesquisa buscará apontar a estrutura de legitimação que sustenta a ocorrência da violência por meio da análise de um caso concreto: a história de Adelir Goes.

Metodologia: Visando atender os objetivos do projeto, a metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica de estudos feministas, de dados e de normativas relacionadas a violência obstétrica no Brasil para que fosse possível levantar críticas fundamentais para a análise da violência. Além disso, diante o contexto apresentado, foi realizado um estudo de caso. O estudo de caso nos permite evidenciar alguns aspectos importantes: como se dá a violência, as diferentes instituições que colaboram para que ela se efetive e os impactos dessa violência na vida de mulheres. Mas, muito além e ainda mais importante, ao contar uma história é possível observar a atuação das mulheres na luta contra a violência. É possível identificar como os seus questionamentos abalam um sistema criado para reprimi-las. É deixar de analisar apenas a violência e dar um nome à uma mulher guerreira. A história de Adelir Goes, estudada na pesquisa, é umas dessas histórias.

Resultados: A observação de fatores que atuam para a legitimação da violência foi o principal resultado obtido na pesquisa. Três principais fatores foram trabalhados no estudo de caso: a apresentação do conhecimento médico como inquestionável - authoritative knowledge, a violação do direito à informação e à livre escolha da via de parto e a repressão do sistema de gênero aos corpos subversivos. A análise desses três principais fatores permitiu evidenciar como o sistema da medicalização afasta a autonomia da mulher.

Conclusão: O panorama traçado e o estudo da história de Adelir permitiu evidenciar como pensamentos androcêntricos e sexistas sustentam práticas opressivas que afastam a mulher do protagonismo de seu próprio parto.

Palavras-Chave: Direitos reprodutivos. Adelir Goes. Medicalização do parto. Violência Obstétrica. Violência de gênero.

Colaboradores: Andre Oliveira.

Estudo dos regimes de carga sólida em canais fluviais densamente monitorados.

Rafaela de Moraes e Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ROGERIO ELIAS SOARES UAGODA

Introdução: A forma de ocupação e manejo do solo são fatores fundamentais para determinar a qualidade dos recursos hídricos, os sedimentos depositados nos cursos d'água são importantes catalizadores de poluição e podem causar assoreamento dos rios e lagos atuando diretamente na qualidade da água e podendo alterar sua utilização para consumo humano e industrial. O estudo das cargas detríticas também auxiliam na definição das camadas sedimentares em macro escala, do morfoclima, e na determinação do uso do solo pela agricultura e expansão urbana da bacia (CHRISTOFOLETTI, 1981).

A bacia hidrográfica do Ribeirão do Gama está localizada no DF, com área de aproximadamente 147 km². É uma das principais tributárias do Lago Paranoá e possui grandes áreas de preservação ambiental, áreas urbanas e também grandes áreas de agricultura. A drenagem da bacia do Ribeirão do Gama é caracterizada como semicircular e está inserida na área de dissecação intermediária da depressão do Paranoá e Chapada de Brasília.

Metodologia: A metodologia utilizada para todo o procedimento foi baseada no Guia de práticas sedimentométricas ANEEL e NBR 6502/95.

Os sedimentos de fundo foram coletados com o equipamento BLM-84, fabricado em chapa de alumínio 3"x3" acoplada em um saco de malha #270, com uma haste de 3m. Em eventos extremos utiliza-se peso de 5kg para fixar o equipamento no leito. Será realizado peneiramento para determinar granulometria dos grãos maiores, silte e argila não estarão presentes nessas amostras pois o saco coletor do BLM-84 não possui espessura suficiente para coletar estes solos. As coletas de sedimentos em suspensão foram feitas com o equipamento USDH-49 com bicos de ¼ em garrafas de 1L, em verticais centrais pré determinadas. A filtragem dos sedimentos em suspensão serão feitas com uma alíquota de 300ml, com filtragem a vácuo utilizando filtros de 47mm, após esse procedimento será submetido há uma hora de estufa com temperatura entre 103º e 105º, resultando assim no peso final dos sedimentos.

Resultados: Os dados de NTU Vazão e cota foram adquiridos com auxílio de uma sonda multiparamétrica, modelo Hydrolab DS5X. Observando as vazões cotas e pluviometria dos dias de coleta, podemos afirmar que as coletas de 07/01, 22/03, 26/03 foram realizadas em vazões baixas comparando ao restante do mês, já a coleta de 22/02 foi realizada na maior vazão registrada no mês. A filtragem dos sedimentos em suspensão e o peneiramento dos sedimentos de fundo não puderam ainda ser realizadas por defeito nos equipamentos, porém os resultados serão apresentados no relatório final.

Conclusão: A carga sedimentar dos cursos d'água, carga detrítica, origina-se de processos erosivos e hidrológicos dentro da bacia hidrográfica, e apenas uma pequena parcela dos sedimentos provém do leito e margem do rio (CHRISTOFOLETTI, 1981). Os sedimentos são produto do carregamento e deposição de partículas sólidas resultantes do processo de erosão e sedimentação dos solos, o transporte de componentes químicos através do carregamento dessas partículas ou da lixiviação compromete a qualidade da água.

A quantidade de sedimentos transportadas no fundo do rio é determinada pela capacidade e força da água de mover as partículas, portanto o tamanho da partícula influencia em seu movimento, as cargas de fundo podem ser transportadas por arrasto, saltação ou rolamento, a maneira de transporte da carga também depende da granulometria e forma das partículas, no entanto a carga sólida em suspensão transportada é determinada pela erodibilidade dos solos da bacia, energia e competência do rio.

Palavras-Chave: Geomorfologia fluvial, Carga sólida total, Carga Líquida.

Colaboradores: Renan Smith

A formação do pedagogo nas Universidades Federais da região sul do Brasil.

Rafaela Fernanda Jesus de Meneses

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria e Fundamentos - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CATIA PICCOLO VIERO DEVECHI

Introdução: Os problemas que temos enfrentado no que se refere à aprendizagem na Escola Básica têm criado tensões e impasses na formação do pedagogo, ainda não bem equacionadas na área (GATTI, 2010). Na tentativa de contribuir com tratamento da questão, o presente artigo tratará de conhecer os projetos políticos pedagógicos e concepções teórico-epistemológicas das Faculdades de Educação nas Universidades Federais da região Sul do Brasil, reconhecendo as concepções que tem permeado a formação do pedagogo na região sul do país, tendo em vista a necessidade de se adaptar à resolução CNE/CP n. 1 /2006.

Metodologia: A metodologia escolhida para esta pesquisa foi o estudo comparado, sendo este amparado na hermenêutica reconstrutiva, que melhor permite conhecer os projetos pedagógicos das Faculdades de Educação na região Sul do Brasil, considerando como instrumental de produção de dados a análise documental. Compreendendo que diante das problemáticas da formação do pedagogo, o estudo comparado se coloca como uma metodologia adequada de compreensão e busca cooperativa de propostas e possíveis respostas às práticas que nos são comuns, tendo em vista a permissão para reconstrução discursiva das interpretações alcançadas.

Resultados: Foram analisados os projetos pedagógicos dos cursos de Pedagogia das Universidades Federais da região Sul do Brasil organizado um banco de dados das propostas dos cursos que formam pedagogos das universidades investigadas, focando principalmente nos perfis de egresso. Percebemos pouca diversidade de perfis entre elas a maioria focada na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Poucos cursos oferecem outras modalidades de aprofundamento. Em relação aos núcleos estruturantes algumas universidades não destacam ou sequer citam os em seus projetos políticos pedagógicos, assim estando em discordância com a resolução CNE/CP n. 1/2006.

Conclusão: Os cursos de pedagogia das universidades federais da região sul do país estão formando prioritariamente, o pedagogo para exercer a docência na educação Infantil e nos anos iniciais atendendo, portanto, a orientação das Diretrizes Nacionais de 2006. As demais modalidades aparecem de forma aleatória, sem nenhum tipo de aprofundamento. Em relação a organização dos cursos em núcleos estruturante, na maioria dos casos, nem são considerados. Talvez pela própria falta de clareza das diretrizes curriculares sobre como organizar os cursos em núcleos estruturantes.

Palavras-Chave: Pedagogia. Diretrizes curriculares. Docência.

Colaboradores: Universidades federais da região sul do país.

Análise do arcabouço institucional jurídico de Trinidad e Tobago, Bahamas, Barbados, Saint Lucia e Grenada por meio do TLICS model para fins de comparação de suas conformações institucionais

Rafaela Lobo Falcao

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCIO NUNES IORIO ARANHA OLIVEIRA

Introdução: Reuniram-se dados de documentos normativos primários e secundários relativos a Estados Unidos, Canadá e Trindade e Tobago a fim de se analisar o arcabouço jurídico institucional de cada um desses países para fins de comparação de suas conformações institucionais. Busca-se prever mecanismos de políticas públicas para atualização nacional à revolução informacional. A definição dos arcabouços mencionados foi implementada por meio do modelo TLICS (Telecommunications Law Indicators for Comparative Studies), ferramenta usada no estudo para identificar os indicadores e variáveis institucionais derivados do conceito de federalismo. Isso porque, os componentes principais para a análise de modelos regulatórios nacionais têm se consolidado por indicadores abrangentes incapazes de revelar a diversidade institucional de cada arcabouço normativo nacional, misturando-se conceitos jurídicos muitas vezes incomensuráveis e não-intercambiáveis.

Metodologia: Tendo em vista que os componentes principais para a análise de modelos regulatórios nacionais tem sido consolidados por indicadores abrangentes, que sustentam as variáveis institucionais, como o Estado de Direito, o federalismo, a separação de poderes, o serviço público, regulamentação, direitos de propriedade intelectual, serviços universais e acesso, entre outros, que misturam conceitos jurídicos muitas vezes incomensuráveis e não-intercambiáveis, o modelo TLICS (Telecommunications Law Indicators for Comparative Studies) é usado no estudo para identificar os indicadores e variáveis institucionais derivados do conceito de federalismo. (Aranha et al, 2012). A definição dos arcabouços jurídico institucionais se deu pela coleta de dados a partir da leitura de documentos normativos primários e secundários de cada país. Os dados coletados foram usados para o preenchimento de 43 formulários para cada país – todos disponíveis no site do GETEL/UnB - <http://www.getel.ndsr.org/>.

Resultados: Após a aplicação do modelo TLICS para identificação e análise dos arcabouços jurídicos de Estados Unidos, Canadá e Trindade e Tobago, foi obtida uma tabela para cada país, na qual estavam contidos indicadores e variáveis institucionais específicos. Para cada setor, foram usadas as letras D, C e I, onde D indicava o caráter descentralizado das normas, C, centralizado e I, o caráter de interdependência federativa. A partir das tabelas, foi possível observar que os dois primeiros apresentaram resultados semelhantes entre si, enquanto que Trindade e Tobago teve seus resultados diferenciados, desempenhando o papel de contraponto aos outros para fins de comparação dos resultados do estudo, visto que Estados Unidos e Canadá apresentam-se como sistemas federados e Trindade e Tobago, como sistema unitário. Salienta-se que Trindade e Tobago foi o único a apresentar predominantemente a classificação centralizado, sendo tal resultado atribuído à estrutura unitária de Governo.

Conclusão: A partir dos resultados, observa-se, que Trindade e Tobago se enquadra na categoria unitária, assim como a maioria dos países caribenhos. Isso significa que, em geral, os temas relacionados a telecomunicações, radiodifusão, banda larga e comércio eletrônico são regulados por leis nacionais.

Estados Unidos e Canadá se enquadram na categoria federativa. Assim, os temas relacionados às telecomunicações, radiodifusão, banda larga e comércio eletrônico são regulados por leis nacionais, ditando diretrizes gerais para todo o território, e cada ente federativo legisla suplementarmente.

Comparando-se os resultados dos países, verifica-se que há semelhança entre Estados Unidos e Canadá. Com relação à Trindade e Tobago, verifica-se uma centralização quanto a todos os aspectos acima citados. Isso ocorre em virtude de sua estrutura unitária de Estado e o reduzido tamanho territorial do país, permitindo que a autoridade central haja de forma plena em toda a extensão do território nacional.

Palavras-Chave: ICT & Development, Modelos regulatórios comparados, Federalismo, Estados Unidos, Canadá, Trindade e Tobago, modelo TLICS (Telecommunications Law Indicators for Comparative Studies)

Colaboradores: --

Depressão pós parto: para além do diagnóstico, um estudo sobre representações sociais e produção subjetiva

Rafaella Pinheiro Cesario

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Fernando Luis González Rey

Introdução: A depressão pós parto é uma categoria médica delimitada a partir de seus sintomas que relega as dimensões político-sociais e singulares presentes na configuração subjetiva da própria. Tal concepção, calcada no modelo biomédico, é atravessada pela medicalização da vida e por dispositivos normatizadores que patologizam o que difere da norma. Ainda, a assistência profissional, pautada no referencial da normalidade, expressa em atendimentos centrados no diagnóstico ignora a singularidade do fenômeno. Tal assistência não propicia um espaço dialógico tolhendo a geração de sentidos subjetivos e recursos para lidar com essa vivência. Assim, faz-se crucial uma compreensão complexa capaz de compreender a produção subjetiva relacionada à depressão pós parto que possa gerar inteligibilidades que permitam pensar novas estratégias relativa a assistência a depressão pós parto. Utilizou-se, portanto, o referencial teórico da Teoria da Subjetividade e contribuições da Teoria das Representações Sociais.

Metodologia: Essa pesquisa utilizou como base a Epistemologia Qualitativa, que compreende o conhecimento como produção humana. Assim, a pesquisa utilizou a metodologia construtiva-interpretativa que tem como objetivo a construção de modelos compreensivos relativo ao fenômeno estudado.. A pesquisa é compreendida como uma interação entre o momento empírico e o teórico – da qual resulta o tecido de informações que permite a construção de zonas de inteligibilidade acerca do fenômeno. O singular, conseqüentemente, se torna fonte legítima de conhecimento, vez que caracteriza um momento empírico que permite não só novas compreensões, mas também é via de acesso a produção subjetiva. Portanto, foi conduzido um estudo de caso com três puérperas com depressão pós parto. Nesse sentido, o método construtivo-interpretativo foi usado no intuito de construir novas zonas de sentido que dessem visibilidade a produção subjetiva de puérperas diagnosticadas com depressão pós parto.

Resultados: A pesquisa permitiu considerar que a depressão pós parto é uma produção subjetiva complexa configurada por questões de gênero, representações sociais dominantes de maternidade, da medicalização da vida e da lógica biomédica, presentes na subjetividade social que, em relação recursiva com a subjetividade individual, a história de vida e produção subjetiva singular de cada puérpera, se desdobra na naturalização das normas socialmente aceitas que passam a figurar como um ideal de maternidade a ser atingido. Assim, o fenômeno expressa uma dissociação entre ideal e a experiência vivida. Ainda, a falta de espaço comunicacional, tanto nas relações privadas como na assistência profissional, inibe a produção de recursos subjetivos frente a essa vivência. Portanto, enfatiza-se a importância de espaços sociais dialógicos nos quais as puérperas possam ser apoiadas socialmente e compartilhar suas experiências favorecendo uma reflexão crítica que viabilize a emergência de novos sentidos subjetivos.

Conclusão: A pesquisa permitiu refletir sobre a importância de espaços sociais dialógico que propiciem uma reflexão crítica que oportunize a produção de sentidos e recursos subjetivos frente as suas vivências e frente as normas sociais. Desse modo, sugere-se que desde a gestação seja feito um acompanhamento, em grupos, que oportunize a construção de redes sociais de apoio e viabilize o compartilhamento de angústias e expectativas no intuito de fomentar uma ação preventiva frente aos diversos aspectos que configuram a maternidade. Sugere-se que tal grupo seja aberto de modo a se estender a convidados, como parceiro e família, de modo a fortalecer as redes sociais de apoio e refletir acerca da experiência da maternidade e de como estes estão implicados nesta. Ademais, tal grupo se configuraria no intuito de viabilizar um espaço dialógico e de apoio no qual a socialização de experiências desse visibilidade as inúmeros possibilidades do ser mãe, desconstruindo a noção de apenas um modo de ser mãe.

Palavras-Chave: Depressão pós parto; Subjetividade; Representações sociais

Colaboradores: UniCeub

A visão dos(as) Juízes(as) e Promotores(as) atuantes nas Varas de Família de Ceilândia/DF quanto aos casos que envolvem guarda compartilhada e violência doméstica.

Rafaelle de Mendonça dos Santos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ELA WIECKO VOLKMER DE CASTILHO

Introdução: Entrou em vigor, no dia 22 de dezembro de 2014, a Lei n. 13.053/2014, que impõe a guarda compartilhada quando não há acordo entre os genitores da/o menor. Nos casos em que a genitora é vítima de violência doméstica e familiar, praticada pelo genitor, ficam nítidos os efeitos nocivos que a aplicação dessa nova legislação acarreta para a mulher. Nesta senda, o presente estudo se propõe a analisar a aplicação do instituto da guarda compartilhada, pelas/os juízas/es e promotoras/es, especificamente nos casos envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher. Isto é, o estudo busca explorar em qual plano estão, para o sistema de justiça, as mulheres vítimas de violência doméstica que disputam a guarda de filhas/os.

Metodologia: Visando atender os objetivos do projeto, a metodologia consistiu, rimeiramente, em uma pesquisa bibliográfica sobre a violência doméstica e familiar contra as mulheres, gênero e direito, e sobre o instituto da guarda compartilhada. Em seguida, procedeu-se a entrevista de algumas/ns operadoras/es do direito (em especial, juízas/es e promotoras/es) que atuam nas Varas de Família de Ceilândia/DF, a fim de analisar a relação entre guarda de filhos/as e violência doméstica na visão do sistema de justiça.

Resultados: No que tange aos casos discutidos nas Varas de Família, de Ceilândia/DF, sobre as disputas de guarda de filhos/as com subjacente situação de violência doméstica e familiar contra mulher, foi possível analisar de que forma as/os operadoras/es do direito estão abordando essa questão.

Conclusão: A Lei n. 13.053/2014, que altera os artigos 1.583, 1.584 e 1.634 do Código Civil, a fim de priorizar a proteção integral dos interesses dos/as menores, contribui ainda mais para que, nos casos de disputa de guarda de filhos/as com subjacente situação de violência doméstica contra mulher, a garantia ao direito fundamental das mulheres a uma vida sem violência seja negligenciada. Ocorre que, apesar das/os operadoras/es do direito reconhecerem a relevância da questão, a situação da violência doméstica é tratada como algo secundário. Por conseguinte, a incompatibilidade do instituto da guarda compartilhada no contexto de prática de violência doméstica contra a genitora fica estritamente atrelada ao tempo de duração das medidas protetivas concedida a ela. Agindo assim, o sistema de justiça perpetua a percepção episódica/temporária que é atribuída aos casos de violência doméstica e familiar.

Palavras-Chave: Guarda compartilhada, Lei n. 13.053/2014, Violência doméstica contra as mulheres, Lei n. 11.340/06.

Colaboradores: Mulheres que integram o Projeto de Extensão e Ação Contínua Maria da Penha: Atenção e Proteção a mulheres em situação de Violência doméstica e familiar em Ceilândia/DF, Natasha Viana, e André Oliveira.

Socioeducação e Política Social: O enfrentamento da violação de direitos de adolescentes e jovens em medidas de internação no DF

Rafisa Santana da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA LUCIA PINTO LEAL

Introdução: Esta pesquisa visa examinar a redução da maioria penal a luz da perda da condição de sujeito direto dos adolescentes que cometeram ato infracional análogo a crime hediondo visto que esses após discussão no Congresso Nacional estes serão afetados pela PEC 171/1993. O debate acalorado sobre a redução tramita na câmara desde 1993, isso após 3 anos de implantação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), existe uma correlação de forças entre os que defendem e os que rejeitam a proposta, isso acontece pois há um questionamento por parte da sociedade quanto a responsabilização dos adolescentes no que refere-se aos atos infracionais.

Metodologia: A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa com base documental e bibliográfica, onde através das legislações existentes como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o SINASE (Sistema Nacional Atendimento Socioeducativo) em conjunto com uma revisão bibliográfica em teses de mestrado e doutorado, além de artigos relacionados ao assunto, procuramos fundamentar nosso objetivo.

Resultados: Constatamos através da análise da bibliográfica que a PEC 171/1993 que trata da redução da maioria penal vem fortalecer a perda da condição de sujeito de direito dos adolescentes que cometeram atos infracionais análogo a crime hediondo, vez que mesmo tendo uma legislação como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990 e a política do SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo) de 2012 ambas com um caráter educativo/punitivo esse adolescente continua tendo seus direitos violados pois muitas vezes essas leis não são aplicadas como deveria, desse modo com a aprovação dessa emenda constitucional haverá um aprofundamento da violação de direitos desses adolescentes ao privarem eles de vivenciarem uma fase peculiar de desenvolvimento.

Conclusão: Após analisarmos vários argumentos contra e a favor da redução da maioria penal, percebemos que diminuir a inimputabilidade penal não irá acabar com a violência pois os fatores que levam esses adolescentes a entrarem na criminalidade tem caráter estrutural e estão atrelado ao modo de produção capitalista, reduzir não trará resultados vai apenas gerar uma sensação de segurança na sociedade sem conseguir resolver o problema de fato, faz-se necessário que as leis existentes como SINASE e ECA sejam aplicadas realmente, pois ambas tem como objetivo maior ressocializar estes adolescentes em conflito com a lei, entretanto o Estado e a sociedade não fazem a ponte necessária para que isso se torne realidade.

Palavras-Chave: Redução, Maioridade, ECA, SINASE, Política, Punição

Colaboradores: Não houve.

Família, Escola e Mídia: o Sucesso Escolar na Visão de Jogadores de Clubes de Futebol de Prestígio

Raiane Resende da Rocha Sa

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria e Fundamentos - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS ALBERTO LOPES DE SOUSA

Introdução: A pesquisa buscou investigar a visão de jogadores de futebol quanto ao sucesso escolar, a partir de análises funcional da escola, a expectativa da família e da mídia e a influência desses aspectos no sucesso escolar, relacionando com a reflexão no campo da Sociologia da Educação, citando Bernard Lahire (1997) e Bourdieu (1998).

Metodologia: Utilizou-se uma análise qualitativa da pesquisa, por meio da Análise do discurso. A palavra discurso emerge da tentativa de se estabelecer a clara distinção entre significado e sentido (SARGENTINI, 2009). A Análise do discurso busca investigar, examinar e explorar a exposição oral de ideias, parafraseando em uma escala individual. A partir da história do sujeito analisamos fatores que corroboram com os objetivos da investigação. Foram entrevistados 3 jogadores, sendo 2 do Brasiliense Futebol Clube e um do Brasília Futebol Clube com o objetivo de analisar a visão do jogador de futebol em relação ao sucesso escolar.

Resultados: Realização de três entrevistas com jogadores de Futebol, sistematizando eixo central a função da mídia e da família no processo de formação escolar, articulando-o com o referencial teórico.

Conclusão: Conclui-se que há pouca relação entre o esporte e a educação. O sucesso escolar é algo distante da realidade dos atletas, mesmo com o incentivo verbal da família e com o apoio da escola. A mídia é apresentada como desinteressada a respeito do tema.

Palavras-Chave: escola, família, mídia, sucesso escolar, análise do discurso, jogador de futebol, ascensão social.

Colaboradores: Sem registro

A escola na promoção do desenvolvimento de adolescentes em conflito com a lei: concepções de profissionais do sistema socioeducativo

Raissa Costa Faria de Farias Seabra

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA CLAUDIA SANTOS LOPES DE OLIVEIRA

Introdução: O fenômeno da infração juvenil se mostra um tema complexo, uma vez que concordando com a literatura os fatores que contribuem para o cometimento de atos infracionais por adolescentes vão desde a condição de pobreza, marginalização, exposições à violência nas diversas esferas de convivência até restrições ao acesso a bens de consumo e serviços de direito. Dessa forma, as medidas socioeducativas em meio aberto (MSE/MA) buscam inserir os adolescentes nas redes comunitárias de proteção, promovendo a convivência familiar e inserção comunitária e social. No fluxo do atendimento, o técnico responsável pelo adolescente deve portanto elaborar junto a ele o Plano Inicial de Atendimento – PIA, instrumento de planejamento de proposta de vida que irá inserir o adolescente nas ofertas da rede socioassistencial e das outras políticas setoriais. A pesquisa objetivou investigar a inserção do adolescente em cumprimento de MSE no contexto escolar, considerado promotor de desenvolvimento social e pessoal

Metodologia: Devido a escassez de estudos que têm como objeto a relação do adolescente em cumprimento de MSE com a escola a presente pesquisa é exploratória. A fundamentação do estudo é dada pela psicologia do desenvolvimento semiótico-cultural. Participaram do estudo quatro técnicas do sistema socioeducativo que atuam em meio aberto. As informações foram obtidas a partir da realização de entrevistas semiestruturadas que foram transcritas integralmente e analisadas qualitativamente segundo um sistema de categorização construído a partir dos sentidos das falas das entrevistadas.

Resultados: As entrevistas demonstram que a escola possui grande papel na mudança de trajetória de vida e desenvolvimento na visão das técnicas do sistema. Inclusive para a possibilidade de profissionização, que foi um tema recorrente devido ao fato da sua importância central na vida dos adolescentes e que muitas vezes leva à evasão escolar devido à necessidade do trabalho pelas restrições de consumo e acesso a serviços a que são submetidos. A falta de vinculação entre a escolarização e a profissionalização também foram citadas como fatores que fazem os adolescentes não verem sentido na escola, uma vez que essa fase da vida perpassa o imediatismo. Outros fatores que podem contribuir para a evasão foram apresentados como a falta de vínculo e compreensão e o preconceito dos professores em relação aos alunos, que possuem a visão de que o adolescente em cumprimento de MSE leva violência para o contexto escolar.

Conclusão: Foi relatado pelas técnicas que a falta de pessoal e a confusão de papéis desempenhados por elas são aspectos que dificultam o atendimento dos adolescentes e comprometem o acompanhamento escolar sendo necessário refletir sobre a importância da intersectorialidade preconizada pelo SINASE. Não obstante, a falta de visão compartilhada da escola em relação a responsabilidade com o aluno em cumprimento de MSE/MA se constitui como desafio na interlocução entre unidade de atendimento e comunidade escolar refletindo na descontinuidade do adolescente na escolarização. Esse fato significa posicionamento pouco crítico em relação aos objetivos da medida socioeducativa por parte da escola, faltando como apresentado pelas técnicas, maior suporte e esclarecimento bem como o direcionamento à sensibilização necessária em relação à condição diferenciada do adolescente em cumprimento de MSE/MA.

Palavras-Chave: Socioeducação, adolescente em conflito com a lei, escolarização, meio aberto, técnico socioeducativo, profissionalização.

Colaboradores: Secretaria da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (SECRIA/DF). CNPq.

Tradução comentada do ensaio *The Revival of Architecture*, de William Morris

Raissa Lopes Gonçalves

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): GUSTAVO LOPES DE SOUZA

Introdução: A produção de William Morris (1834-1896) é marcada, entre outras coisas, pela variedade dos campos para os quais contribuiu: desenhista, pintor, tecelão, decorador, designer editorial e poeta, Morris deixou também numerosos escritos sobre arte. Muitos desses escritos testemunham as preocupações sociais do autor, entre cujas atividades contava-se também uma intensa militância socialista. Nos seus escritos, contudo, é frequentemente difícil separar as preocupações com a política e a sociedade das preocupações com a arte e a beleza. A pesquisa visa contribuir para a ampliação desse universo, tendo como objetivo a produção de uma tradução comentada do ensaio “*The Revival of Architecture*”, de William Morris, texto que constitui um importante documento para os estudiosos da recepção crítica da arquitetura neogótica do século XIX.

Metodologia: Foram lidos o referido ensaio e a bibliografia sobre os temas pertinentes, e outros escritos de Morris sobre arte, incluindo-se aí tanto textos teóricocríticos quanto seu romance utópico *Notícias de Lugar Nenhum*. Desse processo resultou uma compreensão mais profunda do pensamento do autor, bem como para a redação da Introdução e das notas explicativas que acompanharão a tradução. Igualmente importante para esse processo é a pesquisa bibliográfica, particularmente da bibliografia referente à arte neogótica.

Resultados: A realização deste trabalho resultou numa reflexão frutífera a respeito das relações entre arte e sociedade, do pensamento de William Morris e da recepção da arquitetura neogótica. Apresentam-se, ainda, a produção de um texto constituído por 1) a tradução propriamente dita do ensaio “*The Revival of Architecture*”, 2) uma Introdução à tradução, 3) notas explicativas acerca de títulos de obras, nomes de artistas, eventos históricos e qualquer outro conteúdo que necessite ser esclarecido aos leitores potenciais da tradução. Esse conjunto constituirá um artigo científico, por sua vez apresentado ao público por meio de um pôster científico, igualmente resultante da execução da pesquisa.

Conclusão: O texto “*The Revival of Architecture*” consiste em um ensaio do arquiteto, artista e restaurador William Morris, e data de 1888. O autor aborda criticamente as restaurações das construções góticas que ocorriam no período, e inicia o texto fazendo um pequeno apanhado histórico do revivalismo gótico. Morris analisa as diversas tentativas de volta ao estilo arquitetônico gótico, todas mal sucedidas, porque segundo Morris, os revivalistas tentavam replantar o estilo gótico em outra sociedade, diferente daquela que havia originado o estilo. Morris, crê, portanto, que fazem parte de um estilo não apenas seus cânones, mas também a sociedade e o pensamento social em que ele se desenvolve. Ao longo do ensaio, Morris também aponta que o que também diferencia o gótico é o papel e status do trabalhador artesão nessa sociedade, que já havia sido drasticamente modificado no século XIX. Essas e outras ideias presentes no ensaio fazem dele uma imensa contribuição para pensar arte e sociedade.

Palavras-Chave: Arquitetura neogótica, restauro arquitetônico, história da arquitetura, história da arte.

Colaboradores: Não houve colaboradores.

Lei Rouanet: Análise da Evolução de Fomento das Atividades Culturais Brasileiras

Raizza Cristina de Oliveira Baptista

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): CLESIA CAMILO PEREIRA

Introdução: As empresas possuem a obrigação de repassar aos usuários informações que sejam de qualidade, relevantes, fidedignas, claras e em momento oportuno, visando alcançar confiabilidade dos usuários da informação (DANTAS et al., 2008). Os incentivos fiscais visam o desenvolvimento social, econômico e cultural de determinada região ou área, no entanto não existe uma lei que obriga a sua evidenciação, porém para que se atinjam os objetivos da divulgação contábil, devem ser detalhados em notas explicativas todos os fatos relevantes que influenciam na sua tributação. As empresas devem utilizar da divulgação voluntária para deixar evidente em suas demonstrações contábeis, pois só assim o usuário terá conhecimento e as empresas estarão de forma divulgando a sua informação com tempestividade, transparência e veracidade. O presente artigo tem por objetivo analisar a evidenciação voluntária dos incentivos fiscais utilizados pelas empresas constantes no BM&FBOVESPA.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa com procedimentos técnicos da pesquisa documental que busca identificar nas demonstrações contábeis das empresas a divulgação dos incentivos fiscais e a forma que eles estão sendo informados. Serão analisadas demonstrações financeiras das empresas relacionadas no sitio da Comissão de Valores Mobiliários, compondo somente das companhias abertas com nascimento até 2015 e que estivessem ativas. Foram retiradas da amostra as empresas que apresentam em situação de liquidação judicial e que não apresentem suas divulgações, de forma pública, no sistema aberto da CVM ou em seus sítios próprios de acesso livre. Para a análise final, serão avaliadas somente as empresas que utilizam os incentivos fiscais no ano de 2015, e informaram em suas demonstrações contábeis.

Resultados: Com base em resultados parciais, pois ainda não foram concluídas as análises, pode-se perceber que cerca de 60% das empresas presentes na amostra informam que utilizam-se de incentivos fiscais, no entanto somente 40% informam como foram utilizados. E dentre essas empresas, não é informado o valores utilizados em cada área específica. Além de muitas entidades privadas apresentarem os incentivos como forma de Despesa de imposto de renda, dificultando a análise dos valores e áreas incentivadas. Ainda, pode-se observar que algumas empresas que não utilizam do termo “incentivo fiscal” e sim “subvenções governamentais”. Esse termo é mais presente nas demonstrações das empresas que apresentam prejuízo fiscal. Essas empresas que possuem prejuízos fiscais utilizam de incentivos que reduz cerca de 75% do imposto de renda, através do SUDENE, SUDAM, PROINFA, os incentivos de desenvolvimento em regiões do Nordeste, Amazonas.

Conclusão: Como não foram analisadas todas as demonstrações contábeis não podemos obter uma conclusão certa, mas com base nas analisadas podemos concluir que as empresas estão apresentando as informações de forma aquém da esperada. Como não existem leis específicas sobre a sua divulgação, as empresas não apresentam de forma padronizada, assim deixando que o usuário da informação não tenha as informações necessárias para fazer uma análise completa.

Palavras-Chave: Incentivos fiscais. Evidenciação voluntária. Incentivos fiscais. Imposto de renda.

Colaboradores: Não tivemos colaboração externa.

Adolescentes auto e hetero agressivos: depressividade e perda de objeto

Ramon de Santana Braga

Unidade Acadêmica: Departamento de Psicologia Clínica - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): DEISE MATOS DO AMPARO

Introdução: Três grandes eixos são levantados por Emmanuelli & Azoulay (2008) como problemáticas centrais na adolescência.: questões narcísicas (na alteração dos limites corporais), revivência edípica e os aspectos relacionados a perda de objeto. A partir do referencial teórico psicanalítico sobre a perda de objeto e a depressividade como processos inerentes à adolescência, buscou-se analisar a dinâmica de quatro adolescentes que praticam autoagressão ou heteroagressão.

Metodologia: Os instrumentos utilizados foram o método de Rorschach e do Teste de Apercepção Temática.

Resultados: Dentre os principais resultados pôde-se observar que o modo de funcionamento dos dois grupos se difere muito em relação a questão narcísica e a posição depressiva, mas as duas estratégias de elaboração da perda de objeto demonstra mecanismos diferentes de construir uma tentativa de simbolização.

Conclusão: O estudo também demonstrada a eficácia dos dois instrumentos no auxílio ao estudo da personalidade e da dinâmica afetiva.

Palavras-Chave: Método de Rorschach, Testes de Apercepção Temática (TAT), depressividade, adolescência, violência.

Colaboradores: Roberto Menezes de Oliveira (UCB)

Redemoinhos, uma construção dramaturgica para teatro de rua.

Ramon Lima da Silva

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): RITA DE CASSIA DE ALMEIDA CASTRO

Introdução: O relatório tem como objetivo a análise e reflexão da experiência vivida na construção dramaturgica do espetáculo Canoa de Encantos, assim como a experiência anterior que conflui na sua construção, durante a realização da intervenção de rua itinerante La Pirágua Errante, período que compreendeu os anos de 2010 a 2016. Colocando foco na relação dramaturgica desse teatro que se faz numa zona imprevisível que é o espaço urbano, propondo uma reflexão sobre as pistas que auxiliaram na construção do roteiro do espetáculo Canoa de Encantos, de forma que possam ser desenvolvidas em outros possíveis roteiros para espaços não convencionais.

Metodologia: O aluno Ramon analisou o processo de construção dramaturgica, assim como a experiência de apresentar por dezesseis vezes o espetáculo “Canoa de Encantos”, espetáculo de rua itinerante, que tem como pesquisa base o trabalho do ator na rua, realizado pelos integrantes do Projeto de Extensão e Ação Contínua - Núcleo de Trabalho do Ator- Nutra, vinculado à Universidade de Brasília. Em sua investigação utilizou fotos e registros em vídeos do processo criativo e das apresentações do espetáculo “Canoa de Encantos”. Realizou pesquisa bibliográfica e aprofundou reflexões sobre as especificidades de um teatro feito num contexto urbano, em diálogo direto com os transeuntes e a diversidade de situações encontradas na rua.

Resultados: • Analisou em forma de relatório textual o processo criativo do espetáculo “Canoa de Encantos”, • Mapeou a construção do processo dramaturgico do espetáculo “Canoa de Encantos”, • Elucidou pistas que auxiliaram na construção do roteiro do espetáculo Canoa de Encantos, destacando a potência do uso dessa metodologia para novas criações em espaços não convencionais.

Conclusão: A investigação proposta pelo aluno Ramon partiu do pressuposto de criação de uma metodologia para construção de roteiros a serem compartilhados com outros pesquisadores. Aprofundou conceitos do método cartográfico, com ênfase na experiência, tanto do processo de construção dramaturgica, como das reverberações da rua na cena teatral. Exercitou a potência de roteiros abertos na relação que se constrói no espaço entre atores e público. Nessa perspectiva, a receptividade ganhou relevância na sua abordagem, elucidando o papel mediador do ator no teatro de rua.

Palavras-Chave: Teatro de rua, dramaturgia, treinamento de ator, processo criativo.

Colaboradores: Grupo Nutra (DF): Bianca Ludgero, Brennda Gabrielly, João Porto Dias, Paula Sallas. Grupo Nuvlar (SP): Marcos Koslowsky, Rodrigo Carinhana.

Arbitragem Internacional Desportiva e o papel das cortes internacionais do desporto

Raphael Thimotheo Gomes Lima

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): INEZ LOPES MATOS CARNEIRO DE FARIAS

Introdução: O complexo estrutural da atividade desportiva em nível internacional demandou a criação de entidades arbitrais internacionais, unificando as normas e regras referentes aos mais distintos aspectos da prática profissional do futebol. Com a crescente profissionalização do desporto e o aumento de litígios, entidades e instituições foram criadas – em especial a “Court of Arbitration for Sport” (CAS), capazes de reconhecer a especificidade do desporto e aplicar o Direito observando suas peculiaridades. Esse conjunto de entidades, instituições, normas e tribunais arbitrais especializados em litígios relacionados ao esporte criou um ordenamento jurídico próprio, que possui autonomia e reconhecimento pela sociedade, por legislações e por tribunais nacionais. Assim, através da análise de litígios desportivos decorrentes de contratos internacionais, busca-se examinar o entendimento das cortes arbitrais desportivas internacionais e, ainda, suas influências no direito internacional privado.

Metodologia: O projeto de pesquisa adota vários métodos para atingir seus objetivos, desde técnicas de pesquisa tais como levantamento jurisprudencial, bibliográfico, dentre outras técnicas, até o método hipotético-dedutivo, tomando como base os impactos das decisões de cortes desportivas internacionais no ordenamento jurídico internacional, analisando-se o papel e eficácia de normas desportivas internacionais. Desse modo, através da análise jurisprudencial internacional, buscou-se comparar a maneira em que as cortes arbitrais desportivas internacionais vêm decidindo acerca dos litígios envolvendo contratos internacionais envolvendo atletas. Não obstante, através da metodologia hipotético-dedutiva, examinou-se de que forma as decisões das cortes arbitrais influenciam no direito internacional privado e, por que não, nos direitos humanos.

Resultados: A partir do levantamento de alguns dos principais litígios envolvendo atletas profissionais, observou-se que a peculiar autonomia das entidades arbitrais desportivas internacionais, como o CAS, tem papel fundamental na resolução dos conflitos internacionais envolvendo atletas e demais agentes do meio desportivo. Embora passível de recurso a instâncias superiores, as cortes arbitrais internacionais de desportos vem ganhando respaldo jurídico cada vez maior para atuarem na solução de conflitos. Dessa forma, identificou-se a ocorrência de diversos pontos comuns entre as decisões das cortes arbitrais para a solução dos litígios, dentre eles a tendência à proteção do princípio da autonomia da vontade e liberdade de associação das pessoas físicas e jurídicas quando em face de instituições internacionais de renome, como a FIFA (Fédération Internationale de Football Association).

Conclusão: A jus-desportiva, como instituto transnacional não governamental, é essencial para a resolução de litígios desportivos internacionais. Ressalta-se o recente caso envolvendo o jogador brasileiro Neymar, em sua transferência ao clube espanhol Barcelona. Nesse caso, houve omissão por parte do Barcelona da real quantia empenhada para a contratação do jogador, o que gerou suspeita de se tratar de pré-contrato ilegal. O item 3 do capítulo 4 do regulamento de transferências da Fifa afirma que um atleta só pode assinar um pré-contrato com outro clube se o vínculo com sua equipe atual se encerrar em seis meses ou menos. A Fifa, ao analisar o caso, entendeu se tratar de um pré-contrato ilegal, punindo o Barcelona com a impossibilidade de contratar jogadores por um ano. Assim, conclui-se que o papel das cortes arbitrais internacionais desportivas é fundamental para a resolução de conflitos internacionais desportivos, haja vista a peculiaridade que requer o esporte no tratamento de suas questões.

Palavras-Chave: • Arbitragem Internacional Desportiva. Contratos Internacionais. Desporto internacional. CAS. FIFA

Colaboradores: Raphael Thimotheo Gomes Lima

Responsabilização empresarial por danos ambientais: o caso da joint venture Samarco. (Business liability for environmental damages: the case of the joint venture Samarco)

Raquel Leite da Silva Santana

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): PAULO BURNIER DA SILVEIRA

Introdução: A Samarco é uma empresa brasileira de mineração, a qual possui dois controladores diretos, BHP Billiton Brasil e Vale S.A. No dia 5/11/2015, houve o rompimento de uma das barragens da Samarco, inundando toda a região central de Minas Gerais. De acordo com John Knox, Special Rapporteur on human rights and the environment at ONU, o dano ambiental causado atingiu uma área de mais de 850 km². (KNOX, 2016). Até o dia 20/11/2015, de acordo com o MPF, o rompimento da barragem fez com que grande quantidade de rejeitos de mineração adentrasse todo o distrito de Bento Rodrigues. A bacia do Rio Doce também fora afetada (PGR, 2016). Tendo-se em vista este cenário, serão realizadas considerações sobre as joint ventures e a responsabilização destas e das pessoas jurídicas, em geral, em três esferas do Direito. O problema central volta-se à análise da possibilidade dos contratantes da Samarco (“co-ventures”) serem responsabilizados solidariamente pelo evento ocorrido no dia 5/11/2015.

Metodologia: A presente pesquisa é exploratória, quanto aos fins. Além disso, trata-se de uma pesquisa aplicada porque tem como finalidade descortinar a possibilidade de responsabilização solidária dos co-ventures da Samarco, cuja natureza jurídica é, pois, de “joint venture”, já que estes exercem o real poder de controle sobre a empresa em questão. Em razão disto, este trabalho procurou proporcionar mais proximidade com a problemática em questão, qual seja a responsabilidade solidária dos acionistas-controladores das “joint ventures”. Ademais, inicialmente analisou-se a responsabilidade direta nas esferas cível, administrativa e penal da Samarco, como pessoa jurídica, pelos danos ambientais causados no evento ocorrido no dia 05 de novembro de 2015, em Minas Gerais. No que tange aos meios de investigação, a pesquisa é bibliográfica por ter sido desenvolvida a partir de material acessível por meio de bases de dados online, bem como livros e artigos físicos ou disponíveis na internet.

Resultados: O resultado da pesquisa, a partir do entendimento legal e jurisprudencial brasileiro, permite observar que inexistente previsão específica acerca das joint ventures, tampouco acerca da responsabilização civil, penal ou administrativa de todos os agentes econômicos que constituem a complexa estrutura da joint venture, ainda que os danos causados ao meio ambiente por empresas dessa categoria sejam de grande amplitude. Diante do exposto, não se pode inferir qual é o posicionamento brasileiro no que tange à responsabilidade dos acionistas constitutivos das joint ventures. Não obstante, é nítida a proteção, por todas as fontes de direito, ao meio ambiente, de modo a se observar, por completo, a devida chancela estatal (legal) a este direito difuso. Com isso, no que tange ao caso concreto apresentado neste artigo, é clara a percepção de que a pessoa jurídica Samarco deverá ser responsabilizada pelos atos ilícitos cometidos em todas as esferas jurídicas mencionadas.

Conclusão: Apesar dos resultados apresentados, a problemática principal se desenrola sob o fato de que há duas outras empresas por trás do controle da Samarco, permanecendo o questionamento sobre ser possível ou não que essas acionistas sejam responsabilizadas solidariamente pelos danos ao meio ambiente. A professora Ana Frazão (2015) sugere, no que tange ao caso das joint ventures, que a correta responsabilização dos agentes nestas envolvidos precisa romper o paradigma de responsabilização tradicional da pessoa jurídica. Assim, o critério para a identificação dos responsáveis por danos no caso das joint ventures, seria realizado com base em quem nela exerce o poder de controle empresarial. Nesta senda, é com a devida cautela que se pode concluir, no caso Samarco, que existe a possibilidade jurídica de suas acionistas controladoras serem solidariamente responsáveis pelos danos gerados pelo rompimento da barragem em Minas Gerais, vez que o controle empresarial é realizado por seus co-ventures.

Palavras-Chave: Joint venture, Samarco, responsabilização, danos ambientais.

Colaboradores: Não há.

Contribuições da abordagem de Design para o ensino de crianças autistas

Raquel Pereira Pacheco

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): TIAGO BARROS PONTES E SILVA

Introdução: Este artigo busca discutir o panorama atual da educação inclusiva com alunos autistas no Brasil, apresentando os seus principais desafios. Além disso, pretende-se mostrar o desenvolvimento de modelos alternativos de aprendizagem com influências do pensamento de design, ampliando o foco da aquisição de conteúdos e apresentando algumas contribuições para a compreensão, avaliação e transformação do ambiente de ensino-aprendizagem, a partir de um enfoque inclusivo. Ainda, pretende-se projetar um sistema ou artefato que possa auxiliar no aumento da qualidade de vida de estudantes autistas.

Metodologia: Foi mapeado um recorte do contexto da educação inclusiva em Brasília por meio de revisão de literatura e entrevistas com especialistas. Em especial, foram pesquisadas situações com crianças e adolescentes autistas. A partir da síntese de requisitos de projeto voltados para os valores propostos por teóricos da pedagogia reconhecidos atualmente, como Wallon, Piaget e Vygotsky, assim como as necessidades dos atores mapeados, um sistema aberto e uma de suas interfaces, um brinquedo, foram propostos.

Resultados: Foi possível demonstrar uma aplicação do método de design da pesquisa teórica até a criação de um sistema e sua interface tridimensional, o brinquedo proposto. O brinquedo desenvolvido consiste em um sistema modular de encaixes que visa experimentação livre e a comunicação da criança em casa e em sala de aula, visando a sua expressão, e existe em duas versões. A primeira versão visa ser produzida inicialmente em pequena escala, com peças mais resistentes e com o acabamento mais refinado. A outra versão poderá ser impressa em casa e customizada de acordo com a disponibilidade de materiais e interesses da criança.

Conclusão: Ao se trabalhar com esse contexto como um sistema complexo inteligível com foco na criança autista, propõe-se o envolvimento da comunidade escolar por meio da lente do pensamento de design e do uso de ferramentas de design como forma de operacionalização de ideais já presentes na comunidade acadêmica. Para tanto, é necessário entender como lidar com essas diferenças e particularidades para projetar artefatos, sistemas e ambientes mais acolhedores de modo a diminuir as dificuldades que essas pessoas enfrentam diariamente, potencializando seus talentos para que possam viver melhor em sociedade. Em um mundo que é inerentemente social, quem não se comunica do modo esperado não se adequa. Entede-se que as preocupações que se tem com o aprendizado de crianças autistas não são muito diferentes daquelas com crianças neurotípicas. Espera-se apenas que elas tenham liberdade e se sintam acolhidas, se desenvolvendo em seu próprio tempo, em um ambiente de ensino-aprendizagem acolhedor e inclusivo.

Palavras-Chave: design, autismo, Síndrome de Asperger, educação inclusiva.

Colaboradores: Não houve colaboração na pesquisa.

A história urbana morfológica em cidades de origem portuguesa ao redor do mundo: (a) Ásia e (b) América do Sul

Raul Brochado Maravalhas

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): VALÉRIO AUGUSTO SOARES DE MEDEIROS

Introdução: O artigo se alinha a pesquisas de morfologia urbana (Karimi, 1997, Hillier, 2001), com foco em assentamentos de origem portuguesa ao redor do mundo, para demonstrar que mesmo assentamentos distintos do ponto de vista histórico e cultural apresentam relações configuracionais semelhantes. Ainda que a geometria varie (como usualmente acontece), o comportamento topológico associado às interdependências urbanas é aproximado. Culturas diferentes geram diferentes padrões espaciais, mas também podem gerar outros idênticos. Tendo por base tais pressupostos, o estudo objetiva: (a) realizar pesquisa urbana histórica sobre as cidades de origem portuguesa, conforme a amostra, com foco na (1) Ásia, e na (2) América do Sul, (b) com base no item anterior, identificar elementos morfológicos emergentes para a percepção de um possível padrão urbano, a fim de melhor caracterizar as aproximações globais entre os núcleos citadinos, e (c) organizar um quadro comparativo de feições morfológicas lidas diacroni

Metodologia: A considerar os procedimentos de pesquisa recomendados pela Teoria da Lógica Social do Espaço ou Sintaxe Espacial (Hiller e Hanson, 1984, Hillier, 1996, Holanda, 2002, Medeiros, 2006, também conhecida por dimensão sociológica da arquitetura, conforme denomina Holanda, 2010), articulados à perspectiva de leitura da história urbana, a metodologia organiza-se nas seguintes etapas: (a) pesquisa documental de fontes a respeito da história urbana de cidades de origem portuguesa ao redor do mundo, especialmente em acervos brasileiros e portugueses, (b) espacialização das informações históricas de natureza morfológica, de modo a sistematizar elementos urbanos que caracterizem o grupo de cidades investigadas, (c) elaboração de um quadro-síntese comparativo para clara visualização, confrontando os achados.

Resultados: Conforme afirmam Andrade (1993), Araújo (1998), Rossa (2002) e Teixeira (2000), as cidades resultantes da matriz colonial portuguesa apresentam características morfológicas bastante precisas, o que as distingue das experiências urbanas de outras culturas, sejam na Ásia ou na América do Sul. A forma-espaco produzida resultou: (1) de variadas influências e concepções espaciais presentes na cultura urbana portuguesa, especialmente latina e árabe, (2) da escolha de locais topograficamente estratégicos para a disposição dos núcleos iniciais das cidades, (3) da estreita articulação dos traçados das cidades com o relevo local, elemento orientador do crescimento das cidades e sua consolidação, (4) da flexibilidade de estruturação das malhas urbanas, o que permitia a convivência de traçados de origens distintas, (5) da localização de edifícios singulares segundo o relevo, e o importante papel destes edifícios na estruturação dos traçados urbanos, (6) da lenta estruturação formal das praças urba

Conclusão: Os achados se articulam àqueles apontados por Teixeira (2000), quando assume que nas cidades de origem portuguesa convivem traçados eruditos e vernaculares. Cidades de origem portuguesa estão no limiar entre estes dois gestos, tradicionalmente envolvendo características de ambos ao conformar uma estruturação espacial extremamente flexível. Com isso, entende-se que a investigação das relações morfológicas em tais cidades, de sua origem ao cenário urbano contemporâneo, contribui para esclarecer importantes questões sobre a urbanística de origem lusitana e sua posterior transformação. É como afirmam Hillier (2003) e Medeiros (2013): ainda que se diferenciem localmente, na perspectiva global estes núcleos tendem a se assemelhar.

Palavras-Chave: Cidades de Origem Portuguesa, Urbanística Portuguesa, Configuração Espacial, Sintaxe Espacial, Mapas Axiais, Geoprocessamento.

Colaboradores: 1) Amanda Brasil Cavalcante Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília 2) Andrea Costa de Lucena Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília 3) Felipe Augusto Assis Rocha Marcelino Faculdade de Arquitetura e Urba

Contribuições da Comunicação para a construção da transparência ativa no Judiciário Federal:: uma escuta dos profissionais e usuários.

Raul da Silva Nunes

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): ELEN CRISTINA GERALDES

Introdução: Aprovada em novembro de 2011 e em vigor desde 16 de maio de 2012, a lei 12.5257, intitulada Lei de Acesso à Informação Pública – ou LAI –, trouxe grandes mudanças para as organizações públicas brasileiras e para os cidadãos. No entanto, ainda encontra barreiras que dificultam sua plena implementação, principalmente no poder Judiciário. De acordo com estudo da ONG “Artigo 19”, a esfera federal da Justiça responde completamente apenas 50,9% das solicitações de informação pela LAI, possuindo o pior desempenho entre os três poderes. A presente pesquisa teve como objetivo, então, avaliar a implementação da Lei de Acesso à Informação no Judiciário brasileiro, levando em consideração as impressões de assessores de comunicação e ouvidores dos órgãos, além das transparências ativa e passiva destes.

Metodologia: A pesquisa teve início com a elaboração e aplicação de questionários junto às assessorias de comunicação e ouvidorias de órgãos do poder Judiciário. Nesta etapa, colhi as respostas do ouvidor e da responsável pela assessoria de comunicação do Superior Tribunal Federal (STF), principal órgão do Judiciário Federal, referentes às impressões quanto à implementação da Lei de Acesso à Informação. Na segunda etapa da pesquisa, protocolos de análise das páginas governamentais dos órgãos na internet foram entregues aos participantes para que critérios de transparência fossem avaliados. Assim como na etapa inicial, fiquei responsável pelo Superior Tribunal Federal e analisei diversos aspectos referentes à transparência espontânea presentes no site do órgão.

Resultados: As respostas obtidas nos questionários mostraram que no Superior Tribunal Federal houve um trabalho consistente direcionado à implementação da Lei de Acesso à Informação tanto na área de comunicação, como na ouvidoria, e que ambos estão envolvidos nos processos que envolvem a lei. No entanto, algumas críticas foram tecidas pelos profissionais quanto à aplicação da lei na realidade organizacional do órgão, que culminam no seu enfraquecimento. Já a análise do site mostrou que o STF apresenta adequadamente itens básicos encontrados na Lei de Acesso à Informação, informações mínimas exigidas pela lei e mecanismos de interatividade entre o cidadão e o governo e entre os próprios cidadãos.

Conclusão: A atuação da assessoria de comunicação e da ouvidoria do Superior Tribunal Federal na implementação da Lei de Acesso à Informação foi contundente, havendo grande envolvimento dos profissionais das respectivas áreas. Esclareceu-se ainda que há ressalvas quanto à sua funcionalidade, o que pode ter a ver com as reclamações de usuários e com a taxa de respostas pouco satisfatórias.

Quanto à transparência ativa, o STF possui um site razoavelmente compatível com o que exige a Lei de Acesso à Informação, mesmo não correspondendo integralmente a todos os critérios do protocolo de análise.

Mesmo com a inserção da LAI na prática organizacional do STF, a experiência da pesquisa no mais importante órgão do Judiciário brasileiro mostra que a cultura do sigilo ainda não foi absolutamente superada.

Palavras-Chave: Lei de Acesso à Informação, Judiciário, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Transparência ativa.

Colaboradores: Os colaboradores são os outros integrantes do projeto de pesquisa.

Uma análise da dimensão do Terceiro Setor no sistema internacional a partir das teorias pós-positivistas de Relações Internacionais

RAYANNE SATURNINO DE ARAÚJO

Unidade Acadêmica: Relações Internacionais

Instituição: UCB

Orientador(a): MAURIN ALMEIDA FALCÃO

Introdução: A partir do final da II Guerra Mundial o sistema internacional se estruturou de tal forma, que atores não estatais encontraram abertura para atuar e influenciar a dinâmica das relações internacionais. Esta pesquisa buscou compreender a atuação de um desses atores, o denominado Terceiro Setor.

É colocada uma expectativa de que finalmente os direitos sociais serão garantidos em virtude a emergência de um setor de caráter público e sem finalidade lucrativa. Tendo vista que tanto o Estado quanto o mercado falharam neste objetivo, o “Terceiro Setor” é incumbido por muitos de promover a justiça social. É fundamental ressaltar que forças distintas impulsionaram esse movimento no norte e no sul, porém caracteriza-se como um fenômeno de alcance global.

Na nova ordem internacional houve uma grande inserção do Estado ao sistema internacional, o que levou ao que Moisés Naím denominou “difusão do poder”, ou seja, o Estado passou a ter que dividir seu poder com outros atores não estatais.

Metodologia: O método de abordagem utilizado foi o hipotético dedutivo, partindo-se da hipótese de que as organizações que constituem o Terceiro Setor são atores capazes de influenciar a dinâmica do sistema internacional. Para testar a hipótese, optou-se por um estudo teórico e não empírico, tendo vista a complexidade do objeto em estudo. Seria inviável para um projeto de pesquisa de iniciação científica realizar uma pesquisa empírica desta grandeza. Assim utilizou-se como técnica de pesquisa a revisão bibliográfica, buscando na literatura existentes evidências que pudessem falsear ou comprovar a hipótese.

Resultados: A partir do conceito de sociedade civil de Gramsci, é possível constatar que as organizações do Terceiro Setor podem contribuir para a permanência da atual ordem hegemônica, ao mesmo tempo em que carrega um grande potencial para a criação de um movimento contra hegemônico.

Verificou-se ainda que as organizações que constituem o Terceiro Setor tiveram sua participação ampliada no sistema internacional principalmente a partir da crise do Estado Providência na década de 1970 e da intensificação no processo de globalização nos anos 1990.

Através das revisões bibliográficas percebe-se um predomínio de uma visão bastante otimista quanto à natureza dessas organizações, disseminada tanto pela comunidade científica quanto por atores políticos como o Banco Mundial e Nações Unidas, entre outros. No entanto, o processo de privatização das atividades não exclusivas do Estado-Social serve também de argumento para alguns autores, que o caracteriza como forma de desobrigar o Estado de suas funções.

Conclusão: A teoria construtivista ajuda a compreender a natureza dupla do Terceiro Setor. Segundo esta teoria existe uma constituição entre agente e estrutura, ou seja, a estrutura é capaz de limitar a ação dos atores e estes são capazes de moldar a estrutura. Assim, o Terceiro Setor ora é limitado pela estrutura do sistema internacional, o que pode ser entendido como o momento que estas organizações contribuem para a atual ordem hegemônica. Por outro lado, há diversos exemplos que demonstram a capacidade desses atores de modificar a estrutura, isto é, contribuir para um movimento contra hegemônico.

Apesar de não haver consenso quanto a natureza desses atores, se contribuem ou não para uma mudança social, o fato é que se mostram evidentemente capazes de influenciar o sistema internacional através de pressões e participação em fóruns e conferências. Para alguns esta participação é uma forma de democratizar o sistema internacional e para outros uma maneira de legitimar o poder da elite.

Palavras-Chave: Terceiro Setor – Sistema Internacional – Hegemonia – Contra Hegemonia

Colaboradores: Ângela Bussolo

Mensuração dos custos logísticos associados a comercialização de produtos da agricultura familiar para mercados institucionais do Distrito Federal

Rebeca Campolina Farias

Unidade Acadêmica: Administração

Instituição: UDF

Orientador(a): Fabrício Oliveira Leitão

Introdução: A agricultura familiar é responsável por grande parte dos alimentos que chegam na mesa dos brasileiros, os produtos percorrem um longo trajeto até chegar ao seu destino final. Um caminho que geralmente custa caro ao consumidor e gera despesas irrecuperáveis ao agricultor, como custos de transporte.

Metodologia: O estudo será realizado em duas etapas. A primeira consiste em uma revisão sistemática da literatura. Depois uma categorização dos produtos e o levantamento de seus custos logísticos.

Resultados: Uma listagem que descreva os elementos formadores de custos logísticos envolvidos em cada categoria criada, e por consequência em cada produto comercializado para a PNAE.

Uma descrição do grau de influência exercido por cada tipo de custo logístico no custo final de cada produto, servindo de base para o PNAE.

Identificação dos custos logísticos mais significantes em cada caso, bem como as variáveis que o fazem ocorrer.

Conclusão: Em desenvolvimento

Palavras-Chave: Custos logísticos, agricultura familiar, PAA, mercados institucionais

Colaboradores: Warley Henrique da Silva

Jornal da Tarde do Rio de Janeiro (Década de 1870)

Rebeca Eleuterio Holanda

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCELO BALABAN

Introdução: O “Artigos de recreio: textos de ficção na imprensa na Corte” tem como objetivo desenvolver um banco de dados sobre os textos de ficção publicados na imprensa do Rio de Janeiro durante o século XIX, partindo da ideia de que o ambiente e as condições de publicação de um texto informavam a sua forma produção e demanda de leitura. Fazendo uma compilação de informações, o projeto pretende construir uma ferramenta que viabilize uma maior compreensão do conjunto social, político e literário. Partindo da leitura dos jornais disponíveis no site da Biblioteca Nacional, os integrantes do projeto decidiram quais campos integrariam a ficha do banco de dados e a forma como a alimentação deste deveria ser feita. A partir daí cada integrante ficou responsável por um periódico, o meu, no caso foi o Jornal da Tarde, um dos órgãos da imprensa do Rio de Janeiro que começou a circular em 1869. Foi um periódico que atendia a um público diversificado com publicações diárias e temas diversificados, inclusiv

Metodologia: A metodologia do projeto consistiu na leitura e análise das publicações no Jornal da Tarde do Rio de Janeiro entre 1870 e 1872 e na compilação das informações e dados contidos nestas publicações. Assim, foram organizadas e preenchidas as fichas com todas estas informações para a alimentação do banco de dados do projeto “Artigos do recreio”, utilizando os números do periódico que estão disponíveis para visualização no site da Hemeroteca Digital Brasileira (<http://memoria.bn.br/hdb/periodico.aspx>), da Fundação Biblioteca Nacional. As fichas são preenchidas de acordo com informações contidas nos textos ficcionais publicados no Folhetim e também nos romances eventualmente publicados nas colunas dos jornais, tais como o número da edição do jornal, o editor/ proprietário do jornal, o autor do texto ou romance, o título deste, a página do jornal em que se encontra a publicação além dos preços do jornal e da sua data de publicação.

Resultados: Na execução deste plano de trabalho, após a alimentação do banco de dados e a continuidade a alimentação dos dados relativos ao Jornal da Tarde, finalizando e revisando todo o material obtido, o resultado foi a contribuição para um maior acesso a respeito das publicações da imprensa no Rio de Janeiro do século XIX e uma mais fácil busca e aproximação destes documentos como fontes históricas para conhecimento de pesquisa e produção. Além de possibilitar uma maior compreensão do contexto social e cultural do período.

Conclusão: Através da análise dos textos publicados no folhetim e na coluna das edições do Jornal da Tarde podemos destacar a importância da literatura para a história do Brasil durante o século XIX. A presença de romances em todos os jornais importantes e de grande circulação no Rio de Janeiro aponta à existência de uma demanda de público leitor interessado nesse tipo de obra que tinha grande expectativa diante da literatura. Muitos autores que publicaram nesse jornal, tanto no folhetim quanto na coluna, são de nacionalidade brasileira, embora seja ainda fosse maioria os autores estrangeiros, em especial os franceses.

Espera-se que o banco de dados desenvolvido auxilie e ajude na busca do entendimento de quais eram as características das obras, como teriam chegado ao jornal, quem escreveu e como eram publicadas e lidas pelo público, obtendo assim uma melhor compreensão do contexto intelectual dos leitores e escritores da época.

Palavras-Chave: Jornal da Tarde, Rio de Janeiro, Imprensa, Folhetim, Literatura,

Colaboradores: Não se aplica

Exportação de democracia na Política Externa no pós guerra fria: doutrina , ações e avaliação das intervenções na Líbia e Não- Síria

Rebeca Mansur Vieira

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA HELENA DE CASTRO SANTOS

Introdução: Ao final de 2014, o governo Obama anuncia o início de seus ataques contra o Estado Islâmico (EI), justificado na ideia de que o grupo terrorista representa uma ameaça aos demais países do Oriente Médio, aos aliados europeus e aos próprios norte-americanos. Sob a chamada Operação “Inherent Resolve”, Obama ordenou, igualmente a outros Estados, bombardeios e ações militares precisas primeiramente no Iraque e depois na Síria. Sem envolver grandes mobilizações de tropas terrestres e mudanças institucionais, o desempenho do governo democrata quebrava o padrão intervencionista do governo Bush. Assim, no combate ao EI, o tradicional link norte-americano entre segurança e promoção da democracia é colocado em questionamento.

Metodologia: O trabalho se baseia na leitura de literatura específica sobre exportação de democracia americana (“Foreign Imposed Regime Change” - FIRC) e sobre o surgimento, estruturação e transbordamento do Estado Islâmico no Oriente Médio. É realizada uma análise qualitativa a partir de relatórios, documentos, notícias, discursos, pronunciamentos oficiais e outras mídias.

Resultados: Os interesses norte-americanos no combate ao Estado Islâmico (EI) estavam antes de tudo relacionados à proteção da própria segurança nacional, e não tanto à promoção da democracia nos países afetados pelo grupo fundamentalista islâmico. O próprio fato de o governo Obama ter intervindo, mas de forma cirúrgica, corrobora a intenção dos EUA em manter-se afastado de responsabilidades que intervenções anteriores geraram, que envolviam ou a retirada do líder, ou o remodelamento institucional das estruturas governamentais daqueles que sofriam intervenção. Na Síria e no Iraque, os EUA atuam na contenção do EI, mas não há interesse explícito na mudança nos regimes de cada um dos países.

Conclusão: É importante questionar se a gradual redução do interesse norte-americano na mudança de regime nos Estados afetados pelo Estado Islâmico (EI) influenciou ou não a eficácia na contenção do grupo armado. A estratégia levada a cabo pela Operação “Inherent Resolve” talvez tivesse sido mais eficaz caso tivesse em seus planos a presença massiva do exército norte-americano. Entretanto, é possível também imaginar que teria custos políticos tanto no jogo político interno aos EUA, quanto nas dinâmicas regionais e globais, avessas ao intervencionismo americano como forma de promoção de valores democráticos próprios. O EI, enquanto isso, segue expandindo seus territórios para fora desses Estados, robustecendo sua estrutura organizacional e fazendo cada vez mais vítimas com seus ataques.

Palavras-Chave: Estado Islâmico, Síria, Iraque, democracia, segurança, FIRC, intervenção.

Colaboradores: Ulysses Tavares Teixeira, Francisco Almeida, Rebeca Mansur, Nina Recine.

O papel do Brasil na construção da Agenda pós-2015 e a implementação de uma economia de baixo carbono nas relações internacionais

Rebeca Souza Rocha

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): THIAGO GEHRE GALVÃO

Introdução: A pesquisa buscou estabelecer um panorama conciso da trajetória brasileira rumo a uma economia de baixo carbono, especialmente no subcampo de mudança do clima. Para tal, perscrutam-se os princípios norteadores da inserção internacional do Brasil na agenda ambiental, assim como as políticas domésticas relacionadas. Pretende-se demonstrar como o robustecimento das políticas ambientais brasileiras nos últimos anos esteve relacionado à emergência de um paradigma logístico, conceituado por Amado Cervo e Clodoaldo Bueno, e como seu enfraquecimento pode comprometer o projeto pós-2015 de desenvolvimento sustentável.

Metodologia: Analisar a inserção do Brasil na agenda ambiental, identificando e avaliando as conferências chave, como Rio 92, conferências da COP sobre mudança climática e Rio+20. A partir disso, foi analisado o contexto doméstico do Brasil desde o governo Lula (2003-2010), até a gestão Dilma (2011-2014), elegendo como hipótese o declínio da inserção internacional brasileira e enfraquecimento do paradigma logístico como influídeos da proeminência do país nas questões de cunho ambiental. A partir disso, foi feito diagnóstico da resposta brasileira à agenda de desenvolvimento pós-2015, em que a análise comparativa constará como recurso para conceber os principais obstáculos a serem superados pelos países em desenvolvimento e pelos países desenvolvidos. Em nível micro, também se identificaram as lacunas a serem supridas no sucesso desse novo modelo de desenvolvimento no Brasil, principalmente em termos de transição para Economia de baixo carbono.

Resultados: Avançou-se em uma introdução ao tema de economia de baixo carbono (mudança do clima). Apontou-se que a necessidade de enfrentar a mudança do clima de maneira efetiva tem sido mantida no topo da agenda internacional há mais de 20 anos, a despeito de adversidades de ordem política e econômica. Foi descoberto que a polarização dos debates, ainda presente em posições extremadas de alguns grupos negociadores, não deveria prevalecer sobre consensos já existentes. Abordou-se a 21ª Conferência das Partes (COP-21), realizada em dezembro de 2015, em Paris, que teve como principal objetivo costurar um novo acordo entre os países para diminuir a emissão de gases de efeito estufa. Alçando tal resultado, o acordo se mostrou robusto, ambicioso, equilibrado e legalmente vinculante, respeitando os princípios, as regras e a estrutura da Convenção.

Conclusão: As implicações que as dinâmicas populacionais trazem à própria Agenda de planejamento ambientalmente sustentável evidenciam a necessidade de se refletir acerca da melhoria das condições ambientais, não só para manutenção do equilíbrio de ecossistemas, mas para garantia de direitos das populações. O êxodo rural, que se mostrou um processo demasiado acelerado em algumas regiões, suscita questões de crescimento ordenado e planejado, consoante com a proteção da biodiversidade e das áreas de importância biológica. Trazer à tona uma discussão que estabeleça vínculo entre os dois elementos significa refletir, portanto, sobre o novo desafio de conciliação entre qualidade de vida e preservação de recursos naturais. Nesse contexto, instiga-se o estudo das implicações da dinâmica populacional na agenda de sustentabilidade, especialmente em países de renda média, como o Brasil. Sendo o país referência no que tange a tal agenda, buscam-se as iniciativas vanguardistas no cuidado das dinâmicas populacionais.

Palavras-Chave: Meio ambiente, Desenvolvimento Sustentável, Mudança do Clima, Economia de baixo carbono, Paradigma Logístico, Política Externa Brasileira.

Colaboradores: Não houve colaboração

O lapso geracional que o cárcere causa nas famílias de jovens periféricos no Distrito Federal

Rebecca Christina Rodrigues Juvencio de Oliveira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): EVANDRO CHARLES PIZA DUARTE

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Pesquisas de Opinião – Percepções da opinião pública brasileira sobre as Relações Internacionais do Brasil

Rebecca Nascimento de Oliveira

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): TANIA MARIA PECHIR GOMES MANZUR

Introdução: O projeto de pesquisa se propôs a investigar a opinião dos deputados federais quanto à política externa do governo Dilma Rousseff. Para identificar a opinião pública predominante na Câmara, foi realizada pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo que retratou a avaliação dos deputados federais sobre a atual política externa. A pesquisa não se restringiu às opiniões dos parlamentares integrantes da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN), uma vez que o intuito era construir um quadro geral sobre o posicionamento dos deputados no que tange aos assuntos de política externa. O trabalho mostrou o grau de conhecimento dos deputados sobre essa matéria, suas avaliações sobre a política externa de Dilma, suas principais preocupações e se o tema apresenta prioridade na agenda política do Congresso Nacional. Depreende-se que há um distanciamento entre os deputados e a condução da política externa, no atual contexto brasileiro. Também, percebe-se que a maioria dos deputados

Metodologia: Esclareça-se que o Projeto de Pesquisa foi feito conjuntamente com Melissa de Oliveira, dada a complexidade da pesquisa de campo que se empreendeu. O instrumento de coleta de dados escolhido para a pesquisa de campo foi a aplicação de questionários. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa teórico-conceitual que contribuiu para a elaboração das perguntas a serem apresentadas aos deputados federais. A amostra trabalhada foi de 250 deputados da 55ª legislatura, durante o exercício do mandato em 2015/2016. Depois de captadas as opiniões desses, os dados foram tabulados e organizados em gráficos de modo a facilitar o estudo. Notas taquigráficas da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) da Câmara e Notas Oficiais divulgadas pelo Palácio do Planalto também forneceram informações pertinentes para a pesquisa.

Resultados: A primeira questão do questionário procurava compreender o grau de conhecimento na Câmara sobre a atual política externa brasileira. Para tanto, os próprios deputados auto-avaliaram seu conhecimento em muito informado, informado, pouco informado ou nada informado sobre a área. Dos 250, a maioria (129) dos parlamentares entrevistados afirmou ser informada sobre o assunto, mas 68 deles se consideraram pouco informados e 4 reconheceram ser nada informados. A segunda pergunta questionava, em uma escala de 1 a 5, o quanto que os deputados concordavam com a PE do governo Rousseff. A resposta nota 3 predominou – indicada por 78 parlamentares. Já quando comparada com a PE de governos anteriores, 117 julgaram que a PE de Dilma foi pior conduzida. Também foi avaliada a atuação do Ministro Embaixador Mauro Viera. Na mesma escala de 1-5, a nota 3 foi a mais respondida (72 deputados). A mesma quantidade (72) considerou baixo o grau de autonomia do Itamaraty, enquanto apenas 15 avaliaram ser um Mi

Conclusão: Os resultados nos permitem concluir que, atualmente, o assunto tem pouca visibilidade nessa Casa Legislativa, apesar dos trabalhos da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados.

Essa pesquisa dialoga com a ideia de um distanciamento dos deputados em relação aos assuntos de política externa. A pesquisa bibliográfica nos ajuda a pensar nos possíveis motivos para PE não ser tão atrativa na Câmara, principalmente por não render muitos votos nas eleições ou por ser um tema cuja competência concentra-se no Poder Executivo e no Senado.

Os dados da pesquisa confirmaram que houve um enfraquecimento da política externa do governo Dilma em relação aos governos anteriores. A maioria dos parlamentares avaliou negativamente a condução da política externa do governo Dilma. Dos 250, apenas 49 deputados se consideraram muito informados sobre o assunto. No entanto, a maioria afirma ser informada e foi capaz de apontar o que eles mudariam na política externa brasileira

Palavras-Chave: Câmara dos Deputados, Política Externa, Governo Dilma, opinião pública.

Colaboradores: Deputados Federais entrevistados na Câmara dos Deputados quanto a percepções sobre a política exterior do Brasil empreendida durante o governo Dilma Rousseff.

O debate sobre casamento igualitário na Câmara dos Deputados

Renan da Silva Rodrigues Almeida

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): FLAVIA MILLENA BIROLI TOKARSKI

Introdução: Em maio de 2013, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) emitiu a Resolução Nº 175, determinando que todos os cartórios do país realizassem casamentos entre pessoas do mesmo sexo. Apesar de tal resolução poder ser considerada uma vitória para a comunidade LGBT brasileira, ela não possui a mesma força de uma lei, podendo ser contestada por juízes, o que pode dificultar o processo. Enquanto isso, no Congresso Nacional, projetos de lei que visam assegurar os direitos desse segmento da população permanecem parados ou já foram arquivados. Nesse contexto, o projeto que institui o Estatuto da Família, proposto pelo deputado Anderson Pereira, do PR, estabelece entidade familiar como núcleo formado a partir da união entre homem e mulher, excluindo de uma série de direitos e obrigações do Estado, assim, não somente os homossexuais, mas todo e qualquer arranjo que não se adequa a essa concepção. O trabalho aqui proposto, então, insere-se no âmbito dessa discussão.

Metodologia: Esta pesquisa é resultado de uma série de outras pesquisas realizadas pelo grupo Democracia e Desigualdades (Demodê), do Instituto de Ciência Política da UnB, sobre família, maternidade e direito ao aborto no debate legislativo. Utilizando-se o software acadêmico Sphinx, foi possível analisar discursos (disponíveis no site da Câmara dos Deputados) sobre projetos de lei que se relacionam à temática abordada, como os projetos de Estatutos da Família, propostos em 2007 e 2013 pelos deputados Cândido Vaccarezza e Anderson Pereira, respectivamente. Uma das perguntas que serve de norte à pesquisa refere-se ao que impede pautas de interesse da comunidade LGBT de avançarem no legislativo brasileiro. Analisamos a tramitação do projeto 580/2007, de autoria de Clodovil Hernandes, do PTC, assim como de outras propostas que buscam permitir o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo e a extensão aos casais homossexuais dos direitos que os casais heterossexuais já possuem.

Resultados: Podem-se apontar como principais obstáculos ao avanço de pautas importantes para a comunidade LGBT no Brasil três fatores: o primeiro se refere à concepção de família dominante na sociedade, que corresponde ao modelo burguês centrado na união heterossexual para geração e criação de filhos, concepção esta que acaba por influenciar as decisões dos legisladores eleitos, impedindo avanços na direção de uma concepção mais ampla de família, o segundo fator está relacionado à forte influência religiosa no política brasileira, evidenciada pela existência de uma “bancada” (utilizo aspas, pois o termo mais correto é frente parlamentar) evangélica no Congresso Nacional, que, embora heterogênea, pois conta com parlamentares de diversos partidos, é numerosa o suficiente para barrar pautas progressistas que contrariem os interesses religiosos, o terceiro fator trata-se da própria sub-representação de grupos LGBT nas instâncias de tomada de decisão.

Conclusão: Durante muito tempo, o modelo moderno ou burguês de família, que possui como pilares a união, por meio do casamento, entre um homem e uma mulher, a coabitação destes em uma residência e a procriação como fruto da união, tem sido o modelo hegemônico de família. Quando o Estado passou a regular essa instituição nas sociedades ocidentais, a partir do final do século XIX, as disposições religiosas sobre o casamento e a separação foram simplesmente transpostas para as leis civis (BIROLI, 2014, p. 51).

Nos anos recentes, tem ganhado maior visibilidade a existência de outros arranjos familiares que não se adequam ao padrão heteronormativo. Esse fenômeno contribui para que o modelo hegemônico seja questionado, embora este ainda permaneça enquanto tal. Contudo, como aponta Mott (2006, p. 511), na maior parte do mundo, os homossexuais continuam sendo as principais vítimas do preconceito e da discriminação. A existência de novos arranjos, portanto, não elimina as desigualdades entre eles.

Palavras-Chave: família, união civil igualitária, Estado laico, população LGBT.

Colaboradores: Equipe do Grupo de Pesquisa sobre Democracia e Desigualdades (Demodê), do Instituto de Ciência Política da UnB

A atuação de movimentos sociais e da burocracia estatal na implementação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) dentro e fora do Estado

Renata Cristina Vicentin Porto

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): REBECCA NEAERA ABERS

Introdução: O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi fruto da luta de muitos grupos camponeses principalmente a partir da década de 1980. É gerido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e atua desde 2003 junto a agricultores familiares. O PAA funciona com uma ação orçamentária de aquisição e distribuição de alimentos, possuindo função de assistência social e subfunção de alimentação e nutrição. A ação é confiada ao MDS, que repassa uma parte para a CONAB (a qual trabalha com cooperativas). Ao MDS compete coordenar os agricultores que aderem, por meio do termo de adesão. Quando o documento com todos os agricultores do município é produzido e aprovado pelo MDS, é enviado para o Banco do Brasil, que gera cartões para cada agricultor. O objetivo último é beneficiar a família agricultora.

Metodologia: A metodologia utilizada para elaboração do artigo envolveu principalmente a realização de entrevistas com os funcionários que se responsabilizam pela execução e aprimoramento do programa. Foram entrevistadas sete pessoas: um ex-consultor do MDA, um burocrata da CONAB, três burocratas da Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN) do MDS, um burocrata do MDA e um dos primeiros articuladores do PAA. Também foi utilizada revisão de literatura a respeito dos temas de agricultura familiar e segurança alimentar, obras que trazem um diálogo teórico ao debate.

Resultados: O PAA foi resultado histórico de atores e políticas públicas que destacaram as necessidades dos pequenos agricultores. O PAA surgiu em um momento em que a segurança alimentar começava a se configurar como um tópico fundamental na política internacional. O Programa é dividido em várias modalidades que se modificam e evoluem constantemente. O PAA Leite é uma variação da modalidade de compra com doação simultânea e é executado por convênios em oito estados do Nordeste e Minas Gerais. Hoje, a modalidade de compra com doação simultânea é realizada com o termo de adesão, iniciativa do MDS com a Controladoria-Geral da União, o que poupa tempo e facilita o processo. A modalidade mais recente do PAA é o PAA Sementes, com a compra de sementes. Na CONAB, a Diretoria de Política Agrícola e Informações (DPAI) responsabiliza-se por operar o programa com as cooperativas, além de realizar pesquisas de mercado, dados de safra, custos de produção, preços praticados e informações meteorológicas.

Conclusão: A criação do PAA foi impulsionada com os movimentos do campo e pessoas ativistas que conseguiram demonstrar a importância de um programa como o PAA para o desenvolvimento social, político e econômico dos agricultores e grupos vulneráveis. Desde que foi criado, o Programa passou por constantes modificações e ampliações. Ocorreram momentos de inconstância e pontos de inflexão, como em 2013, com o escândalo de corrupção. Mas, de modo geral, a dinamicidade do Programa e a dedicação dos formuladores fizeram com que a partir de 2014 o PAA se fortalecesse e passasse a abranger cada vez mais pessoas. Muitos dos alimentos do Programa vão, por exemplo, para a composição de cestas básicas que o MDS distribui a pessoas vulneráveis, como quilombolas, indígenas, pescadores, extrativistas etc. Uma atualização recente do programa também exige que 40% dos fornecedores devem ser mulheres. Isso é essencial para garantir a abrangência do programa e seu sucesso.

Palavras-Chave: Programa de Aquisição de Alimentos, segurança alimentar, agricultura familiar

Colaboradores: Lucas Amaral (doutorando)

Cofinanciamento da assistência social no contexto do federalismo brasileiro

Renata da Silva Café

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): EVILASIO DA SILVA SALVADOR

Introdução: Esta pesquisa sobre o cofinanciamento da assistência social no contexto do federalismo brasileiro é parte integrante do projeto de pesquisa “Fundo Público e Financiamento das Políticas Sociais no Federalismo Brasileiro do Século XXI”. O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) organiza a execução da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) de forma descentralizada, sendo cofinanciada pela União, Distrito Federal, estados e municípios. O objetivo geral do texto é investigar o cofinanciamento da política de assistência social, no período de 2003 a 2014, a partir da implantação do SUAS e sua relação com a atual configuração do federalismo brasileiro. Como objetivos específicos: a) verificar analisar o volume de recursos transferidos pela União, no período de 2003 a 2014, para execução da política de assistência social pelos governos subnacionais, e, b) Verificar o montante de recursos aplicados pelos estados, Distrito Federal e municípios na função orçamentária assistência social.

Metodologia: Levantamento bibliográfico dos estudos sobre federalismo e política de assistência social, realizada uma busca na produção acadêmica dos artigos publicados em português na base do Scientific Electronic Library on Line (SciELO) e em outros periódicos do Serviço Social indexados pelo Qualis Capes e análise das legislações e normas regulamentadoras do SUAS. Os dados orçamentários referentes à transferência de recursos da União para a execução da política de assistência social pelos estados, municípios e Distrito Federal foram obtidos no Sistema Siga Brasil. Os dados orçamentários dos estados e dos municípios, no período de 2003 a 2014, foram analisados a partir dos resultados que são divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Fazenda, que apresenta uma cobertura consolidada da execução orçamentária por despesa funcional-programática dos orçamentos dos governos estaduais, do DF e dos municípios.

Resultados: Os dados revelam que o orçamento da política de assistência social cresceu 265,27%, acima da inflação, no período de 2003 a 2014, saltando de R\$ 21,6 bilhões (2003) para R\$ 78,8 bilhões em 2014. No período em comento as transferências aos municípios para a execução da política de assistência social, sobretudo, para a implementação do SUAS, cresceu a um patamar inferior, isto é, uma evolução de 88,73% e os recursos transferidos para as unidades estaduais tiveram uma redução real de 46,87%. A modalidade de aplicação que mais evoluiu no período foi a de aplicações diretas da União que cresceu 313,88%, acima da inflação, no período de 2003 a 2014. Os dados consolidados da STN revelam que em 2003, portanto, antes do SUAS, os municípios respondiam por 25,03% do fundo público da assistencial social no Brasil. Os estados, no mesmo ano, por 15,31% e a União, 59,66%. Após a implantação do SUAS a União passou a responder por 79,54% e os municípios reduziram sua participação para 14,15% e os estad

Conclusão: No período de 2003 a 2014 as transferências aos municípios para a implementação do SUAS, cresceu a um patamar inferior em relação ao orçamento total da política de assistência social. Tal situação revela-se um paradoxo, pois o SUAS tem como base estruturante as transferências de recursos para os entes da federação, no sentido de viabilizar o novo sistema de proteção social, sabendo que os municípios se ocupam diretamente dos serviços e benefícios socioassistenciais. Contudo, foi orçamento da assistência social da União que cresceu proporcionalmente mais devido ao pagamento dos benefícios como Bolsa Família e BPC. Os dados do STN revelam que os recursos aplicados pela União cresceram significativamente após a implantação do SUAS, enquanto a aplicação de recursos pelos estados e municípios foi reduzida, contradizendo o arranjo federativo em vigor no Brasil, em que o cofinanciamento da política deve ocorrer de maneira equilibrada entre os entes federados.

Palavras-Chave: Federalismo, Orçamento, Assistência Social, Cofinanciamento, Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Colaboradores: Não há colaboradores

Meninas confinadas: Uma interface entre gênero e proteção integral no Sistema socioeducativo do Distrito Federal

Renata Monteiro Martins

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA LUCIA PINTO LEAL

Introdução: Esta pesquisa objetiva analisar a interface entre gênero e proteção integral no Sistema socioeducativo do DF, considerando que a Política de socioeducação, bem como o Sistema Nacional de atendimento socioeducativo circunscrito em sociedade baseada em relações sociais capitalistas e patriarcais, acaba por reproduzir desigualdades de gênero, raça, territorialidade, classe, dentre outras, sendo que a primeira foi objeto de maiores reflexões. Assim surgiu-se a necessidade de compreender o que se sabe sobre essas meninas e como as publicações acadêmicas e pesquisas que discutem o tema, tem se posicionado no que tange a garantia da proteção de direitos das meninas e se estas levam em consideração a reprodução de desigualdades de gênero presente na execução das políticas sociais.

Metodologia: A metodologia adotada para a realização da pesquisa é de natureza qualitativa. Inicialmente foi feito um levantamento bibliográfico e revisão da literatura sobre a temática. A partir do levantamento bibliográfico foram escolhidas publicações acadêmicas (artigos, pesquisas, dissertações) para eleição de categorias de análise que contemplasse a discussão entre gênero e proteção integral.

Resultados: Foi identificado através da análise das publicações escolhidas que as adolescentes tem seus direitos negligenciados. Na comparação com os adolescentes infratores, as adolescentes ficam mais tempo internadas do que eles, mesmo tendo cometido a mesma infração, não recebem apoio nem visita frequente da família e, além da liberdade, são privadas de educação e de seus direitos sexuais. A estrutura das casas de internação para adolescentes segue a lógica prisional com grades, contenção em quartos, pouca ou nenhuma atividade pedagógica, além de pouco espaço para individualidade das meninas. Isso pode ser compreendido como reflexo da desigualdade de gênero na execução da política de socioeducação.

Conclusão: A bibliografia de apoio utilizada, possibilitou identificar o quão negligenciados em seus direitos são os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de internação, e como esse quadro se agrava quando os sujeitos de direitos são meninas.

Espera se com essa pesquisa, ter contribuído com a discussão sobre a realidade das meninas que cumprem medida de internação e sobre a perspectiva de proteção integral que estas deveriam receber, destacando sobre as desigualdades que esse sistema reproduz.

Palavras-Chave: medida de internação, gênero, proteção integral, meninas.

Colaboradores: Não houve

Diretrizes e Princípios dos Direitos Previstos na Política de Gênero no Brasil

Renata Priscila Oliveira Fonseca

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): IVANETE SALETE BOSCHETTI

Introdução: O plano de trabalho do PIBIC “As Diretrizes e Princípios dos Direitos Previstos nas Políticas de Gênero no Brasil” compõem a pesquisa intitulada “A condição contemporânea do Estado Social no Brasil” orientada pela Prof. Dra. Ivanete Salete Boschetti, cujo objetivo é delinear a condição atual das principais políticas sociais que conformam o « Estado Social » no Brasil contemporâneo. Esse plano dedicou-se a analisar os direitos previstos e assegurados efetivamente na Política destinada às mulheres no Brasil situada na função Direitos da Cidadania implementada pela Secretária de Políticas para as Mulheres a fim de condensar teórica e empiricamente qual a principal tendência dessa política. Seus objetivos centram-se em: qualificar os direitos previstos e assegurados, mapear os programas, ações e objetivos dos PPA's (2004-2007, 2008-2011 e 2012-2015) dos respectivos governos, 1º e 2º mandato do Lula e 1º mandato do Dilma.

Metodologia: A abordagem teórico-metodológica adotada foi a crítico-dialética e as análises dos dados de caráter qualitativo, tendo como procedimento técnico a pesquisa documental. Registrou-se como fonte de pesquisa um conjunto de referências bibliográficas, os PPA's - Plano Plurianuais dos mandatos (2004-2007, 2008-2011 e 2012-2015), legislações, planos nacionais da política, relatórios das conferências e documentos da Secretária de Políticas para as Mulheres- SPM no site.

Resultados: No Plano Plurianual 2004- 2007 – “Plano Brasil de Todos” elaborado no 1º mandato do Lula destaca-se 20 ações a serem desenvolvidas no PPA, 15 específicas da SPM e as outras 5 ligadas à outros órgãos, sendo incipiente a ação do Estado. No Plano Plurianual 2008- 2011 – Plano “Desenvolvimento com Inclusão Social e Educação de Qualidade” do 2º mandato do Lula, observa-se que foram incluídas 8 ações comparando com o PPA anterior, assegurando 28 ações, sendo 22 destas específicas da SPM e outras 6 ligadas à outros órgãos, demonstrando elementos do Plano Nacional de Políticas Mulheres deliberado na 1º e na 2º Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, por fim no PP 2012- 2015 chamado de “Plano mais Brasil, mais desenvolvimento, mais igualdade, mais participação” da Dilma contem 87 ações descritas, entre as específicas destaca-se o Programa 2016 “Política para as Mulheres: promoção da autonomia e enfrentamento à violência”, sendo mais expressivo de ações ligadas a outros órgãos.

Conclusão: Na síntese dos três PPA's (2004-2015) há uma relevante expansão de programas e ações no âmbito das políticas para o segmento “mulheres”. Tal expansão demonstra uma tendência sobre a concepção dessa política, obviamente, imersa nas contradições e tensões de um Estado capitalista, patriarcal e periférico em tempos de crise. Sua expansão, contudo, não significa necessariamente o fortalecimento de um política social garantidora de direitos permanentes que assegure proteção às mulheres. Nota-se que em todos os PPA's, o trabalho tem se tornado a “porta de saída” da autonomia das mulheres, não necessariamente o trabalho formal com mínimas garantias de direitos trabalhistas e previdenciários a longo prazo, mas sim um trabalho empreendedor que tem como pano de fundo a flexibilização de direitos, sendo visível que o cidadão consumidor e empreendedor ganha destaque em detrimento do dever do Estado em dar autonomia as mulheres através de políticas sociais mais amplas

Palavras-Chave: Gênero, Estado Social, Política Social, Direitos

Colaboradores: A pesquisa contou com a colaboração de outros integrantes do GESST, docentes e discentes, que participam quinzenalmente das reuniões gerais de estudo.

O DESENVOLVIMENTO DA UTILIZAÇÃO DE IMPRESSORAS 3D PARA A REPRODUÇÃO DE NOVAS IMPRESSORAS, VISANDO O APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO E POPULARIZAÇÃO DESSA TECNOLOGIA POR MEIO DO PROJETO DE UMA MÁQUINA SUSTENTAVEL E DE BAIXO CUSTO.

Renato Lauriano Teixeira

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): FRANCISCO LEITE AVIANI

Introdução: A pesquisa abordou a consolidação da utilização de equipamento de trabalho acadêmico para o Curso de Design (DIn), UnB Campus Darcy Ribeiro. A inclusão tecnológica, com a divulgação da cultura maker foi realizada por meio do sistema Replicating Rapid-prototyper (RepRap), no qual o consumidor pode fabricar a sua própria máquina em casa e com qualidade sem ter que pagar royalties. A ideia de acessibilidade levou a um novo Design de uma impressora 3D que seja reproduzível com materiais de baixo custo e reciclável de fácil acesso. Juntamente com o projeto de design da máquina de prototipagem automatizada foram produzidos elementos digitais e tutoriais educacionais. O projeto de design com base na utilização de sucatas tecnológicas na construção da máquina e materiais reciclados como insumos da prototipagem consolidou parcerias com outros laboratórios da UnB. O Objetivo do trabalho foi projetar, produzir protótipos e validar design de máquina de impressão 3D para popularizar a tecnologia.

Metodologia: A pesquisa classificou inicialmente peças fornecidas pela Internet para a criação de novos Designs de impressora 3D. Peças foram produzidas em impressora 3D e recicladas a partir de desmonte de eletrônicos como impressoras comum de papel que foram descartadas. A apresentação da pesquisa para alunos da própria UnB e para escolas do segundo grau por workshoppings contribuiu para aproximar a pesquisa da sociedade. Tais ações promoveram espaços para contato dentro e fora da universidade colaborando para o aprendizado e compartilhamento de conhecimento. A produção de peças denominadas filhas das máquinas mãe, ou seja, aquelas disponibilizada nos laboratórios de prototipagem unidos da UnB, Design (PROTIP), Arquitetura (LFPD), e Engenharia do Gama (LIPIS) serviu de base para um planejamento mais perto da realidade. Nem sempre era possível obter um resultado direto e perfeito como aquele idealizado pela literatura e nos sites das referências.

Resultados: Pela pesquisa efetuada foi possível classificar componentes para as novas máquinas que foram fabricados na 3d Printer do PROTIP e dos laboratórios reunidos da UnB. Somente a carcaça e buchas de rolamento, que foram prototipadas em plástico. Outras peças não tinham condição de serem prototipadas. Entre elas motores de passo, bicos aquecidos, rolamentos, fonte, placa controladora. Contudo inúmeros elementos foram obtidos de sucata de eletrônicos. São eles: Guias lineares 8mm. E barra roscada (eixo Z) e Endstops (limitador de percurso) podem encontradas nas impressoras comuns. Fios e parafusos são facilmente encontrados em inúmeros eletrônicos. Para obter peças recicladas estabeleceu-se um sistema de coleta e desmonte dos eletrônicos com classificação das peças de utilidade para a fabricação de novas impressoras RepRap. Com essas características a fabricação e montagem da nova máquina foi orçada em R\$ 350 a R\$ 500 reais em dezembro de 2015.

Conclusão: A coleta e desmonte dos eletrônicos com classificação das peças de utilidade contribuiu para disseminar a tecnologia transformando-a em algo comum na sociedade por meio projeto de Design do produto de uma impressora 3D barateada e sustentável, que favoreceu o acesso a outras parcelas da sociedade. Alguns componentes que poderiam ser obtidos facilmente em impressoras de papel descartadas são de baixíssimo custo, de modo que a sua compra foi mais apropriada. Como foi o caso da Barra roscada (eixo Z) encontrada em lojas de ferragem por R\$ 5.00 por metro linear. Tal fato provou que cada caso deve ser estudado a parte e que nem sempre é possível generalizar procedimentos, até para a sustentabilidade do processo. Considerando que em dezembro de 2015 3D Printers estavam sendo oferecidas no mercado por aproximadamente R\$ 10.000,00, o valor estipulado para o produto de Design 3D Printer da pesquisa foi 20 a 28 vezes menor. Importante principalmente para as classes sociais menos favorecidas.

Palavras-Chave: Design, Inclusão tecnológica, Prototipagem digital, Reciclagem, Reprap

Colaboradores: Laboratório de Fabricação Digital e Customização em Massa (LFDC), Grupo Tesselagem Digital, Andrea Castello Branco Judice, Marcelo Judice, Ana Cláudia Maynardes, Kareen Litaiff.

As subjetividades tongzhi e a afetividade cibernética no Blued

Renzo Emilson Braga Junior

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): CRISTINA PATRIOTA DE MOURA

Introdução: Com um grande sistema de filtragem e censura de conteúdos, o acesso à World Wide Web conferiu as subjetividades Tongzhi a criação e manutenção de novos espaços na China. Este estudo teve como objetivo estudar os conteúdos e narrativas vinculadas no Blued, aplicativo de relacionamento para homens homossexuais, identificando de que forma o espaço é construído, em suas várias dimensões, tanto pelos usuários como pelos idealizadores do software, Danlan

Metodologia: A pesquisa se desenvolveu através de observação participante, no aplicativo Blued em língua chinesa. Foi coletado diversos conteúdos veiculados pelo aplicativo, como campanhas, serviços, flyers de eventos, bem como postagens de usuários dentro do aplicativo. Um questionário está sendo desenvolvido e será aplicado aos usuários.

Resultados: Os resultados sugerem que o espaço redimensiona as sociabilidades Tongzhi, permitindo congregar um grande número de pares, o espaço vai além de um aplicativo de relacionamento, dada as diversas funções engendradas pelo Danlan, o espaço também confere uma plataforma de informação e conscientização sobre diversos temas transversais.

Conclusão: O surgimento de comunidades virtuais Tongzhi redimensionaram seus espaços de sociabilidade e afetividade, passando dos parques públicos às redes expansivas da internet. O aplicativo de relacionamentos Blued transcende seu propósito, permitindo manutenção dos estilos de vida, tendo implicações nas esferas sociais.

Palavras-Chave: China, Tongzhi, Blued, Danlan, subjetividade

Colaboradores: Não há outros colaboradores além do bolsista e sua orientadora.

Recursos didáticos no ensino de Espanhol como Língua Estrangeira à crianças na pré-alfabetização.

Rhanna Florinda da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JANAÍNA SOARES ALVES

Introdução: Este trabalho busca identificar meios de abordagem em uma metodologia calcada na prática e iluminada pela teoria que possa ser utilizada no processo de ensino-aprendizagem de crianças na língua estrangeira. Visamos uma contatou sensibilização baseado na espontaneidade do público infantil e suas interações com o espanhol como língua estrangeira. Um aprofundamento na escassa bibliografia existente, a observação e experiência docente anterior com crianças em seus primeiros anos de vida ' de 1 a 6 anos – em situação de educação alternativa são fundamentos que nos orientam em direção a propostas para uma prática em educação sistematizada, não obrigatória.

Metodologia: A proposta de aulas dinâmicas carregadas de ludicidade prevista nos planejamentos e discutidas a partir das hipóteses que a experiência docente previa permite, orientam as interações com as crianças. A língua espanhola é o meio de contato com as crianças, mesmo que nenhuma delas tenha tido sequer um contato prévio com essa língua estrangeira. Os elementos do cotidiano, as ações, o ambiente em que estão inseridos socialmente essas crianças são ferramentas presentes para a apresentação da língua espanhola de modo natural controlado, sem entretanto se restringir ao uso de repetições pouco ou nada significantes para o público infantil. Em ambiente semi controlado, de interação, as crianças têm a liberdade de não participarem se assim não avaliarem as atividades propostas de interesse seus, no entanto, há sempre uma abertura para que se unam aos grupos, se a motivação atingi-las. A liberdade e o prazer, desde de que sempre acompanhadas por um adulto, por tratar-se de crianças em tenra idade

Resultados: A partir do amplo leque de possibilidades temáticas encontradas na pesquisa, com os critérios inquestionáveis da necessidade de entrecruzamento de conteúdos, de vivência, de interesses infantis e o uso quase exclusivo da língua estrangeira, no caso, o espanhol, alcançamos a proposta de envolvimento das crianças com a língua-cultura do outro, o estrangeiro. Recursos que vão desde bolas coloridas, a presença inequívoca de livros infantis, materiais para colorir e pintar, uso dos brinquedos preferidos das crianças, suas referências no contato com os meios de comunicação social, com a mídia e com todo o universo infantil que os cerca podem e devem ser utilizados de maneira sistematizada para o contato com a língua estrangeira. Entendemos por sistematizado como resultado de um planejamento que, fruto de reflexões, nos levam a abordagens que melhor aproveitem cada passo dessa interação e, ao mesmo tempo, contribuem para o contato das crianças com a língua estrangeira. Como ganho secundário

Conclusão: As semelhanças e diferenças da língua não são ensinadas como conteúdos a serem memorizados, mas estão previstos pela interação e planejamento reflexivo dessa interação. O objetivo principal de que os alunos vivam a língua de maneira prazerosa e possam observar tanto semelhanças e diferenças entre sua língua materna e língua estrangeira extrapola suas fronteiras indo de encontro a observação da língua alheia.

Os recursos cotidianos do universo infantil têm nova significação assim como os seus jogos conhecidos que passam a ser alvo e pre-texto para o contato e interação na língua estrangeira.

Todos os recursos e sua utilidade e utiliza parte do interesse das crianças – automaticamente detectáveis no contato e interação.

O planejamento como parte fundamental tenta prever atitudes bem sucedidas, e, no caso das mal sucedidas, prepara o orientador do processo para a utilização de um ou mais recursos alternativos que vão desde o uso de vídeos que possam concretizar gostos e temáticas a

Palavras-Chave: Línguas Estrangeiras para Crianças, ensino do espanhol como língua estrangeira para crianças, línguas estrangeiras para crianças em tenra idade, planejamentos de LEC.

Colaboradores: O trabalho se deu sob orientação e supervisão das leituras de referência e com o suporte de observações realizadas no PIJ - Escola de Educação Alternativa da ASFUB-UnB, além de oficinas realizadas no NuREH- Núcleo de Referência e Estudos Hispânicos.

Intertextos

Ribanna Martins de Paula

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): CINTIA CARLA MOREIRA SCHWANTES

Introdução: Este artigo tem por objetivo geral o estudo das características que compõe o romance de ficção policial e a análise de dois romances policiais de autoria de Arthur Conan Doyle: Um Estudo em Vermelho e O Cão dos Baskerville. Os objetivos específicos são entender o contexto histórico e social no qual se originou o gênero literário, descrever as diversas modalidades deste tipo de romance e, por fim, analisar as características do gênero acima citado presentes nas duas obras que compõem o corpus.

Metodologia: Constituem o aporte teórico e a metodologia utilizados o estudo bibliográfico e a análise da estrutura do gênero literário à que a obra se filia. Buscaremos compreender o contexto histórico e social no qual se deu a origem do romance policial, bem como suas características, e as funções que elas desempenham nas obras de um dos maiores representantes do gênero. Ademais, enfocaremos o entendimento do que é ficção policial.

Resultados: O contexto social do século XIX teve grande influência no surgimento da ficção policial, bem como nos elementos que caracterizam a mesma enquanto gênero literário e a ficção policial de enigma, uma de suas modalidades. Tendo como elementos principais aventura, mistério e suspense, romances policiais como Um Estudo em Vermelho e O Cão dos Baskerville cumprem o objetivo de entreter os leitores. Quanto às características da escrita de Arthur Conan Doyle, evidencia-se a preocupação com que o autor cria e apresenta seu detetive e narrador para que estes sejam memoráveis.

Conclusão: Ao fazer de sua máquina de pensar um ser humano, Doyle é capaz de despertar no leitor o fascínio e a curiosidade de aprofundar seu conhecimento do personagem. O mesmo acontece com o narrador das histórias de Holmes que apresenta personalidade, história, ação e, principalmente, liberdade dentro da trama, sendo responsável por despertar o interesse do leitor pelos talentos e aventuras do detetive.

Palavras-Chave: Ficção policial. Arthur Conan Doyle. Sherlock Holmes.

Colaboradores: Ribanna Martins de Paula e Cíntia Schwantes

Arte e discurso Queer no Distrito Federal: mídia, domesticação e arquivamento.

Ricardo Barbosa Gomes

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): EMERSON DIONISIO GOMES DE OLIVEIRA

Introdução: No presente texto aponto componentes nas obras de três artistas, Fábio Baroli, Camila Soato e Fernando Carpaneda, que se relacionam com questões de gênero e sexualidade. Tendo como base entrevistas e literatura especializada de arte e de teóricos queer. Por meio do estudo dos elementos ironia, banalidade, infância sexualizada, animais e fetiche pude perceber aspectos poéticos de contraproductividade, valores antagônicos e desestabilização de códigos.

Metodologia: Para desenvolver este estudo tomei como base os estudos teóricos queer além de literatura especializada em arte, bem como entrevista semi-estruturada, concedida pelos artistas, a respeito de suas obras.

Resultados: Foram percebidos, nas obras dos artistas que compõem este artigo, aspectos poéticos que dialogam com os estudos queer: a ironia, enquanto niveladora de valores produtivos e o intercâmbio do desejo do humano para o animal presentes nas obras de Soato, o infantil sexualizado e a contraproductividade do ordinário cotidiano das pinturas de Baroli, a instabilidade do fetiche e a centralidade masculina nas esculturas de Carpaneda.

Conclusão: O pensamento artístico e a construção pictórica contribuíram para a formação do imaginário identitário e a arte contemporânea desestabiliza esses códigos, não por um viés messiânico, mas por ter o questionamento dos códigos como base da sua estrutura. Fábio Baroli, Camila Soato e Fernando Carpaneda, conscientes ou não, desestabilizam os mecanismos estabelecidos das identidades hegemônicas em favor das subjetividades individuais, e valoram as identidades fluidas do mundo contemporâneo.

Palavras-Chave: Arte contemporânea. Distrito Federal. Queer. Sexualidade. Identidades.

Colaboradores: Não

A Liberdade e a Igualdade na Teoria Democrática de Hans Kelsen

Ricardo Moreira Lacerda

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): LIGIA PAVAN BAPTISTA

Introdução: Após as revoluções burguesas ocorridas nos séculos XVIII na Europa Ocidental e nos Estados Unidos, e a experiência das lutas operárias do século XIX, a democracia tornou-se um lugar-comum no pensamento político no mundo contemporâneo. Os princípios filosóficos da liberdade e da igualdade desse regime político foram abordados em diversas perspectivas ao longo da história humana. O presente artigo possui como objetivo analisar a relação entre os princípios filosóficos da liberdade e da igualdade na perspectiva da construção da teoria democrática de Hans Kelsen, tendo como referência o seu ensaio “Essência e Valor da Democracia” (em alemão *Wesen und Wert der Demokratie*), publicada em 1929. Em um primeiro momento, pretende-se definir os conceitos de liberdade e igualdade presentes na obra de Hans Kelsen. Na segunda parte, será apresentada como esses conceitos são justificados como fundamentos da democracia e como eles são relacionados conjuntamente da doutrina do autor.

Metodologia: A metodologia da pesquisa consistirá, em um primeiro momento, em levantamento bibliográfico das principais obras de filosofia política de Hans Kelsen que tratem acerca da democracia, liberdade, igualdade, filosofia e formas de governo. Em um segundo momento, o trabalho tratará de uma análise conceitual dos textos constituintes da bibliografia pesquisada e, posteriormente, de uma leitura seletiva de obras que concernem à temática central do trabalho. O eixo principal da análise teórica será o seu ensaio “Essência e Valor da Democracia”, por se tratar do texto que aborda diretamente a questão da teoria democrática kelseniana. Por fim, realizar-se-á procedimento de reflexão e comparação da abordagem dos princípios de liberdade e igualdade na obra do autor estudado.

Resultados: Após a leitura dos textos do autor, percebe-se que para compreensão realista dos princípios da liberdade e da igualdade na teoria de Kelsen, é necessário que haja profunda transformação do significado substancial desses dois conceitos. O que a reflexão do autor indica é que o regime democrático é uma forma de organização social, que permite uma maior liberdade e uma maior igualdade apenas se esses princípios são entendidos em suas formas reais, ou seja, como eles são estabelecidos nos sistemas representativos contemporâneos. A liberdade é o princípio fundamental no regime democrático, enquanto a igualdade deve ser entendida apenas como princípio que reforça a liberdade dos indivíduos, na medida em que deve ser atribuído igualmente a todos os cidadãos direitos e liberdades que garantam a participação na criação da ordem social por meio da escolha de seus representantes.

Conclusão: Com este trabalho foi possível conhecer o pensamento político de um dos maiores juristas do século passado. Hans Kelsen partindo da influência de autores contratualistas, elabora uma doutrina democrática que compreende a liberdade como elemento essencial nos sistemas políticos onde há justiça. A liberdade social é o meio que a democracia deve seguir para que permita uma aproximação da liberdade natural dos indivíduos. O que diferencia o pensamento de Kelsen de doutrinas políticas anteriores é a conjugação dos princípios filosóficos da liberdade e da igualdade com a realidade possível nos Estados contemporâneos. A realidade possível, para o autor, é a existência de um órgão colegiado criador das normas sociais, que é criado e controlado por indivíduos. Por outro lado, a igualdade é para o autor a igualdade de direitos, ou igualdade na liberdade, onde todos indivíduos devem possuir direitos e liberdades públicas que o permitam participar na criação da ordem pública indiretamente.

Palavras-Chave: Democracia, Liberdade, Igualdade, Hans Kelsen.

Colaboradores: Professora Dr. Ligia Pavan Baptista

À procura de indícios estilísticos (barrocos) na obra poética de Sor Juana Inés de la Cruz (1645-1695)

Roberto Carlos Ribeiro Araújo

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANNA HERRON MORE

Introdução: Apresenta-se, neste trabalho, a análise estilística de alguns poemas filosófico-morais de Sor Juana Inés de la Cruz de forma direcionada ao estudo do hipérbato e do cultismo como recursos estilísticos, promovendo-se, no decorrer da análise, uma leitura compreensiva e interpretativa dos poemas e a observação do conceito de poesia metafísica e filosófico-moral.

Metodologia: Esta pesquisa se estrutura por meio da análise textual em diálogo com a literatura. Com esse estudo, pretende-se contribuir para a discussão sobre as relações intertextuais entre a obra de Sor Juana Inés de la Cruz e a tradição poética do século 17.

Resultados: Observou-se que os poemas filosófico-morais analisados apresentam, em geral, uma hipérbasis mais reduzida e menos vocabulário culto devido, ao que tudo indica, ao caráter pedagógico dos poemas. Denotaram-se semelhanças entre as inquietudes poéticas de Sor Juana Inés de la Cruz e Francisco de Quevedo, no que se refere à temática metafísica. Constatou-se a existência de uma expressão estética sorjuanina no contexto artístico-literário do seiscentismo, em diálogo com os conflitos históricos, sociais, religiosos, filosóficos e culturais do momento.

Conclusão: Observar as ideias estéticas e os pensamentos literários de uma época sobre a superfície sintática e lexical dos versos, compreender e sentir as preocupações metafísicas no conjunto de poemas filosófico-morais de Sor Juana Inés de la Cruz foi uma experiência enriquecedora, esclarecendo um pouco mais o conflituoso momento histórico-literário seiscentista e ressaltando o valor da estilística literária e sua visão da prática da leitura contextualizada.

Palavras-Chave: Sor Juana Inés de la Cruz, seiscentismo, poesia metafísica e filosófico-moral, figuras de linguagem, estilística

Colaboradores: Anna Herron More

Mídias digitais no ensino de Português escrito para Surdos

Roberto Rodrigues Filho

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JANAÍNA DE AQUINO FERRAZ

Introdução: A educação ao longo dos anos vem apresentando resultados que não são nada animadores. O Brasil está atualmente na posição 60 de 76 países que são avaliados pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Este resultado é reflexo de políticas públicas voltadas ao ensino em que especificidades não estejam no escopo das ações de planejamento, o que interfere em diversos estágios da educação. A questão central do Brasil é social. Muitos destes alunos, simplesmente, não pertencem a grupos com qualis social que os dê o privilégio de terem tempo para educação de qualidade. Se o problema educacional é praticamente generalizado para quem não limitações nem físicas, nem linguísticas, temos como cerne da pesquisa aqui proposta o contexto no qual está inserido o aluno não ouvinte inserido em ambiente voltado para ouvintes. A situação de não ter como língua materna aquela que é falada oficialmente pela maioria da população, naturalmente coloca para esse público o duplo desafio

Metodologia: Flick (2004) ressalta a importância da pesquisa qualitativa em todas as etapas de sua execução, desde a escolha do objetivo de pesquisa até análise do corpus. Esta pesquisa foi executada de modo que os seus dados fossem analisados por um recorte qualitativo, em que o processo de interpretação e reinterpretação de dados seja privilegiado. Neves (1996) acrescenta que: “pesquisa qualitativa compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo”. Assim, elegemos na abordagem qualitativa, a metodologia da pesquisa de campo em ambiente escolar que atenda alunos surdos. Como técnica de coleta de dados, o questionário foi o instrumento aplicado. O escopo teórico e metodológico de análise dos dados advém da Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2001, 2003) e da Teoria da Multimodalidade (KRESS and Van LEUWEEN, 2006).

Resultados: O processo de aplicação dos questionários foi feito ao longo de um semestre junto a dirigentes e professores de escola pública do Distrito Federal que atende alunos surdos. Nesta situação, os questionários focaram em investigação sobre a dinâmica de elaboração e aplicação de mídias digitais e analógicas voltadas ao ensino de português para surdos. A realização da pesquisa em escola bilíngue – português escrito/libras – do Distrito Federa proporcionou o contato com respondentes inseridos na adaptação de ensino regular para ensino bilíngue de surdos, o que enriqueceu o processo de análise. Vários pontos foram destacados por meio da análise dos dados e revelaram lacunas no que entendemos como transição para ensino voltado às especificidades de surdos. As respostas nos auxiliaram a montar um quadro de demandas que englobam desde a formação continuada de professores em LIBRAS até o processo de criação das aulas até a sua execução. Mesmo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) sendo oficial e

Conclusão: Desde os Decretos 186/2008 e 6949/2006 implantados pela Organização das Nações Unidas (ONU) ao Brasil, muito se tem avançado no que se refere à educação de pessoas com deficiência no país. Neste mesmo ano, obtivemos a Política Nacional de Educação Especial desenvolvida pelo Ministério da Educação para que, desde aquela data, tanto escolas e seus membros se adaptassem para que alunos surdos e ouvintes dividissem o mesmo ambiente. De fato, isto ocorreu, mas hoje há mais problemas estruturais do que ofertas ao ensino público. E quando expomos o termo ‘estrutura’, entendemos algo desde a formação de professores com a devida capacitação até ao desenvolvimento de livros didáticos analógicos e digitais. Com o advento do Sec XXI, é importante que as tecnologias cheguem da forma mais efetiva ao ambiente escola, incluindo, ambiente bilíngue. Martino (2014) nos diz que com o surgimento da internet, novas configurações de comunicação nascem e transformam os meios do homem se relacionar. Desta form

Palavras-Chave: surdez, português como segunda língua, ensino, mídias.

Colaboradores: A realização desta pesquisa teve a colaboração da Escola Bilíngue Português escrito/ Libras de Taguatinga.

Evolução da Lei de Uso e Ocupação do solo -LUOS

Rodrigo Coelho Bacellar Moura

Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares - CEAM

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ FERNANDO MACEDO BESSA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Análise da política da diversidade em relação as mulheres negras e brancas na UnB

Rodrigo do Amaral Silva

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): SONIA MARISE SALLES CARVALHO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Comunicação pública e Lei de Acesso à Informação: a Construção da Transparência Ativa no Executivo Federal

Rodrigo Ferreira Neves

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): JANARA KALLINE LEAL LOPES DE SOUSA

Introdução: A Lei 12.527/2011, também conhecida como Lei de Acesso à Informação, doravante LAI, entrou em vigor em maio de 2012 trazendo uma nova perspectiva para o regime democrático brasileiro, por meio da participação cidadã no controle das ações governamentais nos três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. A lei também é vista como forma de combate a cultura de segredo que prevaleceu na gestão pública (CGU, 2011). Esse artigo se propõe a analisar o processo de implementação da Lei de Acesso à Informação nos Ministérios, escolhidos porque o Executivo brasileiro foi um precursor, entre os poderes, da regulamentação da Lei. O objeto de estudo serão os sites desses ministérios, que serão analisados no que diz respeito a transparência ativa, ou seja, aquela no qual os órgãos públicos publicam as informações públicas voluntariamente sem a necessidade de solicitação prévia por algum ator. A primeira parte desse artigo se dedica a revisar referenciais teóricos que abordem a implementação d

Metodologia: A fim de analisar sítios web dos Ministérios e perceber como estes respondem à LAI, sobretudo no que diz respeito à transparência ativa o grupo de pesquisa da investigação Lei de Acesso à Informação e Comunicação Pública aplicou protocolo de análise entre o período de março a abril de 2016 para 12 sites de Ministérios do Governo Federal. O instrumento de análise foi um questionário composto por 31 questões e divididos em quatro blocos: requisitos básicos da LAI, Informações básicas exigidas pela LAI, interatividade e questões gerais - navegabilidade, usabilidade, clareza e acessibilidade. O presente artigo está voltou-se para a análise dos dois últimos blocos. De acordo com Lemos, Mamede, Nóbrega, Pereira e Meirelles (2004) a acessibilidade é fundamental para a análise de sites governamentais. Nesse contexto a análise de interface também se mostra fundamental para essa metodologia, já que está deve funcionar para um público heterogêneo. Diante das descrição metodológica supracitada

Resultados: A análise dos dados mostra que a Lei de Acesso à Informação (LAI) apresenta avanços, mas a cultura de transparência ainda enfrenta dificuldades para se consolidar. Em relação à Interatividade pode-se constatar que todos os sites disponibilizam canais específicos para contato, mas ao analisar o FAQ dos sites identificou-se que em 25% dos órgãos a sessão quase nunca é atualizada. A navegabilidade, usabilidade, clareza e acessibilidade dos sites apresentam resultados mais satisfatórios. Em 66,7% dos casos há precisão e clareza na linguagem do site, em 8,3% não há e em 25% “quase sempre” existe clareza. A acessibilidade se mostra presente, uma vez que 91,7% são considerados compreensíveis e todos os sites podem ser acessados por diferentes dispositivos eletrônicos. Em relação à usabilidade, todos podem ser considerados compreensíveis. No que diz concerne à navegabilidade, 41,7% foram classificados como “regular” e 58,3% como “bem elaborada”. A análise comprovou que o poder executivo f

Conclusão: A LAI é vista como grande oportunidade para que se desenvolva uma cultura de transparência no Brasil. Vale lembrar que durante anos o que prevaleceu no país foi uma cultura de segredo (DUARTE; THEORGA, 2012).

Diante de um cenário de acesso à informação devemos considerar que os órgãos devem estar atentos à transparência ativa e passiva. Ao dar atenção a estes dois aspectos às organizações públicas tem mais condições de exercer a comunicação pública, por meio da prestação de contas.

Ao analisar os portais de sites do poder Executivo federal pode-se notar que a implementação da LAI ainda deve ser aprimorada. Muitos portais ainda apresentam informações com linguagem de difícil entendimento para público leigo. Isso prejudica a dimensão intelectual defendida por Batista (2010), que diz respeito à apreensão cognitiva por parte do público ao receber uma informação.

No que diz respeito à apresentação visual e à navegabilidade dos portais observa-se um cenário positivo. A experiência do usu

Palavras-Chave: Políticas de Comunicação, Lei de Acesso à Informação, Direito à Informação, Brasil

Colaboradores: -

O DESENVOLVIMENTO DA UTILIZAÇÃO DE IMPRESSORAS 3D PARA A REPRODUÇÃO DE NOVAS IMPRESSORAS, VISANDO O APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO E POPULARIZAÇÃO DESSA TECNOLOGIA JUNTO À CULTURA MAKER E AO EMPREENDEDORISMO SOCIAL.

Rodrigo Franco Costa de Carvalho Rodrigues

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): FRANCISCO LEITE AVIANI

Introdução: O desenvolvimento dessa pesquisa foi trilhado pela de inclusão tecnológica por parte da sociedade menos favorecida. A inclusão tecnológica na prototipagem digital foi espelhada pensamento Replicating Rapid-prototyper (RepRap). O termo RepRap, criado pelo engenheiro Adrian Bowyer, corresponde a elaboração de impressoras 3D autorreplicáveis, a fim de diminuir seu custo e popularizar sua aplicação. São impressoras de código aberto, ou seja, não vinculadas a patentes, o que barateia sua produção, abre espaço para modificações do hardware e permite seu uso para qualquer fim, sem necessitar de autorização dos seus projetistas, auxiliando em sua propagação á nível exponencial. O objetivo da pesquisa foi a concepção de um novo design e produção de componentes de protótipos validados de máquina de impressão 3D por meio de adição de material plástico reciclável de modo a promover a cultura maker, do fazer, a popularização e acessibilidade à tecnologia.

Metodologia: O processo metodológico adotado uniu conhecimentos acadêmicos Humanos e Exatos, das áreas de Design e Engenharia, o que possibilitou uma experiência de inclusão tecnológica como também o incentivo ao empreendedorismo social através do design participativo. Para conseguir este feito, as impressoras RepRap se mostraram extremamente adequadas para reprodução da tecnologia. Foi imprescindível uma primeira pesquisa sobre RepRaps disponibilizadas na rede, assim como uma tradução correta de seus manuais e gabaritos para sua construção. Adotou-se alguns modelos básicos de aplicação da cultura maker e prototipagem rápida de empreendedorismo por cooperativas. A validação dos protótipos educacionais elaborados foi realizada por meio de avaliações, palestras em aulas ministradas na etapa de validação do projeto. A Internet e espaços da própria universidade foram os meios encontrados para abrigar as aulas e workshops, sem custos, para divulgação do conteúdo proposto.

Resultados: A concepção de um novo design de uma máquina de prototipagem no sistema Reprap foi realizado com base na pesquisa literária e nas sugestões dos participantes e integrantes do laboratório PROTIP. No mesmo laboratório foi realizada a produção e validação dos componentes de protótipos. Logo foi possível verificar as diferenças ocasionadas pela composição dos filamentos plásticos de impressão. Sempre com a espessura de 1,75 mm. dois materiais foram utilizados, o ABS e PLA. O primeiro necessitou de mesa de prototipagem aquecida e o segundo não. Com base nessas informações, para o design da nova máquina de prototipagem foi escolhido o sistema de impressão sem aquecimento. O que significa que somente deverá ser utilizado o material PLA. No entanto para a fabricação das peças da nova máquina foram utilizados os dois materiais. Verificou-se que o ABS tem a tendência em empenar. O PLA também empena porem de modo imperceptível.

Conclusão: A pesquisa aprofundou o conhecimento técnico e teórico dos participantes no desenvolvimento de trabalhos em impressoras 3D, a propagação da tecnologia entre a sociedade e o incentivo à cultura maker. A ação de fazer produtos é empreendedora, trazendo mais renda e oportunidade para os envolvidos. A tecnologia vista como um eletrodoméstico básico poderá também ser elemento de sustento para famílias ou grupos de pessoas de baixa renda. A importância do ensinamento da montagem da máquina, assim como a divulgação aberta dessas tecnologias, com diretrizes voltadas ao incentivo ao empreendedorismo foi de extrema importância para assimilação dos conteúdos. O fato de ter sido escolhido o sistema de impressão sem aquecimento para a reprodução da máquina no sistema Reprap, condiciona apenas a utilização do material PLA. No entanto do ponto de vista técnico é positivo pois é o material que praticamente não empena. Considerando que qualquer imperfeição pode inviabilizar o funcionamento.

Palavras-Chave: Design, cultura Maker, Educação, Inclusão tecnológica, Prototipagem digital, Reprap.

Colaboradores: Laboratório de Fabricação Digital e Customização em Massa (LFDC), Grupo Tesselagem Digital, Andrea Castello Branco Judice, Marcelo Judice, Ana Cláudia Maynardes, Kareen Litaiff.

Comboio percussivo: inovação tecnológica no ensino e na pesquisa

Rodrigo Oliveira Werneck

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria e Fundamentos - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): SONIA MARISE SALLES CARVALHO

Introdução: O comboio percussivo é um projeto educativo com foco na socialização através da música, propõe a criação de um bloco de percussão com referência nos cantos e ritmos afro-brasileiros e latinos. O projeto de tecnologia social do comboio percussivo busca promover a inclusão social, a prática musical e a educação popular, com enfoque nas temáticas: história, cultura afro-brasileira e Indígena e Música como ferramenta de transformação social. O comboio difunde a cultura popular nas comunidades e busca a aproximação com a universidade, uma metodologia replicável nos contextos de vulnerabilidade social como o caso da aplicação em parcerias com o coletivo da cidade-estrutural, Jovem de Expressão-Ceilândia e com o projeto Economia Solidária da UnB onde foi incubado. As atividades do grupo destinam-se a trabalhar com o corpo e com a mente dos participantes, com vistas ao desenvolvendo da percepção musical, o poder de criação e a aptidão de cada indivíduo em tocar um instrumento percussivo.

Metodologia: Utilizar-se-á a teoria “Construtivista” para orientar a execução do presente projeto, que significa: construir conhecimentos com os alunos e, simultaneamente, revisar os seus conhecimentos. Entende-se que a incorporação do conhecimento prático e de vida dos participantes tem como resultado a elevação do nível de qualidade das atividades e o aprimoramento das técnicas musicais em uma ação contextualizada e coletiva. Para tanto, serão ministradas aulas práticas e teóricas, coletivas e com acompanhamento individual. Além do uso instrumentos musicais, são utilizadas técnicas alternativas de desenvolvimento da sensibilização musical, por meio de dinâmicas, jogos, exercícios e objetos sonoros. As oficinas de musicalização obedecem às técnicas de intenção, estética e ritmo, usando exercícios repetitivos (rotina musical) e familiarizando os jovens com as tradições brasileiras através de vivências musicais, que una a voz, o corpo e o ritmo.

Resultados: Oficinas e atividade com cerca de 60 crianças e jovens do coletivo da cidade estrutural/DF. Formação do bloco percussivo batuque jovem com cerca de 20 participantes em parceria com o coletivo jovem de expressão em Ceilândia/DF. Oficinas e workshops na UnB campus Darcy Ribeiro com média de vinte participantes. Caixa, tamborim, ritmos afro-mineiros, ciranda, cacuriá e afoxé. As oficinas aconteceram nos seguintes espaços: Faculdade de Educação e Praça Chico Mendes. Apresentações artístico-culturais: forró itinerante, faculdade de educação, centro de convivência negra, ermida dom Bosco, casa do cantador e Praça do Cidadão em Ceilândia, Funarte, Torre de TV, Macarrão na Rua, entre outras intervenções artísticas. Oficina de construção de instrumentos com materiais reciclados e reutilizáveis.

Conclusão: Depois de todas as atividades desenvolvidas e do retorno que tivemos, fizemos uma avaliação e podemos constatar que o projeto tem grande apelo popular e é de fácil aceitação entre diversos públicos. Observando os resultados, pode-se concluir que é um projeto viável do ponto de vista econômico, de pessoal e conceitual. Promove a ocupação e apropriação de espaços públicos, o protagonismo, o coletivismo e ações pautadas na reciprocidade, no exercício da cidadania e na possibilidade de criar, vivenciar e executar criações artísticas. O trabalho continua deixando como legado um bloco de percussão e várias experiências pessoais e profissionais imensuráveis. Tanto na comunidade como na universidade, atingimos praticamente todos os nossos objetivos, além de sermos surpreendidos pela proporção que o projeto tomou.

Palavras-Chave: Arte e educação, percussão, tecnologia social, construção coletiva, extensão e projetos sociais.

Colaboradores: Comboio Percussivo: Mario Jaymowich, Rodrigo Werneck, Anderson Abreu, Ana Rodrigues. Faculdade de Educação: Professora Sônia Marise, Professor Villar e Cape e projeto Economia Solidária. Coletivos: Coletivo da Cidade Estrutural, Jovem de Expressão, Sipatu

A cena negra: um estudo acerca dos conflitos entre identidade e representação de atrizes e atores negros (os) do DF.

Rodrigo Pereira Santiago dos Santos

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): JONAS DE LIMA SALES

Introdução: De acordo com o censo realizado pelo IBGE no ano de 2010, o número de brasileiros pretos e pardos atingiu a casa dos 100 milhões, correspondendo a 50,7% da população brasileira. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010). No entanto, essa predominância não se consolida quando pensamos em representatividade na televisão, no cinema e no teatro. Ainda, abordam-se personagens negras que reforçam estereótipos pré-estabelecidos e estigmatizados, apresentando a personagem negra como um sujeito periférico, violento e sensual. A falta de representatividade (ou a representatividade equivocada) influencia negativamente na construção da identidade negra brasileira e na forma como ela é vista pelo restante da população. A partir disso, buscou-se com esse trabalho delinear os desafios que estudantes negros (as) do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília enfrentam em termos de identidade e representação, construídos a partir de um contexto social e histórico.

Metodologia: Compreendeu-se que para atender as demandas dessa pesquisa a elaboração de um questionário seria o mecanismo mais efetivo para a coleta desses dados, fornecendo o material necessário para análise. Decidiu-se ainda, que o questionário seria aplicado de duas formas: 1ª – De forma individual, sigilosa e escrita estudantes negros (as) do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília que se declaram negros (as), foram convidados (as) a responder ao questionário. 2ª – Através de registro audiovisual, foram convidados (as) a responder o questionário em forma de entrevista, estudantes negros (as) ingressos (as), estudantes negros (as) egressos (as) e professores (as) negros (as) todos (as) do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília. Sobretudo, pretendeu-se ir além da intuição e estabelecer uma aproximação com os sujeitos investigados nesse projeto de pesquisa, constituindo a troca de experiências como parte essencial para o desenvolvimento desse trabalho.

Resultados: Os resultados obtidos por esse projeto de pesquisa elucidam a falta de representatividade (ou a representatividade equivocada) sofrida pela população negra brasileira. Nossas investigações apontaram os desafios que os entrevistados enfrentam em termos de identidade e representação. Dentre esses desafios, destacaram-se: 1º - receio em escolher a profissão de ator/atriz em decorrência de sua negritude, 2º - ausência de atores e atrizes negros (as) que inspirassem o seu trabalho, 3º - deparar-se com preconceito racial durante sua vida acadêmica/profissional, 4º - atores e atrizes negros (as) possuem menos oportunidades de trabalho do que atores e atrizes brancos (as), 5º - incômodo em relação as personagens ofertadas a atores e atrizes negros(as), 6º - deparar-se com personagens que reproduzem estereótipos racistas, 7º - acreditar que sua negritude será um obstáculo durante sua vida profissional, 8º - não se identificar com as personagens negras reproduzidas pela televisão, cine

Conclusão: Esperamos que, pela extrema relevância do tema, os resultados desse projeto

de pesquisa possam contribuir para a área de conhecimento das Artes Cênicas, diante da ausência de um vasto repertório sobre este assunto em artigos, capítulos de livros e documentários, além de permitir a sua apresentação em eventos acadêmicos e consequentemente em publicações de resumos para congressos.

Nesse sentido, esse empreendimento não se auto justifica, senão quando

vinculado a uma demanda mais ampla pela compreensão dessa temática.

Acreditamos que, as questões de identidade e representatividade negra ainda são

tratadas como um assunto secundário. Dessa maneira, os estereótipos racistas

reproduzidos pela televisão, cinema e teatro tendem a naturalizar-se. Nesse aspecto, ressaltamos a importância em estimular as discussões acerca do assunto para que possamos caminhar para a desconstrução de tais estereótipos.

Palavras-Chave: Identidade, Representatividade, Personagem Negra, Estudantes Negros (as)

Colaboradores: Departamento de Artes Cênicas – Universidade de Brasília

Tradução dos Contos “No Nuts” e “Recipe For A Stone Meal” de Ama Ata Aidoo em uma perspectiva “Pós” – Pós-Independência/Pós-Colonial/Pós-Moderna.

Rodrigo Rodrigues Martins

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ALICE MARIA DE ARAÚJO FERREIRA

Introdução: Apresenta-se aqui uma reflexão sobre os paradigmas conceituais do Pós-modernismo e do Pós-colonialismo, problematizando, também, o valor que o prefixo Pós- assume diante destes conceitos. Ademais, exploram-se também conceitos e teorias contemporâneas dos estudos da tradução - especialmente aquelas fundamentadas nos seguintes autores: Henri Meschonnic (2010), Antoine Berman (2007) e Susan Bassnett (2002). Estas obras apontam para uma desconstrução do pensamento ocidental centralizador, etnocêntrico e hipertextual. Com este descentramento do pensar, abre-se espaço para a criação de um Projeto de Tradução construído na/pela apreensão da poética e da estética das obras de Ama Ata Aidoo e de Kwame Anthony Appiah. Tal projeto fundamentará a tradução dos contos No Nuts e Recipe for a Stone Meal, publicados no livro de contos Diplomatic Pounds and Other Stories (2012), de Aidoo, e do ensaio teórico-filosófico Is the Post - in Postmodernism the post - in Postcolonial?(1991), de Appiah.

Metodologia: Para o presente trabalho, estabelecemos dois aspectos fundadores de uma metodologia crítica de trabalho. Assim, o método se instaura na relação teoria/prática, da qual nos apropriamos na formação de procedimentos crítico-reflexivos (utilizados no processo tradutório) e no trabalho interdisciplinar, que se abre para o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento (Antropologia, história, sociologia, artes etc.) e os estudos da tradução. - Leitura crítica dos textos da bibliografia de referência em Estudos pós-coloniais, pós-modernos e da tradução. - Análise poética e estilística dos contos No Nuts e Recipe For A Stone Meal (2012) e do ensaio filosófico Is the Post - in Postmodernism the post - in Postcolonial(1991)? - Problematização de excertos das traduções dos contos e do ensaio filosófico e elaboração do projeto de tradução - Tradução dos contos No Nuts e Recipe For A Stone Meal(2012) e do ensaio filosófico Is the Post - in Postmodernism the post - in Postcolonial(1991)?

Resultados: - Tradução completa dos contos No Nuts e Recipe For A Stone Meal do livro Diplomatic Pounds & Other Stories (2012), de Ama Ata Aidoo, em uma perspectiva crítica Pós-Independências e pós-moderna. - Tradução completa do artigo teórico “Is the Post- in Pos

Conclusão: Em vias de traduzir três obras contemporâneas ditas pós-coloniais, faz-se necessário, de antemão, um estudo das problemáticas abordadas nessas produções literárias, como também de questões históricas e sociais próprias ao local e contexto de produção dos textos, manifestados pela/na linguagem dos autores. Igualmente importante é a análise crítica da língua empregada na escrita – a língua inglesa - e das transformações sintáticas e lexicais ocasionadas pelos contatos culturais e linguísticos, do colonizador e do colonizado, durante o período colonial e pós-colonial em Gana. Para tanto, nos baseamos em noções e conceitos dos estudos da tradução, especialmente aqueles trabalhados nas obras de Meschonnic, Berman e Bassnett, como também nos estudos pós-coloniais, históricos e sociológicos relevantes para o traduzir. Em uma perspectiva interdisciplinar e da multiplicidade, constituímos um projeto de tradução descentrado, que se abre para novas poéticas, novos lugares, novas linguagens.

Palavras-Chave: Pós-colonial, Pós-moderno, Descentramento, Tradução, Aidoo, Appiah

Colaboradores: Tathiana Gonzaga de Lacerda Abreu (PIBIC – UnB)

Estudo da construção coreográfica do corpo de personagem no Teatro Musical

Rodson Henrique Rodrigues Raynal

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): SORAIA MARIA SILVA

Introdução: O Teatro Musical é possivelmente a estética teatral com maior crescimento em apelo comercial atualmente no Brasil, que nos últimos anos se tornou o terceiro país com mais montagens de musicais por ano. É a minha área de interesse Profissional e o motivo pelo qual eu entrei na UNB - Universidade de Brasília. No ano de 2014 encontrei por meio do CDPDan a chance de pesquisar e me aprofundar nessa arte tão contemporânea e já tão clássica. O meu primeiro plano de IC: Estudo da simetria e da assimetria da dança no Teatro Musical e o uso da dança como elemento dramático me possibilitou e noções de técnicas cênicas para o uso do coro em Teatro Musical. Estando agora na reta final do meu curso de Artes Cênicas prestes a começar uma diplomação com uma peça de Teatro Musical (Calabar - O Elogio da Traição, de Chico Buarque e Ruy Guerra), me deparo com novas descobertas enquanto intérprete e apreciador. O meu atual plano de IC proponho o Estudo da construção coreográfica do corpo

Metodologia: A Pesquisa consistiu na observação e análise de espetáculos musicais, nacionais e internacionais. Entre os quais se incluem "Cazuza - Pro Dia Nascer Feliz", "Tim Maia - Vale Tudo", "Entre Sonhos e Sonhos" e "Elis, a Musical" originados no Brasil, "O Rei Leão", "Les Misérables", "Rocky Horror Show", " e "Jesus Cristo Superstar", originados nos EUA e reproduzidos no Brasil, "We will rock you", originado em Londres e reproduzido no Brasil, "Kinky Boots", "Wicked", "Avenue Q", "Phantom of the Opera", "Les Misérables" e "Hedwig and The Angry Inch" originados nos EUA. Além de entrevistas com profissionais da área.

Resultados: Resultados: Como resultado principal é necessário encarar o próprio significado da palavra 'artista' e o que consideramos como arte. O Teatro Musical é uma ala extremamente comercial onde dificilmente existe espaço para a criação, por muitas vezes o intérprete precisa adaptar o trabalho originado em outro lugar, precisa entregar uma performance que faça jus ao que as pessoas esperam com base em montagens anteriores. Por outro lado para os produtores é difícil correr riscos com milhões de reais sendo investidos, é claro que um trabalho de nível e reconhecimento artístico é sempre o ideal, mas as vezes a necessidade de retorno cria um apelo por um trabalho técnico, que de certa forma restringe-se a moldes que já foram testados internacionalmente, de modo a serem mais seguros. É como se quisessem o ator hábil, mais do que o artista. Um ator hábil que consiga nos moldes pré-estabelecidos alcançar um patamar de qualidade artística. E onde fica o trabalho do ator no me

Conclusão: São questões muito pouco pensada ainda nos musicais nacionais, por ser uma arte de três modalidades principais, as vezes existe a preocupação maior em mostrar desempenho ao invés de construção. E existem musicais com números puramente técnicos (como Anything Goes do musical homônimo) que o conseguem de maneira eficaz, se justificado pela narrativa.

É complicado concluir um trabalho que ainda tem muito a ser explorado, concluir essa pesquisa significa um degrau na minha formação, um degrau que foi por si só maravilhoso e elucidador, que me deu ferramentas de compreensão que eu não conseguia enxergar antes, vendo de fora. A Conclusão finalmente é que o Teatro Musical é uma modalidade artística onde regras muito bem estabelecidas podem e devem ser seguidas sempre com uma nova visão ou percepção. Aprimoramento técnico é repetição e o Teatro Musical carrega a repetição em si, mas também carrega a necessidade do novo, do encantar, de algo além da técnica que faz um protagonista em

Palavras-Chave: Teatro Musical, Broadway, Artes, Dança, Construções Corporais, Artes Cênicas

Colaboradores: Soraia Maria Silva (orientadora), Megan Schneid (entrevista), Rachel (entrevista), Tiago Mundim (orientação bibliográfica)

A representação feminina resistente em *The Thing Around Your Neck*.

Roger Nunes Souza

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDA ALENCAR PEREIRA

Introdução: A obra da autora nigeriana Chimamanda Adichie, *The Thing Around Your Neck*, apresenta diferentes personagens femininos ao longo de seus 12 contos, essas personagens representam as mulheres nigerianas em seus diversos aspectos, como por exemplo, nos relacionamentos, na relação com a religião, na educação, nas diferentes facetas da violência que enfrentam, etc. A partir da análise de cada uma das personagens femininas e de seus contextos sociais, a partir das teorias pós-coloniais, de representação de gênero, levantaremos questionamentos acerca da representação dos personagens femininos na obra de uma escritora nigeriana contemporânea. Ademais estabeleceremos uma relação com o contexto atual da Nigéria para levantarmos suposições dos entrelaçamentos entre as personagens femininas e as nigerianas da vida real.

Metodologia: A primeira etapa do trabalho se constituiu da análise dos 12 contos e de cada uma das personagens femininas da obra, desde seus aspectos físicos até questões sociais e psicológicas que cercam cada uma em seus diferentes aspectos. A partir desta análise, baseada principalmente em teorias e conceitos ligados à questão de gênero, de literatura pós-colonial africana e do papel da representatividade literária, foi possível analisar e demonstrar as questões abordadas pela autora para representar de forma ficcional mulheres nigerianas, dando a elas voz ou simplesmente um espaço para representatividade. Representatividade essa que dá voz a uma parte muito importante, porém pouco relatada em textos de teoria pós-colonial segundo autores da teoria de gênero dentro da teoria, que é exatamente o espaço destinado às mulheres. Assim, além da análise proposta das personagens femininas, faremos uma busca de dados atualizados sobre a mulher nigeriana para que possamos entender em que contexto a nigeriana

Resultados: A representação feminina em contextos pós-coloniais ainda tem gerado diversas discussões, afinal, a teoria de gênero dentro da teoria pós-colonial ainda reivindica seu espaço nas discussões e no poder da representatividade e, não apenas para o espaço de representação. Assim, ao levar em consideração os questionamentos levantados pela teoria, vemos que, apesar de Chimamanda criar personagens femininas fortes e que buscam representar as nigerianas de alguma maneira, ainda há muito que avançar, tanto na representação literária quanto na representação e no empoderamento dessas mulheres no contexto atual da Nigéria. O país, que ainda apresenta números expressivos de baixa escolaridade de mulheres e inúmeros casos de mutilação genital feminina, proibida há pouco tempo por lei, ainda precisa mudar bastante sua estrutura sociocultural e visão de direitos humanos, para que as mulheres possam então ter voz e representatividade real em todas as áreas da sociedade.

Conclusão: A literatura pós-colonial é uma teoria que se debruça sobre sociedades que passaram pelo violento processo de colonização, para entender suas consequências nessas sociedades. Neste sentido, a representação do gênero feminino por meio dos mais distintos personagens na obra de uma autora considerada pós-colonial e já consagrada é importante para construir o que a teoria de gênero dentro da teoria pós-colonial clama, que é o espaço para a própria mulher discutir e apresentar o pós colonialismo e as marcas deixadas por ele. Chimamanda apresenta suas personagens nos mais diferentes contextos e dá voz, por meio da representatividade de suas personagens, para diferentes nigerianas. Contudo, ao analisarmos as mulheres na sociedade nigeriana e os números que representam sua participação na educação, saúde e etc., percebemos que estas mulheres ainda não possuem tanta voz que deveriam, sua representação e participação na sociedade nigeriana ainda possui um status inferior em relação aos homens.

Palavras-Chave: Gênero, Representação, Pós-Colonial, Mulher.

Colaboradores: A pesquisa desenvolvida pelo estudante se enquadra nas atividades do grupo de pesquisa CONTATOS DE LÍNGUAS EM LITERATURAS PÓS-COLONIAIS: ANALISANDO A RESISTÊNCIA CRIADORA DE TEXTOS AFRICANOS. As discussões realizadas nas reuniões semanais do grupo contrib

Levantamento e espacialização dos dados dos programas de combate à dengue no Distrito Federal

Rogério Vidal de Siqueira

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): HELEN DA COSTA GURGEL

Introdução: Uma das formas mais tradicionais de abordar a relação geográfica entre clima e saúde é sob a perspectiva das doenças ditas como tropicais. O clima tropical reúne excelentes condições para o desenvolvimento de um considerável número de doenças, tanto ligadas ao excesso de calor quanto à queda abrupta do mesmo e à variabilidade termi-hidro-pluviométrica. Há um consenso entre diversos autores, onde afirma que as transformações feitas na superfície do solo são responsáveis por profundas mudanças no balanço de energia, causando, dentre outras consequências, influência na dinâmica do movimento do ar, aumento da temperatura nas cidades e fenômenos de Ilha de Calor Urbana (ICU). Assim, o objetivo desse trabalho é caracterizar a relação espaço-temporal dos casos de dengue no Distrito Federal e variáveis ambientais (temperatura da superfície e topografia) no período de 2007 a 2014 a partir de técnicas de sensoriamento remoto.

Metodologia: O estudo é dividido em duas etapas: a) Levantamento bibliográfico e, b) Levantamento de dados que foi subdividida em duas fases. i) Aquisição dos dados: Foram adquiridas imagens multiespectrais da banda do termal de três sensores: Sensor TM (Thematic Mapper), Sensor ETM+ (Enhanced Thematic Mapper Plus) e TIRS (Thermal Infrared Sensor), dos satélites Landsat 5, 7 e 8. Foram utilizadas imagens (SRTM) de 15 metros para a obtenção do modelo digital do terreno. E foram adquiridos dados de casos notificados de dengue junto a Secretária de Saúde do Distrito Federal. ii) Processamentos: Nas imagens da banda do termal, foi feita uma conversão dos números digitais para graus célsius. O MDT foi fatiado em classes, para gerar um mapa hipsométrico. Como forma de análise topográfica, foi gerado um mapa de declividades, baseado na classificação proposta pela Embrapa. Os casos de dengue foram espacializados pela área de abrangência dos postos de saúde e feitos mapas anuais de densidade de Kernel.

Resultados: Os mapas gerados a banda termal possibilitaram a verificação e interpretação da temperatura de superfície do Distrito Federal. As regiões que apresentaram uma maior temperatura foram as situadas nas zonas urbanas, principalmente onde apresentam um tecido urbano desordenado, como Planaltina, São Sebastião, Ceilândia e Sobradinho. A dengue é considerada, uma doença restritamente urbana, onde o seu desenvolvimento não é condicionado somente por fatores climáticos, mas também por condições socioambientais em função da estrutura urbana. Quando relacionado os mapas de ilhas de calor superficial com os de dengue, é evidente a presença dos focos nas áreas de maior temperatura, justamente nas cidades onde apresentam locais com condições precárias de moradia. Ao relacionar com a declividade e temperatura da superfície, foi possível evidenciar a relação entre áreas que estão situadas em regiões planas e suave onduladas com temperaturas mais elevadas, pois são áreas onde está a malha urbana.

Conclusão: Por fim, foi possível verificar a relação entre ilhas de calor urbano superficial (ICUS) e o elevado número de casos de dengue, pois estão situados em regiões densamente urbanizadas. O mesmo vale para regiões de baixa declividade, onde as cidades do Distrito Federal tendem a se desenvolver, ou seja, em áreas planas.

Ao fazer o cruzamento entre a hipsometria do Distrito Federal com o ICUS, foi identificado que algumas regiões elevadas apresentam também, temperatura elevada. Tal fenômeno ocorre devido ao processo de urbanização ter se iniciado no residual de chapada.

Contudo, a utilização de imagens multiespectrais do projeto LANDSAT oferecem subsídios suficientes para a relação entre ICUS e casos de dengue, podendo assim, auxiliar em pesquisas subsequentes no campo epidemiológico e bioclimatológico em uma resolução espacial de 30 metros. Assim, poder mapear áreas na escala de 1:100.000.

Palavras-Chave: Dengue, Sensoriamento Remoto, Brasília, Ilha de calor urbano, Análise Espaço-Temporal.

Colaboradores: Colaboradores: Walter Ramalho (UnB/FCE e NMT), Anne-Elizabeth Laques (IRD / UMR SPACE-DEV), Vincent Dubreil (Université de Rennes). Apoio: Laboratório de Geografia, Ambiente e Saúde - LAGAS/UnB, Laboratório Misto Internacional de Observatório das Mudança

Corpos informáticos. A imagem performática

Romulo Antonio de Barros Martins

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA BEATRIZ DE MEDEIROS

Introdução: Se tratando de imagem fotográfica na contemporaneidade penso que, desde que é feito o disparo por intermédio de uma tecla, até o momento em que a imagem é publicada, em qualquer que seja a plataforma, podemos utilizar no entre desses espaços várias ferramentas atuais como os diversos aplicativos para celular. Estes recebem essa imagem crua que a lente do dispositivo registra e, no próprio aparelho, por intermédio de alguém, as imagens vêm a sofrer alterações em sua visualidade. Existem outros processos nos quais a pesquisa se baseia que tratam da imagem física e analógica e as possíveis interferências que ela pode sofrer até o resultado imagético propriamente dito: alterações biológicas e químicas que cercam os processos da fotografia analógica e que envolvem a imersão de filmes fotográficos em situações não convencionais e muitas das vezes não recomendadas, alterando suas características originais e esteticamente previstas. A imagem final vem para o contexto performático a partir d

Metodologia: A execução do trabalho inclui como metodologia o desenvolvimento dos meios pelos quais a fotografia emerge para a feitura do experimento no qual faço uso de sopas de filme, lugar onde os filmes fotográficos passam o tempo necessário para evoluírem de um ser sem a experiência empírica de passar pelo meio e se tornarem um objeto novo com funções particularidades e especificidades únicas antes não existentes para a fotografia. Além disso, há o desenvolvimento do trabalho acompanhado pela parte teórica onde, junto da orientadora Dr. Maria Beatriz de Medeiros e com o Grupo de Pesquisa Corpos Informáticos (GPCI), foram realizados diversos encontros práticos e teóricos para estudar e discutir textos propostos e debater de forma filosófica o fazer artístico das poéticas do Grupo de Pesquisa Corpos Informáticos.

Resultados: -Através de experimentações foi desenvolvida uma série fotográfica com contexto e conceituação artística tida como produto legítimo, fruto da pesquisa incluindo os registros e a documentação de tais experimentos de acordo com o fluxo de produção dentro do

Conclusão: Discutindo e desenvolvendo a pesquisa viso o resultado do produto sendo este uma coleção de imagens que ativamente passam por um estado performático. Dentro dos seus meios e suas circunstancias procuro por métodos de experimentação que podem proporcionar a subversão e o inesperado durante o período da experiência e posteriormente. Colocando-me em compromisso para com um contexto histórico acerca da fotografia, me torno aliado poeticamente a conceitos e técnicas já desenvolvidos por movimentos artísticos, entre eles o cubismo e o construtivismo. Entre os artistas posso citar László Moholy-Nagy que ousava em suas criações fotográficas e brasileiros de grande importância para a fotografia nacional como Geraldo de Barros e José Oiticica Filho que também procuram desconstruir e reorganizar o pensamento fotográfico subvertendo as técnicas e se deixando anarquizar métodos por meio de várias exposições do filme à luz de experimentações com saturação e outros meios de ir além da fotografia pictó

Palavras-Chave: Imagem, Performance, Processo, Fotografia, Poética

Colaboradores: Diego Azambuja, Maria Eugênia Matricardi, Mariana Brites, João Stoppa, Gustavo Silvamaral, Matheus Opa, Mateus de Carvalho Costa, Natasha de Albuquerque, ZMário.

Impactos das Relações Sino-Brasileira sobre o Mercosul (2005-2015)

Sabrina Sabatovicz Paiva

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): ROBERTO GOULART MENEZES

Introdução: Nos últimos anos, o mundo tem sido palco de grandes transformações econômicas, especialmente no âmbito de padrões de comércio e investimento. Dentre outros fatores, a China estabelece-se como grande propulsor de uma nova agenda comercial mundial, assim como desafia, com seu nunca antes visto ritmo de crescimento, velhas configurações internacionais de comércio. Dentro dessas mudanças, está a região da América Latina como um dos principais focos de interesse chinês, já que provém recursos necessários para o crescimento chinês, como matérias primas. Aproximadamente no final da última década, os investimentos diretos chineses passam a exercer grande relevância na região, antes pouco presentes. Em especial, destacam-se os investimentos no setor de energia (incluindo petróleo/petroquímica), que são representativos de dois terços do valor investido total. Esses investimentos estão estrategicamente alinhados com o vetor da política chinesa de Going Global, com objetivo de obter acesso a recur

Metodologia: Utilização de fontes secundárias (livros, artigos de periódicos e jornais de circulação nacional).

Resultados: O Mercosul não ficou imune às mudanças do sistema internacional causadas pelo avanço chinês. A presença chinesa na região implicou maiores desafios ao bloco e agravou as dificuldades no que tange o processo de integração, especialmente se considerando a postura, ao negociar com a China, de deixar papel subsidiário ao Mercosul. Como bem expõe Benatti (2011), o Mercosul tem enfrentado diversos desafios gerados principalmente por questões de competitividade, como aumento da utilização de medidas de defesa, ausência de coordenação de políticas econômicas entre membros, a criação de barreiras não-tarifárias aos produtos dos demais parceiros, além de mútuas retaliações. Tomando em conta as duas grandes economias do bloco, Argentina e Brasil, já se pode perceber tamanho impacto. Se se considera os fluxos comerciais e a expansão dos mercados, pode-se perceber que o Brasil deixou de ganhar parcela importante do consumo argentino em detrimento do abastecimento de produtos chineses. Os setores de

Conclusão: De modo mais amplo, existe tendência a um crescente e insustentável déficit comercial do Mercosul em relação à China, bem como de seus membros. A ausência de coordenação e estratégia entre os membros do bloco para determinar objetivos de longo prazo tende a agravar a situação, principalmente no âmbito da integração. Sendo assim, é fundamental estabelecer objetivos, metas e estratégia de ações para com o país em questão, aliados ao capital privado, para que o avanço chinês deixe de ser uma ameaça e se configure como oportunidade. Revisar o acordo idealizado há quase duas décadas e utilizá-lo como forma mais ampla de integração regional e uma frente estratégica conjunta ao avanço chinês pode ser uma alternativa viável e eficaz.

Palavras-Chave: China, Mercosul, Brasil, Argentina, Desenvolvimento, Integração

Colaboradores: professor orientador

Estudo de usuário em acervo da Universidade de Brasília (2015)

Samantha Soares dos Santos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ELIZÂNGELA CARRIJO

Introdução: O Núcleo de Estudo da Cultura, Oralidade, Imagem e Memória (NECOIM) existe desde 1987. Os documentos gerados ao longo de suas atividades de extensão e pesquisa formaram um acervo distribuído hoje em duas salas do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinar (CEAM), na Universidade de Brasília (UnB). Foi realizada uma atividade de organização documental por meio do Projeto de Ação Contínua, Abrigos da Memória da Região de Brasília, do Decanato de Extensão (PEAC/DEX), com a finalidade de disseminar a sociedade as produções do núcleo. Em meio a esse processo surgiram as perguntas que incentivaram esta pesquisa: Quando abriremos as portas para dar acesso ao acervo, quem será o usuário desses conteúdos organizados? Qual o perfil do público do acervo? Como podemos atender essas pessoas dentro das especificidades do núcleo? Dentre outras que formaram nosso objetivo em, antes de disponibilizar acesso, realizar um estudo de usuário do núcleo no ano de 2015.

Metodologia: O trabalho foi dividido em cinco etapas metodológicas: 1) Levantamento bibliográfico; leitura e debate dos referenciais teóricos; 2) Elaboração de um questionário (com 13 questões) e definição de procedimento de campo; 3) Aplicação de 142 questionários (101 presenciais e 41 por internet) a um público dividido em duas categorias: 71 transeuntes da rodoviária e 71 pessoas da universidade de Brasília (UnB), sendo que esse segundo ainda foi segmentado em 31 alunos de graduação, 20 alunos de pós-graduação e 20 professores; 4) Avaliação da metodologia e análise dos dados coletados; 5) Elaboração do texto final. A pesquisa teve duração de um ano de trabalho, com dedicação de quinze horas semanais.

Resultados: De acordo com os dados coletados, o núcleo poderá ter como usuário pessoas que buscam informações sobre o desenvolvimento cultural e geográfico de Brasília. Um público identificado 49,3% homens e 50,7% mulheres, com as idades dos 74,7% dos entrevistados variando entre 25 e 50 anos. Em meio a essa porcentagem há 43,7% da UnB (Campus Darcy Ribeiro) e 31% cidadãos transeuntes fora do campus universitário. Para atender esses usuários o núcleo precisará se adaptar às necessidades desses solicitantes. Porque 77,5% dos entrevistados afirmam que preferem acesso eletrônico aos documentos, enquanto os demais preferem acesso físico direto. Também mapeamos que 55,6% gostariam de estar acompanhado por um profissional da área durante a consulta ao acervo do núcleo. Outro dado que chamou atenção foi que as pessoas entrevistadas afirmaram que há necessidade do núcleo divulgar melhor seu acervo para sociedade ter conhecimento da sua existência.

Conclusão: Durante a aplicação dos 142 questionários foi possível entender melhor o pensamento que o público possui sobre acervos. Percebe-se um interesse e abertura do público para conhecer algo “novo” que seja apresentado e/ou convidado a visitar. O termo “história oral” traz estranhamento por parte de quem não faz uso desse princípio teórico-metodológico, mostrando, portanto, que é preciso disseminar melhor o assunto. Os trabalhos de organização e de gestão documental também precisam ser difundidos para serem percebidos e reconhecidos como tarefas importantes. Sendo o papel do acervo importante, porque por meio de equipe tecnicamente preparada atualizar seus canais de comunicação, transformar seus métodos de diálogo com o público e amadurecer ferramentas para promover acesso, disseminação e divulgação do patrimônio cultural preservado por ele. Elementos que dão ao NECOIM, por meio desta pesquisa, um conjunto de metas para serem alcançadas para os próximos anos.

Palavras-Chave: Pesquisa de usuários. História oral. Acervos. NECOIM. CEAM. Universidade de Brasília.

Colaboradores: Todos entrevistados dentro e fora da UnB.

A Crítica do Negativo em O Ser e o Nada

Samuel Goncalves Garrido

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): EVALDO SAMPAIO DA SILVA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

O Estudo da Noção de Trabalho na obra de Pedro Alvim

Sara Candido Nascimento dos Santos

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): IRACEMA DE ALMEIDA LECOURT

Introdução: Esta pesquisa trata do estudo de noção de trabalho do artista Pedro Alvim partindo da busca pela noção de prazer, partindo de conceitos do próprio artista, assim como a análise de todo o processo produtivo. O estudo da noção de trabalho também implica a aproximação entre artista e obra. Realiza-se uma análise do processo do trabalho que permeia e questiona o 'gosto', e os questionamentos sobre esse processo.

Metodologia: Para um estudo aprofundado da noção de trabalho foi feito o estudo prévio de textos e trabalhos relevantes para o assunto escolhidos pelo orientador, assim como a produção da entrevista com o pintor Pedro Alvim, com as perguntas direcionadas à noção de trabalho e ao processo artístico de produção, a entrevista foi gravada em vídeo e transcrita para que possa ser disponibilizada posteriormente. Para um melhor desenvolvimento da pesquisa, também foram realizadas reuniões periódicas com o orientador, e a produção de um artigo relacionado à pesquisa no final do período do PIBIT.

Resultados: Ao final do projeto possuímos o material documentado de toda a entrevista com o artista, a disponibilização da entrevista em vídeo para que possa ser utilizada como material em aula e pesquisa para outros profissionais interessados, a vinculação da pesquisa ao curso de Teoria Crítica e História da Arte do Departamento de Artes Visuais da UnB e a publicação do artigo vinculado ao ao grupo de pesquisa.

Conclusão: Analisando toda a produção e estudo durante a realização da pesquisa, assim como a leitura de textos de apoio, não seria absurdo sugerir que o prazer

faz parte de todo o processo produtivo mesmo quando este processo ainda não está em percurso ou vias de acontecer. Pois, a busca pelo prazer não se torna estática, assim como a produção. Se continuarmos nessa linha de pensamento, poderíamos sugerir ainda, a busca pelo prazer como parte da vida, assim como a arte, e não necessariamente nessa ordem.

Palavras-Chave: Trabalho, obra, prazer, gosto, arte, vida.

Colaboradores: Iracema Barbosa, Gisele Lima, Jaline Pereira, Pedro Alvim, Elder Rocha, Karina Dias, Bia Medeiros.

Exportação de democracia na Política Externa no pós guerra fria: doutrina , ações e avaliação das intervenções na Líbia e Não- Síria

Sara Juliana Tapia Seco Ferreira

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA HELENA DE CASTRO SANTOS

Introdução: A pesquisa “Tipo de Transição e Consolidação Democrática no Cone Sul: o Caso da Argentina” visa à análise das relações civis-militares no contexto das transições democráticas ocorridas entre as décadas de 1980 e 1990 na região geográfica do Cone Sul. O presente estudo analisa caso da Argentina, país governado por junta militar no período de 1976 a 1983. A transição argentina, classificada como “por ruptura”, relaciona-se com os desdobramentos socioeconômicos da época da ditadura e com a forma pela qual se desenvolveram as relações civis-militares nos governos posteriores a 1983 – Alfonsín, Menem, De la Rúa, Duhalde, Kirchners e o recém eleito Macri. Dos desdobramentos do processo de transição, ponderados com o auxílio de prismas históricos e teóricos, serão observadas cadeias de acontecimentos que elucidariam o porquê da transição argentina ter progressivamente se diferenciado das expectativas teóricas da literatura de transição da chamada Terceira Onda da Democratização”.

Metodologia: Utiliza-se o método comparativo, com análises baseadas em estudos de caso do tipo process tracing.

Resultados: Linha do tempo referente aos principais eventos da desmilitarização argentina.

Conclusão: - Apenas o uso da variável de tipo de transição não consegue abarcar a discussão a respeito da consolidação da democracia argentina. É necessário analisar o processo de desmilitarização da Argentina, especificamente as demandas sociais por desmilitarização, mas em especial os aspectos de instabilidade econômica que estiveram constantemente presentes antes e após a ditadura e que moldaram o sistema argentino e as relações civis-militares de 1983 em diante.

Palavras-Chave: Desmilitarização, Relações civis-militares, Transição Democrática, Argentina,

Colaboradores: Profª. Maria Helena de Castro Santos, Sara Tapia Ferreira, Karine Fernandes Farinha, Pedro Paschoalin de Amorim.

Cultura midiática e educação : perspectivas teóricas e práticas para o DF - CulMiEd-DF

Sara Mota Ribeiro

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UCB

Orientador(a): Joadir Antonio Foresti

Introdução: A Educomunicação surgiu a partir da iniciativa do Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo; mas, apesar de constituir um campo recente, já vêm sendo desenvolvidos por pesquisadores que buscavam a solução para inquietações em outras áreas do conhecimento.

Uma das atividades que fazem parte da Educomunicação é a utilização do material audiovisual para ensino e aprendizagem. É aí que a qualificação do profissional de ensino para lidar com as mídias se torna importante. Será necessário que os profissionais de licenciatura se adaptem e tragam a comunicação para dentro de sua formação, ou será que o profissional de comunicação deve estar preparado para trabalhar com a Educação?

Metodologia: O presente projeto será desenvolvido em duas etapas: uma primeira etapa experimental, na qual será realizado um workshop com professores e alunos do ensino básico; e uma segunda etapa de análise e discussão e reflexão dos resultados da etapa experimental juntamente com o grupo de pesquisa.

Resultados: - A prática de leituras, revisões bibliográficas e reflexões juntamente com o grupo de pesquisa.

- A realização do Workshop de produção audiovisual em uma escola de ensino regular da Estrutural. Nessa etapa foi desenvolvido um material didático, que foi

Conclusão: Levando em conta as hipóteses apresentadas anteriormente podemos perceber a necessidade não só da realização de um projeto que disponibilize a educação audiovisual para alunos de ensino básico, mas também de um projeto que traga esse ensino para a realidade social e financeira desse aluno através de uma metodologia apropriada.

Em uma pesquisa realizada pelo NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP, entre 1997 e 1998, foi constatado que quase a metade dos profissionais que destinaram sua carreira à educomunicação, 47% dos entrevistados, atuam em escolas e desenvolvem trabalhos voltados para um melhor conhecimento do sistema de comunicação junto aos alunos. E é essa presença do profissional de comunicação diretamente nas escolas que demonstra a necessidade de uma formação apropriada para esse profissional e, para tanto, a necessidade de uma investigação acerca do método correto a ser utilizado ao se trabalhar os meios de comunicação dentro das escolas.

Palavras-Chave: Educomunicação, Audiovisual, Comunicação, Educação, Mídias.

Colaboradores: Anna Cléa do Souza Maduro

Suelaine Santos

Experiências pedagógicas das temáticas raciais dos Institutos de Ciências Biológicas e Relações Internacionais da Universidade de Brasília

Sara Raquel Rodrigues de Araújo

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): RENISIA CRISTINA GARCIA FILICE

Introdução: A pesquisa aqui apresentada é parte de um estudo maior desenvolvido pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas, História, Educação das Relações Raciais e de Gênero – Geppherg. Trata-se de uma análise de experiências pedagógicas referentes aos Institutos de Ciências Biológicas e Relações Internacionais da Universidade de Brasília – UnB. Essa pesquisa observou quais docentes têm em suas ementas a temática racial, e se estes conteúdos de alinham ao art. 26-A da LDB, que determina o ensino de História da África, Cultura Afro Brasileira e Indígena na educação básica. Em segundo plano, buscou responder : Como este conteúdo está sendo desenvolvido? Apenas com textos e/ou práticas pedagógicas diversificadas e/ou conectando ensino, pesquisa e extensão? Quais as motivações levaram este/a educador/a a inserir o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 no seu curso?

Metodologia: Para responder às questões citadas, a metodologia escolhida para a primeira etapa foi a análise qualitativa das ementas disponíveis no sistema “Matrícula Web” durante o segundo semestre do ano de 2015, ou seja, buscamos encontrar ali quaisquer referências sobre as relações étnico-raciais. Na segunda etapa, foram enviados via e-mail’s para os professores com uma carta explicando a pesquisa que está sendo desenvolvida e um questionário sobre a formação do/a docente e sobre o processo cotidiano de implementação da Lei 10.639\2003, por fim, fizemos a análise dos Currículos Lattes dos professores identificados nas fases anteriores.

Resultados: Durante o processo de análise das ementas, o maior problema encontrado foi a desatualização do “Matrícula Web” tornando ainda mais complexa a investigação, pois muitos dos materiais encontrados datam de muitos anos atrás, tornando impossível saber se essas ementas são usadas ainda hoje ou não. Apesar disso, na primeira etapa foi analisado um total de 99 ementas, sendo 32 do curso de bacharelado Ciências Biológicas, 39 da modalidade de licenciatura e 28 disciplinas do curso de Relações Internacionais. De todas, apenas na disciplina “Introdução à Sociologia” foi encontrada alguma menção à Lei nº 10.639/2003. Quanto ao questionário, não recebemos respostas.

Conclusão: Como dito, apenas na disciplina “Introdução à Sociologia” foi encontrada alguma menção à Lei nº 10.639/2003. Esta disciplina não está sob responsabilidade nem do Departamento de Ciências Biológicas, nem de Relações Internacionais e sim, do Departamento de Sociologia, contudo, essa disciplina é obrigatória para os alunos do curso de Relações Internacionais e por esse motivo está presente nessa pesquisa. Esse silêncio sobre tentativas de reconhecimento e valorização dos africanos revela uma preocupação de todos os ângulos possíveis, pois ambos os cursos – mesmo que visem destinos profissionais diferentes – educam futuros formadores de opinião que não tiveram em sua base um ensino orientado pela busca de relações sociais igualitárias e portanto, não têm as ferramentas necessárias para lutar contra os diversos tipos de racismo e discriminação que encontrarão em suas jornadas profissionais e pessoais

Palavras-Chave: Lei 10.639\2000, História Africana, Cultura Afro Brasileira, História Indígena, Universidade de Brasília, Relações Étnico-Raciais

Colaboradores: Leandro Bulhões, Almir Lopes de Castro, Geppherg - FE/UnB

Tutela Constitucional do Direito humano e fundamental à Educação

Sarah Adriana Moura de Souza

Unidade Acadêmica: Educação

Instituição: UDF

Orientador(a): Carlos Eduardo Silva Galante

Introdução: O presente trabalho trás questionamentos acerca da Educação no país, que é amplamente divulgada como o futuro da nação brasileira deve arcar com todos os custos da formação educacional dos cidadãos. A tutela antecipada adianta os efeitos da sentença, protege o bem jurídico, como forma de impedir que os tramites processuais lhes causem danos.

A educação é um Direito assegurado pela Carta Magna, conforme os artigos 205 e 206 e da Lei 9.394/96 que estabelece as diretrizes para a educação nacional.

Metodologia: • Levantamento Bibliográfico

- Pesquisa de Campo
- Decisões dos Tribunais superiores

Resultados: A pergunta que não quer calar: O Poder Judiciário está preparado para a teoria da reserva do possível?

Fazendo uma análise acerca do papel do Estado, que é composto pelo povo, território e o governo soberano, em suma, o Estado é uma instituição que tem como finalidade promover a defesa, a ordem e o bem-estar social, com o desenvolvimento econômico, da cultura e da própria sociedade surgiu a necessidade de um planejamento e respeito aos princípios fundamentais que asseguram a liberdade individual contra interferências ilegais do Poder Público.

Para tanto, a reserva do possível é a limitação dos recursos materiais disponíveis, leva em consideração a previsão legal destes recursos dentro do orçamento público, então, o governo não pode se comprometer oferecer tudo o que acha necessário sem que tenha dinheiro em caixa para custear, mesmo que estes benefícios estejam no artigo 5º da Carta Magna como garantias fundamentais.

Conclusão: A situação atual mudou bastante, cabe mencionar que com o governo provisório de Michel Temer alguns programas foram prejudicados como o Pronatec, o programa Ciências Sem Fronteiras que passa a financiar estudante do ensino médio e alunos de pós-graduação e o Fies, com a crise deixou de financiar milhões de estudantes Brasil a fora. Segundo dados do site G1.com, para o segundo semestre de 2016 já existe uma lista de 294 mil inscritos para 75 mil vagas que o governo federal vai disponibilizar. Falta cobrar mais pesquisas dos alunos agraciados pelos programas do governo federal, mais comprometimento e não apenas uma formação acadêmica, é preciso ter vivência, ter vontade de mudar, os bancos de faculdade são para discussões não podem ficar presos à estes por 4 ou 5 anos sem querer mudar a situação atual do país.

Palavras-Chave: Educação; Fies; Direito; ENEM; Ensino Superior

Colaboradores: Não tem

A Imanência em “Primero Sueño” (ca. 1691) de Sor Juana Inés de la Cruz e Água Viva (1973) de Clarice Lispector

Sarah de Almeida Cintra

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANNA HERRON MORE

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Qualidade do ensino básico no Rio de Janeiro e em Brasília: análise das consequências da formação urbana e impactos na formação dos indivíduos.

Sarah Guerra Gonzalez Cursino dos Santos

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): CHRISTIANE MACHADO COELHO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Formas de ver, modos de ser: cegueira, espaços de autorepresentação e inclusão visual por meio da fotografia

Sarah Victória Almeida Rodrigues

Unidade Acadêmica: Departamento de Antropologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): FABIENE DE MORAES VASCONCELOS GAMA

Introdução: O Projeto Alfabetização Visual, vinculado como ao programa de extensão do Centro Universitário SENAC de São Paulo, trabalha com temáticas diversas no ensino de fotografia. Ele faz parte da iniciativa de democratização da imagem que desde 1990 vem somando projetos que pautam a acessibilidade à fotografia e à sua prática. Essas iniciativas objetivavam usar a fotografia como “instrumento para a cidadania, em busca da valorização da autoestima e da leitura crítica do mundo” (MENDES, 2005:75). Atualmente o foco do Alfabetização Visual é sobre fotografia e cegueira a partir de oficinas e cursos com pessoas deficientes visuais. Buscando uma leitura crítica do mundo, a fotografia passa, então, a ser também um lugar de fala em que os cegos mostram a partir de si mesmos suas experiências cotidianas, entre ir e vir na cidade, entre percepções acerca do mundo. Este artigo busca apresentar interrelações entre a inclusão visual, a produção de fotógrafos cegos e percepções e movimentos humanos.

Metodologia: Inicialmente, dediquei esforços ao levantamento bibliográfico buscando compreender os campos em que se encontram os questionamentos, traçando pontos de aproximação e tensão entre a Antropologia, a Fotografia e os estudos sobre deficiência. Durante a pesquisa foi realizada observação participante junto aos cursos de fotografia, ministrados pelo Alfabetização Visual e pelo Memorial da Inclusão de São Paulo, ampliando a rede de contato com pessoas cegas que fotografam, realizando entrevistas semiestruturadas para agregar dados às análises e à produção do artigo. Posteriormente, busquei refletir sistematicamente acerca dos resultados e alcances destas iniciativas a partir das imagens produzidas nos cursos, bem como a partir de catálogos publicados pelo projeto entre 2008 e 2010.

Resultados: Questionamentos acerca das formas de perceber mundo há muito operam na filosofia ocidental – a percepção nada mais é que um movimento centrífugo do mundo em nossa direção. Refletindo sobre as formas de perceber o mundo, há um foco considerável na supremacia sensorial do ver sobre o ouvir. Outra vertente teórica coloca que o conhecer abrange a totalidade do corpo, então a percepção não é uma operação dentro-da-cabeça, executada sobre o material bruto das sensações, mas ocorre em circuitos que perpassam as fronteiras entre cérebro, corpo e mundo (INGOLD, 2008:3). É neste sentido que, ao considerar o corpo integral e multissensorialmente, abordei como pessoas deficientes visuais executavam a prática fotográfica e a utilizavam como instrumento de leitura do mundo. Aqui, a fotografia foi compreendida como uma ação do corpo inteiro munido de variadas formas de percepção. Esta forma sensorial de fazer antropologia apresentou novas ferramentas metodológicas para a disciplina.

Conclusão: Por meio de uma virada sensorial do conhecimento como uma maneira das pessoas perceberem o mundo em sua volta, Ingold propõe uma “compreensão da percepção como engajamento ativo e exploratório da pessoa inteira, corpo e mente indissolúveis, num ambiente ricamente estruturado” (INGOLD, 2000:3). Dessa forma, para elucidar as questões propostas, penso que é preciso acessar uma Antropologia dos Sentidos, e também uma Antropologia Sensorial, restituindo “aos mundos virtuais do sentido as praticidades de nossa maneira de perceber o mundo” (INGOLD, 2000:3). Ao relacionar essas formas de percepção do mundo com a produção de imagens e as discussões sobre a representação e a autorepresentação, percebo que há envolvimento na construção de relações em que há espaço para trocas simbólicas compreendidas em uma teia de afetos – epistêmicos, cosmológicos, sensoriais – com aproximações entre uma combinação de invenção e memória sobre a realidade.

Palavras-Chave: Cegueira, autorrepresentação, inclusão visual

Colaboradores: Grupo de Estudos sobre Antropologia Sensorial

Projeto do Grupo de Pesquisa em Filosofia da Religião da Universidade de Brasília

Saulo Fernandes Brito

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCOS AURÉLIO FERNANDES

Introdução: A presente pesquisa foi motivada por uma tentativa de análise do que seja a pessoa, que, para muitos filósofos, é expressão última da realidade humana e onde reside a sua essência. Neste mesmo propósito a noção nos aparece como o fundamento para compreender a existência em sua totalidade, a partir do momento em que a negamos, negamos o homem. Por isso pretendeu-se analisar os principais aspectos que nortearam a formação do conceito e demonstrar a importância deste para a civilização ocidental, na esperança de que, compreendendo aquilo que deve ser conservado, possa nos alertar para o perigo em que nós nos lançamos quando esquecemos da dignidade de cada ser humano pessoal.

Metodologia: Pesquisa bibliográfica.

Resultados: É possível perceber que o conceito de pessoa, apesar de suas diversas concepções, deve sempre adotar um caráter individual e que está relacionada com uma essência, i.e., deve considerar uma visão total de sua natureza. Deste modo, quando tratamos de pessoa devemos considerá-lo dentro de seu ambiente completo, que apesar de tudo o que o constitui (corpo, vontade, inteligência, etc.) nada disso é ainda ele, a pessoa radica no fato de uma pertença própria e que por fim está orientada por uma realização plena no valor da verdade e do bem. Isso não quer dizer mas que ela existe fora de uma comunidade – ainda que não seja determinante para existir a pessoa –, sem esta o indivíduo não consegue se desenvolver plenamente e por este fator é que se torna tão importante o amor-doação, onde cada indivíduo se abre para uma relação de dignidade ilimitada para com o outro, na medida em que possui uma natureza semelhante à minha, isso exclui tratá-lo apenas como objeto de gozo.

Conclusão: A incursão pelo pensamento ocidental seguindo o fio condutor da questão do ser-pessoa não pretendeu ser exaustiva. Outros caminhos poderiam ser seguidos, mas o objetivo desta pesquisa era apenas fazer um primeiro levantamento do estado da arte desta questão. Certamente o trabalho abrirá outras possibilidades de pesquisa para além do horizonte desta. Ou então possibilitará concentrar-se neste ou naquele autor ou mesmo neste ou naquele aspecto do pensamento de um autor sobre o tema da pessoa. Basta que, neste trabalho, tenham emergido as tendências de definição conceitual da noção de pessoa e alguns delineamentos do seu sentido de ser e de suas características essenciais.

Palavras-Chave: Civilização Ocidental, Pessoa, Cristianismo, Antropologia, Fenomenologia.

Colaboradores: Não é o caso.

Produção do self mediada por jogos de videogame na infância

Saulo Maciel Oliveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): SILVIANE BONACCORSI BARBATO BLOCH

Introdução: Há mais de uma década pesquisadores relatavam que, para as crianças, mídias interativas, como videogame, adquiriram maior importância do que a televisão. Esse tipo de observação desencadeou centenas de estudos sobre a influência do videogame no desenvolvimento infantil. A presente pesquisa investiga uma possível mudança de paradigma, tendo em vista o interesse crescente das crianças em sites como o Youtube, onde podem buscar diretamente pelo conteúdo que desejam assistir. Objetiva-se identificar: 1 Avanços da comunidade científica sobre o estudo do fenômeno, 2 Os significados que as crianças dão a esse conteúdo e 3 As motivações intrínsecas ao interesse que as leva a buscá-lo. A pesquisa deu mais ênfase aos “gameplays” (modalidade de vídeos relacionada a videogames), tendo em vista a — suposta e investigada neste mesmo estudo — prevalência desse tipo de vídeo nas escolhas das crianças.

Metodologia: Foram feitos três estudos. O primeiro, bibliográfico. Em sites especializados, buscou-se sistematicamente materiais que investigassem as motivações das crianças para o uso do youtube ou influência dos vídeos de gameplay. Nove combinações com cinco palavras-chave foram utilizadas, resultando em 93 títulos, dos quais 33 apresentavam relação com o tema da pesquisa e foram, portanto, lidos. O estudo 2, de delineamento qualitativo, contou com a participação de uma criança que desconhecia o youtube (9 anos) e uma com familiaridade (11 anos). Ambas trabalharam em equipe para criar um vídeo de gameplay. Por meio de observação comportamental, foram analisadas as especificações e utilidades de um gameplay. O estudo 3 entrevistou sete crianças (meninos e meninas de 8 a 9 anos), perguntando a frequência de uso e o nome dos canais de youtube preferidos. Entrevistas e três vídeos mais populares de cada canal passaram por uma análise temática para caracterizar seus conteúdos e identificar mediações.

Resultados: Dos 33 artigos lidos na coleta do estudo 1, nenhum investigava qualquer relação entre desenvolvimento infantil e vídeos de gameplay. Também não foram encontradas hipóteses sobre as motivações que as crianças possam ter para buscar esse tipo de mídia. No estudo 2, os gameplays foram caracterizados pelos seguintes aspectos: Fala ativa do jogador com teor explicativo, exposição da reação do jogador por meio de filmagem, uso de “memes” e exposição das características do jogo. Houve falas que indicaram que os gameplays tem a função de ensinar como jogar um jogo específico ou apresentar jogos que as crianças não poderiam comprar ou jogar, ao exemplo de jogos com conteúdo violento. No estudo 3, 6,5% dos canais citados por meninas e 72% dos citados por meninos possuíam conteúdo predominantemente de gameplay. 50% dos canais apresentavam jogos com classificação etária maior de 16 anos. 37,5 apresentavam vídeos com intenção mediacional, nos quais o apresentador ensina o espectador a jogar.

Conclusão: A comunidade científica parece ignorar esse novo meio lúdico que se fez o youtube. Nunca houve tanta liberdade para escolha do conteúdo a ser assistido em momentos de lazer e as preferências estabelecidas poderiam revelar características cognitivas e influências sociais subjacentes ao comportamento infantil. Convidar as crianças a participar ativamente nas pesquisas qualitativas, trabalhando no objeto de estudo, mostrou-se método eficiente de busca de significados e formulação de hipóteses para áreas pouco ou nada exploradas. O gameplay parece ser visto principalmente por meninos, possivelmente atraídos pelo conteúdo humorístico e sem censura, pelos jogos em si e — em menor grau — pelas deliberadas mediações feitas pelos apresentadores. Muito poucas crianças participaram. Futuros estudos com poder estatístico podem investigar melhor a preferência da população. Há de se considerar medidas mais efetivas para a proteção ou preparação das crianças para o conteúdo disponível no youtube.

Palavras-Chave: gameplay, crianças, mídias interativas, significados, atividade, desenvolvimento

Colaboradores: Silviane Bonaccorsi Barbato

Levantamento e análise políticas sobre educação patrimonial junto ao IPHAN

Serena Ferreira Costa

Unidade Acadêmica: Departamento de Projetos Expressão e Representação - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): CLAUDIA DA CONCEICAO GARCIA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Revisitando o Museu Contemporâneo

Shesna Lyra Conrado

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): ATILA RIBEIRO DE SOUSA REGIANI

Introdução: A presente pesquisa se dispõe a investigar as particularidades que circunscrevem o deslocamento da obra de arte para o espaço público e o diálogo que esta mantém com o local, estabelecendo uma relação entre o trânsito e a permanência. A partir do estudo sobre os mecanismos apontados por artistas que trabalham com a interação entre espectadores e obras no espaço expositivo em conjunto com a pesquisa sobre obras de arte em que a relação espacial é essencial, como na produção de Robert Smithson e Mary Miss, foi possível articular conceitos que delimitam características que embasaram a construção da experiência proposta pela instalação chamada de Livro de Visitas. Propõe-se nesta pesquisa a experiência estética do espaço, que uma vez reformado, estabelece um lugar de interrupção e instaura novas possibilidades de reflexão sobre este lugar, proporcionando ao público passante a transformação da experiência em conhecimento. A relação da obra com o espaço público prescreve modos operatórios ine

Metodologia: O projeto surgiu a partir de experimentações acerca do espaço expositivo e tem como resultado a articulação entre conceitos formulados a partir de pesquisa bibliográfica traduzidas em tentativas práticas no espaço urbano. Artistas como Thomas Struth e Louise Lawler evidenciam elementos que mediam a interação entre espectador e obra no espaço expositivo se utilizando da fotografia, e apresentam em seus trabalhos questionamentos acerca do sistema da arte. A análise de questionamentos apontados nessas fotografias possibilita o estudo sobre qualidades físicas e estruturais a respeito dos espaços expositivos proporcionando um estudo das propriedades do lugar da arte. A pesquisa sobre os espaços expositivos acabou por solicitar uma experimentação fora dos espaços expositivos. O novo lugar foi construído a partir de análises advindas de estudos topográficos que evidenciaram fatores físicos, ambientais, históricos e contextuais do local escolhido. Através do estudo do espaço foram traçadas es

Resultados: As reflexões suscitadas pela pesquisa tomam forma em diálogo direto com o espaço físico e o espectador. Estabelecendo um diálogo com as origens do local, a instauração de um novo lugar no espaço de passagem subterrânea reverbera questões referentes ao contexto histórico e cultural de Brasília na contemporaneidade. Ao inserir-se na paisagem urbana, a intervenção propõe um momento temporal/espacial de diferenciação do local onde se dá a interação. O lugar instaurado rende-se às mãos do uso, a própria prova da interação, restam os vestígios do evento e a incontestável suspensão temporal promovida pela fotografia. Em contraste com a instalação, em constante movimento causado pela própria localidade, as fotografias que registram e comprovam o evento em sua máxima potência configuram uma série fotográfica. O golpe do corte fotográfico produz uma nova ordem de sentido na medida em que manipula o enquadramento da cena, suspendendo-a do fluxo temporal da instalação. O trabalho de arte resultad

Conclusão: A instauração de um lugar de suspensão em meio ao local público alude a procedimentos e trabalhos artísticos em grande incidência na contemporaneidade que questionam a configuração do papel do museu e da arte na relação arte e vida. Atentando para os procedimentos do gesto desenvolvido, a atitude de registro e também para a percepção corpórea da obra, propõe-se acontecimentos simultâneos, o estudo do espectro de uma ação, aquilo que antecede a construção da obra e tudo aquilo que se sucede a estaticidade do registro do evento. Este processo é consequência da complexidade em que o mundo contemporâneo possibilitou a expressão artística para além de aspectos puramente formais, localizando um acentuado crescimento de seu caráter relacional, em que se leva em consideração o universo das relações humanas e o contexto social, atenta para um processo poético mais complexo que apenas o resultado plástico formal do objeto de arte.

Palavras-Chave: Intervenção, fotografia, espaços expositivos, arte contemporânea, trânsito

Colaboradores: Intervenção, fotografia, espaços expositivos, arte contemporânea, trânsito

Sociedade Libertadora Norte Riograndense e o fim da Escravidão no Rio Grande do Norte

Silvanei da Silva Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARCELO BALABAN

Introdução: O século XIX, no Brasil, foi marcado por transformações e discussões nas diversas áreas, como: política, econômica, cultural e social. No campo cultural, o jornal teve forte participação ao promover informação e críticas para todas as áreas citadas acima, por meio dos diversos gêneros textuais. Dentre as funções do jornal podemos mencionar: a de informar atrações culturais, movimento dos portos, valores de gêneros, crônicas, publicação de crônicas, opinião de leitores, classificados, correspondências, anúncios, entre outros. Por tratarem de assuntos diversos é fonte rica, e complexa. Paralelo a isso, a escravidão fora uma questão que tomou conta de todo o século, sendo que este tema também atingiria todas as áreas que destacamos acima. O Projeto “Artigos de recreio: textos de ficção na imprensa na Corte” visa contribuir com os estudos e análises de jornais de ficção publicados na imprensa carioca. No entanto, não se limita apenas neste recorte geográfico e temático, procura analisar o

Metodologia: A metodologia do plano de trabalho consiste na leitura e análise do periódico Sociedade Libertadora NorteRiograndense, no ano de 1888, quando o movimento abolicionista tinha tomado proporção nacional, além da leitura de bibliografia sobre história da escravidão no século XIX, em especial na região potiguar, e o movimento abolicionista, através das sociedades libertadoras. Seguindo a perspectiva da história nova, a pesquisa não se limita a esta fonte, uma vez que o debate pode estar inserido dentro de uma esfera maior. Assim, a metodologia de pesquisa em jornais, deve considerar que: A imprensa constitui um instrumento de manipulação de interesses e intervenção na vida social. Partindo desse pressuposto, o historiador busca estudá-lo como agente da história e captar o movimento vivo das ideias e personagens que circular pelas páginas dos jornais (CAPELATO apud WEBER, 2012, p. 13). Deste modo, através das edições do periódico disponíveis para visualização no site da Hemeroteca Digital

Resultados: Na execução deste plano de trabalho, após a análise do periódico, o resultado alcançado permite conjectura melhor como se comportava e qual a intenção do grupo abolicionista potiguar ao utilizar esta ferramenta como meio de divulgação e promoção da ideia abolicionista. Além de permitir ao estudante trabalhar com fontes primárias, uma prática bem mais complexa do que trabalhos compilados de outros autores, posto que diversas questões de caráter político, econômico, social e cultural devem ser levadas em consideração. Tal prática propicia ao estudante experiência e familiaridade com pesquisa acadêmica, possibilitando desafios e trabalhos de pesquisador.

Conclusão: A leitura e análise das publicações disponíveis do Boletim da Sociedade Libertadora Norte RioGrandense possibilitou compreender as intenções de promover a abolição da escravidão, ainda que no ano de 1888, numa província que possuía um pequeno número de escravos. Além do que, levou-nos a questionar o determinismo quanto ao fim da escravidão, quando isso não parecia claro para este grupo abolicionista. Diante desta questão, surge o questionamento quanto ao fim da escravidão, se ela pode ser dada como certa. Assim sendo, este estudo visa analisar a atuação deste grupo abolicionista através dos registros do periódico, que circulou durante 5 meses na província potiguar. A intenção é compreender o real sentido da retórica destes abolicionistas, por meio deste periódico, posto que sua razão de existir esteve atrelado a permanência do escravidão nesta província. Para isso procurou-se analisar como a fonte incentivou e convenceu os senhores a libertarem os seus escravos. E, ao longo do texto, a

Palavras-Chave: Rio Grande do Norte. Escravidão. Movimento Abolicionista. Boletim da Sociedade Libertadora.

Colaboradores: Não se aplica

AUTODESCRIÇÃO E FOTOGRAFIAS: A OBRA-TESTEMUNHOS DE SEBASTIÃO SALGADO

Silvio Heleno Correia Pinheiro

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): SORAYA FERREIRA ALVES

Introdução: A Audiodescrição é uma modalidade de tradução audiovisual definida como uma técnica utilizada para tornar o teatro, o cinema, a TV e artes visuais acessíveis para pessoas com deficiência visual. Consiste em transformar o visual em verbal, ampliando assim, as formas de acesso à cultura e à informação. O presente trabalho tem por objetivo apresentar resultados de pesquisas que foram realizadas a fim de encontrar parâmetros que melhor se adequassem à audiodescrição de obras do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado. Parâmetros estes, que tiveram como meta principal buscar uma audiodescrição que não irrompesse em interpretação pessoal e ao mesmo tempo proporcionasse à pessoa com deficiência visual (PcDV) uma tradução fidedigna da complexa estética de Sebastião Salgado.

Metodologia: Este trabalho iniciou-se no estudo de bibliografia básica relacionada à audiodescrição para Artes Visuais, encontrada principalmente em Aderaldo (2014) e Holland, (2009). Após o levantamento e estudo da bibliografia, elegemos as fotografias de Sebastião Salgado que seriam audiodescritas, concomitantemente passamos a uma intensa pesquisa sobre o trabalho do fotógrafo, suas principais influencias e temáticas. Posteriormente, no âmbito do projeto de pesquisa, procuramos desenvolver um parâmetro de audiodescrição apropriado para traduzir a estética salgadiana. Para isso, contamos com debates entre os membros do grupo de pesquisa e extensão Acesso Livre - PEAC Cultura e sociedade: acessibilidade de peças audiovisuais - audiodescrição e legendagem, e avaliação final de uma consultora com deficiência visual, também participante do grupo.

Resultados: Unindo as recomendações de Holland (2009) e as apresentadas por Aderaldo (2014) em sua tese de Doutorado sobre audiodescrição de artes visuais aos resultados das pesquisas realizadas no âmbito do projeto, o objetivo do trabalho foi direcionado no sentido de proporcionar ao público PcDV a oportunidade de conhecer e apreciar um pouco da obra de Sebastião Salgado. As obras audiodescritas serão organizadas em exposição na Semana Universitária da UnB - ano 2016, que contará com a impressão das fotos e ao lado a audiodescrição em braile para pessoas com deficiência visual e em letreiro para videntes.

Conclusão: Para Holland (2009), a audiodescrição deve tentar chegar ao coração da obra de arte e recriar uma experiência sensorial de forma tal que, ao sair da galeria de arte, as PcDVs possam estar em condições de discutir sobre a própria relação sensorial com o objeto descrito, e não sobre a capacidade retórica do audiodescritor.

Essa não é uma tarefa fácil. O próprio autor reconhece que uma das dificuldades enfrentadas pelo audiodescritor é separar o que é considerado neutralidade do que é considerado julgamento; afirma ele, ser impossível ser neutro, pois a AD pressupõe escolhas por parte do audiodescritor, e as escolhas comprovam a inexistência de neutralidade: "Assim, o equilíbrio deve ser atingido, o que significa que, embora não possamos ser totalmente imparciais, temos o dever de não fazer julgamentos" (Holland, 2009, p. 128).

Palavras-Chave: Audiodescrição, artes visuais, fotografia, Sebastião Salgado

Colaboradores: Prof. Dra. Helena Santiago Vigata, Prof. Msc Charles Rocha Teixeira Alunos extensionistas do Grupo Acesso Livre - PEAC Cultura e sociedade: acessibilidade de peças audiovisuais - legendagem e audiodescrição.

Experiências pedagógicas das temáticas raciais das Faculdades da Universidade de Brasília

Sophia Costa Serra

Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares - CEAM

Instituição: UnB

Orientador(a): LEANDRO SANTOS BULHÕES DE JESUS

Introdução: Este relatório é uma das etapas de uma pesquisa desenvolvida pelo GEPPHERG – Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas, História, Educação das Relações/ UnB e do GEAB – Grupo de Estudos sobre História Africana, Afro-brasileira e Indígena/UniCEUB, cujo objetivo foi descobrir se as disciplinas ofertadas pelos cursos da Universidade de Brasília (Comunicação Social, Comunicação Organizacional, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Administração) estão implementando a Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira pelas escolas e universidades. A proposta foi analisar as ementas das disciplinas dos referidos cursos, e caso fosse encontrada alguma disciplina com tal preocupação, tentou-se entender, por meio da aplicação de questionário, quais os motivos pelos quais o/a professor/a integrou o tema, se houve formação específica na educação para as relações étnico-raciais, bem como a metodologia utilizada.

Metodologia: A metodologia escolhida para a primeira etapa foi a análise qualitativa das ementas disponíveis no sistema “Matrícula Web”, no site da Universidade de Brasília, durante o segundo semestre do ano de 2015. Buscamos nas ementas de todas as disciplinas ofertadas pelos referidos cursos, quaisquer referências sobre as relações étnico-raciais. Na segunda etapa, deveriam ser enviados e-mails para os/as professores/as explicando o objetivo da pesquisa e um questionário sobre a formação do/a docente e sobre o processo cotidiano de implementação da Lei 10.639\2003, perguntando se o/a mesmo/a tinha conhecimento da lei e se a aplicava em suas disciplinas. Por último, foi feita uma análise dos Currículos Lattes destes profissionais.

Resultados: No total, foram analisadas 273 ementas de disciplinas, sendo 118 da Faculdade de Comunicação, 59 da Faculdade de Administração, 66 da Faculdade de Ciências Contábeis e 30 da Faculdade de Ciências Econômicas. O principal problema com o qual nos deparamos foi a desatualização do site. Muitas disciplinas apresentavam ementas antigas ou nem mesmo tinham ementa, o que tornou o trabalho muito mais complexo.

Conclusão: Das 274 ementas analisadas, nenhuma trata da questão racial e não há indícios de nenhuma menção à Lei nº 10.639/03. Tais números geram desapontamento e causam surpresa. Ora, sendo a Universidade de Brasília uma das percussoras das cotas raciais, seria esperado que suas faculdades e institutos apontassem um interesse maior na questão racial. Também é importante dizer que os dados acima não afirmam com certeza que nenhum docente nessas faculdades trabalhe com qualquer atividade pedagógica vinculada às questões raciais, porém, como não consta em suas respectivas ementas, pode-se sugerir que a possibilidade é grande. Tais números indicam como a população negra ainda está longe de ser completamente inserida em todos os meios da sociedade. É alarmante perceber que faculdades destinadas a formarem futuros/as jornalistas, publicitários/as, cinegrafistas, administradores/as e economistas, por exemplo, não pareçam apresentar sequer uma disciplina que trate da questão étnico-racial.

Palavras-Chave: Lei 10.639\03, Relações Raciais, História Africana, História Afro-Brasileira, Universidade de Brasília.

Colaboradores: Renísia Cristina Garcia Filice, Almir Lopes de Castro, Geppherg e GEAB

Verter João Guimarães Rosa para o francês : perspectivas benjaminianas

Sophie Celine Sylvie Guerin Mateus

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA HELENA ROSSI

Introdução: Ao escrever, João Guimarães Rosa tem como objetivo renovar a língua portuguesa a fim de transformar o mundo. Ele transcrevia seus textos, atravessado por diferentes níveis de linguagens, visando otimizar o texto para alcançar sua força poética. O conto Sarapalha, publicado no livro Sagarana em 1946, narra a estória de dois primos “amaleitados” que esperam a morte juntos numa fazenda isolada no interior do sertão, região que foi atacada pela malária e ficou deserta. Assim, a doença ganha o estatuto de elemento determinante do destino das personagens. Primo Ribeiro fala de sua mulher que fugiu com um boiadeiro, e Primo Argemiro acaba confessando sua paixão por ela. Além das inúmeras marcas da oralidade, o texto contém um léxico rico relativo à fauna e à flora, neologismos e criação de uma linguagem que remete à linguagem popular, constituindo um verdadeiro desafio para o tradutor.

Metodologia: Nossa metodologia baseia-se na realização de várias versões de tradução, que visam a conservar o registro das escolhas efetuadas ao longo do processo tradutório. A partir das dificuldades de tradução, construímos quadros que permitam reuni-las de acordo com o problema que se apresenta, como o léxico relativo à fauna e à flora, ou ainda as palavras com o prefixo “des”. O nosso projeto de tradução baseia-se no respeito à forma do original, dentro da perspectiva benjaminiana, criando novas formas em francês a partir do texto rosiano. Nos baseamos também na teoria da transcrição de Haroldo de Campos que consiste em reproduzir os recursos do texto original na sua tradução. No que diz respeito à fauna e flora, seguimos as orientações que o autor deu a seu tradutor alemão sobre os nomes próprios: se o nome for sugestivo por sua sonoridade ou sua forma, conservamos este como no original. Traduzimos os nomes cujo significado era importante.

Resultados: As escolhas de tradução visaram, portanto, trazer para o francês as particularidades do texto rosiano. Assim, conservamos como no original nomes como “mandis”, “tabaranas”, “samambaia”. Traduzimos “amor-de-negro” por “amour-de-noir”, “assa-peixe” por “grille-poisson”, a “capoeira-branca” se tornou “capoeira-blanche” e “mururé-de-flor-roxa” foi traduzido por “mururé-aux-fleurs-violettes”. Traduzimos a “boca aberta do Pará” por “bouche ouverte do Pará” para manter a metáfora da doença que entra pelo rio como penetra o corpo humano. Tentamos criar palavras com o prefixo “dé” que tenham uma sonoridade e um significado interessantes: “desbrilhados” foi traduzido por “déluisants” e “desdeixado” por “désentretenu”. Incluímos marcas de oralidade no texto em francês, suprimindo os “ne” da negação e algumas vogais foram cortadas e substituídas por apóstrofes, como se faz frequentemente em francês oralizado.

Conclusão: A escrita de João Guimarães Rosa é original, transformadora e poética. Por isso, pode parecer difícil numa primeira leitura. O desafio, para o tradutor, é recriar os recursos usados pelo autor na língua do texto traduzido, sem ter medo de criar palavras novas ou de transformar as estruturas desta língua, visando obter um texto otimizado. Somente as teorias da linha de pensamento à qual pertencem Benjamin e Haroldo de Campos, permitem conseguir esse resultado ao preconizar ao dar essa liberdade e essa visibilidade ao tradutor. Ao mesmo tempo, sua responsabilidade aumenta, já que aparece através do texto traduzido e das escolhas de tradução.

Palavras-Chave: Sarapalha. Guimarães Rosa. Francês. Transcrição. Haroldo de Campos. Benjamin. Tradução

Colaboradores: Sophie Guérin Mateus, Ana Helena Rossi

Criatividade na Sala de Aula e a Influência do Uso da Tecnologia

Stephane Lorrane Fernandes Alves

Unidade Acadêmica: Educação

Instituição: UCB

Orientador(a): Janete Cardoso dos Santos

Introdução: a globalização possibilitou avanços para a sociedade, principalmente avanços tecnológicos. As tecnologias adentraram os espaços educacionais reconfigurando as formas de aprendizagem, sociabilidades e comportamentos dos estudantes e dos professores. O modo de funcionamento das organizações de ensino não acompanhou as transformações da sociedade tecnológica, visto que historicamente o modelo funcional da escola não sofreu grandes alterações, o que acaba sendo conflitante para a nova geração de estudantes pois a escola não consegue incorporar as tecnologias ao ensino. “As pesquisas sobre o processo de conhecimento, as tecnologias da informação, as didáticas socioculturais, enriquecem o pensamento sobre educação.”(BERTRAND, 2015. p.9). De acordo com SIBILIA, 2012, não adianta a escola implantar tecnologias se não souber trabalhar com elas, com as subjetividades que irão aparecer, o dialogo informatizado é insuficiente.

Metodologia: nesta pesquisa está sendo utilizado o método qualitativo descritivo. Serão realizadas entrevistas com professores de escola de Educação Básica e da Universidade. Os dados das entrevistas serão analisados a partir da abordagem fenomenológica existencial e da análise de conteúdo.

Resultados: ainda em construção, pois a coleta de dados não está concluída.

Conclusão: houve grandes transformações nos meios de aprendizagem, como o aprimoramento dos computadores possibilitando maiores fontes de pesquisas, criação de programas, expansão e facilidade de acesso a bibliotecas, etc porém as escolas de acordo com SIBILIA ainda não integraram as tecnologias de forma que a tornam incompatíveis com os atuais estudantes, o colégio é uma tecnologia de época. É preciso uma educação que desperte o interesse dos alunos, que promova integração com as mais variadas tecnologias, pois os aparelhos eletrônicos utilizados pelos alunos durante as aulas são como um “escudo”, não como uma “arma” contra o professor, os alunos buscam uma forma de se ausentarem das aulas que muitas vezes são monótonas, cansativas e repetitivas. A educação incorporada ao uso das tecnologias traz grandes desafios, é preciso diversas transformações não só nas instituições de ensino, mas também na forma com que as pessoas se apropriam e fazem o uso das tecnologias.

Palavras-Chave: Aprendizagem, Tecnologias, Escola

Colaboradores: Universidade Católica de Brasília e Centro de Ensino Médio 3 de Taguatinga.

Felicidade sem Liberdade? Platão e a tradição (anti-) Democrática Grega

Sthefan Bruno Machado Ribeiro

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): GABRIELE CORNELLI

Introdução: A temática que visamos tratar na pesquisa é a relação entre a liberdade e a felicidade na República de Platão. Mas para isso, algumas problemáticas surgiram: como é possível, na República de Platão, o convívio entre um projeto de vida que visa a felicidade, sem as tão almejadas e praticadas liberdades democráticas (licença para fazer tudo, viver como desejar, direito de falar e etc.)? Qual será a possível concepção de liberdade que Platão defende nesta obra e como ela se relaciona com a forma mais comum de liberdade que havia na democracia antiga e nas nossas sociedades contemporâneas? É possível ser feliz e justo sem ser 'livre', democraticamente falando? Portanto, nosso objetivo (ou até nosso desafio) é tentar facilitar a leitura da República, fornecendo ao leitor do texto um olhar mais atento e até mais apurado das relações temáticas que o texto polemiza, como a relação entre a felicidade, a liberdade e a política.

Metodologia: O ponto de chegada da pesquisa é que vamos nos posicionar a favor de que a liberdade em jogo na República não se equipara àquela vivida na democracia ateniense ou contemporânea, e que ela é um elemento que colabora para a felicidade. Mas antes, é imperioso alertar que a República é uma conversa riquíssima (Sócrates, Trasímaco, Adimanto, Glauco e outros), onde os temas e conceitos são trabalhados com múltiplas faces, interrupções, discussões paralelas e narrativas. Portanto, dada essa complexidade e riqueza da obra platônica, buscamos trabalhar separadamente (tentamos recortar sem cometer grosserias com a totalidade da obra) os dois eixos centrais de nossa discussão: a liberdade (ponto 2) e a felicidade (ponto 3). Cabe-nos sempre lembrar que esse recorte temático é meramente didático e deve ser visto como um esforço para a melhor apreensão desses eixos incluídos no projeto filosófico-político da República.

Resultados: Os resultados foram positivos. A pesquisa foi bem incisiva no que tange à relação entre liberdade e felicidade na República de Platão. Creio que o resultado principal é a compreensão da sistemática argumentativa que leva Platão a defender um regime político ordenado e livre baseado nas funções sociais e na qualidade do fazer filosófico, ou seja, um regime que não é o democrático. Portanto, ao fim da pesquisa, podemos compreender que a vida democrática ateniense não beneficiou o povo e a crítica de Platão a esse sistema mostra sua preocupação com a 'escravidão' e a 'infelicidade' que são favorecidas por um excesso de liberdade e busca por prazer e felicidade.

Conclusão: Após trabalharmos sobre a paidéia dos guardiões, o controle da razão, a justiça, a crítica à democracia e à tirania, a continuidade entre ética e política, a ordem da cidade e etc., vemos que a liberdade (não democrática) é completamente viável com o projeto de felicidade humana (na cidade e na alma) proposta na República. Desta forma, devemos atentar para uma situação delicada: de que aquela liberdade confusa, desordenada e segregadora que ele (sujeito histórico e educador de vários homens) viveu em seu tempo não propiciava uma vida efetivamente feliz, sendo meramente passageira e arriscada. Posto isto, propomos que há uma relação intrínseca (dialética) entre a liberdade e a felicidade, i.e., a uma vida feliz é uma livre e uma vida livre é uma vida feliz. Assim, percebendo a relação entre a liberdade e a felicidade, com certeza, entendemos melhor o tema central da obra: a justiça, como a qualidade capaz de adequar o particular com o universal, o privado com o público e a alma com a cidade.

Palavras-Chave: Platão, democracia, felicidade, liberdade

Colaboradores: Dr. Alia Rosa Rodrigues

Análise temporal do desmatamento da cobertura vegetal na Revis das Veredas do oeste Baiano.

Suzane Aparecida Morais Miranda

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): RUTH ELIAS DE PAULA LARANJA

Introdução: Por ser uma zona de transição entre o cerrado do nordeste goiano e a oeste da caatinga, são necessários mais estudos, tendo em vista que os estudos ainda são pouco representativos ou praticamente inexistentes, os limites da APA e da REVIS que fazem contato com a zona rural, estão sendo degradadas por causa das atividades antrópicas, principalmente aquelas relacionadas à substituição indiscriminada por pastagens cultivadas. O grande desafio no uso de séries temporais para produzir mapas de uso e cobertura vegetal consiste em lidar com as mudanças que ocorrem em tempos distintos ao longo da série temporal, as quais estão relacionadas, por exemplo, com desmatamentos, queimadas, mudanças de usos e de práticas de manejo. A identificação do desmatamento foi feita por método de análise temporal de 2005 a 2015, com imagens de satélite e visita a campo. Com um período de dez anos é possível identificar o uso e ocupação do solo.

Metodologia: O trabalho foi desenvolvido nas seguintes etapas: Levantamento bibliográfico pertinente à área e o tema da pesquisa, Uso de ferramentas geográficas do geoprocessamento (técnicas de geoprocessamento e SIG) e da cartografia ambiental. Foram utilizadas imagens de satélite Landsat 5 e 8 onde são utilizadas as bandas TM3, TM4 e TM5. Outras ferramentas como o uso de software livre Quantum GIS para elaborar mapas. Visitas de campo. No estudo de classificação do solo as imagens de satélite de alta resolução auxiliam na interpretação, e combinado com o NDVI é possível criar uma escala da cobertura vegetal pela diferença de reflectância do sensor, que gera um índice de -1 a 1, onde o maior valor indica que a presença de vegetação. Para o cálculo do índice de vegetação foram usadas duas fórmulas. Para a imagem do Landsat 8 (Banda 5 – Banda 4) / (Banda 5 + Banda 4) e para a imagem do Landsat 5 (Banda 4 – Banda 3) / (Banda 4 + Banda 3) .

Resultados: A pesquisa foi feita parcialmente devido a condições de acesso a área de estudo. Foi feita uma visita de campo a APA das Nascentes do Rio Vermelho e a análise das imagens foi realizada apenas com satélites. Em campo foi possível identificar os bons índices de vegetação da região, e também foram encontrados pequenos conflitos dentro da APA que podem alterar o estado de recuperação da vegetação. Na REVIS do Oeste Baiano a área é de proteção integral, sendo assim seu uso é proibido e manteve índices parecidos de no intervalo de 10 anos. A APA e a REVIS tem usos diferentes, mas por estarem muito próximas elas possuem a mesma vegetação e são influenciadas pelos mesmos fatores geográficos, mas a influência humana modifica os tipos de usos dentro de uma unidade de conservação.

Conclusão: Já era de se esperar que as duas áreas teriam resultados diferentes, pois uma é uma unidade de conservação de uso sustentável e a outra de uso integral, mesmo assim há presença de usos ilegais em áreas protegidas. Foi observada na Apa das Nascentes do Rio Vermelho, a presença de assentamentos do INCRA, e exploração de carvão para lenha. A vegetação de cerrado muito alterada pela retirada de carvão, e a vegetação de vereda também muito alterada. Para essa pesquisa, o uso do sensoriamento remoto mostrou ser eficaz para identificar o uso do solo e confirmarmos em campo como foi feito. Devido às dificuldades em realizar trabalhos de campo nas duas áreas (foi realizada em uma das áreas), por falta de recursos, a pesquisa não cumpriu todos os objetivos, mas foi importante a análise temporal por imagens de satélite para verificar a mudança da vegetação.

Palavras-Chave: Uso do solo, Sensoriamento Remoto, Paisagem, Cerrado.

Colaboradores: ICMBio

Intersubjetividade e Objetividade: direções da virada linguística

Tahiza Couto Falcão de Araujo

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ERICK CALHEIROS DE LIMA

Introdução: A virada linguística nos permitiu uma nova forma de encarar o papel da linguagem na filosofia. O trabalho consiste em compreender quais foram as contribuições do movimento da virada linguística, radicalizada por Wittgenstein, nos estudos sobre a essência do conceito; a linguagem em seu uso; a fronteira que divide o público do privado.

Metodologia: O presente trabalho desenvolve uma análise sobre linguagem a partir de três obras wittgensteinianas intituladas Tractatus Logico-Philosophicus; O Livro azul; Investigações filosóficas. O artigo traçou um breve panorama da evolução do pensamento wittgensteiniano com o intuito de expor as principais questões levantadas por Wittgenstein sobre o funcionamento da linguagem, tendo a obra Tractatus como alvo das principais críticas sobre a compreensão do funcionamento da linguagem, possibilitando ao filósofo a reestruturação do próprio pensamento no O Livro azul e, principalmente, na obra Investigações Filosóficas.

Resultados: Wittgenstein percorre um longo caminho reflexivo até chegar em um acabamento de sua teoria a respeito do funcionamento da linguagem. Apesar de Wittgenstein não se dedicar a uma construção de uma teoria da linguagem, seus estudos permitiram ampla problematização acerca do funcionamento que a tradição filosófica atribuiu à linguagem

Conclusão: A presente pesquisa possibilitou uma análise da evolução do pensamento de Wittgenstein sobre a reflexão da verdadeira essência dos conceitos. A teoria Wittgensteiniana rompe com o paradigma de que o âmbito privado teria o privilégio no mecanismo de compreensão e formação dos conceitos na estrutura da linguagem, nesse sentido, na busca por equilíbrio, o filósofo reinterpreta a atuação do âmbito público, intersubjetivo na formação e assimilação dos significados que os conceitos assumem em um jogo de linguagem.

Palavras-Chave: linguagem; essência; intersubjetividade; objetividade; jogo de linguagem

Colaboradores: Erick Calheiros de Lima

Pichação e Grafite: interrelações e interfaces da arte urbana em Brasília

Tais Aragão de Almeida

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): NELSON FERNANDO INOCENCIO DA SILVA

Introdução: O Grafite e a pichação são em suas dimensões linguísticas e urbanas, variações histórico-documentais, apropriações espaciais (geográficas) e arquitetônicas. Tais produções ao se conectarem a questionamentos e posicionamentos de ordem sociocultural acabam constituindo discussões de abrangência interdisciplinar. Estes processos envolvem a arte e o senso crítico como referências para interpretação da condição humana. As problematizações em torno do assunto se dão pela análise estética do cotidiano contado por meio da ação de rabiscar, grafar, colar, imprimir, pintar em ambientes públicos ou privados. Essas práticas estão intrinsecamente vinculadas às fruições estéticas de interesse coletivo e buscam provocar a sociedade que reage de diferentes modos às intervenções urbanas em debate. Os conteúdos de inúmeros grafites e pichações aludem às noções e conceitos estipulados ou ditados pelos meios políticos, institucionais, midiáticos, sob o controle das elites econômicas locais ou globais.

Metodologia: A metodologia utilizada baseia-se nos estudos da cultura visual e suas possibilidades de análise das imagens em diversos contextos contemporâneos.

Resultados: Alcançou-se um resultado significativo no que se refere à profusão das imagens analisadas. Tomou-se como estudo de caso a Avenida W3 Sul, considerando a sua metamorfose, do glamour dos anos 1960 ao ocaso, que resultou na sua condição atual de espaço privilegiado para realização de grafites e pichações.

Conclusão: Apesar da abrangência do tema, esta pesquisa se atém ao contexto da Capital da República estando restrita a este espaço geográfico. Pensar sobre questões relacionadas ao grafite e a pichação na cena urbana de Brasília, cidade planejada e pensada esteticamente da perspectiva modernista e referência de arquitetura mundial, é um grande desafio. Afinal, a sede administrativa do país deveria exibir uma imagem de um lugar organizado e limpo, dentro dos padrões tradicionais.

Palavras-Chave: grafite; pichação; Brasília; contexto urbano

Colaboradores: .

Política Nacional de Educação Permanente-PNEP para os/as profissionais inseridos/as no Sistema Único da Assistência Social-SUAS: trajetórias, potencialidades e limites a partir dos dados dos Censos SUAS (2012 e 2013).

Taís Souza Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MIRIAM DE SOUZA LEO ALBUQUERQUE

Introdução: No presente resumo foi realizada uma síntese do mapeamento feito a partir dos dados do Censo SUAS de 2012, 2013 e 2014, a fim de buscar apresentar o processo de precarização dos trabalhadores no âmbito da política de assistência social. O trabalho, tratado aqui na perspectiva de “trabalho produtivo”, elemento fundante da expropriação de mais-valia gerada pela força de trabalho, onde a venda da força de trabalho tornou-se a única forma do trabalhador obter em troca um salário para satisfazer as suas necessidades humanas. Apesar de todos os avanços legais, em relação a gestão do trabalho no âmbito do SUAS, com a implementação da Norma Operacional Básica-NOB/SUAS/2005, atualizada em 2012 e a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos- NOB/RH/SUAS/2006, como também, a Política de Educação Permanente-PNEP/2013, percebe-se que o trabalho atual, inserido no sistema de produção capitalista vem seguindo a tendência da ideologia neoliberal, com a desregulamentação das relações e direitos trab

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, fundamentada a partir de dados e revisão de literatura. Utilizou-se os dados dos CENSOS/SUAS 2012, 2013 e 2014, realizado pela Secretaria Nacional de Assistência Social, as legislações que tratam da Política de Assistência Social em âmbito federal, estadual e municipal, bem como diversos autores que tratam da categoria “trabalho” e “precarização do trabalho”. A partir dos artigos estudados, foram selecionados apenas aqueles de interesse para a pesquisa, utilizados como referências bibliográficas para a construção do presente estudo.

Resultados: Diante dos dados dos Censos SUAS 2012, 2013 e 2014, observou-se que nos equipamentos analisados – CRAS, CREAS, CENTRO POP, CENTRO DE CONVIVÊNCIA e UNIDADES DE ACOLHIMENTO - ainda prevalecem formas precárias do trabalho assalariado, que se revela com vínculos empregatícios instáveis, desestabilização dos trabalhadores estáveis com perdas de direitos gerando intensificação do trabalho, coisificação das relações humanas, rotatividade, bem como o adoecimento. Mais da metade dos trabalhadores de cada equipamento analisado possuem outros vínculos trabalhistas como, terceirizados, voluntários e estagiários. Em relação à acessibilidade nos equipamentos, é notório a precarização visto que menos da metade estão adaptados para atender os usuários deficientes. Observa-se que nos CRAS e CREAS houve baixo crescimento de profissionais de nível superior, visto que nos CRAS houve um decréscimo em 2013 de 48,1% para 44,1% em 2014. Percebe-se que os equipamentos do SUAS não atendem à norma referente à a

Conclusão: A partir da análise dos CENSOS SUAS 2012, 2013 e 2014 fundamenta-se que, ainda predomina o processo de precarização do trabalho dentro da política de Assistência Social, bem como precarização na estrutura física dos equipamentos no quesito da acessibilidade.

A precarização social do trabalho se constitui a partir das diversas dimensões e se materializa nas formas e inserções de contratos precários, na informalidade, na desregulação e flexibilização da legislação trabalhista bem como a instabilidade. Portanto, além da exigência de concurso público para a contratação dos trabalhadores do SUAS, é necessário que estes estejam capacitados para atender as demandas, garantindo assim os direitos sociais e a efetivação da política.

A acessibilidade constitui como um mecanismo para a inclusão social, de forma justa e igualitária, das pessoas com deficiência que encontram barreiras que possam ferir o seu direito constitucional de ir e vir. Verifica-se a necessidade de maior investimento nos eq

Palavras-Chave: Precarização, Trabalho, Assistência social, Educação Permanente, Acessibilidade

Colaboradores: TAÍS SOUZA SANTOS (aluna) e a professora MIRIAM DE SOUZA LEÃO ALBUQUERQUE

O conceito de ethos da antiguidade clássica na música tradicional brasileira

Tales Pimentel Portugal

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): ANTENOR FERREIRA CORREA

Introdução: O projeto objetivou à realização de levantamento e análise do conceito de ethos na antiguidade clássica, bem como de seu desdobramento para a modernidade, especialmente na música posterior ao Renascimento. Ethos encontra-se presente nas obras de Platão, Aristóteles e Aristoxenus, significando, inicialmente, um espaço comum ou de costume; todavia, posteriormente, a palavra foi utilizada para designar caráter. Por sua vez, em música, ethos indica o caráter do modo (escala), ritmo (pé-métrico) ou instrumentação transmitido ao ouvinte. Para os gregos, a música poderia ser ética, representando a sensação que acompanha uma decisão moral, ativa, que incita a tomar atitude (como em música militar) ou entusiástica, ou modo de extrema agitação (utilizada em rituais religiosos). No Renascimento, ethos foi retomado e, desde então, estabeleceu-se como um dos fundamentos da criação musical, desdobrando-se para a contemporaneidade na composição de canções, óperas e de obras para cinema, entre outras.

Metodologia: Propôs-se como estrutura metodológica o procedimento hipotético dedutivo descrito a seguir: partiu-se da hipótese de que o conceito de ethos pode ser verificado no repertório musical brasileiro. Deste modo, pretendeu-se verificar a comprovação dessa hipótese de trabalho por meio da análise de três obras do repertório nacional. Antes de proceder à fase de análise das obras foi necessário fundamentar o entendimento do conceito de ethos. Para tanto foi realizado um levantamento bibliográfico objetivando a compreensão contextualizada do conceito de ethos na música da antiguidade clássica grega. A seguir, esse material bibliográfico foi lido, fichado e analisado. Posteriormente, deu-se a extensão dessas análises de modo a encampar outros períodos históricos focados no repertório brasileiro. Por fim, após seleção e análise das obras, verificou-se a pertinência da extensão do conceito de ethos para o contexto musical brasileiro.

Resultados: Com a pesquisa tipo “estado da arte”, foi conseguida uma compreensão mais fundamentada da ideia de ethos na antiguidade clássica grega, fornecendo assim o arcabouço teórico que permitiu a extrapolação desse conceito para o orbe do repertório musical brasileiro. As análises realizadas indicaram a presença do conceito de ethos no repertório musical brasileiro no que diz respeito ao repertório da tradição sinfônica, sobretudo em obras litúrgicas.

Conclusão: Após realização de análises musicais, verificou-se que uma transferência direta do conceito grego para o panorama nacional apresenta certas dificuldades especialmente ao tratar do repertório contemporâneo (séculos XX e XXI). Isto ocorre porque os compositores, na busca de novos processos composicionais, deliberadamente deixaram de lado essas convenções. Todavia, em obras anteriores, principalmente de cunho religioso (Padre José Maurício, p.ex.), e em obras atuais onde se busca uma intensificação emocional específica, como tristeza ou alegria, por exemplo, é possível encontrar a permanência do conceito. Por fim, um artigo tendo por base esses resultados foi submetido a uma revista científica e, no momento, aguarda avaliação.

Palavras-Chave: Ethos, música da antiguidade clássica, música brasileira, análise musical

Colaboradores: não há

Traduzindo verbetes de História da Tradução: Uma tradução comentada.

Talita Lima das Mercês

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): GERMANA HENRIQUES PEREIRA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Análise bibliométrica quanto a atitude dos consumidores frente aos transgênicos

Talyson Eurico Sousa dos Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): SOLANGE ALFINITO

Introdução: O objetivo da presente pesquisa foi desenvolver uma análise bibliométrica sobre estudos quanto ao consumo de alimentos transgênicos. O conhecimento a respeito dos alimentos transgênicos se mostra de grande importância na atualidade, visto que o brasileiro recebe cada vez mais alimentos modificados geneticamente. Desde a rotulagem até o julgamento e reação dos consumidores frente a esses alimentos, a informação é essencial para a formação de opiniões, leis, demanda e oferta de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs).

Metodologia: Para a análise, foram verificados periódicos dos últimos cinco anos (2010-2015), a partir de busca realizada via internet, consultando o site de busca Google Acadêmico e o Periódico da CAPES. Para o levantamento, foi construído um roteiro de observação bibliográfica, contendo: a identidade da pesquisa, a metodologia da pesquisa e os resultados. Para a filtragem de artigos a serem incluídos no trabalho, foram realizadas as seguintes etapas: pesquisa geral com as palavras-chaves: organismos geneticamente modificados, alimentos geneticamente modificados, consumo de alimentos geneticamente modificados, OGM, transgênicos (no caso dos artigos em português e suas respectivas traduções para o inglês, no caso dos artigos internacionais), pesquisa dessas palavras-chaves nos títulos dos artigos, análise de títulos e análise de resumos dos artigos.

Resultados: Como resultados, foram encontrados 8459 potenciais artigos internacionais e 47 nacionais. Ante a filtragem já exposta, foram incluídos no trabalho 18 artigos internacionais, todos em inglês, e 8 artigos nacionais. A maioria dos artigos incluídos foram qualitativos, alguns teóricos, sendo outros poucos quali-quantitativos. Os artigos nacionais foram compostos por artigos de revisão de literatura, survey e teóricos. Já os internacionais, além desses métodos, também englobaram um experimento.

Conclusão: Percebe-se que internacionalmente os questionários são mais utilizados do que nacionalmente. Esse estudo tem como principal conclusão a necessidade de estudos nacionais sobre o tema, hoje tão escassos.

Palavras-Chave: Análise Bibliométrica. Consumo de transgênicos. Atitude dos Consumidores. Transgênicos. OGM.

Colaboradores: -

A importância do Setor de Referência da Biblioteca Universitária no planejamento de Programas de Formação de Competências à Iniciação Científica

Tamara Cruz Marinho

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ELMIRA LUZIA MELO SOARES SIMEAO

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

As influências das EStructuras Sociorrelacionais no Desempenho das Organizações do Setor Público

Tanyele Caroline de Oliveira Rodrigues

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): EDGAR REYES JUNIOR

Introdução: A Lei de Cotas 8.213/91, cuja regulamentação e funcionamento se deu com o decreto 3.298/99, trata-se, fundamentalmente, de destinar vagas de emprego no setor público e privado para pessoas com deficiência (PcD), resultado da pressão social por ações governamentais e empresariais na maior inclusão dessa parcela da população, crescente nas últimas décadas (IBGE, 2010). A iniciativa do Estado gera questionamentos sobre o quantitativo de empregados com deficiência ativos no mercado de trabalho atual, principalmente no setor público, além de qual tem sido postura das áreas de Gestão de Pessoas, desse setor, frente a inclusão: se o olhar tem sido somente para cumprimento da legislação ou importa-se com a efetiva inclusão desses novos servidores no ambiente produtivo. Logo, o objetivo dessa pesquisa é verificar como a gestão da diversidade tem se dado dentro do contexto público, entre os servidores com ou sem deficiência e a área de Gestão de Pessoas

Metodologia: A pesquisa tem caráter qualitativo, com finalidade descritiva, onde se trabalha com as características de um fenômeno ou de uma população, podendo estabelecer correlações entre variáveis, definindo também a natureza de tais correlações, sem se comprometer com a explicação dos fenômenos descritos (Vergara, 2000, apud Jacobsen et al., 2015), realizada através pesquisa de campo e estudo de caso, além de estudo bibliográfico, com roteiro de entrevista semiestruturado, dados secundários e visita in loco. A pesquisa foi um estudo de caso único, realizado na área de Gestão de Pessoas do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro); a sede e uma das regionais brasileiras estão localizadas em Brasília/DF. As entrevistas foram com uma Médica do Trabalho da área de Saúde Ocupacional, responsável pelas perícias médicas nos concursos públicos e acompanhamentos dos recém-empregados e com uma Analista do Serviço Social da área de Saúde e Segurança do Trabalhador.

Resultados: Quando do primeiro edital com vaga para PcD, houve grande interação na SUPGP e demais áreas. A perícia médica, responsável por avaliar a(s) deficiência(s) mapeou as habilidades e possibilidades de atuação dos aprovados e aponta qual a melhor forma de alocação do PcD. A SUPGP é responsável por proporcionar informações e suporte para a melhor inclusão do indivíduo em sua função dentro da equipe. Após a posse faz-se acompanhamentos, mudanças podem e devem ser feitas. Em função delas já se construiu elevador, rearranjou banheiros, fez aquisição de material de suporte, realocou pessoal etc. Logo, desenvolver a UniSerpro para ser um agente facilitador nesse processo de inclusão e manutenção pode ser a chave de mudança do modos operandi, em algumas partes engessado, quanto as mudanças, de forma alinhada ao perfil da empresa, pode promover ganhos.

Conclusão: A imagem do Serpro quanto sua forma de agir perante os desafios trazidos pela legislação mostra sua vantagem e amadurecimento, havendo maior empregabilidade no concurso pelo fato da organização estar se preocupando mais com a legalidade e a responsabilidade social. A inicial ausência de sinergia na equipe de perícia devido aos diferentes conhecimentos da área de saúde e de gestão de carreira precisou ser repensada e aprimorada. A SUPGP tem atuado como um elo entre os demais segmentos da empresa, isto é, entre os pares e entre a alta direção, mas principalmente entre servidores de setor operacional e/ou tático com os estratégicos e de gestão, por isso, na perspectiva de inclusão de PcDs no quadro de servidores. Enfim, a superintendência tem se preocupado com a sinergia as áreas de concursos e pós-posse, e se mostra evoluindo na forma de encarar e trabalhar a perícia médica, para não expor o candidato, mas ao mesmo tempo está ciente de todas as suas necessidades e também potencialidades.

Palavras-Chave: Inclusão, pessoas com deficiência, estratégia, adequação, setor público, acessibilidade, diversidade.

Colaboradores: .

O papel dos “muros conceituais” no processo de exclusão intelectual latino-americana nas Relações Internacionais.

Tarsis Daylan Sepulveda Coelho Brito Filho

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIZ DANIEL JATOBA FRANCA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

A Representação Feminina nas Campanhas Publicitárias de Cerveja

Tasya Barreto Alves

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): KÁTIA MARIA BELISÁRIO

Introdução: As mulheres brasileiras já conquistaram o voto, o mercado de trabalho e ascenderam à Presidência da República. Entretanto, elas continuam a ter a obrigação de serem jovens, belas e gostosas. Recatadas e “do lar” são atributos das casadas, como a jovem mulher do vice-presidente Michel Temer, exaltada pela revista *Veja*, 18/04/2016. As relações de consumo também não mudaram muito. Juventude e sedução femininas estão presentes em anúncios de muitos produtos voltados ao público masculino. Este artigo questiona de que forma as campanhas de cerveja representam a mulher e quais estereótipos e preconceitos estão presentes na mídia. Serão analisados o conteúdo de três comerciais e um cartaz publicitário da campanha “Verão” da cerveja Itaipava, veiculados a partir de dezembro de 2014.

Metodologia: A metodologia utilizada consiste na revisão bibliográfica sobre consumo, gênero e representação social, aliada à análise de conteúdo da campanha “Verão”. O corpus inclui três filmes e um cartaz publicitário da campanha da cerveja Itaipava, denominado “Verão”, ambos veiculados na televisão aberta brasileira a partir de dezembro de 2014. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica sobre consumo, gênero e representação, aliada à análise de conteúdo de anúncios veiculados na campanha “Verão”. A análise de conteúdo consiste em recolher e analisar textos, símbolos, sons e imagens impressas “gravadas ou veiculadas em forma eletrônica ou digital encontradas na mídia a partir de uma amostra aleatória ou não dos objetos estudados com o objetivo de fazer inferências”. (HERCOVITZ, 2007, p.127).

Resultados: Observa-se, ainda hoje, uma clara exaltação à eterna juventude, ao corpo perfeito e à sensualidade nas campanhas das cervejas no Brasil, o que é visível no conteúdo das imagens e na composição da fotografia impressa. A mulher continua a ser objetificada, associada a objeto de consumo masculino e dominada. A modelo escolhida, dançarina do Faustão, esbanja juventude e sedução, estereótipo de mulher “perfeita” aos olhos masculinos. Interessante observar que essas campanhas ocorrem quando, de acordo com a Pesquisa de Amostra de Domicílios (Pnad), mostra que aumentou a população dos que tem mais de 40 anos, que registrou 75,7 milhões de pessoas contra as 62,3 milhões de crianças e adolescentes (faixa de 0 a 19 anos). A parcela de mulheres também é maior do que a masculina, de acordo com a mesma pesquisa, atingindo 51,5% do total em 2013. Assim, não se justifica, portanto, em pleno século XXI uma campanha que exalte a mulher sempre jovem, gostosa e sensual. Espera-se encontrar representação

Conclusão: “Bela, recatada e do lar”. Em pleno século XXI, a revista *Veja*, publicada em 18 de abril/2016, exhibe esses atributos para a jovem Marcela Temer, mulher do vice-presidente da República, Michel Temer. As mulheres brasileiras já conquistaram o voto, atuam no mercado de trabalho, além das funções de casa e, já ascenderam ao posto máximo da política nacional: a Presidência da República. Entretanto, continuam a ter a obrigação de serem belas, jovens, gostosas, mas recatadas e do lar. As relações de consumo também não mudaram muito nos últimos anos. Sexualidade, juventude e sedução femininas continuam a ser atributos de muitos produtos destinados ao público masculino. As significações simbólicas estão ainda por trás da venda de muitos produtos, destacando-se os automóveis e bebidas. Apesar da mulher ter ampliado significativamente a sua presença no mercado de trabalho e com isso, alcançado a sua independência financeira e a sua liberdade, ela ainda é associada ao consumo.

Palavras-Chave: Gênero, Campanhas publicitárias, Representação feminina, Sensualidade

Colaboradores: Belisário, Katia M - Orientadora da pesquisa

Traduzir os contos “New York Day Women” e “Night Women” da Coletânea “Krik? Krak!” de Edwidge Danticat sob uma perspectiva da Migração e Pós-Independências.

Tathiana Gonzaga de Lacerda Abreu

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ALICE MARIA DE ARAÚJO FERREIRA

Introdução: Numa abordagem crítica/discursiva e descentrada no contexto das Pós-Independências, o traduzir promove a reapropriação das identidades suprimidas pelos discursos Ocidentais. O traduzir, contemporâneo das questões sócio-políticas, nos motiva a pensa-lo na atualidade (pós-colonial, de migração e globalizado). Edwidge Danticat, imigrante Haitiana nos EUA escreve sobre sua terra natal. Sua escrita paratópica (Maingueneau, 2004) a distancia dos problemas enfrentados por aqueles que viveram o Pós-Guerra, e a aproxima dos dilemas sobre pertencimento e identidade, questões discutidas a partir da noção de mestiçagem (Laplantine, 2001). Os contos New York Day Women e Night Women do livro Krik? Krak! São objetos da tradução neste trabalho e retratam a situação de incerteza identitária. As marcas enunciativas caracterizam um lugar “entre” das narrações. Assim, na instância discursiva, o traduzir considera o ritmo como organização de sentido por um sujeito (Meschonnic, 1999).

Metodologia: A metodologia do trabalho situa-se: na relação teoria/prática, na formação de procedimentos críticos sobre o traduzir, na interdisciplinaridade que possibilita o dialogo com outras disciplinas (antropologia e historia), estabelecendo paralelos que auxiliam o pensar e o fazer tradutórios. O percurso segue os seguintes passos: - Elaboração de 10 fichas com termos que orientam o traduzir sob uma perspectiva descentrada, pós-independências, da migração e mestiça, - Leitura crítica da bibliografia em estudos pós-coloniais, e da tradução: Edward Said, François Laplantine, Henri Meschonnic, Lawrence Venuti e Antoine Berman, - Análise dos contos New York Day Women e Night Women de E. Danticat, para elaborar um projeto de tradução, - Tradução dos contos e levantamento de questões enunciativas, - Tradução do texto teórico/filosófico Intelligibility and Meaningfulness in Multicultural Literature in English de R. W. Dasenbrock sobre as questões pós-independências, da migração e da mestiçagem

Resultados: ?- Tradução completa dos contos New York Day Women e Night Women do livro Krik?Krak!, de Edwidge Danticat, sob uma perspectiva crítica Pós-Independências e da migração, ? - Tradução completa do artigo teórico/filosófico Intelligibility and Meaningfulness in Multicultural Literature in English de Reed Way Dasenbrock. - Fichamento de 10 termos retirados da bibliografia para uma crítica e um traduzir que considere o contexto sócio-político da atualidade e os aspectos discursivos e poéticos, ? ?- Artigo final contemplando as temáticas exploradas e seu impacto para o estudo e a prática da tradução (Pós-Independência/de migração).?

Conclusão: A problemática proposta pela tentativa de reapropriação de identidades (e subjetividades) suprimidas pelos discursos Ocidentais pode ser discutida, no âmbito da tradução, a partir da noção de mestiçagem (Laplantine, 2002). Sendo possível então perceber que o esforço de tornar o que se traduz unívoco e fluido, não marcado e equivalente, parte da mesma tentativa uniformizadora que procura apagar (ou minimizar o máximo possível) a alteridade. Assim, percebemos que, dentro de uma abordagem prática que, ao invés de encarar as problemáticas dos encontros linguísticos como oportunidades criativas de produzir algo a partir da tensão, ignora essas problemáticas encaixando essa atividade em uma estrutura rígida, a tradução está fadada à não criatividade e à negação de seu próprio ato.

Palavras-Chave: Poéticas, mestiçagem, tradução, paratopia, Edwidge Danticat, descentramento.

Colaboradores: Rodrigo Rodrigues Marins (PIBIC - UnB)

Lugar de memória: por uma cartografia afetiva

Tatiana de Sousa Reis

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): DENISE CONCEIÇÃO FERRAZ DE CAMARGO

Introdução: O trabalho tem como objetivo analisar a memória afetiva de um grupo de moradores da cidade da Ceilândia – DF, e a criação imagética a partir das memórias coletadas. Tem como objetivo abordar a criação artística que envolve a apropriação da memória, fotografia e cartografia afetiva de narradores e suas relações com o espaço urbano da cidade. Coletando referências imagéticas para uma narrativa fictícia que transfere à fotógrafa a função de (re)contar uma lembrança.

Metodologia: A pesquisa se iniciou com levantamento bibliográfico e criação de um questionário aplicado aos moradores do grupo escolhido. Cinco moradores responderam a pesquisa. Após o levantamento, foram produzidas 5 imagens construídas a partir de elementos coletados, sendo eles: cores, sentidos, texturas e sentimentos relacionados à memória relatada. Todas as imagens serão publicadas, posteriormente, em uma plataforma online para serem apreciadas pelos participantes da pesquisa, tendo cada imagem seu referencial geográfico sinalizado em um mapa na plataforma.

Resultados: Foram constatadas características em comum entre as pessoas e suas memórias mais frequentes, como exemplo: relacionadas à infância. Ao serem perguntadas sobre afetividade e cidade, a maioria buscou lembranças da infância. Também foi perceptível a relação de afeto e nostalgia entre moradores mais velhos da cidade, que passa por constante transformação urbana. Foi percebido também, uma postura de autoafirmação periférica dos mais jovens, que estabeleceram na cidade, uma referência de resistência e construção de identidade. A criação de ficções visuais por meio das memórias coletadas se deu em um processo criativo que selecionou palavras chaves. Foi um processo, de construção imagética satisfatório e desafiador.

Conclusão: Em grandes espaços urbanos a experiência das pessoas é limitada ao anonimato. Muitas vezes a percepção de comunidade é apagada pelo ritmo acelerado e o medo da violência urbana. Propor a recordação de experiências positivas com a cidade possibilitou o surgimento de outros vínculos sociais e afetivos. Dentre eles, o sentimento de pertencimento. A fotografia vai além de ferramenta de resgate e se transforma em uma nova forma de narrar uma lembrança. Acrescida a ela, um segundo olhar, o da artista que faz a partir da sua seleção pessoal um jogo de elementos que se complementam e tentam se relacionar à memória original. Sabendo-se que nunca será ela e, sim, apenas ficção.

Palavras-Chave: fotografia, processos de criação, narrativa, ficções visuais, memória, cartografia afetiva.

Colaboradores: Hoana Costa Gonçalves, Léia Magnólia de Oliveira Lemos, Mateus Raynner André de Souza, Pedro Emmanuel Assis Lara Lacerda, Rachel Sanches Bertazzi de Godoy.

Letramento e alfabetização cartográfica

Tatiana Martins Magalhaes

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): CRISTINA MARIA COSTA LEITE

Introdução: Enquanto disciplina da Educação Básica, a Geografia tem o objetivo de proporcionar uma compreensão completa da realidade vivida pelo aluno em diversas escalas, através do desenvolvimento do raciocínio espacial. Assim, a Cartografia entra neste processo como meio de comunicação, um sistema-código que propicia, por meio de diversas representações, uma esquematização gráfica dos fenômenos, que influenciam o cotidiano escolar. O conhecimento geográfico sempre usou a cartografia, para ilustrar suas análises conceituais, na medida em que o mapa representa uma síntese espacial. O ensino próprio da Cartografia demanda uma atenção especial, pois trabalha a capacidade de desenvolver a percepção do espaço e deve ser feito desde os anos iniciais de escolarização para que, mais tarde, os alunos tenham capacidades cognitivas mais complexas, sobre aplicações e possibilidades de entendimento do espaço.

Metodologia: Para orientar os caminhos da pesquisa, inicialmente foi feita uma análise dos textos referentes à Geografia Escolar, com ênfase no letramento cartográfico. Posteriormente, houve uma socialização dessa análise entre as participantes do projeto de iniciação científica, anterior à intervenção prática feita no ambiente escolar de um Centro de Ensino Fundamental, situado em Brasília DF, com alunos do 6º ano. Este nível foi cuidadosamente escolhido, para diagnosticar quais noções espaciais os alunos tinham desenvolvido durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, fase em que são desenvolvidas algumas habilidades espaciais e perceptivas, fundamentais ao trabalho em Geografia nos anos subsequentes.

Resultados: A experiência em classe forneceu uma amostragem significativa sobre as condições do conhecimento espacial adquirido pelos alunos, ao longo da formação nos anos iniciais de escolarização (1º ao 5º). Nesse sentido, aqueles que participaram da amostra evidenciaram resultados aquém do esperado, para alunos que estão entrando para os anos finais (6º ao 9º ano). O conteúdo a ser trabalhado dentro da disciplina de Geografia, nesse e nos anos posteriores, depende das noções espaciais já adquiridas pelos alunos, pois o trabalho do professor de Geografia estará baseado em seus conhecimentos prévios. Para trabalhar o conteúdo proposto para cada nível da Educação Básica é necessário, portanto, que os conteúdos anteriores tenham sido internalizados, numa espécie de construção processual de conteúdos interligados dentro de uma mesma disciplina.

Conclusão: Trabalhar cartografia com alunos durante os anos iniciais do Ensino Fundamental demanda atenção especial, dada a complexidade e importância do conteúdo para o desenvolvimento do aluno. Porém, é de extrema importância o uso de atividades que habilitem as noções básicas dos conceitos cartográficos, uma vez que é visível a necessidade de se introduzir, o mais cedo possível na vida da criança, o desenvolvimento das noções espaciais, pois ela utilizará em outros anos, com níveis de complexidade cada vez maiores.

Palavras-Chave: Cartografia - Escolarização - Letramento - Alfabetização.

Colaboradores: Não se aplica

A Agenda Multilateral e a Participação Brasileira

Tawanna Caroline Garcia da Rocha Lima

Unidade Acadêmica: Instituto de Relações Internacionais - IREL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA FLAVIA GRANJA E BARROS

Introdução: O artigo tem por objetivo analisar a governança dos oceanos focando mais especificamente na construção da agenda multilateral pelas organizações internacionais (OIs). Discute-se, em primeiro lugar qual o papel pode ser assumido pelas OIs, e em seguida, descreve-se as principais OIs relacionadas com a governança marinha, e como elas interagem entre si. As questões abordadas neste estudo são vistas principalmente a partir da perspectiva de estudos do direito internacional e das relações internacionais. A governança global é uma abordagem que considera diferentes esferas e atores políticos na construção da sociedade internacional para além do ator clássico das RI, o Estado. Após a compreensão do complexo contexto político internacional, é possível entender o papel que as OIs desempenham na busca de regular as temáticas dos oceanos.

Metodologia: A metodologia utilizada busca em primeira instância descrever o fenômeno político de regulação dos meios de gestão dos recursos oceânicos vivos e não vivos, a partir das ações conjuntas sistematizadas pelas Organizações Internacionais. A partir da investigação do papel de cada OI, e de seu respectivo programa de atuação sobre as questões dos oceanos é possível perceber quais são as principais instituições atuantes internacionalmente, e de que forma, isto é, quais são os mecanismos utilizados por elas em busca dessa regulação.

Resultados: Foi possível observar que as principais Organizações Internacionais atuantes no Sistema Internacional em busca da regulação dos recursos marinhos são: a Plataforma Intergovernamental para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES); o Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM); a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (AIFM); a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO); a Organização Marítima Internacional (OMI); o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Foi possível identificar mecanismos específicos inerentes a cada OI, e também mecanismos conjuntos entre as OIs, com a colaboração de outros atores.

Conclusão: É importante analisar as Organizações Internacionais, uma vez que existe um concerto sistemático em busca do alcance de objetivos comuns, através da cooperação dos atores no Sistema Internacional. É possível observar que a busca pelo desenvolvimento sustentável, bem como a proteção dos recursos marinhos ocorra mais facilmente dentro do escopo das instâncias fixas e reconhecidas – as Organizações Internacionais – do que fora delas.

Palavras-Chave: Governança dos oceanos, Organizações Internacionais, Multilateralismo, Direito Internacional, Relações Internacionais, Meio Ambiente.

Colaboradores: Ana Flávia Barros-Platiau

Montação: consumo de moda na construção das identidades travesti e mulher transexual

Taya Carneiro Silva de Queiroz

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDA CASAGRANDE MARTINELLI LIMA GRANJA XAVIER DA SILVA

Introdução: Esta pesquisa investiga o papel da moda na comunicação da identidade de gênero de “travestis” e “transexuais”. Parte-se da emergência de ambas como categorias identitárias emblemáticas no final da década de 1970. Afirmadas como “identidade de gênero” no início dos anos 2000, abragem indivíduos que nasceram com órgão sexual masculino, mas que se entendem e se vêem socialmente como mulheres, militando politicamente pelo direito de serem tratadas como tal. Mostram-se como categorias identitárias não resolvidas, ao passo que disputam entre si o cargo de melhor representatividade de experiências sociais. Consideramos que o significante de gênero só é compreensível a partir de uma matriz de inteligibilidade cultural, já que, pela perspectiva de Butler (2003), as “pessoas só se tornam inteligíveis ao adquirirem seu gênero em conformidade com padrões reconhecíveis”. E ainda que a moda, como argumenta Hollander (1996), se apresenta como um destes padrões reconhecíveis, pois é fator crucial na d

Metodologia: Esta é uma pesquisa etnográfica inspirada nas etapas descritas por Roberto DaMata. Num primeiro momento o diálogo com a teoria foi importante para definir o que se objetivava estudar, o que nesta pesquisa se configura por alguns aspectos importantes, como a dedução de que a experiências de indivíduos podem refletir suas identidades fragmentadas, em consonância com o que é problematizado por Hall, ou a noção teórica da performance ligada à comunicação de uma identidade, como discutido por Butler. A segunda etapa é o momento anterior à imersão no campo, na qual se planejou a infraestrutura necessária para essa imersão. Mapeamos indivíduos chaves, que se identificam como travestis e transexuais, e realizamos os primeiros contatos, que incluíam agendar entrevistas e compartilhar de seus rituais de consumo de moda e do processo de se vestir, a chamada montagem. A fase final, denominada pessoal ou existencial, e sintetiza a biografia das interlocutoras em perspectiva com a teoria.

Resultados: O pressuposto desta pesquisa é que gênero e identidade são construtos sociopolíticos culturais, como afirma Beauvoir ao dizer que “não se nasce mulher, torna-se mulher”. Exemplo emblemático da relação de construção de significado em que a moda significa a identidade de gênero é explicitado por Fernanda, militante travesti, em sua página do Facebook. Ela narra sua transformação para travesti realizada principalmente com roupas e acessórios “femininos”. Dinâmica semelhante à performance praticada por crossdressers, drag queens e kings, e transformistas, num processo que é comumente conhecido como “montagem”. A interlocutora evidencia que a transição entre identidades de gênero não envolve necessariamente transformações corporais. O rosto, segundo ela, é lido como feminino ou masculino de acordo com o uso de maquiagem ou não. A identidade, neste relato, só faz sentido a partir de usos específicos de peças de vestuário e indumentária, além da maquiagem, inscritos em um contexto de moda.

Conclusão: É na performatividade que se encontra a importância da indumentária para o gênero, como discute Butler, exatamente porque, como pudemos perceber em Beauvoir e Jeffreys, ela constitui um dos padrões reconhecíveis da identidade de gênero. Como argumenta a historiadora da moda, Anne Hollander (1996), a moda é um fator crucial na distinção, afirmação ou negação de gênero. Nesse sentido, o conceito de performatividade de gênero fornece meios para pensar como a indumentária, significada através da matriz de inteligibilidade de gênero, pode ser usada para comunicação da identidade de gênero de travestis e mulheres transexuais.

Palavras-Chave: Travestis, Transexuais, Moda, Comunicação, Identidade de Gênero

Colaboradores: Coletiva Corporalítica

A Influência dos veículos no microclima do Setor Bancário Sul em Brasília

Tayra Covolan Figueiredo

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): MARTA ADRIANA BUSTOS ROMERO

Introdução: A mobilidade urbana nos grandes centros é uma questão atual que envolve diversos fatores e dentre estes está o uso de veículos de passeio como meio de transporte. O Setor Bancário Sul (SBS) possui um microclima pouco agradável devido dentre outros fatores, ao número de veículos. Grande parte dos habitantes que trabalham no setor optam pelo uso do automóvel para ir e vir do SBS. A presença destes automóveis pode determinar a mudança do microclima da região favorecendo a formação de ilhas de calor neste sítio.

Metodologia: O presente estudo buscou através de um levantamento de dados e medições in loco, analisar a variação de temperatura e umidade no SBS. Com auxílio de um aparelho higrôtermômetro foram realizadas seis medições em seis dias diferentes. Cada uma delas em quatro pontos distintos e previamente selecionados no setor. Para cada ponto as medições foram feitas em quatro horários distintos do dia: 9h, 12h, 15h e 18h. As medições foram realizadas em dias úteis (com intenso uso de veículos) e dias não-úteis, formando pares para posterior comparação entre seus resultados. Os três pares de medições distam duas semanas entre si, com o intuito de garantir uma análise mais abrangente.

Resultados: O SBS apresenta sensorialmente a percepção de temperatura maior que seu entorno, o que aumenta em dias com intenso uso de veículos. Nota-se também nestes dias, uma diminuição da umidade. O ruído é significativamente maior em dias com intenso uso de veículos que em dias com baixo uso dos mesmos. As medições in loco comprovaram estas percepções sensoriais: foram observadas aumento da temperatura e relativa diminuição da umidade em dias com intenso uso de veículos quando comparados com os dias de menor uso dos mesmos. As temperaturas registradas nas medições apresentaram-se distintas daquelas registradas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) para os mesmos dias.

Conclusão: Observou-se no SBS a presença de ilhas de calor ao comparar as temperaturas coletadas neste estudo e as temperaturas fornecidas pelo INMET para a cidade de Brasília para os mesmos dias. Notou-se uma relativa diminuição da temperatura no entardecer quando comparada com as medições realizadas ao longo do dia. Isto provavelmente ocorre pelo fato de Brasília possuir uma grande amplitude térmica ao longo do dia. A influência dos veículos na variação de temperatura mostrou-se a princípio inconclusiva porém, com uma tendência à piora da mesma em dias com intenso uso de veículos. O estudo se mostrou como uma importante ferramenta para avaliar a tendência ao aumento do desconforto dos usuários em relação ao microclima do sítio estudado.

Palavras-Chave: Micro Clima Urbano, Ilha de Calor, Movimento Pendular, Automóveis, Setor Bancário Sul.

Colaboradores: Diego Macedo

Uma aproximação quantitativa aos imigrantes haitianos no mercado de trabalho brasileiro

Tayse Naiara Valuz Coelho

Unidade Acadêmica: Centro de Pesquisa Pós-Graduação sobre as Américas - CEPPAC

Instituição: UnB

Orientador(a): LEONARDO CAVALCANTI DA SILVA

Introdução: Argentina e Brasil foram palcos de migrações de massa entre os anos que marcam o fim do século XIX até o início do século XX. Devido a algumas similaridades, os países se tornaram muito próximos não só geograficamente como também no que diz respeito a integração destes, a qual remonta desde o processo de redemocratização na década de 1980, que foi fortalecida com a criação do Mercado Comum do Sul (1991), e tem um importante papel da parceria estratégica para ambos os países tanto na questão comercial quanto político-social. Dentro do bloco, os países demonstraram notável protagonismo diante das demandas dos processos de migração, levantando debates que resultaram em avanços no desenvolvimento de políticas migratórias entre os Estados membros, bem como foram os primeiros a ratificarem em 2004 o Acordo de Residência para Nacionais dos Estados Partes do Mercosul, assinado por todos os países em 2002.

Metodologia: A metodologia utilizada para realização desta pesquisa foi por meio da pesquisa exploratória com base na revisão bibliográfica de fontes secundárias como livros, artigos, pesquisa em sites institucionais do governo e também a partir da pesquisa descritiva em fontes primárias – recorrendo à análise do conteúdo de discurso – que demonstrem a participação dos respectivos Estados na elaboração de políticas migratórias e a aplicação das mesmas em suas legislaturas internas.

Resultados: Os resultados encontrados confirmam o protagonismo argentino e brasileiro na promoção de políticas voltadas aos processos migratórios no âmbito da integração regional do Mercosul, sobretudo o protagonismo argentino. A respeito da atuação interna no bloco, observa-se maior desempenho da Argentina no fomento aos debates, com manifestações de interesse dentro do Fórum Especializado Migratório do Mercosul e Estados Associados, onde foi também analisada a participação do Brasil. No que tange a atuação interna, a Argentina implementou avanços significativos nas suas políticas públicas migratórias através da aprovação da Lei de Migrações nº 25.871, de 2003. Sob a perspectiva brasileira, a questão da política migratória ganhou mais notoriedade desde os anos 2000, provocando o levantamento de possíveis mudanças no Estatuto do Estrangeiro, em vigor desde 1980, mas em contrapartida aos avanços argentinos, o Brasil ainda não efetivou a nova Lei de Migrações que substitua a antiga.

Conclusão: Constata-se que a Argentina e o Brasil são os dois maiores países na América Latina e, portanto, no Mercosul. A grande influência de ambos na proposição de políticas migratórias ao bloco tem reflexos na liderança estratégica hemisférica que ambos têm desempenhado em suas respectivas políticas externas, principalmente o Brasil, considerado líder hegemônico regional pela comunidade internacional, assim como reflexos dos debates intrabloco a respeito da ênfase dada aos direitos humanos desde os anos 2000 em detrimento dos aspectos de segurança. Por outro lado, nota-se que a ordinária dificuldade em se alcançar um consenso sobre as políticas migratórias está no temor da perda de soberania dos Estados em razão do desenvolvimento da economia e da delimitação das fronteiras. Na perspectiva unilateral, nota-se que o relevante desempenho de ambos os países na promoção dessas políticas provém também de sua política externa voltada para o acolhimento do migrante com um olhar mais humano.

Palavras-Chave: política migratória, Mercosul, protagonismo, Argentina e Brasil

Colaboradores: Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra)

Práticas Inovadoras e Criatividade de Professores do Ensino Superior

Telma de Jesus Reis

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UniCEUB

Orientador(a): Luciana de Oliveira Campolina

Introdução: Essa pesquisa teve como foco de estudo a produção de um modelo teórico, construído a partir da Teoria da Subjetividade de González Rey que, surge no cenário atual, oriunda de uma investigação, no qual a principal vertente teórica é a Psicologia Histórico-cultural de Vigotsky, que propôs nos seus escritos a investigação do sentido que a pessoa produz em relação às experiências vividas. Essa investigação foi sobre inovação e criatividade na docência universitária, no qual discutimos a partir dos autores de vários autores sobre o tema (Arruda, 2014; Campolina e Martínez, 2013; Carbonell, 2002; Farias, 2006; González Rey, 2005; Tacca, 2014). No Brasil, por vezes, a inovação está relacionada apenas a aspectos tecnológicos, a nossa proposta é evidenciar outros paradigmas conceituais que contemplem a complexidade do tema. A proposta foi investigar sentidos subjetivos de professores do ensino superior em relação às suas expressões criativas e práticas inovadoras pedagógicas.

Metodologia: O método utilizado foi o Construtivo-interpretativo, no qual se embasa em três princípios da Epistemologia Qualitativa: O caráter construtivo interpretativo do conhecimento; A legitimação do singular; O processo de comunicação (González Rey, 2005). Foram utilizados três instrumentos: a observação sistemática; as dinâmicas conversacionais; e o complemento de frases.

Os participantes da pesquisa foram dois professores que atuam em uma universidade do Distrito Federal, no qual foram indicados pelos seus respectivos coordenadores de curso, por serem considerados criativos e trabalharem com recursos pedagógicos inovadores. O foco do cenário social dessa pesquisa foi o estabelecimento de um vínculo com os participantes da pesquisa, e essa postura nos possibilitou diversos momentos empíricos, formais e informais, que nos trouxeram muitas informações sobre os participantes e seus espaços de trabalho, postura essa defendida por Pires (2014).

Resultados: A nossa proposta metodológica se embasou na Epistemologia Qualitativa, no qual a construção e interpretação da informação foram feitas de forma separada, com cada participante, visando a singularidade humana, que defendemos a partir da nossa posição ontológica. A base central para esse momento foram as diversas formas de expressões de cada participante, no qual elaboramos um modelo teórico explicativo, a partir de indicadores e hipóteses que construímos no decorrer do percurso. Nessa perspectiva, também vale salientar que não utilizamos o modelo de categorias, mas buscamos o entrelaçamento das informações observadas e expressas pelos participantes da pesquisa durante o momento empírico, no qual, denominamos cenário social da pesquisa, composto por momentos formais e informais, mas ambos igualmente relevantes para a pesquisa.

Conclusão: O participante M. se destacou na área da inovação pela criação de um jogo online para os estudantes, que tem o intuito de aproximá-los um pouco mais da prática profissional (1º indicador). Também se destaca em sua atuação a sua posição de modelo perante aos alunos (2º indicador). O participante J. se destaca como inovador pela versalidade nos recursos pedagógicos, sendo expressos em vídeos criados por ele; desenhos; história do conceito; histórias, inventadas para as transformações dos números; GeoGebra; e outras formas de ensinar um mesmo cálculo (1º indicador). Outro aspecto importante é a sua crença no aprendizado dos alunos (2º indicador). Em suma, percebemos nos professores uma extensa produção subjetiva a respeito da sua atuação pedagógica, devido aos recursos utilizados para modificar a prática docente. Também enfatizamos ser essa produção subjetiva marcada pela emocionalidade deles, que se expressa e foi constituída no percurso profissional dos mesmos.

Palavras-Chave: Professor. Criatividade. Inovação. Ensino superior. Recursos Pedagógicos.

Colaboradores: Telma de Jesus Reis

Experiências pedagógicas das temáticas raciais das Faculdades da UnB dos campi de Ceilândia, Gama e Planaltina

Thainá Coêlho Nogueira

Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares - CEAM

Instituição: UnB

Orientador(a): LEANDRO SANTOS BULHÕES DE JESUS

Introdução: Como parte de um projeto maior do Geppherg – Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas, História, Educação das relações raciais e Gênero e do Grupo de Estudos de História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena – GEAB/UniCEUB, este estudo foi dividido em Planos de Trabalho entre pesquisadoras/es, e teve como objetivo verificar se os/as docentes de institutos e faculdades UnB registram em seus planos de cursos e ementas a temática racial, podendo estender para gênero e etnia, caso fossem também localizadas. (Neste relatório, os campi da Ceilândia: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Saúde Coletiva e Terapia Ocupacional; no campus do gama: Engenharia, Engenharia Aeroespacial, Engenharia de Energia, Engenharia Automotiva, Engenharia de Software, Engenharia Eletrônica; no campus de Planaltina: Ciências Naturais, Ciências Naturais Segunda Licenciatura, Gestão de Agronegócio, Gestão Ambiental e Educação do Campo).

Metodologia: A pesquisa começou por meio de reuniões quinzenais, na UnB, durante o primeiro semestre de 2015. Houve leituras de textos e livros, apresentações de vídeos e filmes e os debates realizados para um enriquecimento de conteúdo pertinente ao estudo em questão. Com objetivo principal possuir o mapeamento de todos os campi e Faculdades e Institutos da Universidade de Brasília (UnB), foi designado a cada estudante, a pesquisa de setores diferentes de forma a cobrir toda a área designada. Foi deliberado como fonte primária das análises o espaço online do matrícula web, disponibilizado no site da UnB, para fins de coleta de ementas das disciplinas dos cursos, em 2015.2, seguido da identificação dos/as professores que trabalhavam as questões étnico-raciais e aplicação de questionário para os mesmos. Finalmente, análise dos currículos dos mesmos.

Resultados: Nas tentativas de acesso às ementas dos cursos oferecidos nas faculdades, encontramos dificuldades, pois o site nos pareceu estar expressivamente desatualizado. Foram avaliadas 694 ementas, destas, apenas 4 possuíam a temática racial ou de gênero, através do espaço virtual matrícula web. É importante ressaltar que o site por falta de atualização muitas disciplinas ofertadas no curso de graduação não disponibilizam ementas, logo não sabemos se os professores abordam ou não a temática proposta. Não obtivemos respostas dos/as professores/as que trabalham com as questões étnico-raciais no que diz respeito à aplicação do questionário.

Conclusão: Com base nos dados recolhidos, é possível afirmar que a implementação dos conteúdos de História da África, Cultura Afro Brasileira, Indígenas, ou a educação das relações raciais dentro dos campi da Ceilândia, Gama e Planaltina parece muito pouco expressiva. Os resultados obtidos sugerem a baixa quantidade de referência a esses assuntos. O campi do Gama, por exemplo, não possui em nenhuma de suas ementas, abordagens que afirmam o estudo do assunto pesquisado. Assim, não foi possível constatar se aspectos da história e da cultura afro-brasileira, da identidade negra se insere como aprendizagem significativa para os/as estudantes. Infere-se que uma das possibilidades de superação deste problema é o estímulo ao entrecruzamento de saberes/temas/sujeitos considerados africanos e afro-brasileiros por dentro dos cursos que parecem tão marcados pelo eurocentrismo.

Palavras-Chave: racismo, Universidade de Brasília, Lei 10.639/09, eurocentrismo

Colaboradores: Renísia Cristina Garcia Felice, Almir Lopes de Castro, GEAB/UniCEUB e Geppherg

Formação Inicial de Professores de Filosofia

Thairine Lobo Sobreira

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): PEDRO ERGNALDO GONTIJO

Introdução: Uma discussão importante que deve ser levada em consideração quando pensamos em licenciatura é se os cursos voltados para a docência são de fato preparados e estruturados para uma boa formação de professores. Se os currículos dos cursos abrangem todos os aspectos necessários para se ter uma boa base de conhecimentos. Neste caso, trataremos mais especificadamente a formação de professores de filosofia. Muitas vezes, acabamos acostumando com o modo em que o curso é estruturado e esquecemos de pensar e olhar de forma crítica a nossa formação. Nesse sentido, a fim de verificar as condições dos cursos de filosofia, ofertados pelas federais brasileiras, foi realizado um recorte das universidades e posteriormente um terço delas foram selecionadas para serem analisadas, os pontos observados abrangem a estrutura e diretrizes dos cursos.

Metodologia: Foi realizado uma consulta aos projetos pedagógicos ou às matrizes curriculares das licenciaturas de Universidades Federais de diferentes regiões Brasileiras. Lá se procurou captar pelas informações disponíveis, alguns traços a respeito do perfil de formação docente. Ao todo foram analisadas quinze universidades, dentro de um universo de 47 espalhadas pelo Brasil.

Resultados: Após verificação foi possível constatar que a maioria delas seguem uma estrutura parecida, por exemplo: todas possuem disciplinas obrigatórias e optativas, há estágio obrigatório supervisionado na grade curricular, as disciplinas de formação docente estão presentes. Por outro lado, o eurocentrismo é predominante e quase não há disciplinas que tratem questões de gêneros ou diversidades culturais, na verdade, poucos cursos oferecem essas matérias. Um aspecto interessante é que hoje há possibilidade de realizar um curso de licenciatura em filosofia à distância, coisa que antes não era possível.

Conclusão: Diante dos levantamentos dos dados, foi possível verificar que os currículos da licenciatura são bem parecidos com os do bacharelado, dando pouca ênfase a aspectos próprios das licenciaturas. A pequena diferença se dá em decorrência da exigência de realizar algumas matérias específicas da educação. Parece necessário mais investimentos em formação sobre outras tradições além da tradição ocidental. Para que os futuros professores tenham uma formação qualificada é necessário que as universidades além de possuir um desejo de status através de pesquisas, passem a desejar a qualificação adequada dos seus futuros docentes de Filosofia integrando mais formação específica e formação docente.

Palavras-Chave: Formação de professores. Ensino de Filosofia. Licenciatura.

Colaboradores: .

A Revista Pedagógica no diálogo entre museus e ensino no Brasil na República Velha (1890 – 1898)

Thais Ferreira dos Santos

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA LUCIA DE ABREU GOMES

Introdução: O tema escolhido para a pesquisa partiu da curiosidade acerca das estratégias desenvolvidas por alguns intelectuais brasileiros do século XIX para realizarem o que hoje chamamos de transposição didática. Podemos definir transposição didática como sendo uma busca pela maneira mais adequada de converter o conhecimento produzido cientificamente em uma linguagem acessível para os educandos, ou seja, “didatizar”. A transmissão do conhecimento se daria de uma maneira mais fácil e compreensível especialmente para os alunos, se comparados aos modelos que vigoravam no século XIX. Intelectuais envolvidos nessas discussões e que participavam dessa reformulação do ensino, alegavam que o ensino, dentre uma série de questões, se baseava na repetição e memorização. Propunham assim, uma metodologia original porque abandonava em um primeiro momento os livros e se pautava na realidade concreta, na empiria: partir de objetos, da materialidade sensível. Deve-se ressaltar a profunda relação entre essa pro

Metodologia: Para o desenvolvimento de nossos objetivos, observamos ser necessário produzir um levantamento bibliográfico que nos permitisse pesquisar os autores que, no contexto do século XIX e das primeiras décadas do XX haviam promovido reflexões acerca da relação entre museus e escolas. Identificamos na bibliografia levantada a intensa participação de Rui Barbosa nas discussões acerca da reforma do ensino no final do século XIX. Igualmente, observamos que este político se dedicou a traduzir um livro de autoria de Norman Allison Calkins acerca do método intuitivo. Elegemos esta tradução como nossa fonte principal para analisar como se deu a relação entre educação e museus no século XIX. Outro ponto da metodologia aplicada foi o levantamento em periódicos da época dos cursos que eram oferecidos pelos museus a um público espontâneo com o objetivo de verificar quais eram as preocupações daquelas instituições com a educação de parcela da sociedade. Igualmente procedemos a

Resultados: Na metade do século XIX, o movimento de renovação pedagógica trouxe um novo momento para a educação brasileira, que necessitava abdicar dos antigos modelos de ensino, que se baseavam numa metodologia abstrata, pouco didática e que não mantinham uma relação direta com uma finalidade prática. Concorriam para essas transformações a certeza de que a escola do Império brasileiro encontrava-se tão obsoleta como o regime a ela relacionado. Os defensores dessa metodologia sinalizavam que a educação deveria ser laica e gratuita e deveria formar cidadãos. A tradução feita por Rui Barbosa da obra “Primeira Lições de Coisas: manual de ensino elementar para uso dos pais e professores”, de autoria de Norman Allison Calkins, um guia para orientar a implementação do ensino do método intuitivo pelos professores das instituições de transmissão de ensino, é um exemplo dessa tentativa de reformulação pedagógica. O contato da intelectualidade brasileira com a obra e o pensamento de Norman Allison Calki

Conclusão: A lição de coisas aparece também como uma lição, a qual os educandos exercitariam os sentidos para o desenvolvimento da inteligência, dos descobrimentos. Apresenta a partir daí a forma “prática” das lições passadas anteriormente. Prioriza o hábito da observação, a qual as conclusões a partir do que se vê não sejam formadas tendo como base o que o colega disse, mas trazer novos elementos ainda não identificados. A qualidade das coisas, próxima lição apresentada, esta ligada ao sentido do tato. A diferenciação de cada objeto seria realizada através do apalramento de superfícies desiguais, lisas e ásperas, e a partir daí, teria-se a abrangência da definição das qualidades do objeto, como por exemplo resistência, porosidade, transparência, elasticidade, dentre outras.

Temos ainda o ensino do corpo humano. Demonstração de suas partes, seus “sistemas” (respiratório, sanguíneo), a pele e suas camadas, enfim, o autor discorre de como podem ser os exercícios para a identificação das funções de

Palavras-Chave: Método Intuitivo, Museus Escolares, Museus de Classe, Lições de Coisas

Colaboradores: Não se aplica.

Relações empíricas entre crenças e atitudes sociais frente à política e percepção de efetividade de políticas na área de segurança

Thais Mundim Baesse de Souza

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): FRANCISCO ANTONIO COELHO JUNIOR

Introdução: Este trabalho teve como objetivo geral descrever e analisar a formação e a consolidação de atitudes sociais perante a política e sua influência sobre a percepção de indivíduos sobre a efetividade de políticas públicas relacionadas à segurança.

Metodologia: Por meio da aplicação de um survey, baseado em um questionário previamente validado acerca de atitudes sociais perante políticas públicas, a coleta de dados foi online, e contou com universitários, especialmente provenientes dos cursos de Administração e Gestão de Políticas Públicas, da Universidade de Brasília. A amostra (N=433, 63,5% mulheres e 60% estão na graduação), ainda, contou com servidores públicos federais e outras classes de atores sociais (como microempresários). Procedeu-se à análise das médias e desvios padrões, bem como frequência e correlação de Spearman.

Resultados: Não foram identificadas correlações estatisticamente significativas entre variáveis individuais (pessoais e profissionais) e atitudes sociais frente à política e gestão pública em relação à percepção da efetividade das políticas de segurança. Outras correlações significativas, no entanto, foram obtidas. A maioria das pessoas que concorda com a afirmativa de que no Brasil, as pessoas se dedicam à política para satisfazer seus próprios interesses, discordam que o Estado seja eficiente no seu planejamento e execução. Grande parte concorda que os cidadãos se sentem inseguros frente às falhas do sistema nacional de segurança, e que as instituições de segurança pública são ineficazes na aplicação das políticas. A maioria acredita que a renda é um fator que determina a participação na política, e que para medir a efetividade das políticas de segurança os avaliadores precisam ter uma visão geral do sistema brasileiro. Além disto concordam que a avaliação dessas políticas é importante para a

Conclusão: O objetivo geral do presente trabalho foi descrever e analisar a formação e a consolidação de atitudes sociais perante a política e sua influência sobre a percepção de indivíduos sobre a efetividade de políticas públicas relacionadas à segurança. Este objetivo foi plenamente atingido. Conclui-se que os usuários-cidadãos se sentem inseguros não apenas com a política atual de segurança pública, mas sim com todo o âmbito governamental. Mesmo sem observar relação entre as atitudes sociais e variáveis individuais (pessoais e profissionais) com a percepção sobre a efetividade das políticas públicas de segurança, pode-se observar grande insatisfação com o governo e a percepção de que as políticas públicas são ineficientes. Recomendam-se novos estudos, diversificando-se o perfil amostral, bem como empregando outras técnicas orientadas à análise de efetividade

Palavras-Chave: políticas públicas, atitudes sociais, efetividade de políticas públicas, comportamento organizacional

Colaboradores: Camila Puntel de Castro, Mayara Leporace Haddad, prof. Francisco Antonio Coelho Junior e Grupo GepaCO (Grupo de Pesquisas e Estudos Avançados sobre Comportamento Organizacional)

Histórias e ficções de amor em três letras de Sabina

Thais Ribeiro Feitosa

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ERIVELTO DA ROCHA CARVALHO

Introdução: O trabalho propõe a análise de três poemas do cantor espanhol Joaquín Sabina sob a ótica da estética da recepção, e insere as canções populares no quadro dos estudos das relações entre história e literatura, ficção e realidade, no que diz respeito à literatura espanhola contemporânea. As letras de Medias Negras (1990), 19 Días y 500 Noches (1999) e Princesa (1985), são analisadas buscando compreender os papéis masculino/feminino nessas histórias românticas, onde o personagem feminino encontra-se deslocado, em contraste com os poemas onde as relações afetivas homem/mulher parecem estereotipadas. Apoiado em Alice Goicoechea, o estudo buscará refletir sobre a percepção do leitor enquanto receptor da experiência transmitida pelo autor, partindo da perspectiva da leitura feminina.

Metodologia: A metodologia empregada é analítica, e pretende refletir sobre a relação entre ficção e história na canção espanhola moderna. Busca-se compreender como Sabina se apropriou da realidade social e histórica a fim de relacioná-la com suas obras e os efeitos ocasionados por sua recepção da tradição poética espanhola. Toma-se como base análises anteriores tal como *Concierto Privado* (2008) de Emilio de Miguel Martínez, *El Grado Pleno de la Escritura* (análisis semiótico de um texto de Joaquín Sabina) (1900), de Francisca Nogueroles e *El comentario de textos literarios en secundaria: del modelo genérico al intertextual* (2009), de María Teresa Caro Valverde y María González García, assim como a concepção de recepção de Hans Robert Jauss (1979) e de intertextualidade por parte de Gerard Genette (1982).

Resultados: As três peças apresentam um personagem masculino como protagonista, falando do fim de um relacionamento no qual o personagem feminino o abandona, e enfatizando seu sofrimento pela perda. O artigo estudará como o personagem masculino e o personagem feminino se enquadram na relação ficção/realidade e história/literatura, analisando como os relacionamentos afetivos/amorosos são expostos, cada um a sua maneira, nas letras estudadas. Buscou-se relacionar as três peças, assim como a posição social homem-mulher nos relacionamentos apresentados, levando em consideração determinados aspectos da poesia espanhola e da peculiar poética presentes em uma das letras analisadas.

Conclusão: A relação entre realidade e ficção, história e literatura e a característica urbana das canções eleitas para este projeto aproximam a obra de seu receptor, bem como as qualidades mais “humanizadas” de seus personagens, que agem, sofrem e vivem como pessoas comuns.

Francisca Nogueroles, acompanhada de Valverde e García dão vênias ao caráter poético das obras de Sabina, ainda que não venham precedidas de apresentação editorial e não tenham sido idealizadas para serem difundidas através de linguagem escrita, e ainda que o entendimento de sua natureza e qualidade poética dependa de seu receptor, segundo Nogueroles. Walter Mignolo e Teun Van Dijk serão anexados ao corpus desta pesquisa a fim de afirmarmos a natureza lírica das obras que serão analisadas, ao defenderem que uma obra pode ser considerada literária a partir do momento em que os receptores atribuem à mesma essa qualidade.

Palavras-Chave: Canção espanhola contemporânea, história, ficção, recepção, intertextualidade, Joaquín Sabina.

Colaboradores: .

A CINEMATIZAÇÃO DE CARRIE, A ESTRANHA DE STEPHEN KING NO FILME HOMÔNIMO DE KIMBERLY PIERCE

Thais Stephannie Freitas Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): CLAUDIO ROBERTO VIEIRA BRAGA

Introdução: A presente pesquisa propõe uma análise da construção da personagem Carrie White, protagonista em *Carrie*, a estranha, de Stephen King (1974) e em seu processo de cinematização no filme homônimo de Kimberly Peirce (2013). As obras contam a história de Carrie, que desenvolve poderes telecinéticos após um evento traumático. Romance e filme são analisados a partir das teorias: de desenvolvimento de personagem de Massaud Moisés (1977), de cinema como digest, de André Bazin (1997), e de cinema feminista Anneke Smelik (1999).

Metodologia: O método empregado é o comparativista, que se fundamenta em princípios das teorias de literatura comparada e estudos interartes da adaptação, bem como estudos de gêneros, necessários para a análise da personagem protagonista.

Resultados: Por meio do estudo comparado, foi possível levantar e analisar elementos de supressão, inserção e equivalência entre obra literária e adaptação fílmica. Tal investigação resultou na ampliação do conhecimento teórico sobre literatura e cinema e também sobre o texto literário de Stephen King.

Conclusão: Após detalhado estudo comparativo das obras, chegou-se à conclusão que a personagem Carrie White, na transposição cinematográfica de Peirce, teve importantes componentes de sua construção extirpados, assim como alguns componentes novos inseridos, objetivando-se tornar a transposição cinematográfica mais palatável, romantizando-a e por vezes suavizando-a, com a finalidade de alcançar uma audiência mais vasta, como se prevê para obras adaptadas da literatura para o cinema.

Palavras-Chave: desenvolvimento de personagem, cinematização, Stephen King

Colaboradores: Thais Stephannie Freitas Silva, Cláudio Roberto Vieira Braga

A IDENTIDADE DO PEDAGOGO DOCENTE: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

Thaís Pinheiro de Sousa

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): OTILIA MARIA ALVES DA NOBREGA ALBERTO DANTAS

Introdução: A identidade profissional docente se constrói e se transmite? A identidade se constitui como uma interação entre a pessoa e suas experiências individuais e profissionais, seja da formação inicial ou continuada? Neste trabalho, discutimos as características da profissão docente que lhes garantem identidade.

O objetivo geral visou refletir sobre a identidade do pedagogo docente que atua na escola pública do DF, formado pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e os objetivos específicos visaram: i) delimitar o arcabouço teórico que constitui a identidade do pedagogo docente; ii) desenhar os espaços de atuação profissional dos professores egressos do curso de Pedagogia entre 2005 a 2015 e; iii) comparar os discursos dos professores egressos com o discurso oficial do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da Universidade de Brasília.

Metodologia: O Método, o design teórico-metodológico, visa explicitar as escolhas, o caminho e os parceiros metodológicos preteridos. Considerando que nos situamos nas Ciências Humanas, a metodologia da pesquisa aqui adotada é de natureza quali-quantitativa. Consideramos uma pesquisa relevante tendo em vista refletir sobre a identidade deste profissional de tamanha importância para a formação de todo cidadão.

O lócus da pesquisa foi a Faculdade de Educação (FE) e os sujeitos contemplados foram os egressos do Curso de Pedagogia formados pela FE/UnB durante os períodos de 2003 a 2013.

Pautada em coleta de dados, a metodologia pautou-se em questionários aplicados a 730 egressos do Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília. Os dados subjetivos dos questionários foram analisados a partir de um olhar qualitativo. A opção pelo uso de questionário ocorreu devido à necessidade de obtermos informações a respeito do tema estudado, alimentando assim a nossa pesquisa.

Resultados: Abordamos neste item, as principais categorias teóricas: identidade docente, formação inicial e trabalho docente.

A identidade docente está ligada a sala de aula, logo à escola e ao aluno, construída a partir do exercício da docência considerando que "[...] é um lugar de lutas e conflitos, [...] de construção de maneiras de ser e estar na profissão" (NÓVOA, 2000, p. 16),

A formação inicial representa o período de preparação formal em uma instituição específica, onde poderá adquirir competências e conhecimentos que serão necessários ao desempenho da profissão onde o aprendiz é acompanhada por profissionais (DANTAS, 2007, p.41).

O trabalho docente sempre foi visto como secundário e tem raiz histórica no ethos religioso de ensinar orientado por uma ética do dever fundamentado na obediência cega e mecânica. No século XIX e XX o poder público começa a investir no campo educativo e a tratar esses profissionais como corpo do Estado e destinados a servir a nação e obediente às regras.

Conclusão: Quando a implementação do currículo em 2002 já se discutia um Projeto Pedagógico de Curso menos generalista e com enfoque mais prático. Hoje, ainda se quer um currículo menos generalista e mais prático e se reclama do mesmo problema evidenciado pelos egressos de 10 anos atrás. Assim, parece-nos que os docentes, diante da contradição que envolve a vivência da identidade profissional, buscam apoio no polo da sua formação inicial, garantindo referenciais com os quais é possível se identificar. É preciso atualizar o currículo da formação aproximando-o da realidade educativa sem perder de vista a relação teoria/prática, nem sobrepor uma categoria a outra.

Palavras-Chave: Identidade docente. Formação inicial. Trabalho docente

Colaboradores: Alunos egressos do Curso de Pedagogia atuantes na rede pública do DF.

Comparação do efeitos da prova ilícita – entre Brasil e Estados Unidos.

Thales Cassiano Silva

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): EVANDRO CHARLES PIZA DUARTE

Introdução: A 4ª emenda é um procedimento processual/constitucional essencial a doutrina do devido processo legal, uma vez que institui procedimentos processuais necessários que são direitos dos cidadãos com eficácia em relação ao Estado. Ocorre que esta emenda é uma das que remontam ao Bill of Rights – que consiste nas dez primeiras emendas da Constituição dos Estados Unidos – o qual foi elaborado com intuito de garantir direitos dos cidadãos oponíveis ao Estado. Já em *Weeks v. EUA* (1914), a Suprema Corte dos EUA sinalizou o entendimento de que para materialização das garantias procedimentais instituídas pela 4ª emenda era necessário que fosse aplicada como um remédio constitucional. Dessa forma, o desrespeito aos procedimentos desta emenda passou a ser considerado como violações diretas ao devido processo legal.

Metodologia: A pesquisa baseia-se na análise qualitativa dos acórdãos que versam sobre a 4ª Emenda quando vinculada a exclusionary rule. Por analisar a perspectiva do direito local americano, a bibliografia utilizada, em grande parte, é a de comentadores da jurisprudência dos Estados Unidos, somando-se a esta um referencial teórico do garantismo penal, mais especificamente as garantias processuais stricto sensu, ou seja, a verificação de que os procedimentos processuais penais estão de fato garantindo a materialização dos direitos fundamentais. Por fim, a aplicação do referido método às decisões escolhidas para análise compreenderá um período histórico bem determinado, não cronologicamente, mas em razão de fatos que possibilitam a identificação histórica de decisões. O período escolhido para o presente texto vai desde a de instituição/criação da exclusionary rule, atribuindo-lhe status constitucional.

Resultados: As evidências que fossem obtidas em desconformidade com o ordenamento jurídico, especialmente em relação à 4ª emenda e a recém-criada exclusionary rule não poderiam ser utilizadas para embasar decisões judiciais condenatórias, sendo elas, dessa forma, excluídas instrumentalmente do processo. Nota-se, portanto, que este entendimento reconhece que o processo penal deve garantir materialmente o direito dos cidadãos à liberdade, uma vez que o braço punitivo do Estado fica adstrito aos seus procedimentos. Entretanto, é imprescindível deixar consignado que até a ratio decidendi desta decisão não enfrenta a vinculação das cortes estaduais à nova regra criada, e não poderia ser diferente, haja vista que o caso concreto não suscitava este debate. Ou seja, para a Suprema Corte, àquele momento a exclusionary rule seria efetiva quando da persecução penal de competência federal ou as que as diligências fossem executadas por agentes federais do Estado.

Conclusão: Não obstante, como brevemente trabalhado, a 4ª emenda não vinculava os estados americanos, sendo que estes podiam ou não reconhecer a ilicitude das provas quando o crime fosse de persecução penal estadual. Fato que passou a ser intensamente deliberado em *Wolf v. Colorado*.

Tal mudança só viria a ocorrer em *Mapp v. Ohio*, contudo, a título do objetivo do artigo, é importante a demonstração da evolução histórica da argumentação da Suprema Corte no sentido de vincular os estados. Fato que para o presente artigo será considerado o paradigma de avaliação da atual interpretação da exclusionary rule.

Palavras-Chave: Direitos fundamentais. Direitos individuais. Interesse público. 4ª emenda. Exclusionary rule.

Colaboradores: .

Singularidades na avaliação de custos dos serviços de saúde

Thales Pimentel Ferreira

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): BEATRIZ FATIMA MORGAN

Introdução: A pressão e crescente necessidade de avaliação de desempenho de saúde começou a ganhar forças a partir da publicação do Relatório Mundial da Saúde 2000: Sistemas de Saúde: Melhorando o Desempenho. Com a publicação, a OMS tinha como principal intenção responder algumas perguntas, como o “que faz um sistema de saúde ser bom? O que faz um sistema de saúde ser justo? E como podemos saber se um sistema está dando o resultado que ele poderia?”. Dentro do contexto do sistema de saúde busca-se através de análise de conteúdo levantar aspectos e critérios que sejam relevantes no processo de mensuração de desempenho, indicadores de desempenho, e que impactam diretamente o controle gerencial da administração da saúde pública. Duas hipóteses foram levantadas antes de aprofundar os estudos, a primeira afirma que os indicadores externos não precisam ser detalhados, e a segunda, quanto mais instituições estiverem responsáveis pela análise desempenho, mais acurados serão os dados divulgados.

Metodologia: A análise de conteúdo segue baseada em Bardin (1977). Inicialmente realiza-se a pré-análise, que consiste na organização de ideias com o objetivo de melhorar o desenvolvimento da análise. A leitura flutuante dá início a essa fase, observando os temas relacionados e a forma com que são abordados, dando origem então ao corpus de análise, esse sendo uma amostra de todos os textos inicialmente lidos. Foram lidos e relidos, logo possuem conteúdo compatível com o objetivo de elencar aspectos, relevantes para o controle gerencial, citados para avaliação de desempenho na administração da saúde pública. A 2ª fase compreende o recorte de trechos formando unidades de registro divididas por categoria. A 3ª fase consiste no tratamento dos resultados, inferências e interpretações, logo dando origem à uma análise das características encontradas que representam e dão fundamento para cada categoria que por sua vez são um conjunto de fatores relevantes para a avaliação de desempenho.

Resultados: Foram obtidas 4 categorias de análise: complexidade, descentralização, mensuração e indicadores externos e internos. Na saúde a complexidade se intensifica com a grande quantidade de variáveis. Como exemplos: sexo, etnia, idade, aspectos econômicos, doença, severidade, infraestrutura, quadro clínico etc. O processo de descentralização é um fator que traz aspectos que aumentam a resistência e diminuem o desempenho e confiabilidade dos resultados obtidos. A necessidade de avaliação é o que faz do processo de mensuração um fator indispensável a avaliação de desempenho do sistema de saúde pública. As questões a serem debatidas são a forma e as características que estarão presentes no método de mensuração. Indicadores internos são aqueles cujos resultados são relevantes para utilização da própria instituição de saúde para gestão da unidade. Para a implementação, desenvolvimento e análise de um sistema de saúde os indicadores externos são as principais fontes de informação.

Conclusão: Dentro dos aspectos requeridos para avaliação da saúde pública foram elencados os que apresentaram maior relevância nos textos da análise: mensuração, descentralização, complexidade e indicadores externos e internos. Com a seleção dos trechos importantes da literatura analisada foi possível detectar que para uma real comparação entre o desempenho das instituições de saúde pública é necessário que os dados obtidos sejam validados e verificados de forma a não conter variações relevantes que afetem a justa e real comparação entre cada unidade. Além disso, é possível destacar que o processo de descentralização precisa ser realizado de forma a especificar a autonomia de cada ente e delimitar os parâmetros e diretrizes de avaliação de desempenho para que os interesses de cada um não interfiram na real necessidade da administração pública, sendo a quantidade de agentes envolvidos não necessariamente relacionada com a qualidade e fidedignidade dos indicadores e avaliações apresentadas.

Palavras-Chave: Indicadores de Desempenho. Saúde Pública. Controle Gerencial.

Colaboradores: ..

Identificação de acervos fotográficos e fílmicos nos órgãos da Administração Indireta do Governo do Distrito Federal (GDF). FASE 2

Thaline Andressa de Sousa

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ELIANE BRAGA DE OLIVEIRA

Introdução: Este trabalho dá continuidade à pesquisa de identificação de acervos audiovisuais (fotografias e filmes) existentes nos órgãos da Administração Indireta do Governo do Distrito Federal (GDF), iniciada em 2014 com o grupo IMI – Memória Imagem e Informação, apoiada pelo CNPq, com o objetivo de mapear - qualificar e quantificar – a produção e a acumulação de registros audiovisuais existentes nesses órgãos. A escassez de pesquisas dessa natureza na cidade de Brasília e no Distrito Federal justifica esta investigação.

Metodologia: Inicialmente foi realizada uma revisão de literatura em temas diversos conectados à grande área de memória, imagem e informação, com o intuito de conhecer o tema proposto e adquirir vocabulário. Em seguida, iniciou-se o levantamento dos acervos existentes nos órgãos da Administração Indireta de Brasília com o objetivo de selecioná-los para eventuais visitas. Após prévio agendamento, a próxima etapa consistiu na visita aos órgãos selecionados para aplicação do questionário de coleta de dados.

Resultados: Contabilizou-se ao todo, 32 órgãos pertencentes à Administração Indireta do Governo do Distrito Federal. Destes 32 órgãos, 20 foram contatados. Entre eles, apenas cinco órgãos geraram instrumento de pesquisa. Órgãos como o Detran e o DER informaram que possuem acervo audiovisual em sua guarda, porém, não poderiam ajudar a responder o questionário de coleta de dados. Sete órgãos informaram que não possuem acervos audiovisuais e seis órgãos não souberam responder sobre seus acervos.

Conclusão: Durante a pesquisa de campo, observou-se que o que mais trouxe dificuldade para o resultado da pesquisa foi a mudança de governo no ano de 2015 e a falta de preparação dos responsáveis pelos acervos. Em algumas das instituições visitadas, os funcionários dos centros de documentação não sabiam ao certo o que é um acervo ou o porquê de sua acumulação. Contudo, mesmo não tendo políticas de desenvolvimento de coleções, ou qualquer sistema básico de catalogação e indexação das obras, os itens pertencentes aos acervos visitados encontram-se em bom estado de conservação.

Palavras-Chave: Acervos imagéticos. Administração Indireta do GDF. Documento Fotográfico. Audiovisual. Documento Fílmico. Arquivos.

Colaboradores: Não há colaboradores.

Biblioteca digital sobre doenças negligenciadas: gestão e comunicação da informação sobre doença de Chagas

Thalita Rodrigues de Oliveira

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): FERNANDO CÉSAR LIMA LEITE

Introdução: Entre as falhas que contribuem para a prevalência das doenças negligenciadas (DN) está falha de comunicação (NORONHA, 2011). Entende-se que falha de comunicação nesse contexto refere-se à obstrução no fluxo da informação produzida sobre tais doenças. O combate às DN, como é o caso da doença de Chagas, pressupõe, entre outras frentes, a atuação direta sobre os processos de gestão e comunicação da informação científica sobre o tema. Para esta finalidade, bibliotecas digitais constituem sistemas de informação apropriados, uma vez que permitem reunir, organizar, armazenar, preservar, recuperar, elaborar produtos e serviços, disseminar informação a respeito de doença de Chagas. A presente pesquisa teve como objetivo geral propor diretrizes para a gestão e comunicação da informação sobre doença de Chagas por meio de uma biblioteca digital. Definir diretrizes para formação de coleções digitais, propor parâmetros para representação descritiva e temática dos recursos de informação digitais (

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa inicialmente de natureza básica cujo propósito é descritivo. A partir dos insumos gerados, será iniciada a pesquisa tecnológica por meio do desenvolvimento da biblioteca digital. No que concerne à pesquisa básica, foram identificados, por meio de análise da literatura existente, critérios para a definição de diretrizes relacionadas com: formação de coleções digitais, organização da informação, recuperação da informação, produtos e serviços para a disseminação da informação. Na pesquisa tecnológica, por outro lado, tendo por base insumos do estágio anterior, foi possível a identificação, adoção e adaptação de métodos, padrões, tecnologias e conhecimentos que permitiram desenvolver e implementar componentes que constituíram protótipo de biblioteca digital. Por fim, o protótipo foi testado por meio do depósito de dez recursos de informação científica (artigos científicos) sobre doença de Chagas.

Resultados: Entre os resultados da realização da pesquisa é possível apontar: proposição de diretrizes para formação de coleções digitais sobre DN, proposição de parâmetros para representação descritiva e temática dos recursos de informação digitais (esquema de metadados definido), desenvolvimento de um conjunto normalizado de termos para biblioteca digital, adoção, instalação e configuração do software Omeka na sua versão 2.3, criação do protótipo da biblioteca digital denominado "Biblioteca Digital de Doenças Negligenciadas - BDDN" (<http://bddn.esy.es/>), proposição de serviços de informação associados e com vistas à ampla disseminação da informação gerenciada, levantamento de recursos de informação de acesso sobre doença de Chagas.

Conclusão: A adequada gestão de comunicação da informação científica sobre DN, como é o caso da doença de Chagas, constitui ação imprescindível ao seu combate. Na medida em que informação científica sobre o tema é reunida, organizada, armazenada, preservada, recuperada e disseminada por meio de bibliotecas digitais, promove-se fluxos desimpedidos de informação que alimentam e que resultam das atividades de pesquisa. Isso significa que a dinâmica cíclica da produção, compartilhamento e uso do conhecimento científico sobre as DN é potencializado e expandido. É possível concluir, a partir da implementação do protótipo, que bibliotecas digitais trazem consigo grande potencial de contribuição para minimizar a falha da comunicação no âmbito das DN, tal como apontada por Noronha (2011). Como se trata de um protótipo, é necessário que sua implementação de fato seja continuada, dado que as fases seguintes desse processo possibilitarão que a BDDN se torne uma fonte de informação científica.

Palavras-Chave: doenças negligenciadas, doença de Chagas, gestão da informação, comunicação da informação, fluxos de informação, bibliotecas digitais.

Colaboradores: Michelli Pereira da Costa

Morfologia dos incunábulos (1460-1500): Funções e variações das iniciais capitulares

Thalyta Valéria Castro de Oliveira Lucena

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRE GUSTAVO DE MELO ARAUJO

Introdução: A invenção da prensa de tipos móveis, em meados do século XV, propiciou uma mudança técnica extremamente significativa para a produção e reprodução da cultura letrada, tornando possível a disseminação de obras em uma escala nunca antes experimentada. Os primeiros livros impressos até o ano de 1500 – os incunábulos – são emblemáticos para o estudo desse momento revolucionário na história moderna. O corpus documental da pesquisa é composto por 943 incunábulos produzidos majoritariamente no Sacro Império Romano Germânico, entre 1460 e 1500. Tendo em vista que os elementos morfológicos das obras impressas são fonte importante de conhecimento histórico e que os incunábulos foram produzidos de modo a conservar aspectos visuais e de organização textual da cultura manuscrita, analisou-se um desses elementos, a saber, as iniciais capitulares. O objetivo central da pesquisa foi analisar as continuidades e transformações no modo de configuração das iniciais capitulares nas obras selecionadas.

Metodologia: Inicialmente foram observados os diversos elementos imagéticos presentes nas obras que compõem o corpus documental da pesquisa. Nessa análise, as capitulares despertaram maior interesse e tornaram-se seu foco central. Assim, cada obra foi analisada a fim de observar a presença ou não das capitulares e, em caso positivo, se eram impressas, manuscritas ou se havia um espaço que pressupunha uma adição manual posterior desse elemento. Feito isso, foram confeccionados gráficos com os dados coletados com o objetivo de se poder observar e comparar o uso das capitulares no corpus documental, considerando-se as características morfológicas das culturas manuscrita e impressa. A leitura da bibliografia secundária possibilitou o aporte teórico necessário para melhor compreensão das características dessas obras que estão para além do texto. Cada etapa da pesquisa foi supervisionada pelo orientador, por meio de reuniões periódicas para discussão do andamento do trabalho e dos resultados do trabalho.

Resultados: A partir da análise dos 943 documentos, pode-se constatar que 754 deles contém capitulares manuscritas ou espaços que pressupunham adição manual posterior desses elementos, 71 documentos continham capitulares impressas, 9 continham capitulares mistas – impressas com adição posterior de pigmento, e 63 documentos continham mais de um tipo de capitular. Na pesquisa, pode-se ver um crescente aumento do uso de capitulares impressas e de capitulares mistas – impressas com adição manual posterior de pigmento – especialmente a partir do fim da década de 1480, ainda que as capitulares manuscritas fossem usadas majoritariamente. Como mencionado anteriormente, a maioria das obras analisadas foi impressa pressupondo uma etapa posterior de adição manual das capitulares. Entretanto, um número significativamente crescente de obras não passou por essa etapa, especialmente a partir de meados da década de 1480.

Conclusão: As capitulares constituem um forte elemento de continuidade entre a cultura manuscrita e a cultura impressa no século XV. Ao longo das primeiras décadas de afirmação e consolidação da cultura impressa, a capitular manteve suas funções tanto de ornamentação, quanto de hierarquização do texto. Os resultados alcançados, entretanto, apontam para uma crescente autonomização da cultura impressa frente à manuscrita com o decréscimo de obras que passaram pela etapa posterior de adição manual de pigmento e, paralelamente, o aumento do uso das capitulares impressas. Ou seja, pouco a pouco deixa-se de usar o pincel na composição dos livros impressos. Entendendo as capitulares como um dos elementos que, juntamente com o texto, completam o sentido da obra, tais resultados são relevantes para o estudo da cultura e dos hábitos de leitura do período em questão, haja vista que os elementos imagéticos, além do texto em si, mediam a relação entre o leitor e o livro.

Palavras-Chave: Incunábulos, Iniciais capitulares, Século XV, Cultura Impressa, Morfologia dos Incunábulos.

Colaboradores: Thalyta Valéria Castro de Oliveira Lucena

A coleção de presentes recebidos pelos reitores da UnB

Thamilis Leite Rufino Alves

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRÉA FERNANDES CONSIDERA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Violência Obstétrica em hospitais públicos.

Thania Evellin Guimaraes de Araujo

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ELA WIECKO VOLKMER DE CASTILHO

Introdução: A violência obstétrica é um problema crescente no mundo inteiro com a medicalização do humano. Diante desse cenário, milhares de mulheres anualmente se deparam com situações constrangedoras e invasivas durante a gestação e parto, que nem sempre reconhecem como um tipo de violência. Nesse viés, entendendo que violência é uma realidade diária a ser combatida na vida das mulheres em razão de seu gênero, e entendendo a importância do estudo dessa situação em um dos mais conturbados momentos hormonais do sexo feminino, este estudo pretende entender melhor os casos de violência obstétrica no Brasil. Mais especificamente, diante da vulnerabilidade de mulheres que, além de estarem expostas a violência por seu sexo e gênero também estão expostas por sua classe social, o enfoque principal dessa pesquisa são os partos em maternidades públicas e a violação de direitos da mulher.

Metodologia: As hipóteses foram testadas a partir de pesquisa majoritariamente quantitativa com 129 mulheres, através de um questionário não presencial em formato digital. O questionário foi divulgado através das mídias sociais em grupos de mães, como o “mães amigas de águas claras e região”, “mães amigas de Ceilândia e região”, “mães amigas do Núcleo Bandeirante, Guará e região”, “mães amigas do Valparaíso”, “doulas de Brasília” e similares. A pesquisa contou ainda com duas perguntas qualitativas, que podiam ou não ser respondidas pela entrevistada, de forma a evitar uma nova violência à autonomia da voluntária. Os dados deram origem a gráficos do tipo pizza e do tipo colunas, que aliados às respostas qualitativas possibilitaram a análise de um panorama sobre a violência obstétrica em maternidades públicas e particulares e em casas de parto ou partos residenciais, possibilitando a comparação do tipo de violência que mais ocorre em cada ambiente analisado.

Resultados: A pesquisa levantou que mais de 53% das mulheres entrevistadas reconhecem terem sofrido algum tipo de violência obstétrica antes, durante ou no pós-parto. Grande número, apesar de ter selecionado uma opção de tipo de violência (episiotomia, cesariana forçada, uso indiscriminado e desnecessário de ocitocina, exposição corporal e violência psicológica) não se reconheceu nas perguntas iniciais como vítima de violência. Ainda, a pesquisa mostrou que as mulheres que tem seus partos em rede pública de saúde são as que mais são submetidas a violência psicológica através de comentários pejorativos sobre seu corpo ou sobre sua vida sexual e de proibição de acompanhante durante o parto, enquanto que as mulheres que tem seus partos em redes particulares de saúde através de plano de saúde são as que mais sofrem de cesariana forçada. Cerca de 75% das mulheres que responderam à pesquisa não utilizariam a cirurgia cesariana para um próximo parto. Nenhuma das mulheres que relatou ter vivido violência

Conclusão: A pesquisa empírica revelou um curioso quadro: as mulheres têm se conscientizado cada dia mais sobre a autonomia e funcionamento de seus corpos. Isso decorre do alto índice de mulheres que conseguiram descrever claramente nas questões qualitativas os momentos em que sofreram violência em seus partos, e o tipo de precauções que viriam a tomar em um próximo parto. Ainda, têm-se adotado fortemente as técnicas humanizadas de parto, e percebe-se uma tendência de retorno ao parto domiciliar.

Infelizmente, o estudo constatou que boa parte das mulheres que sofreu violência obstétrica do tipo “falta de acompanhante” e “comentários degradantes e pejorativos” teve o parto em redes públicas de saúde. Ainda, poucas das que se utilizaram do sistema público de saúde, reconheceram-se vítimas de “cesariana forçada”, o que corrobora a ideia de “linha de produção” a que vêm sendo submetidos os partos na rede particular de saúde, em contraposição ao atendimento despreparado, pouco intimista e com pouca r

Palavras-Chave: Violência Obstétrica, Rede pública de saúde, autonomia, violação de direitos.

Colaboradores: Andre Oliveira

Fundamentação Teórica

Thaynan Cristine Lopes de Sousa

Unidade Acadêmica: Departamento de Psic.Escolar e do Desenvolvimento - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): MONICA SOUZA NEVES PEREIRA

Introdução: Investigar as relações entre criatividade e desenvolvimento de valores em contexto educacional é o objetivo central deste projeto de pesquisa. Por meio de atividades didáticas estruturadas com o propósito de desenvolvimento da criatividade e da cooperação, concomitantemente, vamos avaliar em que medida a construção de valores morais se relacionam com o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos. A psicologia cultural em sua versão semiótico-cultural será o marco teórico que irá orientar este projeto de pesquisa.

Metodologia: O estudo será desenvolvido em uma Escola pública situada no DF, com os alunos de uma turma da 4ª etapa do Ensino Fundamental – Séries Iniciais e a professora regente. A construção dos dados atenderá às seguintes etapas: (a) uma entrevista semiestruturada com a professora regente para investigar suas crenças e concepções sobre o tema da pesquisa; (b) sete (07) sessões de observação etnográfica do contexto de sala de aula. Os dados serão analisados por meio de abordagem qualitativa construtivo-interpretativa.

Resultados: Os resultados estão sendo analisados por meio de 4 categorias construídas a partir da organização e análise dos dados e por meio de metodologia qualitativa construtivo-interpretativa. A finalização do projeto está em andamento. A coleta dos dados foi realizada em escola pública do DF que funcionou até fim de julho, em decorrência dos horários das Olimpíadas. Desta forma, a coleta se estendeu até início de agosto.

Conclusão: A ser finalizada até 31/agosto/2016

Palavras-Chave: desenvolvimento humano - desenvolvimento de valores - criatividade

Colaboradores: -x-

Impacto das Recentes Reformas Previdenciárias nas Receitas e Despesas do RGPS: Sanção da Fórmula 85/95 Progressiva

Thiago Beltrao Viana

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): DIANA VAZ DE LIMA

Introdução: Em novembro de 2015 o Governo brasileiro aprovou a Lei nº 13.183, sancionando a fórmula 85/95 progressiva, com vigência imediata, que passou a considerar o número de pontos alcançados somando a idade e o tempo de contribuição. Com essa alternativa, alcançados os pontos necessários, o segurado do RGPS poderá receber o benefício integral sem aplicar o fator previdenciário. Considerando que o Sistema Previdenciário Brasileiro continua operando em desequilíbrio estrutural, apesar das recentes reformas previdenciárias, e que a introdução da fórmula 85/95 progressiva pode afastar o segurado de optar pelo fator previdenciário, o presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto das recentes reformas previdenciárias nas receitas e despesas do RGPS, a partir da sanção da fórmula 85/95 progressiva para a concessão da aposentadoria por tempo de contribuição (ATC).

Metodologia: O estudo fez uso da abordagem estocástica, com uso da Técnica de Simulação de Monte Carlo (MC), usada em ambientes de decisões sob condições de incerteza, situações nas quais o comportamento das variáveis envolvidas não seja de natureza determinística. Utilizou-se também a ferramenta indivíduo representativo, em que o indivíduo procura maximizar a respectiva utilidade e, para assim, analisar o comportamento representativo. Devido ao caráter progressivo da fórmula 85/95 previsto na Lei 13.183 de 2015, para o cálculo do seu resultado previdenciário e o impacto nas receitas e despesas com benefícios ATC, este estudo utilizou a pontuação 100 para homens e 90 para mulheres, considerando que a mesma será atingida em 2026 e se manterá constante daí em diante. Foram feitas simulações em três diferentes cenários adotados para a concessão do benefício para ATC, visando rastrear a probabilidade de algum equilíbrio no resultado previdenciário.

Resultados: No cenário 1 verificou-se que a quantidade de benefícios ATC é o que mais impacta negativamente o resultado previdenciário, e que neste cenário os homens são os segurados que mais contribuem para o déficit previdenciário. No cenário 2, o indivíduo não consegue influenciar positivamente as contas públicas, já que benefício ATC ao qual fará jus aumenta consideravelmente, alcançando a integralidade. Comparativamente ao cenário 2, o cenário 3 apresenta um déficit menor, mas o cenário 1, onde há apenas a incidência do fator previdenciário, é o mais favorável para a sustentabilidade das contas previdenciárias. Ao analisar a sensibilidade das variáveis de entrada, em todos os cenários, as variáveis de despesas mostram sua importância ao contribuírem de forma significativa para o resultado negativo, seja com a incidência do fator previdenciário, ou com a aplicação da fórmula progressiva.

Conclusão: Apesar de Governo brasileiro defender que o caráter de progressão presente na fórmula 85/95 progressiva colabora para a sustentabilidade das contas previdenciárias, os resultados mostram que a opção pela nova regra não só mantém a tendência de déficit como impacta ainda mais negativamente o resultado previdenciário apurado no RGPS, quase dobrando as despesas comparativamente ao fator previdenciário, fato que prejudica a sustentabilidade do sistema previdenciário brasileiro.

Palavras-Chave: RGPS, Fator Previdenciário, Fórmula 85/95 Progressiva.

Colaboradores: Profa. Marília Miranda Forte Gomes do Campus da UnB no Gama

MÍDIAMIGRA OBSERVATÓRIO DE MIGRAÇÃO E COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL

Thiago dos Santos Siqueira

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UCB

Orientador(a): Sofia Cavalcanti Zanforlin

Introdução: Este projeto de pesquisa propõe a construção de um observatório sobre migrações contemporâneas para o Brasil com o foco sobre as práticas e os usos das chamadas Tecnologias Informacionais e Comunicacionais, as TICs, entrelaçada ao contexto da globalização. Os conceitos de transnacionalidade e interculturalidade apresentam-se como balizares teóricos desta pesquisa, uma vez que a reivindicação de uma cidadania intercultural integra a agenda de debates das comunidades de migrantes, pois que não se vincula unicamente à satisfação dos direitos que levam à igualdade, mas também àqueles que se reportam à diferença como componentes da democracia (Cogo, 2012, 46).

Metodologia: Assim, combinar os dois conceitos - transnacionalidade e interculturalidade - atualiza o debate sobre identidade e relativiza o de cidadania vinculado ao Estado-nação, como explica Cogo: a interculturalidade é uma dimensão da cidadania das migrações passível de ser constituída a partir de um diálogo capaz de produzir um lugar ou uma ética em que se combinam dimensões universais e/ou particulares das identidades culturais relacionadas tanto aos contextos de origem quanto de destino dos migrantes (idem). Nossas premissas de pesquisa partem das seguintes perguntas: podemos qualificar os recentes fluxos migratórios para o Brasil como um fenômeno transnacional? Se sim, qual o papel das TICs nas trocas informacionais entre os migrantes? Elas participam na formulação de estratégias lançadas para ingressar e, em seguida, permanecer no Brasil? Como essas tecnologias interferem no processo de pertencimento do migrante?

Resultados: 1) as mídias sociais ajudam os migrantes a manter fortes os laços com a família e os amigos; 2) as mídias sociais podem fornecer um meio de comunicação com as pessoas relevantes na organização do processo de migração e pertencimento; 3) usando a mídia social, estabelece-se uma nova infraestrutura de laços latentes; 4) as mídias sociais são uma rica fonte de conhecimento interno não oficial sobre a migração.

Conclusão: No artigo "How social media transform migrant networks and facilitate migration" (2012), Dekker e Engbersen revelam quatro maneiras de atuação das TICs no processo migratório: 1) as mídias sociais ajudam os migrantes a manter fortes os laços com a família e os amigos; 2) as mídias sociais podem fornecer um meio de comunicação com as pessoas relevantes na organização do processo de migração e pertencimento; 3) usando a mídia social, estabelece-se uma nova infraestrutura de laços latentes; 4) as mídias sociais são uma rica fonte de conhecimento interno não oficial sobre a migração. O documento conclui que as mídias sociais estão transformando as redes de imigração e contribuindo para diminuir as limitações para migrar. Para esta pesquisa, interessa-nos dois grupos de imigrantes recentes no Brasil, de haitianos e de bengaleses, com o foco daqueles estabelecidos no Distrito Federal.

Palavras-Chave: migração, mídia, TICs

Colaboradores: Alberto Marques

Design e o desenho na terra do cinema: uma análise sobre a evolução estética dos cartazes de filmes brasileiros

Thomas Jefferson Goncalves

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): SUZANA GUEDES CARDOSO

Introdução: Este projeto visa a analisar a arte do cartaz de Deus e o Diabo na Terra do Sol, criado por Rogério Duarte, sob o entendimento de que ele representa uma ruptura na produção de cartazes de filmes no Brasil. Essa hipótese é aventada fazendo-se uma análise de exemplos de cartazes de filmes brasileiros criados anteriormente à arte de Duarte.

Metodologia: Para o desenvolvimento da pesquisa, foram feitas leituras de teses que tratam do tema cartaz de cinema brasileiro e a coleta de cartazes representativos anteriores ao lançamento de Deus e o Diabo na Terra do Sol. Para a análise do cartaz de Rogério Duarte, foi feita a análise estética do ponto de vista técnico, considerando-se o contexto do período em que foi feito e as possíveis influências por ele usadas.

Resultados: A pesquisa concretizou-se em três partes principais. Na primeira, estudou-se a mídia cartaz, fazendo-se um apanhado histórico desde seus primórdios até os tempos atuais. Foi possível, assim, compreender a mídia em discussão como um todo e sua transição de mero suporte para tornar-se parte da mensagem. Posteriormente, analisaram-se alguns dos principais cartazes de filmes brasileiros do período anterior ao trabalho de Rogério Duarte. Dessa maneira, pode-se perceber como o cartaz de cinema no Brasil foi progressivamente deixando de meramente divulgar o filme, passando a ser parte da obra como um todo. É notável, também, a influência tanto de movimentos artísticos de cada período bem como a crescente prevalência de interesses comerciais na criação desses cartazes. Finalmente, é analisada o cartaz de Deus e o Diabo na Terra do Sol, havendo, previamente, uma rápida digressão sobre a carreira de Rogério Duarte.

Conclusão: Entende-se que o cartaz de Deus e o Diabo na Terra do Sol é o principal representante de um movimento artístico modernista que rompe com a produção anterior. As amostras escolhidas para análise de décadas anteriores apresentam, em maior ou menor grau, alguma relação estética entre si.

Esse avanço estético da produção artística de que Duarte é expoente não se mantém constante em cartazes produzidos posteriormente, havendo-se uma normatização da linguagem usada por esse veículo.

Palavras-Chave: Cartaz, cinema, Rogério Duarte, Design gráfico, Modernismo, Cinema Novo

Colaboradores: Aluno Thomas Jefferson Gonçalves Orientadora: Profª Drª Suzana Guedes Cardoso

Predicados circunstanciais e sua relação com a onmpredicatividade em *Āpyāwa*: Indicativo 2

Thomaz Freire Offrede

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): WALKÍRIA NEIVA PRAÇA

Introdução: A língua *Āpyāwa* (Tapirapé) apresenta um padrão onmpredicativo, ou seja, todas as entradas lexicais nomes e verbos são primariamente predicados. Para que um nome ou um verbo possa funcionar como argumento, precisa receber o morfema referenciante {-a}. Observa-se, nessa língua, uma ordem sintática aparentemente livre, que pode estar vinculada à onmpredicação. No entanto, o foco desse trabalho concentra-se no que se convencionou chamar de Indicativo 2 (I2). O I2 é uma construção com participantes de terceira pessoa, cujo núcleo verbal é preenchido por verbos processuais, caracterizada pela presença de uma expressão adverbial ocupando a primeira posição da sentença. A presença dessa expressão ocupando a posição mais à esquerda provoca mudanças na estrutura do sintagma verbal da sentença, trazendo informações adicionais à oração. O verbo se manifesta na forma (i-v-i), sendo {-i} o marcador de terceira pessoa da Série II, v a raiz do verbo e {-i} o sufixo de marcação de I2.

Metodologia: A abordagem teórica utilizada é o funcionalismo. O funcionalismo estuda a relação entre a estrutura gramatical das línguas e os diferentes contextos comunicativos em que elas são usadas. Compreende que as línguas naturais são dinâmicas e passíveis de mudança. Para a descrição e análise do indicativo 2 foram coletados dados em trabalhos sobre a língua *Apyāwa*.

Resultados: O verbo no I2 é não-finito e pode ser considerado como nominalizado, uma vez que ele recupera seus argumentos da mesma forma que as nominalizações o fazem – a saber, utilizando um marcador de pessoa da Série II. Além disso, propõe-se a hipótese de que, quando uma expressão adverbial ocupa a primeira posição da sentença, ela retira o foco da informação transmitida pelo verbo - que normalmente é o rema da sentença, possuindo a sua maior carga informacional. Assim, a expressão adverbial passa a ter carga informacional privilegiada na oração. Isso pode estar ligado ao funcionamento da hierarquia de pessoa no I2. No *Āpyāwa*, apenas a pessoa mais baixa na hierarquia permite que o I2 ocorra. Assim, propõe-se a tese de que a primeira e a segunda pessoas, por serem pragmaticamente e, conseqüentemente, sintaticamente superiores à terceira, não permitem que o foco da informação seja retirado delas.

Conclusão: Foi apresentado no presente trabalho o padrão sintático-morfológico do indicativo 2 no *Āpyāwa* de um ponto de vista sincrônico. Essa configuração, no entanto, também é encontrada em várias outras línguas da família Tupi-Guarani, manifestando-se de diferentes formas em cada uma delas. Dessa forma, seria benéfico conduzir estudos futuros que comparassem diferentes aspectos do I2 em línguas relacionadas ao *Āpyāwa*. Sabe-se, por exemplo, que o Tupinambá manifesta essa estrutura tanto com a terceira pessoa, como no *Āpyāwa*, como com a primeira. A análise do funcionamento da hierarquia de pessoa nessa língua e sua relação com o I2 assistiria na compreensão desse fenômeno no *Āpyāwa*.

Palavras-Chave: Indicativo 2, onmpredicatividade, língua *Apyāwa*, rema, expressão adverbial

Colaboradores: Thomaz Freire Offrede

Experiências pedagógicas das temáticas raciais das Faculdades de Ciência da Saúde, Educação Física e Medicina.

Tiago Alves Ferreira

Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares - CEAM

Instituição: UnB

Orientador(a): LEANDRO SANTOS BULHÕES DE JESUS

Introdução: Neste relatório, investigamos a aplicabilidade do artigo 26-A, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, que prevê a inclusão dos temas das histórias e culturas africana, afro-brasileira nas práticas de ensino, neste caso, nos cursos de graduação da Universidade de Brasília - UnB, oferecidos na Faculdade de Ciências da Saúde, nos cursos de Enfermagem, Ciência Farmacêutica, Gestão de Saúde Coletiva, Nutrição e Odontologia; Faculdade de Educação Física, no curso de Educação Física; Faculdade de Medicina, no curso de Medicina. Questionaram-se, neste trabalho, como os conteúdos (art. 26-A) são desenvolvidos pelos/as educadores/as; quais são as motivações ou fio condutor da linha de pensamento e/ou pesquisa dos/as docentes (mapeado pelo processo de análise das ementas) ao inserir o conteúdo em suas disciplinas; e, em sua aplicação, quais são os métodos utilizados.

Metodologia: Foram analisadas as ementas das/os professoras/es dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Ciência Farmacêutica, Gestão de Saúde Coletiva, Nutrição e Odontologia e Medicina. Posteriormente, foi disponibilizado um questionário, via correio eletrônico, aos/as docentes (mapeados pelo processo de análise das ementas) que adotam a temática étnico-racial afim de conhecer quais são os métodos com os quais tais educadoras/es abordam a temática em sala de aula. Ao longo do semestre 2015.1 foram realizadas reuniões de estudos quinzenais a fim de aprimorar as discussões teóricas acerca da área de políticas públicas e relações étnico-raciais.

Resultados: Com esta pesquisa, obtivemos informações fundamentais para se problematizar a importância das discussões das relações étnico-raciais nas faculdades de Ciências e Saúde, Educação Física e Medicina da UnB. Observou-se que em média 20% das disciplinas disponibilizadas, para efetivação de matrículas nos respectivos cursos analisados estão com ementas indisponíveis para acesso virtual. Das 231 ementas analisadas, no período de 2015.2, dos cursos oferecidos nas faculdades supracitadas, apenas uma disciplina fazia menção a gênero, na Faculdade de Gestão de Saúde Coletiva e sobre questão racial, na Faculdade de Medicina. Vale ressaltar que o site “matrícula web”, onde estavam disponíveis os materiais aqui analisados, pareceu desatualizado, o que exigiria desta pesquisa uma outra estratégia de acesso às ementas.

Conclusão: Este trabalho ampliou as possibilidades de interação e cooperação entre as instituições Universidade de Brasília – UnB e o Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, além promover o espírito de pesquisa e cooperativismo entre dois grupos de pesquisa envolvidos no projeto: o Grupo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (GEAB/UniCEUB) e o GEPHERG/UnB – Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas, História, Educação das Relações. Os dados encontrados nesta pesquisa demonstram a necessidade urgente de reflexão acerca do eurocentrismo na forma como os saberes são construídos e sobre o racismo institucional que precisa ser problematizado e superado. Uma das possibilidades seria o estímulo de entrecruzamentos de epistemologias consideradas africanas e afro-brasileiras nos currículos.

Palavras-Chave: Racismo, Universidade de Brasília, Eurocentrismo, Lei 10.639/03

Colaboradores: Renísia Cristina Garcia Filice, Almir Lopes de Castro, GEAB e Geppherg

O uso da técnica de serigrafia como exploração do processo da pintura

Tiago Costa de Carvalho

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): PEDRO DE ANDRADE ALVIM

Introdução: Este projeto visa compreender dentro da história da arte, as semelhanças entre as linguagens da pintura e da gravura em serigrafia, analisando seus conceitos e técnicas. Desta forma, serão abordados os componentes formais dessas linguagens, suas respectivas histórias e, principalmente, seu entrelaçamento.

Metodologia: #NAME?

Resultados: Serão trazidos panoramas históricos e levantamentos conceituais na forma de blocos dentro deste projeto, tendo em vista essa temática, será abordado também uma pesquisa prática própria em que se faz uso dos conceitos aqui trabalhados.

Conclusão: Ambas as linguagens apresentam desafios ao longo de suas histórias que levam em conta os rompimentos e reconstruções de seus limites que as levaram a pontos em que se entrelaçam depois de várias transformações que ocorreram nos últimos séculos, principalmente nos três últimos, considerando que é este o período em que se tem um ganho de diversas tecnologias e inovações.

Palavras-Chave: #NAME?

Colaboradores: #NAME?

Curadoria e Preservação de Acervo

Tito Galvao de Brito

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): ATILA RIBEIRO DE SOUSA REGIANI

Introdução: A presente proposta inclui a catalogação do acervo do artista Resa e, por conseguinte, a circulação de sua obra, a partir de recortes curatoriais, como forma de manter vivo seu legado artístico, através da realização de exposições e os desdobramentos advindos de sua realização.

Metodologia: Através da catalogação do acervo, até o presente momento parcial, com registro fotográfico das obras, aliados a textos teóricos sobre conservação, restauração e curadoria nas artes plásticas.

Resultados: A realização de um projeto expositivo de um recorte específico de sua obra, considerando a última série, ainda inédita, das Gaiolas. A continuidade na busca de um completo inventário das obras, considerando informações objetivas sobre cada trabalho, somados a uma galeria de fotos das obras individualizadas, aprimorando a manutenção do acervo e explorando seu potencial de circulação expositiva. Proporcionando cada vez mais o aumento dos recursos teóricos adquiridos durante o percurso para alcançar tal continuidade do processo.

Conclusão: É certo que o aprimoramento deve ser constante para manter e expor o acervo da forma mais adequada e ampla, surgindo diversos questionamentos durante a pesquisa. Tais como: a correta maneira de restauro das obras, os diversos caminhos no âmbito curatorial para exibição e, por fim, o aprendizado constante na relevante tarefa de ser mantenedor de um acervo de tamanha significância.

Palavras-Chave: Resa, Curadoria, Exposição, Arte Brasileira

Colaboradores: Atila Regiani

A noção de repetição nas poéticas de Pedro Alvim e Bia Medeiros

Tito Galvão de Brito

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): IRACEMA DE ALMEIDA LECOURT

Introdução: A presente pesquisa busca investigar os métodos e formas, ou melhor, o modus operandi, no processo de criação dos artistas Pedro Alvim e Bia Medeiros, ambos professores na Universidade de Brasília. As especificidades de suas práticas artísticas e a noção da repetição na realização de seus trabalhos, considerando cada poética específica.

Metodologia: Além da leitura de textos e, por conseguinte, discussões em encontros do grupo de pesquisa, um rol de perguntas, iguais a ambos entrevistados, é realizada, documentada e decupada, reunindo material refinado para realização de estudos e ensaios, ou mesmo, para disseminar as práticas e as poéticas de ambos artistas, assim como a noção do trabalho, do prazer e da repetição na produção de cada um.

Resultados: O grupo Escritos e Ditos realizou entrevistas com diversos artistas, sempre realizando os mesmos blocos de perguntas. Futuramente, todas as entrevistas, vídeo, áudio e texto, serão disponibilizados para consultas e estudos tanto de estudantes, como para qualquer um que tenha interesse. Abordando tópicos relacionados a realização do trabalho, a satisfação pessoal em concluir uma obra, os métodos para a produção, dentre outros tópicos relevantes.

Conclusão: É contundente afirmar que ambos os artistas possuem sua forma e métodos de produção distintos. É mais claro a distinção entre ambos, do que propriamente uma aproximação. Esta converge, primordialmente, no fato de que, para ambos, é inequívoco o fato único da necessidade de realizar e produzir seus trabalhos, cada qual no seu eixo poético, sempre aliados ao prazer na necessidade do fazer artístico.

Palavras-Chave: Trabalho, Obra, Criação, Prazer

Colaboradores: Bia Medeiros, Elder Rocha, Iracema Barbosa, Jaline Pereira, Karina Dias, Pedro Alvim, Karina Dias, Sara Cândido, Gisele Lima.

Organização social, cosmologia e lugares entre os Tukáno Orientais: contribuições para uma perspectiva comparativa regional

Tomas Muci Vazquez

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): LUIS ABRAHAM CAYON DURAN

Introdução: Os dados coletados se concentram em três áreas temáticas: topônimos, mitologia e parentesco. Eles permitem perceber como existe um fundo cultural comum entre os diferentes grupos étnicos da região e também permite perceber diferenças no grau de proximidade entre diferentes grupos. Para os grupos, certos lugares têm uma importância muito grande, mas nem sempre os significados inscritos no lugar são os mesmos. Embora as narrativas míticas contenham uma estrutura e vários episódios em comum, existem diversas variações e até inversões, além de enquadramentos geográficos distintos. O espaço se apresenta como possuidor de várias dimensões, visíveis e invisíveis, que o fazem ser mais do que um ente inerte. Ele contém forças, poderes deixados durante a viagem de criação empreendida pelos demiurgos, agencialidade, etc. Os lugares (como partes do território nomeadas e com um conteúdo simbólico atrelado a elas) resumem tudo isso.

Metodologia: Com o fim de contribuir para uma linha de pesquisa que tem se mostrado bastante frutífera na etnologia praticada na região do alto rio Negro (na tríplice fronteira entre o Brasil, a Colômbia e a Venezuela), o presente trabalho se dedicou a fazer um levantamento, a partir de fontes bibliográficas e documentais, de diversos dados sobre as sociedades Tukano orientais da região e a sua forma de interagir e pensar o território.

Resultados: Priorizando os “planes de vida” dos grupos étnicos do lado colombiano e os livros de mitologia publicados por autores indígenas, foi possível criar uma extensa base de dados organizados por grupo étnico e por rios, contendo diversas informações sobre as características, o nome (na língua original e na língua oficial do país, quando disponível), os episódios e as regras associadas a cada lugar. Existe toda uma série de restrições alimentares, proibições de olhar certos lugares, pisar em certos lugares, etc. que têm um peso bastante significativo na vida cotidiana dos indígenas da região. É um extenso conhecimento cultivado principalmente pelos xamãs, que têm também o papel de dar uma praticidade a esse conhecimento, a partir do manejo do mundo, dos benzimentos para curar pessoas doentes, dos benzimentos de alimentos para que possam ser consumidos por determinada pessoa, etc.

Conclusão: Uma visão comparativa como a que tal empreendimento nos sem dúvida abre novas perspectivas sobre os fenômenos estudados e a sua formação. Não é somente uma forma de abstrair estruturas mais gerais que se encontram por detrás da mitologia ou de outros fenômenos, mas também de poder pensar as especificidades e o aspecto histórico da construção e inscrição desse conhecimento num território específico.

Palavras-Chave: Etnologia; lugares sagrados; alto rio Negro; Tukano; Tukano oriental; Mitologia; Organização social

Colaboradores: Luis Cayón

MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Tuany Lima de Holanda

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JANAÍNA DE AQUINO FERRAZ

Introdução: Nesta pesquisa, temos como objetivo geral investigar a inserção de mídias digitais no ensino de Português do Brasil como Segunda Língua (PBSL), especificamente para estrangeiros. O português está entre as línguas mais faladas no mundo e há grande demanda de público que não têm o português como primeira língua (L1), daí a importância de pesquisa que investigue o uso de mídias, no intuito de analisar sob à luz da Teoria da Multimodalidade o processo ensino-aprendizagem de PBSL. Esta pesquisa tem a importância de investigar a real e eficaz inserção e uso de mídias digitais no processo de ensino-aprendizagem em uma perspectiva que considere e atenda as demandas do ensino de português para estrangeiros em um mundo marcado pelas tecnologias digitais.

Metodologia: Este estudo nos permite elaborar análise com base qualitativa conforme (NEVES,1996). Atualmente, as mídias estão presentes na vida de muitas pessoas em diversos contextos, incluindo aprendizes de PBSL em contexto formal, o que nos apontou como contexto de pesquisa o ambiente de cursos de línguas para aplicação do instrumental escolhido para coleta de dados. O método qualitativo, por meio da pesquisa de campo, foi o mais apropriado, já que o trabalho visou à interpretação da realidade dos professores de português para estrangeiros, por meio da aplicação de questionários junto a professores e dirigentes de cursos para este público-alvo. O escopo teórico-metodológico da Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2001) e da Teoria da Multimodalidade (KRESS e VAN LEUWEEN, 2006) serviu de orientação para a análise das respostas de questionários aplicados.

Resultados: O uso de mídias requer dos alunos letramento multimodal. Segundo (FERRAZ, 2011), ter o enfoque multimodal em sala de aula pode ser guia para uso e elaboração de mídias favorecendo multiletramentos em segunda língua. Os resultados apontam para algumas dificuldades na implementação de mídias em sala de aula de Português do Brasil como Língua Estrangeira - PBLE que englobam desde infraestrutura precária até falta de familiaridade com a gama diversa de recursos existentes. Muitos respondentes apontaram a necessidade de repositório de materiais didáticos para a diversificação metodológica e temática das aulas. O tempo de planejamento seria otimizado com o instrumental digital de interface facilitadora. Torna-se assim premente o conhecimento multimodal para alinhar os conteúdos à lógica da língua em uso na chamada era do argumento visual.

Conclusão: Com esta pesquisa, compreendemos as demandas da área de português do Brasil para estrangeiros, o que recebemos nos informa que nas universidades há escassez tanto das mídias digitais quanto das analógicas, os profissionais acreditam que a formação digital na docência é fundamental, desde que esta não se resume a apenas este tópico, sendo este instrumental acompanhado de formação continuada de professores. Com o resultado da pesquisa, acreditamos ter hoje parâmetros mais claros sobre as condições de inserção de mídias digitais na área, além de informações para desenvolver e disponibilizar materiais adequados em base digital para o ensino de Português para estrangeiros.

Palavras-Chave: ensino, mídias, português do Brasil como segunda língua, letramento digital.

Colaboradores: Esta pesquisa contou com a prestimosa colaboração do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Português para Estrangeiros - NEPPE.

A Revolução Cubana e a opinião pública brasileira

Uelma Alves da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS EDUARDO VIDIGAL

Introdução: Este artigo tem como objetivo responder a seguinte pergunta: Como o jornal “O Estado de São Paulo” contribuiu para a formação da opinião pública brasileira durante o ano de 1958 em relação aos acontecimentos que resultaram na Revolução Cubana? A análise se volta para pontos que podem ter passado despercebidos e que por meio de estudo histórico geram hipóteses de trabalho que oferecem argumentos para essa pesquisa. Os eventos em Cuba recebeu influência direta dos acontecimentos da Guerra Fria no período do pós-guerra. A disputa entre o sistema capitalista defendido pelos Estados Unidos e o comunismo defendido pela União Soviética influenciou diretamente o continente americano e os países latinos defenderam uma posição muitas vezes simpática ao do governo estadunidense. A imprensa brasileira nos anos de 1950 sofreu inúmeras mudanças para se adaptar aos avanços tecnológicos que vinham do exterior. Dentre as novas características encontram-se a organização do conteúdo junto com as man

Metodologia: O “Estadão” como fonte de análise histórica ainda não recebeu numerosas pesquisas cabendo destacar o trabalho de Maria Helena e Maria Ligia Prado que reuniram suas teses na obra “O Bravo matutino- Imprensa e ideologia: O jornal o Estado de S. Paulo” uma análise realizada a partir da década de 30 do século XIX que tem como objetivo mostrar o jornal como instrumento de intervenção na vida política e na modelagem da consciência social de segmentos significativos da sociedade brasileira (CAPELATO, 1988). O estudo da imprensa vai chamar atenção para o conceito de opinião pública, a qual o historiador Jean Jacques Becker alertou para que se trabalhe com tendências da opinião pública ao invés de uma opinião publica, sendo que as tendências possuem o mesmo peso que se mede em quantidade como em qualidade (BECKER, P. 191). Portanto, a imprensa não pode medir a importância de cada opinião política, pois, as tendências políticas ultrapassam a capacidade da imprensa que acaba reduzindo-as a fim

Resultados: Nos anos dourados, como é chamada os anos 50 devido ao forte desenvolvimento que se iniciava tanto econômica como culturalmente, Júlio de Mesquita Filho e Plínio Barreto junto com o redator chefe Marcelino Ritter assumiram o “Estadão”. O jornal circulava diariamente e publicava suas edições com aproximadamente 48 páginas em 1958, embora esse número sofresse alteração conforme a edição. As seções do jornal não eram claramente definidas, mas conservava-se um padrão nos assuntos da capa: frequentemente se traziam o noticiário internacional ocupando até a segunda página sendo seguido de notícias brasileiras relacionadas à política e assuntos culturais vale destacar a seção Atualidade Econômica onde se noticiava sobre a economia tanto do Brasil como internacionalmente. Nesse período o jornal já havia conquistado uma grande circulação e orgulhava-se de sua defesa ao liberalismo desde o seu início no século XIX. Os assuntos sobre a ilha na maioria das vezes se localizaram na seção destina

Conclusão: A preocupação ou mesmo a necessidade de o jornal compartilhar a perspectiva dos Estados Unidos é ressaltada nessa pesquisa, afinal a maior potência mundial exercia poder na América Latina e a sua aprovação e mesmo a sua não aprovação para o que estava acontecendo em Cuba não era um fato ignorado pelo jornal. Na terceira capa de abril se pode ler: “já foi preparado um plano que será aplicado se o embaixador dos Estados Unidos em Havana, Earl Smith, informar que a situação é perigosa para os cidadãos norte-americanos[2]” o motivo de tal precaução é explicado em dois de julho quando o jornal noticiou o sequestro de quatro americanos. As matérias não abusam dos adjetivos, mas os comentários trazidos através do Daily News caracteriza Fidel como um bandoleiro. Esse e outros pontos são estudados no artigo a fim de oferecer ao leitor uma análise crítica do tema.

Palavras-Chave: Imprensa no Brasil. Revolução Cubana. Opinião pública.

Colaboradores: Não se aplica.

Mapeamento, perfil profissional e ações do Serviço Social no Núcleos de Apoio em saúde da Família – NASFs.

Valdenise Barreto de Almeida

Unidade Acadêmica: Departamento de Serviço Social - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): ANDRÉIA DE OLIVEIRA

Introdução: O respectivo estudo é um recorte de uma pesquisa maior intitulada “O Serviço Social na Atenção Primária em Saúde no Distrito Federal”, que objetiva analisar as atribuições, competências profissionais, desafios, limites, avanços e condições de trabalho do assistente social inserido na Atenção Primária em Saúde-APS no Distrito Federal. O Serviço Social integra o rol das profissões de saúde, sendo reconhecido tanto no plano legal como profissão de nível superior pela Regulamentação das Profissões da Saúde, que consta na resolução nº 218 do Conselho Nacional de Saúde, assim como através da legitimação social das suas ações profissionais. O objetivo é conhecer o trabalho desenvolvido pelo Serviço Social na Atenção Primária em Saúde com foco no exercício profissional no âmbito dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família- NASFs, considerando os princípios contidos no SUS, e as recomendações do Projeto Ético Político da profissão.

Metodologia: A pesquisa utiliza-se do método quanti-qualitativa e encontra-se em andamento. O primeiro momento da pesquisa envolveu a revisão de literatura sobre a temática, nos Bancos de dados da Capes e do Scielo, nos anais do 13º e 14º Congressos Brasileiros de Assistentes Sociais (CBAS), realizados em 2010 e 2013 respectivamente, nos anais dos Encontros Nacionais de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ENPESS) realizados em 2010, 2012 e 2014 e nas revistas de periódicos conceituadas pela categoria profissional, Qualis A1, A2, B1 e B2. Em um segundo momento, após levantamento de quantitativo de assistentes sociais na APS no DF, foi enviado para as assistentes sociais por correio eletrônico questionário online (fase em andamento).

Resultados: A pesquisa encontra-se em fase de andamento e até o momento responderam ao questionário 18 profissionais de Serviço Social que trabalham na APS no Distrito Federal. De 06 assistentes sociais com atuação no NASF no período do envio dos questionários, ou seja, abril/2016, 05 o responderam. A carga horária das assistentes sociais do NASF é de 40h semanais em regime estatutário, todas são do sexo feminino. A maioria avalia as condições de trabalho como sendo boa, a renda mensal é de 7 a 10 salários mínimos, com o diferencial de uma assistente social do NASF ter renda de 17 a 19 salários mínimos. A maioria possui apenas a graduação, atua na APS há mais de dois anos, utilizam como instrumentais técnico-operativo: entrevista, estudo social, visita domiciliar, visita institucional, reunião, parecer, relatório e encaminhamento. Os resultados da pesquisa bibliográfica permitiram evidenciar existência de lacunas conceituais sobre o exercício profissional do/a assistente social na APS.

Conclusão: Com base nos resultados preliminares da pesquisa, no que se refere às ações do serviço social no NASF, evidenciou-se que apesar da escassez de literatura sobre a temática, as ações do serviço social no NASF voltam-se para o campo da educação em saúde, de apoio e articulação com as equipes de Estratégias de Saúde da Família – ESF no âmbito do atendimento e orientações as famílias, grupos e comunidade. É possível, assim, compreender a importância do NASF, enquanto retaguarda especializada que presta apoio à ESF, estratégia central na APS e campo de trabalho para o Assistente Social. Embora, se tratar de um estudo em andamento, com previsão de outras fases de pesquisa empírica, por meio dos resultados obtidos até o momento é possível perceber particularidades e um conjunto potencial de sistematização de experiências em curso nos NASFs, principalmente por se tratar de uma proposta recente no âmbito da APS no SUS.

Palavras-Chave: Serviço Social, Atenção primária em Saúde, Núcleos de Apoio à Saúde da Família.

Colaboradores: Michelle Martins – SES/DF, Reginaldo Guiraldelli – SER/UnB.

A Revolução Cubana e os desenhos geopolíticos da América Latina

Valdyr Alvares Junior

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): CARLOS EDUARDO VIDIGAL

Introdução: Em conformidade aos objetivos do Projeto de Pesquisa da História e Geopolítica da América Latina (1945-1967), o presente trabalho busca captar a Revolução Cubana com base nas análises de época empreendidas pela diplomacia e imprensa brasileira, assim como utilizando fontes secundárias voltadas ao tema, assim buscando sintetizar um período da história cubana (1952-1964) que abrange desde o mandato ditatorial de Fulgência Batista até a imposição da Cuba revolucionária como realidade. O período também possui, a nível regional, relevantes acontecimentos a serem observados, e que constituem importantes peças do quebra-cabeça da caracterização do cenário latino-americano. Tais eventos possuem elementos relacionados com o contexto internacional da Guerra Fria, porém em sua constituição há dimensões específicas a nível regional que merecem a devida atenção.

Metodologia: A pesquisa recorre ao uso de fontes primárias - o Relatório da Embaixada em Havana – Pelo Embaixador Manoel Cesar de Góes Monteiro (16 de Dezembro de 1953), e matérias em periódicos, e de fontes secundárias. Neste trabalho, o diálogo com essas fontes está tendo como fio condutor dois referenciais metodológicos: o pensamento marxista, focando em seu materialismo histórico e, quando possível, nexos com elementos da historiografia da 3ª geração dos Annales, no intento de estabelecer fios de causalidade da Revolução com seu tempo presente, e observar as transformações da experiência humana acerca do tempo. Serão intentadas respostas aos conceitos de totalidade e continuidade evolutiva forjada como natural em muitas construções narrativas da História, desconstruindo alguns dos pontos de partida comuns ao tema, sendo buscadas continuidades e descontinuidades que atravessam esse discurso narrativo.

Resultados: Foram sintetizados diversos eixos explicativos, tendo especial apreço às opiniões e construções teóricas advindas do meio diplomático brasileiro. Tais contêm importantes aspectos da atmosfera do pensamento acerca da teoria e método de ação para com Cuba e nossos vizinhos latino-americanos, observando os parâmetros então em voga na política diplomática brasileira, no pano de fundo da política populista e nacionalista periodizada pelos governos de Getúlio Vargas, Jânio Quadros, e Juscelino Kubitschek. Mais que apreender alguns movimentos da Política Externa Brasileira e análises ou opiniões advindas de outros meios referentes à Revolução Cubana busca-se trabalhar com uma fonte primária no intuito de entender a conjuntura de seu tempo, agregando conhecimento pessoal no ofício de historiador.

Conclusão: Estão sendo buscadas respostas às seguintes perguntas como conclusão da pesquisa: Em que medida o estudo da Revolução Cubana revela a presença de fatores regionais e sub-regionais nos acontecimentos analisados? A Revolução Cubana teve influência na configuração geopolítica da América Latina? A análise desenvolvida se vê contemplada na historiografia relativa ao tema analisado? Em que medida?

Palavras-Chave: Cuba. Revolução. Diplomacia Brasileira. Marxismo. Escola dos Annales. Guerra Fria.

Colaboradores: Não se aplica.

Desmistificando os “falsos” Falsos Amigos.

Valéria de Paiva Oliveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JANAÍNA SOARES ALVES

Introdução: Este trabalho tem por objetivo, como o próprio nome diz, desmistificar o que se tem chamado de “falsos amigos” dentro do ensino de espanhol como segunda língua para alunos brasileiros. Considera-se aqui o ato de “desmistificar” como a busca por revisar o conceito de “falsos amigos” totais, ou seja, aqueles que de fato não têm nenhum significado em comum. A partir do momento em que apresentam algum traço semelhante com relação à sua definição, desconsideramos nesta pesquisa.

Metodologia: Consistiu em analisar o Dicionário de Falsos Amigos da autora Balbina Lorenzo Feijóo Hoyos, separando-se pares de palavras, e o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa do autor Antônio Houaiss, confirmando-se a etimologia das palavras encontradas no primeiro dicionário para que estas, por fim, pudessem entrar nos dados da pesquisa.

Resultados: Imaginou-se inicialmente que a quantidade de “falsos amigos” totais não seria tão extensa, entretanto, constatou-se que dentro de 1.406 pares de palavras que é a soma dentro do Dicionário de Falsos Amigos, 556 são “falsos amigos” totais, o que dá uma porcentagem de 39,54%.

Conclusão: Para esta pesquisa considerou-se o contexto de sala de aula para discutir o conceito de “falsos amigos” totais ou verdadeiros. Este tema é bastante discutido, visto que a aprendizagem do espanhol como segunda língua para alunos brasileiros envolve o embate com palavras semelhantes em grafia e pronúncia que em alguns casos não têm o mesmo significado. Entretanto, nota-se que alguns professores têm generalizado o conceito de “falsos amigos” e dito que todos os vocábulos a que se dá esse nome, obrigatoriamente têm significado distinto quando observadas a língua mãe e a segunda língua. Concluiu-se com a análise dos dados que o número de “falsos amigos” totais é relativamente grande, porém não o suficiente para que os professores generalizem o seu conceito no contexto da aprendizagem de espanhol.

Palavras-Chave: Falsos amigos entre português e espanhol, heterossemânticos, falsos amigos transparentes e opacos, falsos amigos totais e parciais.

Colaboradores: A pesquisa se desenvolveu com a orientação da proponente do projeto e com reflexões basadas nas leituras e estudo sistematizado de dicionários especializados na área de léxico contrastivo.

Experiências pedagógicas das temáticas raciais das Faculdades Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília, a saber: Engenharias Elétrica, Mecânica, Civil, Ambiental, Florestal e ainda Engenharia de redes e ciência da computação da Universidade de B

Valquíria Silva Moraes

Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares - CEAM

Instituição: UnB

Orientador(a): LEANDRO SANTOS BULHÕES DE JESUS

Introdução: A pesquisa foi centrada na análise das ementas das disciplinas dos cursos da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília. Interessou-nos identificar quais os/as professores/as têm em suas ementas algum conteúdo ou abordagem relacionados com a educação para as relações étnico-raciais no período 2015.2. Tal interesse está relacionado à aplicação da Lei 10.639/03, que alterou o artigo 26- A da LDB, instituindo os conteúdos de História e Cultura da África, Afro-Brasileira e Indígena como obrigatoriedade nos currículos escolares. O trabalho faz também uma contextualização histórica do movimento negro no Brasil e de políticas afirmativas para com essa população.

Metodologia: As faculdades e institutos da UnB foram divididos entre 12 pesquisadores/as vinculados ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas, História, Educação das Relações GEPHERG/ UnB e do GEAB – Grupo de Estudos sobre História Africana, Afro-brasileira e Indígena/UniCEUB. Cada pesquisador/a deveria verificar nas ementas dos institutos/faculdades sob sua responsabilidade, quais professora/es e quais disciplinas abordavam temas sobre a História da África e cultura Afro Brasileira e Indígena. Esse trabalho foi construído por meio de dados explorados no site matrícula web (site de matrícula da UnB). Feito isso, o próximo passo seria o envio de um questionário aos professores identificados, buscando saber se os mesmos teriam feito algum tipo de especialização ou formação continuada em temáticas étnico-raciais; quais foram os motivos que os levaram a abraçar a lei em suas ementas e etc. E por fim, a análise do currículo Lattes desses/as professores/as.

Resultados: Na faculdade de tecnologia foram analisadas 60 ementas do curso de Engenharia Civil, 74 em Engenharia Elétrica, 63 em Engenharia Florestal, 66 em Engenharia Mecatrônica, 53 na Engenharia de Redes e Comunicação, 50 na Engenharia de Computação e 55 na Engenharia Ambiental. De 469 ementas analisadas, nenhuma aborda temáticas étnico-raciais, pela falta de corpo docente que trabalhe o tema, não houve a fase de envio dos questionários e nem análise dos currículos.

Conclusão: Resta-nos refletir as razões pelas quais os cursos de exatas não parecem ter interesse nas questões étnico-raciais. Sabe-se que esse é um problema estrutural de toda a Universidade de Brasília, que apesar de ter sido a primeira universidade federal do Brasil a adotar o sistema de cotas raciais, ainda não parece conseguir oferecer de forma expressiva problemáticas, abordagens e conteúdos relacionados a outras matrizes de pensamento para além do que se convencionou chamar de ocidental. Importante considerar que as informações do site matrícula web podem estar desatualizadas, o que implica na exigência de outras estratégias de acesso às ementas e uma continuidade desta pesquisa.

Palavras-Chave: Temáticas Étnico Raciais; Universidade de Brasília; História da África e da cultura afro-brasileira, lei 10.639/03

Colaboradores: Renísia Cristina Garcia Felice, Almir Lopes de Castro, GEAB/UniCEUB e Geppherg

ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE E SEXUALIDADE EM MULHERES ADEPTAS DE RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS E CATÓLICAS

VANESSA FERREIRA DE CASTRO e ARLENE FERREIRA DE ALMEIDA

Unidade Acadêmica: Psicologia

Instituição: UCB

Orientador(a): Marta Helena de Freitas

Introdução: A religião tem forte influência sobre a sexualidade feminina, e a natureza de sua influência pode sofrer algumas variações conforme as religiões. Na Umbanda e no Candomblé, por exemplo, manifestações sexuais têm caráter espiritual, o sexo é visto como algo natural tanto para homens quanto para mulheres, desde que não se torne obsessivo ou instrumento para desejos impuros, pois isto poderia “atrair energias negativas”. Para ambas, o ser humano é livre para tomar decisões em relação ao sexo, mas exigem resguardo sexual de 24 horas antes e depois da pessoa passar por um ritual. Já o catolicismo condena a prática sexual antes do casamento, o adultério e a homossexualidade. Na versão católica do cristianismo, a prática sexual feminina deve se restringir ao casamento e caracterizar-se por uma posição passiva. Esta pesquisa investiga como a sexualidade é vivida em mulheres adeptas de religiões afro-brasileiras e católicas e como se relacionam ou não à sua espiritualidade/religiosidade.

Metodologia: Após levantamento de literatura com estudos realizados sobre as religiões afro-brasileiras e católicas e suas relações com a sexualidade feminina, realizou-se investigação empírica com sete mulheres, sendo duas adeptas do candomblé, duas adeptas da umbanda e três adeptas do catolicismo. Com cada uma delas, realizou-se entrevista semiestruturada, segundo temas eixos concernentes aos objetivos da pesquisa, e conduzidos segundo a postura fenomenológica, conforme proposto por AmatuZZi (2005). Ambas as entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Sobre material transcrito, efetuou-se leitura fenomenológica e respectiva síntese, buscando-se compreender como as entrevistadas vivenciam a prática religiosa e como experimentam as relações entre sua sexualidade e sua espiritualidade/religiosidade.

Resultados: Verificou-se que, para a maioria das praticantes (cinco dentre sete), a espiritualidade é elemento fundamental no modo com elas organizam a própria subjetividade no contato com o que consideram Divino, Sagrado ou Transcendente. A vivência religiosa, por meio da qual realizam a sua espiritualidade, tem na religião um elemento modulador da expressão da sexualidade, sendo que essa modulação sofre variações conforme as características normativas de cada religião. Essa modulação se dá, por exemplo, por meios de regras de sua religião em relação às suas sexualidades, de limitações da prática sexual em determinadas condições, períodos ou situações, do controle e do cuidado com aspectos relacionados ao próprio corpo. Para algumas entrevistadas, a sexualidade transcende o físico e está intimamente conectado com “energias espirituais”. Duas delas, entretanto, sendo uma praticante da umbanda e outra do candomblé, alegam não experimentarem relação/influência entre espiritualidade e sexualidade.

Conclusão: No levantamento bibliográfico sobre o tema, percebeu-se ser parca a literatura sistemática concernente, o que acentua a importância deste estudo exploratório. As influências recíprocas que se pode identificar nas vivências das mulheres em sua religião e em seu modo de vivenciar a sexualidade apontam que a primeira exerce um papel não propriamente limitador da expressão sexual, mas muito mais um papel modelador, no sentido de canalizar sua expressão em momentos considerados mais adequados. Por outro lado, permanece a dicotomia: de um lado a sexualidade, enquanto fonte de prazer, aparece com frequência associado a algo impuro, embora também como fonte de bem-estar no relacionamento íntimo com o outro; e, de outro, quando associada à reprodução, aparece como algo sagrado, puro e sublime. Será interessante aprofundar o estudo, investigando a experiência de mulheres adeptas de outras religiões, como as protestantes e espíritas, averiguando se aí também esta dicotomia se confirma.

Palavras-Chave: Sexualidade, espiritualidade, religiosidade, religiões afro-brasileiras, umbanda, candomblé e catolicismo.

Colaboradores: Para a realização desse trabalho, orientado pela Profa. Dra. Marta Helena de Freitas, foi essencial a participação das entrevistadas, como também a colaboração das transcrições feitas pela graduanda em Psicologia Arlene Ferreira de Almeida. Registram-se

O uso de temas de Design em Artes Visuais no Ensino Médio Público.

Vanessa Karina Paranhos do Aragão Neris

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): MARISA COBBE MAASS

Introdução: Este Plano de trabalho é parte integrante de um projeto de pesquisa que surge de observações e estudos sobre ensino do design e suas relações com o ensino médio no Brasil, especificamente estudando o caso do Distrito Federal. Os questionamentos da pesquisa tangenciam três eixos temáticos principais: as questões históricas referentes ao ensino do design e das artes, a legislação atual e a prática em sala de aula. A partir dos resultados da pesquisa espera-se poder subsidiar uma discussão sobre a possibilidade de criar uma disciplina para ser incluída no curso de formação de professores em artes que atuem no ensino básico e médio. O trabalho da bolsista Vanessa Neris consistiu da coleta de informações em algumas escolas, a partir de um questionário semi estruturado que norteou as conversas com os professores de artes visuais da Rede Pública do DF.

Metodologia: A metodologia proposta para atingir os objetivos foi fundamentalmente a pesquisa exploratória de abordagem mista, usando como instrumentos, preliminarmente, a pesquisa documental e bibliográfica, bem como as entrevistas parcialmente estruturadas somadas a registros descritivos e analíticos, as observações foram feitas em estabelecimentos de ensino médio público do DF.

Resultados: Ficou bastante clara a problemática a partir das falas dos professores de arte entrevistados. Obtivemos com a realização das entrevistas uma amostra de respostas dadas por professores com formações variadas, apesar de não termos conseguido o número de entrevistados esperado, por diversas razões. Independente da quantidade de entrevistados ter sido inferior ao idealizado no projeto a formação dos professores foi bastante variada com formações em linguagens como Artes Visuais, Cênicas e Design, o que trouxe um escopo suficientemente diversificado às respostas.

Conclusão: A conclusão a que podemos chegar nesta etapa é a de que nossa hipótese de que seria muito proveitoso haver uma disciplina de design para atender à formação de professores em Artes é verdadeira, como bem mostram as falas dos entrevistados, tanto da periferia, quanto do plano Piloto.

Palavras-Chave: design educação, arte educação, artes visuais, ensino médio, escola pública

Colaboradores: Não houve colaboradores.

Pesquisa e desenvolvimento da arquitetura de informação do Observatório de resíduos recicláveis

Victor Augusto Pereira da Silva

Unidade Acadêmica: Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU

Instituição: UnB

Orientador(a): RAQUEL NAVES BLUMENSCHNEIN

Introdução: A destinação dos resíduos sólidos produzidos pela sociedade é um grande desafio encontrado atualmente na administração pública. A educação da população é fundamental para reduzir o dano provocado pelo descarte indevido desses resíduos. O objetivo do Observatório de resíduos recicláveis é fornecer informação relevante e sensibilizar os agentes da sociedade envolvidos na rede de resíduos reduzindo o impacto causado pela geração de resíduos. O Observatório de resíduos foi reformulado e demandou o desenvolvimento de um novo layout para o sítio web. O novo layout atende padrões de software e de design como usabilidade e responsividade sendo de fácil identificação e intuitivo facilitando, assim, o acesso as informações. Foram utilizadas as ferramentas computacionais Adobe Illustrator e Adobe Photoshop para a criação do layout.

Metodologia: O layout foi planejado após análise e revisão do sítio web anterior do Observatório de resíduos. Feita a revisão bibliográfica, o layout foi concebido e criado, em concordância com o sistema, para atender os padrões de usabilidade e responsividade. A usabilidade visa facilitar a utilização de uma interface pelo usuário mantendo a interação de suas funcionalidades com o sistema, e a responsividade, um conceito no desenvolvimento de softwares para web, é a capacidade do layout, e de seus conteúdos, de adaptar-se aos diferentes tamanhos de tela dos diversos dispositivos que acessam a internet atualmente. O layout foi desenvolvido utilizando o conceito de material design, um conceito que é baseado na realidade tátil com superfícies e bordas que fornecem pistas visuais ajudando os usuários a entender rapidamente as funcionalidades do sistema com atributos táteis familiares. Usuários finais serão envolvidos para a avaliar a aceitação do layout entre o público alvo.

Resultados: Utilizando como referências para criação do layout o benchmark de sites amplamente acessados e conhecidos foi possível criar um modelo visual que colabora para a informação e sensibilização do usuário para a importância da gestão e o descarte correto de resíduos sólidos, com uma interface amigável e intuitiva. No ambiente de testes, disponível em <http://164.41.2.88/observatório>, é possível ver a última versão do layout, que está passando por mais um ciclo de desenvolvimento para adequar-se com a evolução do sistema. O novo layout do Observatório de resíduos utiliza uma linguagem visual que sintetiza os princípios clássicos do design e foi desenvolvido de forma adaptável permitindo uma experiência unificada em todas as plataformas e tamanhos de dispositivos.

Conclusão: É notável o impacto do layout tanto na visualização de conteúdo como na transmissão de informação. Dessa forma, a elaboração do layout para a reformulação do sítio web Observatório de resíduos é uma etapa importante para o projeto já que auxilia seus objetivos de informar, conscientizar e sensibilizar os agentes envolvidos com a gestão de resíduos sólidos contribuindo, assim, com a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. A pesquisa aplicada também contribuiu significativamente na formação e conhecimento acadêmico dos alunos envolvidos no projeto demandando aprendizado em processos e métodos de desenvolvimento de software em equipe.

Palavras-Chave: Palavras chave: resíduos sólidos, layout de comunicação de informações, Política Nacional de Resíduos Sólidos, gestão de resíduos sólidos.

Colaboradores: Houve uma grande colaboração entre os alunos que trabalharam no Observatório de Resíduos Sólidos do LACIS/FAU/CDS/FGA, incluindo a participação da Professora Maria Vitoria Ferrari.

A BUSCA PELA PESCA SUSTENTÁVEL: A COMPLEMENTARIEDADE ENTRE OS INSTRUMENTOS UNIVERSAIS E REGIONAIS

Victor Brandao Vaz

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): CARINA COSTA DE OLIVEIRA

Introdução: A medida que o pescado passou a diminuir drasticamente no meio do século, o modelo anterior de liberdade no alto mar foi questionado. Esta liberdade, desenvolvida por Hugo Grotius, foi eventualmente substituída por um sistema de zonas econômicas exclusivas, colocando o controle dos recursos marinhos nas mãos de estados soberanos, com um marco na UNCLOS III. Contudo, o caráter interrelacionado dos cardumes exigiu uma postura colaborativa na administração, especialmente para peixes altamente migratórios. Como efeito, surgiram várias soluções, principalmente a partir das organizações regionais de pesca, que continham medidas de conservação designadas para criar um modelo sustentável de pesca. Contudo, a abordagem sustentável foi por muito tempo colocada em segundo plano, havendo maior interesse na coordenação e desenvolvimento da pesca industrial. A institucionalização em torno de Organizações Regionais de Administração de Pesca busca sanar isto, mas os resultados obtidos nos últimos anos

Metodologia: Analisando a evolução e a estrutura das principais organizações regionais de pesca, o artigo compara os seus principais instrumentos e sua aplicação. Especificamente, são observados os critérios qualitativos e quantitativos das restrições à pesca, como limite total de captura e proibição de uso de determinadas técnicas e equipamentos. A eficácia desses métodos em cumprir os princípios presentes nos acordos é medida tanto pelos mecanismos inerentes aos acordos como no processo de formulação e aplicação dos mesmos. No que concerne ao processo de formulação de medidas, é destacado o papel de comitês científicos na sua gênese. Foram analisados tratados constitutivos de organizações regionais de pesca do Pacífico, Atlântico, Índico e Caribe, com destaque para espécies altamente migratórias, em especial o atum. Há também exame do direito comunitário europeu, naquilo em que ele é relevante para a regulação da pesca.

Resultados: Os resultados da pesquisa demonstram uma evolução considerável do modelo de administração da pesca por meio de organizações regionais, sobretudo após a década de 90. Nesse período foi observado um esforço crescente na criação organismos que possibilitassem a coordenação regional para a pesca sustentável. O advento de instrumentos no nível global também serviu para harmonizar o funcionamento destes organismos. A reestruturação observada nessa área permitiu a emergência de novos mecanismos de incentivo para que os Estados participem delas, assim como maior autonomia normativa para estabelecer restrições e fazer a análise de dados. Não obstante, ainda existem obstáculos para uma aplicação efetiva dos princípios contidos nos principais instrumentos que versam sobre pesca sustentável.

Conclusão: Os avanços na institucionalização da pesca sustentável permitiram uma cooperação maior tanto em nível regional como global, no entanto ainda existem problemas na aplicação efetiva dos princípios fundamentais. Razões podem ser encontradas no processo institucional a partir do qual recomendações científicas são normatizadas. A capacidade econômica de estados em desenvolvimento também desempenha papel importante na sua possibilidade de fiscalizar a pesca e coibir práticas incorretas. Assim, por mais que se tenham criado mecanismos importantes e exista hoje uma institucionalização abrangente, no que diz respeito à área alcançada, ainda há deficiências na aplicação das normas e no modo de elaboração de medidas de preservação, sobretudo quando se trata de limitações que possam trazer consequências econômicas.

Palavras-Chave: Pesca sustentável, abordagem de precaução, abordagem ecossistêmica, organizações regionais de pesca, princípios, métodos, aplicação, formulação.

Colaboradores: Não

A reminiscção em Tutameia

Victor Franco da Mata Ferreira

Unidade Acadêmica: Instituto de Letras - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): FABRÍCIA WALACE RODRIGUES EYBEN

Introdução: O presente artigo propõe um estudo filosófico do texto “Hipotrérico”, contido no livro “Tutameia”, de João Guimarães Rosa, a partir da concepção imemorial de tempo. Nesse sentido, buscamos compreender como o imemorial opera a palavra enquanto signo para depois analisarmos a relação entre a gênese de uma palavra nova – o neologismo – e a memória da língua, traçando um paralelo entre ambos, a fim de configurar uma visão acerca das possibilidades da linguagem poética.

Metodologia: Inicialmente, realizamos uma pesquisa de base bibliográfica da obra de João Guimarães Rosa, a fim de delimitar o tema a ser pesquisado; depois disso, pesquisamos a base teórica do trabalho, que se estende desde uma bibliografia teórica sobre o símbolo até o refinamento e a estruturação final do objeto de pesquisa, a saber, a palavra poética. Além disso, discutimos em reuniões programáticas a escrita, as possibilidades e os objetivos do trabalho.

Resultados: Observamos que a palavra poética, no “Hipotrérico”, deve ser analisada em sua natureza simbólica, isto é, enquanto matéria universal e plural, excêntrica e difusa, e que esse símbolo surge de um contato transcendente com a linguagem, conforme apontaram as pesquisas supracitadas.

Conclusão: Investigamos os limites entre memória, linguagem e atividade poética, proporcionando uma nova perspectiva acerca da origem da palavra poética e de seu tempo.

Palavras-Chave: imemorial; memória; palavra poética; neologismo

Colaboradores: Agradecemos ao Grupo de Pesquisa da UnB Poéticas da Memória, de orientação da professora Fabricia Wallace Rodrigues Eyben, que propôs várias discussões ao longo do semestre, auxiliando a pesquisa e o desenvolvimento do artigo; agradeço, pessoalmente, a Ana

Efeitos de uma forma adaptada de leitura dialógica (RECALL) sobre o comportamento verbal de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista

Victor Guevara Loyola de Souza

Unidade Acadêmica: Departamento de Processos Psicológicos Básicos - IP

Instituição: UnB

Orientador(a): EILEEN PFEIFFER FLORES

Introdução: A dificuldade dos educadores em incluir e programar atividades escolares para a inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma realidade em instituições de ensino. Pesquisas recentes afirmam que há sucesso relativo no ensino dos aspectos de decodificação da leitura, porém o desenvolvimento da compreensão leitora ainda é um desafio considerável. O RECALL (Reading to Engage Children with Autism in Language and Learnig) é uma forma de leitura compartilhada adaptada para crianças com TEA cujos objetivos incluem o aumento da participação e do repertório verbal de crianças com TEA. Durante a leitura, são feitas perguntas sobre a história e as ilustrações, oferecendo-se auxílio quando necessário, na forma de dicas verbais e modelos de respostas. Investigaram-se os efeitos do RECALL sobre a participação ativa e a nomeação das ilustrações por uma criança com TEA.

Metodologia: Uma criança de 5 anos de idade, sexo masculino, diagnosticada com TEA, participou de três etapas de leitura compartilhada com RECALL com 20 obras literárias infantis diferentes contendo entre 16 a 32 páginas. Na Etapa 1 (5 sessões), para cada página dos livros foi feita uma pergunta para promover atenção conjunta (PAC) seguida de uma a duas perguntas de um tipo do RECALL. A Etapa II (10 sessões) seguiu o mesmo procedimento da anterior, com a especificação de quatro tipos de perguntas: O que é isto?, Quem é este?, O que está fazendo?, Por quê?. Avaliou-se, a quantidade de respostas adequadas e inadequadas da criança sobre a narrativa, para cada tipo de pergunta. Na Etapa III, acrescentou-se uma hierarquia crescente de dicas até que a criança conseguisse responder.

Resultados: Tendo em vista o treino feito nas três diferentes etapas, avaliou-se o desempenho da criança com TEA em cada uma delas em relação a cada tipo de pergunta e a frequência de comportamentos relevantes para as habilidades de compreensão e interação social. Nas Etapas II e III, onde os quatro tipos de perguntas específicas foram utilizados, a criança apresentou índices de 60,65% e 50%, respectivamente, de resposta adequada apenas com a apresentação da pergunta, sem a necessidade de aplicação da hierarquia de dicas. Durante a Etapa II houve um crescimento de respostas adequadas ao longo das 10 sessões. Comportamentos de levantar-se durante as sessões e sair do ambiente de mediação deixaram de ocorrer a partir da primeira sessão da Etapa II e as perguntas espontâneas começaram a surgir nas últimas sessões da Etapa II, aumentando a frequência na última etapa.

Conclusão: A leitura compartilhada com RECALL se apresentou como um importante recurso de interação social com crianças com TEA. Os dados encontrados no estudo sugerem que a criança com TEA pode participar e ter benefícios com a aplicação da leitura dialógica. Apesar da estabilidade no índice de iniciações verbais e não-verbais durante as três etapas, as perguntas espontâneas sobre os episódios da narrativa apareceram como um novo repertório comportamental do participante ao longo das sessões, comprovando de que o ambiente de leitura em voz alta é rico no desenvolvimento de diálogo também para indivíduos com TEA. As ilustrações dos livros auxiliaram na interação entre mediador e criança, como pré-requisito para promoção de atenção e participação durante as sessões de leitura. Novos estudos devem ser realizados com mais participantes e maior controle das variáveis presentes no ambiente de mediação.

Palavras-Chave: Leitura compartilhada, transtorno do espectro autista, compreensão de leitura, interação social,

Colaboradores: Lara Rodrigues Queiroz. Orientadora: Eileen Pfeiffer Flores.

A Reforma Institucional do Setor de Recursos Hídricos: o caso do Rio Xingu e do Sistema Cantareira

Victor Hugo Firmino de Andrade

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA KARINE PEREIRA

Introdução: Nos últimos anos, a gestão de recursos hídricos tem ganhado destaque tanto nos debates acadêmicos como nas discussões políticas de diferentes governos e das agências internacionais de desenvolvimento, uma vez que há um entendimento consolidado de que a segurança hídrica é crítica para o crescimento e para o desenvolvimento social e econômico. Nesse contexto, esta pesquisa buscou avaliar a reforma do setor de recursos hídricos brasileiro, que culminou na Lei das Águas (nº 9.433/1997). Tal reforma impulsionou, principalmente, uma gestão hídrica descentralizada, integrada e participativa. A avaliação realizada por esta pesquisa tem como diretriz dois objetivos específicos: identificar os avanços conquistados após a instituição da Lei, por meio do mapeamento da criação de comitês de bacia hidrográfica; analisar em que medida o novo modelo fortalece a coordenação federativa, considerada de imprescindível importância para a gestão hídrica por ocorrer em múltiplas escalas territoriais.

Metodologia: A metodologia utilizada nesta pesquisa é a de multimétodos, pautada na utilização sistemática e de forma concertada dos seguintes métodos:

- 1- Revisão de literatura sobre segurança hídrica e a reforma da gestão de recursos hídricos no Brasil;
- 2- Análise documental do “Conjuntura Hídrica”, elaborado pela Agência Nacional de Águas (ANA), referentes aos anos de 2009, 2013 e 2014; do relatório “Governança Hídrica no Brasil”, da Organização para Cooperação de Desenvolvimento Econômico (OCDE), publicado em 2015;
- 3- Tratamento e análise de dados levantados pela ANA nos anos de 2014 e 2015 sobre a situação atual de implementação dos comitês de bacia hidrográfica;
- 4- Entrevista semiestruturada com técnico da ANA;
- 5- Estudo do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (PROGESTÃO), que, entre outros objetivos, visou o aumento da integração federativa na gestão hídrica.

Resultados: Em relação ao primeiro objetivo da pesquisa, constatou-se que existem 194 comitês de bacia no país. Após a aprovação da Lei das Águas, em 1997, houve uma intensa expansão do número de comitês. Apesar disso, essa ampliação não ocorreu de forma homogênea entre os estados brasileiros, existindo uma intensa concentração nos estados do Centro-Sul.

Em relação ao segundo objetivo, a literatura estudada ressalta a importância da coordenação federativa e territorial para a efetiva gestão de recursos hídricos, uma vez que a lei 9433/1997 criou um sistema complexo ao estabelecer a bacia hidrográfica como a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, ao mesmo tempo em que atribui competências de gestão à União, municípios e estados. Nesse contexto, o PROGESTÃO tem se destacado como uma iniciativa de integração entre os entes federativos ao permitir que a ANA aumente a capacidade das instituições estaduais de gerenciamento de recursos hídricos.

Conclusão: A intensa profileiração do número de comitês de bacia não ocorreu de forma homogênea no território nacional, havendo uma grande concentração nos estados do Centro-Sul, enquanto a região amazônica pouco avançou. Assim, é necessário discutir alternativas aos comitês de bacia para implementar o aspecto participativo da reforma da gestão de água nesses estados.

Quanto à coordenação federativa, as indefinições de competência dos atores que integram o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos impedem que uma instituição lidere o processo de concertação entre os entes subnacionais. Alguns avanços nesse sentido é o Pacto Nacional pela Gestão da Água no Brasil, a criação de um cadastro unificado dos usuários de água e o cadastramento das barragens de água pela ANA.

Palavras-Chave: Segurança Hídrica. Coordenação Federativa. Progestão.

Colaboradores: Carlos Hiroo Saito

Dança pessoal e a formação do ator

Victor Hugo Leite de Aquino Soares

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): ROBERTA KUMASAKA MATSUMOTO

Introdução: Esta pesquisa propõe uma investigação sobre dança pessoal (abordagem do LUME Teatro - UNICAMP) e experiência segundo as elucidações de Jorge Larrosa Bondía. Revisita e revisa esses universos conceituais e reflete sobre as suas contaminações no território das Artes Cênicas na formação de sujeitos cognitivos/inventivos em diálogos com a psicologia da invenção, apresentada por Virgínia Kastrup. Por fim, discorre sobre algumas práticas que envolvem uma invenção-criação aliada a Teoria Ator Rede, vista em Bruno Latour, em que a dança pessoal é geradora de material cênico inventivo/criativo – se constitui como um sistema criativo-inventivo – que denominei de Invent(ação).

Metodologia: O desenvolvimento da pesquisa se constituiu em laboratórios investigativos coletivos em dança pessoal, inspirado no entendimento que Jerzy Grotowski tem por laboratório, e em revisões bibliográficas influenciadas pela prática, valorando a práxis. Além disso, a observação diferida a partir da antropologia fílmica, vista em Roberta K. Matsumoto, entrevista com análises e reflexões de artistas-pesquisadores e constituição de um material audiovisual e fotográfico de laboratórios investigativos – todos esses para compor um documentário de curta-metragem

Resultados: Algumas conquistas da pesquisa são: a construção de um documentário sobre dança pessoal, experiência e formação nas artes cênicas, a revisão e a abertura de novos apontamentos e materiais de pesquisa em arte sobre dança pessoal e sujeitos inventivos para a comunidade acadêmica, por fim, por meio dos laboratórios investigativos, que se constituíram como ambiente de pesquisa sobre o trabalho de atriz/ator, foram gerados materiais cênicos inventivos/criativos que auxiliaram na (co)constituição do exercício de montagem do espetáculo Capitães da disciplina Direção teatral I.

Conclusão: A dança pessoal é uma abordagem que entrelaça técnica e experiência, criação e invenção, sua prática coletiva pode fazer coexistir o plural e o singular. Para a formação do artista nas artes do espetáculo pode ser um caminho interessante que beira o espaço em que a técnica e a vida se friccionam e se contaminam. A dança pessoal convida o sujeito a ser inventor ativo da sua autogestão e o situa como (co)constituente do sistema coletivo no qual está imerso, assim, o sujeito poético é político, individuado e coletivo.

Palavras-Chave: Dança pessoal, experiência, invenção, criação, laboratório, formação de ator.

Colaboradores: Laboratório Imagens e(m) Cena, Aline Hoffert, Wily Oliveira, Kiko Sena, Jerônimo Camargo, Luiz Gustavo Carrier, Lua Castro, Marina Olivier, Bruno Pupe, Wemmerson Reis, Isabella Baroz, Luísa L'Abbate, Nathália Azoubel, Isadora Lima, Lorena Pires, Larissa S

Ampliação do glossário de sinais-termo da disciplina de Biologia em Libras

Victor Hugo Oliveira Mota

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): GLAUCIO DE CASTRO JÚNIOR

Introdução: Este trabalho pretende dar continuidade ao processo de ampliação do glossário bilíngue de Libras-Português que e insere na linha de pesquisa léxico e terminologia – Glossário de sinais-termo da disciplina de Biologia voltado para a Educação sexual, a ser desenvolvido na Universidade de Brasília, cujo escopo é o inventário de criações com base lexical na língua de sinais brasileira (LSB), tendo os sinais-termo em português como objetivo de estudo. A educação sexual evolve a promoção de práticas correlatas de forma autônoma por meio de recursos educacionais e informativos que estimulem o diálogo com os indivíduos ou grupos populacionais. É, portanto, fundamental trabalhar na elaboração de sinais que permitam a construção do conhecimento científico por parte dos alunos surdos.

Partindo-se dessa importância do ensino da educação sexual para todos os surdos, o presente trabalho visa a continuidade dos registros de sinais-termo em Biologia já iniciado em um projeto anterior

Metodologia: O projeto terá início com a definição de termos linguísticos e escolha de termos específicos da Biologia voltados para doenças transmissíveis, importantes para o registro dos sinais-termo no glossário. A abordagem metodológica trata-se de uma pesquisa de campo em instituições onde se dá o ensino de alunos surdos, onde serão observados sinais no contexto educacional e será realizada entrevista com alunos para um breve levantamento de sinais aprendidos dentro da escola e os utilizados por mera conveniência. Por fim os termos que não apresentarem sinais ou tiverem muitas variantes, serão levados para o laboratório de Libras – LABLIBRAS situado na UNB, para que sejam reestruturados ou criados sinais que expressam mais corretamente o termo em português. Para isso será necessário uma equipe constituída de um Biólogo, um linguista e principalmente surdos para participarem do debate de criação ou reestruturação, bem como a validação do novo sinal.

Resultados: Nas etapas iniciais espera-se encontrar o frequente uso de datilografia como forma didática para suprir a falta de sinais adequados para o ensino de educação sexual e doenças transmissíveis em Biologia. Espera-se também o encontro de variantes para os diversos sinais, pois frequentemente são criados sinais em sala de aula por professores ou intérpretes em contextualização necessária viando facilitar a comunicação e os processos de ensino e aprendizagem. O glossário será uma ferramenta para melhorar o ensino, especialmente em biologia na categoria de doenças transmissíveis, para Surdos, bem como um auxílio para falando de LSB como segunda língua que se interessem pelo temo pesquisado.

Conclusão: Conclui-se por fim que a simultaneidade na expressão dos parâmetros é um grande desafio para a criação do glossário em Libras, visto que alguns sinais têm movimentos complexos e se faz necessário seu registro em vídeo. Porém como esse projeto tem como intuito o registro sistemático de sinais existentes bem como suas diversas variantes na disciplina de Biologia na subcategoria doenças transmissíveis, como o objetivo de organizar um vocabulário mais amplo nesta área, além de verificar a extrema necessidade de criação de novos sinais e o uso cada vez menos de datilografia. Além disso, alguns sinais observados não são adequados, pois não expressam corretamente o conceito de um termo referido.

Por isso essa pesquisa é de grande importância para que o levantamento de sinais usado de forma adaptada com sentido similar a termos em português se faça de forma continuada para que se ampliem os registros e e seja criado um mecanismo de criação de sinais termo com mais propriedade e que seja

Palavras-Chave: Libras, Sexualidade, Doenças transmissíveis, Surdos.

Colaboradores: LabLibras e CNPQ

O governo da kultura no Brasil: um estudo sobre dispositivos e discursos das políticas de patrimônio imaterial

Victor Ramos Freire

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): KELLY CRISTIANE DA SILVA

Introdução: Esta pesquisa tem como objetivo investigar e estudar os processos de patrimonialização das denominadas referências culturais imateriais executados pelo órgão estatal responsável pelo patrimônio, o IPHAN, mais especificamente os discursos, a produção de conhecimento e as intenções sobre as referências passíveis de se tornarem patrimônio. A partir da vinculação conceitual da Antropologia Econômica entre cultura e economia, o argumento articulado nesta pesquisa é o entendimento da patrimonialização como uma tecnologia de governo, assim, a cultura se transforma em kultura, por ser uma categoria de governo. São tecnologias que possuem o intuito de levar concepções modernas de mundo para lugares onde ainda predominam visões locais e/ou não modernas. O principal ponto dessas concepções modernas é a introdução das lógicas de mercado onde elas são residuais e/ou perdem espaço para lógicas locais de produção, circulação e consumo, que muitas vezes seguem outras lógicas como a de dádiva.

Metodologia: O método utilizado foi, primeiramente, uma consulta a uma bibliografia que comportava conceitualmente esses temas para um embasamento teórico coerente. A metodologia posterior deste trabalho é de natureza qualitativa e se deu a partir da leitura etnográfica de três dossiês de registro de referências culturais imateriais inventariadas disponíveis no site do IPHAN. Os três dossiês são os produtos finais do processo de produção de conhecimento e de inventários sobre os referências culturais imateriais passivas de patrimonialização realizado a partir da metodologia de pesquisa do INRC (Inventário Nacional de Referências Culturais) que foi criado pelo IPHAN para atender ao espaço semântico dos patrimônios imateriais, tendo como objetivo produzir conhecimento sobre os domínios da vida social aos quais são atribuídos sentidos e valores e que, portanto, constituem marcos e referências de identidade cultural para certos grupos e comunidades.

Resultados: A partir da leitura etnográfica dos dossiês percebeu-se a intenção de uma tentativa de fomento de um circuito de desenvolvimento econômico regional com a patrimonialização dos bens. Fomento que vai desde uma formação ou expansão do turismo cultural nas regiões como também por uma valorização da produção de bens que são produtos de patrimonialização. Ao mesmo tempo, porém, um dos critérios que valoriza a referência passível de patrimonialização é a sua característica de ser algo que não esteja totalmente dentro de um regime de mercado e que opera a partir de outros regimes, como dádiva e, residualmente, escambo. Há outros tipos de critérios, também muito importantes, que tornam a patrimonialização de uma certa referência desejável e um desses critérios é a referência cultural enquanto um símbolo identitário local. Uma última intenção percebida nos processos é transformação desses grupos sociais que articulam as referências culturais em sujeitos políticos reivindicadores de direitos.

Conclusão: Verifica-se, desta maneira, os processos de patrimonialização enquanto tecnologias de governo que visam uma manutenção e expansão dos direitos dos grupos locais com suas referências culturais como seus símbolos identitários e, então, passível de uma patrimonialização que busca propiciar sua reprodução e continuidade, com base na produção de conhecimento, reconhecimento, promoção e apoio. Além de funcionarem como promotores e fomentadores de processos modernizantes que visam a inserção mais estrita destas referências culturais no regime de mercado com fim de promover um desenvolvimento econômico regional.

Palavras-Chave: Patrimônio Imaterial, cultura, IPHAN, Tecnologias de Governo, comodificação

Colaboradores: Integrantes do grupo de pesquisa Processos de invenção, transposição e subversão da modernidade

O Instituto de Ciências Sociais e no Instituto de Física trabalham com a questão racial?

Victoria Lisboa do Nascimento

Unidade Acadêmica: Departamento de Métodos e Técnicas - FE

Instituição: UnB

Orientador(a): RENISIA CRISTINA GARCIA FILICE

Introdução: Este resumo tem como objetivo fazer uma breve síntese do que foi desenvolvido nas etapas da pesquisa realizada pelo Geppherg, que tinha como objetivo verificar se há em Faculdades e Institutos da UnB, práticas pedagógicas voltadas para a temática racial, em especial, se estas se alinham com a implementação artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96. A partir da análise e avaliação das ementas dos cursos e dos planos de trabalho, do segundo semestre de 2015, dos/as professores/as que trabalham no Instituto de Ciências Sociais e no Instituto de Física pretendeu-se analisar como os conteúdos de História da África, Cultura Afro Brasileira, Indígena ou a educação das relações raciais estão sendo desenvolvidas, e quais motivos influenciaram este/a docente a introduzir o artigo 26-A no seu curso.

Metodologia: Como método de abordagem foi utilizado à análise qualitativa do campo das Ciências Sociais. Foi escolhida essa opção para estudo dos Planos de Curso e envio de Questionários, aos docentes encontrados. Em sua primeira etapa foi estabelecida uma análise das ementas e planos de cursos visando identificar quais os/as profissionais que trabalham com a temática racial nas suas disciplinas. A segunda etapa do processo foi orientada para encontrar os e-mails dos docentes, enviar um questionário elaborado coletivamente, e, paralelamente, fazer uma breve análise de seus currículos. Esta segunda etapa tinha como objetivo compreender quais motivações levaram este/a educador/a inserir a temática racial ou o art. 26-A em seu curso, para isto ele deveria autar com a temática.

Resultados: Do total 69 cursos oferecidos pelo Instituto de Física e 46 oferecidos pelo Instituto de Ciências Sociais no segundo semestre de 2015, apenas 8 disciplinas do Instituto de Ciências Sociais abordaram o tema. Além da baixa quantidade de disciplinas que abordavam esse conteúdo, a questão étnico-racial foi aludida de forma diferente em todas elas. Desta feita, foi estabelecido para análise do Instituto Ciências Sociais, 3 formas de aproximação, sendo: estrutural, complementar e possibilidade de abordagem. As disciplinas que foram enquadradas na forma estrutural têm como tema central a temática étnico-racial. As formas de abordagem complementar apresentavam tópicos isolados, que complementam uma estrutura didática diversa, não necessariamente, abordam aspectos profundos da cultura afro-brasileira e indígena. E, a última forma é indicativa, ou seja, tem a possibilidade de abordagem do tema considerando os termos expressos nas ementas e no título das disciplinas.

Conclusão: Com base nos dados, é possível afirmar, de forma preliminar em função da desatualização do site, que a implementação dos conteúdos de História da África, Cultura Afro Brasileira, Indígena, ou a educação das relações raciais dentro dos Institutos de Ciências Sociais da UnB são irrisórios. Os dados da comprovam a quantidade mínima de referência a esses assuntos, principalmente no que se refere às Ciências Exatas. Embora exista uma referência ao conteúdo, além de ser insuficiente, a forma de discussão é apresentada de forma transversal, e o tema passa a ser visto como complemento a um eixo central que não condiz, necessariamente, com a construção histórica brasileira e nem problematiza as relações raciais. Assim, não foi possível averiguar se aspectos da história e da cultura afro-brasileira, da identidade negra se insere como aprendizagem significativa para os/as estudantes. Mais pesquisas precisam ser realizadas, e um maior envolvimento da universidade também se faz necessário.

Palavras-Chave: Relações raciais, Educação, Universidade de Brasília, políticas públicas, história

Colaboradores: Leandro Bulhões, Almir Lopes de Castro, Geppherg - FE/UnB

Literatura e Relações Internacionais: o contexto de publicação de “Luuanda”, de Luandino Vieira, e a matéria ficcional

Vinicius Aparecido Moreira Nascimento

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA CLAUDIA DA SILVA

Introdução: Este projeto objetivou analisar uma obra central de Luandino Vieira – Luuanda - buscando sua relação íntima com o processo de descolonização em Angola. Assim, publicada em 1963, a obra constituiu um marco na literatura angolana, pois nela o autor rompe com a norma linguística portuguesa e procura criar uma voz particular que constitui o projeto de nação. A nação que irá se inserir no sistema internacional, após a longa dominação portuguesa e a partir disso carrega em si os desdobramentos políticos, sociais, econômicos, culturais. A obra reúne três contos, nos quais transitam personagens que representam a vida e o modo de ser dos musseques de Angola. A análise mais atenta ao último dos contos, “A estória da Galinha e do ovo”, permite observar o contexto dinâmico no qual a obra está inserida e sua formação permeada de histórias libertárias, da presença da ideia de justiça.

Metodologia: A partir da pesquisa bibliográfica e do levantamento da fortuna crítica foi consolidado um entendimento contextualizado da referida obra literária em seu ambiente de propagação. Usou-se como corpus o romance A Vida Verdadeira de Domingos Xavier, pensado mediante estudo teórico sobre identidade nacional (alicerçado nas reflexões de Stuart Hall) e análise crítica das obras de pensadores da literatura angolana (Manuel Ferreira, Rita Chaves, Tânia Macedo, Carlos Everdosa, Pires Laranjeira) e do próprio romance, de maneira a atestar sua relação com a construção de uma possível identidade nacional durante a descolonização de Angola.

Resultados: Resultaram dessa pesquisa reflexões a respeito da conexão entre literatura e formação nacional no âmbito da literatura angolana, com ênfase no processo de formação de uma identidade nacional. A pesquisa possibilitou a apropriação de métodos e técnicas científicas de abordagem do objeto literário e a elaboração de um texto crítico que discute a representação da identidade nacional angolana na literatura contemporânea, no que tange à singular prosa de Luandino Vieira. Adquiriu-se uma compreensão da dimensão da arte do autor, visto que sua literatura foi elemento operante na conscientização dos angolanos.

Conclusão: Conclui-se com este trabalho que o romance A Vida Verdadeira de Domingos Xavier comprova a grandeza da literatura perante o povo angolano, porquanto consegue produzir sentidos que levam à construção de uma identidade nacional. Ademais, evidencia-se o talento de Luandino Vieira, com suas "marcas particulares do processo criativo plenamente identificado com o desejo de autonomia em relação ao padrão lusitano" (CHAVES, 2015), não só pelo uso do texto literário como instrumento de reflexão sobre a realidade, mas pelo seu poder de atrair, indignar e transformar o próprio leitor, levando-o a pensar a literatura como instrumento de formação humana e política.

Palavras-Chave: Estudos Culturais, Literatura angolana, Luuanda, Luandino Vieira.

Colaboradores: Não há.

Título do plano de trabalho: Transformações e tensões entre arte de artesão e arte de artista na trajetória de Mestre Vitalino

Vinicius Dino Fonseca de Castro e Costa

Unidade Acadêmica: Departamento de Sociologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): EDSON SILVA DE FARIAS

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Accounting Informativeness: Uma análise acerca da persistência dos resultados contábeis decorrente das diferenças entre o lucro contábil e o lucro tributável

Vinicius Monteiro Pereira

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): JOMAR MIRANDA RODRIGUES

Introdução: O Book-tax differences, de acordo com Martinez e Passamani (2014), representam as diferenças que podem surgir entre o lucro contábil e o lucro tributável. Essas divergências podem acarretar em duas fontes de diferenças: diferenças permanentes e diferenças temporárias. As diferenças permanentes ocorrem quando uma operação gera lançamento contábil, mas sem efeito tributário. Já as diferenças temporárias são quando as duas contabilidades reconhecem a operação e divergem quanto ao momento de reconhecimento. No que tange à persistência dos resultados contábeis, Paulo, Cavalcante e Melo (2009) afirmam que o interesse nessa proxy da qualidade da informação contábil se dá por esta ser uma importante ferramenta para a previsibilidade dos próximos resultados. Nesse sentido, é importante avaliar a influência do BTM na persistência dos resultados, haja vista que, com base na pesquisa de Hanlon (2005), empresas com grandes BTM's têm lucros com menor persistência do que empresas com pequenos BTM's.

Metodologia: Com base no referenciado anteriormente, pretendeu-se nessa pesquisa, portanto, avaliar os efeitos que essas divergências trazem para os resultados contábeis das empresas. Portanto, foi selecionado uma amostra de 307 empresas listadas na BM&FBovespa por um período que varia de 2000 a 2013. A ferramenta estatística utilizada foi a regressão linear múltipla, que tem por finalidade explicar uma variável dependente a partir da apresentação de variáveis independentes. Sendo assim, o lucro contábil futuro é a variável dependente, e listou-se diversas variáveis independentes, tais como o lucro contábil passado, o BTM (variável de interesse da pesquisa), o giro do ativo, a variável dummy IFRS, o tamanho empresarial, e o endividamento das empresas. Foi utilizado o método de estimação dos mínimos quadrados ordinários, bem como foi utilizado o modelo de dados em painel. Calculou-se o coeficiente de determinação (R^2) e, por fim, realizou-se diversos testes que visaram garantir a robustez do modelo

Resultados: Os resultados indicaram, primeiramente, que não foi encontrada multicolinearidade entre as variáveis do modelo, uma vez que o Teste FIV (fator de inflação de variância) indicou colinearidade aceitável. O teste de raiz unitária indicou que não há indícios de não estacionariedade das séries. O poder explicativo do R^2 no modelo foi de 0,4037. Isso demonstra que 40,37% das variações dos resultados contábeis são explicadas pelas variáveis de controle utilizadas, ou seja, o lucro líquido passado, o BTM, o giro do ativo, a adoção das normas internacionais de contabilidade, o tamanho, e o endividamento das empresas.

Conclusão: Por conseguinte, concluiu-se que, diante dos resultados obtidos, aceita-se a hipótese nula no que tange à influência do Book-tax difference na persistência dos lucros contábeis, afinal, a partir da interpretação do seu p-value no modelo proposto, verificou-se que há significância estatística e, portanto, há influência relevante do BTM na persistência dos resultados contábeis. Esse fato corrobora a visão inicial da pesquisa e vai de encontro com pesquisas anteriores, como a de Martinez e Passamani (2014), que comprovaram a relação entre BTM, previsibilidade dos resultados e retorno sobre ações, e também a de Martinez e Basseti (2015), que constataram que o ciclo de vida das empresas explica a relação negativa entre o BTM e a persistência.

Palavras-Chave: Book-tax-difference, persistência dos resultados. Lucro contábil e Lucro Tributável.

Colaboradores: DCCA

A lógica segregadora espacial fomentada pela miscigenação na Cidade do México no período colonial

Vinicius Santos Rocha

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): ANNA HERRON MORE

Introdução: No período colonial, as noções raciais na Cidade do México eram simplistas e baseadas em classificações de linhagem, de características físicas e a partir de um sistema de castas, que classificava e hierarquizava aos indivíduos através de termos que dependiam de suas mesclas raciais, da alfabetização e do papel social que tinha o indivíduo na sociedade. A obra “Teatro Mexicano: De los sucesos ejemplares, historicos, politicos, militares y religiosos del nuevo mundo occidental de las Indias” (1697), de Augustín de Vetancurt, elucida a formação etnicamente pluralizada da sociedade de castas colonial.

Metodologia: Este projeto de pesquisa embasa-se na leitura e análise da obra “Teatro Mexicano: De los sucesos ejemplares, historicos, politicos, militares y religiosos del nuevo mundo occidental de las Indias” (1697), de Augustín de Vetancurt; juntamente ao relato de Carlos de Sigüenza y Gongora sobre o histórico “Alboroto y Motín de los Indios de México” e culmina com a análise geopolítica, histórica e racial da Sociedade de Castas na Cidade do México Colonial da autora María Elena Martínez, com a obra Genealogical Fictions: Limpieza de Sangre, Religion, and Gender in Colonial Mexico” (2008).

Resultados: De acordo com o previsto inicialmente, a lógica segregadora espacial fomentada pelo paradoxo entre a miscigenação e o separatismo racial, tem origens, principalmente a partir do processo de escravidão de negros africanos no período colonial e do modelo de colonização adotado pela coroa espanhola nas Américas. Neste momento da história, a mão de obra escrava negra era uma atividade comum nas Américas. Por consequência, negros, índios e mestiços passaram a compor a casta da plebe. Uma casta composta por todo o que no era considerado respeitável e de boa linhagem.

Conclusão: A partir do conhecimento dos fatores que fomentaram a lógica segregadora espacial na cidade do México Colonial, infere-se que a sociedade colonial tratava da questão racial a partir de um viés de desumanização dos indivíduos não possuidores da pureza de sangue europeia. Neste sentido, a lógica racial naquele período pautava-se em um separatismo tão profundo de negros, mestiços e índios, que tinha como instrumento legal e político a própria escravização de indivíduos com “impuros” quanto a sua linhagem e descendência.

Palavras-Chave: Cidade do México colonial, miscigenação, pureza de sangue, tensões raciais

Colaboradores: Anna Herron More

Redes Sociais e Administração Pública: analisando discursos discriminatórios e racistas

Vitor Alessandro Veiga Salazar

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): ANA CLAUDIA FARRANHA SANTANA

Introdução: Os tempos atuais, trazidos pela pós-modernidade, chegam marcados pela modificação na noção real de espaço-tempo com o encurtamento das distâncias e a redução do tempo para se deslocar ou se comunicar com outras pessoas. Isso se deu pela massificação de meios de comunicação, o que permite apagar fronteiras reais e criar mundos imaginários e de convivência, onde a eficácia das normas se diluem e onde. Mundos virtuais que se transformam em verdadeiras terras sem leis, onde o desrespeito, bem como a aniquilação do outro, por força de posturas, palavras e opiniões ocorrem corriqueiramente. Deste modo é contraditório a manutenção de espaços virtuais excludentes, os quais atentem contra a diversidade de pessoas, em uma democracia, cuja primazia das garantias dos direitos fundamentais é um princípio constitucional indispensável às relações em sociedade. Assim, parece ser um desafio a construção de uma regulação capaz de engendrar os valores democráticos e dos direitos humanos. O grande pod

Metodologia: A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica acerca do tema(dissertações sobre discurso de ódio e liberdade de expressão, livros e notícias que tratam sobre crimes cibernéticos e cyberbullying e etc), análise de projetos de lei que tentam regular as redes sociais, da lei 12965/2014, da CPI dos Crimes Cibernéticos e de análises judiciais, na tentativa de investigar de como os juizes estão lidando com as mudanças paradigmática que as relações no mundo virtual está trazendo para o Direito.

Resultados: Da análise do fomento de novos projetos de lei e mesmo das conclusões da CPI dos crimes cibernéticos(que acabam por influenciar novas legislações, para os que enxergam o problema na falta de legislação não na efetividade normativa) constata-se uma maior restrição da liberdade de expressão individual e espacial, uma vez que medidas de bloqueios de sites passam a serem legitimadas. Percebe-se, pois, a ausência de ponderação no trato com os discursos de ódio e a liberdade de expressão, ao passo que esta é ceifada e aquele se redimensiona em outro espaço do meio virtual, violando o art. 2º da lei 12965/2014. Percebe-se também um avanço da escalada punitivista com as decisões de juizes de bloqueamento de sites e aplicativos(este passa a ter seu bloqueio proibido, se for de caráter de envio de mensagens instantâneas) sem tocar de fato o cerne dos problemas das discriminações e desrespeitos nestes meios. Permitindo que a criminalização de espaços se sobreponha sobre as condutas de pess

Conclusão: Desta forma, observa-se a necessidade de uma reorientação de nossos legisladores em pensar a efetividade das normas que já existem, as quais muito bem regulam, como o marco civil, apesar de não possuir força normativa. Algumas reformulações na própria lei são cabíveis já que a tecnologia informacional avança em uma velocidade bem mais rápida do que a própria criação de um novo projeto.

Combater discursos de ódios com medidas punitivistas sem um mínimo nexos causal entre a conduta delitiva e a sanção penal é incorrer no erro de não ter o Direito Penal como a ultima ratio, gerando mais violência e resignificando os meios desses discursos. Portanto, pensar a internet com uma terra de lei, não é querer que a mesma seja um espaço sem liberdade, privacidade, sem uma proteção de sigilo, mas sim um espaço em que estas garantias basilares a um ser humano sejam asseguradas e devidamente respeitadas.

Palavras-Chave: Discursos de Ódio, Racismos, Marco Civil da Internet, CPI dos Crimes Cibernéticos.

Colaboradores: Não se aplica

Tempo e Direito: leituras sobre a Modernidade

Vitor Boaventura Xavier

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): MIROSLAV MILOVIC

Introdução: A interseção existente entre os dois conceitos de Tempo e Direito, ambos fulcrais ao edifício moderno, parece-nos negligenciada, no que demanda um estudo aprofundado da relação. Para isso e como parte de um projeto amplo de pesquisa dividido em três grandes eixos, procuramos focalizar o histórico de cada um dos conceitos separadamente. Nesta primeira etapa, com ênfase no conceito de “Tempo” o objetivo da pesquisa é a descrição conceitual do conceito de tempo conforme percebido pelos gregos desde a antiguidade clássica até a modernidade. Considerando em nosso horizonte a instrumentalização do tempo promovida pelo “Direito” na Modernidade como forma de instituir a ordem social, foi pensada a estratégia de recuperação deste conceito de “tempo” desde a antiguidade, afim de que a nova interação entre o homem (social) fosse, de fato, compreendida. Nesta etapa restringir o escopo para a concepção do tempo na antiguidade, com o foco nos sentidos do Tempo sobretudo em Aristóteles, para,

Metodologia: A metodologia adotada foi eminentemente descritiva do conceito de tempo, decorrente da mudança de significado rumo à sua acepção Moderna, até uma autenticidade do tempo e da política. A pesquisa bibliográfica foi seguida de revisão de literatura, a selecionar os principais textos objeto de análise. A perspectiva que se busca, pelo escopo analítico do trabalho, é ensaísta, panorâmica, e a fonte de pesquisa primordial são as obras dos autores destacados em cada etapa, conjugada com as demais publicações selecionadas durante a pesquisa e revisão de literatura. A articulação das leituras será combinada com discussão com o orientador e a exposição das questões com membros do grupo de estudos Ontologia e Constituição.

Resultados: Destacam-se entre os resultados pretendidos a distinção possível de ser feita entre uma concepção objetiva do tempo em Aristóteles contrastada com uma concepção subjetiva do tempo presente já no pensamento de Kant. Na chave objetiva, de que representativa as obras Órganon e a Física de Aristóteles, percebe-se que o tempo “é uma das categorias com as quais se fala sobre o mundo”. O Direito, enquanto seguiu, por seu turno, esta linha metafísica, de que ilustrativo o Livro III, Capítulo VII, da Política.

Conclusão: A pesquisa não se pretendia alçar a patamares conclusivos, no sentido de que sua natureza descritiva não previa sequer hipótese de pesquisa. Nesse sentido, e considerando a ressalva anterior, foi compreendida esta interação entre o ser humano e tempo, traçando seu paralelo com o Direito.

Mediante a referida descrição do conceito do tempo na antiguidade começamos a apontar o foco da pesquisa para a compreensão do fenômeno de subjetivação conceitual do tempo e do Direito processado na Modernidade, da maneira com que o Tempo se transmuda em a priori para a da subjetividade.

Palavras-Chave: Tempo, Direito, Aristóteles, Subjetividade,

Colaboradores: Professores Miroslav Milovic (FD-UnB), Cristiano Paixão e Gilberto Tedeia (FIL-UnB). Grupos de Estudo “Ontologia e Constitucionalismo” e “Ética e Filosofia Política” da UnB.

Estrutura de desenvolvimento de personagens: imersão, empatia e rejogabilidade

Vitor Henrique Malcher Ferreira

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): TIAGO BARROS PONTES E SILVA

Introdução: O jogo Path of Exile (PoE) consiste em um action role-playing game (ARPG) hack and slash de visão isométrica inspirado no jogo Diablo 2 da empresa Blizzard. Criado por uma equipe de desenvolvedores independentes, denominada Grinding Gear Games (GGG), foi concebido para preencher o hiato de jogos do gênero de loot-based ARPG desde o lançamento do título da Blizzard. Enquanto a equipe da Blizzard optou por não priorizar diversos aspectos de customização da experiência em favor de melhorias de qualidade gráfica e refinamentos visuais, a equipe GGG trouxe um universo ainda maior de possibilidades de desenvolvimento de personagens, visando uma transformação da percepção dos seus jogadores. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é o de analisar a estrutura de desenvolvimento de personagem proposta pelo jogo Path of Exile em comparação com o jogo Diablo 3. Para isso, foram abordados os conceitos de customização funcional e estética, além de autonomia, competência e identificação.

Metodologia: Para melhor compreender os jogos avaliados, foi realizada inicialmente uma análise descritiva. Visando a comparação das características de cada jogo, houve uma tentativa de se buscar personagens similares, escolhendo classes equivalentes e habilidades que proporcionem um gameplay semelhante. Em seguida, para compreender como a customização afeta a experiência dos jogadores, foi necessário primeiramente investigar as variáveis mais relevantes para a definição do delineamento e construção do instrumento. Assim, a abordagem qualitativa foi escolhida por permitir um maior aprofundamento do estudo. Considerando-se o tempo necessário para que os jogadores atinjam o fim de cada jogo, a dificuldade de extração de dados em tempo de execução e a principal variável do estudo, o gameplay, ou seja a percepção de uso do jogo, foi determinado que a técnica a ser aplicada seria uma entrevista semiestruturada aberta com os jogadores, visando resultados que reflitam a sua experiência de jogo.

Resultados: Até o presente momento, como uma validação preliminar dos procedimentos e instrumentos propostos, quatro jogadores foram entrevistados. Todos eles haviam jogado de 300 a 10000 horas de Diablo 3. Desses, um nunca havia jogado Path of Exile e os outros tinham 20, 50 e 900 horas de jogo cada. Todos foram voluntários para o estudo. Para jogos do gênero de RPG, o nível de personalização e de controle do perfil dos personagens são fatores importantes para os jogadores. Contudo, diferentes tipos de customização não somente trazem uma experiência diferenciada para os jogadores, mas podem atingir públicos distintos, mesmo dentro de um mesmo subgênero de loot-based ARPG. Jogos ricos em customização funcional como o Path of Exile podem promover um tempo de jogo mais imersivo e variado, mas correm o risco de perder jogadores pela sua complexidade, enquanto jogos que investem mais em feedbacks rápidos e atrativos e um gameplay simplificado podem atingir uma gama maior de jogadores.

Conclusão: O estudo permitiu a descrição dos títulos selecionados e a validação de um roteiro de entrevista para uma pesquisa empírica qualitativa sobre o nível de customização do jogo e a sua experiência de gameplay. Para pesquisas futuras na área, é sugerido que a análise seja feita com jogos mais semelhantes entre si, pois o grande número de variáveis que podem alterar a experiência do jogador e afetar o resultado da pesquisa demandam mais tempo de investigação e análises mais profundas. Dentro do gênero de RPG, o nível de personalização e de controle do perfil dos personagens são fatores importantes para os jogadores. A imersão e a diversão promovidas por uma complexa estrutura de customização se mostra como um recurso poderoso quando comparado aos avanços gráficos dos consoles atuais. Dar ao jogador a oportunidade de construir a sua própria experiência de jogo é uma estratégia mais eficiente do que pensar em uma única interpretação possível do jogo, especialmente em gêneros de RPG.

Palavras-Chave: design de jogos, jogabilidade, customização de personagens.

Colaboradores: não houve colaboração.

Sistema de indicadores socioambientais do setor petroquímico brasileiro

Vitor Nascimento dos Santos

Unidade Acadêmica: Depto de Ciências Contábeis e Atuariais - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): FATIMA DE SOUZA FREIRE

Introdução: As empresas nacionais e internacionais têm buscado divulgar informações relacionadas ao desempenho socioambiental, gastando anualmente recursos para demonstrar a sua Responsabilidade Socioambiental Corporativa (CETON, LYSTON-HEYES, 2008), devido a influência de entidades internacionais, como a Organização das Nações Unidas, que buscam o desenvolvimento sustentável, além do aumento da regulação de mercado e crescente demanda informativa (DAWKINS, FRAAS, 2008). Pode-se citar as empresas dos setores elétrico e petrolífero, que têm demonstrado preocupação quanto a divulgação de dados socioambientais. Por causa disso, o aumento da importância da divulgação de relatórios de sustentabilidade trouxe também um aumento de pesquisas neste campo (GRAY et al., 2001). Metodologias e índices que avaliem e mensurem os eventos sociais e ambientais têm sido criadas, tanto no âmbito internacional, como no âmbito nacional. Pode-se citar, como exemplos de índices internacionais e nacionais, respectivamente

Metodologia: A metodologia desenvolvida nesse trabalho é uma adaptação do índice KLD, utilizando a metodologia da GRI. Por se tratarem de referências globais como metodologias para o índice PSC, eles têm sido estudado por diversos autores, como Alonso-Almeida et al. (2014). Essas metodologias analisam sete dimensões qualitativas e quantitativas do desempenho socioambiental de uma empresa. As sete dimensões da GRI são discriminadas em Direitos Humanos, Sociedade, Práticas Trabalhistas, Econômico, Produto, Social e Ambiental (GRI, 2013). Será feito uma adaptação do KLD à essas dimensões. Ao contrário do KLD, a metodologia da GRI não possui dimensões controversas, que trazem externalidades negativas, como a dimensão bélica (RISKMETRICS GROUP, 2010). Ainda mais, o processo de pesquisa e a metodologia do KLD são proprietários e sigilosos (MANESCU, 2011), enquanto que o GRI é aberta (GRI, 2013). As informações referentes ao índice do KLD são oriundas de outros estudos feitos na área, mas a certeza sobr

Resultados: De modo geral, a maior característica do resultado global do índice é a sua estabilidade. Isso aconteceu pelo fato do índice usar indicadores booleanos e não ordinais, pois as empresas não fazem muitas alterações ano-a-ano em suas políticas de responsabilidade socioambiental. Os dados estatísticos das amostras das dimensões e do índice PSC, referentes ao somatório de todas as empresas, demonstram algumas especificidades dos resultados encontrados. Nos três anos, percebe-se que o desvio-padrão de todas as dimensões foram bem altos. Isso demonstra que há muita diferença entre as empresas analisadas e o índice foi capaz de detectar essas diferenças. Considerando os três anos, ao fazer a média de cada dimensão somando os três períodos analisados, percebe-se que a dimensão que teve a maior média do desvio-padrão, relativo aos períodos analisados, foi a de Práticas Trabalhistas. Um dos motivos é a alta quantidade de acidentes no trabalho, por causa dos setores analisados. Nota-se também que

Conclusão: Percebe-se que o índice de Performance Social Corporativa criado não existe correlação significativa com os indicadores testados, em acordo com os resultados de Iqdal et al. (2012). Conforme Fauzi (2007), as limitações podem ser explicadas por baixa quantidade de amostras e período analisado. Do outro lado, Orlitzky (2000) afirma que outras variáveis podem fazer com que a correlação positiva entre o índice PSC e os indicadores financeiros sejam ilegítimas.

Este trabalho propôs um índice PSC que averiguasse quais são as dimensões que precisam de mais atenção e ajustes, além de analisar se existe correlação entre o índice PSC e os indicadores de rentabilidade.

Os resultados mostraram que as dimensões de Práticas Trabalhistas e Econômica são as que mais necessitam de atenção pela empresa. Foi possível averiguar baixa pontuação nessas dimensões em todos os períodos analisados. Por outro lado, as dimensões Sociedade e Direitos Humanos foram as mais pontuadas. Ainda mais, os resultados most

Palavras-Chave: Performance Social Corporativa. Disclosures. Setores Petrolífero e Elétrico.

Colaboradores: Fátima de Souza Freire

Dois momentos da reformulação da legitimidade do poder no Brasil e a defesa dos direitos das mulheres. Os grupos de pressão feministas em 1934 e 1988.

Viviane Aparecida dos Santos Torres

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): TERESA CRISTINA DE NOVAES MARQUES

Introdução: A pesquisa teve como objetivo fazer uma análise comparativa entre as ações feministas em dois processos constitucionais brasileiros: as Constituintes de 1933/34 e de 1987/88. De início, foi analisado dentro de cada contexto específico, como grupos de mulheres desses dois momentos distintos compreendiam o conceito de feminismo e, paralelamente, investigadas as táticas de ação política utilizada por elas para abrirem espaço de discussão e inclusão de suas pautas defendidas. Finalmente tentar estabelecer paralelos entre as ações desses dois grupos distintos de feminismos, em dois momentos da vida nacional.

Metodologia: A metodologia utilizada foi a análise de fontes oficiais, como por exemplo, os pré-projetos e anais dos dois processos constituintes. Também foram analisados materiais produzidos pelas próprias feministas, como por exemplo, cartas, cartilhas, folders e solicitações de emendas constitucionais. O método empreendido foi a análise do discurso.

Resultados: Na Constituinte de 1933/34 a atuação do FBPF (Federação Brasileira pelo Progresso Feminino) foi essencial, visto que no referido contexto o movimento feminista atingia o seu momento auge de uma campanha que se prolongava há mais de uma década no Brasil. As integrantes da FBPF, em particular, a presidente Bertha Lutz, agiram na articulação de propostas voltadas aos direitos trabalhistas e políticos das mulheres. Na Constituinte de 1987/88, podemos destacar a atuação da CNDM (Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres) que atuou principalmente enviando mais de 112 propostas de emendas substitutivas e pressionando os constituintes e em específico as 26 deputadas constituintes, que tinham posições políticas distintas, mas que convergiam esforços para a obtenção de igualdade jurídica entre homens e mulheres.

Conclusão: As feministas da FBPF que atuaram pressionando os constituintes de 1933/34 tiveram que atuarem um contexto em que a representação da mulher como um indivíduo “naturalmente” destinado a esfera privada e com a missão sagrada de cuidar dos filhos e do marido ainda era muito presente. E essa representação sobre as mulheres não foi excluída dos debates dos constituintes e isto refletiu diretamente no texto final, no qual alguns direitos trabalhistas foram conquistados, mas com limitações.

Aproveitando a efervescência política promovida pela nova Constituinte de 1987-88, vários grupos da sociedade civil enviaram propostas de emendas constitucionais. Nessa efervescência política as feministas ligadas ao CNDM lançaram a campanha “Constituinte pra valer tem que ter palavra de Mulher,” materializada na “Carta das mulheres aos Constituintes”. Ao final, as feministas conquistaram direitos importantes, como por exemplo, a igualdade jurídica entre homem e mulher e a licença maternidade.

O parale

Palavras-Chave: Feminismos, FBPF, CNDM, Constituinte de 1987-88, Constituinte de 1933-34.

Colaboradores: Lili Machado, Maria Eduarda Gomes Penaforte, Demétrio Santos, Arquivo da Câmara dos Deputados

Utilização dos celulares com câmera nas aulas de fotografia: uma experiência com o minicurso de extensão na UnB

Vivianne Macena de Souza Nobrega

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): ANGELA PRADA DE ALMEIDA

Introdução: Novos paradigmas educacionais e desafios emergem na sala de aula com o uso das tecnologias da informação e comunicação devido ao impacto que estas causam na vida cotidiana e, por consequência, na educação escolar. Entre as diversas tecnologias de informação e comunicação contemporâneas disponibilizadas para uso diário, os celulares vêm ganhando cada vez mais espaço no dia a dia, podendo ser apontados como uma das ferramentas mais afinadas com os avanços tecnológicos contemporâneos. Foi visando à escassez de propostas educacionais e de materiais didáticos de fotografia voltados especificamente para os aparelhos celulares que a presente pesquisa foi desenvolvida, sendo o seu objetivo principal contextualizar, a partir de um minicurso de extensão, as práticas educativas das aulas da disciplina “Oficina de Fotografia 1” da Universidade de Brasília com os celulares com câmera fotográfica, para analisar as implicações do uso desses aparelhos nos processos de ensino e aprendizagem.

Metodologia: A pesquisa apresenta metodologia com caráter qualitativo, sendo iniciada por um levantamento bibliográfico de autores/as relevantes para a área estudada, seguida pelo planejamento e execução do Minicurso de Fotografia de Celular, realizado na Semana Universitária de 2015 da Universidade de Brasília. Este minicurso foi adaptado aos aparelhos celulares com câmeras e composto por aulas teóricas e práticas sobre alguns conteúdos específicos que já vinham sendo desenvolvidos na disciplina “Oficina de Fotografia 1” da UnB, como os comandos básicos das câmeras fotográficas e os retratos fotográficos. No final do minicurso, os/as estudantes responderam a um questionário discursivo, elaborado para complementar as notas de campo que foram realizadas ao longo das atividades, que tinha como eixos temáticos as suas experiências anteriores com a fotografia de celular e com os temas abordados, assim como as possíveis utilizações desses conhecimentos em suas vidas pessoais e/ou profissionais.

Resultados: De acordo com as práticas desenvolvidas no Minicurso de Fotografia de Celular, evidenciou-se que os celulares com câmeras podem facilmente serem utilizados como ferramentas nas aulas práticas de fotografia, dada à praticidade dos aparelhos celulares atuais e seus avanços tecnológicos. Os comandos básicos presentes nas câmeras fotográficas, como os modos de cena, o valor de exposição, o ISO e o flash, estavam disponíveis em quase todos os celulares utilizados pelos/as estudantes em sala de aula, o que foi fundamental para uma boa adaptação das aulas que já vinham sendo desenvolvidas com as câmeras tradicionais na UnB. Com relação à turma de inscritos/as, embora eles/elas gostassem de fotografar acontecimentos dos seus cotidianos, tinham pouco conhecimento sobre os temas abordados e esse foi um dos principais motivos que os/as fez se inscreverem no minicurso, já que para tanto não seria necessária a utilização de câmeras específicas da área.

Conclusão: Pode-se concluir que a ideia de se adaptar as aulas sobre as configurações básicas das câmeras fotográficas e os retratos, ministradas na disciplina de “Oficina de Fotografia 1” da Universidade de Brasília, para o uso das câmeras dos aparelhos celulares foi bem sucedida no contexto do minicurso. Isso devido a diversos fatores, tais como a familiaridade que os/as estudantes tinham com seus aparelhos e a grande popularidade que eles têm na nossa vida cotidiana, de modo que a aprendizagem pôde ser estendida para fora da sala de aula. Assim, as maiores dificuldades encontradas na realização do minicurso não aconteceram com a adaptação dos celulares às atividades propostas, mas no momento da execução destas atividades, onde um número reduzido de estudantes apresentou certo desconforto na interação com seus pares.

Palavras-Chave: Fotografia, Câmeras Fotográficas, Tecnologias da Informação e Comunicação, Aparelhos Celulares.

Colaboradores: Não se aplica.

Utilização dos celulares com câmera nas aulas de fotografia: uma experiência com o minicurso de extensão na UnB

Vivianne Macena de Souza Nobrega

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): ANGELA PRADA DE ALMEIDA

Introdução: Novos paradigmas educacionais e desafios emergem na sala de aula com o uso das tecnologias da informação e comunicação devido ao impacto que estas causam na vida cotidiana e, por consequência, na educação escolar. Entre as diversas tecnologias de informação e comunicação contemporâneas disponibilizadas para uso diário, os celulares vêm ganhando cada vez mais espaço no dia a dia, podendo ser apontados como uma das ferramentas mais afinadas com os avanços tecnológicos contemporâneos. Foi visando à escassez de propostas educacionais e de materiais didáticos de fotografia voltados especificamente para os aparelhos celulares que a presente pesquisa foi desenvolvida, sendo o seu objetivo principal contextualizar, a partir de um minicurso de extensão, as práticas educativas das aulas da disciplina “Oficina de Fotografia 1” da Universidade de Brasília com os celulares com câmera fotográfica, para analisar as implicações do uso desses aparelhos nos processos de ensino e aprendizagem.

Metodologia: A pesquisa apresenta metodologia com caráter qualitativo, sendo iniciada por um levantamento bibliográfico de autores/as relevantes para a área estudada, seguida pelo planejamento e execução do Minicurso de Fotografia de Celular, realizado na Semana Universitária de 2015 da Universidade de Brasília. Este minicurso foi adaptado aos aparelhos celulares com câmeras e composto por aulas teóricas e práticas sobre alguns conteúdos específicos que já vinham sendo desenvolvidos na disciplina “Oficina de Fotografia 1” da UnB, como os comandos básicos das câmeras fotográficas e os retratos fotográficos. No final do minicurso, os/as estudantes responderam a um questionário discursivo, elaborado para complementar as notas de campo que foram realizadas ao longo das atividades, que tinha como eixos temáticos as suas experiências anteriores com a fotografia de celular e com os temas abordados, assim como as possíveis utilizações desses conhecimentos em suas vidas pessoais e/ou profissionais.

Resultados: De acordo com as práticas desenvolvidas no Minicurso de Fotografia de Celular, evidenciou-se que os celulares com câmeras podem facilmente serem utilizados como ferramentas nas aulas práticas de fotografia, dada à praticidade dos aparelhos celulares atuais e seus avanços tecnológicos. Os comandos básicos presentes nas câmeras fotográficas, como os modos de cena, o valor de exposição, o ISO e o flash, estavam disponíveis em quase todos os celulares utilizados pelos/as estudantes em sala de aula, o que foi fundamental para uma boa adaptação das aulas que já vinham sendo desenvolvidas com as câmeras tradicionais na UnB. Com relação à turma de inscritos/as, embora eles/elas gostassem de fotografar acontecimentos dos seus cotidianos, tinham pouco conhecimento sobre os temas abordados e esse foi um dos principais motivos que os/as fez se inscreverem no minicurso, já que para tanto não seria necessária a utilização de câmeras específicas da área.

Conclusão: Pode-se concluir que a ideia de se adaptar as aulas sobre as configurações básicas das câmeras fotográficas e os retratos, ministradas na disciplina de “Oficina de Fotografia 1” da Universidade de Brasília, para o uso das câmeras dos aparelhos celulares foi bem sucedida no contexto do minicurso. Isso devido a diversos fatores, tais como a familiaridade que os/as estudantes tinham com seus aparelhos e a grande popularidade que eles têm na nossa vida cotidiana, de modo que a aprendizagem pôde ser estendida para fora da sala de aula. Assim, as maiores dificuldades encontradas na realização do minicurso não aconteceram com a adaptação dos celulares às atividades propostas, mas no momento da execução destas atividades, onde um número reduzido de estudantes apresentou certo desconforto na interação com seus pares.

Palavras-Chave: Fotografia, Câmeras Fotográficas, Tecnologias da Informação e Comunicação, Aparelhos Celulares.

Colaboradores: Não se aplica.

Observações sobre o espaço no romance ensaístico e cosmopolita de José Saramago

Walmir Lacerda Gois

Unidade Acadêmica: Departamento de Teoria Literária e Literatura - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JUNIA REGINA DE FARIA BARRETO

Introdução: Na obra de José Saramago, como já referenciado pelo próprio autor, o espaço romanesco é como um mar, aberto a múltiplas possibilidades de criação. Em alguns de seus romances, como Ensaio sobre a cegueira, Ensaio sobre a lucidez e As intermitências da morte os espaços não são nomeados e não possuem referências diretas a um espaço geográfico específico. A não nomeação desses países, cidades e vilarejos denota um caráter experiencialista, pois permite ao autor construir lugares e sociedades sem vincular-se a particularidades históricas e culturais conhecidas. Acreditamos que tal escolha estética relaciona-se com características do gênero ensaio, pois é uma forma direta e essencialista de reflexão sobre um objeto através do fazer artístico. Esses espaços, portanto, se caracterizariam como territórios cosmopolitas, pois transcendem divisões geopolíticas. Assim, Saramago constrói lugares não-ideais, onde o caos e o fantástico se imiscuem para compor os fatos que fundam a narrativa do autor.

Metodologia: Para demonstrar como o espaço romanesco, aos moldes do ensaio, perpetua um espaço cosmopolita, optou-se por uma aproximação do problema que começa com os estudos críticos sobre a obra de José Saramago, com o objetivo de prospectar reflexões em torno da problemática espacial em seus romances. No que se refere à proximidade e interação do romance saramaguiano com o ensaio, recorreremos às reflexões de Adorno sobre o gênero em seu O ensaio como forma. Em seguida, partiremos para a investigação da representação e construção do espaço na obra, tendo como referência A invenção do cotidiano, de Michel de Certeau, e Teorias do espaço literário, de Luis Alberto Brandão. A fim de compreendermos o espaço cosmopolita e contemporâneo, nos apoiaremos nas análises político-sociais de Louis Lurme e Giorgio Agamben. Por fim, com o intuito de analisar a desordem e o caos que se desenvolvem nesses espaços, exploraremos os conceitos de *masse* e *puissance* no texto homônimo de Elias Canetti.

Resultados: Ao analisarmos os espaços não nomeados nos romances que compõem o corpus desse trabalho pudemos verificar que essa escolha estética integra um projeto estético-filosófico exclusivo à segunda fase da obra saramaguiana, que se dá com a mudança do autor para a ilha de Lanzarote. Constatamos que o seu estilo de escrita explora aspectos do gênero ensaio, tais como a harmonia entre um estilo poético e argumentativo, a não pretensão de finalidade e, assim, a predileção por aquilo que é transitório. Em cada um dos romances analisados o autor cria lugares que contribuem para a reflexão sobre os temas propostos. A cegueira branca e a redescoberta do espaço, no Ensaio sobre a cegueira, a fragilidade da democracia e seus ritos, no Ensaio sobre a lucidez, e a necrópole de As intermitências da morte. Constatamos, enfim, que esses espaços são experiências literárias cosmopolitas, livres de particularidades histórico-culturais, nos quais o caos está imiscuido em elementos da ordem do fantástico.

Conclusão: Os espaços cosmopolitas engendrados por José Saramago configurariam-se como lugares múltiplos e desordenados de forma a se tornarem lugares propícios para o surgimento de manifestações fantásticas. O desenrolar das consequências de problemas como a morte, a política e a cegueira criam imagens caóticas de desconstrução da ordem social a partir de eventos surreais. Dessa forma, esses espaços tornariam-se campos de experimentação, nos quais o leitor estaria diante de dilemas humanos e poderia observar como eles se manifestam na contemporaneidade. Ao não nomear esses espaços, o autor potencializaria as possibilidades da criação literária e, assim, da representação da realidade. Diante do contexto atual, que segrega territórios através da construção de muros e da militarização de fronteiras, a perpetração na literatura de outras experiências espaciais nos auxiliaria a pensar como o homem contemporâneo se localiza, destroi, povoa e (des)organiza os espaços nos quais habita.

Palavras-Chave: Espaço; Cosmopolitismo; Contemporaneidade; José Saramago

Colaboradores: CNPq

As ruínas da Memória: a ditadura Militar e a UnB.

Wanderson Barbosa dos Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de Sociologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIZA VELOSO MOTTA SANTOS

Introdução: Este artigo analisa as histórias e as narrativas da ditadura militar na Universidade de Brasília. O período de tempo proposto para análise corresponde aos anos de 1964-1970. Nesse sentido, apresenta-se aqui uma leitura das narrativas que foram durante muito tempo cerceadas por conta da repressão do regime militar brasileiro. Para dar subsídios empíricos à reflexão foram analisados os recentes relatórios da Comissão de Memória e Verdade Anísio Teixeira, além de extensa bibliografia, em especial, a produzida por Roberto Salmeron ex-professor da UnB. Portanto, este trabalho tenta compreender como se articulam as memórias sobre a ditadura militar na Universidade de Brasília e de que forma as narrativas testemunhais contrapõem-se ao discurso oficial dos militares. Este artigo enfatiza as disputas sociais pelas memórias dos eventos que ocorreram na UnB. A dimensão política aparece como arena central para a compreensão do que deve ser lembrado e o que deve ser esquecido. Este trabalho tem

Metodologia: A metodologia desse trabalho baseou-se na leitura crítica de documentos, relatórios e da bibliografia sobre a Universidade de Brasília no período proposto de análise (1964-1970). Além disso, valorizou-se, em especial, os relatos pessoais produzidos naquele período a fim de compreender os fatos ocorridos na UnB pelo ponto de vista dos que foram vítimas, sejam eles estudantes, professores, ou qualquer indivíduo que teve seus direitos violados no campus da Universidade pelo governo militar. Metodologia na linha teórica da proposta de Walter Benjamin que propõe como método de estudo a leitura da história a “contrapelo”, ou seja, pelo ponto de vista daqueles que foram vítimas em algum processo histórico.

Resultados: Como resultado observa-se a discrepância discursiva entre os agentes militares e as vítimas do regime militar. Se para os primeiros os atos cometidos justificavam-se pelo discurso contra os “baderneiros”, “comunistas”, “subversivos”, para os outros a repressão política é perpetrada por um Estado Militar que cerceou direitos políticos civis e até mesmo a vida dos indivíduos que não encontravam-se alinhados a doutrina dos militares. A luta pelas memórias da ditadura apareceu como elemento de maior riqueza na pesquisa, pois percebe-se como ela se dá em um contínuo embate para não esquecer o que aconteceu naquele período, e assim, não acontecer novamente. Como resultado principal, apontamos que a luta social por memórias coletivas encontram-se em constante continuidade. Diversos grupos permanecem se digladiando na esfera pública para impor a sua versão da história e minimizando aquilo que não lhe é conveniente. O estudo das memórias da ditadura militar evidenciam esse elemento.

Conclusão: As conclusões do trabalho apontam para o impacto do regime militar na Universidade de Brasília.. Além de obstruir a implementação do projeto da Universidade de Brasília pensado por Darcy Ribeiro em sua completude, também impactou nos direitos políticos e humanos de estudantes da Universidade de Brasília.

As marcas do cerceamento do ambiente acadêmico são sentidas até hoje tanto por pessoas que estiveram e estão envolvidas com o ambiente acadêmico da Universidade de Brasília.

Palavras-Chave: Sociologia da Memória, Universidade de Brasília, Ditadura Militar, Gestão Social da Memória, Walter Benjamin.

Colaboradores: Orientadora: Mariza Veloso Motta Santos - Aluno: Wanderson Barbosa dos Santos

Dimensões político-imaginárias da atuação dos públicos do Museu Nacional de Brasília (Galeria Terreo/ Dados não verbais)

Wandre da Costa Silva

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): CAYO VINÍCIUS HONORATO DA SILVA

Introdução: A pesquisa investiga a atuação dos diversos atores sociais – que constituem os públicos do Museu Nacional (MuN) – em relação à oferta da instituição, que é expressa e mediada por fatores como a localização, arquitetura, exposições, expografia, obras, ações educativas, etc. Tal atuação é investigada a partir da forma como esses públicos usam o espaço: percursos que realizam dentro da exposição, distâncias e posicionamentos em relação aos objetos observados, tempo de observação, duração das visitas, posturas, movimentos e falas que acontecem durante o tempo de permanência no espaço. Para tanto, uma multiplicidade de instrumentos metodológicos são empregados (observação, entrevistas, etnografia, etc.) a fim de traçar “Mapas de Atuação”, que indicam alguns públicos recorrentes na instituição e como interagem com o que é oferecido, além de delinear as dimensões político-imaginárias expressas nessa relação públicos/instituição.

Metodologia: Foram utilizadas para a coleta de dados a descrição etnográfica, entrevistas e a observação dos percursos e movimentos realizados pelos visitantes dentro da galeria. O registro desses percursos, e também do posicionamento dos móveis expográficos de cada exposição (foram observadas os visitantes de três diferentes exposições) foram feitos em papel transparente, que são sobrepostos à planta baixa da galeria, a fim de serem comparados os diversos percursos executados, de onde se obteve semelhanças e discrepâncias entre eles. Junto aos demais dados, constituíram objeto de definição e delineamentos desses públicos, que têm as dimensões político-imaginárias de sua atuação indicadas através da interpretação feita com base nos estudos de Edward T Hall (2005), Certeau (1998) e Warner (2016) sobre a percepção e o uso do espaço pelo homem, como se constituem os públicos e como suas ações e falas criam espaços de atuação e de circulação de ideias.

Resultados: As dimensões político-imaginárias são um fato, impresso na forma como os visitantes se relacionam com as ofertas da instituição, pois cada qual atua de maneira singular, transformando o lugar dado em espaço, constituindo assim, por suas semelhanças de atuação com outros visitantes, os públicos e contrapúblicos do MuN. Guardado em cada grupo a dimensão política das suas formas de atuação, reflexo de suas percepções culturais, que circulam em seu imaginário social e influenciam na sua forma de utilizar o espaço, como nos percursos da visita, devido a estarem fruindo as obras ou apenas fotografando que estiveram ali. Essas diversas atuações podem e devem influenciar também nas ofertas, criando um movimento circular de criação entre públicos e discursos, como definido por Warner (2016), proporcionando assim, um espaço de diálogo mais próximo com a parcela predominante dos públicos observados nesse estudo, provenientes das classes populares.

Conclusão: As ofertas da instituição se constituem de discursos que ela endereça para “o público”, homogêneo e genérico, imaginado por ela. Esse “o público” é um lugar que ela estabelece para os visitantes ocuparem. Pois não existe discurso sem prescindir de um público prévio. O lugar também é o uso que ela estabelece para o seu espaço: “lugar de ver obras de arte” ou “lugar de se fruir cultura”, dentre outros. Ela estabelece um mapa com lugares dados para se ocupar. Porém, esse público se revela múltiplo e heterogêneo, através da sua maneira de utilizar esses lugares, de criar seus próprios percursos no mapa, transformando o lugar (dado, estabelecido) em espaço (o uso que se faz do lugar, a reação ao discurso). Assim, mostram-se artesãos da sua própria forma de utilizar a oferta, trazendo consigo influência de percepções culturais e pertencimento a um imaginário social, constituindo assim os diversos públicos que visitam o MuN ou, no caso da negação total das ofertas, os contrapúblicos.

Palavras-Chave: Formação de públicos, Públicos de museu, Ofertas institucionais, Utilização de espaço, Mediação cultural.

Colaboradores: Funcionários da recepção, segurança e administração do Museu Nacional, mediadores da exposição “A Arte Monumental de Marianne Peretti”, Narla Skeff, colega de pesquisa, pelas observações, leituras e ansiedades compartilhadas.

Sistemas Jurídicos Indígenas no Estado de Roraima - o processo de formação de autogoverno.

Wdson Lyncon Correia de Oliveira

Unidade Acadêmica: Departamento de Antropologia - ICS

Instituição: UnB

Orientador(a): STEPHEN GRANT BAINES

Introdução: O aluno Wdson Lyncon Correia de Oliveira iniciou um plano de trabalho sobre o tema de Sistemas Jurídicos Indígenas no Estado de Roraima - o processo de formação de autogoverno. O aluno visitou o Conselho Indígena de Roraima (CIR) e manteve contatos com alunos indígenas na UFRR, e também visitou a região do Alto Solimões no estado do Amazonas. Ele informou que na região do Alto Rio Solimões ele encontrou mais receptividade para seu plano de pesquisa e decidiu mudar de região geográfica (dentro da Amazônia) mantendo o mesmo plano de pesquisar sistema jurídicos indígenas em relação ao sistema jurídico da sociedade nacional brasileira entre os povos indígenas Tikuna e Cocama.

Metodologia: O aluno, após ter passado algumas semanas em Boa Vista, deslocou-se, via Manaus, para Tabatinga no Alto Solimões, onde realizou entrevistas com o delegado de polícia e depois se deslocou para as aldeias Belém de Solimões onde permaneceu por uma semana e Belém de Feijoal onde permaneceu por mais uma semana. Ele também visitou a aldeia de Sapotal do povo indígena Cocama, acompanhando uma equipe da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI). O aluno realizou entrevistas gravadas e não gravadas com indígenas Tikuna e Cocama nestas aldeias além de entrevistar indígenas Marubo na cidade de Tabatinga. Ele realizou entrevistas também com o delegado de polícia em Tabatinga.

Resultados: O povo Tikuna se constitui de cerca de 37.000 indígenas no Alto Solimões no Brasil, em mais de 20 aldeias espalhadas em uma região muito grande com populações grandes também na Colômbia e no Peru. O aluno encontrou uma situação nas aldeias que ele pode visitar em período curto que o julgamento dentro das comunidades indígenas não existe mais e que as lideranças indígenas mandam indígenas acusados de delitos considerados graves para o Estado em Tabatinga. Conforme informações prestadas pelo delegado de Tabatinga, os delitos que predominam entre os indígenas encaminhados para a polícia são tráfico de entorpecentes, estupro e atentado contra o pudor, e tentativas de roubo.

Conclusão: As conclusões do levantamento realizado pelo aluno são que entre os Tikuna do Alto Solimões a prática em casos de delitos considerados graves é das lideranças indígenas recorrer ao Estado, em encaminhar os acusados para a delegacia da polícia na cidade de Tabatinga. Delitos considerados menores pelos indígenas são resolvidos dentro das comunidades com a mediação das lideranças locais.

Palavras-Chave: sistemas judiciários indígenas, Tikuna, Cocama, Marubo, Alto Solimões, Amazonas.

Colaboradores: O aluno recebeu a colaboração de indígenas Tikuna, Cocama e Marubo, em sua pesquisa no Alto Solimões, além de colaboração de equipe da SESAI nos deslocamentos para aldeias por via fluvial, e entrevistas con delegado da polícia na cidade de Tabatinga, Amaz

Plano de Trabalho de Pesquisa Científica sobre Educomunicação e Acessibilidade

Webert da Cruz Elias

Unidade Acadêmica: Comunicação

Instituição: UCB

Orientador(a): Cynthia da Silva Rosa

Introdução: O estabelecimento de processos efetivos de educação inclusiva e práticas que garantam acessibilidade de pessoas com deficiência em espaços educacionais é fundamental para o exercício da cidadania plena. A percepção dos diferentes aspectos identitários de uma pessoa com deficiência física também é uma fator que requer uma análise ampla dos educadores sobre uma grande diversidade de fatores socialmente construídos, apoiados em padrões culturais referenciais e também reconhecimento que também refletem no espaço educativo. O artigo propõe realizar um levantamento bibliográfico e revisão de literatura de publicações relativas ao tema da acessibilidade, identidade, educação e comunicação, com ênfase nos pressupostos da educomunicação e da cidadania para a percepção e trabalhos pedagógicos sobre diversidade sociocultural e contextual desse segmento social nos espaços educativos.

Metodologia: Na perspectiva metodológica do projeto, vislumbra-se um aprimoramento dos conhecimentos na interface comunicação-educação, a educomunicação. O método será de análise bibliográfica sobre o tema identidade, acessibilidade, educação e comunicação para o aprimoramento da pesquisa-ação, que será utilizada para estreitar a proposta com os fundamentos educacionais de perspectiva participativa, dialética e dialógica de se construir os saberes.

Resultados: Espera-se reflexões neste artigo que contribuam na esteira de estudos e práticas da educomunicação, com ênfase no fortalecimento de possibilidades pedagógicas efetivas de acessibilidade e trabalho sobre as identidades de sujeitos com deficiências. Multiplicar e construir reflexões e práticas que compreendam a educação inclusiva na perspectiva identitária como procedimento essencial para maior qualidade de processos de ensino e aprendizagem.

Conclusão: Admitindo-se a hipótese de que “os estudantes com deficiência têm dificuldade de serem atendidos em suas necessidades fundamentais no circuito universitário” e escolar, como descrito no projeto, tanto em situações de ensino-aprendizagem, quanto de relacionamento institucional, reconhece-se a necessidade de prever e planejar um conjunto de ações inclusivas no contexto do plano pedagógico e estrutural das instituições participantes do projeto como procedimentos para lidar com essa realidade, valendo-se de experiências já consolidadas e exitosas no próprio circuito educacional, mas que nem sempre chegam ao conhecimento público. É necessário uma consolidação mais e melhor a cultura da inclusão social de pessoas com deficiência, principalmente no reconhecimento e tratamento das diversas identidades das pessoas com deficiência, para que esse aspecto não limite as possibilidades educacionais no trabalho com esse segmento social na educação.

Palavras-Chave: Identidade; educomunicação; diversidade;

Colaboradores: Cynthia da Silva Rosa

Mídia digital multimodal em redações jornalísticas

Wellington Hanna El Jaliss Dourado

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação - FAC

Instituição: UnB

Orientador(a): THAIS DE MENDONCA JORGE

Introdução: O jornalismo tem passado por profundas transformações após o advento da tecnologia digital. A popularização de smartphones e tablets possibilitou o acesso do usuário. Com isso, reduziu-se a necessidade de ir a bancas de jornais ou outros pontos de venda para ter acesso às notícias globais. Com esse cenário, o desafio das redações jornalísticas é encontrar um produto que guarde as características do meio clássico (jornal impresso), mas que tenha a versatilidade e os novos recursos que os smartphones e tablets podem oferecer. Esse novo momento do jornalismo é importante para compreender como os novos meios estão impactando na produção da notícia. Por isso, o objetivo do presente trabalho é analisar como os jornais impressos estão adaptando seus produtos ao meio digital. No Brasil, o número total de internautas em todas as plataformas chega a 85.572.000 (PNAD 2013). Desses, 41.173.000 são homens e 44.399.000 mulheres (IBGE, CGI-BR).

Metodologia: Para compreender este novo momento do jornalismo, foram analisados os produtos de alguns dos principais veículos de mídia do Brasil e do mundo. Em Brasília, por exemplo, foi visitada a redação do jornal Correio Braziliense – o periódico impresso mais importante da Capital Federal. O grupo de pesquisa “Mídia digital multimodal em redações jornalísticas: um modelo computacional semântico numa estrutura digital convergente. Estudo dos sistemas de informação no Brasil, Costa Rica, Inglaterra e Estados Unidos”, no qual este projeto de Iniciação Científica se insere, vem seguindo um rigoroso programa de reuniões semanais. Entre as atividades desenvolvidas pelo grupo, professores colaboradores deste trabalho visitaram a redação do jornal La Nación, na Costa Rica, e do jornal O Globo, no Rio de Janeiro. Por meio do uso material obtido e de discussões da equipe, foi possível fazer um paralelo entre as diferenças e semelhanças da produção de materiais impressos e digitais no Brasil e no Mundo

Resultados: No Brasil, o processo de transição do produto jornalístico impresso para o digital ocorre de maneira muito lenta. No jornal Correio Braziliense, por exemplo, a versão do jornal para tablets e smartphones é basicamente a mesma que a do jornal impresso. Não há mudança no texto e tampouco nas notícias que são apresentadas. A única diferença é o uso de hiperlinks. Nos tablets, é possível assistir aos vídeos citados em matérias e também ver algumas fotos a mais do que as que são disponibilizadas na mídia impressa. O jornal O Globo, um dos principais jornais brasileiros, também não apresenta o produto digital muito diferente do produto impresso. Dos recursos novos que são encontrados em smartphones e tablets, há apenas a possibilidade de busca dentro do jornal e a consulta a edições antigas do periódico. Ultimamente, o jornal O Globo tem dado ênfase ao site na internet. Em maio de 2015, apenas dois anos depois do lançamento do Globo a Mais - produto específico para tablet que se intitulava

Conclusão: Os jornais brasileiros estão com dificuldades de adaptar seus produtos para o meio digital. Como a revolução tecnológica atual está ocorrendo de maneira acelerada, o mercado jornalístico deve demorar mais tempo para conseguir assimilar todas as características destes novos produtos tecnológicos e isso é um fenômeno que não ocorre apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Só a partir de maior experiência e mais investimentos (em recursos humanos e em máquinas, incluindo aperfeiçoamentos nas redações), o mercado jornalístico poderá utilizar os novos dispositivos para uma melhor apresentação da notícia. Não se deve esquecer nunca que o leitor hoje está conectado 24 horas e pode se encontrar em qualquer lugar do planeta.

Palavras-Chave: Jornalismo, jornalismo digital, tablet, smartphone, convergência

Colaboradores: Marcelo Tobias

A organização sistêmica do STF e da Supreme Court of the United States por meio de uma ontologia bilíngue

Wendel Silva Santana

Unidade Acadêmica: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): JEAN CLAUDE LUCIEN MIROIR

Introdução: O aluno abandonou o Projeto.

Metodologia: O aluno abandonou o Projeto.

Resultados: O aluno abandonou o Projeto.

Conclusão: O aluno abandonou o Projeto.

Palavras-Chave: O aluno abandonou o Projeto.

Colaboradores: O aluno abandonou o Projeto.

Idealidade transcendental e realidade empírica das intuições puras de tempo e espaço em Kant

Weslei da Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Filosofia

Instituição: UnB

Orientador(a): ALEXANDRE HAHN

Introdução: Este trabalho pretende investigar as condições de possibilidade para o conhecimento a partir da filosofia transcendental de Kant. Os objetivos são, em primeiro lugar, evidenciar o papel da Crítica da razão pura como um autoexame da razão a fim de estabelecer os limites do conhecimento, em segundo lugar, demonstrar que para impasse da metafísica Kant nos propõe como saída à filosofia transcendental como condição para qualquer experiência possível. Em seguida, demonstrar que por meio da filosofia transcendental existem duas formas puras da intuição no sujeito, que são o espaço e o tempo, gerando assim as condições de possibilidade do objeto enquanto fenômeno. Apesar de as formas puras da sensibilidade serem subjetivas o que é caracterizado com idealidade transcendental, ambas também possuem uma realidade empírica, isto é, possuem um caráter objetivo. Assim, depois desse passo vamos investigar o que seria espaço e o tempo na tradição. Para tanto, vamos nos desdobrar em textos de New

Metodologia: Leitura do trecho do texto primário e de textos de apoio. O primário é: Crítica da razão Pura de Immanuel Kant, em especial: prefácios, introdução e Estética Transcendental. Já os textos de apoio são: Immanuel Kant de Hoffe, Idealismo Transcendental e realismo empírico, uma interpretação semântica do problema da cognoscibilidade dos objetos externos de Daniel Omar Perez, Kant Critique of pure reason an introduction de Buroker, comentários as obras de Kant – Crítica da razão Pura – em especial a secção: argumento da Estética e o problema da aprioricidade: Ensaio de um comentário preliminar. Secção escrita por Juan Adolfo Bonaccini que compõem uma parte desse comentário a respeito da Crítica, organizado por Joel Thiago Klein – Centro de investigações kantianas-UFSC. E por fim, Princípios Matemáticos de Filosofia Natural de Newton e Correspondência com Clarke de Leibniz.

Resultados: A pesquisa nos mostrou que a literatura em Kant é bastante vasta, especialmente, na Estética Transcendental que compõe uma parte da Crítica da razão pura, por último, a pesquisa visa mostrar a partir de leituras de Newton, Leibniz e Kant, que a discussão acerca da natureza do espaço e do tempo, são, em última instância, discussões no âmbito da epistemologia, física e metafísica.

Conclusão: A partir do que foi levantando este trabalho pretende mostrar em Kant a idealidade transcendental que afirma que os objetos da nossa experiência devem ser dados no espaço e no tempo com fenômenos, isto é, como formas puras e subjetivas da sensibilidade, e em seguida, a realidade empírica, que considera a validade objetiva de todos os objetos dados no espaço e no tempo como condição de possibilidade para o conhecimento sensível. E por último, vamos entrar na discussão da tradição tanto no âmbito da metafísica como da física a respeito da natureza do espaço e do tempo, daremos ênfase no Newton e no Leibniz.

Palavras-Chave: Tempo, Espaço, idealidade transcendental, realidade empírica, formas puras da sensibilidade

Colaboradores: (não se aplica)

Análise de efetividade do Conselho Nacional de Turismo

William Jorge dos Santos

Unidade Acadêmica: Departamento de Administração - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): EDGAR REYES JUNIOR

Introdução: A liderança pode ser analisada como a interação entre duas ou mais pessoas de um grupo de forma a levar à estruturação ou à reestruturação do grupo ou das percepções e expectativas dos membros. Tal conceito é similar ao de confiança, analisada como aquela depositada pela coletividade em cada um dos membros. Esta confiança se forma pela mutualidade de experiências e diminui as incertezas quanto ao comportamento dos atores envolvidos. Os conselhos de políticas públicas são espaços ligados ao poder executivo, que permitem a participação da sociedade civil na definição das prioridades das políticas públicas. Na administração pública os relacionamentos formais são mais estudados, enquanto as questões relacionais são apenas marginalmente analisadas, ou ainda, consideradas até nocivas, por ferirem princípios como o da impessoalidade. Destas considerações surge a seguinte questão de pesquisa: Qual a estrutura sócio-relacional do CNTur?

Metodologia: Esta pesquisa é exploratória e descritiva. Foram pesquisadas as relações estabelecidas entre os membros do Conselho Nacional de Turismo (CNTur). Este conselho é órgão colegiado do Ministério do Turismo e possui 91 membros, que representam 75 instituições públicas e privadas do setor em âmbito nacional. Foram analisadas as atas das 45 reuniões ocorridas no CNTur de 2003 a 2015. Destas atas verificou-se as pautas propostas pelos diferentes membros do CNTur e os eventuais apoios explicitados pelos demais membros do conselho. Este apoio será considerado o laço diádico a ser analisado.

Uma vez identificadas estas relações de apoio às pautas, os dados serão tabulados em matrizes quadráticas dicotômicas e analisados com o software UCINET 6.171, onde se pretende identificar a centralidade de grau, intermediação e autovetor. Também foram verificados os eventuais subgrupos formados na rede com a utilização do software Netdraw 23.61

Resultados: Ao se analisar o poder de cada ator institucional do Conselho Nacional de Turismo, ao longo do período de 2003 a 2015, observa-se que o Ministério do Turismo é o membro do Conselho com maior poder relacional. O grau de centralidade é 0,743, o Poder de Bonacich é 24,392, a centralidade de autovetor apresenta um valor de 0,459 e a centralidade de intermediação 0,245.

A segunda instituição com maiores métricas relacionais é a Indicação da PR, que valores bastante próximos da MTur. Ao se comparar a CONTRATUH e o SINDEPAT, que alcançaram o mesmo nível de Grau de centralidade, porém observa-se que a primeira tem maior Poder de Bonacich. Significa dizer que a CONTRATUH é apoiada e apoia instituições periféricas. A centralidade de autovetor, da mesma forma, é maior na CONTRATUH. Significa dizer que as relações desta mais variadas as da SINDEPAT. Porém é a SINDEPAT a instituição entre as duas que manteve um maior conjunto de relações com um maior número de atores que não se relacionam entre si.

Conclusão: No que se refere a atuação dos membros as estruturas sociorrelacionais podem servir como um indicador relativamente simples, fornecendo indícios bastante significativos sobre a forma de atuação dos membros de uma rede, ou pelo menos, trazendo indícios capazes de permitir indicar eventuais caminhos futuros de análise. Como limitações observa-se que a aplicação das métricas propostas podem gerar simplificações muito grandes que não permitam efetivamente ter caráter explicativo, mas toda métrica pode levar a perdas significativas de informação.

Como sugestões para estudos futuros identifica-se a possibilidade de analisar-se a posição de todos os membros do conselho, uma vez que o conselho analisado apresentou uma grande quantidade de membros com baixos níveis de relacionamento demonstrando não estarem efetivamente vinculados às preocupações do conselho. Também sugere-se a replicação da métrica empregada em outros conselhos e outras formas de trabalho conjunto, como equipes e comissões.

Palavras-Chave: Conselho Nacional de Turismo, Redes, Análise de Redes Sociais.

Colaboradores: .

A construção institucional da Política Nacional de Resíduos Sólidos

Wislas Dourado Mendes de Sousa

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciência Política - ICP

Instituição: UnB

Orientador(a): REBECCA NEAERA ABERS

Introdução: Com base no conceito de ativismo institucional, que refere à ação de atores estatais em defesa de causas de movimentos sociais, o presente estudo visa analisar como a ação dos burocratas pode influir no processo de construção e transformação da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS. Para isso, considerou-se a recente literatura sobre ativismo institucional e implementação da PNRS. Além disso, foram analisadas leis, decretos e relatórios técnicos relacionados à PNRS e ao programa CATAFORTE. O CATAFORTE é trazido para o centro de análise, pois, pode ser entendido como elemento chave na identificação de traços de ativismo institucional na aplicação da PNRS. Isso devido à mobilização de recursos e esforços do governo, principalmente a partir da segunda fase do programa, no sentido de incluir os movimentos de catadores no processo de coleta e reciclagem do lixo de forma que fossem atendidas as diretrizes da PNRS, trazendo avanços nas agendas: ambiental e socioeconômico.

Metodologia: Para a realização do estudo, considerou-se um levantamento da literatura sobre instituições e implementação de políticas públicas com foco na ação dos burocratas, burocracia e Política Nacional de Resíduos Sólidos. Além disso, foram analisadas leis, decretos, relatórios técnicos e atas de reuniões públicas referentes à PNRS e ao programa CATAFORTE. A partir disso, foram construídos arquivos na forma de bibliografia anotada. Com base na bibliografia anotada, puderam-se extrair valiosas conclusões e debates sobre a crescente literatura de ativismo institucional, assim como, análises sobre o processo de construção e implementação da PNRS e seus programas.

Resultados: O modelo de desenvolvimento focado em crescimento econômico com distribuição de renda e inclusão social aplicado nos governos Lula e Dilma é apontado como fator relevante para o estímulo do ativismo institucional por possibilitar uma série de políticas voltadas para grupos até então invisíveis ao setor público, como, por exemplo, o movimento de catadores. Aponta-se também a importância do crescimento e fortalecimento Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, assim como sua aproximação ao Governo Federal, como fator relevante para entender os avanços ambientais e socioeconômicos presentes na PNRS. Entende-se que a estreita relação entre os movimentos sociais e a burocracia governamental possibilitou avanços em determinadas agendas político-sociais dos catadores e ambientalistas. Verificou-se também a mobilização de recursos e esforços governamentais, principalmente, a partir da segunda fase do programa CATAFORTE, para promoção de projetos propostos por esses movimentos.

Conclusão: Por fim, conclui-se que é possível identificar traços de ativismo institucional no caso analisado. Entretanto, faz-se necessária a realização de um estudo mais aprofundado, a fim de compreender a real intenção dos burocratas envolvidos com os programas em suas ações. Isso para, melhor compreender a tênue separação entre ativismo e honra burocrática proposta por Abers (2014), uma vez que, parte dos burocratas envolvidos não teve experiência prévia de militância nos movimentos sociais em questão, logo, podem estar em busca de compromissos individuais com a causa, agendas específicas, ou ainda, com a própria burocracia em si.

Contudo, entende-se que a relação entre os movimentos sociais – especialmente o MNCR – e a burocracia teve importância para a forma como a PNRS e seus programas foram construídos e implementados, assim como, gerou avanço para as pautas desses movimentos.

Palavras-Chave: Ativismo Institucional, Política Nacional de Resíduos Sólidos e CATAFORTE.

Colaboradores: Igor Dias Marques Ribas Brandão

Infraestrutura nos BRICS

Yan Moreira do Rego Barros

Unidade Acadêmica: Departamento de Economia - FACE

Instituição: UnB

Orientador(a): GEOVANA LORENA BERTUSSI

Introdução: A partir do século XX, principalmente após as duas Guerras Mundiais, o desejo de rápida recuperação das economias destruídas intensificou-se e o crescimento econômico tornou-se um dos principais focos dos economistas. Tivemos, então, um ampla gama de estudos acadêmicos sobre essa temática, indo desde Harrod-Domar (1939-1946, respectivamente) até Romer (1990), passando por contribuições importantes como a de Solow (1956), Romer (1986) e Lucas (1988), entre outros. Com isso, a importância da infraestrutura no crescimento de um país tornou-se cada vez mais evidente, de modo que em 1989 Aschauer divulga o que viria a ser um dos artigos seminais do setor e deixa clara a relevância da infraestrutura frente a outros investimentos no crescimento de um país. Tendo em vista o arcabouço teórico mencionado anteriormente, o objetivo desse trabalho é analisar a importância da infraestrutura para países em desenvolvimento, em especial o grupo conhecido como BRICS.

Metodologia: No presente PIBIC buscou-se começar por uma revisão de literatura (capítulo 1), expondo a evolução histórica da pesquisa sobre o tema de infraestrutura e sua importância. Como não poderia deixar de ser, o primeiro artigo examinado foi o de Aschauer (1989), que usando dados para os Estados Unidos no período de 1949-1985, encontrou que investimentos governamentais em infraestrutura levam a um estímulo econômico na produção do setor privado maior que um gasto de mesmo valor pelo governo em consumo, como gastos com munições militares, por exemplo. Esse resultado despertou a curiosidade e o interesse de vários pesquisadores sobre a temática da infraestrutura e deu-se início ao estudo sistemático de como a infraestrutura poderia impactar no crescimento econômico dos países. Vários outros artigos nacionais e internacionais foram lidos e seus resultados analisados e apresentados no presente trabalho, todos reforçando a ideia de que a infraestrutura impacta positivamente crescimento.

Resultados: Com a revisão de literatura do primeiro capítulo fica clara a importância e correlação da infraestrutura no crescimento dos países analisados. Porém, os investimentos podem ser públicos e/ou privados, fator este que nos leva aos debates acadêmicos recentes quanto às formas de atrair o setor privado para investir em infraestrutura e qual deve ser o papel do governo. No caso específico do Brasil, os investimentos no setor ainda baixos e bem divididos, com cerca de 60% do investimento total em infraestrutura sendo público e 40% privado. De acordo com Frischtak (2008), seriam necessários investimentos da ordem de 3% do PIB apenas para repor a depreciação do estoque de capital e 5% do PIB por 15 anos para alcançar os níveis atuais de infraestrutura da Coreia do Sul, mostrando a deficiência de investimentos no país e como estamos regredindo comparativamente a outros países e até a nós mesmos (quando comparamos o nível de investimentos em relação ao PIB dos anos 70, por exemplo).

Conclusão: De acordo com o Global Competitiveness Report, a qualidade geral da infraestrutura brasileira caiu do 79º lugar para o 123º lugar, de 2007 para 2015, em um ranking de 144 países. A Rússia passou da 85ª posição em 2007 para a 74ª em qualidade geral em 2015, mostrando uma melhora significativa. Já a Índia mostrou retrocesso apesar de sucessivos planos e grande investimentos em infraestrutura, caindo da 69ª posição para a 74ª, empatada com a Rússia. A China, que vem investindo valores altíssimos em sua infraestrutura também acabou caindo, da 51ª para a 65ª colocação. Por fim, a África do Sul caiu da 49ª para a 59ª posição. Apesar de a Índia, a China e a África do Sul também retrocederem, cabe ressaltar que tal retrocesso fora de no máximo 14 posições, enquanto o Brasil caiu 44 colocações. Esse retrocesso espelha os sucessivos planos ineficientes e insuficientes para o setor de infraestrutura brasileiro. Além disso, o panorama fiscal dos últimos anos deixa a situação ainda mais complicada.

Palavras-Chave: Infraestrutura, BRICS, Papel do Governo.

Colaboradores: O trabalho foi desenvolvido entre mim (a orientadora) e o aluno, sem a colaboração direta de nenhuma outra pessoa na presente pesquisa.

Comparação de produtos derivados de MDEs provenientes do SRTM de 30 e 90 metros, ISODATA e os obtidos a partir da extração de fotografias aéreas digitais

Yanara Ferreira de Souza

Unidade Acadêmica: Departamento de Geografia - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): RENATO FONTES GUIMARAES

Introdução: Grandes empreendimentos necessitam trabalhar com produtos cartográficos de diferentes escalas topográficas ao longo do seu planejamento e execução da obra. O mapeamento em diferentes escalas possui variações na representação relacionado ao nível de detalhe. Neste trabalho avaliamos o comportamento dos parâmetros morfométricos em diferentes escalas obtidos a partir de modelos digitais de elevação (MDE) de diferentes resoluções no município de Volta Redonda (RJ), em um trecho do traçado do Trem da Alta Velocidade (TAV) que vai ligar Rio de Janeiro a Campinas/SP, para subsidiar a definição do melhor traçado em diferentes escalas. Foram utilizados o SRTM de 90 e 30 metros e MDEs de maior detalhe (5 metros) extraídos de fotografias aéreas digitais.

Metodologia: Para a área analisada foram adquiridos dados do SRTM de 90 metros, SRTM de 30 metros e MDE obtido a partir de restituição de fotografias aéreas com resolução de 5 metros. Os produtos provenientes da restituição foram tratados para a retirada de ruídos. A partir de cada MDE foram extraídos mapas derivados como declividade, área de contribuição, fluxo acumulado, aspecto e curvatura. Os mapas derivados foram classificados com o mesmo intervalo para fins de comparação de área, posicionamento no relevo e análises de histograma de frequência.

Resultados: Os MDEs não foram submetidos a métodos de interpolação, sendo assim as diferenças no resultado de cada atributo morfométrico são somente provenientes da escala de aquisição de cada um. Na comparação das declividades, as porções mais suaves são superestimadas para os modelos com baixa resolução espacial e as porções mais movimentadas do relevo são subestimadas. A área de contribuição obtida pelo modelo de alta resolução apresentou uma maior distribuição das frequências entre as classes definidas do que a obtida pelo modelo de baixa resolução.

Conclusão: As diferentes resoluções espaciais dos MDEs utilizados apresentaram diferenças tanto na representação dos detalhes quanto na distribuição dos valores referentes aos atributos morfométricos. Os resultados demonstraram as diferenças na representação entre analisar uma área de forma local e regional. As comparações de diferentes resoluções espaciais em uma mesma área demonstraram de forma gradativa que quanto menor a resolução maior a tendência de suavização da representação dos atributos morfométricos do terreno.

Palavras-Chave: Modelo Digital de Elevação, atributos morfométricos, sensoriamento remoto, fotogrametria.

Colaboradores: Osmar Abílio de Carvalho Júnior, Verônica Moreira Ramos

NOIVADOS E PACTOS POLÍTICOS: PROBLEMAS EM TORNO DO CASAMENTO DE ISABEL, A CATÓLICA.

Yohanna Lima Japiassu Amaro

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): MARIA FILOMENA PINTO DA COSTA COELHO

Introdução: Este estudo insere-se no projeto “Alianças Matrimoniais Políticas na Baixa Idade Média”, cujo principal objetivo é compreender de que forma os casamentos concertados no âmbito da realeza e da alta nobreza europeias funcionavam em termos políticos. De forma concreta, é uma proposta de pesquisa sobre as alianças matrimoniais que tiveram por protagonista aquela que viria a ser a rainha Isabel, a Católica.

Para conseguir compreender melhor o que foram essas alianças, como se davam e como Isabel triunfou politicamente sobre as vontades de seu irmão mais velho, o rei Enrique IV, foi direcionada boa parte da pesquisa em analisar como as crônicas tratavam os principais personagens que circundavam a realidade de Isabel, da infância à fase adulta, especificamente na realização da boda de Isabel com Fernando de Aragão, e como cada cronista tinha seu próprio discurso e suas expectativas em favor ou não da causa da princesa.

Metodologia: Foram analisados documentos históricos (fontes primárias) que permitiram entender como alguns contemporâneos aos fatos registraram aquele contexto político. As crônicas são a principal fonte, por permitirem conhecer melhor os principais personagens e acontecimentos que fazem parte da vida de Isabel, da infância à fase adulta, sob diversos aspectos. Em seguida, se selecionaram alguns títulos da literatura especializada produzida por pesquisadores e estudiosos sobre a vida de Isabel, tanto como infanta, princesa e como rainha, para recolher o maior número de informações sobre os noivados e sua relação de importância no cenário da crise sucessória de seu irmão, Enrique IV. Tanto as fontes primárias como a historiografia têm objetivos específicos e configuram tipologias distintas que precisam ser consideradas pelo historiador. No que se refere às possibilidades matrimoniais de Isabel, realizou-se uma comparação, para analisar em ambas as tipologias suas estratégias e discursos.

Resultados: Todo o planejamento, com as etapas propostas, foi integralmente cumprido. Espera-se ter contribuído para conhecer melhor, de uma forma problematizada, essa etapa da história, que envolve um personagem de grande vulto.

Conclusão: Conclui-se que os cronistas divergiam no tocante aos posicionamentos políticos, o que comprova a existência de intensos debates e embates da corte. Mas, em termos dos acordos matrimoniais de Isabel, selados em época de Enrique IV, as crônicas representam um grande desafio para a pesquisa. Há uma grande discrepância com relação à ordem e sucessão em que os acordos matrimoniais aparecem, e principalmente, constata-se a supressão de alguns deles, tanto nas fontes quanto na historiografia. Na realidade, pode-se observar que boa parte dos discursos dos cronistas e estudos de pesquisadores são voltados para o reinado dos Reis Católicos como fato político, ou seja, como ponto de chegada da história; ou ainda apenas a Isabel, a grande rainha protetora das artes e das letras, aquela que nasceu destinada a entrar para a história como aquela que criou a Espanha moderna. Mas os vários pactos nupciais, com diferentes reis e príncipes europeus, mostram que a história poderia ter sido diferente.

Palavras-Chave: Isabel, a Católica; Pactos matrimoniais; Castela medieval

Colaboradores: Não se aplica

"O Conceito de Estado Democrático de Direito e a Dimensão Social e Trabalhista da Constituição de 1988."

Yuli Barros Monteiro Rodrigues

Unidade Acadêmica: Direito

Instituição: UDF

Orientador(a): Maurício Godinho Delgado

Introdução: A Constituição promulgada em 5 de outubro de 1988 simbolizou a completa revolução estrutural promovida no modelo de Estado brasileiro. A experiência ditatorial e os efeitos promovidos por sua superação conduziram à necessidade de reformulação não apenas do complexo normativo antes vigente, mas de todo o paradigma de estado até então cultuado.

O Estado Social de Direito, conceitual e constitucionalmente consolidado por meio das Constituições Mexicana, de 1917 e Alemã, de 1919, foi introduzido no País por meio da Constituição de 1934, período em que Getúlio Vargas ocupou a Presidência. Nesse período, contudo, tinha-se um Estado formalmente preocupado com a tutela das massas sociais mas que, na realidade prática, era incapaz de conferir efetividade aos institutos positivados. A Constituição brasileira de 1988 vem, assim, a representar não somente a passagem do Estado Social de Direito para o Estado Democrático de Direito, mas a formalizar a etapa de maior concretude dos direitos sociais.

Metodologia: Com o escopo de proceder à apreciação crítica do fenômeno Constitucionalização dos Direitos Trabalhistas, bem como de seus efeitos resultantes, o presente trabalho vale-se dos métodos qualitativo e dialético de pesquisa, uma vez que promove a qualificação dos dados coletados acerca da temática desenvolvida e o exame crítico em relação aos mesmos. Ressalta-se, ainda, que determinados dados apresentados advêm do Banco de Dados Bibliográficos da USP, Delalus, bem como da Base de Dados da Universidade de Brasília, EBRARY Academic Complete, mediante emprego das palavras e expressões-chave “constitucionalização”, “direitos trabalhistas” e “evolução dos direitos sociais”, sendo a principal fonte de informações, livros de cunho jurídico.

Resultados: A produção do artigo determinou não apenas a compreensão e transmissão de aspectos específicos, alusivos à institucionalização do Estado Democrático de Direito no País, mas um consistente aprofundamento histórico dos elementos vinculados ao assentamento desse modelo, sobretudo à ordem jurídica resultante desse novo paradigma.

Conclusão: No Brasil, a fase do Estado Social de Direito caracterizou-se pela regência normativas das Constituições de 1934 e 1946, que tiveram importância significativa no desenvolvimento do Direito Social no País.

Contudo, apenas com a Constituição de 1988 é que o País ingressará no paradigma do Estado Democrático de Direito, que aprofundará a dimensão humanista, social e trabalhista da ordem constitucional e infraconstitucional brasileira.

Aperfeiçoando o Direito do Trabalho recepcionado em 1988, elidindo-lhe os aspectos mais impróprios à nova fase democrática, mediante a não recepção de parte de seus dispositivos, elevando o status desse campo jurídico para o plano constitucional, criando novos princípios humanísticos e sociais na ordem jurídica do País, a Constituição de 1988 realmente inaugurou no País um novo paradigma de normatização constitucional e infraconstitucional, sintetizado na fórmula do Estado Democrático de Direito.

Palavras-Chave: Direitos sociais; Constituição brasileira de 1988; Estado Democrático de Direito; Direitos trabalhistas.

Colaboradores: Não houve participação de outros alunos pesquisadores.

Considerações críticas acerca das escolhas estéticas em “Macbeth” de Justin Kurzel

Yuri Fidelis Souza Donas

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): FELICIA JOHANSSON CARNEIRO

Introdução: A pesquisa procura registrar e comentar criticamente algumas das escolhas estéticas expressas na adaptação do texto shakespeariano “Macbeth”, realizada pelo diretor de cinema australiano Justin Kurzel, em 2014. O foco é compreender como as formulações estéticas de Kurzel atualizam e transpõem para o cinema o texto teatral de Shakespeare, escrito no século XVII. Para tanto, são examinadas as similaridades e diferenças entre as linguagens cinematográfica e cênica, destacando e revelando a contemporaneidade deste texto dramático, um dos mais encenados na história do teatro ocidental, além de inúmeras vezes adaptado para o cinema.

Metodologia: A metodologia foi calcada na observação e participação do pesquisador, como assistente de direção, na adaptação e montagem teatral de Macbeth, pela turma de diplomação de I/2015, sob direção da Profa. Felícia Johansson. A montagem, intitulada “Macbê: sangue chama sangue” pesquisou, além do texto dramático, inúmeras adaptações de Macbeth para o cinema, o teatro e a televisão, de maneira a compor um texto original, com referências ao contexto social e político brasileiro atual. Além de leituras dramáticas e discussões sobre a bibliografia indicada, houve dois semestres de trabalho direto com os intérpretes e demais professores envolvidos na montagem, de maneira a compreender o universo dramático de Shakespeare, considerando as especificidades de uma encenação teatral contemporânea.

Resultados: O texto de Macbeth foi adaptado e encenado por uma equipe de professores, técnicos e intérpretes do CEN em diversas apresentações realizadas em tres teatros diferentes, para um público de cerca de 800 pessoas, dentro e fora do campus da UnB. Após esse processo de pesquisa e encenação teatral, o foco da pesquisa passou a ser a linguagem cinematográfica e suas correlações com o que foi realizado dramaticamente, nos palcos. Neste sentido, o filme de Kurzel e as reflexões críticas que ele suscita, passaram a ser o objeto da pesquisa a ser publicada em forma de ensaios e artigos.

Conclusão: O texto de Shakespeare continua pertinente e atual a diferentes contextos estéticos, culturais e sociais. As inúmeras adaptações de Macbeth, para variadas linguagens estéticas (cinema, vídeo, televisão, histórias em quadrinhos, vídeos para internet, teatro de bonecos etc) atestam a vitalidade e atualidade deste e de outros textos do autor. Por que essas transposições são possíveis? O que faz de um texto teatral, um clássico? Autores como Harold Bloom apontam Shakespeare como um inventor da humanidade, mas como atualizar um autor tão sacralizado em um universo midiático e pós-dramático?

Palavras-Chave: linguagem cinematográfica, linguagem cênica, adaptação, Shakespeare, Macbeth, tradição e contemporaneidade.

Colaboradores: Yuri Fidelis Souza Donas

Regime Militar e Amílcar Lobo:: Expressões de Torturadores

Yuri Javier Dias Aires Prado

Unidade Acadêmica: Departamento de História - IH

Instituição: UnB

Orientador(a): DANIEL BARBOSA ANDRADE DE FARIA

Introdução: Este projeto tem por objetivo analisar uma face do período ditatorial que se iniciou com o golpe civil-militar de 1964: a perspectiva da tortura de um lado oposto ao do torturado, principalmente sob a própria ótica daquele que agia pela instituição, tendo por base principal uma análise do livro de Amílcar Lobo, “A hora do lobo, a hora do carneiro” e bibliografia secundária que se dedique ou relacione com esta. Lobo era um médico que servia à Polícia do Exército, e por isso sua perspectiva se faz tão importante, ainda mais por ser uma das poucas figuras reconhecidas e admitidamente envolvidas com a tortura estando ao lado dos executores no processo. Muitas abordagens sobre a história da ditadura militar, mesmo que diversas entre si, costumam ter foco em questões econômicas e políticas, desde a Doutrina de Segurança Nacional aos impactos das políticas empregadas sobre o mercado da época. Neste sentido, entendem-se algumas das peculiaridades e importâncias do presente trabalho.

Metodologia: O trabalho se iniciou com a leitura e análise da fonte primária, de Amílcar Lobo, seguido por leitura complementar do material secundário sobre a estrutura social e contexto político do regime que foi moldado e expandido no decorrer da pesquisa, visando o objetivo final de redação de um artigo acadêmico, envolvido no método da História dos Conceitos, como desenvolvido no projeto “Figurações do Estado na tradição intelectual brasileira do período republicano”, do Professor Daniel Faria (HIS/UnB), tendo por base apoio conceitual e bibliográfico compatível com o trabalho proposto e submetido ao CNPQ, com encontros regulares a cada 15 dias com os outros membros do projeto, para discussão das leituras comuns com o orientador e apresentação de sua pesquisa individual em seu assunto específico.

Resultados: O estudo realizado contribuiu para um melhor entendimento da complexidade do ato de tortura no contexto do Regime Militar brasileiro, também do envolvimento da medicina, psiquiatria e psicanálise (inclusive institucionalmente), promovendo o esforço de se alargar o debate com a inclusão de perspectivas menos convencionais: no caso, a de um torturador e colaborador.

Conclusão: A tortura no período do Regime se mostra muito mais complexa do que percebido em primeira análise. É fundamental reconhecer o teor político dessa violência institucional, mas quando entra uma perspectiva de alguém que contribuiu ativamente, apresenta-se a paradoxal ideia que é a possibilidade de o ato de curar ou remediar sejam na verdade contributivos ao processo de violação física, moral e psicológica de um indivíduo.

No discurso de Lobo, existe a tentativa de afastar-se da responsabilização atribuída a ele na opinião pública quanto mais se descobria do caso pela década de 1980 principalmente através de alegações de: falta de intenção clara de desempenhar o papel que tinha e suposta coação sofrida por ele vinda do Estado e das instituições militares. Nisso, representa um papel oposto ao de figuras como Brilhante Ustra, que aposta mais em estratégias negacionistas e justificadoras para a prática de tortura, também inserido no mesmo contexto político que Lobo.

Palavras-Chave: Tortura, Amílcar Lobo, Ditadura, Brasil,

Colaboradores: Orientador(a): Daniel Barbosa Andrade de Faria - Aluno: Yuri Javier Dias Aires Prado

Multimídia para o ensino de Latim

Yuri Makswell Carvalho Silva

Unidade Acadêmica: Departamento de Lingüística, Português, Líng Clás - IL

Instituição: UnB

Orientador(a): PAULO ROBERTO SOUZA DA SILVA

Introdução:

Metodologia:

Resultados:

Conclusão:

Palavras-Chave:

Colaboradores:

Dimensões político-imaginárias da atuação dos públicos do Museu Nacional de Brasília (Galeria Mezanino/ Dados não verbais)

Yuri Sousa Farias

Unidade Acadêmica: Instituto de Artes - IDA

Instituição: UnB

Orientador(a): CAYO VINÍCIUS HONORATO DA SILVA

Introdução: A questão central do projeto, que aqui se apresenta, tem como pretensão identificar, descrever, interpretar e comunicar de que modo os públicos fazem uso dos museus e exposições de arte e, mais especificamente, os usos por parte de uma natureza sensível do público que revele dimensões político-imaginárias de suas interações dentro do espaço de pesquisa em questão, que é o Museu Nacional de Brasília (MuN). A pesquisa parte dos estudos sobre o cotidiano realizado por Michel Certeau em sua obra “A Invenção do Cotidiano”. O alcance dos objetivos de estudo nessa pesquisa se dá pela interpretação e uso das fotografias como instrumento e objeto de pesquisa. Mais precisamente, pela análise de fotografias feitas pelos públicos através do aplicativo e rede social Instagram e suas hashtags, assim como os textos descritivos existentes nessas fotos, que situam os visitantes em nosso campo de estudos: O Museu Nacional de Brasília e suas exposições.

Metodologia: A pesquisa se desenvolveu nesse estudo tendo a fotografia como instrumento e objeto, ou seja, a partir da observação de segunda mão e do uso dessa mídia visual para fins de pesquisa. O material visual é, nesse caso, não apenas concluído a partir de um pano de fundo teórico, como também é percebido e interpretado a partir de um ponto de vista específico. A partir das questões metodológicas levantadas por Denzin (1989, p. 213-214) e do fato de ele admitir que “conjecturas teóricas que determinam o que é fotografado e quando, que aspecto é selecionado para análise a partir da foto, etc., deixam sua marca na utilização das fotografias como dados ou para a documentação de relações”, foi feito um recorte e delimitação das imagens que continham a hashtag #museunacionaldebrasilia, retiradas da rede social Instagram.

Resultados: Os resultados aqui encontrados corroboram a análise da imagem, a bibliografia teórica utilizada e as múltiplas dimensões político-imaginárias da atuação dos públicos no Museu Nacional de Brasília (MuN) no que tange às investigações propostas das dimensões político imaginárias propostas em nossos objetivos. Foi possível, assim, a elaboração de relatórios a partir dos registros fotográficos e sua interpretação, resultando nas perspectivas que dizem sobre o imaginário político desses visitantes, tais como: “rejeições” à arte contemporânea, proliferação subalterna das diferenças, democracia cultural, etc.

Conclusão: O interesse pelos ambientes públicos, segundo E. Goffman, em sua obra Comportamento em lugares públicos, justifica-se pelo fato de que neles existe uma liberdade de acesso a todos os membros da comunidade em questão, enquanto nos espaços privados só há interação entre membros convidados para uma determinada ocasião social. Por sua vez, M. de Certeau, em sua obra A invenção do cotidiano, procura abordar questões que tangem tanto as regras de conduta quanto uma subversão dessas regras ou caminhos alternativos diante dos ditames institucionais e sociais. A análise dos registros fotográficos caminha no sentido de elucidar que tipos de imagens e quais camadas interpretativas podem adentrar na investigação desse tipo de registro – o que possibilitou, por exemplo, observar a presença ao longo do levantamento dos registros de muitas “selfies”, as quais foram relacionadas ao olhar da inserção humana nas fotografias e o novo tipo de experiência contemporânea e consumo.

Palavras-Chave: dimensões político-imaginárias, Museu Nacional de Brasília, registro fotográfico, comportamento em espaços públicos.

Colaboradores: (Nada a declarar)

Tributação e Democracia: Contribuições para o Desenvolvimento Democrático a partir da Tributação.

Yuri Vinicius Assen da Silva

Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito - FD

Instituição: UnB

Orientador(a): VALCIR GASSEN

Introdução: O presente estudo consiste em uma breve análise da matriz tributária brasileira, assim entendida como as escolhas políticas e econômicas realizadas no campo da tributação, a partir de enfoque interdisciplinar assentado na Nova Escola da Sociologia Fiscal. Procura-se revelar a construção histórica do direito tributário, ainda pautada por ideais dominados pela cultura bacharelesca do Brasil colônia, e a sua relação na construção de um sistema tributário marcado pelo positivismo cientificista que subjuga as finalidades da tributação, quer sejam: financiadora, política, econômica e social. Para tanto, foi analisada a construção doutrinária e jurisprudencial brasileira de modo a demonstrar rastros da consolidação de uma ideia de tributação que se distancia da construção de uma política pública que visa o desenvolvimento socioeconômico.

Metodologia: A pesquisa reuniu bibliografia especializada para fundamentar a percepção a respeito da matriz tributária brasileira. Parte-se, portanto, de método dedutivo, no qual é utilizado premissas gerais sobre a tributação (desigualdade social, funções da tributação, participação do estudo na mitigação da pobreza, necessidade de desenvolvimento), para explicitar a relação entre os institutos jurídicos tributários e a tributação verificados nos estudos doutrinários e jurisprudenciais dos juristas brasileiros.

Resultados: Pela pesquisa restou demonstrado que o sistema tributário nacional, tal como exposto, contribui para a consolidação de institutos jurídicos que se afastam sobremaneira das funções primárias da tributação. Também, destaca-se a perpetuação deste problema alimentado por dois fatores: o primeiro deles é em relação ao sistema de ensino jurídico brasileiro que não propõe a ruptura com o bacharelismo, e o segundo é pelo viés exclusivamente arrecadatório adotado pelo Fisco Nacional.

Conclusão: Conclui-se o estudo com a assertiva de que o sistema tributário nacional necessita de uma reformulação para além das alíquotas e revisão do pacto federativo. É necessário, também, dar sentido à tributação observando suas funções primordiais (econômica, social, política e financiamento), a fim de que possa contribuir para o desenvolvimento sustentável do país. Ao mesmo tempo, observa-se que a perpetuação dos problemas apontados retroalimenta um contexto em que a cada dia torna-se mais difícil reverter esta situação, necessitando de ação do Poder Público para transformar este cenário.

Palavras-Chave: Sociologia Fiscal, Tributação, desigualdade social, bacharelismo, institutos jurídicos.

Colaboradores: Pedro Júlio Sales DAraujo

Identificação de acervos fotográficos e fílmicos custodiados pelos órgãos da administração direta do Governo Federal, em Brasília

Zenildo Alves de Sousa Junior - Ausência Justificada

Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Instituição: UnB

Orientador(a): MIRIAM PAULA MANINI

Introdução: Os acervos audiovisuais possuem importância significativa para o estudo e a compreensão histórica de uma sociedade. Apesar de sua relevância, não existe no Distrito Federal um levantamento que mapeia os locais onde é possível encontrar tais acervos. Esse plano de trabalho busca realizar o levantamento e mapeamento da produção e da acumulação de registros audiovisuais no DF, sendo a pesquisa realizada nos órgãos da Administração Direta do Governo Federal. O mapeamento das instituições permitirá a disponibilização dos locais onde é possível encontrar acervos audiovisuais. Para a realização do levantamento foi necessário ter acesso às instituições na busca de informações. Foi verificado que poucas instituições possuem registros audiovisuais.

Metodologia: Os dados foram coletados por meio do preenchimento de um Instrumento de Coleta de Dados – ICD. Primeiramente foram realizados contatos telefônicos com as instituições para agendamento das entrevistas, optou-se por essa metodologia, pois possibilita o contato direto com o profissional que será entrevistado. Em seguida foram enviadas mensagens por e-mail para as instituições com a apresentação do projeto. Infelizmente, as instituições procuradas se recusaram a fazer o atendimento presencial, afirmando responder por e-mail. Mesmo enviando o ICD por e-mail não obtivemos resposta. Diante da grande dificuldade em ser atendido e baseado no trabalho realizado pela estudante da Fase 1 deste Plano de Trabalho, optamos por enviar os questionários pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC). Nesse momento conseguimos ser atendidos com o preenchimento dos formulários e respostas sobre a solicitação.

Resultados: A partir da situação de recusa do fornecimento de informações e dificuldades de contato, optamos pela utilização do canal da LAI, Lei de Acesso à Informação, Lei nº 12.527. Nessa fase da pesquisa foram contatados 31 órgãos. O atendimento após a utilização da LAI foi bastante positivo: 27 órgãos deram retorno, sendo que 19 responderam não possuir acervo audiovisual em sua custódia, e 13% se recusou a responder o ICD afirmando que o canal da LAI é inadequado para a realização da pesquisa.

Conclusão: Na pesquisa foi constatado que os órgãos não possuem profissional formado em Ciência da Informação e/ou em áreas afins, o que pode representar um risco para o acervo diante da falta de um profissional capacitado para gerir os suportes e as informações. A entrevista no local do acervo possui grande importância para a pesquisa, pois os formulários não foram preenchidos por completo, o que dificultou o levantamento dos dados. O canal e-SIC mostrou-se efetivo para obtenção das informações solicitadas. O direito à informação tem alcançado grande importância na atualidade, principalmente diante de instituições que não facilitam o acesso, como nos casos encontrados nessa pesquisa. Cabe salientar que as respostas negativas das solicitações de entrevistas não foram por parte de todas as instituições, pois a utilização do canal e-Sic se deu pelas negativas nos primeiros contatos e baseado na dificuldade encontrada pela pesquisadora da Fase 1 deste Plano de Trabalho.

Palavras-Chave: Governo Federal. Acervo audiovisual. Lei de Acesso a Informação. Brasília.

Colaboradores: Grupo de Pesquisa Imagem, Memória e Informação (IMI). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Faculdade de Ciência da Informação.